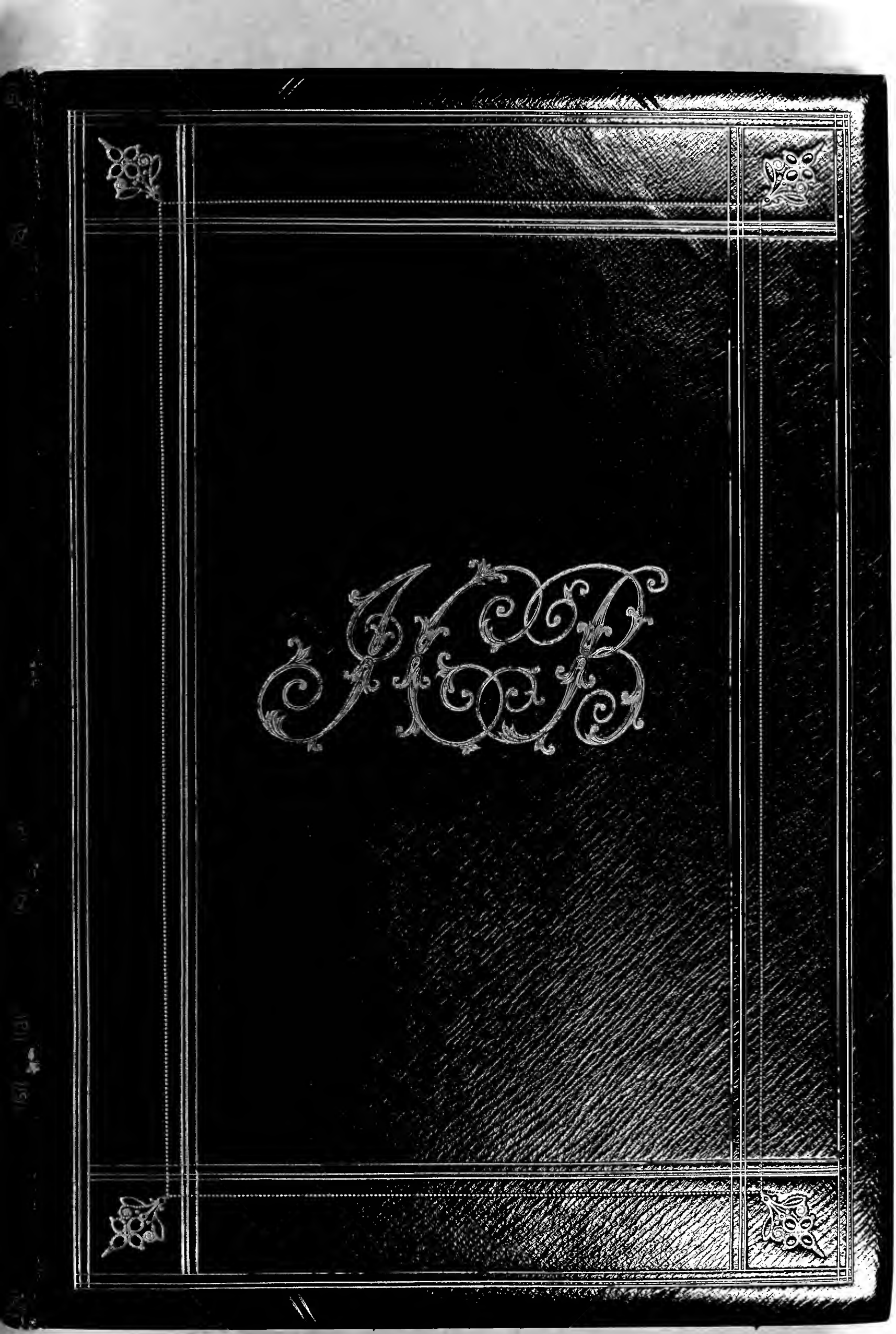


John Carter Brown.

Wm. Foster Brown
Providence, R. I.
1848.

BOUND BY HARVARD

381

Sabin 67912
Rodrigues 2025

FORTITVDO
IOAO FERNANDES VIEIRA
CASTRIOTO
LVSITANO

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I.

ENTREPRESA, E RESTAVRAÇAÕ
de Pernambuco;& das Capitanías Confinantes.

VARIOS, E BELLICOS SVCCESSOS
ENTRE PORTUGUEZES, E BELGAS.

ACONTECIDOS PELLO DISCURSO DE VINTE E QUATRO ANNOS, E tirados de noticias, relaçoẽs, & memorias certas.

COMPOSTOS EM FORMA DE HISTORIA pello Muyto Reverendo Padre Prégador Géral Fr. Raphael de Iesvs Natural da muyto Nobre, & sempre Leal Villa de Guimaraẽs.

RELIGIOSO DA ORDEM DO PRINCIPE DOS PATRIARCHAS
S. BENTO.
PROFESSO NA SUA REFORMADA CONGREGAÇAM DE Portugal, & nella D. Abbade do Insigne Mosteyro de S. Bento de Lisboa este presente anno de 1679.

OFFERECIDOS
A IOAÕ FERNANDES VIEIRA
CASTRIOTO LVSITANO
E POR ELLE DEDICADOS AO SERENISSIMO PRINCIPE
D. PEDRO NOSSO SENHOR.
REGENTE DA LUSITANA MONARCHIA.

LISBOA.
Com as licenças necessarias.
Na Impressaõ de Antonio Craesbeeck de Mello Impressor de Sua Alteza
Anno. 1679.

BIBLIOTECA

LICENC, AS.

O Padre M. Fr. Manoel de Santiago Qualificador do S. Officio veja eſte livro,& informe cõ ſeu parecer. Lisboa primeiro de Fevereiro de 1678.

Manoel de Magalhães de Menezes. Manoel Piwentel de Souſa.
Manoel de Moura Manoel.

Cenſura do Reverendiſſimo P. M. Fr. Manoel de Santiago.

VI eſte livro intitulado *Caſtrioto Luſitano* compoſto pello M.R.P. Fr. Raphael de Jesv Religioſo da Ordem do Patriarcha S.Bento Prègador Géral, & Dom Abbade do ſeu Moſteyro de Lisboa, & naõ ſó achey nelle couſa algũa contraria a noſſa Sancta Fé,ou bons coſtumes; mas moſtra o ſeu Authot, que he taõ curioſo na hiſtoria,como conhecido na predica. Deſcobre muytas couſas não ſabidas daquella guerra, & de grande reputaçaõ para as Armas da noſſa Monarchia,dando noticias de muytos valeroſos Portuguezes, q̃ podem ſervir nos alẽtados exemplo,& nos fracos de eſtimulo:Por onde me parece eſta obra taõ digna das memorias como das eſtampas. Lisboa em S. Franciſco da Cidade em 26. de Marco de 1678. *Fr. Manoel de Santiago.*

O Padre M.Fr.Gregorio de Jesvs Qualificador do Sãcto Officio veja eſte livro,& informe com ſeu parecer.Lisboa 29.de Março de 678.

Manoel de Magalhães de Menezes. Manoel Pimentel de Souſa.
Manoel de Moura Manoel. Fr.Valerio de S.Raymundo.

Cenſura do Reverendiſſimo P. M. Fr. Gregorio de Iesvs.

POR mandado dos Senhores do Conçelho Gèral do Sãcto Officio li, com grande atençaõ, & mayor goſto o *Caſtrioto Luſitano* que compos o M. R.P. Prégador Gèral Fr. Raphael de Jesvs,Abbade meritiſſimo do ſeu Moſteiro de S. Bento neſta Cidade de Lisboa,não prejudica em couſa algũa a pureza de noſſa S.Fé, ou bons coſtumes, antes pode incitar aos preſentes, & vindouros para ſeu melhoramento, & exaltaçaõ, com os muytos exemplos,que traz de victorias contra hereges;pois como ſe diz na Eſchola das Verdades, verdade 19. §. 11. naõ havendo manejado armas Lúculo foy Capitaõ, que deſarmou a Mitridates ſó com a liçaõ da hiſtoria. A materia deſte livro, pello que tem de glorioſa, bem moſtra

Eſchola de verdades verdade 19.§.11.

ſer eleiçaõ de ſeu Author,& obra taõ ſua na elegancia do eſtilo,que ſe quanto he mayor a inteligencia dos Anjos,tanto ſaõ mais comprehenſivos os ſeus conceitos, como Anjo no nome cõprehẽdeo milhor as noticias,ſeu talento, para ſer na relaçaõ todo angelico; & ſe no pulpito para remedio das almas tẽ moſtrado, & moſtra o ſignificado do ſeu nome em ſer medicina de Deos, que aſſim ſe interpreta Raphael. *Raphael medicina Dei*;Neſta hiſtoria, para que não chegue a enfermar a mayor gloria Portugueza com o mal do eſquecimẽto, tambem lhe aplica a medicina , que tambem he medicina a hiſtoria, como diz o Padre Garau nas ſuas Maximas,Maxima 24. n.47. donde refere aquelle celebre caſo de Affonſo Rey de Aragaõ;que na hiſtoria de Alexandre, que eſcreveo Curcio, achou a ſaude,que naõ achou na medicina; & por iſſo deſpedindo os Medicos lhes diſſe. *Valeat Avicenna,valeat Hippocrates & alij Medici,& vivat Curtius,reſtitutor ſanitatis* (como relata a Polyanthea verbo,hiſtoria ex Panormitano de rebus geſtis Alphonſi)Fes Curcio por Hiſtoriador , o q̃ naõ fizeraõ muytos por Medicos:A medicina deſte Hiſtoriador tem tanto de divina,que para naõ morrerem na memoria os noſſos Martes Portuguezes , os faz immortaes na fama , eternizando-lhes a gloria do ſeu Valor com eſta hiſtoria;& por iſſo o Solarzano nos ſeus Emblemas, Emblema 80.n.8.refere de Jacobo Boiſſardo , que pintou de hũa parte hum Capitaõ com muytos deſpojos militares, & da outra hum Eſcriptor com a pena na mão, como quem lhe eſcrevia as façanhas, com eſta letra.*Quæ ſcriptorum monumentis mandantur , æterna redduntur*, & com eſtes verſos.

Raphael Medicina Dei.

O P. Garau nas ſuas Maximas Maxima 24. n. 47.

Polyanthea verbo,hiſtoria.

Solorzano emblema. 80.*n.*8.

Egregijs fruſtra virtus ſe bellica geſtis
inflat,& ad laudes nititur ire ſuas,
Ni ſcriptis vulgata ejus ſit fama per orbem,
& fiat radijs clarior hiſtoriæ.

Cõ o que,ſe alguem quizer ſer diſcipulo de taõ grandes Meſtres, & quizer ſaber,quem ſó com a eſpada na mão póde ſogeitar o mundo, neſte ſó livro tem compridos ſeus deſejos, como lá diſſe das armas, & letras o Solorzano, Emblema 26. n.15.

Solorzano emblema 26.*n.* 15.

LICENC,AS.

Enſiferam ſpectate manum, quæ comprimit Orbem,
attamen in ſolo nititur illa libro.
Enſe valet ſophia, & ſophia protegit enſes,
hi feriunt, illos iſta ferire docet.

Só falta ao livro a luz da eſtampa, de que o julgo digniſſimo para gloria da Naçaõ Portugueza, por ſer para todas as mais, hum aſſombro. Carmo 14. de Abril de 1678.

O Doutor Fr. Gregorio de Iesvs.

VIſtas as enformaçoẽs podeſe imprimir eſte livro, cujo titulo he *Caſtrioto Luſitano* Author o P. Fr. Raphael de Jesvs, & impreſſo tornará para ſe conferir, & ſe dar licença para correr, & ſem ella não correrá. Lisboa. 19. de Abril de 1678.

Manoel de Magalhaẽs de Menezes. *Manoel Pimentel de Souſa.*
Manoel de Moura Manoel. *Fr. Valerio de S. Raymundo.*

POdeſe imprimir. Lisboa. 26. de Abril de 1678.

Fr. Chriſtovaõ. B.

AO SERENISSIMO PRINCIPE D. PEDRO
Regente da Monarchia Luſitana.

SENHOR.

O Sol, que lhes preſide, devem os aſtros todo o ſer de ſeu luzimento. a V. A, que nos governa, ſe haõ de atribuir todos os progreſſos de ſeus Vaſſallos. Cõ eſta divida offereço a ſeus Reaes pès a memoria, do q̃ em ſeu ſerviço obrou minha poſſibilidade, para que ſe reſtituaõ os effeytos, a quem ſe devem os influxos. Aquellas agoas, que os rios levaõ ao mar, não he ſerviço, he reſtituiçaõ. Bem ſey, que no tempo do Senhor Rey D. Ioaõ Digniſſimo Progenitor de V. R. A. ſe intentou, & ſe conſeguio a reſtauraçaõ deſta, & das mais Capitanias, que neſte Eſtado do Braſil tinha uſurpado a violencia inimiga: Mas tambem conſidero, que os aſtros, em que o Sol ſuſtitue ſua auſencia, tomão corpo de hũa meſma materia, & hũa meſma luz os informa. Porçaõ do corpo do pay, he o corpo do filho pella geraçaõ, & pella educaçaõ hum reflexo de ſeu eſpirito; rezaõ, que agora me repreſenta outro tempo, porèm não outro Principe V. A. naceo para o ſer da paz, deſpois de vinte & oyto annos gaſtados em viva guerra, & os ſucçeſſos della, ſó a V. A. ſe haõ de dedicar. Aquelles materiaes, que David cõgregou no tempo da guerra para o templo, não quiz Deos, que na forma delle ſe lhe dedicaſſem, ſenaõ em tempo de ſeu filho Salamaõ, porque Rey pacifico. Naõ faltará aceitaçaõ a offerecimento, que eſte acerto apadrinha, & que faz o deſejo de hum Vaſſallo, que falto de occaziões para ſervir, diverte ſua magoa com as memorias, do que tem ſervido a V. A, cuja vida, & eſtado aumente o ceo por felices, & dilatados annos, para gloria deſta Monarchia, & bem de ſeus Vaſſallos.

Fideliſſimo Criado de V. R. A.

Joaõ Fernandes Vieira.

A JOAÕ FERNANDES VIEIRA FIDALGO da Caza de Sua Alteza, & do ſeu Conçelho de Guerra, Alcayde Mayor da Villa de Pinhel, Comendador das comendas da Ordem de Chriſto Saõ Pedro de Torradas, & Sancta Eugenia de Aula, ſuperentendente, [pello meſmo Senhor] das fortificaçoẽs de Pernambuco, & de todas as mais do Eſtado do Braſil para o Norte, & primeiro Acclamador da liberdade, & reſtauraçaõ de Pernambuco.

ESCREVEO Athæneo as proezas de Lucullo Valeroſo, & eſclarecido Romano, & acabada a hiſtoria, a remeteo ao meſmo Lucullo (jà retirado da guerra) para que nella viſſe, como em hum retrato de ſuas obras, ſe a nárraçaõ ſe afaſtava em algũa couza da verdade; & com ſua aprovaçaõ ficaſſe o referido ſem duvida. Sabia, que ſe não dâ inteira fé aos treſlados, que naõ ſaõ conferidos com ſeus originaes. Tudo, quanto contem eſte livro, em ſeu principal aſſumpto, ſaõ obras de V. Senhoria, por filhas, ou de ſeu braço, ou de ſeu conſelho, ou de ſua diſpoſiçaõ. A noticia dos ſucçeſſos, das peſſoas, dos tempos, & das partes, receby de ſogeitos fidedignos pellos poſtos, que occupáraõ, pella continuaçaõ, com que ſerviraõ, & pella honra, com que porcedêraõ, aos quaes, como a teſtimunhas de viſta manda o dèreito dar inteiro credito. Muytos Authores eſcrevèraõ os progreſſos de Alexandre Magno, & na opiniaõ de Volaterrano a nenhum ſe deve tanta fé como a Ariſtobulo Iudeu, porque os referio de viſta, aſſiſtindo-lhe a tudo, & em todo o diſcurſo de ſuas conquiſtas. Ariſtobulus Judeus reſgeſtas Alexandri Magni conſcripſit, comeſque ipſius peregrinationis fuit. *Volater.* *E ſopoſto, que eſta rezaõ me obriga a crèr o verdadeiro das noticias, deixarâ de o ſer o argumento deſta narraçaõ ſe na menor parte della faltar a verdade. No mundo naõ ſaõ menos os ambicioſos da fama, que os da fazenda, & com mais cuidado ſe eſconde a infamia, que a pobreza. Os olhos de V. Senhoria buſca, neſte volume, meu eſcrupulo: Nelle acharà eſpelho, em que ſe veja retratado, & todos neſte eſpelho poderãõ ver o retrato de V. Senhoria, ſe em tudo ſe conformar a imagem com o original. Baſta a deſſemelhança de hũa cór, para deſtruir o parecer*

de hũa imagem; & porque nesta não falte o menor accidente, o remeto ao exame de V. Senhoria para que com sua enmenda, ou com sua aprovação fique a certeza sem duvida, & se lea esta historia sem escrupulo, certo o Leytor, que vê, o que V. Senhoria he, na verdadeira representaçaõ do que tem sido. Ainda que peço, naõ adùlo. Intento, em que não cabe interese, não tẽ parte a lisonja, nem se obriga com a verdade, a quem não gosta da mentira; quem nas occaziões senão alterou com os vivas dos aplauzos, não se pode esvaecer com as repetiçõẽs dos progressos. Espero meu desengano, & os de todos, na diffiniçaõ do certo, & com ella ficarâ meu trabalho mais luzido, & este volume mais digno de se dar â estampa, hũa vez por verdadeiro, & muytas por V. Senhoria ser seu assumpto, & seu Author. A pessoa de V. Senhoria guarde Deos por dilatados annos, para que nelles viva a segurança desse Estado, & o castigo da emulação. Braga, & Outubro 22. de 1676. Capelaõ de V. Senhoria. O Prègador, & Procurador Géral da Ordem de S. Bento nesta Curia de Braga.

Fr. Raphael de Jesvs.

PROLOGO.

DOS Prologos faziaõ os Eſcritores humilde rogo; permitia-o a ſingeleza de algum tempo. Na preſente idade, prevenidas advertencias devem ſer o argumẽto dos Prologos; neceſſita dellas a malicia: O que menos ſabe, he, o que mais preſume, rezaõ, porque a tudo ſe atreve, o que menos ſabe. No mayor pégo correm os rios com menos eſtrondo: Os juizos, quanto mais tem de fundo, mais tem de capacidade. O curioſo lé; o noticioſo obſerva; o limitado grita; julga de ſi, que póde cenſurar ſem reparo, o q̃ ſe eſcreveo com eſtudo. O acerto nã o tem preſſas, & ſe algum a teve, foy dita da occaziaõ, & nãoeffeyto do repente. Porque há de ter animo para cẽſurar, o que os outros eſcrevem, quem naõ teve brio, nem ainda aplicaçaõ, para eſcrever? Nenhum eſtá taõ longe de ſi, como o eſvaecido; nenhum tanto em ſi, como o conſiderado. O Sol, tem de planeta mais luzido o expor ſeus rayos á nota, cobrindo com ſeu reſplandor a falta de todos os mais aſtros. Se queres aproveitar, não leas para eſcurecer; lerás para ſaber, ſe leres com os claros de teu juizo: Se o queres formar deſta obra, nella te offereço proceſſada a cauza; julga pello mericimento do proceſſo, para que a paixaõ te naõ faça parte, quando te conſtitues juiz.

Com rezaõ deſejarás ſaber, a que tive para me occupar em argumento, a teu parecer, taõ alheo de meu eſtado, quãto o he o eſtrondo da guerra, do ſoccego religioſo? No motivo do reparo tẽs a ſatisfaçaõ da duvida. O eco, em hũa parte ſe forma, em outra ſe cauza; nelle ouves o golpe, ſem ver a ferida. Os conflictos, eſcreveſem na campanha com ſangue, na hiſtoria com tinta. Nas imagens ves boca para falar, mas não lhe verás nũca abrir a boca. Tal he a relaçaõ dos ſucceſſos, imagem ſem vos, eco ſem golpe, ferida ſem ſangue.

Naõ te pareça o clauſtro taõ diverſo da campanha, que imagines ſenaõ milita em hũa, & outra parte. Naõ baſta a differença das armas para tirar o ſer aos conflictos. Os inimigos,

gos, por ſerem de outra naçaõ, naõ deixaõ de ſer contrarios: Os mais ardilozos, ſaõ os mais nocivos. Para todos os mortaes he todo o lugar cãpanha; & não ſerá ſoldado, ſenão quẽ deixar de ſer homẽ. *Militia eſt vita hominis ſuper terram.* Na inſtituiçaõ das Ordens Militares acharás praticados, como equivocos, campanha, & choro; breviario, & lança; religiaõ, & milicia. Os filhos de Saõ Bento, armados cantavaõ os officios Divinos; o meſmo ſino, que lhes tocava a rebate, os chamava á reza; obſervou o elRey Dom Sancho de Caſtella, & diſſe ao Abbade S. Raymundo: Admirame padre o ver, que a eſtes voſſos ſubditos faz hum meſmo ſino leoẽs, & cordeiros.

Iob. 7. 1.

Já ſe viraõ militar as eſtrellas, ſem que a guerra lhes relaxaſſe, nem o curſo da virtude, nem a obſervancia da ordem: *Stellæ manentes in ordine ſuo, & in curſu ſuo pugnaverunt contra Siſaram:* E eſtaõ taõ apartadas do mundo, como o eſtá o ceo da terra. O que a profiſſaõ faz proprio, que rezaõ o póde fazer alheo? O mais religioſo, he o melhor ſoldado, & ſerá melhor ſoldado, o que for mais religioſo. Na caza de David, & no Tabernaculo eſteve a eſpada com que truncou o Gigante; a decencia do depoſito equivocou os lugares, pello religioſo, & pello ſoldado.

Iudic. 5. 20.

1. *Reg.* 15. 54. & 21. 9.

Pellas occupaçoẽs ſe diſtingue o reformado, do deſtraido: Honeſta, decoroza, & util he aquella, que ſerve ás melhoras do particular, & do comum. Os livros aproveitaõ ao comum, em quanto occupaõ, & ao particular, em quãto enſinaõ. Grãde ſerviço faz á patria, o que a iluſtra com obras dignas de ſe eſcreverem; mayor, o que a ennobrece eſcrevendo feitos dignos de ſe imitarem. A proeza executada, póde fazer hum heroy, porém lida, muytos. A gloria, & não o perigo he a que acende a emulaçaõ: Melhor perſuade o exemplo, que o eſpanto. A façanha, que o golpe da eſpada fes tranſitoria, faz a eſcritura permanente. Quantas obras heroycas ſepultára o braço, ſe a penna as não livrára do tumulo? A poucos aproveita, o que a hũa idade ſe limita. *Paucis natus eſt, qui populũ ætatis ſuæ cogitat.* Eſcreveo Dicæarco as proezas dos Eſpartanos; & ordenou aquella Republica, q̃ todos os annos ſe leſſem em hũa praça publica, para que ſempre repetidas as eternizaſſe a lẽbrança; & viveſſem a beneficio da hiſtoria, o q̃ não fora poſſivel a golpes da eſpada.

Senec. Epiſt. 80.

Carol. Steph. Verb. Dicæar.

Naõ

PROLOGO.

Naõ deve nada a America á gloria, que a naçaõ Portugueza adquirio na Africa, na Aſia, & na Europa. Nas mais partes ajudava-ſe o valor da opiniaõ, & deduziaõ-ſe hũas de outras as victorias: Porèm no Eſtado do Braſil perdida a fazenda, ſogeita a liberdade, ſepultada a opiniaõ, enterrado o brio nas meſmas cinzas do eſtrago [dominante a naçaõ mais bellicoſa, & mais bem afortunada de todas, quantas naquella idade aplaudio a fama] reſucitar, & ſobre-ſahir o valor Portuguez com taõ agigãtado vulto, que naõ ſó ſe reſtituio no perdido, ſenaõ que de hum golpe vio o poder daquella gente a ſeus pés rendido, & proſtrado, tanto mais ſe adianta na gloria, quanto menos o imaginou a eſperança. Não eſpanta o triumpho deſpois da victoria, porque he conſequencia; admira o viver deſpois da morte, porque he maravilha. Na reſtauração de Pernambuco te não deve parecer encarecimento a mayor exageração, viſtos, & conſiderados os ſucçeſſos, que te offereço neſte volume, porque foraõ taõ eſtranhos, & heroycos, que não ſó he neceſſario conteſtarem-no muytas eſcrituras para lhes facilitarem a credulidade, ſenaõ, que tambẽ ſe ouveraõ de eſculpir em bronze, para que nunca o tempo os podeſſe tirar da memoria humana.

Com eſta rezão me deſculparás a confiança, com que eſcrevo argumento, que tantas, & taõ illuſtres penas eſcreveraõ. Se me não achares igual no eſtilo, não me notarás deſigual na verdade, & quando nella não tenhas liçaõ, naõ te faltará entretenimento: A diverſidade dos lavores, ſenão faz a tela mais rica, não deixa de a fazer mais viſtoſa. Alguns, dos que eſcrevéraõ eſte aſſumpto, o teceriaõ com melhor fio, porém nenhum com fio taõ continuado. Em o valeroſo Lucideno acharás o principio ſem o fim: Em outras relaçoẽs, verás o fim ſem os principios: A aquelle atalhou a morte; a eſtes eſcuſou a eleiçaõ: De todos me aproveitei. Naõ enſina menos, o que atalha, que o que guia. Se notares differença na repetição de alguns nomes eſtrangeiros, não imagines que foy deſatençaõ, ou falta de noticia. Eſcrevo para os naturaes, & quero, que ſe oução agora, como entaõ entre elles ſe pronũciavão, para q̃ aſſi como então pellos nomes ſe conheciaõ as peſſoas, aſſi agora as repreſentem á memoria; & a deſemelhança

ça dos nomes não faça parecer,que saõ de outras pessoas.

Se fizeres reparo no titulo deste livro, has de notar [como discreto]que nelle atribuo a hum a obra,em que trabalhárão as mãos de muytos.Muytos rios recebe o mar debaixo do nome de hum;porque ainda que os mais lhe engrossaõ a corrente,deve-se esta á sua primeira fonte.Muytos saõ os astros,que assistem ao dia, & a nenhum deixa luzir o Sol. Todas as espheras se movem,& ao primeiro movel se atribue o movimẽto de todas.Foy João Fernandes Vieira,o que com o zelo,cõ a industria,com a fazenda, com o braço, & com a assistencia intentou,dispos,seguio, & feneceo aquella guerra,& como a mayor planeta, mais caudaloso rio, & primeiro movel se lhe devem atribuir as operaçoẽs de todos seus inferiores.

Com este fundamento fis de sua pessoa,& de suas obras o principal assumpto desta historia. No apelido de Castrioto lerás todo o argumento deste livro,& todas as prendas do sogeito;& no titulo, cifrada toda a materia deste argumento: Condiçoẽs,que nos titulos dos livros há de buscar a escolha para não serem espurios.O parecido das acçoẽs lhe deu o nome de Castrioto,& a nação a differença de Lusitano,para distinção do Castrioto Epirense:Com esta mesma rezão deu a antiguidade a Sicinio Dentato o nome de Achiles Romano, para que suas obras o não confundissem com o Achiles Grego: *Sicinius Dentatus ob ingentem fortitudinem Achiles Romanus apellatus est.* Tão hũas foraõ as prendas, as valentias, & as fortunas de hũ,& outro sogeito, que as distinguirão as patrias, porque nellas se não confundissem as pessoas. Não se estranha o uzual.A semelhança da virtude,ou do vicio identifica em muytos hum mesmo nome: A liberalidade deu a muytos o nome de Alexandre; a fortuna o de Cezar; a valentia o de Hercules;a industria o de Ulysses;a rapina o de Caco,&c.

Plin. l. 7. c. 38. Gel. l. 2. c. 11.

Cotejen-se as obras, o valor,& a fortuna de João Fernandes Vieira cõ as de Castrioto Albanense,& acharse-há neste livro,& nos que escreveo Marinho Barlecio deste argumento,que a todas as formou hum molde. Como Castrioto entre os Turcos insolentes, se ouve João Fernandes Vieira entre os herejes dominantes: Com animo catholico sofréraõ muytos annos a opressaõ da tyrania por não perderem a possibilidade

dade de favorecer aos fieis. Deu o tempo avizo a João Fernandes Vieira, de que ſua eſtimaçaõ o fazia ſoſpeytoſo ao Olandès,como deu ao Epirenſe, de que ſeu valor o fazia ſoſpeitoſo ao Turco. A hum, & outro ſervio o perigo de oportunidade para ſe declararem contrarios ao imperio, que os dominava;& perſuadirem aos naturaes mais confidentes, a q̃ pegaſſem nas armas em beneficio de ſua liberdade. Os meſmos officios,& com o meſmo effeyto,de que ſe valeo o Turco para reduzir a ſeu ſerviço a Caſtrioto Epirenſe,ſes o Framengo com Joaõ Fernandes Vieira para o trazer á ſua obediencia: Aquelle com poucos venceo batallhas, prendendo, & matando Generaes das armas Othomanas; eſte com menos matou,& prendeo Generaes, vencendo em diverſas batalhas as armas Olandeſas. Naõ ouve conflicto, em que o Luſitano não pelejaſſe com os inimigos a cara deſcuberta; como tambem não ouve occaziaõ em que o Albanenſe não contendeſſe com ſeus adverſarios abraco partido. Nem hum,nem outro quiz nunca para ſi,das batalhas, mais deſpojo, que o aplauſo das victorias,deixando para ſeus ſoldados toda a riqueza das campanhas. Das mãos dos Turcos tirou o Albanenſe todas as Praças uſurpadas,até os acurralar na Cidade de Esfetigrado: Tirou Joaõ Fernandes Vieira das mãos dos Olandeſes todas as Praças,que dominavão pellos contornos de Pernambuco,até os cercar dentro no Arrecife. Trahido de amigos, parentes,& obrigados ſe vio Joaõ Fernandes Vieira, que prometéraõ ao Framengo entregar-lho morto,ou vivo: Com ſemelhãte trayção prometéraõ ao Turco entregar-lhe a Caſtrioto,ou vivo,ou morto, ſeu ſobrinho Ameſſa, & Moyſes ſeu mais obrigado. Como Caſtrioto ao Turco, conſumio João Fernandes Vieira em repetidas batalhas, & encontros a paciencia,& o poder Olandès. Ao Albanenſe não deixou ſeu generoſo coraçaõ lograr com deſcanſo a gloria de tanto triũpho, buſcando fóra de ſua patria occazioẽs para exercitar as armas, como o fes em obſequio del Rey D. Fernando,a quem os Francezes tinhaõ deſpojado do Reyno de Napoles. Naõ ſoube João Fernandes Vieira lograr com ſoccego o fruito de tantos ſerviços; por mandado do Senhor Rey de Portugal Dom Joaõ o Quarto foy governar os Reynos de Angola, &

Bar. l. 10. de geſt. Eſcand. Monarc. ecl. to. 4. l. 24. c. 2.

nelles ſe exercitou ñas armas, obrigado de ſua prompta obediencia a eſtimar mais o ſervir,que o deſcanſar. Ao Caſtrioto Albanenſe atribue Barlecio toda a gloria dos ſucçeſſos de Epiro : Com a meſma rezaõ ſe devem atribuir ao Caſtrioto Luſitano todos os progreſſos, que as armas Portuguezas obráraõ na reſtauraçaõ de Pernambuco.

Na ſemelhança das obras acharás a ſemelhança dos coſtumes, dos intentos,& dos animos. A toda Europa he notorio, que o zelo do ſerviço de Deos, & do bem publico foy a cauza,& o fim de Joaõ Fernandes Vieira tomar as armas contra os Olandeſes,& que a elle ſe deve como a principio,& meyo a felicidade daquella empreſa.Por ſua intelligencia ſe ſoleváraõ os moradores daquellas Capitanías ; com ſua fazenda ſe ſuſtentou muyto tempo aquella guerra;de ſua conſtancia foraõ reſulta glorioſa aquellas victorias . Com dezoyto annos de idade o animava hum coraçaõ taõ varonil,que apetecia os perigos,que todos receavão.Feſſe o Framẽgo ſenhor do Arrecife,quiz ganhar as Fortalezas da barra , hũa dellas deſamparáraõ muytos;& offereceo-ſe Joaõ Fernandes Vieira para ſe meter nella levando conſigo alguns homens perſuadidos de ſeu exemplo.Capitularaõ os Cabos a entrega,& ſó elle teve advertencia , & animo para ſalvar as inſignias de alguns Cabos, & as bandeiras delRey , ſahindo com ellas enroladas em ſi meſmo,com manifeſto perigo de ſua vida. No Arrayal de Pernam-Morim o tinha feito Mathias de Albuquerque Capitaõ de deſcubrir o campo , quando o Framengo ſitiou, & rendeo aquella Força;della ſahio,como cativo, reſgatãdoſe a ſi,& a dous criados ſeus por quinhentas patacas , ſem dar ouvidos às honras, & promeſſas,que o Inimigo lhe fazia:Naõ ſabia ſeu coraçaõ antepor a conveniencia á fidelidade . Ganhou o Olandès a campanha com todas as fortificaçoẽs della,& ſeguindo João Fernandes Vieira a fortuna de todos , ſe deixou ficar entre os inimigos,com aquelle intento, que deſpois publicáraõ ſuas obras.

A beneficios,comprou a eſtimaçaõ do vulgo; a reſpeytos, a dos principaes; a dadivas, a dos Miniſtros , tendo tanta entrada com os do governo , que para com elles eraõ ſuas petiçoẽs, decretos. Seu mayor empenho era alcançar do Hereje li-

liberdade, para que os Catholicos frequentaſſem os Sacramentos, & as Igrejas, & que nellas ſe celebraſſem os officios Divinos cõ aquella ſolenidade,& pompa, com que ſe faziaõ antes do cativeiro, tendo particular cuidado de reedificar os Templos,que o Inimigo deſtruia, & de lhes reſtituir os paramentos Sagrados,que delles roubava; & para ſuſtentar a devação do povo ſe fazia mordomo de todas as confrarias. Cõ vigilante zelo acudia ás neceſſidades particulares,proporcionando a mezinha com a chaga,de ſorte,que não vacilaſſem os que deſmayavaõ cõ a opreſſaõ. Porque a pureza da Religiaõ ſenaõ manchaſſe, tinha particular cuidado de favorecer os preſos,& roubados,dando a huns ſahida,& a outros remedio. Ao ſexo mais fraco acudia mais ſolicito, procurando, que não reſvalaſſe a virtude nos tropeços da neceſſidade. Aos perſeguidos, & deſamparados deſviava o laço,a que os podia levar a deſeſperação,ou com a exortaçaõ, ou com o ſocorro. Por ſua diligencia ſe cõvertéraõ,& bautizáraõ cinco Judeos, & ſe reduziraõ ao gremio da Igreja dous Herejes, & hum Apoſtata; de todos foy padrinho, & amparo. Taõ fervoroſo foy ſempre ſeu zelo, que não ſó trabalhou por conſervar, ſenão tambem por adquerir,deſpreſando o deſabrimento, com que o ſofriaõ os do governo. Com diſpendio, & induſtria tinha ganhado em todos os tribunaes Miniſtros confidentes,q̃ o aviſaſſem de todas as materias,que nelle ſe conferiaõ, & de todas as reſoluçoẽs que nelle ſe tomavão; diligencia taõ neceſſaria,para a conſervaçaõ do particular, & do comum, que nella achou o Eſtado,defenſa;os principaes, cautela;& o vulgo,reparo.

Eſtimulado das tiranias,condoido das miſerias,& eſcandalizado das injuſtiças rompeo pello ſofrimento reſoluto em deitar dos hombros de todos o inſofrivel jugo:Empreſa, que a qualquer coração parecéra mais deſatino,que temeridade: Com eſte intento (com pena de morte tinha o Framengo prohibido aos moradores todo o genero de armas aſſi offenſivas,como defenſivas) mandou fazer [por officiaes peritos, & confidentes] nas matas,& fazendas,que tinha pello certaõ, armas,muniçoẽs,veſtidos, mantimentos, & tudo o mais, que lhe pareceo neceſſario, & preciſo para conduzir, & guarne-

cer hum exercito,correndo todo o diſpendio por ſua conta. Avizado das eſpias,que tinha no Arrecife, conheceo q̃ inimigos,& emulos o tinhaõ malſinado,& deſcompoſto com os ſuperiores daquelle governo, noticia, que o obrigou a ſahir a publico com ſeu deſignio antes do tempo determinado,até aquella hora impedido por falta de occaziaõ. Agregou a ſi os praticos, perſuadio aos leaes, animou aos tímidos, conſtrangeo aos diſtantes, libertou a duzentos eſcravos ſeus, & poſto em campo ſe vio em poucos dias aſſiſtido de dous mil,& quinhentos moradores,todos homens no animo, & poucos ſoldados, porque faltos de armas, & diſciplina. Adiantou-o a fidelidade de ſorte, que primeiro ſatisfes á obediencia, que ao valor, naõ faltando ás obrigaçoẽs de fiel Chriſtaõ, & de fiel Vaſſallo, certo, pella cauza, de que acharia ſua reſoluçaõ em Deos favor, nos ſuperiores deſculpa,nos iguaes aſſiſtencia,& nos inferiores agrado.

Naõ poderá dizer a verdade, que ſua conveniencia o moveo a emprender tamanho, & taõ arriſcado negocio, ſabendo o mundo, o que nelle perdeo, & o que gaſtou. Quando ſahio a campo era cazado de hum anno; mais que nenhum outro eſtimado do Framengo, & reſpeytado dos naturaes: Servido de mil, & quinhentos eſcravos, & criados; acompanhado de cento & ſincoenta homens de ſua caza, & guarda. Na ſua eſtrebaria ſuſtentava vinte & dous cavallos, & outros tantos Mouros para curarem delles. Tinha Capella de muſica com varios inſtromentos, & diverſos ternos de charamellas. Dava crecidos ſalarios a Meſtres das artes liberaes,& mais avantejados aos que enſinavaõ a arte da milicia, aſſi para o que intentava, como tambem para eſcuſar nos moradores a barbaridade, com que o Framengo pretendia amortalharlhes o brio,& introduzir-lhes a ſogeiçaõ. Seu trato em tudo moſtrava o tamanho de ſeu animo; & ſeu cabedal, o de ſeu coraçaõ; por hũa, & outra cauza avaliado de todo pello mimo da ventura.

Naõ olhava para a conveniencia propria, quem deixava tanta comodidade, & regalo pello rigor da guerra, & pellos trabalhos da campanha. Pello ſerviço de Deos,de ſeu Principe, & de ſeu proximo deixou duas cazas,hũa no Arrecife, &

outra

outra no campo ornadas com primor, & riqueza, cujo recheyo valia muytos cruzados, ſem delles tirar a menor Alfaya pello riſco de ſer argúido, & malfinado: Gaſtou na conduçaõ da gente, armas, muniçoẽs, pagas, & ſuſtento dos ſoldados ſeis cẽtos mil cruzados em dinheiro,& o procedido de toda ſua prata lavrada, & joyas,que valiaõ muytos.Em generos, curraes, matas,Engenhos, & fabricas, que o Inimigo lhe roubou, & deſtruío,perdeo mais de quatro centos mil cruzados. Pouco ſe lembrava de adquirir, quem tanto ſabia perder. A mercancia enriquece a quem poupa, & não a quem gaſta. Idolátra na cobiça aquelle, que deſconhece a largueza. A honra he, a que melhor enſina a deſprezar a fazenda.

A ſantidade do Papa Inocencio Decimo, por breve expedido no ultimo anno de ſeu pontificado, deu a João Fernandes Vieira o titulo de reſtaurador da Igreja naquella parte da America, comutando-lhe o ſerviço,que lhe fes no Braſil em ſerviços de Africa. A voz de todos lhe deu o titulo de Reſtaurador de Pernambuco. Por acclamaçaõ dos trez Eſtados daquella, & das Capitanías confinantes foy aclamado Governador da liberdade, & general das armas. Por novos ſerviços lhe confirmou Sua Mageſtade o titulo de General com a mercé, que lhe fes dando-lhe o governo dos Reynos de Angola.

Que rezaõ lhe póde negar, o que a juſtiça lhe deu? Porque naõ há de ſer o Caſtrioto deſta hiſtoria, ſe foy o Achiles deſta guerra? Quem mais o encontra,mais o affirma. Verdade, que podéraõ teſtimunhar os encontros deſta hiſtoria, pois a ſobiraõ áquella Alteza, aonde nunca preſumio chegar: Por ſeu mandado foy ſeu revedor Dom Diogo de Lima Biſconde de Villa-Nova de Serveira Conſelheiro de Eſtado de Sua Alteza,Varaõ excellente a todas luzes pellas letras, pellas armas, pello ſangue, pella caza, & pellos póſtos, que occupou.Effeyto foy da politica melhor advertida, & póde ſer cauza da emulaçaõ mais juſta. A enveja, ſendo hum affecto vil, ſempre faz preſa no melhor. A todos honra o generoſo, porque em ſua eſtimaçaõ nada lhe falta. As ſombras dos valles naõ ſaõ effeyto da alteza do Sol;

ſenaõ da baixeza dos montes. Fale a verdade, & dirá, que o Braſil deixára de ſer, ſe Joaõ Fernandes Vieira naõ fora, como de Chryſipo diſſe Carneadas deſpois, que leo ſuas obras: *Niſi Chryſipus non eſſet, ego non eſſem.*

Carol. Eſteph. verb. Chryſip.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO I.

A RESTAURAÇAM de Pernambuco em que as Armas Portuguezas triumphárão do poder, & da fortuna, esta vencida da constancia, aquelle do valor, escreve minha penna (digno emprego de todas as que formaõ as azas da fama) mais para a admiraçaõ, que para a memoria; (naõ se sepultaõ as lembranças nos teatros das victorias) mais para vencer a incredulidade das naçoens estrangeiras, que para animar com o exemplo a propia. (Na reprezentaçaõ dos impossiveis, perde creditos a verdade:) o valor dos Portuguezes obra na ocaziaõ sem necesitar de estimulos. Em todas as acçoens humanas tomaõ os principios o ser do fim: As que escrevo o naõ parecem, porque nellas naõ teve mais ser o fim, que aquelle que lhe deu o principio; hum, & outro deve Portugal a Joaõ Fernandes Vieira a quem este volume chama Castrioto Lusitano: As obras lhe deraõ o nome, & bem ponderadas pezaõ mais para a parte do excesso, que para a da imitaçaõ: Para que o pareceisse em tudo veremos, que se hũa conquista lhe deu o nome, outra conquista lhe deu o ser.

2 Entre as conquiſtas de Portugal naõ he a Ilha da Madeira a de menor eſtimaçaõ. Situou a natureza eſta Ilha entre as agoas do mar Oceano; ſua altura em 6. gràos da parte do Norte: 150. legoas da mayor Cidade de Europa a Corte de Lisboa: Primeiro foi deſcoberta pello cazo que pella determinaçaõ. Impellido dos mares, a empregou Machim, Ingrés de naçaõ: prezumio em ſeus portos o remedio, & tomando terra, temeo o ſepulchro; pareceolhe, que deſembarcando na Ilha, ſe aſegurava dos perigos do mar, & enſinoulhe a experiencia, que mais certos os tinha na terra. Deixou a terra, & por menores, ſe entregou ſegunda ves aos perigos do mar. Naõ deixa eſcolha a deſeſperaçaõ. A fortuna mais eſpanta com a vezinhança dos males, que com a certeza delles. Furiozos os mares com favoravel naufragio deitáraõ a Machim nas prayas de Argel, a onde em hũa maſmorra viveo para dilatar a morte, arrependido de fogir à morte, que na Ilha lhe podèra dar fim a taõ funeſta vida. Ali lhe deu grande numero de companheiros a igualdade da ſorte: Entre todos ſe fes ſeu mayor familiar Joaõ de Moraes de naçaõ Caſtelhano, ou por deſtreza, ou por influencia. Communicavaõſſe; repetio cada-qual os ſuceſſos de ſua vida, com que hum, & outro declarou os meyos, pellos quais chegára a taõ calamitoſo eſtado. Tinha Joaõ de Moraes ſufficientes noticias da navegaçaõ, com algũa intelligencia da Comoſgraphia, & acautelado nos deſignios, com pretexto de amizade inquirio com induſtria, tudo quanto lhe era neceſſario para demarcar a altura da nova terra, que tinha deſcuberto Machim.

Primeiro deſcubrimento da Ilha da Madeira.

3 Vivia por eſte tempo [era o anno 1418.] o Infante D. Henrique, V. filho de ElRey D. Joaõ o Primeiro [a quẽ noſſas ſaudades deraõ deſpois de ſua morte o nome de D. Joaõ de Boa memoria] em a Villa de Sagres povoaçaõ do Reyno do Algarve, Principe em quem aquella idade admirou em igual balança valor para as armas, & aplicaçaõ para as letras; ſendo a conquiſta da Cidade de Ceita a que melhor vio o deſtemido de ſeu animo; & a Villa de Sagres, a que primeiro logrou os frutos de ſeus eſtudos. Era o Infante Comoſgrapho; & ajudada a inclinaçaõ do poder [foi Duque de Vizeu, & Meſtre da Ordem de Chriſto] ſe empregava todo em armar

Dá o Infante D. Henrique principio as conquiſtas de Portugal.

mar navios, & mandar deſcubrir terras por navegaçoens até aquelle tempo de todo ignoradas, & eſcondidas as noticias das gentes, enſinando aos Portuguezes o uzo da Agulha, inſtromento, com que alcançàraõ a gloria de conquiſtadores das quatro partes do Mundo. Hum dos principaes Cabos, que o Infante tinha eſcolhido para continuar com eſta empreza era Joaõ Gonçalves Zarco de cujo valor, & fortuna fiava elRey neſta occaziaõ a Capitanía mór de alguns vazos de armada, com que corria as coſtas deſte Reyno, em oppoziçaõ das armas Caſtelhanas, ſempre vencidas, & nunca deſenganadas. Deſcorrendo Joaõ Gonçalves pello eſtreito de Gibaltar, rendeo hum navio Caſtelhano, que de Africa vinha em direitura a Tarifa carregado de cativos, jà entaõ reſgatados a beneficio de hum legado, que para eſte fim deixou em ſeu teſtamento o Infante D. Sancho Meſtre de Calatrava, & ultimo filho de elRey Dom Feruando de Aragaõ.

4 Por Autor, & deſcubridor das novas terras, & Conquiſtas de Portugal ſe fazia celebrar, & conhecer pello Mundo todo, o nome do noſſo Infante D. Henrique, & o Piloto Joaõ de Moraes (que era hum dos reſgatados, em que fes preza Joaõ Gonçalves Zarco) a quem aviaõ chegado eſtas noticias tendo entendido, que com os mais prizioneiros vinha a portugal; deſde logo intẽtou fabricar ſua particular fortuna, ſobre o fundamento da gèral deſgraça: Era ſagaz, & com tal cautella ſe ſoube inculcar ao Capitaõ Portuguez, por perito na arte da navegaçaõ, & por Autor do deſcubrimento da nova Ilha, (fazendo proprio o ſuceſſo alheo, & tirando com a experiencia toda a duvida, que podia deixar a relaçaõ;) que o Capitaõ Portuguez naõ ſó lhe deu inteira fé, ſenaõ tambem ſeguras eſperanças de melhorar de fortuna, fazendoſelhe eternas as horas, que lhe dilatavaõ o tomar porto, & aprezentar a S. A. o Piloto Caſtelhano. Sabia, que ſaõ para com os Principes de mayor valia os ſerviços que açeita o goſto, que os que aprova a rezaõ; porque naõ ſe obriga tanto o poder, dos ſerviços, que authorizaõ, como dos que deleitaõ.

Ioaõ de Moraes Piloto Caſtelhano.

5 Tomou terra Joaõ Gonçalves, & ſem detença introduzio a Joaõ de Moraes com o Infante, que naõ tardou mais em ſer bem viſto, do que tardou em ſer com a tençaõ ouvido.

Relatou com tal arte, o q̃ tinha obſervado, q̃ o Principe Portuguez creo, q̃ de facto o tinha deſcuberto: offereceoſe a levar â nova terra os navios de S.A. para tomarẽ poſſe della: Aceitoulhe ſem replica o offerecimento; & cõmunicando com el-Rey ſeu pay a empreza, (primeiro por terceiras peſſoas q̃ o encontravão emulos; deſpois por ſi proprio desfazendo todas as contradiçoens) ſe reſolveo em mandar fornecer duas embarcaçoens, com as quais ſahio João Gonçalves Zarco em o principio do anno de 1420. em demanda da Ilha, levando conſigo a João de Moraes por guia, & fiador do deſcubrimẽto della. Tomou primeiro terra na Ilha do Eſpirito Santo, q̃ tinha deſcuberto no anno de 1418. Alli ouvio da boca dos moradores, como para aquella parte dõdẽ o Piloto Caſtelhano demarcava a terra, q̃ prometia ſe devizava todos os dias hũ globo de nevoa tão ſerrado, & eſcuro, q̃ não só reprimia o exame com o temor ſenão, q̃ amedrentava de tal ſorte cõ a viſta, q̃ occazionou em todos, deſcurſos pavorozos, & infauſtos. Não ſabia João Gonçalves deſconfiar, nem temer, que a não ſer aſſi, nem deſprezara a informação de todo hum povo, nem ſe fiara de hum Caſtelhano por elle cativo.

Reſolveſſe o Infante em mandar tomar poſſe da Ilha da Madeira.

Vai João Gonçalves em demanda da Ilha.

6 Diſcretamẽte animozo, levou anchora, largou pano; & põdo a proa na cauza do medo, rõpeo ao meſmo tẽpo pellas ondas do mar, & pellos requirimẽtos da terra atè moſtrar aos ſeus (tomãdo porto na Ilha, q̃ buſcava em o principio de Agoſto do meſmo anno) fabuloza a opinião do vulgo. Deſpois de examinar tudo, o que avia nella, virou a proa para o Reyno, a onde cõ proſpera viagẽ chegou no fim do dito mes. Foi recebido do povo cõ eſpãto, da Corte cõ alvoroço; & de elRey, & do Infãte cõ alegria, q̃ cada inſtãte ſe aumentava cõ as noticias, q̃ João Gõçalves, & os ſeus repetião, ſendo os que mais louvavão a empreza os meſmos, q̃ antes do ſuceſſo mais contradizião o intento. Tem o vicio da emulação a natureza dos vapores; ſobem com intento de eſcurecer, & convencidos da actividade do fogo cahem ájudandoo a luzir.

Toma poſſe della pella Coroa de Portugal.

7 Relatava a todos, o experto capitaõ, o diſcurſo da viagẽ, as praticas do medo, as fabulas da ignorãcia, as cõtradiçoẽs dos ſeus, as carrãcas da Ilha, o q̃brar dos mares, os ameaços do porto, o deſpovoado da terra, o agigãtado dos trõcos, o baſtecido das

Volta â Corte de Lisboa.

das matas, à eſtranheza dos brutos, a variedade das avès, o aſpero das ſerras, o impinado das rochas, o inculto dos vales, a abundancia das agoas, a benignidade do clima, & a bondade dos ares, tudo mais para acreditar a diligencia, que para encarecer o ſerviço; moſtrando a todos muitas couzas, que trazia da Ilha, com q̃ deixava ſem duvida o infalivel de ſua verdade; & o muito arvoredo da terra, lhe deu logo o nome, q̃ conſerva agora de Ilha da Madeira: Mandou el Rey, q̃ ſe povoaſſe, & para o fazer eſcolheo a Joaõ Gonçalves Zarco, a quẽ fes mercé da capitania da terra, dandolhe no ſerviço de a povoar o premio de a deſcubrir; q̃ elle aceitou ſatisfeito, & zelozo. Preparouſe de tudo, o q̃ lhe era neceſſario, & no veraõ do anno ſeguinte, q̃ foi o de 1423. ſe embarcou, levando cõſigo toda ſua caza, & familia, q̃ acõpanhavaõ diverſos cazaes, & differẽtes peſſoas cõvidadas dos partidos, q̃ lhes fazia o Capitão, & das conveniẽcias, q̃ lhes prometia a terra: no mais accomodado della deu principio a primeira povoação de toda a Ilha, fundando a Cidade do Funchal cõ tanta fortuna, q̃ em poucos annos veyo a ſer abundãtiſſima de tudo, o q̃ he neceſſario para a vida humana, dando para outras terras excellentes generos, por comutação, & porvenda, com que adquirio o luſtrozo, & rico de que hoje eſtá povoada.

Manda el Rey povoar a Ilha.

8 Como tenho dito, acrecẽtou Joaõ Gõçalves Zarco a Ilha da Madeira ao Reyno de Portugal, & eſta a João Fernandes Vieira, para o reſtaurar na melhor peça de ſua coroa. Deu o q̃ recebeo, ſenão no meſmo ſer, cõ o meſmo nome: Eſta Ilha deu ſer illuſtre ao nome de Joaõ Gõçalves, q̃ a deſcubrio: Eſta Ilha deu nobre nacimẽto a João Fernãdes Vieira, q̃ cõ ſeu nome a illuſtrou. Foi Demoſthenes, nacido em a famoza Cidade de Athenas, varaõ tão grãde, q̃ affirmava Aezio, q̃ mais tinha de q̃ ſe gloriar Athenas por ſer patria de Demoſthenes, do q̃ podia ter Demoſthenes por ſer patricio de Athenas. Ser o melhor da patria he virtude, ter a melhor patria he fortuna. De Lyſimacho o diſſe Trogo: *Hic illuſtri quidẽ Macedoniæ loco natus illuſtrior fuit.* Excedendoſe tanto eſta Ilha, pello q̃ deu, a ſi meſma, pello que recebeo quanto ſe adianta o beneficio comum á conveniencia particular.

Anno 1613.

Patria de Ioaõ Fernandes Vieira.

9 Em a Cidade do Funchal [quando jà não ſó pello tẽpo,

&pello terreno,ſenão pellos edificios,pella fortificação pella grandeza, pello porto,pello comercio, & pella cathedral, era digna cabeça de aq̃lle governo)naceo Joaõ Fernandes Vieira no anno de 1613. ſua criaçaõ calificou ſeu nacimento,& ſeus generozos procidimentos, o claro de ſua aſcendencia. He o ſangue fomẽto vital dos eſpiritos,&o generozo os produz generozos. Paſſou o tempo da puericia na patria, que nelle obſervou viver mais para a rezaõ, que para a idade: Em todas ſuas acçoens ſe adiantava o animo ao corpo, taõ diciplinado da modeſtia, que ſem dar occaziaõ a queixa a deu muytas vezes ao exemplo: Os brios, que na mocidade alimentaõ a nobreza, ſem eſtudo ſaõ oppoſtos a baixeza dos vicios.

Sua criaçaõ, & puericia.

10 Era de onze annos, & como ſeu coraçaõ jà entaõ lhe naõ cabia no peito, parecialhe eſtreita prizaõ a limitada eſphera de ſua patria. Hum coraçaõ grande naõ cabe em pequeno lugar: Naõ cabia o de Alexandre no mundo,& dezejava mais mundos para ſe dilatar. Reſolveoſſe em paſſar ás partes do Brazil, porçaõ grande de America; & ſeria todo o motivo da eleiçaõ,o ter entendido, q̃ he a America a mayor entre as quatro partes do mundo. Sem dilaçaõ, nem embaraço executou,o que reſolveo. Naõ ſofrem dilaçaõ os impulſos do valor: Toda a oppozição atropellão, porque com a deſeſtimação ſabem vencer as dificuldades. Poſſe a occazião da parte do dezejo, & ſe embarcou no Anno de 1624. levando em ſi meſmo o melhor de ſeu cabedal: Saõ as prendas proprias o cabedal mais preciozo, & mais ſeguro porque nacem izentas do poder, & da fortuna: Com proſpera viagem chegou à Villa de Pernambuco cabeça de hũa das principais Capitanias do Brazil; & porque há de ſer o teatro de meu aſſumpto, he força deſcrever aquelle,antes que demos rezão deſte.

Deixou a patria, & paſſou ao Brazil.

11 He o eſtado do Brazil, aquella parte Oriental da America, a qual Pedro Alvres Cabral deſcubrio no anno de 1500. em 24. de Abril, na altura de quarenta, & ſinco grãos da parte do ſul, & 2. da linha equinocial (debaxo da qual fica o rio das Amaſonas) conſtrangido da violencia dos mares, que o deſviou da carreira da India, para onde navegava (pondolhe o nome de terra, de Sancta Cruz por hum padrão,que nella mandou leyantar cõ as armas deſte Reyno) A

rezão que tiverão os homens para lhe mudarem o nome da terra de Sancta Cruz em terra do Brazil tem pouco, que defcutir. O nome de Sancta Cruz, he o nome da arvore de noffa redempção; o nome do Brazil, he nome de hũas arvores, que produz a terra, de cuja madeira fe fes o primeiro comercio: & claro eftá, que entre as mortais avia de prevalecer o titulo de feus intereces, & não o defpertador de fua falvação. Tem efta parte da America, q̃ he da coroa de Portugal, pella coffa maritima 1800. legoas (no mais apurado computo,) que terminão, & dividem da Conquifta de Caftella dous caudalozos Rios; da parte do Norte o das Amazonas debaxo da linha; da parte do Sul o Rio da prata em 35. gráos para o meſmo Sul. Computada eſta diſtancia pello recto dos gráos tem muito menos legoas, huns lhe dão 1500. outros 1022.

Deſcubrimento, & altura do Brazil.

Manoel de Faria. Fr. Sebaſtião.

12 Repartio a deſatenção dos Principes, & a ambição dos Vaſſallos toda eſta diſtancia de terra em 14. capitanias na forma ſeguinte. A primeira domina 160. legoas, que corre do grão Pará até o Maranhão. A ſegunda corre do Maranhão até o Ceará por diſtancia de 135. legoas. A terceira, q̃ ſe termina no Rio grande tẽ 160. legoas de demarcação. A quarta Capitania continua por eſpaço de 45. legoas atè a Paraiba: da Paraiba atè a Ilha de Itamaracá 25. legoas de caminho q̃ demarcam a quinta Capitania. He a ſexta Capitania a q̃ chamão de Itamaracá de 7. legoas de coſta. A Capitania de Pernambuco inclue 65. legoas de coſta, que terminão pella parte do Norte, o Rio de Sancta Cruz, & pella do Sul, o Rio de São Franciſco; & de Pernambuco a Sergipe vão 130. legoas. A oictava Capitania tem por termo a que toma o nome da Cidade da Bahia, tem de coſta 50. legoas: Deſta até os Ilheos, formão 30. legoas de coſta, a nona Capitania. A decima corre até â do Porto Seguro, por diſtancia de 30. legoas. Deſta do Porto Segnro atè o Eſprito Santo corre a undecima Capitania, & occupa 61. legoas de coſta. A duodecima termina no Rio de Janeiro, & tem de coſta 35. legoas. A decima tercia corre do Rio de Janeiro atè São Vicente por diſtancia de 65. legoas. A ultima corre atè o Porto de Santos, & delle atè o Rio da prata por coſta de grande numero de legoas.

Das Capitanias em que o eſtado eſtá dividido.

13 He toda eſta tera de benigno clima, & a mayor parte

Clima da terra do Brazil.

della de temperamento quente,& humido,com q̄ a natureza a diſpoz para produzir,& fertilizar cō tanta abundancia, como muytos tē eſcrito,& como todos expirimentão. Os naturais, que Pedro Alvres Cabral achou barbaros, & ſimples,ſes o tempo, & a communicação maliciozos, & ferinos, em tanto extremo, como ſe verâ neſta hiſtoria; quizerão dizer os que affirmão, que na lingoa deſte gentio ſenão achão tres letras de noſſo Abecedario como são o F, o L, & o R.(que ſe deve entender politica, & não literalmente) porque não tinhão, nem fé, nem ley, nem Rey; não falo nos coſtumes deſtes Indios, nem na deverſidade dos rios, plantas, animais, & aves deſte terreno, porque não he minha empreza,& porque o tem ſido de muytos.

Dà elRey a conquiſta a differentes vaſſallos.

14. Deſtas 14.Capitanias erão oyto de elRey,porqne as conquiſtou a Coroa; ſeis de particulares ſenhores, porque particulares Vaſſallos as conquiſtárão. Por eſte titulo foi muytos annos a Capitania de Pernambuco dos Albuquerques,porque Duarte Coelho de Albuquerque(a quem a deu elRey D. João o III. por ſua calidade, & pellos ſerviços que fizera na India) a conquiſtou. Direi o como, & o porque. Occupado elRey nas conquiſtas da Aſia, não attendeo a importancia da America, ou porque lhe pareceo mais facil, ou porque a julgou menos util; ou mais que tudo, porque a oppozição dos Principes da India lhe arrebatava toda a aplicação. O valor tem de rayo a condição de ſe aplicar à mayor reſiſtencia. Deſcuberta a terra do Brazil por Pedro Alvres Cabral o anno de 1500. (como tenho dito) pediraõ alguns Capitaens a elRey D. Manoel, & a ſeu filho elRey D. Joaõ a conquiſta de diverſas partes de aquelle eſtado,offerecendoſe a povoallas, com tanto, que aviaõ de ficar com o ſenhorio dellas, & toda a alçada, elles, & ſeus decendentes; o que os Reys naquelles principios outorgáraõ liberalmente ſem mais encargo, que o da converſaõ do gentio, querendo que as povoaçoens foſſem ſeminarios de Prègadores Evangelicos, & prezidios de ſoldados valerozos, que domaſſem, & inſtruiſſem os Indios: eſte foi o intento, que teve a liberalidade dos Principes dezejozos de premiar o merecimento dos vaſſallos. Tinha vindo da India Duarte Coelho de Albuquerque, a onde

onde ſervira a elRey D.Manoel com talento,braço,& valor, Capitaõ, embaixador, & ſoldado. Pedio a elRey D. Joaõ o terceiro a conquiſta de Pernambuco, que facilmente lhe concedeo,pellos annos de 1530. Illuſtravaõſſe os ſerviços deſte vaſſallo com as relevantes prendas do ſangue, do zelo, & do valor; calidades, que adiantava muito o cabedal, & luzimento, com que entaõ(calificada a rezaõ da prezente mercè)cobria o dano de inconvenientes futuros. O mayor dano das Monarchias he reſulta da generoſidade dos Principes quando ſenão acompanha da prudencia; porque obra de prezente, ſem attender ao futuro. Avezinhança do Principe influe reſpeyto nos vaſſallos;com a falta deſta ſe anima a liberdade dos ſubditos: A onde menos ſe temem os caſtigos, brotaõ cõ mais fertilidade os atrevimentos: Conſideraçaõ, que devem fazer os Principes, quando dão os governos,para que a coartação dos poderes refree a licença dos Governadores; pois he certo,que acha facil tranzito o livre para tirano, & o tirano para rebelde.

15 Preparado de tudo, o que podia ſer neceſſario para invadir, & povoar, ſahio Duarte Coelho de Lisboa: Com proſpera viagem aviſtou terra em 27. de Setembro, & entrando pello Rio de Sancta Cruz vio hũa povoação, & fóra della grande multidão de Gentio,que com mais tumulto,que diſciplina tratava de lhe defender o ſaltar nella; o que o valerozo Capitão fes,a pezar de toda a reziſtencia enimiga,desbaratando, & pondo em fugida aquelles barbaros, ferindo, & matando muytos no lugar a onde agora eſtá ſituada a Villa de Igaraſſú, tomando o nome, que naquella occaziaõ lhe deu a admiração dos naturaes,vendo a grandeza de noſſas embarcaçoẽs;ſendo o meſmo em ſeu idioma Igaraſſũ,que nao grande em Portuguez. Atribuirão os noſſos a victoria aos inclitos martyres Saõ Coſme, & São Damiaõ, em cujo dia, a alcançáraõ;& em reconhecimento do beneficio levantáraõ allí hum templo, que conſagráraõ ao nome dos glorioſos ſantos, a onde ſuas continuadas maravilhas publicáraõ o quanto lhe fora grato eſte ſerviço: Com a devaçaõ dos novos povoadores creceo de ſorte a nova Villa,q̃ abſorveo em ſi, pello tempo adiante, outra Villa que chamáraõ dos Marcos,poſtos naquella

A Duarte Coelho de Albuquerque concede a cõquiſta de Pernambuco.

quella parte para demarcação do deſtricto, & da terra, que el-Rey avia dado a Duarte Coelho de Albuquerque: Condição da natureza, & da fortuna; deixarem hũas couzas de ſer para ſerem outras.

16 Neſte lugar ſe deteve o Capitão todo aquelle tempo, que precizamente lhe foi neceſſario, para o povoar, & guarnecer em forma que ſerviſſe para a defenſa, & agricultura da terra; della partio com o groſſo de ſua gente formado; & advertido dos repentinos aſſaltos dos Indios, (ordinario modo de pelejar, entre todos eſtes barbaros,) & foi corrẽdo a terra para a parte do Sul, ſempre â viſta do mar, deſejoſo de achar ſitio conveniente para edificar hũa povoação, em que ſe achaſſem todos os requizitos, aſſi maritimos, como terrenos, que a fizeſſem capaz de ſer cabeça de aquella Capitanía. Chegou a aviſtar hum ameno, & aprazivel outeyro deſcuberto, & vizinho ao mar [habitação de alguns Gentios] em altura de 8. gráos da Equinocial para o pollo Auſtral; & namorado do ſitio pellas comodidades delle diſſe para os ſeus: O que linda ſituação para ſe fundar hũa Villa! Aprovárão todos o voto do Capitão, & porque a verdade não ficaſſe livre da adulação, pozeraõ à Villa o nome de Olinda, porque ouvirão dizer ao ſuperior: O que linda ſituação para ſe fundar hũa Villa. Anda a lizonja tão avinculada à dependencia, que não hà verdade, que na boca da dependencia naõ pareça adulação.

A onde dá principio à Villa de Olinda.

17 Como foi hum o parecer de todos, pozerão todos mão á obra com tanto calor, que publicava, no que crẽcia, q̃ era a obra particular eleição de cada hum. Em breve tempo ſe achou a Villa com 700. vezinhos. A terra foi correſpondendo com os fruitos, à eſperança com que a beneficiavaõ os moradores: O comercio foi engroſſando ao paſſo, que crecia a noticia das muitas, & utilliſſimas drogas, que avia nella: Facilitava a ſaca, & cõmutação das fazendas, a grande comodidade do Porto, que alli faz o mar, abrindo a natureza, em hũa dilatada corda de ſerranía, ou rochedo, que metido pello mar cinge muita diſtancia de terra, hũa abertura á qual os naturais chamão Pernambuco, que em ſua lingoa he o meſmo que, pedra furada, ou buraco, que fez o mar, de que ſe forma

a gar-

a garganta da barra, com fundo capaz para entrarem, & sahirem por ella differentes navios; que abrigados da meſma ſerrania ſe amparaõ dentro do Porto das tempeſtades do mar. A eſta corda de rochedo, chamão Arrecife;& dá nome a hũa povoaçaõ, que pello tempo adiante fes a mercancia em hũa ponta da terra, q̃ terá de largo 20. braças, cortada dos Rios Beberibe, & Capiberibe, que juntos quebraõ ſua corrente no meſmo Arrecife, recebendo o mar ſuas agoas pella dita abertura. Deſta meſma ſorte, próvida a natureza abrio na dilatada corda de aquelle muro, ou arrecife differentes portas, em diverſſas partes para dar entrada no mar a diverſſos rios, que por aquella coſta fazem deſiguais portos. Com a brevidade poſſivel tenho dito o como, & quando ſe deſcobrio, & povoou o eſtado do Brazil, & nelle a Villa de Olinda cabeça da Capitania de Pernambuco: Agora com a meſma brevidade, direi a grandeza,& opulẽcia a que chegou eſta Villa, correndo os annos até o de 1630. Em que as armas Olandezas a invadiraõ,& ſenhorearaõ, ſatisfazendo com a prezidiar, à fede que tinhão de aquelle dominio;& com opprimir os moradores, ao odio com que os deixou ſeu primeiro infortunio.

Deſcripçaõ do maritimo, & terreno de Pernambuco.

18 Tem o dominio a condição dos rios; do cabedal das agoas tomão o impetu para cauzar as ruinas; quanto mais crecido o cabedal, mais furiozo, & arrebatado o curſo; principalmente por onde ſe achão ſuperiores ao terreno. A o paſſo, que pella grangearia, & pello comercio crecia á opulencia dos ſubditos, crecia a licença, & a demazia dos Governadores, tão abſolutos, que não avia honra, vida, nem fazenda, que não eſtiveſſe á diſpoſiçaõ de ſeu goſto: O reſpeito, às leys, & o temor do Principe, tinha ſepultado a violencia;originandoſe mayor dano do exemplo, que da tirania,porque a Religião, & o zelo faltava nos poderozos, & gemia o povo com a oppreſſaõ. Reforçouſſe o grito de ſorte, que chegou a Lisboa a elRey D. João o III. (Principe naturalmente affavel, & piedozo) condoeuſſe dos mizeraveis Vaſſallos,& vendo que todos ſe perdião (os pequenos por opprimidos, os grandes por abſolutos:)Com catholica reſolução mandou apreſtar tres naos, duas caravelas, & hum bargantim, fazendo

Reforma elRey os governos do Brazil.

eleição

eleição de Thomé de Souſa (fidalgo em quem concorrião requizitos para mayores empregos) o nomeou Governador Gèral de todo o eſtado do Brazil, & Capitaõ Mayor dos ditos vazos, em que levava conſigo Miniſtros, & ſoldados; eſtes, para fomentarem a obediencia; aquelles, para extinguirem a diſſolução, & todos para reprimirem com o conſelho, & com a execução o orgulho do Gentio, que favorecido da emulaçaõ eſtrangeira, & da fortuna ſe tinha animado a aſſaltar, & deſtruir muitas pavoaçoens de Portuguezes, matando, & roubando com favoravel ſuceſſo: E para que hũa, & outra couza ſe conſeguiſſe tirou toda a alçada a todos os Governadores particulares, & a deu ſobre todos ao Governador do Eſtado; a quem mandou, q̃ na Bahia de todos os Santos edificaſſe hũa Cidade (á qual pozeſſe o nome de S. Salvador) no ſitio, que melhor lhe pareceſſe, porque ſerviſſe de aſſento, & de fortificação a todos os Governadores futuros de aquella Provincia.

Manda por Governador do Eſtado a Thomè de Souſa.

19 Partio Thomè de Souſa do porto de Lisboa no primeiro dia de Fevereiro do anno de 1549. Em oyto de Março chegou à Bahia a onde jà ſe tinha divulgado ſua ida, ſeus poderes, com todas as ordens, que levava de ſeu Rey. Dezembarcou, & com a gente formada em eſquadrão ſerrado (porq̃ o temor facilitaſſe a ſogeição) Caminhou para o lugar, precedendolhe hũa devota prociſſaõ, que ordenàraõ os Religiozos, & clerigos que levava do Reyno para a reformação do Eſpiritual. Foi recebido com alegria de muitos, & com obediencia de todos, rendidos os animos tanto ao temor, como a compunçaõ. Eſcolheoſe ſitio, ajuntaroſe materiais, cõcorrerão obreiros, deuſe forma á nova Cidade, & com tal efficacia ſe obrava, q̃ no primeiro dia de Abril do meſmo anno ſe vio a fortaleza, & a circumvalação capaz de agazalhar, & defender aos moradores. Conſinou o Governador alojamentos para os ſoldados; tribunais para os Miniſtros; ſitios para os Religiozos com tão boa diſpozição, que baſtou a fama para domar aos Indios, & para refrear os Portuguezes, faltando a todos a confiança, com que huns, & outros ſe atreviaõ.

E que nelle edificaſſe a Cidade de S. Salvador da Bahia.

20 Com a nova forma do governo, ſe augmentou de maneira o Eſtado aſſi no eſpiritual, como no temporal, que ſe

deſ-

deſconhecia a ſi meſmo. Penetraraõ os obreiros da fé muitas legoas de ſertão, convertendo innumeravel Gentio. As Religioens do Grande Patriarcha S. Bento, da Companhia, de S. Franciſco, & do Carmo, (com edificarem tanto com a reformaçaõ da vida, como cõ os Moſteiros, q̃ ſe faziaõ por todas as Capitanías) foraõ hũ ſingular beneficio para as almas de aquelle Eſtado. Obrigados por eſte meyo, tratavão os homẽs de viver do proprio, & ſe davaõ a plantar com tanto cuidado, & com taõ boa ſorte, que em 70. annos ſe achou o reconcavo da Bahia com perto de 200. Engenhos, que em cada hũ anno acudião com ſetenta mil arrobas de açucar macho; & a Capitanía de Pernambuco com 150. que em cada çafra, hum anno por outro, davaõ ſincoenta mil arrobas. Avaliadas, as deſtas duas partidas pello preço ordinario, fazem ſoma de ſeis milhoẽs de cruzados, não falando em outra grande cantidade de dinheiro, que ſe tirava de muitos, & varios generos, como páos de tintas, madeiras incorruptiveis, couros, tabaco, &c. que noſſas embarcaçoens conduziaõ a Portugal, & delle por comercio, a todas as naçoens Eſtrangeiras, com groſſo avanço das rendas Reaes.

A sõbra da qual ſe augmenta o eſtado.

iog. Lop. nt. cap. 3. t.

21 Viaſſe o Reyno ſubido á mayor mageſtade na reputaçaõ, no imperio, & nas riquezas, avia de declinar por decreto da fortuna; & veyo a cahir oprimido de ſua meſma grãdeza. Eſta chorou Portugal, ſepultada em os campos de Africa por hum Principe mais bellicozo, que advertido; em o Palacio de Almeirim, por outro menos aconſelhado, que remiſſo: Eſte foi o Cardeal D. Henrique, que tomou a Coroa, mais para a levar á ſepultura, que para a ſobir ao trono. Alcançou-o a morte em o ultimo de Janeiro de 1580. com 78. annos de idade; acabando a gloria de Portugal entre o caduco, & florido de hũa, & outra idade; fechadas as portas com eſtes extremos para o regreſſo, & para a eſperança. Hum anno, & meyo teve de Reyno. Aquella cabeça, que merecia por coroa a tyara; levou á ſepultura a coroa poſta ſobre a purpura do capello de Cardeal cuja viveza advertia, que ſe o tumulo para D. Henrique era ſepulcro, para a Coroa do Reyno fora depozito, moſtrando o tempo, que ſe entaõ a morte atirava com violencia da cabeça de hũ Rey Portuguez para a

Morte de el Rey de Portugal Dom Henrique.

dar a hum Monarcha Caſtelhano, deſpois a tirou com juſtiça da cabeça de hum Rey Caſtelhano, para dar a hum Monarcha Portuguez. Apoderouſſe do Reyno D. Phelipe II. de Caſtella, chamado primeiro de Portugal, taõ favorecido ſeu poder do tempo, & da fortuna, como dezemparado da juſtiça, & da rezão: Deſta ſorte unido o Reyno de Portugal á Coroa de Caſtella, ficou ſogeito ao odio com que todas as naçoens da Europa ſe oppunhão à grandeza da Monarchia Eſpanhola, tanto mais aborrecida, quanto mais dilatada.

Coroaſſe el Rey D. Phelipe o II. de Caſtella por Rey de Portugal.

22 Ardia neſte tempo a guerra, nos Eſtados de Flandes, entre Olandezes, & Eſpanhoes; aquelles, por defenderem a rebeldía; eſtes, por caſtigarem a rebelião [ſendo a Religião o pretexto, & a cauza:] Creceo o odio cõ a preſia, & cõ a preſia o mayor dano de Eſpanha, não ſó pello q̃ neſta guerra cõſumio degente, & de cabedal, ſenão tambẽ, porq̃ cõ o exercicio das armas fez guerreiros aos que ſó ſabiaõ ſer tratantes. Impunhou o Ceptro de Eſpanha Phelipe III. de Caſtella, & II. de Portugal, & aconſelhado tanto da omiſſaõ, como da neceſſidade abraçou a ſuſpenção das armas, por dez annos, que ſe aſſentou nas tregoas concluidas no de 1609. com menos decorozas condiçoens, do q̃ o Mundo eſperava, & com a dezatenção (ſe já não foi impiedade) de deixar fóra dellas as praças de noſſas conquiſtas, expoſtas a toda a furia do odio, & da vingança deſta nação, não porque nos julgaſſe compliçes em ſeus danos, ſenão porque nos conſiderava ſogeitos ao contrario dominio. O exercicio das armas, & uzo da navegação tinhão feito aos Olandezes taõ ſenhores do mar, q̃ pello comercio, & pello roubo traziaõ a ſeus portos, o melhor das riquezas da Europa, devendo ſua boa fortuna, mais ao deſcuido alheo, que a potencia propria, pois fiando mais da dita, que do valor, ſempre triumphavão cõ a induſtria, & nunca com a força.

Tregoas entre Eſpanha, & Olanda.

23 Por eſte tẽpo florecia naquelles Eſtados em cabedal, & bons ſoceſſos a companhia, ou bolça, que intitulavão da India Oriental [he eſte todo o titulo, cõ q̃ infeſtão os mares de hũa, & outra India, & occupaõ os portos q̃ a conceſſaõ dos Põtifices, & o direito das armas ſes das coroas de Portugal, & Caſtella, & ſerà tambẽ todo o fundamento para ſer breve a dura-

ção

ção de ſua fortuna)Imperios,q̃ não funda a juſtiça não os ſuſtenta a providẽcia. Viaõſe em Olanda cõ os olhos da enveja, & da emulaçaõ de muytos, crecer os avãços, cõ q̃ ſe enriquiciaõ todos os principaes na dita cõpanhia,& o poder daquellas Provincias unidas;o q̃ cõſiderado por Jans Andres Moerthecan, Olandẽs de capacidade, & eſperteza, aſſentou conſigo, que fazia para ſi hum grande negocio, & para ſua republica naõ pequeno ſerviço, propondo aos Eſtados, que ſe formaſſe hũa nova companhia,ou bolça que ſe intitulaſſe das Indias Occidentais, à qual ſe cõdeſſe a conquiſta da dilatada Provincia do Brazil, taõ facil de aquirir pello remiſſo da defenſa, como de ſe conſervar,pello util do comercio, ſendo eſte naquellas praças a cauza da frouxidaõ,& do occio. Viaſſe a verdade da propoſta: Palpavaſſe, pella facilidade da navegação quanto menos cuſtozo ſeria conduzir do Brazil à Olanda,o preciozo delle,do que de hũa,& outra India,& ſem replica ſe aprovou o dictamen,que logo pozeraõ em pratica; & em breves dias formáraõ o corpo deſta nova companhia 90.partes intereſſadas.

Principio da Cõpanhia Occidental em Olanda.

24 Achavaſſe a nova companhia com cabedal, & forças para intentar qualquer importante facçaõ,& como a primeira avia de facilitar as mais, detriminaraõ, que ſe empregaſſe no melhor; aſſentando, que invadiſſem à Cidade da Bahia, como cabeça de todo aquelle Eſtado, qne pertendiaõ dominar; tendoſſe por certa conſequencia a ſogeiçaõ de todo o corpo, ſenhoreada hũa vez a cabeça. Preparouſſe hũa eſquadra de 26. vazos (parte dos Eſtados, & parte dos mercadores) guarnecida de tres mil ſoldados (conſeguindoſſe aſſi a obſervancia do ſegredo, & a brevidade da execuçaõ.) Sahio a armada de Olanda, em 8.de Mayo de 1624. appareceo ſobre a Cidade da Bahia,q̃ por entre preza occupou quaſi,ſem reſiſtencia, entregando a terra, primeiro o deſcuido de noſſa cõfiança, q̃ a preſteza de ſua diligẽcia: Quẽ naõ ſabe temer, não ſe ſabe prevenir; & no repente dos aſſaltos obra mais a confuzão dos invadidos, que o valor,& força dos invazores.

Interpreſa da Bahia pello Olandès.

25 Chegou a noticia do ſuceſſo a Lisboa;medio o dano pella perda,& ſentio cõ exceſſo a nova:Ouvioſſe en Madrid, aonde pello coſtume ſe fazião menos ſenſiveis as deſgraças

(ſe jà naõ era diſfarce dos Miniſtros com que diſſimulavaõ a culpa, & a perda:) E como eſta era taõ propria do Reyno de Portugal, a fazia ſua opiniaõ alhea da coroa de Caſtella. Começava Phelipe IV. de Caſtella, & III. de Portugal a governar a Monarchia de Eſpanha de que tomou poſſe em Março de 1621. Importunados os mayores miniſtros das quotidianas inſtancias do conçelho de Portugal, propozeraõ, & perſuadiraõ a elRey a importancia do negocio, tanto pellas premiſſas, como pellas cõſequencias, de que pella vezinhãça do Brazil, cõ as Indias de Caſtella, ameaçavaõ a ultima invazão de toda a America: Eſtava o zelo da reputação no Principe cõ a viveza, com que ſe acha em os principios de todos os governos; & cõ efficacia mandou preparar armadas, em huns, & outros Reynos, cõſignandoſſe todos os meyos neceſſarios, para ſe executarẽ as ordens. De ſua propria mão eſcreveo elRey a todos os grandes de Portugal, com o q̃ muytos delles ſe derão por tão obrigados, q̃ ſervirão neſta occaziaõ, não ſó com as fazendas, ſenão tambem com as peſſoas.

Trataſſe na Corte de Caſtella da reſtauração da Bahia.

26 Sahio de Lisboa D. Manoel de Menezes General da armada Portugueza, com 26. vazos, & quatro mil homens de mar, & guerra; tomou a Ilha de Cabo-Verde, aonde eſperou pella armada Caſtelhana (que ſe compunha de dobrado poder; ſeu General, & ſuperior a todos D. Fradique de Toledo) atè o fim de Fevereiro; & unidas em hum corpo, navegaraõ as duas armadas com favoravel fortuna; & com animozo alvoroço entràraõ pella enſeada da Bahia em ſeſta feira ſanta 28. de Março de 1625. cuja viſta fes nos animos taõ differentes impreſſoens, quanto differentes eraõ os affectos: Nos da eſperança, cauzou exceſſiva alegria, nos do temor, medroza deſconfiança. Dezembarcou a noſſa Infantaria, ſahio em terra, eſcolheo ſitio, formou quarteis, levantou trincheiras, diſpoz plata formas, accomodou artelharia, bateo as fortificaçoens do inimigo vigilante em ſe defender, atè que deſenganado, & opprimido entregou a Cidade (ſalvas as vidas) & ſahio em 20. de Abril, corrido, & caſtigado o meſmo orgulho, que no Junho antecedẽte tinha entrado triumphante, & atrevido, deixandonos a Cidade taõ baſtecida, & municionada, como ſe ſó entrara nella para a deixar fortalecida.

Como, & quando ſe reſtaura.

27 Muy

27 Muy ſenſivel foi eſte golpe para a nova companhia; & ſuppoſto que o tollerou ſem deſmayo, teve aberta muytos annos a ferida (ſuprindo o animo a falta das forças.) Naõ ſe rendeo ao primeiro golpe da fortuna: Continuou em infeſtar aquelles mares alguns annos, ſem mais effeyto, que o dezejo da vingança; outros, com o de alguns roubos, & prezas, com que foi criando, aquelle corpo novo ſangue, & mais alentados eſpiritos; & vendoſſe os intereſſados, ſenhores de muyta parte da prata, que para Caſtella conduzia de Indias D. Joaõ de Benavides na frota do anno de 1630. Reſolutos, & animados intetáraõ ſegunda ves a conquiſta do Brazil, eſperando da fortuna melhor ſemblante: Deſpois de largas conferencias concluirão, que não convinha expirimentar a ſorte na Bahia, a onde prezumiraõ certa a reziſtencia: (condiçaõ de piratas mercadores, não ſaberem fazer commutaçaõ de ballas, como a ſazem de drogas.) Neſta occaziaõ chegâraõ a Olãda algũas prezas, que ſe aviaõ feito em navios de Pernambuco, & com ellas a informaçaõ do recheyo, & deſcuido da terra, tão opulenta de riquezas, como pobre de forças. Servio o avizo de confirmar o deſejo, & aſſentâraõ, que foſſe Pernambuco o alvo de aquelle ſegundo tiro.

Intentão os Olandezes cobrar ſe no perdido.

28 Repetidos avizos dos coſſarios, que corriaõ aquelles mares, confirmáraõ os intentos do Olandès, & animàraõ a diligencia; com que ſe preparavaõ navios (publicando a ſoſpeyta, & a verdade o fim para que ſe fazia a armada, & a parte a onde avia de dar o rayo) o que foi occaziaõ, para que algũs mercadores de Pernambuco ſolicitaſſem a perdição de todos com ſe aſegurarem a ſi meſmos; (fundando ſempre os deſta calidade ſuas melhoras em noſſas ruinas: Infame trato, porèm de todos, porque herdado com o infecto do ſangue.) Aproveitouſſe o inimigo dos eſtimulos, com que o deſpertava o tempo, a occaziaõ, & a fortuna; & em breves dias poz no mar hũa armada de cujo porte fiava todo o bom ſuceſſo. Porém porque eſte teve mais de caſtigo do Ceo, que de impulſo da terra, ſerá precizo dar rezão da cauza, para que fique ſem duvida a do cazo.

29 Cançaõſſe noſſos hiſtoriadores em perſuadir com diſcurſſos predicaveis (mais aceitos aos olhos de ſua prezun-

Descuido de alguns historiadores.

çaõ, que aos da curiozidade, & disciplina, & tão alheyo da historia, como da occaziaõ) que os peccados, & vicios dos moradores de Pernambuco gritáraõ com voz taõ reforçada, que chegando ao Ceo, obrigâraõ a divina justiça, a decretarlhe o castigo. Aprender nos sucessos os discursos, tem mais de desengano, que de engenho; darlhe as cauzas, querendo penetrar os segredos da providencia, accuza a temeridade, ainda na desculpa da limitaçaõ. A providencia divina governa o mundo deixando obrar de maneira as cauzas segundas, que por milagre atalha o curso dellas. Avaliar tudo por milagres, he ignorancia; negallos de todo, heretica protervia: saber distinguir os decretos, das permissoens, he pericia de quem entende a differença, que hà entre potencia absoluta, & ordinaria, & como saõ diversos os milagres, que fas parecer taes, a contingencia do tempo; & os que obra sobre as leys da natureza a Omnipotencia de Deos: Com o certo desta doutrina, não fas duvida, que o açoute, que cahio sobre a Capitanía de Pernambuco de maneira foi castigo de peccados, que primeiro foi ordinaria consequencia, & natural effeito dos vicios.

Frey Manoel Calado no seu Luzideno c. 20.

Diogo Lopes no seu manuescripto cap. 30.

30 Alimentadas dos deleites brotàraõ de sorte as demazias entre os moradores de Pernambuco, que sofocavaõ a rezaõ, & desconheciaõ o pejo: não avia para cada qual mais ley, que seu proprio gosto. A continuação sepultou as memorias da censura; & animada do lucro, da abundancia, & da riqueza, desprezava a nota, correndo a malicia tão desenfreada, pella satisfaçaõ dos apetites, que chegavaõ com as obras, aonde chegavaõ com os dezejos. As lascivias, os faustos, os regalos, as vaidades, as uzuras, os roubos, as emulaçoens, as vinganças, os odios, as aleivozias, & as liberdades, de nenhum se estranhavaõ, porque era exercicio de todos os que podiaõ. A vida que se sustenta do vicio sempre conduz para a injuria, & nunca para a honra, sendo natural effeito das demazias a feminar os animos, dezatender os castigos, & não imaginar nos futuros. Vioſſe na desatençaõ, com que todos viviaõ, que servindo de reclamo para a invazão, foi o total desvio para a defensa; sendo a mesma mão do peccado, a que pegou do açoute para executar o castigo, permitindo Deos; que com a

As delicias afeminaõ os animos dos Pernambucanos.

mesma

meſma diligencia, com que ſe tratava da conſervação, ſe executaſſe a ruina.

31 Individualmente ſe ſabião em Olanda todas as diſpoſiçoẽs, que levavão a Villa de Olinda, á ſua ultima perdição; não faltando mais para cahir, que encoſtarlhe a mão ao pezo, que a fazia declinar. Em 29. de Junho de 1629. poz a Companhia Occidental de verga de alto cincoenta & quatro vazos ſorteados, & guarnecidos de ſete mil, duzentos, & oytenta homens, entre mareantes, & ſoldados, municionados, & fornecidos para todo o ſucceſſo da dilação, da reſiſtencia, & da conquiſta. Navegáraõ divididos em direitura á Ilha de São Vicente, ou de Cabo-Verde, aonde encorporados ſahirão a 26. de Dezembro do dito anno, buſcando a altura do Brazil. Era General da Armada Henrique Lonc; Almirante Pedro Adrian; Sota Almirante Juſto Traper; Coronel de guerra Frederico, ou Theodoro Vvandenburg. A todos vay eſperar eſta hiſtoria à Villa de Olinda, no ſeguinte Livro.

Sahe a armada de Olanda em direitura a Pernambuco.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO II.

O ſegredo he alma das empreſas.

1 ALMA das emprezas he o ſegredo;em tanto vivem para a eſperança, em quanto nas diſpoziçoens vive a cautela; mas he taõ fragil o coraçaõ humano; a capacidade humana taõ limitada, q̃ ou o recato o rompe, porque reve, ou as prevençoens o divulgaõ, porque redunda;&de ordinario,porque a confiança,& a prevençaõ o revela. A demaziada diligencia de encobrir as couzas, he o pregão dellas:A neceſſidade de as comunicar,he a q̃ as leva á praça. Intentava o noſſo primeiro Rey D. Affonſo tomar aos Mouros a Villa de Santarem,por entrepreza:Chegada a occaziaõ, ſe vio neceſitado de a comunicar a ſeus conſelheiros:Para que entte todos ſe conſervaſſe o ſegredo,ſahio com elles da Cidade de Coimbra,& no campo lhes deu parte de ſua reſoluçaõ,aonde queria ſe conferiſſe o modo,com que ſe avia de acometer a empreza. Voltando todos para a Cidade achou violado o ſegredo, q̃ imaginou deixava enterrado no cãpo. A demaziada cautella o advirtio â curiozidade;entrou a fazer juizo ſobre o recato, & inferio a materia.

2 Em diverſos portos do Eſtado de Olanda, mandou a Companhia Occidental preparar,& fornecer os vazos,que detriminava empregar na conquiſta do Brazil, para que naõ fazendo em parte algũa rumor,o exceſſo, em todas ſe tiraſſe o motivo à curiozidade, & ás intelligencias:Eſta cauta diſpoziçaõ, com que ſe disfarçava o deſignio, deu occazião, a que ſe penetraſſe o intento, primeiro inferido da ſoſpeyta, deſpois alcançado da negoceação. Governava por eſte tempo

os

os Eſtados de Flandes, pella Coroa de Caſtella, a Infanta Dona Iſabel Clara Eugenia, [viuva do Archeduque Alberto, & filha do ſegundo matrimonio de elRey Phelipe, que chamáraõ o Prudente] cuja vigilancia deſcobrio, o que encobria a cautella, comprando atè as mais eſcondidas determinaçoens do inimigo. Com toda a brevidade deſpachou hum correyo a Madrid, dando inteiras noticias a elRey Phelipe o IV. de tudo quanto o Olandès intentava. Conhecendo elle o dano da dilaçaõ, fes logo avizo a Diogo Luis de Oliveira Governador do Brazil, em como o Framengo armava contra aquelle Eſtado, com determinaçaõ de hir ſobre Pernambuco; porèm, que advertiſſe, que de ordinario punhaõ os invazores a mira em hũa parte, para darem em outra mais a ſeu ſalvo, o tiro.

Tem elRey avizo dos intentos do Olandès.

3 Recebeo Diogo Luis o avizo, & com a preſſa poſſivel acudio a reparar, & fornecer a Bahia, que condenava a ſoſpeyta; & a Pernambuco, que ameaçava a fama: Para eſte fim mandou a Pedro Correa [peſſoa experta, que por eſpeculaçaõ, & pratica tinha medianas noticias da fortificaçaõ] que foſſe a Pernambuco reparar a Villa, & o Arrecife de tudo, o que lhe pareceſſe accomodado à defenſa, & à brevidade. Chegou Pedro Correa, & com as ordens, que levava certificou a pratica, que corria, de que o Olandès intentava a conquiſta daquella praça. Até então naõ achava a nova mais credito, que de fama vaga; dalli por diante achava em alguns credulidade, em outros deſprezo. Naõ dà aſſenſo o juizo, ao que recuza a vontade; & quaſi com hum meſmo termo ſe explica o querer, & o crér. Deu Pedro Correa principio à fortificação, mandando cercar a Villa de trincheiras, & a povoação do Arrecife de paliçadas de páo a pique; & ſuppoſto, q̃ a muytos aſſaltou o receo a muyto poucos chegou o deſengano, acudindo os moradores com tanta frouxidão aos reparos, que mais trabalhavão para o eſpanto, que para a defenſa, ſatisfazendo à brevidade do tempo, & não à ſegurança do perigo.

Aviza a Diogo Luis de Oliveira, Governador do Brazil.

4 Engolfado andava Pedro Correa neſta obrigaçaõ, quando ſe divulgou na Villa, que Mathias de Albuquerque entrava pella barra cõ duas embarcaçoens, das quaes vinhaõ por

Toma porto em Pernãbuco Mathias de Albuquerque.

por Capitaẽs Joaõ Alveres Barbuda, & Gil Correa de Caſtello-Branco; recebe-os o alvoroço, em quanto os não ouvio o eſpanto, de que elRey mandava a Mathias de Albuquerque com ſoldados, & muniçoens para prover, & guarnecer a terra, á qual ordenava, que em tudo obedeceſſe ás ordens, que trazia de Capitão Mayor, & Governador das armas, por quanto ſabia de certo, que o Olandés, com hũa poderoza armada vinha ſobre a Villa, & ſeu Porto. Aprezentou Mathias de Albuquerque as ordens; por ellas foi obedecido, porèm, não feſtejado. Rendeo do poſto de Capitão Mayor a Andre Dias Ferreira, que o occupava: Vio, & aprovou, quanto Pedro Correa tinha obrado em ordem a fortificação, & conformes no parecer deraõ principio a hum reduto pegado a fortaleza da terra, fiando ao zelo de Diogo Paez o luzimento da fabrica. Obra ſem fruto; porque nem teve fim, nem chegou a ter preſtimo. Inutilmente ſe move o braço, quando primeiro fere o golpe, que o deſvie o reparo: A prevenção não tem eſpera: tudo tem ſeu proprio tempo, porém todo o tempo he limitado para a prevenção; quem lhe eſpera o precizo, tira-lhe o neceſſario.

Feſtejaſſe o nacimẽto do Principe Balthezar Carlos Domingos.

5 Tinhaõ os partos da Raynha Dona Iſabel de Borbon mulher de Phelipe IV. apurada a eſperança da Monarchia, lograndoſe tão breve tempo o fruto delles, que ſaindo a luz com tres Infantas, todas naceraõ Princeſas; nenhũa chegou com vida a ver o nacimento da outra; cortando os Vaſſallos, quaſi a hum meſmo tempo, as galas para feſtejar o nacimento, & os lutos para chorar o enterro. Servia a todos a fecundidade da Raynha mais para a eſperança, que para a ſatisfação; cauza porque o nacimento do Principe Balthezar Carlos Domingos foi neſta occazião feſtejado com tanta alegria, que não ouve parte aonde chegaſſe o dominio, que não procuraſſe adiantar as demonſtraçoens do goſto. Com Mathias de Albuquerque chegou a Pernambuco a nova, & o principio das feſtas. O Povo engolfado no entretenimento, perdeo a memoria dos receyos, & toda a applicação dos reparos. Fatal parece a perdição, quando todos os accidentes conduzem para a ruyna.

6 Governava a Ilha de Cabo-Verde Joaõ Pereyra Corte-Real:

Real: Obſervou a cautella, & o poder da armada Olandeſa, que eſcondia o deſignio ao meſmo tempo, que fazia oſtentaçaõ da força, (ardil, que dava a entender a offenſa.) Fes diligencias por ſe aſſegurar na ſuſpeyta; & depois, que pella derrota conheceo, que buſcava a altura do Brazil, ſe informou de alguns homens, (que o inimigo por varios accidentes deixára em terra,) & conſtantemente affirmáraõ todos, que o Olandès com aquella armada hia ſobre a Villa de Olinda, & ſeu porto, para ganhar porto, & Villa por entrepreza. Entendida a viagem, deſpachou com toda a preſſa hum pataxo a Pernambuco fazendo por elle avizo aos moradores, do ameaço, para que prevenidos rebataſſem o golpe. No mayor fervor das feſtas ſe recebeo a nova: Pode a vezinhança, & a certeza alterar o goſto, porém pode mais a dezeſtimaçaõ, para ſenão deixar o feſtejo. Os poderozos veſtidos das cores do Governador, deſprezavaõ o formidavel, com aparencias do inſenſivel; (como ſe algũa rezão de eſtado enſinára a deſprezar o inimigo.) Os ſucceſſos das armas primeiro os dá a diſpoziçaõ, q̃ a fortuna: Das omiſſoens foge a dita: Não deſmaya nos repentes, quem anticipadamente ſe exercita nos temores: A reſolução nace de actos encontrados. Naõ deixou Mathias de Albuquerque de continuar no feſtejo, que a occaziaõ fazia parecer feitiço. Não faltava, quem acõſelhaſſe o ſocego com affirmar o deſvio; tiravaõ tão mal a conſequencia das premiſſas, que das vezinhanças do perigo inferião o ſeguro. Dezião, que ſe a armada do Framengo viera em direitura a Pernambuco chegára muyto antes, que chegaſſe o pataxo de avizo (partindo eſte tantos dias deſpois della) q̃ indubitavelmente avia tomado outro rumo, pois o pataxo a não aviſtára na Coſta. De hum meſmo modo errão as contas, a conveniencia, & a confiança. Impoſſivel hé, que de partidas erradas ſe tire ſoma certa.

Chega a Pernambuco hum pataxo de avizo.

7 Entre a ſegurança, & o receyo flutuava o parecer de todos: A indifferença não deixava acudir à importancia: Continuavanſe as fortificaçoens com braço taõ remiſſo, que obrava mais para ſatisfazer ao engano, que para diſpor o remedio; julgandoſe cadaqual tão longe do dano, como ſe imaginava do perigo. Chamando eſtava o tempo pella reſoluçaõ

Cõvoca Mathias de Albuquerque o conçelho.

ção quando Mathias de Albuquerque convocou a conçelho aquellas peſſoas, que melhor poderião votar na diſpoziçāo da defenſa por intereçados, ou no credito, ou na fazenda: Aſſentouſe, que nenhum morador tiraſſe da Villa, nem peſſoa, que foſſe de ſua familia; nem couza, que pertenceſſe a ſua fazenda. Suppunhão, que ſendo igualmente de todos o intereſſe, ſeria de todos igualmente a defenſa. Muytos (cujo animo ſervia mais à deſconfiança, que à reſiſtencia) forão de cõtrario parecer dizendo, que cadaqual pozeſſe em cobro o mais preciozo, & o mais eſtimado de ſua familia, & fazenda, para que na occazião indivizo o cuidado aſſiſtiſſe todo o coração ao braço: Tomavão por fundamento o aberto da praça, & a contingencia do ſuceſſo, que ſendo favoravel ao inimigo avia de medir a Victoria pella riqueza do deſpojo, & não pello formidavel da batalha, & alimentaria os inſentivos da cobiça com a riqueza do ſaco. Moſtrarâ eſta hiſtoria, quãto neſte voto diſtava o conçelho, do animo.

Sitiado ſete legoas de Pernambuco para o Norte.

Armada Olandeza aviſta o Cabo de S. Agoſtinho.

8 Chegou o dia de quinta feira 13. de Fevereiro do anno de 1630. (oyto dias deſpois que entrou o pataxo de avizo,) & nelle aviſtou a armada Olandeza, o cabo de Santo Agoſtinho, (celebre por fazer alli a terra hum dos tres angulos de que ſe forma aquella grande parte da America chamada Perù.) Tomou o pano, & fazendoſſe conçelho na Capitanea com os principaes cabos da milicia, nelle ſe decretou, o lugar, o tempo, & a forma, em que ſe avia de enveſtir cõ noſſas fortificaçoens, ordenando ao Coronel Theodoro Wandemburg, que com 16. fragatas, 2200. infantes, & 700. marinheiros, ſe apartaſſe do corpo da armada (quando menos o deixaſſe advertir o conflito,) & deitaſſe a gente na paragem do Pào Amarelo, tres legoas apartado de Pernambuco para a parte do Norte, que acharia ſem opoziçaõ, acudindo no meſmo tempo o groſſo da noſſa gente, aonde a chamava o engano, ignorante da parte, em que a pedia a neceſſidade. Sabia o Framengo, que o bom ſuceſſo das emprezas pede acertadas diſpoziçoens, & que as mais ditozas ſaõ aquellas, que naõ deixaõ interpolaçaõ de tempo entre o ver, & o enveſtir, dando lugar ao inimigo, a que ſinta deſcarregar o golpe, porèm não a que veja o braço.

9 Logo

9 Logo que do Cabo de Santo Agoſtinho ſe deſcobrio a armada inimiga com ſetenta, & ſete velas, ſe deu rebate em Pernambuco, fazendo ſahir pellos effeitos os affectos a cara de cada hum dos moradores; viaſſe nos ſemblantes, como em eſpelho, o valor, & o medo veſtindoſe tão diverſas cores, que as diſtinguia a viſta a pezar das mais arteficioſas deſimulaçoens. O Governador das armas Mathias de Albuquerque achando em todos prompta obediencia, repartio os Capitaẽs pellos poſtos; conſignou gente para as eſtancias, medindo o numero pella capacidade, & a eſcolha pella importancia, para que chegada a occaſiaõ ſe viſſe cadaqual obrigado a guarnecer o lugar predefinido. Aguarita de João de Albuquerque [era hum reduto ſituado no caminho da praya, que faz tranſito da Villa para o Arrecife] encarregou ao Capitão Martim Ferreyra com hũa companhia paga; com outra companhia, de que era Capitão Franciſco Tavares, guarneceo outro reduto, que eſtava entre a Villa, & Saõ Franciſco navereda que guia para o Rio Tapado, & Rio Doçe. A Infantaria da ordenança, tanto da Villa, como do termo (da qual eraõ Coroneis Ambrozio Machado de Carvalho, & Pedro da Cunha de Andrada) devidio por diverſſos lugares na forma ſeguinte. Para a guarnição das trincheiras da Villa nomeou aos Capitaens Roque de Barros Rego, & Salvador de Azevedo, com as ſuas companhias. Affonſo de Albuquerque Capitão da nobreza [debaxo de cuja bandeira ſe alliſtava Joaõ Fernandes Vieira com poucos annos, muyto valor, & muyta eſtimação,] & Manoel da Coſta Calheiros (aſſi meſmo Capitão dos nobres) tomâraõ por ſua conta a defença do Arrecife, cujo prezidio engroſſou o Governador com hum troço de gente ordinaria, que capitaneava Franciſco Monteiro, & outro de ſoldados biſonhos levantados no Reyno, ſeu Capitão Andre Pereira Temudo. A defença do Rio Tapado deixou a cargo do Capitão Franciſco de Freitas. As forças de mar, & terra, que defendião a barra fiou ao valor dos Capitaẽs Antonio de Lima, & Manoel Pacheco com ſua gente. Da paliçada do Arrecife fes entrega ao Capitão Bento de Freitas, aſſiſtido da gente da meſma povoação, & de algũas mangas de moradores da Villa. Por Cabo de toda a Infantaria

Reparte Mathias de Albuquerque a gente com que ſe acha.

fantaria nomeou Mathias de Albuquerque a Andre Dias da Franca, & por Sargento Mayor a Ruy Dias Borges (em falta de Manoel de Souza, que o era de propriedade.) Para Governar algũas tropas de cavallaria da terra, ficou Mathias de Albuquerque, correndo por conta de seu cuidado acudir às partes donde a necessidade mais o pedisse.

Aparece a armada Olandesa sobre Pernambuco.

10 Formidavel, & aprazivel apareceo aos olhos dos moradores a armada inimiga em 15. de Fevereiro, que de mar em fóra com todo o pano navegava buscando a terra, assi povoada de bandeiras, flamulas, & galhardetes de tantas, & tão diversas cores, concedidas, & negadas a beneficio do vẽto, que as vião tremulas os olhos, & confusamente temerosas os juizos. A multidão dos clarins, repitida dos ecos enchia os ouvidos de bellicoza armonia, & os coraçoens de formidaveis consequencias. O temor, & a esperança, que occupava os animos, diversificava os objectos, rezão, porque a mesma armada produzia em huns coraçoens effeitos tristes, & em outros alegres; estes recebidos da esperança; aquelles do temor, então dissimulados do artificio, despois accuzados do sucçesso, achando no Olandès agazalho huns, perseguiçaõ outros. Arribando sobre o Rio Tapado deu mostras o inimigo de querer por aquella parte fazer a envestida: Era o intento capear hum engano com outro engano, para que occupada a atenção dos moradores nas partes donde a chamava aficção, lhes não ficasse sentido para reparar na industria, com que por lugar differente os cometia a verdade. Aqui se apartou o Wandemburg com sua esquadra, coberto do fumo, & da terra, & favorecido do engano da armada (que representava no mayor numero dos vazos o mayor poder do inimigo) com que veyo cahindo sobre Pernambuco, certificando o assalto, sem individuar a parte do conflicto.

11 Surgio toda a armada a tiro de canhão das nossas fortalezas; era todo o intento do inimigo lograr a industria com procurar a diversaõ; & por occultar os desejos de enterter, se valeo das apparencias de conquistar para que se desse tempo, a que o Coronel Wandemburg, ou como lhe chama o vulgo Theodoro Wandemburg deitasse no Pâo Amarello a gente, q̃ levava, sem oppozição que a descompozesse.

Da

Da Capitanea deſpedio hum batel,& nelle hum tambor pello qual mandou dizer aos prezidios das forças da barra, & Arrecife, que elle vinha com aquella armada a ſenhorear a terra,com ordens dos Eſtados, para a dominar, & não para a deſtruir,que lha entregaſſem,& a todos faria amigaveis partidos, favorecendo a obediencia; porque avia de caſtigar a fogo, & a ferro a rebeldia;& q̃ ſenão fiaſſem em forças deſtituidas de ſocorro, porq̃ ſe chegaſſem a medir as eſpadas occupados os animos de ſeus ſoldados do furor ſe eſquecerião de toda a piedade; que aceitaſſem os offerecimentos da clemencia, antes de os obrigarem os deſtroços da ira, à qual ſe podião adiantar, tomando o conçelho, que lhes dava o exceſſo do poder;&advertindolhes,que a deſproporçaõ da defenſa, faria infalivel a ruina. Aboga arrancada vinha o menſageiro em direitura a fortaleza do mar;& a ſegurãça foy para os noſſos informação do deſignio,& cõ hũa carga de moſquetaria adiantàrão a repoſta á embaxada, firmando a reſolução com os teſtemunhos do deſprezo, para que entendeſſe o inimigo, que tinha muyto,que vencer, aonde o eſperava a prevenção,& o valor.

Embaxada ao General Olãdes.

Reſpoſta dos noſſos.

12 Naõ imaginou a ſoberba do Framengo, que foſſe com tal deliberação a repulſa, que o eſcandalizaſſe a ignominia; fes reputação da colera, & neceſſidade da vingança, preſumindo, que lhe abriria porta, por onde lhe entraſſe a dita; & a tudo, o que podia alcançar ſua artelharia, mandou bater com tanta obſtinação, & furia (igualandoſſe o rigor á profia) que em ſete horas de combate meteo dentro do Arrecife duas mil ballas: Não faltáraõ os noſſos â devida correſpondencia, & com tão ditozo effeito, que ſentio o inimigo a pontualidade do retorno, arriſcado a chorar mayor a perda, com o perigo em que vio hũa de ſuas fragatas, a qual no mayor fervor de ſua bataria tocou nos Arrecifes,tão perdida que para a ſalvar ſe em penhou a induſtria, a força, & a diligencia. A a eſcura noite que adiantou a fumaça do conflicto, ſucedeo a do tempo; feſſe o inimigo na volta do mar, & livres os noſſos tiverão occazião para advertir o pouco dano, que avia cauzado a bataria. Na povoação do Arrecife nenhum outro fizerão as ballas, mais que paſſar as pare-

Dà o inimigo hũa porfiada bateria às forças da barra.

des dos edificios, ſem perjuizo dos ſoldados; (metidos em covas, & reparados com trincheiras de area conhecião a bataria pello eſtrondo, & não pello dano.) Na fortaleza do mar ficàrão quatro mortos, & ſete feridos, avendoſſe nella o Tenente Pedro Barboza, com muyto valor, & acordo: Com os olhos da enveja o vio a patria, & com os da admiração o inimigo. [Não obſtante, o acharſe ſem Capitão, cuja falta não pode deſculpar o animo de ſeus ſoldados.]

Retiraſſe do combate.

13 Confuſo ſe achou o Olandés, moſtrandolhe a experiencia o erro da opinião; perſuadialhe a prezunção, que ſua armada primeiro avia de vencer com o terror, que com a força; ſem rezão deſcorria; com muyta deſcurſſava ſe fazia fundamento em promeſſas alheas (affirmaſſe, que ſe huns o rebatião, outros o chamavão.) Abateo as vellas da armada, & da ſoberba, & a arvore ſeca eſperou a fortuna do Wandemburg, no aſſalto furtivo, que hia executar na paragem do Pào Amarello, de cujo ſucçeſſo eſperava toda a melhoria de ſua ſorte. Muyto de outra maneira o julgavão os noſſos preparandoſſe de tudo, o que lhes pareceo conveniente, para reſiſtir, & offender ao inimigo; tendo por certo, que com a primeira luz da menhãa daria principio a ſegunda bataria.

Deita gente no Pao Amarelo.

14 Em quanto a huns, & outros occupavão taõ differentes cuidados navegava Wandemburg com as 16. nàos, levando nellas mais infantaria, da que temos dito: Chegou no meſmo dia, a tão boas horas, ao Páo Amarelo, que favorecido da occazião, & do tempo poz em terra gente, muniçoens, artelharia, & mantimentos ſem contradição, que o empediſſe, ou detiveſſe: Tal foi o deſemparo, que o temeo acordo; & com eſta ſoſpeyta ſe formou em quatro batalhoens; & ſe guarneceo com ſufficientes trincheiras: O primeiro eſquadraõ conſtava de algũas mangas de eſcolhidos moſqueteiros, que na vanguarda ſerviſſem de deſcobrir, & aſſegurar o campo, das emboſcadas, que temia por junto da praya. O ſegundo eſquadraõ ſe formava de 934. ſoldados, que governava Eſtiencalui, ou Eſtiencol Tenente Coronel. O terceiro governava o Coronel Stens Calfelt, ou como

como outros, Eleſtz, com mil, & quarenta ſoldados. O IV. conſtava de novecentos, & ſeſſenta, & ſinco infantes ás ordens do Coronel Fulco Henechio Tenente do Sargento Mayor. Compunhaſſe eſte todo de trinta, & ſeis bandeiras; levava quatro peças de campanha: E neſta forma paſſou o inimigo toda a noite com as armas na mão, prezumindo, que noſſo deſcuido, era ardilozo cuidado; aſſegurandolhe o campo de dia para o aſſaltarem de noite com a ventagem, & partido, que tem os que a palmos ſabem o terreno; porpondolhe o ſeguro, para o não acautellarem do perigo. (Diſcurſo muy de homem, & ſoldado:) Avia de prezumir o inimigo, que hũa, nem outra couza ſabiam ſer os noſſos, nacidos em Portugal, & ſuas conquiſtas? Se o foraõ, tiveraõ arte, & avertencia para reparar, que 16. fragatas que ſe apartavaõ do corpo da armada inimiga na força do combate, não era para diminuir ſeu poder, ſenão para melhorar ſeu partido; & ſeguidas da vigilancia, a pouco riſco os deſtruira qualquer reſiſtencia, ſahindo de ſuas embarcaçoens com agoa pellos peytos, como ſahiraõ ſem ſe poderem ajudar da força, & menos da arte. Com eſte dictamen ſenão podia perſuadir o Olandès, que a falta da oppoſição era deſazo, ſenão ardil; receyo, que o teve toda a noite ſobreſaltado, & avertido.

Perſuadeſſe, que noſſo deſcuido he cautella.

15 Com algũas horas de eſcuro ſe devulgou na povoaçaõ de Olinda, que o inimigo tinha deitado em terra (no Páo Amarelo) muyta gente com a qual vinha marchando para a Villa. A diſtancia era de tres para quatro legoas: A nova fora de toda a ſoſpeyta: O teimpo coberto de ſombras; cauzas para ſe aumentar a confuzaõ, que naceo do rebate: A todos tirou o ſobreſalto da memoria a defenſa; a muytos facilitou a vontade da fugida, & a muyto poucos deixou acordo para a reſiſtencia. O molherio, dando credito ás perſuaçoens da fragilidade, deſprezava as da rezaõ: As lagrimas, & gritos publicavaõ a dor das feridas, antes de verem as eſpadas; pintandolhe o medo primeiro o eſtrago, que o conflito; obrigando com a laſtima aos maridos, irmãos, & parentes a faltarem

Daſſe rebate na Villa de Olinda.

Confuzão dos moradores.

nos brios da honra,por não deſmentirem os impulſos do ſangue. A preſſa em todos era tanta , que ſe tropeſſava nas meſmas diligencias: O deſacordo tamanho,que de qualquer movimento fazia batalha;de qualquer viſta formava contrarios: Com eſta confuzaõ ſahirão muytas familias da Villa , para o mato, enſinandolhes o amor da vida a deſprezar o mais preciozo da fazenda, tanto,que aquellas joyas de ouro, & prata, de que pegou a avertencia, (ou por demenos vulto, ou por demenos pezo) deixou cahir das mãos o receyo , como nocivo embaraço para o caminho. Os eſcravos ſervirão, neſta occazião, de ſerem ſenhores de ſeus ſenhores; moſtrando bem, que os tinha feito ſervos a violencia, & não a obrigação; faltando ao ſerviço, quando os chamava a liberdade. Todos caminhavão, nenhum ſabia para onde,nem para que; vileza do paſmo, que porpoem o ſeguro, em ſe fogir do perigo,para o perigo : todos fabricavão em ſua propria diligencia ſua perdição, huns na retirada, outros no roubo.Mathias de Albuquerque, a quem neſta confuzão deſconhecia a obediencia, viaſſe deſtituido de poder,para ſahir ao encontro do inimigo ; acompanhava-o a honra de alguns valentes, & animozos moradores,mas para a prezente occazião fazião taõ pouco numero , que tiravão a confiança â temeridade , quanto mais ao atrivimento.

16 O ſeguinte dia, que foi hum ſabado 16. de Fevereiro, ſahio a luz a deſterrar as ſombras dos orizontes , & dos coraçoens olandezes, que livres do temor , reſpirârão na ſegurança . Sem detença ſe pozeraõ em marcha, levando o Coronel Theodoro Wandemburg a vanguarda de ſeus eſquadroens, cujo centro formava o treym de ſua artelharia, dilatando a circunferencia até as prayas do mar , pello qual lhe

Paſſa o inimigo o Rio Doçe.

faſiaõ companhia todas ſuas lanchas , varejando a terra , atè onde curſſavaõ as ballas: As de algũas mangas noſſas,que formàraõ animozos mancebos chamados do primeiro rebate,começarão a perſeguir o Olandès com repetidas cargas , que nelle empregavaõ cobertos dos matos , aonde eſcondido o numero occazionavão o medo, & faziaõ tolerar com impaciencia o dano. (Para o inimigo,o deſvio era mais nocivo,que o golpe, porque ou ſe avia de deſcompor , ou ſe avia de deter;

ter; temia, que qualquer deſtes accidentes o poderião deſtruir.) Chegou ao Rio Doçe, cuja paſſajem achou empedida com trincheiras, & prezidios de gente da ordenança, que governavão os Capitaens Franciſco Tavares, & Martim Ferreyra, mais para temer pello vulto, que pella diſciplina. A falta deſta conheceo o inimigo, pello mal cerrado das cargas; & não temendo, aos que ſem ordem lhe avião de reſiſtir, cometeo a paſſagem com todo o poder, avançando as trincheiras, que os noſſos deſemparárão com aquella deſordem, que fas parecer a retirada, fugida; ſendo tão pouços, os que teve conſtantes o valor, que podèrão ſervir para moſtrar a differença, porèm não para ſuſtentar a oppoziçaõ; o que fizeraõ por algum tempo com dano de mortos, & feridos de hũa, & outra parte.

17 Ouvindo os ultimos golpes do conflicto chegou a aviſtar aquelle ſitio Mathias de Albuquerque, acompanhado de gente de pè, & de cavallo cõ hum troço, que contado pello numero era de 700. homens, mas pella diſciplina conſtava de muy poucos ſoldados, & todos animozos, porém ſem exercicio da milicia. Vio o Governador os defenſores da paſſagem, deſpois de desbaratados, deſcompoſtos, ſem arte, que os compozeſſe [primeiro vencidos da propria impericia, q̃ da alhea força] trabalhou pellos recolher ao ſeu eſquadrão, em que conheceo a meſma falta; eſcuzouſe ao encõtro com a certeza de perder a batalha (em igual ſitio, & com menor numero,) & ſe foi retirando com intento de eſperar ao Framengo na paſſagem do Rio Tapado (que o Olandès avia de vadear com agoa pella ſinta) aonde a forzoça deſcompozição do contrario poderia melhorar noſſo partido. A poucos paſſos o arguio do erro a meſma eleição do remedio; achouſſe deſemparado do mayor numero da companhia, & ſó aſſiſtido dos Capitaens, & officiaes com poucos ſoldados, eſtes tanto menos quantos mais eraõ, os que lhe requiriaõ, que ſe retiraſſem para a Villa aonde tinhaõ o coração, que lhes faltava na campanha: (Logo veremos como perdido o coraçaõ na campanha, o naõ achàraõ na Villa: Poslhes a fortuna nas maõs a eſcolha, porém naõ a melhoria da ſorte.) Obedeceo Mathias de Albuquerque a neceſſidade, faltandolhe poder para a eleição.

A aviſta de Mathias de Albuquerque ſe retiraõ.

Entra o inimigo a Villa de Olinda.

18 Favorecido de noſſas omiſſoens ſe cobrou o Olandès de toda a duvida, prometendoſſe infalivel a victoria, ſem contingencia de batalha: Com a retirada,lhe ſerviraõ de guia os meſmos, que não ſerviraõ â defença : E aſſi marchou com a preſſa, que lhe dava a confiança, de que ſem vencer avia de triumphar: Corria com os paſſos de ſua fortuna, & para voar lhe deu azas noſſa deſgraça,porque hum homem noſſo ſe lhe offereceo para os guiar para a Villa por caminho mais ſeguro,& de menos rodeo. (Por infamar os moradores eſcrevem alguns,que foi hum delles;porém a informação da verdade diz, que foi hum mulato de pouca ſorte.) Aviſtou o inimigo a povoação,& dividido o poder em troços,avançou por differentes partes; nas quaes ſe achava homens, não achava inimigos: Com o groſſo do poder ſubio a apoderarſe do alto da Villa achando em o Collegio da companhia alojamento,ſem encontro.A hum tropel,que guiou por detràs da çerca de S. Franciſco, deteve o Capitão Salvador de Azevedo com 22. ſoldados,que favorecidos do ſitio ſahiraõ de cara a cara a rebater o Olandès , moſtrando ſeu valor a todos (com reprovar, o que fizeraõ) o que todos deviaõ fazer . Era o paſſo eſtreito, o animo dos noſſos deſtimido, rezaõ porque o encontro foi perfiado; & não foraõ os noſſos vencidos ſe a virtude ſenão vira opprimida da multidão,que à cuſta de muytos officiaes, & ſoldados franqueou a marcha, com deixar a todos os noſſos,ou mortos,ou feridos.

Fr. Manoel Calado no ſeu Luzideno.

João Liçt. in diſcript. America.

19 Chegou o Framengo a Igreja de Jesvs,lugar em que muytos noſſos ſe tinhaõ fortificado (a mayor parte da companhia do Capitão Salvador de Azevedo) aonde, quando menos,poderião tirar algum partido; a que não deu lugar a inſolencia do Framengo, que arrebatado de diabolico furor contra o ſagrado,deitou por terra as portas do Templo; cortou(ſem fazer diſtinção de contrarios,& rendidos , medindo por hũa igualdade o profano , & o divino) com eſpada de dous fios, hum que lhe dava a victoria,outro a herezia. Hum grande tropel enveſtio o reduto que ficava à entrada da Villa com tumulto,& ouzadia: Julgava ſeu deſprezo, que ſeria ſobrada a diſciplina em occaziaõ , em que os chamava noſſa deſordem ; eſta deſcobrio o animo dos defenſores, no inimi-

Conquiſta aos retirados que ſe tinhão fortificado.

go,

go, que com cargas de artelharia, & moſquetaria, detiveraõ a corrente do orgulho contrario, fazendolhe entender, que ſenaõ vence hũa confuzaõ com outra: Eſpiritos bem nacidos, porèm mal logrados pella traiçaõ de dous Framengos, que eſtavaõ entre os noſſos, hum chamado Adriaõ Franco, outro Cornelio Joaõ, os quaes temendo os effeitos de noſſa reſoluçaõ, com traydoras intelligencias deraõ entrada aos ſeus, & ſe deixáraõ ficar com elles no reduto; do qual ſahiraõ rendidos os noſſos: Pello tempo adiante pagàraõ eſtes dous Framengos eſta traiçaõ com outra, que no Arrecife os levou ao ſuplicio por ſervirem de eſpias dobles, infieis a proprios, & a eſtranhos.

20. Apoderado o inimigo da Villa, & de ſuas fortificaçoens (hum ſabado pella tarde 16. de Fevereiro do anno de 1630.) continuou Mathias de Albuquerque em obrar o poſſivel, com trabalho inutil. Como por deſtino o levavaõ as retiradas a guiar o inimigo para as enveſtidas. Naõ há erro, de que ſenaõ encadee outro erro. O naõ ter conſigo gente com que defender a Villa o tirou para o Arrecife; era de menos ambito a povoaçaõ, & baſtavalhe menos gente para a defenſa, porèm na retirada, que fes da Villa para o Arrecife, o deſemparou tanta, que ſe vio com menos da que era neceſſaria para guarnecer com ſufficiencia apaliçada. Quiz remediar com a induſtria a falta do poder, & mandou aos Capitaens Joaõ Paez Barboſa, Martim Ferreyra, & Franciſco Tavares, que com a gente que tinhaõ cortaſſem com hũa trincheira o caminho da Villa para o Arrecife, aonde as avançadas do inimigo quebraſſem a primeira furia, & detiveſſem a corrente de tanta victoria; prevenção, que o Olandés deixou fruſtrada, guiado de outra vereda, que lhe deixou livre a enveſtida; & aos noſſos franca a retirada, em que já obedeciaõ ao coſtume (não ſey ſe premitido de mais que humana providencia.) O reſtante daquelle infauſto dia, gaſtou o Framengo em extroçoens, violencias, & roubos atropelando com a tirania as leys da humanidade. Naõ pode o valor, & ſofrimento de Andre Pereyra Temudo com as exorbitantes demazias do ſacrilego hereje, & levado de hum catholico zelo enveſtio, junto á Igreja da Mizericordia, com hũa tropa de Framengos

Feſſe o inimigo ſenhor do Arrecife.

Animoza reſoluçaõ de Andre Pereyra Temudo.

mengos abrindo com a eſpada caminho para a morte, & para a vingança, à cuſta de ſua vida, & de muytos contrarios.

Deshumanidades executadas pellos hereges nos vencidos.

21 Referir a calamitoza tribulaçaõ dos afligidos moradores fora mais reprezentar hũa tragedia, que eſcrever hũa hiſtoria; baſta dizer, que o victoriozo era Olandès, hereje ſobre inimigo; & coſſario ſobre hereje. Para augmentar o eſtrago ſe valeo a furia de proprios, & contrarios. Os facinorozos, que a juſtiça depozitava nos carceres, rompidas as prizoens ſahiraõ com impetuoſa corrente a continuar os delictos, roubando ſem medo, ferindo ſem cauza, matando ſem colera: Pagando a inocencia a prizão, de que fes injuria a malicia. A meſma diligencia, com que os triſtes moradores buſcavaõ o remedio, os levava à ruina. As mulheres de todo o eſtado, & as crianças de hum, & outro ſexo, que anticipadamente furtáraõ o corpo a violencia, a padecèraõ menos ſufrivel; porque mais inſoportavel ſe fazia, executada pellos proprios, que pellos contrarios, deſpojandoas, do que poderaõ ſalvar de ſeus moveis, para o ſerviço de ſeu adorno, ou de ſua neceſſidade: Foraõ eſtes, aquelles aos quaes nem a honra obrigou a defenſa, nem a humanidade à compaixaõ: Pello exceſſo, os deſtinguia dos herejes, o eſcandalo; porque com mayor inſolencia naõ ſabiaõ fazer differença de peſſoa a peſſoa, de lugar a lugar, de edificio a edificio. Vioſe a fatalidade da perdiçaõ em ſe intentar a reſerva por meyo do eſtrago. A o meſmo tempo, que o furor dos inimigos conſumia, & abrazava na Villa honras, vidas, & fazendas, ardião no mar, & no Arrecife trinta navios, & todos os almazens, a que Mathias de Albuquerque mandou pór fogo, & nelle, alèm de outras muytas drogas, arderaõ mais de duas mil caixas de açucar, em que as chamas conſumiraõ a poſſe, & a eſperança da riqueza, & da cobiça: Eſpectaculo, que os Eſtrangeiros viaõ com eſpanto, os naturaes com laſtima: Fes o ſucceſſo parecer prophecia, o que antes avia ſido comminação Evangelica. Da reſoluçaõ com que Mathias de Albuquerque mandou entregar ao fogo as fazendas dos moradores (avaliava por menor dano, ſervirem de materia ao fogo, que de deſpojo ao inimigo) infirio o Olandés a dezeſperação da defenſa; deduzindo deſtas premiſſas, por legitima conſequencia, que naõ podia intentar cobrarſe

E pellos proprios naturaes.

Mathias de Albuquerque mãda pór fogo a muytos navios noſſos.

brarſe no perdido, que ſe via deſtituido de cabedal para defender o guardado: Com eſta ſegurança licenceou aos ſoldados o Arrecife, & a Villa, condenando todas as cazas dos moradores ao ſaco. Engolfouſe o roubo no permitido, & no vedado, igualando â cobiça a hoſtilidade, & o eſtrago, ſem perdoar aos meſmos edificios. Entre as logeas (que achou com muyto recheyo de fazendas, & nellas tudo, o que podia ſervir ao decoro, & â vaidade) avia algũas bem provídas de tudo quanto a natureza, & arte póde offerecer à gula; neſtas ſe engolfou a infame demazia dos Framengos, ſatisfazendo á ſede, & ao coſtume com preciozos vinhos, & com tanto exceſſo, que privados do juizo, & dos ſentidos, ou o ſono os deixava inſenſiveis, ou a carga os fazia immoveis. Os eſcravos vendo derrotados taõ vilmente, aos que reſpeytavão victorioſos, como ſenhores do campo ſe fizeraõ arbitros da preza, roubando aos coſſarios o mais preciozo dos deſpojos. Alguns houve, aos quaes a lealdade avertio a occaziaõ, obrigando-os a dar conta a Mathias de Albuquerque, a quem affirmavaõ, que ſe queria aproveitarſe da oportunidade paſſaria o inimigo à eſpada, certo, de que no prezente eſtado naõ hia a buſcar homens, ſenaõ odres. Offereceoſe hum payzano, com alguns companheiros, para o aſſalto: Deſprezouſe a offerta, porq̃ a caluniou de infiel a ſoſpeyta: Julgouſe por acerto, o que foi deſatino, em tempo, que ſemelhante companhia perjudicava mais com a retençaõ, do que podia empecer com a licença. Deu fim ao ſaco, o tempo da permiſſaõ; & atendeo o Framengo, à fortificaçaõ da Villa, & do Arrecife; naõ porque temeſſe o aſſalto dos noſſos, ſenão por ter ſogeitos, & diſciplinados aos ſeus: Davaõlhe cuidado as forças q̃ defendiaõ a barra (eraõ duas, a do mar, & a da terra,) queria franquear o porto a armada, que eſtava no mar, & reduzir a comunicaçaõ dos ſeus a menor diſtancia: Preparouſe para ganhar por entrepreza a força da terra, prevenindo todos os petrechos neceſſarios para o aſſalto, & todas as cautellas para o ſegredo. O Capitão Antonio de Lima, Governador da força certo do combate, incerto do tempo, o naõ perdia em ſe fortificar, & guarnecer de tudo, o que era preciſo para a defenſa; naõ era em todos os ſeus igual o valor; & foi muyto deſigual

Saquea o inimigo a Villa, & o Arrecife.

Nelle ſe fortifica.

deſigual a conſtancia: Perſuadidos da conveniencia, & da deſconfiança, o deſemparáraõ todos, menos ſete ſoldados taõ deſtimidos, que deſprezavão o exemplo dos companheiros, por imitar a valentia do Capitaõ: Deu parte a Mathias de Albuquerque do que ſe paſſava, em occaziaõ, que eſtava prezente João Fernandes Vieira, varão a quem o valor, & a fortuna fizerão a todas as luzes grande, cujo animo eſperava occazioens para ſe adiantar ao numero dos annos: Achou neſta, o que dezejava, & ſem dilação ſe offereceo a morrer em defenſa da força, (como outro Marco Curcio em beneficio da patria;) gentileza, que imitáraõ até vinte moradores, ou perſuadidos da emulação, ou obrigados do exemplo. Agradeceo Mathias de Albuquerque o ſerviço, & Antonio de Lima o obſequio, conhecendo, que guarnecida a Fortaleza de animos taõ valeroſos acharia o inimigo nella mais cauza para o deſvio, que para o aſſalto. Do valor mais conhecido fiou o Capitão, o poſto mais arriſcado: Encomendou a Joaõ Fernandes Vieira, que no mais perigoſo eſtiveſſe de ſintinella; o que fes ſem interpolação, tres dias, & tres noites continuos ſervindoſe ſeu animo do deſvelo, como o poderà fazer do deſcanço.

João Fernandes Vieira ſe mete na Fortaleza da terra.

24 Sinco dias ſuſpendeo o inimigo o meneo das armas, faltando (ardilozamente) á maxima de ſeguir a victoria quãdo guia com ditozos progreſſos a fortuna, ou por dar tregoas ao braço, ou por fazer mais dilatado o roubo; ou mais que tudo, por lhe prometer o deſejo, que o tempo lhe entregaria ſem cuſto, o que a diligencia lhe naõ avia de aquirir ſem perda; faltavalhe com as promeſſas a eſperança, buſcou-as na induſtria, & no mais denſo eſcuro de hũa noite, ajudada a diſſimulação do ſilencio, ſahio da Villa com 16. eſcadas, & hũ numeroſo troço de combatentes eſcolhidos; & a paſſo lento (furtado juntamente aos ouvidos, & aos olhos) chegou a ſubir pellas eſcadas, primeiro, que foſſe ſentido das ſintinellas, que não tiveraõ mais lugar, que de acordar aos companheiros com os golpes, com que rebatèraõ os inimigos, deitando das muralhas, furioſamente, aos que as tinhaõ avançado; & a todos os que ouſados os ſeguião opprimiraõ com golpes, pedras, & traves, que ſobre elles lançavão, com tal deſtroço, que

Que o inimigo intenta tomar por entrepreza.

Da qual ſe retira caſtigado.

dos

dos meſmos pedaços das eſcadas fes o eſtrago inſtromentos para a ruina. Para a minorar [com divertir, & offender aos cercados] lhe deitou o Olandès dentro da Fortaleza ſuceſſivas nuvens de granadas, & alcanzias de fogo; porèm achou nelles tanto acordo, eſte diabolico arteficio, que apenas dava na Fortaleza o golpe, quando pellos ares (a vigilancia dos noſſos) os conduzia a executar o incendio entre os inimigos. Crecia o dano, ſem ceſſar o combate: A reſiſtencia, acendia a furor de huns; a perfia, augmentava o valor de outros, atè que o inimigo cortado, tanto da perda, como do deſengano, ſe retirou do conflicto, deixando a força, com aquella preſſa, que leva quem foge de ſi meſmo, obrigado do horror, que lhe cauſavão os ſeus, vendo ao pé della 150. mortos, & muyto mayor numero de feridos, entre quantidade de armas, & muniçoens; que aos noſſos ſerviraõ para o deſpojo, & para o triumpho, com que ſolenizaraõ a victoria; a qual naõ pode diminuir a perda de 4. mortos, & ſeis feridos; tão merecedores de eternos elogios que os engrandecia a enveja, ſem dar lugar a que os choraſſe a dor.

25 A muytos, que avia apartado o horror da batalha, chamou com rizonho ſemblante a alegria da victoria. Todos querem ter parte na honra, muyto poucos no perigo. Alguns Capitaẽs, q̃ trazia retirados a deſconfiança, meteo dentro da força o arrependimento; com elles ſe augmentou o numero dos defenſores, porém não a gloria dos triumphantes porque em ſeu braço tinhaõ ſua fortuna. Eſtranhou o Framengo os revezes della: Teve motivo neſta occaziaõ, pois nella lhe virou as coſtas a meſma, que em todas as paſſadas lhe não virou a cara. Com medrozo diſcurſo avaliava a deſigualdade do valor, pella deſigualdade do poder; & começou a temer aos meſmos, q̃ cuſtumava deſprezar; receava de buſcar aos noſſos de roſto a roſto, avertido, de q̃ venciaõ, ſe pelejavaõ a cara deſcoberta: ſahio ſegunda vez a ſitiar a Fortaleza, confiado mais no arteficio, que na força: buſcou modo com que podeſſe offender, ſem ſer offendido: mandou diãte 660. gaſtadores, q̃ abriſſem pella area hũa eſtrada encoberta, & torcida, cortando a põta da reſtinga, q̃ divide a terra do mar, pella qual deſem-

Comete o inimigo ſegunda vez a Fortaleza.

bocaſſe a pór ſitio á Fortaleza, que logo cercâraõ de cava, & trincheiras com proporcionadas plataformas, em que aſſentáraõ muytas peças de bater, & entre ellas hum groſſo canhaõ, que começou a deſmantelar a Fortaleza com a furia, & braveza, que alimenta o odio, & a vingança. Era o edificio, além de limitado, fabrica ſem arte [conſumido do tempo, & do deſcuido] levantado para intimidár a ſingileſa, & não para reſiſtir a perfia: Com a das ballas arruinou, & cahio por tantas partes, que ſe dava melhor a conhecer pella memoria, que pella viſta, reduzida a forma a hum monte de confuſa materia. A ferro, & a fogo offendiaõ, & ſe defendião os cercados, em quanto ouve paredes, que ſuſtentaſſem a artelharia, que o inimigo trabalhou por deſcavalgar, pello ſenſivel dano, que della recebia. Pella parte, aonde eſtava guardada a noſſa polvora abrio hum pelouro hũa larga brecha, com milagre taõ patente, que paſſou pella materia a balla, ſem ſe atear o fogo na materia: parece, que permitio Deos, que naõ tiveſſe effeyto neſta occaſião o incendio, para que confundido o hereje entendeſſe, que o morrer queimado era caſtigo, que a ley decretou a perfidia, de que o ceo cuſtuma izentar a fidelidade.

Caſo que pareceo milagre.

26 Jà os noſſos pelejavaõ a peyto deſcuberto, arraſados os defenſivos da força, abertos os muros, cahidos os reparos. Perfiava o inimigo obſtinado, tanto à ſua cuſta, que deſprezando a victoria, buſcava a ſatisfação na vingança. Aos noſſos, lhe moſtravão as ruinas, enterrados; porém á defenſa taõ vivos, que receava cometellos por aſſalto, porque de huns meſmos fragmentos temia, que a fortuna fabricaſſe para os ſeus, ſepulcro, & para os noſſos, teatro; & aſſi determinava vencer ſem inveſtir: Jà a eſte tempo ſe via o valor dos Portuguezes rendido ao trabalho, & ao deſtroço; inteiros no animo, porẽ deſtituidos das forças: Sabião que o ſocorro era impoſivel, a reſiſtẽcia inutil, o riſco irrefragavel, o ſucçeſſo cõtingente; & tomãdo melhor acordo entràraõ em cõçelho cõferindo entre ſi, quanto melhor acerto ſeria, livrar as vidas de hũa morte inutil, para as aproveitar em hũa occaſiaõ ditoſa, que entregala a eſpada inimiga com gloria ſem fruto: reſolveraõſe

Valeroſa reſiſtẽcia dos noſſos.

raõſe na entrega, conſultando entre ſi os partidos. Entende-o hum Eſtrangeiro (que entre os noſſos era Condeſtavel da artelharia) cuja ſociedade parecia jà, fatal oppoſiçaõ dos progreſſos de noſſas armas; & adiantandoſe ſua diligencia á noſſa reſoluçaõ levantou hũa bandeira branca, faſendo com ella chamada para a entrega. Acodio o inimigo alvoroçado; paſſaraõſe refens de parte a parte, ſahio da Fortaleza o Capitaõ Gil Correya de Caſtello-Branco a ajuſtar as condiçoens da entrega, q̃ ſe concedéraõ, como da noſſa parte ſe pediraõ.

27 Com armas, & moveis, trazendo corda aceza, & balla em boca ſahiraõ os Portuguezes, & com liberdade para diſporem como quiſeſſem de ſuas peſſoas. Digna de glorioſa memoria (como acção propria de Joaõ Fernandes Vieira) foi hũa generoſa avertencia, que neſta occaſião teve. Não ſe lembrárão os rendidos da reputação, que perdião noſſas armas, deixando as bandeiras delRey, & inſignias dos Cabos da milicia expoſtas ao deſprezo inimigo. Porèm aquelle coração animado ſempre de generoſos eſpiritos, menos ambicioſo da vida, que da honra, teve cuidado de mandar a hum moço ſeu, que recolheſſe a prata da gineta, & a enrolaſſe em ſi a bandeira do Capitão Affonſo de Albuquerque, que era hum dos rendidos; & cingindo conſigo meſmo outra, as ſalvou ambas do oprobrio: Lembrança verdadeiramente toda do valor, & nada da comodidade, devendo á ſua memoria o ſerviço que fazia, & não o riſco, a que ſe expunha. Gloria foi de Lucilio ſer neſta gentileſa o primeiro; porèm mais ſe deve gloriar, de ſer nella Joaõ Fernandes Vieira o ſegundo.

Que ſe rendem a partido.

João Fernandes Viira faſ com q̃ não padeção noſſas armas.

Lucilio C. Step.

28 Com admiraçaõ olhava o Framengo para os Portuguezes, quando ao entregar das armas numerou as peſſoas: Exceſſivo numero lhe dava o dano; mais que limitado o achava a conta; via inumeraveis contrarios, em tão poucos rendidos; & corrido de faſer eſtimação de tão reprehenſivel victoria, tratou de cobrir a falta da reputação com a da fé: mandou aos rendidos, que juraſſem de não tomar armas contra os Eſtados, por tempo de ſeis mezes: Era contra o pactuado nas cõdiçoens da entrega, & o recuſarão, vencendo em todo o eſtado â ſua propria fortuna. Não eſtima o Olan-

dès os foros da milicia, porque ſe preza mais de coſſario, que de briozo. Faltava aos rendidos a liberdade para a eſcuſa, porèm não lhes faltou para a eſcolha, & fiſeraõ eleiçaõ, antes de padecer, que de delinquir, tendo por menos perder a vida, que encorrer na infamia. Vingouſe a violencia, da conſtancia com a condenar a penoſo carcere: Appellou a paciencia para os beneficios do tempo, & deſpois de paſſados algũs dias alcançou, o que naõ pode conſeguir a rezaõ. Alegávaõ por ſua parte, que quando o juramento ſe deveſſe o aviaõ de fazer o Capitão, & o Tenente, & não os ſoldados. Menos o poderaõ acabar com os dous, que com todos juntos. Corridos do pouco, que obrava a importunaçaõ, & o rigor deraõ liberdade a todos, mas com tanta pena, que nella acháraõ o caſtigo de ſua culpa.

Perfidia do inimigo.

29 Neſtas diligencias, & outras menos decoroſas gaſtou o inimigo todo o mes de Fevereiro: Entrou o primeiro de Março, & ao ſegundo dia fes embaxada a noſſa Fortaleza do mar, que ſe entregaſſe, & lhe daria bom quartel; porque ſe eſperaſſem, a que a rendeſſe por armas, ſem diſtinção de peſſoa, a peſſoa os avia de paſſar todos á eſpada. O Capitaõ Manoel, Pacheco, que governava a força, conſultou com os ſeus ſoldados a repoſta; & ſahio decretado, que ſe entregaſſe, pois ſe viaõ faltos de meyos para a defender, & ſem eſperança de ſocorro, para q̃ a prezẽte neceſſidade podeſſe appellar. Oppoſſe à reſolução o Tenente Pedro Barboſa com differente parecer, dizendo, que Mathias de Albuquerque lhes fiara aquella Fortaleza para a defenderem com o animoſos, & naõ para a entregarem como cobardes; que em o faſerem, primeiro encorriaõ na infamia de deſleaes, que de medroſos; que faltava à eſſencia de varaõ, & de vaſſallo, quem entregava ao ameaço, o que devia de defender a golpes; que a honra dos homens brioſos era reſulta do ſofrimento, & naõ da deſeſperaçaõ. Que dirá de nós o Olandès (dizia elle) vendo, que nos vence com palavras ſenão, que nos enttega o medo, & não a neceſſidade? Eſta Fortaleza naõ mudou o ſer deſpois, que nos obrigamos a ſuſtentala; pois logo com que aparencia de deſculpa a avemos de entregar ſem combate ao inimigo? Quem vio a valeroſa reſiſtencia, com que a

Fas ſegunda embaxada a Fortaleza do mar.

Votão os do preſidio, que ſe entreguem contra parecer do Tenente.

noſſos

noſſos olhos ſe defendeo a Fortaleza da terra, que hade di- „
zer ſenaõ, que pode mais cõnoſco a cobardia, que o exem- „
plo? Eſperemos o ſitio; provemos as forças com o inimi- „
go, & quando nos olhe de revés a fortuna, lugar nos fica pa- „
ra pactuar a entrega, ſendo certo, que milhores partidos ave- „
mos de tirar com a eſpada nùa, que com ella embaynhada. „

30 Ouvioſe o parecer do Tenente com mais tumulto, que a tençaõ; & não obrou mais, do que obra a preſuaçaõ em animos obſtinados. Viaſe perplexo o Capitão entre os votos da comodidade, & da honra, não ſabendo eſcolher por mais ſeguro, nem o afrontoſo, ainda que era de muytos, nem o deſtimido, porque era de poucos. Neſta ambiguidade deitou maõ de hum meyo, que o eſcuzava da eſcolha, em quanto ſe dilataſſe o tempo da reſoluçaõ; reſpondeo ao enviado, que ſe lhe concedeſſem tres dias, para conſultar nelles ao ſeu General Mathias de Albuquerque, ou para que o ſocorreſſe, ou para que ſe entregaſſe paſſado eſte termo. Colheo o inimigo, pella modeſtia da repoſta, as diſpoziçoens dos animos, & certo de que ſem deſembaynhar a eſpada, avia de ganhar a força, tornou logo a enviar o menſageyro com ſegundo recado, que não concedia tres dias, nem tres horas para a diliberaçaõ; que ſe logo, logo ſe ſe lhe naõ fizeſſe a entrega, os cõdenava, a todos, aos exceſſos da ira. Naõ eſperou mais Manoel Pacheco para ſe entregar, porque ſeu deſejo naõ eſperava mais para o fazer: E aſſi, deixou nas mãos do inimigo a Fortaleza municionada, & inteira, de ſorte, que ſe podia preſumir entrara nella para lha guardar, & naõ para lha defender.

31 Com o meſmo cabedal, & com a meſma fortuna ſe fes o Framengo ſenhor do Arrecife, ſem inimigo, que temeſſe, nem temor, que o aſſaltaſſe. Mathias de Albuquerque com alguns poucos, que o ſeguiaõ ſe avia retirado aos matos buſcando nelles amparo para a defenſa, & não auxilio para a oppoſiçaõ. Celebrou o inimigo o goſto da victoria com repetir os motivos do eſcandalo, entregandoſe mais licencioſamente aos ſacrilegios, aos roubos, & as violencias, com tão publico ludibrio da naçaõ, & da Religiaõ, q̃ ſahiaõ dos Tẽplos veſtidos nos paramentos ſagrados, & nas becas das confrarias,

Dezaforos executados pelo herejc.

frarias, repreſentando ſua alegria com noſſa injuria. Entravaõ nas cazas deſtinadas para tribunaes da juſtiça, & do governo, & com deſprezo, & farça davaõ a beber aos moradores a dor, mais ſenſivel pella amargura da afronta, que pello ingrediente da perda. Crecèraõ neſta occaziaõ as exorbitancias ao paſſo, que creceo o numero dos agreſſores; tinhaõſe recolhido para o porto todas as náos da armada, & todos os marinheyros tinhaõ ſaltado em terra: E tanto quanto crecèraõ os inimigos em numero, tanto crecèraõ os inſultos no exceſſo; & para que em nenhũa parte foſſe differente noſſa fortuna ordenàraõ, que hũa eſquadra de ſuas fragatas correſſe os mares daquella coſta, para que lhe cahiſem nas mãos todos os navios de Portugal, que ignorantes do ſucçeſſo buſcaſſem os portos daquelle eſtado: Naõ foraõ poucos, os que entre a ſegurança, & a noticia, experimentàraõ hũa meſma ſorte em taõ diverſos elementos.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO III.

1 TODOS os corpos ſublunares ſobem com violencia, & deçem por natural apetite, que tem a buſcar o centro: A gravidade da materia, que lhe empede o ſubir, lhe facilita o deçer. Aos corpos naturaes imitaõ os artificioſos. O edificio quanto mais tem de corpo, tanto mais tem de peſo: Na tardança de ſua elevaçaõ fabrica o mayor precipio de ſua ruína: Condiçaõ inſeparavel dos artefactos da politica. De hum meſmo principio naçe a declinaçaõ dos eſtados, & dos edificios; ſua conſervaçaõ conſiſte no recto de ſua fabrica, porque não acha meyo entre o declinar, & o cahir. O remedio da oppoſiçaõ, he triſte remedio; quanto mais detem a cahida, tanto mayor fas a queda. Poſtrado hũa vez o edificio ainda, que os materias formem altos montes de fragmentos naõ infundem eſtimaçaõ; rezaõ, porque todos ſe atrevem a paſſear ſobre o cahido. Fabricou Roma ſeu Imperio com a eſpada do valor, & da juſtiça; conſervou-o com o reſpeyto, que as naçoens tiveraõ a ſua grandeza; declinou de ſeu eſtado, & apenas teve o Mundo naçaõ, que não paſſeaſſe a Roma. Algũas vezes ſe empenhou aquella Monarquia no reparo, porém como ſe formava das porçoens do eſtrago, ſerviraõ os remedios de apreſſar a ruina; falta valhe o arrimo da eſtimação, & ſem dificuldade acalcou o deſprezo. As muralhas não ſe temem pella materia, ſenão pella forma. A propria experiencia he a melhor doutrina, porque informa de mais perto.

As monarquias cahem com o pezo de ſua grandeza.

2 Ganhada pello Olandés a Villa de Olinda, & a po-

voaçaõ do Arrecife cabeças daquelle diſtrito, com todas ſuas fortificàçoens, logo ſe vio declinar o corpo de toda a Capitanía. Pella parte ſuperior começou a ruina, & naõ ouve parte, aonde ſenão temeſſe a opreſſaõ; virаõ o edificio abalado do golpe, & fugiraõ do ameaço. Achavaſe Mathias de Albuquerque retirado, & aſſiſtido dos moradores. (Os meſmos, que o deſemparàraõ na reſiſtencia, o ſeguiraõ na fuga.) He muy povoado o ſeguro, muy ſolitario o perigo. Tratavaõ do ſucçeſſo; todos ſe confrangiaõ, nenhum ſe culpava. A calamidade, que lhes faſia conhecer o erro, lhes faſia deſejar a emenda. Perſuadiaõ ao General a oppoziçaõ, que a ſeu tempo lhes não pode perſuadir o General. A nada diferia, para que na tribulação eſtudaſſem o valor. A fortuna he o eſpelho aonde melhor ſe vé o animo. Crecia em todos a aflição com os dias, & no General a confiança, de que o infortunio reſtituiria aos ſeus o ſer de homens, ſenão diſciplinados, deſtimidos: com eſta eſperança lhes dificultava a empreza, para que na intenção do deſejo, ſe fomentaſſe a ouſadia: Induſtria, de que jà ſe valeo Julio Ceſar nos campos de Farſalia.

A Capitanìa de Pernambuco com o de ſua deſatenção.

3 Satisfeyto Mathias de Albuquerque da importuna-
ção, com que ſua gente o perſuadia a tomar as armas, chamou a conçelho; dos ſoldados os mais praticos, dos moradores, os mais ricos; a eſtes para os obrigar, aquelles para os ouvir. Tinha entendido o pouco, que importa tudo, o que nos conçelhos ſe reſolve, ſe falta cabedal com que ſe execute. Propoz a huns, & a outros o quanto convinha a todos deſcubrir a cara ao inimigo; & foi dito, que falara na forma ſeguinte. O Olandés naõ ſe empenhou no exceſſivo gaſto deſta armada pella reputaçaõ de ſuas armas, ſenaõ pello intereſſe de noſſas drogas: Eſta naçaõ, como tem moſtrado a experiencia, em tanto exercita a milicia, em quanto lhe abre caminho para a ambiçaõ; diſfarçaõ o habito de piratas, com o de ſoldados; naõ ſe arriſcaõ pella victoria, ſenaõ pella riqueza. Ajudada ſua força de noſſa deſgraça ſe fes ſenhor de noſſas cazas, & fazendas; ſe viera a ſaquear, conſeguido o roubo largâra a terra: Fortificaſſe nella; quẽ duvida, que he com deſignio de nos deſfrutar os campos?

Chama Mathias de Albuquerque os moradores a conçelho.

Propoem a guerra.

Se

Se achar oppoziçaõ mudára de intento; pois he certo, que » para lhe colher os frutos, os hà de cultivar, ou noſſa ſogei- » ção, ou ſua induſtria; & para o não conſeguir, baſta, que o » naõ favoreça, nem o ſofrimento, nem a oiniſſaõ; o que fio » de animos, que ſabem eſtimar a honra, & ſentir a perda. » Dous meyos nos podem coduſir a eſte fim; ou o da con- » quiſta caſtigando a injuria, ou da defenſa, não permitindo a » invazão: qual deſtes ſe deu a eſcolher por mais ſeguro dirá o » parecer de tantos zeloſos, & intereſſados quantos ſe achão » neſte congreſſo. »

4 Sem controverſia ſe reſolveo a guerra defenſiva, porque com ella ſe eſcuzava o diſpendio, & ao inimigo ſe faſia mayor dano: Dizião, que a guerra offenſiva de nenhũa ſorte poderia ſer, nem bem proceſſada, nem bem ſuccedida, eſtando o inimigo ſenhor do mar, aonde tinha â mão os ſocorros; rezão, porque o conquiſtallo por cerco ſeria inutil; & impoſſivel por aſſalto, fortificado, & victorioſo, principalmente quando o aſſalto, & o cerco ſe avia de exercitar por aquelles meſmos braços, que o inimigo experimentára tão remiſſos: E dado cazo, que recebeſſem da conſideração o animo, que lhes roubou o ſobreſalto, como ſe poderiaõ eſquecer do temor, que lhes infundiria o lugar do conflicto? Quem vio ſem receyo a parte, aonde lhe ſuccedeo a deſgraça? Quem vio o contrario, de quem recebeo a ferida, que lhe não lembraſſe o golpe? O medo recebe os exceſſos mais da conſideração, que do perigo. Com a guerra defenſiva (diſião todos) ſe porão da noſſa parte as ventagens do contrario, porque apartandoſe de ſuas forças para nos buſcar, nem o mar o pode ſocorrer, nem ſuas fortificaçoens lhe podem ſervir, nem o terreno o pode ajudar.

Ouve os pareceres.

Reſoluçaõ, que nelle ſe toma.

5 Concordes neſta parecer, ſahio Mathias de Albuquerque acompanhado de todos, a buſcar ſitio regular, & conveniente, para nelle ſe fazer hũa Fortaleza, que ſerviſſe ao intento. Por eleiçaõ dos mais intelligentes foi eſcolhido hum outeyro, que ſenhoreava toda a circunferencia, poſto pella natureſa em tão proporcionada diſtancia da Villa, & do Arrecife, que de hũa, & outra povoaçaõ ficava hũa grande legoa. Dezenhouſe a força, poſſe mão á obra, & ao paſſo, que

Edificão os noſſos hũa Fortaleza.

que crecia o edificio creciaõ os ſoldados, & moradores (atè entaõ diſperſos) eſtes para viverem à ſombra da fortificação, aquelles para ſervirem a obra; dandoſe huns, & outros tal preſſa, que pondolhe a primeira mão muytos dias andados de Fevereiro, lhe derão a ultima antes de acabado Março. A hum meſmo tempo ſe vio hũa Fortaleza fabricada ao moderno, & ao valente; & hũa povoação eregida da ſegurança, & da comodidade; cuja união deu à Fortaleza, & à povoaçaõ o nome de Arrayal.

Intenta o inimigo ganhala.

6 Com os olhos de ſua ſoberba, via o inimigo noſſa deſgraça, & animado de ſua fortuna deſcanſava nos ſeguros de ſua confiança; ſe bem, que muytas vezes aſſaltado da iſenção dos moradores, cuja liberdade imaginava offerecida aos pès de ſeu dominio, como rendida ao primeiro golpe. Enganado deſta preſunçaõ, deu lugar ſeu deſcuido, a que ſem impedimento ſe lograſſe noſſa occupação, chegandolhe as noticias da nova fortificaçaõ tão fóra de tempo para a empedir, que a vio já quando eſtava capaz de nos defender: Aconſelhouſe ſua opinião com o deſpreſo, & parecendolhe, que ſe adiantava muyto ſeu deſignio ſe lograſſe o fruto de noſſo trabalho, deu por bem affortunado ſeu deſcuido. Eſcolheo entre os ſeus, oytocentos ſoldados, & em catorze de Março ſahirão da Villa de Olinda com deliberação de nos ganharem por aſſalto a povoação, & a Fortaleza do Arrayal, que neſte tempo ainda não avia chegado a ſua ultima perfeição; porèm mais defenſavel, do que a imaginava. Tinha aſſentado conſigo, que os Portuguezes embebidos na obra, primeiro conhecerião o aſſalto pellos golpes, que pellos avizos. Fundava eſte diſcurſo na promeſſa de hum Framengo chamado Adrião Franco pratico nos caminhos da terra (já fica dito como vivendo entre os noſſos ſe paſſou ao inimigo, quando ganhou a Villa) que ſe offereceo a guiar os Olandezes, por veredas occultas, & faltas de ſintinellas.

7 Seguindo os paſſos do ſobredito guia ſe poz o inimigo em marcha muyto antes de romper a manhãa; & naõ ſey ſe a ignorancia, ſe a malicia o levou por taõ dilatados rodeos, que gaſtàraõ muytas horas em jornada para a qual baſtava hũa; dando largo tempo ao conſelho, & á prevenção dos noſ-

ſos.

ſos. Mathias de Albuquerque,que avizado das ſintinellas via o informe da povoação, a imperfeiçaõ da Fortaleza, & o poder com que o Olandès o buſcava (com militar acordo) ordenou aos Capitaẽs Joaõ de Amorim, Luis Barbalho, Martim Ferreyra, Pedro Manoel Pavaõ, & outros, que com os ſoldados de ſuas companhias ſahiſſem a ter o encontro o inimigo; o que fizeraõ com tanta deſtreſa, prudencia, & valor (eſtava o Framengo em eſquadraõ formado no ſitio chamado Agoa Fria) que hum meſmo tempo lhes ſervio de ver, enveſtir,& deſtroçar o Framengo; naõ lhe deixando o furor mais remedio, que o da fugida; de que ſe valeo com tal confuſaõ,& deſordem como dirâ o ſucçeſſo. Seguirão os Portuguezes o alcançe, porèm como ſaõ mais ligeiras as azas do medo, que as da ira,ſó Manoel Dias da Franca(peſſoa até então por ſua calidade bem conhecida, & deſpois muyto mais eſtimada por ſeu valor)montado em hum ginete ſeu o foy ſeguindo,ferindo,& matando,ſem aver Framengo,que o uſaſſe virar a cara para ver,que era hum ſó o que os picava ; até que o enveſtio hum tropel de muytos, a tempo, que ſe lhe rompeo a cilha,& com a ſella cahio do cavallo entre elles: Julgàraõ a deſgraça alhea por dita propria;viaõ que muy a ſeu ſalvo o podiaõ matar, & tratàraõ de o fazer; mas o valeroſo mancebo ſe defendeo, & deſembaraçou de todos com tanta gentileza que nem recebeo ferida, nem perdeo honra, ajudando-lhe neſta occaſiaõ a ganhar muyta hum mulato ſeu, q̃ com hũa eſpada, & hũa rodela obrou maravilhas. No tempo do conflicto matou Luis Barbalho hum Framengo de hum tiro,& julgouſe a ſorte por valentia,porque às galas do morto deraõ eſtimaçaõ â ſorte; naõ a tivèrão outros muytos,que obraraõ com ſemelhante ſucçeſſo,porque naõ achou,em que ſe levaſſe o aplauſo. De contado pagou o Olandès as cuſtas: Quarenta mortos deixou no cãpo, alguns no caminho;os feridos (que foraõ muytos) ſalvou a vezinhança da Villa. Recolheraõſe os noſſos a celebrar a victoria,que de todos foy aclamada com exceſſivo goſto: Foy o primeiro dia de bonança, que deſpois de taõ continuada tromenta, nos concedeo a fortuna, & no deſcuſtume trouxe a eſtimaçaõ.

Manda Mathias de Albuquerque cortarlhe o paſſo.

Foge desbaratado.

Valeroſa ouſadia de Manoel Dias da Franca.

Feſtejão os noſſos neſta victoria o ſer primeira.

8 Obrado deſte ſucçeſſo augmentou de ſorte o numero,

ro, & animo dos Portuguezes, & Indios, que huns, & outros ſe davaõ por ſeguros das armas contrarias, & em muytos reſucitou a eſperança de ſe cobrarem no perdido. Aconſelhavaõ a guerra os meſmos, que fogiraõ dos rebates, reſolutos, ou acaballa, ou morrer nella. Determinouſe, que ſenaõ perdoaſſe a hoſtilidade, que podeſſe ſer em dano do inimigo; & ſe lhe moſtraſſe com evidencia o engano de ſuas eſperanças, em quanto à tenção de ſojugar a campanha; faſendolhe entender, que primeiro os avia de achar ſepultados, que obedientes. Mathias de Albuquerque, que media a eſperança dos ſucçeſſos pella demonſtraçaõ dos animos, não temia, deſejava occaſioens para as victorias. Vio a Fortaleza poſta em ſua ultima perfeição (com plata formas, terraplenos, parapeytos, contra eſcarpias, cava, pentes, trincheiras, & eſtacadas, que cingiaõ a força, & a povoaçaõ) a guarneceo de reforçada artelharia de bronze, & ferro, & de ſufficiente preſidio: Conſignou os poſtos a particulares Cabos; & para novos empregos criou novos Capitaẽs, (aſſi agora, como pello tempo adiante nenhum ſobio ao poſto, q̃ não foſſe pello merecimẽto de ſeu braço) entre elles nomeou a Joaõ Fernandes Vieira por Capitaõ dos batedores, que de noite, & de dia aviaõ de aſſegurar o campo; achou na peſſoa todos os requiſitos, que pedia o cargo; foi ſua eſcolha pronoſtico, de que o valor, a que entaõ fiavaõ os moradores o ſeguro, deſpois lhe avia de meter em caza a liberdade. Hum coraçaõ grande revé em todas as idades, & por todos os ſentidos. Obrigado deſta meſma rezaõ deu Mathias de Albuquerque a Henrique Dias a gineta de Capitaõ, & Cabo de muytos negros minas, & crioulos, que com animo intrepido, & fiel ſe alliſtáraõ, para ſervir na guerra. Parece que com eſtes inſignes Capitaẽs, nos contrapeſou o tempo inſignes perdas: E bem ſe pode affirmar, que com elles nos deu mais de reputaçaõ, do que nos tirou de imperio.

Com ella tomão forma noſſas armas.

Ioão Fernandes Vieira Capitão de aſſegurar o cãpo.

9. Via Theodero Wamdemburg Governador das armas Olandeſas, a confuſa deſordem, com que os ſeus ſoldados fugiraõ de noſſos golpes, antes de aviſtarem a Fortaleza do Arrayal; ponderou as circunſtancias, & tiroulhe as conſequencias: Era ſoldado, ſabia a impreſſaõ, que faz nos coraçoens dos

dos homens o medo, & concluio, que mal se podia esperar a conquista, de gente que com tanta vileza fugia á resistencia: Começou a temerse assaltado, aquelle mesmo homem, que de todos se presumia obedicido. Assi prostou hum revès da fortuna a mais levantada fabrica da dita. Entrou em tão differentes cuidados, que esquecido de buscar meyos para ferir, excogitava modos para se reparar. Occupou os soldados: Sacou hũa grossa trincheira por fóra da povoaçaõ de Sancto Antonio entre os dous Rios, & o mar com insoportavel trabalho dos seus, pella natureza do terreno. Com o mesmo cuidado fortificou a Villa, naõ se dando por seguro de nossa ousadia, nem ainda, aonde seus reparos o tinhaõ mais guardado.

Fortificasse o inimigo em todas as partes.

10 Por horas tinha Mathias de Albuquerque avizo de todos os movimentos do contrario: deraõ-lho, de que o inimigo levantava hũa trincheira em hum sitio fronteiro ao nosso Arrayal, que chamavaõ a Ilha de Marcos Andre, dentro da Campina do Taborda: (fabrica, que fazia crecer sem tẽpo a multidaõ, & a pressa.) Naõ permitia o negocio detença; chamou os Capitaẽs, deulhes as ordens, encareceolhes a importancia, & em 18. de Março sahio do Arrayal Antonio Ribeiro de Lacerda com 700. soldados entre Portuguezes, Minas, & Indios a desalojar o Framengo, & desfazer a trincheira. Emboscou a gente, & mandou ao Capitaõ Francisco Rebello [illustre pello diminutivo de Rebellinho a quem as prẽsas fizeraõ mayor, que seu apelido,) que com vinte soldados fosse provocar ao Olandés, a que sahisse a pelejar. Deuse o Framengo por afrontado do atrivimento, sahio a castigar a demasia fiado nas ventagens de seu partido. Naõ viràraõ os nossos a cára ao encontro, antes dissimulando o intento, se foraõ retirando, em ordem a meter o contrario na emboscada, que o inimigo sospeitou sobejamente cauto, & fes alto com sua gente. O Rebellinho, que penetrou a causa, correo a avançallo, taõ destimido, que o Framengo, cego da colera, perdeo de vista o receyo, & o carregou, assi furioso, que se meteo no coração do perigo, conhecendo o erro a tempo, q̃ lhe frltava o remedio. Sem resistencia se pozeraõ os inimigos em fugida, bastando aquella detença, de que necessitou á escolha, para deixarem cincoenta mortos no lugar da batalha;

Dà principio a hũa trincheira.

naõ entràraõ neſte numero os que perdeo no alcançe, perſeguido dos noſſos por algum eſpaſo;& atè a ſua trincheira,de oyto mancebos de cavallo, alanceando a todos, os que alcançavão; ſuccedeo a hum dos oyto levar debaixo da lança a hũ Olandés taõ animoſo, que com o moſquete deſviou o golpe, & o deſcarregou tão deſatinado no Cavalleiro, que cahio em terra aturdido: Foy ſobre elle para o matar, porèm hum dos companheiros (de 18. annos) o livrou,tirando a vida ao Framengo. Neſta occaſiaõ fes hum Olandés tiro ao Capitaõ Rebelinho com hũa machadinha, que o ferio pella ſuperficie do nariz. Adivinhava, que naquelle Capitão tinha Olandès tantos contratios, quantos eraõ os ſentidos: Para eſcapar de ſuas mãos não aproveitava ao Framengo furtarſe-lhe à viſta, porque o deſcobria pello olfato. Naõ diſem noſſas relaçoens em que poder ficou a trincheira; affirmão, que nos recolhemos com 26. feridos, ſem que da noſſa parte ouveſſe morto.Quis a fortuna, que o goſto foſſe ſem luto.

Paga a confiança.

11 Com ſe trocarem as ſortes,trocàraõ cores os animos. O inimigo occupado do medo perdeo todo o orgulho, que o faſia atrevido: os noſſos animados dos ſucçeſſos, buſcavaõ occaſioens, que os deixaſſem vingados:Favorecidos do clima [he quente, & humedo, & em pouco tempo produz o terreno crecidos arvoredos, & pellos alagadiços, denſa mata de mangues] ſe foraõ melhorando nos poſtos cobertos das ramas, donde ſahiaõ a faſer continuos aſſaltos, com grande dano do inimigo. Naõ era ſenhor o Framengo de paſſar a diſtancia,que ſe intrepoem entre a Villa,& o Arrecife ſem companhias de guarda; & nem aſſi ſe defendia de noſſas emboſcadas. Em 26. de Março fizeraõ as ſintellas avizo, que o General das armas Olandeſas acompanhado de hum ſeu Coronel,ſe diſpunha a paſſar do Arrecife para a Villa com ſeiſcentos ſoldados de guarda, (ou por decoro,ou por medo)o que entendido por Mathias de Albuquerque, nomeou por Cabo de algũas companhias a Paſcoal Pereira, (ſoldado de opiniaõ) deu-lhe por ordem, que de emboſcada eſperaſſe o inimigo: O ſucçeſſo acreditou a eſcolha: Sahiraõ os noſſos da emboſcada com tanta diſciplina, & tanto a tempo, que deſordenado,& roto o Olandès,deu as coſtas às ballas;naõ ou-

O General Olandès aſſaltado dos noſſos foge a unha de cavallo.

ve

ve algum, a quem ſe viſſe a cara: O primeiro, que no conflicto ſervio ao exemplo, foy o ſeu General, & andou tão venturoſo, que encarando nelle o Capitão Luis Barbalho hũa clavina, o não derribou o tiro, porque não lhe tomou fogo: A unha de cavallo ſe poz em ſeguro, levemente cortado do noſſo ferro por hum hombro, porém muyto mais do medo, deixando os ſeus no perigo, a que não podéraõ fugir 49. que ficàraõ mortos na campanha, & muytos outros, que pereçéraõ no alcançe: Sem conta foraõ, os que matáraõ os Indios, & as ondas; por eſcaparem ao ferro, ſe deitavaõ á agoa, & nella viaõ, que a morte com dobradas armas lhe tirava a vida. Recolheraõſe os noſſos ſem morto, nem ferido, com que a victoria ſe aplaudio ſem ſangue, & ſem enterro o triumpho, para cuja pompa não faltâraõ Cativos.

12 Deſta occaziaõ por diante foraõ todos os dias favoraveis a noſſas armas: Não podia o inimigo fugir à noſſa fortuna, aſſi porque a vezinhança o provocava, como porque a neceſſidade o conſtrangia. Por nenhũa parte ſahia de ſuas fortificaçoẽs, que ſenão enredaſſe no laço, que os noſſos por todas lhe tinhaõ armado. Direi a forma da ſituaçaõ de noſſas Eſtancias, para que ſe entenda o como noſſas armas o tinhaõ cingido: Correndo da parte do Norte para o Sul em hũa Hermida de Santo Amaro, ſe aquartelava Mathias de Albuquerque Maranhaõ com gente da Paraiba, que acudio a ſervir na guerra. Seguiaſſe a Eſtancia do Padre Manoel de Moraes, que guarnecia com Indios de ſeu partido igualmente diſciplinados na religiaõ, & nas armas. Logo a do Camaraõ cõ os Indios de ſeu governo, que eraõ todos aquelles, com que neſtes principios ſe veyo offerecer, para ſervir. Pouco diſtante ficava, a que defendia o CapitaõEſtevaõ Alvres: Junto ao Buraco de San-Tiago tinha ſituaçaõ a ſeguinte, que prezidiava o Capitão Luis Barbalho (Era a mais arriſcada, & fiouſe ao Capitão mais deſtimido) A eſte modo continuaõ os quarteis pellos ſitios de Beberibe, & Seca encomendados a diverſos Capitaẽs; dandoſe as mãos huns aos outros de ſorte, que com facilidade ſe podião ſocorrer. Conſignaraõſe troços de gente eſcolhida a diferen-

Diſpozição com que cercamos o inimigo ao largo.

tes Cabos, que por turno rondaſſem, & deſcubriſſem as diſtancias, que ſe entrepunhaõ entre huns, & outros quarteis. Deſta maneira naõ podiaõ deixar de ſer quotidianos os aſſaltos; que naõ particularizamos pella ſemelhança dos ſucçeſſos: Eſtes não os diverſificaõ os dias, ſenão os caſos; & tanto emfaſtia o que muytas vezes ſe lé, como o que muytas vezes ſe ouve: Ainda aſſi não faltaremos em referir aquelles encontros, que varião em algũas circunſtancias.

Valeroſa reſolução dos noſſos.

13 Na Villa de Olinda fez o inimigo, em 16. de Março paga gèral a toda a gente da milicia: Ao tempo que em turmas voltavão com o ſoldo, que tinhaõ recebido, andavaõ 60. Indios noſſos (de que era Cabo Joaõ Mendes Flores) trabalhando em hũa trincheira no ſitio do Buraco de San-Tiago: Dous ſoldados Mamalucos, que eſtavaõ de poſta ao largo fizeraõ aviſo aos Indios da boa occaziaõ, com que os rogava a fortuna: E animados com a eſperança da preza deraõ ſobre os Framengos com hum repentino aſſalto de vozes, & cargas; matáraõ a muytos, & atordiraõ a todos, de tal maneira, que occupados do paſmo [reprezentavalhe a imaginaçaõ, que todo o noſſo poder os enveſtia] que nem lhes deixou liberdade para a fugida, nem animo para a defenſa. Oytenta degollou o ferro; muytos mais os que atou o grilho: Aproveitàraõſe os Indios de armas, veſtidos, & ſoldo de todos, trazendo diante de ſi os cativos, que ſerviraõ de credito a grandeza da victoria, & a fama do deſpojo.

Aſſaltaſſe a povoação de S. Antonio. Com q̃ ſucçeſſo.

14 Já neſte tempo tinha o General Olandés perdida a lembrança da conquiſta; naõ ſahia ſeu cuidado fóra dos termos da defenſa: os ſucçeſſos, lhe repitião os avizos; as perdas, os deſenganos; media o receyo pello dano; & naõ ſabia ſeu cuidado achar deſcanſo, nem ainda nas promeſſas do deſejo. Com individuais noticias, do que dentro no Arrecife ſe temia, & ſe obrava ordenou Mathias de Albuquerque a todas as Eſtancias, que a toda a hora o inquietaſſem com rebates por todas as partes, para que o temor do perigo avertiſſe ao Olandés, que no ſitio que occupava, nem avia de perſeverar ſem ſangue, nem avia de viver ſem

guerra;

guerra; & porque naõ imaginaſſe, que noſſa eſpada lhe naõ poderia chegar por curta, ſe reſolvèraõ os noſſos abuſcalo dentro de ſuas fortificaçoẽs. Cercava hũa groſſa trincheira a povoação de Santo Antonio,(a q̃ deſpois chamáraõ Cidade de Mauriçèa) a qual aſſi pella forma, como pella guarnição era o fiador de toda a confiança inimiga: Eſta determinárão os noſſos enveſtir, & ganhar; & arrazada conduzirlhe a artelharia (que era muyta,& groſſa)para o noſſo Arrayal. Fiou o General a empreza a Antonio Ribeiro de Lacerda, o qual (acompanhado de outros muytos Capitaẽs, & mil ſoldados, entre Portuguezes, & Indios) ſahio do Arrayal em 25. de Março, pella meya noite: Marchou a gente ſem rumor atè perto da trincheira, aonde a repartio em tres troços para enveſtir a hum meſmo tempo por tres partes. Dado final avançou Luis Barbalho à trincheira pella frente,que ganhou com leve reſiſtencia; entrou na povoação, aonde não ficou caza forte, que naõ enveſtiſſe, nem topou contrario, que não rendeſſe. Deſprezava o dano,que dos altos recebia, porque logo ſe pagava: Poucos forão os que para o tiro deſcubrirão o braço, que não perdeſſem a vida;com hum meſmo golpe ſe executava a victoria,& a vingança.

Antonio Ribeiro de Lacerda Cabo da empreza.

Ganha Luis Barbalho a trincheira.

15 O Capitão Manoel da Franca, que com o ſegundo troço cometeo a trincheira por hum lado, a ſubio;& rompeo a defenſa com facilidade: Não ouve inimigo, que o pareceſſe, nem que eſperaſſe golpe,de que teſtemunhaſſe: Todos fugião ao perigo, tão deſatinados, que nelle buſcavão o remedio: Entregavão as vidas ao pego, aonde juntamente achavão a morte, & o ſepulcro. Era o terceiro eſquadrão o mais groſſo; com elle paſſou Antonio Ribeiro de Lacerda o rio, & por fóra da trincheira cometeo a povoação, na qual, tres batalhas formárão hum conflicto: Não achava para onde fugir a vida, porque em toda a parte encontrava hum meſmo ferro: O eſcuro da noite não deixava deſtinguir amigos de contrarios;nem o furor, oppoſtos de rendidos. A nenhum ſexo, nem idade perdoava a eſpada; a muytos matavão juntamente a eſpada, & o chumbo: Já não achava o noſſo pulſo a quem vencer, ſenaõ a quem ferir. A braços veyo hum Capitão Olandés com o Rebellinho, & eſpirou apertado de

Por outra parte Manoel da Franca.

Pella terceira Antonio Ribeiro de Lacerda.

ſeus braços, o Olandés. Nas cazas, & nas ruas achavão os miſeraveis rendidos hũa meſma fortuna: Era tanta a confuzão, ajudada do eſtrondo das armas, das vozes, & da aflição, que ſe tinha por bem afortunado, o que podia com a vida dar fim ao medo. A artelharia da trincheira, aſſeſtada pellos noſſos cõ pontaria para as cazas da povoaçaõ foy ſeu mayor eſtrago: Com miſeravel ſorte experimẽtavão os moradores, opprimidos das ruinas, que na vivenda fabricârão o ſepulcro. As vozes da laſtima, que avião de ſuſpender a ira, provocavão o furor, ſolicitando o golpe, com a pertenção do deſvio. Achavão os noſſos na preſença dos agreſſores vivas as memorias da perda, & da injuria; & o deſejo da vingança os não deixava lembrar da clemencia.

16 Ainda a eſte tempo não amanhecia, & em hũas meſmas ſombras achou o inimigo a chaga, & a mezinha. Deſtruindo tudo, o que topavão, corrião os noſſos pellas ruas da povoação: ſocedeo encontrarenſe ao meſmo tempo, pello principio, & fim de hũa, os Capitaẽs Rebellinho, & Luis Barbalho caminhando ambos a toparſe; prezumirãoſe contrarios, os que erão amigos, tendo cada hum para ſi, que a gente do outro era ſocorro, que vinha em favor do Olandés: Enganados deſta imaginação, em que os confirmou não aver de nenhũa parte inimigo, que ſe retiraſſe, ſe começáraõ a temer hum do outro. Neſte ponto ſe deu rebate do aſſalto no Arrecife, & aſſi delle, como de algũas náos, q̃ eſtavão no porto ſe deſparou muyta artelharia ſobre a povoação, com o que a noſſa gente ſe confirmou no errado conceito, que fizera: De hũa, & outra parte ſe appellidou a gritos a retirada, fugindo todos de hũas meſmas armas, com aquella confuzão, & deſordem, que ſe vè, em quem foge de ſua propria ſombra. Não foy menos o dano, que o deſacordo, nem o perigo, que a injuria. Cobrouſſe o Framengo da trincheira; & as ballas de ſua artelharia nos forão perſeguindo atè o ultimo alcance. Nelle perdeo a vida o Tenente General Pedro Fernandes Ferrete; & hũa perna, o Cabo deſta empreza Antonio Ribeiro de Lacerda; golpe de que morreo ao outro dia. Deixamos no campo onze mortos, oyto Portuguezes, & tres Indios, & nos recolhemos com dez feridos. Taõ pequeno accidente

Ganhou o Olãdès o perdido.

como

como o de hũa imaginação nos arrebatou das mãos a mais glorioſa empreza.

17 Moſtrou a luz da menhãa aos olhos do inimigo a victoria,com deſtroço em tão deſigual balança, que o avizo da laſtima fez parecer liviandade o grito da alegria. O ſangue, & a cinza lhe repreſentava o eſtrago dos edificios, & da gente; & ſem poder enxugar as lagrimas, avaliava por ſem comparaçaõ mayor a perda, que a dita: Conſiderava, que o ſucçeſſo em quanto favoravel, não fora data de ſua fortuna, ſenão de noſſo engano,& que ſe eſte nos não cortàra o fio da ventura ſervira ſem duvida o meſmo Arrecife de materia á ruina, & de teatro a victoria. Viaſſe ſenhor do que tinha perdido, & ao meſmo tempo chorava perdido tudo, o do que era ſenhor;& ſufocado o goſto na magoa, o levava a conſideraçaõ a inferir mayores infortunios, que os preſentes. Próvido nos futuros engroſſou os preſidios, dobrou as ſintinellas, mandou com graves penas,que da villa para o Arrecife, nem do Arrecife para a Villa naõ ſahiſſe peſſoa algũa, ſenão nas occazioens, que pudeſſe ſer defendida das companhias, que entravão, & ſahiaõ de guarda;& que as taes peſſoas paſſaſſem encorporadas nas fileiras dos ſoldados. Ordenou, que as ditas companhias ſenaõ moveſſem de hum lugar paraoutro ſem primeiro fazerem algum ſinal ás Fortalezas,para que tiveſſem a artelharia prompta a favorecer os ſeus em toda a occaziaõ, & tempo. Util era a prevençaõ,ſe a dor ſe ſogeitára às leys da cautella. De hũa trincheira noſſa,que eſcondiaõ as matas,fazia o Capitaõ Luis Barbalho conſideravel dano ao inimigo: Veyo em conhecimẽto da cauza,& acezo em ira ſahio em dia de Saõ Lourenço [dez de Agoſto] com todo o poder, & determinaçaõ de arrazar a trincheira,& degolar o prezidio ſem dar quartel a vivente: Paſſou o rio na vazante da maré, antes de romper a menhãa marchou ſem rumor,& deu ſobre a trincheira aonde Luis Barbalho avizado das ſintinellas o eſperou com doze companheiros(ſuccedeo naõ ter mais ſoldados cõſigo) com tanto deſenfado, como ſe tivera igual partido. Deu,&recebeo cargas,oppondoſſe a deſigualdade da ſorte,â do numero. Innumeraveis ballas inimigas chegàraõ a ferir hũ ſoldado noſſo:Contadas forão as noſſas, & ſem conto os inimigos,

Com a magoa do deſtroço chora o inimigo a dita da victoria.

Acautellaſe para o futuro.

Sahe com todo o poder a ganhar hũa trincheira.

migos,que matâraõ,& feriraõ:Milagrozo fez parecer o cazo, a diſparidade do numero, & do dano. Bebia o Olandès em ſeu meſmo ſangue,o medo de eſcalar a trincheira, medindo noſſa força, por ſua perda; & continuava na bataria. Temeo Luis Barbalho, não o combate, ſenão a duração do conflicto. (porque a dilação do tempo podia cançar as forças de ſeus ſoldados, ainda que a peleja lhes acendia os brios)Mandou pedir ſocorro ao Arrayal, & foyſe retirando com os ſeus para outra trincheira, que tinha mais pello interior do mato; mas com tal arte, & diſciplina, q̃ não deu lugar, a que o Framengo viſſe o limitado poder,que tinha,nem q̃ a largava.Faltou às ſuas ballas o retorno da noſſa parte, & conheceo o inimigo deſemparada a trincheira, que logo arrazou com a preſteza, que lhe dava o temor do ſocorro, que a ſeu entender (chamado do combate) não podia tardar; o qual chegou a tempo,que já o Olandés marchava de volta para a outra parte do rio,aonde coberto dos cumulos de area,que por alli faz a praya, deu algũas cargas à noſſa gente, que a peyto deſcuberto reſpondeo com as meſmas. Fazia a diſtancia, inutil a oppozição, & pareceo a todos conveniente a retirada.

O Capitão Luis Barbalho a defende: Com que ſucceſſo.

18 Dentro de ſuas fortificaçoẽs ſe via o Framengo preſo de ſua meſma conveniencia:Diſſimulava a injuria,mas não podia diſſimular a miſeria: Era inſofrivel à ſua fome o duro freo da noſſa circunvalação. Apertado da neceſſidade determinou romper as leys da cautela, & do receyo:Emboſcou a mayor parte de ſua gente;& com o reſtante ſahio a hũa campina, que cingiaõ algũas Eſtancias noſſas; derão as ſintinellas rebate nas trincheiras,& no Arrayal,donde Mathias de Albuquerque deſpidio, com increhivel preſteza aos Capitaẽs Sanctos da Coſta,Roque de Barros Rego, Miguel de Abreu, & outros em ſocorro das noſſas Eſtancias: Achou a ordem tão prompta a obediencia, que ſem detença algũa marchàrão as companhias a aviſtar o inimigo;que aſſuto tocou a retirar, para que ſeu apparente receyo nos levaſſe de corrida ao laço. A deſordem do ardil nos avizou do engano, porque o medo, que os ſoldados inimigos tinhão às noſſas armas deu ao fingimento apparencia de verdade:Como ſe o fora,ſeguirão os Capitaẽs Martim Ferreyra, & Roque de Barros dous troços

Intenta o Framengo matarnos a gente.

troços do inimigo, taõ embebidos no alcançe, que o Barros, jà ferido de hũa balla pella coixa, deu em hum lamaçal aonde cahio;& livrou ajudado do valor de ſeu Alferes, & de hũ Cabo de Eſquadra da ſua companhia. Com menos prudencia,& igual ouſadia inveſtio o Capitão Sanctos da Coſta outro troço inimigo, que ſeguio menos avertido, que perfiado:Seus ſoldados,que vião o empenho,& ſoſpeitavão o perigo, lhe deraõ vozes, que ſe retiraſſe, & ſenão meteſſe na emboſcada;reſpondeo (com temeraria valentia) que não tinha ordem para ſe retirar, ſenão para enviſtir; & acompanhado de ſeu Alferes foraõ entregar as vidas a duas ballas; ſem mais outro fim, que a vaidade de perdellas. Perde a vida, quem a naõ ſabe dar, ou pella victoria, ou pella vingança: Não ouve da noſſa parte outra perda:Com muyta de mortos, & feridos ſe recolheo o Framengo.

o q̃ lhe ſuccede.

19 Pareceolhe ao Olandés, que mudando de ſitio melhoraria de fortuna. Em 16. de Outubro deſte meſmo anno deitou fóra 400. infantes, & 14. batedores de cavallo: Era ſeu intento ganharnos a trincheira do Rio Doçe; facil a ſeu diſcurſo por nos ficar longe do ſocorro: Eſtava nella por Cabo o Capitão Simão de Figueiredo (que deſpois ſe ordenou de Sacerdote, & fez grandes ſerviços á Igreja, & á Coroa, uzando com igual deſtreza de hum, & outro braço) ſahio da trincheira, ao rebate das ſintinellas, com quarenta ſoldados. O Framengo,que fundava ſua eſperança em noſſo deſcuido, nem teve animo para avançar,nem para reſiſtir;aos primeiros golpes virarão as coſtas os de cavallo,& logo a infantaria,fugindo todos ſem ſaberẽ de que. Naõ lhes deixou o temor cõtra pezar o partido. Atè os meter dentro da Villa naõ deſcanſaraõ os Portuguezes de matar,& ferir inimigos,ſem aver entre elles algum,que ſe atreveſſe aparecer contrario.

Sahe o inimigo contra a Eſtancia do Rio Doçe o que lhe ſuccede.

20 Em 21. do meſmo (por noticia que devia ter) ſahio o inimigo do Arrecife com muyta copia de ſoldados; paſſou o Rio de Baixamar,& marchou, ſem ſer ſentido, atè hum lugar, em que alguns Capitaẽs noſſos aſſiſtião à fabrica de hũa trincheira. Retirou-os da obra o repentino aſſalto: Aproveitouſe o Framengo do tempo,& a toda apreſſa começou a arraſar a trincheira, mas ainda aſſi, tardou mais na occupaçaõ,

do

Intentá ganhar hũa trincheira.

do que os noſſos na volta que fizeraõ ſobre elle, obrigando-o a largar a trincheira que tinha ganhado, a tempo, que os Capitaẽs Antonio de Madureira, & Antonio de Araujo, que os vinhaõ render do poſto, chegavão áquelle ſitio; & encorporado com elles o Capitão Luis Barbalho [que de ſua Eſtancia acudia de ſocorro, & outros que trazia o meſmo fim] carregàraõ o inimigo (jà então mais occupado na retirada q̃ na defenſa) com tão pezados golpes, que o obrigàraõ a fugir ſem outro acordo mais, que o de levar arraſto grande numero de corpos mortos. (por nos eſconderem os motivos do goſto, que nos dava a victoria) Sorte, de que livrou a todos o alcançe da ſua artelharia, com que todas ſuas forças nos detiveraõ o paſſo.

Retiraſſe caſtigado.

21 Cazos em tudo ſemelhantes, occupáraõ hũas, & outras armas todo o reſtante deſte anno de 1630. Em quaſi todos os dias avia pelejas, que diverſificavão as occazioẽs, porém não os ſucçeſſos: A hum meſmo tempo nos achava o inimigo promptos para a defenſa; & para a vingança: Em ſua perfia, ſe alimentava ſua perdição: Não ouve occazião, em que nos provocaſſe atrevido, de que não ſahiſſe caſtigado: Effeito he da deſeſperação o perder, & o perfiar: Em quanto ſua obſtinação nos conta, pellos encontros, as victorias, (mayores ſempre em ſeu dano, que em noſſa eſtimaçaõ) diremos como em Madrid, & em Lisboa ſe tomou a nova da entrepreſa de Pernambuco pellas armas Olandeſas.

Achou em outras empreſas a meſma ſorte.

22 Occupado Pernambuco pello Olandés em 16. de Fevereiro, logo meyado o ſeguinte mez de Março ſe eſpalhou em a Cidade de Lisboa hum rumor vago, que o dizia a medo: (Bervidade de tempo, em que o podia publicar, ou a cõdiçaõ da deſgraça, ou a da inferẽcia, & da ſoſpeyta) Como infalivel o publicava a queixa; como incerto o deſprezava a confiança; atè que no fim do meſmo, & principio de Abril chegou a nova certificada por tantas vias, que tirou toda a rezaõ de duvida; & para crecer a magoa, ſe recebeo a noticia da mão, de que tinhamos recebido o agravo. A todos laſtimava o ſucçeſſo, porque a nenhum deixou de ferir o golpe. Os homens de negocio, ſentião a quebra do comercio; os do governo, a da reputação; os do Povo, a do ſocçego; os da guerra, a

Chegão a Lisboa, & a Madrid as novas da entrepreſa de Pernãbuco.

do

do ocio; & todos a do eſtado. Tratouſe do remedio; ſubio a materia aos tribunais para ſe conſultar meyo; tomouſe por expediente, que o de hũa guerra lenta, era o que convinha: (Dizião, que baſtava, para gaſtar,& conſumir, o inimigo, o não colher da terra mais,que ballas, & golpes;& que por eſte preço não ſeria poſſivel querer ſuſtentar o gaſto, que avia de fazer com armadas, ſoldados, & muniçoẽs.) Pareceo então acertado eſte conçelho, que indiſtintamente aprovou a dependencia,& a rezão. Subio a Miniſtros mayores à reſoluçaõ,& delles recebeo authoridade o dictamen; & aprovação da noticia,que avia chegado dos ſucçeſſos, neſte terceiro livro referidos; (tendoſe por fellice auſpicio, para ſe conſeguir o fim dezejado, adiantarſe a provincia em executar o meſmo, q̃ no Reyno reſolviaõ os conſelheiros.) Aſſentouſe a forma; deſpidiraõſe decretos,& com a fleima ordinaria caminhavaõ as ordens a ſua execuçaõ, exhauſta a Monarchia de meyos,com que ſe eſcuzavaõ, ou ſe detinhaõ os miniſtros, por cujas mãos aviaõ de paſſar os diſpendios: Multiplicavaõſe os decretos, & naõ ſe viaõ os effeitos, porque morriaõ na cauza; conſiſtia na falta do cabedal,& não ſabião os miniſtros como remedeaſſem a falta.

Trataſſe da reſtauração.

23 Com induſtria ſe remediou, em parte, a debilidade do poder. Tinha elRey Philipe nomeado ao Almirante Real Dom Antonio de Oquendo, para conduzir a Indias a Frota de Gallioẽs; & ſe lhe ordenou, que de caminho tomaſſe a altura da Bahia, aonde acharia noticias certas do eſtado, em q̃ ſe achavaõ as couzas de Pernambuco, para que conformandoſe com elle, deitaſſe no porto mais ſeguro, ao Meſtre de Campo Joaõ Vicencio Saõ Pheliche com o ſeu terço, Italiano,& algũas companhias de Portuguezes; & aquellas armas, & muniçoẽs,que pareceſſem neceſſarias, para a continuaçaõ dos progreſſos,que promitiaõ, os fellices principios daquella guerra: Tambem ſe mandou, que na meſma conſerva foſſe Duarte de Albuquerque Governador, & ſenhor Donatario daquella Capitanía:Socorro de que ſe eſperavão grandes effeitos, porque ſe entendia,que com elle ſe augmentava noſſa gente em animo (com a preſença do proprio ſenhor,) & em numero, com a dos ſoldados,de que conſtava o ſocorro. Tanto

Numero,& calidade do ſocorro, q̃ ſe mãdou a Pernambuco.

to como iſto ſe enganão os homens com os homens, & com ſeus diſcurſos. Dirà eſta hiſtoria, como neſte ſocorro chegou a Pernambuco noſſa total ruina: Em quanto não ſahe de Eſpanha nos chamão os ſucçeſſos do Brazil, a que noſſa obrigaçaõ deve buſcar o fio.

24 Entrou o anno de 31. & com elle o ſetimo de Janeiro, dia que a ſorte tinha deſtinado a hũa boa proção de Olandeſes para memoria de ſeu caſtigo, & epitaphio de ſeu ſepulcro. Hũa legoa da Villa de Olinda eſtà aquelle ſitio a que chamão as Olarias, (terreno abundante de hũa fruita conhecida entre os naturaes pello nome de Cajùs.) Era grande a fome, que ſe padecia entre os Framengos, & ſuppoſto que em toda a parte o eſperava o ferro, pode mais com elles a neceſſidade, que o perigo. Reſolveraõſe em ſahir da Villa (furtivos aos ſeus) & chegarem [eſcondidos aos noſſos] acolher algũas vezes da ſobredita fruita, por remedio, & por refreſco. A boa ſorte dos primeiros augmentou o numero dos ſegundos, & eſtes afacilitáraõ aos terceiros. Não ſe pode encobrir a continuaçaõ á vigilancia de noſſas ſintinellas, de que logo fizeraõ avizo a Mathias de Albuquerque Maranhão, [aquartelavaſſe na Eſtancia de Santo Amaro, & era a mais proxima à Villa] & eſte ao General, pedindolhe gente para tomar âs mãos ao inimigo, ſem que algum lhe fugiſſe dellas. Aſſi traziaõ os noſſos promptas as armas, como os deſejos de as exercitar; rezão, porque nas occazioẽs ſenão entrepunha tempo; entre a ordem, & a execuçaõ. Trezentos Portuguezes, & oytenta Indios deſpidio o General com ſeus Capitaẽs, & por Cabo ao Capitaõ Pedro Teixeira; & todos âs ordens de Mathias de Albuquerque Maranhão. Em lugares convenientes os mandou emboſcar antes de amanhecer. Pellas oyto horas do dia chegáraõ 300. Olandeſes em duas tropas; largàraõ as armas para colherem a fruita, com aquella deſatenção, a que os obrigava a fome: Rõperaõ os noſſos das emboſcadas, derão ſobre os Olandeſes, cortando pellos miſeraveis, ſem piedade, nem reſiſtencia: Não lhes deixou o aſſalto, nem coração para a defenſa, nem acordo para a fuga. Cento & quarenta & oyto vio no campo eſtirados, noſſa eſpada: Muytos dos feridos buſcàraõ no mato a vida, & ſó achârão a ſepultura. Aos remanecentes,

Sahe o inimigo a matar a fome.

centes,que era bem pequeno numero, forão seguindo,& matando, atè as portas da Villa, quatro nossos de cavallo,aonde chegárão tão poucos, que os vio o inimigo, como correyos, & não como soldados. Muy sensivel foy este golpe para o Framengo: Não porque o tivesse por fruta nova, senão pella nova carestia da fruita.

Mata a quasi todos o nosso ferro.

2 O inimigo, que pezava nossa justiça, com nossa fortuna,tinha nos remorsos da consciencia hum vivo receo de sua perdição. Considerava a ousadia,com que nossas armas cada hora batião às portas de suas fortificaçoẽs, & temia, que hũa lhas rompesse o furor:Excogitava modos para as desviar,falto de poder para as destruir. Todas suas praças, quarteis, & trincheiras, mandou cercar ao largo de robustas estacadas de páo a pique. Temiasse de hũa restinga de area, que chamaõ a Seca, assi pella vezinhança, como pella disposiçaõ; & se resolveo em a occupar, levantando nella hũa grossa trincheira, que guarnecida de artelharia, & soldados servisse ao nosso desvio, & á sua conveniencia. Em 3.de Fevereiro sahio com todo o cabedal de officiaes, soldados, engenheiros, & gastadores carregados de artelharia, muniçoẽs, fachinas,madeiras, & instromentos servís. Pos mão á obra, em que trabalhárаõ sem distinçaõ de pessoa;creceo de maneira,pella promptidão dos materiaes, & numero dos trabalhadores, que primeiro servio aos seus de defensa, que aos nossos de rebate: A o toque deste sahiraõ os Capitaẽs das Estancias vezinhas, & despois os soldados do Arrayal com Mathias de Albuquerque. Feytos em hum corpo os levava o impetu a investir: Avertio a prudencia o desatino do furor; propoz o perigo infalivel, pella natureza do terreno; impossivel o avanço, pella poderoza opposiçaõ do contrario;& suspendeosse a marcha: Censuráraõ o parecer, aquelles cuja temeridade fechava os ouvidos à rezaõ: Para as confundir, mandou Mathias de Albuquerque ao Capitão Francisco Monteiro Bezerra, que cõ 60. soldados tomasse o pulso a empreza:Valerosamente mostráraõ a cara ao inimigo,dando, & recebendo cargas com diferente emprego, porque huns as recebião a peyto descuberto, outros reparados. Embebidos no avanço se forão os nossos metendo nos alagadiços, até que o dano lhes fes aver-

Levanta o inimigo hũa trincheira no sitio q̃ chamão a Seca.

tir o erro, mas a tempo, que nem podião surdir avante, nem voltar atràs com tanta ligeireza, que a artelharia, & mosquetaria do inimigo, com pontaria certa, naõ despedaçasse hũs, & descomposesse outros, & ferisse muytos; em este numero entràraõ o Capitaõ Monteiro em hum braço, & o Tenente de Luis Barbalho em hũa verilha. Servio o succesſo de abonar o Conselho, & arguir a furia. Custosa expiriencia he, a que se faz em cabeça propria; & doutrina de necios arriscar o obediente, para convencer o obstinado.

Experimentão os nossos ser impossivel o impedilla.

26 Continu-ou o inimigo com a obra, & naquelle sitio fabricou despois hũa das melhores forças de sua circunvallação, se já não foy a melhor pello terreno, pella capacidade, pella vezinhança, pello sitio, & pella Fortaleza; tal, q̃ cõ ella se dava por seguro de nossos assaltos em todos seus alojamentos: Tres elementos a guardavão; & o poder, & industria a defendião. Com mais livre discurso entrou o Framengo a cõsiderar o grande medo, que os seus tinhão cobrado ao nosso ferro, temor, que de antemão os levava vencidos a qualquer empresa. Pareceolhe, que se empregasse suas forças em partes distantes de nossa espada, conseguiria seus intentos, porque se lhe representava, que a ellas, ou naõ chegaria por curta, ou não offenderia por remissa. Deliberouse em conquistar a Ilha de Itamaracà, em cuja conquista ponderava, que lhe não poderia a fortuna tirar das mãos o roubo, quando lhe não desse o senhorio. Dispos todos os meyos, que entendeo o podiaõ conduzir a este fim, com efficacia, & cautela: Sahio do Arrecife em 22. de Abril com todos os soldados, que pode escuzar nos prezidios; & embarcados em grande numero de velas, descobrio seu intento, mandando emproar a Ilha de Itamaracà, a qual cercou toda com suas embarcaçoẽs, para que dellas, a hum mesmo tempo, saltasse gente em terra por diversas partes. Governava a Ilha o Capitão Salvador Pinheiro, soldado valeroso, & pratico, que com a sua gente soube rebater de sorte, ao Framengo, que por nenhũa parte buscou alojamento, que não achasse sepulchro. Retirouse o Olandés, sem que da Ilha aquirisse, nem saco, nem dominio: Satisfesse com fabricar na barra hũa força, a que chamou de Orange; donde os seus não sahirão vez algũa a inquietar os moradores,

Prepara se o inimigo para invadir a Ilha de Itamaracâ.

O q̃ lhe succede.

res, que não voltaſſem caſtigados, & arrependidos. Ficavalhe defronte, & pouco diſtante (na terra firme,) a noſſa Villa de Iguaracù igualmente falta de vezinhos, & de defenſa, & porque a facilidade da entrepreza não deſſe occazião à confiança do inimigo vezinho, & pirata, ſe mandou fortificar no modo poſſivel; & guarnecer de algũas companhias, com ordem aos Capitaẽs, que a defendeſſem; & cortaſſem o paſſo ao inimigo, em caſo, que intentaſſe penetrar o certão da terra firme.

Fortificão os noſſos a Villa de Iguaracù.

27 Tinha a guerra conſumido muyta gente ao inimigo; não lhe fazia a ſoma pellas partidas dos mortos, ſenão pello numero dos vivos, taõ poucos, que não chegavaõ à guarnição das Praças, que occupava (em todas as occazioẽs eraõ os Framengos os que pagavaõ o adverſo, & o proſpero dos ſucceſſos.) Via os ſocorros tão diſtantes, que era neceſſario entreporſe hum anno de tempo, entre a neceſſidade, & o remedio; nenhum outro lhe dava o conſelho, ſenão o que lhe offerecia a experiencia, de q̃ ſeparados por tantos prezidios ſerviaõ á ruina, & não á conſervaçaõ. Conſiderava, q̃ em ſuſtentar a Villa de Olinda tão apartada do Arrecife, deſunia o poder, que naõ baſtava para ſe reparar; & que nella o aberto era reclamo da invazão; & o ſocorro [q̃ de força avia de paſſar ſogeito ás noſſas emboſcadas] o ſeria dos aſſaltos. Tinha avizo de q̃ D. Antonio de Oquendo era paſſado cõ armada para a Bahia, & cada hora o imaginava no porto: Deliberouſe em largar a Villa, & encorporar o poder dentro das fortificaçoẽs do Arrecife. Como ſagaz deſejava capear a neceſſidade com o deſprezo, & a fraqueſa cõ a negociaçaõ. Mandou hũ Enviado a Mathias de Albuquerque, inſtruido no q̃ avia de fazer, & propor: Significou cõ deſtreſa a barbaridade dos ſoldados, q̃ tumultuoſos requiriaõ ao General Olãdes lhes permitiſſe pór fogo à Villa, e não deixar nella pedra ſobre pedra: (Acção ainda q̃ indecoroſa à milicia, grata à vingãça;) porq̃ deſejavão, q̃ foſſe igual ao dano, q̃ tinhaõ recebido dos moradores; & q̃ aſſi, nas cinzas dos edificios ficaria a memoria das offenſas, & das injurias: Couza, q̃ elle General por nenhũa via podèra deſuadir, obrigado a eſtrovar acçaõ taõ fea, & a laſtimarſe de ver entregar ao fogo tão nobre, & antiguas fabricas de Tẽplos, &

Reſolveſſe o inimigo em largar a Villa.

caſas,como tinha levãtado a Religiaõ, & a grandeza;& q̃ lhe affirmava deſejara ter cabedal,para comprar a ſalvaçaõ de lugar taõ luſtroſo : Que ſe ſua ſenhoria, o quizeſſe reſgatar do incendio fizeſſe aos amotinados hum donativo de caixas de açucar, que elle ſe obrigava a ſoçegalos, & a entregarlhe por eſte meyo à povoação inteira pella eſcuzar de tão laſtimoſa ruina.

28 Ouvioſe a embaixada, & aſſi como ſem dilaçaõ ſe penetrou o artificio, aſſi ſem detença, ſe reſpondeo à tençaõ. Foy dito, que Mathias de Albuquerque lhe falou neſta forma. Os Portuguezes com as armas na maõ, naõ compraõ, conquiſtaõ, ſabem dar cargas de ballas, & não de caixas; as marciaes os alvoraçaõ, deſprezão as que os embaração. As chagas, que nelles abre o agravo não ſe curão com açucar, ſenão com polvora: Com inimigos em que falta a fé ſaõ eſtataveis os contratos, que firma o ſangue; & de nenhũa firmeza, os que afiança a palavra. Aconſelharia, eu ao Senhor General Theodoro Wandemburg, que não gaſtaſſe a magoa em ſe doer do eſtrago de noſſos edificios, porque ſey, que toda lhe ſerâ neceſſaria para ſe laſtimar do deſtroço de ſeus ſoldados; & quando o medo os adiãte a queimar a Villa,animo, & cabedal tem os moradores para a reedificarem com tantas ventagens, que as melhoras os enſinem a julgar por beneficio a ruina, porque deſejão deixar na cabeça deſta Capitania hũa memoria em que apezar do tempo, leaõ as idades os caſtigos de Olanda, & os triumphos de Portugal. Não achou o Enviado a repoſta tão doçe como imaginava: Voltou com preſteza, & com a meſma mandou o General Olandès pór fogo â Villa. Conſiderava na preſença do ameaço a vezinhança do golpe. Ordenou ao prezidio, que ateado o fogo ſe retiraſſe para o Arrecife, porque o rebate do incendio, lhes não preveniſſe o caſtigo do dano. Porém não baſtou a promptidão da obediẽcia para os livrar da noſſa vigilancia. De hũa emboſcada os aſſaltáraõ noſſas armas tanto mais formidaveis, quanto a occazião lhas repreſentava mais colericas:Muyta gente lhes matou,& ferio o avanço,& o alcãçe,& muyta mais perecera, ſe a mayor parte dos noſſos não accudira a apagar o fogo, que

Perde a diligencia.

Manda pór fogo à Villa, & o que ſuccede.

que apoderado dos materiaes,que achou diſpoſtos, pella induſtria, & pello tempo ſervio á laſtima, ſem dar lugar à diligencia. Ardeo em breve eſpaço aquella povoação taõ celebrada pello comercio, como ennobrecida pellos edificios, ſem que de toda, ſe iſentaſſe das chamas, mais que hũa caza terrea,que reſervou a ſorte para memoria da perda:Succedeo em 25. de Novembro de 1631. Naõ andavaõ menos acezas as hoſtilidades no mar,que na terra;em hũa, & outra parte ardia o furor,& a vingança.

29 Sahira da Bahia Dom Antonio de Oquendo com a frota de Caſtella,que conduzia para as Indias,& nella encorporado o ſocorro,que avia de encaminhar a Pernambuco,em cuja altura o achou o Setembro deſte meſmo anno, de viagem para a Bahia. Não dormia o Framengo ſobre os avizos (multiplicados,& certos) que tinha de tudo quanto em Eſpanha ſe determinava. Nem as noticias do poder de noſſa armada,& fortuna do noſſo General eraõ almofadas, em que podeſſe deſcançar ſeu cuidado: Tinha-lhe enſinado a experiencia o pouco,que na campanha valia, contra noſſo braço, ſua induſtria, & que della ſe poderia aproveitar melhor ſua diligencia no mar,que na terra. Apreſtou ſua armada com o mayor numero de velas, ſoldados, & artelharia, que lhe foy poſſivel; fiou o governo, & ſucçeſſo della a hum pratico, & valente Cabo por nome Adrião Patres, a quem as victorias ganhàraõ opiniaõ de bem afortunado. Acreditou a eſcolha com a promeſſa de morrer,ou vencer.Chegou a occaziaõ,inveſtiraõſe as armadas com igual furor, aproveitandoſſe de tudo quanto podia a força,& alcançava a induſtria. Em breve eſpaço veſtiraõ os elementos as cores do conflicto, de ſorte, que com o eſtrondo da artelharia eſtremeceo o pego; no fumo da polvora ſe amortalhou o ar; não deſcançava de fuzillar o fogo, & de hũa,& outra viſta bebia horrores a terra. Particularidades ouve neſta batalla dignas de ſe perpetuarẽ na voz do aplauſo,que por reſtituiçaõ áquella idade,deve livrar minha pena,do eſquecimento: Ainda que ſey, que mais illuſtre noticia, com mais delgado raſgo as entregou a lembrança.

Batalha naval entre Eſpanhoes, & Olandeſes.

30 Atracou a Capitanea Eſpanhola à Olandeſa, era eſ-

Acção memoravel do Capitão Coſme do Couto.

ta mais alteroſa, & com eſta ventajem pelejava com melhor partido. No mais vivo do combate ſe vio aquella conhecidamente arriſcada, porque a abordou pello outro lado outra náo Framenga. Conheceo o perigo Coſme do Couto: Portuguez de Nação, & Capitão de Mar, & Guerra de hum navio de pequena ſorte, entre todos os da eſquadra Eſpanhola, buſcou a Capitanea contraria, & lhe lançou dentro toda a gente, que tinha ſem reparar no perigo de ſeu navio que ſogeito às proas das duas Capitaneas o metéraõ a pique: Salvouſe o valeroſo Portuguez a nado com immortal gloria de intentar, & conſeguir, o que de nenhum outro poderá cantar a fama. Eſta proeza lhe alcãçou o poſto de Almirante, & hũa comenda de pequeno lote. Livre a noſſa Capitanea da oppreſſaõ, ditoſamente caſtigou o atrevimento; com hũa balla deſarvorou a Capitanea Olandeſa; com outra lhe meteo hum pano breado por aquella parte do coſtado, que correſpondia ao payol da polvora; deu ſinal o fumo do lugar, aonde ſe ateava o fogo; conheceo o Patres a certeſa do perigo, envolveoſe no eſtandarte General dos Eſtados, & amortalhado na honra, ſe ſepultou vivo nas ondas; ou porque o trago da morte lhe pareceo menos amargoſo bebido nas agoas, que dado nas chamas; ou porque ſe entendeſſe, que podia mais ſua reſoluçaõ, que ſua fortuna, pois quando eſta o condenava ao incendio, eſcolhia ella o naufragio. Abraſouſſe a Capitanea Olandeſa, & com ella quaſi toda a guarnição, que traſia [duas vezes condenada ao fogo, pella hereſia, & pella hoſtilidade.] A alguns que ſe podèrão deitar à agoa, recolhéraõ os noſſos com vida, & ſem liberdade. Já neſte tempo tinha o Framengo perdido tres fragatas, que noſſa artelharia lhe meteo a pique; as reſtantes (alèm de deſtroçadas, com tanta gente morta, & ferida, que apenas lhe deixou o dano acordo para a retirada) buſcàrão todas o amparo do Arrecife, como lhes foy poſſivel.

Perda da Capitanea Olandeſa, & morte de ſeu General.

Victoria da armada Eſpanhola.

31 Grande foy a victoria, & grande o cuſto: Duas nàos de Eſpanha, hũa dellas a Almirante, conſumio o fogo, & o mar. Muytas deſaparelharão as ballas; os feridos forão muytos, & os mortos não poucos; entre elles ſe fes ſentida a perda do Capitão Valencilha conhecido de todos pello nome,

&

& pellas occazioẽs dos Caſtelhanos. Ainda aſſi, foy tanto mayor a gloria, que a perda, que entre as alegrias do triumpho naõ avultou o ſentimento. Para reparar a armada tomou Dom Antonio de Oquendo o porto, que chamaõ da Bahia da Traiçaõ, aonde ſe refez de tudo, o que lhe foy neceſſario, em breve tempo; & continuou ſua derrota para Indias de Caſtella, como trazia por regimento. Com feſtivas cargas de artelharia celebràraõ os noſſos Capitaẽs a victoria; com differente motivo as deu o Framengo.

Dom Antonio de Oquendo repara a ſua armada.

32 Ao tempo, que as duas armadas entráraõ no conflicto ſe deſencorporou da noſſa o ſocorro deſtinado para Pernambuco, com ordem que tomaſſe o porto mais conveniente, & mais ſeguro daquella Capitanía. Hũa, & outra condição acháraõ na barra do Rio Grande, aonde deſembarcàraõ Duarte de Albuquerque, & o Conde de Banhollo com toda a Infantaria Italiana, & Portugueza, armas, muniçoẽs, artelharia, mantimentos; & fazendas, que levavaõ de Portugal por conta delRey, & de particulares: Tudo ſe comboyou logo para o noſſo Arrayal, aonde os Cabos forão recebidos cõ agaſalho de auxiliares, & reſpeitos de ſuperiores. Alojouſe o Conde de Banhollo em quartel apartado com a gente de ſeu terço. Duarte de Albuquerque, com ſeu Irmão Mathias de Albuquerque. Separação, que envolveo em ſi a dos animos; & apartou de nós toda a felicidade dos ſucçeſſos. Favorecia cadaqual a gente de ſua companhia, ſem fazerem cazo dos ſoldados moradores, que com tanto valor, & riſco tinhão ſervido. Os ſuperiores devem medir o trato dos ſuditos pella vara da rezão, & naõ pella da vontade, porque ſaõ juizes dos merecimentos de cada hum. A deſigualdade do trato ſofreſſe, aonde ſe vé deſigual o merecimento; eſcandeliza, quando ſó he pacto do favor. Naõ ſe pagão as obrigaçoẽs particulares, com o cabedal dos poſtos, porque he proprio do officio, & naõ da peſſoa: O da benevolencia, em quem governa como ſenão acaba no que ſe cõmunica, deve repartirſſe por todos com liberalidade; porque he demonſtraçaõ do animo, & ſenão paga, obriga; fazendo crèr, que a falta do premio, he do poder, & não da vontade. Na guerra não hâ de fazer a ſuperioridade diſtinçaõ entre amigos, & ſoldados, para que nas

Deita ſocorro no Rio Grande.

Cauza da deſunião entre os noſſos.

occazioẽs experimente a todos os ſoldados amigos. O exercito he hum corpo myſtico, cujas partes então ſe unem a defender a cabeça quando a cabeça igualmente as anima: A parte baldada, como não recebe, naõ ſe move. Corpo truncado he, hum arrayal dividido; apartados huns animos dos outros, pella diſtancia, com que ſe aparta o deſconfiado do preſumido. Deſenganenſe os Cabos, que em nenhũa occaziaõ haõ de achar conſigo aquelles, que em todas apartaõ de ſi. Com laſtimoſo dano o experimentàraõ Duarte de Albuquerque, & o Conde de Banhollo, na deſigualdade do trato com que apartârão de ſi os moradores deſconfiados, dando com ſeu favor occaziaõ, aos que leváraõ do Reyno, a que os deſeſtimaſſem altivos. Vião deſprezada ſua fidilidade, eſcurecido ſeu valor, eſquecidas ſuas empreſas; & que aos bizonhos, & eſtranhos ſe davaõ os premios de ſeus ſerviços; & não podião ver como amigos, aos que ſe lhes adiantavão emulos; & ſopoſto, que ſempre a obediencia os conſervou juntos, nunca a occazião os vio conformes. Deſte principio nacèraõ tantas deſgraças, & infortunios, quantas baſtárão para perder a melhor parte daquelle eſtado. Bem ſey, que naõ ſofre digreſſoẽs a hiſtoria; porèm tambem ſey, que eſta leva a deſculpa na cauza.

Della ſe aproveita o inimigo para nos deſtruir.

33 Chegàrão a Olanda as novas do eſtado, em que no Brazil ſe achavaõ hũas, & outras armas, relatadas, & repetidas da ſogeição, & da queixa. Vio acompanhia occidental, q̃ a neceſſidade pedia prompto, & efficaz remedio, mandou apreſtar hum copioſo ſocorro; deu o baſtão de General de mar, & terra a Siſgiſmundo Vanſcop, ſoldado digno de toda a confiança pella pratica, pello valor, & pella induſtria. Sahio de Olanda, & tomou porto no Arrecife por eſte tempo, empenhado em dar ſatisfação às eſperanças de melhorar ſeu partido, que nelle fundava a companhia. Tomou o pulſo ao eſtado das couzas, ſervioſe dos ſucçeſſos, para a informação; & aſſentou conſigo, que a guerra não toma a differença do curſo dos dias, ſenão do diſcurſo dos homens, & que as armas Olandeſas não podião melhorar de fortuna, ſe os Cabos não mudaſſem de eſtillo. Tinha aprendido nas eſcollas de Europa, que nas conquiſtas obra mais a ſagacidade, que a força, prin-

principalmente naquellas empreſas, em que a reſiſtencia he mayor, que o poder da conquiſta; & certo neſta maxima, aplicou todo ſeu cuidado a ganhar animos, que lhe moſtraſſem brechas, para eſcalar praças. Favorecido da occazião (offerecida no deſprezo, com que noſſos Cabos deſeſtimavão eſta pratica) achou entrada, para fomentar a deſunião dos noſſos, & para contrahir amizade, & correſpondencia com o Conde de Banhollo: Não falta quem da ſua parte deſculpe o trato, cõ a ſingileza, porẽ não lhe podèraõ eſcõder a cobiça, pois ſe affirma, que o trato ſe ſuſtentava, por hũa parte da induſtria, pella outra da conveniencia, concorrendo ambas a compra naquelle homem a omiſſaõ, & o deſvio.

A principal cauſa deſte dano.

34 Com pretexto de embaxadas, eſcritos, & mimos ſe facilitou a comunicação entre hũa, & outra gente: Encarecialhe, da parte do Framengo, a afabilidade do trato, a correſpondencia do premio, & a eſtimação do valor; com o que em algũs animos de baixa ſorte ſe foy corrompendo a fidelidade; brecha por onde o inimigo abrio caminho a noſſo mayor dano. Militava entre os noſſos hum ſoldado mamaluco, chamado Domingos Fernandes Calabar, ouſado, & livre com demaſia; devia á juſtiça; temeo o caſtigo, & por fugir a priſaõ, ſe paſſou ao Olandès: (Ao menos com eſte, temor, diſfarçou a traição.) A comunicação lhe enſinou algũas palavras Framengas, & toda a infidilidade das obras. Foy recebido dos ſuperiores com favor; dos iguaes com eſtimação; dos menores com reſpeyto, & de todos com induſtrioſo agaſalho; [dezejoſos, que o exemplo perſuadiſſe a muytos a imitação do delicto.] Não foy a ſagacidade infurtifera, porque a muytos enredou o ardil; que deſpois ſervirão ao inimigo de auxiliares, & guias para os aſſaltos, com que deſtruirão, & conquiſtárão a terra; & deſtes os mais nocivos, aquelles, que entre nós vivião mais deſſimulados, porque como erão ſintinellas de dentro, não avia movimento, de que não fizeſſem aviſo.

A traição de hũ mamaluco ſes exemplo a muytos.

35 Enformado Siſgiſmundo de tudo quanto entre nós paſſava, & certo, de que os noſſos andavão queixoſos, & deſgoſtados da pouca eſtimação, que achavão no Conde de Banhollo, & em Duarte de Albuquerque [vendoſe ſoldados de

ſeu

seu desprezo, quando os q̃ conduzirão, o erão de seu mimo] determinou experimẽtar, se na occaziaõ correspondiaõ os effeitos à causa; julgando por impossivel naõ se acompanhar a queixa, do odio, & da vingança: Avia de ser algũa empresa a pedra de toque destes affectos: Resolveo cõ seus Cabos, que fosse a conquista da Paraiba (para onde os mais sentidos se tinhaõ retirado.) Empenhou o resto de seu poder; com elle navegou a sua armada até avistar a nossa Fortaleza, que chamão do Cabedello, situada na barra. Deitou gente, artelharia, & muniçoẽs em terra, com todas as demonstraçoẽs de sitiar a força: Era Capitão Mayor da Villa, & Governador da Capitanía Antonio de Albuquerque, a quem o primeiro rebate pos na campanha, com todos os moradores, que a brevidade do tempo, & o repente do assalto lhe deixou conduzir: Aconselhado do valor hia a rebater o inimigo; embargado da prudencia, deteve o passo; para que não intentasse entrepresar, nem a Fortaleza, nem a Villa: Era grande a desproporção de hum, & outro poder; & temendo, que o valor ficasse opprimido da multidão, fes avizo ao Arrayal, para que lhe acudissem com o socorro necçessario: Com marcha destimida se alojou, & guarneceo o Capitão Mayor com sua gente à sombra da Fortaleza, & á vista do contrario, que sem se mover olhava com tamanho espanto para a ouzadia, que a avaliava por desatino; & a si mesmo por enganado na imaginação, de que acharia remissos, como desgostados, os moradores de todo aquelle partido. Não tinha conhecido os primores dos animos Portuguezes. O valor natural, quando se anima da fidelidade, obra sem vileza. O generozo não vinga o agravo, com faltar à obrigação. Em todo o tempo, que durárão as guerras de Pernambuco, obrárão os moradores com esta fidalguia: Sempre offendidos na falta do premio, & do favor; sempre generozos na pontualidade da obrigação, & do serviço: Em seus procedimentos resplandecia, o que erão, porque escondião a falta na obrigação, ganhando na opinião das gentes, immortal fama pello esclarecido nome de Vassallos fieis, sem baxa; & de soldados valentes, sem nota: Hũa, & outra cousa experimentou o inimigo; nesta occazião confundido, porque desenganado. Todos os dias vinhão as mãos

Intenta Sisgismundo ganhar a Foroaleza da Paraiba.

Acha dura resistencia.

Fra-

Framengos, & Portuguezes, & sempre as levavão na cabeça os Framengos. Em hum deſtes encontros (em todos avia de hũa, & outra parte mortos, & feridos) cortou hũa balla contraria a caridade, & a vida do Padre Frey Manoel da Piedade, Religioſo de Saõ Franciſco, que ſem medo dos pelouros andava entre os noſſos exercitando a obrigação de confeſſor, & o officio de ſoldado.

36 Pella diligencia do Capitão Mayor Antonio de Albuquerque chegou com preſteſa o avizo ao Arrayal, do poder, & determinação do inimigo; & com a meſma à Paraiba Dom Aleixo com diverſas companhias de Caſtelhanos, & Portuguezes ás ſuas ordens (era de nação Caſtelhano) chegou com eſte ſocorro a augmentar o numero, porèm não o animo dos noſſos. Nunca a companhia deſta nação nos ſervio á victoria, ſempre à perda. Aquella providencia, que ſeparou os dominios, os definio emulos, & não companheiros. Alojados no poſto eſcolhido guardavão a meſma Fortaleza, que os defendia. Seguião as eſcaramuças o curſo dos dias, & em nenhum foy de ſemelhante á fortuna: Irritado da perda, preſiſtia o inimigo no ſitio, eſperando alcançar a beneficio do tempo, o que lhe não podia dar a força. Deixou paſſar alguns dias, ſem permitir, que os ſeus (nem ainda quando mais provocados) ſahiſſem das trincheiras, para que nas apparencias do medo, ſe levaſſe noſſa confiança, até que ella lhe deſſe occazião para aſſaltar a noſſa eſtancia; o que fez com tão boa ſorte, que não foy ſentido, ſenão já, quando primeiro ſe encontravão os braços, que os olhos, de ſorte, que a batalha perecia luta, ferindoſſe tão de perto, que as armas ſerviaõ mais ao embaraço, que ao golpe: Largo eſpaço durou o conflicto, & a confuzaõ, com que os noſſos mal deſpertos tocàraõ a retirar, para ſe conhecerem, & diſtinguirem dos inimigos. Quarenta mortos nos cuſtou a confiança; & entre elles acabou o Capitão Dom Aleixo. Muytos dias chorou o inimigo a victoria, que conſiſtio em ficar na campanha.

Dom Aleixo chega em ſocorro da noſſa gente, ſem fruito.

Aſſalta o inimigo a Eſtancia dos Portuguezes com que ſucceſſo.

37 De ſeu mayor eſtrago tomou Siſgiſmundo novo motivo, para continuar na perfia: Era a vez primeira, que deſembainhâra a eſpada; & como della aviaõ de receber opinião ſuas armas, naõ podia ſofrer vellas deſprezadas. Eſpera-

va

va ganhar importuno, o que naõ podia ſoldado, tendo para ſi, que ſe melhoraria, ou com noſſo deſcuido, ou com noſſo enfado. Errado lhe ſahio o conceito, porque a noſſa gente aconçelhada do ſucçeſſo, não perdeo da memoria a vigilancia: Muyta punha Siſgiſmundo em ſaber os movimentos do noſſo Arrayal (tinha comprado dentro delle cuidadoſas eſpias) fizeraõlhe avizo, que delle ſahia o Conde de Banhollo com o ſeu terço em ſocorro da noſſa gente: Medio o tempo da marcha, conheceo o perigo, levantou o cerco, recolheo a artelharia, arrazou os quarteis; & embarcada a gente largou pano; & mais corrido, que envejado entrou no Arrecife, olhado dos emulos com deſprezo, & dos apaixonados com aplauſo. Feſtejouſe da noſſa parte o ſucçeſſo, como victoria; dos ſoldados, porque defendèraõ a Fortaleza; & dos moradores, porque conhecèraõ, que em quanto quiſeſſem reſiſtir; nenhũ poder os avia de dominar. Ouveſſe na defenſa da Fortaleza o Governador della Simaõ de Mello com ſingular valor, & diſciplina: & merecèrão muyto neſta occazião, elle, & o Capitão Mayor Antonio de Albuquerque.

Retiraſe vencido de ſeu proprio medo.

38 Entrou o anno de 1632: Computava-lhe o inimigo os dias a dous annos de conquiſta, & achavaſe alcançadiſſimo em contas: Numerava os ſucçeſſos, & ſomando as partidas via, que nada tinha ganhado em comparação, do que tinha perdido. Appellava para a preſiſtencia, eſperando, que a fortuna ſe obrigaſſe de ſua conſtancia. Sete legoas diſtante do Arrecife para a parte do Norte ſituou a natureza o Cabo de Santo Agoſtinho, & perto delle o Pontal, q̃ chamão de Nazareth, celebre pella comodidade do porto, que he de barra ſufficiente; celeberrimo por hũa nobre hermida da invocação de Nazareth, que deu nome à barra, a qual coroa a eminencia do monte, a que chamão Pontal: Santuario aſſiſtido de perpetua romagem, tanto pellos milagres, que a Senhora obra por aquella Sagrada Imagem, quanto pella eſpaçoſa diſtancia de mar, & terra, que delle deſcobre a viſta; & celebradiſſimo (deſpois, que naquella Capitanía entrou o Olandès) pella conveniencia de dar entrada, & ſahida aos ſocorros, & às fazendas dos moradores. Para empedir hũa, & outra couſa ſe reſolveo o inimigo em fazer o poſſivel por ganhar a Fortaleza,

Eſpera achar melhor ſorte na Fortaleza de Nazareth.

taleza, & senhorear a barra. Sahio do Arrecife, em 14. de Março, com mil, & quinhentos Infantes, & copiosa chusma de mareantes, embarcados em 24. náos, & grande multidão de lanchas, para que avaliado o poder pello vulto se imaginasse muyto mayor; que a força; & desmayasse á resistencia. Era Bento Maciel (Capitão igualmente esperto, & pratico) Governador da Fortaleza; & tudo pareceo pouco aos olhos de seu valor, estimando mais 70. soldados, que consigo tinha para a defensa; que toda a ostentação contraria para a conquista. Assi como vio, & entendeo o dezenho da armada inimiga, mandou guarnecer de mosqueteiros hũa trincheira, que defendia hum lugar acomodado para se deitar gente em terra. Pareceo-lhe ao Olandès facil de vencer o empedimento, & conveniente a parte para nella desembarcar sua gente; & ao querer arrostalla vio tal resolução nos defensores, que cõjecturou do desenfado, o perigo; & mudou de intento: Buscou o seguro no desvio; apartouse meya legoa costeando a terra com tenção de desembarcar em hum esteyro, ou calheta que alli faz o mar, entrando algum espaço pella terra dentro.

Sahe com intento, & poder para aganhar.

Teme a resistẽcia.

29 Não hà meyo, que não concorra com suavidade para seu fim. Sem noticia algũa da tal armada, nem dos intentos della vinhão (cazualmente) por terra 15. mosqueteiros nossos guardando hũa grande partida de dinheiro, que mercadores da Bahia remetião a seus correspondentes, para se empregar em açucar. Tanto que virão a armada emboscâraõse no mato, para observarem a derrota, que levavão as lanchas. Avertirão, que carregadas de Infantaria buscavão a terra, tomando a calheta, pella qual os trazia sua fortuna a meterse nas bocas dos mosquetes; levâraõ-nos, os 16. soldados à cara, & derão nas primeiras lanchas hũa, & muytas cargas tambem sortidas, que não perdéraõ tiro: Cortado o Framengo do repentino assalto, & do inopinado destroço voltou as proas às lanchas fazendo-lhe crér, o medo, que o esperava alli o poder do Mundo. Vil effeyto da cobardia he o espanto; tudo pinta com excessos. A vela, & remo buscâraõ as lanchas o corpo da armada, como se pello mar os seguira o infortunio da terra. O General menos atonito, & mais descursivo tirou por

Retirase destroçado cazualmente.

conſequencia do ſucçeſſo, & do ſegredo, com que diſpos a empreſa,que a gente, de que as ſuas lanchas fugirão era ſem duvida mandada da noſſa praça;& ſendo tanta,como os ſeus encareciaõ forçoſamente avia de ſer muyto pouca, a que defendia a Fortaleza, & a trincheira. Sem dilaçaõ que deſſe lugar, a que podeſſe ſer ſocorrida da gente da emboſcada, a mandou avançar com as meſmas lanchas: Chegáraõ a tiro de moſquete; deu ſobre a Infantaria,que era muyta,& apinhada ſucçeſſivas cargas, a trincheira, com pontaria proporcionada,& certa de ſorte, que hũa meſma balla matava dous, & tres:Creceo o medo cõ o eſtrago,&ſem q̃ algũa ſe atreveſſe a emproar a terra, voltàraõ todas as lanchas de boga arrancada a unirſe com a frota, que ſem mais detença largou pano, & ſe fes à vela. De caminho pos fogo a 3. embarcaçoẽs noſſas, que achou ſurtas no Rio Fermoſo [pequena vingança para a recebida offenſa.] Os q̃ bem ponderarão as circunſtancias do ſucçeſſo lhe derão titulo de milagre: E piedoſamente ſe pode crér pello lugar, (q̃ a Senhora de Nazareth authorizou com ſua protecção,& ſeu nome:)No Hereje tinha ſua Sagrada Imagem, certos os deſacatos, de que ſe livrou com anticipados caſtigos.

Perſuadido de traydores aſſalta,& aſſola a Villa de Iguaraçù.

40 Andavão entre os Olandeſes alguns Italianos fugidos, levados da conveniencia, & da infidelidade;tratou de os reduzir a ſeu terço o Conde de Banhollo & com ſua ordinaria deſatenção fes embaxada ao Arrecife,cuja ſuſtancia ſe reſumia,em que houveſſe entrega daquelles fugitivos, por outros tantos Olandeſes priſioneiros: Sem darem audiencia ao Enviado,o detiverão os do conçelho alguns dias:Da tardança inferirão os noſſos a malicia: Soſpeytárão a cauſa, & mandàraó avizo a todas as partes, que ſe vigiaſſem, porque o inimigo ſe preparava para fazer algũa entrepreſa; & avertirão primeiro a Nazareth, Sirinhaem, & Iguaraçú como primeiro condenadas á invazão, pella vizinhança, do mar, & pella diſtancia do ſocorro. A dilação do avizo fes inutil a diligencia, chegando o Correyo a tempo, q̃ a tardança do remedio o fes teſtemunha do eſtrago. Induzido, & guiado o Framengo dos traydores,que trazia conſigo[aconſelhavão-lhe a vingança,por não parecer,que os alegrava a perda] ſahio do Arrecife

recife pella meya noite,atraveſſou as ruinas da Villa de Olinda, proſeguio a marcha pellas veredas mais occultas, & ſem ſer ſentido deu ſobre a Villa de Iguaraçù o primeiro dia de Mayo a tempo, que os moradores aſſiſtião na Igreja aos divinos officios, pella ſolenidade da feſta dos Apoſtolos Sam Phelipe, & San-Tiago. Como paſmados os deixou o repentino aſſalto,& o laſtimoſo tumulto do mulherio. Alguns,que acazo ſe achàraõ com armas,ſe oppoſeraõ a furia do Framengo;mas como lhes faltou a companhia, & ordem ſervirão ſó de augmentar o numero dos mortos: Para o Olandés neſta occazião matar, & ferir ſem piedade, nem diſtinção,era a falta da reſiſtencia culpa,& o pedir quartel delicto. Venceo ſem oppoſição; ſaqueou ſem humanidade; deſtruio ſem reſpeyto. Com barbara crueldade cortava o ferro por hũa, & outra idade, por hum,& outro ſexo; confundia o deshumano golpe as diſtinçoẽs da natureza, & do culto. Não valia às mulheres a natural interceção da modeſtia,& do pejo, para lhe deixarem as roupas, que as cobriaõ; nem a fragilidade do ſexo, & o decoro do eſtado, para mitigar a ferocidade, cõ que lhes rompião as orelhas,& cortavãos os dedos, que ornavão com aneis,& pendentes de ouro; enfeite de que a crueldade, & a cobiça fizerão roubo,& martirio; hũa meſma acção, & hum meſmo tempo os vio piratas, & verdugos. Roubárão, & deſtruiraõ o ſagrado por odio, o porfano por vingança. Com exacravel rapina, & furor perdéraõ de viſta a eſtimação, & o deſprezo, porque nenhũa couſa eſcapou do roubo, & do incendio.

41 Pouco mais de hũa hora gaſtáraõ neſte cruel exercicio, & carregando 400. negros, que para eſte fim trazião cõſigo, do que podèraõ levar, marchàrão com preſſa de criminoſos, levando conſigo dous Religioſos de S. Franciſco, por odio; & o Coadjutor aſſi reveſtido como ſahio do altar, por deſprezo. Tiverão alguns moradores acordo, para os ſeguir, & picar na retaguarda. Obrigando-os com mortes, & feridas a largar o roubo, & a fugir do caſtigo; com tal medo, & deſordem, que eſta os entregára todos a eſpada, ſe a marcha fora mais comprida; mas tinhaõ perto o mar, & nelle lanchas, que os eſperavão; poſerão terra em meyo,navegando para o

Os moradores o aſſaltão na retirada, & cobrão parte do roubo.

Arrecife com ſalvas de artelharia, & vozes, que ſerviraõ a ſua dita de aplauſo, & ao noſſo infortunio de matraca. A o outro dia chegou ao noſſo Arrayal o correyo, que levava a Iguaracù o avizo, com as laſtimoſas novas do eſtrago; & quaſi ao meſmo tempo o Enviado (que o Conde de Banhollo tinha mandado ao Arrecife) com as do roubo, de que fes oſtentaçaõ o inimigo; & com as do deſprezo, que intimou ao Conde, a quem mandou dizer o Coronel Mathias Vancol, que naõ podia differir a ſua propoſta por chegar canſado da viagem de Iguaracù. Recebeoſe por hũa, & outra via à noticia do ſucçeſſo: (Baſtava ſer nova de pena, para lhe naõ faltarem correyos.) Muyto mago-ou aos noſſos Cabos à deſgraça, & muyto mais a deſpejada repoſta do Framengo.

Por muytas vias chegou a nova à Fortaleza do Arrayal.

42 Conſiderou o inimigo, que no bom ſucçeſſo de Iguaraçù tivera mais parte noſſo deſcuido, que ſua induſtria; & que para nos vencer lhe era neceſſario acharnos, ou ſem mãos, ou ſem ſentidos. Via, que o furtarſe a noſſa vigilancia não era cautela para cada dia (porque hum deſcuido caſtigado em hũa parte, em todas deſperta o cuidado, & que eſte vella em quanto o receyo dura) determinou ſuſpender a continuaçaõ dos aſſaltos para que na deſiſtencia, nos deſcudaſſe à confiança: De ſorte, que da noſſa parte a froxidão, da ſua o arteficio tiverão ſuſpenſas as armas até o fim de Setembro: Dos Cabos, ſe ateou a todos os noſſos ſoldados o ocio, em tal forma, que eſte, & o ardil do inimigo foraõ as duas mãos, que mais trabalhàraõ em noſſa ruina. O Conde de Banhollo (que parece levou a fatalidade aquelle eſtado, para perdiçaõ delle) ou foſſe perſuadido, ou enganado dizia a todos, que a cautela do inimigo era medo; & com eſta malicia, ou ſingileza mandou fazer apreſtos para hir ſitiar a Fortaleza de Orange, que o Framengo fabricou (como fica dito) na barra da Ilha de Itamaracà. O eſtrondo da prevenção publicou a gritos o para q̃ era; avizo, & certeſa, de que ſe ſoube aproveitar o inimigo, para diſpór muyto atempo a reſiſtencia. Salhio o Conde de Banhollo do Arrayal com aparato, & poder de ſoldados, artelharia, muniçoẽs, & mantimentos; aviſtou a Fortaleza, eſcolheo ſitio, plantou

O Conde de Banhollo intẽta ganhar a Fortaleza de Orange.

plantou a bataria,continuou as cargas ſem outro effeito mais que o de gaſtar tempo ſem fruito (tinha o inimigo a praça tão bem fortificada de trincheiras,eſtacadas, & reparos , que não padeceo a força o menor dano. O Conde, que em todas ſuas reſoluçoẽs era leve, voltou para o Arrayal, deixando na Ilha as peças de bater, que avia tirado da noſſa Fortaleza,por deſpojo ao inimigo . Deſte lote eraõ todas as acçoẽs daquelle Cabo;por ellas ſe pode entender qual era o animo daquelle homem , & a rezaõ com que os entendidos , & zeloſos tinhão para ſi, que pecava mais de combanido, que de fraco.

Com leve acordo.

43 Não deſcanſava o Olandès de excogitar meyos para ſe fazer ſenhor da campanha; mais incitado da reputaçaõ, que da cobiça: Eſtava certo naquella maxima , que enſina a não arriſcar o proprio na conquiſta do alheo, & determinou fortificar o Arrecife de ſorte , que na ſegurãça ſenão receaſſe o perigo, nem ainda quando para a conquiſta levaſſe parte da guarniçaõ. Julgou (& não ſe enganava,) que ſe levantaſſe hũa Fortaleza em o ſitio, que chamão dos Affogados , (porq̃ naquella parte ſobem as agoas do Rio,ajudadas da maré,com tão arrebata furia, que affogão aos que colhem na paſſagem) com a qual cortava por todos os caminhos a invazão,& aſſaltos de noſſas armas: rezão, porque os noſſos o guarneciaõ de trincheiras, & ſoldados. Em 18.de Março de 1633.ſahio do Arrecife no quarto da Alva com 800 . Infantes eſcolhidos; paſſou o Rio de baxamar; inveſtio as trincheiras ſituadas nas margens delle,em oportunidade que nellas achou poucos ; & deſcuidados defenſores:Com morte dos que não podéraõ fugir (nenhum ſe ſoube defender)ſe fes ſenhor das trincheiras: Corridos da fraqueza,& cobrados do medo voltàrão os noſſos ſobre o Framengo, que os eſperou com avantejado partido de pelejar coberto dos meſmos reparos , que nos tinha ganhado,&do exceſſivo numero de ſeus ſoldados.Durou em os Portuguezes o valor, em qnanto o não opprimio a multidão; foràoſe retirando para hũa denſa mata,que os livrou de fazerem companhia a 20. mortos , que deixàraõ no campo; entre elles o Capitão Franciſco Monteiro Bezerra , que pagou com a morte o deſcuido;& com a de muytos Olandeſes, aquirio toda a opinião, que na fugida perdeo.Com igual va-

Ganhou o inimigo por aſſalto a noſſa Eſtancia dos Affogados.

lor, & melhor ſorte ſahio o Capitão Franciſco Duarte ferido em hum braço; mas foy deſpois de tirar com elle a vida a muytos inimigos: Trinta lhes cuſtou o ſucçeſſo, & muytos mais os que ſangrou o noſſo ferro.

44 Não deſprezou o inimigo o favor da fortuna, antes o ſeguio. Guarneceo as trincheiras, & marchando pellas Olarias avizado, & conduzido por hum traydor aſſaltou a que chamavão de Nuno de Mello (governava a gente, que a guardava,) o qual neſta occaziaõ eſtava auſente, & ſeus ſoldados com menos vigilancia, do que devião. Suprio o valor a falta do rebate; primeiro lhe cobrirão de ſangue, & de luto a victoria, que lhe largaſſem a trincheira. Em defenſa della moſtrou o Padre Frey Belchior Religioſo da Terceira Ordem de São Franciſco, o quanto importàra, que os ſoldados foraõ religioſos, pello muyto, que a virtude anima, & guarda. Cõ hum dardo nas mãos matou a quantos ferio, & ferio a quantos alcançou, ſem que balla, nem ferro inimigo lhe offendeſſe o menor pello do habito. Avultou tanto diante da Mageſtade delRey Dom Joaõ o Quarto de Portugal, o muyto que ſervio á Igreja, & à Coroa, que o nomeou, alguns annos deſpois, em hum Biſpado ultramarino. Caro comprou o inimigo a victoria, & o poſto; porém como para ſua guarda era chave, & porta para noſſa perda julgou, que era menor o cuſto, que a valia.

Quaſi cõ as meſmas circunſtãcias ſe fes ſenhor da de Nuno de Mello.

45 O favoravel deſtes ſucçeſſos fazia crecer ſem medida a eſperança, que Siſgiſmundo tinha de dominar a campanha: Viaſſe ſenhor de muytos coraçoẽs traydores, que entre nós ſe deſſimulavão; & julgava, (com bom diſcurſo) que fazendoſe ſenhor dos animos, pouco tinhão ſuas armas, que cõquiſtar na terra; & muyto menos recebendo cada inſtante noticias taõ miudas de todos os noſſos movimentos, que nunca podia errar, nem perder as occazioẽs de ſeus progreſſos. Occupavaſſe em fortificar as Eſtancias ganhadas, quando o certificaraõ da opportunidade, que lhe offerecia o deſcuido, & a confiança, com que na Eſtancia do Mendoça eſtava o prezidio, que a guarnecia, engroſſado entaõ, por diligencia de noſſos Cabos, de extraordinarios Capitaẽs, & ſoldados para cortarem o paſſo ao Framengo em cazo, que animado das victorias

&torias proſeguiſſe a conquiſta. A pujança nos diſpos a ruina: O poder he alimento da confiança,& do deſcuido. Sem receyos de inimigo,os achou o Olandés, que furtado às ſintinellas,os deſenganou às cutiladas. [de hũ meſmo achaque morrem confiados, & necios.] Perdèraõ alli a vida os Capitaens Braz Soares ſenhor da Ilha de Santa Maria:Manoel de Sá Cavaleiro do habito de Chriſto, com perto de trinta ſoldados, entre elles D. Manoel Deça, que degolou deſpois de ſe entregar a bom quartel. A Dom Antonio Ortiz derão a vida, porque lhe conhecèraõ a lingoa (era Italiano,& diziaſſe,que deviaõ á nação eſte reſpeyto de boa correſpondencia, logo veremos o fundamento da ſoſpeyta.) Levàraõ ao dito Capitão com ſeu Alferes, & outros preſioneiros. Para perſeguirem aos noſſos ſoldados, que buſcavão a ſalvação nos alagadiços, trazião conſigo caẽs de fila, que lhes lançavão: Não vinha a ſegurança da victoria menos prevenida para o deſtroço do alcançe. Muyto perdemos nas duas Eſtancias dos Affogados,&de Nuno de Mello pella importancia dos ſitios, porem neſta do Mendoça, muyto mais pella quebra da reputação. O erro que com facilidada ſe comete, ou ſe emenda com difficuldade, ou ſe paga com demaſia.

Com perda degẽte, & de reputação noſſa ganhou o inimigo a Eſtãcia do Mendoça.

46 Tem a ambição a natureza do fogo, crece pella medida dos materiaes, em que ſe ceva. Jà a chama da cobiça não cabia no peyto de Siſgiſmundo, ateada nos proſperos ſucceſſos de ſuas armas, ſem lhe deixar olhos para ver,que a labareda em ſeus proprios exceſſos ſe amortalha. Com deliberada ouzadia (aſſoprada de avizos traydores, que de entte os noſſos ſahiaõ) ſe reſolveo em enveſtir a noſſa Fortaleza do Arrayal que diſtava do Arrecife hũa legoa de caminho. Diſpos os requiſitos neceſſarios para o intento com diſſimulação, & preſteza; & ſahio em 24. de Março com todo ſeu poder:Dia eſcolhido para ſeu deſignio, por ſua perfidia,& por noſſa veneração, [era o de quinta feira mayor daquelle anno] tendo concebido o Hereje, que em noſſa Religiaõ, & ſeu deſacato levava certa a victoria. Com 1500. Infantes marchou pellos engenhos de Franciſco de Brito, & de Ambroſio machado, até paſſar o Rio Capiberibe, aonde fes alto:Dividio ſua gente em tres eſquadroẽs, aos quaes ordenou,que a hum tempo

Determinatomar por aſſalto a noſſa Fortaleza do Arrayal.

avançaſſem por tres partes; o primeiro pella do engenho de Jeronimo Paes; o ſegundo pellas coſtas da Igreja da Miſericordia: o terceiro por hum pequeno Rio chamado Pernam-Morim; eſte chegou primeiro, & ſem ſer ſentido inveſtio a povoação,& chegou atè ás portas da Fortaleza. (eſtava toda a gente recolhida na Igreja occupada em receber os ſacramentos da penitencia, & da Euchariſtia) Achou o inimigo lançada a ponte levadiça, por culpa dos Italianos, aos quaes coube a guarda della naquelle dia: (ſe foy deſcuido, ou foy pacto definio a occaziaõ:)Em defenſa da ponte, que atraveſſava o foço da circunferencia do Arrayal, eſtava hum reducto, & nelle de guarnição 17. Italianos; a todos degolou o inimigo. Pedirão bom quartel, porèm o Framengo achou que o naõ mereciaõ pella vileza da entrega; ou a cauza foſſe deſcuido, ou trayçaõ.

Arrojaſſe a eſcalar a força.

47 Jà a eſte tempo o ſegundo, & o terceiro eſquadraõ do Olandès ſe tinhaõ metido debaixo da noſſa artelharia(recolhida toda a gente da povoação dentro da Fortaleza) porèm ſe hũas ballas os não podiaõ offender por altas, as dos moſquetes lhes abaixáraõ de maneira o orgulho, que em breve tempo viraõ as fraldas do Arrayal jũcadas de corpos mortos. Donde recebèraõ irreparavel dano foy das ſucceſſivas cargas, que nelles empregàraõ as companhias de moſqueteiros dos Capitaẽs Manoel Rebello da Franca, Miguel de Abreu,Franciſco de Figueiroa,& outros,que ſahiraõ da Fortaleza, aos quaes ſe agregáraõ muytos aventureiros, que andavaõ de fóra: Crecia o eſtrago com a perfia, & o horror do inimigo com a detença. Tanta preſſa ſe davaõ os noſſos em ferir, & matar, que cada hum dos Framengos deſeſperava de lhe ficar tempo para fugir:Atè que deſprezada a obediencia, perdeo ſeu imperio a contumacia dos Cabos, & foraõ todos largando o intento,& o campo. Os dous Irmãos Mathias, & Duarte de Albuquerque com eſpiritu incançavel aſſiſtiaõ em toda a parte, & diſpunhaõ com todo o acerto. O Conde de Banhollo (a quem eſta occazião achou emfermo de gota) ſe mandou levar em hũa cadeira de mãos à porta da Fortaleza (ainda agora ſenão ſabe ſe para utilidade noſſa,ſe do Olãdès:)De ſorte carregáraõ os noſſos ao Framengo na retirada, que

Padece miſeravel eſtrago.

Foyſe deſordenado.

que a poucos paſſos o pozeraõ em miſeravel fugida : Cometiaõ os Portuguezes a porta para o conſumir no alcançe,a nenhum o permitio o Conde ; & com eſte embargo deu a vida aos que eſcapâraõ da noſſa eſpada. Não parou o inimigo, ſenão paſſado o Rio Capeberibe, aonde eſperou grande numero dos ſeus, que perdidos pellos matos buſcavaõ o ſeguro na perdiçaõ:nelles os buſcou a morte como a brutos, naõ como a ſoldados. Por ſima de 400. mortos deixou o Framengo na campanha: muyto mayor numero o dos feridos;entre elles alguns Cabos,homens de conta (o principal,ſeu General Lorenço Rimbao)cujos nomes tirou da memoria o alvoroço de noſſo triumpho,& o tragico de ſeu eſtrago.Quarẽta,& tantos cativos deixou em noſſo poder a victoria,entre elles 4.Capitaẽs mal feridos ; & outros officiaes menores. Perdemos 25. ſoldados, a ſaber os 17. Italianos ſobre-ditos, & 8.Portuguezes: Mayor numero de feridos; entre elles o Capitão Joaõ Vaſques atraveſſado de hũa balla, (morreo ao terceiro dia, com laſtima igual à perda:) Henrique Dias Governador dos Minas, que neſte dia ſe excedeo a ſi meſmo, levemente ferido;& outros de menos conta,aſſi na calidade,como na lezão. Muytos dias andâraõ os noſſos Indios pellos matos à caça de Olandeſes,& não perdéraõ o tempo; muytos achàraõ mortos das primeiras feridas; mais os que perecéraõ deſte ſegundo golpe.

Mortos que deixou na cãpanha.

48 Tem ſua idade as forças, não aſſi o valor ; obra ſem tempo, porque he virtude do animo. Muyto na flor da idade ſeguio Joaõ Fernandes Vieira a milicia; o exercicio das armas lhe adiantou as forças; em nada era de ſemelhante o pulſo, do coração. Em muytas occazioẽs paſſadas, lhe tinha viſto à prova quem na preſente,quando a guerra eſtava mais viva, lhe fiou a ſegurança da Campanha, com vinte annos de idade:Era Capitão de deſcubrir o Campo,& no conflicto relatado, foy hum dos primeiros, que com ſeus ſoldados deu ſobre os inimigos, igualandoſe no valor,& diſciplina,aos Capitaẽs mais aſſinalados. Para obedecer nenhum mais prompto; para mandar nenhum mais acertado. Em todas as conſultas achou aprovação ſeu voto ; em todos os encontros reſplandeceo ſeu acordo: Todas as idades teve de varão,porque

Ioão Fernandes Vieira varão em toda a idade.

não

não ouve nelle acção, que buſcaſſe deſculpa na mocidade. Criou-o a providencia para homem grande, & em nenhum tempo quiz, que pareceſſe pequeno. As particularidades cõ que neſta batalha obrou ſeu esforço tiveraõ a fortuna dos mais; parece, que as tirou da memoria o muyto, que então eſpantàraõ ao juizo.

O Olandès aſſalta, & aſſola diverſas povoaçoens, & engenhos.

49 Com a Fortaleza, que o inimigo levantou no ſitio dos Affogados, [igual á importancia na grandeza] lhe ficou livre o paſſo para ſahir pello certão a ſeu goſto, dando repentinos aſſaltos em varias aldeas, muyto a ſeu ſalvo. Eſcondia o tempo, & a eleiçaõ do lugar; & a incerteſa do golpe atalhava a prevenção do reparo. Em 13. de Abril (no quarto da alva) derão 400. Olandeſes, acompanhados de muytos negros, mulatos, & indios ſobre a povoaçaõ da Moribeca, que ſem reſiſtencia ſaqueárão, & deſtruirão: (deſamparada primeiro da deſatenção, que do ſobreſalto) No furor do roubo, & do incendio o experimẽtou cruel inimigo; no deſacato, com que profanou os Templos, & deſpedaçou as imagens, o vio refinadiſſimo Hereje. Por ſorte [em tudo ſemelhante] paſſou hũa aldea, que chamavão do engenho de Dona Catherina de Albuquerque, aonde com hum meſmo incendio ardèrão edificios, & fazendas. Carregàrão a preſa, & mais carregados dos moradores, que os eſperavão de volta, forão largando tudo o que não podèrão levar fugindo.

50 Em 25. de Mayo aſſaltárão 200. Framengos, inopinadamente, os engenhos dos Gararapes: Para carregar açucar hião todos provídos de mochillas, que enchèrão á ſua vontade, mas ſahio-lhe amargoſo ao goſto. O Capitão Domingos Dias com 20. ſoldados, & alguns mancebos da terra lhes ſeguio o alcançe, & matou 25. ferio dobrado numero; cativou hum Sargento com mais alguns ſoldados; recolheo quantidade de mochilas, que aos victorioſos ſervirão de refreſco, & de triumpho; & aos Olandeſes o deixalas, de deſembaraço, & de remedio. Com pouca differença fes outras muytas ſortidas, que pella ſemelhança ſe podem ver nas paſſadas. Faltava-lhes jà por aquella circunferencia, em que empregar a cobiça: O medo do noſſo Arrayal os não deixava atrever a mais longas diſtancias. Sem eſte receyo, & com aquelle interece ſe determináraõ

minàraõ em levar de hũ aſſalto o roubo, & o dominio da Ilha de Itamaracá: Em grande multidão de lanchas embarcáraõ toda a ſua infantaria, & cingiraõ a Ilha por mar: Deitàraõ gente em terra por tantas partes, que por todas fes a invazaõ hum aſſalto continuado. O Capitaõ Salvador Pinheiro, que a governava, ſe oppos valeroſamente á defenſa; porèm como o corpo da ſua gente não podia encher o vão do cinto, opprimido do cerco ſe rendeo à multidaõ. Vio-ſe cercado do mar, & dos inimigos, a retirada impoſſivel, a perdiçaõ certa, & neſtes termos, fora obſtinaçaõ a perfia. A ouſadia acompanhada da prudencia ſabe medir a eſpada pella occaziaõ. A arma rendida conſervaſſe inteira; quebrada naõ tem ſerventia. Loucura da vaidade he, morrer ſem eſperança; realce do valor, pairar a tormenta. Fortificou o Framengo a Ilha com o roubo della. Hum negro lhe deſcubrio, entre o mais denſo da mata hũa caza com o recheyo de dez mil cruzados de ouro, & prata, que alli tinha eſcondido, quem acautelado entregou o depoſito com a diligencia de eſconder o thezouro.

Ganha a Ilha de Itamaracá.

51 Hum freyo era para o inimigo a noſſa Fortaleza do Arrayal, porq̃ o detinha no deſejo de correr livre pella campanha, & todos os meyos buſcava para deitar fóra o bocado, que o reprimia. Eſperou, que a perfia veneeſſe a reſiſtencia; & em quatro de Agoſto deitou fôra mil infantes: Encareceo a confiança, que delles fazia; manifeſtou o intento, com que os mandava; deixou em ſua eleiçaõ os meyos, para que delles uſaſſem, enſinados da occaziaõ, & do tempo. Marchàraõ até o engenho de Franciſco de Brito, aonde fizerão alto, dando coſtas a hum troço dos ſeus, que deixàraõ occupados em levantar hũa trincheira, & guarnecer hũas cazas, que achàraõ devolutas na paſſagem do Rio Capebiribe; & a outro, que com a meſma prevençaõ deixàraõ nas cazas de Franciſco Monteyro Bezerra: Deraõ as ſintinellas rebate no Arrayal, mandou Mathias de Albuquerque ſahir fóra aquellas companhias, que o repente achou mais promptas; guiadas das ſintinellas deraõ ſobre os que eſtavaõ aquartellados nas cazas da paſſagem do Rio, que valeroſamente deſalojàraõ, & conſtrãgerão a buſcar a ſalvaçaõ no pego. Em ſeguimento das primeiras mandou o noſſo General outras companhias, que levadas

Empenhaſe em ganhar a noſſa Fortaleza do Arrayal.

vadas por differente caminho avançàraõ as trincheiras, & cazas do Bezerra, ferindo, & matando com furor tam vivo, que o Olandès com as mãos levantadas pedia bom quartel: A todos voara o fogo ſe entre os noſſos ſe achàra hum barril de polvora. Buſcava a ira porta por onde entraſſe a eſpada, quando o eſquadrão, que ficára de poſta chegava a ſocorrer os ſeus, dos quaes achou já, mais de 40. mortos,& entre elles muytos officiaes de guerra.Obedeceo o furor à rezão, & eſta à força;retiràoſe os noſſos levando conſigo muytos inimigos priſioneiros, que derão à retirada nome de victoria. O Framengo reparado de ſuas fortificaçoẽs continuou com as trincheiras, & com ellas deu principio ao cerco, que intentava pór ao largo, à noſſa Fortaleza do Arrayal.

Os noſſos lhe cortão o paſſo.

52 Conjecturou Mathias de Albuquerque a tenção do inimigo, & logo entendeo as prejudiciaes conſequencias deſtas premiſſas (porque na vezinhança conſiſte o mayor receyo dos aſſaltos,quando os pedem avizos de traydores) não ſe dà tempo à prevenção, aonde o não tem a marcha:De que aproveita o rebate,quando o dà o golpe? Antevio o General eſte dano,& para o atalhar, mandou pór fogo aos canaveaes, por aquella parte por onde lhe podião ſervir de impedimento à viſta. Em oppoſiçaõ do quartel do inimigo (ſituado da outra parte do Rio)mandou levanrar hũa trincheira de groſſas vigas, que logo guarnecèrão algũas companhias, de moſqueteiros a cuja ſombra ſe plantou nella a artelharia,que podeſſe fazer dano conſideravel ao Framengo. Mandou ſahir da Fortaleza do Arrayal toda a gente inutil para tomar armas. A o Conde de Banhollo (aſſiſtia á obra de hũa Fortaleza, que no Pontal de Nazareth ſe fabricava) que logo ſe recolheſſe ao Arrayal com o ſeu terço de Infantaria: O meſmo avizo fes a todos os moradores da circunferencia; acudindo a tudo, o que importava à conſervação do comum,& do particular, (como valente, & pratico ſoldado,) para que o inimigo achaſſe em toda a parte prevenida a defenſa, & cortada a eſperança. Occupado neſta diligencia o achou hum avizo,de que pello Rio de Capebiribe ſubião a boga ſurda cinco lanchas em companhia de hum pataxo; & que o Olandès mandava aos ſeus ſocorro de gente, artelharia, muniçoẽs, armas,

Ao largo lhẽ empedem o cerco.

O q̃ faz Mathias de Albuquerque.

man-

mantimentos, & refreſcos com ordem, que deſcarregadas as embarcaçoẽs, meteſſem nellas os generos, que tiveſſe aquirido o roubo, para que ſe conduziſſem ao Arrecife ſem diſpendio, & com ſeguro.

53 Guardou o General para ſi a noticia: Chamou ao Governador dos Indios Dom Antonio Phelipe Camaraõ; comunicoulhe o avizo, & o ſegredo, ordenando-lhe, que com o ſeu terço ſe foſſe emboſcar em hũ ſitio ſobranceiro ao Rio, que chamão o Guardez, com ſintinellas ao largo, que vigiaſſem a navegação. Aos Capitaẽs Luis Barbalho, Manoel Rebello da Franca, Miguel de Abreu, & outros, ordenou, que com 800. infantes da ordenança, que de partes diverſas aviaõ acudido, ſe formaſſem no ſitio de Pernam-Morim, para todo o ſucçeſſo (podia ſer ardil o avizo, & ſatifez aſſi, á certeſa, & â deſconfiança, para que nem o engano o achaſſe deſapercibido, nem a verdade deſconfiado.) Erão 18. de Agoſto, quando pellas duas horas da meya noite derão ſé as ſintinellas do Camarão, das embarcaçoens do inimigo; previnirãoſe os emboſcados, & tanto que ſur dirão a emparelhar com o ſitio, empregàrão nellas ſucçeſſivas cargas; cahirão muytos; & o medo obrigou a outros, a que ſe deitaſſem â agoa, adiantandoſe a perder a vida (como ſe a eſcolha fizera a morte menos certa, porque a buſcavaõ.) A o eſtrondo da moſquetaria acudio o eſquadrão, que os noſſos formârão em Pernam-Morim, promptos na obediencia, indifferentes na cauza. Chegàrão a tiro, derão ſobre as embarcaçoẽs hũa carga ſerrada: Temeoſſe o Framengo ſumergido, deſemparou os vazos; dos quaes os noſſos ſe apoderarão, & de todo o ſocorro, que conſtava de ſeis peças de artelharia, & bronze; oyto roqueiras, muyta quantidade de polvora, & ballas; abundancia de resfreſco, & de viveres de todo o genero, que logo conduzirão para o Arrayal, com algũas bandeiras inimigas, que fizerão mais plauzivel a victoria, deixando as embarcaçoẽs conſumidas do fogo. Cento, & tantos Framengos perdèrão neſta occazião a vida: Dos que eſcapàrão das ballas, & das ondas forão poucos illezos: Os que trabalhavão nas trincheiras enformados do ſucçeſſo, & induzidos do medo largârão a obra com os inſtromentos della, fugindo tão deſatinados, como ſe levárão a

Por avizo manda cortar hũ ſocorro do inimigo.

noſſa eſpada ſobre ſua cabeça. Deixàrão arvoradas as bandeiras, ou por teſtemunha de ſua cobardia, ou por disfarce de ſua retirada, que conhecida de Mathias de Albuquerque os mãdou ſeguir a tempo, que ſua ligeireza fruſtrou noſſa diligencia. Muyta ventajem faz na velocidade, o que foge ſem tino, ao que voa com tento. Achouſe neſta occazião hũa carta do General Olandès, para os ſeus Cabos, que prezidião à fabrica das trincheiras, pella qual ordenava, que recibido o ſocorro paſſaſſem o Rio, & a todo o riſco inveſtiſſem â eſcala a noſſa Fortaleza do Arrayal; & que entrada, a nenhũ vivente ſe deſſe vida. Trocou o ceo as mãos à eſpada; & recebeo a ferida, quem avia de dar o golpe. Os homens diſpoem, Deos determina.

Que em hũa parte recebe o golpe, & em outra foge do ameaço.

54 Propriedade he dos Herejes o ſerem perfiados. Preſiſtem em ſuas opinioẽs por teima, & não por rezão: Confundi-os eſte ſucçeſſo, porém não os convenceo. Com ſagacidade, diſſimulàrão a quebra do poder, & da reputação: Suſpendèrão as occazioẽs, que podião dar motivo a noſſas victorias, porque aos ſeus eſqueceſſe o medo, & aos noſſos o orgulho. Entrou o mez de Outubro, conheceo nos ſoldados crecido o deſejo de roubar, & tam vivo, que de todo lhes tirava da memoria o receo de morrer: Fiou o ſucceſſo ao alvoroço, & em 21. do dito, dia das onze mil Virgens, deitou fóra 400. infantes com ordem que aſſaltaſſem a freguesia de Santo Amaro: (ſeguro no avizo, de que nella não acharião reſiſtencia.) Em hũa trincheira, que era todo o reparo dos moradores, aſſiſtia na occazião o Capitão Eſtevão de Tavora com 12. ſoldados, deſviado hũa legoa da povoação. Deu de roſto hũa ſintinella do inimigo com duas noſſas; hum tiro a deixou ſem vida, & aos ſeus com rebate: Conſiderarãoſe deſcobertos, temerãoſe aſſaltados, preſumirão-nos ſocorridos de outra trincheira, que nos ficava mais vezinha em guarda da paſſajem dos Rios Una, & Juboatam, & guiados de hum negro, que ſabia a terra tomárão outra vereda, que os deſviava do perigo, & encaminhava para o engenho de Jeronymo Luis. Em ſeu alcançe foy o Capitão Eſtevão de Tavora com os ſeus doze ſoldados, & alguns moradores, que ſe lhe agregàrão. Chegou ao dito engenho a tempo que pellas chamas conheceo os edi-

Mãda o General Olandès ſaquear a freguezia de S. Amaro.

O que ſuccede ao Capitão Eſtevão de Tavora ſahindo ao encontro dos inimigos.

ficios. Enformado de que o Olandés com o roubo de açucar, gados, & moveis marchava para o engenho de Maria Barboza o ſeguio a paſſo largo, & o aviſtou a tempo, que não pode o inimigo fazer mais, que porlhe o fogo, & marchar carregado de pelouros, com que os noſſos os ſerviaõ ſem enterrupçaõ. Neſta hora chegou, cazualmente, a aquelle lugar o Capitão Antonio Andre com 40. moſqueteiros; cortoulhe o paſſo. Vio-ſe o Olandés por hũa parte atalhado, por outra perſeguido, & com deſeſperado medo determinou romper por hũa denſa mata, aonde embaraçado das armas, nem podia marchar com ordem, nem reſiſtir com forma. A tribulação lhe abrio caminho à menor perda, mas não à melhor fortuna. Rompeo a mata, com a dita de não ſer extenſa, até ſahir a campina de Tigipió, aonde deu de roſto com Luis Barbalho, que o recebeo com hũa carga de 40. moſqueteiros (todos moradores da varzea) tão deſtros na pontaria, que derribáraõ 30. Framengos: Deſacordados os mais, forão largando a preſa, & as armas, atentos a conſervarem as vidas, que muytos perdèraõ no váo de hum rio, & outros o paſſáraõ com agoa pellos peytos; correndo todos a empararſe do engenho de Antonio Fernandes Peſſoa: Aonde imagináraõ o abrigo, acháraõ o eſtrago; aſſi ſe encadeavaõ aos miſeraveis, os infortunios. Acazo chegàrão a aquella parajem o Sargento Mayor do eſtado Pedro Correa da Gama com 200. moſqueteiros; deu ſobre os inimigos, [que entre tantas deſgraças tiverão a dita de chegarem deſordenados] matou quarenta, & tantos. Os Cabos, que na mayor deſordem imagináraõ o mayor perigo, intentàraõ fazer alto; porèm como o medo he incapaz de diſciplina, faltou em todos a obediencia, fugindo cada-qual por onde o guiava a ſorte, & teve taõ pouca ſua eleiçaõ, que os mais delles cahiraõ nas mãos dos Indios do Camaraõ, taõ afflictos, que deſatinados de tantos revezes eſperavão os golpes; tendo por melhor fortuna o morrer, que o fogir. De 400. não eſcapou o dizimo da morte, & da priſaõ. Dos noſſos (em todos os encontros) morrerão cinco; hum delles Sargento de Luis Barbalho; & ficàraõ alguns feridos.

O Capitão Antonio Andre, os corta.

Luis Barbalho os rompe.

Pedro Correa da Gama os carrega.

O Camaraõ os desbarata de todo.

55 Gala fes ſempre a fortuna da inconſtancia: chama

com os favores, para empregar os revezes. Para aſſiſtir a Mathias de Albuquerque no governo das armas tinha partido do Reyno Franciſco de Vaſconçellos (Fidalgo naõ menos illuſtre, que ſoldado) por Cabo de duas nàos portantes, & algũas Caravelas, que conduziaõ hum ſocorro muyto conſideravel: Com anticipados avizos o eſperava o Olandés. (ordinario achaque de noſſos intentos; & de que ordinariamente morrem as emprezas primeiro manifeſtas, que diſpoſtas) Na altura da Paraiba andava aos bordos a armada Framenga; tinha medido o tempo da viagem pello avizo, & em Novembro deſte anno lhe vieraõ cahir nas mãos os navios do ſocorro. A deſigualdade do poder, que nos tirou o partido, nos aconſelhou o remedio; deraõ as Caravelas â Coſta; as duas nàos ſurgiraõ na Bahia da trayçaõ. Franciſco de Vaſconçellos ſaltou em terra, & tomou o caminho do Arrayal, imaginando, que deixava ſeguro o ſocorro, que ſe pode ſalvar. Hà ſucçeſſos tam deſgraçados, & infortunios com taes circunſtancias, que lhes naõ ſabe achar eſcuza a rezaõ, nem ainda, quando a verdade grita a deſculpa. A falta do Cabo, (que a occaziaõ fes parecer culpa) teve força de exemplo, que ſeguiraõ os ſoldados ſem pejo porque a imitaçaõ os eſcuſava, (deixara-os o Cabo em defenſa das embarcaçoẽs) a nenhum poderaõ deter os gritos dos homens do mar, que juntamente os chamavaõ com as vozes, & com as armas para acudirem as náos delRey, que prometéraõ guardar, & defender. Ultimamente os marinheiros, que os reprehendiaõ com as vozes, com as obras os envergonhavaõ: Tomàraõ as armas, & com ellas nas mãos eſperaraõ o inimigo, & ſe defendèraõ como valerozos, em quanto os naõ oprimio a multidaõ dos contrarios, q̃ os enveſtio, rompeo; & ſaqueou todo o cabedal, q̃ lhe ſervio: Entregou os vazos a hum vivo incendio, que breviſſimamente os conſumio, menos hũa ſetia, que defendida da vaza, & de alguns homens do mar ſe livrou do fogo, & do ferro. Com eſtrondoſa feſta celebrou o inimigo ſua victoria, & noſſa injuria, & nunca com mais fundamento, porque nunca noſſas armas naquella guerra padecèraõ, nem mayor quebra, nem mayor perda.

Chega ſocorro do Reyno, que o inimigo deſtroe.

Com perda de reputaçaõ, & fazẽda.

56 Tem os males de cobardes o cometerem de tropel. A fraqueza, & a infidelidade ſe unirão neſtes dias para nos magoar: Sahio o inimigo em o mez de Dezembro, com grande poder de gente, & de navios ſobre a noſſa Fortaleza do Rio Grande. [ainda que o eſperava a poſſe, & naõ a conquiſta.] A negociaçaõ tinha comprado a contingencia da batalha. Rende-oa o Framengo com a viſta. Suppoſto que o Capitão Pedro Mendes ferido de hũa balla deu a vida pella defenſa. Com pretexto de cobarde a entregou o Tenente Governador, que era hum Sargento: Pareceo-lhe a fraqueza menos fea, que a trayção: Facilmente cahe na vileza, quem ſe delibera a viver da infamia. O primeiro que entrou na praça foy o Callabar (aquelle mullato de que fizemos menção em o numero trinta, & tres deſte livro,) ou para aſſegurar o concerto, ou para ſe conhecer o author do contrato. Com quarenta ſoldados, que a força tinha de prezidio (os mais tinha licenceado o Capitão) levou o inimigo preſo ao Cabo para o Arrecife. Murmurouſe então, q̃ com eſta apparencia quizerão os inimigos encobrir a trayçaõ da entrega: Engano mais ſeguro, porèm menos apparente: Temèrão, que o defitiar a Fortaleza para diſſimular a trayção deſſe tempo, a que algum ſocorro impediſſe o contrato (como ouvera de ſucçeder, porque o Capitão Mayor da Paraiba Antonio de Albuquerque o conduzio com tanta preſteza, que lhe augmentou a magoa, o intẽpeſtivo da perda. Com toda a artelharia de todas ſuas Fortalezas coroadas de luminarias, publicou o inimigo os effeytos de hũa trayção; ſervindo hum meſmo eſtrõdo a ſua alegria, & a noſſa mágoa; o que nos ratificou, a cara deſcuberta, remetendo para o noſſo Arrayal o Author da entrega, livre, favorecido, & medrado: Que o prendeſſem com grilhoẽs, & lhe confiſcaſſem os bens, mandou logo Mathias de Albuquerque, proceſſado o crime pella confiſſaõ do Reo: Quem fecha os olhos à enormidade não repara nos indicios do delicto. Nenhũa perda foy para nós mais ſenſivel, porque nenhum ſucçeſſo foy dos noſſos menos imaginado. Deu eſte infauſto golpe fim aos ſucçeſſos do anno de mil & ſeiſcentos & trinta & tres.

Sahe o inimigo com poder ſobre a Fortaleza do Rio Grande.

Que ſe lhe entrega por trayção.

57 Nas mãos dos hiſtoriadores perdem as pennas o natural

Apuraſſe a verdade da hiſtoria.

tural movimento, com que nas azas ſervem ao voo, porque as deſcompoem a ignorancia,& a malicia,que induzem o animo,a que as mova mais livre,quando tomão a tinta das informaçoẽs, porque nellas obra a paixão ſem medo da cenſura. A nota dos erros eſcritos, cahe ſobre quem eſcreveo, & naõ ſobre quem informou; faltas em que mais livremente cahe o ſincero, que o deſconfiado. He o computo do tempo a alma da hiſtoria; errallo na meſma idade dos ſucçeſſos,he mais deſatençaõ, que engano: Seja eſta, ou aquella a cauza, affeaſſe a hiſtoria com ſe eſcreverem nella as couzas fóra de ſeu tempo, & fóra de ſeu lugar.Em hum livro,que em Lisboa ſe imprimio, intitulado *Triumpho da Liberdade*, affirma ſeu Author ſenhorearſe o Olandés primeiro da Paraiba, que do Põtal de Nazareth;& ſe enganou em oyto mezes de tempo,porque o Framengo conquiſtou a Fortaleza do Pontal em Março de 1634. & a Paraiba em Dezembro do meſmo anno. Sua ſingeleza lhe deſculpa a credulidade; porém noſſa obrigaçaõ apurando a verdade ſatisfaz com eſta avertencia, a quem reparar na differente ordem, q̃ levaõ os ſucçeſſos de hũa meſma hiſtoria. Nella acharà o leytor, em algũas occazioẽs emmendados ſemelhantes deſcuidos; bebidos na agoa envolta das relaçoẽs, que nós recebemos na pureza da fonte guiados, de quem com a penna, & com a eſpada, preſente a todos os acontecimentos deſta hiſtoria,obrava,& eſcrivia. *Fr.Man. C.*

58 Convidado o Olandés da boa fortuna, com que o anno paſſado de 633. ſe fes ſenhor da Ilha de Itamaracà, & do Rio Grande,ſe animou a emprender a conquiſta do Pontal de Nazareth; naõ ſó pella vezinhança,ſenaõ tambem pellas conſequencias: Era a porta por onde nos entravaõ os ſocorros, & ſahiaõ os generos. Via de longe noſſa conveniencia, & de perto ſua importancia. Tenteados os fins, diſpos os meyos empenhado, & ardilozo. Preparou os vazos de ſua armada com a pratica de ir ſobre a Paraiba: Fes crèr a fama com a derrota, divulgandoſe a empreza com as vozes do ſegredo; induſtria,com que logrou o engano.Sahio do Arrecife em cinco de Fevereiro com ordem a toda a frota, que emproaſſe a altura da Paraiba. Aviſtou a Fortaleza do Cabedello, que guardava a melhor barra daquella Capitanía, &

Intentou o Olandès a conquiſta do Pontal de Nazareth.

da

da outra parte deitou 400.homens em terra com ordem,que ameaçaſſem , & naõ cometeſſem a força de Santo Antonio, que alli eſtava ſituada;o que fizeraõ com vagaroſas apparencias, dando occaziaõ , & tempo para que a voz do rebate tiraſſe a gente donde a temião , para a parte , aonde a enganavão. Perſuadido Mathias de Albuquerque com a viveza das apparencias, deſpidio do Arrayal 200. ſoldados em quatro companhias, que foſſem ſocorrer a Paraiba , a tempo , que o Olandès acautelado, & furtivo [recolhida a gente, que tinha deitado em terra] vinha jâ arribando ſobre o Pontal de Nazareth. Por hum eſteyro deitou hum golpe de gente em terra, que o Sargento Mayor Pedro Correa da Gama Governador daquella praça mandou rebater com mais acordo,que effeyto: Durava o cõflito,& a armada inimiga buſcava a barra, a qual entrou com perda de duas fragatas , que tragou o mar pella diligencia de hum reduto noſſo, que as meteo a pique: Deraõ fundo,as que entràraõ dentro do porto,aonde em hũa ponta de area fabricou o Olandès hum fortim , que as abrigava. Os noſſos, que viraõ o inimigo ſenhor do porto , aonde eſtavaõ muytas náos à carga, & para ella alguns almazens cheos de fazenda, a hũa,& outra couza poſeraõ o fogo: Conſumio o incendio generos de muyto valor , que todos viaõ arder com igual ſentimento; os noſſos, pello que perdião; os inimigos, pello que não aproveitavaõ;ſervindo hũas meſmas chamas à magoa de naõ roubar o alheo , & à dor de naõ conſervar o proprio. Pode tanto a diligencia do contrario, que atalhou o fogo, & livrou das chamas cabedal , que mereceo eſtimaçaõ de hũa boa preza; com o que ficàraõ os Portuguezes duas vezes magoados, hũa pella perda, que choravaõ,outra pello dano,em que ſua meſma fazenda influía.

Entra no Porto cõ perda de duas fragatas.

Os noſſos entregão ao fogo os navios que nelle tinhão.

59 Deuſe rebate no Arrayal; & o eſpanto acendeo em todos a corajem : Corridos de enganados partiraõ ſem dilaçaõ, com a melhor gente delle, Mathias de Albuquerque, & o Conde de Banhollo , fiando a praça ao governo dos Capitaẽs Luis Barbalho,& Franciſco Serrano,& naõ ao de Andre Marim, como erradamente diz o Author do triumpho da liberdade em o ſeu Luzideno: Marcháraõ os noſſos Governadores para Nazareth , & fizeraõ alto ſobre o chamado Cabo

de Sancto Agoſtinho; poſto ſobranceiro á barra, formada pella natureza em tal proporçaõ, & diſtancia, q̃ com a aſſiſtencia de noſſas armas ſe cortava por aquella parte a garganta da entrada de ſorte, que a armada contraria ficava ſem ſahida para o mar largo. Com reforçadas trincheiras ſe fortificou a noſſa gente: Aſſentàraõ nas explanadas algũas peças de alcançe, & com os pelouros dellas começáraõ a ſervir as embarcaçoẽs inimigas com pontaria tam certa, que largàraõ o poſto, & as anchoras, (perda menos importante, que o recebido das ballas) & ſurgirão na enſeada tanto avante, quanto não podia curſar a artelharia. Virão os noſſos o reduto, que o Olandés fabricava, deſabrigado de ſua armada; & na menhã de ſete de Março decéraõ do monte 70. ſoldados eſcolhidos, & rezolutos: Com tal valor o inveſtiraõ, que ſem interpolação de tempo o cometèraõ, ſubirão, & deſalojàraõ o inimigo, que eſquecido da diſciplina buſcava na deſordem, a ſalvaçaõ do perigo, & nos matos vezinhos o ſeguro. Forão os primeiros, que ſubirão a trincheira à eſcala os Capitaẽs Domingos Dias, Miguel de Abreu, Eſtevão de Tavora, & Antonio Andre.

O q̃ obrão em dano do inimigo.

60 Mathias de Albuquerque. (chamado primeiro das vozes do conflicto, & logo dos gritos da victoria) Deceo do monte com 300. ſoldados para conſervar o ganhado, & para rebater o Olandès, ſe intentaſſe cobrar o perdido (ſocorro, de que a deſgraça ſe valeo para a ruina.) Entre os aplauzos da victoria ſe levantou hũa voz [de peyto traydor ſe affirma, que ſahio] que muytas vezes repetio vir ſobre elles o inimigo com todo o poder, & fes tal impreſſaõ nos animos do vulgo, que lhes não deixou, nem ſentido livre para verem, & ouvirem o deſengano, nem diſcurſo claro para ſe armarem contra o perigo concebido. A a confuzaõ ſe ſeguio a deſobediencia, fugindo todos, ſem que algum viſſe de quem. Taõ pequeno accidente baſtou para nos trocar a ſorte. Provocado o inimigo da noſſa deſordem (crecia com o eſtrondo de ſua artelharia) voltou animoſo, & ſe reſtituio no perdido, glorioſo de ver augmentado ſeu triumpho com noſſo deſtroço. Vinte corpos mortos, com ſangue de muytos mais feridos, lhe deixamos por deſpojo, entrando em hum, & outro numero os

Perdeſſe a victoria por deſgraça.

Ca-

Capitaẽs Domingos Dias, Miguel de Abreu, Eſtevaõ de Tavora, Antonio de Freytas, Domingos Bezerra, Fernaõ da Sylva, hum ſeu Irmaõ, & outros, cujo valor adiantou neſta occaziaõ ſua fama, à noſſa perda: Sendo grande a daquelle Porto, que o era para os ſocorros.

61 Servio eſte ſucçeſſo de acender a colera nos Portuguezes, & de augmentar a deſconfiança nos Framengos; eſtes temendo, que toda ſua armada ſeguiſſe a ſorte de hũa nâo, que a noſſa artelharia fes dar á coſta; aquelles, eſperando, que todas allí ficaſſem, ou perſeguidas da artelharia, ou atalhadas da oppoziçaõ; porém a neceſſidade he mais induſtrioza, que a colera: Tal manha ſe deu o inimigo, [ajudado de lanchas que para eſte fim lhe entrarão por hũa barreta, de ſocorro] que por ella ſahio ao mar largo toda ſua armada com eſpanto, de quem com a viſta, & com a ponderação media a capacidade do lugar pello corpo dos vazos, tendo enſinado a experiencia a todos, que não podia entrar barco ſem perigo, por onde as nâos Olandezas ſahirão muyto a ſeu ſalvo: Aſſi como ſe viraõ livres do laço ſaquearaõ de caminho o engenho de Coſme Dias; roubo que lhe ſervio ao goſto, ainda que não a vingança, nem à reputaçaõ.

Livra o inimigo a ſua armada do mayor perigo; & como.

62 Naõ avia occaziaõ, que aos olhos do inimigo ſe repreſentaſſe util, que a naõ anteviſe favoravel. A cobiça, & a ambição lhe facilitàraõ as emprezas mais arduas, doutrinando a memoria ao dezejo com o vulgar adajo, que a diligencia, he mãy da boa fortuna. Chegou a armada Olandeſa ao Arrecife, aonde foy viſta como reſucitada, (taõ perdida a vio o conceito de todos,) & a olhavaõ como victorioſa de hum impoſſivel: Opinião, que acreditavão os Cabos, & ſoldados della, referindo o aperto em que ſe viraõ. Sabia o inimigo repartir, ſomar, & diminuir, & por ſuas contas achava, q̃ quanto mais o numero de noſſa gente ſe aumentava em Nazareth, mais ſe diminuia em o Arrayal, & em trinta de Março deſpedio do Arrecife quinhentos ſoldados eſcolhidos, & grande multidão de gaſtadores, em hũa copioſa chuſma de lanchas, que favorecidas da eſcuridade da noite ſobiraõ pello Rio Capiberibe aſſima atè junto de Pernam-Morim, aonde deſembarcàraõ ſem ſerem ſentidos: Levantáraõ hũa trincheira

Imagina levar por entrepreza a noſſa Fortaleza do Arrayal.

cheira em correſpondencia da caza da Miſericordia, q̃ guarnecéraõ de gente, peças, & morteiros de bronze, com tal ligeireza, & ſilencio, que primeiro nos avizâraõ os tiros, que os olhos: recebeo o inimigo igual reſpoſta da artelharia da Fortaleza, com deſigual effeyto. Poucas das ſuas ballas paſſarão da noſſa cava, muytas das noſſas lhes desfaziaõ a ſua trincheira. Luis Barbalho, & Franciſco Serrano, que governavaõ a força do Arrayal fizeraõ recolher para dentro toda a gente, (com mantimentos, & fazendas) aonde ſe achavaõ com 500. ſoldados para a defenſa, que ſocorridos de outros fizerão em poucas horas numero de 800.

Reſolveſſe em mãdala aſſaltar.

63 Para ſe alcançar o poder, & dezenho do inimigo deitáraõ os noſſos fóra 80. ſoldados, à obediencia do Capitaõ Villa Gomes: Por entre huns matos ſe moſtràraõ ao Olandés, que logo lhes ſahio de ſua fortificação com 100. ſoldados: Travouſe a pendencia, durou a perfia, atè que os noſſos com boa diſciplina ſe foraõ retirando com intento de meterem o Framengo na boca da artelharia, porèm vendo, que os naõ podia favorecer ſem igual dano (traziaos revoltos a peleja) voltàraõ ſobre o inimigo com valor tão deſuzado, que lhe fizeraõ largar o cãpo, & a victoria, enſinandolhes a occaziaõ, & a perda o deſengano, de que os Portuguezes, ſe devem eſtimar mais pello valor, que pello numero. Contino-ou algũs dias de hũa, & outra parte a bataria, metendo o Olandès algũas ballas de trabucos dentro da Fortaleza com pouco, ou nenhum dano: De hũa que cahio junto ao almazem da polvora livrou Deos a força: com deſigual perda via o inimigo o eſtrago, que as noſſas ballas faziaõ nos ſeus: Faltava-lhe a eſperança ao meſmo paſſo, que crecia a ruina; & por fogir a ultima perdiçaõ ſe reſolveo em levantar o ſitio, [retirada jà entaõ naõ menos difficultoza, que a continuaçaõ do cerco:] Fiou à induſtria a livrança do perigo: Mandou hum tambor cõ embaixada: Naõ o deixou chegar a ſoſpeyta de eſpia: Voltou ſegunda vez, foy ouvido; pedia a entrega da Fortaleza com promeſſas, & ameaços. Deſpidioſe com deſprezo, de que o inimigo naõ fes cazo, porq̃ procurava da diligencia, o tempo, & não a reſpoſta. Deu-lho a induſtria para embarcar em ſuas lanchas feridos, mortos, artelharia, & bagajem, com que

Enformão-ſe os noſſos do poder, & dezenho do inimigo, o rebate.

Com induſtria ſe retirão os Olandeſes.

ſe

ſe retirou a vela, & remo. Ardil, que lhe valeo para que na fogida naõ padeceſſe mayor deſtroço, do que temia na aſſaltada.

64 Em igual balança contrapezava a fortuna neſtes dias, as ſortes de hũa, & outra gente: Eraõ trinta de Março, quando o Olandès ſe retirou caſtigado, & abatido. Em os trinta & hum paſſarão os noſſos o meſmo infortunio em differente lugar. Mathias de Albuquerque, que aſſiſtia com o groſſo da gente em Nazareth, ſabendo, o que paſſava no Arrayal ſe lhe repreſentou occazião opportuna, para deſalojar o inimigo do reduto, que tinha fabricado no Pontal, & lhe mandou dar ſegundo aſſalto: Achou a enveſtida prompta a reſiſtencia, & por largo eſpaço ſuſtentou a perfia, o valor da eſcala, & da defenſa, em igual batalha. Sem ſe inclinar a algũa das partes a victoria, ſe apartáraõ ambas as naçoẽs do conflicto. (Devidio o combate, o canſaço, & naõ o exceſſo.) Retiraraõ-ſe os invazores com perda de ſete mortos, entre elles hum Alferes; & de muytos feridos, que levàraõ conſigo. Ficou o Olandès na poſſe de ſeu reduto com mayor numero de feridos, & mortos.

Manda Mathias de Albuquerque enveſtir o reduto do Pontal: Como lhe ſuccede.

65 Deixàraõ eſtes dous ſucçeſſos ſuſpenſas hũas, & outras armas por alguns dias, no deſtricto de Pernambuco; tempo, de que o Olandés ſe aproveytou para dar hum fio a ſua eſpada, na Capitanía do Rio Grande: Tinhaſe-lhe offerecido o Gentio da terra por auxiliar, (naturalmente maligno, & inconſtante, com nativa propençaõ ao roubo, & à vingança:) Avaliava por offenſa o aver ſervido; & excogitava meyos para ſe ver ſenhor. Perſuadio ao Olandés a entrepreza da povoaçaõ de Cunhaù, com a riqueza do ſaco, & a indefenſa do lugar. (ſobeja negaça para ſeu odio, & ſua cobiça) ſahio da Fortaleza, governando ao meſmo Gentio, que o conduzia; deraõ ſobre os incautos moradores da povoação, & ſeu deſtricto taõ inopinadamente, que a confuzão cortou aos mizeraveis vezinhos o caminho da reſiſtencia, & da fogida. Horrendas, & exacraveis crueldades exercitou aqui a Barbaridade, & o odio, apoſtados a excederemſe o Hereje, & o Gentio. Sem diſtinção de ſexo, nem idade cortava a eſpada; o roubo, & o incẽdio naõ diſtinguiaõ a cobiça, do ſacrilegio; hũa meſ-

Arraza o inimigo a povoação de Cunhaù.

ma

ma chama abraſava as cazas,& os Templos condenados a arder pella ſemelhança da forma: A ferro,&fogo perdèraõ a vida perto de cincoenta peſſoas, tirandoa o odio com mais furor, aonde havia menos cauſa. A hum Religioſo do Carmo a tirou com tormentos o deſprezo do martirio. Ao Capitaõ Fragozo(que aſſiſtia a fabrica de hũa trincheira,que ſe levantava para defenſa do lugar) matàraõ com injurias, & golpes. Ufano com a preza, & com o eſtrago ſe recolheo o inimigo, deixando a terra, horrenda à viſta, laſtimoſa à memoria, para ſer infauſto theatro de futuras calamidades.

66 Sem movimento, de que ſe faça lembrança eſteve em calma a hoſtilidade atè o meż de Setembro: Parecia deſcanſo, & era mina, que arrebatou com a violencia, que logo ſe vio. Em o mez de Mayo chegou a ſalvamento hum ſocorro de dozentos homens, ſeu Cabo Dom Fradique, com muniçoẽs, & mantimentos, que da Bahia mandou Diogo Luis de Oliveira Governador Gèral do Eſtado: Tomou porto em Nazareth, & no meſmo lugar deu Mathias de Albuquerque alojamento aos ſoldados do ſocorro. Era aquelle poſto o de mayor importancia, & nelle aſſiſtia o mayor poder. Pouco tempo deſpois chegàrão ao inimigo algũas náos de Olanda com novos Cabos, & Miniſtros, para o governo marcial, & politico. Bem ſe entendeo,que não vinhão novos Cabos,ſem novas ordens, mas como o ſegredo as occultou, deſcanſou a ſoſpeyta na tibeza da cautela, & pode o inimigo prevenirſe para mayores progreſſos, furtado às noticias da noſſa gente.

Chegou aos noſſos hum ſocorro da Bahia.

67 Porta franca,& ſegura tinha o Framengo na ſua Fortaleza dos Affogados para ſahir a correr, & a aſſaltar a campanha todas as vezes, que a occazião o chamaſſe: Impoſſivel o tèremos naquelle ſitio prompta ſempre a reſiſtencia, facil o conſervar nelle as ſintinellas, que nos deſſem avizo dos movimentos contrarios, para o que tinha Luis Barbalho (já neſte tempo nomeado por Meſtre de Campo de hum terço por Mathias de Albuquerque) encomendado o poſto ao Governador dos Negros Henrique Dias, que emboſcados pellos matos, & metidos pellos lamaçaes alcançavão quantos paſſos o inimigo dava. Succedeo, que em doze de Setembro ſahirão 400. Olandeſes, & marchàraõ pella vargea do Rio Capiberibe

Sahio o Framengo a roubar a campanha.

ribe guiados por veredas deſuzadas para aſſaltarem o engenho de Antonio Cavalcanti, aonde o Gentio ſeu parcial, lhes prometia groſſa preſa; para aſſegurar a retirada deixou o Framengo hũa emboſcada no engenho de Franciſco de Brito. Tudo entendéraõ, & obſervàraõ os ſoldados de Henrique Dias, que ſem dilação fes avizo ao Meſtre de Campo Luis Barbalho, com avertencia, que elle com a ſua gente eſperava o inimigo de volta, que ſem duvida lhe avia de cahìr nas mãos. Proſeguia o Olandés ſua marcha; ouvio o rebate, que no Arrayal deu o avizo, ſuſpendeo o paſſo: Soſpeytou, que era ſentido; temeo-ſe cortado, & poſto em retirada deu de roſto com o Capitão Antonio Andre acompanhado de 100. ſoldados, na campina do Figueyredo, que para o aſſaltar de cillada o buſcava: Não permitio a occaziaõ detença entre o ver, & inveſtir, fiados os Cabos, hum, na deſigualdade do numero, outro na differença do valor. O pulſo de hũa parte, igualou o exceſſo da outra, & foy de hũa, & outra gẽte igual a reſiſtencia, & o dano. Ouvio-ſe o eſtrondo do conflicto na emboſcada do inimigo, & avaliou por mais util o ſocorro, que a eſpera; largou o poſto para ſocorrer aos ſeus na batalha a tempo, que o atalharaõ outros 100. homens noſſos, que Luis Barbalho deſpedio do Arrayal para eſperarem o Framengo na paragem de Ambrozio Machado. Ouveraõ-ſe os Portuguezes em hum, & outro lugar taõ valeroſamente, q̃ naõ valeo ao inimigo a defenſa; & buſcou o remedio na fogida: Quando jà lhe parecia ter livrado do mayor perigo deu na emboſcada de Henrique Dias, que de todo o derrotou matando, & ferindo em tanto numero, que os ſeus no Arrecife os contâraõ, mais pella falta, que pella preſença.

A noſſa gente o desbarata.

A poucos perdoou o eſtrago.

68 Quaſi no meſmo tempo experimentou o Olandés a meſma fortuna no Porto do Calvo. Eſtava nelle ſobre ferro hũa fragata inimiga, ſahio à gente della a roubar pello certaõ; a cobiça, & arrogancia lhes fes deſprezar a diſciplina; convidado de ſua deſordem deu ſobre elles o Gentio de algũas aldeas movido, & guiado por alguns Portuguezes, & foy tal o furor com que os aſſaltàraõ, que alcançou aquaſi todos o eſtrago. Nenhum eſcapou de morto, ferido, & preſo. Dezoyto rendidos aprezentâraõ os victorioſos a Mathias de Albuquerque.

Pella meſma fortuna paſſou no Porto do Calvo.

I 69 Acha-

69 Achavaſſe em Olanda a Companhia Occidental cõ taõ crecidos intereſſes das preſas, roubos, & comutaçaõ de generos, que excediaõ os avanços, outro tanto mais aos diſpendios, que fazião com as armadas, & prezidios que ſuſtentavaõ no Brazil. Orçavaõ o todo pella parte, & faziaõ juizo certo, de que ſeria a riqueſa ſem conto, ſe ao roubo, & mercancia acreceſſe o dominio, & a tão limitada parte ſe uniſſe o todo do eſtado; porq̃ á ſombra do imperio chegaria o util, aonde chegaſſe o deſejo: Com eſte fundamento (favorecido da tibeza, com que Caſtella tratava de noſſa reſtauraçaõ) ſe empenhàraõ na conquiſta das Praças de todo aquelle governo. Sabião, que o noſſo poder, ſobre ſer limitado, caminhava a ſer conſumido, cada dia enfraquecido, & gaſtado dos encontros, das marchas, & das vigias. Conjecturàraõ aos moradores canſados, & aborrecidos da guerra, que os privava do comercio, & da agricultura de ſorte, que a falta dos frutos, & da ſaca delles os cõduzia ao ultimo da miſeria, & que por naõ viverem nella ſe comporiaõ cõ qualquer fortuna, como melhoraſſem de eſtado: Sobre eſtes diſcurſos aſſentàraõ os intentos, a que logo deraõ principio levantando gente, eſcolhendo Cabos de cujo valor, & diſciplina ſe podeſſe fiar o bom ſucçeſſo da empreſa. Para General das armas nomeáraõ a Sigiſmundo Van-Scop, a quem a pratica, & a fortuna tinhaõ dado baſtante nome. Para Coroneis eſcolhèrão a Chriſtoval Architofls, Jacob Eſtacurt, & Gervaſio Carpenter; todos occupavaõ os principaes lugares da Companhia, ou em Olanda, ou em Pernambuco; menos expertos nas regras da milicia, que intereſſados nos reditos da Bolça, eſtimulos, a que fiavaõ os mais bem afortunados progreſſos da conquiſta. Aſſentado o modo, q̃ ſe avia de ſeguir na empreſa, lhe aplicàraõ aquelles meyos, que em ſua opiniaõ parecèraõ mais convenientes ao fim deſejado. Apreſtáraõ quarẽta & ſeis fragatas de guerra, com armas, muniçoẽs, & mantimentos em abundancia, guarnecidas de gente eſcolhida, & chamada de varias naçoẽs. A diſſimulaçaõ, & ſegredo com que obráraõ, foy taõ recatado, que primeiro o deſcubrio a viagem, que o entendeſſe o porto donde ſahiraõ.

Sahe de Olanda hũa groſſa armada.

70 Largou vela a frota em os primeiros dias de Dezembro

bro de mil & seiscentos & trinta & quatro, assi favorecida do tempo, que em poucos dias, a vio sobre seu porto a Cidade da Paraiba. Tomou pano, & deitou ferro pouco distante da Fortaleza da barra, que chamão do Cabedello; em cujo areal saltâraõ mil & oytocentos Infantes, que sem empedimẽto tomâraõ terra. Antonio de Albuquerque Capitão Mayor daquelle destricto, (a quem a hum mesmo tempo chamou o avizo, & o rebate) se achava assistido dos Capitaẽs Jeronimo Pereyra & Arriaga com suas companhias, (que o Governador da Fortaleza do Arrayal Luis Barbalho tinha mandado) por dar à o tempo, o que lhe podia gastar a noticia, se pos em marcha com a gente, que tinha consigo, sufficiente para a vigia, mas não para a batalha. Adiantouse o valor a obrigaçaõ, & sem cabedal para a oppoſiçaõ servio à temeridade com que envestio, & ao acordo com que se retirou [obrigado da disparidade do poder] cõ risco, & sem fruto. Sitiou o inimigo a Fortaleza por terra, & por mar, sem que à nossa gente lho podesse empedir: Levantou trincheiras, abrio foços, planton artelharia, & bateo a força com toda aquella diversidade de tiros, q̃ para os assedios invẽtou a arte, & o furor. A tiro de peça da Fortaleza tinhaõ os nossos feyto hũa trincheira para segurança da praya, que mais servia ao espanto, que a defensa, da qual o inimigo recebia algum dano: Ordenou Sisgismũdo a hum troço de sua gente, que á escala a envestisse, & ganhasse. Avançou com valor; foy rebatido com valẽtia: Crecia o furor com a perfia de sorte, que jà a peleja era mais vingança, que combate: Morta a mayor parte dos defensores a entrou o inimigo, franqueando-lhe a invazão os corpos mortos dos seus, em tanto numero, que sobre póstos huns sobre outros igualavaõ o alto da trincheira. Não teve o Olãdés para o triumpho, mais que a prisaõ do Cabo, que era o Capitão Ferreyra. Os mais soldados, que eraõ 14. primeiro derão a vida, que largassem à victoria. Antonio de Albuquerque, que como fica dito se tinha retirado, vendose sem poder para o socorro se occupou em cortar o passo ao dano: Fortificouse em posto acomodado para empedir as correrias do inimigo; & conveniente para recolher os seus, & o socorro, q̃ esperava de Mathias de Albuquerque, a quem pella posta o tinha pedido.

Vay sobre a Paraiba.

71 Dura reſiſtencia achava o Framengo na Fortaleza: Com reciproco dano continuava a bataria; mayor ſem comparaçaõ, o que recebiaõ os cercados, pella multidaõ de pelouros de pedra, bombas, granadas, & outros arteficios de fogo, com que o inimigo combatia, que por elevação cahiaõ dẽtro na Fortaleza: Naõ cõ menos effeyto obravaõ as minas, com q̃ voarão algũs baluartes, ſervindo as ruinas a muytos de morte, & de ſepultura. Achavaõ-ſe dentro os Capitaẽs Manoel de Mello, João de Matos, Jeronimo Pereyra, D. Jacynto, D. Gaſpar, & outros com 300. ſoldados, que as hoſtilidades de 14. dias tinhão deminuido, & impoſſibilitado cõ doẽças, & feridas, (exauſtas as moniçoẽs, os mantimentos conſumidos pellos muytos moradores, q̃ com ſuas familias ſe aviaõ retirado à Fortaleza, os reparos della voados, proximo a aſſalto, remóto o ſocorro, o perigo certo, o morrer ſem fruto) & com prudente acordo capitulàraõ a entrega; & deixàrão a Praça, ſahindo os Capitaẽs, & officiaes da milicia cõ as coſtumadas honras militares; & em ſua cõpanhia os moradores cõ todas ſuas armas, moveis, & liberdade para tomarem o caminho, q̃ lhes pareceſſe; & que os ſoldados pagos ficaſſem priſioneiros atè ſe lhes dar paſſagẽ para fóra do Eſtado. Cõ as meſmas condiçoẽs, & muyto menos defenſa ſe rendeo a força de Santo Antonio, ſabendo que a Fortaleza eſtava entregue.

Entregaſſe a Fortaleza, & o Forte de S. Antonio.

72 O Capitão Mayor Antonio de Albuquerque, que pellos dias do avizo conhecia a falta do ſocorro, flutuava entre as encontradas ondas da dilação, & da eſperança. Via rendidas as forças da barra; o inimigo ſem reſiſtencia para ſe fazer ſenhor da Campanha; ſuſtentava os ſeus, & animava os moradores da Paraiba com tibias eſperanças, de que chegando qualquer ſocorro os poderia defender do poder cõtrario. Não lhe correſpondeo o ſucçeſſo, ao diſcurſo. Aſſi como Mathias de Albuquerque recebeo o avizo, de q̃ o Framẽgo ſitiava a Fortaleza do Cabedello, deſpedio ao Cõde de Banhollo com o ſeu terço de Italianos, & D. Fernando de Riba-Aguero, com algũas companhias de Caſtelhanos, que foſſem ſocorrer a Praça com a diligẽcia, que pedia a imporrancia; & q̃ a todo o riſco lhe meteſſem ſocorro, quãdo não podeſſem deſalojar o inimigo. Erão Caſtelhanos hũs, & Italianos outros,

Mathias de Albuquerque manda ſocorro á Paraiba.

&

& jornaleiros todos: [ſobeja rezaõ, para que o negocio os achaſſe alheos,& remiſſos:]Doze dias gaſtàraõ na marcha,que de volta fizeraõ em tres, ſó a fim de chegarem a tempo, que a perda os eſcuzaſſe da batalha. Naõ falta quem diga, que ſe adiantou Dom Fernando cõ os ſeus Caſtelhanos, & que chegando a tempo, que ainda a Fortaleza naõ era rendida, dera com os ſeus hum aſſalto às trincheiras do inimigo, que os rebateo com dano conſideravel; porèm não ſey como vindo ás ordens do Conde de Banholo, o deixaria apartar para ſemelhante ſortida, quando elle ſendo ſeu ſuperior (com todo o groſſo do poder) ſe empenhava em naõ chegar, ou de receoſo, ou de combanido. O certo, he o que temos relatado, & que todo o ſocorro chegou á Paraiba deſpois, que o inimigo ſe fez ſenhor da campanha.

Com elle chega o Conde de Banholo, ganha a Fortaleza.

73 Chegou o Conde á Cidade, ouvio a perda das Fortalezas da barra, que diſtava cinco legoas; a liberdade, & inſolencia com que o Framẽgo devidido em troços ſaqueava o contorno. (Eſperava o afligido povo, que o Conde ſahiſſe a fazer-lhe oppoziçaõ, & que ao menos os fortificaſſe, & defendeſſe, & vioſſe aſſolado, de quem ſe imaginava defendido.) Permitio aos ſeus o ſaco da miſeravel cidade; que ſe executou com eſtranha exorbitancia; golpe, para os naturaes tanto mais ſenſivel, quanto menos eſperado. Tomou a maldade o pretexto de remediar os proprios, com o que ſe tirava das guarras contrarias: A atrocidade,com que ſe adiantou a preſſa à cobiça foy tanta, que por ſenaõ deterem entregàraõ ao fogo quatro navios de açucar,em que ardéraõ tres mil caixas, & copia grande de páo Brazil; & diſfarçando o pacto com o medo, voltàraõ para Nazareth ſem terem mais conta, que com o latrocinio,& com a retirada. Então ſe obſervou, que caſtigo taõ inopinado tivera mais de merecido, que de contingente; parecendo mais providencia, que cazo,ſervirſe o golpe, do inſtromento do reparo.

Elle, & ſeus ſoldados ſaqueão a Cidade.

74 Ficou a atribulada povoaçaõ ſem cabedal,& ſem defenſa expoſta ao ultimo da callamidade, & da extroçaõ.Sem reſiſtencia ſe apoderou della o Olandès; não deixando a fortuna aos triſtes moradores mais, que a eſcolha da tribulaçaõ na ſorte de cativos, ou deſterrados: A hum, & outro eſtado

Os miſeraveis moradores ficarão ſó com a eſcolha da callamidade.

os reduzio a todos o infortunio. Hũa parte (& foy a mayor) deſemparou ſuas cazas,& ſeguio o caminho dos Italianos,que lhe levavaõ as fazendas; outra parte, eſquecida das fazendas, ſe deixou eſtar em ſuas cazas com mais coraçaõ para ſofrerem inimigos declarados, que para ſegũirem auxiliares fingidos: A eſtes deu o Framengo paſſa-portes de Vaſſallos, com promeſſas de os ſoſtentar em ſeus foros, & no livre exercicio da Religiaõ Catholica Romana. [Moderaçaõ de hoſpede, q̃ logo rompeo a tirania de ſenhor] A aquelles accabáraõ de deſpojar os ſoldados, da fazenda, & do ſofrimento; roubando-os pellos caminhos, os meſmos, que ſua fidelidade eſcolhéra para conſolaçaõ de ſua magoa; muytos dos quaes enſinados à ſua cuſta conhecèraõ o erro de ſua eleição; & do caminho ſe voltàraõ a buſcar remedio no amparo do meſmo inimigo, de que fogiaõ: Os outros, ou de perfiados,ou de altivos ſeguiraõ a vereda do Arrayal com inauditos trabalhos, fomes, & miſerias, padecendo laſtimoſos pezares na conduçaõ de ſuas familias, que a hum meſmo tempo viaõ romper o mato com tormento, & o ceo com gemidos. Em tanta aflicção, & deſamparo lhes era a conſerva de Antonio de Albuquerque, & de muytos ſenhores de engenhos, triſte alivio, pois ſem poderem ſervir com o ſocorro, ſerviaõ ſó com o exemplo: A todos igualava a ſorte no infortunio.

Muytos ſe paſſaõ para a cãpanha de Pernambuco.

75 Tanto que Siſgiſmundo ſe vio ſenhor da Cidade, Fortalezas, & Barra da Paraiba,repartio ſua gente em mangas de pequeno numero (naõ lhe ficava pello reconcavo couza, que podeſſe temer) com ordem de ſaquearem os engenhos, aldeas,& domecilios de todo o deſtricto, ſem diſtinçaõ de alliados,& rebeldes; o que ſe executou com inſaſiavel cobiça, recolhendo o Framengo hũa groſſa preza;porque o imaginado perigo,em que pos aos moradores o odio dos contrarios, & a crueldade dos proprios lhes não deixou, nem mais acordo, nem mais tempo, que para tratarem de porem em ſalvo as peſſoas,& conſervarem as vidas. Por enformaçaõ dos ſeus ſe confirmou o inimigo em que naõ avia na campanha ſombras de oppoſiçaõ, nem rebeldia, (obediente o reconcavo ás leys de ſuas armas.) Deixou a Cidade com limitada guarniçaõ, & com o groſſo de ſeu poder ſe foy apoderando da terra

Rouba o inimigo os contornos da Cidade.

com

com mais imperio, que receo, eſcondendo o deſagrado de eſtranho na oſtentaçaõ de ſuperior. Marchou atè a Goyana cõ hum exercito de mayor vulto, que ſuſtancia. Agregouſe-lhe todo o Gentio cuſtumado a ſeguir a melhor fortuna; grande numero de gaſtadores, que carregava a bagajem, & trẽy, em que entravaõ algũas peças de campanha;& duas tropas de cavallos,que aos moradores ſe tomàraõ,cada hũa de trinta;com que ſua induſtria arguio,& cenſurou noſſo deſazo,pois ſe valeo para o dano, do que noſſa incuria ſenão aproveitou para a defenſa.

Marcha Siſgiſmundo com a ſua gente a ganhar a campanha.

76 Certificado Mathias de Albuquerque de tanta perda,& da marcha do inimigo, temeo ſua fortuna mais, que ſeu poder: Inferio de ſeu caminho ſua determinaçaõ, & ſoſpeytou que ſem duvida trazia intentos de ſitiar a Fortaleza do noſſo Arrayal. Fes logo avizo ao Reyno, do que ſucçedeo, & do que inferio, para que a neceſſidade perſuadiſſe cõ mais efficacia a preſteza do ſocorro. Ordenou ao Capitaõ Rebellinho, que com algũas companhias, tiradas de Nazareth, & do Arrayal, ſahiſſe a cortar o paſſo ao Framengo; & quando a oppoſiçaõ naõ baſtaſſe para o deter, não deſcanſaſſe de o picar. Com o poſto de ſargento Mayor da Infantaria de Portugal, ſahio (em 27. de Janeiro do anno de 635) Luis Barbalho do Arrayal com a meſma ordem, & para o meſmo fim, entregando o governo da Fortaleza a Andre Marim(contra o parecer de muytos,que o temião Caſtelhano.)Com animo verdadeiramente Portuguez proveo a Fortaleza de mantimentimentos;dentro della deſcobrio agoa, & fes tudo o que podia ſervir à conſervaçaõ, & à offenſa. Abrio novos foços, alteou as antigas cavas, levantou, & reparou as trincheiras, reformou os reparos, recolheo as pontes, guarneceo os poſtos, repartio as ſintinellas, & fes tudo o que devia como fiel, & pratico ſoldado;& como quem eſperava receber,& hoſpedar a tal inimigo.

Mathias de Albuquerque lhe manda cortar o paſſo.

77 Chegou o Capitão Rebellinho com ſuas companhias, & as de alguns moradores, que ſe lhe agregàraõ a hũa aldea chamada Saõ Miguel de Mozupe, aonde fes alto, & teve avizo,que Siſgiſmundo cõ todo o poder marchava em dereitura ao meſmo lugar. Por muyto inferior no poder, para

O que ſuccede ao Rebellinho neſta expedição.

lhe fazer roſto ſe ajudou do ardil, & para o lograr ſe retirou a outro ſitio acomodado para ſeu intento, deixando abraſado o que largava, & nelle conſumido do fogo tudo, quanto podia ſervir ao inimigo de comodo, & utilidade; o qual vinha tão perto, que o fumo do incendio lhe moſtrou o aſſento do lugar. Sem deter a marcha paſſou adiante, encaminhado por guias deſtras nas veredas, atè Mazurepe, engenho de Religioſos do Patriarcha Saõ Bento, aonde fes alto ſem achar impedimento, porque os Religioſos, & Seculares o deſamparàraõ com todo o recheyo delle, em que o inimigo achou opportuno ſocorro para a fome, & para o roubo; & foy dita dos noſſos Capitaẽs, não ſe verem cortados do inimigo, porque fes a marcha furtado às noticias das ſintinellas: Nella o aſſaltou o Rebellinho de hũa emboſcada, com noventa ſoldados, aonde chamão a mata de João Leyte, & deu-lhe em que entender, porque duas vezes o fes retirar com dano taõ conhecido, que Siſgiſmundo ſe vio atribulado. Para ſegundo aſſalto mudou o Rebellinho de ſitio, porém a infidelidade, q̃ deſcobrio ao Framengo a emboſcada lhe tirou das mãos a melhor fortuna: Cercados de Siſgiſmundo por todas as partes, os inveſtio com todo o poder; de que os noſſos ſe defendèrão com admiravel valor, em quanto os ajudáraõ os braços; até que desfalecidos os pulſos, ſe valérão dos matos, deixando no lugar do conflicto alguns mortos; & por entre o boſque não poucos feridos; & perdidos muytos: O valeroſo Capitaõ Rebellinho ſahio da batalha atraveſſado com duas ballas: Nella experimentou Siſgiſmundo, o que pode o valor aſſiſtido da deſeſperaçaõ.

78 Aquartellado Siſgiſmundo no engenho de Maciape pos à ſua obediencia todos aquelles contornos, dando aos moradores paſſaportes de ſegurança, deſpois de os deſpojar da fazenda; & em quanto o roubo ſe eſtendia pella circunferencia, ſe fortificava o inimigo em Maciape. Luis Barbalho, a quem deſvelava o deſejo de caſtigar a arrogancia, & a tirania Framenga, o eſperou entre a povoaçaõ de Saõ Lourenço, & Maciape, com hum groſſo de quinhentos homens, imaginando, que o Olandès continuaſſe na conquiſta da campanha. Porém Siſgiſmundo, ou por cõſelho, ou por fortuna, ſenaõ aballou

Luis Barbalho buſca ao inimigo, ſem effeyto.

aballou, ſem primeiro mandar deſcobrir o campo por alguns cavallos; derão nas emboſcadas,& viràraõ as coſtas tocando a rebate;menos alguns,que ficárão mortos;& priſioneiros dous cavallos mõtados. Proſtrada lhe deixou a confiança,a noticia de ſeus batedores, & muyto mais o avizo, q̃ lhe fizerão traydores infames, de que Mathias de Albuquerque, (ainda que enfermo,)com a viveza de ſeu animo,vencendo a debilitaçaõ do corpo convocava toda a gente aſſi paga como auxiliar, para lhe dar batalha, ſe intentaſſe ganhar a povoação de São Lourenço. Aconſelhado do receo temeo Siſgiſmundo a contingencia,& quaſi a furto ſe paſſou para o Arrecife, atraveſſando as Campinas de Pataribe. (Deixou bem fortificado, & guarnecido o ſitio de Maciape:) Foy recebido dos ſeus com muytas demonſtraçoẽs de triumpho,& alegria.

79 Não deſcanſou Siſgiſmundo nos braços da victoria, porque grato ao favor da fortuna ſeguio o caminho, que lhe moſtrava; que não perdeo de viſta mais, que em quanto ſe apreſtava de armada, & exercito para continuar na conquiſta do reconcavo. Ouvio-ſe o brado do apreſto em Nazareth, & no Arrayal;& a certeza do golpe,& incerteza da parte nos fazia impoſſivel a defenſa, porque a contingencia, ſem condenar a algũa, ameaçava a todas. Duarte de Albuquerque,& ſeu Irmão Mathias de Albuquerque, com o Conde de Banhollo, que aſſiſtião em o Monte de Nazareth deixárão a Fortaleza ás ordens de Pedro Correa da Gama Sargento Mayor do Eſtado, bem guarnecida de tudo o que era neceſſario para ſuſtentar hum largo cerco; & com hum groſſo de gente ſe aquartellàraõ na povoação de Santo Antonio,não ſó para a defenſa do lugar, ſenaõ tambem pella conveniencia do ſitio para que delle ſe podeſſem ſocorrer outras Praças, que a circunferencia tinha em igual diſtancia. Luis Barbalho, que atè os treze deſte Fevereiro aſſiſtia na povoaçaõ de Saõ Lourenço com o ſeu terço, obrigado da meſma rezaõ a deixou fortificada na melhor forma, que lhe foy poſſivel, & com 200. ſoldados de guarniçaõ: Com a mais gente ſe paſſou para o ſitio, que chamavão os Currais de Santa-Anna (poſto, donde podia ſocorrer com igual mão as povoaçoẽs da Moribeca, S. Antonio, Arrayal,& Nazareth,) & delle deſpedio duas companhias

Apreſtaſe Siſgiſmundo para continuar a Cõquiſta.

Os noſſos ſe preparão para a reſiſtencia.

panhias para os Gararapes, & outras duas para a Jangada, que assistidas dos moradores poderião rebater o primeiro impeto do inimigo, & dar tempo á retirada dos vezinhos. Deixou Luis Barbalho 100. homens comsigo destros, & valentes, para socorrer a parte donde o chamasse a necessidade.

Manda o inimigo reconhecer a Fortaleza do Arrayal.

80 Dispostas as cousas nesta forma, deitou o Olandés fóra do Arrecife 300. soldados com ordem, que fossem reconhecer a nossa Fortaleza do Arrayal, & observar a situaçaõ della, & os postos mais convenientes para os quarteis, & batarias, com que a determinava cercar, & combater: Diligencia, que lhes não deixou conseguir o Governador della André Marim, detidos da artelharia taõ longe da força, quanto alcançavaõ a ballas, atè que viradas as costas se retiràrão por aquella parte, que o Arrayal olhava para o Rio, (desabitada dos moradores, que nella senaõ davão por seguros, & se aviaõ recolhido aos matos.) Sisgismundo, que ardia nos desejos de ganhar a Praça, (ensinado da enformação, & da experiencia, que a empreza tinha mais de contingencia, que de certeza,) excogitava meyos, q̃ lha fizessem menos difficultosa. Assentou com os seus, que seria de grandes consequencias fazerse seuhor da Moribeca, para os intentos de ganhar a Fortaleza, & a campanha. Em hũa quinta feira, quinze de Fevereiro, sahio com 1500. soldados, & 200. Indios seus confederados, ao romper da manhã: Mandou marchar pella estrada, que guia para os Gararapes, & tanto avante como ao moinho novo formou a gente: Com caixas, clarins, & bandeiras tendidas, deu sobre a povoação de sorte, que a hum mesmo tempo conhecèrão os moradores o assalto, & o rebate (descuido digno de exemplàr castigo: Nos braços do perigo não sabe dormir, senão o insensato) o sobresalto, & a confuzão de todos, deixou a povoação livre ao inimigo: Ganhou sem golpe,

Assalta, & ganha a Moribeca.

o que não imaginou levar sem custo. Fortificouse na matriz, saque-ou o lugar, & a campanha, que achou com todo o recheo. Nenhum se temia, porque a todos descansava a falta do avizo, & do rebate. As violencias, forças, & extroçoẽs, que nesta occazião padecérão os miseraveis vezinhos, forão tantas, & taõ novas, que se experimentavão, & não se crião.

A

A crueldade dos Indios excedeo tanto à dos Olandeſes,quáto hum odio excedia a outro odio,porque ſe o do Framengo era de Herejes, o dos Indios era de Barbaros, & na mayor cobardia achava a ingratidaõ os motivos da mayor exorbitancia. Não deixou deſtinguir a fereza hũa idade, de outra idade, nem hum ſexo, de outro ſexo. A as molheres de todos os eſtados igualou a ſorte,porque ſe a algũa perdoava a ira,a nenhũa perdoava a injuria: Em tudo ſe pareceo o eſtrago, com o inimigo.

Eſtorçoẽs q̃ executa.

81 Chegou a Luis Barbalho avizo do ſucçeſſo ,& com os 100. homens, que conſigo tinha,& alguns moradores,que ſe lhe agregárão , ſahio dos Curais de Santa-Anna , aonde ſe aquartelava; marchou com toda a preſteſa até a caza , que ſe dizia de Domingos Dias, em que ſes alto, para ſaber a determinaçaõ do inimigo: Não deixou a colera pervalecer o conſelho do valor;ſeguio a marcha, & na povoação de Sãto Antonio teve avizo, que Siſgiſmundo ſe fortificava na Moribeca,& que Mathias de Albuquerque lhe mandava 200.homẽs governados por Dom Fernando de Riba-Aguero com ordẽ, que encorporados deſſem batalha ao inimigo, como,& quando melhor occazião tiveſſem . Conſultàraõ os valeroſos Capitaẽs,o que ſe devia fazer;conſideráraõ a deſproporção,que tinha a ordem cõ a poſſibilidade,& reſolvéraõ, que para ſervir ao intento deviaõ ſeguir o conſelho da rezão , & não a temeridade da ordem; & que de mais utilidade era para os moradores conſervar-lhe o amparo, que deſtruirlhe o ſocorro: Com eſte parecer marchàraõ para aquella parte a que chamão a Serra da Agoa , aonde ſabiaõ andava hum terço , que Siſgiſmundo mandára a ſaquear os moradores : Erão companheiros neſta marcha Guilherme Barbalho filho de Luis Barbalho, Antonio Moreyra, Antonio Andre, Antonio Bezerra,& outros cujos nomes eſcondeo a brevidade, de quem não eſcreveo a hiſtoria mais,que para ſe lèr o ſucçeſſo.

Luis Barbalho, & Dom Fernando buſcão ao inimigo.

82 Chamados da occazião ſe emboſcàraõ os noſſos em parte, por onde de força avia de paſſar o inimigo , que não tardou em ſe vir enredar no laço , o qual ſentio, jà quando o magoava o ferro: Deſcompoſto das cargas , & acoſſado dos golpes ſe foy retirando mais que de paſſo,deixando atraz mor-

Com o qual peleja̅o, & perdem a victoria.

mortos,& feridos: Sorte de que ſem duvida eſcaparião poucos, ſe no mayor perigo lhe não chegàra hum eſquadraõ de ſocorro, com que Siſgiſmundo os favoreceo, avizado do eſtrondo da batalha: A deſigualdade do poder nos tirou todo o partido, deixando-nos ſó a fugida por remedio: Tomou cada-qual a vereda, que ſe lhe repreſentou mais ſegura: Luis Barbalho, que acompanhado de alguns Indios ſe vio nas garras do infortunio, ſeguio o caminho de Supupéna;& quando ſe imaginou livre de hum riſco, ſe achou atalhado de outro mayor: Deu de roſto com outra partida de Olandeſes, que acazo marchava por aquella parte: Sem detença o cercáraõ, dando-lhe vozes, os que o conhecião, que ſe rendeſſe a bom quartel; porèm o animoſo Capitão, fiando menos das palavras do inimigo, q̃ de hum fraco cavallo em que andava montando, lhe chegou as eſporas a tempo, que ſe rompèraõ as cilhas, & veyo ao chaõ com a ſella: Faltou-lhe neſte aperto a ſorte, mas não lhe faltou o animo, com que empunhando a eſpada, fes largo caminho por entre os Framengos;& rompẽdo o mato veyo ſahir ao lugar de Gorjaù, aonde os moradores lhe derão cavallo para ſe ir a Nazareth, & dahy aonde Mathias de Albuquerque aſſiſtia; o que tambem fizeraõ a D. Fernando com todos os mais Capitaẽs, & ſoldados, que eſcapàraõ das mãos inimigas; as quaes neſta occazião nos derão menos que chorar, do que lhe deixamos, que ſentir:Mais lhe cuſtou ao Olandés a dita, que aos noſſos a deſgraça.

Valor com q̃ Luis Barbalho ſe livra do mayor perigo.

83 Affonſo de Albuquerque com aquelles Capitaẽs, que diſſemos eſtavão de guarnição em Saõ Lourenço,ſabido o deſtroço da noſſa gente largáraõ a povoação,& com os ſoldados, que tinhão ſe retiràrão antes, que o riſco os obrigaſſe a morrer ſem utilidade.Aproveitouſe o Coronel Chriſtovão Architoſls, que governava as armas contrarias no quartel de Maciape, da occaziaõ, & ſem empedimento ſe fes ſenhor da povoação de São Lourenço.Siſgiſmundo Van-Scoph valendoſe da ſagacidade eſcõdeo o luto,& a perda,que lhe cauzou a ſobredita victoria, entre os aplauzos do triumpho: Deſpachou logo varias partidas a roubar os moradores de Santo Amaro,Suazìna, Gorjaú, & outras aldeas, (A todas deixou o noſſo retiro expoſtas ao corte de ſua eſpada.) Com guias

Largão os noſſos ao inimigo a povoaçaõ de Saõ Lourenço.

da

da terra, para buſcarem pellos matos, aos que a elles ſe retiraſſem. Não valeo a morador algum a diligencia, & o recato, porque a todos alcançou, ſem differença, a calamidade. Poucos foraõ, os que o roubo deixou com fazenda; raro, o que a tirania deixou com liberdade. Recebiaõ as leys da meſma mão, que lhes tirava os bens: Conſtrangiaos a violencia de hũ meſmo imperio à pobreza, & ao cativeiro de ſorte, que cativos na patria, & preſos na liberdade, cultivàraõ o proprio, como alheo.

84 Pello contrario, todos os que não quizerão experimentar taõ dura ſogeiçaõ buſcáraõ a patria no deſterro: Deixando cazas, & fazendas ſe poſerão a caminho (com ſuas familias, & o melhor de ſeus moveis) para a campanha de Pernambuco, com tão curta fortuna, que nelle os aſſaltou o cativeiro, que temião na patria. Não tiveraõ mais dita, os que no mato buſcàraõ o ſeguro, porque a huns, & outros igualou a ſorte. Siſgiſmundo, que com o reſtante de ſua gente marchava em ſeu alcançe, roubou, & entreprendeo a todos, ficando-lhe na mão hũa groſſa preza de ouro, prata, & roupas; obrigando a todos a cominaçaõ, a que ſe voltaſſem a cultivar ſuas terras, mais como eſcravos, que como ſenhores. Sem empedimento ſeguio Siſgiſmundo a marcha, encaminhada á povoação de Santo Antonio do Cabo; & cahio em hũa emboſcada, com que o eſperava Luis Barbalho, de que livrou cõ perda tão ſenſivel, que ſenão atreveo a paſſar avante, ſem mandar vir do Arrecife 500. homens, para ſe refazer da falta: Com eſte ſocorro ſeguio, & conſeguio ſeu intento, ſenhoreandoſe da povoaçaõ ſem reſiſtencia. Com deſigual partido contendem, a eſpada que fere, & o broquel que repara, porq̃ eſte naõ pode cobrir o corpo todo, & aquella tem a eſcolha da parte aonde há de dar o golpe. Naõ ſabia Mathias de Albuquerque, em que parte avia o inimigo de ferir, & reparavaſe em todas (dividido o poder) ſem que em nenhũa ſe podeſſe reſiſtir ao golpe, que o inimigo determinava dar com todas ſuas forças unidas.

Calamidades cõ que a todos igualou a ſorte.

Luis Barbalho aſſalta o inimigo cõ bom ſucceſſo.

85 Ganhada a povoaçaõ de Santo Antonio, occupou Siſgiſmũdo todo ſeu cuidado em cortar as veredas, que guiavão para a noſſa Fortaleza de Nazareth, com intento de a pri-

Retiraſe Mathias de Albuquerque para Sirinhaem.

var de todo o ſocorro. Conheceo Mathias de Albuquerque o deſignio; temeo o cerco, mais pella fome, que pello ferro, & antes que o obrigaſſe o perigo, ſe retirou para Sirinhaem deixando a Fortaleza bem provida de ſoldados, armas, munições, & viveres. Cercado, ficava com as mãos atadas para a ſocorrer; & fóra do ſitio, podia dar à Fortaleza ſocorro, & ao inimigo receyo: O mayor, que tinha o noſſo General, dizião, era o Conde de Banhollo, com evidentes indicios de pouco fiel; levou-o conſigo, por lhe tirar a occazião de o vender. Parecia-lhe, que naõ apartãdo de ſi o traydor ſe livrava da trayção; & que a infidelidade obra menos atrevida, aonde ſe teme caſtigada; & tanto com mais dano, quanto a occaziõ té mais de perigo. Do ameaço mais certo ſe livrou o General, com ſe aquartelar em parte, donde melhor podeſſe cortar o fio à má tençaõ do companheiro, & aos intentos do contrario.

86 Aſſi como o Olandès ſe ſenhoreou da povoaçaõ de Saõ Lourenço (pella retirada de Affonſo de Albuquerque) paſſou para ella todo o poder, que tinha em Maciape, com intento de fazer daquelle lugar fronteira à noſſa Fortaleza do Arrayal. Allí ſe fizerão em hũ corpo os Coroneis Chriſtovão Architofls, Jacob Eſtacourt, & Gervazio Carpenter com toda a ſua gente [todos tres de conçelho chamado ſupremo.] Entre ſi tinhão conferido, & aſſentado, que o meyo mais ſeguro para os progreſſos de ſuas armas era dividirnos o poder, que ſuppoſto o conſideravaõ inferior em numero, o temiaõ muyto avantejado no valor. Com eſta maxima, ſe determinàraõ, em que a hum meſmo tempo ſitiaſſem as Fortalezas de Nazareth, & do Arrayal, & deſta ſorte trabalharia noſſo cuidado mais em reſolver o ſocorro, que em atalhar o dano; pois era certo, que impaciente o valor na conſideraçaõ de perder hũa, ſua irreſoluçaõ as perderia ambas. Os preceitos da milicia, entaõ conduzem para o fim pertendido, quando nas empreſas ſe conſulta primeiro o Genio do contrario, que o poder proprio. A pedra naõ ſe lavra com os inſtromentos, com que ſe lavra a madeira; nem o medicamento aproveita ſe ſenaõ aplica medido pella complexaõ do enfermo.

Reſolve o inimigo ſitiar a hum meſmo tempo as Fortalezas de Nazareth, & do Arrayal.

87 Em tres de Março, que era o dia definido, ſahiraõ de Saõ Lourenço os inimigos com todo o poder: Encaminhouſe

ſe a marcha para a varzea de Capebiribe: Os moradores avizados do rebate, ſe retiràraõ, (deixando o melhor de ſeus moveis) a buſcar com ſuas familias o abrigo do Arrayal, imaginando-o ſeguro, donde ſe lhes deſpunha o perigo: Tinha-ſe adiantado o Framengo a cortarlhes as eſtradas, & ſervio a muytos a diligencia de os levar mais depreſſa ao infortunio. Andre Marim Governador da Fortaleza do Arrayal, certo nos intentos do inimigo, ſe prevenio para a defenſa, como pratico, & valeroſo ſoldado: Mandou deſpejar a Praça de toda a gente inutil, para tomar armas: Advertio, que ſe recolheſſem aquelles generos, & materiais, que podiaõ ſervir ao ſuſtento, & aos reparos. Cingio a Fortaleza de cavas, & trincheiras, em hũas partes por reformaçaõ; & em outras por dezenho; deixando entre a fortificaçaõ externa, & os muros da força, capacidade para ſe empararem os moradores, & ſe recolherem os gados da campanha. Ordenou aos Capitaẽs Antonio Andre, Henrique Dias, & Joaõ Fernandes Vieira, (que jà o era de hũa companhia de aventureiros) todos mancebos alentados, & nobres, que ficaſſem fòra para deſcubrirem o campo: Succedeo, que os batedores do inimigo chegáraõ a reconhecer o terreno, & a avertir os poſtos convenientes, aonde ſe formaſſem quarteis, & ſe aſſentaſſem as baterias, a tempo, que algũas cabeças de gado ſe recolhiaõ para a povoaçaõ do Arrayal, que eſtava deſabitada, foraõ a ellas de corrida, ſahiraõ-lhes ao encõtro os tres Capitaẽs referidos, de cujas mãos poucos eſcapàraõ de mortos, & malferidos. Neſte ſucçeſſo moſtrou Joaõ Fernandes Vieira, de vinte & dous annos, que o valor, nem perde occaziaõ nem eſpera tempo.

Sahe o inimigo a ſitiar a Fortaleza do Arrayal.

O Governador da Fortaleza ſe prepara para a defenſa.

Ioaõ Fernandes Vieira Capitão dos avẽtureiros.

88 Chegou o exercito inimigo a aviſtar a Fortaleza; eſcolheo ſitios para as baterias, & deu principio à circunvallaçaõ. A cavalleiro da Praça eſtava hũa eminencia, aonde por eſta rezão, tinha o Conde de Banhollo principiado hum reduto; que ſua frouxidão, ou ſeu deſignio o deixou taõ informe, que vieraõ a dizer muytos fizera nelle, para a conveniencia do inimigo, o q̃ baſtava; & para adefenſa da Fortaleza, o que naõ ſervia. Aproveitouſe o Olandés do poſto, & nelle plantou a mais groſſa de ſua artelharia, que fortificou

De que modo diſpoẽ o cerco, o Olãdès.

de boas trincheiras: Fes outra bataria nas cazas de Jeronimo Paes; & em outros ſitios, diverſas plataformas, com peças reforçadas,& ſufficientes guarniçoens:Nas partes,aonde ſabia, que poderiaõ laborar com mais effeyto, aſſentou alguns trabucos, & morteiros. Digo,que ſabia, porque entaõ foy dito, que de dentro da Fortaleza recebia o Framengo avizos, que o encaminhavaõ ao fim, que pertendia; & não hâ duvida, que obrou mais na perda daquella força, a trayção dos proprios, que todo o poder, & toda a induſtria dos contrarios. Foy o inimigo fechando as diſtancias, entre bataria, & bataria, de porfundas cavas, & groſſas trincheiras, em que ſem diſtinçaõ trabalhavaõ, gaſtadores, & ſoldados: De tudo neceſſitava a occupaçaõ, porque os continuos aſſaltos dos ſitiados os conſtrangiaõ a defenderem com hum braço, o que obravão com o outro: Delles referiremos alguns por mais notaveis; que todos os ſucçeſſos do cerco;he impoſſivel,à ligeireza com que a pena voa por eſtes tempos.

89 Em vinte & tres de Março ſahirão os Portuguezes da Fortaleza, em hora taõ bem eſcolhida, que ajudada ſua determinação do deſcuido Olandés, o pozeraõ em contingencia de ſe perder. A confuzão do inimigo foy tanta, no primeiro impeto, que todos tratavaõ da fugida, nenhum da reſiſtencia: Cortava o ferro, pellos que alcançava, como por inſenſiveis, & os que eſcapàraõ de mortos,& feridos aſſi ficâraõ deſcorçoados, que primeiro os noſſos lhes ſaquearaõ o quartel,muyto a ſeu ſalvo, & ſe voltàraõ para a Fortaleza, q̃ o inimigo ſe cobraſſe do terror,em que o poſeraõ:Nella foraõ recebidos com aquelles aplauſos,que merecia a victoria; & o ſocorro pella abundancia de refreſcos, que ſaquearaõ. Em o primeiro de Abril (que então foy em Domingo de Ramos) derão os noſſos ſegunda aſſaltada, quaſi com o meſmo ſucçeſſo. Neſta occazião aconteceo a hum ſoldado noſſo hum cazo digno de memoria, pello que tem de exemplo, & doutrina. Encontrouſe hum moſqueteiro com o Coronel Chriſtovão Architofls, que andava montado em hum cavallo, levou a arma à cara, para o matar;era certo o tiro,contingente o emprego; gritou o Coronel, que ſe dava por rendido: Fiado em ſua palavra, o deixou o ſoldado ficar mon-

Dão os ſitiados varios aſſaltos aos inimigos.

Cazo exemplar.

montado, & guarnecido das armas, que trazia. (Generoſa cortezia, porém ſobeja confiança.) O diſcreto naõ ſe fia das palavras do inimigo, & menos das promeſſas, que faz a neceſſidade. Trazia o Coronel hũ martello ponte agudo, em hũa aſte larga, que lhe ſervia de inſignia, & arma; advertio em a pouca cautela, & necia ſegurança, com que o ſoldado o levava pellas redeas do cavallo, & a hum meſmo tempo o ferio com o martello, & apertou as pernas ao cavallo, deixando ao pobre ſoldado, que curar no golpe, & que chorar no erro. Em os conflictos obra a força, & não a cortezia; & a palavra conſtrangida, como tem por fiador a violencia, allí ſe quebra, aonde eſte falta. Do priſioneiro de mayor lote hâ de fiar menos a cautela, porque he, o que na liberdade perde mais; & com todo o cuidado ſe guarda, o que mais ſe eſtima, principalmente, quando conſeguida a livrança não deixa appellação a injuſtiça, porque ſe o eſtilo a nota, a conveniencia a deſculpa. Para com nenhũa outra gente tão juſtificada adefidencia, como para com a nação Olandeſa, cujo trato ſe funda em faltar á fé divina, & humana. Outros muytos encontros ſuccedèraõ neſte cerco, em que ſe virão ſingulares proezas nas armas, que naõ referimos, por ſerem menos proprios do aſſumpto, que prometemos.

90 Via o Olandès vencida ſua contumacia, de noſſa reſiſtencia, & deſconfiado das promeſſas de ſua eſperança, determinou empenhar na empreſa o ultimo de ſeu poder, & de ſua induſtria. Mandou conduzir do Arrecife mais artelharia, & de mayor calibre, com que reforçou as batarias: Ordenou, que de noite, & de dia ſe laboraſſe ſem interpolação de tempo em todas as Eſtancias, para que os cercados não tiveſſem hora de deſcanſo, nem de ſeguro; a fim, de que o trabalho, & o perigo os fizeſſe render; ou acabaſſe de os conſumir. Por inſtantes choviaõ bombas, & granadas dentro da Fortaleza, que no principio temeo o eſpanto, & logo deſprezou o uzo, & o reparo. Com couros molhados as eſperavaõ, & lhos deitavão emcima, tanto que cahião, dos quaes abafadas ſe apagavão ſem ſurtirem effeyto: O que em ſeus quarteis cauzava a noſſa artelharia, experimentavão todas as horas com dano; & vião com magoa, porque os noſſos artelheiros, com tanta

Perſia o inimigo no cerco.

deſtreza borneavão as peças, que aonde punhaõ a mira ahy feria a balla. Os moſqueteiros atiravão com pontaria taõ certa, que não perdião tiro. Crecia da parte do inimigo a perda, com o deſtroço, que nelle fazia a eſpada todas as vezes, que os noſſos ſahião a enveſtillos. Confuzo o Framengo de ver noſſa conſtancia, & ſeu eſtrago, preſiſtia obſtinado em ſeu thema, pelejando mais pella vingança, que pella victoria. Reſoluto em levar por aſſedio, o que naõ podia conſeguir por aſſalto, ſe occupou todo em nos cortar os caminhos do remedio; diligencia, com q̃ pos os cercados em tanta penuria, que comião por regalo, o que na abundancia olhavão com aſco, & abarrecião como veneno. Mais animados da viveza dos eſpiritos, que da força dos corpos ſe defendião; atè que a miſeria, & a deſeſperação de ſocorro lhes deu o parecer de eſtátuas. Em tres mezes de cerco não viraõ, nem ainda a menor ſombra de ſerem ſocorridos: A muytos pareceo eſte deſamparo arteficio da infidelidade; outros querião que foſſe frouxidão do dezaſo. Porèm o certo he, q̃ a efficacia deſemparou ao valor: Quando Deos quer caſtigar, não concorre com o juizo dos homens, para que os homens não atinem com a rezão das couzas.

E os cercados na defenſa.

91 Viraõ-ſe os ſitiados deſtituidos de todo o humano auxilio, & expoſtos á furia da invazão, por falta de reparos, muniçoẽs, ſuſtento, & vigor (eſtado, de que o inimigo tinha todos os dias avizo.) Com maduro conſelho ſe reſolvèrão a entregar a Praça, que naõ podiaõ livrar com perderem as vidas. Capitularaõ a entrega com as ſeguintes condiçoens: Primeira, que todos os Cabos, & ſoldados pagos ſahirião com ſuas armas, atè o Arrecife, aonde ſe lhe daria embarcaçaõ para Indias de Caſtella. Segunda, que deixariaõ em refens das embarcaçoẽs, que os levaſſem, dous Capitaẽs, quaes elles eſcolheſſem. Terceira, que o apreſto, & fornecimento dos navios correria por conta da companhia Occidental. Para concluirem eſtas capitulaçoẽs, mandárão vir ao General Siſgiſmundo Van-Scop; ordindo com ſua aſſiſtencia a vileza mais fea, que podia inventar a cobiça: Empenhàraõ-ſe os noſſos capitulantes em tirar para os moradores, que eſtavaõ recolhidos na Fortaleza, os partidos mais favoraveis, que ſer podeſſe,

Entregaſe a Fortaleza a partido.

&

& ſem eſta condiçaõ recuzavaõ a entrega . Com fingido ſentimento ſe deraõ os Olandeſes por offendidos , dizendo, que os moradores, pella entrega da força , paſſavaõ de inimigos a Vaſſallos,& que era arguillos,a elles dominantes de tiranos, pedirem-lhes que os trataſſem como taes, pois o fazello daquelle dia por diante , era obrigaçaõ de ſeu dominio , & ſoborno para a obediencia de todos;&naõ avia rezão,para que aos amigos ſe trataſſem nas capitulaçoẽs como a contrarios, pois como a ſubditos deviaõ defendellos , & não opprimillos. Tomàraõ poſſe da Fortaleza em dez de Junho do anno de 1635.

92 Seguros na promeſſa, (que apadrinhava a rezaõ, & a politica) quizeraõ ſahir os moradores da Fortaleza , quando os embargou hũa ordẽ dos Governadores das armas Olãdeſas;& logo hum decreto paſſado em nome do Principe de Orange, pello qual os condenava por traydores a perderem as vidas. Inſolente he o poder, quando ſegue os dictamens da vingança, porèm mais ſem comparaçaõ , ſe lhe dà leys a cobiça, porque eſtraga ſem colera. Viaõ-ſe os afflictos moradores cativos ſem cauſa, & condenados ſem culpa: A confiança, & a inocencia lhes fazião inſofrivel o golpe:Buſcáraõ a interceçaõ,& o favor na laſtima ; & ſó o achàraõ na peyta ; & deſpois na compra , remindo as vidas a exceſſivo preço. Ao Coronel Pedro da Cunha de Andrada condenàraõ a tratos , para que o medo aos cordeis do tormento , lhe fizeſſe deſatar os da bolça: Cinco mil cruzados lhe cuſtou a vida: A menos cõtia a determinava reſgatar Antonio de Freytas da Sylva,& ſahio-lhe tanto mais cara, que a tormentos o deſconjuntàraõ; com pretexto taõ futil,que os meſmos Miniſtros abominàraõ a crueldade. Joaõ Fernandes Vieira ſe reſgatou , & a dous moços ſeus pello preço em que o Olandès o cortou . Ultimamente nenhum de quantos recolheo a Fortaleza deixou de ſe reſgatar com mayor rigor , do que ſe fora cativo em Argel: Por trato taõ infame aquirio o inimigo vinte & oyto mil cruzados; que tantos dizia avia gaſtado no ſitio , como ſe o roubo ſe juſtificàra com a tyrania.

Vil perfidia do inimigo.

Joaõ Fernandes Vieira ſe reſgata,& a dous criados ſeus.

93 Chegou a nova a Mathias de Albuquerque,& o deixou abſorto a conſideraçaõ da preſſa,com que a fortuna cor-

Temeſe Mathias de Albuquerque da fortuna do inimigo.

ria a ſepultar a dominio Portuguez naquella parte do Eſtado: Vio,que a oppoſiçaõ ſerviria mais ao deſpojo,que á conſervaçaõ, & com mais deſconfiança, que temeridade; ordenou ao Conde de Banhollo,que com o ſeu terço de Italianos marchaſſe logo para o ſitio, a que chamão a Lagoa, (he hũa povoaçaõ com rio, que faz barra 45. legoas do Arrecife para o Sul) & nelle ſe fortificaſſe,prevenindo aſſi o remedio para a occazião do retiro,que antevia ſua determinaçaõ. (Naõ tẽ animo de eſperar o perigo, quem ſe occupa nas prevençoẽs do ſeguro) com a mais gente ſe deixou ficar na Villa de Sirinhaem, a titulo de animar com a vezinhança, já que naõ podia ſocorrer com a poſſibilidade aos cercados na Fortaleza de Nazareth. Mal podem animar, as diſpoſiçoens de fugir: Quem duvidava do ſocorro porque o via limitado, como o poderia eſperar vendeo-o mais diminuido? Os cercados não ſe animaõ com a viſta, ſenaõ com a eſperança.

94 Rendida a Fortaleza do Arrayal,apertou o inimigo o cerco á de Nazareth, engroſſando o poder de hum ſitio, cõ a gente, que deſocupou o outro. A Fortaleza ganhada deixou Siſgiſmundo guarnecida com 600. ſoldados eſcolhidos, & 200. Indios alliados,q̃ apartou de toda a mais gente.Marchava,para Nazareth,&fiado na proſperidade de ſuas armas, intentou levar de caminho a Villa de Sirinhaem por entrepreſa;parecendo-lhe boa occaziaõ, a em q̃ hũas,& outras gẽtes ſe achavaõ diſpoſtas a fomentar ſua dita: Os Portuguezes deſmayados com a perda; os Framengos deſtimidos com a victoria. Informado Mathias de Albuquerque do caminho, & dezenho,com que o inimigo marchava o mandou receber com parte da gente, que alli tinha. Vio-ſe o Framengo atalhado,& enveſtido á eſpada; pelejou animoſo; porém avertindo, o que lhe cuſtava a reſiſtencia, voltou as coſtas á empreſa.Perdemos neſte encontro ao Capitaõ Antonio Andre (morte,que a todos mago-ou) outros dous Capitaẽs ficáraõ priſioneiros pella demaſia, com que ſe empenháraõ; não faltando da noſſa parte outros mortos,& feridos;mas aſſi vingados, que Siſgiſmundo amortalhou no luto deſta perda toda a alegria daquella victoria.

Intenta Siſgiſmundo aſſaltar a Villa de Sirinhaẽ.

95 Apertou Siſgiſmundo os ataques à Fortaleza de Na-

Nazareth de ſorte, que jà nella eraõ mais as ruinas, que os reparos; a fome ſe augmentava com os dias; as muniçoẽs ſe regiſtavaõ pella neceſſidade; os defenſores ſe deminuiaõ com as mortes, & com as doenças, atè que rendida a conſtancia aos pès da impoſſibilidade, capituláraõ a entrega, ſeguindo o exemplo da Fortaleza do Arrayal nas condiçoens, & nos motivos: Entrou nella o Framengo em o primeiro de Julho deſte anno de 35. Deſta maneira ſe perdéraõ duas Praças, que tanto trabalho, diſpendio, & ſangue cuſtáraõ: A de Nazareth conſervou o inimigo; a do Arrayal mandou arrazar, não ſey ſe por inutil a ſeu deſignio, ſe por formidavel a ſeu receyo. Cazualmente (deſpois de entrada) cahio hũa cortina de muro ſobre os ſeus Olandeſes, que a muytos ſervio de ſepultura, & parecia-lhe, que não eſtava ſeguro o dominio, aonde as meſmas pedras oprimiaõ, & ſepultavaõ aos dominantes.

Rendeſe a Fortaleza de Nazareth.

96 Com exceſſivas demonſtraçoẽs de alegria feſtejou o Olãdès hũa, & outra victoria; por muytos dias ſe viraõ ſuas Praças coroadas de luminarias, & todos noſſos valles cheos do ecco de ſua artelharia. Com eſtes proſperos ſucçeſſos ſe julgava ſenhor de todo o eſtado; porque ſe eſtas duas Fortalezas, em quanto noſſas eraõ toda a oppoſiçaõ de ſeu deſignio; em quanto ſuas, ſeriam toda a fiança de ſeu intento. Do fundamento, de que ſe valia a eſperança contraria, ſe aproveitou o diſcurſo de Mathias de Albuquerque, para perder a que tinha: Deixou a Villa de Sirinhaem, & com toda a gente marchou, para a Lagoa. Chamou a ſi todos os moradores, que ſe quiſeraõ retirar; o que fiſeraõ muytos, com ſuas familias, & moveis. Para tudo deu carruagens, & para todos provizão ſenaõ como o pedia a neceſſidade, como o permitia o tempo: Com a gente de guerra ſervio de eſcolta à do povo diſſimulando, quanto lhe era poſſivel, a magoa do infortunio, por animar o deſmayo da companhia, cauſado da fragilidade, & da miſeria, com qne hum, & outro ſexo gemia, vendoſe condenado da occazião ao perigo, & ao deſterro. A hũs, & outros prometia o General melhor fortuna com a certeza do ſocorro eſperado em hũa armada, que dizia ſer partida do Reyno em ſeu favor: Triſte remedio he para o afligido, a pro-

Mathias de Albuquerque ſe retira para a Lagoa.

O General anima aos moradores.

promeſſa de melhorar de eſtado: A dor da ferida não ſe cura com a eſperança da ſaude. Mayor conſolação dava, aos atribulados moradores a companhia, que o General lhes fazia em ſeus trabalhos, que todas as eſperanças, que lhes dava. Nas occazioẽs aproveita o que ſe poſſue, & não o que ſe eſpera.

97 Entre as gratulaçoẽs da victoria ſe deſpunha Siſgiſmundo para nova batalha: O tempo, que avia de dar ao deſcanſo, occupou no apreſto de hũa armada de doze fragatas; ſahiraõ pella barra do Arrecife com tanta brevidade, que ſua artelharia ſervio ás ſalvas das victorias, & da viagem âs ordens do General do mar João Cornelim, ou Corneles. Navegou trinta & quatro legoas do Arrecife para o Sul a frota, ao Porto do Càlvo guiada do rebelado Domingos Fernandes Calabar, a cuja perſuaçaõ ſe preparou a armada: Tomou porto na Barra Grande (cinco legoas do Porto do Calvo) aonde os moradores tinhão feyto algũas trincheiras [fortificaçaõ ſofrivel para a diſtancia do perigo, futil para a vezinhança do dano.] Por informação conheceo o Framengo q̃ todos os reparos que avia, eſpantavaõ, & naõ defendiaõ (de tudo avizáraõ homens promptos a fabricar ſeus particulares, ſobre as ruinas do comum: Nome de traydores lhes deu então a queixa, & deſpois a juſtiça.) Deitou o ìnimigo aquella gente em terra, que julgou baſtante para ſeu intento. Vo-ou a nova com as azas do medo ao Porto do Calvo, aonde chegou, quando á ſua viſta chegava tambem o Conde de Banhollo com o ſeu terço de Italianos, & o Meſtre de Campo Dom Fernando de Riba-Aguero com parte de Caſtelhanos, & Portuguezes, de que o ſeu terço ſe formava, que marchavão em hum corpo, para a Lagoa: Era aquelle ſeu direyto caminho. Pareceo-lhe aos moradores milagroſo o ſucçeſſo: Com toda a ſomiſſaõ, & efficacia pedirão ao Conde não perdeſſe occazião de tãto ſerviço de ſeu Deos, & de ſeu Rey; & de tanta gloria ſua. Não achou o Conde eſcuza, que dar ao requirimento; concedeo o ſocorro com animo, ſem duvida, de fazer irremediavel a perdição. Mandou, que a carruagem ſeguiſſe a marcha para a Lagoa, com ſufficiente guarda, & ſe meteo na povoação com toda a gente, que tinha de guerra. Gaſtou aquelle dia em cercar a Igreja Matriz de eſtacadas,

Em quanto marcha mãda o Framẽgo ſobre o Porto do Calvo.

Faz-lhe oppoſição o Cõde de Banhollo.

para

para recolhimento do povo, & reparo da ſua gente. No dia ſeguinte ſe viraõ deſenroladas as bandeiras inimigas no outeyro, que chamão de Amador Dias, debaixo das quaes marchavão 700. Olandeſes, cortados jà de hum aſſalto, que alguns mancebos naturaes da terra lhe tinhaõ dado, com perda conſideravel. Divizáraõ a noſſa gente, & fizerão alto tímidos, pello dano recebido, & eſpantados, do que não tinhão imaginado, vendo a forma, & o numero do eſquadraõ, que os eſperava.

A fórma da noſſa gente eſpanta o inimigo.

98 Avertio o General contrario nos ſeus o medo, & a cauza; obrigado primeiro do receo, que do animo, falou aſſi aos ſoldados. A occazião, & o tempo nos conduziraõ a eſtremo, que ſó a deſeſperaçaõ nos poderá livrar do perigo. Temos á viſta o poder contrario, & em diſtancia tão pequena, q̃ nos atalha todo o remedio: Buſcallo na retirada ſerà noſſa mayor ruina. Todos ſe animão a perſeguir, ao que foge. O meſmo furor, a que provoca a retirada, reprime a enveſtida. Eſtamos tão longe de noſſa armada, que ſerà loucura imaginar algum de nós, que o poderá ſalvar a ligeireza da corrida, ſem que primeiro lhe tire a vida, ou o alcançe do golpe, ou a falta do alento. Fiar dos matos a melhoria da ſorte (em terreno eſtranho) não ſó nos tira a gloria de acabaremos como ſoldados, ſenão, que tambẽ nos condenarà á injuria de morreremos como feras: Naõ demos materia à feſta de hũa montaria; ponhamos em contingencia a de hũa victoria: Adulemos a fortuna com a temeridade, que não dà menos victorias o braço deſeſperado, que o melhor partido; & o valor então obra com juizo, quando na indifferença buſca a ſorte pella parte da gloria, & naõ pella da vida; & eſta não he fruito dos pès, ſenão dos pulſos.

Pratica, que fes o General aos ſeus.

99 Pendentes eſtavaõ todos os ſoldados das palavras de ſeu General bebendo em cada hũa novo eſpirito, & ouzadia; como ſe o coração lhes não coubera no peyto, rompèraõ a pratica marchando abuſcar à batalha, que o noſſo eſquadraõ lhe offerecia immovel: Com igual Marte ſe deraõ, & recebèraõ as primeiras cargas; porém com deſigual valentia terçou a eſpada Dom Fernando de Riba-Aguero, a quem ſeguiraõ cincoenta ſoldados Portuguezes, & Caſtelhanos, que rompendo

Cerráraõ os eſquadroẽs.

pendo pello eſquadraõ Olandés, o deſcompoſeraõ, & abriraõ, com eſtrago, & com eſpanto do inimigo, que roto ſe julgou desbaratado;& de todo ficàra opprimido,ſe o Conde de Banhollo com os ſeus Italianos ſeguira tão efficaz exemplo; mas como he condição do traydor,& do cobarde amar o feo, aborrece as occazioẽs, em que pode parecer fermoſo. Quando ſó faltava,que o Conde entraſſe na batalha para ſe vencer o pleyto,entaõ com todos os ſeus virou as coſtas, & fugio do cõflicto,deixãdo aos valeroſos, & fieis ſoldados,com ſeu Cabo nas garras do Framengo, das quaes ſe livrarão induſtrioſos,& valentes: Dom Fernando valeo-ſe de hum alagadiço, que lhe ſervio de reparo, para eſcapar à morte, & á priſaõ. Ficou o Olandés ſenhor do campo, da povoaçaõ, & dos moradores;deſemparados de todo o favor humano.

Torpe acção do Cõde de Banhollo.

100 Marchava Mathias de Albuquerque na forma referida,ſeguindo os paſſos do Conde de Banhollo,& duas jornadas antes de chegar ao Porto do Calvo o tomou a nova da perda do lugar,& da torpe fuga dos Italianos. Parece, que ſe apoſtavão os infortunios a contraſtar o animo deſte grande Capitaõ, (ſempre mayor, que todas as deſgraças,) porque hũas o ſeguião, outras o eſperavaõ. Certificouſe do poder, & alojamento do inimigo, (por induſtria do Capitão Sebaſtiaõ do Souto, ſoldado, a quem a capacidade dava eſtimaçaõ de confidente entre amigos, & contrarios.) Deſpedio a carruagem por veredas deſuzadas, para que continuaſſe a marcha hũa legoa afaſtada do Porto do Calvo; & com os ſoldados determinou buſcar o Olandés em ſeus alojamentos. Por ordem ſua ſe adiantârão os Capitaẽs Franciſco Rebello, & Aſſenſo da Sylva a eſperar o inimigo de emboſcada, entre a povoação,& outeyro de Amador Alveres. Jà neſte tempo o Capitão Souto tinha perſuadido ao Sargento Mayor das armas Olandeſas, chamado Pícar, ſahiſſe a cortar o paſſo a Mathias de Albuquerque,que marchava para a Lagoa cõ os moradores de Pernambuco carregados do mais precioſo de ſeus moveis;aſſegurando-lhe requiſſima a preſa, & certa a victoria,pois hia a contender com hum Cabo deſarmado, & deſobedecido: Achou o conſelho diſpoſição na cobiça do Pícar, & ſegurança no offerecimento, que o Capitão Souto lhe fes

Chega a noticia della a Mathias de Albuquerque.

Reſolveſe em deſalojar o inimigo.

de

de acompanhar,& conduzir: Neſte tempo viraõ hũa companhia de até vinte ſoldados Portuguczes,&Indios,que os dous Capitaẽs emboſcados tinhaõ deſpedido a provocar o Framẽgo, o qual crédulo em tudo, o que lhe dizia o Capitaõ Souto teve para ſi, que eraõ foragidos,& andavaõ roubando: Sahio de ſua fortificaçaõ com duas companhias, deixando trez de guarniçaõ em ſeu alojamento. Delle naõ quiz ſahir o Calabar,ou timido,ou acautelado.

101 Seguio o Olandés a Sebaſtiaõ do Souto,o qual carregando os vinte ſoldados o entranhou na emboſcada, & ſe paſſou aos noſſos,que promptos,& diſciplinados deraõ hũa, carga ſerrada, muytas vezes repetida, ſobre a gente do Pícar: Cortado do engano, & do ferro ſe retirou desbaratado ao abrigo do primeiro reduto de ſua fortificaçaõ;deixando nas mortes, & feridas dos ſeus caſtigada a confiança, que ſenão ſoubé contrapezar com adefidencia.De torpel entráraõ o reduto victorioſos,& vencidos, aonde todos os contrarios paſſáraõ pello fio de noſſa eſpada; menos o Pícar, que com dez companheiros tiveraõ acordo para adiantar a fugida, à eſcala; buſcando na ſegunda fortificaçaõ a defenſa, que deſemparàraõ na primeira. Mathias de Albuquerque, que do outeyro de Amador Alveres vio logrado o ardil da emboſcada, & ganhado o primeiro reduto, deceo acompanhado de ſua gente, a encorporarſe com a do conflicto, que jà ſe aproveitavaõ da artelharia do inimigo contra o inimigo, acẽdendo o calor da ſegunda avançada,que os noſſos derão a fortificaçaõ ſegunda, cingida de hũa eſtacada de pâo apique tão forte, q̃ foy baſtante adeter,& empedir a diligencia,& furor com que o enveſtirão.Recebiaõ os noſſos dano ſem remedio; & aconſelhados da perda de dous mortos,& alguns feridos ſe retiráraõ do aſſalto,porém naõ do ataque,que continuarão por todas as partes,em quanto durou a noite, com notorio eſtrago do Framengo, a quem as ballas dos moſquetes não deixàraõ peſſoa ſegura, nem as da artelharia edificio inteyro.Amaneceo o dia, para o Olandès mais horrivel,que a noite;fazia-lhe ver o deſtroço dos reparos, & dos defenſores; & ao meſmo tempo a ouzada diligencia, com que hum Capitaõ,& alguns ſoldados tinhaõ aplicado às cazas donde ſe defendiaõ,muyta copia

O qual foge deſbaratado.

E perde a primeira fortificação.

Perde a ſegunda fortificação.

copia de lenha, para lhe darem fogo. Cedeo a obſtinaçaõ ao perigo; fes o inimigo chamada; ſem dar ouvidos às importunas inſtancias,com que o Calabar repugnava a entrega.Deuſe apartido;permitioſe-lhes a Cabos, & a ſoldados,que ſahiſſem com armas, & inſignias, excepto o Calabar, que avia de ficar preſo,& entregue as leys de noſſo juizo. Naõ fes grande diligencia o Framengo por defender ao Calabar: O traydor ſerve com a conveniencia, & agrava com a perfidia : Poucos lhes pagaõ a trayção; todos lhe abominaõ o delicto; porque igualmente eſcandaliza ao que entrega,& ao que ſerve.

Rende apartido a ſegunda.

102 Ao Calabar julgou a juſtiça,que morreſſe enforcado,& que ſua cabeça, & ſeus quartos foſſem póſtos nos lugares mais publicos. Executouſe a ſentença, & ao prègaõ de ſua culpa ſe poſeraõ as ditas porçoẽs de ſeu corpo nas pontas mais altas da eſtacada.Naõ era taõ grave o crime de outro, comprehendido na meſma culpa, que ſervia no Arrecife de Almoxarife,& ſó o condenàraõ á forca: A hum, & outro ſobio mais alto a pena, que o delicto. Executados eſtes ſupplicios,mandou Mathias de Albuquerque inventariar tudo, o que pertencia à fazenda delRey, & que a artelharia ſe eſcondeſſe em lugares occultos, (pella impoſſibilidade de ſe comboyar na preſente occazião, até que a deſſe o tempo, para ſe conduzir com ſegurança) & com os deſpojos de menos embaraço marchou para a Lagoa acompanhado, & ſeguido de muytos moradores,que com ſuas familias,&bens fogião à tyrania, & á obediencia do Olandés: Em poucos dias a experimentàraõ outros,que menos avertidos ſe deixàraõ ficar em ſuas cazas:Naõ tem a confiança a viſta taõ aguda,como a ſoſpeyta.Cego olhava para o futuro,quem ſe imaginava gratificado de hum poderoſo offendido.

Morre o Calabar condenado á forca.

Mathias de Albuquerque proſegue a marcha para a Lagoa.

103 Tres dias deſpois de partido Mathias de Albuquerque chegou Siſgiſmundo ao Porto do Calvo, primeiro chamado da victoria, que do eſtrago dos ſeus: Com todo o poder de mar, & terra entrou na povoação, que achou herma,& ſó aſſiſtida dos quartos do Calabar,& corpo do Almoxarife, cuja viſta o alterou de ſorte, que cego da colera mandou deitar bando, que todos os moradores ſe paſſaſſem à eſpada, ſem exceição de peſſoa,nem de idade;para cuja execu-

Chega Siſgiſmũdo ao Porto do Calvo, & o que nelle faz.

ção

ção fes de ſeus ſoldados muytas partidas,que ſahiſſem a comprir o decreto, para que a brevidade do golpe correſpondeſſe ao arrebatado da ira. Sem alento deixou a barbara reſolução, aos miſeraveis naturaes, conſiderando, que a meſma confiança, que os deſviàra da fuga, os entregava à eſpada, & que ſua deſgraça era, a que dava contra elles a ſentença;& q̃ (infalivel o trago)nem podeſſem appellar da injuſtiça,nẽ recorrer por clemencia,ſenão para o tribunal do odio,&da ira. Vivia nos cõtornos hũ Religioſo da ordẽ de S. Paulo primeiro Hermitaõ(que em Portugal chamaõ da Serra de Oſſa)por nome Fr.Manoel do Salvador letrado, zellozo, & bẽ procedido a quẽ buſcáraõ os triſtes afligidos,para remedio, & ultima cõſolaçaõ:Deraõ-lhe cõta do cazo; ficou igualmente paſmado,& cõpadecido:Sẽ reparar no riſco a q̃ ſe expunha, (ſabia o entranhavel odio,q̃ os Herejes tẽ aos Sacerdotes,&mais aos Regulares)tomou por ſua conta o ſer procurador de todos,& avogado de ſua innocẽcia em tão piadoſa cauſa: Fello cõ tanta diligencia,liberdade,& efficacia, q̃ convenceo, & reduzio a Siſgiſmũdo á rezão,mitigãdo o primeiro decreto, cõ mandar paſſar ſegũdo,pello qual condenava â morte a todos, & a qualquer dos moradores, que dentro de tempo determinado naõ vieſſe com ſua familia, & moveis para ſua caza; & pediſſe paſſaporte para ſua ſegurança.

104 Doze dias ſe deteve Siſgiſmũdo no Porto do Calvo vendendo o cativeiro aos moradores por ſobido preço. (era exceſſivo,o q̃ levava por cada hũ dos paſſaportes.)Deitou fama, q̃ ſe apreſtava, para ir em ſeguimento de Mathias de Albuquerque,& o não avia de deixar,atè o deſalojar da Lagoa, & colher ás mãos:Cõ eſta voz ſahio cõ todo o poder: (Os exceſſos fizeraõ crér os ditos;eraõ outros os intẽtos) Em hũ lugar chamado Paropoeira,entre a Lagoa,& Santo Antonio,levantou hũa força capaz de alojar 600. homens,que nella deixou de guarniçaõ,& por ſeu Governador ao Coronel Chriſtovão Architofis:Levantou outra de menos fabrica nas margẽs do Rio Camaragibe, prezidiada, de cento & vinte ſoldados, ſeu Cabo Jacob Eſtacour.Cortou todos os caminhos, & veredas,q̃ podiaõ ſervir à cõmunicaçaõ dos rendidos cõ os da Lagoa (Mas não pode empedir hũa via occulta, q̃ os noſſos

Edifica hũa Fortaleza no lugar da Parapoeira.

E hum reduto nò Rio Camaragibe.

abrìraõ pello mato, pella qual ſeguros, & deſtimidos ſe comunicàraõ) Diſpoſtas as couzas neſta forma, ſe retirou Siſgiſmundo, para o Arrecife, publicando que ſe hia prevenir para voltar ſobre Mathias de Albuquerque.

105 Mortaes ſaõ os achaques, que com os remedios ſe intenſaõ, porque ſe iſentaõ do remedio: Veremos caminhar a Capitanía de Pernambuco á ſua ultima perdição fomentada pella aplicação dos reparos: Deſtes ſenão deſcuidava a Monarchia de Eſpanha, porèm, ou porque os ingredientes peccavão de remiſſos, ou porque ſe aplicavão ſem tempo, ſervião mais á doença, que à convalecencia. Cinco mezes avia, que Mathias de Albuquerque ſe tinha retirado para o ſitio da Lagoa, aonde ſe aquartellava com as reliquias dos ſoldados,& moradores, que ſe podèraõ livrar da inſolencia inimiga, quando em dia de Santa Catherina, 25. de Novembro de 1635. appareceo nos mares de Pernambuco hum groſſo ſocorro do Reyno, que conduzia D. Luis de Roxas,& Borja; ſeu Tenente Manoel Dias de Andrade; q̃ com D. Alonſo Ximenes Almiron aviaõ de ſervir ao General de aſſiſtentes, & conſelheiros, em todas as reſoluçoẽs da guerra. O numero, & a grandeza dos vazos fes parecer ao Olandès formidavel o poder: Temeo a enveſtida, & com todo o cuidado ſe preparou, para a reſiſtencia, de que o aliviou a repentina volta, que a frota fes, para o Cabo de Santo Agoſtinho; aonde os noſſos recebéraõ inteiras noticias do eſtado de hũas, & outras armas: Sem darem à laſtima o tempo, que ſe devia ao ſocorro ſaltàraõ em terra dous mil homens, entre Portuguezes, & Caſtelhanos, (deſembarcàraõ no ſitio, que chamão a Geroága) ſoldados praticos alguns, os mais, bizonhos: Aſſi como tiráraõ das embarcaçoẽs, artelharia, muniçoẽs,& mantimentos ſe fes a armada à vela para a Bahia, aonde ſua derrota tinha a deſcarga, recebendo primeiro a Mathias de Albuquerque, a quem Sua Mageſtade mandava vir para o Reyno, por ordens, que Dom Luis lhe remeteo logo. Naõ ſe pagaõ os Principes de quem ſerve com acerto, ſenaõ de quem obra com dita.

Chega ao Brazil Dom Frãciſco de Roxas com hum bom ſocorro.

O que faz o Olandès com a nova delle.

106 A nova do ſocorro alterou a todos, com a differẽça de eſperado,& de temido. Apreſtaraõſe os Framengos para a de-

defenſa,& os Portuguezes para a reſtauraçaõ, eſperança com que muytos dos moradores ſe agregàraõ logo a Dom Luis, ao qual deteve vinte dias a marcha, por dar tempo a hum novo caminho, que ſe abrio pello coraçaõ do mato,(neceſſario para a ſegurança,& para a conduçaõ de treym, & ſoldados.) Chriſtovaõ Architofls, Coronel Olandés, que governava o Forte da Paropoeira, com mil & quinhentos homens de prezidio, ſuppondo, como ſoldado velho, que no ſocorro dos moradores conſiſtia o alento de ſeus contrarios,mandou com pena de morte, a todos os vezinhos do Porto do Calvo, que dentro de dez dias ſe retiraſſem com ſuas familias, gados, & moveis para o deſtricto de Sirinhaem,Cabo de Santo Agoſtinho, Ipojuca, Moribeca,& outros,acomodados pella diſtancia a ſeu provimento, & a noſſa falta. Foy o bando obedecido de muytos,& deſprezado de naõ poucos;eſtes ſe retiràrão para os matos com intento de ſervirem â conveniencia, & á vìngança,a qual logo principiarão alguns mancebos aventureiros,que ſe achavão com armas de fogo,matando em diverſas emboſcadas bom numero de Olandeſes. Alterouſe o inimigo, vendoſe por hũa parte aſſaltado, & por outra deſobedecido: Rompeo em deſatinado furor, executando crueldades verdadeiramente filhas de taõ vil affecto como he o temor. Licenceou os ſoldados,que ſem diſtinção roubaſſem, & offendeſſem: Exercicio em que os achou o Capitaõ Rebellinho, chegando aó Porto do Calvo hũa jornada diante de Dom Luis, que o ſeguia com o groſſo do exercito,& o tinha mandado deſcubrir o campo,& eſpiar o inimigo.

Reſolução dos moradores.

107 Não dormia Siſgiſmundo Van-Scoph ſobre a cama do avizo,& do receo: Com toda a preſteza ſahio do Arrecife acompanhado daquelles ſoldados,que achou mais promptos, com o deſignio de ſahir ao encontro de Dom Luis de Roxas, & engroſſar o poder nó Porto do Calvo,aonde jà eſtava, quando a elle chegou o Rebellinho,que furtado ás ſintinellas do inimigo fes alto meya legoa da povoaçaõ,aonde emboſcado, procurou ſaber, o que nella paſſava.Encarregou a diligẽcia a Dom Franciſco de Souza, que com dez Soldados [por veredas occultas]chegou de hum alto a eſpiar a povoação,& a deſcubrir, o que nella ſe fazia, a tempo, que lhe veyo cahir

O Capitão Rebellinho faz roſto a Siſgiſmundo, & o deſaloja.

nas mãos o Secretario de Sisgismundo com seis soldados, & o roubo de algũas reses, que deixou em nosso poder; & as vidas de cinco companheiros, com a propria liberdade. Hum Olandés, & hum Indio poderaõ fugir à morte, & à prisaõ. Pella confissaõ do Secretario alcançou o Rebellinho a chegada, & os intentos de Sisgismundo, & como por ordem sua fora dar avizo ao Coronel Christovaõ Architofls, que sem detença se viesse encorporar cõ a sua gente, trazendo a de seu prezidio, para que unidos fizessem opposiçaõ ao poder contrario: Com o rebate, que na povoaçaõ deraõ o Olandès, & o Indio, que escapáraõ das mãos de D. Francisco de Souza, se pos Sisgismundo em arma; & formada sua gente sahio a buscar a D. Francisco, que jà se tinha retirado, & unido a seu Capitaõ (esperavaõ ter o encontro a todo o poder inimigo) porém elle avertido da sospeyta, & receoso de algũa emboscada, voltou com tanto medo, q̃ sem dilaçaõ largou o alojamẽto, & por veredas ocultas, chegou á Barra Grande, aonde tinha sua armada; na qual embarcado com os seus navegou para o Arrecife, deixando na povoaçaõ quantidade de polvora, balla, corda, chumbo, & mantimentos, de que se aproveitàraõ os soldados do Rebellinho, que nella entràraõ de noite, com sintinellas ao largo, (verdugos entaõ de muytos Olãdeses, que a confiança trazia dispersos, & seguros na imaginada assistencia de seu General, ignorantes de sua retirada.)

Entra na povoaçaõ do Porto do Calvo.

108 Ao seguinte dia apareceo ao largo Dom Luis de Roxas com todo o exercito, dando de si luztrosa mostra: Sahio o Rebellinho a receber o seu General, a quem deu conta do succedido, & do que podera succeder, se o adiantarse naõ servira ao inimigo de avizo, & de rebate para se pór em cobro: Hum, & outro sentiraõ as promessas do discurso; como se tiveraõ certezas do sucçesso. O Coronel Olandès Christovaõ Architofls enformado da marcha de Dom Luis, & do pouco poder com que se achava Sisgismundo no Porto do Calvo (alheo da retirada) sahio de sua fortificaçaõ da Paropoeira com mil & quinhẽtos infantes em seguimento do nosso exercito, para socorrer os seus em todo o conflicto. Certificado Dom Luis da marcha, & do estrago, com que o Olandés por Camaragibe vinha assolando a ferro, & fogo quanto encon-

Sahe a receber a D. Luis de Roxas.

encontrava, ſahio do Porto do Calvo, com mil & duzentos homens (deixando em guarda da povoaçaõ, bagagem, & muniçoẽs, a Manoel Dias de Andrade com trezẽtos & cincoenta ſoldados) com intento de lhe cortar o paſſo, no ſitio, que chamaõ Mata Redonda. O inimigo, que de qualquer movimento noſſo tinha avizos, o mandou eſperar com hũa emboſcada, em a qual nos matâraõ ao Capitaõ Dom Pedro Marinho, & cinco ſoldados; porèm ſahio-lhe taõ cara a ſortida, q̃ deixou no campo cincoenta mortos: Os que eſcapáraõ com vida, foy, porque largando as armas das mãos, ſe valèraõ dos pès, deixando em noſſo poder muchillas, muniçoẽs, & armas; & nada baſtàra para os livrar do trago, ſe a noite lhe naõ eſcondèra o perigo.

Encontraſe com o Coronel Chriſtovão Architoſls.

109 Em a manhã ſeguinte aviſtou Dom Luis de Roxas o exercito inimigo, que achou formado, & immovel: Mandou ao Rebellinho, & ao Camaraõ, que o picaſſem por hum, & por outro lado; o que logo executâraõ com dano conhecido do contrario, mas ſempre tão fechado, que parecia inſenſivel. Dom Luis, que não temia a força, deſprezou a arte; & a hum meſmo tempo mandou tocar a enveſtir, & animou ſeus ſoldados com ſemelhantes palavras. Aquelle eſquadraõ inimigo, que com obſtinaçaõ permanece cerrado, ſenão peccára na materia, naõ ſe valera da forma: Sua conſtancia nos aviza de ſua fraqueza; occupado do medo, ó ajunta a cobardia do animo; mais fechado eſtava o nò Gordiano, & cortou-o ſem reſiſtencia a eſpada de Alexandre: Tal deve ſer hoje a de cada hum de nós; & experimentarà o contrario, que tem de rayo o desfazer o mais unido; & que o valor naõ ſe vence de apparẽcias, nem as armas Portuguezas de argumentos ſophiſticos: Que occaziaõ mais favoravel nos podia dar a fortuna, que eſta, em que nos offerece a batalha, poupando-nos os golpes? De hum podemos matar muytos, & de outra forma levaranos muytos cada hum. A elles valeroſos ſoldados, que a victoria he de quem a buſca, & naõ de quem a eſpera. »

Aviſtaraõ-ſe os exercitos; & anima D. Luis aos ſeus.

110 A a opiniaõ do General correſpondeo a prompta enveſtida dos ſoldados, q̃ a deſeſperada conſtancia dos Olandeſes recebeo firme; ſem que os mortos, que cahiaõ deſcompoſeſſem a forma dos que ficavaõ: Com igual Marte ſe davaõ,

Pelejão os exercitos.

vaõ,& recebião,as ballas,&os golpes,& não ſe via q̃ para nenhũa das partes ſe inclinaſſe a balança, atè que roto o eſquadrão inimigo lhe começou à faltar a obediencia pella conſervação da vida,& da ſaude, tanto, que apezar de ſeus Cabos foy o inimigo largando o poſto. Pareceolhe aos Portuguezes ſer o dia ſeu,& em obſequio da eſperança acclamáraõ a victoria,que a fortuna lhes tirou das mãos, pello meyo mais ſenſivel, que ſer podia, porque negandolhes a gloria de vencer, lhes eſcondeo juntamẽte a deſculpa de ficarem vencidos. Entre a ſua gente andava Dom Luis enchendo os olhos de todos de admiraçoẽs,& envejas, com o que deſpunha, & com o que cortava,como deſtro General,& como valeroſo ſoldado, a tẽpo que hũa balla com pontaria traydora o paſſou das coſtas ao peyto: Do centro do ſeguro ſahio o perigo, quando o valeroſo Capitão buſcava no perigo o mayor ſeguro. Impellido da balla cahio o corpo por terra, porèm o coração, mayor q̃te o corpo, o levantou em pè,moſtrando a grandeza de ſeu eſpirito nos ultimos alentos de ſeu peyto, com que formou eſtas palavras: Naõ he nada, avante valeroſos ſoldados, que o inimigo vay vencido; com o fim da batalha ſe coroa a victoria. Pedio, que lhe chegaſſem o cavallo, & ao pór o pè no eſtribo cahio morto: Naõ quiz a fama, que varaõ taõ claro amortalhaſſe a vida entre o fumo de hũa balla, quiz que a morte ſe publicaſſe com os gritos de ſeu valor;cauza da laſtima naõ ſer toda de proprios, & contrarios, pello terror de huns,& pella enveja de outros: Tamanha opiniaõ concebèraõ (naquelle breve tempo) de ſeu talento,& de ſeu braço, que julgârão ſua morte, effeyto de ſuperior providencia, & não cazo ordinario da fortuna.

Perde terra o inimigo.

Hũa balla traydora mata a Dom Luis de Roxas.

111 Com preſſa,& cautela ſe retirou o corpo morto da batalha, mas como a falta da peſſoa era mayor, que toda a diligencia, em breve tempo ſe eſpalhou a noticia,& aſſi deſmayou a todos a nova, que trocou as mãos á fortuna: Não achava cada hum dos noſſos no peyto mais coração, que para fugir com a vida, aonde podeſſe chorar a perda. Os Cabos,que virão deſprezar a ordem não tiverão mais remedio, que ſeguir a fuga: Muytas vezes,por ſe atalhar a ruina, ſe paſſaõ os homens à parte do medo. Sò os invenciveis Capitaẽs Rebellinho,

Perdem os Portuguezes a victoria.

linho, & Camaraõ ſahiraõ formados dos póſtos aonde pelejàraõ, a occupar o çimo de hũ pequeno monte, deſde o qual com paſſo vagaroſo marcháraõ para a povoação, fazendo alto algũas vezes, & virando a cara outras a rebater a alguns poucos inimigos, que ſoltos os picavão na retaguarda: O groſſo do exercito Framengo, com ſeu Cabo, entregue ao paſmo, avaliava por ſonho a livrança do perigo, pois ſem ſe cobrar do medo, não teve eſpiritos para dar hum paſſo em noſſo ſeguimento; antes mortal pello horror, que bebia na preſença de 200. mortos, ſe retirou com mais de 400. feridos para a ſua força da Parapoeira. A perda, que ouve da noſſa parte, ſe não ſabe ao certo, mas ſabeſe, que teve aquella diſparidade, que ſe acha entre os que ferem, & os que ſe reparão. Bem ſey, que com differente noticia ſe eſcreveo eſte ſucçeſſo acuſando nelle de temerario a Dom Luis de Roxas: Não ſeria malevolo o affecto, mas ſeria cavilloſa a informação. De hũa, & outra parte era igual o poder, contrapezandoſe os exceſſos do numero, & da diſciplina: Em ſemelhante cazo, com que fundamento ſe acuſa a temeridade? O raſgo da pena he mais leve, que o da eſpada; & quem no conflicto não ferio com eſta, na relação não deve laſtimar com aquella. Diz que eſte varão pagou a temeridade com a vida; que diſſera ſe com ella pagàra a cobardia? Se ſe julgão as temeridades pellos ſucçeſſos, não há no Mundo vencido, que não foſſe temerario. A fortuna nunca foy juiz do valor. Quem nada ficou devendo à diſciplina, como podia morrer por inconſiderado? Ainda, preſumindo a trayção, não devia faltar às obrigaçoẽs de ſoldado, quanto mais as de General, em tempo, que lhe não ficava mais eſcolha, que a do avanço, ou a da perdição. Entre os males, primeiro ſe foge ao certo, que ao duvidoſo. Laſtima grande he, que deva a memoria deſte Capitão mais a eſtimação de hum eſtranho, que a relação de hum natural. O Conde de Naſſaù collocou o retrato de Dom Luis de Roxas (que achou ſobre ſeus oſſos) no ſalão de ſeu palacio entre os dos famoſos Capitaẽs do Mundo; vencendo as paixoẽs de inimigo, com os argumentos de diſcreto.

Mortos, & feridos de hũa, & outra parte.

O Conde de Naſſaù collocou o retrato de D. Luis entre os Capitaẽs da fama.

112 Manoel Dias de Andrada, a quem Dom Luis de Roxas deixou em guarda da povoação, & bagagem, vendo entrar

entrar por elle a noſſa gente tão deſatinadamente deſordenada, que em nenhum lugar ſe dava por ſegura, adeteve com poucas,& diſcretas rezoẽs (tirando-lhe aquelle terror, que tinhaõ concebido com a falta de ſeu Cabo) lhes dizia, que o perder hũa batalha era ſorte,& não culpa. O morrer o General, para a occazião era falta, para o remedio não era fim, & menos, quando entre os Portuguezes avia ſoldados tão praticos,& valeroſos, que podião governar muytos exercitos; q̃ ſe o deſmayo ſe avia de medir pella perda, de melhor condiçaõ eſtavão, que o inimigo, pois eſte perdèra a flor de ſua gente, que não poderia recuperar, & elles hum homem, que outro podia ſubſtituir. Com o ſemblante aſſegurava a integridade do animo, & tanto influio nos ſoldados, que os vio reſolutos a voltar em demanda do inimigo. Provèos de tudo, o que entendeo util para a empreſa,& ordenou duas emboſcadas em hum razo, por onde forçoſamente entendeo, avia de paſſar o Olandés. Neſta reſolução acompanhàraõ a Manoel Dias de Andrada todos os Portuguezes;o que não quiz fazer Marco Antonio filho do Conde de Banhollo, com todos ſeus Italianos,que ſem mais conſelho,que o de ſeu cuſtume, fogio para a Lagoa, para onde o chamava o exemplo do Pay, que em ſemelhante acção o não podia negar de filho: Immitàraõ-no alguns Capitaẽs Caſtelhanos, ou eſquecidos de ſeu proprio natural, ou lembrados de noſſa antiga antipatia. Vioſe Manoel Dias atalhado; & ſogeitou o valor à prudencia, com que ſuſpendeo a empreſa.

Valeroſa acção de Manoel Dias de Andrada.

Cobardia dos Eſtrangeiros do noſſo exercito, que militavão entre nós.

113 Ao outro dia da batalha ſe ordenou ao Padre Frey Manoel do Salvador,& a Henrique Telles de Mello, [que aviaõ retirado do cõflicto, & eſcondido entre o mato o corpo de Dom Luis] que lhe foſſem dar ſepultura; o que fizeraõ cõ ſentidas lagrimas; (proprias exequias dos cõdoidos.) Amortalhàraõ o corpo com a decencia poſſivel, & fiado a hum toſco caixão,o enterràraõ no mato, hũa legoa do Porto do Calvo; (pequeno, & eſcuro tumulo, para cinzas de varaõ tão grande, & taõ eſclarecido) mas ſe a terra não cobrio ſeu nome, não cobrirâ ſua memoria a dé hũa trayçaõ tão fea, como a q̃ lhe tirou a vida. Laſtimados os Portuguezes de infortunio tão callamitoſo, na conſideração do paſſado, tratâraõ de

Daſſe ſepultura ao corpo de Dom Luis.

pre-

prevenir o futuro. Abriraõ-ſe as ordens delRey, & nellas ſe achou nomeado (por morte de D.Luis de Roxas) no poſto de Meſtre de Campo General,hum valeroſo Caſtelhano,que na Lagoa eſtava gravemente emfermo, cujo nome nos eſcondeo a morte, porque no meſmo dia em que o chamou o poſto, lhe tirou a vida; buſcando a fortuna noſſa ruina (por meyos taõ deſuſados) na peſſoa do Conde de Banhollo nomeado na ſucceſſaõ do cargo em terceiro lugar: Determinaçaõ infauſta,& ordem preſcripta, para o ultimo alento daquella provincia, que acabáraõ de todo os ingredientes de ſua conſervaçaõ. Avia de ſer, & naõ ouve diſpoſição, que não concorreſſe para eſte fim.

Succede-lhe no cargo o Conde de Banhollo.

114 Preſſa, & deſtreza pedia o reparo das perdas;de tudo ſe valeo Manoel Dias de Andrada: Deſpachou hum correyo ao Conde de Banhollo, (eſtava na Lagoa) pello qual lhe remeteo as ordens,& a patente, porque elRey lhe dava o baſtaõ, com perſuaçoẽs, & proteſtos, que ſem detença marchaſſe com toda a gente a encorporarſe com a que tinha no Porto do Calvo, para que antes, que o inimigo ſe viſſe deſaſſombrado,ſe achaſſe todo o noſſo poder unido.Nenhũ aballo fizeraõ eſtas diligencias no Conde.Parece, que não dera a natureza a eſte homem, nem ſentimento para a injuria, nem eſtimulos para a honra. Quatro mezes ſe deixou eſtar no meſmo ſitio,tempo ſobrado para o inimigo nos conſumir,ſe a pericia, valor, & zelo de Manoel Dias de Andrada não podèra mais para nos conſervar, que toda a deſatençaõ do Conde para nos deſtruir.Favoreceo, & governou a infantaria com prudencia de Capitaõ, & com brandura de companheiro, trazendo a ſi, naõ ſó os ſoldados, ſenão tambem os moradores;& de ſorte guarneceo,&fortificou o lugar,que o Framengo ſenão atreveo a inveſtillo em todo o tempo, que o Conde o naõ ſocorreo. A muytos diſcurſos deu motivo eſta fleima; alguns queriaõ,que foſſe cobardia;& não eraõ poucos os que a definião trayção;& na verdade bem conſideradas as diſpoſiçoẽs deſte homem, mais parece, que influia nellas a malicia, que o deſazo: Jà no fim dos quatro mezes mandou diante a ſeu filho Marco Antonio com abundancia de muniçoẽs, & parte da infantaria, & com a outra parte o ſeguio (acompanhado

Aceita o poſto,& deſſimula com a obrigação.

Sahe da Lagoa a fazer hũa Fortaleza.

nhado de Duarte de Albuquerque) com o que naquelle ſitio ſe alojou toda a gente de guerra, que Portugal tinha em aquellas partes. Mandou o Conde lavrar hũa Fortaleza capaz, & viſtoſa, que em breviſſimo tempo ſe aperfeiçoou [incluza nella a Igreja Matriz do lugar] tambem artilhada, & guarnecida, que não ſó pareceo ſeguro para os proprios, ſenão ainda terror para os contrarios.

Ordena a Manoel Dias de Andrada, q̃ corte o paſſo ás correrias do inimigo.

115 A primeira expedição que fes o Conde foy mandar a Manoel Dias de Andrada por Cabo de trezentos ſoldados, com ordem, que ſe alojaſſe na povoação de S. Lourenço de Una, de ſorte, que o Rio lhe ſerviſe de trincheira para a parte do Sul, & empediſſe ao inimigo as ordinarias correrias com que talava, & deſtruia a campanha. Obedeceo Manoel Dias como ſoldado velho, & obrou como experto Capitão. Em todos os lugares, por onde o Rio ſe podia vadear levantou trincheiras, que guarneceo de ſintinellas, & prezidio. Não ſe eſcondeo à vigilancia do inimigo a diligencia, & intentos dos noſſos. Entendeo, como em ſemelhantes cazos, obra tanto a preſteza, como a força, & ſem detença (encorporados Siſgiſmundo, & o Architoſis com 1500. Olandeſes, & grande multidão de Indios) vierão ſobre os noſſos q̃ cercàrão ao largo, ou receoſos, ou acautelados da nociva vezinhança, que ſempre achavão nelles: Porém Manoel Dias de Andrada com differente conceito julgou, que era induſtria, com que o Framengo o queria vencer à fome: Deſpachou hum avizo ao Conde de Banhollo com enformação, do que avia, & do que ſoſpeitava, para que ſocorreſſe a hum, & outro cazo; o que logo fes o Conde mandando-lhe 200. moſqueteiros ás ordens do Ajudante Pedro Marinho Dèça, & mais 50. em ſeu ſeguimento, que a marcha, & diſtancia detiverão mais, do que convinha. Avizado o Olandés das eſperanças do ſocorro, ſe adiantou a enveſtir os noſſos, que deſtros, & animoſos ſe defendèrão com valor; & caſtigárão a ſoberba inimiga com tão boa fortuna, que o horror de ſeus proprios mortos, o retirou do aſſalto deſcompoſto, & arrependido de intentar com perda, o que poderа conſeguir ſem riſco. Então aconſelhado do ſucceſſo, quiz emendar o erro, & tratou de ſe fortificar na Igreja de Saõ Gonçalo, para conſumir

Encõtra-o o Framengo.

Retira-ſe deſcompoſto, & ſe fortifica.

por

por assedio, o que naõ podia render por assalto.

116 Conheceo Manoel Dias de Andrada o intento, & para atalhar o perigo, na falta do socorro, se aproveitou do ardil. Mandou ajuntar todos os moradores daquelle destricto com molheres, filhos,& escravos (cobertos â vista do inimigo de hum monte vezinho,) que armados de varias àsteas representavaõ ao longe mosquetes,& picas, para que se mostrassem em forma de socorro, marchando para a Estancia dos nossos. Logrouse o engano a beneficio da aparencia. O Olãdès, que prezumio o socorro,espantado, & cortado da vezinhança do perigo,largou a fortificaçaõ,& levantou o sitio cõ tal desacordo,que se vestio a retirada das cores de fugida,sem lhe ficar animo para virar a cara ao medo atè Sirinhaem, aonde se deu por seguro. Avaliou a piedade dos nossos o succesfo, por milagre, que attribuio ao Sancto, que patrocinava o sitio; a quem gratos, & devotos rendèraõ graças, & offertas. Restauráraõ a Igreja de todos os danos, que nella tinha feyto o Hereje,cujos desacatos obráraõ mais em seu castigo,que toda a nossa industria. Manoel Dias de Andrada, que verdadeiramente creo superior o auxilio, que o livràra da oppressaõ, & aos moradores do estrago,com que os ameaçava o contrario, os quiz tambẽ aliviar da molestia, que recebiaõ dos proprios, retirandose com toda a gente de guerra, para o Porto do Calvo. Sabia, que em semelhantes occazioẽs,senaõ destinguem as hostilidades, que padecem os moradores de amigos, & inimigos pella realidade, senão pella estimaçaõ.

Hũ ardil o desaloja.

Retirase victorioso para o Porto do Calvo.

117 Em o mesmo tempo,que o Conde despedio a Manoel Dias de Andrada, para Saõ Gonçalo de Una, mandou tambem ao Capitão Souto correr a cãpanha a favor dos moradores; que seus soldados com demasiada licença tratàraõ como a Olandeses. A disciplina conservase na guerra com o terror, & não com o desprezo. O respeyto he resulta,do que hum General obra; o que dà occaziaõ à censura,tambem a dá â desestimação: Nunca o Author da culpa, o foy do castigo. Recolhido Manoel Dias de Andrada, ordenou o Conde ao Capitão Rebellinho,que sahisse com trezentos homẽs a cortar por vidas,& fazendas de Olandeses,& rebeldes, até onde podesse alcançar o braço. Sahio em Abril deste anno; agregâraõse-lhe

O Capitão Souto assolou a campanha com dano de amigos,& inimigos.

raõſe-lhe muytos moradores, ou pello intereſſe do roubo,ou pello goſto da vingança.Não ouve vida de inimigo, que não cortaſſe a eſpada, ou não cingiſſe a obediencia:O melhor das fazendas ſervio ao roubo; o menos util,ao incendio. Chegou à povoação de São Lourenço, aonde ſe aquartellou ; nella o buſcou o inimigo com avantejado poder: Enganou-o o numero; ouvera de contrapezar a callidade. Enveſtio ouzado, continuou perfioſo, venceo conſtrangido da perda,& da ira. Aos golpes da defenſa vio cahir muytos mortos, & retirar muytos feridos:Com gente de refreſco foy cevando o combate, certo na eſperança de afroixar, o que não podia romper : Correſpõdeo o ſucçeſſo à preſunção,porque desfalecidos os braços Portuguezes, não teve o valor inſtromentos, com que obrar, & foy remedio largar a victoria, para deminuir a perda.Com boa fortuna ſe retirou o Rebellinho,&toda ſua gente; entre ella muytos moradores, que remirão a liberdade com o deſprezo das fazendas.Largàraõ a povoação, deixando nella os que matou a defenſa, que não foraõ poucos;& ao inimigo, que a fortificou, & guarneceo; & com o reſtante da ſua gente ſe voltou para o Arrecife. O Rebellinho,rompendo pello mato chegou ao Porto do Calvo com novo credito de ſoldado. O vencer inimigos he fortuna; o triumphar da fortuna he magnimidade.

Cõ a melhor diſciplina o fes o Capitão Rebellinho.

Peleja cõ o Framengo, & ſe retira vencido.

118 Nenhum affecto mais impaciente, que a ira; ardia no peyto dos Cabos Olandeſes,com a lembrança do eſtrago, & da perda, que ſua nação recebéra do Capitaõ Rebellinho; carregando o deſejo da vingança ſobre os triſtes moradores toda a culpa: Pretexto malicioſo, de que ſe valeo o odio,& a cobiça, para lhes pór às coſtas toda a pena. Em dous de Mayo ſe pos em campo Siſgiſmundo Van-Scoph acompanhado dos Coroneis Chriſtovaõ Architofls,& Guilhelmo Scoto cõ hum groſſo de mil ſoldados, & mayor numero de Indios Petyguares, & Tapuyas (mortaes inimigos dos Portuguezes, mais por malicia,que por rezaõ.) Para deſculpar cruezas,fingio o Olandés delictos.Sahio de Sirinhaem fazendo a marcha por aquellas povoaçoẽs, & fazendas, por onde a tinha feyto o Rebellinho. A todos os moradores julgou por traydores imputando-lhes a culpa de receberem, agaſalharem, & ſervirem

Barbara vingãça que o Olandès executa nos moradores.

rem a gente do ſobredito Capitão, influindo nas perdas, & danos dos confederados; encarecião o pretexto da culpa, por eſtenderem o dominio da crueldade, & da cobiça. Do roubo, ſenaõ iſentou algum; do martyrio poucos. Inventou a deshumanidade novos tromentos, fazendo deleyte do meſmo, que às feras podia ſervir de comiſeraçaõ. Naõ matavaõ de hum golpe, porque o trago da morte duraſſe muytos dias. Em o deſtricto de Sirinhaem mandou prender a Jeronimo de Albuquerque, Franciſco Rodrigues Porto, & a hum filho ſeu (homens nobres, & dos principaes do lugar) ſem mais culpa, que aquella, que lhes formou a malicia, levantando, que ſe carteavaõ com o Conde de Banhollo. Por entre as unhas, & a carne lhes metéraõ agulhas de ferro ardendo; o meſmo tromento padéceraõ naquellas partes, que o natural pejo fazia mais ſenſſiveis; logo fregiraõ em azeite os pès de todos; (deſpois de os cobrirem de tam reforçados açoutes, que os deſpiraõ da pele;) a que ſe ſeguio pingarem-nos com alcatraõ fervente; ſem que os laſtimoſos gemidos, & horriveis, vizagens dos miſeraveis padecentes motivaſſem a menor compaixaõ nos ferinos verdugos, antes mais aſſanhados, de naõ largarem as vidas nas mãos dos tormentos, os enforcàraõ, porque ſe dilataſſe a complacencia nas extençoẽs da noticia. Referimos, o que baſta, para explicar as cruezas, porque naõ he poſſivel numerar os condenados.

119 Nos lugares de Ipojuca, Cabo de Sãto Agoſtinho, Moribeca, & Gorjaù ſe vio excedida a meſma crueldade, com taõ diverſos generos de martyrios, que agitada do horror, & da eſtranheza treme a pena ao eſcrevellos. Para que as vidas padeceſſem repetidas mortes as davaõ a beber no ſangue dos filhos, & dos conſortes, aos Pays, & maridos, que atormentavaõ à ſua viſta; & nelles executavaõ deſpois o meſmo, ainda que com differente golpe. A as laſtimadas mãys, que ſe abraçavaõ com a inocencia dos filhos, faziaõ tragar de hũa vez o horror da morte, & do ſepulcro, porque entregavaõ as crianças aos ſalvagens Tapuyas, que os ſepultavaõ vivos em ſuas barbaras entranhas. Muytas vezes cançava o braço de ferir, & matar, & achava deſenfado a ferocidade Olande- *Eſtranhas cruezas.*

ſas em ver como os deshumanos Indios matavaõ, & feriaõ as peſſoas,que para eſte fim lhes entregavaõ:Com machadinhas as abriaõ pellas coſtas , para lhes comerem as entranhas,[celebrando os Framengos com feſtejo acçoẽs taõ horriveis,q̃ as deſconhecia a natureza.] Apoſtavaõ ventagẽs,o ſofrimento, & a conſtancia dos pacientes, com o furor dos verdugos;para os quaes era o meſmo ouvir implorar o favor de Deos, dos Santos, & o pedir Sacramentos, que abraſaremſe em fogo do inferno; vomitando blasfemias contra o ceo, a diabolica deſeſperaçaõ em que ardiaõ; & como demonios ſe vingavão nas Sagradas Imagens, que deſpedaçavaõ com inauditos deſprezos; como ſe no ſacrilegio achàra deſafogos a vingança : Eſte era o golpe mais ſenſivel, que padecéraõ aquelles fieis; ardil, que ſoube achar a perfidia, para os atormentar juntamente nos corpos, & nas Almas (alheo, o pertinaz Hereje, das Coroas, que tece o Ceo, aos que em ſeu obſequio padecem tormentos na terra) tam ſequioſo do ſangue, & dano dos fieis, que bebia a ſede na inundaçaõ; crecendo nelle a crueldade, com os motivos da laſtima.

120 Chegou o furor a Maciape, & a Saõ Lourenço, aonde executou o ultimo da impiedade : Naõ ouve honra, nem fazenda, que naõ meteſſe aſaco, & naõ entregaſſe ao incendio : Aquelle ſexo, & aquella idade que a natureza deſtinou, para mitigar a ira, & ſobornar a brandura, ſervia de intenſar a colera à ferocidade Olandeſa. A força corta pella reſiſtencia, a fraqueza pella ſogeiçaõ; na materia mais debil ſe atea o fogo com mais violencia. A trez moços bem nacidos , dos quaes nenhum paſſava de dezaſeis annos, martyrizáraõ com tormentos tam exquiſitos, & tantos, que a noticia igualmente os admira excogitados, & ſofridos.A todos arrancàraõ as unhas, & os dentes.A golpes, & açoutes os desfiguraraõ, deſorganizando-lhes a armonia dos oſſos, de tal ſorte, que em cada hum dos corpos ficavaõ todas as partes vivas para a dor, nenhũa para o movimento.Com diverſos materiaes derretidos,& aceſos os pingâraõ, & fizeraõ parecer de outra materia,& de outra cór;& porque eſte martyrio os defendia de novos tormentos achàraõ hũ, q̃ podeſſe

Sedes do odio.

podeſſe penetrar, o que o golpe não podia ferir: Entre duas taboas repaſſadas de largos,& agudos prégos, deitàraõ a cada hum dos corpos, & por deleytoſo deſenfado paſſeavaõ ſobre elles os circunſtantes, bebendo o riſo nos laſtimoſos gemidos dos pacientes; & o deſprezo nas ſentidas vozes com q̃ imploravaõ o auxilio de noſſo Redemptor, de ſua Sãctiſſima Mãy,& dos Santos do ceo. Vencia a conſtancia, toda a força,& induſtria da tirania;& impaciente a crueldade, atalhou de hum golpe os muytos, que o hereje recebia da firmeza dos fieis: Amarràraõ hũa corda a cada hũa das gargantas dos martyrizados,& arraſtados dellas por largo eſpaſo os colgâraõ â viſta da multidão, que com afrontas, & golpes os ſeguia,para que o eſpetaculo ſerviſſe de feſtejo a protervia, & de eſpanto a piedade.

121 Eſte era o modo, com que procedia o exceſſo; mas não era eſte o mayor, com que ſe ſatisfazia o odio,porque no eſtrago ſe avivava mais o deſejo da extroçaõ. Não particulariſo os cazos, por não repetir muytas vezes os motivos ao eſcandalo,& a compaixão. Em o tiro de hum moſquete ſe ouvem todos, ainda que ſejaõ differentes os alvos: Em a viſta de hũa roza repreſenta a conſideraçaõ a forma de todas. Sò direy, que intercedendo pellos afligtos moradores, muytas vezes,o reſpeyto,& o rogo, ſó o intereſſe alcãçava o deſpacho: [Entre eſtas feras Setentrionaes, acha mais obediencia o ouro, que a rezão.] Com a natural cobiça de ſobir o preço ao perdaõ, lhes deſſimulava o laço: Concedeo o perdaõ Siſgiſmundo, & armou o tropeço no perdão, publicando editais, que ſobpena de irremiſſivel perdição de fazendas, & vidas, nenhum Portuguez uzaſſe, nem tiveſſe em ſeu poder algum genero de armas. Obedecèraõ muytos;&foraõ em grande copia,as que ſe ajuntáraõ no Arrecife. Alguns ouve,que as quebràraõ, & desfizeraõ; outros mais conſiderados as eſcondéraõ, ou pellos matos, ou pellos rios; aſſi por não augmentarẽ o dano, como por eſperarem no futuro; podia vir occazião, em que o preſtimo foſſe mais util, do que agora era nocivo o riſco. Deſta cavillação Framenga ſe originàraõ grandes males aos moradores, porque baſtava o dito de hum eſcravo,para condenarem a innocencia de hum ſenhor; ſendo o meſmo

Natural perfidia da nação.

dizer que tinha armas eſcondidas, que ficar elle ſem vida, & ſeus filhos ſem fazenda.

122 Avultàraõ em o Porto do Colvo eſtas noticias com aquelle corpo, que recebem nas diſtancias; & tanto, que as demaſias irritàraõ a fleima do Conde de Banhollo de ſorte, que ordenou a Dom Antonio Phelipe Camaraõ, que com hum groſſo de Portuguezes, & Indios ſahiſſe atallar a campanha, & entregaſſe à eſpada, & à chama tudo quanto podeſſe dominar a morte, & o fogo; ſem piedade, nem cobiça de couſa, q̃ pertenceſſe ao gentio rebelde: Indignaçaõ bem merecida, & melhor executada: Sahio o Camaraõ (entrado já o mez de Julho) penetrou o certão, & deu ſobre os arrabaldes de Goyana; foy repentino o golpe, a todos, & a tudo alcançou o braço. Naõ ficou vida, que o ferro naõ cortaſſe; naõ ouve edificio, que o fogo naõ conſumiſſe. As fazendas, & os frutos, que naõ ſerviaõ ao ſaco, ſerviraõ ao incendio; deſconhecida a diſtinçaõ dos ſexos, & das idades, não eſtremou a colera o vil, do precioſo. As meſmas aldeas dos Indios, que entaõ foraõ os teatros de ſuas mortes, foraõ juntamente os epitaphios de ſuas culpas, porq̃ reduzidas a cinzas ſe lia nellas o proceſſo, & a ſentença ſó com os olhos da memoria: Como rayo corria, & abraſava o caſtigo. Topou hum reduto guarnecido de Olandeſes, que ſervia à ſegurança, & à defenſa do Gentio. Sem dilaçaõ o ſitiaraõ os noſſos a tẽpo, que lhe veyo cahir nas mãos hum bom ſocorro de mantimentos, muniçoẽs, & armas, com que o inimigo, em algũas lanchas, vinha favorecer os cercados, que naõ podendo reſiſtir à furia dos aſſaltos, foraõ entrados, & deſtruidos: Pouco ſervio ao roubo, menos ao deſejo; tudo á vingança: O precioſo, & util, que pello pezo, ou pello vulto cauzava embaraço, ſe entregava à chama; porque naõ ſerviſſe ao dano, o que naõ deixava o ſaco.

Eſtrago que fes o Camaraõ na cãpanha de Goyana.

123 Com as azas da queixa, vooũ a nova do eſtrago: Chegou ao Arrecife, donde em trez de Agoſto ſahio Chriſtovaõ Architoſls, (que allí ſe achava) com 800. Olandeſes: O intento era de atalhar o deſtroço, quando naõ podeſſe deſtruir os agreſſores; & cobrar a opiniaõ perdida nas ventagẽs da perda. Chegou-lhe ao Camaraõ a nova da vinda, & do poder do inimigo, & o eſperou fortificado na Goyana. Muytos,

Toma hum ſocorro, & arraza hũ reduto.

Acode o Olandès a rebater a furia do Camarão.

tos, & varios foraõ os encontros, que tiveraõ hũas, & outras armas; & verdadeiramente dignos de particular relaçcõ neſta hiſtoria; porèm como me chama a ſuſtancia do aſſumpto, he força paſſar de corrida por eſtes preludios do argumento; baſta ſaberſe, que ſe o Framengo excedia no poder, o Camaraõ o aventajava no valor, & na induſtria: Ouve dia, em que noſſa eſpada lhe degolou cincoenta Olandeſes; taõ receoſos dos aſſaltos, com que em toda a parte, & a toda a hora os enveſtia, já em cãpo raſo, jà em carros portàteis, com que igualava as ſuas fortificaçoẽs, que deſatinado o inimigo dizia aſſombrado, que ſó hum Indio tivera poder para lhe cortar a fortuna, & confundir a opiniaõ. O Camaraõ, que dos favores da ſorte não deſconfiava menos, que da perfia do tempo; cõſiderada a diſtancia entre aquelle ſitio, & o Porto do Calvo para ſe ajudar do ſocorro, ſe ſe viſſe em aperto; & a impoſſibilidade do remedio ſe lhe faltaſſe o ſuſtento, ſe reſolveo em coroar as victorias com a retirada: Recolheo a ſi os moradores, que o quizeraõ ſeguir, (com a gente de ſuas familias fizeraõ numero de mil & ſeiſcentas peſſoas, das quaes ficâraõ muytas pellos matos em diſtancia de quarenta legoas de caminho, que pello ſertão ſe abrio, ſeguro para a marcha, falto de todo o neceſſario, para a vida.) Foy recebido o Camaraõ do Conde, & do prezidio da povoaçaõ do Porto do Calvo com palmas, & vivas igualmente devídas ao que deſtruio, & ao que conſervou.

E elle o deſcompoem, & dezatina atê ſe retirar victorioſo.

124 Suſpenſas eſtiveraõ hũas, & outras armas atè o mez de Dezembro, em que o Conde ordenou ao Capitaõ Rebellinho, que com a gente, que eſcolheſſe aſſaltaſſe a campanha da Paraiba, & nella aſſolaſſe tudo, o que foſſe de contrarios, & rebeldes. Com ſeu cuſtumado valor, & diligencia executou o valeroſo Cabo as ordens, & os deſejos: Naquelle deſtricto, aquirio tanto de gloria, como de riqueza; deixando ao inimigo a magoa da mais lamentable perda. Aquartellouſe trez legoas da Cidade em hum ſitio chamado Tíbiri, aonde o veyo buſcar o Governador da Praça, que dominava o Olandès, cõ todo o poder de amigos, & confederados. Não ſe negou o Rebellinho à batalha, ainda que com muyto menos poder: Enveſtiraõ-ſe os eſquadroẽs; largo tempo ſe ſuſtentou o cõ-

O Capitão Rebellinho talla a cãpanha da Paraiba.

fliçto em igual balança; achava a multidão reſiſtencia no valor, porèm como era grande o exceſſo do numero, cedeo a virtude á força;& ficou o inimigo com a victoria, mais cuſtoſa pella perda, que a retirada dos noſſos, pella dita de chegar neſte ponto Henrique Dias a rebater o inimigo para que naõ ſeguiſſe o alcance; & a dar lugar, a que ſe formaſſem os noſſos; encorporado com os quaes, ſe retirou para o Porto do Calvo, abraſando o terreno da marcha, & de caminho as povoaçoẽs de Goyana,& de Ipojuca, Sirinhaem, & outras; das quaes recolhéraõ hũa groſſa,& rica preſa, com mais circunſtancias de victorioſos,que de vencidos.Sabe o valor fazer vẽturoſas as deſgraças,& a diſciplina, fazerſe horrivel ao inimigo em todo o eſtado.Outras muytas vezes mandou o Conde diverſos Capitaẽs a ſemelhantes facçoẽs,que o Olandès vingava com igual ruina; não ſervindo a hoſtilidade mais,que de aſſolar os ſubditos, de hum,& outro dominio, como ſe cada qual aſpirara a ſer ſenhor de hum imperio deſerto; o que bẽ avertido ſe pode dizer do Conde de Banhollo, que em todo o tempo de ſeu governo eſtudou como avia de deſtruir aquelle Eſtado.

Retiraſe mais vẽcedor, que vencido.

125 Ouviaſe em Olanda obrado dos ſucçeſſos, com aquella confuzaõ,que forma o ecco;& o intereſſe, ſempre medroſo,contrapezava a neceſſidade com o receo; (ancia com q̃ a companhia ſe deſvelava em aſſegurar a eſperança, com o mais opportuno remedio;)parecia-lhe, que em ſeus infortunios obrava mais a omiſſaõ dos ſeus, que o valor dos noſſos. Nomeou por General ao Conde de Naſſaù Joaõ Mauricio, & para ſeu Tenente a Henrique Vancol, hum dos primeiros Miniſtros da dita companhia: Sahiraõ de Olanda com hũa poderoſa armada dividida em duas eſquadras, que governavaõ os dous Cabos.(Naõ ſabem os deſejos do fruito ſofrer os vagares cõ q̃ crecẽ as arvores.) Queriaõ os Olandeſes adiantar os intereſſes ao tempo, & que ſem elle correſpondeſſem, naquella conquiſta,os reditos aos gaſtos.Em quatro de Janeiro de 1637. tomou porto no Arrecife a eſquadra de Henrique Vancol, ou por mais ligeira, ou por melhor navegada: Poucos dias deſpois a do Conde de Naſſaù. Com o novo governo, ſe alterou o eſtado das couzas, principalmente naquellas

A companhia Occidental manda de Olanda novos Cabos ao Brazil.

quellas partes,aonde o dominio vio a cara à ſogeiçaõ. O Coronel Chriſtovão Architoſls arraſou a Fortaleza da Parapoeira, & com a gente de ſeu prezidio ſe retirou para o Arrecife. O de Naſſau mais entregue a obrigaçaõ, que ao deſcanſo, ſe occupou em tomar conhecimento de tudo, o que o podia encaminhar,& conduzir ao fim, que deſejava; & para o lograr ſe pos brevemente em campo com hum exercito de cinco mil Oládeſes, menos formidavel pello numero dos ſoldados, que pella multidão dos Indios, que erão ſem conto. Inſinuou o alvo, aonde encaminhava o tiro,com mandar fornecer todas as lanchas, & embarcaçoẽs de remo, que ſe podérão ajuntar; ordenando ao Cabo, que as governava,poſeſſe a proa no Porto do Calvo, para onde marchou por terra; reſoluto em ganhar a Fortaleza,& deſalojar da povoação ao Conde de Banhollo.

Toma terra o Cõde de Naſſau,& vay ſobre o Porto do Calvo.

126 Adiantouſe a noticia à marcha, & chegou a nova ao Porto do Calvo com tamanho corpo, q̃ aſſombrou,aonde menos ſe temeo. O Conde de Banhollo,que na ſegurança de ſua peſſoa,& bens livrava todo o util,& decoroſo do Eſtado, a hum meſmo tempo mandou deitar bando, cõ pena de morte,& confiſcação de bens, que nenhum morador ſe retiraſſe, nem peſſoa algũa de ſua familia, ou fazẽda de ſua caza;& pos em ſalvo a propria, cõduzindoa para a Lagoa diverſas mangas de Italianos;& a ſi meſmo franqueou a fuga com hum reduto, que mandou fazer pouco diſtante da povoação, & delle para o Rio Mangoaba hũa vereda encoberta, pella qual podeſſe fugir, como, & quando lhe pareceſſe. Pouca tenção tinha de eſperar o perigo,quem com tanto cuidado prevenia o ſeguro. Chamou a conçelho todos os homens de experiencia,& ſoldados de poſto, para que votaſſem na diſpoſição da defenſa: Forão varios os pareceres, & nelles ſe vio retratado o animo de cada hum,& em nenhum o do Conde, pella deſſemelhança de todos. Concordàraõ na defenſa,ainda,que diſcordárão nos meyos, & no modo. Os mais praticos,& avertidos votàrão,que ſe ſahiſſe ao encontro do inimigo,& por toda a diſtancia da marcha o perſeguiſſem com emboſcadas, & aſſaltos,em que tinhão as ventagens de eſcolher pôſtos,& ſaber os caminhos, como experimentados nos matos: Diligencia

Entendeo o Cõde de Banhollo, & trata de fugir.

cia

cia para nós ſegura,& para o inimigo arriſcada, porque della avia de receber conſideravel dano;& aquelle receo, que baſtaſſe para o deixar menos orgulhoſo,& confiado, & aos noſſos, deſtros, & deſtimidos: Porém o Conde, que occupado do medo, ſe deſejava mais acompanhado, por não apartar de ſi o minimo ſoldado, engeitou o melhor conſelho; & com rezoẽs aparentes aſſentou, que ſe eſperaſſe o inimigo dentro das fortificaçoẽs com todo o corpo do poder (diſpunha a fuga nas aparencias da defenſa,para que a confuzaõ do conflicto lhe fizeſſe coſtas no tempo do eſcape:) Com tenção de a deſemparar guarneceo a Fortaleza, como ſe a quizera defẽder: Nella meteo trezentos ſoldados eſcolhidos, com os melhores Cabos,armas,muniçoẽs;& mantimentos para trez mezes; com tanta pratica, & acordo prevenio o neceſſario, que nada lhe faltàra, para grande, ſe acompanhàra o juizo com a vontade; & tudo lhe faltou para homem, em lhe faltar o animo.

Eſconde o intento nas demoſtraçoẽs da defenſa.

127 Marchava neſte tempo o Conde de Naſſau, com ſeu exercito, por jornadas certas: O verſe livre de empedimentos,lhe augmentava cada dia mais o orgulho, & a cõfiança; inferindo a falta da noſſa força,& da noſſa diſciplina, dos ſeguros de ſua marcha. Aviſtou a povoação á qual a vezinhãça,& a viſta encheo de eſpanto;mais formidavel ao ſexo mais fragil, & a idade mais debil: Affecto,que ſe ateou com o ſangue aos coraçoẽs varonís daquelles, que por vinculo da natureza deixavaõ de ſer o que devião, por ſerem o que amavaõ. Naõ aſſi outros, que transformados na opiniaõ da honra, em tudo ſe eſquecéraõ das leys da natureza. Muytos foraõ, os q̃ ſoldados com os ſoldados ſahirão ao encontro do inimigo, governados pello Tenente General Dom Allonſo Ximenes, aſſiſtido dos Capitaẽs Franciſco Rebello, Joaõ Lopes Barbalho, Aſſenſo da Sylva,Manoel de Souza de Abreu,& outros, que com a gente de ſuas companhias, & muytos naturaes da terra,faziaõ hum baſtante eſquadraõ,que engroſſarão muyto os Indios. Todos não chegavaõ a faſer o numero de quatro mil: Que tãtos eraõ ſó os Portuguezes affirma, erradamente, Gaſpar Barleo.Eſcreveo,& pintou,& pintou em tudo o q̃ eſcreveo. Em companhia dos Indios ſahio o ſeu Governador

Chega o Conde de Naſſau á viſta do Porto do Calvo.

Gèral

Gèral Dom Antonio Phelipe Camaraõ (titulo,& poſto,que neſte meſmo tempo, lhe deu elRey com o habito em premio de ſeus ſerviços, tamanhos agora, & tanto mayores deſpois, que deſluziraõ a mercè,& impoſſibilitáraõ a paga.) A ſeu lado ſahio tambem ſua molher Dona Clara montada em hum cavallo,& taõ clara neſta gentileza, que deixou eſcurecida a memoria das Zenobias, & Simiramis com que tanto ſe illuſtrou a antiguidade. Naõ ficou atraz, dos que mais ſe adiantáraõ, o Governador dos Crioulos Henrique Dias, porque taõ valente, como zelozo, foy dos primeiros, que ſahiraõ a enveſtir o contrario com o ſeu terço, ſempre preto na ſorte; & da admiração,& enveja ſempre o alvo. Os mais Cabos com o reſto da gente ficàraõ de retem na paſſajem do Rio Comendaituba, para aſſegurarem o paſſo aos noſſos,& o cortarem ao inimigo.

Os noſſos o ſahem a receber.

1128 O Conde de Banhollo, (que eſtudava na perdiçaõ, & na ruina dos naturaes) tanto que vio proximo o conflicto mandou pòr fogo á povoação, para que â luz do incẽdio ſe viſſe melhor a tenção de ſeu animo; no meſmo ponto ſe retirou para o reduto, levando conſigo a Duarte de Albuquerque,& a Manoel Dias de Andrada; aquelle conſtrangìdo, eſte deſeſperado de não poder deſſimular com a evidencia do dano. Antevia o fim da retirada, & nella a melhor occazião perdida. Sobre o alto de hum monte ſe tinha formado o inimigo; delle vio a reſoluçaõ, com que os noſſos o buſcavaõ; deceo a recebellos na ladeira, aonde ſe enveſtio hũa, & outra gente com igual coragem: A ouzadia, & furor do combate juncou em breve tempo o campo do conflicto de corpos mortos, & feridos. Todos deſeſtimavão a vida, pella reputação em que tinhão a honra. Os inſtromentos da batalha enchião o ar de horror,& eſtrondo. De hũas meſmas armas ſahia a morte na balla,& o luto no fumo: Por toda a parte ſe combatia, por nenhũa ſe avançava: Era igual o valor da invazão, & o da reſiſtencia; rezão; porque algũas horas ſe vio reciprocamẽte rebatida a colera. A a multidão dos inimigos, refreava a oppoſiçaõ dos noſſos, em cujo braço achava mais virtude, o mayor numero: Contava a diſparidade (o Conde de Naſſau) com eſpanto, porque experimentava, o que não cria; confeſſando

Rompe os eſquadroẽs.

fando neſta occazião, que em nenhũa outra virá, nem tanta deſigualdade no valor, nem tanto exceſſo na multidaõ: Que os Portuguezes, entre as outras gentes ſe aviaõ de contar por cifras,& não por unidades, porque o valor de cada hũ igualava o vulto de muytos; & que nunca podião ſer poucos homens, aquelles, que alentavaõ tantos eſpiritos. Largo tempo ſe ſuſtentou em equilibrio a batalha, atè que os noſſos vencidos do canſaço ſe retiràraõ do conflicto;&como a falta era do braço, & não do coração com deſenfadado acordo,& gẽtil diſciplina forão largando terra ao inimigo, que acautelado os ſeguia,com aquella ordem,& forma, que noſſa inteyreza lhe aconſelhava; atè que a artelharia da noſſa Fortaleza os obrigou a fazer alto.

Os noſſos ſe retiraõ com boa ordẽ.

129 Não ouve neſta retirada Portuguez, nem Indio noſſo, a quem o inimigo viſſe as coſtas; a todos temeo pella cara, que lhe moſtràraõ encorporados, com aquelles, que eſtavaõ de retem na paſſagem do Rio Comendaituba: Allí ſe começou ſegunda, porèm mais cruel batalha,moſtrandoſe ao Framengo mayor o furor da peleja na multidão dos ſeus, que poſtrava a morte, & que eſcondia o ſangue;conflicto,que fes mais eſpantoſo o eſtrago, com que Manoel Dias de Andrada (deſprezada a obediencia, com que ſeguia ao de Banhollo, por acudir aonde o chamava a neceſſidade) rompeo por entre os eſquadroẽs inimigos, fazendoſe caminho com a eſpada, que em ſua mão teve eſte dia mais de rayo, que de ferro. O exemplo ſervio de deſculpa à temeridade com que D. Antonio Coutinho imitou a ouzadia: Larga eſtrada abrio pello eſquadrão contrario matando,& ferindo Olãdeſes,ſem que a nenhum valeſſe a reſiſtencia,porque ſó os livrava a diſtancia. Em ſua eſpada temeo a morte, ſem duvida, uſurpado ſeu imperio,& por ſe reſtituir nelle, lhe tirou a vida, porèm nunca lhe poderá defraudar a gloria, que neſta occaziaõ mereceo. O de Naſſau temendo mais o exemplo,que o deſtroço, & conſiderando,que o tempo,que dava à imitação,o dava tãbem ao eſtrago, mandou tocar a recolher, aſſombrado dos mortos, que cobriaõ o campo de outro ſer;& do ſangue,que veſtia o Rio de outra còr.

Segũda batalha.

130 A a viſta hum do outro ficàraõ os dous exercitos, inter-

interpondoſe o Rio Comendaituba,que devidia,& naõ apartava . Em curar feridos , & enterrar mortos ſe occupavaõ os vivos ; pella calidade , & numero ſe orçava o dano ; mayor ſem comparaçaõ, o que recebeo o Olandés [ſupoſto que da noſſa parte foy grande a perda.] Ao Governador dos Crioulos Henrique Dias ferio hũa balla o collo da mão eſquerda, ſoſpeytou hervado o chumbo,& por fazer a cura mais breve, & menos perigoſa a mandou cortar dizendo , que na direita lhe ficavaõ muytas para ſervir a ſeu Deos,& a ſeu Rey;& que para a vingança,ſaberia fazer ſeu deſejo de cada hum dos dedos hũa mão. Jà a antiguidade ſe acha vencida nos encarecimentos,com que celebra o dar o ſeu Romano hũa mão ao fogo pella patria;porque o excedeo na cauza;cõ que eſte Capitaõ a deu ao ferro pella opiniaõ . Atraveſſado de hũa balla cõtinuou na peleja o Capitão Joaõ Lopes Barbalho, eſcondendo a ferida aos ſeus , por lhes moſtrar como as dava nos inimigos; retirouſe com os mais, atraveſſou o mato , chegou á Lagoa, & convaleceo da ferida : Milagre pareceo a convalẽcia,& ſe o não foy, pello effeyto da medicina,quiz parecello pella ſingularidade do valor . Outras proezas ſuccedéraõ muy dignas de ſe encomendarem a memoria ; mas a eſcaceza da relaçaõ as negou a eſta eſcriptura . Neſtes dous encontros ficàraõ cativos os Capitaẽs Manoel de Souza de Abreu , & Balthezar daRocha Pita:Meteos a ouzadia no grilho:Outros muytos ſoldados ficàraõ feridos, que em breve tempo ſe reſtauràraõ na ſaude.

Perda de hũa, & outra parte.

Valeroſa acção de Henrique Dias.

Competida do Capitaõ Ioão Lopes Barbalho.

131 Cõ ardente cuidado ſe formavaõ,& diſpunhaõ ambas as partes para repetirẽ a batalha, que os noſſos eſperavaõ firmes, & o inimigo determinava romper intrepido ; execuçaõ que atalhou a noite, a huns, & a outros grata, pello que a todos trazia de deſcanſo, ainda , que a mutua vezinhança dos cõtrarios os teve até pella manhã com as armas nas mãos. Cada qual ſe animava com a eſperança da victoria, ou fiados no braço, ou na induſtria ; formando-lhes os deſejos favoraveis os diſcurſos ; os dos Portuguezes mais bem fundados, porque aviaõ de ſer cometidos pello rio , que lhes ſervia de trincheira. Tudo deſcompos a cobarde reſoluçaõ do Conde de Banhollo , que no mais eſcuro da noite fugio do reduto

Preparaſe hũs, & outros para terceiro conflicto.

para a Lagoa, levando consigo a Duarte de Albuquerque, & hũa companhia de soldados; (não sey se por testemunhas de sua fraqueza, se por augmentar a cauza da nossa ruina:) Parece que produzio a natureza o tal homem para escurecer o esclarecido,& o valeroso de sua nação;& para fatal instromento de nossas desgraças. Aquelle, que por obrigação do posto, & do titulo avia de animar os seus com a presença, entrada a noite os desamparou com a fugida: Ouviose entre elles a fuga,& como se âquelle corpo o desemparàra a alma, assi perdeo o vigor, & a forma,que em pouco espaço se vio a terra destituida de soldados, & a povoação de moradores, q̃ cõ suas familias, & fazẽdas se retirárão, seguindo a marcha do Cõde por aquellas partes,q̃ lhes representavão a vereda mais segura,& mais breve; fazẽdo a todos escolta os Cabos, que os não podèraõ deter, para q̃ o inimigo tivesse menos occazião de os seguir. O Tenente General D. Allõso Ximenes formou de seus soldados hũ pequeno esquadrão,q̃ aos miseraveis vezinhos servio de retaguarda pello caminho da praya (era o mais arriscado,& necessitavão de mayor seguro.) Os trabalhos, fomes,& discomodos,que passárão huns,& outros,forão tantos, que se tinha por venturoso, o que mais depressa os atalhava com a morte; & por mal afortunado aquelle, que com a vida os dilatava;queixosos mais de sua cabeça,que de sua fortuna, porque esta, era effeyto;& aquella,cauza.

Desempara o Cõde de Banhollo os seus; & elles o posto,& a povoação.

132 Amanheceo o dia, para o Conde de Nassau o mais alegre, porque o vio sem inimigos: A falta da esperança lhe fes mayor a dita. Passou o Rio a gosto,& sem o menor empedimento, pos de sitio a Fortaleza, que atacou cõ cinco batarias, & desmantelou em espaso de trez somanas cõ innumeraveis tiros, recebendo,não só igual, senão avantejado retorno dos cercados. Já em toda a Força não avia reparo por arrasar, nem baluarte por abrir: Servião à defensa mais os animos,que as paredes. Neste estado, combatidos os defensores da desesperação do socorro,& dos temores do assalto fizerão chamada, & capitulàrão a entrega com honrosos partidos. Sahirão com suas armas, & moveis,mecha aceza,balla em boca,& bandeiras tendidas. Entrou o Conde de Nassau na Fortaleza cõfundindose o triumpho cõ o roubo. Deixou-a reformada,

Poem o Conde de Nassau cerco à Fortaleza, que se lhe entrega apartido.

&

& guarnecida,& lhe pos ao Capitão Pedro Váduerve por Comẽdor (aſſi chama o Olandès aos Governadores das Praças) deſejava de expulſar da terra as reliquias dos cõtrarios;não ſe lhe eſcondeo a occazião,nẽ a ventagẽ de ſeguir,a quẽ foge:Sẽ detença foy no alcance do de Banhollo,com todo o poder de mar,& terra;o qual avizado da marcha, & do intẽto, aſſi obedeceo põtual ao deſejo inimigo,q̃ antes de lhe ver a cara deixou a Lagoa;& não parou ſenão no Rio de S.Franciſco; ſem reparar,q̃ ficavão todos os moradores, cõ ſuas familias, entregues a eſpada Olãdeſa, & a laſtima de ſolicitarẽ o cativeiro cõ as diligencias de conſiguiaẽ a liberdade.Neſta tribulação lhes valeo o eſforço,& a generoſidade de Manoel Dias de Andrada,offerecendo aos mais animoſos cõpanhia, & aos deſmayados cõſelho:A eſtes dizia,q̃ ſe deixaſſem ficar, & do mato pediſſem paſſaportes para ſe voltarẽ para ſuas cazas, &fazendas, q̃ ſeria erro indefculpavel buſcarẽ nos matos hũa morte certa,por fugirem a hũa calamidade duvidoſa;que na melhor eſcolha cõſiſtia a melhor fortuna,& a de viver nos matos,como feras,era de muyto peor condição,q̃ a de ſofrerem o jugo inimigo como homens,principalmẽte quando aſſi não ſó fazião, o que importava a conſervação das peſſoas, ſenão tambem, a do Eſtado; pois ſe deſpunhão para o ſocorrer na oportunidade com as vidas, & com as fazendas. Muytos ſeguirão eſte parecer;alguns poucos,aceitârão ſeu amparo, & o ſeguirão atè a Bahia.

Moſtra querer ſeguir o alcance dos noſſos.

Os quaes Chegão á Bahia ſem perigo.

133 Marchava o Conde de Naſſau no alcance do de Banhollo tão deſtro em fugir,que nenhũa ligeireza o pode alcãçar:Paſſou o Rio de S. Franciſco, & fes alto em Sergipe del-Rey;não para eſperar, ſenão para ver ſe o inimigo o paſſava em ſeu ſeguimento;o que fizera o de Naſſau, ſenão entendèra,que perdia a diligencia:Com melhor conſelho ſe aquartellou daquem do Rio em hum ſitio, que chamão o Penedo, & nelle deu principio a hũa bõa Fortaleza, que dentro de dous mezes aperfeiço-ou, & guarneceo, como Praça, que avia de ſer a fronteyra de ſeu dominio: Entregou o governo della a Siſgiſmundo Van-Scoph,com ordem,que paſſaſe o rio,& deſalojaſſe ao Cõde de Banhollo do lugar em que eſtava ſituado; o qual andou tão cortezão, q̃ ao menor aſſẽno deixou o

O Conde de Naſſau fes alto no Rio de S.Franciſco.

poſto,& ſe recolheo para a Bahia. Voltou o de Naſſau para o Arrecife; & logo todos os moradores do Porto do Calvo, & de outras partes acudiraõ a pedir paſſaportes, que elle cõcedeo liberalmente (impulſo todo de ſua conveniencia,nada de ſua benegnidade,porque ſemelhante frãqueza o enrequecia,& conſervava.)Neſte meyo tempo teve lugar Siſgiſmundo, para dilatar ſeu dominio; paſſou o Rio de Saõ Franciſco, ſenhoreou a campanha até o Rio Real, aondè edificou hũa Fortaleza com tal diſpoſiçaõ,& em tal ſitio, que com ella aſſegurou o imperio do conquiſtado,& a eſperança de cõquiſtar a Bahia.

Intenta levar a Cidade da Bahia por entrepreſa.

134 Fomento dos erros ſaõ as proſperidades. Imagina o ditoſo, que em tudo hã de ſer felice,& tropeça de ignorante, pois deſconhece as vezes do Mundo; diſcretamente ſabio diſcorréra, ſe na poſſe da dita eſperara o infortunio. Com os bons ſucçeſſos,que temos referido ſe eſvaeceo de ſorte o Cõde de Naſſau, que preſumio eſtar à ſua obediencia o movimento das eſpheras. Pareciaõ-lhe os progreſſos de ſuas armas divídos à peſſoa,& não dadas da fortuna:Com eſta vaidade ſe ſonhava conquiſtador de todo o Brazil, tendo para ſi, que em tanto lhe tardava o dominio, em quanto a Cidade da Bahia ſenaõ humilhava à ſeu imperio: Era a cabeça do Eſtado, & entendia, que ao golpe da cabeça cahiria todo o corpo a ſeus pés rendido.Sahio do Arrecife,em vinte & hum de Março de mil & ſeiſcentos & trinta & oyto, com trinta & cinco nàos de guerra, & outra multidão de embarcaçoẽs de remo; trez mil ſoldados; copioſo numero de Indios;petrechos,muniçoẽs, & baſtimentos proporcionados à empreſa. (Seis mil homens affirma, que levou, o Choroniſta da liberdade: Devia fazer o computo ás peſſoas, nôs o fazemos aos ſoldados.) Gaſpar Barleo diz que em 8. de Abril, & com 22. nàos, & q̃ no mar ſe lhe agregàraõ 9. Aſſi das nàos como dos ſoldados deminue o numero: Author apaixonado,& q̃ em todas as occazioẽs falta à verdade por não faltar â opiniaõ dos ſeus. Cõ proſpera viagem chegou aos mares da Bahia; afago,com que a fortuna lhe aſſegurou o revès. Era Governador Gèral do Eſtado Pedro da Sylva por alcunha o Mole (reſulta, não ſey ſe da fleima,ſe da capacidade.) Primeiro q̃ lhe chegaſſe a noticia

Frey M. pag.41.c ſegunda.

ticia do intento, vio ſobre a Cidade o poder do inimigo; tanto mais formidavel, quanto menos imaginado. Entrou a frota Olandeſa com tantas circunſtancias de triumpho, que antes da batalha publicava a victoria: E dera a confuzaõ, que cauzou nos moradores, motivo á mayor deſgraça, ſe neſte tẽpo faltàra na Cidade a preſença do Governador. Entrou a armada pella barra, viſtoſa pella copia das bandeiras; horrivel pella multidaõ dos tiros; agradavel, pella diverſidade dos clarins, arribando ſobre a parte, que chamão da Pirajà, buſcou a praya (dita agoa de Meninos,) deitou em terra gente, artelharia, & muniçoẽs, & ſem detença ſe pos em marcha para a Cidade, que diſtava meya legoa daquelle ſitio.

Chega à Bahia, & deita gente em terra.

135 A diſpoſiçaõ com que o inimigo deſembarcou; a preſteza com que a marcha ſe reſolveo; o deſembaraço com que o treym ſe conduzio; a diſciplina com que ſe formou; o alvoroço com que partio, lhe influio hũa confiança taõ certa, que alheo da temeridade ſe confirmou na opiniaõ de conſeguir a empreſa, porém achou o caſtigo taõ vezinho à culpa, que primeiro o cortou o revès, que o deſengano. Sahiraõ os noſſos á defenſa, menos eſpantados do poder, que do repente; porque eſte os não deixou adiantar, & aquelle ſenaõ fazia temer; influia a colera em todos novo valor, & carregáraõ ao inimigo de taõ pezados golpes, que o fizeraõ retirar confuſo: Naõ faltou aos noſſos animo, & pulſo para o ſeguirem, & deſbaratarem, porém o repente foy tal, que naõ ſó não deu lugar a prevençaõ, ſenaõ, que tirou o tempo neceſſario a credulidade: Mas o valor, a pratica, a viveza, & a promptidão do Governador do Eſtado, do Tenente General Pedro Correa da Gama, dos Capitaẽs Andre Vidal de Negreiros, Aſſenſo da Sylva, Rebellinho, Souto, Dom Antonio Phelipe Camaraõ Governador dos Indios, & dos Crioulos Henrique Dias, ſuprio a falta do tempo, & da prevençaõ. Não cedeo a algum outro, o Conde de Banhollo, aſſi na diligencia, como na execuçaõ, & tanto, que parecia outro homem, & ſeria (ſe he certo) que mudaõ a inclinação dos homens, o exemplo, o lugar, & a idade. Os nomes de outros muytos Capitaẽs nos roubou o deſcuido, & as particularidades deſta occazião, o deſprezo: [Que a maõ dos Portuguezes naõ ſabe largar a eſpada, pella

Marcha para a Cidade.

Retiraſe caſtigado.

pena; eſcaça ſempre em eſcrever, o que obra, naõ aſſi em obrar, o que todos podem eſcrever.]

136 Reprimida, & caſtigada a confiança Olandeſa, cõ a reſiſtencia que achou, & com a perda que recebeo, naõ deſiſtio do intento, a que jà o levava mais a teima, que a cõfiança do Conde: Nas coſtas do Convento do Carmo [ſitio com algũa eminencia á Cidade; & acomodado para nelle ſe aquartellar] mandou levantar trincheiras, fazer plata-formas, aſſentar batarias, para a combater: Reſoluçaõ em que teve mais parte a altiveza, que a rezão; ſe diſcorréra livre, antevira, que a reſiſtencia, que não venceo o repente, mal ſe venceria ajudada da prevenção: O colerico não tira cõſequencia dos ſucçeſſos, ſenão dos empenhos. Primeiro ſe occupou em plantar artelharia para offender, que reparos para ſe guardar: Na mayor aplicaçaõ de ſeus gaſtadores os aſſaltàraõ os Capitaẽs Andre Vidal, Aſſenſo da Sylva, Sebaſtiaõ do Souto, & Rebellinho com ſuas companhias, & os Governadores dos Indios, & Crioulos Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias com os ſeus ſoldados, por varias partes, & em diverſos tempos, com laſtimoſo eſtrago dos miſeraveis Olandeſes; & com tanto aſſombro dos ſeus Cabos, que nem ao Conde ficava acordo para mandar, nem aos ſeus animo para obedecer. Não avia entre os Olandeſes mais tempo, que para enterrar mortos, & curar feridos; choravaõ o eſtrago, temião a perdição; & acuſavão no Conde a obſtinação, com que perfiava em ſua total ruina; pois dado cazo, que eſtivera certo em ganhar a Praça, ſeria ſem comparação mayor a perda da conquiſta, que a utilidade da victoria: Com maduro conſelho lhe perſuadiaõ a retirada, que elle deſprezou, parecendo-lhe menos tollerave cortar pella opinião, que pello dano.

Fortificaſe, para bater a Cidade.

137 Serviaſe o Conde de Naſſau das avertencias para a oppoſição, & não para o ſequito. Aſſentadas as peças, (que erão, entre outras, oyto canhoẽs reforçados) mandou bater a Cidade, pella parte da terra, & da meſma ſorte pella do mar com toda a artelharia da armada: Por hũa, & outra recebia mayor perda, que a que dava; ſem que o deſentendido baſtaſſe a diminuirlhe o laſtimado. Trez dias com ſuas noites perfiou a bataria; no mayor furor della, mandou o de Naſſau hum

Os Portuguezes lhe aſſaltão os quarteis.

O de Naſſau mãda hũa embaixada aos Cercados; & o Governador lhe reſponde.

hum tambor por terra, & hum trombeta por mar, com embaixada ao Governador Gèral do Eſtado, na qual com eſtudadas rezoẽs, lhe aconſelhava entregaſſe a Praça, ſenão queria experimentar no aſſalto toda a impiedade da ira,& todo o eſtrago do odio. Conſelho,& ameaço, a que o Governador reſpondeo (dizem, que neſta forma.) As praças delRey de Eſpanha meu ſenhor,ſem armas,& ſó com a reputaçaõ ſe defendem;& aquellas, que ſe animão com eſpiritos Portuguezes,primeiro ſuas ruinas os ſepultaõ,que ſeus inimigos as dominem, porque ſeu natural valor os enſina a morrer honrados antes, que a viver rendidos; verdade, de que os ſenhores Olandeſes ſaõ as mais certas, & as mais freſcas teſtemuuhas; & poſſo eu ſello, de que neſta occazião me cuſta menos o animar,que o reprimir meus ſoldados, impacientes de ſofrerẽ ameaços, quando podem caſtigar atrevimentos;(apurada ſua paciencia cõ a loucura deſta embaixada, cujos Miniſtros devem as vidas ao reſpeyto mais, que a cortezia, pois o que ſe me tem os deteve.)Ao Conde aconſelhàra eu que ſe aproveitaſſe do tempo, para ſe recolher a ſua armada,& nella ao porto donde ſahio: Temo que ſua preſiſtencia de taes fios a colera deſtes meus ſoldados, que corte por todos os reſpeytos, & me não valhão minhas diligencias; & dizei-lhe da minha parte, pello que tenho de ſeu ſervidor, que jà podèra ter entendido, que em nenhũa occazião o ha de temer colerico, quem agora o não ſofre confiado.

138 A eſta reſpoſta ſe ſeguio a de hũa carga de moſquetaria,com que ſe cortou a replica,& conſeguio a retirada dos Enviados com a ligeireza, que lhes empreſtou o temor:Com a indinação, que deſpertou o agravo ſe continuou a bataria de mayor calibre, com tal horror, que eſtremecia a terra, & gemia o mar. No mais aceſo da confuzão deitou o Governador Gèral do Eſtado pella porta da Cidade, que guia para o Moſteyro do Patriarcha São Bento, alguns Capitaẽs com a gente de ſuas companhias, & ordem, que por aquella parte deſſem hũa aſſaltada ao inimigo; a quem o rebate encheo de aſſombro na conſideração,da noſſa gente buſcar o conflicto, quando a imaginava cortada do eſpanto: Creceo o paſmo cõ a perda, vendo, que todos os ſeus fugião ao golpe. Os Go-

O Conde de Naſſau cõtinua a bataria.

vernadores dos Indios,& Minas Dom Antonio Phelipe Camaraõ,& Henrique Dias obraraõ de ſorte, que baſtou o deſte dia, para fazer illuſtre ſeu nome em muytas idades. Os Cabos, & ſoldados aſſi da Bahia, como de Pernambuco ſe nas proeſas deſta occaziaõ ſe podiaõ competir, naõ ſe podèraõ exceder. O Governador do Eſtado aſſiſtido do Conde de Banhollo não ſó aſſombrava valente, ſenão, que fazia valentes com ſua ſombra; moſtrando a hum meſmo tempo, o ultimo do valor,& da induſtria, a cujo imperio offerecia o Olandès ſua ruina, & noſſa victoria; dando-lhe ſeu proprio deſtroço a beber a morte, & o ſangue dos ſeus por hũ meſmo vazo; tão amargozo o trago, que fora para todos mortal o golpe, ſenão diſpẽſára com muytos a vezinhãça da noite, terceira na ordẽ do combate,& no tribunal da fortuna, para que todos não acabaſſem ao fio da noſſa eſpada; pois deu lugar ao de Naſſau para ſe acolher âs embarcaçoẽs, que tinha no mar, deixando em ſeus quarteis toda ſua artelharia, muniçoẽs, armas,& baſtimentos; com tanto numero de corpos mortos, que cubrião a terra, limitada para os cubrir: Com innumeraveis feridos deu à vela, a armada Olandeſa certa na conta dos vazos, incerta na das peſſoas. Tomou porto no Arrecife (tão funebre a entrada, pello luto, como fora alegre a ſahida pella eſperança:) Em quanto nelle ſe enxugão as lagrimas, diremos os effeytos, que no Reyno cauzavão eſtas novas.

Os Portuguezes o deſcompoem com hũa aſſaltada.

Favorecido da noite foge o Olandès com grande perda.

139 Chegàrão a Lisboa as noticias dos progreſſos do inimigo,& das miſerias do Eſtado, que a deſconfiança Portugueza antevia de todo perdido. Acuzavão a remiſſaõ dos Miniſtros; porque lhes parecia arteficio; chegava a Madrid o eco das murmuraçoẽs com o corpo, & com a liberdade, que lhes dava a antipatia da nação Caſtelhana: Carregava todo o motivo ſobre o cõçelho de Portugal, com aquelles longes de trayção, que formava a queixa do governo; & como erão eſtimulos de cada dia, erão tambem de cada dia o ſubirem conſultas daquelle tribunal, para o conçelho de Eſtado, que pedião,& inſinuavão a elRey a reſtauração do Brazil, apontando os meyos, pellos quaes ſe podia eſperar. Avertiaſe o deſacerto dos ſocorros, que ſem utilidade, tinhão conſumido a Monarchia: rezão com que cenſurava o vulgo os dictamẽs do

Em Madrid ſe reſolve a reſtauração do Eſtado.

governo,

governo, atento ſempre aos ſucçeſſos, & nunca ás diſpoſiçoẽs. Deſpois de repitidas conferencias ſe aſſentou ſer importante à reputação,& ao remedio, mandarſe hũa Armada Real tão numeroſa,& pujante, que della ſe concebeſſe moral certeza da reſtauração de todo o Eſtado do Brazil: Deſejavaſe hum Cabo proporcionado à empreſa, & à eſperança. Chegàra neſte tempo á Corte de Madrid a nova de ter deſembarcado no Reyno o Conde de Linhares, que voltàra da India Oriental; aonde, com o titulo de Vizo-Rey, ſubira a eſtimação da peſſoa com os aplauſos do governo; & ſendo ſeu nome tambem ouvido, todos eſcolhèrão a peſſoa para eſte emprego. Foy chamado para o poſto, porèm ſoube deitar a carga dos hombros, negociando a eſcuza, com a obediencia. Pedio com tanto exceſſo, que nelle propos a repulſa.

140 Não ſe pezava em deſigual balança a callidade, o valor, & a pratica do Conde da Torre Dom Fernando Maſcarenhas; o qual, pella moderação, ſe fes eſcolhido, deſpois de chamado. A vontade de ſervir aos Principes acha na occazião o premio: Tirar condiçoẽs he proprio de coração pequeno, ou de ambição grande. Por todos os portos de Eſpanha ſe nomeàrão Miniſtros,& aplicârão meyos, para os apreſtos da armada, & condução dos vazos ao porto de Lisboa. Divulgouſe logo com a preparação, o intento; voou a nova ao Brazil, aonde de Framengos,& Portuguezes ſe ouvio com mayor eſtrondo, que em Portugal, cauzando tão diverſos affectos, como o ſaõ a eſperança,& o receo; eſte cada dia augmentava em huns o deſmayo, aquella em outros o furor: Eſte, corria animoſo â vingança, ſahindo os noſſos pello terreno inimigo a fazer todo o dano, que podião. Aquelle à prevenção, deſterrando os Olandeſes de ſeu dominio todos os Religioſos,& Sacerdotes, de cujas perſuaçoẽs ſe temião tanto, como de noſſas mayores forças. Influia na diligencia o entranhavel odio à Religião,& a nenhũ deſterrou a violencia, que não laſtimaſſe o deſprezo, & não afligiſſe o perigo. Materia porque agora voa a pena, & que no ſeguinte livro terà ſeu proprio lugar na hiſtoria.

Nomeaſe para a empreſa o Conde da Torre.

Chega a nova ao Brazil.

141 Sahira de Lisboa nos ultimos de Outubro deſte anno a armada, aſſi numeroſa nos vazos, como crecida no portante

tante dos navios, galeoẽs de Eſtado, fragatas de guerra, náos groſſas, copia grande de embarcaçoẽs ordinarias: Inſtromentos bellicos, artelharia, muniçoẽs, petrechos, & mantimentos orçados, pello numero dos combatentes, & pella ſatisfação dos Cabos. Era a frota mais poderoſa, que atè aquelle tempo ſurcou os mares da America. Em dez de Janeiro, dia do Glorioſo Padre São Gonçalo ſe aviſtou do Arrecife com aſſombro dos inimigos, & alvoroço dos naturaes; aos quaes o dia pello Santo, & o poder pello vulto, enchèrão de diſcreta cõfiança. Com erro indeſculpavel eſcreveo o Author da Liberdade chegàra à viſta de Pernambuco o Conde da Torre no Janeiro de ſeiſcentos & trinta & ſinco, ſendo que foy no de mil & ſeiſcentos & trinta & nove; avendo entre o tempo do ſucçeſſo, & da relação tão poucos annos, que pudera aprender a noticia, de qualquer memoria, [certo de que nella ſe imprime vivamente o tempo dos accidentes calamitoſos.] O Olandès ſobre-ſaltado olhava para, o que temia, & para o q̃ neceſſitava; parecendolhe, que o deſengano do golpe lhe chegàra ſem tempo para o reparo. Via ſuas Praças deſmanteladas, ſuas fortificaçoẽs cahidas, & ſuſtentadas ſó na confiança da paz, & na lembrança das victorias. Conſideravaſe ſitiado no Arrecife, ſem aquella proviſaõ de mantimentos, & muniçoẽs preciza, para ſuſtentar hum cerco. Os ſoldados tam poucos, por ſuas fortificaçoẽs, que reconduzidos do certão, & chamados das Fortalezas não fazião corpo, que pudeſe avultar á viſta do noſſo poder: Olhava para o que tinha no mar, & ſó ſe achava com cinco náos, que eſtavão a carga; cotejava ſeu eſtado, & noſſa injuria, & não via em que podeſſe fundar a menor confiança, para ſe oppor a reſiſtẽcia; & aſſentava cõſigo, ſer chegado o fim do imperio Olandés em aquella porção da America.

Sabe a armada de Eſpanha do Porto de Lisboa.

Chega á coſta de Pernambuco.

Frey Man. Calad. lib. cap. 5. §. pag. 20.

O olãdès a teme.

142 He o juizo dos mortaes de tão limitada eſphera, que o cinge qualquer affecto humano: Quando o de Naſſau ſe cõſiderava perdido, ſe vio reſpirar deſabafado á viſta da meſma cauza, que fez parecer diverſa hum leve movimento: Sem tomar pano foy navegando a armada até dobrar o Cabo de Santo Agoſtinho; na eſteira da qual mandou o Conde de Naſſau duas embarcaçoẽs ligeiras cõ ordem, que a ſeguiſſem atè

Vè q̃ dobra o Cabo de Sãto Agoſtinho, & reſpira.

atè a paragem, aonde deitaſſe ferro. Em breve tempo voltàraõ com avizo certo, de que ficava anchorada na enceada da Bahia (& bem podèra affirmar, que a melhor occazião perdida para a empreſa deſtinada.) Temos referido o ſucçeſſo, agora diremos a variedade de juizos, que ſe formàraõ ſobre deſvio tão infauſto. Todos condenavão ao Conde da Torre ſem mais proceſſo, que aquelle, que formava ſua paixão. Davaſe a ſentença ſem viſta da cauza: Acçoẽs hà tão alheas da occaziaõ, & do uſo, que as não ſabe eſcuzar o juizo; & menos no preſente cazo, em que a callidade, o valor, & a diſciplina do Conde fazião menos tolleravel o parecido erro: Como ſe não podéra peccar de obediente, quem o não podia fazer de remiſſo: Deſpois ſe publicou, que trazia ordem expreſſa de ſeu Rey, para não cometer a empreſa, ſem primeiro tomar a Bahia; ſe foy acerto dilohá o ſucçeſſo, ainda que nelle teve mais parte a deſgraça, que a diſpoſição. Não vè a occazião, quem eſtà fóra della; he hũa contingencia, em que tem dominio o tempo, & não o diſcurſo; buſcaſe, & naõ ſe ſopoem. Por conta dos Miniſtros mayores corre a eſcolha de hũ bom General; por conta do General o ſaberſe aproveitar das occaziões; quem lhe dá o poſto não lhe póde dar os ſucçeſſos, & menos medir-lhe as contingencias: As da guerra pendem de qualquer accidente, & baſta o menor, para lhe trocar a fortuna. De não ſe fiarem os acertos, de quem ſe fiaõ as armas, naceem tantos, & taõ graves danos, quantos ſem remedio proſtraõ as Monarchias.

Iuizos varios ſobre eſta derrota.

143 Hum anno ſe deteve a Armada no porto da Bahia; ſobejo tempo para ſe fortificar, & guarnecer inimigo menos vigilante, & induſtriozo, que o Olandés; & em Pernambuco, aonde o conhecimento do perigo o enſinou a aplicar medicinas proporcionadas à convalecença, & defenſivos eficaſes à recahida. Tinha o Conde de Naſſau comprado eſpias em aquella Praça (além dos Chriſtãos novos, que nella habitavaõ, que o ſaõ em todas) por cuja negociação ſabia o menor intẽto de noſſa gente; alẽm de que todos os avizos, que fazião ao Principe, cahiaõ nas mãos de muytas fragatas Olandeſas, que curſavão aquelles mares, & delles colhião teſtemunhas para juſtificar a cauza, cõ que a ferro, & a fogo conſumiaõ os moradores

Nocivas cõſequẽcias da paſſagem, & detença que a Armada fes na Bahia.

radores fieis, ou porque ſeus nomes ſe expreſſavaõ, ou porq̃ ſuas meſmas cartas o perſuadião. Não era menos o danõ, que por eſte meyo executou nos Sacerdotes o odio á Religião. Feſſe ſenhor dos proceſſos,& cartas infamatorias, que a calunia publicava contra os procedimentos do Biſpo Dom Pedro da Sylva de Sam-payo,que a perfidia heretica exagerava com ludribrio,& repetia com intento de trazer a ſi, ou apartar de nòs tudo quanto entendia ſer util a ſua conſervaçaõ, & defraudo a noſſo deſignio. Naõ eſpecificamos particularidades neſtas materias, porque ſe haõ de repetir deſpois as que calamos agora;& porque nos chama o infortunio da armada,para cujo deſtroço concorréraõ a natureza, & a deſgraça, ou por caſtigo,ou por cazo.

144 Com acertado conſelho, ſe determinou o Conde da Torre, em prevenir os Capitães mais deſtros nos caminhos,& veredas do reconcavo de Pernambuco, que ſervião na Bahia para que com a gente de ſua diſciplina penetraſſem os matos, & delles aſſaltaſſem com ſubitas armas os quarteis, & habitaçoẽs Olandeſas,cortando ſem diſtinção por vidas,& fazendas, & ſervindo pontualmente ao amparo, & avizo dos naturaes, para que na occaziaõ achaſſe nelles a neccſſidade companhia,& ſocorro. Deulhes por inſtrucção ſecreta, que a certo tempo ſe chegaſſem â viſta do mar, para que vendo navegar a frota, a ſeguiſſem pella coſta atè a paragem, aonde tomaſſe porto, & nelle ſe encorporaſſem com a gente, q̃ deitaſſe em terra, a fim de ſitiar o Arrecife por hũa,& outra parte com todo poder. Não ſe eſcondia ao Framengo a reſolução,& o perigo; como nem o modo do reparo: Guarneceo aquelles ſurgidouros,aſſi da parte do Norte, como do Sul, aonde lhe pareceo, que a armada poderia deitar gente em terra,de ſoldados eſcolhidos, em que ocupou dous mil homẽs, & aquelles Cabos,que a confiança,& a pratica tinha ſubido á melhor opinião, repartidos pella obediencia de Carlos Torlon Secretario do Conde de Naſſau;& do Coronel, & Sargẽto Mayor Marsfelt com ordem, que avizados das ſintinellas ſe favoreceſſem, & acudiſſem àquella parte q̃ a Armada buſcaſſe para deitar gente; o que lhe empediſſem a todo o riſco, & a cara deſcoberta. Determinada neſta forma,a invazão,& a re-

O Conde da Torre diſpoem o ſitio do Arrecife por terra.

reſiſtencia, ſahio o Conde da Torre da Bahia em o fim deſte anno de mil & ſeiſcentos & trinta & nove com a frota, & flor da milicia, q̃ então ſe achava em todo o Eſtado;& deſta eſcolheo dous mil homens, deſtinados para ſaltarem em terra,cõ os quaes ſe avião de encorporar os Capitaẽs, que nella andavão eſperando eſta occazião (como deixamos referido:)Poder não ſó baſtante, mas ſobejo, para romper por toda a oppozição contraria,& para acurralar o inimigo dentro de ſuas fortificaçoẽs.

Sahe a Armada Portugueza da Bahia.

145 Com vento em popa navegou a Armada de Portugal até aviſtar a barra grande(diſtante de Pernambuco para a parte do Sul, vinte & cinco legoas.) Avertioſe a conveniencia do porto, para a execução do intento; não ſe admitio o conſelho pella diſtancia. A aviſta de Tamandarè, deſaſete legoas do Arrecife, ſe fes o meſmo requirimento, & foy reprovado; não ſey ſe por acordo, ſe por deſprezo. Já neſta altura experimentava a frota a vehemencia,cõ que corriaõ as agoas, que ajudadas da furia dos ventos,fizerão inutil todo o governo do leme, & do pano; aſſi arrebatavão os vazos, que nem poderaõ pairar,nem deitar anchora. O inimigo,que com deſtreza ſe ſabia aproveitar das occazioẽs, que lhe offerecia a fortuna mandou largar o pano a vinte fragatas, & alguns pataxos, (jà de antes prevenidos, para eſte fim,) que ſahirão do porto cõ a ventagẽ de navegarẽ à barlavento dos noſſos: Cahirão ſobre a Capitanea cõ ouzada reſolução trez fragatas, intentando abalroalla: Brevemente ſahirão da empreſa, a hũ meſmo tẽpo caſtigadas,& arrependidas:A primeira tragàrão as ondas deſpedaçada: As duas deſarvoradas, & desfeytas de ſorte,q̃ a pezar da memoria as deſconheciaa viſta:Abonãçou o vento, por eſpaço de trez horas, tempo, em que os noſſos navios ſe podèrão ordenar para a batalha; temeoa o contrario,& valeo-ſe do deſvio, ſervido da furia com que ſe repitio a tempeſtade; que a huns, & outros não deixou mais ſalvação, que a de obedecer aos mares. Levada das ondas deſgarrou a frota Portugueza para Indias de Caſtella,aonde primeiro a levou o deſtino, que a ordem, que delRey tinha o Conde da Torre, para que concluida a empreſa de Pernambuco tomaſſe as Indias, & comboyaſſe os galeoẽs da prata a

Chega à viſta de Pernambuco.

Derrota para Indias.

O Saõ

Sãõ Lucar. As nãos Olandeſas favorecidas do vento, voltàrão para o Arrecife. Embandeirada de negro entrou a ſua Capitanea; luto em que ſe amortalhou toda a alegria da ventura, tão cuſtoſa pella perda, como pella magoa, com que della ſe tirârão os corpos dos mortos, & entre elles o de ſeu General, cujo nome calâraõ noſſos Eſcritores, ou por minorar a deſgraça, ou por eſconder o deſazo. O Conde de Naſſau mal ſatisfeyto do ſucçeſſo acudio ao funeral com os ritos de ſua heretica vaidade, & ſepultados os mortos, entrou a devaſſar dos culpados. (Tinha entendido, que a culpa de alguns Cabos, obràra mais em ſeu deſtroço, que noſſo braço.) Ao ſeu Almirante mandou degolar, com eſtilos de fraco, & de falſo; perſuadido da floxidão, com que procedeo, que tivera menos de cobarde, que de traydor. A cinco Capitaẽs mandou enforcar por remiſſos; & a dous Pilotos por vagaroſos; & a todos cõ a ignominia deverem fazer em pedaços ſuas armas, com o pregão da culpa, & do ſoplicio. (He eſta ceremonia a da mayor afronta entre aquelle gente.) Exacção, com que ſe cõſerva a reputação das armas, & a opinião das Monarchias, que ſempre declinão, ſe igualmente as não ſuſtentão os eixos do caſtigo, & do premio.

O Conde de Naſſau caſtiga os ſeus Cabos.

146 De infortunio tão alheo da imaginação [a hũa, & outra gente] fizerão os herejes varios juizos; q̃ ſupoſto noſſa obrigação ſeja dar conta dos ſucçeſſos, & não dos diſcurſos diremos os argumentos deſtes, para que entendão, os que governão, ſer condição do mando ſobordinarſe igualmente aos juizos, & aos cazos, cõ aquella ſem-rezão, com que a ſoſpeyta, & a paixão proceſſaõ as cauſas, faſendoſe juiſes as partes, ſem terem parte no juiſo com que os ſuperiores obram. Caluniavão ao General de abſoluto, porque ſeguindo ſeu dictamẽ, naõ quiz deitar gente em terra, quando o aconſelhava a experiencia. Outros de ambicioſo, que por naõ repartir a gloria, que o eſperava, perdèra aquella parte, & toda a que lhe cabia. Alguns queriaõ, que peccaſſe de altivo preſumindo a fortuna, & os tempos obedientes a ſuas diſpoſiçoẽs: Muytos diſcurſavão, naõ com o juizo, ſenaõ com o deſejo, & pugnavaõ que a cauza foſſe culpa certa, para que naõ foſſe incerto o caſtigo: Naõ faltáraõ alguns, que com bem intenciona-

Pareceres, que os homẽs dão ao infortunio.

das

das obſervaçoẽs affirmavaõ, que a cauza de ſenão conſeguir a empreſa fora aquella parte que Caſtella teve neſta Armada; porque ſupoſto, que violentada dos mares, & dos ventos correo á vontade dos mares, podèra o groſſo della voltar para a Bahia,com o meſmo tempo,com que voltàrão alguns navios;& dallí buſcarem em ſegunda viagem melhor fortuna,aprendendo no ſucçeſſo a prevenir os erros; que para os acertos das acçoẽs,os cazos ſaõ os melhores avizos: Mas não quiz a Nação Caſtelhana,que ouveſſe exemplo em idade algũa,de que ſe conheceſſe, deixavão ſeus ſocorros de cauzar noſſas ruinas.

147 Na ſombra da Armada fundava o Eſtado ſua mayor ſegurança: O apartaſſe da Bahia lhe deminuia mais o receo, porq̃ avaliava as armas contrarias ſubjugadas, ou entertidas: Neſta confiança ſe deixou deſpir de toda a guarnição. Não correſpondeo o ſucçeſſo ao diſcurſo. Fello mais certo o de Naſſau,a cuja vigilancia nada ſe eſcondia: Soube o Eſtado em q̃ ficava a Cidade da Bahia,& ſem duvida intẽtàra a enterpreſa,facil agora a preſuaçoẽs da vingança. Não dava menos cuidado aos noſſos Cabos,derrotados do tẽpo, eſte perigo: Propoſerão ao General da Armada a neceſſidade do ſocorro,com requirimento, q̃ os deixaſſe em terra em qualquer porto daquella coſta, dõde podeſſem marchar pello certão, para a Bahia.Inſtava a importancia, & no porto do Touro, 14. legoas do Rio Grande para o Norte,deixou a Armada ao Meſtre de Cãpo Luis Barbalho com 1300.Infantes;& aos Governadores de Indios, & Crioulos D. Antonio Phelipe Camarão, & Henrique Dias, com a ſua gente. Avia de ſer a marcha pello interior do mato, & em partes por entre a barbaridade dos Indios, topando em muytas com as armas dos contrarios;& em todas ſem proviſaõ, nem eſperança de ſocorro humano: A Diſtancia, de quaſi trezentas legoas: Difficuldades, que paſſavão a parecer impoſſiveis ao mais ouzado coração; & ſó os de Cabos tão deſtimidos podèraõ intentar, & vencer empreſa, que ainda deſpois de conſeguida ſe fes duvidoſa. Na relação deſta viagem peccão dous Eſcritores noſſos, hum de encarecido, outro de mal informado; eſte, erra em muytas legoas o porto aonde ſaltàrão em terra:Eſcreve, q̃ foy na Ba-

No porto do Touro deitou a noſſa Armada a Luis Barbalho.

Descuido de nossos Escritores.

hia, que chamão da trayção: Aquelle o computo das legoas, affirmando, que marcharão quatrocentas de caminho; & de toda a sorte se póde affirmar foy esta expedição a mais notavel de todas, quantas exagera a fama: Nella venceo a Nação Portugueza a todas as do Mundo na deliberação, na valentia, na paciencia, & na constancia; da qual faremos hũa breve memoria, porque sirva ao exemplo, & à perpetuidade.

Frey M. Call. fol. D. Fran. Epanap. triumph.

148 Parte de hum deserto era o porto, aonde a Armada deitou a Luis Barbalho com a sua gente, sem mais víveres, q̃ os que cada hũ dos soldados pode tirar em sua mochilla: Falta, q̃ considerada em semelhante lugar, estava acusando a determinação, não sô de temeraria, senão de louca, fiando a livrança dos perigos a contingencia de milagres; porẽ aquelle valor sempre igual nos desprezos da vida, & nas melhoras da patria, postos nella os olhos, nada mais lhe deixava ver; & porq̃ delle se vestisse o animo de seus soldados, foy fama lhes fallára desta maneira. O motivo, que nos tirou da Bahia nos deitou agora nesta praya; della nos tirou a conquista, a ella nos leva a defensa; determinação, hũa, & outra tão filha de animos Portuguezes, q̃ livre de achar nos estranhos competencia, busca em si mesma o excesso, tanto mayor em conservar o possuido, que em recuperar o estragado; quanto mayor he o perigo de conduzir este socorro, q̃ o de perder aquella Armada: Em seu mào successo tiverão parte os elementos, & não os inimigos: Em esta viagẽ avemos de pelejar com os inimigos, & com os Elementos; estes armados dos rigores do tempo, aquelles das coleras do odio: Tudo venceremos se só estribados na cauza alentaremos a confiança pois he certo, que naõ falta Deos com auxilios, a quem lhe dedica obsequios: A favores do Ceo se nutre o valor dos homens. Imos a socorrer, & a livrar a Patria das leys da infidilidade, & das extroçoens da tirania; & a influir nas esperanças dos parentes, & dos naturaes, que em Pernambuco vivem opprimidos do jugo Olandés, com libertaremos a Bahia de seu imperio. Poderanos acobardar a falta dos mantimentos, se a não costumàraõ suprir as fruitas agrestes dos matos; nelles mais certos, & menos custosos, que nos quarteis do inimigo: A experiencia nos tem ensinado, que mais facilmente

Pratica que Luis Barbalho fes à sua gente.

se

ſe vence a falta, que a reſiſtencia: Mas ſe aonde ſe contraſta » o mayor perigo, ſe alcança a mayor gloria, ſou de parecer, » que neſta marcha buſquemos o povoado,no qual poderèmos » conſeguir remedio para a fome, & argumento para a fama, » mais grata, a quem vence homẽs,que a quem mata feras:Por » eſta vereda caminharemos a dous fins;a matar a fome,& a re- » frear a força;pois he certo,que os inimigos, que agora deixar » noſſo braço deſtruidos, nos hão de faltar deſpois,contrarios: » E quando o Olandès irritado nos buſque poderoſo,em noſſa » mão eſtâ a retirada, porque lhe fazemos tanta ventagem no » conhecimento do certão, quanta elle nos póde fazer no nu- » mero dos ſoldados. »

149 Para a reſoluçaõ dos ouvintes ſobejou tudo, o que a pratica teve de exortação; ſó para a obediencia ſervio a eſcolha do Cabo, cujo voto aplaudio hum animo, hũa voz, & hum movimento, a que correſpondeo a promptidão, cõ que Luis Barbalho formou a gente, & começou a marcha, levando diante de ſeu eſquadraõ deſcobridores para as cilladas, & guias para as veredas com ordem, que todos os cavallos, & bois que deſcobriſſem, os recolheſſem para o ſuſtento,& para o ſerviço. Com ſaudoſa magoa perderão de viſta os ultimos vazos da armada, que navegava arraſada em popa, deixando os olhos de todos arraſados em agoa, que de novo humediciaõ as povoaçoẽs dos moradores, que encontravaõ afflictos por tamanha deſgraça, & deſeſperados de melhor fortuna: Deſtes recebiaõ os ſoldados o ſuſtento, que voluntariamente davão,compadecidos de ſua neceſſidade;pois menos livres, que eſcravos, nem a violencia lhes deixou armas para defenderem a vida; nem a tirania inſtromentos para ſe aproveitarem dos matos. Das fazendas do inimigo mandava Luis Barbalho tomar o neceſſario,& queimar o reſtante, ſem que deixaſſe a eſpada vida, que podeſſe chorar a perda. No deſtricto do Rio Grande achou ao ſeu Governador chamado Gaſman, que levou cativo atè a Bahia [com alguns Framengos,& Indios que o acõpanhavaõ] donde o embarcáraõ para Portugal:Paſſou a Olanda, & dellà voltou ao Brazil, com o meſmo poſto, como diremos adiante.Chegou á Villa de Goyana, aonde o Framengo tinha quinhentos & trinta homens

Ordena a gente, & dà principio á marcha.

O que lhe ſuccede nella.

de prezidio; enveſtio o quartel, & ſem elle os paſſou todos á eſpada, ſervindo as chamas, em que ardeo o lugar, de reduzir a cinzas indiſtintas os corpos, de ſeus defenſores, & os materiaes de ſua defenſa. Em outras muytas partes encontráraõ inimigos em deſigual numero, que em todas deſtruiraõ com igual ſorte: Em nada era des-ſemelhante a dos Indios rebellados, em os quaes a identidade da culpa, não deixava ver a diſtinçaõ da natureza.

150 Chegou ao Arrecife, primeiro a noticia da perda, que a nova da marcha, & impaciente o inimigo, ſahio à vingãça com trez mil ſoldados em trez terços, & inſtrucção, que a todo o riſco ſeguiſſem, & perſeguiſſem a Luis Barbalho atè o deſtruirem; o qual a eſte tempo, jà deixava atraz o deſtricto de Pernambuco, & delle tinha agregado a ſi não poucos moradores com ſuas familias, tão receoſos da vingança, que em ſua innocẽcia avia de executar a tirania, que os obrigava a trocar o cativeiro da patria, pella liberdade do deſterro: Certo, o valeroſo Cabo, do poder, com que o ſeguia o Framengo lhe eſcondeo o trilho: Marchou muytos dias pello interior do mato, com tanta moleſtia, que à força do braço ſe hia abrindo o caminho; & cõ tanta penuria, que algum pouco milho grande era todo o ſuſtento, & todo o regalo; mas com tal ordem, & vigilancia, que não pode o inimigo, nem a fome defraudar de ſua gente a menor peſſoa. Paſſou o Rio de São Franciſco, & da parte do Sul fes alto para deſcanſo, & para alivio de tão dilatada viagem; à ſua viſta parou o inimigo, q̃ o ſeguia, temendo na paſſagem o deſtroço. Continuou a marcha (paſſados alguns dias) com menos oppreſſaõ, & mais comodidade; atè que entrou na Bahia, termo de ſua jornada, q̃ chea de eſpanto não ceſſou em muytos dias de encarecer, o que Luis Barbalho neſta facção ganhou de gloria, & adquirio de fama: O eſquadrão Olãdès aſſi como vio o eſcape da preſa, & a impoſſibilidade do alcance, voltou a marcha para o Arrecife, & a colera contra os pobres moradores, matando, & deſtruindo tudo quanto topou até Pernambuco.

O inimigo lhe mãda ſeguir o alcance.

O que ſuccede a huns, & outros.

151 Deixamos dito em o numero cento & quarenta & quatro deſte terceiro livro, o intento, com que o Conde da Torre, (ſeis mezes antes de ſahir a Armda da Bahia,) mandou

dou algũas companhias de ſoldados á campanha de Pernambuco, deſtros no terreno, & nas veredas do mato, às ordens do Capitão Paulo da Cunha, & outros cujo nome calou o deſeuicuido, & por Cabo de todos Andre Vidal de Negreiros: Com tanta induſtria,& valor fizerão ſua obrigação, que ſe julgou o Olandès deſtruido ſem remedio, porque a nenhũ golpe deſviou o reparo, inutil de todo, o ardil, & o poder. Dividida a noſſa gente em pequenos troços aſſaltavaõ a hum meſmo tempo diverſos lugares, com tanta ligeireza, que chamado o inimigo dos rebates, não ſó o deixava confuzo a indeliberação da parte, a que avia de remeter o ſocorro, ſenão tambem deſeſperado,vendo em todas o ſangue,& o incendio ſem ver a eſpada, nem o agreſſor: Eſtilo, & ſucçeſſo, que ſe repetio por ſeis mezes, ſem que nelles o Framengo,tiveſe em todo o deſtricto palmo de terra ſeguro dos aſſaltos,nem izento do ferro, & do fogo. Não baſtou a entrepoſição do mar, para deſviar o rayo: Feytos os noſſos em hum corpo, (aproveitandoſe da preſa, que fizerão em trez barcos) paſſárão a Ilha de Itamaracá:Em hũa noite a ganhárão,ſaqueáraõ,&deſtruirão, com morte de dous Capitães Olandeſes, & bom numero de ſoldados, & Indios,com tal preſteza, que pode a menhã deſcubrir o eſtrago, porèm não os agentes.Deſatinado o inimigo com a magoa das perdas; & com a repetição dos danos (ſem lhe aproveitar a preſteza dos ſocorros) ſe lhe fazia a dor tanto mais ſenſivel, quanto mais dificil ſe lhe repreſentava o remedio.

Daſe rezão, do q̃ fizeraõ os noſſos Capitães, que o Conde da Torre mandou á cãpanha de Pernambuco.

152 Chegàra o tempo, em que as noſſas ſintinellas deſcubrirão a armada, que navegava da Bahia para Pernambuco, & com o alvoroço de terem â viſta o fim deſejado,derão comprimento às ordẽs, que do General tinhão recebido:Decèrão às prayas, & por terra ſeguirão o curſo, que as embarcaçoẽs levavão por mar, com a eſperança de receberem,& ſe unirem com a gente, que della avia de ſahir; a qual perdéraõ, vendo, que de mar em fòra a nenhum porto arribava. Parecialhe a violencia novo acordo, & ſer forçoſo dar às ordens, que tinhão, diverſo ſentido. Proſeguirão a marcha, atè que a navegação lhes moſtrou o deſvio,que logo confirmárão com perderem de viſta todos os vazos deſcahidos da altura do Ar-

Os quaes paſſada a Armada ſe encorporàraõ com Luis Barbalho.

recife para o Norte, levados das correntes. Podéra desmayar acçidente tão novo, a coraçoẽs menos grandes; nenhum mayor, que o que não degenera na peyor fortuna. Conferido o sucçesso,& o reparo,se assentou na continuaçaõ dos assaltos, atè então por obediencia, despois por remedio; esperando, que a sorte abrisse caminho à retirada,certos no risco da assistencia. Succedeo chegar Luis Barbalho áquelle destricto;correo a fama com o estrondo,que costuma gritar o espanto: Cõvocâraõ-se as nossas partidas, & feytas em hum corpo se unirão com a sua gente, & juntos prosseguirão a marcha para a Bahia na forma,que temos referido.

153 Servido o inimigo da fortuna, (na Armada, que o tempo derrotou, & nas tropas, que a necessidade reconduzio) avertio, soldado, & vigilante (com a maxima de trazer seu exercito occupado) que em nenhũa parte faria o golpe mayor dano, que naquella, em que o corpo estava mais despido: Mandou sahir hũa esquadra de nàos de guerra entregue a Carlos Torlom, com ordem,que pello maritimo da Bahia fizese o dano possivel, uzando do mais vivo rigor da hostilidade. Com prospera viagem chegou à ensenada, que tem trez legoas de costa, deitou gente em terra. Os moradores, q̃ primeiro sentirão o ferro, que vissem o braço, não tiverão mais lugar, que de salvarem as vidas, deixando nas mãos dos inimigos as cazas,& as fazendas. Saqueou todos os engenhos, que por rios navegaveis lhe ficavão debaxo da espada,(vendo os senhores delles nubar, & arder os moveis, & os edificios, sem poderem atalhar a perda:) O subito dos assaltos, & a presteza das retiradas,senão davão lugar à opposição, o davão a dor, com q̃ a hum mesmo tempo se chorava o despojo, & o incendio. Com o grito do dano se ouvio na Babia o rebate do estrago. Acudio o Governador á resistencia: Prompto,& colerico despedio hum grosso de infantaria com os melhores Cabos do prezidio. Marchàrão acezos no dezejo da vingança;porém forão detidos das voltas do caminho, & das passagens dos rios: O Olandès avizado do nosso arrebatado movimento, assi medio o tempo com o perigo, que hũa mesma hora servio à nossa chegada,& a sua fuga: Lamẽtavel perda fes o inimigo em seis dias, que durou a insolencia,& o roubo.

Manda o de Nassau hũa Armada a destruir o recõcavo dà Bahia.

bo. Deixou muytos engenhos deſtruidos; muytos deſaparelhados; levou muyta copia de açucar, bois, canas, vazos, roupas, & tudo o mais, que teve valor, & preſtimo, ſem deixar couza de utilidade, nem para o reparo, nem para o ſerviço.

154 Ainda ſe ouvião as queixas, & corrião as lagrimas dos moradores, quando o Marquez de Monte-Alvaõ Dom Jorge Maſcarenhas tomou terra na Bahia, com o titulo de Vizo-Rey, & cargo de Governador Gèral de todo o Eſtado do Brazil: Fidalgo de relevantes prendas, & verdadeiramente digno da confiança, que elRey Phelipe fazia de ſeu talento para ſarar as quebras de noſſas armas, & rebater as forças Olãdeſas. Parece que neſta eſcolha ſe pronoſticou a ultima labareda daquelle governo, & a total mudança do Eſtado. Era o Marquez varão de grandes eſpiritos, noticioſo da milicia, & deſtro na ſagacidade: Doeoſe do eſtrago, & da injuria, que o chamavão à vingança com a voz da laſtima, & quiz moſtrar ao inimigo, que ſeu coração, nem ſabia perdoar, nem podia ſofrer; & que para a ſatisfação dos agravos, lhe ſobejava eſpada; & para a recompença das cautellas, lhe não faltava aſtucia. Em breve tempo ſe fes capaz de tudo, o que era neceſſario, para acertar nas empreſas o modo, & nos ſogeitos a eſcolha: Chamou a ſi o Capitão Paulo da Cunha, a quem fiou o peyto, & o ſegredo: Ordenou-lhe, que eſcolheſſe os ſoldados, que ſua opinião aprovaſſe, & com elles, como a furto, marchaſſe para a campanha de Pernambuco, & queimaſſe, ſem diſtinção, engenhos, canaveais, roças, arvores, & tudo o mais, de que o inimigo ſe podia aproveitar, para que deſenganado, de que os intereſſes não avião de chegar aos gaſtos, deſamparaſſe, o que ſuſtentava pellos avanços, & não pella reputação. Partido eſte Capitão á desfilada, o ſeguio com as meſmas ordens o Governador dos Minas Henrique Dias com o ſeu terço. Feyta eſta expedição, deſpachou o Marquez hum proprio ao Conde de Naſſau, & ao ſeu conçelho ſupremo cõ carta, pella qual os avizava em como alguns ſoldados Portuguezes mal diſciplinados, & procedidos, ſe avião remontado temeroſos do caſtigo; que ſoſpeytava ſe paſſarião a Portugal, intento, que ſem duvida os levaria a buſcar o favor de ſua Excelencia, para q̃ lhe concedeſſe embarcaçaõ, ou para o Reyno,

Chega à Bahia o Marquez de Mõte-Alvão por Vizo-Rey do Eſtado.

Com que aſtucia manda infeſtar a cãpanha de Pernambuco.

no, ou para os Eſtados ; & ſe acazo, como atrevidos, os levaſſe ſua demaſia a roubar o reconcavo lhe pedia , que nem ſua genorizidade os deſculpaſſe, nem ſua clemencia ſe compadeceſſe, pois para a liberdade avia grilhos,& para o delicto forcas. Fundavaſe a confiança do Marquez, em que nunca a diligencia do inimigo avia de alcançar a deſtreza , & a pericia dos ſeus. Licita,& diſcretamente ſe desforçou por eſte modo o Vizo-Rey,das perdas,& enganos,com que o Conde nos fazia a guerra.

O de Naſſau mãdou embaixada ao Vizo-Rey.

155 Neſte tempo, tinha o Conde de Naſſau (principe nas cortezias) mandando dar ao Marquez os parabẽs da viagem,& da chegada, por Manoel Code , hum dos trez de ſeu conçelho ſupremo , & por ſecretario da embaixada à Abraham Tràper (inteligente na lingoa Portugueza) com hum preſente de mimos ſorteados aſſi da terra, como de fóra. A ſuſtancia da embaixada, deſpois das congratulaçoẽs da peſſoa, era, com as cavilaçoẽs do officio, pedir ſuſpenção de armas,apontando as conveniencias de hũa tregoa entre os dous governos,com a dobrez de amigo, & contrario . Não faltou diſcurſo, que ou por facil,ou por eſvaecido, quizeſſe perſuadir ao Mundo, que debaixo deſta publicidade avia ſecretas negoceaçoẽs de hũa,& outra parte.Com eſtimação, & agaſalho recebeo o Vizo-Rey aos Enviados , & as offertas , acompanhando a gratidão com a mageſtade, com que os tratou os dias, q̃ ſe detiverão; até que os deſpedio ſatisfeytos, & obrigados:Em breve tempo correſpondeo ao de Naſſau,& aos do ſupremo conçelho com ventajoſo retorno;& com as meſmas artes diferio às tregoas pedidas; negocio que fiou ao Tenente Martim Ferreira, & ao Sargento Mayor Pedro de Arenas, com cauteloſas inſtruçoẽs para aſſiſtirem,& proporem os capitulos dellas;(ſecreta a deficencia , & aparente a confiãça) porque hum engano ſe rebateſſe com outro . Chegárão ao Arrecife: Cõ feſtivas demonſtraçoẽs forão recebidos do Povo, & do governo; & com particulares honras do Conde de Naſſau.Concluido o negocio , ſe voltàrão os noſſos para a Bahia ſatisfeitos,mais da cortezia,que da verdade Olandeſa; aonde achàrão ao Vizo-Rey embebido no cuidado de reformar as fortificaçoẽs arruinadas , que brevemente pos em ſua

O qual lhe reſpõde com a meſma diſſimulação.

ultima

ultima perfeição;& em deitar ao mar duas galleotas bẽ obradas; moſtrandoſe ao inimigo com hũa mão na paz, outra na eſpada; cõ o que a hum meſmo tempo ſe fazia temido, & reſpeytado de amigos, & contrarios.

156 Em quanto paſſava o referido, tiveraõ tempo os Capitães Paulo da Cunha, & Henrique Dias, para executarem as ordẽs do Vizo-Rey. Chegàrão ao deſtricto de Pernambuco com voz de foragidos, que ſe fes crér pella primeira tẽção, vendoſe o miudo das partidas. Em partes certas ſe unirão;& diſpozerão o modo mais ſeguro,& melhor encaminhado ao fim pertendido: Devidiraõ-ſe em pequenos troços de a dez, & quinze ſoldados: A cada hum ſe conſignou o lugar,& a hora, para a invazão, & para o retiro: Deſta ſorte eſpalhados pellas freguesias (com termo, não vago, ſenão certo) pozerão o fogo a tudo, o que podia ſer materia para o incendio, com o que ſem tempo, nem diſtinção, ſe vião arder os engenhos,& edificios; os campos, & as matas em hũa meſma chama. Todos olhavão o eſtrago, nenhum atinava com a cauza. Portuguezes,& Framengos choravão a perda, ſem que a algũ ſobejaſſe magoa para o dano alheo. Em todas as partes ardia tudo aquillo, em que ſe podia ſevar o intereſſe, & a eſperança; os generos da mercancia, & do ſuſtento, confundirão as cinzas;& não menos os diſcurſos, que embaraçados com a igualdade da perda, não ſabião atinar com o principio do dano. Com diligencia inutil acodião todos ao remedio; porque os noſſos ſoldados aſſi fugião do fogo, que punhão, que era o meſmo buſcallos com a luz das chamas, que perdellos eſcondidos entre as ſombras do mato, ſem que novos incẽdios, lhes deſſem tempo, para Ponderarem as cinzas dos paſſados: Achava o fogo os materiaes tão diſpoſtos, que o meſmo era correr a atalhallo, que chegar a ver tudo conſumido. Não deixou de obrar em algũas partes mais o intereſſe, que a obediencia; porèm forão tão poucas, que não fizerão numero em tamanha ſoma. Durou por muytos dias a cauza, & o eſpanto: Na duração dos eſtragos, vião os Olandeſes ſua perdição recolhendo igual dano da perda,& da vingança. Os moradores,& naturaes recebião de hũa meſma mão a miſeria, & a eſperança, porque ſó achavão em ſua calamidade, a de ſua redenção.

Heurique Dias, & Paulo da Cunha chegão ao receoncavo de Pernambuco.

O que nelle obrão.

ção. E ſem duvida, fora eſte o meyo para que o inimigo deſamparaſſe a terra, ſe fatalmente o não atalhàra aquella providencia, que com a omiſſaõ caſtiga, deixando obrar os homens pellos dictamens da cegueira.

157 Deu fim eſte anno de mil, & ſeiſcentos & trinta & nove, & o dera eſte terceiro livro, com alguns ſucçeſſos derivados da materia ſobredita, porèm de tão pouco tomo, que naõ tem lugar na brevidade deſta hiſtoria. Sò faremos relaçaõ de hum funeral, que ao Leytor naõ ſerá importuno, pello que tem de rediculo, nem alheo deſte argumento, pello que teve de pronoſtico, ſervindo a ſupreſtiçaõ de hum enterro, como de vatecinio ao ſepulcro de hum, & outro imperio; ao de Caſtella por intruzo, ao de Olanda por tirano; eſte porque começou a declinar, aquelle porque acabou de cahir. Chamado da conveniencia, & da cobiça aſſiſtia em Pernambuco Joaõ Arneſte Irmaõ de Joaõ Mauricio, ambos ditos Condes de Naſſau, naõ porque entre elles ſe partiſſe o Eſtado, ſenaõ porque a hum, & outro, ſe eſtendia o titulo, & o intento de roubarem o Mundo: Eſte era o eſtudo dos Irmãos, Joaõ Mauricio na terra, Joaõ Arneſte no mar, o qual infeſtava aquellas coſtas com quatro fragatas, exercitando o officio de coſſario com as preheminencias de ſenhor: Nella lhe deu hũa aſqueroſa, & grave doença, de q̃ veyo a morrer. Cobriraõ-ſe as nãos de luto, & buſcaraõ a terra para nella ſe depoſitar o corpo morto: Entregouſe a ſeu Irmaõ, que logo o mandou embalſamar, & compòr dentro de hum apoſento com tal recato, q̃ fizera ſoſpeytar aos homens, que o eſtimava por reliquia, ſenaõ deſprezára as dos Santos, como refinado hereje. Em ſuas meſmas contradiçoẽs tropeça a cegueira heretica: Negaõ o Purgatorio, affirmando, que para entrar na gloria baſta o crér, ſem obrar; & naõ ſabe ſua protervia tirar deſta errada premiſſa por conſequencia, a veneraçaõ dos corpos mortos, como corpos (ainda dos ſeus, em ſua opiniaõ errada) de almas bem aventuradas: Antes em cada hum dos ſeus ritos grita a verdade ſeus erros: Aſſi ſepultaõ os corpos dos ſeus defuntos como ſe com elles acabàraõ as almas.

Morte, & exequias do Conde João Arneſte Irmão do Conde de Naſſau.

158 A primeira diligencia, que ſe fes, para as exequias, foy armaremſe diverſas mezas em o ſalaõ de Palacio, ſem toalhas,

lhas,mas providas de todo o genero de carnes differentemẽte guiſadas;pello meſmo modo, peixe de varias caſtas ; queyjos, manteigas,& paõ,tudo dividido em pequenas porçoẽs;grãde multidão de fraſcos cõ toda a diverſidade de bebidas: Cõ eſta preparaçaõ mandou o Cõde rogar a todos os homẽs de bẽ, q̃ moravaõ pella vezinhãça, & aos ſoldados , q̃ tinhão poſto na milicia,cõ hora certa,para a aſſiſtẽcia.Obedecèraõ todos, como ſubditos:Os Portuguezes veſtidos de negro, por luto; os Eſtrãgeiros com as inſignias de ſeus cargos por authoridade. De huns, & outros eſcolheo o Cõde para a ſua meza os mais dignos,& os mais gratos ; os reſtãtes ſe acomodàraõ pellas de mais.Comeraõ,& beberaõ todos a paſto,& a goſto,obſervando tão riguroſo ſilencio,q̃ ſó cõ os brindes ſe permitia violar, fazẽdo-os cada hũ pellas leys de ſua propria võtade.Neſte beſtial exercicio gaſtàraõ algũas horas: A as duas deſpois do meyo dia(põto em q̃ muytos bateis eſtavão prevenidos nas correntes dos Rios Beberibe,& Capiberibe, q̃ dividem a Cidade Mauriçea do Arrecife)começou a paſſar muyta copia de povo chamado da novidade, & da liſonja. Mãdou tirar o corpo do apoſento, aonde fora embalſemado , o qual em hũ ataude paſſaraõ a bãda do Arrecife,eſperãdo nelle os conçelhos ſupremo, & politico,com todos os moradores, em cuja preſença deſcãçou o feretro no meyo do areal por algũas horas,& dalli o levaraõ à ſepultura na forma ſeguinte.

159 A hũ,& outro lado ſe ordenava a gẽte em duas fileiras,por entre as quaes o Mayordomo do Conde, (ſeguido de dous pagẽs cõ dous aparadores,em q̃ vinhão luvas,& pedaços de fitas negras)foy dãdo a cada peſſoa hũas luvas cõ hũ pedaço de fita,q̃ atavão no braço eſquerdo,[ſinal de luto entre os daquella naçaõ] logo oyto officiaes da caza ſe chegàraõ ao eſquife,q̃ eſtava coberto de veludo raſo,& negro,bordadas nelle as armas dos Cõdes de Naſſau;& tomãdo-o aos hõbros foraõ ſeguindo a hũ pagẽ veſtido de preto;(Levava gravadas as armas da caza de Orãge em hũ eſcudo) ao qual precedia hum cavallo coberto de baeta negra. Ao primeiro movimento da tũba levantou hũ progoeyro a voz,&começou a nomear,por hũa liſta,as peſſoas q̃ avião de formar o acõpanhamento,dando-lhe cõ o nome, o lugar. Atraz do eſquife hia o Conde de

Naſſau veſtido de veludo negro ao cortezão,cõ luvas,& plumas brancas,ladeado de ſua guarda.Em ſeguimento do Cõde caminhavaõ os Miniſtros do cõçelho ſupremo,& politico cõ todos ſeus officiaes:Siguiaos o Tribunal da Camara:Deſpois, os q̃ tinhão poſtos na milicia;& a eſtes os homẽs de negocio; & no ultimo lugar,os ſoldados aſſi Olandeſes,como Brazilianos em ſom de guerra funebre. Rematavaſe o acompanhamento em hũa confuza multidão de vulgo,trazida do ocio,& da curioſidade.

160 Neſta ordem caminhâraõ com vagaroſo paſſo, & profundo ſilencio,dando volta às ruas do Arrecife; chegáraõ à porta de hum Templo q̃ ſervíra aos Catholicos de Igreja cõ o titulo do Eſpirito-Santo, & então ſervia às prégaçoẽs das abominaveis ceitas de Lutero,& Calvino, & nelle enterraraõ o maldito corpo, lugar diſpoſto, para ſemelhande depoſito. Em toda eſta funebre pompa,ſe não vio hũa luz [tal he a heretica cegueira.] Naõ ſe ouvio hum ſuſpiro.(Tão obſtinada he ſua dureza.) Não ſe diſſe hũa oração. [Tãto tem de impía ſua obſervancia.] Não lhe faltou porèm hum medonho eſtrondo, reſulta de toda a artelharia,& moſquetaria de Fortalezas,& companhias, que deſparáraõ juntamente, repreſentando no fuzilar dos tiros, no eſcurecer do fumo, & no horror do eſtrondo as condiçoẽs do lugar, que poſſuya a Alma, & eſperava o corpo daquelle deſaventurado Hereje.Deuſe fim ao acto com o acompanhamento, que todos fizeraõ ao Conde, atè fóra das portas do Arrecife, aonde com o chapeo na mão, & profundas inclinaçoẽs ſe deſpedio de todos; menos os criados de ſua caza, que para ella o forão ſeguindo. Conſidere o diſcreto,& coteje o politico a cauza,& a morte, de que enformou,& morreo;& as circunſtancias, com que ſe enterrou eſte Principe,& acharà ante viſta, na malignidade,a cauza do achaque de que adoeceo o imperio dos Olandeſes neſta parte da America;& do repente, com que ſe acabou o dominio de Caſtella na melhor porção da Europa:Em quanto nòs referimos em o quarto Livro os peſtiferos humores, de que enfermáraõ, hum,& outro governo.

CASTRIOTO

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO IV.

1 VESTESE a mentira das aparencias da verdade, & faz parecer corpo da juſtiça aquelle vulto, que forma a violencia: Com eſte fundamento levanta gritos a demaſia, quando intenta juſtificar a queixa; para que embaraçada a eſpeculaçaõ, do artificio, não poſſa examinar a realidade das couzas. Grandeſoy obrado, que deu por toda Europa a ſolevaçaõ dos moradores de Pernambuco, ſacudindo de ſeus hombros o pezadiſſimo jugo do imperio Belgico. Muyto mayor o eſtrondo com que aquelles Eſtados pretendéraõ certificar aos Principes Catholicos, que a rebeldia, & a trayçaõ os tinha deſapoſſados do juſto dominio. Deuſe credito à voz da queixa, aonde ſe ignorava a cauza. Naõ aſſi nas partes, em que ſe praticavaõ os verdadeiros motivos: E ſupoſto, que as acçoẽs juſtificadas ſaõ o melhor teſtemunho de ſi meſmas, queremos manifeſtar a verdadeira rezaõ do facto, para que ſe confunda a duvida, aonde naõ chegàraõ as noticias da certeza. Naõ ſe pòde negar, que a natureza a todos comũa, foy primeiro authora da liberdade, do que a violencia o foſſe da ſogeiçaõ: Sobre eſte fundamento hà de aſſentar a maxima de noſſo argumento, & delle ſe colligiràõ (aſſi pello que temos referido, como pello que neſte quarto Livro avemos de eſcrever) os meyos, por onde Olanda adquirio, & perdeo o imperio daquella porçaõ da America, que dominou; & a juſtificada rezaõ com que Joaõ Fernandes Vieira. [Neſta hiſtoria intitulado *Caſtrioto Luſitano*, a quem a Patria, & fama devem ſua mayor gloria]

Queixaſe Olanda de perder o Brazil.

ſe opos ao intruſo dominio da tirania,& ſaberá o leytor a cauza, que tivemos em referir tantos ſucçeſſos, em que ao parecer naõ teve parte eſte eſclarecido varaõ, ſendo que na verdade foraõ o todo para ſe reſolver a glorioſa empreſa,que intentou,& conſeguio.

2 A ſentença,& a herança juſtificão as poſſes. A injuſta, nenhum direito adquire. Ao intruſo poderá ſuſtentar a violencia,porèm naõ a juſtiça. O Olãdès naõ teve nunca direito hereditario às terras do Brazil. Todo o Mundo ſabe,que ſem embargo algum, Portugal as deſcubrio, Portugal as conquiſtou,Portugal as converteo, Portugal as poſſuyo;& q̃ a Igreja lhe legitimou o titulo dellas, & por conſeguinte, a Religiaõ, a cultura,& o comercio. Supoſto, que hà direito,que chamaõ direito, de armas. Falta eſte ſe ſenaõ funda na revendicaçaõ, ou do roubo, ou da injuria, quando entre os Principes não deixa o poder outro meyo mais, que a força. Occupar a terra alhea ſem doaçaõ, ou conſentimento do juſto poſſuidor, força ſe chama no direito civil. Reſtaurarſe nella ſeu legitimo ſenhor,por eſte,ou por aquelle meyo,ainda que ſeja por violencia, he deſagravo, naõ he injuſtiça; he cobrança, naõ he roubo. Diganos o Olandès, que injuria, ou que força lhe fes o Reyno de Portugal? Se lhe ſervio de pretexto o dominio intruſo dos Reys de Caſtella, naõ fes mais, que refreſcarnos a memoria da exorbitante rebeldia, com que lhe uſurpou os Eſtados, que por direito hereditario lhe deu a natureza, a poſſe;& o uzo. Aquella cõpanhia de mercadores, a que a Ironia chamou illuſtre, pôdeſe-lhe conceder o comercio, mas naõ o latrocinio pellas leys da natureza,& abominado, ainda entre as mais barbaras naçoẽs do Mundo. Oppoſtos ſaõ os exercicios de comutar generos,& de conquiſtar terras; & do oppoſto não ſe tira conſequencia. Julgue agora o direito das gentes, ſe a uſurpaçaõ dos Eſtados do Brazil pello Olandès, intentado por hũa companhia de Mercantes,conſeguido por hũa Armada de Piratas, reteùdo, por hũa força deſcuberta, como, ou quando lhe podia legitimar o titulo, para a occupaçaõ,& retenção delles? E ſe a paixão ainda perturba algũ juizo, veja neſte Livro o tirano uzo da poſſe, & conhecerá, que dos gritos da culpa, ſe formou o brado da queixa.

Injuſta poſſe do Olandès.

Rezoẽs que o provão.

3 Aver-

3 Avertiremos,& daremos a rezão,porque guardamos, para argumento deſte quarto Livro o cruel, & inſoportavel eſtilo do Framengo no uzo, do que com violencia, & fraude conquiſtou no Brazil,& nas mais coſtas do cetro Portuguez. Por alguns andão relatados os exceſſos deſta gente, diffuſos, & não encarecidos, porém taes, que mais puxão pello credito,que pella laſtima. Confuza, & dilatadamente os eſcreve o pezar de aver padecido, cõfundindo a hiſtoria,com a magoa; por não apartarem a dor, da queixa. Nós com diſtinta pena os avemos de referir, ſem faltar ao conciſo, nem ao verdadeiro, livrando a hiſtoria das entrecadencias, que lhe cortão o fio;& recopilando os exemplos, de ſorte, que nem a calamidade ſe ignore, nem o tormento ſe dilate. O edificio da hiſtoria não recebe forma de materiaes diſgregados, ſenão de pedras unidas; cortarlhe o fio, he deſtruirlhe a forma: O das guerras he, o argumento, que ſeguimos: O das queixas he, o que neſte quarto Livro eſcrevemos, particulariſando os motivos, que a ellas deu o Olandés oppoſto à Religião, à Juſtiça, á Verdade, & a todas as mais virtudes, em que ſe firmão os imperios.

Referidas neſte quarto Livro.

4 He a Religiaõ aquelle ſagrado,de que ſe val a conſervação do reſpeyto: Cõ a venerar o Principe aſſegura a obediencia,& ſogeiçaõ dos povos: Indomitos os ſolicita o deſprezo dos Templos, dos Ritos, & da obſervancia delles: Venerar, (ou ſeja com animo, ou com arteficio) ſua religioſa obſervancia [ſeja, ou naõ ſeja verdadeiro, ou ſuperſticioſo ó culto] he arte para ter os homens ſogeitos. Sofrem os homẽs as injurias feitas aos homens, com que vivem; naõ ſofrem os deſprezos feitos a Deos, de quem dependem:& a rezaõ he, q̃ aquelle dominio, que lhe tira a liberdade, a fazenda, & a vida naõ lhe pode tirar a eſperança; porèm o que lhe quer prohibir o uzo de ſua Religião, tambem lhe corta a eſperança, q̃ os ſuſtenta obedientes; & a deſconfiança os leva à rebelião. Innumeraveis ſaõ os exemplos, que trazem os annaes do Mũdo; entre todos ſaõ os de caza,os que melhor nos enſinaõ.Em Eſpanha ſe conſervou o imperio dos Godos, porque ſendo Herejes Arrianos foraõ tão politicos, que nunca prohibiraõ aos Catholicos, ſeus Concilios, ſeus Templos,& ſeus Ritos.

A Religião ſuſtẽta os imperios.

Não aſſi no Brazil os Olandeſes, Herejes Luteranos, & Calviniſtas, que barbaramente ſoberbos quizeraõ de hum golpe cortar,& deſtruir o Sagrado, & o profano, & dar leys ao humano,& Divino, ſem pezarem a fiel conſtancia, com que a Nação Portugueza faz ventagem a todas as do Mundo na obſervancia da Religiaõ Catholica Romana,& na obedidiencia a ſeus legitimos Principes;& que por hũa, & outra couza, naõ ſabem reparar em perder a fazenda, & a vida. Eſpecifiquemos os cazos, para que falem os ſucçeſſos.

O Olandès a deſprezou em todo o lugar, & occazião.

5 Entrou o Framengo na Villa de Olinda,permitio aos ſeus o ſaco,& extroçaõ com toda a demaſia de victorioſos;& o aborrecimento á Religiaõ Catholica Romana lhes aplaudio os horrendos deſacatos, com que profanàraõ o Sagrado dos Templos, & das Sanctas Imagens; taõ inſolentes, que acompanhada a exorbitancia do deſprezo fiſeraõ empedaços, & piſaraõ aos pès tudo, o que ſervia, & repreſentava o Divino culto. Aquelles vazos,& paramentos, que a fé tinha dedicado à catholica veneração,deſpois de ſerem materia ao roubo, o foraõ à irrizão. Com o meſmo exceſſo, & eſcandalo ſe ouve na Villa de Cunhaù, que ganhou por entrepreſa,deixãdo aos moradores, tanto que ſentir nos deſacatos feytos a Deos, & a ſeus Santos,que lhes faltáraõ lagrimas para chorar as injurias,& as perdas temporaes. Não de outra ſorte ſe ouveraõ o anno de ſeiſcentos & trinta & quatro, quando encarregàraõ aos Gentios Pytiguares, & Tapuyas a execução das cruezas, por tomarem à ſua conta a dos ſacrilegios. Os meſmos inſultos virão(não com olhos enxutos)os moradores da Paraiba: Aqui foy a dor mais intenſa, porque aqui foy o deſacato mais horrivel. Era hum Domingo oyto de Outubro, dia, que a devaçaõ dedicava á ſolemnidade do Rozario. A concurrencia era de todos;& não iſentou o golpe a nenhum, porque o repentino aſſalto, não deu lugar â defenſa, nem à vingança,fazendo-a deſejada a cegueira, com que os Herejes convertéraõ em deſprezo do culto, o pompoſo da feſta.

6 Na occazião, em que o Conde de Banhollo, fugindo de ſua meſma ſombra,deixou nas garras do inimigo a Fortaleza, & povoação do Porto do Calvo,ficàraõ os vezinhos ſogeitos a todo o rigor das armas, & da tirania heretica. Faltaralhes

lhes o ſofrimento,& a paciencia para o eſcandalo, com que o inimigo profanou o Sagrado,& o honorifico ſe lhes não animâra a tolerancia o P. M. Frey Manoel do Salvador Religioſo da ordem de Saõ Paulo, a quem eſte Reyno, & aquelle Eſtado devem os perigos, a q̃ muytas vezes; & em muytas partes, ſe expos pello ſerviço de Deos,& da republica. (a Divina Providencia, parece, o levou âquelles lugares para eſtes fins; nelle fala eſta hiſtoria obrigada, do que obrou,& do que eſcreveo) Neſta occazião lhes ſervio de eſcudo contra o furor,& demaſia Olandeſa, que reprimio com tal induſtria, & inteireſa de coração,(deſpois de ſer recebido com afaveis demonſtraçoẽs) que o Framengo com politico arteficio lhe cõcedeo todas as liberdades, & favores, que pedio para os naturaes (melhor prometidos,que obſervados.)Fiz eſta digreſſaõ, para que ſe veja,que o mayor empenho da conveniencia não baſtou a refrear,por breve tempo, o grande aborrecimẽto, que o inimigo moſtrava à Religião Catholica Romana. Convidou a comer alguns moradores com o dito Padre, & para os brindar mandou vir hum Calix Sagrado, porque bebeo. Sacrilegio, & deſprezo, que não pode tolerar a paciencia Catholica,ainda na mais vil fortuna,& aſſi o reprehendeo aſperamente, o ſobredito Padre; o que o Hereje diſfarçou cubrindo o delicto com a ignorancia;porém não pode eſconder, que guardava a forma na materia, para ſatisfazer primeiro ao odio,que a cobiça.

Frey Manoel do Salvador ſe oppoem ao deſprezo heretico.

7 Paſſou a diabolica ſede a buſcar meyos, com que de todo ſepultaſſe os fieis exercicios da Religião. O primeiro q̃ executou foy afear a pureza dos Templos:Ordenou, que ſerviſſem a ſujas,&torpes occupaçoẽs, para que o aſqueroſo do lugar communicaſſe aborrecimento à ley. Dentro da Cidade Mauriçea,& Arrecife prohibio o uzo dos Sacramentos com pena capital, a quem violaſſe tão exacravel decreto: Eſtendeoſe a prohibição por todo o reconcavo, não porque o bãdo o comprehendeſſe, ſenão porque a inſolencia o executava, paſſando a obſervancia do vedado os termos do prohibido;& foy tãta a demaſia dos Herejes,que opprimidos os moradores da exacção abriraõ covas debaxo da terra, para eſcõderem à malignidade, os exercicios da virtude. Merece pon-

Prohibe o Hereje o exercicio dos Sacramentos.

deração a infernal cegueira deſtes precitos. Na Cidade Mauriçea, & no Arrecife permitiaõ ſynagogas,em que os Judeos com publicidade exercitavão ſeus condenados ritos; & não ſofrião o uzo da Religião Catholica Romana, nem ainda nos mais ſecretos retiros. Ciùme com que a gritos ſe condena ſeu erro. Foy a ley eſcrita ſombra;luz he á da graça,& para olhos debilitados he a luz offenſa, & a ſombra liſonja: Não ſe teme da ſombra, quem aborrece a luz. Os erros hereticos aborrecé a luz, que os manifeſta; não ſe offendem da ſombra,que os eſconde.Foge a eſcuridade da noite, da claridade do dia, & não ſerve a oppoſição da ſombra de outra couza mais, que de repetir os triumphos da luz. As perſeguiçoẽs da Igreja illuſtraõ,& não eſcurecem aquella conſtancia, com que permanece victorioſa: Muyto a ſeu pezar o experimentou ſempre a herezia.

Permite o das ſinagogas.

8 Tiradas aquellas pedras, que ſuſtentão o edificio ſe arruina toda a fabrica.Colunas da Religião ſaõ os Miniſtros della; rezão porque os Sacerdotes forão ſempre as meninas dos olhos da Republica: Entre as ſupreſtiçoẽs mais barbaras os reſpeytou a veneração (ainda, quando a fé dos Principes diſcordava na crença) porque unem os animos em hum meſmo culto.Cõ eſte fim ſe valião de ſua protecção os dominãtes,que deſejavão fomentar a obediencia dos Vaſſallos,ſobre que aſſenta a duração dos Cetros. Naõ ſey como Olanda (acreditada na Europa de politica) perdeo de viſta eſta maxima nas partes da America? Empenhada em deſtruir a verdadeira Fè deu em perſeguir os Sacerdotes,& Religioſos, infurecida contra o ajuſtado das vidas, & muyto mais contra as virtudes; que condenavão ſeus vicios,certo, de que ſe eſtes fechos faltaſſem a conſtancia dos moradores cahiria por terra o mais firme de ſua fé: A huns deſterrou, a outros prendeo, a muytos deſtruio, não ſendo poucos, os que acabou com falſas culpas,& afrontoſas mortes. A dous Religioſos de certa Religião condenàraõ à forca, porque juntamente padeceſſem o eſtado, & as peſſoas. Na volta,que fes da Bahia o Conde de Naſſau caſtigado, & corrido (como deixamos relatado,) tomou os Religioſos por objecto da vingança, que naõ pode executar nos ſoldados: Mandou deitar bando, que to-

Trata de conſumir o Eſtado clerical, & Religioſo.

dos

dos dentro de hum mez deſpejaſſem a terra com pena, de que à deſobediencia ſe ſeguiria a morte, ordenando a todos que ſe paſſaſem à Ilha de Itamaracá, (logo diremos com que intẽto) & porque os Religioſos do Patriarcha São Bento ſenaõ iſentaſſem, por Monjes, do numero dos Frades, eſcreveo particularmente, & por ſua mão ao ſeu Prelado diſendo-lhe (com ſimulada perfidia) que ſe retiraſſe com ſeus ſubditos á meſma Ilha, aonde com os mais Religioſos vivirião livres do eſtrondo das armas, deſaſocegos do comercio, & atrevimento dos ſoldados. Deſpois de entrados na Ilha os mandou prẽder a todos (deſpojados de ſeus habitos, & de todo deſpidos, para que a hum meſmo tempo os atromentaſſe o pejo, & a falta.) Foy fama, que a determinação do Hereje era paſſallos a eſpada ſem deixar a algum com vida. Devia parecer á ſua crueldade breve o martirio, & para que ſe dilataſſe com o tẽpo os mandou embarcar, & deitar em varios deſertos das Indias de Caſtella, nùs, feridos, & ſeparados; o que tiverão por melhor ſorte: Que he menos ſenſivel ſervir de paſto ás feras, que de çafra aos tiranos.

9 Pouco ſabe, quem não eſtuda nos ſucçeſſos alheos; & muyto menos, quem naõ acha lição nos proprios. Nos annaes de Olanda podèra lèr o Framengo o muyto cõ que [nas materias de fè] ſe corrobora a reſiſtencia com a oppozição. Pareceo-lhe (pouco advertido) que jà ſeus Predicantes não tinhão, quem lhes defendeſſe a torpe doutrina de ſuas ſeytas; & na falta de Sacerdotes achou ſoldados, que na mais adverſa fortuna o confundiraõ, como logo eſpecifiquaremos. Naõ ouvè morador naquelle infelice eſtado, em que todos ſe viaõ, que quizeſe ouvir a heretica doutrina: O mais abatido, lançava de ſi com deſprezo ao Predicante mais authorizado: Puxou muytas vezes o vexamẽ pello furor, que o inimigo naõ poucas temeo; & fingio atrivimento, o que era permiſſaõ, & como ſe via complice no crime, eſtranhava a culpa, mas naõ prohibia o delicto; antes o eſcuzava com o zelo de ſeus Miniſtros. Atribuia o valor dos fieis a alheo impulſo, tendo para ſi, que ainda influiaõ em ſeus eſpiritos o poder de Miniſtros ſuperiores, por meyo de algũs Sacerdotes, ou diſarçados, ou eſcondidos, & para de todo lhes tirar o reſpeyto com a juriſ-

Mãda prègar as ceitas hereticas.

dição

dição prohibio a todos os moradores de qualquer calidade, que foſſem, que não podeſſem recorrer, nem ao Biſpo da Bahia, nem ao Coleytor de Portugal nem a Curia de Roma, ſenão por via de Olanda; confiado, em que o deſvio, & a dilaçaõ reduziria a cinzas a viveza daquellas braſas. Golpe foy eſte, que penetrou o mais intimo da alma, àquelles fieis; porèm não pode ferir a conſtancia de ſua fidelidade. Com rezão ſe pode gloriar aquella parte da America, de que ſervio a Igreja com fé tão viva, que ſe apurava no mayor fogo da perſeguiçaõ, pois nem a licença, nem o vicio, nem o ferro, nem a conveniencia os pode deſviar de ſua firmeza.

Prohibe o recurſo aos ſuperiores.

10 A trez mancebos ſoldados, & Portuguezes condenou o Olandès â morte de forca, por leve cauza: Foraõ-lhes intimar a ſentença á priſaõ, & com os miniſtros entrou hum Predicante, parecendo-lhe, que a profiſſaõ de ſoldados, o amor da vida, & o medo da morte os ajudaria a preverter. Neſtes vazos lhe quiz dar a beber a infernal doutrina de Lutero, & de Calvino; ao que hum ſe adiantou aos mais, & reſpondeo: (direi as palavras, que moſtraõ bem a inteireza, & deſenfadado animo de todos.) Vaſe dahy Miniſtro infernal Predicante de Borrachos; em ſeytas de bebados poderà aver, quẽ neſta vida beba, mas não quem para a outra viva: Viva a Fé Catholica Romana, que profeſſamos, & em que morremos; & leve o Diabo tanto Hereje, com ſeu Lutero, & Calvino. Deixou a fiel conſtancia aſſi cortados, & corridos a todos os circunſtantes, que furioſos appellaraõ do deſprezo, para a vingança, tirando a vida aos trez fieis Mancebos com varios tormentos; & padecendo-os mayores, os Herejes na firmeza, cõ que atè o ultimo alento os ouviraõ prègar a ley Evangelica, como a enſina a Igreja Romana; & piedoſamẽte ſe pòde crèr, que ſuas Almas ſubiriaõ ao ceo por veredas tão certas: Sofridos os achou o tormento, impacientes a perſuaçaõ, porque eſta lhes deſviava a victoria, aquella tecialhe a diadema. Naõ accumulo exemplos em prova do argumento, porque baſta ſaberſe, que em tanta continuação de annos, & diligencias não ouve naquellas partes fiel, que tiveſſe cõmunicaçaõ com mulher Hereje, nem por matrimonio, nem por lacivia; abominando o erro, & as peſſoas, que o profeſſavaõ.

Deſconhecia o Framengo as leys da juſtiça.

11 Forma

11 Forma das virtudes he a juſtiça: Symboliſada a vemos na balança, porque pecca na deſigualdade: Aquella parte que deçe o pezo, faz com que ſuba a falta. O pezo das injuſtiças a hum meſmo tempo deu por terra com o dominio Olandés, & ſolevou a obediencia dos moradores, & os induzio ao levantamento, com que ſahirão. A nenhũa peſſoa dava aquelle governo, o que era ſeu: Com o braço da juſtiça ſe roubava o alheo. Igualmente ſe pagava a innocencia, & a culpa, eſta porque o dinheiro a remia, aquella porque a cobiça a cõdenava. Em todos os Tribunaes prezidia a ambiçaõ, em nenhum o juizo: Todos erão da moeda, porque eſta era, a que corria em todos. Não avia outra ley para condenar, mais que o dezejo de adquirir. Nos afligidos moradores era culpa o ter, & irremiſſivel o pagar; & não acabavão de pagar, ſenão quando deixavão de ter. Não avia Miniſtro, que ſe governaſſe pellas leys do dereyto, todos ſi, pello torcido da tenção. Não tinha melhor pleito em ſeu juizo a obediencia, que a rebeldía. Pezavaſe em igual balança a queixa do offendido, & a culpa do agreſſor. Quando parecia, que não era poſſivel ſer o governo mais injuſto, o ſoube fazer o Framengo, creando novos Miniſtros da injuſtiça. Bem póde dizer Olanda, que nas partes da America foy a perdição de ſeu eſtado, toda empreſa de ſeu eſtudo.

Deſconhecia o Framẽgo as leys da juſtiça.

12 Formáraõ hum conçelho, que chamavão ſupremo, ao qual ſubião as cauzas por appellação, & agravo. Outro q̃ ſe dizia politico, conhecia das cauzas crimes. O terceiro tinha por officio julgar as cauzas civeis, compoſto em forma de Camara; os Miniſtros deſte, que chamavão Eſcabinos, eraõ ſeis Olandeſes, & quatro Portuguezes; aſſegurando no exceſſo dos votos o abſoluto das reſoluçoẽs. Em todos eſtes Tribunaes ſenão admitia petição, que não foſſe em lingoa Framenga, para que o Eſcrivão, & o interprete foſſem Olandeſes, & ſe pagaſſe não ſó com exceſſo, ſenão tambem em dobro. Para apreſentada, & recebida de hum, & outro avião os letigantes de offerecer meya pataca, & a eſte principio correſpondião os meyos, & os fins, ſubindo de ſorte as cuſtas, q̃ para hum acredor arrecadar vinte, gaſtava quarenta; & ſe o Reo dava ſeis de peyta, o abſolvião do mais, obrigando ao

Cõçelhos, Tribunaes que formou.

Procedimento de ſeus officiaes.

Author

Author a pagar as cuſtas, & a perder a divida. Se os quatro juizes Portuguezes votavão ajuſtados, por menos, ficavão vencidos;& nas ſentenças importava pouco, que affinaſſem, ou não os juizes Portuguezes. Fòra deſtes Tribunaes, cujos officiaes erão ſem numero;creàraõ dous Miniſtros hum,a que chamavão Eſcoleto, outro Fiſcal, que erão como executores das prematicas,& bandos, que ſahião dos conçelhos, com jurisdiçaõ plenaria,para condenarem a ſeu arbitrio,ſem appellação,nem agravo; com pacto, de que ametade das condenaçoẽs ſeria para os conſelheiros,& outra ametade para os ditos Miniſtros;& aſſi eraõ as condenaçoẽs ſem cauza, ſem termo, & ſem diſtinçaõ.

13 Vejamos agora a juſtiça dos Miniſtros della: Se algum queria ferir, ou furtar concertavaſe primeiro com hum official de juſtiça, & pago de ante-maõ o delicto, o cometia com ſeguro;& ſe o delinquente concertava, que avia de furtar dez, & furtava vinte, o executavão por outro tanto dinheiro,quanto no roubo excedeo ao concerto. Da meſma maneira, ſe o que avia cõcertado dar hũa cutilada,dava duas, pagava o exceſſo; & não de outra ſorte, ſe por menos ſe faltava ao prometido, ſe pagava a falta; & ſe acazo o roubado, ou ferido querelava, o arguiaõ por violador das leys, & como tal o condenavão à priſaõ, donde não ſahia ſem primeiro pagar cõ exceſſo a injuria,& à injuſtiça, que padecia.Sahiaõ, o Eſcoleto,& o Fiſcal,pello reconcavo,quando o intereſſe os chamava (que o zelo nunca os movia) a devaçar dos concubinarios, que condenavão em ſubida contia de dinheiro,exactamente cobrado; & para que o caſtigo não ſerviſſe a emenda lhe vendião o conſentimento pello preço, em que ſe concertavão,convidando-os aſſi a perſeverar no màо eſtado. De hũa meſma ſorte proceſſavaõ a culpa pella ſoſpeyta, & pella poſſibilidade; pagava o mancebo, ſò porque podia peccar; pagava o velho,porque em ſua mocidade peccou, & a nenhũ livrava a malicia de culpado,porque igualmente pagavão os triſtes moradores, o facto,& o poſſivel.

Cobiça de ſeus Miniſtros.

14 De nenhũa outra gente ſe vio a juſtiça mais afrontada.Pronunciavão, pello dictamẽ de ſua malicia, as mulheres cazadas, em que vivia mais clara a honeſtidade, & com mais adver-

Deſaforado eſtilo de todos.

advertencia o recato:Com fingido reſpeyto buſcava hum deſtes Miniſtros ſua caza, quando della faltava o marido, & lhe moſtrava na devaſſa provado o delicto com teſtemunhas ſopoſtas; vendia-lhes o zelo de ſeu credito, para que não pereceſſe ſua fama. As innocentes Matronas deſmayadas, & aflictas de verem poſta ſua opiniaõ em mãos tão infames,compravão a reputaçaõ a pezo de ouro, ſem reparar no cuſto, com tanto, que ſe conſervaſſe o credito, & ſenão divulgaſſe a empoſtura,ficando ſua honra expoſta â cortezia dos tiranos.Por eſtes meſmos fios paſſava a maldade a roubar, & a deſtruir o eſtado ſacerdotal: Aos Clerigos de melhor reputaçaõ, & de mais annos (para que lhes cuſtaſſe mais o reparo da opiniaõ) enveſtião com a meſma eſtocada: Eraõ reformados,& a todo o preço compravão ſua eſtimaçaõ. Quero referir hum cazo, & nelle ſe veraõ eſtampados todos. Tinha mandado o ſeu conçelho ſupremo,que cada hum dos vezinhos plantaſſe em ſua fazenda,quando menos, mil covas de Mandioca,(ordinario ſuſtento daquellas partes)vieraõ os executores do bando á porta de hum pobre morador, que não tinha mais familia, que hum ſò negro,& por elle avia mãdado barrer o caminho, & o terreyro da caza, por tirar tudo, o q̃ podeſſe ſer tropeço à malicia daquelles Miniſtros: Chegáraõ, recebeos o pobre homem com a boca cheya de riſo, & lhes diſſe: V. mercès naõ tem em que pegar, porque tenho plantado não ſò as mil covas,a q̃ me obriga a prematica,ſenão de mais amais,quinhentas. Aqui levantàraõ os infernaes Miniſtros as vozes: Traydor,Traydor,ſeja logo preſo por violador dos ſupremos decretos, excedendo o numero da prematica: Vio-ſe o miſeravel paſmado com a eſtranheza da malignidade, & por remir ſua vexaçaõ, & liberdade pagou dez mil reis; furto,a que deraõ nome de pena.

Exemplo que o prova.

15 Eſte era o eſtillo daquelles Miniſtros, eſte o eſtado daquella juſtiça; nella ſe funda a duraçaõ dos imperios, ſem ella ſe trabalha na ruina dos Eſtados. Não com menos preſſa corriaõ os Framengos à ſua perdiçaõ pella vereda da perfidia, faltando deſcaradamente â verdade, ſem que nelles ſe achaſſe palavra certa, nem contrato ſeguro. He a verdade aquella amarra,q̃ ſuſtenta firme a náo do imperio; ainda quan-

He a verdade a alma das reſpublicas.

do enveſtida dás mais encreſpadas ondas, & furioſas adverſidades: Aquelle nervoſo vinculo, que ata o imperio com a ſervidão, & os naturaes com os eſtranhos: Aquelle cabedal inexauſto, que nem com o uzo ſe gaſta, nem com as callamidades ſe deminùe: Aquelle precioſo Thezouro ſobre o qual ſe fia a vida, a fazenda, & a hõra: Aquella rica joya, que igualmente orna os peytos dos Principes, & dos Magiſtrados: Regra he da politica divina; maxima foy dos imperios mais reſpeytados: O dos Thebanos ſubio mais com a verdade, que com o valor. Dos Olandeſes ſe póde affirmar, que trabalhou mais em ſua ruina ſua perfidia, que noſſo poder. *Proverb. 28.* *Trog. lib.*

16 Capitulàraõ tregoas com o Marquez de Monte-Alvão Dom Jorge Maſcarenhas Vizo-Rey do Eſtado, & debaixo deſte ſeguro lográraõ hum, & muytos enganos. Aſſentou deſpois o Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto de Portugal pazes com os Eſtados de Olanda, por meyo de ſeu Embaixador Triſtão de Mendoça: O reciproco conſentimento de hũa, & outra gente as confirmou entre o Arrecife, & a Bahia, para q̃ noſſa confiança, aſſentada ſobre a fé das gentes, ajudaſſe ſua cavilloza ſimulação igualmente repetida, & abominada. Dormião os Portuguezes ſobre a fiança das pazes; vigiava o Framengo como avia de violar eſte ſeguro das gentes. Armou quatro nãos no Arrecife com muniçoẽs, & ſoldados ſufficientes, para o intento: Sahirão delle, entráraõ no porto de Sergipe de ElRey, cõ certeſa de q̃ noſſa ſegurãça não acudiria à defenſa. Ganhou por enterpreſa a Cidade de S. Chriſtovão, & no porto fabricou hũa grande Fortaleza. Viaõ os moradores a invazão, & como alheos da maldade, não acabavão de crèr, o que viaõ, experimentando contrarios, aos que recebião amigos. Com ſemelhante maſcara foraõ conquiſtar o Reyno de Angola, de que ſe fizeraõ ſenhores, aleyvoſos, & fementidos: Com mortal odio ſaquearão, & deſtruiraõ, ſem que deſſe lugar à reſiſtencia o paſmo, com que os moradores olhavaõ o deſtroço, incredulos ainda de tão falſificado trato. Com bandeiras de paz, & ſalvas de amigos entráraõ com ſeis nãos de guerra na coſta do Maranhão chegàraõ á barra, pedirão licença para entrarem, com pretexto de ſe proverem de mantimentos, de que ſe fingirão faltos. Eſcondiaſe o fogo da tray-

Os Olãdeſes ſem fé, & ſem verdade.

Cazos em que o moſtràraõ.

trayção dentro das aparencias da amizade; deſcubrio-ſe a cara do engano, quando já faltava tempo, & modo para a oppoziçaõ: Sem ella ſe fizerão ſenhores da Cidade,& da Fortaleza, perdendo os moradores a fazenda, & a liberdade; & muytos as honras, & as vidas. Com tão infames artes, como as referidas ſe introduzirão na Ilha de São-Thome,& na Fortaleza de Saõ Jorge da Mina.

17 Para reclamo,que chamaſſe ao laço,fizeraõ os Olandeſes com os noſſos Governadores do Eſtado o referido cõtrato das pazes. (Negado pellos Eſtados da linha, para o Sul, mas admitido por concordata dos Governadores de hum, & outro imperio) Aſſento, que fizerão divulgar em todas as partes do Reyno,para que enganados do ſeguro,lhes foſſem dar nas mãos todas as nãos do comercio Portuguez. Logrouſe a perfidia,em quanto a não divulgou a fama:Dezoyto nãos lhe cahirão na mão dentro de hum anno, ſendo rara, a que della eſcapou. Bem pòde affirmar Portugal, que mayor dano lhe fes Olanda com a perfidia da paz, que com a verdade da guerra;& acabe de conhecer o Mundo,que as bolcas de Olãda,mais as encherão as garras do engano, que os deſpojos da conquiſta.Eſcrevo parte, do que ſua falacia obrou;não refiro, o que ſeu engano deſejou obrar. A petiçaõ ſua, apadrinhada com a rezaõ das pazes, mandou Antonio Telles da Sylva [no tempo em que eſteve na Bahia] dous Meſtres de Campo com muytos ſoldados, em algũas embarcaçoẽs, para que foſſem recolher,&fizeſſem retirar todos os ſoldados Portuguezes, que andavaõ no reconcavo de Pernambnco,ou foragidos, ou licenceados, de cujos aſſaltos padeciaõ os habitadores indiſtintas hoſtilidades. Tomáraõ porto em Tamandarè a tempo, que a maldade Olandeſa prevenida dos avizos, aſſaltou os navios ſobre anchora, [fiados na gratificação do beneficio] & recebèraõ por hoſpedajem, incendios,& por correſpondencia,golpes,& mortes. Muytos Portuguezes ardèraõ, & ſe muytos eſcapáraõ, foy da eſpada, porèm naõ do deſejo; determinava o Framengo com eſta trayçaõ paſſar a ferro os terços, que pediraõ para auxilio; & logo as companhias, que no certaõ lhes deraõ motivo à perfidia; para que falta a Bahia da principal parte do prezidio, ficaſſe ſogeita a

Outros em que os dezejàraõ moſtrar.

ſuas armas. Ultimamente experimentamos no fementido animo deſta gente, que ſua cavillação excedeo os termos da credulidade nas obras,& os do poſſivel, nos dezejos.

18 Temos referido diverſos cazos em partes diverſas; agora diremos, como em hũa meſma parte, & com hũa meſma gente ſe publicâraõ infamemente perjuros, & perverſos. Trez vezes por editaes, & bandos firmados de ſeus magiſtrados tomâraõ as armas aos moradores com juramento, de que aſſi convinhá à ſua conſervaçaõ; & outras trez vezes lhas fizerão comprar com pretexto, de que aſſi era neceſſario para ſua defenſa; com pena de morte a entrega, com pena de morte o recibo. O fim da entrega era o ciume da tirania; o pretexto da venda era a defenſa dos ladroẽs: A verdade? Naõ quererem os ladroẽs, que para roubarem os moradores ouveſſe modo de defenſa. Cada dia (muytas vezes cada hora) ſe fixavão editaes, & ſe deitavaõ bandos encontrados, que com ſeguro real prometião,& negavaõ aos perſeguidos moradores hũa meſma couza, para que juntamente peccaſſe o pontual, & o remiſſo. Prometiaõ em nome dos Eſtados protecção, & defenſa às vidas, às honras, & às fazendas dos retirados, para que deixado o mato, ſe vieſſem com ſuas familias povoar ſuas cazas, & engenhos; & tanto, que os tinhão dentro da rede, trazidos de ſua ſingela credulidade, os deſpojavão de tudo: Não ſingulariſo as peſſoas, os lugares,& occazioẽs,em que exercitàraõ taõ exacravel perfidia, porque apenas ouve peſſoa, occazião,& lugar,que a não experimentaſſe.

Fazião das leys redes,de que poucos eſcapavão.

19 De hum ſucçeſſo faremos eſpelho, em que ſe repreſentem todos. Com grande numero de Indios ſalvagens (mortaes contrarios dos Portuguezes) chegou Jacobo [hum Olandès, a quem a ſemelhança dos coſtumes fes ſuperior daquelles barbaros; não ſey ſe pello exceſſo, ſe pello enſino:] á povoaçaõ de Cunhaù, hum ſabado de tarde quinze de Julho (não vinte & nove de Junho, como enganado eſcreve certo Author.) Naõ foy a vinda, nem o intento eſcolha,ſenão obediẽcia. Tinhaõ-lhe remetido do Arrecife,os do governo, as ordẽs,& inſtrucçoẽs de tudo, o que avia de obrar,quando, & como. Foraõ aviſados os moradores da mar-

Cazos particulares que o moſtraõ.

marcha,& do poder; & a experiencia os enſinou a ſoſpeytar mal de tudo:Poſeraõ-ſe em cobro. Entrou na povoaçaõ o inimigo com ſimulada paz: Mandou deitar bando, & fixar nas portas da Igreja hum edital aſſinado pellos do conçelho ſupremo,& jurado pello dito Jacobo, ordenando aos vezinhos do lugar, que debaixo de ſeguro ſe achaſſem na Igreja ao outro dia, que era Domingo, para que deſpois da Miſſa conferiſſem certo negocio, que os ſenhores Eſtados lhes mandavaõ communicar, deſenganando-os de que a peſſoa algũa ſe faria o menor agravo. Obedecèraõ os moradores, chamados a hum meſmo tempo do preceyto da Igreja, & do bando do Hereje; ou porque naõ duvidàraõ do ſeguro, ou porque naõ temerão o perigo. A mayor parte entrou para a Igreja; outra menos confiada ſe deixou ficar nas cazas do engenho.Os que entràraõ no Templo encoſtâraõ às paredes do portico os bordoẽs, que levavaõ:(armas, que ſó lhe permitia o governo Olandés) Veſtio-ſe o Sacerdote, poſ-ſe no altar, começou a Miſſa, & ao tempo, em que chegou a levantar a Deos ſe fizerão os Indios ſenhores da porta do Templo; o que advertido dos moradores conhecèraõ o erro, & o perigo a tempo, que ſe valèraõ do ultimo remedio,que foy pedirem ao ceo perdão de ſeus peccados, taõ faltos de tempo, que ſe encontrava nas gargantas de todos a oração, & a eſpada, ſem que a dos barbaros deixaſſe peſſoa com vida.Pella meſma ſorte paſſáraõ os que ſe recolhèraõ nas cazas do engenho, ſenaõ que irritados do ſacrilegio,& da perfidia,com as mãos,&com os dentes avançavão ao Gentio, & buſcando a vingança ſe metiaõ pellas armas, aonde juntamente achavão a morte, & a ſatisfação, porque abraçados com os inimigos matavão, & morriaõ.

20 Relatarey, o que deſta occaziaõ acho eſcrito por peſſoa authorizada,& fide digna. Não aprovo milagres, mas refiro eſtranheſas, que o parecem. Era o Sacerdote,que celebrava homem de noventa annos, varaõ de vida exemplar. Temeo,que à crueldade ſe ſeguiſſe o deſacato,& virado para o Gentio lhe diçe na ſua lingoa, em que era perito, que toda a peſſoa,que nelle tocaſſe, ou nas imagens, & paramentos do altar, lhe ficaria tolhida a parte com que o fizeſſe. Temeraõ *ſucçeſſo miſtirioſo que o califica.*

os Indios, Tapuyas,& ſe retirarão reverentes; outra eſpecie delles, a que chamão Pytiguarés, ou mais aſſanhados, ou menos reſpeytoſos, com crueldade, & deſpreſo lhe tirarão a vida. Cazo maravilhoſo: Todas aquellas partes de ſeus corpos, que ſervirão ao ſacrilegio lhes ficarão paſmadas, & inſenſiveis, & todos em breviſſimo tempo morrerão deſpedaçados de ſeus proprios dentes; & para que ſenão duvidaſſe a cauza do caſtigo permitioDeos,que na dureza das portas da Igreja, como em brandaçera, ficaſſem impreſſas as mãos do Sacerdote, buſcando com ellas arrimo nos ultimos alentos da vida. Verificouſe o prodigio, com ſe ver naquella Igreja (muytos mezes déſpois) o ſangue dos padecentes tão vivo, & freſco, como ſe na meſma hora fora derramado.E bem pode ſoſpeytar a piedade, que no liquido daquelle ſangue começou a reſvalar a violencia daquelle imperio,pois nelle ſe conſervarão vivos os ſinaes da fè,& mortos os da perfidia.

21 Aſſi aborrecião a verdade, que fazião negocio publico da mentira, buſcando nella o aumento do cabedal, ſem fazerem reparo na opinião da honra. Viaõ paſſar por ſuas portas hum morador bem tratado, retiravaõ-ſe, & dizião as ſuas mulheres, que o chamaſſem a titulo de negocio, ou de cortezia,& que tanto, q̃ o tiveſſem dentro de caza gritaſſem, que as ſolicitavão, pegando delles, atè que às vozes acudiſſe o marido, & a vezinhança: As teſtemunhas, que já eſtavaõ prevenidas, juravão, & encareciaõ todas a culpa, para levantarem a pena;& não livrava o innocente [quando os achava mais compadecidos] com menos de cincoenta, ſeſſenta, cem dobroẽs;& ſe tinha por bem afortunado aquelle, que a todo o cuſto comprava a livrança,ſem priſaõ,& ſem proceſſo.Succedeo eſte aleive a hum homem honrado,& de idade chamado Thomàs Luis; ao P. Belchior Manoel Garrido Vigairo da Freguefia de Santo Antonio,& a outros deſte lote, porq̃ não reparava a malicia nas objeçoẽs da verdade, com tanto, que pagaſſe a ſubido preço o engano. Andava tão valido eſte falſificado trato, que já não avia morador, que ſe atreveſſe a entrar em logea, tenda, ou officina, ſenão em tempo,que nella ſe achaſſe muyto concurſo de gente. Outro cazo nos moſtrarà todo o encarecimento deſta materia. Devião os

Maldade que o encarece.

Olan-

Olandeſes aos Judeos,que aſſiſtião em Pernambuco hũa parte grande, ſenão foy o todo de ſua fortuna, porque nelles achàraõ ſempre ajuda, avizos, & conſelhos contra os Portuguezes; fazião delles a mayor confiança, certos do odio, que tinhaõ à ley Evangelica,& à pureza com que em Portugal ſe obſerva, a beneficio do vigilante Tribunal da Inquiſição, reſpeyto, que ſempre os fes confidentes, & gratos aos Herejes, achando nelles preſtimo,& eſtimação. Chamados pois,& aſſiſtidos do favor, multiplicàraõ de maneira em numero, & em cabedal, que não avia negocio de juſtiça, nem de fazenda, que não correſſe por ſuas mãos, ficando nellas ſempre o melhor do intereſſe; com o que engroſſàraõ de ſorte, que os não ſofria a enveja,& a cobiça; & determinou a perfidia Olãdeſa quebrar-lhes o ſeguro, & os foros, com que lhes permitio a compra de engenhos,curraes,terras,& officios;& confiſcarlhes tudo quanto tinhão adquirido. Achou logo pretextos, urdio trapaças,poſſe o negocio em pleito;erão as meſmas partes os juizes,aviaõ de ſentenciar como intereſſados na cauza:Naõ tiverão os miſeraveis Judeos outro remedio mais,que remirem as fazendas a dinheiro. Succeſſo, com que juſtificamos o preſente argumento,de que naõ tinhaõ os Framengos, naquelle dominio, lealdade,verdade,fé, nem palavra, com amigos,& inimigos, com proprios, & eſtranhos, com grandes, & pequenos; em todo o tempo,em toda a parte,& em toda a materia.

Indiſtinção que o exagera.

22 Alimentaſe a clemencia aos peytos da generoſidade: Naçe a crueldade das entranhas da vileza: Uzada para doutrina tal-vez ſerá virtude; para a vingança, & para o roubo nũca pode deixar de ſer o mais deteſtavel vicio; & deſcarado, aonde a malicia faz gala do peccado. Não ſabem as feras diſſimular a crueza; ſabem os homens fingir os affectos,com que nacem;porém fomentados do poder,& da indinação correm ſem freyo ao precepicio. Criaraõ-ſe aos peytos do imperio, &da ferocidade Olãdeſa tão horriveis deshumanidades(executadas nas partes do Brazil) que as teme a conſideração, ao referillas a pena,& ao divulgallas a modeſtia;tanto pello que acuzão a nação, quanto pello que a vivaõ o eſcandalo, & mais que tudo pello pouco,que hão de achar de credulidade.

Deshumanas crueldades, que executavão os Olandeſes.

Não ſe haõ de perſuadir facilmente as gentes, que ouveſſe racionaes, em que coubeſſem ſemelhantes inclemencias. Os meyos, de que ſe aproveitava o intereſſe, & o goſto daquella gente, erão a deſtruição, a morte, & a injuria, & para que a crueldade ſerviſſe mais ao deleyte inventárão novos modos de afrontas, & exquiſitos generos de tormentos: Condenavão a açoutes, excutavaſe a pena por taes braços, & com taes inſtrumentos, que naõ ſe dava golpe, que naõ abriſſe ferida. Sentenceavaõ à morte, compriaſe a ſentença com taes eſcarneos, & martyrios, que ſe fazia duvidar, qual primeiro acabava a vida do padecente, ſe o ferro, ſe o pejo. Fazia credito a deshumanidade de ſahir com eſtranhas invectivas de matar.

Novos tormentos que inventáraõ.

Eſtendiaõ os corpos dos pacientes ſobre hũas rodas obradas com tal arteficio, que com o moviméto lhes mohiaõ os oſſos; & ſe a vida ſobejava ao tormento, lhe davaõ fim com hũa maça de ferro, que lhes abatia os peytos. Aos homens, que tinhaõ em opiniaõ de ricos, & naõ apareciaõ com o dinheiro, chamavão os Miniſtros a ſuas cazas, & em cavalletes de páo os atormentavaõ, atè que feneciaõ, ou entregavaõ. A outros penduravaõ, & ungiaõ com azeite para que a fogo lento acabaſſem as triſtes vidas. A muytos imprenſavaõ entre duas taboas repaſſadas de agudos prègos, que juntamente os treſpaſſavaõ, & mohiaõ, & por recreo paſſeavaõ ſobre ellas. A naõ poucos amarravaõ pella cintura, & revirados os levantavão em alto com os pès atados, atraveſſando entre hum, & outro hum groſſo madeiro, & por entretinimento cavalgavão em hũa, & outra ponta, & ſe balançeavaõ; feſtejando com gritas, & riſadas as ſentidas vozes, que cauzavaõ aos pacientes, as terribeis dores. Conſidereſe, quanto atraz ficàraõ aquelles monſtros da crueldade, de que fazem memoria os annaes do tempo; & ſe ouve na gentilidade feras mais feras, nem tiranos mais tiranos.

23 Nos aſſaltos, nas entrepreſas, & nos ſacos era mayor a deshumanidade, porque era de muytos a fereza. A as mulheres de qualquer eſtado, & callidade cortavão as mãos, rompiaõ as orelhas, & feriaõ as gargantas, porque a detença do tempo os não atrazaſſe no roubo dos aneis, dos pendentes, & das gargantilhas, (ſervindo ao martyrio os inſtromentos do

ador-

adorno) como ſe em ſua formação erraſſe a natureza, ou em ſua capacidade faltaſſe a noticia do ſexo. Ordinariamente ſuccedia [porque ſobejaſſem mãos a crueldade] levarem em ſua companhia os Indios ſalvagens Tapuyas, & Pytiguares, conhecidos pello nome de Cabocolos (indomitos partos daquellas matas agreſtes, enſinados a feras, da criaçaõ, & companhia dellas para que ſua crueza excedeſſe, aonde a dos Olandeſes não chegaſſe;) de cujas garras não podia fogir, nem o retiro, nem o recato, porque pello faro os deſcobriaõ, & matavão, (não lhes faltou a natureza com eſta propriedade de caẽs) tão temidos eraõ eſtes ſalvagens, dos moradores, que os não eſpantava menos, hũa companhia de Cabocolos, que hũa manada de Tygres; & com muyta cauza, porque fazião deſenfado de executar o mais horrivel. Eſgaçavão as crianças vivas, & com as mãos as faziaõ em duas partes. A outras eſtrelavão nas pedras, & nos troncos, ou de tiro, ou de golpe competindoſe na execução a deſtreza, & a força. Os corpos adultos abrião, ou pellos peytos, ou pellas coſtas, & lhes tiravão o coração, & os figados, que à viſta de todos comião; & com o humano ſangue ſatisfazião a ſede. Ferocidade que via o horror com os olhos do paſmo.

O modo com que tẽ ſuas crueldades ſe excedião.

24 Forão tantos, & tão parecidos os cazos, que para os eſpecificar falta a eſcolha, & confunde a ſemelhança, mas ſerà força, que algum ſirva de original a tanta copia. Na occazião em que Dom Antonio Phelipe Camarão ſe retirou de Goyana com os moradores, que o quizerão ſeguir [que foy no anno de mil & ſeiſcentos & trinta & ſeis] deu ſobre os que ficàraõ hum diabolico verdugo chamado Hypoem, Governador, que era da Paraiba, com hũa numeroſa partida de Cabocolos, em os quaes executou tão inauditas crueldades, que parece as deſconhecia a meſma atrocidade. Succedeo que de hũa caza, aonde o mortal eſtrago deixava deſpedaçadas vinte & trez peſſoas, pode fugir hũa mulher cazada para ſe eſconder no mato, com duas crianças, hũa de peyto, outra de pouca mais idade; andados alguns paſſos ſe deteve [deſmayada da propria fragilidade, & do filial eſtorvo] junto a eſtrada, ſervindolhe o avultado tronco de hũa arvore de a encobrir aos caminhantes. Pouco lhe durou o deſcanço: Em breve tempo

Cazo eſtranho.

ouvio

ouvio hum tropel de Cabocolos, que vinhão no alcançe dos fugidos,& foy tal o temor, que lhe ocupou o coração, com a lembrança das crueldades,que vira, que receosa, de que os filhinhos se descubrissem pello choro,& os alarves lhos comessem, os afogou com suas proprias mãos,pellos não ver passar à alheas entranhas, escolhendo a triste mãy para si, & para seus filhos, por melhor sorte, hũa morte certa,que hũa crueldade imaginada; & embravecida contra si mesma rompeo pello mato catorze legoas:Chegou à Paraiba,& viveo alguns annos despois,absorta no espanto,& na pena,com que a martyrizava a memoria do golpe,& do medo.

Abominaveis torpezas,q̃ uzavaõ.

25 Aqnelle natural pudor, com que a próvida natureza refrea nos mortaes as obscenas torpezas dos brutos, rompeo a bestial licença daquelles obortivos monstros. Andava a rezaõ tão prostrada à vista do apetite, que igualmente despreZava o pejo, & o escandalo. Valia-se a lacivia da força, & do domìnio, & se executava o delicto a pezar da repugnancia, em que achava seu bestial gosto, novo insentivo para cometer o estupro, o adulterio, o incesto, & todas as mais especies da bestial luxuria, servindo a violencia,de unir em hum mesmo acto a torpeza,& a vingança.Forão tantas,& tão novas as demasias, com que se cometia este vicio, que as dissimula a pena,porque senão refresque o escandalo.Mas porque se conheça a diversidade de caminhos, que tomou a fortuna, para afligir os infelices moradores,relataremos alguns cazos particulares, com que sem offender a modestia, sirvão á lastima,& não ao vicio: Pello estilo das Fortalezas se cometiaõ as Forças, porque se unia a violencia de muytos a escalar hũa Praça. Váliase o deleyte,da crueldade para acender a lacivia; & para que senão apartasse o martyrio, da infamia,buscavão testimunhas, que vissem a torpeza,& a força.Atavão os Irmãos, os Pays, & os Maridos, de modo, q̃ só lhe ficassem os olhos livres, & a elles satisfazião os bestiaes desejos obrigãdoos a beber de hum trago, a dor,& a infamia: He a que resulta desta cauza tão sensivel, para a circunspecção Portugueza, como sabe o Mundo, pois nelle senão acha nação, que mais estime a honra,& que menos sofra a mais pequena mancha;castigando como delicto,o menor pensamento,& o mais leve indicio:

E ſendo tão de chriſtal ſua opiniaõ,queriaõ eſtes inimigos achar ſogeiçaõ, & ſofrimento em hũa gente, que neſta materia naõ ſabe dar paſſagem ao menor eſcrupulo, nem deſvio a menor ſoſpeyta, dando-lhe nos olhos com os agravos. Naõ uſa do diſcurſo,quem obra ſem rezão. Vivas eſtaõ as lembranças das afrontas,& eſcandalozos gritos das freguefias de Ipojuca,& Santo Antonio do Cabo, lugares, aonde a cara deſcoberta roubava à força as mulheres, ſem diſtinção de eſtado,nẽ de callidade, facilitando as violencias com matarem, deſterrarem,& prenderem anticipadamente, aquelles homens, que ou por obrigaçaõ, ou por brio podiaõ defender o rapto, & caſtigar o inſulto. Naõ individuamos peſſoas,porque naõ enſovalhe a menor ſombra da injuria nomes,que por outros caminhos illuſtrou a fama;como tambem calamos os agreſſores, neſta relação,que não merece memoria,quem a buſca nas demaſias. Os magiſtrados, que pella rezaõ de ſeu cargo, aviaõ de atalhar o deſaforo, com ſeu exemplo animavaõ o atrevimento. Viaõ, ou tinhaõ noticia de algũa mulher bem parecida, com o deſengano de honrada, logo com fingido pretexto mandavaõ prender as peſſoas, que a podiaõ guardar, & com deſcarada lacivia, lhe entravaõ em caza, ſem que baſtaſſem para a defender as lagrimas, & ſuſpiros, de que ſua caſtidade ſe armava;antes como era de brutos a força,crecia a violencia com a defenſa, cevandoſe o apetite nos meſmos deſvios da luxuria:Ouve muytas,que com ſuas proprias mãos ſe matàraõ,& outras, que às dos agreſſores morrèraõ, aſſi por naõ infamar a vida, como tambem por naõ offender o ſangue. Naõ ſe jacte Roma de aver dado ao Mundo hũa Lucrecia, que ſoube morrer, para a afronta,& naõ para a vingança, quando Pernambuco as deu ſem numero (neſta,& em outras occazioẽs) que vivas para a vingança, as achou a violencia mortas para as afrontas.

Convidados do exemplo,& do patrocinio dos magiſtrados.

27 Em a viagem do Conde da Torre, quando à viſta de ſua Armada ſe julgavaõ os Olandeſes perdidos; vendoſe logo, pella força do tempo, livres, & deſabafados; o agradecèraõ a ditá, com ſe demaſiarem nos inſultos. Eſcolhèrão entre ſi o homem mais deshumano, q̃ vio o Mundo chamado Joaõ Blar, ao qual deraõ trezentos ſoldados Olandeſes, & dobra-

Excedido dos cõcelhos.

dos

dos Indios com ordem, que não ouveſſe crueldade, que não executaſſe,& injuria, que não permitiſſe a ſeus ſoldados. Entrou pella freguesia de São Lourenço; tudo cortou o ferro, tudo conſumio o fogo; aſſaltavão as cazas,& deſpois de atormentar aos triſtes moradores com todo o genero de tormentos, mãdavaõ violar as eſpozas,as filhas,& as irmãs â viſta dos parentes, repetindoſe a força por Olandeſes, & Braſilianos, para que a hum meſmo tempo atormentaſſem a hũ, & outro ſexo, com a dor, com a magoa, com a morte,& com a injnria; com a impoſſibilidade da força, & com a falta da paciencia. Pella povoação de São Lourenço começou a torpe deshumanidade; não a demenuío a continuação dos mais lugares; antes aſſi crecia, que bebia a brutalidade ſedes na execução, & lhe ſervia de brindes a fartura.

Inſaciavel cobiça.

28 Por impoſſivel tenho exagerar a inſaciavel cobiça daquellas gentes, porque ſobio ſeu exceſſo ſobre todo o encarecimento;& verdadeiramente affirmo, que corre por eſta materia conſtranſgida a pena,parecendo-me menor inconveniente eſconder os teſtemunhos de noſſa juſtiça,que refreſcar as memorias de noſſa laſtima: Mas he força, que veja o Mundo nas cauzas da ſolevação dos Pernambucanos, exceder o facto a toda a imaginação do poſſivel. Em todo o tempo,que durou naquella parte da America, o imperio, & o governo Olandès, não ouve peſſoa que poſſuiſſe bens da fortuna, ſenão à mercè da tirania. O meſmo era ter, que ter o inimigo que roubar: A joya, a gala,o mimo em tanto era de ſeu dono, em quanto queria o framengo.Não ſe contentou com furtar, ſem que o roubo ſe executaſſe por ley, & foſſe juntamente furto do alheo, & prohibição do proprio. Advirtaſe com atenção,como neſte particular andou a malicia delgada.Sahio decretado de ſeus conçelhos ſob graves penas, que nenhum morador podeſſe vender, nẽ matar, (nem ainda para comer em ſua caza) algum genero de rez, ſem licença particular, & ſe a occazião o obrigava a pedilla, avia de pagar por cada cabeça de carneiro, ou de porco hum cruzado, & de gado vacũ dez toſtoẽs;& que ſe ſeguia deſta prematica ? Comprarem os Olandeſes os gados,& rezes em pé por muyto baixo preço, & deſpois venderẽnas aos arrateis, aos meſmos vendedores,

pello

pello preço mais alto, que queriaõ.

29 Faltavaõ com as pagas aos ſoldados; requeriaõ por ellas, & lhas conſignavaõ nas fazendas dos moradores, para cuja arrecadação lhe paſſavão boletos, do que aviaõ de receber; & não avia mais remedio, que pagar, naõ ſò o decretado, ſenaõ o appeticido. Naõ de outra ſorte o uzavaõ as companhias, que ſe aquartellavaõ pello certaõ; & ſe avião em cobrar com tal demaſia, que não contentes com ficarem pagos, furtavão atè ſe verem ricos; & muytas vezes cõ mortes, golpes, & injurias dos moradores, nos quaes a queixa era delicto, o ſofrimento deſtruição. Entravão, os que ſervião na milicia, de rancho com outros camaradas, nas tavernas, (hermidas de ſua mayor devação) comiaõ a paſto, bebião a goſto, & para pagarem o cuſto, lançavaõ mão do primeiro homem de bem, que paſſava pella rua, & ſe logo não ſatisfaſia, o maltratavaõ, & deſpiaõ; atè que irremiſſivelmẽte pagava. Succedeo a muytos; & ao Padre Belchior Manoel fizerão pagar naõ ſò, o que avião gaſtado, ſenão tambem, o que determinavão gaſtar; & importou-lhe o lanço de quarenta mil reis para cima: Muyto pouco menos contia tirâraõ da bolça a hum morador honrado por nome Marcos Alveres. Paſſo em ſilencio outros, que ſò poderâõ ſervir de embaraço á hiſtoria não ſendo neceſſarios para a juſtificação da verdade. Os negros, que fugião a ſeus ſenhores, ſe lhes não reſtituião, ſe de novo os não compravão; como para eſte fim os recolhião com boa cara, poucos erão, os que não fugião, dando com eſte latrocinio occazião, a que os triſtes moradores foſſem eſcravos de ſeus eſcravos. Foy tão apertada a oppreſſaõ dos amos, neſte particular, que não tinhaõ mais vida, nem mais fazenda, que aquella que o ſeu cativo queria; porque, ſe com algũa palavra o eſcandalizavaõ, acuzavaõ-nos, de q̃ tinhaõ armas eſcõdidas, & ſem mais prova, nẽ exame eraõ condenados por traydores.

Executada com o braço do governo.

30 Chegou a tamanho exceſſo o uzo deſte modo de roubar, que jà não avia eſcravos, que o não abominaſſem. Porèm eſta falta, ſuprio aquella malicioſa cobiça: Compravão os meyos do vicio, & os diſpunhaõ para o furto, ou cõ promeſſas, ou com ameaços. A hum Crioulo eſcravo de hum morador authorizado convidàrão com a liberdade, & com o

E com o dezaforo da permiſſaõ.

Cazo que o verifica.

intereſſe, ſe quizeſſe acuzar a ſeu ſenhor, de que tinha armas eſcondidas: Para eſte fim metèraõ em hũ lugar occulto dous moſquetes,& duas eſpadas, à viſta do negro, porque informado do lugar,& das armas ſe animaſſe a deletar o crime, ſeguro na certeza, com que podia fazer a acuzação. Corrido o eſcravo, de que o fizeſſem complice de tão inorme falſidade, & author de trayção tão vil, deſcubrio a ſeu ſenhor toda a impoſtura: Acudio atribulado ao remedio do eminente perigo: Buſcou hũ Religioſo aceito ao Conde de Naſſau, que o informou do cazo. Não ſe eſpantou o Conde do infame intento, ſenão da fidelidade do eſcravo. Mandou fazer exame, ſahio provado o trato,& não ſey como eſta vez forão condenados os agreſſores à morte? Devia obrar neſte cazo mais o reſpeyto do Conde, que o pejo dos Miniſtros, complices em outros cazos ſemelhantes, por elles aprovados,& quando menos conſentidos.

31 Digamos tudo por mayor, que por extenſo ſerá impoſſivel. Trabalhavão quanto podião os Olandeſes, naquelle Eſtado, por ſe inculcarem ſenhores intruzos, & legitimos tiranos, dandoſe a conhecer pello veneno mais, que pello dominio, como dos Pſyllos, [povos, que habitavão no interior da libya] eſcreve Plutarco: Conheciaõ os filhos, naõ pello parto, ſenaõ pello peſtifero da complexaõ, de cujo veneno fugião as meſmas ſerpentes. Taes,&tantos, como tenho dito, foraõ os ſacrilegios, as injuſtiças, as perfidias, os roubos, as crueldades, as injurias,& as inſolencias, com que os Olandeſes opprimiraõ aos miſeraveis Vaſſallos, q̃ nas partes do Brazil dominàraõ, ſem reſpeyto algum ao temor de Deos, nem ao pejo dos homens, fechados os olhos, & os ouvidos à doutrina, & ao eſcandalo, com que alguns dos ſeus gritavaõ nos auditorios publicos, que nem Deos poderia deſſimular, nem os homens ſofrer taõ abominaveis procedimentos. De hum pulpito (em occaziaõ, que todos ouviaõ) os deſenganou hũ predicante ſeu com livre reprehençaõ, que naõ avia de faltar o caſtigo merecido a procedimentos taõ eſtragados, & que eſtiveſſem certos, que aos moradores opprimidos avia de tomar a juſtiça Divina por inſtromento do caſtigo, que merecião ſeus peccados, aſſi como para caſtigar aos moradores

Deſaforados em todo o genero de vicios.

Plut. in Catone

me-

metèra o açoute nas mãos, delles Olandeſes. Recebeo-ſe tão mal a doutrina, pello que teve de ameaço, & de pronoſtico, que nunca mais apareceo o predicante. O meſmo ſuccedeo a hum Rabino, que prègando na Synagoga do Arrecife, eſtranhou os eſcandaloſos exceſſos daquelle governo, de que inferio a breve duração de ſeu imperio; eſpantandoſe, de como dominio tão violento durava tanto: Conſumio-o a diligencia, porque nunca mais foy viſto. Imaginava a cegueira Olandeſa, que com atalhar o pregão, eſcondia o delicto, & deſviava o açoute. Perto eſtá da morte o enfermo, que aborrecido das medicinas maltrata ao medico. Sem remiſſaõ vay a cahir, quem ſe offende dos gritos, que o deſejão deſviar do precipicio. Parecia-lhe á devaſſidão, q̃ tapando a boca aos homẽs, a não deixava aberta às ſepulturas, às cinzas, às pedras, & aos troncos, que com muda rethorica a publicavão, & lhes pediaõ o caſtigo, que não tardou; como diremos, em as ſeguintes relaçoẽs.

Reprehẽdidos, & avizados, & eſtranhos, & proprios.

32 Porèm antes, que entremos em o quinto Livro deſta hiſtoria, ſe me hà de permitir hũa digreſſaõ, a que ſenaõ ſabe negar meu diſcurſo. Ponderadas as inſolencias dos Framengos, & a paciencia dos Portuguezes, não ſey definir, qual deva menos ao eſpanto, ſe a conſtancia do ſofrimento, ſe a perfia do agravo? Eſta acuzava ao Olandès de irracional, aquella ao Portuguez de inſenſſivel; & nem a furia do bruto quebrava na dureza da pedra, que laſtíma; nem a dureza da pedra obedecia à continuação dos golpes, que a quebrão; & ſe me repreſenta myſterio eſcondido em hum, & outro eſtremo, parecendome, que o ſofrimento ſe animava da eſperança, que lhe prometia, a pouca duração da violencia; & a obſtinação do eſquecimento, que lhe tirava da lembrança o merecimento do caſtigo; demonſtraçoẽs, com que o ceo enſinava a hũa, & outra gente, que a conſtancia de hũa, & outra fortuna he puramente negociação dos mortaes; & ſer condição dos Eſtados do mundo, decer, o que não pode mais ſubir; & ſubir, o que não pode mais decer, a beneficio da inſtabilidade das couzas delle.

Põderaõ-ſe os exceſſos da oppreſſaõ, & do ſofrimento.

33 Com luz mais clara, que a da rezão o vião os olhos da fé, que nunca pode eſcurecer a diligencia da Herezia: Seja

motivo do mayor assombro, durar entre os opprimidos Pernambucanos a peste, sem que se lhes ateasse o contagio. Naõ ouve Portuguez, que pello discurso de vinte & quatro annos prevaricasse na fé, assi divina, como humana: E se algum ouve, primeiro foy descarte da naçaõ, que membro da infidelidade. O mar não consente em si os corpos mortos; fôra os lança, antes que a corrupçaõ os toque. A nenhum Portuguez viraõ os Olandeses cõtaminado, senão despois de expelido. Quando parecia que a perseguição, os tinha reduzidos a cinza, então estavão em seus peytos mais vivas as brasas da fé para com Deos, & para com seu Rey. Olhava-os entaõ com espanto a America, como a Europa os vio cõ assombro o anno de mil & seiscentos & quarenta, na acclamação de seu legitimo Principe o Senhor Rey D. Joaõ o Quarto. Pode em hũa, & outra parte a perseguição de imperios intrusos, a delgaçar-lhes o fio, porèm nunca rompello. Como pedras de amolar eraõ as extroçoẽs dos Herejes, que sem poderem ferir davaõ fios à espada da fé para cortar seus erros. Não ouve penhasco tão firme às perfiadas ondas; como em todo o tẽpo os experimentou, o mais embravecido das perfiguiçoẽs. Foy a constancia da fé, para com Deos, & para com seu Rey exemplo claro para á imitação: Foy a tolerancia de Vassallos, assumpto illustre para o assombro.

Prodigiosa fidelidade dos Portuguezes, para com Deos.

34 Aonde o humano discurso abate mais as azas he, na consideração da impenetravel providencia do Altissimo, pois daquelles meyos, de que os homens, se aproveitavão para sacudirem o jugo, se valia a providencia para apertar o grilho: De q̃ socorros despedio o Reyno em favor dos afligidos Brazilienses? O que levou Dom Antonio de Oquendo; o que conduzio Francisco de Vasconcellos; o que se deu a Dom Luis de Roxas; o que entregou Dom Rodrigo Lobo; & ultimamente, o que á todos excedeo governado pello Conde da Torre, (naquella Armada taõ memoravel pello poder, como pella desgraça) que effeyto furtirão? O de despertar nos Olandeses a colera, & influir nas tribulaçoẽs dos moradores; sem que jàmais deixassem de receber mayor dano das armas auxiliares, que das inimigas. Parece verdadeiramente, que com desvios lhes despunha o ceo a coroa dos tra-

Disposiçoẽs da Divina providẽcia.

trabalhos, guardando a empreſa de ſua liberdade para ſeu valor, porq̃ foſſe ſua toda a gloria, & ſò ſeu, o premio de acção tão eſclarecida: E ſua memoria ſerà em todos os ſeculos, á fama grata, á Coroa dívida, ao Reyno palma, á Nação gloria, & às gentes paſmo.

35 Sobre fundamentos tremulos, não pode aver edificios ſeguros: Os politicos brevemente cahem, ſe no temor ſe fundão. Querião os Olandeſes fundar, na America, a duração de ſeu imperio no ſervil affecto do medo. No filial do amor o ouveraõ de fundar. Se dicerem, que o do Turco lhe ſervio de exemplo, direy, que lhe naõ ſouberaõ tomar o pulſo pella parte da ſogeiçaõ, como lho tomàraõ pella parte do dominio. Aquellas gentes que nacem, & ſe criaõ com eſpiritos ſervis, facilmente as domina o temor; não aſſi aquelles animos, em que o clima, o natural valor, & o cuſtume infundem eſpiritos generoſos. Coraçoẽs mayores que toda a fortuna deu ſempre Portugal a ſeus naturaes; nunca os ſogeitou a violencia, ſempre os reduzio a brandura, & a eſtimaçaõ. Naõ he o meſmo achallos a oppreſſaõ ſofridos, que vellos proſtrados. Sabem diſſimular a injuria, mas naõ ſabem eſquecer o agravo, porque o nativo valor lhes liſonjea a paciencia, com a eſperança; & quanto mais os opprime a offenſa, mais ſe alenta o deſejo da vingança. As agoas dos rios caudaloſos, na mayor oppoſiçaõ mais ſe encreſpaõ. Se Olanda quizera dar ouvidos aos brados das armas Portuguezas em as occazioẽs de Cartago, de Roma, de Caſtella, & do Oriente, naõ aprendèra eſta verdade tanto à ſua cuſta, & confeſſaria, convencida, que com a mão do cetro ſe fabricou o ſepulcro; & que fora impoſſivel deixar de romper furioſo, valor, que ſe augmentava com a oppoſiçaõ; & que naõ he a Naçaõ Portugueza de aquellas, que correſpondem com beneficios, a quem as cultiva com agravos; & menos ſabe render obediencias, a quem as trata com injurias; & acabe de entender, quem lhe ouve a queixa, que ſua foy a culpa, informado das rezoẽs, que juſtificaõ noſſo procedimento neſte quarto Livro referidas.

Com que fabricavão os meyos de noſſa liberdade.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO V.

As callamidades ſaõ a eſcola, que melhor enſina.

PARA enſinar, ſaõ ás callamidades os preceytos mais certos. O menor infortunio enſina mais, que o melhor ſabio: Mais aproveitado ſahio Nabuchodonozor do campo, que da eſcola de Daniel. Os trabalhos perſuadem com a pratica; a doutrina, com a eſpeculaçaõ: E melhor ſe imprime na memoria, o que mais ſe ſente; que o que melhor ſe dita. Nas oppreſſoẽs da tirania eſtudava Roma os meyos de ſua liberdade; experimentou-o Tarquino, & conheceo Nero: No tempo, em que ás felicidades aprovaõ o dominio, vivem os ſubditos ſocegados; aprendem a obedecer no logro das conveniencias: Naõ aſſi no ſofrimento das callamidades, em o qual os infortunios, & perſeguiçoẽs ſaõ conſelheiros, que viva, & efficazmente lhes perſuadem a ſolevação. Com eſta cauza, a todos comũa, era univerſal em todos os moradores do Brazil ſogeitos ao imperio de Olanda, o deſejo de ſe libertarem, deitando de ſi o penoſo jugo, que os opprimia. A penalidade lhes enſinava os meyos, por onde aviaõ de conſeguir a iſençaõ. Crecia o eſtudo na continuaçaõ do trabalho: Neſta eſcola, & com eſta rezaõ ſe fes Joaõ Fernandes Vieira taõ perito, como nos moſtrará o effeyto. Era o mais magoado, & foy o mais eſtudioſo; & porque tambem naõ eſtudava ſõ para ſi, ſenaõ para todos, mais cuidadoſo da liberdade da Patria, (por tal eſtimava a terra de Pernambuco) que das conveniencias da peſſoa. Em o principio da guerra naõ faltou com a aſiſtencia âs oppoſiçoẽs da força; porèm tanto, que conheceo, que na reſiſtencia

Nellas eſtudava Ioaõ Fernandes Vieira os meyos da liberdade.

tencia bebia o inimigo alentos para a conquista, largou as armas,& obedeceo à fortuna, julgando discreto,que mais aproveitaria aos naturaes com a negociaçaõ ; que com o braço. Valeo-se da industria , & com prudente sagacidade se introduzio com o Olandés de sorte,que se adiantou a todos na estimaçaõ, na confiança,& na opulencia, avendose com astucia taõ engenhosa, que era senhor das mais recatadas noticias;& no seguro dellas obrava cauto,& ditoso.

2 Desde o principio da guerra, se aconselhou seu generozo coraçaõ com a queixa daquelle estado. Acudia com promptidaõ ás necessidades, que podia remediar a fazenda; & assentava comsigo de naõ faltar á seu tempo,em expor a vida a todo o trançe das armas,a favor da liberdade. Pensamentos nacidos, & alimentados em hum peyto, que todo era coraçaõ.Diremos por mayor o quanto este cuidado o desvelava, para que se veja , que só para este fim era a fazenda que adquiria,& a vida que guardava. A á custa de grandes dispendios socorreo sempre a miseria dos necessitados , & a desconsolaçaõ dos afligidos , assi pello que gastava em os socorrer, como pello que destribuia em ordem a conseguirlhes o perdaõ,& o favor. Com estes religiosos auxilios fomentou a fe de muytos, tirando-lhes com o socorro a desculpa da necessidade,& do pejo . Com vivas rezoẽs , & continuas dadivas deteve a herética furia, que muytas vezes,tomou por expediente saudavel a sua conservaçaõ, desterrar de seu dominio todas as pessoas Ecclesiasticas : Negociaçaõ que servio de arrimo á fraqueza de muytos,que vacilavaõ na constancia da fidelidade . Reparou por estes meyos , quebras na honra , ou desviando a força, ou desmentindo a injuria ; & muytas vezes encontrando a entrega, fazendo o remedio tanto mais vigoroso,quanto era mais fragil o sexo:Cazava todos os annos muytas orfans; em todas regulava o dote pello desamparo,& á precedencia pello perigo:Qualquer infortunio lhe doia como proprio.Em todo o tempo o achava com igual compaixaõ o grato,& o queixoso, o isento, & o agradecido : Sendo entre todos os moradores , o que mais possuia , & o que melhor se tratava,nem achou olhos na inveja, nem desconfiança na pobresa.Assi contrapezava a gravidade com a benevolencia,

Socorrẽdo as miserias.

Animãdo a fidelidade.

Cõ servir a Deos & ao proximo.

cia,que a eſtimação inimiga o ſervia com o reſpeyto,& a dos naturaes cõ o agrado ; & ſendo tudo,mais venda,que dadiva, era tanto mais, o que adquiria, que o que gaſtava , que claramente ſe deixava ver,dar o ceo cento por hum, a quem deſpende em ſerviço de Deos,& do proximo.

3 No zelo do culto Divino foy tão exacto, que ſe excedia a ſi meſmo. Reformava, a cuſta de ſua fazenda , todas as Igrejas, & Hermidas,que o Hereje roubava,& deſtruia. A todas melhorava nos paramentos,& aparatos ſagrados,deſejando,que em todas as partes foſſe Deos ſervido com decencia: Adiantou o fervor das confrarias , ſervindo em todas as do Senhor,& da Senhora, com a fazenda,& com a peſſoa. Alcançava bulas dos Summos Pontifices com graças,& indultos cõcedidos aos que aſſiſtiſſem à celebridade dos Sanctos em ſeus dias, pagando à ſua cuſta o deſpendio : Ainda, no tempo em que eſcrevemos eſta hiſtoria, mandou vir dous breves de Roma,para que em aquella Capitanía , foſſe de preceyto o dia da Senhora dos Prazeres, com Jubileo de quarentas horas; & outro,para que com poderes ſupremos ſe abſolveſſem as terras,& os mares infrutiferos,pellos corpos dos Herejes, que os tinhão excomungados:Em ſeu nome ſe fes a ſuplica , por minha mão paſſou o deſpedila.Chegâraõ os breves,em parte diminntos,por culpa do Banqueiro,naõ por falta do neceſſario. Por ſua diligencia,& zelo, ſe convertèraõ â verdadeira fè cinco Judeos, de cada hum foy padrinho , & de todos remedio. O meſmo,& com o meſmo zelo,& deſpendio lhe ſuccedeo cõ dous Herejes . Para que os officios Divinos ſe celebraſſem,& frequentaſſem os Sacramentos com liberdade,& com pompa, comprava ao Hereje as permiſſoẽs, & ſuſtentava em ſua caza capela de Muſicos eſcolhidos , & diverſos ternos de charamelas. Animava aos Parrochos , para que ſe eſmeraſſem no comprimento de ſua obrigação, com o patrocinio, & com o exẽplo . Não vião ſeus olhos neceſſidade,em que a preſſa do ſocorro ſenão adiantaſſe á ſuplica da miſeria.

A Deos no zelo de ſeu culto.

4 Com ſua ordinaria perfidia ſe fes o inimigo ſenhor dos Reynos de Angola; ſem diſtinçaõ roubou o Sagrado,& o profano; ſem diferença prende-os Seculares, & Eccleſiaſticos, & os embarcou, como cativos , & eſcravos . Chegâraõ ao Arrecife;

recife;deſembarcàraõ ſem ſemelhança de homens, aſſi no trato, como nas figuras: Imagens da morte parecião todos, (tal foy a deſcomodidade, que na viagem padecéraõ.) A a voz do eſpanto,& da miſeria acudio João Fernandes Vieira,compũgido o deixou o eſpectaculo. Vẽdo Portuguezes deſprezados,& deſpidos como ſe forão negros, os recebeo cõ laſtima, & os ſocorreo cõ magnificẽcia. As peſſoas graves,Capitaẽs,& officiaes delRey mandou conduzir para ſua caza, [provendo-os a todos de cavalgaduras] aonde os hoſpedou com caridade, & grandeza todo o tempo, que ſe detiveraõ em Pernambuco; & della ſahiraõ cobrados nas feiçoẽs, & na ſaude a beneficio dos medicamentos, & dos regalos. Aos de mais mãdou veſtir, & ſuſtentar a cuſta de ſua fazenda; & a todos, ao tempo de ſe embarcarem, & deſpedirem, forneceo de veſtidos, & mantimentos, naõ ſò para a viagem, ſenão tambem para ſahirem em terra, quando a tomaſſem. Aſſi abrangia ſua largueſa a remediar o padecido, & o eſperado, adiantandoſe com o ſocorro à neceſſidade.

Ao proximo cõ a generoſidade de ſeu animo.

5 Vinha entre os miſeraveis rendidos hum Piloto natural do Reyno (homem conhecido por ſeu cabedal, & procedimento) o qual deixava nas mãos do Framengo hũa náo ſua carregada de fazendas, que lhe tomàraõ na coſta de Angola:Eſte tal, ou por imaginar, que ſe adiantava na dita, ou por querer moſtrar, que ainda a fortuna lhe deixava eſcolha, ſe chegou a hum poderoſo (homem de naçaõ;) manifeſtoulhe ſeu eſtado,& ſua perda, & as condiçoẽs de ſua peſſoa com a humildade de quem roga,com a rethorica de quem pede, & com a generalidade de quem naõ eſcolhe. Naõ tirou de ſua diligencia mais, que o deſengano de que era Chriſtão, o que padecia,& refinado Judeo, o que negava. Queixoſo do miſeravel eſtado,em que ſe via, & da curta fortuna, a que chegàra, o encontrou hum Religiozo,que o levou para ſua caza, & lhe aſſiſtio com ſua pobreza;& com animo taõ piedoſo, q̃ aonde não chegava o cabedal,ſupria o conſelho. Perſuadi-o a que pediſſe a Joaõ Fernandes Vieira o ſocorreſſe em tamanho deſemparo: Aſſi o executou o miſeravel homem; & foy em occaziaõ, que achou nelle o deſejo impoſſibilitado, para a promptidaõ do remedio, eſcuſandoſe naquella hora, com

Prova ſingular deſta verdade.

ſem-

ſemblante pezaroſo : Adverti-o o neceſſitado, & mais que confuſo voltou ao Religioſo, a quem deu queixas de mal aconſelhado, com moſtras de arrependido. Ainda continuava a pratica, & já á ſua porta eſtava hum eſcravo de Joaõ Fernandes Vieira com o ſeu meſmo cavallo,& ordem,que nelle o levaſſe a ſua caza, na qual o recebeo, agaſalhou, ſuſtentou,& veſtio como tinha feyto a todos.Quatro mil cruzados gaſtou neſta obra de piedade; conſidereſe, o que deſpenderia em tãtas. Parece que andavaõ os ſucçeſſos moſtrando neſtes cazos a generoſidade daquelle animo, dando a entender, que era capaz a grandeſa daquelle peyto, para recolher, & ſahir com a empreſa,que deſpois intentou,& conſeguio.

6 Foy ſeu coraçaõ tamanho, que emprendeo, proſeguio, & acabou a reſtauraçaõ de Pernambuco; facçaõ, que ſe julgava, para as forças da Europa,incerta;para as de hũa Monarchia, deficil;& para as de hum Reyno, impoſſivel. Negocio, que nunca emprendéra, ſe para elle ſenaõ aconſelhàra ſó conſigo. Muytos annos continuou neſte propoſito, ſem fiar ſeu intento, mais que de ſi proprio. Foy diſpondo as couzas com diſſimulaçaõ taõ cauta,que nenhũa ſoſpeyta o alcançou; porque ſe algum indicio o advertia, a opinião o encontrava. He certo, que nenhum deſcurſo humano faz aprehençaõ do impoſſivel.Foy chamando a ſeu ſerviço aquelles homẽs, que eraõ inteligentes nas artes macanicas, & repartidos por ſuas fazendas, os occupava em ſeus officios [davalhes a entender, que obravaõ para o neceſſario provimento de ſeus ſervos, & eſcravos; o que fazia crer a multidaõ, & a diſtancia.] Para as matas, que tinha muytas, & muy dilatadas, mandava,á desfilada,armas,muniçoẽs, farinhas, & outros generos, que ſe recolhiaõ em lugares ſeguros das noticias,& dos tempos,fazendo entender aos miniſtros deſtas conduçoẽs, que ſe prevenía para as occazioẽs da falta. Aos homens de bem aſſiſtia, com beneficios, para que na oportunidade lhes correſpondeſſem gratos; aos populares obrigava com favores, para os ter obedientes; aos ſoldados, & officiaes da milicia Portugueza ſocorria com liberalidade, para os achar obrigados: Aos Olandeſes ſervia, & eſtimava, para os conſervar affectos; & alguns delles comprava com exceſſivo diſpendio, para os diſpór con-

Cauteloſa prevenção de ſeu intento.

confidentes,& receber delles os avizos mais utís, & os ſegredos mais importantes.

7 Em o mayor fervor deſtes cuidados cazou com Dona Maria Cezar, ſenhora do melhor ſangue do reconcavo, com muyta fermozura, & poucos annos; achandoſe em hum, & outro extremo ſuavemente complicada a virtude, & a prudencia; o valor,& a modeſtia; a piedade, & a fortaleza. Por eſte meyo ſe aparentou com o mais eſtimado, & mais luſtroſo daquella Capitanía: E quando parece que o thalamo apagaria nelle o incendio bellico, entaõ pulſava com mais viveza em ſeu peyto o deſejo da empreſa, vendoſe em ſeu coração praticado, aquelle repetido impoſſivel, de não caber no humano a contradição de Venus, & Marte. Os thezouros, que acquiria,depoſitava nas mãos dos pobres, certo, de que nellas tinha a melhor ſegurança, & o mayor ganho, porque como Deos era o obrigado, avia de cobrar de Deos o procedido; o que jà experimentava com tanta evidencia, que via crecer a olho o cabedal de ſeus bens;& daqui inferia, que Deos o ajudava, para a empreſa que diſpunha. Em os annos precedentes caminhava ſua diligencia a paſſo lento, porque ſe lhe repreſentava remoto o parto do intento, que tinha concebido. Deſpois do anno de quarenta vooù ſua deliberaçaõ com as azas do mais adequado exemplo. Succedeo no Reyno a felice acclamaçaõ do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto, com a qual ſe conſeguio a liberdade deſejada à Monarquia de Portugal. A ſemelhança dos motivos,& a dos cazos lhe repreſentava, a igualdade dos ſucçeſſos, & neſta ſegurança corria a executar ſeus deſejos. Temos dado reſpoſta a tudo, o que nos podia preguntar o eſcrupulo, obrigado a reparar, em q̃ ſendo Joaõ Fernandes Vieira o Achillis deſte argumento, ſenaõ ſes menção delle em quaſi todo o proceſſo deſta hiſtoria? Ao que ſatisfazemos com moſtráremos, que ſe nelle naõ obrou ſempre com o braço, nunca deixoù de obrar com o diſcurſo. Enſayavaſe para ſahir a luz com a mayor façanha, & como na execuçaõ avia de fazer a primeira figura, neceſſitava de largo eſtudo, para ficar ſenhor do papel, que avia de repreſentar.

Firme conſtancia de ſeu propoſito.

Crendo que Deos o ajudaria neſte intento.

Em cuja execuçaõ ſe occupava.

8 Demos fim ao anno de mil & ſeiſcentos & trinta & nove

Em quanto os Capitaẽs Portuguezes assollavão o reconcavo.

nove com o sensivel dano, que o Olandès recebèra dos repetidos, & irremediaveis assaltos, com que o perseguiraõ o Capitaõ Paulo da Cunha, o Governador dos Crioulos Henrique Dias,& outros, assistidos de seus soldados. Atè o anno de quarenta & hum continuou a nossa hostilidade, & a impaciẽcia do inimigo, porque nem podia vingar a offensa, nem evitar a ruina: Naõ sofria, que lhe faltassem os moradores com os custumados interesses,(as lavouras destruidas,os canaveaes abrasados, os curraes vazios, as madeiras consumidas, os engenhos impossibilitados por falta de negros, bois, & instromentos.) Satisfaziase não da perda, senaõ da vingança opprimindo, & agravando aos aflictos moradores, como se sua desgraça fora crime. A todos intimou ordens, que sobpena capital se provessem de armas, & fizessem oppozição ás dos sobre-ditos Capitães, para que matandose huns a outros, perecessem todos. Viraõ-se os homens indeterminados, entre a comminação da pena,& as leys da patria; & remissos na obediencia fogirão, quanto lhes foy possivel, á infidelidade: E desta sorte rebatèraõ o intento do inimigo, qne era fomentar,& acender o odio entre huns, & outros Portuguezes. Porèm, desconfiado das advertencias do perigo, lhes prohibio logo as armas, receoso de os ver com ellas primeiro unidos, que encontrados.

Em que cõtinuarão atè o anno de quarenta.

9 Nestas hostilidades se passou todo o anno de quarenta, sem nelle aver couza digna de memoria [refreado o Olandès da industriosa guerra,que na maneira sobre-dita,lhe fasia o Governador do Estado D. Jorge Mascarenhas Marquez de Monte-Alvão; se jà naõ era, que mais alta providencia tinha suspenso o mundo com negocio de tanto mayor importancia, como foy a felice acclamação do Senhor Rey D. Joaõ o Quarto,que em portugal,este anno de quarenta, se tratou, & se conseguio com aquella suavidade, com que concorrem os meyos para os fins destinados.] Foy este anno tão desejado da esperança, como sempre serà repetido da admiraçaõ: Memoravel o fizeraõ os sucçessos,& particular os vaticinios; mayor pello que nelle succedeo, que pello tempo que cursou. Naõ recebem os annos mayoridade da natureza, senaõ da fortuna: Os mayores cazos, que nelles succedem, saõ os

que

que os fazem mayores. Com breve mão daremos rezão das cauzas, para que a todos ſe manifeſte a juſtiça, com que os Portuguezes ſe desforçàraõ da injuſta ſogeiçaõ.

10 Com a perda delRey Dom Sebaſtiaõ chorou Portugal moribunda ſua coroa. Opprimido o Reyno da perda, & da força, vio atropelado o dereito da herança pella violencia da conquiſta; & em breviſſimo tempo não ſò ſe vio em maõ alhea, ſenaõ tambem eſtranha. Experimentàraõ muytos o caſtigo na culpa; & todos a oppozição na poſſe; cauza de ſe avivarem as ſaudades, em aquelles, que lamentavaõ a differença. Naõ pellas ſuas, ſenão pellas mãos de ſeus Miniſtros trabalharaõ os tres Monarchas de Eſpanha Phelipe o Prudẽte, Phelipe o bom, Phelipe o piedoſo (Principes verdadeiramente Catholicos) na juſta ſolevação dos Portuguezes, com a diligencia de os privar de ſeus foros, & liberdades, não ſò permitidas, ſenaõ promitidas, & juradas: Chegou o exceſſo a parecer mais odio á naçaõ, que reſpeyto á neceſſidade, [no deſprezo, ſe achava tranſito, para a injuria.] Creceo a demazia ao paſſo, que corriaõ os annos, ſem que a clemencia tiveſe ouvido livre para a queixa, com que os clamores paravaõ no meſmo ar, que feriaõ. Chegâraõ os ultimos dias do anno de mil & ſeiſcentos & trinta & quatro, & nelles chegou a Lisboa a Infanta Margarida, Duqueza de Mantua, & Monferrato (deſpojada de ſeu eſtado por legitimo, ou por injuſto dereyto à ſucçeſſaõ delle, que primeiro julgàraõ as armas, que as leys) com poderes, para governar eſtes Reynos, loco tenente delRey Phelipe o Terceiro de Portugal ſeu primo cõ Irmão. Princeſa fatalmente deſtinada a experimentar as repulſas da fortuna nos Eſtados que regia.

Caminho que tomou o intruzo dominio de Caſtella.

11 Não tomava pé aquelle dominio, na ſuſtituiçaõ do governo. Era fantaſtico o dereyto; variava nas peſſoas, no numero, no titulo, & nos eſtados: Muytas vezes o governava a mão de hum Vizo-Rey; muytas a direcção de tres Governadores; hũas vezes erão Eccleſiaſticos, Seculares outras, até que variarão tambem os ſexos, entrando a governar hũa molher. Por afronta o avaliàraõ os brioſos; por dita os eſpeculativos, parecendo-lhes miſtèrio, o que aos demais ſe fes crer deſprezo; & não foy, ſe não politica eſcolha, dos mayores Miniſtros

Deſpois de varios Governadores.

de Caſtella; qne buſcavaõ inſtromento adequado ao intento, que tinhão concebido, de reduzirem o Reyno a Provincia; para o que era neceſſario enfraquecello com os tributos, & deſanimallo com os agravos, ſolicitandolhe cabeça ſem prudencia para advertir, nem valor para recuſar. Por Secretario de Eſtado lhe derão a Miguel de Vaſconçellos, falto de callidade, para não reſpeytar aos nobres; cruel de genio, para perſeguir aos populares; deſamparado da piedade, para não venerar aos Eccleſiaſticos. Diſpoſiçoẽs, com que a inſolencia determinava fechar os portos ao remedio da tormenta, em q̃ ſe avia de ver o Reyno, combatido dos tributos, & dos deſterros; porque na Duqueza Regente, & em ſeus Miniſtros tinhaõ ſegura a obediencia, & a execução; a qual detiveraõ algũas povoaçoẽs do Alentejo, convidadas da Cidade de Evora, que amotinada, as provocára com o exemplo.

Deraõ-lhe a Miguel de Vaſconçellos por Secretario.

12 Opprimidos cõ ſemelhante pezo gemiaõ os Cathalaẽs: Era inſoportavel a carga. Tumultuou a deſeſperação até a deitar dos hombros; & preſiſtio, quaſi toda Catalunha, em não receber o jugo: Com as armas na mão implorou o patrocinio de França. Fizeraõ-ſe levas de gente, por toda Eſpanha; (alguns terços ſe levantàraõ em Portugal) & cõ pretexto deſta guerra, foraõ chamados a Madrid os titulos deſte Reyno, & os mais dos Fidalgos delle. Affirmavaſe, que avia ordens nas mãos de alguns Miniſtros confidentes a Caſtella, para que falta Lisboa dos eſpiritos da nobreza, & temeroſa da preſença de hũa Armada, q̃ avia de anchorar em ſeu porto, deſmayaſſe, & obedeceſſe ao decreto, que lhe tirava os foros de Reyno, dando-lhe ſò os de Provincia, ſogeita, como as mais, a hũa ley, & a hum governo. Tinha ſuccedido (em ordem ao pretexto, que Caſtella tomou para deſcompôr o Sereniſſimo Duque de Bargança Dom Joaõ) obrigarem-no a que com o titulo de Governador das Armas, deceſſe, a aſſiſtir á Duqueza Regente. Apoſentouſe em Almada, Villa ſituada defronte de Lisboa, â qual paſſou hum dia, para ſe aviſtar com a Duqueza. Foy tamanho o alvoroço do Povo; tanta a concurrencia dos Fidalgos, que o acompanhàraõ; aſſi deſcocados os vivas da multidão, & confuzoẽs do Paço, que ſe temeo o ultimo fim daquelle imperio. Acçaõ,

Solevação dos Cathalaẽs.

Vinda do Sereniſſimo Duque de Bargança à Almada.

em

em que Caſtella vio repreſentado hum enſayo da realidade, & nelle hũa fatal diligencia, primeiro deſtinada a deſpertar noſſas ſaudades, que a deſcompòr noſſas eſperanças, porque a viſta do Seriniſſimo Duque acendeo nos animos de todos o deſejo da liberdade, & da reſtituição; cauza dos ciumes, cõ que logo ſe mandou retirar á ſua corte de Villa Viçoza: E com rezaõ, porque á Villa de Alma da foraõ alguns ſenhores Portuguezes advertir-lhe a occazião, & prometer-lhe aſſiſtencia de fazendas, & peſſoas, para ſe cobrar no uſurpado; ao que reſpondeo, que não era chegado o tempo.

13 Não deſconfiou a repoſta, aos enviados, porque a meſma rezão, que os convencia os animava: Conhecéraõ pello ſemblante a diſpoſiçaõ do animo, & pellas palavras a deformidade do tempo, que não era oportuno para tirar a coroa da cabeça, aquelle, em que o Duque della recebia a confiança das armas; que ſe defiriſſe a empreſa para occazião, em que nella ſe não viſſe eſta nota. Alentáraõ-ſe os do congreſſo cõ a ſatisfação do avizo: Creceo o numero dos confidentes, ſem ſe violar o ſegredo, & cobrou tantas forças a reſolução, que com o beneplacito do Seriniſſimo Duque ſe aſſentou o dia, & o modo de ſua reſtituiçaõ. Em hum ſabado primeiro de Dezembro de mil & ſeiſcentos & quarenta, pellas nove horas da manhã ſe pos mão á obra da Felice Acclamação. Aſſentouſe, que o modo foſſe ſahir cada hum dos conſpirados com armas occultas, a occupar aquelles póſtos do Terreiro, & Paço, aonde menos os podeſſe eſtranhar a viſta. Deu o relogio da Sè as oyto; [ponto deſtinado para ſe deſcubrir a cara ao intento] com as armas na mão acudio cada-qual á parte determinada; & aſſi obràraõ todos valeroſos, & ouzados, que ás dez horas eſtava a facção conſeguida; Miguel de Vaſconçellos ſem vida; a Duqueza Regente ſem mando, o Cetro reſtituido ao novo Rey acclamado; & a Corte quieta. Baſtou a voz do ſucçeſſo para ſer imitado em todo o Reyno, ſem nelle ficar povoação, nem aldea, em que ſenão viſſe obedecido, com admiravel concordia, & alvoroço dos animos; moſtrandoſe em tudo, que ſuperior impulſo os movia. Em quanto a Mageſtade do Senhor Rey Dom Joaõ ſe dilatou no Alentejo (que foraõ poucos dias) elegeo a nobreza por Governa-

Offereſem-lhe os Portuguezes acoroa.

Conſignão dia para a ſolevação.

dor ao Arcebiſpo de Lisboa D. Rodrigo da Cunha, que logo deſpedio correyos a todas as Cidades,& Villas do Reyno com a alegre nova de ſua liberdade. Em ſeis de Dezembro recebeo ſua Mageſtade a coroa, & a obediencia, & ſem dilação a mandou dar ao Papa Urbano oytavo, que governava a Igreja, pello Biſpo de Lamego D.Miguel de Portugal.

Que ſe executa facil,& felicemẽte.

14 Sahira de Lisboa em hũa embarcaçaõ ligeira o Padre Franciſco de Vilhena Religiozo da Companhia de Jesvs, com carta delRey para o Marquez Dom Jorge Maſcarenhas Vizo-Rey do Eſtado, & ordẽs ſecretas para toda a contingencia. Era o Marquez feitura de Caſtella, & teveſe receo,de que podeſſe com elle mais a gratidão, que o nacimento. Tomou porto na Bahia o Padre Franciſco de Vilhena, em os ultimos de Janeiro de mil & ſeiſcentos & quarenta & hum, com viagem taõ breve, que pareceo aver navegado com as velas do dezejo:Entregou as cartas na mão do Marquez com o devido ſegredo: Com Portuguez alvoroço leo a nova, beijou a firma, & deitou de ſi toda a duvida: Deteve conſigo ao Padre, mandou chamar ao Dom Abbade de Saõ Bento, ao Prior do Carmo, ao Guardião de São Frãciſco, & ao Reytor da Companhia; da nobreza os principaes, da milicia aos mayores Cabos,& aos Vereadores da Camara. Fechados todos em hum ſalaõ do Paço leo a carta; mandou que falaſſe o Padre Vilhena: Suſpendeo a todos a eſtranheza da novidade: Rompeo o Marquez o ſilencio dizendo, que a gravidade da materia pedia o parecer de todos,& aſſi,que lhes rogava, votaſſem nella por eſcrito, aſſinandoſe cada-qual ao pé do ſeu voto. Falàraõ alguns,dizendo, que a reſolução de tamanho negocio, não era para repentes; que ſe deſſe tempo á conſideração, para que o diſcurſo eſcolheſſe o mais acertado. Atalhou o Marquez a dilação, com advertir a importancia do ſegredo; & deſenganou a todos, que primeiro ſe avião de reſolver, que ſahiſſem daquelle lugar: Levantouſe Joãne Mendes de Vaſconçellos, & firmando com hũa mão o chapeo, & com outra a eſpada, diſſe eſtas palavras: Comprio o ceo a Portugal tão dilatada promeſſa; chegamos a ver o fim de taõ penoſa eſperança; temos o que deſejamos, & há quem remiſſo duvide de aceitar tão grande

Mãdaſe avizo ao Vizo-Rey da Bahia.

mercè

mercè de Deos? Viva elRey Dom Joaõ o Quarto noſſo Senhor; & não haja quem o contradiga,ſe he verdadeiro Portuguez: Repetio-ſe pello Marquez, & por todos os do congreſſo,a hũa voz,a aclamaçaõ dos vivas. Não ſe permitio,que do Salão ſahiſſe, nem peſſoa, nem noticia, atè que ſe não diſpoſeſſe o modo, com que ſe avia de acclamar na Cidade. Ordenouſe, que ſahiſſe toda a gente da milicia em ſuas companhias (quaſi cinco mil infantes tinha a Cidade de prezidio) com avizo aos Tenentes de Meſtres de Campo,que marchaſſem a formarſe na Praça dos Guindaſtes; & que dous terços, hum de Caſtelhanos, & de Italianos outro, levaſſem a vanguarda,& aſſim como foſſem paſſando os mais, ſe lhes mãdaſſem arrimar as armas. Deſpedida eſta ordem, mandàraõ todos buſcar as melhores galas, que tinhão em ſuas cazas, ſem dizerem a ſeus criados, para que: Com a meſma cautela ſe mandou vir a bandeira da Cidade. O Povo, que vio ficar a embarcação ao pego, ao Padre Vilhena mudo, aos mayores da Cidade congregados, a infantaria formada, as galas pedidas,& o ſegredo obſervado,ſem atinar a cauza concorria ſem numero, a eſperar a nova.

Como nelle ſe diſpos a acclamação.

15 Veſtido de feſta com o mais precioſo de ſuas joyas, ſahio o Marquez acompanhado dos congregados, & da Camara com a bandeira da Cidade, levando diante hum Rey de Armas: Tocàraõ-ſe as caixas, clarins,& pifanos;feſſe final para que ſe poſeſſe fim ao eſtrondo. O vulgo pendente de ſeu deſejo offereceo ſummo ſilencio. Levantouſe o Rey de Armas,& em voz alta pronunciou eſtas palavras. Ouvi,ouvi,ouvi, & eſtai atento; & logo o Marquez reforçando o grito diſſe as palavras proprias de ſemelhante acto:Real, Real,Real, por o Senhor Dom Joaõ o Quarto, Rey de Portugal. Com nunca viſto alvoroço, & alegria as repetio o povo, ſem deſcançar por muyto eſpaſſo de tumultuar vivas: Augmentouſe o brado com as repetidas cargas,que davão os terços,a que reſpondérão as Fortalezas, & nàos com toda a artelharia, em quanto o Marquez com a referida companhia, Cabido, Comunidades, Clerezia, & Povo caminhavão para a Sè a dar a Deos as graças de tamanha mercé;& nos ſeguintes dias ſe feſtejou, com toda a variedade de feſtas, que na Cidade ſe po-

Que a milicia, & o Povo feſtejàraõ com alvoroço.

dèraõ ordenar: Ou acautellado, ou affectuoſo deſpachou logo a ſeu filho o Marichal em hum pataxo a dar a ſeu Rey o parabem da Coroa,& a obediencia de Vaſſallo. Com a meſma promptidão avizou, por correyos,a todos os lugares de ſua jurisdiçaõ,com plena noticia dos ſucçeſſos,& das ordens que tinha, pedindo,& mandando, que foſſem teſtimunhas do animo,as demonſtraçoẽs do feſtejo: Com o meſmo alvoroço deſpedio hum barco, & nelle ao Piloto da barra Joaõ Lopes com cartas para o Conde de Naſſau,& para os deputados do Conçelho Supremo: A todos, & a cada hũ em particular dava conta da Acclamaçaõ,& das circunſtancias della. Pedia cõgratulaçoẽs da fellicidade do Reyno, & dava parabens das conveniencias dos Eſtados; tudo reſultas de hum animo verdadeiramente Portuguez. Não obra a cavillaçaõ com a lhaneſa, com que obra a fidelidade. Hũa tençaõ dobrada em ſi meſma tropeça. Pellos exteriores ſe inferem os animos: Querer penetrar as tençoẽs, & definir os interiores de outra ſorte, he impulſo da malicia, & da ignorancia: Com eſta rezaõ culpáraõ muytos ao Padre Vilhena, de que ſem nenhũa, entregou á Camara da Cidade as ordens ſecretas,que trazia cõtra a forma da inſtrucçaõ, que ſe lhe dera, faltando as legalidades de Religiozo, & de Miniſtro. Nós eſcrevemos o ſucçeſſo,& não definimos as tençoẽs, reſervadas a Deos.

Manda o Vizo-Rey as novas ao Conde de Naſſau.

16 Ordenava ſua Mageſtade á Camara da Bahia, que em cazo, que o Marquez peccaſſe em deſobediencia, ou tibeza o privaſſem do governo,& para elle nomeava ao Biſpo Dom Pedro da Sylva,ao Meſtre de Campo Luis Barbalho,& a Lourenço de Brito Correa. Abriraõ-ſe as ordens,(não ſey com que fundamento) & ſem ſe examinarem, & juſtificarem as condiçoẽs,ſe executou o decreto;pode mais a negociaçaõ, que o conſelho;& pezouſe o negocio na balança da mercancia, ſem que a fizeſſe pender a deſcompoſiçaõ, de hum tamanho Miniſtro. Com animo ſocegado recebeo o Marquez a offenſa,porque o não culpava a cauza: Deſmentio aquelle receo, que ſopunha o conloyo;não recuzou o agravo de o mãdarem preſo, para o Reyno, pella diligencia, com que o remetèraõ, certo,de que em Portugal ſe avia de ventilar a cauza com differente juizo; porque não avia tribunal, em que pre-

A Camara da Bahia priva ao Marquez do governo.

E preſo o remete ao Reyno.

prezidiſſe a paixaõ. Chegou a Lisboa, achou em ſeu Rey eſtimação, & agrado; & nos póſtos que occupou, o premio de ſeus ſerviços, & a mayor vingança de ſeus emulos; ainda que amortecida pella rebelião de ſeus filhos.

17 Favorecido dos ventos tomou terra Joaõ Lopes no Arrecife, aonde o olhavaõ todos com eſpanto, pella confiança, com que tomou porto, & pello embandeirado do barco. Deitou anchora defronte do Paço do Conde Joaõ Mauricio, & ſem eſperar conſentimento, ſaltou em terra, com a gente de ſua companhia luſtroſamente veſtida: Chamado da novidade, o eſperava grande multidão de Povo, que ſuſpenſo o acompanhou até a primeira ſala do Conde, cuja guarda com trabalho reprimio o concurſo. Deu ao Conde a carta do Marquez, que apenas leo, quando de alviçaras recebeo delle hũa rica joya. Entregou, as que vinhaõ para os Deputados, que lerão com admiração, & alegria. Divulgouſe a nova, que o povo feſtejou com tanto alvoroço, & repetiçaõ de vivas, quanto ſe podia eſperar da mais fiel povoação de Portuguezes: Pellos que moravaõ no reconcavo, ſe eſpalhou logo a noticia: Ouviraõ nella o anuncio de ſua liberdade, reſucitadas as eſperanças de todos pello exemplo, & pella certeza, de que tinhão Principe natural para a compaixaõ, & Portuguez para a cobrança: Motivos com que huns, & outros ſe davão os mais alegres parabens, & as congratulaçoẽs mais riſonhas, paſſando as demonſtraçoẽs do goſto muyto alèm de ſeu calamitoſo eſtado: Faziaõ-lhe companhia os Eſtrangeiros, ſe bẽ que com diverſo juizo, porque o Olandés o formava de eſtabelecer, por eſte caminho, ſeu imperio; & os Portuguezes, de Deos lhes moſtrar o modo, como avião de ſacudir de ſeus hombros o jugo.

Alvoroço cõ que a nova foy recebida no Arrecife.

18 Mandou o Conde fixar quartel de feſtas, por todas as Praças de ſeu dominio, para o ſeguinte mez de Abril, convidando com premios aos aventureiros, & com rogos a nobreza principal de eſtrangeiros, & naturaes, ſem que faltaſſe em eſcrever aos homens de melhor preſtimo, com avizo, de que ſe preparaſſem de cavallos, & galas, porque não faltaſſem ao feſtejo, o luzido, & o decoroſo. Mandou fazer á ſua viſta hum largo terreiro cercado de palanques, ornados, & capa-

E feſtejo com que a celebrou o Conde de Naſſau.

zes para a callidade, & para a multidão: Chegou o dia deſtinado, entràraõ na Praça duas quadrilhas,á competencia luſtroſas, hũa de Eſtrangeiros, que guiava o Conde, outra de Portuguezes, que ſeguìa a Pedro Marinho Falcão: Corrèraõ parelhas, jogàraõ canas, & alcanzias; de tarde ouve ſortilha, & nella ſe julgàrão quaſi todos os preços aos Portuguezes: Muytos lhes deu a juſtiça, muytos mais o favor; porque as Damas Eſtrangeiras, com ſua natural confiança, & galhardia tiravaõ, ou das mãos, ou do peyto, eſta, ou aquella joya, & as offereciaõ ao Cavalleiro, que mais lhes levava os olhos; gentileza entre ellas uzada,&nas Cortes aplaudida;& aſſi foy neſta occazião viſta dos Eſtrangeiros com os olhos da enveja, & não com os da queixa, porque não formavão agravo, do que era eſtilo cortezão. Em o ſegundo dia foy todo o feſtejo á Framenga: Deu o Conde hum magnifico jantar a todas as Damas,& Cavalleiros, com tal condição, que na ordem dos brindes, foſſe o meſmo errallos, que repetillos; jogo, em que as mulheres do Norte eſtimão ſerem viſtas, porque ſe prezão de deſtras. Em o terceiro dia ſe continuarão as feſtas de cavallo,que ſe rematàraõ em hũa franca,& eſplendida cea, & nella ſe deu o ultimo brindes á chegada de hũa nào de Olanda, pella qual os ſenhores Eſtados avizavaõ ao Conde da Acclamaçaõ do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto, & das pazes aſſentadas com a Coroa de Portugal por dez annos.

O qual mãda embaixada a Bahia, com que intento.

19 Logo, que ſe paſſáraõ aquelles dias de feſta, mandàraõ os do governo preparar hũa fragata para a Bahia, em a qual enviàraõ a Henrique Code, hum dos tres do Supremo, por ſeu Secretario a Abraham Traper cõ embaixada ao Marquez,& aos novos Governadores; (inteirados já do que na privaçaõ do Marquez ſe tinha paſſado.) A inſtrucçaõ do enviado era, que deſſe ao Marquez o pezame da auſencia, & aos tres Governadores o para-bem do poſto, & a todos a relaçaõ do muyto, q̃ os ſubditos dos Eſtados, em toda a parte, feſtejàraõ a recuperação do cetro, & da liberdade, com que ſe viaõ os Portuguezes. Em ſegundo lugar, (& eſte era o intento primario)lhes repreſentaſſe a grande utilidade,& proveitoſa politica para a conſervaçaõ de todos, q̃ ſe eſtava vẽdo, em ſe aſſentarẽ tregoas, & a mizades naquella parte da America

America entre Framengos, & Portuguezes [á ſombra das pazes, que os Eſtados tinhão celebrado com o Reyno.] Foraõ recebidos com alvoroço, provídos com largueza, & agazalhados com todo o reſpeyto. Aceitou o Marquez o pezame, & á deſpedida grato, & inteiro correſpondeo ao Conde com offerecimentos, & ao enviado com liberalidade. Os Governadores ſe derão por obrigados do parabem, & que em quanto ás tregoas, mandarião com brevidade peſſoas eſcolhidas, com poder, para que no Arrecife ſe ajuſtaſſem com as condiçoẽs, que melhor aſſeguraſſem a firmeza, & a conveniencia. Propozerão logo os Enviados, que pois ſuas ſenhorias eſtavão conformes no parecer das tregoas, mandaſſem retirar da campanha de Pernambuco ao Capitão Paulo da Cunha, & ao Governador dos Minas Henrique Dias, com ſeus ſoldados, que aſſolavão, & deſtruião com hũa meſma hoſtilidade, a naturaes, & eſtranhos; pois era certo, que durando eſta guerra, ſe não poderia conſeguir a paz: Com promeſſa dos noſſos Governadores, que logo os mandariaõ retirar, ſe deſpediraõ os Embaixadores Olandeſes.

E com que animo.

20 Paſſados alguns dias, mandàraõ os tres Governadores ao Tenente General Pedro Correa da Gama, & ao Lecẽciado Simão Alveres de la Penha, para que com ſuas letras aſſiſtiſſe ás Capitulaçoẽs das tregoas, por quanto para ſua validade era neceſſario, o ſerem cõformes ao dereito. O Framẽgo, que com a retirada dos ſobre-ditos Capitães ſe achou livre do que mais o inquietava, com frivolas eſcuzas negou todas aquellas condiçoẽs, que nas tregoas podião favorecer noſſo partido: Diſſe que ſem ordem expreſſa dos Eſtados, não podia conceder, nem franquear o comercio, mas que poderia vir, em que ſe abriſſe o contrato, com limitação, que os noſſos avião de comprar, & vender a elles Deputados do Supremo, & do Politico, & não a outra peſſoa algũa. Meyo, que tomava a perfidia heretica, para vender pello preço mais alto, & para comprar pello mais baixo preço. Neſta condição virão os noſſos Enviados o animo dobrado daquella gente. Pellas rimulas da ſagacidade revé ſempre a malicia. Voltàraõſe para a Bahia com menos ſatisfação, que receo: Propozerão aos Governadores, o que tinhão paſſado, & o que avião entendido,

Celebraõ-ſe as tregoas entre hũ, & outro governo.

tendido, advertindo cautelosa vigilancia, porque das simulaçoẽs do Olandès tinhão colhido, que não procurava a paz para embainhar a espada, se não para occazionar o descuido. Pareceo então o avizo resulta da desconfiança, porém logo se vio ser conselho da prudencia. Nos homens, seu proprio desejo, he seu mayor engano: Ordinariamente se aconselhão com a vontade, raras vezes com o juizo.

21 O que aos tres Governadores pareceo resulta da malicia, se verificou logo ser effeyto da intelligencia. Sem que se passassem muytos dias chegou á Bahia avizo certo, de que o Olandès despedira do Arrecife varias esquadras com ordens, muniçoẽs, & gente, para levarem por entrepresa Sergipe, Angola, Maranhão, São-Thome, & a Mina; o que conseguirão facilmente, assi porque o engano obrou sobre o seguro, como tambem, porque o tempo, que servio a invazão, não deu lugar, a que se adiantassem os avizos. Não individuamos os succesos, porque acontecèrão longe do termo de nossa historia. Só a entrepresa de Sergipe nos obriga a relação, por ser parte da America, & cahir na esphera de nosso assumpto. Está situada a Cidade de Saõ Christovão em a Capitanía de Sergipe delRey, confinante pella parte do Sul, com a da Bahia, & pella do Norte com o Rio de Saõ Francisco, & com a Capitanía de Pernambuco, de que dista setenta legoas, doze gràos além da Equinocial, para o Austro; povoação limitada, porém de terreno fertil, & porto capaz. Tanto, que o inimigo se vio desassombrado das tropas Portuguezas, que corrião, & assaltavão todo o destricto de Pernambuco; (seguro, que a confiança da paz nos teria sacudidas as armas das mãos,) forneceo quatro nàos de tudo, o que lhe pareceo necessario para a conquista, & para a retenção; [sobejo poder, ajudado de seu segredo, & de nosso descuido.] Entràrão no porto com bandeiras de paz; derão sobre a Cidade cõ estrondo de guerra. Saqueàrão livres, fizerão-se senhores, sem que algum dos moradores, & vezinhos lho podesse impedir, porque os obrigava a retirar a segurança, & o preceito; se bem que suspensos na exorbitante trayção, que olhavão, & não crião, [não se persuadindo, que ouvesse gente no Mundo tão barbara, q̃ sem pezar o agravo, perdesse de vista a injuria, que contrahia

A a sombra da paz nos faz o inimigo a mayor guerra.

Com trayção nos ganhou a Cidade de S. Christovão.

hia na villeza.] Para padrão da infamia fes o Olandès na barra hũa notavel fortificação.

22 Tinha aportado na Bahia Autonio Telles da Sylva, mandado pella Mageſtade delRey Dom Joaõ o Quarto para governar aquelle Eſtado. Concorrião neſte Fidalgo muytas, & muy ſolidas callidades, com as quaes reſplandecia em ſua peſſoa, com exceſſo, o illuſtre ſangue, que herdava. Encarregára-lhe elRey, com tanto aperto, a obſervancia das tregoas com os Olandeſes, que encontrandoſe a conſervaçaõ do Eſtado, com a obſervancia da paz, lhe ordenàra, quebraſſe pello dominio,& não pella amizade. Principe realmente grãde: A reputação Real conſiſte mais na firmeza da palavra, que na extenção do imperio. Achou Antonio Telles freſcas as feridas, vivas as queixas,& açezo o eſcandalo, cõ que o Povo ſe laſtimava do aleivoſo proceder do inimigo(para ſua obediencia toleraveis, para ſeu valor inſofriveis:) Acomodavaſe ſeu animo com a perda, porém não com a injuria, pareſendolhe,que com a diſſimulação dava vigor ao deſprezo,& forças ao agravo. Reſolveo-ſe em tomar hum expediente, pello qual o inimigo entendeſſe, que noſſo ſofrimento era preceyto, & não deſmayo, fazendo-lhe conhecer a cauza de noſſa impaciencia, & a vileza de ſeu atrevimento. Deu-lhe occazião para executar o deſejo, o entrar na Bahia hũa nào Portugueza, que della ſahíra carregada de açucar, em dereitura para o Reyno: A eſta tal encontrou no mar hũa fragata Olandeſa, que vinha de Angola, para o Arrecife; o ſeguro da paz a deſcuidou,& a aleivozia Eſtrãgeira a rendeo. Tirou della o Piloto, & parte dos homens do mar, & para que a mareaſſem lhe meteo quinze Olandeſes: Contentes com a preſa navegavão para o Arrecife, quando os Portuguezes, que ficàraõ em a nào rendida,deraõ ſobre os quinze Framengos,os quaes cortados do ferro,& do medo ſe deixàraõ maniatar,pedindo bom quartel: Viràraõ os noſſos a proa, & em poucos dias entràraõ na Bahia: Contàraõ ao Governador o cazo; de que elle mandou fazer hum proceſſo, em que teſtimunhàraõ os meſmos Olandeſes priſioneiros,& culpados.

Chega à Bahia Antonio Telles da Sylva, para Governador do Eſtado.

Acha o Povo offẽdido, & queixozo.

Entra na Bahia hũa nào Portugueza, & verifica a rezão da queixa.

23 Pello Lecenciado Simão Alveres de la Penha mandou o Governador do Eſtado a inquiriçaõ ao Conde de Naſſau,

Por carta ſua intima o Governador o agravo aos Olandeſes.

Naſſau, & aos do Conçelho Supremo, com hũa carta, de que referiremos a ſuſtancia, (ainda que não a fórma . A Mageſtade delRey Dom Joaõ o Quarto meu ſenhor me entregou o governo deſte Eſtado ; & que nelle procuraſſe com todo o
„ deſvelo a obſervancia das pazes celebradas com os Senhores
„ Eſtados, & as tregoas aſſentadas entre eſtes dous governos.
„ (Fóra de imaginar, que ouveſſe no mundo gente, que com
„ a tinta da perfidia firmaſſe os pactos da amizade ; & muyto
„ menos, que podeſſem encorrer em nota tão vil,os Miniſtros,
„ & os Vaſſallos de hũa Republica, cuja politica pode enſinar
„ preceytos a toda a Europa :) Impoſſivel parece ao pontual,
„ que haja quem contra a fé publica ſe manifeſte perjuro; quã-
„ to mais aver,quẽ ſolicite a amizade para executar a trayçãõ;
„ com animo taõ baixo, que antepoem o intereſſe á reputaçaõ,
„ violando o dereito das gentes, por conſeguir o roubo,a tray-
„ çaõ, & a infamia. Eſtilo entre as naçoẽs politicas increhivel,
„ & entre as barbaras abominavel. A bãdeiras deſpregadas , & a
„ pregoẽs da paz tem feyto Olãda a Portugal a mais crua guer-
„ ra ; tomou-lhe o Reyno de Angola, a Ilha de Saõ-Thomé, o
„ Eſtado do Maranhão, & aqui a noſſos olhos a Cidade de Saõ-
„ Chriſtovão,& o porto de Sergipe levantando nelle hũa for-
„ taleza, para que a publicidade de dominantes,lhes cobriſſe a
„ nota de ladroẽs . Naõ ſey, que ouveſſe idade, nem gente,em
„ que ſe uzaſſe trato tão falſo, & com tanta ſoltura; nem tenho
„ ouvido , que deſſem os tempos nação ao mundo , que fizeſſe
„ da trayçaõ rezão de Eſtado: Porém o brado da noſſa injuria,
„ o fará crer a todos,porque não há retenção no poderoſo,que
„ a permiſſaõ não acuze. Então deixará de ſe crer o furto,quã-
„ do ſe reſtitua o alheo ; & ſe deſmintirá o conſentimento,
„ quando ſe caſtigue o delicto . Em eſſe proceſſo vay provada
„ a verdade, & a rezaõ de minha queixa pellos meſmos agreſ-
„ ſores da maldade. Naõ repito o ſucçeſſo , porque me corro
„ de dar duas vezes em roſto com proceder taõ fementido. Eſ-
„ pero a reſtituiçaõ do roubo , & o caſtigo dos culpados ; &
„ quando falte a ſatisfaçaõ da parte , que he obrigada a dalla,
„ tenho cabedal, & valor, para pór em execuçaõ o caſtigo, & a
„ vingança, ainda que ſaiba, que a deſobediencia me póde ar-
„ riſcar a cabeça.

24 Partio o Enviado; chegou ao Arrecife;deu ao Conde, & aos do Governo, a carta,& a embaixada, de que não ficàraõ contentes; não de corridos, ſe não de cortados.Naõ teve ſua malicia mais eſcuza , que a fingida ignorancia [de nenhũa ſorte admitida, por contrarias evidencias.] Valèraõ-ſe de outro meyo, para ſe não moſtrarem complices , dizendo, que nas trayçoẽs uzadas, não tivera parte ſeu conſentimento, nem agora o podia ter ſeu limitado imperio para a reſtituição; mas que informarião aos Senhores Eſtados,da injuſta retençaõ de Praças,& fazendas, dando conta dos agreſſores, para que eſtes foſſem caſtigados , & aquellas reſtituidas; & cõ demonſtraçoẽs magoadas deſpachàraõ , & deſpediraõ ao Enviado. Naõ eſperava o Governador do Eſtado,nem outra reposta , nem outra ſatisfaçaõ; mas quiz juſtificar com eſta diligencia, o que determinava fazer ſua vingança.Deſpedio para Angola hũa caravella carregada de muniçoẽs, & mantimentos , que aos afflictos deſpojados foy remedio, & vida. Mandou a Dom Antonio Phelipe Camaraõ, que com o ſeu terço de Indios paſſaſſe a Sergipe,& ſe alojaſſe á viſta da Cidade,& da Fortaleza,& de nenhum modo permitiſſe , que o inimigo desfrutaſſe a terra; com expreſſa ordem, que ſahindo algũs, a primeira, & ſegunda vez os deſpojaſſe do roubo , & das armas, & os largaſſe, avizados, que á terceira vez , aviaõ de pagar o atrevimento com as vidas . Obſervou o Camaraõ pontualmente a ordem;& dahy pordiante não ouve inimigo,que ouzaſſe ſahir de ſuas fortificaçoẽs; nem a ellas chegou outro ſuſtento mais, que aquelle,que do Arrecife lhe entrava pella barra.

Que ſe deſculpaõ da trayção com frivolas eſcuzas.

O q̃ faz o Governador do Eſtado.

25 Em quanto o Governador do Eſtado fes eſtas expediçoẽs, ſe occupava o Conde de Naſſau em deſpachar hum Enviado para a Bahia, aonde chegou com brevidade . A ſuſtancia de ſua embaixada ſe reſumia em dar o para-bem ao Governador da viagem, & do lugar , com os offerecimentos da peſſoa, congratulandoſe da vezinhança . Foy então dito, que por conſelho de hum homem de nação , muyto valido do de Naſſau, tratou a Antonio Telles da Sylva por Senhoria na carta,deſpois de lhe aver dado em outra o titulo de Excelencia; & aſſi devia ſer,porque conſtou que o Framengo ſen-

Chega á Bahia hũ Enviado do Conde de Naſſau.

tio grandemente o erro, de que o arguio a repoſta; a qual alem de prudente, grave, & conciſa, naõ levava regra, em que lhe não intimaſſe hũa ſenhoria; o que o naõ magoàra, ſe a falta fora da cortezia, & naõ do conſelho. Neſtas, & em outras couzas, mais importunas, que importantes, ſe gaſtou o anno de quarenta & hum, & parte do de quarenta & dous, quando tomou porto no Arrecife hũa nào de Olanda, com ordem aos do governo, para que ao Conde de Naſſau, Joaõ Mauricio, ſe lhe não deſſe mais, que ametade do ſeu ordenado, com carta dos dezanove da companhia Occidental, para o meſmo Conde, pella qual ſe deſculpavaõ com a pobreza da bolça, exauſta pellos groſſos diſpendios, & delgados recibos; & impoſſibilitada para a continuaçaõ dos gaſtos. Em a meſma nào chegou avizo ſecreto ao Conde, que os da companhia determinavaõ tirar-lhe o governo, mal ſatisfeitos de ſeus procedimentos, capitulados por alguns falſos amigos, que o acuzavão de froixo, abſoluto, & ambicioſo; culpas que formava o ciume, & a enveja: Conheceo logo o Conde os Authores da calũnia, & com ſagacidade lhes foy diſpondo a paga, atalhando-lhes o goſto de o verem privado do governo, com ſe reſolver em ſe anticipar na renuncia do cargo. Para eſte fim diſpos de ſeus moveis, ou por venda, ou por dadiva, reſervando ſó aquelles, que podiaõ ter preço, ſem fazer vulto, para os levar conſigo.

E a Pernambuco ordem para tirar do governo ao Cõde de Naſſau.

26 Chegàra neſte tempo hũa fragata Olandeſa, que vinha de Angola carregada de fazenda, & muyto mais de perfidia, porque vinhão nella os Religioſos, Clerigos, & moradores, que não podèraõ colher em o primeiro laço, para que não faltaſſem teſtimunhas, que convenceſſem de aleivoſia tão ſolta, & tão eſcandaloza, condenada não ſó do cazo, ſe não das conſequencias: Por cauzas occultas tinha ordenado elRey Dom Joaõ, a Pedro Cezar Governador daquelle Reyno, (deſpois do inimigo ſenhorear a Cidade de Loanda lhe fazia Pedro Cezar oppoziçaõ, para que naõ penetraſſe o interior do terreno) que ſe retiraſſe a parte, aonde conſervando a ſua gente, não offendeſſe á do inimigo: Com ſalvo conduto do Olandès ſe retirou Pedro Cezar, para hum ſitio junto do mar, algũas legoas diſtante da Cidade, aonde ſe aquartellou,

Toma porto no Arrecife hũa nào Olandeſa de volta de Angola.

tellou, & recolheo com os moradores, que ficàraõ á ſua obediencia. Corria fama entre os Olandeſes, que dentro de noſſa fortificação, ſe depoſitavão muytas riquezas, que a diligencia eſcondèra ao ſaco; & para o fim, que logo direi, aſſentâraõ amigavel comercio com os noſſos; & ſe tratavão não como inimigos, ſe naõ como alliados: (Que mal faz quem ſe fia do traydor? Mas deſculpemos a Pedro Cezar, que o obrigava a obediencia, & não a ſegurança.) Succedeo (não foy cazo, ſe não conſelho) ir o Governador Olandès com alguns Capitães ſeus á noſſa povoação, [mais a eſpiar, que a ver] aonde foraõ recebidos com agrado, agazalhados com magnificencia, & ſervìdos com mageſtoſo aparato, & adorno. Occupados os olhos na cobiça, perdèraõ de viſta a gratidaõ; & ſempre aleivoſo o Olandès determinou, com infame trayçaõ, matar os poſſuidores, para lhes roubar os moveis. Convidou ao Governador Pedro Cezar, capitães, & nobreza para hum banquete, aſſinando-lhes lugar, & dia; (eſte avia de ſer o de Domingo, aquelle, a Cidade de Loanda) com intento, de que a meza do convite ſerviſſe de teatro á morte. Naõ aceitàraõ os noſſos o offerecimento, ou empedidos, ou preſágos.

Dà noticias da aleivoſia, com que o Olandês ſe fez ſenhor daquella parte.

27 Impaciente o inimigo de ſe ver atalhado na trayçaõ, que intentava, naõ deſeſtio da maldade, buſcando caminhos, por onde podeſſe conſiguir o intento. Conſiderou aos Portuguezes dormindo ſobre o ſeguro da eſcuza, & em a noite do dia apontado para o banquete, deu ſobre elles, no quarto da alva, cõ todo o poder: Sem reſiſtencia prẽdeo, & roubou a todos, porque os achou dormindo na cama de ſua ſingeleſa, fiados na amigavel correſpondencia, & pacifico trato de ſua cõmunicaçaõ, ſem lhe vir ao penſamento a aleivoſia, que não achàra receo, nem ainda no mais deſconfiado juizo. Deſpojados da liberdade, & da fazenda, com tanto rigor, & crueldade, que ſem lhe deixarem os uzuaes veſtìdos, os embarcàraõ para o Arrecife, (mais cortados da injuria, que da perda,) aonde chegàraõ ſem parecer de homens, pello barbaro trato da viagem, avendo nella dias, em que não achou ſua fome, & ſede mais, que a agoa ſalgada do

E de como prẽde, & rouba aleivoſamente a todos os moradores.

E cõ o meſmo eſtilo faz o meſmo em deferẽtes partes.

mar: Aſſi vierão entrando ſucceſſivamente as noticias de ſemelhantes invazoẽs, urdidas com a meſma falacia, porém naõ logradas com a meſma fortuna. No Maranhão cahiraõ no laço, que armâraõ; porque engolfados no roubo deraõ occaziaõ, a que os moradores voltaſſem ſobre elles, & cobraſſem o perdido, á cuſta das vidas de muytos, & do medo de todos, que fugindo ao noſſo ferro buſcâraõ no mar o ſeguro. Em Saõ-Thomé os caſtigou o clima de maneira que a muytos deu a terra ſepulcro, & a poucos avizo, para fugirem á morte. Em todas as mais partes perdêraõ por força tudo, quanto adquirirão por engano.

28 Aſſi como o Framengo crecia no imperio pellas entrepreſas, & no cabedal pellos ſacos, aſſi ſe demaſiava na tirania, com que tratava aos rendidos, & conquiſtados; os quaes faltos de generos, & de moeda, com que remiſſem a eſcravidaõ, & agravo, bebiaõ a deſeſperaçaõ na viveza da dor. Joaõ Fernandes Vieira movido dos exceſſos da callamidade, & dos impulſos da commiſeração, ardia nos deſejos do reparo: Crecia tanto a chama, reprimida dos obſtaculos, que ſe não redundava o incendio, não deixava de acreditar a grande capacidade de ſeu coração; & na verdade, que mais luzio o valor deſte grande varaõ no tempo, que o reprimio, que na occaziaõ, em que o manifeſtou: Conſiderava, que com a auzencia do Conde ficava a miſeria de todos ſem arrimo, & a tirania ſem freyo; porque o odio, & a ſoltura, (em parte repreſada do medo, & reſpeyto á peſſoa) ſem eſte pequeno bocado, avia de romper furioſa com mayor violencia, & deſenvoltura. No Conde tinha a vexação, ſe não remedio, alivio, porque ſe achava preço para o reſgaſte, & compravaſe a hum ſó. Naõ aſſi nos dos governo, que pella vileza do nacimento, & pella multiplicaçaõ do numero acudião á ſede da cobiça, cõ a exorbitancia do deſejo, & do exceſſo; perſeguiaõ para roubar, & não roubavão ſem perſeguir. Cõdição inſeparavel era, de qualquer negocio, o cõprarſe, ou remirſe cõ exceſſivo cuſto. Ponderava deſterrados os Sacerdotes; os Herejes com ſenhorio; as ovelhas ſem paſtores, & temia, que os lobos deſtruiſſem o rebanho da Igreja, tragando aos inocentes cordeiros, expoſtos á verocidade da he-

Motivos para Ioão Fernãdes Vieira apreſſar ſua determinação.

rezia,

rezia, & aos venenoſos dentes de aquellas indomitas feras; & receava, que a corrupçaõ das condenadas ſeytas, inficionaſſe a pureza do paſto eſpiritual, & deſpovoaſſe os curraes do verdadeiro Paſtor. Via, que da tardança do remedio, ſe alimentava a ruina, & que nas doenças agudas ſe aproveitaõ os medicos de medicinas violentas, & propunha em ſeu peyto, não eſperar mais tempo para atalhar o perigo.

29 Entrou o anno de mil & ſeiſcentos & quarenta & tres, tempo em que o Conde de Naſſau, ſe achava muyto adiante, nos apreſtos de ſua viagem; & por não ficar atraz na ſatisfação de ſua cobiça, ſahio ſeu eſtudo com hũa daquellas invectivas, de que ſe valem os eſtrangeiros, para enganar, & adquirir. Avia tempos, que tinha mandado fabricar hũa mageſtoſa ponte no Rio Capeberibe, que franqueava à paſſagẽ, para o Arrecife, á cuſta dos moradores; aos quaes determinava vender a ſerventia, taxando a cada peſſoa, & carga o tributo, a ſeu arbitrio: O que faltava della, mandou acabar com madeiras; & prohibio, com graves penas, os barcos, para que lhe cahiſſe nas mãos todo o lucro. Ouçaſſe agora, o que pode o intereſe com aquella nação, nunca atenta á vileza dos meyos por conſeguir ſeus ordinarios fins: [achaque, que em todos, iguala o nacimento, & o ſangue] Mandou publicar por todo o reconcavo, que ſe queria deſpedir de todos, (aſſinando dia certo) & imprimir ſua lembrança nas memorias de hum, & outro ſexo, com a viſta de hum prodigio nunca imaginado, o qual avia de ſer, verem ſeus olhos voar hum boy pellos ares, como voa hum paſſaro. Concorreo innumeravel gente. A a viſta de todos mandou pór hum boy vivo, & manſo em hũa das janellas de ſua galaria, & dentro tinha eſcondido hum couro ſemelhante cheo de palha: Chegou a hora; com arteficioſa ſutileza trocou os brutos, voou por hũa corda o de palha, & ficou eſcondido o outro. Corridos da farça ficàraõ os circunſtantes; & mais afrontados da força, com que lhes fizerão pagar a todos a paſſagem da ponte, de ida, & de volta: Por ſima de dous mil florins cobrou o Conde por eſta vil traça. Tramoya uzada deſta gente em todas as idades foy, roubarem a ſuſtancia, có a mão das aparencias. Ao outro dia deu a ultima deſpedida a ſua aſſiſtencia, & a ſeu governo

Apreſtaſe o Conde de Naſſau para paſſar a Olanda.

com dar hum banquete a todas as Damas, & taverneyras do lugar, no qual ſe brindou até faltar a todos o juizo. Partio-ſe no ſeguinte dia, que era hum dos de Mayo de mil & ſeiſcentos & quarenta & tres, acompanhado de muytos Portuguezes, até a Paraiba, aonde ſe embarcou, deixando a todos ſaudades, não pello que devião, ſenão pello que receavão. Tal era aquelle governo, que nelle achavão os moradores ſó a differença, que lhes repreſentava a comparaçaõ de hum, para muytos tiranos.

Excedida dos Olandeſes em ſua auſencia.

30 Mal tinha o Conde dado á vela, quando os Governadores Olandeſes largárão todas as do intereſſe, & da perfidia: Naõ ſe davão mãos a tiranizar os moradores, alcançando-ſe huns, aos outros, os exceſſos da injuria, & da rapina. Chegárão os homens a aborrecer a vida, porque ſuſtentava nelles a duração da miſeria; & ſe não imitavão, na deſeſperação, aos Abydenos era porque o Baptiſmo os livrou de Gentios, que a não eſtarem firmes na fé, vira Olanda no Brazil, o que vio Roma em Numancia. Gemia a aflição cõ medroſas queixas, (nem eſte alivio ſe permitia a dor) & todos os inſtantes falavão ao coração de Joaõ Fernandes Vieira, perſuadindo-lhe o remedio com as vozes da laſtima, & do tempo. Obedeceo á compaixão, & deliberado em deſembainhar a eſpada diſpos o golpe, adiantando o intento á opportunidade. Com vigilancia, & diligencia mandou engroſſar o numero de ſeus gados por todos os curraes: Recolheo a ſi todo o genero de armas, & de muniçoẽs, que a cautela lhe pode buſcar; todos os mantimentos, que pode aver, comprou; & remetia tudo a ſeus criados, fazendo depoſito nas matas, & nos engenhos. Diſfarçava, o que podia; & o que não era poſſivel, deixava á cortezia da ſoſpeyta, não fazendo ſua reſoluçaõ eſcrupulo, nem da culpa, nem da calumnia; antes com diſcreta manha enganava a todos com a meſma verdade, aconſelhandolhes a imitação. Abominava nas praticas, a fogeiçaõ, & o ſofrimento, chorando a ignominia, com que via no Brazil ſepultada a reputação, & a valentia Portugueza, tanto pello uzo, como pella memoria. Dizia muytas vezes, que a peor ſorte da miſeria, era fogeitar o valor á cobardia, porque não tinha ſahida, ſe não para a infamia: Induſtria, de que ſe valia para acen-

Abominada de Joaõ Fernandes Vieira.

der

der os animos, & para deſpertar do ſono, ſem revelar o ſegredo; cõ mais reſulta de gloria nos impulſos, que agora deſſimulou, que nos obſtaculos, que deſpois venceo. A todos falava; & aos mais amigos com mais receo, porque primeiro os via com os olhos da propria deſconfiança, que com os da alhea conveniencia.

Com ella perſuade a todos a ſolevação.

31 Hum dia, que mais vivamente o combatião eſtes cuidados, batalhando em ſeu peyto os deſejos, & as difficuldades, ſe recolheo a hum Oratorio de ſua caza, em que ſobre hum bofete, que lhe ſervia de altar, eſtava hũa Imagem de Chriſto Crucificado, a que ſervia de eſpaldar hum retabolo, & nelle copiada, de boa mão, hũa pintura da Sãctiſſima Trindade; aonde fechado, compungido, & com os joelhos em terra falou deſta maneira com ſeu Deos, repreſentado nas ſobre-ditas Imagens. Senhor, a cuja viſta ſe não póde occultar o coração mais retirado, nem o penſamento mais eſcondido, manifeſtos vos ſaõ os cuidados, com que luto, & os intentos, com que ando. Vós ſabeis, que naõ teme arriſcar a vida, quem arde no zelo de voſſa honra: Em eſſas Sagradas Imagens vos buſca hum coraçaõ, piadozo, que nellas vos não ſofre offendido: Reſplandeça a vingança, na meſma parte, aonde ſe chora a injuria; para que vos conheça pello caſtigo, quem vos deſpreza pello ſofrimento. Voſſo ſerviço me move, & ſó o zelo de voſſa honra me anima, que a não ſer aſſi, mal podèra ſer minha, reſulução taõ ardua, ſe os impulſos naõ foraõ voſſos. Bem ſey eu, Senhor, que a fragilidade de hum coraçaõ humano, não chegàra a emprender, o que por deſficil ſe moſtra impoſſivel, ſe voſſo auxilio não dera a mão a minha confiança, & a meu diſcurſo. As forças deſte inimigo aſſi como nos opprimem, vos agravaõ, porque ſe nos maltrataõ por caſtigo, a vós vos offendem por oprobrio; pois ao meſmo paſſo, que deſtroem noſſas cazas, abraſaõ voſſos templos; deſpedaçando, ſem diſtinção, os corpos de voſſos fieis, & as imagens de voſſos ſervos. Para a vingança me eſtimulam a dor, & o zelo; & ſe bem, que o que ſou me acobarda, o que vos devo me anima; conhecendo, como fiel, que quando quereis favorecer, com moſquitos venceis, & com ſombras triumphaes. O intento deſta empreſa mais me parece preceito voſſo, que

Comunicando primeiro ſeu intento com Deos.

A quem manifeſta o motivo, & a confiança.

„ impulſo meu,pois nella conſidero,que para inſtromentos do
„ favor,& do caſtigo tiraſtes a Sangar do Campo,a Gedeaõ do *Iudic.3.*
„ lagar, a Devora do eſtrado, & a David do monte; & que a *Iudic.6.*
„ cauza he tanto voſſa como minha, pois com hum meſmo bra- *Iudic.4.*
„ ço me laſtima,& vos offende a tirania, & o odio, com que eſ- *1.Reg.ca*
„ tes perfidos herejes tratão de conſumir a fé de noſſo peyto,
„ & os miniſtros de voſſo culto, cortando com hũ meſmo deſ-
„ prezo o profano, & o ſagrado; ponderação que me faz crer,
„ que noſſa juſtiça,& voſſa piedade me hão de aſſiſtir; beben-
„ do eu a confiança na ſingileza,pois ſabeis,que nem a vaidade
„ me aconſelha, nem o intereſſe me move; & ſe para favorece-
„ res ao voſſo povo eſperaſtes,para decer á terra, aquelle tem-
„ po, em q̃ a virtude eſtava mais opprimida, & a malicia obra-
„ va mais desbocada, chegada he, Senhor, a hora de acudires
„ com o remedio a eſte povo afligido, para que a falta do ſofri-
„ mento, nos exceſſos da tirania, o não leve ao ultimo da de-
„ ſeſperação;& reſplandecerá voſſa omnipotencia, em toma-
Eſperando de ſua piedade o favor. res por inſtromento de caſtigar inſolentes, hũa tão vil crea-
tura,como eu ſou: Saberá tambem a heretica perfidia,que ſe
„ contra nós prevalece, porque irado o permitis; prevalecere-
„ mos contra ella, porque piedoſo nos favoreceis. Voſſa fé me
„ alenta,& fundado nella, me prometo hei de ter em meu fa-
„ vor a guia, que offereceis a quem vos buſca; os alentos, que
„ dais a quem vos chama; & as forças, que concedeis a quem
„ vos ſerve.

32 Levantou-ſe da oração com novo eſpirito; tão outro do que era, que ſem a nuvem do receo foy dando expediente a todos os ingredientes do negocio: Para ſe ſenhorear dos animos, & meter a mão nos peytos dos homens, de que neceſſitava o porſe em campo, deu em ſua caza muytos,& repetidos convites, acomodando os lugares á callidade, & á eſtimação das peſſoas: Sobre meza ſe praticava no procedimẽto do Olandès ſempre tirano,& ſempre bem ſuccedido; na injuſta obediencia,& ſogeição dos moradores, nunca rebeldes,& ſempre deſprezados, ſem qne nos offendidos faltaſſe ſofrimento, que toleraſſe a deſigualdade dos eſtremos. Talvez ſe alargava,com induſtria, Joaõ Fernandes Vieira, a aſſoprar os deſejos da liberdade: Chegavaſe a diſcorrer ſobre os
E dos homens a aſſiſtencia.

meyos

meyos neceſſarios;& apalpada a penuria, acabava em deſmayos a pratica. Sagacidade, com que o diſcreto varaõ, com a falta do neceſſario, (que ſimulava) acendia em todos o deſejo do remedio, porque foſſe o impoſſivel imaginado, na occazião da empreſa,com a meſma facilidade vencido,com que ſe manifeſtaſſe remediado. Alegravaſe de conhecer, que tendo da ſua parte as vontades, offerecendo-lhes cabedal, & armas, acharia conſigo os braços de todos.

33 Chegou o Setembro de mil & ſeiſcentos & quarenta & quatro, & nos primeiros dias do mes, o Tenente General Andre Vidal de Negreiros,em companhia do Padre Meſtre Frey Ignacio, Religiozo da Familia Benedictina, a quem deve aquelle eſtado, não pequenas diligencias, & deſejos de ſua reſtauraçaõ. Deſembarcàrão no Arrecife, a titulo de virem da Cidade da Bahia, a viſitar ſeus parentes. Pay, & Mãy tinha o Tenente na Paraiba:E pello reconcavo parentes,& amigos, o Religiozo. Com eſte pretexto, (tambem diſſimulado, que não ficou ſoſpeytoſo aos Olandeſes) lhes derão licẽça, para ſahirem a viſitar a João Fernandes Vieira ao ſeu engenho. Forão recebidos com tanta alegria, & magnificencia, como ſe forão eſperados. Abrio-ſe com elles, não ſey ſe por confiança, ſe por obediencia,ſey, que da ſecreta communicação reſultou,tomarem os dous hoſpedes o pulſo ao eſtado da terra; notando com diſſimulação, & deſtreza o poder, as fortificaçoẽs, a diſciplina, & o numero da gente, que o inimigo tinha, & ou foſſe para informar,ou para perſuadir,(q̃ não poderemos eſpecificar, ſe neſta diligencia obrava o preceito,ou a eſperança)ſabemos,que achàraõ as fortificaçoẽs deſmanteladas; a diſciplina eſquecida, o numero dos ſoldados diminuto,& a vigilancia adormecida; occazionado tudo da auſencia do Conde, da ſogeição dos moradores,da ſoberba dos dominantes, & dos favores da fortuna.

Abrindoſe com os mayores amigos.

34 Para a Paraiba ſe voltàrão, o Tenente, & o Religiozo, & por elles eſcreveo João Fernandes Vieira ao Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva, dando-lhe meùda conta das cauzas de ſua reſolução, & dos motivos, que o perſuadião a cometer hũa empreſa,na eſtimação de todos taõ difficil, que parecia,tinha mais de temeridade,que de conſelho: Ad-

E dando conta de ſeu intento ao Governador Gèral do Eſtado.

Advertia-lhe,que já o dado tinha deitado a ſorte, & que naõ deixava porta aberta para outro recurſo mais, que para o do ſocorro; ao qual não podia faltar hum Governador, a quem ſe fiára a conſervação do Eſtado:Proteſtava diante de Deos, & dos homẽs invocar o auxilio eſtranho,ſe lhe faltaſſe o proprio, não por inconfidencia, ſenão por extrema neceſſidade. Deu fim á carta, pedindo com brevidade a repoſta, para que a tardança não fizeſſe inutil a diligencia. Neſte tempo ſe aquartellava Dom Antonio Phelipe Camaraõ,com os ſeus Indios, na campanha de Sergipe delRey,(como deixamos dito) a quem Joaõ Fernandes Vieira, por carta ſua, pedia o ſocorreſſe, pois o cuſtumava fazer áquelles moradores, em todas ſuas afliçoẽs; & nas que os ameaçavão, o devia executar com mais zelo, porque de ſeu auxilio pendia o remedio, ou a perdição de todos. A meſma negoceação fes com o Governador dos Minas Henrique Dias,que naquelle tempo aſſiſtia no certão com ſeu terço, a caſtigar hũa rebelião do Gentio. Não ſe eſqueceo de dar conta de ſua valeroſa determinação, & das rezoẽs della,ao ſeu Rey,& Senhor Dom João o Quarto,manifeſtando-lhe por extenſo a neceſſidade,que o obrigava, taõ viva, & tão apertada, que nem ainda a meſma calumnia, lhe poderia eſcurecer a juſtiça, nem reprovar a deliberaçaõ;& que não podia aver ley,que rompendo os foros da natureza,obrigaſſe, a elle Governador do Eſtado, ás obſervancias da obediencia.

E pedindo ſocorro á Henrique Dias, & ao Camarão.

35 Chegados que forão á Bahia, Andre Vidal de Negreiros, & o Padre Frey Ignacio, os ouvio o Governador do Eſtado, alterado, & compadecido; porque o informàraõ das tiranias, que os Pernambucanos ſoportavão, & da deliberação de Joaõ Fernandes Vieira,a quem todos aviaõ de ſeguir, ainda que de certo entendeſſem, ſe aviaõ de perder; quanto mais, que os animava o eſtado, em que o inimigo ſe via; o qual miudamente lhe referiraõ; & que no tocante ás tregoas, todos ſe achavão deſobrigados de as obſervarem pello deſaforo, com que os Olandeſes as violavão, não ſó em parte, ſe não em todo. Derão a carta, que o Governador leo atribulado, vendo-ſe indeciſo,entre a obediencia,& a importancia; entre a juſtiça, & a difficuldade; ſupoſto,que ſe lhe repreſentavaõ

Recebe o Governador do Eſtado a carta de Ioaõ Fernandes Vieira.

tavaõ mayores empreſas, que muytas vezes vencèra a deſeſperação;& que a violencia da oppreſſaõ, arma,contra ſi meſma, o irreparavel impetu da liberdade. Se conſultava o negocio com ſeu valor,ſahia decretado o ſocorro;ſe com as ordẽs, que tinha de ſeu Rey,ſahia definida a eſcuza.Neſta ambiguidade lhe propos o diſcurſo hum meyo honeſto, para a obſervancia, & util para a contingencia; o uzo do qual o abſolvia da obediencia,& da impiedade . Mandou eſcolher duas tropas de ſoldados , de trinta homens cada hũa, cujo valor , & diſciplina os tiraria à ſalvo de qualquer fortuna: A cada partida nomeou ſeu Capitão; eſtes foraõ Paulo Velozo , & Antonio Gomes Taborda,& por Cabo de ambos Antonio Dias Cardozo, a quem inſtruío no que avia de obrar; regulandolhe as ordens pello eſtado das couzas; & com preceyto , que ſe não podeſſe deſuadir a empreſa , ſeguiſſe a obſtinação; em tudo ſubordinado ao dictamen de Joaõ Fernandes Vieira , a quem mandou dizer de palavra, que na balança do conſelho pezaſſe ſua determinaçaõ,para q̃ na execução, ſe não faltaſſe ao ſerviço de Deos, & delRey, certo, de que ſó neſte cazo o acharia prompto para favorecer aos moradores.

E lhe manda ſeſſenta ſoldados;cõ que ordem,& reſpoſta.

36 Nada ficou devendo Antonio Dias Cardozo á confiança, que delle fes o Governador do Eſtado, pella pontualidade, com que obedeceo; pello ſegredo que guardou;pella brevidade com que partio; pella vereda que eſcolheo;& pella fortuna com que marchou. Com ſeu cuſtumado valor, & zelo reſpondeo Dom Antonio Phelipe Camarão á carta de João Fernandes Vieira, dizendo-lhe nella , que ſem dilaçaõ ſe punha a caminho com o ſeu terço, primeiro a obedecer ao goſto, que ſempre tivera de o ſervir; & logo ao intereſſe,que alcançava,em o ajudar em taõ glorioza empreſa ; & que deſde alli lhe rendia as graças da parte , que nella lhe queria dar. O Governador dos Minas Henrique Dias , recebeo a carta com extraordinario alvoroço, avaliando por ſingular dita , a occazião, que lhe dava o tempo, para ſe moſtrar grato aos favores , que tinha recebido de Joaõ Fernandes Vieira, a quem reſpondeo, que logo ſe punha em marcha, com o pezar , de q̃ a diſtancia lhe retardaria a preſſa do deſejo , & de ſe achar o ſeu terço com pouco numero de ſoldados; mas que eſſes taõ obri-

D. Antonio Phelipe Camarão lhe reſponde.

O meſmo fes Hẽrique Dias.

obrigados a darem a vida por seu serviço, que cada hũ obraria por muytos; & todos, sem recear o rigor do inverno, nem as asperezas do caminho, se punhaõ a elle, alegres, mostrando em atropelar obstaculos a promptidão, com que sabião servir a seus senhores. Tão extensa, como isto, tinha sido a comprehenção de hum mancebo, que tão distante, & taõ de longe soube carear amigos, para os achar nesta occazião fieis, & gratos.

37 Em o mez de Dezembro de mil & seiscentos & quarenta & quatro annos, chegou Antonio Dias Cardozo ao reconcavo de Pernambuco, cõ ditosa viagem, porque nem foy sentido, nem lhe faltou soldado (sem memoria dos discomodos do tempo, & do caminho, que avia padecido, á vista de ter logrado seu intento, o q̃ julgava por felice auspicio de se concluir o negocio, a que vinha.) Fes logo avizo a João Fernandes Vieira; o qual o festejou com alegre alvoroço, & prudente cautela: Com esta, determinou dia, & sitio, para se avistarem, furtados a quaesquer outros olhos. Conferirão com brevidade o pezo do negocio, a importancia do segredo, a utilidade da prevenção, em obsequio da qual mandou Joaõ Fernandes Vieira apozentar, & prover de todo o necessario a Antonio Dias Cardozo, com os Capitães, & soldados de sua obediencia, em hum lugar, secreto pello retiro, abundante pello cuidado, & seguro pella confiança, que fazia de hum criado seu chamado Miguel Fernandes, aprovado de fiel a multiplicadas experiencias, & de zelozo em tudo, o que lhe ordenava de seu serviço. Continuàrão as vistas sem diminuição da cautela, & pouco a pouco se fes Antonio Dias Cardozo capaz do Estado das couzas, tanto pella parte da resistencia, como da conquista. Convierão ambos, em que primeiro se tratasse do mais precizo; que era a prevenção, para qualquer cazo: A este fim despedirão quatro soldados, igualmente animosos, & confidentes, ao Governador do Estado Antonio Telles da Sylva, para que de sua parte o informassem de tudo, o que a necessidade pedia, & a resolução dispunha, pedindo, que com toda a brevidade, os provesse de armas, & muniçoẽs, porque não succedesse assaltallos o repẽte; & destruillos primeiro a falta, que a força. Acreditàraõ o recado com

Chega a Pernambuco Antonio Dias Cardozo.

Por ordẽ de Ioão Fernãdes Vieira se aloja, & occulta.

com carta ſimulada,& ſuccinta. Partirão de Pernambuco em Janeiro de mil & ſeiſcentos & quarenta & cinco. Enganou-ſe o Author,q̃ diz, fora a eſte negocio o meſmo Antonio Dias Cardozo em peſſoa.

Manoel no ſeu

Fazem avizo do eſtado da terra ao Governador do Eſtado.

38 Eſtimulado João Fernandes Vieira do deſejo, [vivamente ardia em ſeu peyto] de ver livres aquelles povos (por tantas rezoẽs cativos) do imperio Olandès; & advertido, que no ſegredo conſiſtia a melhor direcção da empreſa; & que eſte ſe desfiava cõ as diſpoſiçoẽs dos meyos, [mais arriſcado nas partes mais remotas, como o ficava ſendo a Bahia a reſpeyto de Pernambuco, aonde a diſtancia da communicação com o Framengo poderia enganar o recato, & induzir a algum traydor a fazer avizos ao Olandès avendo tantos de Naçaõ, que ſe correſpondião com elle] tratou de ſe aproveitar do tempo contra o cazo, & de ſe adiantar á trayção, com a diligencia dos apreſtos. Mandou chamar a Antonio Dias Cardozo, para hum lugar occulto, perto do ſeu engenho de Saõ Joaõ Baptiſta. Cõmunicou o receo, moſtrando como a dilação dos negocios traz conſigo a infelicidade dos ſucceſſos. Propos o remedio dizendo, como eſtava reſoluto em deſcobrir logo ſeu intento a aquelles homens, que por vezinhos, parentes, & amigos tinha por mais confidentes, & que por ſua callidade, não faltarião ás obrigaçoẽs de ſeu ſangue, nem ás importancias de ſeu comodo; pois era certo, que quanto mais ſe detinha, mais ſe arriſcava. Ouvi-o Antonio Dias Cardozo com atenção; & reſpondeo, que tanto pellas ordens, que trazia, como pello que deſejava, não podia fazer, nem aſpirar a outra couza mais, que ao que elle João Fernandes Vieira diſpoſeſſe, & ordenaſſe, como primeiro movel de taõ glorioſa empreſa, ficando-lhe ſó a liberdade, de lhe render as graças, no que lhe tocava, pella parte, que adquiria em facção tão alentada, que ſó o intentalla baſtava para illuſtrar ſeu nome. Conferirão o modo da communicação, & dos avizos, & ſe apartaraõ prevenidos, para qualquer incidente, que ſobrevieſſe.

Aſſentão entrẽ ſi q̃ o ſegredo ſe revelle a alguns cõfidentes.

39 Para lograr a occazião (tirando-a á ſoſpeyta) cuſtumava João Fernandes Vieira, muytas vezes, mandar rogar para a ſua meza, aquelles homens, que ou por vinculo, ou por ami-

Para o qual Iaõ Fernandes Vieira os roga para a meza.

amizade ſe julgavão merecedores della; & não poucas, aos q̃ a nobreza, fazia parecer cortezia, o rogo. Para o dia ſeguinte mandou rogar a todos, & medir as iguarias pello numero dos convidados, porque ſatisfeitos da abundancia, lhe deſſem grata audiencia: Sentàraõ-ſe à meza, (bem alheos do prato, que os eſperava) & por ultima iguaria, ſe abrio com todos deſcubrindo-lhes a reſulução de ſeu intento, & nella, o que de ſua nobreza, & de ſeus eſpiritos queria, com ſemelhantes rezoens.

Propoſta que faz a todos.

" 40 O vinculo do ſangue, & a confiança da amizade nos " ajuntou aqui a todos, os que eſtamos preſentes: Duplicadas " rezoẽs, para me não enganar em meu conceito: Juſtificado " motivo, para não deſconfiar do ſegredo (quando naõ baſtâ- " ra ſer a importancia de todos:) Não o faz alheo, quem ao ſeu " meſmo ſangue o fia; nem o fia a terceiro, quem o comunica " ao amigo: E tenho por certo, que me não ſahe do peyto, tẽ- " do nelle parte peſſoas tanto do meu coração: Nelle arde o " zelo do bem comum, deſde o primeiro dia, que o inimigo ſe " fes ſenhor de noſſas fazẽdas, & de noſſas liberdades: Creceo o " incendio com as oppreſſoẽs, cevando-ſe o fogo na continua- " çaõ das tiranias, & no exceſſo das injurias feytas, naõ ſó aos " homens, ſe não tambem a Deos, de maneira, que não podè- " ra reprimir tanto tempo as labaredas, ſe as não mitigara a eſ- " perança de ſe trocar a fortuna; não perdendo de viſta as pro- " meſſas, que me fazião tantos ſocorros, & armadas, quantas " malogrou noſſa deſgraça, moſtrando-nos a experiencia, o ali- " mentar-ſe a ruina, das eſperanças do remedio. Conſideraçaõ, " que me fazia entender, obrar mais em noſſo dano a propria " culpa, que a alhea força; pois via, que os meſmos elementos " ſe punhão da parte dos contrarios. Agora, que já o cuſtume " da ſogeição nos tem tão eſquecidos, do que ſomos, que não " eſtranhamos a miſeria de cativos, & que o Framengo nos do- " mina com deſprezo (ou porque nos julga mortos, para o ſen- " timento, ou porque nos avalia inhabeis, para a vingança:) A- " gora, que funda o ſeguro de ſeu imperio no deſcuido de noſ- " ſa liberdade, tão deſatento á conſervação de ſuas forças, que " preſume ſobejas as armas, inutis os prezidios, ſuperfluos os " ſoldados; inferindo de noſſo abatimento a eſtabelidade de

" ſeu

ſeu dominío; agora digo,que já não poſſo diſſimular mais tẽ- „
po, com a chama, que me abraza o coração,há tantos annos; „
(digo que não averá animo Portuguez, aonde, por tantas re- „
zoẽs, não conſidere retratado o meſmo deſaſſocego.) Buſ- „
quemos nas armas as demonſtraçoẽs dos animos, ſe he, que „
cada hum deſeja deitar de ſeu peſcoço tão infame jugo; co- „
bremo-nos da afronta cõ a reſolução; ſaiba o mundo, que o „
ſofrimento em nós, foy ardil, & não vileza. A paciencia vo- „
luntaria, he luſtroſa virtude; forçada, he eſcravidão ſervil. „
Nunca nos poderá condenar abatidos, quem ſouber, que eſ- „
peramos tẽpo opportuno para nos desforçar vingados. Com „
laſtimoſo grito chama por noſſo braço a dor de tantos inſul- „
tos, afrontas,& injuſtiças, como temos padecido: Não damos „
paſſo, que não ponhamos os pès ſobre o ſangue das feridas, „
ſobre as cinzas dos incendios, ſobre as ſepulturas dos mortos, „
ſobre as pedras das ruinas, & ſobre as braſas das injurias,com „
que a inſolente tirania deſtes verdugos nos tem quaſi conſu- „
midos. Naõ averá parte,em que noſſos olhos não vejão vivos, „
os ſinaes dos agravos;& não averá hora, em que deixem de „
nos refreſcar a memoria das offenſas. Naõ há entre nós algum, „
que ſe poſſa gabar, que a fortuna o iſentou da ſorte de todos. „
Qual ouve tão ſingular na dita, que não ouça em ſua caza os „
gemidos da magoa, ou ferido na honra, ou laſtimado na fazẽ- „
da? E qual poderá aver, que não deſeje deſtruir, os agreſſo- „
res de ſeu dano? Quem a tanta advertencia ſe não der por en- „
tendido, paſſará de racional a bruto,& de ſenſitivo a inſenſi- „
vel, reduzido por ſua meſma puſilanimidade, ao ultimo eſta- „
do da miſeria. Que fado nos acobarda? Que ſombras nos ate- „
morizão? Que deſcurſos nos alheaõ? Hũa vil canalha alimen- „
tada de ſua meſma perfidia,cuja eſpada naõ corta,ſe naõ com „
os fios da trayçaõ? Pois que, receamos perder a fazenda? E „
qual de nòs deixará de a perder,ſe com ſeu braço a não liber- „
tar? Não fica mais ganhada, perdida pella honra, que dada „
pella infamia? Que nos ata as mãos? O amor da familia? Naõ „
eſtará mais ſegura a vida dos parentes em hũa morte fiel, que „
em hũa companhia heretica? Abramos os olhos,& claramente „
veremos,quanto melhor nos eſtá o morrer pella liberdade da „
Patria, que o viver na Patria ſem liberdade. A reſtauraçaõ do „

„ Reyno nos provoca com o exemplo: A do Maranhaõ nos
„ aviza com o ſucçeſſo, aonde taõ poucos obràraõ tanto, que
„ ſopeàraõ a tirania de muytos, & porque naõ pareça, que per-
„ ſuado com leve fundamento, & que ſem prevençoẽs arriſco;
„ quero, que tenhaõ VV. mercès entẽdido, o que ſobre a mate-
„ ria tenho obrado. Dei conta de minha determinação á Ba-
„ hia, a Henrique Dias, & a Dom Antonio Phelipe Camaraõ,
„ & entendo, que a todos acharemos favoraveis; & já entre nòs
„ eſtá o Capitaõ Antonio Dias Cardozo com ſeſſenta ſolda-
„ dos, os mais delles officiaes reformados, taõ deſtros, & taõ
„ valeroſos, que podem ſer Cabos de grandes exercitos; & ale-
„ grenſe VV. mercès, que não pode aver couza concernente á
„ expedição da empreſa, que não tenha prevenido meu cuida-
„ do, porque há muytos annos que eſtudo na direcção deſte
„ negocio, ſem outro motivo mais, que o do bem cõmum: O
„ que naõ poderá duvidar, quem ſabe, o que a dita me favore-
„ ce, & quanto o inimigo me reſpeyta; & que pellas leys da na-
„ tureza, & da fortuna, tenho mais rezoẽs para eſtimar a vida,
„ que todos quantos a eſtimaõ mais.

Effeytos que cauza nos ouvintes.

41 Naõ formaõ os rayos do Sol no reflexo das nuvens mais differença de cores, do que as rezoẽs de Joaõ Fernandes Vieira cauzàraõ nos animos dos ouvintes. A puſilanimidade ouvio com eſpanto; a eſperança com alvoroço; o valor com inteireza; a deſconfiança com receo; a amizade com agrado; a enveja com oppozição; a jactancia com deſprezo; a dependencia com aplauzo; a magoa com deſafogo; & o zelo com prazer; & cada-qual calou, ou reſpondeo conforme lhe dictava o affecto; concluindo todos, em que queriaõ ver, & falar com o Capitaõ Antonio Dias Cardozo; huns, porque deſejavaõ o util, outros, porque não crião o poſſivel: Era a ſatisfação facil, em quanto a não difficultava o riſco do ſegredo; todos o prometèraõ, & juràraõ; & a elles Joaõ Fernandes Vieira, o comprimento do deſejo, aſſentando com todos, que a outro dia, ſe achaſſem em o ſeu curral de Tigipió ás nove para as dez horas da manham; mas com advertencia, que foſſem ſeparados, por não darem motivo a diſcurſos curioſos, nem occaziaõ a ſoſpeytas malevolas, de quem os viſſe hir de conſerva, para aquella parte.

te. Deſpediraõ-ſe, cada-qual para ſua caza; & Joaõ Fernandes Vieira, hum proprio a Antonio Dias Cardozo, com avizo, de que em certo lugar ſe viſſem, porque tinhão que conferir. Deu-lhe, á viſta, meuda conta, do que ſe avia paſſado, & do que tinha entendido; enformou-o do lugar, & da hora, em que o aviaõ de buſcar ao outro dia; & inſtruido de como ſe avia de portar, ſe apartàraõ cada-qual, para ſeu domicilio.

42 Ao outro dia não faltàraõ os convidados no ſitio advertido, nem na hora deſtinada, com animos tão differentes, como o erão as peſſoas. Chegou o Capitão Antonio Dias Cardozo; ao qual recebèraõ cortezes, & admirados. Logo lhe pediraõ, que com toda a verdade, & com toda a confiança declaraſſe a cauza, que o avia trazido da Bahia, a tão diſtante lugar, & com ſegredo tão eſtranho. Antonio Dias Cardozo, que ſobre entendido eſtava induſtriado, lhes reſpondeo ſeguro, & diſcreto, neſta forma. O zelo do ſerviço de » Deos, & dos moradores deſta Capitanía, he o motivo, que a » eſte lugar me conduzio, poderoſo para me nã o deixar torcer » o roſto a tantas difficuldades, como venci neſta jornada, ten- » do contra mim o deſabrido do tempo, o agreſte do mato, & a » vigilancia do inimigo. A cauza, que me detem, he a obediẽ- » cia, que devo ás ordens de meu ſuperior Antonio Telles da » Sylva, Governador do Eſtado, & o goſto de ſervir a João Fer- » nandes Vieira, a quem me ordena, aſſiſta, na empreſa, que in- » tenta, (ſobordinado a ſuas diſpoſiçoẽs) ſogeito, que primei- » ro nos ouvera de obrigar com o beneficio, que com o reſpey- » to. Ver ſua peſſoa, ſem ver nella noſſa obrigação, ſe não for » cobardia, não pode deixar de ſer ingratidaõ. A peor ceguei- » ra he, a do que naõ quer ver. Naõ me perſuado, que no deſ- » vio tenha parte a enveja, porque não ouço gritar a emulação » (ſupoſto que não creo, que em tão nobres peytos ache nu- » trimento a vileza daquelles envejoſos, que ſem quererem lu- » zir, ſe occupaõ em eſcurecer, por ſe negarem á imitação do » exemplo:) O que nos dá o generozo, & deſtimido coração » deſte grande varão, nos obriga a pegar nas armas, para deita- » remos de noſſas terras, a tão prejudicial inimigo, como o que » nos opprime. Deſembainhemos a eſpada, advertindo, que o »

Os quaes vem, & ouvem a Antonio Dias Cardozo.

„ defender as honras, & as vidas dentro de noſſa meſma terra,
„ he pelejar com armas dobradas: Que he proprio do valor
„ medir as forças, pellas cauzas.

Duvidoſos em ſuas proprias reſoluçoẽs.

43 Suſpenſos,& arrebatados de diverſos penſamentos, ouvirão todos ao Capitão Antonio Dias Cardozo, & com deſmayo [ou verdadeiro, ou fingido] falàraõ alguns dizendo,que os ſucçeſſos paſſados os enſinavão a inferir os futuros. Com que confiança avião de contender [com poder tão limitado,] com aqnelle, que tantos, & tão poderoſos ſocorros tinha deſtruido? Como poderião deter o braço de gente, que vencia ſó com a voz de ſeu nome? Que ſegurança lhes podia dar da victoria,quando o Olandès as cuſtumava alcançar ſem batalha? Que materia taõ ardua, pedia maduro conſelho, & não ſeria acção de valor condenarem-ſe, cõ o verde de hũa temeridade,ao maduro caſtigo de hũa loucura. Cortou-lhes Antonio Dias Cardozo o ſophiſtico das rezoẽs com o ſeguinte diſcurſo.

Nuvens, que Antonio Dias Cardozo lhes desfaz.

44 Soponhamos,que os bons ſucçeſſos do inimigo,lhos „ deraõ as armas,& naõ a dita(o que na verdade foy ao revez.) Quem não ſabe, que tem ſua idade a fortuna, & que em nenhum eſtado chegou ao de velha? Aonde mais ſe empenha,
„ menos dura; inferir, que há de favorecer, porque tem favo-
„ recido, he conceito errado;& concluzão certa o crer, que há
„ de aſſiſtir, a quem naõ tem aſſiſtido, pois em ſua inconſtancia
„ tem a diffiniçaõ de ſeu ſer. Quanto mais, que a natureza nos
„ enſina, que o violento,no que ſobe,enfraquece; veſſe na pe-
„ dra, que ſubida de alheo pulſo cahe,obrigada do proprio pe-
„ zo. Doutrina,que tem reduzido a pratica o meſmo Olandès,
„ na tibeza de ſua vigilancia, na deſatençaõ de ſuas fortifica-
„ çoẽs, no deſcuido de ſua diſciplina, na falta de ſeus ſoldados,
„ & no ocio de ſeus auxiliares;deſprezado,entre todos,o exer-
„ cicio das armas, & ſó valido o da mercancia, ſem advertir, q̃
„ os imperios, com as artes da conquiſta ſe conſervaõ. Se noſſo
„ limitado poder ſe acompanhar da conformidade,& do ſegre-
„ do,ſobejaõ-nos forças,ajudados da induſtrioſa determinaçaõ
„ de noſſo Achilles Joaõ Fernandes Vieira; porque em chegã-
„ do os dous Governadores, de Indios, & Minas Dom Anto-
„ nio Phelipe Camaraõ,& Henrique Dias (que já hoje eſtaráõ

muyto

muyto adiantados na marcha) temos assentado, que se alo- „
jem por estas matas; o que podem fazer, sem serem sentidos, „
nem passarem necessidades [para tudo estamos prevenidos] „
& consultados os homens de mayor confiança,& valor de to- „
das as freguesias, crealos Capitães, para que tenhaõ a gente „
prestes,& com ella em hum mesmo dia,& hora darémos sobre „
os quarteis, & fortificaçoés inimigas,(que o repente,& o de- „
fatino nos deixàraõ nas mãos, em todas as partes) & toma- „
dos os caminhos, para que o avizo não chegue ao Arrecife, „
nos poderemos fazer senhores delle com a mesma facilidade, „
& com a mesma industria: O que agora importa, para conse- „
guiremos este desejado fim he, darse-lhe logo principio, es- „
colhendo,& nomeando de entre nòs pessoa, que nos gover- „
ne, & Cabos, que nos ajudem a prevenir a gente, & tudo o „
mais necessario, para a facçaõ. Para V. mercès, & para os mo- „
radores he, toda a conveniencia do negocio; & para todos „
nòs importante, a observancia do segredo: Com elle assegu- „
ramos a empresa; sem elle nos entregarèmos á ruina; eu, & „
meus soldados com menos receo, V. mercès com mayor pe- „
rigo. „

45 Aplaudiraõ todos a disposiçaõ; & com alvoroço a- *De cujas rezoẽs*
provàraõ o conselho;& como, se todos no interior estiveraõ *mostràraõ ficar*
conformes,como no exterior, em hũa voz unidos acclamàraõ *satisfeitos.*
a Joaõ Fernandes Vieira por Governador, & General da em-
presa, jurando-lhe obediencia, fé, & segredo; muytos com
animo sincero; naõ poucos com traydor coraçaõ. Desfesse o
congresso, tomando cada-qual differente vereda. Naõ se pas-
sáraõ tres dias, quando leaes, & perjuros em hum corpo, &
com o mesmo semblante concorrèraõ á caza de Joaõ Fernan-
des Vieira,dizendo-lhe, como o Olandès estava enformado
de tudo, quanto no mato se tratàra, & das pessoas, que se a-
charaõ presentes. Acusavaõ a perfidia do traydor, dando-se
o mais culpado, por mais offendido; sendo o excesso da quei-
xa, a que melhor descubria a cara ao Author da trayçaõ. Naõ
sabe a dissimulaçaõ do delicto moderar a queixa; com os es-
tremos da cautela noticía a culpa. Naõ se alterou com suc-
çesso taõ novo, o discreto,& animoso varaõ, tanto porque o
tinha previsto, como porque nenhum cazo o sobre-saltava.

Descobre Ioaõ Fernandes Vieira o falso trato de alguns.

Sopos, quando declarou seu intento, que se offerecia a contender com o odio dos inimigos, & com a trayçaõ dos proprios. Dissimulou, o que entendia, & com prudente conselho mostrou, que em semelhante cazo, não podia peccar a lealdade, se não a malicia do Framengo, fazendo da sospeyta siencia. Falou a todos animado, desuadindo-lhes o medo, com tomar por sua conta desmentir a opiniaõ do Olandès, ou fosse nacida da imaginaçaõ, ou da entrega; o que conseguiria com facilidade, porque para com os Magistrados, mais pezava a sua mentira, que a verdade de muytos. Repugnáraõ alguns o remedio, naõ pella parte da duvida, se naõ pello temor da consequencia, que era ficarem descobertos, tendo por certo, que com a mesma diligencia de desmentir o facto, se aviaõ de descobrir os delatores; & seria força pagar em dous tribunaes hum mesmo crime; nos dos Estrangeiros, condenados por falsos; no dos naturaes, por infames; & por se desviarem de hum, & outro golpe, se offereciaõ a negociar com os do Conçelho Supremo mandassem offerecer a Antonio Dias Cardozo passa-porte, para que sem perigo se manifestasse, & sem receo sahisse da campanha com toda sua gente. Nas palavras de cada-qual vio Joaõ Fernandes Vieira, como em espelho, o animo de todos; & conhecendo, que o offerecimento era concordata, & naõ contingencia os convenceo com
„ seu proprio argumento. Naõ tem bom partido [lhes disse]
„ quem comete concerto: (Naõ o digo por VV. mercès, se naõ
„ pello Framengo, & por quem faz suas partes) E assi entendo,
„ que o concerto não terá effeyto, porque sey, que o Capitaõ
„ Antonio Dias Cardozo, he taõ destimido, & tambem disci-
„ plinado, que primeiro perderá mil vidas, que chegue a faltar
„ no menor ponto de sua honra: Naõ mando, aconselho: De-
„ sistaõ VV. mercès do intento, ou faça cada hũ, o que melhor
„ lhe estiver. Despedi-os isento, & recolheo-se confuso, mas não atalhado.

46 Em o dia seguinte fes avizo ao Capitaõ Antonio Dias Cardozo de tudo, quanto passára com os da conferẽcia, & tambem, do que presumia de alguns; para que a noticia o acautelasse. A consideraçaõ do sucçesso, lhe deu bastante materia para o espanto, nenhũa para o receo. Abominando de

De tudo dá conta a Antonio Cardozo.

si,

ſi, para ſi a infamia, o achou hum correyo dos traydores, pello qual, com diſſimulada perfidia, o certificavaõ, que o Olandés, noticioſo de ſua vinda, alojamento, & intentos, deſpedia do Arrecife copioſas partidas de ſoldados a buſcallo, com ordem de baterem toda a mata do deſtricto; & de ſe naõ recolherem ſem a entrega de ſua peſſoa; & lhes parecia impoſſivel o eſcapar de tantas mãos; que elles pello livrarem de perigo taõ certo, ſe offereciaõ a pedir-lhe paſſa-porte, & ſegura paſſagem para Olanda, com todo o neceſſario para a viagem; & lhe rogavaõ o quizeſſe aceitar, pello que a todos convinha.

47 Dizey aos Traydores [reſpondeo o valeroſo Capitão] que ſua aleivoſia os publica cobardes; que naõ temo dano, que nace do medo; & que mayor agravo me fazem pella parte do offerecimento, que pella da trayçaõ, (certo de que ſó elles me podiaõ deſcobrir ao Framengo) porque com eſta me julgaõ temído; & com aquelle me ſopoem honrado; que ſemelhantes paſſa-portes podiaõ ſervir á vileza de ſeus animos, & naõ amim, que tenho eſpada para me defender de traydores, & inimigos; que a dos Olandeſes cuſtuma cortar melhor com o ameaço, que com o ferro, [a eſta naõ teme, quẽ a buſca] & que com igual facilidade me hei de livrar da força de huns, & da infamia de outros, dando-nos o tempo occaziaõ, para que as obras diffinaõ o ſer das peſſoas. Inſtou o menſageyro com deſculpas, & rezoẽs fundadas no medo, & no perigo de ſe deſcubrirem os complices malſinados; ſe acazo o Olandès o prendeſſe, pois neſtes termos fiariaõ de peor partido, os leaes, que os traydores. Naõ por certo; (tornou Antonio Dias Cardozo) que vay hum mundo de diſtancia entre o viver infame, & morrer honrado; & a taõ vil canalha (toda numero, & nada callidade) nacidos, para jurados, naõ podia alcançar a minima parte de taõ glorioza empreſa: Se a minha deſgraça for tamanha, que ſua perfidia me entregue aos Olandeſes, creaõ ſem duvida, que ſem tormento hey de condenar a todos por authores da rebelião intentada, & hey de affirmar, que ſó por elles fuy chamado, & trazido a eſte lugar, ſem de mim ſaber Joaõ Fernandes Vieira, de quem ſe guardão, como de Vaſſallo fiel aos Eſtados; cujo temor os obri-

Antonio Dias Cardozo reſponde ao correyo dos traydores.

» obrigou a ſerem primeiro, em ſe acuzar, do que elle o foſſe
» em os deſcobrir. Quis o portador replicar com ameaços;& o Capitão inſofrido,& com a eſpada na mão o avançou colerico; porèm elle aproveitandoſe dos pés, não parou, ſe não á viſta dos authores do recado; aos quaes referio,o que no Capitaõ achàra,& o perigo em que ſe vira:Queriaõ elles repetir a diligencia,porèm o Enviado a não quiz fazer a todo o preço, eſcuſandoſe com a certeza, de que da eſpada avia de ſer a repoſta.

Confere com Ioaõ Fernandes Vieira, o que ſe deve obrar.

48 Conferiraõ os dous amigos entre ſi o eſtado das couzas,& o remedio dellas; & aſſentàraõ, que o mal não avia de obedecer a medicamentos lenitivos, que ſó os violentos poderião ter efficacia, para não lavrar mais o veneno. Convieraõ, em que ſeria acerto eſcrever Antonio Dias Cardozo a Joaõ Fernandes Vieira hũa carta, que podeſſe moſtrar aos Olandeſes, com as ſeguintes rezoẽs. Os moradores deſta Capitanía me conſtrangèraõ, com importunaçoẽs, a que vieſſe
» ajudallos na rebelião, em que eſtavão conjurados, contra os
» Olandeſes: Fieime em ſuas palavras, & firmas, & vim com tã-
» to diſcomodo, como Deos, & os meus ſoldados ſabem: A-

Carta ardiloſa, para confundir os traydores.

» chey, que alguns delles, ou por cobardes, ou por traydores aos ſeus, avião revelado ao Olandès o ſegredo, de que ſe tinhaõ acuzado, & arrependido; ſucçeſſo previſto de minha
» advertencia, conſiderando a cautela, com que ſe guardavão
» de V.M. pois ſendo quem he, nem lhe cõmunicàraõ o deſig-
» nio, nem me conſintiraõ os termos da cortezia, & execução
» do goſto, com que devo buſcar a V. M. & ſervillo; o que a-
» gora não faço por lhes não dar occazião a levantarem algum
» teſtimunho á ſua fidelidade,á qual devẽ os Eſtados tanta fine-
» za.Faço eſta carta para retificar a V.M. meu animo,& darlhe
» conta, em como me volto para a Bahia, com toda a preſſa,
» porque me não entreguem ao inimigo, os meſmos, que o de-
» terminavão entregar á minha eſpada: E ſe eſta me não poder
» defender de traydores, direy a gritos, os que os ſaõ;& appel-
» larey de minha deſgraça para o favor de V. M. que em todo
» o tempo eſtá merecendo,a quem lhe deve, com a lealdade do
» trato, o mayor reſpeyto; & por toda a parte publicarey, o
» quanto tem de diſcreto, quem ſabe ſer grato. Deos guarde a
» V. M.

49 Eſ-

49 Eſcrita a carta neſta forma, avizou Joaõ Fernandes Vieira ao Capitão, que ſe paſſaſſe para a mata, chamada do Brazil, conſignando-lhe nella parte, aonde poderia eſtar occulto; & a hum fideliſſimo criado ſeu para o neceſſario, com que lhe avia de aſſiſtir, atè que o tempo lhe deſſe occazião, para ſahir a campo; & que no entretanto viveſſe ſeguro, pois corria por conta de ſeu cuidado, o fazer-lhe avizo todas as vezes, que do Arrecife ſahiſſem quaeſ-quer partidas de ſoldados, a correr o mato; o que ſe lhe naõ podia eſconder, pellas intelligencias, que tinha com alguns do Governo. Iſto aſſi diſpoſto, mandou Joaõ Fernandes Vieira chamar aquelles moradores comprehendidos na trayçaõ; a cada-qual deu a ler a carta, como ſe eſtivera alheo do ſuccedido; & como eſpantado da novidade, preguntou, que cauza tivera o Capitaõ Antonio Dias Cardozo, para taõ eſtranho, & repentino acordo, como o era partir-ſe para a Bahia sẽ ſe deſpedir delle? Emmudecèraõ confuzos, & de todo os deixou frios, verem-ſe arguir de culpados, dizendo-lhes Joaõ Fernandes Vieira, que os laços que ordiaõ a ſi meſmos os armavaõ, pois ſabião, q̃ mais credito avia de dar o Olandès a qualquer palavra, que elle lhe diſſeſſe, que a quantas elles lhe juraſſem, porque tinha cabedal, & animo, para gaſtar mais em hũa hora, que todos elles em toda ſua vida, contente, de que ſua ingratidaõ deſſe por fruito, a todos, o deſengano de ſua vileza, pois tinhaõ taõ abatido coraçaõ, que nem o beneficio os reduzia, nem a honra os obrigava: E para os deſpedir, ſobre afrontados, temeroſos, lhes leo o meſmo Joaõ Fernandes Vieira a carta, affirmãdo, que a guardava, para que della conſtàſſe aos Olandeſes, quem os agravava, & quem os ſervia. Naõ damos a conhecer os traydores, por ſeus nomes, (foraõ a menor parte dos chamados) porque naõ intentamos infamar peſſoas, ſe não referir verdades.

Que Ioão Fernãdes Vieira lhes deu a lèr.

50 Baldadas foraõ as diligencias, que os Olandeſes fizerão, por averem ás mãos ao Capitão Antonio Dias Cardozo; & forão ellas taes, & tantas, que quaſi ſe perſuadiraõ, ſer engano, quanto neſte particular lhes differaõ. Avaliavão por mais facil, mentir a enformação, que o não ſe deſcubrir o denunciado. Neſte parecer os confirmava Joaõ Fernandes Vieira,

ra, não alterando em couza algũa as demonſtraçoẽs da confiança, & correſpondencia, com que os cuſtumava tratar; porque da igualdade do eſtilo, inferiſſem a do animo; & naõ podeſſe tirar diverſas conſequencias, a malicia. Não faltàraõ alguns do governo, ou ſeguros, ou apaixonados, que neſta occaziaõ o avizáraõ, tinha nelle muytos amigos; & nos moradores muytos contrarios, que o calumniavão, mas ſem fruito, porque nunca prevaleceriaõ contra a opiniaõ de ſua lealdade. Não ſe namorou João Fernandes Vieira tanto do favor, que ſe eſqueceſſe da cautela, porque experimentado, & diſcreto, fiava menos de ſua fortuna, que de ſua vigilancia; & aſſi deſde a hora, que entendeo ſe poderia preſumir ſua determinação, viveo taõ circunſpecto, que todas as noites ſe retirava ao mato; aſſiſtindo os dias em ſua caza, com fieis ſintinelas ao largo, hum cavallo ſellado, & ſeus criados prevenidos, para que em qualquer aſſalto ſerviſſem á reſiſtencia, & á fuga. Se do Arrecife o buſcavão, com pretexto de amizade, ou de negocio, ou falava, ou ſe fingia auſente, ſegundo as peſſoas erão. Se os do governo o mandavão chamar, ſe eſcuzava, com promeſſa de outro dia, ou com a occupação de muytos, & nunca ás eſcuzas faltàraõ as cortezias; alojando-ſe naquelle peyto tamanhas cauzas de aflição, que podèra a menor dellas ſuffocar qual-quer outro coração: Nunca o tropel deſtes cuidados lhe deminue no ſeu, a intenſaõ, com que ſe aplicavaõ, ao que convinha para o fim intentado; deixãdo-nos em queſtão, ſe foy em ſeu animo mayor a fortaleza, com que venceo eſtorvos, ſe a vehemencia, com que diſpos os meyos para a empreſa.

Com que fruſtou ſeus intentos.

51 Admiravel foy neſte varaõ a prudencia; nunca a deminuio a promptidão: Sobejava ao valor, a diſſimulaçaõ, com que prevenia tudo, o que podia ſer util a hum exercito, já no alojamento, já no conflicto; & ſempre a cautela ſenhoreava o fervor, porque nem o tempo dava lugar a tibezas, nem a falta, a publicidades: Chegava-ſe o dia da promeſſa, & era força começar o da campanha: Paſſava a Paſchoa, & não chegavão com ſeus terços de Minas, & Indios, Dom Antonio Phelipe Camarão, & Henrique Dias: Tardança, que ſem dar forças á duvida, as dava ao cuidado. Neſte comenos chegàraõ os

quatro ſoldados de volta da Bahia, que no Janeiro proximo partiraõ de Pernambuco, moſtrando na pontualidade da negoceaçaõ a cauza da detença; porque o Governador do Eſtado os ouvio, & deſpachou, como ſe podia deſejar; retificando ſeu animo na repoſta das cartas, que Joaõ Fernandes Vieira, & Antonio Dias Cardozo, lhe tinhaõ eſcrito; & dando eſcuza á detença, cõ a aſſiſtencia, que na Bahia faziaõ, ao proprio tempo, os Embaixadores dos Olandeſes; dos quaes daremos rezaõ na ſeguinte eſcritura.

Voltão os quatro ſoldados com reposta de Governador do Eſtado.

52 Com as noticias, que os traydores deraõ aos Framẽgos da aſſiſtencia de Antonio Dias Cardozo, & dos intentos de Joaõ Fernandes Vieira, começâraõ os Judeos do Arrecife, por timidos, os Miniſtros, por intereſſados, a diſcorrer ſobre a poſſibilidade, & fundamento da que chamavaõ rebeliaõ; & recorrendo a darlhe principio, o advertia a ſoſpeyta, naquella vinda, que a Pernambuco, (como atras referimos) fizeraõ Andre Vidal de Negreiros, & o Padre Meſtre Frey Ignacio Religiozo do Patriarcha Saõ Bento; & deraõ, em affirmar fingida a cauza, que entaõ publicâraõ; & verdadeira, a que agora prezumiaõ. O vulgo, empenhado, como ſempre, em comunicar o que ouve, com mais vulto, do que o recebe, ſe alvoroçou com a pratica, de ſorte, que influio nos do governo muyta parte de ſeu temor. Conferiraõ o caminho por onde ſe poderia vir no conhecimento da certeza, & aſſentâraõ em mandar Embaixadores á Bahia, que com deſtreza eſpeculaſſem, o que ſe dizia; & regimento, para que ſe ouveſſem de maneira, que a ſombra da queixa ſobreſahiſſe a luz da verdade. Com eſte fim nomearaõ a Guilherme Wandrevot, hum dos conſelheiros politicos, & a Theodozio Eſtrater comẽdor da fortaleza de Nazareth, com carta do Supremo, para o Governador Antonio Telles da Sylva, cuja ſuſtancia ſe rezumia em acuſar a rebeldia dos moradores, fomentada (como ſe affirmava) com o favor de ſua ſenhoria; o que naõ podiaõ crer de hum Vaſſallo delRey de Portugal. O Governador, que tinha freſcas noticias, do que ſe paſſava, [aſſi por enformaçaõ de Joaõ Fernandes Vieira, & Antonio Dias Cardozo, como por depoimento dos quatro ſoldados, que aſſima referimos,] reſpondeo, que ſe os moradores ſe inquietavaõ, era porque

Manda o Olandès Embaixadores à Bahia.

O que lhes reſpõde o Governador do Eſtado.

o trato da tirania os aconſelhava,& que dado cazo,que os favoreceſſe, fizera o que devia ao ſerviço de Deos, & de ſeu Rey;(levado tambem de ſeu dictamen,ſem que lhes deſſe occazião, para ſe deſculparem de violar as tregoas tantas vezes rotas, pellas demazias,& infolencias do governo Olandés) o que, violentado da obediencia, naõ faſia: Mas, que era proprio do agreſſor cobrir a culpa com a queixa;&a que davaõ, recebia a forma, donde guardava a materia; & que nas proprias conciencias lhe acharião a cauza. O que ſó lhes advertia, era, que ſe não mudavão de eſtilo,atalhando os exceſſos, com que apuravaõ a paciencia dos naturaes, os avia de favorecer,(até onde chegaſſe a poſſibilidade de ſeu braço)para ſe libertarem de tão inſofrivel dominio, ainda, que ſoubeſſe, q̃ o auxilio lhe poderia cuſtar a cabeça. Ouvida eſta repoſta ſe deſpedirão do Governador; & deſpois de alguns dias,que tomàrão para o exame da verdade, ſe voltàraõ para o Arrecife.

Theodozio Eſtrater, ſe offerece ao Governador.

53 O tempo, que os Embaixadores ſe detiveraõ na Bahia, deteve tambem o Governador aos quatro Enviados de João Fernandes Vieira,[como fica dito] aonde, Theodozio Eſtrater eſpreitou occazião opportuna, para ſecreta audiencia, que o Governador lhe deu;a quem falou deſta ſorte.Excellentiſſimo Senhor:Eu me chamo Theodozio Eſtrater,tão conhecido pello nome, como pello poſto de Comendor da Fortaleza de Nazareth.Os Senhores do Conçelho Supremo me eſcolhèraõ para eſte negocio, ou por intelligente, ou por intereſſado, inferindo o preſtimo pello ſerviço; ignorantes de meu animo, que agora ſó a V.Exeellencia declaro.Deſde o berço ſou Catholico Romano; & aſſi avia de ſer, para ſer bem nacido.Sempre aborreci eſta canalha, unida com o vinculo da mercancia, ſem mais alma, que a de hũa bolça. Sirvo neceſſitado,porém não com animo abatido,porque ſe o exercicio he de mercenario, o deſejo, como de nobre, foy ſempre de ſervir a hum Principe, que honra, & paga. Levame toda a inclinaçaõ o Senhor Rey de Portugal Dom João o Quarto, pella peſſoa,& pella nação; eſta, por mais valeroza, aquella, por mais reſoluta: Quizera entrar em ſeu ſerviço, juſtificando meu animo;& aſſi peço a V.Excellencia da parte do meſmo

mo Senhor, me declare, ſe determina a recuperação de Per- »
nambuco, porque ſendo eſte ſeu deſignio, lhe abrirey a me- »
lhor porta, para a reſtauração. Entre perſuadido, & deſcon- »
fiado ouvio o Governador a Theodozio Eſtrater, entenden- *Que lhe agrade-*
do, que ſua propoſta, igualmẽte podia ſer ardil da malicia, & *ce o offerecimen-*
effeyto da deliberação; & por não perigar nos eſtremos, reſ- *to, com cautela.*
pondeo, que elle da ſua parte eſtimava a honra, que fazia á Nação; & que a ſua Mageſtade enformaria, o quanto devia a ſeu deſejo; mas, que de preſente nem tenção, nem ordem algũa tinha, para fazer guerra aos Vaſſallos de Olanda; antes preceyto de conſervar a paz: Porém, que ſe por algum accidẽte ſe alteraſſe o eſtado das couzas, lhe faria avizo, & ſe aproveitaria de tão bom animo. Deſpedio-ſe contente, & navegàrão ſatisfeitos; hum, porque ſe tinha declarado; outro, pello que tinha entendido; ambos chegàraõ ao Arrecife. Nelle deſimaginàrão aos Governadores, & povo dos receos, que tinhão da guerra. Neſte tempo deſpachou o Governador os Enviados de João Fernandes Vieira, dos quaes eſcrevemos já a chegada a Pernambuco; que foy em dez de Mayo de mil & ſeiſcentos & quarenta & ſinco. Agora repitiremos, com que deſpacho, para que ſe não duvide dos poderes, com que João Fernandes Vieira obrava.

54 Por os ditos Enviados, mandou o Governador dizer, de palavra, a João Fernandes Vieira, & a Antonio Dias Cardozo, que eſtiveſſem certos, de que lhes avia de aſſiſtir, & a todos os moradores, com animo, & forças, em cazo, que os Olandeſes perſiſtiſſem em os afligir, & tiranizar: E de ſecreto eſcreveo a hum, & outro: O que as cartas continhão, me não veyo á noticia; & nós referimos, & não adevinhamos. Com os Enviados ſe partirão algũas tropas de aventureiros, que voluntariamente os quizerão ſeguir, no que o Governador ſe ouve neutral; ſó mandou vir diante de ſi os Cabos *Deſpacha o Governador do Eſtado, os Enviados de João Fernandes Vieira.*
dellas, & lhes encarregou, o bom trato, & diſciplina dos ſoldados, que levavão furtivos, como gente do Eſtado; & diſſeſſem da ſua parte a João Fernandes Vieira, que quando não podeſſe ſofrer o duro jugo dos Framengos, levaſſe adiante o intento da liberdade, & o diſpozeſſe com o valor, & prudencia, que delle eſperava; & que brevemente acharia conſigo o

ſocorro,que lhe tinha pedido: Com eſtes recados lhe chegou tambem avizo certo,em como Henrique Dias,& o Camaraõ, ſe tinhaõ partido em ſocorro dos moradores, avia já muytos dias; & que o não terem chegado era culpa do tempo, & da marcha, que por cauza do dominio Olandès aviaõ de fazer pello interior do mato, a reſpeyto de ſe eſconderem ás noticias do inimigo. Alegres deixàraõ a todos os confidentes as bõas novas, & a vinda dos ſoldados aventureiros, que chegàraõ neſte Mayo, & forão alojados na mata de João Fernandes Vieira, com ſegredo, & ordem, que eſtiveſſem á obediencia de Antonio Dias Cardozo, a quem apertadamente encarregou a vigilancia, & a cautela; que elle Joaõ Fernandes Vieira tomava por ſua conta os avizos de todos os movimentos do Olandès: E ſuccedendo ſahirem partidas de gente inimiga; o mandaria dizer com ſemelhante contraſenha: Vai hũa tropa a correr o certaõ; já ſabeis, que os ſoldados ſaõ livres por vicio; veja-ſe, naõ me queime o páo Brazil;& tenha-ſe cuidado com as rezes,não as achem deſgarradas.

Chegaõ a Pernãbuco com alguns ſoldados aventureiros.

55 Em obſervancia da condição, com que o Governador do Eſtado prometia o ſocorro, lançou mão Joaõ Fernandes Vieira,da forçoza,& nova occazião,com que o Olandès provocava contra ſi a intentada guerra: Com diabolica reſolução ordenâra a hum cruel Framengo chamado Jacobo, cazado, & morador no certão da Paraiba, (barbaro, & fera por trato, & habitação) que conduziſſe a todos os Indios ſalvagens, que podeſſe, & com elles aſſaltaſſe as povoaçoẽs dos Portuguezes, que avia por aquelle deſtricto,& os paſſaſſe todos á eſpada: Aſſi mais, teve avizo, que no Conçelho Supremo ſe decretàra, que em todas as terras de ſeu dominio ſe degolaſſem os mancebos,de quinze atè trinta & cinco annos. Obra a tirania com tanta cegueira, que buſca a conſervação pellos caminhos da ruina. Certo em tão crueis demaſias,ſe determinou João Fernandes Vieira,em não eſperar mais tempo, para ſe pór em campo,conhecendo bem, q̃ perdido o do reparo, ſe experimenta o do golpe; & pella diſtancia q̃ vai,entre rebater a eſpada,& curar a ferida. Cõferio a reſolução,& os meyos, com aquelles amigos,q̃ podião dar voto

Ioão Fernandes Vieira ſe reſolve em ſahir a campo.

na

na materia; & aſſentàraõ, que ſopoſtas as ordens do Governador, ſe nomeaſſem Capitães, por todas as freguesias ſogeitas ao dominio Olandès, para que deſde logo tiveſſem a gente alliſtada,& prompta, (viſta a preſſa, cõ que o inimigo propos a neceſſidade.) Feſſe memoria dos homens nobres, fieis, & deſtimidos, de cada hũa das Parrochias, & delles eſcolheo Joaõ Fernandes Vieira, para Capitães os que lhe parecéraõ melhor, remetendo-lhes patentes, & ordens,do que avião de obrar. *Nomea Capitães*

56 Em Ipojuca, creou Capitães,a Amador de Araujo, & a Thomé Teixeira. No Cabo de Santo Agoſtinho, a Antonio de Caſtro, João Paes Cabral, & Joaõ Gomes de Mello. Na Moribeca, a João Soares de Albuquerque,& a ſeu Irmão João Leytão de Albuquerque.Em Iguaraçu, a João Lourenço Françés,& a Manoel Pereyra Corte-Real.Em Sirinhaem a Alvaro Fragozo de Albuquerque. Na Goyana, a Gonçalo Cabral, & a Eſtevão Fernandes. Na Paraiba, a Fráciſco Gomes Moniz,& a Lopo Curado Garro.Em Saõ Lourenço, a Manoel Soares Robles, a Coſme do Rego, a João Nunes da Mata; & ao Padre Simão de Figueiredo, que deſpois de militar muytos annos, ſe ordenou.Na varzea, a Franciſco Berenguer de Andrada,a Antonio Bezerra, a Joaõ Nunes victoria, a Antonio Borges; & a Antonio da Sylva por Capitão de cavallos: E ſopoſto, que na dita varzea nomeou outros Capitães, (todos neceſſarios, para o numero da gente) fazemos memoria dos fieis;que a vileza do traydor igualmente priva do nome,& da honra. Na freguesia de Santo Amaro nomeou a Thomé da Coſta. Na do Porto do Calvo, a Chriſtovaõ Lins. Na do Rio de Saõ Franciſco, a Valentim da Rocha. A todos, & a cada hum em particular mandou inſtrucçoẽs, do que aviaõ de fazer, aſſi em aliſtar a gente, como no tempo,& no modo; que elles obſervàraõ com zelo, & acordo. Dentro do Arrecife adquirio, & conſervou tres homens,a poder de dadivas,que lhe davão avizo de tudo,o que determinava o Olandés; podendo com elles mais o intereſſe, que o perigo. *Quaes, & quãtos forão os nomeados.*

57 Com eſtas prevençoẽs ſe facilitàra o negocio, (fundada toda a eſperança no ſecreto intento de Joaõ Fernandes

Vieira [do qual diremos logo] ſe o rigor das invernadas com a dilação do tempo, não deſtruira os meyos, que tinha eſcolhido a induſtria,& aprovado a confiança; erão aquelles dependentes de hũa occazião aparente, & honeſta, que obrigaſſe a convidar os principaes Olandeſes para hũ banquete, em ſua caza, no qual a abundancia das iguarias, & dos brindes, & a prevenção de occultas armas occazionaſſe,ou a morte, ou a prizão de todos;& conſeguindo-ſe eſte principio, ficava ſem eſtorvo o fim, que era ſenhorear-ſe do Arrecife; & em todas as mais partes, das ſuas Fortalezas (adiantando-ſe o correyo dos noſſos, aos proprios do inimigo.) Succedeo dar a fortuna a João Fernandes Vieira hũa occazião para o que intentava, como lha podia pintar o deſejo. Vivia naquelle termo hum morador, (emulo perfiado de ſua eſtimaçaõ, porém não de ſeus merecimentos) envejoſo, por cuſtume; pobre, por caſtigo; diſſimulado, por remedio; ingrato, por vicio; & inconfidente, por goſto. Tinha eſte tal hum filho, & hũa filha capazes de tomar eſtado, pella idade,porém embargados pella fortuna; pois nem ſeu pay tinha cabedal para os cazar, por dote, nem condiçaõ para os acomodar, por dita. Conſiderou Joaõ Fernandes Vieira, que os beneficios, & o ſangue ſaõ os ingredientes, q̃ melhor curaõ as inimizades, & mandou offerecer a eſte tal homem cazamento por troca, cõ hum filho, & hũa filha de ſeu ſogro Franciſco Berenguer de Andrada;obrigando-ſe a pór de ſua fazenda caza,a cada hum dos noivos; & dar-lhes, o que lhes baſtaſſe para ſe ſuſtentaré á ley de ſua nobreza. Confundio-ſe o odio, aſſombrado da generozidade,& muyto mais da benevolencia, que o rogava. Poſtrou-ſe,aquelle coração, aos pés do emulo, arrependido, & grato. Divulgou-ſe o tratado por todas as partes, & concorrião os vezinhos, & parentes a dar a João Fernandes Vieira as gratulaçoẽs da boa obra, & os parabens da amizade; que elle aceitava com dobrado goſto pella occazião, que as vodas lhe offerecião para o que intentava, tão propria, que a cortava o tempo pella medida da tenção. Para o dia do recebimento rogou os parentes, & os amigos;& a huns,& outros pedio,convidaſſem os ſuperiores do governo, & da milicia, com a rezaõ de honrrarem a Joaõ Fernandes Vieira, em occaziaõ

Ardil cõ que intẽta acabar o dominio Olandès.

Forma em que o determinava fazer.

occaziaõ tanto ſua. Porèm a nenhum ſe declarou o dia intentado, porque na incerteza delle eſtrivava toda a fabrica do arte facto.

58 Com ſecreta negoceaçaõ foy induzindo a todos os mancebos da varzea, a que deſenterraſſem, & preveniſſem as armas, com o recato, que lhes advertia o perigo, para que os achaſſe armados hũa occazião, muyto da honrra de todos, que elle a ſeu tempo lhes manifeſtaria. Como entendèraõ, q̃ era Joaõ Fernandes Vieira o empenhado, não ouve algum, que ſe não preparaſſe, alvoraçado, & ſolicito, deſejando cada-qual obrigar com o ſerviço, a quem não ſabia faltar com o reſpeyto. Pos o meſmo cuidado em trazer a ſua amizade aquelles homens, com os quaes ſe não corria; com facilidade o conſeguio, da ſua parte a cortezia, da parte dos moradores, a dependencia. Medio o tempo de ſua eſperança pellas promeſſas, & pellas noticias, & parecendo-lhe, que não podião faltar em qualquer dos dias ſeguintes Henrique Dias, & D. Antonio Phelipe Camaraõ, & que adiantava o negocio, com anticipar a prevençaõ á chegada, (entendeo, que o rumor de dous terços, ſe não poderia encubrir muyto tempo às diligẽcias do inimigo) determinou declarar-ſe a todos, para o que os chamou a ſua caza (ſem diſtinção de peſſoa, nem de idade) & lhes deu inteira noticia de ſeu intento; o que fes na forma ſeguinte.

Provoca os moradores, a q̃s peguẽ nas armas.

59 Até agora naõ dei conta a todos de meu deſignio, ſendo, que o forma a importancia de cada hum, naõ porque temeſſe quebra no ſegredo (porque como a conveniencia he de todos, de todos deve ſer a obſervancia,) ſe não, porque a dilação poderia esfriar aquelle fervor, que nos aſſegura o ſucceſſo: Naõ he deſigual a confiança, quando o naõ he a eſtimaçaõ, & ſopoſto, que a alguns particulares comuniquei meu intento, naõ adiantei as peſſoas, ainda que adiantei as noticias, porque a todos pèzo em igual balança: Nas empreſas primeiro obraõ os Miniſtros das conduçoẽs, que os braços dos ſoldados. Agora, que o tempo chama para a neceſſidade, & para a execuçaõ, a dou a todos; porque lhe fique mais honrroſa a vingança, tomando por maõ propria a ſatisfaçaõ das offenſas. As injuſtiças, roubos, forças, injurias, & deſ-

Pratica, que fes a todos.

„ deſprezos, que temos ſofrido a eſta torpe canalha, foy ſem-
„ pre tolerancia de noſſa impoſſibilidade, porém naõ obedien-
„ cia de noſſo alvedrio; pois he certo, que cada hum de nós, ſe
„ deixou de vingar o agravo (todas quantas vezes padeceo a
„ offenſa) foy, porque conſiderava, que ſua eſpada, primeiro
„ lhe avia de ſervir de verdugo,que aos outros de exemplo;ex-
„ perimentando, que ſe convocaſſe companheiros, os avia de
„ ſofrer inimigos; conſinado da baixeza, com que muytos,por
„ indignas conveniencias, ſaõ mais eſtrangeiros, que naturaes:
„ Eſtes receos atropellàrão minha reſolução alguns annos;naõ
„ que me atalhaſſe, o riſco de minha peſſoa, ſe não que me ata-
„ va as mãos, a contingencia de ariſcar as de VV.mercès. Hoje
„ me vejo livre deſtes obſtaculos,& a VV.mercès deſte riſco,cõ
„ as ordens,& com os auxilios, que tenho convocado, & pedi-
„ do contra eſtes mortaes inimigos. Temos em noſſo favor a ju-
„ ſtiça da cauza, & não duvido que acharemos propicio todo
„ o Eſtado Gèral; & a vinda dos Governadores de Indios, &
„ Minas com ſeus terços, que já eſpero cada hora, a preſença
„ dos Capitães Antonio Dias Cardozo,Paulo Vellozo,& An-
„ tonio Gomes, com ſeſſenta ſoldados, & quarenta aventurei-
„ ros, que da Bahia vierão por ſeu goſto; os mais delles refor-
„ mados; & todos praticos, & valeroſos. Em todas as freguе-
„ ſias nome-ei Capitães,peſſoas,que na occazião avemos de a-
„ char prevenidos com todos os moradores de ſeu deſtricto,que
„ já eſperaõ meu avizo para executarem noſſo intento; eſte pé-
„ de da occaziaõ, que trazemos entre mãos, que he o dia das
„ vodas, que ſe eſperão. Nellas ſe haõ de achar os principaes
„ Framengos do Arrecife, rogados para authorizar a meza; &
„ ſey eu que o vinho os há de entregar primeiro á vingança, q̃
„ á reſiſtencia; porque tenho prevenidos mancebos, que ſecre-
„ tamente armados os hão de matar a todos;com determinaçaõ
„ de ſe tomarem os caminhos, para o Arrecife, (aonde primei-
„ ro há de chegar noſſa eſpada, que a nova de ſeu caſtigo) que
„ facilmente ſenhorearemos deſtituido de cabeças,& armas [a-
„ lheos os Olandeſes da defenſa,pello ſono,& pello deſcuido.]
„ No meſmo dia, & hora, ſe há de obrar o meſmo em todas as
„ partes, aonde o inimigo tiver fortificaçaõ,& gente; & quan-
„ do ſucceda não ſer a conquiſta por entrepreſa, ſerá por cer-

co;

co; para o que tenho almazens providos de muniçoẽs,armas, „
& mantimentos, á cuſta de minha induſtria, & de minha fa- „
zenda; porque ſempre me pareceo infalivel o achar em VV. „
mercès valor,& promptidão, para empreſa de tanta utilida- „
de, como gloria para cada hum de nós; não ſó pellas vidas,ſe „
não tambem pello Rey natural, a quem ſervimos,& pella re- „
ligião,que defendemos. „

60 Impacientes deixou aos ouvintes a prolongada pratica; porque não podião reprimir o alvoroço, com que no fim della gritârão a hũa voz: Viva elRey Dom João o Quarto noſſo ſenhor; viva a Fé Catholica Romana, que profeſſamos:E viva,viva João Fernandes Vieira a quem todos acclamamos por noſſo Capitão; & noſſo Governador neſta empreſa de noſſa liberdade: Com tanta ſatisfação os deixou a diſpoſição, animo,& generozidade do novo Governador, q̃ logo lhe jurârão obediencia, fidelidade, & ſegredo: He eſte como a gala, que com o uzo ſe rompe;comunicado a muytos, na recomendação ſe divulga:Igualmente falta no que o pede, & no que o revela. Com eſta deſatenção correo a prevenção de todos, ſendo em cada hum o meſmo, buſcar armas, que obrigar-ſe a dizer o para que: Aſſi ſe comprava hũa falta com outra, que veyo a ſer publico, o que ſe obrava em ſegredo: A voz commũa o levou aos ouvidos dos Framengos; a que naõ deraõ mais credito,que aquelle que merece hũa fama vaga, deſprezando por cuſtume,quanto avaliavaõ por novidade. Os traydores, que individualmente os tinhaõ informados atè do menor accidente, julgavaõ a deſatenção por feitiço; [não imaginando, que podeſſe ſer arteficio, o que parecia deſprezo, & não rezaõ de Eſtado) deitavão todos os dias no Conçelho diverſas cartas ſem firma, nas quaes relatavão meudamente tudo,o que ſe tinha determinado;& requeriaõ, que ſe não fiaſſem de João Fernandes Vieira, porque, traydor aos Eſtados, conſpirava com outros muytos, contra eſtrangeiros,& naturaes: Que ſe acudiſſe com tempo á eminẽcia do dano, pois o rumor o propunha tão vezinho: Os Judeos,por natureza timidos, gritavão sẽ deſcãſo; & por sẽ duvida affirmavaõ, que os Portuguezes andavaõ levantados, & tinhão armas,& muniçoẽs eſcondidas,com dia certo para darem

Ouvida com a tẽção, & aprovada com aplauzo.

De tudo teve o inimigo inteira noticia.

rem no Arrecife,& paſſarem á eſpada, quanto achaſſem com vida; ſendo Joaõ Fernandes Vieira a cabeça, que os governava, ambicioſo das fazendas de todos; que ſe caſtigaſſe com toda a preſſa, & rigor a trayçaõ,antes que o golpe impoſſibilitaſſe o reparo; & premiaſſem com franqueſa aos leaes, que tinhaõ revelado a conſpiraçaõ. (Eraõ eſtes dez, até doze.) Que deſpertaſſem ao brado do Maranhaõ, ſobejo para os acordar do mais pezado ſono. Aballo grande fes nos Olandeſes o livre, & tumultuoſo deſta queixa: Conferiraõ o remedio,& ſahio decretado, com diſcreta politica, que ſe diſſimulaſſe o receo, porque ſe naõ atreveſſe o povo. O vulgo,ſe ſoſpeyta o ſuperior medroſo, precipitaſſe deſenfreado; em tanto o reſpeyta, em quanto não ſabe, que teme. Com cauteloſa deſtreza deitavaõ os do governo os motivos da queixa, ás coſtas da enveja, que todos os moradores tinhaõ a João Fernandes Vieira, & não a cauzas, que tiveſſe dado, para ſe crer a rebeliaõ dos naturaes.

61 Debaixo deſta ſimulada confiança mandàrão os do Conçelho rogar a Joaõ Fernandes Vieira, que foſſe ſervido achar-ſe ao outro dia no Arrecife, para aſſinar alguns papeis importantes á companhia: Deixou-ſe achar do portador; falou-lhe alegre; reſpondeo cortezão,que ſe não foſſe ao outro dia por occupaçaõ preciſa, que trazia entre mãos,ſe naõ perderia o negocio;& quando a materia naõ permitiſſe dilaçaõ, mandaria ſeu baſtante procurador, que em tudo, o que foſſe ſerviço de ſuas Senhorias, & da companhia ſupriria inteiramente a falta de ſua peſſoa. [de hũa,& outra parte ſe veſtia a cautela da meſma cór.] Apertou o mẽſageyro, que era neceſſaria ſua meſma preſença, & que ſem ella nada ſe poderia cõcluir;& perfiou com tal aperto, que deu por terra com toda a diſſimulaçaõ da eſcuza. Joaõ Fernandes Vieira pello inteirar, que penetrava o intento, & que pellos meſmos fios lhe cortava o laço, lhe diſſe, que ſe não canſaçe, em o perſuadir, porque ſabia muy bem os inimigos, que tinha no Arrecife;& não ignorava, o que machinavão contra ſua peſſoa; & que da ſua parte diſſeſſe aos Senhores do governo, não perdeſſem tempo, em lhe mandarem ſeguro Real, porque mais real ſeguro era o da ſua caza. Não ſe derão os Olandeſes por entendidos

Procura com engano prender a Ioaõ Fernandes Vieira.

didos de repoſta tão reſoluta, appellando para o tempo, certos, de que elle lhes meteria nas mãos a Joaõ Fernandes Vieira, ou por entrega de ſua confiança, ou por deſcargo de ſeus alliados. A poucos dias andados, chegou hum barco de avizo, que mandava o Comendor da Lagoa, pello qual certificava aos do Conçelho, ſerem paſſados para a campanha de Pernambuco os Governadores de Indios, & Minas Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias com os ſeus terços; o que ſoubera por peſſoas confidentes, que falâraõ com alguns dos ſobre-ditos ſoldados, (conſtrangidos da falta, a entrarem na povoaçaõ a comprar mantimentos;) & pello trilho da marcha, que elle meſmo vira, muyto pello interior do certão; & que de marcharem furtivos ſe colhia, intentarem algum novo dano.

Que elle entende, & ſe livra.

62 Com indicios tão evidentes, & prova tão certa, ſe reſolveo o Olandès em fazer toda a diligencia, por aver ás mãos a Joaõ Fernandes Vieira; o qual pos logo em cobro todo o preciozo de ſua caza. Como joya de ſua mayor eſtimação, mandou a ſua eſpoſa Dona Maria Cezar, que andava prenhada de alguns mezes, para caza de Antonio Barboza, muyto ſeu parente, receoſo tambem, de que algum ſobreſalto lhe occazionaſſe terceiro motivo. Fes avizo a todos os Capitães, que avia nomeado pellas freguesias, do que avia ſuccedido, & do que tinha determinado: Encomendou-lhes a vigilancia, & o apreſto; para que prevenidos ſe podeſſem livrar da falacia, & do poder inimigo; que inteyrado da conſpiraçaõ, os avia de buſcar, para os prender, & deſtruir. Ao cõceito da ſoſpeyta correſpondeo o avizo, que do Arrecife lhe fizeraõ alguns amigos. Sem detença deixou o perigo da caza, & ſe valeo do ſeguro do mato. Conſiderou-ſe poſto em campo, & que de ſua cauza avião de ſer as armas, o proceſſo, & a ſentença. Eſcreveo hũa carta gèral, em que referia os ſucceſſos paſſados, o eſtado preſente, & a determinaçaõ futura; cõcluindo a relação com juſtificar ſeu zelo, & a neceſſidade, que o conſtrangera a aceitar a obrigação, & o poſto de Governador das armas, & cabeça da ſolevação, da mão dos opprimidos, que uniformes o acclamàraõ libertador da patria; não porque à ambiçaõ o cegaſſe, ſe naõ, porque o mayor ſerviço

Determina o Olãdès prẽdello a cara deſcoberta.

de

de Deos, & de ſua patria ſe conſeguiſſe. Aſſinou a carta por todos os confidentes, & a remeteo ao Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva, a quem jurava obediencia, & fidelidade.

63 Deſte dia pordiante andou Joaõ Fernandes Vieira de mata, em mata, ſem voltar a ſua caza, nem a algũa de ſuas fazendas: Naõ ouve parte, aonde o achaſſe aſſiſtente ſegunda noite, porque mudava ſitio cada dia. Acompanhavaõ-no ſeu ſogro Franciſco Berenguer de Andrada, que nunca perdeo ſeu lado; alguns moradores mais confidentes, & ſeus fieis eſcravos, que lhe ſervião de companhia, & de defenſa. Notavelmente ſe enganou o Author da liberdade em eſcrever, que Luis da Coſta Sepulveda andàra ſempre á ilharga de João Fernandes Vieira, parcial em todas ſuas tribulaçoẽs; ſendo aſſi, que conhecida ſua inconſtancia, em nenhum tempo ſe admitio ſua aſſiſtencia. Quem naõ terá para ſi, que a tão duros golpes da trayçaõ, & da fortuna, ſe renderia hum coraçaõ humano? Com muyto menos cauza vimos proſtrados, os de muyto grandes Varoẽs. De quãtos lemos, que perſeguidos do poder ſe entregàraõ á propria eſpada, por temerem os golpes da alhea? Naõ aſſi eſte Heroe, cujo animo cõ os mayores receos ſe conſolidava: Então mais ſe animava, quando tinha mayores oppoſiçoẽs, que vencer. Ao roſto de alguns, que o acompanhavão, ſahiaõ a cores do deſmayo; a que elle acudia com rezoẽs geraes, dizendo-lhes que a gloria do triumpho, nacia do mayor aperto do conflicto, & pello tamanho da batalha, ſe media o corpo da victoria; que naõ era grande, quem não ſuperava a fortuna. Dava-lhes as proprias deſconfianças, por fiadores de ſuas promeſſas, & dezia, que a melhor triaga era, a que ſe fazia do mais refinado veneno; & que ſó pella vereda da pena, ſe caminha para a gloria. Confortaçoẽs, que acompanhava com o roſto tão alegre, & tão ſereno, que nelle bebia alentos o coraçaõ mais deſanimado. Naõ deſfalecem os membros, em quanto a cabeça lhes manda vitaes os eſpiritos.

O que não conſegue ſua diligencia.

Frey M. Call. lib.

64 Em ſete de Junho deſte preſente anno, teve João Fernandes Vieira nova certa, de que os Governadores de Indios, & Minas com os ſeus ſoldados tinhaõ paſſado o Rio de

de Saõ Franciſco: (Tempos avia, em que no Arrecife andava publica eſta fama; mas aquella meſma cauza, que detinha a marcha dos Governadores, deteve tambem a chegada deſte proprio:) Eſtas cartas,com outras de peſſoas confidentes, communicou João Fernandes Vieira aos leaes, para os animar,& aos traydores, para os confundir: Com ellas mandou ao Vigayro da varzea Franciſco da Coſta Falcão, finiſſimo Portuguez, que da ſua parte diſſeſſe aos moradores della, ſe declaraſſem, para ſaber,ſe os avia de tratar como a fieis,ſe como a inimigos, para que na occazião conheceſſe ſeu braço, a quẽ avia de amparar, & a quem devia perſeguir. Reſpondèrão todos, que erão verdadeiros Portuguezes, & como taes os acharia promptos com fazendas,& vidas para offerecerem pello ſerviço delRey, & fidelidade da patria. Logo os traydores feytos em hum corpo (eraõ dous, que ſe deixaõ de nomear, para que os publique o numero, & não o nome) tomàraõ o caminho do Arrecife, ſubirão á ſalla do Conçelho, & com o diſcurſo, que tinhão bem decorado no delicto de ſua trayção,falàraõ deſta ſorte: Repetidas vezes,&por differentes meyos, Illuſtres Senhores, temos avizado a Voſſas Senhorias como verdadeiros amigos,& fieis Vaſſallos, da trayção, que João Fernandes Vieira, & ſeus alliados tem fulminada contra a Cõpanhia, & contra os Eſtados,ſem que para tamanha maldade, ouveſſe demonſtração algũa de deſconfiança, ou de caſtigo. Animou-ſe a ouzadia, com a diſſimulação do atrevimento; & eſtá tão adiantada a conjuração, que falta muyto pouco,para rebentar a mina. Quem não caſtiga a trayção, quer deſanimar a fidelidade. Que eſtimação póde ter o ſerviço,aonde ſe não caſtiga a offenſa? Quer augmentar o numero dos rebeldes, o ſuperior, que peza em igual balança, o obſequio,& o agravo; & verſe deſpreſado dos Vaſſallos, quẽ deixa crecer o perigo dos ſubditos: Deſconfia da defenſa, quem vè deſpreſar os meyos da ſegurança. No dominante, a falta do caſtigo, não pareçe diſſimulação do poder, ſenão fraqueza do braço; & todos ſe atrevem contra o fraco. Eminente eſtà o perigo; & o mayor ſerá dilatar-lhe o reparo. Acuda-ſe com o remedio antes,que o impoſibilite a ruina, para que a detença não faça mortal o golpe. Sabemos de certo,

As novas da vinda doCamarão, e Hẽrique Dias alegrão aos noſſos.

Rezoẽs com que dous traydores o revellão aos Olãdeſes.

» que em hum dos dias, ou de Santo Antonio, ou de Saõ Joaõ
» ſe há de ver deſembainhada a eſpada dos conſpirados, em to-
» dos os lugares deſta Capitanía; determinação encaminhada
» a cortar de hum golpe a cabeça, & os braços a eſte dominio.
» Naõ ſe guarde o deſvio, para o cair do rayo, porque acudir
» a pegar na eſpada, quando corta, não ſervirá de mais, que de
» multiplicar as feridas.

65 Ouviraõ os Olandeſes a pratica, com vulto carregado; aceitàrão o conſelho, grato pello avizo, aborrecido pella trayção; mandàrão aos Delatores, que declaraſſem os nomes, & as moradas dos conſpirados, para ſe tomarem por liſta; nella ſe metèrão os que deu a verdade, os que entregou o odio, & os que propos a ſoſpeyta; & muytos que naquella occazião avertio a cobiça. Na trayção ſe vè retratado o traydor. Para ſi meſmo he fingido aquelle, que para os outros he falſo. Pediraõ eſtes dous traydores [com encarecimento] aos Olandeſes, que os não deſcubriſſem, porque não terião cara para aparecer diante dos Portuguezes, que o ſoubeſſem. Infame cara deve ſer a do traydor, pois trata de a eſconder, ao adulado, & ao offendido. Deſculpàraõ-ſe com o Framengo, dizendo, que a fé de leaes Vaſſallos os obrigàra a entregar os naturaes. Abominavaõ a nota, & não abominavão a culpa, & para diſfarçar eſta, & continuar naquella, pedirão, que na occazião das priſoẽs, os prendeſſem tambem a elles, para que, não os ſoſpeytaſſe traydores, quem os não viſſe culpados; como ſe a maſcara ouveſſe de mudar as feiçoẽs do roſto.

Dão-lhe por liſta os cõſpirados.

66 Não ſe deſcuidou o Framengo em aplicar defenſivos ao mal, que já temia. Mandou reparar todas ſuas fortificaçoẽs, & conduzir todas ſuas armas, publicando o apreſto, ſem deſcubrir o motivo. Chegou a noite da veſpora de Santo Antonio 12. de Junho, eſcura, deſabrida, & tempeſtuoſa; em o principio della ſahirão do Arrecife diverſas mangas de ſoldados, de vinte até trinta homens cada hũa, com ordens ſecretas, que por differentes veredas tomaſſem todos os caminhos, que guiaſſem para as cazas de João Fernandes Vieira, de ſorte, que a hum meſmo tempo chegaſſem a ellas, & as cercaſſem, tendo por ſem duvida, que o ſeguro do tempo, & a impoſſibilidade da fuga, o entregarião, ou á morte, ou á priſaõ.

Com força deſcuberta manda o Olandès aſſaltar as cazas de Ioão Fernãdes Vieira.

ſaõ. Enganou-os, o deſejo, porque ſe tinha adiantado o deſvio, ao golpe. Entràrão nas cazas, virão, & revolveraõ todos os apoſentos, & retretes, ſem acharem indicios do que buſcavão: Quebràrão a furia em roubar, & deſtruir tudo, quãto podia ſervir á cobiça, & â vingança. Para ſe fazerem temer, aſſentàrão corpo de armas naquelle lugar, donde como de centro deſpedirão partidas de ſoldados a toda a circunferencia; pella qual entràrão nas cazas de alguns moradores, mas não achàraõ nellas viva peſſoa: (prevenidos do avizo ſe tinhão retirado ás matas, & canaveaes, aonde dormirão.) Tambem derão ſobre as cazas dos traydores, como o tinhão pedido, hum dos quaes prendèraõ, porque lhe convinha deixarſe achar, & o levàraõ para o Arrecife, mas com tal familiaridade, que o modo deſtruio o arteficio; & a falta de companhia publicou a induſtria. No dia ſeguinte (dedicado ao melhor Portuguez) ſe avia de celebrar ſua feſta na capela de hũ Engenho de João Fernandes Vieira; porém o aſſalto do inimigo, & o eſtrondo das armas converteo em bellica, a manhã, que avia de ſer feſtiva. Todos os moradores do contorno tratavão das armas, nenhum da feſta. Exemplo parece, que lhes deu o Sancto, ſempre Sancto, & neſte dia, mais que Sancto, Portuguez. Direy o como, para que ſe veja a rezão, que tiverão os homens, para ſe maravilharem dos cazos: A piedade dos fieis os aplaudio milagres; nós os referiremos ſucceſſos.

O que reſulta do aſſalto.

67 Trinta dias, antes do dia de Sancto Antonio (em que ſe avia de fazer a ſua feſta no Engenho de João Fernandes Vieira) ſuccedeo fechar hum homem de ſua caza as portas da Capela, (eſtava a ſeu cargo o ornato, & cuidado della) recolheo-ſe á noite para ſua caza, com as chaves na algibeira: Ao outro dia de manhã vio as portas abertas, & perſuadioſe, que as fechàra em falſo. Com particular advertencia as fechou a ſegunda noite, & teve as chaves a bom recado. Na ſegunda manhã vio as portas abertas, como na primeira. Deitou varios juizos ſobre o cazo; & o achar tudo, o que ſe podia furtar, & nada bolido, lhos fes reprovar: (Ainda duvidava ſe ſeria a culpa ſua:) Continuou em fechar, & eſpiar donde nacia a novidade; & não conſeguio mais, que o deſengano de ſe abrirem as portas, ſem humana diligencia. Eſpanta-

Maravilhoſo avizo, atribuido a Sancto Antonio.

do da maravilha, deu conta a algũas peſſoas particulares, como Sacerdotes, & homens de reſpeyto: Atribuiraõ o ſucçeſſo a traveſſura de algum vezinho, que com outra chave dava aquelles motivos de ſobre-ſalto, ao Porteiro. Vigiàrão, & nada colheraõ. Certos, de que tantos olhos, ſe naõ podiaõ enganar, creraõ, que era obra do Sancto. Deraõ conta a Joaõ Fernandes Vieira, como ſenhor da Capela, & reſolvèraõ, que em preſença de todos ſe fechaſſem as portas, & ſellaſſe o orificio da fechadura, com o ſeu ſinete, & eſtc ſe poſeſſe aonde nenhũa peſſoa o podeſſe tirar. Aſſi ſe fez, & vindo juntos ao outro dia achàraõ as portas abertas, & intacto o ſello: Admirados, & compungidos confeſſáraõ ao Sancto por Author da eſtranheza: Ajuizarão ſobre o ſucçeſſo [que todos atribuiraõ a favor] diſſeraõ huns, que o Sancto os avizava, que ſahiſſem a campo, & ás abertas, & publicadas deſſem principio á empreſa da liberdade: Outros, que a todos franqueava ſeu auxilio, & que para ſeu ſocorro o acharião ſempre, com a porta aberta: Alguns, que os enſinava a deixarem ſuas cazas de par, empar, & retirar, a parte ſegura, ſuas peſſoas, moveis, & familias. O ſegundo cazo deu credito a eſte parecer.

Explicado cõ favoraveis ſentidos.

68 Na manham deſte dia deſpois, que ſe tocou o ſino a convocar a gente (antes de entrar á miſſa) eſtavaõ algũas peſſoas na Igreja, decente, & devotamente ornada, quando de repente, hum modo de docel, que eſtava armado ſobre a cabeça da Imagem, ſe deſarmou por ſi meſmo, & dobrado, ficou no altar a ſeus pés. Admirados deixou aos preſentes prodigio taõ novo; & muyto mais a unívoca explicaçaõ delle; porque uniformes diſſerão todos, que o Sancto os avizava por aquelle modo, que ajuntaſſem o facto, & ſe poſeſſem em cobro, porque avia entre elles, alguns animos dobrados, que á ſombra da feſta os querião entregar á eſpada inimiga; que logo lhe deſarmaſſem a Capella, & ſe retiraſſem, que naõ deſſem motivo a preſumir o Hereje, que o Sancto, de quem eſperavão o remedio, lhes occazionava o perigo; & que aſſi, como todos os dias podiaõ ſer dias de ſeu favor,

E parece, que aprovados pello Sãcto.

aſſi

aſſi em qualquer delles,o podia feſtejar ſua devação. Eſte foy o diſcurſo de todos, & todos o aceitàraõ, como avizo. Aſſentàraõ, que a feſta ſe guardaſſe para outra occazião; & ſe mudaſſe para a Igreja da Varzea, aondè poderia aſſiſtir a ella,o Governador da liberdade, como deſpois aſſiſtio, & ſe fes a feſta com toda a ſolenidade, & ſeguro, por rezão das ſintinellas, que eſtavão ao largo.

69 A a mata,aonde o Governador João Fernandes Vieira ſe tinha paſſado aquella noite,chegàrão,ao romper da alva, alguns eſcravos, ſeus confidentes, com as noticias da aſſaltada, que o Framengo dera em ſua caza,deſejoſo de o matar,ou prender; & da violencia com que ſe roubára, & deſtruira tudo, o que tinha valor, & preſtimo. Logo, que aclarou o dia mandou deſcobrir o campo, & certo na ſegurança delle, ſe foy com os de ſua companhia, ao engenho de Luis Braz Bezerra, homem principal, capaz, & fiel, para conſultar com elle,o que conforme ao eſtado das couzas,ſe devia obrar. Achàrão-ſe neſta conferencia, Franciſco Berenguer de Andrada, Chriſtovão Berenguer, Antonio Bezerra, o Capitão Antonio Borges Uchoa, Franciſco de Faria, Antonio da Sylva Capitão dos Cavalleiros, o Capitão Antonio Carneiro Falcão, Bernardim de Carvalho, Coſme de Craſto Peſſoa, Manoel Cavalcanti, Antonio Cavalcanti, [com dous filhos] o Capitão João Nunes Victoria, com algũa gente de armas de fogo, João Cordeiro de Mendanha, Alvaro Teixeira, Amaro Lopes Madureira, que deſpois veyo a ſer Capitão: Poſto bem merecido de ſeu valor, & fidelidade,porque levado de hum, & outro impulſo, hia, & vinha a eſpiar, & a dar conta de tudo, quanto ſe paſſava no Arrecife, ſem que ſe lhe eſcondeſſe o mais pequeno movimento, de que dava importantiſſimos avizos, ao Governador João Fernandes Vieira, de quem era patricio; como tambem Diogo da Sylva,ſeu Secretario,mancebo de não menos valor,& confiança. Propos a todos,o que deſejava;& quando eſperava o voto de cada hum, reſpondèrão conformes, que elles o tinhão feyto, & acclamado Governador das Armas, & como tal,devia ordenar,& elles obedecer; & declarado ſeu parecer, eſtavão promptos para o ſeguir. Moſtrou o Governador, o muyto que convinha fazer

Avizão a Iohão Fernandes Vieira,de como em ſua caza o buſcou o inimigo.

pé de exercito,& marcharem formados, & unidos a buſcar a-
Com o que, muda de ſitio. lojamento conveniente: Seguindo eſte parecer, deixàraõ o engenho de Luis Braz Bezerra, & ſe forão aquartellar em hũ outeyro ſituado no interior da mata, (pellas trez horas da tarde) que lhes ſervia de atalaya,& alojamento. Neſte ſe detiverão trez dias, & nelles ſe lhes agregou toda a gente,que ſe occupava no ſerviço das fazendas,delle João Fernandes Vieira, & entre ella,alguns eſcravos Minas,& Angolas,todos com ſuas armas, aos quaes prometeo liberdade, & premio,ſe neſta guerra ſerviſſem de ſorte, que o mereceſſem.

70 Nos trez dias, que ſe detiverão neſte ſitio diſpos o Governador, aquelles apreſtos,que parecérão neceſſarios para a condução da gente, & dos viveres: Fes rezenha,da com que ſe achava,& ſe contàrão, cento, & trinta homens, todos ſoldados no animo, muytos faltos de armas, & de pratica. Cõ eſta companhia marchou para outro poſto, & fes alto meya legoa da Varzea, em hum lugar, que a natureza cercou de alagadiços, chamado Camaragìbe,acomodado para a facilidade das intelligẽcias,& da defenſa. Fes avizo a todas as partes, da publicação da guerra, para que em todas ſe pegaſſe nas armas, & o ſeguiſſem. Mandou deitar bando por as freguesias,
Aloja-ſe em Camaragìbe,o q̃ faz neſte lugar. que todos os eſcravos Angolas, Minas, Ardas, & Mulatos, que quizeſſem ſervir,&alliſtar-ſe,para eſta guerra,debaixo de ſuas bandeiras, ſe lhes daria paga, como a ſoldados, & gozarião de todos os foros da milicia, conſeguindo liberdade; & lhes prometia, confiado no favor do Ceo reſgatallos, & dar por cada hum a ſeu ſenhor,o preço,em que ſe avaliaſſe,de ſua propria fazenda. Mandou publicar por todas as partes, que o Framengo tinha decretado paſſar á eſpada a todos os mancebos de quinze até trinta & ſinco annos:Induſtria, que apadrinhada pella priſaõ, que ſe fes de hum, obrigou a muytos, a buſcarem as bandeiras da liberdade. A muytos ſuccedeo cõvocarem-ſe, & darem de noite ſobre as cazas dos Olandeſes, & Judeos, matando, & roubando; fazendo experiencia do vigor do braço, & fios da eſpada, para tomarem o pulſo a ſeu preſtimo, antes de aſſentar praça; o que experimentado, ſe
Nelle o buſcão muytos fieis, & deliberados. hião encorporar com a noſſa gente (primeiro com certidão de ſerviços, que com paga de ſoldados.) Gentileza foy eſta,

que

que ſouberão imitar muytos cazados, aſſi ferveroſos, que não reparàrão em deixar as familias,& as fazendas expoſtas á colera inimiga. Outros fazendo da neceſſidade virtude, ſe deixàrão ficar em ſuas cazas, atalhados da falta, & da preſſa, pella impoſſibilidade dos meyos,para acomodarem ſuas familias. Não forão poucos, os que deſconfiados, & cegos, tiverão por mais ſeguro, o faltar á obrigação, por aſſiſtir á comodidade; fieis ao Olandès, deſleaes á patria.

71 Por todo o contorno do Arrecife,ſe tocava a rebate: Ouvia-ſe o eſtrondo da guerra, com a formidavel voz do temor, & do tumulto, acrecentada com o grito do eſpanto, & da ſoſpeyta; correndo tão agigantadas as noticias, que nada ſe media pella verdade, tudo ſi, pello receo, & pella cauſa: Aonde a confuſão mais avultava, era dentro no Arrecife: Vião os moradores delle entre ſi a culpa; & inferião, que alli ſe avião de experimentar mais riguroſos os caſtigos. Os ſuperiores, acuſados da propria conciencia,eſcondião o medo, & moſtravão nas aparencias, que não avia para que temer a conjuração dos tumultuoſos,faltos de tudo, o que podia ſuſtentar o atrevimento; porém nenhum deixava de julgar não ſer poſſivel, que ſem alicerces, ſubiſſe tanto o edificio da cõſpiração, que eſpantaſſe a todos: Com diligencias occultas fizerão todo o poſſivel, por lhe deſcubrir o fundo: E para ſocegar a inquietação do receo popular, mandàrão ſahir hũa embarcação ligeira, & nella a Theodozio Eſtater, & a Guilhelme Wandrevot, (intelligentes na lingoa Portugueza, & exercitados em ſemelhantes negocios) com ordem ſecreta, que tomaſſem porto na Bahia, & eſpiaſſem,ſe nella avia nàos de guerra, ou levas de gente, em numero, que ſe podeſſe preſumir baſtante, para fomentar a conſpiração dos levantados; & com regimento publico, que em nome dos Eſtados acuſaſſem, diante o Governador Antonio Telles da Sylva, a rebelião dos naturaes, & o favor, que lhe davão os foragidos da Bahia. Com eſtas inſtrucçoẽs ſahirão do Arrecife em os primeiros dias do mez de Julho,deſte anno de 45.

Crece o temor do inimigo, dentro, & fóra do Arrecife.

Manda Embaixadores à Bahia, a que fim.

72 Com a meſma cautela deſpachàrão correyos ſecretos, a todos os Comendores, & Capitães das praças, & quarteis, que tinhão nas terras de ſeu dominio, com avizo,do que

temiaõ; & ordem, que ſe fortificaſſem, & recolheſſem todos os ſoldados a ſeus prezidios, empregando todo o cuidado em tomarem os caminhos, para que a nova do levantamento não lavraſſe, alterando os animos dos obedientes. Por Jorge Homem Pinto, (morador poderoſo da Paraiba, então aſſiſtente no Arrecife,) & Antonio de Olyveira, Provedor, & Ouvidor da Ilha de Itamaracá, mandàraõ offerecer a Joaõ Fernandes Vieira duzentos mil cruzados, pagos aonde elle quizeſſe, & com as ſeguranças, que apontaſſe, porque deſiſtiſſe do intento começado, & deixaſſe a Capitanía em ſeu antigo ſocego: Propoſta, a que o magnanimo Varaõ (deſpois de indifferentes reſpoſtas, neceſſarias, para dilatar o tempo) reſpondeo, que naõ vendia a honra de caſtigar tiranos, por taõ baixo preço. Com diligencia publica mandàraõ reformar a fortificaçaõ de todas as Fortalezas do Arrecife, metendo nellas dobradas guarniçoẽs, muniçoẽs, armas, & mantimentos; tudo obrado com a induſtria, de q̃ naõ era ſeu temor a cauza, ſenaõ o mal fundado receo do vulgo.

Faz avizo a todos os ſeus da rebelião dos moradores, & comete partidos a Iõão Fernandes Vieira.

73 Por peſſoas confidentes, mandàraõ a liſta dos moradores, que tinha malſinado a culpa, a paixaõ, & a cobiça, a ſeus miniſtros, para que em todas as partes foſſem preſos, em hum meſmo dia, & remetidos ao Arrecife, com ſegurança. Em o mais crecido numero dos culpados, fundava o latrocinio a mayor quantidade dos paſſa-portes; (intentavaõ com a vẽda delles, encher as bolças,) & naõ advertiaõ em ſerem verdadeiras, ou falſas as culpas; ſem que a ambiçaõ lhes deixaſſe ver, que por eſte meyo minoravaõ ſeu partido, o qual defrauda, quem dos parciaes faz contrarios, afaſtando com a injuria, a quem aviaõ de atrahir com o afago. Cauſou eſta deſatençaõ, o virem preſos do Porto do Calvo, Rodrigo de Barros Pimentel; de Una, o Padre Joaõ Gomes de Aguiar; de Sirinhaem, Sebaſtião de Guimaraẽs, & Simaõ Vieira; do Cabo de Sancto Agoſtinho, Antonio Mendez de Azevedo; de Gorjaù, Antonio Nunes Ximenes; de Sancto Amaro, Antonio de Bulhoẽs; de S. Lourenço, Gaſpar Pereyra, & ſeu filho Salvador Pereyra; da Paraiba, Antonio Barbalho. A todos mandou prender, mais a eſperança do lucro, que a ſoſpeyta do delicto; ſem reparar aquelle governo, que acendia a labareda

Com ordem que prendão a todos os rebelados.

reda com a diligencia de apagar o fogo. Muyto mayor numero foy o dos pronunciados, que o dos preſos; porém eſcapâraõ da priſaõ, ou por mais ditoſos, ou por mais ligeiros, fugindo, parte para o alojamento de João Fernandes Vieira, & parte para os matos, & muytos delles, primeiro inimigos do Olandès, pello eſcandalo, que pello zelo.

74 Tinha ſahido do ſeu Conçelho Supremo, alguns dias antes, hum edital, que mandava a todas as peſſoas de ſeu dominio de qualquer callidade, & eſtado que foſſem, que do Arrecife, nem por ſi, nem por outrem podeſſem tirar fazenda, ſuſtento, ou genero algum por contrato, venda, commutação, ou em preſtimo, ſem expreſſa licença dos ſuperiores do governo (com a meſma pena a reos, & authores.) Parecia politica, em ordem ao provimento da praça, & foy ardil do latrocinio: Como tambem o foy, outro decreto, que ſe publicou, em o fim de Junho deſte anno, por todas as partes de ſua jurisdição, na ſeguinte forma. Os muyto Nobres Senhores do Supremo Conçelho das Capitanías ſogeitas, aos muyto Altos, & Poderoſos Eſtados de Olanda, pella Illuſtriſſima companhia das Indias Occidentaes, &c. Por quanto, informados, & condoidos de alguns moradores de noſſa obediencia, (movidos de hum falſo rumor, divulgado por traydores, que affirmavão, que noſſos ſoldados, com ordem noſſa, aviaõ de ſahir pella campanha a matar, & roubar a todos os naturaes, que vivem fóra de noſſas fortificaçoẽs) que ſe auzentavão, para os matos, deixando ſuas cazas, & fazendas, com notavel detrimento de ſuas peſſoas, & familias; por eſte decreto lhe fazemos ſaber, que noſſa tenção, he defender, & conſervar a todos noſſos ſubditos, em ſeus foros, & iſençoẽs, com real ſeguro de ſeus bens, & ſuas peſſoas. Em execução do qual, requeremos a todos da parte de Deos, & da noſſa, que ſem receo algum ſe tornem ás ſuas vivendas, ainda que andẽ auſentes por crimes, dos quaes deſde logo lhe damos plenaria abſolvição; não iſentando de noſſo perdão, aos que ouverem encorrido em delicto de trayção, com tanto, que naõ ſejão cabeças da rebeldia; & que dentro de nove dias ſe venhão apreſentar ante nós, para fazerem novo termo de fidelidade, & receberem novos paſſa-portes de ſegurança. E declaramos

Prematica, que manda publicar no Arrecife.

que

„ que a todos, os que faltarem a eſta noſſa ordem, os averemos
„ por rebeldes, & procederemos contra elles, como contra ini-
„ migos declarados, ſem piedade, nem remiſſaõ algũa. Dada no
„ Supremo Conçelho em deſoyto dias do mez de Julho de
„ mil & ſeiſcentos & quarenta & ſinco, ſellada com o ſello ma-
„ yor de noſſo cargo. João Boleſtrate. Henrique Hamel. Pedro
„ Bakes. Joaõ Balbeques.

Effeytos, que cauzaraõ eſtas prematicas, & decretos.

75 Publicado eſte cavillozo decreto, acudirão neſtes dias ao Conçelho, aquelles moradores, que por falta de meyos ſe naõ tinhaõ ſahido de ſuas cazas, eſperando opportunidade para o fazerem; (detidos agora do natural affecto, cõ que primeiro querião acomodar ſuas familias) & a muytos, aos quaes naõ avia chegado noticia certa do levantamento. Fizeraõ todos novo juramento; recebèraõ novos paſſa-portes, & deixàraõ por cada hum dous dobroẽs, que era o fim deſtas prematicas, ſempre prometidas, nunca guardadas. Não parou aqui a ſede do roubo: Com nova traça buſcàraõ nova occazião, para o executarem. Deſpachárão diverſos ſoldados, com ordem, que foſſem pellas cazas dos moradores, & com pretexto de amizade os avizaſſem, que não tiveſſem retirados, nem eſcondidos ſeus moveis, porque ſabião de certo, que os do governo mandavão os Cabocolos, penetrar, & correr os matos, com poderes para tomarem tudo, o que nelles achaſſem, & para matarem as peſſoas, que eſtiveſſem em guarda dos moveis retirados. Naõ poucos moradores aconſelhados da experiencia, [ſem fazerem cazo de ſemelhantes avizos, & promeſſas] tomàraõ o caminho mais ſeguro, & ſe foraõ encorporar com João Fernandes Vieira, deixando ſuas mulheres, & filhos pellas cazas dos parentes, & vezinhos, que tinhão paſſa-portes; naõ por imaginarem, que debaixo da fé Olandeſa ficavão guardados, ſe não, porque eſperavão, que a dilação do tempo lhes abriria caminho, para os porem em ſalvo. Tinhaõ entendido que todas as ſobre-ditas prematicas, & diligencias ſe encaminhavaõ a multiplicar agravos, injurias, & roubos.

76 Ainda, que nos adiantemos no tempo, diremos como o facto correſpondeo ao conceito. Alguns dias deſpois, que na priſaõ do Arrecife tiveraõ os moradores, que mandà-

raõ

raõ preſos, os Miniſtros do reconcavo, os ſoltàraõ, obrigando a cada hum, a que recebeſſe novo juramento, & paſſa-porte, dando por elle dous dobroẽs, ſem proceſſo, nem diſtinçaõ, entre innocentes, & culpados; ſó os differençava a moderação, ou exceſſo do preço, porque lhes vendião a liberdade: Perdeo-a com a vida Antonio Mendes de Azevedo, por ſe dizer, que hum filho, & hum genro ſeu ſeguião a João Fernandes Vieira. Prolongàraõ a priſaõ a Gaſpar Pereyra, & a ſeu filho Salvador Pereyra; ao pay, para deſpois o ſoltarem, por inutil; ao filho, para moſtrarem, q̃ o não era, para ſe livrar ardilozo. A Rodrigo de Barros Pimentel pozeraõ a tormento, não pella culpa, que não tinha, ſenão pello dinheiro, que não dava. Naõ arde com mayor fogo o veneno de hũa fera aſſanhada, que a nada ſabe perdoar, do que ardião os peçonhentos coraçoẽs, daquelles tiranos em mortal odio, contra todos os moradores, porque os ſoſpeytavaõ mais inclinados á liberdade acclamada, que ás miſerias padecidas.

E que foy tirarẽ dinheiro, & ſangue, aos moradores.

77 Naõ podemos deixar de referir (para clareſa da hiſtoria) como entre os ſobreditos preſos, eſtava no Arrecife, o traydor, de que aſſima diſſemos. Negoceava com os Olandeſes, que ſimuladamente o igualaſſem na ſorte, com os malſinados, para que ſe naõ entendeſſe, fôra o Author da trayçaõ: Eſte, (não merece mais nome, quem vive da infamia) falſo em todo o eſtilo, deixou manifeſto, no do Arrecife, o da perfidia. Sua priſaõ, era a caza do Governador das Armas Olandeſas, com liberdade para falar com todos, & não o comprehender nenhũa prematica. Tinha porta franca para mandar do Arrecife, & receber de fóra tudo, o que queria; & para q̃ ſua mulher lhe foſſe aſſiſtir o tempo, que elle ordenava: Todos os Superiores do governo o vizitavão com aſſiſtencias, & mimos; cõ mais cõtinuação o Coronel Mathias Beke, & os Judeos mais conhecidos: Dos Portuguezes, nenhũ fiel; ſó outro traydor; [homem de tão baixa ſorte, que o delicto, lhe não afrontava o nome] a ſemelhança influia na correſpondencia. Occupava-ſe eſte ſegundo em recolher tudo, quanto ſe paſſava entre os noſſos, para o referir no Arrecife ao outro, o qual o comunicava aos Olandeſes; com o que naõ avia couſa que ſe paſſaſſe entre nós, de que o inimigo naõ tiveſſe inteira

Eſtillo traydor de dous Portuguezes.

teira noticia: E deſta ſorte viviaõ eſtes dous homens,hum da trayçaõ do outro.

78 Joaõ Fernandes Vieira,a quem nada ſe eſcondia, enformado dos deſprezos, com que eſtes dous traydores o tratavaõ diante dos Olandeſes, & Judeos, desfazendo em ſua peſſoa, ſeu poder, & ſeu intento;& ſentido dos agravos, que padeciaõ muytos homens de bem por ſeu reſpeyto, determinou com hum golpe ferir a todos, & mandou fixar em todos os publicos dentro,& fóra do Arrecife eſte edital. Joaõ Fernandes Vieira primeiro acclamador da liberdade, & Governador das Armas, na reſtauraçaõ, & reſtituição de Pernambuco a ſeu legitimo Senhor Faço ſaber a toda a peſſoa de qualquer eſtado, callidade,& naçaõ,que quizer tomar armas contra a tirania, & injuſta occupaçaõ do Olandès inimigo comum, para o bem de todas eſtas Capitanias, & dos oppri-midos moradores dellas, aſſente praça dentro de quatro dias deſpois da noticia deſte noſſo edital, ſobpena de o avermos por rebelde, & procedermos contra elle como contra inimigo da Patria; & ſendo Eſtrangeiro, ou Judeo, que queira ficar em ſua caza, & cultivar ſuas fazendas debaixo de noſſo amparo, o defenderemos como a fiel Vaſſallo da Coroa de Portugal,& lhe daremos todo o favor neceſſario, para cobrar todas, & quaeſquer dividas, que com juſtificado titulo lhe pertencerem;além do que,ſe lhe dará ſatisfaçaõ ao ſoldo que conſtar, lhe fica devendo a companhia de Olanda; & em cazo, que queira paſſar deſta, para qualquer outra Provincia, por rezoẽs, que tenha para naõ militar debaixo de noſſas bãdeiras, lhe daremos livre paſſagem:Advertindo,& requerendo a todos,que ſe não deixem enganar das aparentes cõfiãças, & falſas promeſſas do fementido Olandès. Dada neſta noſſa campanha de Pernambuco em 24. de Julho de 1645. annos. O Governador Joaõ Fernandes Vieira.

Ioão Fernandes Vieira faz hũ edital que manda fixar nos publicos do Arrecife.

79 Doidos do golpe, & irritados da injuria, mandáraõ os Olandeſes deitar bando, por todas as Praças,& Fortalezas do Arrecife,pellõ qual prometiaõ quatro mil florins,a quem mataſſe, ou prendeſſe a Joaõ Fernandes Vieira;& que ſendo o matador eſcravo, receberia o dinheiro, & ficaria livre; da meſma ſorte ſe eſtiveſſe comprehendido em qualquer crime.

Por

Por outro bando, & publicos editaes prometeo Joaõ Fernãdes Vieira oyto mil florins, a qualquer peſſoa, que lhe apreſentaſſe a cabeça de cada hum dos do Conçelho Supremo; aos quaes eſcreveo hũa carta, cuja ſuſtancia era, arguillos de fementidos, Herejes, & horriveis tiranos, com mãos, ſó para o roubo, & lingoas, ſó para a injuria, & para a blasfemia. Que ouvia dizer, publicavão buſcallo; que ſe não cançaſſem em eſpecular caminhos infames, que elle a cara deſcoberta os iria viſitar ao Arrecife, para o que tinha catorze mil ſoldados brancos, & vinte quatro mil moradores, & Indios, que neſta facçaõ da liberdade o ſeguiaõ, numero, que primeiro lhe agregou o deſejo da vingança, que o braço de ſua diligencia. Pezar, & cuidado grande, cauzou ao Framengo eſta carta, (cortado igualmente da cenſura, & do ameaço.) Por ſuas liſtas ſabia o numero da gente, que ſuſtentava o terreno de ſeu dominío, & lhe não parecia impoſſivel, o que a carta referia. Naõ ſahio a publico com eſte receo, eſcõdendo-o debaixo de aparente deſprezo por não alterar os parciaes. Em quãto ſuccedeo em Pernambuco, o relatado, acontecèraõ outras couzas, em diverſas partes, pertencentes á hiſtoria, de que daremos conta, por não alterar o tempo dellas, nem confundir a intelligencia da narraçaõ.

O Olãdes promete quatro mil florins a quẽ o mate.

E Ioão Fernãdes Vieira dobrado preço, a quem o vingue; & lhe eſcreve com deſenfado.

8o Em o numero 55. deſte quinto Livro, deixamos dito, como Joaõ Fernandes Vieira, nomeàra diverſos Capitaẽs, por todas as freguefias, prevenindo ſeu cuidado as contingẽcias do futuro; & que no lugar de Ipojuca, dera a gineta de Capitão Mayor a Amador de Araujo, & poderes para crear os Capitães ordinarios de ſeu deſtricto, da ſorte, que os pediſſe o numero da gente. Com eſta ordem, fes Amador de Araujo Capitaõ de hũa companhia paga (com obrigação de alevantar,) a hum valeroſo mancebo chamado Domingos Fagundes, de tão alentados eſpiritos, que adiantou a fama de ſeu nome, ao numero de ſeus annos; fazendo-ſe conheçer por ſeu braço, entre naturaes, & eſtranhos. E já que ſuas obras nos dão materia, para a hiſtoria, não ſerá bem, que a hiſtoria lhe negue a memoria divída a ſuas obras. Foy o Capitaõ Domingos Fagundes natural da Villa de Viana do Lima: No tẽpo, em que o Marquez de Monte-Alvaõ governou o Eſtado,

O que ſuccede neſte tempo em Ipojuca.

Quem foy o Capitão Domingos Fagundes, & o q̃ obrou.

o fes Cabo de vinte ſoldados, na expediçaõ de outros Capitães, que mandou a tallar a campanha de Pernambuco, como fica dito: Sobre-pujou o valor aos annos,& ſe fes temido dos Olandeſes, pellos que matou,& deſtruio; & amado dos moradores, pella modeſtia, & reſpeyto, com que os tratou : Como todos os aſſaltos eraõ de poucos,& a furto,ſuccedeo,que hum dia mandou buſcar decomer, por hum homem,de quem ſe fiava ; o qual faltando, ao que devia , tratou com os Olandeſes de lhes entregar a Domingos Fagundes,& aos ſeus,prometendo guiallos ao lugar, aonde ſe alojavaõ.Executou-ſe a trayçaõ: Guiou o traydor hũa partida de ſoldados Olandeſes, pello eſcuro da noite, & pello inculto do mato : Deraõ ſobre o Capitaõ Fagundes , & ſeus vinte ſoldados , a tempo, que fiados no ſeguro do ſitio , & da hora , dormião, arrimadas ás armas,que o repentino aſſalto lhes fes deixar,ſem mais lembrança, que a de Salvar cada hum a vida.Achou-ſe o Capitão aſſiſtido de quatro ſoldados , que tiveraõ acordo para pegar nas armas, & com elles ſe foy retirando , & defendendo do poder inimigo, até ſe embrenhar no mato ; guardando a vingança, para occaziaõ mais opportuna.

81 Pello tempo adiante ſe paſſou o Capitaõ Fagundes ao Porto do Calvo, aonde aſſiſtia , quando lhe diſſeraõ , que hum Olandès,chamado Meſtre João,repitira em algũas partes,(diante de teſtimunhas authorizadas) que o Capitão Fagundes matava,porém não a cara deſcoberta.Encontrâraõ-ſe em hũa eſtrada, o queixozo,& o culpado, eſte acompanhado de outro Olãdès,armados de clavinas,& piſtolas.Poſ-ſe diante de ambos o Capitão Fagundes , & dizendo quem era , & porque o matava,lhe meteo duas balas no peyto, ao culpado. Ao companheiro, que fugia ſem tino,chamou,& deteve, dizendo-lhe, que não temeſſe, porque não caſtigava ſe não o atrevimento, de quem em ſua auſencia o deſcompunha. Derão noticia do cazo ao Conde de Naſſau;chamou a ſi ao Capitão Fagundes,& fes grande eſtimação delle,louvando muyto ſeu brioſo deſenfado : Cõ ſeguro Real andava no Arrecife. Ouve occazião,em que hum ſoldado á viſta de outro, o agravou, com hum pezado deſprezo . Achou-o ſofrido a impoſſibilidade de vingar a offenſa.Não tardou o tempo com a occaziaõ,

O Cõde de Naſſau o favoreceo , & porque.

caziaõ, de ſe encontrarem em o caminho da Moribeca, o ſoldado Olandès com hũa clavina, o Fagundes com a ſua eſpada: Avançou-o; & com tal deſtreza o ferio, que primeiro o Framengo ſe vio atraveſſado, que lhe podeſſe fazer tiro. Deſpojou-o o Valeroſo Portuguez das armas, & no proprio lugar lhe deu ſepultura, para que tambem,a tiveſſe o delicto: Daquelle lugar ſe paſſou á povoaçaõ de Ipojuca, aonde viveo até o tempo, em que Joaõ Fernandes Vieira nomeou a Amador de Araujo, por Capitão Mayor daquelle deſtricto; & como conhecia o pulſo, & valor de Domingos Fagundes, lhe deu patente de Capitão, com obrigação de levantar a ſua companhia:Com a meſma condiçaõ a deu tambem a Bertholameu Soares Canha; dignos, por ſeu valor, de mayores empregos.

Cauza de deixar o Arrecife, & retirar-ſe para Ipojuca.

82 Andados alguns dias de Junho, ſuccedeo na povoação de Ipojuca matar hum morador a hum Judeo, cazualmente. (Era contratador,& dos ricos do Arrecife) Acudirão valedores, por hũa, & outra parte; & na pendencia ficàraõ mortos, pellas cuſtas, outros dous tratantes, tambem Judeos. Foy tal a revolução do lugar, que o Cabo do prezidio Olandès ſe imaginou perdido. (Tinha noticias certas do levantamento de Joaõ Fernandes Vieira, ſeguido dos moradores, & temeo ſer motim,o tumulto.) Com melhor enformaçaõ ſahio a prender os delinquentes, o que não conſeguio porque já ſe tinhão poſto em ſalvo. O Capitão Fagundes, que a eſte tempo ſe achava com 16. ſoldados de ſua companhia,perſuadido da confuzão,que cauzàraõ aquellas mortes, deu ſobre algũas cazas de Olandeſes, & nellas não deixou vida, o ferro,nem fazenda,o fogo, que não conſumiſſe; & não ficàra naquella parte Framengo, nem couza ſua, ſe lhe naõ atára as mãos a falta de armas de fogo. Determinou buſcallas a ouzadia,a onde as guardava o perigo: Aſſaltou hũa caza forte, na qual ſe aquartellava hũa companhia de ſoldados Olandeſes; com morte de trez,& fugida dos mais a ganhou,& com as armas, & muniçoẽs dos deſpojos, guarneceo a ſeus ſoldados. Já ao valente Capitão, pareciaõ pequeno emprego, para ſeu animo, os aſſaltos fortivos: A cara deſcuberta enveſtio trez barcos, que (no chamado Porto do Salgado) eſta-

Nomeado Capitão, perſegue ao Framengo.

vaõ a carga, com bõa quantidade de açucares, & farinhas; & os rendeo a pezar da guarda Olandeza, que os defendia. Neſte tempo chegou a nova, de que eſtava Joaõ Fernandes Vieira poſto em campo, com ſufficiente pé de exercito, (em beneficio da liberdade) & Amador de Araujo com todos os Capitães, ſoldados, & moradores ſe declaráraõ por parciaes na ſolevaçaõ, ſuprindo a falta das armas com a grandeſa dos animos, que os enſinava a lançar mão de chuços, dardos, facas de monte, & páos toſtados.

83 Chegou ao Arrecife a nova da rebeliaõ de Ipojuca, com tamanho brado, que eſpantou ouvida, & muyto mais, augmentada com os gritos, & prantos, que os Judeos fizeraõ pella morte dos ſeus: Sahirão pellas ruas apelidando juſtiça, & perſuadindo vingança. A as portas dos Conçelhos, & dos Miniſtros crecião as vozes, com que requeriaõ o caſtigo, offerecendo-ſe a todo o diſpendio. Os do Governo incitados da cobiça, pella occazião, fizeraõ do intereſſe reputação. Chamàraõ ao ſeu General das Armas Henrique Hus; encareceraõ-lhe a importancia, & utilidade do negocio, & concluiraõ, que com preſſa, & ſegredo, eſcolheſſe ſeiſcentos homens, & marchaſſe a Ipojuca; o que fes ſahindo da Cidade Mauriçea, em vinte & quatro de Junho, eſcondido com as ſombras da noite, & com os recatos do ſilencio. Em quanto faz a viagem daremos rezaõ do que ſuccedeo na campanha, aonde deixamos ao Governador da liberdade (neſte meſmo dia) occupado, em manifeſtar a empreſa, por editaes publicos; & os poderes de General, com mandar dizer aos moradores das ribeiras de Capeberibe, & da freguеſia de Saõ Lourenço, que ſem dilaçaõ algũa, ſe lhe agregaſſem com ſuas armas, & eſcravos; o que fizeraõ muytos, como verdadeiros Portuguezes. Naõ chegou mais diſtante a noticia do decreto, porque a diligencia Olandeſa tinha preoccupadas as veredas da comunicação.

Que elles mãdão vingar por Henrique Hus.

84 Não dava o Governador da liberdade paſſo, de que o Olandès, não tiveſſe noticia; effeyto da vigilancia, com que os traydores, que aſſiſtiaõ entre nós, o inqueriaõ, & delatavão. O fementido ordinariamente faz thema da perfia;

por

por parecer verdadeiro a hũa das partes. Foy logo avizado o Governador Joaõ Fernandes Vieira, em como o Framengo, enformado do lugar, aonde reſidia, diſpunha dar-lhe hũa poderoſa aſſaltada. Conſiderou duvidoſa a reſiſtencia, & reſolveo furtar o corpo á occazião, com mudar de alojamento. Retirou-ſe para a mata, que chamão de Vaſco Pires Borralho, diſpoſta pello ſitio, & pella forma para guardar, & para eſcõder. Deſta paragem mandou chamar ao Capitão Antonio Dias Cardozo, que com a ſua gente, ſe vieſſe encorporar com elle; o que logo fes, ſeguido dos ſoldados de ſua companhia. Aſſi como chegou, lhe deu João Fernandes Vieira patente de Sargento Mayor, & preheminencias de Tenente General; ordenando, que todos lhe obedeceſſem, como a ſua propria peſſoa. Chamou a conçelho aos homens, que o podiaõ dar, & nelle ſe reſolveo, que não convinha eſperar alli ao inimigo, com gente bizonha, falta de armas, & de pratica; & em taõ pequeno numero: Dizião, que o valor naõ tinha parenteſco com a temeridade; & que faltariaõ aos conſelhos da prudencia, ſe deſprezaſſem o ſeguro, por eſperar o perigo; que o eſcuzar a batalha, por aſſegurar a victoria, era conſelho do valor, & não influxo da cobardia; & que não tinha ſombra de fogida, a cautela da retirada. Com argumentos taõ certos, & com a vezinhança dos ſocorros eſperados, conhecèraõ todos, o quanto importava mudar de ſitio, para deſmentirem os avizos da trayção, & engroſſarem o poder da fidelidade; vendo claramente, que a empreſa, que tinhão entre mãos, não poderia ter fim ditoſo, ſe começaſſe por hum principio errado; porque o brado do primeiro infortunio deſviava aos neutraes, & acobardava aos fieis. Naõ aſſi a primeira victoria, que atrahe com a eſperança das mais; & de ordinario medem os homens os ſegundos ſucçeſſos, pella fortuna dos primeiros.

Retiraſe o Governador para a mata de Vaſco Pires.

Chama para ſi Antonio Dias Cardozo, & o faz Sargento Mayor.

85 Aprovado eſte parecer, ſe eſcolheo, por lugar mais conveniente, o ſitio de Maciape, quatro legoas diſtante; & por importante, abrirſe novo caminho pella mata, para ſe encubrir a marcha, furtada a eſpias, & traydores. Executouſe o conſelho com promptidaõ; abrio-ſe o caminho, marchou o pequeno exercito, (conſtava de duzentos, & cincoenta homens, & trinta Negros Minas) fizeraõ alto em Maciape, aonde

Por cujo parecer ſe paſſa para Maciape.

de ſe lhe agregàraõ os Capitães Franciſco Ramos, & Braz de Barros,com quarẽta homens bem armados; & Joaõ Barboza, Sebaſtião Ferreira,Domingos da Coſta, Joaõ Nunes da mata, & Domingos Raymundo, com a gente, que podèraõ trazer cõſigo. Ordenou o Governador da liberdade ao Ajudãte Amaro Cordeiro,& a outros officiaes da milicia,(Cabo de todos o Padre Simão de Figueiredo) que foſſem pellas ribeiras do Capebiribe, até a mata do Brazil,intimar a todos os moradores, que com ſuas armas, & eſcravos, ſe vieſſem logo, para aquelle lugar; aliás os averia por rebeldes, & como taes ſe procederia contra elles. Eſtavaõ as vontades diſpoſtas, & achou o bando promptas obediencias, com tal alvoroço, que huns aos outros ſe davaõ os parabens do comprimento de ſeus deſejos,alegres,ſobre modo,de ſaberem, que João Fernandes Vieira eſtava poſto em campo;com tamanha confiança de ſeu valor,& zelo, que perdiaõ de viſta todas as difficuldades da empreſa. Em cinco dias,que o Governador da liberdade ſe deteve em Maciape ſe lhe agregàrão oytocentos homens, os mais delles praticos na guerra, por averem militado nas occazioẽs paſſadas; porém ſó com trinta armas de fogo, poucas para a gente, que era, muytas para o rigor, com que o inimigo as prohibia. Para ſuprir em parte eſta falta, mandou o Governador alimpar bom numero de eſpinguardas, que para eſte fim tinha eſcondidas; aos mais,fes armar de chuços, & pâos toſtados, que ſuprião a falta das picas.

Capitães,& gente que o ſeguem.

86 Aſſombrame a deliberação, com que eſtes homens ſe entregàrão ás deſcomodidades da campanha, & aos perigos da guerra, deixando o mimo de ſuas cazas, a companhia de ſuas eſpoſas, filhos, parentes, & amigos, fiada ſua conſervaçaõ, a remedio taõ incerto; (como ſe viveſſem eſquecidos dos vinculos do ſangue, & do amor,) & não ſey, de que mais me eſpante, ſe do fervor, com que deſprezàrão os perigos da guerra, ſe da reſoluçaõ,com que rompéraõ os laços da natureza. Dará hum mortal a fazenda, por conſervar a vida. Naõ repararáõ os homens em arriſcar a vida pello que amaõ. Mas determinarſe cada-qual por hum meſmo acto, a perder a fazenda, que poſſue; a deixar as prendas, que ama, & arriſcar a vida,que eſtima, pello amor do Principe, & da Patria

Heroica reſolução dos moradores.

que

que ſerve;ſó nos Portuguezes da America,ſe vio a fedilidade com tão delgado fio,& tão difficil de romper,que o não quebrou a falta do premio,& da eſperança delle. Tenho por ſem duvida, que a falta da remuneração, não he do Principe,que a deve, ſe não do ſerviço,que o empenha; que muytas vezes, por exceſſivo, lhe impoſſibilita a paga: Gloria do merecimẽto he, impoſſibilitar a ſatisfação; porque eſta acaba,& offende,no que limita;& aquelle, dura ſem offenſa:O dos Pernambucanos, não moſtrará nunca a remuneração ſatisfeyto,porq̃ o mayor premio lhe ficará deminuto.

87 Já os noſſos ſoldados infundião temor no inimigo, ſahindo algũas cõpanhias com diſciplina, & orgulho a correr a campanha,& a buſcar nas occazioẽs honra,mantimentos, & armas, de que neceſſitava a opinião, & o intento . (Não faltavão á maxima , de fazerem a guerra ao inimigo á cuſta do inimigo) A hũa partida de cincoenta ſoldados Olandeſes,& Indios desbaratàraõ os Capitães Paulo Velozo,Franciſco de Lisboa, & Mathias Ricardo com morte de treze Framengos, & oyto Brazilianos, que vinhão a dar eſcolta a hum comboy de farinhas, conduzidas de Saõ Lourenço para o Arrecife. Nas mãos dos noſſos as deixàraõ, com baſtante numero de muniçoẽs , & armas. Preſa, que a neceſſidade , & o tempo fes eſtimar em mais, do que valia. Paſſados cinco dias , marchou o Governador,com toda a ſua gente, para Saõ Lourenço,dõde ſahiraõ ſoldados , & moradores a recebello com vivas , & acclamaçoẽs; que fazião mais feſtivas os repiques dos ſinos: Todos juràraõ fidelidade, companhia,& obediencia, a Joaõ Fernandes Vieira, como a ſeu legitimo Governador . Era no coração do inverno ; aquelle mais rigurozo , que os outros, pella inundaçaõ das agoas: Tempo incapaz para o exercicio das armas, porém não para o concerto , & preparaçaõ dellas; & conduçaõ dos mantimentos : Para hũa , & outra couza ſe deſtinâraõ officiaes; & deu o Governador , de ſua caza , o dinheiro neceſſario, correndo por ſua conta o diſpendio , que fes o exercito na Campanha, por tempo de trez mezes;ſendo innumeravel a multidão da gente inutil , que em ſua companhia, buſcava ſuſtento, & ſeguro . Em quanto o noſſo exercito , não muda de alojamento; daremos rezão, do que paſſaraõ

Pello numero, & diſciplina os teme o Olandès.

raõ os dous Embaixadores, que o Framengo mandou á Bahia, por não tiraremos aos ſucçeſſos ſeu proprio tempo.

88 Em o numero 71. deſte quinto Livro referimos, como em os primeiros dias de Julho, deſte anno, mandàraõ os do Conçelho Supremo Embaixadores á Bahia, com ordens, que com toda a diligencia deſcubriſſem o animo do Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva, & ſondaſſem o fundo, que tinha a ſolevação, & intento de João Fernandes Vieira. Com vento em popa chegàraõ á Bahia, tomâraõ terra, & toda a informação concernente a ſeu intento. Procuràraõ audiencia do Governador do Eſtado, & poſtos em ſua preſença foy entaõ fama, que lhe falàraõ deſta maneira. Os Senhores do Supremo Conçelho pella Illuſtriſſima companhia das Indias Occidentais, nos mandão repreſentar a Voſſa Excellencia o exorbitante atrevimento de Joaõ Fernandes Vieira, que com louca ouzadia, rompendo as leys de Vaſſallo, ſe tem publicado rebelde ſobre ingrato, amotinando o povo, com a voz da liberdade, a que negue a obediencia, tantas vezes jurada, aos muyto Altos Eſtados de Olanda; com offenſa da Coroa de Portugal, em deſcredito dos Miniſtros Reaes, & com notorio dano dos miſeraveis moradores. [Sopoſtas as tregoas, & pazes aſſentadas entre huns, & outros:] Publicamente ſe affirma, que Voſſa Excelencia influe na rebelião; & aſſi o faz crer o pouco fundamento, que ſe conſidera em hum homem particular, falto de ſequito, de armas, muniçoẽs, & de pratica, para ſe oppor ao poder, que hũa vez conquiſtou a terra, & muytas, opprimio ſoccoros, & desfes exercitos, & armadas com o eſtrago, que ainda hoje chora a memoria. He voz, & fama, que em ſeu ſocorro, tem paſſado o Rio de Saõ Franciſco, o Tenente General Andre Vidal de Negreiros, cõ os Capitães Paulo da Cunha, Pedro Cavalcanti, Lourenço Carneiro, Antonio Gonçalves Tiçao, Aſſenſo da Sylva, & outros muytos, com grande numero de ſoldados: O que por outra parte ſe faz increhivel, conſiderada a obediencia, que deve a ſeu Rey hum Governador taõ fiel, & tão advertido, como Voſſa Excellencia; ſabendo o quanto o dito Senhor tẽ tomado por ſua conta a conſervação da amizade, & obſervãcia das pazes aſſentadas com os Eſtados de Olanda. Mas em

Manda Embaixadores à Bahia.

cazo,

cazo, que ſe verefique, o que affirma o vulgo, proteſtão os „
Nobres Senhores do Conçelho Supremo, Governadores de „
Pernambuco, por todas as perdas, & danos de hum, & outro „
dominio, & que lhe naõ ſerá imputado o mal, que ſucceder, „
porque ſerá força mandarem vir hũa tal armada, que não ſó „
caſtigue rebeldias, mas que tambem peça cõta de permiſſoẽs; „
& recompenſe hum dano, com outro mayor, ſem perdoar á „
mais diſtante praça da Coroa de Portugal; cobrindo com o „
ſangue, & cinzas de todas, o atrevimento de algũas, para que „
veja o mundo, que ſabem aquelles Eſtados medir a vingança, „
pella offenſa.

89 Em nenhũa occazião ſe vio o valor taõ ſofrido, nem o poder taõ modeſto, como neſta, em que o Governador Antonio Telles da Sylva venceo, com a prudencia, a fantaſtica propoſta dos Embaixadores. Hum coração grãde ſaberá diſſimular o golpe, porém não ſaberá ſofrer o ameaço. Aproveitou-ſe neſta occazião o Governador de toda ſua capacidade: Cõtrapezou a temperança, com a licença, & reſpondeo neſta forma. Os Miniſtros de Pernambuco moſtrão neſta „
Embaixada, que ſeu conçelho naõ he de Miniſtros, ſe não de „
mercantes: As rezoẽs de Eſtado, não ſe aprendem nos livros „
da rezão, aonde tem ſeu eſtudo os mercadores; nem a politica „
ſe acha entre a medida, & o pezo do contrato: Eſta Embaixada primeiro a formou a culpa, que á queixa, influindo nella „
os remorſos da conciencia, & não os eſtimulos do agravo: Soſpeyta-ſe agravado aquelle, que tem offendido; ſuppoem o q̃ „
merece, ainda que não ſaiba, o que paſſa. Os Olandeſes de „
Pernambuco, pello que obraõ, julgaõ: Sua tirania lhes mete „
em caza o medo da rebelião. Se Joaõ Fernandes Vieira a fomenta, que faz Olanda, que o não caſtiga? Faz a queixa, a quẽ „
não pertence conhecer do delicto? Que poder tenho eu ſobre os Vaſſallos alheos? Bem ſey, que o nacimento os ſes da „
minha jurisdição, mas tambem ſey, que a fortuna os iſentou „
della, & ſó o dominio he, o que pode dar preceitos. Se os do „
Conçelho podem, o que blazonão, caſtiguem, & não ſe queixem; que o queixume he de quem mais não pode. Se os moradores ſe podem, ou não podem levantar dillohá o ſucçeſſo; „
mas que ſua reſoluçaõ ſeja influencia minha, nunca o podia „
dizer

O Governador do Eſtado os ouve, & os deſmente.

" dizer a verdade; de incapaz ſe acuſa, quem não peza, o que
" diz. Os ameaços de armadas, & ruìnas, com que ſe intimida
" o vulgo, achaõ deſprezo na callidade: Nenhũas poderá man-
" dar Olanda (neſte tempo) que não caſtigue Portugal. As for-
" tunas paſſadas, não foraõ effeytos do poder, que nos conqui-
" ſtava, ſe não do jugo, que nos opprimia; & quem de preſente
" naõ teme a Monarchia de Caſtella, menos temerà as bolças
" de Olanda; & para que a evidencia acuſe a ſoſpeyta, & a fra-
" queza, quero, que voſſas mercés vejaõ com ſeus olhos o falſo
de ſua imaginação. Mandou logo o Governador vir diante delles, todos os Cabos, que diziaõ, tinhaõ paſſado o Rio de S. Franciſco em favor de Joaõ Fernandes Vieira, os quaes reconhecidos, pellos dous Embaixadores, tornou o Governador:
" Digaõ aos Senhores do Conçelho, que ſobre eſte deſengano
" lhes quero agora mandar eſtes Capitães com poderes, & gen-
" te, para que me tragaõ preſo a Joaõ Fernandes Vieira, (ſe he
" certo, que tem taõ pequeno ſequito, como me dizẽ,) & lhes
" ordenarei, que façaõ todo o poſſivel por deixarem os mora-
" dores em ſeu antigo ſocego; & deveráõ o ſeguro á cauza de
" ſeu receo. Confuzos, & contentes ſe deſpidiraõ os Embaixa-
" dores, do Governador.

Theodozio Eſtrater ratifica a palavra de ſervir a elRey.

90 Theodozio Eſtrater, que era o principal Embaixador, (nos dias, que alli ſe deteve) procurou audiencia particular, do Governador do Eſtado. Nella lhe ratificou o animo, que tinha de ſervir a elRey de Portugal; & claramente confeſſou a vontade de entregar aos Portuguezes a Fortaleza de Nazareth, de que era Comendor; ſerviço, que merecia eſtimaçaõ grande, pella importancia do Porto, pella utilidade do comercio, & pellas conſequencias do exemplo; determinaçaõ, que já tinha praticado a João Fernandes Vieira por equivocas intelligencias, receoſo, de que não tiveſſe effeyto ſeu intento: Mas, que agora, que o via poſto em campo, tendo por ſi a juſtiça, & o ſequito, ſe declarava com ſua Excellencia; & o diſporia com João Fernandes Vieira; naõ deſejando da Mageſtade delRey de Portugal mais premio, q̃ o ſervillo, nem de ſua Excellencia mais favor, que o inteirallo deſta verdade. Grato, & diſcreto lhe reſpondeo Antonio Telles da Sylva, aceitando o offerecimento, & louvando a deter-

determinaçaõ; que bem moſtrava ſer parto de hum animo generozo, & juſtificado: Prometendo-lhe, da parte del-Rey ſeu Senhor, equivalente premio, a taõ relevante ſerviço.

91 Embarcados os Embaixadores deraõ á vela, com tempo feyto; tomàraõ porto no Arrecife, & foraõ recebidos com o alvoroço de eſperados. Relatàraõ, o que na Cidade viraõ, & tudo, quanto com o Governador paſſáraõ, engrandecendo ſeu valor, ſua fidalguia, & ſua capacidade: Affirmàraõ, que ſeu coraçaõ era altivo, valente, & ouzado, & que eſtiveſſem certos, que o naõ avia de achar ſofrido o minimo agravo, nem ingrato o mais pequeno obſequio; aſſi lho mandava ſignificar aconſelhando-os, trataſſem os ſubditos com juſtiça, & clemencia, para os não temerem rebelados; & que prometia mandar brevemente capitães, & ſoldados, que reduziſſem, & aquietaſſem aos moradores, (para o que, elles Enviados, lhe aviaõ prometido paſſo franco em nome dos Eſtados:) Mais diſſeraõ, que no porto da Bahia não eſtavão embarcaçoẽs de guerra, fóra do Galleaõ de Salvador Correa, que de verga-dalto eſperava tempo, para comboyar a Portugal hũa frota de navios mercantes; & com ſeus meſmos olhos viraõ aſſiſtentes na Bahia a todos aquelles Cabos, que ſe dizia, terem paſſado o Rio de Saõ Franciſco, em ſocorro dos rebeldes. Com eſtas novas reſpirou o temor dos Olandeſes, & ſe confirmàraõ aquelles animos indomitos, & perfidos em naõ deſiſtirem das tiranias; & augmentarem ás ſem rezoẽs, & agravos em toda a parte, & em todo o tempo. Imaginavaõ-ſe vingados, por noſſas meſmas armas; & pellas ſuas, ſenhores de todo o Eſtado do Brazil; porque ſe deliberavão em matar por trayção a todos, os que o Governador Antonio Telles da Sylva mandaſſe em ſeu auxilio; & inferiaõ, que a falta delles, lhe entregaria a Bahia a mãos lavadas. Para tudo, o que lhe propunha ſua aleivozia, ſe começàraõ a preparar com toda a preſſa. Em tudo os enganou ſua malicia, como ſe verá em o ſeguinte Livro. Cegos de ſeus affectos não ſabem os homens avertir o errado de ſeus diſcurſos. Naõ há confiança taõ

Chegão ao Arrecife. ſeus Embaixadores.

necia,

necia, como a daquelles, que pintaõ os futuros das cores de seus desejos, não ponderando, que nas mãos dos homens estão os intentos, & nas de Deos os sucçessos; & que o conseguillos, ou favoraveis, ou adversos para este, ou para aquelle fim, só o mesmo Deos o póde saber, que naõ espera tempo para ver os effeytos das cauzas.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO VI.

PARTO de duas mãys he o deſprezo: A ſoberba o concebe, a confiança o alimenta; vicio que nace com as condiçoẽs da vibora, que deſtroe o meſmo ſer, que a nutre. A informaçaõ, que os Embaixadores deraõ, no conçelho, do ſocego com que eſtava a Bahia, (o porto ſem armada; a pratica da milicia, ſem memoria, nem eſperança della; o Governador mais prompto, para caſtigar, que para favorecer a rebeldia; os Cabos tão longe de a ſocorrer, que alheos da marcha, lhos moſtrou a aſſiſtencia) cauzou no Olandès tamanha confiança, que deſprezou o meſmo, que de antes temia; & com taõ infernal ſoberba, que ſe julgava ſenhor abſoluto de todo o Eſtado do Brazil: Sonhava-ſe vingado, rico, & dominante, & a eſte paſſo, todos os obſtaculos tinha em pouco. Muyto erra, quem dá credito a ſonhos; & muyto mais, quem ſe aconſelha com a paixão, & com o deſejo, que nunca deixaõ de votar errados: E que fará, quem ſe guia pella confiança, & pella ſoberba? Aquelles Imperios, que não pode deſtruir, nem a força, nem a arte alhea, arruinou a ſoberba, & a confiança propria.

Diſcurſos do Olandès.

1

2 Confiado, & altivo deſprezava o Framengo o levantamento dos moradores. Avaliava a Joaõ Fernandes Vieira por cabeça ſem eſpiritos; porque ſem authoridade, ſem valor, & ſem diſciplina. Via o ſequito em pequeno numero; imaginava-o violento, ou enganado, ſem armas, ſem muniçoẽs, ſem Cabos, & ſem pratica; & como ſem alma, ſe lhe repreſentava o corpo da rebeliaõ. Errou-lhe a medida, & ſahio-lhe

Manda aſſaltar aos noſſos, pello ſeu Sargẽto Mayor Ioão Blar.

curto o remedio. Mandou ao ſeu Sargento Mayor João Blar, que com trezentos ſoldados,guarnecidos de clavinas, ſahiſſe do Arrecife,(coberto das ſombras da noyte) & deſſe ſobre a mata de Vaſco Pires Borralho,aonde,por avizos certos,ſabia, que ſe alojava a noſſa gente,com ordem, que a João Fernandes Vieira,& a todos,os que o ſeguião mataſſe,ou prendeſſe; & que o não ſeguiſſe ſem engroſſar o poder, com a gente do Governador das Armas Olandeſas,Hẽrique Hus, que da volta de Ipojuca ſe avia de encorporar com elle em o meſmo lugar; ao qual tinhão ordenado,que não deixaſſe rebelde com vida. Marchou João Blar até chegar ao ſitio, que chamão o Arrayal velho, aonde fes alto,avizado de hum traydor noſſo, que aſſiſtia a João Fernandes Vieira: Avertia-lhe,que ſe não moveſſe até ſegundo avizo, por quanto a noſſa gente tinha mudado de alojamento, & ainda não tinha tomado poſto. Obedeceo o Blar, em quanto á ſuſpenſaõ da marcha, porém não em quanto á ſuſpenſaõ das armas; porque com diverſas mangas tomou todos os caminhos da mata, que guiaõ para os Rios Patebiribe, & Jugaribe, & ſeguio o caminho de Iguaraçu, executando em toda a diſtancia deſta marcha, taes, & tão crueis deſacatos, & demaſias, que ainda agora os olha a memoria com eſpanto. (Aborto do inferno parecia eſte verdugo.)Com a meſma violẽcia rompia pello religioſo, & pello profano: Deſpedaçava as Sagradas Imagens com injuria,& as honeſtas donzellas com irriſaõ. Sem diſtinçaõ cortava pella idade mais verde,& pella mais caduca, não fazendo diſtinção de ſexo, a ſexo, nem de Eſtado, a Eſtado:Cubria o eſtrago do ferro, com as cinzas do fogo; & com os golpes da morte, atalhava os gritos da dor. Não individù-o as atrocidades, porque deſmaya a pena com o horror dellas.Só direi,que lhe eſtranhou Henrique Hus a ferocidade,ou porque nella ſe via exceder,ou porque a naõ podia imitar;ſendo elle hum crueliſſimo eſpanto da natureza humana.

Que por avizo de hum traydor ſuſpende a marcha.

3 Em o numero 83. do quinto Livro, ſe diſſe como em 24. de Junho,ſahira do Arrecife Henrique Hus com ſeiſcentos ſoldados,a caſtigar o motim de Ipojuca; agora diremos como por eſconder o caſtigo á culpa, marcháraõ furtivos até a mata de Tabatinga,(hũa legoa diſtante de Ipojuca) aonde,

ou

ou o avizo,ou o cazo tinha emboſcado ao Capitaõ Fagundes com vinte ſoldados de ſua companhia. Aproveitou-ſe da occazião, & deu ao Framengo hũa carga, que o deixou confuzo;mais pello ſobre-ſalto,que pella perda, que não paſſou de trez mortos,& alguns feridos. Temeo o Fagundes, que o inimigo o cercaſſe, & muyto com tempo ſe retirou a buſcar o ſitio,aonde ſe alojava o Capitão Mayor Amador de Araujo. O General Olandès apreſſou a marcha, por não deminuir a preſa, & deu ſobre a povoaçaõ, que achou ſem reſiſtencia, & ſem riqueza,porque os moradores a tinhão quaſi deſemparado,igualmente temeroſos dos Judeos offendidos,& dos Olandeſes eſcandalizados:Naõ tiveraõ os invazores, em que cevar, nem a cobica, nem a vingança.Do Padre Frey Luis Carneiro Religioſo de Saõ Franciſco, que achâraõ na povoação, naõ fes cazo, nem a ira, nem a cobiça. Mandou o General Olandès deitar bando, que aſſegurava as vidas, & as fazendas de todos aquelles, que em termo de trez dias ſe recolheſſem a ſuas cazas; do que ſe aproveitàrão alguns vezinhos tão miſeraveis, que os condenava a morrer nos matos, a impoſſibilidade de ſe não poderem defender dos eſtrangeiros, nem ſeguir aos naturaes.Neſte lugar, mandou o inimigo enforcar a Franciſco Godinho, por ſe dizer,era hum dos complices na conſpiração da liberdade.

Chega Henrique Hus a Ipojuca.

O q̃ faz no lugar.

4 Ouvira dizer Henrique Hus,que Amador de Araujo, com algũa gente caminhava a unirſe com João Fernandes Vieira,& a toda apreſſa marchou em ſeu ſeguimento,[ſerviolhe o trilho, & a trayção de guia]& lhe deu alcançe, aonde chamão a Ponderama, meya legoa antes da povoação: Era deſigual o partido,& ficou Amador de Araujo deſtroçado; valeo-ſe da fuga, favorecido da mata, deixando no campo cinco mortos;& levando conſigo os feridos, ſe foy unir com João Fernandes Vieira, que já neſte tempo ſe alojava nas cazas de Balthezar Rodrigues Covas.Não ficou o Olandès ſem recompença;mortos,& feridos lhe cuſtou o encontro. Henrique Hus cõ as ordens, que tinha recebido no Arrecife,marchou adiante a encorporar-ſe com ſeu Sargento Mayor Joaõ Blar;mas com tanto medo das emboſcadas, que o movimento de qualquer rama o ſobre-ſaltava. Com eſta imaginação man-

Marcha a encorporar-ſe cõ Joaõ Blar.

mandou matar ao Hermitaõ de Sancta Luzia, (Capelaõ do Engenho de Tabatinga) porque ouvio tanger o ſino da capela,parecendo-lhe, que tocava a rebate. Proſeguio a marcha, recolhendo a ſi todos os Framengos, que ſe alojavaõ, & viviaõ por os deſtrictos de Sancto Antonio do Cabo, & da Moribeca,ſem deixar couza dos moradores,que não roubaſſe,& conſumiſſe. Dez dias o deteve eſta diligencia, & acrecente dos Rios,ajudada de ſeus receos.

O Governador Ioaõ Fernandes Vieira tẽ avizo de tudo.

5 O Governador da liberdade, que até eſte tempo ſe alojava na povoaçaõ de Saõ Lourenço,occupado em prevenir tudo, o que podia ſer util á empreſa, foy avizado, de dentro do Arrecife,das ordens, com que Henrique Hus,& Joaõ Blar tinhão ſahido delle, & que ſe acautellaſſe, porque unidos, o avião de enveſtir em qualquer ſitio,que occupaſſe;o que ſem duvida fariã o com ſobejo poder,porque ſe avião de aproveitar da gente dos prezidios,que ſe aquartellava pellos contornos. Entre os confidentes ſe leo o avizo, & reſultou da conferencia, que de nenhũa ſorte ſe eſperaſſe o inimigo naquelle poſto, por irrigular para a defenſa, & favoravel, para a invazão; que logo ſe levantaſſem daquelle ſitio, & ſe eſcolheſſe outro, em que concorreſſem as conveniencias neceſſarias. Executou-ſe a reſoluçaõ; paſſáraõ o Rio Capeberibe, que hia de monte a monte, com mais trabalho, que perigo,pellas balſas,& jangadas,que ſe fizeraõ.Pella margem do rio continuàraõ a marcha, até que chegáraõ ao Engenho de Saõ Joaõ,que ſe dezia de Arnau de Olanda Barreto, o qual agazalhou a todos (em trez dias, que allí eſtiveraõ) com benevolencia,& abundancia; & com dous filhos ſe agregou, & ſeguio a João Fernandes Vieira. Pareceo bem a todos, que ſe continuaſſe a marcha, deixando naquelle ſitio ao Capitão Coſme do Rego com cincoenta ſoldados, como de ſintinella para deſcubrir a campanha, & dar ao exercito os avizos neceſſarios: Sobre eſte ſeguro caminhou a noſſa,gente combatedores ao largo, levando diante ao Padre Simão de Figueiredo com catorze homens ligeiros, para guiar, & deſempedir a vereda da marcha. Em hũa jangada, capaz de levar oyto,ou dez homens de cada vez, paſſou todo o exercito o Rio Tapicura:(A viſta de Joaõ Blar,que da outra parte ſe ocultava entre

Levantaſe de S. Lourenço.

Paſſa o Rio Tapicura.

os

os matos,eſperando a chegada de Henrique Hus, que lhe ordenàra, ſe não moveſſe, daquelle lugar)& ſe alojou nas cazas de Manoel Fernandes Cruz, aonde ſe deteve ſó a noite ſeguinte,& dallí o levou conſigo o Governador da liberdade, para o ſitio de Belchior Rodrigues Covas,aonde a noſſa gente fes alto, & ſe aquartellou, com intento de eſperar, & receber alli ao inimigo, ſe nelle o buſcaſſe.

6 O Sargento Mayor João Blar tanto, que vio partido o noſſo exercito, & por hum mulato traydor entendeo, que no engenho de Arnau de Olanda ficava Coſme do Rego, cõ cincoenta homens,deu ſobre elles no mais alto da noite,& facilmente os desbaratou: (Erão muytas as ventagens do inimigo, que fizerão mayores, o repente, & o deſcuydo)Dormião ſobre o ſeguro de ſua confiança, ſempre necia, quando hum Capitão imagina,que pode aver lugar,ou tempo,de que ſe não aproveite a induſtria,& a trayção. Naõ deu o aſſalto lugar á defenſa, porém não o tirou a fogida. Sabiaõ os noſſos as veredas,& feytos em hum corpo rompèraõ pello mato, & ſe foraõ encorporar com o Governador da liberdade. *A viſta de João Blar.*

7 Empenha-ſe o traydor,em que ſe logre a trayçaõ,porque ſabe, que na occazìaõ perdida,ſe perde de remate o traydor: Naõ lhe fica para onde apellar; em cada hũa das partes há de achar a repulſa da offenſa, & do deſprezo. Aquelles inconfidentes, que com a maſcara de amizade acompanhavaõ a Joaõ Fernandes Vieira; (Naõ para lhe imitarem os impulſos, ſe não para lhe contarem os paſſos)vendo,que a ſua gente, aſſi como crecia em numero, crecia em animo, & que o poder faria inutis os avizos da trayçaõ, uzarão de hum diabolico ardil, que chegou a pór em contingencia o progreſſo da empreſa: Chamàraõ a ſi aos homens, que a puſilanimidade,& a ſobordinação tinhaõ mais diſpoſtos,para a credulidade, & com rezoẽs aparentes os perſuadiraõ, que o intento de Joaõ Fernandes Vieira, não era de os libertar, ſe não de os deſtruir, tirando-os de ſuas cazas com a voz da liberdade,para os deſterrar da patria; & a melhor livrar, levallos conſigo para à Bahia, porque entre os Olandeſes não tinha quartel: Diſcurſava ſua malicia deſta maneira: Se a tenção de Joaõ Fernandes Vieira fora de pelejar, & naõ de fogir, viera pro- *Intento dos traydores.* *Pratica da traysão.*

" vido de armas, muniçoẽs, mantimentos, Surgiaõ, & botica,
" pois he certo, que as batalhas, naõ dão ſe não golpes, & feri-
" das; & nellas ſe não entra ſem moſquetes, eſpadas, polvora,
" & ballas: Buſcára ſitios, aonde com eſtabilidade ſe fortificára,
" & não andàra como ſigano de mato, em mato, & de outeyro,
" em outeyro, (ſabendo nós, que o inimigo o buſca com dous
" exercitos de ſoldados praticos, & victorioſos) expondo-nos
" ao eſtrago, ſem atender ao remedio; & dado cazo, que ſua tẽ-
" ção ſeja de pelejar, aonde, ou como o hà de fazer? Com que
" fortificaçoẽs? Os ſocorros, que diz eſpera, ſaõ artefactos de
" ſua invençaõ, ſempre prometidos, & nunca chegados. Ave-
" mos de crer, o que vemos, & não, o que ouvimos da boca de
" quem nos quer deſtruir, ou enganado de ſua vaidade, ou eſ-
" vaecido de noſſa obediencia. Eſte homem (ambicioſo de go-
" vernar) traz aplicado o ſentido ás adoraçoẽs, com que a igno-
" rancia, & adulaçaõ o venera; & não repara em noſſa, & ſua
" perdição. Veſſe na ſuperioridade, que apetecia; & eſquece-
" ſe dos cuidados, com q̃ noſſa ſalvaçaõ o deſejava, ſem avertir;
" nem em ſua ruina, nem em noſſo perigo. Taõ cego, como iſ-
" to, o traz o goſto do mando, & não ſerá o primeiro, que quei-
" ra comprar com a vida, hũa hora de governo, pois ouve no
" mundo tantos, que ſabendo, tinhaõ no trono o ſepulcro, qui-
" zeraõ antes morrer coroados, que viver ſogeitos: Dizemos, o
" que palpamos: Quem ſe quizer perder, deixeſe enganar; quẽ
" tiver juizo, ſaberá temer; que não pode aver mayor demen-
" cia, que ter aos olhos o precipicio, & deſpenhar-ſe por goſto.

Perigo em q̃ poſ a empreſa.

Foy de mão em mão a pratica: Imprimio-ſe com ella a deſcõ-fiança em muytos animos, diſpoſtos, ou da tibeza, ou da in-conſtancia, de ſorte, que devidido o exercito em bandos, ca-minhava a hum motim irremediavel. Muytos Capitães vale-roſos, nobres, & fieis moſtràraõ neſta occazião, que era igual ſua fidelidade a ſua nobreza, ſeu valor a ſeu juizo, unindo-ſe á peſſoa de ſeu Governador, para guarda, & para conſelho: Authorizou muyto, a parcialidade dos confidentes, a conſtã-cia dos Eccleſiaſticos principaes, que erão o Padre Frey João da Reſurreiçaõ Religiozo do Patriarcha Saõ Bento. Os Pa-dres Simão de Figueyredo, & João de Araujo, & outros, cu-jas peſſoas vio deſpois a guerra obſervantes, & valentes.

8 Avi-

8 Avizado o Governador,da violencia, com que ſe ateava o fogo da ſediçaõ, com toda a preſſa,& valor, ſe oppos á voracidade do incendio,valendo-ſe da gravidade,& da prudencia, que ſempre acompanhàraõ ſeu animo. Tratou em primeiro lugar de apagar a chama, cortando-lhe a materia. Mandou dar hum rebate falſo, com voz que aparecia o Framengo:Ordenou ao Sargento Mayor,que repartiſſe a gente pellos poſtos, & emboſcadas mais convenientes, dividindo por todas,aos amotinados. A obediencia,deixou ſem diſcurſo á malicia, & o repente,ſem lembrança a duvida. Com o deſvio da lenha ficou taõ amortecido o fogo, que não deraõ ás cinzas mais calor, que para o movimento das armas. Chegàraõ as noſſas ſintinellas,& diſſeraõ,que o campo eſtava ſem inimigo.Foy ordem a cada hum dos Capitães,que deixaſſem os poſtos, & ſe recolheſſem com a gente, & cada-qual com a de ſua companhia paſſaſſe, por onde ſe alojava o Governador da liberdade. Eraõ trinta & quatro os Capitães, & aſſi como cada hũ prepaſſava, o Governador engrandecia a obediencia, valor, & preſteza, com que avia ſahido á defenſa de ſua liberdade, moſtrando bem o ſangue Portuguez, que herdava,& os brios,que tinha;& que ſe algum ſoldado, por falta de animo,ou de zelo,ſe não atrevia a continuar a guerra,deſde logo o avia por deſpedido, porque nas occazioẽs,ſervia a callidade,& não o numero; & que as batalhas ſe venciaõ por animoſos, & não por cobardes. A diverſos ranchos,que ficavão deſviados, mandou o Governador fazer, por o Padre Simão de Figueyredo,a meſma pratica. Obrou o remedio com tanta efficacia, que ſe ouvio em todos o brado da ſaude,porque a gritos prometiaõ obediencia, & fidelidade, a ſeu Governador Joaõ Fernandes Vieira. O qual com a eſpada deſembainhada na mão,& em voz alta,diſſe,que eſtava prompto a dar por todos a fazenda,& a vida;& que,a qualquer que foſſe taõ infame, & ouzado, que ſe atreveſſe a deſviar, ou perſuadir á menor peſſoa daquelle exercito,a naõ proſeguir na pretençaõ de ſua liberdade, o avia de mandar enforcar por traydor, ſem diſtinçaõ de peſſoa, nem quebra de palavra.

Vẽcido pella prudencia do Governador.

9 Naõ vive de ſingelo hum animo dobrado; nem póde

ter emmenda, o que pecca de falso, porque saõ roturas da malicia, que nunca deixa consolidar a contumacia. Corrutos aquelles animos traydores, o eraõ de muytos modos. Naõ poderaõ destruir a Joaõ Fernandes Vieira, com a divisaõ intentada, & tratàraõ tirar-lhe a vida com veneno. O zelo descubrio o delicto: Foy o Governador avizado por palavra, & por escritos: Não se persuadio, que ouvesse homens taõ desamparados da conciencia, & do juizo, que tal intentassem: Instarão os avizos, com sinaes certos das pessoas, & das diligencias, individuando as circunstancias. Atalhou-se o receo, & o dano pello modo mais seguro, & menos escandalozo. Dous soldados de posta, guardàraõ dalli por diãte a porta da cozinha do Governador, não deixando entrar nella mais, que hum fiel escravo, que lhe fazia decomer. Formou-se guarda, que de dia, & de noite acompanhasse sua pessoa. Naõ quiz castigar o crime, dissimulando com os delinquentes, por não publicar o atrevimento. Confundio o odio com mostrar, que despreza va a trayçaõ. Não há de entender o subdito, que o superior o teme; porque a cobardia do poder anima, a ouzadia do agressor. O castigo do vicio em pessoas grandes, menos atemoriza para a emmenda, do que persuade para a imitaçaõ. Há delictos taõ enormes, que os não há de publicar a penna, porque não provoque com o exemplo: O mais estranho, em rezão de culpa, he o da trayçaõ.

Pertinacia dos traydores.

10 Naõ poderàraõ as persuaçoẽs do receo deminuir no Governador as vivezas do cuidado. A tudo atendia com extensa comprehençaõ; em todas as partes dispunha, o que para a occaziaõ convinha: Antes de se pór em campo, mandàra patente de Capitaõ Mayor a João Soares de Albuquerque com ordem, que levantasse gente na freguesia da Moribeca, com dissimulação, & segredo, para a achar prompta na occaziaõ: (Confiança, que despois a provou a experiencia) Do alojamento do Covas lhe escreveo Joaõ Fernandes Vieira, ordenando-lhe, que acclamasse a liberdade, & logo marchasse com a gente a unirse com elle. Em dous de Julho lhe foy dada a carta: Com prompta obediencia executou a ordem. Sahio do seu Engenho acompanhado de seu Irmaõ Joaõ Leytão, (por elle eleito Capitaõ) & de vinte homens de sua caza,

Atalhada pella constancia do Governador.

man-

mandando a todos os moradores, que pegaſſem nas armas, & o ſeguiſſem,ſobpena de caſtigar ſeveramente a rebeldes,& remiſſos. Naõ ouve algum, que o foſſe, antes,com multuoſo alvoroço ſahirão na forma do bando, ſem ſaberem os fundamentos que tinha a ſolevação,porque ſó ſe mandava,que tomaſſem armas contra a tirania Olandeſa. Poucas horas pediraõ, para ſe prepararem;notificados ás onze, prometèraõ, eſtarem preſtes ás trez deſpois do meyo dia;hora em que deraõ ſobre o Engenho de João Soares,quinhentos Framengos,cõ numeroſa partida de Indios,que vinhaõ de Ipojuca, tão inopinadamente,que entre o rebate,& o aſſalto ſe não entre-pos mais tempo, que o neceſſario, para a noſſa gente ſe retirar a hum monte, aonde furtivos ao poder do inimigo, ſe lhe agregàraõ todos os chamados.Unidos em hum corpo tomàrão a derrota de Gorjau, recolhendo de caminho os moradores da freguefia de Sancto Antonio do Cabo;(que ſopoſto os tinha avizado o Governador, por o Capitão Antonio Gomes Taborda, tibios, de incredulos, não ſe deliberavão ao ſeguir ; & tinhão deſculpa, ſopoſto que frivola, na auſencia dos Capitães Antonio de Caſtro,& João Paes Cabral, porque ſabião, que o inimigo os tinha pronunciados, por Capitães eleitos por João Fernandes Vieira, para a empreſa da liberdade.) Marchàrão todos debaixo das bandeiras de João Soares de Albuquerque: A poucas jornadas encontrârão com Amador de Araujo,& ſua gente, que ſeguião a meſma vereda; & feytos em hum corpo de quatrocentos homens,chegâraõ ao alojamento do Covas,a onde forão recebidos do Governador,& mais Cabos,com aquella alegria,que a todos deu,ſocorro,que ſe fazia eſtimar pella callidade, & pello numero.

Volta Henrique Hus de Ipojuca, & o que faz.

11 Com eſte auxilio ſe aumentou tanto a fidelidade, como ſe confundio a inconfidencia; creceo hum,& outro affecto com o alvoroço, que cauzou a chegada de ſete Indios, armados de moſquetes biſcaynhos [entre elles hum clarim, que os publicava] todos do terço de Dom Antonio Phelipe Camaraõ, do qual affirmavão, vinha em ſeu ſeguimento,com o Governador dos Minas Henrique Dias, & não podiaõ tardar ſete, ou oyto dias. A hũa ſintinella noſſa,que ſe adiantou a pedir as alviçaras,deu o Governador dous eſcravos. A eſtes

Chegão ao alojamento do Covas alguns Indios do Camarão.

In-

Indios, errou o numero, o Author do Valeroſo Lucideno. Affirma, que foraõ catorze, & ſó foraõ ſete. Teve o goſto deſta nova ò deſconto, que tem todos os deſta vida. Chegou avizo ao Governador da liberdade,(do Arrecife ſe lhe fes) que o Framengo,com deſatinado furor,mandàra publicar hũ decreto, pello qual obrigava a todas as mulheres de ſeu dominio,(de qualquer callidade, & eſtado, que foſſem) que tiveſſem maridos, filhos, cunhados, ou irmãos no exercito de João Fernandes Vieira, os foſſem acompanhar, com ſuas familias, em termo de cinco dias, ſobpena de morte,& confiſcação de fazendas; que irremiſſivelmente ſe executaria em todas, as que deſpois do tempo conſignado foſſem achadas. So-ou taõ mal, eſte barbaro rigor,nos ouvidos de todos, que não ficou peſſoa, à quem não abraſaſſe a ira, & o deſejo da vingança; mais aceſo com a noticia da inſolencia, com que os do governo deſcompoſeraõ a muytos homens authorizados,& moradores na Varzea, q̃ apadrinhados do Padre Meſtre Frey Manoel do Salvador,[peſſoa, de que muytas vezes fes, & fará menção eſta hiſtoria, que por ſuas prendas, & virtudes, tinha adquirido ſingular eſtimaçaõ, entre os Framengos]porque com rezoẽs de humanidade, & politica pretendéraõ mitigar a exorbitancia do barbaro decreto; diligẽcia, que ſervio de aſſanhar mais aquellas indomitas feras; de cujas garras fugio o dito Religioſo para o lugar, a que chamão dos Apupucos; aonde eſteve eſcondido algum tempo, & deſpois apoſentado,até o anno de 1646. em que ſe embarcou, para o Reyno.

Frey Ma Call.p.19

Decreto, com que ſahio o Hereje no Arrecife.

12 Naõ baſtou para minorar a ſenſibilidade deſte golpe,o chegar neſte tempo ao noſſo exercito hũ Surgião Francès com ſua botica,(morava na povoação de Sancto Amaro, aonde o Governador da liberdade, o mandou bnſcar, por alguns ſoldados, com os quaes veyo de bõa vontade) porque ao meſmo tempo chegàra hũa relação, que eſpecificava os ſentidos extremos, que as mulheres da Varzea fazião pellos males,a que ſe viaõ condenadas:Aumentava-ſe,na conſideração de todos, o rigor da crueza, com a repreſentaçaõ da fragilidade do ſexo, [naquella occaziaõ falto de todo o amparo,& arrimo] q̃ a relação pintou cõ toda a viveza da dor:Di-

Effeytos, & cauza.

zia,

zia,que em todas,tropeſſava o temor nas perſuaçoẽs do conſelho, ſendo as obrigaçoẽs do eſtado, as que mais lhe impoſſibilitavão o remedio. Aquellas, ás quaes a nobreza tivera ſempre recolhidas, o cuſtume do grilho lhes empedia a fuga. As que ſe viaõ rodeadas de filhos, detidas do amor, & ameaçadas da morte, não tinhaõ eſcolha para fugir,ou para padecer: As dõzellas,receoſas de perderẽ a mais precioſa joya,não ſabiaõ determinar-ſe em deixar a caza, ou em buſcar o mato, porque no mato,& na caza ſe lhe repreſentava o meſmo perigo. Em todas gemia a afliçaõ com lagrimas inutis, ſem outra conſolaçaõ mais, que as que davaõ hũas lagrimas, a outras lagrimas; nem mais ſocorro, que o de huns ſuſpiros, a outros ſuſpiros,ſabendo,que nenhum lhes podia moſtrar o deſejo da vida, que as naõ levaſſe a morte. Algũas ouve, que buſcàraõ o mato, porque ſe lhe repreſentava a morte, menos fea, conſiderando, que nas feras tinhaõ o tormento certo; nos Herejes, o tormento, & a injuria,com igual impiedade. Outras, cõ eſperança duvidoſa,buſcavaõ dilaçaõ á pena,na extençaõ do tempo; por as cazas dos confidentes ſolicitàraõ a magoa,com que as eſcondião;& o martirio, a que ſe condenavão dormindo pellos pés das arvores, com o ſobre-ſalto de as buſcar a eſpada a toda hora,& de ſe eſtender o caſtigo,a quem lhes permetia o amparo; & todas deſconfiadas da vida, tratavão das contas, que avião de dar a Deos, a quem offereciaõ tamanhas tribulaçoẽs. Exceſſivo foy õ pezar, que eſta relação cauzou a todo o exercito,laſtimando a huns por intereſados, & a outros por condoídos; porém mais,que exceſſivo, o que penetrou o coração de Joaõ Fernandes Vieira,ao qual feriaõ juntos, os ſentimentos de cada hum. Era devedor á laſtima de todos, como cauza, & aconſelhado com a divida, mandou fixar por todas as partes publicas do Arrecife outro edital do teor ſeguinte.

Ardil de que uza Ioaõ Fernandes Vieira em favor dos moradores da Varzea.

13 Joaõ Fernandes Vieira Governador das Armas, na empreſa da liberdade dos moradores de Pernambuco, & das mais Capitanías ſogeitas ás Armas Olãdeſas: Por quanto nos veyo á noticia o barbaro, & cruel decreto,que a tirania Olãdeſa fulminou contra as leys da natureza, & da politica dos homens,condenando ao rigor de ſuas armas,aquelle ſexo,que ,, a cor- ,,

„ a cortezia das gentes reſpeyta, & a natural fragilidade eſcuza
„ de toda a hoſtilidade,& deſacato,com mandar ás mulheres de
„ noſſa obrigaçaõ,que ſobpena de morte ſe deſterrem de ſuas
„ cazas,(por motivo, em que naõ podiaõ ter parte) violando
„ aquelle natural foro, que as iſenta de todos os impulſos da
„ ira, & da vingança, contra o qual ſó cobardes poderiaõ de-
„ linquir. Mandamos a todas, & a qualquer mulher de qual-
„ quer callidade, & eſtado,que debaixo de noſſo ſeguro ſe dei-
„ xe eſtar em ſua caza,(como deſobrigada de obedecer a pre-
„ ceito taõ barbaro) tomando por noſſa conta a vingança do
„ menor agravo,que o Olandès lhe fizer: E juramos tomar del-
„ le tão exacta ſatisfaçaõ, que com ella ſe eternize na memoria
„ das gentes o crime,& o caſtigo, & ſervirá a exacçaõ do eſtra-
„ go, de gritar, em todas as idades, a horribilidade do delicto.
„ Dada neſta cãpanha da liberdade em 15. de Julho de 1645.
„ Joaõ Fernandes Vieira. O Framengo, que leo, & vio eſte e-
dital fixado nas portas de ſuas meſmas fortificaçoẽs,ficou tão
atormentado, que ſuſpendeo,por então,a execuçaõ do ban-
do.

Chegalhe noticia da deſtruição de Cunhaù.

14 Poucos dias deſpois chegou nova ao noſſo alojamẽ-
to da exacravel atrocidade,que o inimigo executou no lugar
de Cunhau,em a manhã de hum domingo 16.de Julho como
fica referido por extenſo em o numero 19. do quarto Livro
deſta hiſtoria (& advertido, o engano com que o Author
do Valeroſo Luzideno,ſe deſviou da verdade, em dar outro
dia ao ſucçeſſo.) Agora o relataremos por mayor, para que
da cauza ſe infira, a crueldade dos effeytos. Vivia no interior
da mata hum Olandès cazado com hũa Tapuya. O tempo,&
a comunicaçaõ lhe deraõ a beber os barbaros cuſtumes da-
quelles ſalvagens de maneira, que lhe obedeciaõ como a ſu-
perior, & como a meſtre: A eſte tal mandàraõ os do governo
Olandès, que com alguns ſoldados, & os ſeus Indios foſſe á
povoaçaõ de Cunhau, & caſtigaſſe a todos os comprehendi-
dos no levantamento, & parciaes na ſolevaçaõ de Joaõ Fer-
nandes Vieira, ou por pacto, ou por conſentimento. Fes o
barbaro Olandès (chamado Jacobo) hum groſſo de Tapu-
yas,&Pitiguares,& com elles entrou na povoaçaõ,que achou
deſamparada dos moradores. (Era veſpera de hum domin-
go,)

Frey M Calladon hiſtoria berdade.

go,) & mandou deitar bando,que todos os vezinhos vieſſem ao outro dia á Miſſa, porque acabada ella, ſe avia de conferir com todos elles hum negocio de ſua utilidade, & do ſerviço dos Eſtados; que naõ reparaſſam na multidão dos Indios, porque elle em nome do Principe de Orange lhe dava ſeguro Real, de que a nenhũa peſſoa ſe faria o minimo agravo. Naõ ouve morador,a quem a deſconfiança não deſviaſſe da trayçaõ;mas como a nenhum acuſava a conciencia,ſem fazer cazo do que lhes aconſelhava a ſoſpeyta, acudiraõ muytos com ſuas familias a ouvir Miſſa.Neſte devoto acto os paſſou o barbaro á eſpada, ſem que o ferro, perdoaſſe, nem a ſexo, nem a idade. Seſſenta & nove peſſoas acabàraõ alli para o mundo: Sò trez homens eſcapàraõ do golpe; das mulheres muytas, porque aquelle Gentio occupado em deſpojar os mortos, lhes deu tempo para ſe eſconderem por lugares indecentes, donde deſpois foraõ tiradas por peſſoas charitativas,que as poſeraõ em ſeguro.

15 Fes eſta nova tamanho aballo nos coraçoẽs do exercito, que o fogo da corajem gaſtou em todos as fezes da tibeza;& muyto mais, quando o Governador lhe fes argumento do ſucçeſſo, para ſe confirmarem na deliberaçaõ de ſe eximirem de tam cruel, & perfido dominio: Por diſpoſiçaõ de mais alta providencia avaliou,o chegar-lhe naquella hora avizo, que o inimigo com todo o poder o vinha aſſaltar naquelle poſto, aonde o alojamento lhe negava a ſegurança da victoria,pella ventagem,que o ſitio dava ao Framengo.Chamou a concelho,& ponderadas nelle as inconveniencias do terreno, ſe aſſentou, ſeria ruina de todos eſperar-ſe o inimigo naquelle lugar;& que logo ſe buſcaſſe outro,em que concorreſſem os requiſitos, que pedia a preſente occaziaõ. Pellos ſoldados mais intelligentes mandou o Sargento Mayor fazer eſta diligencia: Brevemente voltàraõ, feita eſcolha de hum monte, que chamavaõ das Tabocas, que Antonio Dias Cardozo aprovou, pello conhecimento, que tinha delle, como verſado no terreno,que ſabia a palmos.Logo mandou o Governador marchar o exercito, para áquelle ſitio, & ſe alojou no mais alto do outeyro. Deixou o alojamento do Covas (aonde eſteve vinte & dous dias) em o ultimo de Julho, orde-

Muda de alojamẽto para o monte das Tabocas.

nando ao Capitaõ Antonio Gomes Taborda, foſſe preoccupar o Engenho de Balthezar Gonçalves Moreno (legoa, & meya diſtante do monte das Tabocas) para que dalli previſſe todas as entradas, que podiaõ guiar para o poſto eſcolhido; & ordem, que ſe o inimigo tomaſſe algũa das veredas, o recebeſſe com a primeira carga, & não deſiſtiſſe de o entreter na retirada, fazendo-lhe avizos de tudo, o que lhe pareceſſe neceſſario.

16 Tabocas, he o meſmo que hũa eſpecie de canas bravas, mais groſſas, que as de Portugal, rodeadas de puas taõ agudas, & ſolidas, que as naõ deſponta qualquer oppoſiçaõ. Produz a natureza naquellas partes eſtes canaveaes tão denſos, & complicados, que os naõ póde romper a força, ſe naõ com os vagares da arte. Pella muyta copia deſtas canas, de que ſe cingia aquelle monte, lhe chamavão os naturaes o monte das Tabocas (de poucos conhecido pellas condiçoẽs da natureza, de todos celebrado pellos voos da fama agitados com o grito da victoria, que nelle nos deu a fortuna.) Situou a natureza eſte monte nove legoas do Arrecife para a parte do Poente, pella qual o cinge hum rio, ao largo, chamado Tapicurá, pobre pella fonte, & ſoberbo no inverno, pellas agoas vertentes, que engroſſaõ ſua corrente. Entre o rio, & o monte ſe moſtra hũa campina que olha para o Sul; (terá meyo quarto de legoa de frente, correndo até o Tabocal, que cinge o monte por aquella parte, com cincoenta pés de groſſo em todo o precinto.) Dentro deſte Tabocal eſtá outra planicia de menor extenſaõ, que a primeira, ladeada tambem de outro cinto de tabocal de menos groſſura, q̃ ao modo de trincheira corre até o alto do monte. O cimo delle ſe vé cercado pella parte do Sul, de hũa mata de groſſas, & empinadas arvores aſſi baſtas, que compunhaõ hum forte muro; por aquella parte, orlada de hũa faxa de Tabocal: Pellas coſtas do monte para o Nacente, eſtava hum caminho antigo, que ſervíra á conduçaõ do páo Brazil, que ſe tirava daquelles matos, de todos eſquecido pello deſ-uzo. Hũa legoa, & meya deſte monte, para o Norte, exiſtia hũa hermida dedicada a Sancto Antaõ Abbade de cujo favor eſperavão os homens a ſegurança, de ſeus gados, pellas muytas feras, que produz o terreno; &

Diſcripção deſte monte.

algũas

algũas cazas terreas, que chamavaõ Cidade do Braga; nome, que lhe deu o apelido de ſeu fundador. Com eſta diſcripçaõ do lugar, em que ſe deu a batalha ficaraõ claros ao leytor, os incidentes do conflicto.

17 Chegou a noſſa gente ao Tabocal, & dentro delle ſe alojou em modo de Arrayal: No mais alto do monte ſe cõſignou eſtancia ao Governador; & pellas ladeiras ſe armàraõ tendas, & ſe levantàraõ barracas para os mais officiaes, & ſoldados ſe recolherem, em rezão das chuvas, por ſer no tempo do inverno: Guarneceraõ-ſe as entradas, & poſtos neceſſários dos ſoldados de melhor opiniaõ: Deitàraõ-ſe ſintinellas ao largo, & fortificou-ſe o Arrayal, no modo que o permitio o lugar, & o tempo. Neſta occazião, & neſte ſitio moſtrou bem o Governador Joaõ Fernandes Vieira, que era ſeu zelo igual a ſeu valor. Teve certa informaçaõ, que naquelle deſtricto vivia o Padre Manoel de Moraes, Apoſtata da Fè, & de ſeu Eſtado, refinado Hereje por obediencia, & por obſervancia, ſeguindo, prégando, & defendendo, os erros de Lutero, & de Calvino: Não ardia no peyto do Governador menos o zelo da Religião, que o fervor da guerra. Mandou buſcar preſo ao Apoſtata; chegou á ſua preſença, com aquella confuzão, que reſulta de hũa depravada conciencia, & eſcandaloſa vida; proſtrou-ſe a ſeus pès, banhado em lagrimas, que vertia mais o arrependimento da culpa, que o medo da pena; indicio certo, de que em ſua apoſtaſia tivera mais parte o vicio, que o diſcurſo. Proteſtou emmenda; & com religioſo pejo pedio ao Governador, foſſe ſervido dirigillo, para que o tribunal, a que pretencia o caſtigo, ſe ouveſſe com elle com a cuſtumada brandura, & piedade. Abjurou logo a communicação dos Herejes: Prometeo a uniaõ dos Catholicos; & neſta occazião não deixou o lado do Governador, obrando tanto mais, que os ſoldados, (com hum crucifixo nas mãos) quanto mayor era o auxilio, com que animava, que o braço, que feria. Por felice anuncio de hũa glorioſa victoria, teve o Governador eſta converçaõ, eſperando da piedade divina, que o eſcolheo por inſtromento para tirar hum arrependido de entre os obſtinados, que lhe avia de aſſiſtir poderoſo, para caſtigar a obſtinação de tantos precitos; premiando ſeu zelo,

Alojamento de noſſo exercito.

Reduz o Governador a hum apoſtata Hereje.

com os triumphos de ſua fé.

18 Naõ ſe notifica hum coraçaõ grande pello que vence deſtimido, ſe não pello que ſofre acautellado. Apura a pâciencia ao valor, aſſi como o fogo purifica ao ouro. Naõ ſabe vencer, quem não ſabe diſſimular. Naõ ceſſava a emulaçaõ de buſcar meyos, para deſtruir a Joaõ Fernandes Vieira; nos deſvios ſe ateavaõ os deſejos: Publicáraõ os traydores, que tudo quanto o Governador dizia da vinda dos Governadores, de Indios, & Minas, era fingimento, & engano: Com a tardança perſuadiaõ a defidencia; aſſegurando o perigo, na falta do ſocorro, & o remedio, na morte de Joaõ Fernandes Vieira. Diziaõ que a ſalvaçaõ de todos conſiſtia, em matar a cara deſcoberta, a quem os arriſcava; & em ſe entregarem todos ao Olandès, deſculpada a Rebeliaõ com o ſoplicio da cabeça. Avizàraõ ao Governador, da pratica dos authores da perfidia, & dos intentos della, & foy admiravel a prudencia, com que o magnanimo varaõ acudio com medicamentos lenitivos a atalhar o mal, curando a ferida ſem eſcandalizar a chaga: Dobrou as guardas de ſua peſſoa, afaſtando de ſi, com aparentes cauzas, aos homens de ſoſpeyta. Ordenou ao Sargento Mayor, que ſe alojaſſe junto á ſua eſtancia. Deſpedio quarenta ſoldados, que foſſem eſperar ao Camaraõ, & a Henrique Dias, & os conduziſſem, para áquelle ſitio (dando aſſi a entender, que ſabia, não eſtarem muyto diſtantes) mandou guarnecer os poſtos mais arriſcados; & ao Sargento Mayor, que os repartiſſe pellos Cabos, & ſoldados mais confidentes. Taõ deſapaixonado acudia a tudo, o que era neceſſario para a reſiſtencia, & para a defenſa, como ſe o não occupàra outro cuidado: Cobria as cauzas do receo particular, com a aplicação do bem comum, ſem que ſua vigilancia faltaſſe, nem á prudencia de Governador, nem á obrigaçaõ de ſoldado.

Os Traydores perſuadem a que ſe mate o Governador a cara deſcoberta.

19 Já neſte tempo marchava o Olandès com diſciplina; formado, & todo o poder unido em hum corpo, (engroſſados os terços de Henrique Hus, & de Joaõ Blar, com a gẽte, que tiràraõ dos preſidios ordinarios,) & faziaõ numero de mil & quinhentos ſoldados praticos, & eſcolhidos; bẽ armados, & guarnecidos de moſquetes, & clavinas reforçadas.

O inimigo marcha, para o Engenho do Covas.

Avul-

Avultava o exercito mais que outro tanto, com a grãde multidaõ de Indios, a mayor parte moſqueteiros; frécheiros os outros,& exercitados na milicia: Os gaſtadores, (não eraõ poucos) trazia a providencia armados,para que ſeu preſtimo ſerviſſe a hum,& outro emprego. Juntas eſtas partidas fazião hum corpo de exercito, aſſi avultado,que a nenhũa viſta deixava de ſe repreſentar formidavel: Sahira Henrique Hus da povoação de Saõ Lourenço com tantos ſeguros da victoria, que lhe não dava cuidado a batalha: A eſperança dos deſpojos apreſſava a marcha dos ſoldados, de ſorte, que vencia o tempo. Tomâraõ a vereda, que guiava para o Engenho do Covas, donde os chamava o avizo. [ainda não ſabião, que a noſſa gente tinha melhorado de alojamento] Chegâraõ, & quando viraõ tudo deſamparado, quebrarão a furia em mandar pór fogo aos edificios, que eraõ de nobre fabrica; igualmente ardia nos materiaes o fogo, & nos coraçoẽs,a ira, aſſoprada da imaginação, que lhes repreſentava a fuga da preſa. De hũa eminencia vio hũa ſintinella noſſa o fumo das chamas, & com preſteza deu conta ao Governador da liberdade da parte, aonde ardia o fogo: Sem dilaçaõ mandou o Sargento Mayor ao Capitão João Nunes da mata com vinte ſoldados a deſcobrir o campo, & ordem, do que avião de fazer, ſe aviſtaſſem o inimigo. Neſte tempo chegou hum ſoldado do Capitão Antonio Gomes Taborda, [por ordem do Governador ficàra no Engenho de Balthezar Gonçalves Moreno] com avizo da marcha do inimigo, & de hum encontro, que tivera com a ſua retaguarda, que conſtava de quatrocentos Olandeſes,& hum eſquadrão de Indios,aproveitando-ſe dos matos para eſcõder a deſigualdade do numero: [Erão os noſſos duzentos, & quarenta] & com emboſcadas, & enveſtidas o vinha enfadando, & entretendo, & lhe tinha morto catorze Olandeſes; ſem que o Framengo deixaſſe a marcha, né a noſſa gente a oppoſição até ordem de ſua ſenhoria. Mandou o Governador ao ſoldado,que voltaſſe, & diſſeſſe ao ſeu Capitão, ſe retiraſſe em boa ordenança, para áquelle ſitio, porque nelle ſe avia de eſperar o inimigo.

Daſſe rebate nas Tabocas.

20 A certeza, & vezinhança do conflicto, como nova cauza, inflamou novo zelo,& alvoroço, no animo do Gover-

nador João Fernandes Vieira, de ſorte, que com o logro de ſeu deſejo galanteava a moleſtia de ſeu cuidado; o goſto lhe veſtia o ſemblãte das cores do peyto. Mandou formar o exercito, & ſe pos no coração delle, com tão alegre roſto, que parecia comunicava a toda a circunferencia a viveza dos eſpiritos, de que ſe alimentava ſeu animo, & cõ ſemelhantes palavras o moſtrou: Chegou (Senhores naturaes, cõpanheiros, & amigos) para todos a melhor hora; pois he certo, que melhor hora he a da ſatisfacão, q̃ a do deſejo. Não ſey eu que melhor hora podia deſejar noſſa vingança, q̃ a de tomar cada-qual de nós inteyra ſatisfação de tanta injuria, quanta não poderá eſpecificar noſſa memoria. Atè agora vião noſſos olhos diſperſos aos agreſſores de noſſos danos com a impoſſibilidade de não poder o golpe caſtigar a hũ, sẽ ficar ſogeito á eſpada de todos. Hoje os traz aqui juntos ſua culpa, & noſſa dita, offerecendonos a gloria de ſer cada hum de nós o reſtaurador de ſua honra, & o redemptor de ſeu cativeiro. Para tão brioſos animos, eſcuzadas ſaõ exortaçoẽs, pois ſobeja em cada hũ cõ o ſangue Portuguez, o eſtimulo de ſua obrigação; & não dirá o mundo, que degenera na America, aquelle valor, que aſſombrou toda a Aſia; & que ſe a fama não divulgou iguaes proezas de hum, & outro clima foy, porque as occazioẽs da Aſia, faltàraõ na America. Não gaſto tempo em diſpor o braço, que em toda a parte, & em toda a occazião achàraõ os cazos diſpoſto, porque me he neceſſario, para repreſentar a todos a pedra de noſſo eſcandalo: Afiadas nella noſſas eſpadas ferirâõ com melhor corte. Entrou o Olandès com armas, & induſtrias a fazer-ſe ſenhor de noſſas fazendas, de noſſas vidas, & de noſſa liberdade, & em poucos dias experimentamos na ſogeiçaõ, noſſa total ruina, tratando-nos ſubditos, como a eſcravos vendidos. Na mayor miſeria padecemos a mayor afronta, dominados de hum poder, que conhece o mundo, não pello valor, ſe não pello engano; eſpantando ſeus progreſſos a Europa, mais pellas trayçoẽs, que pellas conquiſtas: Aquellas, & não eſtas, nos tiràraõ da mão a eſpada, que nos primeiros annos cortàraõ o fio a ſua fortuna. Ao paſſo de noſſa deſgraça creceo ſua inſolencia, ferindo-nos ſua tirania com tão deshumano braço, que não podèraõ as feridas achar cura, nẽ

Falla, q̃ fez o Governador à ſua gente.

na

na paciencia, nem na queixa. Quentes eſtão as cinzas das fazendas abraſadas; abertas as chagas das injurias padecidas; freſcas as lagrimas das peſſoas atribuladas, & ſempre levantado o ferro deſtes inimigos, para continuar os golpes, ſem nos deixar a menor eſperança, de veremos abatida ſua exorbitante ſoberba, que ſe para a vileza he idolo, para a honra, como deixará de ſer eſcandalo? Pode ſua induſtria fazer-nos ſogeitos; mas não poderaõ nunca ſeus procedimentos fazer-nos amigos. Alguns o moſtraõ ſer, que me ouvem, & ſey eu, que a baſtardia de ſeus animos produz eſtes effeytos; porque há naturaes tão malevolos, que ſe vem arder no fogo que ateaõ, & ſe deixàraõ conſumir, porque ſua enveja não deixe de os abraſar; governaõ-ſe pellos dictamẽs da malicia, & tropeçaõ nos erros da paixão. Dizem, que nos perdemos, porq̃ não nos deſviamos, pezando na deſigualdade do poder a certeza do perigo; & não ſabem igualar a balança com o pezo da rezão, nem advertir o poder da juſtiça. Saõ as mãos da eſcolha as que tecem a coroa do triumpho; & em vencer o mayor riſco conſiſte a mayoridade da victoria. Com a falta dos ſocorros perſuadem as ruinas; & não atentão, que poderia ſer eſta todo o bẽ de noſſa fortuna; & q̃ ſua tardãça ſerá diſpoſição da divina providẽcia. Quantos menos entrarmos na batalha, tãto mais hõra ganharemos no cõflicto: Repartida pellos que aſſiſtem, a porçaõ dos que faltão, he força, que tenha cada-qual de nós mayor parte na victoria: Della não pode duvidar, quem tem a Deos em ſeu favor; & nós ſabemos, que pelejamos com gente, que faz gala de offender a Deos. Os pedaços das Imagens Sagradas, as pedras dos Tẽplos deſtruidos, os corpos dos Catholicos deſpedaçados, os agravos dos Sacerdotes eſcarnecidos, que ſaõ, ſe não armas, que o Ceo nos dá, para deſtruir eſtes Herejes? Puxando pella vingança, eſtão tão eſcandaloſos ſacrilegios; execute-a noſſo braço, com aquelle vigor, que nos aconſelha noſſa fé. Neſte encontro cõſiſte noſſa liberdade, & noſſa ſalvaçaõ; porque ſe a deſprezamos, paſſamos da fortuna de cativos, á miſeria de apoſtatas; que não deixará o inimigo de introduzir a hereſia em animos, que ſogeita a vileza; & ficaràõ noſſos filhos herdeyros de noſſa condenação, & de noſſa miſeria.

21 Aqui chegava a fervoroſa pratica do Governador, quando lhe cortou o fio, o eſtrondoſo rumor de hũa carga de moſquetaria dada, & recebida dos vinte ſoldados, com que o Capitão Joaõ Nunes da Mata fora deſcobrir o campo, obſervando as ordens, de ſe vir retirando na melhor forma, que lhe foſſe poſſivel, a dar avizo do poder, & marcha do inimigo; o qual pos aos noſſos deſcubridores, em deſcompoſta fogida, que fes mais ligeira a neceſſidade do avizo, que o receo das cargas. Chegados ás Tabocas diſſerão, o que virão; & como o Olandès ſe vinha chegando, para a paſſagem do Rio Tapicurá. Não ſe perdeo tempo entre a noticia, & a diſpoſição. Guarneceo o Sargento Mayor trez emboſcadas, que tinha mandado abrir nos Tabocais da campina, em forma, que hũas ſe cubrião a outras, com a ſufficiencia de ſoldados, que pedia o intento, & o lugar; & com ordem a todos, que de nenhũa ſorte largaſſem o poſto, aproveitando-ſe do giro para a continuação das cargas. Que forão quatro as emboſcadas, que ſe abrirão, eſcreveo o Author do Valeroſo Luzideno: Em hũa o enganou a informação, como tambem em o Capitão, & ſoldados, com que a imaginação a guarneceo. A hum Alferes dá a ſegunda emboſcada, & ſua devia ſer a fabrica do engano; queria ter lugar aonde lho não deu a verdade, & não reparou no erro, com tanto que lho deſſe a hiſtoria. A primeira emboſcada entregou o Sargento Mayor aos Capitães Joaõ Paes Cabral, & João Peſſoa: A ſegunda ao Capitão Paulo Vellozo: A terceira ao Capitão Antonio Borges Uchoa. Os outros Capitães repartio com prudente, & militar atençaõ pellos mais poſtos, medindo a ſufficiencia pella importancia de cada hum. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, com hũ groſſo batalhaõ, occupou o mais alto do lugar, para delle ver, & acudir com ſocorro ás partes, aonde o pediſſe o conflicto. Ao Capitão Domingos Fagundes ordenàraõ, que com a ſua companhia (era de valeroſos, & praticos ſoldados) foſſe receber o inimigo na paſſagem do Rio Tapicurá, para o entreter, & guiar para as emboſcadas.

A vezinhãça do inimigo lhe corta o fio.

Fortificão-ſe os noſſos, & ſe aparelhão para a defenſa.

Frey M Callado 199.

22 Em trez de Agoſto chegou o Framengo ao Rio, & temendo, que por entre os denſos arvoredos de ſuas margens o eſperaſſem algũas emboſcadas, mandou empregar nelles hũa

O Capitão Fagũdes deſcobre o inimigo na paſſagẽ do Rio Tapicurà.

hũa carga ferrada de toda ſua moſquetaria, acompanhada de hũa confuza grita do Gentio, cujo eco encheo todas as concavidades do contorno. Debaixo da nuvem, que cauzou o fumo da polvora, cometeo a paſſagem com animo deſtimido, que o Capitão Fagundes reprimio, & ſobre-ſaltou com valentia, & deſtreza, dando hũa, & muytas cargas ao inimigo de cara a cara, ſem nunca a virar, na retirada, com que guiava ao Framengo para as emboſcadas: Encorporou-ſe com a noſſa gente da primeira, com tal arte, que preſumio o Olandès ſer medo, o que era ordem. Tinha chegado a aquelle poſto o Sargento Mayor, chamado do eſtrondo das cargas, & das algazaras do Gentio; vio, que o inimigo (em eſquadraõ fechado) coſteava o Tabocal, & ordenou á primeira emboſcada, deſe a primeira carga; o que fes com tão bom emprego, que não perdeo tiro: Entre os mortos, o ficou de hũa balla hum Framengo, na opinião dos ſeus, o mais valente, & como tal, eſcolhido para Capitão dos aventureiros. Vencia o inimigo por cuſtume, & não reparou na perda, que avaliada por injuria, o fes avançar com mayor colera: Deteve-lhe a furia, a carga da ſegunda emboſcada, que cõ mayor dano o deſcompos de ſorte, que embaraçado do eſtrago deu lugar, a que com a chegada do ſegundo eſquadraõ ſe engroſſaſſe o primeiro, & recebeſſe com mayor dano a carga da terceira emboſcada: No mais crecido numero fes tanto mayor impreſſaõ, que virou o Framengo a cara ao perigo, dando muytos paſſos atraz, na marcha, & no orgulho. O Governador impaciẽte de o ſer á viſta da occazião, com os impulſos de ſoldado levantou a voz dizendo, para os ſoldados do eſquadraõ, que tinha conſigo: A eſpada, a eſpada valeroſos Portuguezes, que Deos he com noſco. Os Capitães, que viraõ o intempeſtivo da reſoluçaõ; advertiraõ-no ao Sargento Mayor; & todos o detiverão com a poderoſa rezão de ſe conſiderar cabeça daquelle corpo, a quem pertencia o diſpor, & não o avançar; q̃ obedeceſſem aos preceitos da milicia, os impulſos do animo, pois ſabia, que a ſegurança de todos, conſiſtia na ſua, & que mais ſervia á victoria, com mandar ſocorros á neceſſidade, que com o exemplo de ſua valentia; porque arriſcando a peſſoa, pelejava com hum braço; & governando a todos, pelejava cõ muytos.

Retiraſe atè ãs noſſas emboſcadas.

E os noſſos ao Governador, que ſe hia meter no cõflicto.

muytos. Obedeceo á rezão, fazendo mais em ſe vencer a ſi meſmo, que em querer enveſtir com todo hum exercito.

23 Advertio, neſte tempo, o Sargento Mayor, que o inimigo da retirada fazia conveniencia, formando-ſe por diverſo eſtilo, (com a eſperança de melhorar de fortuna, em variar de modo) & q̄ devidia do corpo do ſeu exercito hum groſſo, para rebater aos noſſos Capitães Antonio Gomes Taborda, & João Paes Cabral, que cõ os ſoldados de ſuas companhias lhe deſcompunhão os eſquadroẽs pellos lados, (a peyto deſcoberto, & com dano conſideravel) & para prevenir, o não ſer acometido pella retaguarda no tempo do combate: Com todo o mais poder avançava a romper o Tabocal, para nos ganhar o poſto, aonde eſtava formada a noſſa gente. Sem turbação, nem tardança acudio o Sargento Mayor á reſiſtencia, medindo a defenſa pello modo da invazão. Formou trez eſquadroẽs, para ſe opporem á força, por todas aquellas trez partes, que o inimigo nos buſcava. As poucas armas de fogo, com a falta de polvora, & ballas, que ſe começava a ſentir, era, o que lhe dava mayor cuidado. Cobrio a falta com a induſtria, dizendo aos ſoldados, que aquelle, que não tiveſſe muniçoẽs, ſe foſſe á tenda do Governador prover com tempo, porque o conflicto o não achaſſe falto; exortando a todos com animo tão pacato, que influia nelles novos alentos. Vinha já o inimigo coſteando, ſegunda vez, o Tabocal, donde os noſſos [das meſmas emboſcadas] não menos animoſos, & mais deſtros, lhe derão tantas, & tão bem ſurtidas cargas, que embaraçado na perda, detivera o paſſo, ſe a ira o não eſtimulara a buſcar mais a vingança, que a victoria; deſeſperado de contar os tiros pello dano ſem ver, quem deſcarregava os tiros, a montaõ mandava varejar o Tabocal, com a ſua moſquetaria. De hũa balla contraria cahio ferido o Capitão da primeira emboſcada Joaõ Paes Cabral, ſuprindo á debilidade do corpo, com o vigor do animo; & ſem conſentir, que o retiraſſem do conflicto, ſe meteo na mayor perfia da batalha, aonde com ſegunda balla o buſcou a morte, como ſe o valor lhe dera ſegunda vida. Naõ a perde, quem a emprega em obſequio da Fé, & da Patria porque lha eterniza a memoria. Igual na ſorte, & no ſitio lhe foy o Alferes João de Matos; pellos

Afloxa, o Olãdès, o qual ſe retira ſangrado do noſſo ferro.

Induſtria, com q̄ entre os noſſos ſe eſconde a falta das muniçoẽs.

Morte do Capitão Ioaõ Paes Cabral, & do Alferes Ioaõ de Matos.

pellos olhos o paſſou hũa balla; juntamente perdeo a viſta,& a vida,por não ter a pena,ou de ficar ſem força com olhos para a falta, ou de ficar ſem olhos com força para a luta.

24 Não era menos nos Religioſos,&Sacerdotes a valentia do zelo, que nos ſoldados a do braço. Os Padres Fr. Joaõ da Reſureição, cujo nome hão de repetir muytas vezes ſeus progreſſos; & Simão de Figueyredo tantas vezes nomeado; & João de Araujo obſervante,& deſtimido,deçeraõ do monte, aonde aſſiſtião ao Governador, ao lugar da batalha,[diſtante hum tiro de Arcabuz.] Sem repararem nas ballas, que chovião, acudiraõ a confeſſar, aos que agonizavão, fazendo a hum meſmo tempo o officio de confeſſores, & ſoldados; a força de braço defendião, aos que confeſſavaõ, ferindo aos Herejes, & abſolvendo aos fieis: Interrompeo-lhes o piadoſo exercicio a obrigação de guardarem a vida do Governador, (que a ſeu cuidado, a tinha entregue a eſcolha) o qual,levado ſegunda vez do ardor, & do zelo, que em ſeu coração acẽdia a occazião, & o exemplo dos ſeus, deſpedio de corrida a meter-ſe no mais vivo da batalha: Parecia-lhe a ſeu animo ſer impoſſivel o Governar, ſem ferir; porém o Padre Simão de Figueyredo, que ſubia pella ladeira, lhe deteve o avanço, acuſando de temeridade, a demaſiada valentia; & reprehendẽdo a furioſa determinaçaõ, o fes obedecer aos preceitos da milicia. Nunca mais ſe apartou de ſua ilharga; porque conheceo, que não ſaõ menos arrojados os ferneſis da colera, que os do febre; & tambem, que ſe o Governador ſe meteſſe na confuzão do combate, o buſcaſſem as ballas dos traydores, com pontaria mais certa, que as dos inimigos. Com eſta advertencia o fes occupar o poſto,que lhe cõvinha, donde vio, como o inimigo chegado á porta do Tabocal perfiava em rõper a reſiſtencia, que lhe empedia a invazão, & foy ſocorrendo a defenſa, deſpedindo mangas de ſoldados a ter o encontro do Framengo, por aquellas partes, que moſtrava melhorar-ſe ganhando terra.

Os Religioſos, & Sacerdotes cõfeſſaõ,& pelejão,

E detẽ ao Governador,que ſegunda vez arriſcava apeſſoa.

25 Entre hũas,& outras armas andava o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo diſpondo,& cortando com igual braço,& acordo; & com admiraçaõ, & enveja dos olhos, que o viaõ. Alcançou, que o inimigo carregava com mayor poder

der por hũa parte, aonde os noſſos mal lhe podião reſiſtir, & logo os mandou ſocorrer pello Padre Simão de Figueyredo, com algũas mangas de ſoldados: Durou o combate, por mais de hũa hora, com igual conſtancia, ainda que não com igual numero, nem com igual furor, porque aos ſoldados inimigos ſuſtentava-os na batalha a violencia; & a importancia aos noſſos, cujo ferro cortou de maneira ao Framengo, que deſconfiado da força, ſe valeo da induſtria, com que lançou pellas ilhargas do Tabocal algũas companhias, com ordem, que fizeſſem o poſſivel por ferirem as coſtas dos Portuguezes; porèm a vigiligancia do Governador, o entendeo, & deſpedio de ſua Eſtancia dous troços de taõ valeroſos ſoldados, que em breve tempo rebateraõ as mangas contrarias, & as deſtruiraõ, ſeguindo-lhe o alcãçe, até ſe recolherem aos eſquadroẽs, donde aviaõ ſahido; mas com tamanho deſatino, que o Olandès afroxou o combate, por acudir ao desbarato dos ſeus, q̃ vio poſtos em vergonhoſa fogida: Tanto, que os encorporou conſigo, continuou o intento de nos ganhar o poſto (crecia nelle a coragem com a perda.) Queria ganhar terra, & não deſcobria ſe não corpos cahidos, olhando com horrivel eſpanto, como dos ſeus ſoldados fazião os noſſos trincheira para ſe defenderem, & os ſeus eſcada para enveſtirem: Com ſer tãto o numero dos mortos, mais o deſanimava o olhar para os ſemblantes dos vivos; nos Portuguezes via a alegria de victorioſos; nos dos ſeus ſoldados a triſteza de vencidos: Deſpois de duas horas & meya tocou a retirar, & deixou o combate, carregando-o ó Capitão Jeronymo da Sylva, com ſó vinte ſoldados, mas com tanta gentileza, que lhe vendeo a fortuna a gloria deſte dia, por duas pelouradas mortaes. Naõ menos barato comprou o Capitaõ Matheus Ricardo o eſclarecido nome, que ganhou neſte conflicto. Outros muytos ſoldados noſſos, ſemelhantes no merito, de ſemelhantes na dita, deraõ neſta occaziaõ a vida pella liberdade da patria; q̃ mereciaõ agora ſer conhecidos pello nome, como entaõ o foraõ pello braço; mas ſervio-lhe ſeu humilde nacimento, de deſculpar a ingratidaõ dos vivos.

Ardil do inimigo, atalhado.

Retira-ſe vencido, & carregado de noſſos golpes.

26 Occupado em formar os ſeus andava o General Olãdès: Punha em ordem as fileiras, hum valente Framengo, cha-

chamado Valot, Sargento Mayor do terço de Joaõ Blar, ſahio fora dellas, para ver a noſſa diſpoſiçaõ, & tentear a parte por onde melhor nos poderia enveſtir; como montava em hum cavallo, o peſcou facilmente hũa balla, tirada com pontaria taõ certa, que perdeo juntamente, a ſella, & a vida, & pellas ancas do cavallo veyo ao chaõ. Com não menos magoa, que perigo o retiràraõ os ſeus. Chegava o dia ás quatro da tarde, & como não ceſſava a correſpondencia dos tiros, pella vezinhança das partes; advertio Henrique Hus, que da noſſa eraõ as cargas mais remiſſas; imaginou, que era falta dos animos, o que foy neceſſidade de poupar a polvora; fes da ſoſpeyta motivo para animar aos ſeus; enveſtio quarta vez á entrada do Tabocal, com aquelle furor, que alimenta a deſeſperação. Aqui ſe vio a noſſa gente em conhecido aperto, porque canſados de matar, & de ferir ſuſtentavão o poſto, ſem poderem mover o braço. Não aſſi o Framengo, que com gente de refreſco repartia as horas do trabalho por muytos, & tinha ſobeja gente para tudo. Com eſta ventagem nos cãſou de ſorte a perfia do combate, que a muytos retirou a falta do alento, com que não podia reſpirar o animo. Foy o inimigo ganhando as emboſcadas até arroſtar com a ſegunda campina, levando diante a noſſa gente, que ſe hia pondo em conhecida retirada. O Padre Manoel de Moraes, que com fervoroſa deprecaçaõ chamou os olhos de todos a hũa devota Imagem de Chriſto Crucificado, que trazia arvorada, aſſi animou aos fieis, & confundio aos Herejes, que baſtou a veneração de huns, & o pavor de outros, para que a fortuna ſe deſconheceſſe a ſi meſma. Envergonhoſa retirada, forão os noſſos pondo, ao inimigo. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, vendo que a occazião o chamava, diſſe aos ſoldados, que o acompanhavão, que prometeſſem á Mãy de Deos hum templo dedicado aó ſeu deſterro, ſe lhes concedeſſe a victoria dos inimigos da patria; & deçendo do monte carregou o Olandès de tão pezados golpes, que cortado do ferro, & do medo perdeo a terra ganhada, & ſe retirou, de todo deſcompoſto, ao batalhão, que na primeira campina teve ſempre formado.

Com nova forma faz a quarta avãçada.

Ioão Fernandes Vieira ſe mete no conflicto.

27 Incitados do furor, ſeguiaõ os noſſos o alcançe, quã-

do o Governador mandou tocar a recolher. Deſobediente a colera, deſprezava o final; que fizeraõ reſpeytar os Cabos, temendo, que o inimigo no razo da campanha nos eſtimaſſe pello numero, & não pello valor; o que naõ podia ver, ficando os noſſos recolhidos dentro do Tabocal; aonde o brado da alegria, fes parecer ao Framengo mais formidavel ſeu eſtrago. Juncada de corpos mortos, & alagada a terra no ſangue dos feridos, moſtrava ao Olandès, que era quaſi todo ſeu o recibo, & o diſpendio. Dos Portuguezes, neſta quarta avãçada, ſó nove ficàraõ eſcalavrados, & trez mortos, (perda, q̃ não vio entaõ o goſto da victoria) & ſucceſſo que nunca perdèra de viſta, o aſſombro. Comparado hum poder com outro poder, naõ poderá a piedade deixar, de o atribuir a milagre da divina Omnipotencia; que á força dos homens, como póde ſer? O inimigo guarnecido de muytas, & reforçadas armas, mais, ſem comparaçaõ, em numero; pratico na milicia, & com ſobejas muniçoẽs; ajudado do cuſtume de vencer, & dominar, contumáz em repetir os combates; & em quatro aſſaltos ficar vencido de poucos bizonhos, & deſarmados, ſem polvora, ſem deſcanſo, & ſem ſocorro; podia ſer ſem muyto particular auxilio do Ceo? Tire-ſe a conſequencia ás permiſſas, & ſerá eſta a concluzaõ. Immortaes eſtatuas, & eternas memorias devia a naçaõ a Franciſco da Coſta Capitaõ da Freguezia do Cabo, Martim Machado, & Jeronymo da Sylva da Cunha, pella valentia cõ que neſte combate trocáraõ a vida pella fama; mas em falta deſta ſatisfaçaõ ſervirá, neſte ſitio, a viſta de ſuas ſepulturas de recordação, & de epitafio contra as injurias do tempo, ſem lhes defraudar a gloria, aquella politica diligencia, com que o Framengo, com retirar os corpos de ſeus mortos, nos quiz encubrir a perda, furtando-nos as teſtimunhas do dano; a viſta do qual o perſuadia, a deixar a contenda, & ſeguir a fogida, o que ſem duvida fizera, ſe naõ temèra mayor eſtrago na fuga, que na conſtancia.

Retira-ſe o inimigo vencido.

28 Indeciſo na eſcolha eſtava o Framengo: Deſejava que o cobriſſem as ſombras da noite, detidas de algũas horas do dia: Soſpeytava, que na indeliberaçaõ achariaõ deſmayos os ſeus, & cõfiança os noſſos para os enveſtirem, & deſtroçarem: Aconſelhou-ſe com a deſeſperação, exortou os ſeus a novo com-

Outra vez ſe forma, & comete o Tabocal.

combate, fazendo de noſſa ſuſpençaõ, rezaõ para ſua ouzadia; & de ſua furia, eſcuza de ſua perdiçaõ: Deſtimidos, como deſatinados, avançaraõ outra vez o Tabocal, em que achàraõ a oppoſiçaõ dos Portuguezes taõ viva, que lhe pareceo ao inimigo, aumentarem-ſe as forças dos moradores com a continuaçaõ do trabalho. Já a nenhũa das partes lembrava a victoria, porque huns, & outros pelejavaõ por defender a vida. Embebidos na batalha, naõ ficava ſentido livre, nem para ver o ſangue dos feridos, nem para ouvir as vozes dos moribundos, ſó os pès davão fé dos mortos, que conhecião pello embaraço, & não pello vulto. Não ſe diſtinguiaõ inimigos de amigos pellos ſemblantes, ſe não pellos golpes; com taõ horrenda confuzão, que ſe davão as feridas com os inſtromẽtos do reparo; porém como o Framengo nos fazia tantas ventagens no crecido numero dos ſoldados, que a feridos, canſados, & mortos ſuccedião outros deſcançados, & ſaõs, foraõ os noſſos perdendo terra, ſem que o furor deixaſſe advertir, quaes a perdiaõ, & quaes a ganhavão. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, que fóra do conflicto, ficou com olhos livres para ver, a que parte ſe inclinava a victoria, & que para o mayor aperto guardava o melhor ſocorro, pondo os olhos na Sagrada Imagem, que o Padre Manoel de Moraes trazia arvorada, & buſcando a interceſſaõ, donde eſperava o favor, diſſe em voz alta, para os ſeus: Senhores, reſemos de joelhos hũa Salve-Regina á Mãy de Deos, certos, de que ſua piedade não falta em ouvir, a quem a chama: Tal confiança influio em ſeu animo eſta devota diligencia, que a todos aſſegurou a dita, & perſuadio a enveſtida. De corrida, com os ſeus, ſe meteo no mais furioſo do combate, matando, & ferindo inimigos com golpes taõ deſ-uzados, que a eſpada em ſua mão tinha menos de ferro que de rayo; ſem differença cortava ao vezinho com o fio, & ao diſtante com o medo: Servio o exẽplo á imitaçaõ, com que os Portuguezes arrancáraõ do cãpo ao inimigo deſcompoſto, & tímido; & ſempre carregado de noſſos golpes, até o fim da campina, aonde o rio, que buſcava para o tranzito, lhe advertio o perigo, ſe não eſperaſſe o favor da noite. Com os olhos na paſſagem, deixou o Olandès no campo todas as muniçoẽs, & grande parte das armas:

O Governador anima a reſiſtẽcia.

A muytos parecèraõ eſtorvo para a fogida; a nenhum inſtromento para a defenſa, porque á viſta do eſtrago ſerviaõ ſó aquelles ardís, que lhes aconſelhava o medo: Foy hum delles anticipar a eſcuridade da noite com o fumo de trez cargas ſerradas, que mandou dar aos ſeus, para perſuadir aos noſſos, (que eſtavão recolhidos denrro de ſeus alojamentos,) que não deſamparava o poſto, nem deixava o intento; o que já tinha dado a entender, com ſe formar de novo. Na primeira vigilia da noite, em que a eſcuridaõ, a tempeſtade, & a crecente do Rio podèraõ embargar a reſoluçaõ mais arrojada, o vadeou o Olandès, com determinaçaõ entendida. Parecia-lhe, que ſe o dia ſeguinte o achaſſe naquelle ſitio, os ſeus diminutos, & afligtos, os noſſos deſcanſados, & brioſos, não ficaria peſſoa em ſeu exercito, que não pereceſſe, ou na batalha, ou no alcançe; & que menos arriſcava em ſalvar alguns, que em perder todos. Em toda aquella noite naõ deſcanſou de caminhar por veredas incultas, matas, lamaçaes, & aſperezas, que a tempeſtade do vento, & inundação das agoas fazia parecer mais inſofriveis, com tanta preſſa, que em poucas horas andou cinco legoas de terra. Naõ dá o medo azas menos ligeiras; nem o deſejo de conſervar a vida, menos coração para atropellar difficuldades.

Ficou o Olandès deſtruido.

29 Em quanto o Olandès, ajudado do ſilencio, & da eſcuridade, caminhava deſcompoſto, turbado, & vencido, feſtejavão os noſſos as repetidas victorias, que Deos lhe dera neſte dia, & a eſperança de que com ſeu favor as multiplicariaõ no ſeguinte [ignorantes da fuga do contrario] com aquelle goſto, que reſulta do ſeguro da bonança, quando ſe ſegue ao mayor rigor da tormenta. A grande alegria, os não deſcuidou da gratidão, & da vigilancia. Mandou o Governrdor, que todos rendeſſem as graças ao Supremo Senhor das victorias, & que ſe preparaſſem para entrarem em nova batalha; que ſem duvida ſe daria ao primeiro romper da manhã, ou porque o inimigo a avia de eſperar, ou porque nos avia de cometer. Não faltou o Sargento Mayor ao cuidado de guarnecer os poſtos de ſintinellas,

Feſtejão os Portuguezes a victoria, & ſe preparaõ para novo cõbate.

&

& ſoldados, como aquelle que preſumia vezinho, taõ ardilozo inimigo; achou, que em todos ſobejava o animo para o futuro conflicto, mas que a todos faltava polvora, para ſuſtentar o combate; eſta falta remedeou o Governador, mandando ao Sargento Mayor toda a que tinha, advertindo-lhe, que nenhũa mais lhe ficava. Perguntou o Sargento Mayor ao Governador, que conceito fazia do Framengo? A que reſpondeo: Supollo de noite formado, & pella manhã combatente. Servio a reſpoſta de avizo, para que logo ſe preveniſſem os reparos, & ſe deſpoſeſſem os meyos neceſſarios, para a reſiſtencia. No Tabocal de ſima, que orlava o alto do monte, ſe mandou logo roçar aquella terra, que baſtava para nella ſe emboſcar hũa partida da noſſa gente; & na diſtancia, que ſe entrepunha entre hum, & outro Tabocal ſe levantâraõ trincheiras, que cortavão em trez partes a ladeira do monte: Em quanto ſe trabalhava nellas, mandou o Governador retirar toda a gente, para a ſua Eſtancia, como para lugar mais ſeguro, & mais defenſavel, aonde o inimigo não poderia chegar, ſe naõ deſtruydo, & canſado pellas oppoſiçoẽs, que primeiro avia de vencer.

30 Tinha viſto o Governador a valentia, com que nos combates pelejáraõ as companhias dos Minas, & Crioulos; & certo de ſua fidelidade os mãdou deſcubrir o campo, com ordem, q̃ paſſaſſem o rio, & da outra parte picaſſem a retaguarda dos inimigos, obrigando-os, a que em toda a noite não largaſſem as armas das mãos. Chegáraõ ao alojamento do Framengo, que viraõ deſamparado, & ainda alcançáraõ a ſua retaguarda, que hia paſſando o rio: Com multiplicadas cargas, & conſideravel dano o perſeguiraõ, & acobardáraõ de modo, q̃ imaginando-ſe cortados, ſe emboſcáraõ pellas matas, deixãdo de ſeguir o caminho dos ſeus; aos quaes naõ ſeguiraõ os noſſos o alcãçe, por não excederẽ as ordẽs, que tinhaõ recebidas. Voltáraõ, & derão cõta ao Governador, do q̃ viraõ, & do q̃ obráraõ. Cõ eſte avizo ordenou Joaõ Fernandes Vieira ao Sargento Mayor, q̃ mandaſſe correr a cãpanha duas legoas ao largo, por ſoldados praticos: No termo dellas, acháraõ os noſſos, 50. Olandeſes, que davão guarda a mais de quatrocentos

Que o ẽgano de noſſas eſpias lhe fes recear.

feridos, que desmayados, pella falta do sangue, & pello trabalho da marcha, não poderaõ passar avante na conserva dos seus. Foraõ os nossos vistos das sintinellas inimigas, tocàraõ a rebate, fogiraõ os que podéraõ;& os nossos viràraõ as costas, enganados do vulto, & do rebate, & o derão em nosso alojamento, dizendo,que o Olandès se refazia, & formava,para nos tornar a envestir.Não fazem as sombras menos impressaõ nos animos, quando a imaginaçaõ as pinta com as cores do medo. Passou a nossa gente, enganada do avizo, todas as horas da noite com as armas na mão. Molestia excessiva por succeder em hũa noite desabrida,despois de hum dia gastado em continuada batalha,sem que nelle desse lugar a peleja a se refazerem as forças, nem com o descanso, nem com o sustento.

Foge o inimigo do campo,& se aproveitão os nossos despojos.

31 Rompeo a luz da manhã pellas sombras da imaginação, & da noite,(iguaes no horror,& semelhantes nos effeytos.) Offereceo-se o Capitaõ Francisco Ramos a descobrir o campo, & a verdade,& voltou com a certeza, de que em todo elle não avia mais, que despojos do inimigo: Com esta claridade,&com a do dia sahio a nossa gente a ver nos instromentos da batalha,os gráos da victoria, & os pregoẽs do triũpho. Todo o campo estava semeado de corpos mortos,de armas sem conto; de muniçoẽs, como polvora, balla, corda,arcos, & frechas sem numero; que em muytas partes da campina nadavão no sangue de seus proprios donos.Alguns mantimentos assi para á necessidade como para o regalo,que igualmẽte servíraõ á festa,& á falta.Não ouve soldado, que se não armasse com escolha; nem Indio, que se não vestisse com vaidade.Succedendo á repetição da alegria,a das cargas,com que se acclamava a victoria. Pellas nove horas da manhã chegou hum morador daquelle contorno com as novas certas do caminho, que tomàra o Olandès, & do grande medo com que marchava, deixando pellos matos os cançados,& feridos,que o não podião seguir. Repetio a cauza, que tivera o engano dos Minas;(assima referido) & que o General Henrique Hus mandava dizer por elle ao Governador João Fernãdes Vieira, desse quartel a aquelles feridos, que quasi moribundos mandava levar em carros, para o Arrecife,como a todos o en-

Cõ nova certa da retirada do inimigo.

sinavaõ

ſinavaõ os preceitos da milicia, que não permite matar a ſangue frio; porque de outra ſorte ſeria mayor a vingança, que a offenſa; & não deixaria ſua eſpada morador com vida, paſſando pellos fios della a grandes, & pequenos de hum, & outro ſexo. Com eſta relação ſe ratificou a certeza da victoria, que outra vez repetirão os gritos. O Governador, que quaſi ſe não achava a ſi meſmo entre os exceſſos do goſto; ſe não deſcuidou nas demonſtraçoẽs de grato, com que deſejava, q̃ todos deſſem a Deos graças, por tamanho beneficio. Com ſeu exemplo obrigou a que todos poſtos de joelhos, com as mãos levantadas ao ceo confeſſaſſem, que a elle devião a mercé [fazendo Templo do meſmo lugar do conflicto.] Acabou eſte acto de agradecimento, com gritar todo o exercito em hũa voz: Viva a Fè Catholica Romana; viva a liberdade: Viva elRey Dom Joaõ; viva, viva; & logo o Governador com benevolo, & alegre ſemblante, & o chapeo na mão, foy abraçando a cada hum dos capitães, officiaes, & ſoldados, engrandecendo o procedimento de todos, com tanta afabilidade, que os punha ſobre a cabeça, quando com os braços os recolhia no peyto. Eraõ reciprocas as congratulaçoẽs da dita, & porque foſſem comũas as confianças da liberdade (já então mais poſſuida, que eſperada) a deu Joaõ Fernandes Vieira a cincoenta eſcravos ſeus com a honra de ſoldados, merecida de ſeu valor, & fidelidade naquella occazião; & lhes fes mercé de que podeſſem aſſentar praça, & vencer ſoldo, em quanto duraſſe a guerra, eſcolhendo de entre elles dous Capitães, para duas companhias, em que os repartio, de vinte & quatro ſoldados cada hũa.

Dão Graças a Deos pella mercè.

32 Individuar os cazos particulares deſta occaziaõ, para hum Anjo fora facil, para a limitada comprehenção de hum mortal ſerá impoſſivel. As proezas, que os Cabos, & ſoldados obráraõ, com ſua multidão, eſcuzão noſſo ſilencio: Aquella deſatenção, que lhes eſcondeo o numero, lhes negou tambem a callidade; porém na deſproporçaõ do poder, na perfia dos combates, na deſigualdade das armas, na falta, & ſobra das muniçoẽs, no exceſſo dos mortos, na multidão dos feridos, nos deixou campo aberto, para que o diſcurſo poſſa inferir, o que a limitaçaõ naõ póde relatar. Conſtava o poder con-

Rezoẽs, que encarecem as proezas, q̃ a hiſtoria calla.

trario de mil & quinhentos Olandeſes eſcolhidos, oyto-centos Indios todos ſoldados; hũa copia grande de gaſtadores,& eſcravos, q̃ ſerviraõ as armas como os demais. O meſmo preſtimo tinha hũa grande multidaõ de Tapuyas, & Pytiguares, que ſeguião o exercito, para entrarem á parte nos deſpojos. (Certos na victoria.) Perto de duas mil armas de fogo entre moſquetes,& clavinas traziaõ os contrarios. Polvora, ballas, corda, & todo o mais genero de muniçoẽs em tanta abundancia, que ſervio a cinco horas de combate, & ſobejou tanto, que nos proveo para muytos dias: Perdeo neſta occazião as tres partes de ſua gente, (fóra dos mortos, que retirou, & eſcondeo a corrente do rio, ſe acháraõ no campo trezentos, & ſetenta mortos.) Não numeramos, os que na retirada morrèraõ das feridas pellos matos, pellos caminhos,& no Arrecife, aos quaes a retençaõ da cura, fes inutis os remedios: Entre eſtes, os mais dos Cabos,& officiaes da guerra, cujas inſignias lhe fes deixar a morte no campo,& nas eſtradas. Não foy menor a mortandade dos Indios, aſſi parciaes, como auxiliares (entre elles ſe achou hũa Tapuya com hũa criança nos braços, paſſados ambos de hũa balla.)

Perda do inimigo.

33 Conſtava o todo da noſſa gente de mil, & trezentos homens, a ſaber, mil & duzentos Portuguezes entre ſolteiros, & cazados (todos ſoldados no valor, poucos na pratica) & quaſi cem naturaes, entre eſcravos,& Indios. As armas de fogo não paſſavão de duzentas eſpingardas, feitas mais para a caça, que para a peleja. Algũas eſpadas, que a prohibição tinha eſcondidas, & com a ferrugem taõ gaſtadas, que podiaõ magoar, mas não ferir. As mais armas eraõ cutelos do monte, & páos toſtados: As muniçoẽs tão eſcaſſas, que as negava a penuria, ainda á mayor neceſſidade. As horas do combate hũ dia todo. As dos cercados não ſe contão pellos golpes, ſe não pellos tiros. O numero dos noſſos mortos, não paſſou de vinte & oyto, entre elles os Capitães relatados. Os feridos foraõ trinta & ſete, aos quaes o cuidado da caridade apreſſou a cõvalecencia. Dos eſcravos mortos, & feridos não fazem memoria noſſas relaçoẽs (devia ſer eſquecimento,& não deſprezo, que o naõ mereceraõ Negros, que tão eſclarecidamente obràraõ.) Coteje agora o conſiderado hum poder com outro,

Armas, gẽte, mortos, & feridos da noſſa parte.

tro, hũas com outras armas, hum numero de mortos, & feridos com outro numero, em igual ſitio, & com igual tempo; & reſolva, ſe ſerà crehivel, deixar cada hũ dos noſſos de obrar maravilhas? E logo condene a injuria, que fes a ſeu valor a omiſſaõ, que lhes eſcureceo a fama, com lhes callar os nomes, & eſconder as proezas; & não deixe de avaliar por dita, as que a memoria livrou do eſquecimento: O poſto, & a callidade não deixou perder de viſta a muytos, aos quaes nomearemos, ſegundo a ordem do Alphabeto, & não a dos merecimentos.

34 Os Capitães que ſe acháraõ no conflicto, foraõ Amador de Araujo, Antonio de Craſto, Antonio Gomes Taborda, Amaro Cordeiro (agora Ajudante, deſpois Capitaõ,) Antonio Borges Uchoa, Bertholameu Soares Canha, Braz de Barros, Coſme do Rego, Domingos Fagundes, Domingos da Coſta, Franciſco de Lisboa, Franciſco Gomes, Fauſtino Pereyra, Franciſco Ramos, Franciſco de Figueyredo da Sylva, Franciſco Gomes da Sylva, Jeronymo da Sylva (morreo na batalha com mais illuſtre nome.) João Soares de Albuquerque, Joaõ Leytão de Albuquerque ſeu irmão, Joaõ Nunes Victoria, Jeronymo da Cunha de Amaral, Ignacio Mendes, Joaõ Barboza, João Peſſoa Bezerra, Joaõ Nunes da Mata, Joaõ Gomes de Mello, Joaõ Paes Cabral, que neſta batalha, como outro Samſaõ, coro-ou as proezas da vida com ſe exceder a ſi meſmo na morte. Mathias Ricardo, que no combate deu a vida pella patria. Manoel de Araujo de Miranda, filho d'Amador de Araujo; Manoel Soares Robles, Marcos Pires, Paulo Vellozo, Pedro Marinho Falcão, Pedro Correa, o Padre Simão de Figueyredo Sacerdote, & Capitão, igual no zelo de encaminhar as almas, ao valor de eſgrimir as armas; Sebaſtião Pereyra, Simão Mendes, Thomè Dias da Coſta.

Os Capitães, que ſe acharaõ no cõflicto.

35 As peſſoas particulares, a que a nobreza deu nome, & eſta occazião fama, foraõ as ſeguintes. Arnao de Olanda com dous filhos; Antonio Bezerra, Antonio Cavalcanti com dous filhos, Arnao Lopes da Madeira, Antonio da Sylva nomeado Capitão de Cavallos, Antonio da Coſta, Alvaro Teixeira de Meſquita, Antonio Coelho Serpa, Antonio Carneiro Falcato, Antonio Gomes, Antonio de Magalhaẽs de Mel-

Peſſoas de callidade que entràraõ na batalha.

lo,

lo, que montado em hum cavallo, a todos os combates animava tanto com a exortação, como com a eſpada; Antonio da Sylva, Antonio Tavares, Antonio da Coſta, Bernardino de Carvalho, Balthezar de Azevedo, Coſme Soares de Araujo, Chriſtovaõ Berenguer cunhado do Governador da liberdade, Diogo da Sylva, tambem de ſua caza, Domingos Barboza ſeu Alferes; Franciſco Berenguer de Andrada, ſeu ſogro Franciſco Rodrigues Tavares, Franciſco Barreto, João Lourenço Françès com dous filhos, Jeronymo de Olyveira Cardozo, da caza do meſmo Governador, João Dias Leyte com dous filhos, João Cordeiro de Mondanha, Luis da Coſta Sepulveda, Lourenço de Abreu com hum filho, Manoel Cavalcanti de Albuquerque, Manoel Alveres de Carvalho, Manoel Fernandes Cruz com dous filhos; Manoel Barreto, Simão Velho Barreto com dous filhos, Thomás da Coſta; & outros de igual esforço, & fidelidade, cujos nomes eſcreveo então com melhor tinta ſua eſpada, ainda que agora ſe não eſtampem neſta hiſtoria por noſſa pena. Os Sacerdotes, que ſe achàraõ neſta occazião, de que nos informou a noticia, forão o Padre Simão de Figueyredo, já repetido entre os Capitães, & agora nomeado, porque o fizerão duas vezes conhecido a dignidade, & o poſto. O Padre João Bauptiſta Lobato natural de Lisboa. O Padre João de Araujo natural de Ponte de Lima, & o Padre Frey João da Reſurreição, de quẽ adiante faremos particular memoria, divída aos ſingulares ſerviços, que no diſcurſo deſta guerra fes a Deos, a Patria, & ao Reyno.

36 Perder da memoria o beneficio, he a ingratidão mais fea: Generoſamente o recompenſa, quem a vozes o confeſſa, porque ſe moſtra agradecido, ſem ficar deſobrigado. Foraõ neſta occazião taõ claros os favores do ceo, que ſó a impiedade os poderá negar. Seja o primeiro argumento deſta materia, o encontrado das cauzas; juſta a dos Portuguezes, porq̃ pelejavaõ pella Fè, & pella Patria: Contra juſtiça, a dos Framengos Herejes, & Tiranos. A ſegunda, obrirgar-ſe o ceo a deſtruir ſoberbos, & a favorecer humildes: A mais forçoſa, tomar Deos por inſtromentos de ſua vingança as teſtimunhas de ſuas offenſas. Por eſpaço de cinco horas continuadas atiroũ

Circunſtãcias, & teſtimunhas do favor com que o ceo nos aſſiſtio.

rou cada hũa de noſſas eſpingardas mais de cincoenta cargas, (taõ eſquentado o ferro, que o não ſofria a maõ) & nenhũa ſe rompeo. Davaõ as ballas inimigas (todas de moſquetes,& clavinas reforçadas) em os noſſos ſoldados, & muytas faziaõ ſinaes nas roupas, & nos corpos, ſem chegarem a ferir;& as q̃ ferião, não podéraõ matar, ſendo palanquetas, & hervadas. Nos ultimos combates deraõ os noſſos Eſpingardeiros mais de mil tiros, ſó com as ballas,que ſe fizeraõ de dous pratos de eſtanho, & a todos ſobejáraõ ballas. Com duas livras de polvora cevaraõ as eſpinguardas,as vezes referidas, & ficáraõ cõ polvora, para mais cargas. Confeſſe noſſa piedade a maravilha, pois o obſtinado Hereje a não póde negar, affirmando muytos Olandeſes, que viraõ no mayor fervor do conflicto hũa reſplandecente Senhora veſtida de azul, & branco, com hum fermoſo Menino nos braços, acompanhada de hum varaõ authorizado, repartindo pellos noſſos polvora, & balla; o reſplandor dos quaes aſſi deſanimára os ſeus, que lhes naõ deixára mais tino, que para virarem as coſtas, & largarem as armas:O que bem conſiderado parece,que ſe ajuſtou o ſocorro, com a deprecação. Prometèraõ todos, (como fica dito) que ſe a Senhora os favoreceſſe na batalha, lhe edificariaõ hũ Templo, aonde ſe veneraſſe o Sagrado Myſterio de ſeu Deſterro;& medio-ſe o deſpacho pello voto, moſtrando a Mãy de Deos na companhia,as circunſtancias de deſterrada,como a pinta o Myſterio.

37 Deixou o eſtrago, ao Framengo, mais irritado, que convencido. Julgava a victoria por afronta,& na fogida, buſcou a vingança, & não a emmenda. Aſſi como paſſou o rio, marchou toda a noite com inſoportavel trabalho, que lhe facilitou o temor: Na manhã do dia ſeguinte (quatro de Agoſto) chegou á povoação de São Lourenço. (Sete legoas do monte das Tabocas, donde fogio vencido.) Achou o lugar deſabitado, com a auſencia dos moradores, retirados aos matos, pella incerteza do ſucçeſſo. Neſte ſitio ſe deteve,eſperãdo pellos remontados, & feridos,& logo avizou ao Arrecife, dando cõta aos Governadores do ſuccedido, & da neceſſidade, que tinha de mantimentos, muniçoẽs, & ſoldados. Foy a nova taõ encontrada á eſperança de todos, que deſpois de ouvida,

Ficou o Olandès vencido, & irritado.

ouvida, ainda ſe duvidava. Já os do Conçelho temião aquella meſma gente, que deſprezavão, & com toda a preſteza preparáraõ, & remetéraõ o ſocorro, que chegou a Saõ Lourenço no meſmo dia, em que Henrique Hus o pedio: Paſſados alguns, que gaſtou em mandar feridos, & recolher ſoldados, ſe mudou para os Apupucos; aonde os moradores o recebèraõ como alliados; não ſe temèraõ offendidos, com o ſeguro dos paſſa-portes. No terreiro da Igreja fes alto; & logo rezenha da gente, que tinha, & achou, que de mil & quinhentos ſoldados, com que entrou nos combates das Tabocas, perdèra mil & cem, com a flor dos officiaes da guerra, que o acompanháraõ. Errou o Author do Valeroſo Luzideno as partidas, & a ſoma deſta conta, fella por relação taõ deminuta, como em o ſeu livro ſe póde ver. Da perda fes Henrique Hus motivo para a perfidia. Pagou aos triſtes moradores o agaſalho, & benevolencia, com que o recebèraõ, entregando a povoação, & os contornos ao ſaco dos ſeus, que os ſoldados, Judeos, & Indios, executáraõ não como homens, ſe não como feras: Tudo, o que podia ſervir á cobiça, & à vingança, deſtruio o odio, & o roubo: A crueldade venceo as oppoſiçoẽs da natureza, & da rezão, achando nos motivos da compaixão, os incentivos da ira. Proteſtáraõ de brutos na demaſia, com que a torpeza offendia a modeſtia; & na injuria com que atorpellava a renitencia: Contra o mais ſagrado, ſe irritava mais ſeu odio; & contra o mais religioſo, ſeu poder. Deſtruiraõ, & contaminaraõ os Tẽplos: Fizerão em pedaços as Sanctas Imagens. Ao Padre João Dias, Sacerdote de noventa annos, feriraõ [ſem duvida, ſó pello ſer] a golpes, & afrontas; ſua virtude foy para os depravados Herejes ſeu mayor delicto; & ſeu dinheiro ſeu mayor verdugo: Pendurado de hum braço acabára a vida, ſe a não remira a pezo de ouro. Naõ ſe eſtendeo a mais a crueldade, porque todos, os que podèraõ, anticipáraõ a fuga, ao agravo.

O que faz em S. Lourenço de Ipojuca.

Frey M. Callado 26.

83 Pella tarde mandou Henrique Hus continuar a marcha: Fes alto na Varzea, & ſe alojou no Engenho de Dona Anna Paes, (hũa legoa do Arrecife) aonde a vezinhança, & a fortificaçaõ o perſuadio ſeguro. Ao outro dia partio aforrado, a ver-ſe com os do Supremo Conçelho: Conferiraõ entre ſi,

Chega à Varzea, & ſe aloja no Engenho de Dona Anna Paes.

ſi, o que mais convinha ao Eſtado das couzas preſentes: Tomou ſe aſſento, no q̃ ſe devia fazer, & deſpedido com as ordens, que avia de ſeguir, ſe voltou para os ſeus, no meſmo dia: Mandou ſaquear o Arrayal Velho, com as meſmas extroçoẽs, & com toda a ſede da crueldade, & da cobiça: Naõ ficou parede, telhado, nem ſotaõ, que não tenteaſſem com eſpetos, ſoſpeytando achar riquezas enterradas, ou eſcondidas. Na Igreja do lugar com mais exorbitancia, porque com mayor indecencia. Queixàraõ-ſe os moradores, offendidos, de que os trataſſem como inimigos, quando os tinha em ſua caza a confiança de confederados; & ſahio ſua laſtima deſpachada com ameaços de mayor ruina. A todos em comum, & a cada hum em particular, dizia o tirano Hereje, que Joaõ Fernandes Vieira lhes cortára a divida, & que viſſem, o quanto lhes faltava para ajuſtarem a paga. Em toda a parte creceo nos Portuguezes o temor da crueldade, porque em toda a parte creceo nos Olandeſes o deſejo da vingança; ſendo ſuas demaſias, as que lhes ordirão o caſtigo de ſeus exceſſos.

39 Quiz o inimigo, que o exemplo deſſe forças á crueldade, & no Engenho de Franciſco Monteyro Bezerra executou inauditos deſaforos, ſervindo ſeus paſſa-portes de entregar os miſeraveis alliados nas mãos da atrocidade, & da crueza: A ſenhores, & eſcravos media a crueldade por hum meſmo tamanho; com hum meſmo fio cortava o ferro, & a injuria pella Matrona, & pella Donzella. A Dona Brazia mulher do Capitão Pedro Cavalcanti de Albuquerque, & a ſua Mãy Maria Peſſoa, arraſtáraõ como a vís eſcravas, porque deſprezando a perda da fazenda, não conſentirão, nem ainda na mais leve mancha da honra. (Muyta ganha na injuria, quem a ſofre atroco de conſervar ſua limpeza.) A poucos eſcuzou a diabolica perfidia da eſpada, & da afronta, & aos que perdoava ſua colera, guardava para mayor caſtigo ſua malicia. Tinha determinado entregar a todos a mayores tormentos. Decretàra ſeu deſatinado conſelho, que aquelle Framengo chamado Jacobo (jà diſſemos que vivia entre os ſalvagens, enſinado a ſer cruel da companhia das feras; ao qual experimentáraõ os moradores de Cunhaù mais Tigre, que os Tigres) deixaſſe o certão, & deceſſe dos montes com todos os Indios

Extroçoẽs q̃ mãda fazer pella Varzea.

de ſeu partido a correr a campanha do rio de Saõ Franciſco, aonde o eſperavão cento, & ſeſſenta Olandeſes com ordem, que a nenhum vivente eſcuſaſſe a eſpada, & a nenhũa materia o incendio, & ſem perdoar ao eſtrago, deceſſem por Goyana até a Varzea, aonde o eſperava Henrique Hus [no Engenho de Dona Anna Paes] para entregarem ao ferro, & ao fogo tudo, o que pello contorno tiveſſe corpo, & vida. Horrivel fora o eſtrago, ſe a divina Omnipotencia o não atalhára, confundindo a malicia com ſeu meſmo decreto. Os moradores ignorantes do mandato, & avizados dos exceſſos, deſemparáraõ os povoados, ſeguros, de que nos montes acharião o perigo menos certo. Sahira-lhe o diſcurſo errado, ſe a mão de Deos os não ſocorrèra, fazendo da ruina, tranſito para o mais ſaudavel remedio, como hirá moſtrando a hiſtoria.

Barbaro decreto, que mãda publicar.

40 Deixámos ao Governador Joaõ Fernandes Vieira no ſitio das Tabocas, aonde ſe deu a batalha, dando, & recebendo as congratulaçoẽs da victoria; daqui por diante o veremos (ſacrificado hum, & outro hombro ao pezo do Governo) entrar em tanto mayor cuidado, quanto mais ſe eſtendia ſua obrigação. Não achava em ſi todo o goſto do triumpho, em quanto os moradores auſentes não gozavão de toda a liberdade, participando de ſua meſma fortuna. Tinhaõ muytas freguеſias ſeguido ſeu exemplo, expondo-ſe ao riſco de que até então os naõ poderá livrar o ſocorro, pella impoſſibilidade do tempo, & da diſtancia; ſendo que algũas o tinhão pedido; (eraõ Iguaracù, & Goyana, as que mais inſtavão) & deliberou-ſe em as favorecer a todo o riſco: Com eſta reſoluçaõ entre mãos, lhe chegou nova, como os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno tinhaõ tomado terra em Tamandaré, com oyto centos Infantes. [mandados da Bahia pello Governador do Eſtado, para favorecerem a mais juſta cauza.] Cada hora eſperava pellos Governadores de Indios, & Minas Henrique Dias, & Dom Antonio Phelipe Camarão, certo, que avia de ter por ſi o auxilio, pois lho concedia a rezão, & o dereito. Fiado neſtas eſperanças ſe determinou em mandar logo o ſocorro pedido a Iguaraçù, & a Goyana. Entende-o hum emulo inconfidente, & meteo valias a João Fernandes Vieira, para que o nomeaſ-

Chega ao Governador da liberdade a nova do ſocorro, que aportára em Tamandarè.

Deliberaſe em ſocorrer algũas povoaçoẽs.

ſe

ſe Cabo deſta expediçaõ. (Vivia acuſado de ſua meſma conciencia á viſta do offendido, & ſempre confuzo, como reo. Alèm, de que arraſtado da enveja, não podia ver, o que crecia a cauza da emulaçaõ.)Concedeo-lhe o Governador a jornada, & o poſto, fazendo confiança do traydor, para o reduſir a fiel;& porque afaſtando de ſi ao falſo,o não fizeſſe algũa occazião verdadeiro: Entregou-lhe cento & cincoenta homens,com ordem, que ſe encorporaſſe com a gente da terra, para melhor ſe defender do inimigo; & o deſpedio (alguns dias adiante) do Engenho de Gorjaù,aonde entã o ſe alojava a noſſa gente. Chegou o dito Cabo á Villa de Iguaracù, cujos moradores achou expoſtos ao dano, com que os ameaçava a vezinhança da Ilha de Itamaracá; rezão, que o deteve naquelle lugar algum tempo;deſpois do qual ſe paſſou a Goyana, aonde hũa pontada lhe tirou a vida, porque morreſſe da malignidade, de que a trayçaõ ſe alimentava em ſeu peyto.Succeſſo, que adiantamos ao tempo, por não deixarmos a ponta deſte fio ſem nó.

41 Tinha ſahido da Bahia Salvador Correa de Sá por General de hũa frota de trinta & ſete navios mercantes, que fazia viagem para o Reyno, & em ſua conſerva mandára o Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva dous terços de Infantaria [ſeus Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno]em oyto embarcaçoẽs, & por Cabo dellas a Jeronymo Serraõ de Payva (homem valeroſo, & pratico no exercicio militar, de Mar, & Terra) em ſatisfaçaõ da promeſſa, que fizera aos Embaixadores do governo Olandès,com ordem, que na altura de Tamandarè tomaſſem eſte porto, & nelle, verdadeira informaçaõ das cauzas da ſolevaçaõ dos naturaes; & ſenão foſſem juſtas, os caſtigaſſem como a rebeldes, & compoſeſſem as couzas de ſorte, que ficaſſe a terra em paz: Porém ſe entendeſſem,que de tiraniſados, & perſeguidos da ſem rezão, & inſolencia do dominio Olandès, tomáraõ as armas (como ſe dizia) em defenſa de ſuas vidas, honras, & fazendas, os favoreceſſem, & ajudaſſem, como eraõ obrigados por ley natural, & divina. Navegou Salvador Correa até aquella altura; deixou a Jeronymo Serraõ de Payva com os oyto navios no porto de Tamanda-

Sahe da Bahia Salvador Correa de Sà por Generàl da frota.

Mete o ſocorro no porto de Tamaridarè.

ré, & continuou a viagem do Reyno, tomando alguns refrescos no Arrecife, como adiante se dirá. Jeronymo Serraõ deitou a gente de guerra em Tamandarè, & com a do mar se deixou ficar nas embarcaçoens, debaixo daquelle seguro, que lhe prometia a fé do contrato referido: Tinha succedido divulgar-se na Villa de Sirinhaem o levantamento de João Fernandes Vieira com a voz da liberdade, & temendo o Olandès a imitação, á vista do exemplo, mandàra deitar bando, que todos os Portuguezes daquelle destricto em termo de trez dias naturaes levassem á Fortaleza todas as armas offensivas, & defensivas, que tivessem, sobpena de morte irremissivel. O excesso do medo, a muytos, não deixou considerar o dano; & promptos na obediencia, foraõ entregando todas as armas, que tinhaõ, sem reservarem, nem ainda os instromentos da roça, & da meza. Vivia na povoaçaõ hũ Joaõ de Albuquerque (homem de bem, zelozo, & valente,) & vendo como os afflictos moradores se degolavão (sabia, q̃ os Olandeses os querião desarmados, para os matar indefensos) declarou a todos o fim do bando, & os persuadio ao reparo. Fes hũ agregado de 49 mancebos, & com elles se adiantou a tomar as armas a todos os vezinhos, para que as não entregassem a seus verdugos: Cõ a mesma deliberaçaõ meteo apique trez barcos, que o inimigo tinha carregados de diversos generos, para o Arrecife; & apelidando liberdade fes todo o mal, que pode aos Olandeses. A outra pessoa, & com outro nome, atribue hum Escriptor esta facçaõ, ou esquecido, ou enganado; opiniaõ que reprovamos, porque escrevemos por relaçaõ de vista, & de Authoridade.

Acclama-se a liberdade em Sirinhaem.

Frey Call. p. c. 1.

42 Neste tempo chegou a Sirinhaem a nova da gente, que tomàra terra em Tamandaré: Alvoraçado Joaõ de Albuquerque, com a esperança do socorro, avaliou por milagrosa a opportunidade do auxìlio: Sahio ao encontro da nossa gente, falou com os Mestres de Campo; & da parte de Deos, & delRey lhe requereo os libertassem da oppressaõ, & agonia em que estavão, de novo condenados á morte pella tirania Olandesa; pedio, que favorecessem aos moradores, que com pequena ajuda se lhes entregaria a Fortaleza, q̃ naquelle lugar tinha o inimigo desapercebida, porq̃ descui-

Ioaõ de Albuquer que pede socorro aos Mestres de Campo, que tinhaõ vindo da Bahia.

deſcuidado de ſemelhante intento (certo, de que ſem reſiſtẽcia a largaria:) O meſmo requirimento fizeraõ os moradores, que a violencia contraria trazia deſterrados pellas matas: Era juſtificada a petição, & muyto conformes, ao requirimẽto as ordens, que trazião, pello que ſem detença marcháraõ para a Fortaleza os Capitães Paulo da Cunha, & Chriſtovão de Barros, com ſuas companhias, com promeſſa dos Meſtres de Cãpo, que os ſeguiriaõ com os ſeus terços. Unidos os ſoldados com os moradores cercáraõ a Fortaleza ao largo; tomáraõ-lhe a ágoa, & com ella as portas, a todas ſuas eſperanças; & logo o Capitão Paulo da Cunha mandou hum Bolatim, que diſſeſſe da ſua parte aos Cercados, que o Governador Gèral Antonio Telles da Sylva, os enviara aquella Capitanía, em ordem a ſocegar aos moradores, por hum de dous meyos; ou caſtigando, aos que ſe avião levantado, ſe o tiveſſem feito ſem juſta cauza; ou favorecendo-os, ſe o dominío Olandès lha ouveſſe dado, ſem legitimos fundamentos; & que examinados huns, & outros procedimentos, tinhão alcançado, que elles dominantes tratavão aos moradores, não como a Vaſſallos, ſe não como a cativos; pois temeroſos de ſuas crueldades, roubos, & injuſtiças ſe condenavão a viver entre as feras dos matos, por fogirem a tirania de ſeu imperio; & q̃ como a indignos de ſerem obedecidos, os querião lançar de ſuas terras, pello que ſem dilação entregaſſem aquella Fortaleza a bom partido, quando não a tomarião a eſcala, ſem deixarem peſſoa com vida.

Com elle cerca a Fortaleza do inimigo.

43 Tomou eſta embaixada ao Framengo, falto de tudo o que lhe podia ſervir á conſervação, & á defenſa: Conſiderou o perigo certo, o ſocorro contingente; & ſe entregou cõ honrroſas condiçoẽs, que pontualmente ſe lhe guardáraõ. Sahiraõ da Fortaleza ſeſſenta & dous Olandeſes rendidos, & quarenta & nove Indios; eſtes foraõ condenados á forca, pello Auditor Gèral Franciſco Bravo, cuja ſentença ſe executou [foy o lugar do crime, o que ſervio ao ſuplicio] a todos colgáraõ pellos muros da fortificação. A ſuas mulheres, & filhos repartirão pella povoação, não como eſcravos, ſe naõ por modo de adminiſtração. Para eſta facção concorreo com valor, & zelo hum nobre morador chamado Hypolito Alon-

A qual ſe rende apartido.

ſo de Verçoſa eſtrangeiro por nacimento mas natural por affecto. A eſta entrega, aſſiſtiraõ os dous Meſtres de Campo, (chegáraõ deſpois de capitulada, & rendida a Fortaleza) & para Capitão della, & da gente da terra, nomearaõ a Alvaro Fragozo de Albuquerque, digno de toda a confiança; & a Franciſco de la Trouz, Françês de nação, & cazado com mulher Portugueza, fizeraõ Capitão dos Eſtrangeiros rendidos, (aſſentàraõ praça os mais delles) o qual, por ſatisfazer a ſua obrigaçaõ, deixou caza, mulher, & filhos, & ſeguio a marcha dos noſſos, que o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros encaminhou, para onde eſtava João Fernandes Vieira: Martim Soares Moreno, com o ſeu terço, & com mais fleima, tomou o caminho de Nazareth, & Cabo de Sancto Agoſtinho. Hum, & outro alegres com a nova, que neſte ſitio recebéraõ, da victoria das Tabocas.

Sentenceados os Indios, â forca.

44 Sete dias deu Joaõ Fernandes Vieira ao enterro dos mortos, & cura dos feridos, deſpois da batalha, & tambem ao deſcanço dos ſeus; no ultimo lhe chegou a nova do ſocorro, que a favor dos oprimidos moradores mandava da Bahia o Governador do Eſtado, & que os Meſtres de Campo vinhaõ em ſua demanda. Logo ſe diſpos (não menos cortezão, que valente) a ſahir-lhes ao encontro; & a outro dia a paſſo lento, [por comodidade dos ſoldados, & deſcomodidade do terreno] chegou ao Engenho de Balthezar Gonçalves Moreno: No dia ſeguinte ao lugar de Gorjaù, & ſe alojou no Engenho de Antonio Nunes Ximenes. (Daqui deſpedio a Antonio Cavalcanti com o ſocorro, que mandava aos moradores de Goyana, & de Iguaracú.) Neſta marcha ſe deſencontràraõ, o Governador da liberdade, & os de Minas, & Indios, Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias, que á ligeira o buſcavão, (chamados do brado da victoria) para lhe darem a congratulação della, deixando algũas jornadas atraz os ſeus terços, com aquella gente menos, que a fome, & o frio lhes conſumio na dilatada marcha. Das Tabocas, aonde não acháraõ ao Governador, o vieraõ ſeguindo até o alojamento de Gorjaù. Com alegres parabẽs ſe recebèraõ, divídos a chegada, & a victoria, celebrando o logro da eſperança, & da vẽtura, em que todos ſe viaõ, que fazião mayor, os meyos por

Marcha Ioaõ Fernandes Vieira a eſperar os Meſtres de Campo.

Deſpede ſocorro para Goyana, & chega-lhe o de Indios, & Minas, que eſperava.

onde

onde ſe alcançára;& porque á converſaçaõ não faltaſſe nada, para ſabroza, a fes a fortuna breve, por chegar avizo a Joaõ Fernandes Vieira, em como na povoaçaõ de Sancto Antonio do Cabo ſe alojavão cento, & oytenta Olandeſes (ſeu Cabo Gaſpar Vandreley, ſoldado de opiniaõ) em guarniçaõ de hũ reduto, que lhes ſervia de agaſalho,& de defenſa. No meſmo ponto mandou o Governador da liberdade marchar o exercito a paſſo largo, deſejoſo de tomar ás mãos os Olandeſes: Medio-ſe a preſſa pella diſtancia, & ao romper da alva, ſe viraõ os noſſos ſobre a povoaçaõ, diligencia, a que a trayção privou do fruito, por hum avizo, que fez ao inimigo, adiantando-lhe o remedio ao dano; que de todo eſcuzou com a ligeireza, com que ſe valeo da ſua fortificaçaõ de Nazareth: Seguio-lhes o trilho o Capitão Domingos Fagũdes,& ſó encontrou hũ cavallo, & cincoenta cabeças de gado, que o inimigo deixâra, ou por ardil, ou por embaraço; porém no reduto, que deſemparou, achàraõ os noſſos ſoldados tudo aquillo, que cuſtuma eſquecer ao deſatino, que cauza, a evidencia do perigo.

Chega a S. Autonio do Cabo aonde faz alto.

45 Com o diſabor de lhe fogir á caça, mãdou Joaõ Fernandes Vieira fazer alto naquelle lugar, aonde teve novas, que os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros,& Martim Soares Moreno, cõ a gente de ſeus terços, & muytos dos moradores da terra. [Já todos, os que recuſavão obedecer á peſſoa, obedeciaõ á fortuna do Governador] Tinhaõ, os ditos Meſtres de Cãpo, chegado a Ipojucá, & eſtavão cõ determinação de buſcarẽ a Joaõ Fernãdes Vieira em qualquer ſitio, em q̃ ſe alojaſſe: Deſte de Sancto Antonio, lhe eſcreveo Joaõ Fernandes Vieira o exceſſivo goſto, com que eſtava, de ſaber que os tinha tão vezinhos, (avia entre as duas povoaçoẽs trez legoas de diſtancia) ſem lhe alterarem o alvoroço, com que logo os hia buſcar, as praticas, que ouvia, acerca do fim a que vinhaõ; porque ſabia de certo ſer o que os trazia, ſocegar a terra, favorecer opprimidos,& deſtruir tiranos;& que ſe hum meſmo fim os unia nas tençoẽs, nenhũa couza os poderia ſeparar nos alojamentos; q̃ elle ſe ficava diſpondo, para lhes hir dar os parabens da vinda; & offerecer a ſeu ſerviço a peſſoa, ainda que a muytos pareceſſe a obrigaçaõ, encontro. Le-

Mandaõ dar as boas vindas aos Meſtres de campo Andre Vidal, & Martim Soares.

raõ os Meſtres de Campo a carta do Governador, & vendo por ella, que a força da cortezia dominava a da ſuperioridade, ſe devidiraõ. Martim Soares Moreno ficou no ſitio, que chamão Algodoaes (hũa legoa do Pontal de Nazareth;) & Andre Vidal marchou ao lugar, aonde ſe alojava o Governador Joaõ Fernandes Vieira. Aqui cometeo outro deſcuido o Author do Valeroſo Luzideno. Não ſe perſuadia ſua religioſa ſingileza, que poderia ſobornar a vaidade, como ſoborna a ambiçaõ, ſendo que não he menos cega a da honra, que a da fazenda. Eſcreveo, que neſtas primeiras viſtas buſcáraõ os dous Meſtres de Campo a Joaõ Fernandes Vieira, como refere na pagina 217. col. 1. §. 1. & na pagina 236. col. 1. §. 2. diz o que temos referido. As occupaçoẽs do pulpito o divertiraõ da legalidade da hiſtoria.

Deſcuido do Author do Valeroſo Luzideno.

Frey Manoel do Cal.

46 Aviſtaraõ-ſe os dous Cabos (poſtos ſeus ſoldados em ala, & preſente innumeravel multidão de povo de toda a cõdição, ſexo, & idade, que no amparo de noſſas armas victorioſas, buſcavão o ſeguro da crueldade inimiga, tanto mais ferina, quanto mais irritada.) Chegàraõ á falla, & diſſe Andre Vidal de Negreiros, en voz, que todos podiaõ perceber. O Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva me manda prender a voſſa mercè, por queixas, que lhe tem feito os Governadores do Arrecife; & caſtigar as cabeças da rebelião, que tem amotinado eſte povo. Ao que reſpondeo Joaõ Fernandes Vieira: O Governado Gèral do Eſtado aſſi como ouvio a voz da queixa, he força, que ouviſſe o grito da oppreſſaõ. Eu ſey, que V. M. traz as ordens condicionaes, para as executar pellos mericimentos das partes, & dar a cada hum o caſtigo, ou o favor merecido; & tambem ſey, que chega V. M. a tempo, em que vè com ſeus olhos a miſeravel eſcravidão, em que a fortuna tem poſta eſta Capitanía, cujos moradores deſgarrados, & afflictos andão deſterrados de ſuas proprias cazas, & fazendas pellos matos de ſua meſma patria, trazidos de ſua miſeria, a buſcar o favor de noſſo zelo, que ſem reparar no riſco, ſe arroja a libertallos da tirania, que os ſogeita a padecer tribulaçoẽs, que não pode referir a dor; & injurias, que não ſabe relatar o pejo, & ſó ſe deixão entender, com a certeza, de que na companhia das feras ſe melhoraõ, da

Os quaes lhe ſahem ao encontro, & como ſe recebem.

„ „ „ „ „ „ „ „ „ „ „ „ „ „

que

que lhes fazem os homens; & ſe neſte cazo a juſtiça não ex- »
plicar o preceito, não achará V. M. o da obediencia, antes »
provocará contra ſi o deſacato, livre da culpa, de que abſol- »
ve a todos a natural defenſa, permitindo aos mortaes todos »
os meyos para a cõſervação da vida,& da honra. Ao eco deſ-
tas palavras ſe ſeguio hum tumultuoſo grito de ſoldados, &
moradores; o qual ſocegado, tomou a mão hum dos ſoldados
de Andre Vidal, que em nome dos que vinhaõ da Bahia fal-
lou neſta forma: A injuſta guerra, com que o perfido Olan- „
dès, há tantos annos, tiraniza eſta Capitanía, nos traz a to- „
dos deſterrados de noſſas cazas, a huns, porque fogem ao a- „
gravo, a outros,porque buſcão a vingança;& a todos,porque „
a todos cobre o luto de parentes, amigos,& naturaes,mortos „
pella crueldade Framenga, que com laſtimoſa memoria, nos „
eſtá falando ao coraçaõ todas as horas, chamando-nos para o „
deſagravo: Temos a occazião na mão, o exemplo á viſta, a „
fortuna de noſſa parte; & a cenſura certa, ſe não ſeguiremos „
a perſuaçaõ,quando nos eſtimula a piedade,& a enveja,como „
patricios, & como Portuguezes; & aſſi queremos offerecer as „
vidas por ſerviço de Deos,& bem de noſſos naturaes;& ſe al- „
gũ não for deſte parecer podeſſe voltar para a Bahia. O Meſ-
tre de Campo, que entendeo a juſta de liberaçaõ de ſeus ſol-
dados, cortéz,& diſcreto ſe pos da parte da rezão,dizendo, q̃
bem ſabia, pella experiencia de muytos annos, até onde che-
gava o ſofrimento dos moradores, & a inſolencia dos eſtran-
geiros; & hũa vez, que na renitencia de ſeus ſoldados tinha a
eſcuza, de não executar as ordens de ſeu ſuperior, elle o dei-
xava de ſer, & ficava no andar de cada hum delles,obrigado a
ſeguir ſeu intento, com o goſto de militar debaixo da badei-
ra de hum Governador taõ valeroſo, & taõ amigo como o
era elle Joaõ Fernandes Vieira, a cujas ordens ficava ſubor-
dinado. Deraõ-ſe os braços; fizeraõ-ſe todos em hum corpo,
unidos no eſquadraõ, & no animo, com plauſiveis vivas de
todos os preſentes.

47 Camaradas huns de outros, ſe alojáraõ os ſoldados;
& dalli pordiante o ficou ſendo Andre Vidal do Governador
Joaõ Fernandes Vieira. Conferiraõ o eſtado das couzas, &
aſſentáraõ, o que então pareceo mais ſerviço de Deos, do
Reyno,

Alojaõ-ſe conformes, & amigos.

Reyno, & mayor conveniencia dos moradores: A primeira, em que ſe pos a mão, foy em mandar hũa partida de ſoldados, com Cabos eſcolhidos, ás ordens do Capitão Amador de Araujo, a dar principio ao cerco da Fortaleza do Pontal de Nazareth, (empreſa determinada, primeiro pella negoceaçaõ, que pella força) que naquella occazião adiantava a copioſa multidaõ de moradores eſtrangeiros, que a ella ſe tinhaõ recolhido; & ſerviria o ſitio, de refrear o atrevimento, com que ſahiaõ a roubar; & de aumentar a eſperança da Fortaleza ſe render, já ſitiada ao largo, pellos moradores, aſſiſtidos da mayor parte dos ſoldados do terço de Martim Soares Moreno; o qual enſinado de ſua gente [mais prompta para a vingança, que para a obediẽcia] ſe acomodou com a rezão de ſua juſtiça; & ſeguindo o que não podia encontrar, fes ſabedor a Joaõ Fernandes Vieira, em como eſtava ſogeito a ſuas ordens, em tudo, o que delle, & do ſeu terço quizeſſe diſpor; & que neſta forma ſe hia encorporar com o groſſo da gente, que ſitiava a Fortaleza de Nazareth.

Mandão ſocorro ao Meſtre de Cãpo Martim Soares, que cercava a Fortaleza de Nazareth.

48 O Governador da liberdade mãdou marchar o exercito para a povoaçaõ da Moribeca, levando a ſua gente a vãguarda; & a retaguarda, a do Meſtre de Campo Andre Vidal. Neſta forma chegàraõ á povoaçaõ, em dezaſeis de Agoſto. Queria o Governador continuar a marcha, ſem fazer alto; porém o Meſtre de Campo lhe advertio a grande moleſtia dos ſoldados, & dos moradores, que os acompanhavão com ſuas familias, enfadados da inundaçaõ das agoas, rios, & lamaçais dos caminhos, que tinhão andado com inſoportavel trabalho; & que ſeria impiedade não tomarem algum deſcanſo, & refeyção naquelle ſitio. Obedeceo o deſejo á rezão; & alentados todos com algum ſuſtento, & ſono, & novo fervor dos eſpiritos, paſſadas algũas horas, ſe levantàraõ daquelle lugar, ſeguindo o caminho do Rio Tygipió, aonde chegàraõ pellas ſeis horas da tarde, o Meſtre de Campo na vanguarda, & na retaguarda o Governador, que ſem dar lugar, a que o exercito arrimaſſe as armas, & ſe alojaſſe, mandou tomar, cõ gente de guarda, todas as eſtradas, & veredas, que ſahiaõ daquelle ſitio, para cortar a diligencia dos traydores: & a noticia, que por avizo ſeu podia ter o inimigo, do noſſo alojamento:

Manda o Governador marchar o exercito para a Moribeca.

E deſte lugar para o Rio de Tigipio.

to: (Occupava eſte grande diſtancia de terra, pella multidão de gente, aſſi Portuguezes como Indios, & Eſcravos, que fugindo á eſpada Olandeſa deixavão as povoaçoẽs deſertas, fazendo parecer os deſertos povoaçoẽs; neſte tempo com mayor concurſo, porque com mayor cauza.)

49 O General das armas Olandeſas Henrique Hus, que deixamos aquartellado no Engenho de Dona Anna Paes, em execução das ordens, que tinha recebido dos do Governo, mandou, neſte meſmo dia dezaſeis de Agoſto, ao ſeu Sargento Mayor Joaõ Blar, que com duas companhias de Framengos, & algũas de Indios deſſe ſobre as moradas da Varzea, ſem deixar couza, que não regiſtaſſe; & nellas prendeſſem todas as mulheres daquelles homens nobres, q̃ ſeguião a Joaõ Fernandes Vieira; não ſó em ordem á vingança, ſenão tambem á conveniencia: Incertos os Olandeſes do ſucçeſſo, tratavão de ſe prevenir, para todo o cazo, & parecia-lhes, que com terem em ſeu poder penhores de tanta eſtima, poderiaõ remir, em todo o tempo, o eſtado de ſeu mayor infortunio; & ſahir com ventajoſos partidos, de ſeus mayores apertos. Prendeo Joaõ Blar a Dona Antonia Bezerra mulher de Franciſco Berenguer de Andrada; a Dona Izabel de Goes mulher de Antonio Bezerra; a Luiza de Olyveira mulher de Amaro Lopes, cuja nobreza dava privilegios de couto a cada hũa de ſuas cazas, porém dellas as tirou a violencia, para as cazas de Dona Anna Paes, aonde ſe depoſitàraõ, para ſe levarem ao Arrecife. A Dona Maria Cezar, eſpoſa do Governador Joaõ Fernandes Vieira, primeiro fim deſta diligencia, não pode deſcubrir o inimigo, porque mayor cuidado a tinha eſcondida, & retirada em hũ boſque, occulto a toda a noticia, com hũa mulata de ſeu ſerviço, fiado ſeu ſuſtento a cautela de hum fiel criado do Governador, ſempre bem affortunado, porque ſempre prevenido.

Decretá o General Olandès a prizão de todas as mulheres da Varzea.

Em quaes, & quãtas ſe executou a ordem.

50 Feitas as ditas priſoẽs, & ſaqueadas todas as cazas dos moradores, ſe voltou Joaõ Blar para o ſeu General das armas, ſobre a tarde, & de caminho diſſe a alguns Portuguezes, que vio na Igreja Matriz da Varzea, que fizeſſem avizo aos auſentes (eraõ quaſi todos os vezinhos daquelle deſtricto) que a o outro dia eſtiveſſem juntos naquelle lugar, para a cõferencia

cia de hum negocio a todos util,& aos Eſtados decorozo, & que ſe os chamados faltaſſem a ſua obrigaçaõ, ficarião ſogeitos á pena de traydores; & todas as peſſoas de ſuas familias, á de complices no delicto. Eſte era o pretexto, mas o deſejo era de os paſſar a todos á eſpada. Acertou de ſe achar preſente hum morador chamado João Landes intelligente na lingoa Framenga, do qual o Olandès ſe não guardou,& ouvio a hum Capitão, que diſſe aos ſoldados de ſua companhia: Matay a eſſe traydor; o que atalhou o Sargẽto Mayor Joaõ Blar com eſtas palavras: Tá, não o matem; porque não ſervirá de mais ſua morte, que de eſpantar a caça,& não poderemos colher os outros; a manhã fará companhia aos demais. A todos ſervio de avizo, a intelligencia do propoſito, de que na certeza, ſe fundava a ſoſpeyta. Confirmou a ſentença hum Olãdès Catholico, revelando a todos, que no dia ſeguinte [por decreto do Conçelho Supremo] avia de ſahir o inimigo em duas partidas, para que hũa pella Villa de Olinda, outra pella Varzea, ao meſmo tempo, degolaſſem as mulheres,& filhas de todos. Livrou-os Deos de ſemelhante perigo, porque avizados delle, ſe emboſcáraõ pellos matos, com ſuas familias, deixando de ſuas cazas ſó as paredes: Só eſſas lhe tinha deixado o inimigo.

Determina paſſar todos os moradores á eſpada.

51 Aſſiſtia na Varzea o Licenciado Matheus de Souza Uchoa Capellão, que então era do Governador João Fernandes Vieira: Soube, que com ſeu exercito tinha chegado ao Rio Tigipió,& pella poſta, em companhia de João Alvares da Guarda, lhe veyo dar avizo de tudo, o que temos referido;& que particularmente ſabia, que o Olandès, na ſeguinte manhã, determinava pór em ſeguro a preſa, aſſi das peſſoas, como das fazendas, que tinha roubado, conduzindo tudo para o Arrecife: Ouvidas eſtas novas, não deu o Governador ao diſcurſo o tempo, que era neceſſario para o remedio; publicou o avizo, advertio o aperto da neceſſidade,& a conveniẽcia da preſteza. Hum ſó foy em todos, o deſejo do ſocorro,& da vingança. Tocou-ſe arma, receberaõ-ſe as ordens, formou-ſe a gente, marchou o exercito, com aquelle paſſo, que a todos acõſelhava o perigo, que cada hora avezinhava mais, o tempo; tomou o Governador a vanguarda,& o Meſtre de Campo

De tudo teve avizo o Governador da liberdade.

Campo com a gente da Bahia,o ſeguio na retaguarda. Adiantavão-ſe, como deſcubridores do Campo, os Capitães Ramos, & Fagundes, os quaes vencida hũa parte do caminho, derão com duas ſintinellas, q̃ o inimigo tinha deitado ao largo: Tomadas ás mãos confeſſárão, o que ſabião, & pagárão com a vida o exercicio, em que andavão. Paſſárão avante, & fizerão pauſa á viſta do Engenho de Pedro da Cunha de Andrada,detidos do rumor,que faziaõ algũas mangas de Framẽgos, (eſpargidos ſe engolfavão em roubar os moradores daquelle deſtricto, ſem que os alteraſſe receo algum das noſſas armas.) Neſte engano os confirmáraõ os noſſos Capitães,que ſem movimento eſperáraõ, que com a preſa, ſe foſſem para o alojamento dos ſeus, antevendo, que ſe deſſem ſobre elles, poderia eſcapar algum, cujo rebate levantaria ao Olandès do ſitio de Dona Anna Paes;& fogido para o Arrecife, nos deixaria a dor de não remir os preſos, & de não cobrar os roubos.

Cõ preſteza marcha a empedir a execuçaõ.

52 A a meya noite acabou de chegar toda a noſſa gente áquelle ſitio, moleſtadiſſima do eſcuro, das chuvas, dos lamaçais, & da aſpereza dos caminhos. Mandou-ſe fazer alto no ſobre-dito Engenho,& tomadas trez horas de deſcanſo,ſe cõtinuou a marcha, na meſma forma, & ordem, que atè alli trazia. Chegáraõ os batedores ao Engenho chamado do Meyo, (hum, dos que o Governador poſſuia na Varzea)ouvirão rumor de gente, entráraõ a examinar a cauza, derão com ſeis Olandeſes,& trez Indios,que andavão roubando; facilmente largárão as preſas com as vidas; ſuccedendo o meſmo a dous Indios,& hum Framengo, que no Engenho de Sancto Antonio ſe occupavão no meſmo exercicio, ſe não,que o Olandès na reſiſtencia, multiplicou o numero ás feridas; & hum dos Indios, teve lugar para fogir. Rompia no Orizonte a primeira luz da manhã, quando a noſſa vanguarda chegava ás margens do Rio Capeberibe, tão crecido, com a inundação das agoas; que por todas as partes negava vao á paſſagem;& por nenhũa ſe deſcubria barco, canoa, ou jangada, em que ſe podeſſe paſſar a outra banda. Acendia-ſe no diſcurſo de todos,o deſejo da preſſa, com o eſtorvo da marcha; fazendo mais ſenſivel a detença, a vezinhança do alojamento contrario, já

Faz alto no Engenho de Pedro da Cunha.

Paſſa o Rio Capeberibe: Com que reſolução.

quaſi á viſta. O Governador João Fernandes Vieira,que vio a ſuſpençaõ; com o animo de Alexandre determinou cortar o empedimento,que não podia vencer:Seguindo a hum Mulato ſeu, grande nadador, apertou as pernas ao cavallo, avançou ao Rio,& com a agoa pello arção da ſella, paſſou a outra banda: Foy taõ poderoſo ſeu exemplo, que o imitáraõ ſeus ſoldados,lançando-ſe ao rio pegados huns de outros,para reſiſtirem ao rapido de ſua corrente,(poſtas as armas de fogo ſobre as cabeças)ſe viraõ todos,em breviſſimo tempo,da outra banda. Tudo vence, quem nada teme: E tudo eſperou vencer o Governador,advertindo diſcreto,que ſoldados,que venciaõ elementos, pouco lhes ficava que vencer nos inimigos.

Os ſeus ſoldados o imitão.

53 Com nova forma,& cautela foy caminhando a noſſa gente, até que a vanguarda deſcubrio, por entre as arvores, as cazas de Dona Anna Paes, ſem ſer ſentida: Suſpendeo o paſſo, por ordem do Governador, que mandou a ſeis ſoldados praticos, & ligeiros, que por entre as ramas do mato foſſem cortar as ſintinellas do inimigo: A poucos paſſos tomáraõ duas ás mãos, por cujo depoimento entende-o o Governador, que o Olandès eſtava no terreiro das cazas, formado em dous eſquadroẽs, & paſſada ordem, que hum pella Villa de Olinda, outro pella Varzea, não deixaſſe couza iſenta do fogo,& do ferro; & que os Cabos eſtavão dentro das cazas poſtos á meza, para comerem, & marcharem, levando cõſigo as Matronas, que tinhão preſas. Cõ o meſmo recato ſurdirão avante,& virão outras duas ſintinellas, que eſtavão depoſta na entrada do paço do Engenho. Emparado, & coberto dos troncos das arvores, ſe lhes foy chegando o Capitão Franciſco Ramos, até a diſtancia de lhe fazer tiro,de que hũa logo cahio; a outra tocando a rebate ſe pos em fogida, mas foy cortada dos noſſos. Alteràraõ as reſpoſtas dos moſquetes aos que eſtavão á meza; mas vendo,que nenhũa das ſintinellas chegava, ſe cobràrão da ſuſpenção,& forão continuando com ſeus brindes. O Governador, que da quietação inferio o não ſer ſentido, marchou com a vanguarda á ſordina até a entrada do paço do Engenho, levando diante hum troço de ſoldados eſcolhidos (os mais delles Capitães vivos, & reformados)

Sabe, das ſintinellas contrarias, o dezenho do inimigo.

A viſta,& enveſte os eſquadroẽs Olandeſes.

mados) com ordem,que dada a primeira,& ſegunda carga ſe enveſtiſſe á eſpada. Tinha mandado a Dom Antonio Phelipe Camarão, que com os Indios do ſeu terço ſe adiantaſſe, encoberto, a occupar todos os caminhos,que guiavão para o Arrecife, para que nenhum Framengo podeſſe fogir.Nas primeiras fileiras da vanguarda pos aos Capitães Joaõ de Albuquerque, Antonio Borges Uchoa, Sebaſtião Ferreirà, Antonio Gomes Taborda,& Franciſco de Lisboa, com outros de igual valor,& opiniaõ;& como guias de todos, aos Ajudantes Amaro Cordeiro,& Franciſco Cardozo.

54 Tanto que a noſſa gente ſe deſcobrio aos eſquadroẽs inimigos,tocáraõ arma com tambores, clarins,gritos,& cargas, cujo eſtrondo fes levantar da meza aos Cabos Olandeſes com tanta turbação,& deſatino, que deraõ por terra cõ as iguarias,fraſcos,copos,& tudo o mais, que as mezas tinhaõ, para ſervirem á neceſſidade, & ao regalo, não lhes deixando o repente, & o acto pegar nas armas, para a reſiſtencia;culpãdo-ſe a ſi meſmos de ſeu pouco receo,& vigilancia. Foraõ os noſſos capitães avançando os eſquadroẽs inimigos, que ſem perderem a forma não poupàraõ os tiros, até que os noſſos lhe derão primeira, & ſegunda carga [recebidas com mayor dano,porque com mayor emprego.] O Governador,que tudo tinha diſpoſto,(deixando a retaguarda ao Capitão Paulo da Cunha, & a muytos Capitães volantes, para enveſtirem, por onde primeiro os chamaſſe a occaziaõ, & a neceſſidade) acompanhado de Henrique Dias, com os ſeus ſoldados, hia na vanguarda montado em hum fermoſo ginete, & com hum clarim diante, deſembainhou a eſpada, & diſſe em voz alta: Viva a Fè, & a liberdade, á eſpada ſoldados. Naõ foraõ duas, ſe não hũa meſma couza o preceito,& o avanço, com deliberação tão valente, que não avia armas,que o noſſo ferro não cortaſſe, nem reſiſtencia inimiga,que o noſſo braço não rompeſſe. No mayor furor do conflicto,chegou o Meſtre de Cãpo Andre Vidal, aſſiſtido dos Capitães Aſſenſo da Sylva, & Antonio Gonçalves Tiçaõ, com as ſuas companhias, (a mais gente de ſeu terço o naõ pode ſeguir, detida da corrente do Rio, que ſe naõ deixou vadear) os quaes metidos na batalha cortavaõ com igual pulſo, & naõ com deſigual effeyto:O inimigo,

Rompe-os à eſpada, & os cerca nas cazas de Dona Anna Paes.

Chega o Meſtre de Campo Andre Vidal a reforçar o combate.

migo, primeiro deſcompoſto das cargas, & deſpois ſangrado dos golpes, virou as coſtas ao dano, buſcando nas cazas do engenho, ſe não ſeguro, deſvio; eſtavão guarnecidas, & em parte fortificadas; & ſerviaõ os altos, ao reparo dos Framengos; & ao de ſeus Indios auxiliares, as paredes de hũa eſpaçoſa caza terrea.

55 Unidos no paſſo, deſconformes no intento corrèraõ ás cazas os contrarios, ſeguidos dos noſſos, que logo lhes ganhàraõ hũa Hermida, & hum grande cumulo de lenha, que alli tinha junto o tempo de lançar o engenho a moer, com o que hũa, & outra gente ficava com igual reparo, ſe não, que contendião com deſiguaes armas. Sahiaõ as noſſas ballas de reforçados moſquetes biſcainhos, & rompiaõ as paredes do inimigo, buſcando-o em toda a parte, ſem lhe valerem os reparos, cauza de ſuſpenderem da ſua parte o combate; obrigando-nos ao meſmo, com mandarem pór nas janellas das cazas, aquellas Matronas Portuguezas, que diſſemos aprifionáraõ na Varzea. Pareceo, a diligencia de nos deſtruirem, demonſtraçaõ de os inimigos ſe renderẽ; & aſſentou o Meſtre de Campo, com o Governador Joaõ Fernandes Vieira, ſe mandaſſe hum tambor, que requereſſe a entrega; & offereceſſe bom quartel, com deſengano, de que entrados por aſſalto, ſe naõ daria vida a peſſoa algũa. Fũdado no dereito das gentes, ſahio o noſſo enviado com hũa bandeira branca na mão. Ouvio o Framengo a embaixada, avaliou a diligencia por fraqueza; & perfido por arte, reſpondeo com hũa horrivel carga de moſquetaria [ſahindo todos repentinamente ás janellas, & barandas das cazas] das quaes dada a carga, ſe retiráraõ para dentro, deixando morto de hũa balla ao noſſo menſageyro. Levantou-ſe entre os noſſos (bem deſcuidados de ſemelhante exorbitancia) hũa voz, trayção; trayção; morraõ os perfidos Herejes: Como nova cauza, acendeo o grito em todos novo furor, de ſorte, que com os tiros não deixáraõ aparecer o inimigo, em quanto muytos dos noſſos carregavão de lenha, & com ella enchiaõ os baixos das cazas, & cercavão todas as paredes dellas; ſendo os Capitães Joaõ Soares de Albuquerque, Domingos Ferreira, & Domingos de Sá Bar-

Aleivozo engano de que ſe valia o inimigo.

Reſolvẽ-ſe os noſſos em lhe pór o fogo.

Barboza, os primeiros, que com ſeu exemplo abriraõ caminho a todos os mais, para ſemelhante hoſtilidade; por meyo da qual, ſe fizeraõ ſeus ſoldados ſenhores do ambito,& baixo das cazas, adiantando-ſe a todos (com militar acordo) o Capitaõ Joaõ Soares de Albuquerque, a empedir ao inimigo a ſervintia da eſcada, para todo o incidente: Seguiraõ a valeroſa determinaçaõ, outros muytos Capitães,& ſoldados, iguaes no valor, ainda que ſegundos no tempo: Todos pediaõ fogo; o qual aplicado aos materiaes, ſe começava a tear, com pavoroſa voracidade.

56 Crecia a labareda; entre nuvens de fumo entrava já pellas janellas a chama, em companhia de innumeraveis ballas, que a animavaõ: Travada a bateria, com que de hũa parte ſe desfogava a ira,& da outra a deſeſperaçaõ, de tal maneira embebiaõ em ſi, eſtes dous affectos, todos os ſentidos, que nẽ o eſtrondo dos tiros eſtremecia, nem o fumo da polvora eſpãtava, nem o fuzilar dos moſquetes deſcompunha, nem a vezinhança do fogo apartava, nem o horror das vozes confundia; ſervindo a todos a preſença da morte (que em huns gemia, em outros agonizava) de acender a colera, & enfurecer a vingança. Já o pertinaz Hereje ſe entregàra ao noſſo ferro, (conſiderando nelle menos dominio, que no fogo, que o cingia) ſe ſua deſeſperaçaõ naõ achára o tranzito das cazas para o campo, empedido,& cortado de noſſas armas. Neſte tempo carregavaõ dous ſoldados dous barris de polvora, por ordem do Governador, para voarem as cazas, [ſem embargo de que no meſmo incendio aviaõ de acabar innocentes, & culpados; & de que o golpe ferindo em hũa parte, avia de magoar em outra, ſepultando as ruinas, juntamente com os Herejes, as mulheres dos amigos,& dos parentes fieis, que tinhaõ preſas. (Entendeo o Framengo a reſoluçaõ,& vendo, que ſe não fazia cazo das vidas, em que as ſuas tinhaõ o melhor reparo, lhe cahirão as armas das mãos, & as eſperanças do animo, pedindo a gritos bom quartel. O ſeu General Henrique Hus mandou arvorar hũa bandeira branca, & com duas piſtolas, viradas as bocas para baixo,& o chapeo na mão, ſe moſtrou rendido, a todos os noſſos. Acudio-ſe a apagar o fogo com diligencia, por ordem do Meſtre de Campo Andre Vidal de Ne-

Pede o inimigo quartel.

greiros, convencendo com rezoẽs, & preceitos militares ao Governador Joaõ Fernandes Vieira, que com todos os ſeus ſoldados inſtava, que o Framengo morreſſe queimado, como Hereje pertinaz, & fementido. Permitio-ſe ao General Henrique Hus,& ao ſeu Sargento Mayor João Blar, o ſahirem cõ ſuas armas,& inſignias,até a preſença do Governador,& Meſtre de Campo, diante dos quaes ſe avia logo de apreſentar: A meſma honra ſe permitio ao Governador dos Indios, ſeus auxiliares;& que todos os mais officiaes, & ſoldados ſahiriaõ das cazas deſarmados, & á mercé dos Cabos ſobreditos.

Entregaõ-ſe ſalvas as vidas.

57 Recebidas neſta forma, as condiçoẽs da entrega, ſahio Henrique Hus, & em ſeu ſeguimento os officiaes mayores; & logo todos os mais Cabos, & ſoldados, que os noſſos foraõ deſarmando, aſſi como hião ſahindo. Pleyteava-ſe ſobre ſe averem de entender, ou não, as condiçoẽs capituladas, com os Indios rebeldes;quando elles meſmos decidiraõ a duvida, contra ſi proprios, porque deſpois de rendidos, com animo traydor, ſe rebelarão,& de alguns tiros matáraõ a hum Alferes,& a hum ſoldado noſſo,& feriraõ gravemente ao Capitão Antonio Gomes Taborda: Barbaridade, que nos obrigou a paſſallos todos á eſpada: E ſervirá de explicar a vil crueldade deſtes Barbaros, hum cazo novo, ſuccedido neſta occazião. Deſpois de mortos,& eſtirados no campo ſeus corpos,ſe levantou hum delles, & tirando de hũa faca, que por deſcuido lhe aviaõ deixado, deu trez feridas mortaes em hũ ſoldado noſſo, [acazo paſſava, bem alheo de ſemelhante ſucçeſſo] & tornou a cahir morto;& o ſoldado deſpois de convalecido atribuio a vida, mais a milagre,que á cura: Chamavão a eſte, Antonio Paes. Demonſtraçaõ evidente, de que o odio, que nos tem eſtas feras, paſſa nelles além da morte.

Exceptos os Indios que ſe mandão paſſar à eſpada.

58 Tinha o Sargento Mayor formada toda a noſſa infantaria em circulo,que pello meyo atraveſſavaõ duas alas de moſqueteiros,por entre as quaes foraõ paſſando os rendidos, atè a preſença dos noſſos Cabos mayores. Vio João Fernandes Vieira diante de ſi a Henrique Hus com as ſumiçoẽs de rendido, & lhe diſſe eſtas palavras, modeſto ſobre victorioſo: Mal diſcurſa,quem fabrica futuros ſobre as inconſtancias
» da fortuna; & muyto peor, quem nos favores della,acha mo-
»

O que paſſa Henrique Hus na preſença do Governador.

tivos

tivos para deſpreſar a rezão, & para atropellar a juſtiça. Quẽ » diſſera, (há muyto poucos dias) que a ſoberba Olandeſa, ani- » mada de noſſa deſgraça, ſe deſvelava em fabricar ſua ruina: » Vezes ſaõ do mundo; & não ſe deſenganão os mortaes, de q̃ » ſó o imperio da rezão, he o que dura, & o da tirania, o que » mais depreſſa acaba: A mayor injuria de hum governo, he go- » vernar com injuria; & o pronoſtico mais certo de ſua queda, » he o inſaciavel de ſua cobiça, pois por ſatisfazer á ſede, não » repara em ſecar a fonte: Naõ diſſimula Deos com aquelles de- » lictos, de que faz gala a malicia, & pregáõ o eſcandalo. Como » avia de tardar o caſtigo a culpas, que decretava o poder? A » Deos noſſo Senhor, de quem eſperava noſſa fé o remedio, » obriga o ſofrimento dos abatidos tanto, como o offendem as » demazias dos ſoberbos. A V. M. naõ o poſeraõ neſte eſtado » noſſas armas, ſe não ſuas inſolencias, de que eu como mais of- » fendido, ſou o mais queixoſo; & ainda aſſi me compadeço de » ſua fortuna, & confeſſo me occupa todo o coraçaõ a pieda- » de de ſua miſeria, eſquecido dos ameaços de ſua arrogancia, » que prometião prender, a quem o tem preſo, & deſtruir, a » quem agora o determina favorecer: A contingencia dos futu- » ros acautella ſeſudos, & deſcompoem indiſcretos. A toda eſ- ta pratica não reſpondeo Henrique Hus mais, que eſtas de- terminadas rezoẽs: Pois Voſſa Senhoria me venceo, & me tem » priſioneiro, póde fazer o que for ſervido; & lhe poſſo aſſegu- » rar, que para render o Arrecife, lhe não falta mais, que cami- » nhar, & tomar poſſe de ſuas Fortalezas; porque a flor de ſeus » ſoldados, & defenſſores, tem Voſſa Senhoria morta, & rendi- » da neſtas duas batalhas. Foy o Governador correndo com os olhos a todas as peſſoas rendidas, & diſſe, para o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros: O q̃ vejo, me aſſegura na » verdade, do que ouço: Tornou Hẽrique Hus: Pois Voſſas Se- » nhorias tem vencido tudo, o que ſe podia temer, não percaõ » a occazião, que hũa vez perdida tarde ſe recupera. »

59 A primeira diligencia, que deſpois da victoria fes o cuidado do Governador, (como principal motor da batalha) foy a liberdade daquellas Matronas, que o inimigo tinha priſioneiras, cuja redençaõ, & viſta augmentou a gloria do triũpho, & a voz do aplauſo, com que o exercito acclamava a vi-

Manda o Governador enterrar os mortos, & curar os feridos.

victoria, ao ſom de caixas, clarins, & charamellas;aumentado com o eſtrepito dos barbaros inſtromentos de Minas, & Indios, que acompanhado de ſeus confuſos gritos, ſe fazia aos victorioſos grato, & aos vencidos importuno.Largou-ſe a caza de Dona Anna Paes(& outras,em que os inimigos tinhaõ recolhido o ſaco de todos aquelles dias) aos ſoldados com toda ſua bagagem, reſervando para elRey tudo, o que eraõ armas,& muniçoẽs, que ſe entregàraõ ao Provedor do exercito.Entre moſquetes,& clavinas foraõ ſeiſcentas armas,as que perdeo o inimigo,& paſſáraõ de mil & quinhentas,as que nos deixou neſta, & na occazião das Tabocas; de todo o mais genero de armas offenſivas,& defenſivas, foy grande a copia, q̃ ſe arrecadou. A abundancia dos mantimentos foy tanta, que ſervio á neceſſidade dos ſoldados, & ao ſuſtento de muyto povo, que de todas as partes concorreo. Aqui ſe proveraõ os noſſos officiaes de muytos, & bons cavallos, com aparelhos, & jaezes para a vaidade,& para o ſerviço. Parece,que quiz o ceo, que nos armaſſem para a liberdade, os meſmos tiranos, q̃ nos armáraõ de rezão para recuſar o jugo:Em quanto os noſſos ſe occupavão em aproveitar o util, ſe deſvelava o Governador João Fernandes Vieira em enterrar mortos,& curar feridos, eſtes com as comodidades neceſſarias, aquelles com as exequias poſſiveis, exercicio, que tomáraõ por ſua conta os moradores da Varzea,& dos Apupucos,huns dando ſepultura aos defuntos,outros cazas,& medicamentos aos enfermos, como devedores a huns, & outros, de ſe verem reſtituidos a ſuas moradas, das quaes andavão deſterrados, avia muytos dias.

Deſpojos da batalha.

6o No campo da batalha vio o Olandès, (dos ſeus ſoldados) quatrocentos mortos, & duzentos priſioneiros;& dos que podèrão fugir, raros foraõ, os que deixàraõ de morrer: Naõ teve ſua ſorte mais differença, que a do lugar. No mato, ou o rigor do tempo, ou a força da neceſſidade os conſumio, por quanto, ſe algum ſahia a buſcar remedio, nos fios de noſſa eſpada deixava a vida, com ſó a eſcolha de abreviar a pena. Duzentos Indios degolou, logo allí, noſſo ferro, & deſpois a noſſa diligencia acabou aos demais: Foy de todos a paga, porque era de todos a divida.Da noſſa gente morrèraõ dezoyto

Mortos, & feridos de hũa, & outra parte.

dezoyto peſſoas,& ſahiraõ trinta & cinco feridos: Computo, que não acertára a pena, ſe lhe não fizera a ſoma pellas cauzas do eſtrago, conſiderando no do Framengo, tudo caſtigo; & favor tudo, na pouca perda da noſſa gente. Sahio o Capitaõ Domingos Fagundes atraveſſado pello vẽtre de hũa balla,& convaleceo. Ao Governador dos Minas Henrique Dias, ferio outra balla em hũa perna, & não ſe retirou. Com hũa perigoſa ferida ficou o Capitaõ Antonio Gomes Taborda,& naõ morreo: Com a meſma ſorte melhoráraõ quaſi todos os feridos,ſervindo-lhes deſpois os ſinaes dos golpes tanto a hõra das peſſoas, como ao contingente da batalha, & fermozura da victoria.

61 A proezas de ſogeitos ſingulares, divídas ſaõ ſingulares memorias; & as deve tambem minha obrigação a familiaridade, com que na Corte de Lisboa tratey muytos annos ao Padre Frey Joaõ da Reſurreição Religioſo do Patriarcha Saõ Bento,filho da Provincia do Brazil, & no tempo, que eſcrevo digniſſimo Provincial della. Digo que foraõ ſuas proproezas ſingulares, porque as fez ſingulares ſeu valor, & ſeu eſtado; ſeu braço, & ſeu zello;ſeu merecimento,& ſua fortuna. A a terra do Brazil, que lhe deu berço, pagou, com muytas vezes arriſcar a vida pella ajudar a ſahir do cativeiro. Aſſiſtia o Padre Meſtre Frey Joaõ da victoria, Provincial, que então era da Provincia do Brazil, no Moſteiro de Saõ Bento da Cidade da Bahia, cabeça de todos os daquelle Eſtado, quando advertido da ſacrilega tirania, com que o Framengo embarcára para Indias a todos os Religioſos da Capitania de Pernambuco, & entre elles aos de ſua obediencia,que deſterrados do Moſteiro da Villa de Olinda ſe recolhiaõ em hum Engenho ſeu, chamado Mazurepe, aonde ſó ficára o Dom Abbade, que então era, Frey Anſelmo da Trindade, por interceſſaõ de ſua muyta velhice, & de ſua grande virtude, reſpeytada, ainda quando mais aborrecida. Com os remorſos da obrigação deſejava o Provincial acudir ao deſemparo do velho,&da fazenda;deu-lhe o tempo a melhor occazião na volta, que faziaõ da Bahia para Pernambuco dous Embaixadores Olandeſes;& para o ſobre-dito fim mandou ao Padre Fr. Joaõ da Reſurreição, ſatisfeito de ſeus procedimentos, & a

Quem era o Padre Frey Ioão da Reſurreição.

outro

outro Religioſo chamado Fr. Antonio, por ſeu companheiro, para aſſiſtirem ao Dom Abbade, & á cultura da fazenda; (eraõ ambos mancebos.)Dezembarcàraõ no Arrecife,confiados no favor dos Embaixadores: Apreſentaraõ-ſe aos preſidentes do governo; liſamente os informâraõ da viagem, & do fim da ſua vinda; foy a tempo, em que os rumores da ſolevaçaõ andavão já em pratica, cauza, para que o Framengo viveſſe com ciume;& facilmente ſoſpeytaſſe,que os dous Religioſos eraõ eſpias, diſſimuladas nos habitos. Detiveraõ-nos dentro do Arrecife com a cautela da deſconfiança, até que ouveſſe embarcaçaõ, que os levaſſe para fóra da terra. Tardou a execução;& o tempo lhes abrio caminho,aos dousReligioſos, a comprar licença para ſahirem do Arrecife para o ſeu Engenho,por quatro caixas de açucar. Recebeo-ſe o donativo,& quebrou-ſe o ſalvo conduto, mandando-lhes, que logo ſe recolheſſem ao Arrecife. Não faltou, quem os aconſelhaſſe;& deſſe remedio na deſeſperaçaõ delle, dizẽdo-lhes, que ſe eſcondeſſem, porque dentro de poucos dias ſe viriaõ livres da tirania, que os moleſtava.Poſſe em campo João Fernandes Vieira, & ſaque-ou João Blar o Engenho de Mazurepe, ſem deixar nelle mais, que as paredes. Os Religioſos, q̃ ſe virão livres do aſſalto forão fugindo de mato em mato,até ſe encorporarem com o noſſo exercito; aonde João Fernandes Vieira os recebeo com agrado,& tratou com reſpeyto;favor, que o Padre Fr. João da Reſurreição lhe ſoube merecer, com o acompanhar até o ultimo periodo da guerra. Na primeira occazião della, que foy na das Tabocas diſſemos por mayor o valor,& zelo com que obrou. Neſta ſegunda, que acabamos de referir, obrou de ſorte, que confeſſor, & ſoldado deſpertou a emulação de todos, & a enveja de muytos; com perſuaçoẽs,& exemplos enſinava a deſprezar os perigos de hũa, & outra vida, com a aplicação do ſacramento, & com o viguroſo do braço;& ſeu animo aſſi intrepido, que eſtropeado das ballas inimigas, (hũa lhe paſſou hũa perna, outra o laſtimou em hum pé,entrando a ferillo por entre a ſola do pé, & a palmilha do çapato) ſem que hum, & outro impedimento o retiraſſe do conflicto, antes mais irritado ſeu valor, porque nos eſtorvos bebia os eſtimulos.

O muyto q̃ obrou neſta occazião.

62 Com mais arrogancia, que rezaõ arguem as naçoẽs eſtrangeiras a piedade Portugueza, de nimiamente credula: Dizem, que tudo atribue a milagres, como ſe naõ fora virtude,& obrigaçaõ atribuir á mão de Deos os favores, & bens, q̃ della recebemos. A força,& induſtria humana, prompta ſempre a ſemear peccados, que pode colher ſe não caſtigos, ſe a benignidade de Deos naõ diſpenſar miſericordias? Preceito da noſſa fè, que nos enſina, o que ſomos, & o que a Deos devemos he, que todos os bens da vida lhe atribuamos,& a nós meſmos, os males,que padecemos. Ayroſa fica a calunia,quãdo louva,no que nota. No mais travado do conflicto chegou ao campo da batalha hum morador velho, chamado Franciſco Frazão, com hũa Imagem de vulto, da Senhora do Socorro, que a perfidia heretica tinha desbraçada; & naquella manhã ſe vio ſeu roſto cuberto de gotas de agoa, que hũas a outras ſuccediaõ,aſſi como as enxugavaõ; perſeverou neſta prodigioſa demonſtraçaõ, até que a mayor parte da noſſa gente o vio, & examinou; influindo em todos a conſideraçaõ do deſacato, & a viſta do prodigio tamanho zelo, & coragem, q̃ como ſocorridos de mayor poder, enveſtiraõ, & arrancáraõ do campo os eſquadroẽs inimigos,como ſe a Senhora quizeſſe moſtrar,que para nos ſocorrer com o braço de ſua miſericordia, importava pouco, que o Hereje, ſacrilego, lhe cortaſſe os da ſua Imagem. Milagre o apelidou a voz de todos;& a devaçaõ de muytos,que podèraõ chegar a colher,por reliquias, as gotas dagoa,que a Sagrada Imagẽ diſtillava, como penhores de ſeu ſocorro. Naõ de outra ſorte, ainda que em differente parte, ſuccedeo com hũa Imagem do Eſclarecido Martyr Saõ Sebaſtiaõ. Ao tempo, que a noſſa gente apreſſava a marcha, para ſe adiantar á fuga do inimigo,(como deixamos relatado) ficáraõ no Engenho de Pedro da Cunha, alguns ſoldados noſſos empedidos de diverſos accidentes, para naõ poderem ſeguir o exercito. Chegou a hora do combate; ouviraõ (ainda que diſtantes) o eſtrondo das cargas;inferiraõ a batalha,& atalhados da diſtancia,para naõ poderem aſſiſtir ao cõflicto com o corpo, o quizeraõ fazer com o eſpirito. Guiados do Capelão do Engenho entráraõ na Hermida, & poſtrados por terra pediraõ ao Santo Martyr,que aſſi como allí o invocavaõ

A piedade Chriſtã atributo eſta victoria ao favor da Mãy de Deos.

cavaõ Martyr, assi na batalha o experimentassem os fieis companheiro, como soldado. Cazo maravilhoso: Viraõ todos suar a Imagem, como se o glorioso Martyr andára pelejando na batalha. Admirados, & compungidos ensopáraõ os lenços hũa, & muytas vezes no maravilhoso licor, que não deixou de correr, se não quando os tiros dos mosquetes, se naõ deixàraõ ouvir. Naõ referimos contos fabulosos, se naõ verdades authorizadas por muytas pessoas graves, & timoratas; que naõ he novidade, mostrar o ceo com sinaes des-uzados, que saõ seus os favores, & os castigos.

E do Martyr S. Sebastiaõ.

63 Em dezasete de Agosto de mil & seiscentos & quarenta & cinco, se alcançou esta victoria. Pedia o discomodo de tantos dias, & o trabalho de tantas marchas (com o de duas batalhas campaes) descanço, & alivio para os soldados; o que o Governador João Fernandes Vieira, lhes solicitou, mandãdo aballar o exercito, para o seu Engenho de Saõ João Bauptista, sito na Varzea, para onde marchou em forma de triumpho. Precedião clarins, & charamelas com todos os instromẽtos bellicos: Seguiraõ-se os Olandeses rendidos, entre elles o seu General Henrique Hus, montado em hum ginete, privado das insignias militares, & armas bellicas; logo a nossa gente formada em esquadroẽs, aos quaes seguia o Governador com o Mestre de Campo, acompanhando aquellas Matronas, que o inimigo tinha presas, Dona Anna Bezerra, Dona Izabel de Goes, & Luìza de Olyveira, as quaes seus maridos levavão de ancas, seguidos da multidaõ popular, q̃ naõ descãçava de louvar a Deos, & abendiçoar aos libertadores de sua escravidaõ. Chegados ao Engenho, forão recebidos com excessiva alegria, & hospedados com generoza grandeza. Deste lugar se remetèraõ para a Bahia os rendidos, a saber Henrique Hus, Joaõ Blar, com todos os mais, que não quizeraõ assentar praça debaixo de nossas bandeiras, para servirem á Coroa nesta guerra; & porque o dar-lhes guarda de soldados seria defraudo do exercito, & gasto sem fruito, ordenàraõ os dous Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, [com este estilo os avemos de nomear daqui pordiãte, porque desde este tempo os apelidáraõ assi os soldados, conhecendo, que aos que unia a vo tade, naõ devia separar o apelido]

Victoriozo, & triũphãte marcha para a Varzea, Ioaõ Fernandes Vieira.

Remetem-se os rẽdidos à Bahia.

apelido] que de povoação, em povoaçaõ os foſſem guardando,& conduzindo os moradores de hũa,até outra;& que neſta forma ſe entregaſſem ao Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva, para que delles diſpoſeſſe, o que lhe pareceſſe. Em hum dos povos,porque paſſáraõ, matáraõ os vezinhos a João Blar de hũ tiro; quatro ballas lhe tiraraõ hũa vida; deſejava, que foſſem mais, quem para a vingança,multiplicava os inſtromentos da morte; muytas merecia quem debaixo do ſeguro de rendido, não pode livrar a vida,com que pagava priſioneiro.

Morte de Ioaõ Blar.

64 Os dias, que a noſſa gente tomou para o deſcanço nos ſaõ neceſſarios todos para a obrigaçaõ de ajuſtar os ſucçeſſos com o tempo,que cõplicados com os referidos, os diſtinguiráo os lugares,& não os dias.Em o numero quarenta & hum, deſte ſexto livro, demos conta de como o General da frota, que partira da Bahia para o Reyno, metera no porto de Tamandaré as oyto embarcaçoẽs, em que o Governador do Eſtado, mandara aos Meſtres de Campo Andre Vidal, & Martim Soares, com os ſeus terços para ſocegarem os tumultos dos moradores de Pernambuco,de que ſe aviaõ queixado os do governo Olandès: Referimos, o que ſuccedeo na marcha, a eſtes Cabos;agora relataremos, o que Salvador Correa paſſou na viagem, até aquella altura, que pertence aos termos deſta hiſtoria. Em doze de Agoſto amanheceo a frota anchorada á viſta do Arrecife: Conſtava de trinta & ſete velas ſorteadas; ſua Capitanea,hum forte,& mageſtozo Galeaõ obrado no Brazil, pella induſtria do General da frota. Vio o Olandès a eſquadra com os olhos da perturbação, em que o tinha poſto o ſucçeſſo das Tabocas; & a occazião lhe fes parecer armada formidavel, o que era frota mercantil;& foy tal o medo entre os que tinhaõ á ſua conta a defenſa, que naõ ouve mais acordo,que para ſe tratar da entrega. Nenhũa occaziaõ ſe perdeo com mais deſculpa, nem com mayor deſgraça: Foy deſtino, a hũa, & outra gente cuſtozo; ſupoſto, que então pareceo favor, o que deſpois caſtigo.Nem o noſſo Governador das armas na terra, nem no mar o noſſo General ſabiaõ a occazião, que davão os ſucçeſſos, porque a diſtancia entre-poſta, os privava das noticias: Anchorada aſſi a frota,

Chega Salvador Correa com a frota á viſta do Arrecife.

hum tiro de peça da Barreta (pouzo, que lhe buſcou a cautela, advertida nos lanços da malicia) Naõ ficou peſſoa no Arrecife, que o receo não levaſſe ao mais alto das fortificaçoẽs; não ficou morador na vezinhança, que o alvoroço não ſubiſſe ao mais alto dos montes: Effeytos do temor, & da eſperança, que occupava o diſcurſo de huns, & outros, imaginando todos, que o cazo era conſelho.

Com eſpanto, & alvoroço de amigos, & contrarios.

65 Deitou Salvador Correa hum batel ao mar, & nelle mandou dous enviados, que da ſua parte ſaudaſſem aos do Supremo, repreſentando-lhes o fim, q̃ o trazia aquelle porto, que não era outro mais, que dar-lhes a nova de como deixava em Tamandarè oyto embarcaçoẽs, com dous terços de infantaria ás ordens dos Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno, em complemento da promeſſa, que o Governador Gèral do Eſtado lhes avia feyto; que com toda a brevidade mãdaria ſocegar os animos dos moradores, & prender as cabeças dos conſpirados, para os caſtigar pellos merecimentos das culpas; o que tambem fazia por obedecer ás ordens, que tinha do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto, pellas quaes lhe mandava, apertadamente, que com os Olandeſes ſe conſervaſſe em toda a boa amizade, & correſpondencia; & que elle Salvador Correa ſe offerecia com todos os Portuguezes daquella frota para tudo, o em que os podeſſe ſervir; & com aquelle Galeaõ, em que levava toda ſua caza para o Reyno, comboyando aquelles navios de mercadores, lhes pediaõ licença para ſe lhes vender algum refreſco da terra, & para os poderem vizitar os que tiveſſem goſto de o fazer, em ſegurança do que poderião ficar em refens, aquelles ſeus enviados. Deſembarcáraõ entre muyta gente do povo, que os eſperava, para ſaber o miſterio, que poderia ter a confiança de tomarem terra ſem licença: Acompanhados de alguns, & ſeguidos de todos ſubiraõ ao Conçelho, aonde foy ouvida ſua embaixada, & ordenado, que os apoſentaſſem na forma divída.

Mãda embaixada ao Arrecife.

66 Divulgou-ſe entre todos a ſuſtancia do recado, & reſpirou o medo, com a certeza, de que era frota de paz, o q̃ ſe temia armada de guerra: Porém os do governo medindo a credulidade pello corpo da perfidia, ſe naõ davaõ por ſeguros:

Com que effeyto.

ros: Peyto,aonde nunca entrou o fabor da ſingileza,tudo lhe ſabe a falacia.No meſmo dia mandáraõ duas lanchas de refreſco, entre o qual eſcondèraõ a deſconfiança: Todos os remeiros eraõ eſpias, com a recomendação,de que viſſem, & notaſſem, o porte, a carga , & a gente, aſſi da Capitanea , como de todos os mais navios; o que fizeraõ á ſua vontade pella franqueſa, com que o noſſo General lhes permitio o exame. Voltàraõ obrigados; & deixàraõ aos ſeus ſatisfeitos , com a relaçaõ de tudo, o que tinhaõ viſto . Debaixo deſta certeza largou o Olandès os noſſos enviados, moſtrando-ſe obrigado á pontualidade, & cortezìa do ſeu General, que já os eſperava na Capitanea, para a qual voltàraõ com hum barco de refreſco, que aviaõ comprado ; & lhe deraõ meuda conta, do que lhes avia ſuccedido. No dia ſeguinte rompeo o tempo em tão furioſa tempeſtade,que temeraõ os Pilotos trincarem-ſe as amarras,& darem á coſta com os navios:Levaraõ anchoras, largáraõ algum pano, & forão correndo á vontade dos ventos, fazendo algũas voltas á terra mas ſempre engolfados ao mar. Seis dias os trouxe a tormenta neſtes bordos,lutando cõ as ondas;no fim dos quaes tomàraõ a derrota de Portugal,temeroſos, de q̃ a corrente das agoas os levaſſe a Indias. O Olãdès, que os vio deſaparecer,mandou dous pataxos em ſua eſteyra, que brevemente voltàraõ com a deſejada nova,de que levavão a proa em direitura ao Reyno: Tanto que o Framengo ſe vio livre do temor , que o aſſombrava , tratou logo de pór em execuçaõ o deſejo, em que ardia ; & diſpos a mais infame trayção, que hum peyto humano podia fabricar,faltando-lhe a eſte tempo a deſculpa , com que deſpois ſe podèra cobrir: Mandou apreſtar nove fragatas,que tinha no Arrecife,& na Paraiba;& guarnecidas de gente , mantimentos, muniçoẽs,& armas as entregou (cõ mais alguns pataxos, & barcos do alto) ao ſeu General do Mar , Joaõ Lictart , com expreſſas ordens, que foſſe ao porto de Tamandaré , & nelle abraſaſſe,& meteſſe apique os oyto navios Portuguezes,que o Governador Antonio Telles mandàra em ſeu favor,ſem que a peſſoa viva ſe deſſe quartel . A primeira couza , de que ſe não lembra o traydor he,do que ſe deve a ſi,& a ſeus bem-feitores, occupada a lembrança no intereſe , que lhe promete a

Obrigado do tempo levou anchora, & ſe fes ao mar.

Diſcurſos da perfidia Olandeſa,& inferẽcias de ſua malicia.

esperança. Julgava o Hereje, que os dous terços, que mandava o Governador para beneficio seu, aviaõ de ser de gente escolhida; & que queimadas as embarcaçoẽs, se não poderiaõ voltar, se não por terra; & sendo assi, forçosamente, ou a terra os avia de consumir, ou a marcha os avia de deter tanto, que tivessem suas armas lugar para assaltarem a Bahia, & levarem-na por entrepresa, a pouco custo, falta dos melhores soldados, que a podiaõ defender.

Com que manda queimar os navios que estavão surtos em Tamãdarê.

67 Estavaõ os nossos navios juntos na ensеada de Tamandarè, taõ longe do perigo, que os buscava, como certos no premio, que merecião pello serviço, que tinhaõ feyto ao Olandès. Naõ tinhaõ mais guarniçaõ, que a dos homens do mar, & duzentos soldados Biscainhos. Porém não bastou o repente, nem a falta, para deixarem de rebater o primeiro assalto, com animo Portuguez; porque avendo tanto excesso entre poder, & poder, igualou a valentia dos poucos, com o numero dos muytos, & foy a peleja taõ sanguinolenta, & perfiada, que esteve por largo espasso indicisa a victoria. Assistia o Capitão Mayor Jeronymo Serraõ de Payva dentro da Capitanea, & della infundia valor, & forças em todos os seus, fazendo cada hum o possivel por imitar seu exemplo: Das primeiras cargas perdeo o inimigo a melhor fragata, que passada por ambos os costados, lha meteo apique hũa balla. Hum navio nosso, que sospeytou a tençaõ, com que a armada inimiga buscava o porto, deixou a ensеada, & no mar largo brigou com muytos dos Olandeses com tal valentia, que lhe desarvorou duas fragatas; & desembaraçado de todas, com a mesma gentileza, & se fes na volta da Bahia. Com não menos valor (despois de larga resistencia) vararaõ dous navios nossos em terra, & saltando nella os homens do mar, os defendèraõ de sorte, que nunca, todo o poder contrario, os pode render, nem queimar. A outros dous navios, que não podèraõ abalroar lhes deitàraõ fogo; & ardéraõ. Sustentava a náo Capitanea todo o pezo do combate, defendida da opiniaõ, & do braço do Capitão Mayor (nesta occaziaõ avaliado do inimigo, pello destroço de sua armada, em tanto, que o subio, sua estimaçaõ, sobre a fama de seu nome) até que entra-

Com que succesſo de hũa, & outra parte.

da

da a Capitanea por tres partes, detendo o Capitão a victoria com a preſença, & com a eſpada, cahio no convés, cortado de muytas feridas, & rendido ao trabalho, & ao deſalento, com tanto eſtrago do Framengo, que lhe ſervio a preſa da náo, & do Capitão, mais de afronta, que de triumpho: Com ella, & com a de hum pataxo entràraõ pello Arrecife dando materia, mais ao eſpanto, que ao alvoroço. Perdemos neſta occazião, quaſi cem peſſoas, entrando neſte computo, os que morrèraõ na peleja, & os q̃ afogàrão as ondas, cõ todos aquelles, que deſpois matou o Olandès a ſangue frio: A muytos feridos lãçou ao mar amarrados de dous em dous; a outros deſpachou, por lhes abrir, & renovar as feridas com ſegundos golpes. Da parte contraria foraõ tantos os mortos, & feridos, que ſe devulgou no Arrecife, a nova da victoria, com lagrimas, & lutos; & lhes ſahio tão cara, que de boa vontade, a dera o Framengo pello cuſto.

68 Não ouve parte aonde chegaſſe a nova da trayção, & do conflicto, que não ardeſſe em deſejos de vingar o agravo; & nacèraõ deſte principio tantas perdas, & males, para o Framengo, que não acabou de pagar em muytos annos, a divida, em que o pos eſte dia: Ouvio-ſe o cazo entre a gente do noſſo Arrayal com tamanha dor, & eſcandalo, que entre o exceſſo, & o diſcurſo, ficou indiferente a credulidade, por muyto eſpaço, até que vencida a duvida das repitiçoẽs da certeza, reſpirou a paixão no furor, com que propos a vingança. O Governador João Fernandes Vieira, que vio abraſado em ira ao Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, lhe diſſe eſtas palavras: Naõ pode julgar os males quem vive iſento delles. Se a ſem-rezão de hũa crueldade, não achou no animo de V. M. ſufrimento, como tantas, acharião tolerancia nos coraçoẽs deſtes moradores? A golpes ſe apura a paciencia. Eſte ſucçeſſo, que a V. M. eſpanta, he o comum eſtilo, cõ que o dominio Olandès nos governa: Digame agora, quem de fóra julga: Com que rezão queria, aos afflictos moradores obedientes a trayçoẽs, & crueldades de cada dia, quem não pode ſofrer eſtes caviloſos inimigos hũa ſó hora? Confuzo, & convencido o Meſtre de Campo, jurou publicamente, que não avia de perder occazião, em que podeſſe deſtruir taõ in-

Referem-ſe os effeitos deſta trayção.

fame gente,ainda que por eſta cauza ſeu Rey lhe condenaſſe a cabeça. O Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva, que recebeo a nova, primeiro das lagrimas da Cidade, q̃ das noticias do ſucçeſſo, mandou deitar bando, que nenhũa peſſoa veſtiſſe luto,por morte de parente,ou amigo, que ouveſſe perdido a vida no aleivozo cazo de Tamandaré, por quanto prometia a Deos,& aos homens de empenhar as Forças do Eſtado em vingar a todos de tão abominavel trayção; & de informar a Sua Mageſtade, o quanto importava ao ſerviço de Deos, & reputação de ſua Coroa, não diſſimular cõ offenſas de gente,que em noſſa omiſſaõ bebia o atrevimento, para offender ao ceo com perfidias, & a terra com eſcandalos.

69 No tempo,que o Governador Joaõ Fernandes Vieira ſe tinha retirado de ſua caza para o mato, andavão eſcondidos pellas brenhas a mayor parte dos ſubditos, fugindo á tirania, & á crueldade dominante,já então mais inſolente, & mais nociva com o pretexto de condenarem a todos os innocentes por complices na rebelião, a fim de os deſtruirem, & roubarem;& a toda a parte,aonde os encaminhava a ſoſpeyta, chegava a execuçaõ. Carregados dos deſpojos deſta inſolencia, vinhaõ neſta occazião, dezaſeis Olandeſes pella margem do Rio Beberibe, dando eſcolta, ao largo, a hum magote de Negros ſeus,que lhes levavão parte da carga, & caminhavão todos, para o Arrecife. Deſviou aos Olandeſes do caminho, que levavaõ, o deſejo de aumentar o roubo, & tomando a vereda do outeyro do Barboza, hũa legoa diſtante da Cidade Mauricea, (Era de noite, & o eſcuro, que encubria o numero, aumẽtou nos moradores o ſobre-ſalto de ſorte, que todos deſemparáraõ as cazas, com que em nenhũa achou o aſſalto reſiſtẽcia) chegáraõ á caza de hũa Dona Viuva chamada Luiza Barboza, que com outras ſuas irmãs donzellas eſtavão recolhidas,pello eſtado,& pella callidade. Com inſolente arrogancia tratàraõ arrombar-lhes as portas. Apelidáraõ ellas favor contra ladroẽs, que as queriaõ matar: Succedeo ouvir os golpes da violencia, & os gritos da aflição, Manoel Barboza irmão das ſobre-ditas mulheres: (tinha-ſe retirado a hum mato vezinho com outros cinco moços amigos

Primeiras acçoẽs do Capitão Manoel Barboza.

gos ſeus, todos de dezoyto até vinte annos.) Animou os cõpanheiros, a que o ajudaſſem a livrar ſuas irmãs daquelle perigo; naõ avia entre elles mais armas, q̃ duas eſpingardas, duas eſpadas, hũa fouce de roçar, & hum bordaõ ferrado. Deraõ ſobre os dezaſeis Olandeſes, [imaginando ſer muyto mayor o numero] com animo taõ deſtimido, que matâraõ a mayor parte, & feriraõ a muytos dos que eſcapáraõ, ficando-lhes nas mãos as armas de todos, que eraõ moſquetes, clavinas, & piſtolas. Intento, & ſucçeſſo verdadeiramente digno de ſe livrar das mãos do eſquecimento. Com as armas creceo nos ſeis o brio, & em outros o deſejo de ſe lhe agregarem: Formou-ſe hũa companhia de vinte mancebos, recebèraõ a Manoel Barboza por ſeu Capitão, com os quaes, como filho de Pernambuco, vingou os agravos de ſua patria, em quãto lhe foy poſſivel, ſaqueando, ferindo, & matando Olandeſes, com emboſcadas, & aſſaltos. Proveo com as armas dos deſpojos aos mais companheiros, q̃ já chegavão a trinta, & ſe foy meter na Villa de Olinda, na tarde de dezaſete de Agoſto, dia, em que os noſſos alcançàraõ a victoria das cazas de Dona Anna Paes: Por eſpaço de quarenta dias defendeo aos moradores da Villa, aſſi dos Olandeſes, que nella ſe aquartelavaõ, como dos q̃ guarnecião a guarita de Joaõ de Albuquerque [hum reduto, ou Fortaleza vezinha da povoação.] Avaliou-ſe ſeu valor, & ſeu zelo no gráo, que merecia; & o Governador João Fernãdes Vieira lhe deu patente de Capitão de mayor numero de ſoldados.

Livra ſuas irmãs de hũa manga de Olandeſes.

Com trinta mancebos de ſua companhia defende a Villa de Olinda.

70 Em o numero quarenta & cinco deſte ſexto livro deixamos ao Meſtre de Campo Martim Soares Moreno no ſitio dos algoadaes, com reſolução de marchar para a Fortaleza do Pontal de Nazareth, a petiçaõ dos moradores, que ao largo a tinhão cercado, aſſiſtidos de muytos ſoldados do ſeu terço, que voluntariamente os quizeraõ ajudar. Era a Fortaleza de Nazareth a melhor (deſpois do Arrecife) que o inimigo tinha por toda aquella coſta, pella grandeza, pello porto, pello ſitio, pella guarniçaõ, & pellas conveniencias; circunſtancias, que lhe davaõ a mayor eſtimação, & aos noſſos mayor deſejo de a conquiſtar. Conheceo Martim Soares a rezão; & em favor dos moradores foy, com o reſtante de ſua gente, dar

Martim Soares Moreno, com o ſeu terço, aperta o ſitio á Fortaleza de Nazareth.

calor, & forma á empreſa, commovido das oppreſſoẽs,& miſerias,que padecião os vezinhos ; do prezidio da Fortaleza. Achou que o Capitão Amador de Araujo, mandado pello noſſo Governador, a tinha ſitiado com boa forma;& com ſua diſpoſição,& preſença ſe foy apertando o cerco. Avertido da natureza do terreno, mandou fazer hũa trincheira, donde a noſſa moſquetaria varejaſſe os altos da Fortaleza ; de ſorte, q̃ delles não o podeſſem os cercados, fazer pontaria certa para os de fóra; o ſilencio, & a eſcuridade de hũa noite deu principio,& fim á obra, ſem que a podeſſe ſoſpeytar o inimigo: Era Comendor da Fortaleza hum valeroſo ſoldado, chamado Theodozio Eſtrater, peſſoa, de que já fizemos memoria em algũas partes deſta narração. Vio ao amanhecer a trincheira, & pella obra conheceo, que aſſiſtiaõ aos cercadores, Cabos intelligentes, & praticos na milicia. Ainda o occupava eſte diſcurſo, quando o divertio o Capitão Paulo da Cunha com embaixada da parte do Meſtre de Cãpo Martim Soares Moreno, em que lhe dezia entregaſſe a Fortaleza, & não eſperaſſe o aſſalto, porque nelle ſe eſcreveriaõ as capitulaçoẽs nas folhas das eſpadas dos ſitiantes, com o ſangue dos cercados. Com publicas arrogancias deſpedio o Comendor, ao enviado,& em ſegredo lhe diſſe, que eſtava preſtes para comprir o prometido ao Governador do Eſtado, & a Joaõ Fernandes Vieira; mas que importava mandar recado ao Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, para que com o ſeu terço engroſſaſſe o poder, & tanto, que chegaſſe lhe fizeſſe ſegunda embaixada, á qual reſponderia em forma, que nem faltaſſe á ſua palavra, nem a ſeu credito. Não repitimos o fundo deſtes myſterios, porque em diverſas partes deſta hiſtoria ficão declaradas as cauſas.

Pedem ao Meſtre de Campo Andre Vidal,ſe ache preſente.

71 Aſſiſtia Andre Vidal de Negreiros com o Governador Joaõ Fernãdes Vieira no ſeu Engenho de Saõ João Bauptiſta da Varzea ; ao qual tinha já enformado de todos os ſegredos, que avia no cerco da Fortaleza de Nazareth ; pella poſta ſe lhes fes avizo do muyto,que importava ſua preſença para o bom ſucçeſſo daquella empreſa. Apreſſou-o o Governador da liberdade, & ſem detença ſe pos a caminho. Chegou; foy recebido com as ſalvas de ſuperior, induſtrioſamente

te repetidas, que rematárão em mandar ſegunda embaixada aos cercados, a qual ſe reſumia, em que logo entregaſſem a Fortaleza a bom partido, antes que o aſſalto fechaſſe a porta a todo o concerto; porque aſſi aos ſoldados do aſſedio, como aos que de refreſco avião entrado no Arrayal com o ſeu Meſtre de Campo,& Governador Andre Vidal de Negreiros,tinha já impacientes a dilação da eſcala. Não era o enviado por q̃m ſe mandou eſta embaixada, peſſoa conhecida do Comendor, nem de porte,de que ſe podeſſe fiar:Com eſte receo reſpondeo: Que não avia de aceitar, nem ouvir pratica ſobre ſemelhante materia, que foſſe mandada por homem, que não tiveſſe poſto na milicia; que vieſſe o Capitão Paulo da Cunha,& q̃ então defiriria á propoſta como convieſſe. Chegou Paulo da Cunha á Fortaleza, & o Comendor o recebeo com todas as cortezias,& ceremonias militares. Convidou-o a comer, & diante de ſeus ſoldados o ouvìo. Com ſagaz deſenfado reſpondeo; que elle,com o Theodozio Eſtrater, fora ſempre fiel amigo dos Portuguezes; mas que em quanto Comendor daquella praça tinha ſó por amigo ao ſeu credito, q̃ todo conſiſtia em fazer bõa a opinião, que delle tinha, quem lha entregára;& que não dizia elle morrer na defenſa, ſe não dar mil vidas pella menor pedra de ſua fortificaçaõ; & levantando-ſe da meza tomou a Paulo da Cunha pella mão, & o veyo acompanhando até a porta,aonde cõ deſſimulação lhe diſſe, que da ſua parte avizaſſe ao Meſtre de Campo Andre Vidal,que logo mandaſſe dar hum aſſalto á Fortaleza da Barra, porque elle a tinha em forma que ſem difficuldade a rendiria;& que com toda a preſteza a fortificaſſe, & guarneceſſe de maneira,que viſſem os ſeus ſoldados fechada a porta a todo o ſocorro, que podeſſem eſperar do Arrecife; & que cõ a meſma lhe empediſſe a fonte, de que bebião, porque a falta da agoa,& das eſperanças della, os reduziria a ſeu intento; & que não eſtranhaſſem as dilaçoẽs, porque todas ſe encaminhavão ao ſerviço delRey de Portugal, cuja era a Fortaleza, de quem elle era fiel Vaſſallo.

O qual chega com ſeu terço, & mãda embaixada ao inimigo.

O que reſponde à embaixada.

Buſca o Comendor caminhos,para facilitar a entrega.

72 Executouſe o conſelho;& o effeyto moſtrou que era nacido de animo fiel, & verdadeiro: Sobre eſte ſeguro aſſentou a confiança, com que Andre Vidal eſcreveo a Theodo-

zio

zio Eſtrater ſobre a materia, a quem, reſpondeo verificando a promeſſa com ſua meſma firma. Para com os ſeus, ſe veſtia a cautela de admiraçoẽs, com que lhes moſtrava os valles, & os montes cobertos da noſſa gente, & dizia, que não ſabia entender donde poderia vir tanto numero de ſoldados, ſe naõ foſſe, eſtando alli junto todo o noſſo poder; & logo lhes acõſelhava, que era neceſſario defender-ſe, não ſó por conſervarem o credito, ſe não tambem por não perderem a vida, o q̃ ſeria certo ſe deſſem em mãos de homens encarniçados em matar, nas duas victorias paſſadas: Ardil com que enchia de pavor os animos dos ſeus. Succedeo, neſte comenos, ſahir da Fortaleza hum barco furtivo (em ſua opiniaõ) a noſſos olhos carregado de mulheres, com as quaes fazia viagem, do meſmo porto para o Arrecife, Alartos Holt Eſcoleto do deſtricto de Sancto Antonio do Cabo, com muyta fazenda ſua; [em o quarto livro. §. 12. diſſemos a jurisdiçaõ deſte officio.] & como não podia ſahir pella barra tomada, & ſenhoreada dos noſſos, intentou a fuga pella Barreta: A impericia do Arraes, & a turbação da preſſa lhe não deixou tomar a medida ao fundo, pella embarcaçaõ; & enganado das horas da maré, ſe vio encalhado em hum banco de area, quando a infurtifera avertencia podia ſó ſervir á laſtima: Forcejou por ſe livrar do ſeco, porém quanto a diligencia mais o detinha, tanto mais a vazante, com a dilaçaõ, o deſamparava, & deſcobria, dando lugar, a que o Capitão Franciſco Barreiros ſe meteſſe em hum barco, com a infantaria, de que era capaz, & arribando ſobre o Olandès o rendeo ſem reſiſtencia; & ſem diſtinçaõ paſſou a todos á eſpada; foy o Eſcoleto, o que levou o primeiro golpe da morte, porque não podia pagar as culpas cõ hũa ſó vida. A todas as mulheres ſe deu quartel, & deſpois liberdade, ficando nas mãos dos ſoldados o barco com todo o recheo, & foy conſideravel a preſa.

Tomão os noſſos hũa lancha, & cõ que occazião.

73 Entrou Setembro a dar numero aos dias, para que ſe contaſſe o cerco por mezes. No primeiro dia, mandou o Meſtre de Campo ao Capitão Paulo da Cunha acompanhado do Auditor Gèral Franciſco Bravo, & do Capitaõ João Gomes de Mello, com ſolemne embaixada aos ſitiados, dizendo-lhes nella, que naõ fizeſſem credito da perdição, nem conveniencia

cia da perfia, faltando aos eſtilos da guerra,do que nunca poderião tirar honra:Que tomaſſem o depoimẽto a ſeus olhos, & que elles lhes diriaõ, (ſem engano) que para eſcalar, & rẽder a Fortaleza tinha mais numero de gente, do que ella poderia ter de pedras;que ſe aproveitaſſem da comodidade,que os rogava, antes, que ſintiſſem a renitencia, com que a colera perdoa;& que ſe eraõ praticos, a experiencia lhes teria avertido, que não tem nada de valentia o morrer ſem fruito; aſſi que ſem detença ſe reſolveſſem,ou a ſe entregarem como politicos, ou a morrerem como barbaros. A reſolução tão apertada reſpondeo o Comendor, que nada podia concluir naquelle dia,por quanto lhe e a neceſſario fazello com o conſelho de ſeus officiaes; & em ſegredo avizou, que ſe lhe não eſperaſſe nem hũa ſó hora de tempo: [Dentro della v o tou Paulo da Cunha, com deſengano,que ſe logo, logo,ſe não rẽdeſſem, ſe preparaſſem para a defenſa, certos, de que a nenhũ perdoaria a eſpada, ganhando-ſe a Fortaleza por armas. No breve tempo,que o Capitão Paulo da Cunha gaſtou em ir cõ a reſpoſta,& voltar com a inſtancia,chamou o Eſtrater todos os ſeus officiaes da milicia, & cõ deſtreza lhes falou deſta maneira: Todas as reſpoſtas, que dei ás embaixadas da entrega, » formou o artificio, nenhũa a intelligencia:Aonde a podia fũdar meu diſcurſo, quando todos ſabemos, que em duas batalhas ſe perdeo aquelle poder,em que eſtribava noſſo ſocorro? » E quando no Arrecife ſe empenhaſſe o ultimo eſforço em » nos ſocorrer, por onde nos avia de entrar, ſe por mar, & por » terra nos tem o inimigo tomadas as vias? A omiſſaõ, ou a impoſſibilidade dos noſſos Governadores, nos reduzio a tal eſ- » tremo, que he mayor o dano da falta,do que o perigo da for- » ça: Por eſte caminho he certa a fome, & infalivel a ſede, ten- » donos o inimigo tomada a agoa: O cobralla por armas he im- » poſſivel; o buſcalla a furtõ, ſerá comprar hũa gota della por » muytas de ſangue; fineza tão mal merecida,de quem nos cau- » zou eſta penuria, que entendo faz mais eſtimação de ſeus in- » tereſes, que de noſſas vidas. Se por mercadores as arriſcare- » mos,& perdéremos,a que premios, ou a que honras ſubimos? » Gente, que paga mal ſerviços, como há de ſatisfazer fineſas? » E ſe a retenção do roubo he crime, & infamia, que honra ga- » nhamos »

Proteſtão de tomar a Fortaleza à eſcala.

Propoſta que faz o Comendor aos ſeus.

» nhamos em defender a uſurpação deſta Fortaleza a ſeu pro-
» prio ſenhor, quando com todo o dereito da juſtiça, & das ar-
» mas ſe empenha em a recuperar? Tenho dito, o que ſinto, &
com tudo eſtou prompto, para ſeguir a reſolução deſte con-
çelho.

Reſolvẽ a entrega da Fortaleza.

74 Decidio-ſe o negocio com votos encontrados; a mayor parte determinou a entrega: Duro ſe lhes fazia, aos de cõtrario parecer, perderem os intereſſes, que tinhão naquelle poſto; & eſcondião o util particular, debaixo do zelo comũ, principalmente hum Framengo por nome João Hec, que cõ
» pezado ſemblante diſſe para os outros: Aſſi, ás mãos lavadas,
» avemos de entregar ao inimigo a melhor praça que neſta coſ-
» ta tem os Eſtados? O que ſe ganhou com tanto diſpendio, &
» tanto ſangue, ſe larga por cortezia? Não pello meu voto, que
» ſe venho na entrega, he vencido, mas não convencido. Mal
ſe tinha difinido eſte acordo, quando o Capitão Paulo da Cunha tinha voltado com a ultima reſoluçaõ, atraz referida: Sem dilação mandou o Comendor a Gaſpar Vandrelei, Capitão dos Cavalleiros, com outro official da milicia, que fahiſſem a capitular a entrega da Fortaleza, cujas condiçoẽs, eſtendidas em papel, foraõ as ſeguintes: Que os Cabos ſahiriaõ cõ todas as honras militares, que ſe cuſtumão conceder em ſemelhantes cazos, & com todos ſeus moveis. Que a Cabos, & ſoldados ſe pagarião todos os ſoldos, que a Cõpanhia lhes eſtiveſſe devendo. Que todas as muniçoẽs armas, & artelharia ficarião para elRey. Que a todos os que quizeſſem militar debaixo das bandeiras da liberdade, ſe lhes aſſentaria praça, & daria ſoldo, como a todos os mais do exercito. Que aquelles, que quizeſſem ſervir nas guerras do Reyno, ſe lhes daria embarcação; & que o meſmo ſe guardaria com aquelles que quizeſſem paſſar á ſuas terras. Firmadas as cõdiçoẽs referidas, de hũa, & outra parte, mandou dizer o Comendor, que elle, a Fortaleza, & todos os ſeus eſtavão ás ordẽs de ſuas ſenhorias; para que de hũa, & outra couza diſpozeſſem como foſſem ſervidos. Por hum proprio ſe fes logo avizo ao Governador João Fernãdes Vieira, não ſó a buſcar ſeu beneplacito, ſe não tambem a pedir-lhe dinheiro, para ſatisfazerem ao ſegundo capitulo das condiçoẽs relatadas.

Capitulaõ-ſe as condiçoẽs.

Faſſe avizo a Ioaõ Fernandes Vieira.

75

75 O tempo,que o Meſtre de Campo Andre Vidal gaſtou neſta empreſa, ſervio a João Fernandes Vieira para fazer hum pedido pellos moradores,com que podeſſe ſuſtentar a continuaçaõ da guerra . Contribuiraõ os mais delles como podèraõ, & não como deſejavão; tão conſumidos os tinha a tirania, que ſó ſe ajuntâraõ mil & tantos cruzados , que logo ſe arrecadàraõ,& deſtribuiraõ; (como conſtou dos livros do recibo, & diſpendio ; & como conſtará deſta hiſtoria.) Não com menos cuidado, & zelo,ſe occupou em render ao ceo as graças das mercès recebidas,& victorias alcançadas,com feſtivas demonſtraçoẽs , & ſagrados aplauſos , (que a concurrencia dos moradores fes mais pompoſos) a quem ſua devaçaõ atribuio o alcãce dos beneficios,que erã,a interceçaõ da Virgem Senhora noſſa : Chegado o dia de oyto de Setembro, em que a Igreja ſoleniza ſua Natividade , o feſtejou na Matriz da Varzea cõ Miſſa de trez choros: Prègou o Padre Meſtre Frey Manoel do Salvador, com diſcurſos eruditos , exortativos, & devotos.Rematou-ſe a celebridade cõ ſolene prociçaõ , em a qual o meſmo Governador levou em ſuas mãos a Sagrada Imagem da Senhora, de novo feita , & colocada no altar de Saõ Sebaſtiaõ, da hermida,& do Engenho de ſeu nome,para perpetua memoria do ſocorro,& da gratidaõ. Alojava-ſe naquelle ſitio o noſſo exercito(não ſofreo a piedoſa cõfiança, que os lugares apartaſſem a neceſſidade do remedio; crendo com viva fé, que da mayor veneraçaõ avia de ſer reſulta, o mayor favor: Tendo-ſe experimentado, que corta o ceo o ſocorro pella medida do culto.)

O qual cõ publicas demõſtraçoẽs rendia graças ao ceo.

76 Neſte devoto exercicio o achou o correyo que lhe trazia a nova da entrega da Fortaleza de Nazareth. Vio o Governador Joaõ Fernandes Vieira [pella plana dos ſoldados] o que a Cõpanhia devia aos rendidos, & achou q̃ eraõ neceſſarios nove mil cruzados;que logo remeteo pello meſmo proprio.Chegara-ſe o tempo definido para a entrega da Fortaleza, & formada a noſſa infantaria, a entregou Theodozio Eſtrater,dando as chaves ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, com os parabens da poſſe. Sahiraõ os rendidos, q̃ erão duzentos & ſetenta & cinco (não entrando neſta conta hum numero grande de gente vaga , que nella ſe tinha recolhido)

Manda dinheiro para o pagamento dos rendidos.

lhido) & entráraõ os noſſos a guarnecella. Seguio-ſe a eſta funçaõ mandar o noſſo Meſtre de Campo armar hũa meza, deitar-ſe nella o dinheiro, & dar-ſe a cada hum dos rendidos dez cruzados: Aos officiaes ſe pagou conforme á divida, & ao poſto; com o que todos ſe deraõ por ſatisfeitos. A aquelles, q̃ ſe offereceràõ a ſervir com os noſſos, ſe lhes aſſentou praça com pagamentos pontuaes, & ajuſtados a ſeus poſtos. Com os outros ſe guardáraõ as capitulaçoẽs inteiramente. Então ſe derão univerſaes, & repetidos vivas, á pureza da fé, á liberdade da patria, & ao alcance da victoria, com aquella alegria, que cauzava a todos o deſejado fim, que prometiaõ principios taõ ditoſos.

77 No meſmo dia, em que ſe tomou poſſe da Fortaleza, chegou á boca da barra hum barco carregado de mantimentos, que vinha do Arrecife em ſocorro dos cercados. Duvidou a entrada, incerto do eſtado das couzas: Adverti-o o Eſtrater, & diſſe ao Vidal, que mandaſſe levantar, & abater hũa bandeira nos altos da Fortaleza; & logo deſparar hũa peça, que era o final, que eſperavão os do barco, para entrarem cõ ſegurança; o que feito, veyo o barco buſcando a barra a todo o pano; ſe não que o Capitão delle deviſou nas muralhas, com hum oculo de longe, ſoldados com traje Portuguez, & virando a proa, ſe fes na volta do mar; porém já a eſte tempo lhe hia dando caça o Capitaõ Franciſco Barreiros, & como navegava boyante, o abordou brevemente; & ſem difficuldade o rendeo, & rebocou para a Fortaleza, com todos, & com tudo o q̃ trazia. Acharaõ-ſe naquella praça dez peças de brõze, todas de alcance; moſquetes de ſobejo; polvora, balla, corda em quantidade; & não pequena copia de mantimẽtos. Foy eſte ſucçeſſo de utiliſſimas conſequencias, para noſſos intentos, porque nos deu porto capaz para a entrada das fazendas, & dos ſocorros, & para a ſaca dos generos, com hũa Fortaleza, a cuja ſombra podião os navios do comercio, eſtar ſeguros no porto: Pella meſma rezão, de grande quebra para as eſperanças do inimigo; & tanto mais ſenſivel eſte golpe, quanto mais laſtimado o tinhão, os que avia recebido nas duas batalhas antecedentes; agora renovada a dor das chagas, com eſta nova ferida. Cinco dias deu o Meſtre de Campo Andre Vidal

Tomão os noſſos poſſe da Fortaleza,

& hum barco, que lhe vinha de ſocorro.

dal de Negreiros á compoſiçaõ da Fortaleza,& a todo o provimento della: Ordenadas todas as couzas neceſſaria á ſua cõſervaçaõ,& á dos moradores vezinhos,& preparada a carruagem, para a condução dos ſoldados, ſe pos em marcha, para a Varzea,com o Meſtre de Campo Martim Soares Moreno; levando, encorporados no exercito, aos rendidos, & a Theodozio Eſtrater cõ o governo de todos, os que neſta occaziaõ aſſentáraõ praça para ſervirem entre nós.

78 He a hiſtoria como o edificio. Aquelle agregado de couzas, que a idea forma juntas em hum todo,divide a praxe, porque não obra ſe não em tempos ſucceſſivos. Differença, que ſe acha entre os ſucçeſſos,& a relação,não ſó porque nos ſucçeſſos obraõ muytas mãos, & na relaçaõ hũa ſó pena, ſe não, porque os ſucçeſſos, que juntamente ſe obraõ em muytas partes, não póde repetir a relação em hũa hiſtoria, ſe naõ ſuceſſivamente. Deixamos eſcrito, como no tempo, em que João Fernandes Vieira ſe reſolveo a pór por obra a empreſa da liberdade,deu noticia a diverſas peſſoas, & a differẽtes partes de ſeu intẽto, & do q̃ avião de executar,com ſeu avizo, (que prometeo fazer em certo tempo, porque ſe avia de pôr dia determinado, para nelle ſe acclamar a liberdade em todas as partes do dominio Olandès.) Adiantou-ſe o ſucçeſſo á determinação,& corréraõ as couzas ſem ordem, nem tempo certo, aſſi como as pedião as occazioẽs, & os lugares, ſuccedendo muytas em partes differentes, no meſmo dia, que acõtecèraõ as relatadas, na cãpanha de Pernambuco; como foy no Rio Grande,na Paraiba,na Ilha de Itamaracá,[Capitanías daquelle Eſtado) & em outras povoaçoẽs, & partes ſogeitas ao Framengo. Aſſi, que iremos referindo os cazos como ſuccedèraõ, naõ ſeguindo a ordem dos acõtecimentos pello grande, ou pequeno, perto, ou apartado dos lugares, ſe não pello que huns, & outros ſe adiantáraõ nos dias; no diſcurſo de alguns me adiantarei ao tempo, por não truncar ſua hiſtoria, ſervindo todos a contextura della, como ſervem á tea os fios,que urdem; pois he certo, que os que quebraõ, por não ficar tecidos, ficaõ desfiados.

Naõ póde a hiſtoria referir os ſucçeſſos como os unio o tempo.

79 Deſenganados os Framengos com o ſuccedido em a noite de Sancto Antonio(na invazaõ dos ſeus,& retirada dos

A diligencia do inimigo foy a q̃ primeiro perſuadio a acclamação da liberdade.

noſſos) & da reſolução, com que os moradores tratavão, eximir-ſe de ſeu tirano imperio; com toda a diligencia trabalhárão por atalhar os progreſſos da ſolevação, da qual tinhão viſto, em João Fernandes Vieira, a cabeça; & a inferencia, de que avia de ter corpo, ainda que a ſeus olhos eſcondido: Sentia-ſe ſeu reſpeyto offendido, & laſtimado deſte primeiro movimento, & para que a parte inficionada não corompeſſe o todo, com hũa mão acudirão a tomar o ſangue á ferida, & com outra a empedir, que não lavraſſe a chaga: A as partes daquelle corpo politico, que ſoſpeytou mais vezinhas á lezão, acudio primeiro com os perſervativos, que lhe parecèrão neceſſarios: Deſpachou avizos, & ordens a todos os Cabos de ſua obediencia, ás guardas, & aos prezidios de ſuas fortificaçoẽs, que aos moradores tomaſſem todas as armas; porque deſarmado o braço ficaria menos ouzada a força, & ſeriaõ ſem vigor as diligencias do deſejo. Tinhão os do ſeu cõçelho a liſta (feita pella calumnia, & pello intereſſe) de todos os que aſpiravão á ſolevação, ou por rezão do poſto, ou por conſelho da oppreſſaõ, & paſſãraõ ordens a todos os ſeus Miniſtros, q̃ prendeſſem os nomeados, & pronunciados nella, porque ainda, q̃ era incerta a culpa, acobardava-os a ſoſpeyta, a qual recebia mais, ou menos vehemẽcia da mayor, ou menor diſtancia, multidão, & callidade das peſſoas. Dentro no termo de cinco dias [que ſe cõtáraõ dos treze até dezoyto de Junho] deſpachárão, & deſpediraõ do Arrecife a hum Framengo do ſeu conçelho Politico por nome Paulo de Linge, para Governador da Paraiba, & ſeu deſtricto com algũa infãtaria em guarda de ſua peſſoa: Marchou com preſſa; chegou ſem detença, & tomou alojamento no Moſteiro de S. Franciſco [até entaõ Convento de religioſos, agora quartel de ſoldados.] Melhorou todas ſuas fortificaçoẽs, & com diſſimulados obſequios ſervio aos moradores, obrigando-os aſſi, a viverem, antes pacificos com proveito, que inquietos com riſco, dando a entender a todos, que em ſeu governo determinava obrar mais com o afago, que com o caſtigo; & moſtrando-lhes, o que ſe preſumia de ſeus procedimentos, retificáraõ todos com juramento ſua fidelidade. Ao meſmo tempo, com nefanda perfidia, deſpachou o Hereje hum proprio

com

com avizo à Pero Poty Governador, & cabeça dos Indios, que vivião no certaõ, para que com toda a gente de seu dominio, & dos lugares confederados decessem dos montes para a Cidade. Logo veremos o fim desta diligencia (intentado, & não conseguido.)

Paulo de Linge, Governador Olãdès da Paraiba, foy o motor da acclamação desta Capitania.

8o Saõ as Villas de Goyana, & Cunhaù povoaçoẽs do destricto da Capitanía da Paraiba. Nellas obrou o desejo da liberdade com menos voz, porque com menos corpo; porém ouvio-se o brado, que deu a lastima da primeira crueza executada em Cunhaù, pella barbaridade do Gentio, & direcçaõ do Olandès, quando com hum golpe desejou acabar com toda a nação Portugueza, na circunferencia de seu dominio: Naõ repito o sucçesso, por não renovar a magoa; só pertendo refrescar a memoria nos excessos da ferina indinaçaõ, com que então obrou o Framengo, & o Gentio. Já disse como em dezasete de Agosto de mil & seiscentos & quarenta & cinco, sahio o deshumano decreto, [parto do odio, & da cobiça Olandesa,] que sentenceava a morte aos moradores de seu dominio, de toda a condiçaõ, idade, & sexo em dia, & hora determinada; para q̃ em todas as partes se executasse a crueldade, sem que a noticia do golpe dado em hũa povoação, podesse servir de reparo em outra, nem aconselhando a fuga, nẽ dispondo a defensa. Pella Capitania de Pernambuco se atalhou a execuçaõ do preceito, com a do castigo, na favoravel peleja do engenho de Dona Anna Paes. Em Cunhaù cahio o rayo com o estrago, que já temos dito, antes que podesse ser socorrida da gente, que o Governador João Fernandes Vieira lhe mandou, por culpa do Cabo, mal satisfeita com sua morte (que a de hum traydor náo he preço equivalente, para satisfazer a de muytos fieis.) Sobre esta lembrãça assentará a clareza, & melhor intelligencia de nossa historia. Tinha o inimigo recolhidas as armas, que pode aver, dos vezinhos destes lugares, & nelles prendèra aquellas pessoas, que lhe representou inconfidentes sua paixão. Em a Villa de Goyana prẽdeo a dous moradores nobres, aos quaes Joaõ Fernandes Vieira tinha mandado patentes de Capitães; porque o tempo, & a noticia da solevaçaõ os tivesse prevenidos, para o dia, em que se avia de acclamar a liberdade. Estes foraõ Gonçalo Cabral,

Mandou decer o Gentio para degolar os moradores.

Cõ o que persuadio a solevação.

bral, (que deſpois levou ao ſuplicio, primeiro ſua ſingileza, que ſua culpa.) Eſtevaõ Fernandes; ao qual livrou da morte, mais a negociaçaõ de ſua fortuna, que a ſagacidade de ſua defeza: Foy-lhes companheiro na ſorte Carlos Colart Francès de naçaõ, & de coração Portuguez, cazado na terra: (A paixão, que o fes participante no ſegredo, o entregou a priſaõ:) Cahio tambem no laço o meirinho do mar Jacome de Lyra, que morreo na priſaõ, para não ſentir; o mandarem-no arraſtar pellas ruas, deſpois de morto. De rebate ſerviraõ eſtas priſoens aos mais dos vezinhos de Goyana, que os acautellàraõ para o tempo do perigo. Elegèrão de entre ſi capitães, & officiaes, que os governaſſem: Recolhèraõ todas as armas, que podèrão aver, (antes do inimigo as tomar) & na occazião mais opportuna ſe fizerão ſenhores da povoação apelidando liberdade; & ſe defendèrão varonilmente, a todos os incurſos do inimigo pella diſpoſição, & induſtria de Diogo Carvalho, Paſchoal de Freytas, & Martim Fragozo; até, que por mãdado do Governador Joaõ Fernandes Vieira, os rendéraõ dos poſtos, os Capitães Franciſco Lopes de Oroſco, & Diogo Vieira Ferrete.

E com mandar prender os Portuguezes.

Os de Goyana apelidàraõ primeiro a liberdade.

81 Chegou a nova da rebelião á Paraiba, perſuadindoa, como nova cauza, as referidas priſoẽs dos moradores, & o ſecreſto das armas; ouvio-a o novo Governador com aparente deſprezo, mas com interior ſobre-ſalto: [não receava o tumulto pello que era, ſe não pellas conſequencias, que conſigo trazia; & ſoube aproveitar-ſe da liçaõ, que lhe dava o ſucçeſſo.] Diſſimulou com as priſoens, & com a prematica das armas, que ſeus ſuperiores lhe mandavão executar; fogio, por eſta via, de aſſoprar o fogo, que ateava o exemplo; & deitou mão daquelles meyos, que lhe parecèraõ mais efficazes para divertir o povo da queixa, & da imitação. Mandou fixar editaes por todos os publicos ſubordinados a ſeu governo; em os quaes, da parte dos Eſtados, concedia perdão a todo o genero de peſſoa, que por algum modo tiveſſe encorrido em o crime da rebeliaõ (ou foſſe influindo, ou aprovando) com tanto, que apartados da ſediçaõ ſeguiſſem o antigo, & pacifico eſtilo de ſua obediencia; em que conſiſtia o ſeguro de ſuas vidas, & fazendas; & particularmente pedio a cada hum dos prin-

Diſſimula o Framengo as alteraçoẽs da Paraiba.

principaes Cidadoīs, que ſerviſſem com ſeu exemplo ao ſocego da republica, & que elle tomava por ſua conta o cuidado de os livrar de toda a vexação, & hoſtilidade, aſſi dos ſoldados, como dos Indios, para que elles moradores ſe podeſſem entregar ao governo de ſuas herdades, & familias. Começou-ſe neſta occaziaõ a praticar no levantamento de Joaõ Fernandes Vieira, & no ſequito, que achava ſua reſoluçaõ para ſahir com a empreſa da liberdade; & pello alvoroço do povo conheceo Paulo de Linge o interior dos animos, mas com tal ſagacidade ſe avia, que quanto melhor o entendia, mais o diſſimulava.

Chega-lhe a nova do ſucceſſo das Taboccas.

82 Com remorſos da propria conciencia não podia o falſo Governador ſocegar; tinha mandado vir ao Indio Pero Poty, como já diſſemos, era força publicallo, ou neſte, ou em outro lugar, a preſença, & nella manifeſtar-ſe ſua perfidia; cõ o que não poderia ſuſtentar muyto tempo, ſeu engano; & dẽtro do ſegundo, tratou de eſconder o primeiro. Publicou, que tinha mandado vir a Pero Poty com os Indios de ſua jurisdicaõ, para os ter, com ſuas mulheres, & filhos, dentro da Cidade, como em cuſtodia; porque lhe não ficaſſe porta aberta, nem aos ſeus, nem aos Indios, (antes por natureza atrevidos, agora por exemplo inſolentes) por onde entraſſem avexar os moradores. Bem ſe deixou entender o veneno, que entranhavão as palavras, & o nocivo fim de convocar os Indios, mas não ſe quizeraõ os homens declarar ſem aſſiſtencia de mayor poder, fundando a confiança de lhe chegar, na diligencia, cõ que tinhão pedido ſocorro a Joaõ Fernandes Vieira, para naquelle deſtricto apelidarem a liberdade. Chegàraõ os dezaſeis de Julho, & nelles a Cunhaú, aquelle Jacobo, Olandès por nacimento, ſalvagem por cuſtumes, & habitaçaõ, com todos os Indios de ſua parcialidade, a pór em execuçaõ o abominavel decreto, tantas vezes referido, dando principio por eſta povoação a execuçaõ do preceito. Aquella anticipaçaõ do tempo, que em Cunhaù ſervio ao eſtrago, ſervio a todos os mais lugares de ſaudavel avizo, porque neſta crueza foy o ferro inimigo eſpada, que cortou o deſcuido; & lingoa, que publicou o ſegredo; com o que ſe manifeſtou a todos a deteſtavel ordem. Ouvio-ſe na Paraiba o grito do deſtroço, forma-

Trata de enganar aos moradores.

Os quaes, conhecido o engano buſcão armas para ſe defenderem.

do do ſangue vertido;& avizados os moradores, da vezinhãça do perigo, ſe fizerão todos em hum corpo, para a prevençaõ do remedio: Tratáraõ das armas com cautela; & abomináraõ a perfidia com publicidade. Unidos na queixa, eſtranháraõ ao Governador Olandès, a inaudita exorbitãcia, deſculpada com a inſolencia de hum governo, que apoſtava de verdugo. Condenou o Linge (com fingido eſpanto) a crueza do Gentio, & proteſtou pella innocencia do governo, affirmando, não aver tido parte na extorçaõ cometida; & dava por fiador da certeza, o caſtigo da crueldade, da qual avia de informar logo ao Arrecife, para que mandaſſem punir, aſſi aos Olandeſes rebelados, como aos Indios ſalvagens.

Alteraõ-ſe com a priſaõ de Antonio Barbalho.

83 Neſta occazião teve o Linge impulſos de prender a todos aquelles moradores, q̃ trazia do Arrecife por rol; viaos juntos á porta de ſua Fortaleza, & conſiderava, que lhos apreſentava a dita; mas tambem receou o vellos unidos; porque os ſoſpeytou amotinados pella priſaõ, que tinha mandado fazer de Antonio Barbalho, eſtranhada de todos; reſolveo-ſe em guardar o negocio para occazião mais opportuna, & menos arriſcada; ouvio a queixa, & com artificioſas aparencias ſe pos muyto da parte dos offendidos, aprovando a rezão, & cõdenando o exceſſo. Deſpedio a todos, ſahindo de ſeu quartel com gente de guerra a correr o deſtricto, & aſſegurar os moradores do receo qne tinhaõ, de que os igualaria a ſorte com os de Cunhaù, cujas mulheres, & filhos lhe ſahiaõ ao encontro pellas eſtradas, cobertos de luto, & de lagrimas, pedindo aos homens vingança, & a Deos juſtiça; queixa, que não tirava mais do Framengo, que fingida laſtima, ſendo que podèra introduzir nas pedras, verdodeira magoa. Proteſtava com juramentos, o perfido Hereje, que em tamanha demaſia fora toda a culpa de Jacobo, que avia muytos annos, que andava levantado, & deſobediente aos Senhores do governo, q̃ não deſejavaõ mais, que colhello ás mãos, para o caſtigarem como merecia. Por eſte teor dizia tudo aquillo, que a danada tenção lhe enſinava; engano, em que elle ſó cahia, porque a nenhum ſe ocultava o falſo de ſeu coraçaõ, que forçado da neceſſidade reprimia o ferino deſejo. Voltou o Linge para a Cidade, aonde em poucos dias ſe divulgou a grande victoria, que

que Joaõ Fernandes Vieira alcançára nas Tabocas, das armas Olandeſas, & da chegada dos Meſtres de Campo Andre Vidal, & Martim Soares com dous terços de infantaria, a ſocorro dos moradores, com os quaes ficavaõ já encorporados. Antevio o Linge, que o ſucçeſſo avia de ſer para todos exẽplo; & a cauza, que era hũa meſma em toda a parte, em todas as partes avia de produzir os meſmos effeytos; certo da efficacia, com que os ditoſos perſuadem á imitaçaõ (diſcurſos, de que tirava mais receos, que confianças) mandou logo retirar a todos os Olandeſes,& Indios auxiliares com ſuas familias, & moveis, para a Fortaleza, que chamão do Cabedello, ſituada na barra, cinco legoas da Cidade, prevenindo-ſe, para tudo, o que podia ſucceder. Aſſi como o tempo multiplicava os dias de Agoſto, aſſi vinha cundindo a nova, de que duzentos Olandeſes clavineiros,acompanhados dos Tapuyas que conduzia o referido Jacobo (aſſolado Cunhaù) marchavão a deſtruir a Goyana, & a proſeguir na execuçaõ do decreto, que os obrigava a não deixarem peſſoa viva, em toda aquella Capitania.

Divulgaſe entre os Portuguezes a victoria de Ioaõ Fernãdes Vieira.

84 Mais induſtrioſos, que indeciſos propoſeraõ os moradores ao Governador Olandès a vezinhança do perigo, & a eleição do remedio.Dizião,que o eſquadraõ dos rebeldes, ou levantados, (como elle publicava) marchava para a Villa de Goyana, & que de força avia de atraveſſar pellos confins da Paraiba, & lhe ficavão os moradores,& engenhos debaixo da eſpada, indefenſos porque ſem armas; que as permitiſſe a todos; em quanto não paſſava a neceſſidade, para que armados, & prevenidos podeſſem reſiſtir aos aſſaltos; favor, que lhes naõ poderia negar como homem, & como Governador; pois a natureza,& a politica as concedia a toda a defenſa de vidas, & honras. Ajuntáraõ á petiçaõ hum donativo,& alcãçou-ſe deſpacho, & conſelho; dizendo-lhes, que ſe aproveitaſſem das armas, que tiveſſem (com tanto, que não uzaſſem das de fogo) & ſe os Olandeſes rebelados,& Tapuyas inſolẽtes os enveſtiſſem, que ſe defendeſſem.Com eſta permiſſaõ fizeraõ os moradores ſeus quarteis; & o Governador Olandès, com parte de ſeus ſoldados, ſe retirou da Cidade para a ſua Fortaleza do Cabedello. (Chegara-lhe a nova do eſtrago, & pri-

Concede o Olãdês aos moradores armas cõtra o Gentio.

priſaõ de Henrique Hus, & ſeu exercito nas cazas de Dona Anna Paes, & imaginando noſſa eſpada ſobre ſua cabeça, ſe valeo da fuga, ſe bem cohoneſtada com differẽte pretexto.) Uniraõ-ſe os moradores do certão com os da Cidade; fortificáraõ os ſitios, que lhes parecèraõ mais defenſaveis, & capazes para nelles recolherem ſuas familias, & o melhor de ſeus moveis, com todo o mantimento neceſſario. Proveraõ-ſe de armas de toda a ſorte, & offerecidos a toda a contingencia, eſperáraõ o fim, que a ſorte lhes tiveſſe definido.

Unem-ſe, & fortificaõ-ſe nos ſitios mais defenſaveis.

85 Já ſe affirmava, que o eſquadrão de Olandeſes, & Tapuyas marchava pello deſtricto da Paraiba, fazendo todo o dano, que podia, aos incautos, & ronceiros; & que deſtes, os que melhor livravão, remião as vidas a dinheiro (para ſua cobiça era mais poderozo o ouro, que para ſua obediencia o preceyto.) Saõ as occazioẽs, as que fazem os homens, & neſta, não avia morador, que não foſſe ſoldado. Duzentos em numero ſe reſolvèraõ a ſahir ao encontro do inimigo. Condenou-ſe o valor por temeridade, & retirados deſte propoſito ſe conſervàraõ dentro de ſuas fortificaçoẽs, convencidos das ajuſtadas rezoẽs, que ſobre eſta materia lhes deu Franciſco Camello, homem prudente, que ſabia modificar a temeridade, com a eſperança; & a furia, com a opportunidade. Entre a diſſimulação, & a intelligencia vacilavão as reſoluçoẽs do Olandés, & dos moradores. Nunca o engano foy para os noſſos mais util, porque deu tempo, a que á Paraiba chegaſſe a nova, de que o Governador João Fernandes Vieira mandava em ſeu ſocorro hũa parte do exercito. Chegou á noticia dos Olandeſes, que guarnecião o quartel da povoaçaõ, & tratavão da total retirada; & de ſaquear a Cidade por deſpedida; porém o ſeu Governador lho não quiz permitir, com manha; & ao meſmo tempo, eſcrevia aos principaes moradores vendendo-lhes a fineza com tantos exceſſos de cortezia, que deu occazião, a ſe lhe propór a entrega da Fortaleza com avẽtejados partidos, & acrecentamentos, aſſi de honra, como de fazenda. Affirma-ſe, que a revolução dos tempos não deu lugar a ſe ajuſtar o negocio.

O inimigo os teme, & ſe retira da Cidade.

86 Parece que nos pregunta o Leytor, que foy dos duzentos Olandeſes, & dos Tapuyas, que trazião em ſua companhia.

panhia. Direi: Foraõ marchando pella campanha da Paraiba deſtroindo, & matando quanto lhes cahia nas mãos, não ſe atrevendo a cometer as cazas fortes, aonde os noſſos eſtavaõ prevenidos. Fizeraõ em pedaços a alguns mancebos noſſos, (não chegarão a dez,) que com menos juiſo, que orgulho, enveſtião com o numeroſo eſquadraõ, mais para perderem a vida, que para ſervirem á patria. A valentia diſcorre; a colera cega. Naõ ſerve á patria, quem morre na patria, ſe não quem morre pella patria; & não morre pella patria, o que ſem utilidade da patria perde a vida. Eſtes mancebos morrèraõ para acabar; & porque ſeu inconſiderado valor os matou ſem fama, morrèraõ ſem nome. Muytos Portuguezes, com mulheres, filhos, eſcravos, & moveis ſe recolhèraõ a hum Engenho chamado Inhobim, do qual era ſenhor hum Framengo por nome Rezira, que a todos recolheo, & amparou com animo fiel, & generozo, (ainda que de nacimento eſtranho:) Como ſe o não fora determinava ſeguir a voz da liberdade, de q̃ já tinha noticias, porém o ſeu Governador Paulo de Lynge, que por inferencias o ſoſpeytou, com a retençaõ de dous filhos, que prendeo na Fortaleza do Cabedello, o conſtrangeo a retirar-ſe a ella. Pagamos-lhe aquella vontade com eſta memoria: Chegou o eſquadrão dos barbaros ao Engenho de outro eſtrangeiro, (Joaõ Vinans era o ſeu apellido, & ſeria tambem ſua definiçaõ) aonde cativáraõ a dous homens noſſos, a hum dos quaes matáraõ deſpois a ſangue frio.

Marcha o Gentio para Goyana.

O q̃ lhe ſuccede.

87 Pellos contornos de Goyana, aonde ſua marcha caminhava em direitura, roubáraõ tudo quanto os naturaes não podèraõ retirar. Chegáraõ á viſta da povoação, que eſtava da outra parte de hum rio; cometèraõ a paſſagem ao entrar da noite, para fazerem mais horrivel o aſſalto, & menos acautellada a defenſa, & a fuga dos afligidos moradores, (condenados ao ferro, & ao fogo) quãdo de entre os meſmos Barbaros, ſe levantou hũa voz, que vinha ſobre elles todo o noſſo exercito. Foy tal o medo, que Deos infundio naquelles deshumanos coraçoẽs, que lhes repreſentou hum, & muytos eſquadroẽs formados da outra parte do rio, fazendo o temor parecer a todos, que ouvião rumor de vozes proporcionado com a multidão da gente, que via ſua imaginação. Tudo eraõ enganos,

Sua meſma imaginaçaõ o deſtroça.

ganos, que ſe repreſentavão aos ſentidos, & como ſe na realidade experimentàraõ os golpes, voltáraõ as coſtas, torpeçando em ſua meſma fantaſia;& fogindo de ſuas meſmas ſombras, deixavão o caminho ſemeado de armas,& faſendas, que avião roubado, para correrem mais ligeiros. Atemorizados, (como perſeguidos) chegáraõ ao Rio Goramame, trez legoas da Paraiba; & parecendo-lhes, que na detença da paſſagem os poderia alcançar a noſſa eſpada,deixáraõ os Tapuyas a conſerva dos Olandeſes, & a todo o correr fogiraõ para o certão, não ſe dando por ſeguros, ſe não deſpois, que penetráraõ muytas legoas de mato. Viraõ-ſe os Framengos deſemparados dos Indios,& como de nova cauza,os invadio novo medo;guiados de ſeu deſatino,ſem ſaberem por onde, para que, nem porque, forão dar nos Engenhos de Franciſco Camello, de Jeronymo Cadena,& de outros moradores,que achâraõ com mão armada, & com não menos temor, do que levavão, cauzado da eſcuridade da noite, & da ſubita chegada; imaginando-ſe eſtes aſſaltados dos Tapuyas, & aquelles perſeguidos dos Portuguezes,paſſáraõ toda a noite;huns fiãdo a ſalvação a ligeireza dos pès, ſem pararem ſe não na ſua Fortaleza do Cabedello;outros,com as armas na mão até que a luz da manhã os livrou do ſobre-ſalto. Para Deos deſtruir exercitos baſta hũa ſombra da noite; como já ſobejou hum reflexo do Sol, que fes parecer ſangue as agoas de hum ribeiro. Foy eſte pavor dos inimigos caſtigo, & pareceo propheçia, porque dentro em poucos dias nos chegou o ſocorro, temido, como vaticinado. No caminho, que os Framengos fizerão para a ſua Fortaleza, os aſſaltàraõ alguns mancebos da Cidade, que deſpois de lhes fazerem deixar mochillas, & armas, os deſpojavão dos proprios veſtidos.

Deixaõ a conſerva dos Olandeſes.

Roubados,& tìmidos fogem para a ſua Fortaleza.

88 Os noſſos Governadores, que deixamos alojados na Varzea, deſpois da ſegunda victoria, não laboràraõ menos com o cuidado, no deſcanſo, do que com os braços nos conflictos. Sabião por extenſo tudo,o que ſe paſſava na Paraiba, & em ſeu cõtorno, & por não faltarem á neceſſidade dos deſmayados, nem ás eſperãças dos animoſos,determinàraõ a hũs, & outros ſocorro oportuno, & proporcionado. Nomearão por Capitães da leva a Antonio Rodrigues Vidal [ſobrinho

Mandão os noſſos Governadores ſocorro à Paraiba.

de

de Andre Vidal de Negreiros, naturaes da meſma Paraiba.) Simão Soares, Coſme da Rocha, & Franciſco Leytão, com alguns Capitães, & officiaes para novas companhias, que avião de levantar naquella Capitanía. Do terço de Dom Antonio Phelipe Camarão, nomearão ao Capitaõ Couto, com alguns Indios, para que como naturaes daquelle certão perſuadiſſem, & chamaſſem a ſi os Indios auxiliares do inimigo, offerecendo-lhes noſſa amizade, & ventajoſos partidos, querendo militar debaixo de noſſas bandeiras: Com o meſmo intento mandáraõ a hum ſoldado do terço de Henrique Dias, por nome Henrique de Mendoça, para Capitaõ dos Minas, & Crioulos, ſopondo que muytos ſe avião de aliſtar. Bem provídos de munições, & armas, os deſpacháraõ em os ultimos dias de Agoſto, remetendo por os ſobre-ditos Capitães patentes de Governadores daquella Capitanía, a Lopo Curado Garro, a Jeronymo de Cadena, & a Franciſco Gomes Moniz. Mais lhes ordenáraõ, que ao paſſar por Goyana tomaſſem algũa gente da povoação, eſcolhendo dos moradores, aquelles, que tiveſſem por ſi a melhor opinião. Partirão diligentes, marchàraõ cuidadoſos, executàraõ pontuaes, & em hum ſabbado, primeiro dia de Setembro deſte meſmo anno, chegàraõ a hũ lugar trez legoas da Paraiba, chamado Tibiri. E porque o ſegredo facilitaſſe, o que poderia difficultar a publicidade; com preſteza, & cautela mandáraõ recado aos trez Governadores nomeados; aos quaes não deteve mais a obediencia, que o breve tempo, que gaſtáraõ em chamar algũas peſſoas principaes, q̃ por modo de recreação os acõpanhaſſem. Chegàraõ a ſaudar-ſe, leraõ-ſe as ordens, & conferio-ſe o modo, com que ſe avia de proceder na acclamação da liberdade. Deſpois de varios pareceres, ſe reſolveo, por mais cõveniente, que em todas as partes da Capitania ſe acclamaſſe a liberdade em hum meſmo dia, & hora: Em ſe executar eſta determinaçaõ com preſteza, conſiſtia o conſiguir-ſe com dita, & aſſi ſe ordenou, que no dia ſeguinte, em que ſe contavão dous de Setembro, ſe poſeſſe por obra. Repartio-ſe, pellos trez Governadores, o cuidado, & elles entre ſi os lugares, aonde cada hum avia de mandar o avizo com hũa meſma forma de decreto, em que ſe dizia, o que, o como, & o quando ſe

E nomeão para o governo da Capitanìa a trez moradores.

Acclama-ſe a liberdade em toda ella.

avia de acclamar a liberdade.

Preparaõ-se, & armaõ-se para a defenſa.

89 O animo dos moradores, a que ſó faltava eſte avizo para ſua ultima diſpoſição, não tardou em romper o grilho da violenta paciencia. Foy couza maravilhoſa a brevidade, com que ſe convocàraõ, ſem que para algum foſſe neceſſario preceito, de que ſe armaſſe, & concorreſſe; porque o deſejo de cada hum, aſſi pegou das armas, que tinha prevenidas, que ſem tempo ſe virão as companhias formadas, & guarnecidas de eſpingardas, chuços, eſpadas, fouces, páos toſtados, & cutelos de monte. Aqui ſe vio, como o goſto he o melhor meſtre das artes. Aſſi achou a todos diſciplinados a ordem, que parecia, terem muytos annos da milicia. Já não avia, quem viſſe a cara ao medo; o que antes ſe notava deſmayado, era o que ſe inculcava mais deſtimido: Na alegria do roſto ſe via o alvoroço do coração de todos. Os principaes na eſtimação, o forão no zelo, com que chamàraõ a ſi os mancebos de melhor arte; tomando os poſtos de Capitães, primeiro da mão do favor, q̃ da eleição; cujos nomes ſe irão particulariſando pello diſcurſo deſta hiſtoria. Tanto que amanheceo a ſegunda feira, trez de Setembro, foraõ ſahindo as companhias, com ſeus Capitães dos lugares, aonde ſe formàrão, & com ordem militar marcháraõ a apreſentarſe a ſeus Governadores, q̃ no lugar de Tibiri as eſperavão, aonde chegavão em mais, ou menos tempo, aſſi como erão mais, ou menos diſtantes os lugares donde ſahião. A primeira, que chegou, foy a que ſe formou no Engenho de Jeronymo Cadena, ſeu Capitão Gaſpar Cadena, filho do ſobre-dito. Foraõ chegando neſte, & nos dias ſeguintes, as das partes mais diſtantes, de ſorte, que em poucos ſe ajuntou hum luzido, & numeroſo eſquadrão de gente, que habitava fóra da Cidade, que na repartição, que os trez Governadores fizerão entre ſi, ficava ás ordens de Jeronimo Cadena, & de Franciſco Gomes Moniz, que ſe alojavão no Tibiri; que a gente da Cidade ſe mandou obedecer a Lopo Curado Garro, que já eſtava apoſentado nella, occupado em a fortificar, & guarnecer.

Reformaõ-ſe algũas Cõpanhias, & alguns Capitães.

Reformaraõ-ſe algũas Companhias, para ſe dar numero ſufficiente ás demais, ficando todas á eſcolha dos Capitães, que vinhaõ nomeados pellos noſſos Governadores, Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal.

Vidal. Deitou-ſe pellos moradores de toda a Capitanía hũa contribuição gèral para o ſuſtento da guerra. Fixaraõ-ſe editaes na Cidade, & ſeu contorno, pellos quaes o Governador da liberdade João Fernandes Vieira concedia a todos os eſtrangeiros, que quizeſſem ficar entre nós a poſſe, & livre uzo de ſuas fazendas, no foro em que as gozavão; & que aos que quizeſſem aſſentar praça de ſoldados ſe lhes fariaõ os pagamentos conforme aos poſtos, que deixaſſem: Muytos ſe aſſentáraõ. Condenou-ſe o alojamento de Tibiri por aberto, & irregular, aprovando ſe o ſitio do engenho de Santo Andre, (era de Jorge Homem Pinto,) o qual ſe fortificou, dentro de oyto dias, em forma, que mereceo nome de Arrayal.

Muda de alojamento.

90 Em hum meſmo dia ſe acclamou a liberdade na Cidade, & lugares circunvezinhos de toda a Capitania, & nelle o ſoube o Governador Olandès Paulo de Lynge. Naõ o alterou a nova, porque a eſperava, certo na ſolevaçaõ, incerto no dia. Não aſſi ſeus officiaes, & ſoldados, que cortados do ſucçeſſo, & da vinda do ſocorro, em cujo poder (dizião elles) ſe fundára a rebelião dos moradores, mediaõ noſſas forças pella vara de ſeu temor, avaliando pellas victorias, o poder de noſſas armas. O ſeu Governador Paulo de Lynge, ou foſſe por melhorar ſeu partido, (dizia-ſe, que perſuadido do intereſe deſejava vender-nos a Fortaleza,) ou por tirar dos coraçoẽs dos ſeus o medo, determinou por-lhes aos olhos a cauza do eſpanto, [modo com que ſe tira o dos Brutos.] Reſolveo-ſe em os mandar enveſtir o noſſo Arrayal, & de caminho ſaborear-lhes o riſco com o roubo das cazas, que lhe meteſſe nas mãos o encontro. Formou hum eſquadraõ de trezentos Olandeſes, & dobrado numero de Indios; eſtes conduzidos por ſeu mayoral Pero Poty, aquelles governados por hum Cabo eſcolhído, (cujo nome nos encubrio, ou noſſo deſprezo, ou ſeu infortunio.) Sahirão do Cabedello em demanda do noſſo Arrayal, a tempo, que pello Rio da Paraiba mandou ſeu Governador ſubir hũ ſufficiente numero de lanchas; com aparencia de irem cometer a Cidade. Naõ tinha o fim da navegaçaõ deſvio, nem o da marcha certeza, & foy facil enganarnos a induſtria, para que acodiſſemos, aonde nos chamava o ardil, & não a parte, que neceſſitava do ſocorro. Per-

O Governador Olãdès deſeja animar os ſeus.

Mãda cometer a cidade, & o noſſo alojamento.

ſuadidos os noſſos cabos, que por mar, & terra vinha o inimigo buſcar a Cidade, a ſocorrèraõ com todo o poder, levando-lhe o ſocorro, o meſmo Governador Jeronymo Cadena, ſatisfeyto de ſe encorporar com os ſeus moradores antes, que o inimigo com a marcha chegaſſe a ella, o qual afurto das noſſas ſintinellas, a tinha já prepaſſado, levando a cara no Arrayal, em que ficàra tam pouca gente, que apenas baſtava para as guardas, quanto mais para a defenſa. As lanchas, que ardiloſamente ſubião com voga eſcaſſa, para nos divertir, & não para chegar, ainda vinhão longe de enveſtir: Franciſco Gomes, que ficou no Arrayal, tanto que teve noticia, que ſobre elle cahia todo o poder inimigo, com diſcreto, & valeroſo acordo fes da penuria pujança. Sahio com o limitado poder, que tinha, a buſcar o inimigo, que encontrou na campina de Inhobim: Enveſtiraõ-ſe os eſquadroẽs, iguaes no valor, deſiguaes em o numero, & muyto mais nas armas; as do inimigo, todas de fogo, as dos Portuguezes, nem todas de ferro: Deu o Framengo a primeira carga, quando o ceo nos favoreceo com hũa pancada de agoa, com que animados os noſſos, enveſtiraõ á eſpada, com valor tão deſtemido, & braço tão robuſto, que deſatinado dos golpes, não ſabia o contrario advertir o pequeno numero das peſſoas: Não faltou ao encontro aquella perfia, que ſuſtenta a igualdade da força. A emulação entre os noſſos Cabos do ſocorro, & os da terra, ſem dar lugar, nem ao exceſſo, nem á enveja, hia gaſtando toda a confiança do inimigo. O Capitão Antonio Rodrigues Vidal provou neſta occazião, que com o apelido herdàra o valor. Rompeo pello eſquadraõ inimigo, abrindo taõ largo caminho, quanto alcançava ſua eſpada; cercado da multidão, todos o querião ferir, nenhum ouzava chegar. Os Crioulos de Henrique Dias, & os Indios do Camaraõ cõ ſeus moſquetes biſcainhos, aſſi ameudavão as cargas, q̃ orçadas pellos tiros, ſe fazião contar por muyto mayor numero. O Oládes, q̃ vio o cãpo coberto de mortos, os noſſos com valor, & diſciplina, cõ tãtas armas de fogo, como imaginava, (tudo cõtra a pratica, & informação, q̃ trazia) & que na detença dava lugar, a q̃ nos chegaſſe ſocorro, deu as coſtas ao cõbate tão medroſamente deſordenado, q̃ os ſeus deſobedientes

O valor do Capitaõ Frãciſco Gomes Moniz, que os vence.

De hũa, & outra parte ſe retira o Olandès vẽcido.

tes á forma, ſeguiraõ os preceitos do temor, ſem pararem, Framengos, & Tapuyas, ſe não dentro da ſua Fortaleza do Cabedello. Setenta & ſete mortos vimos; porque os de mayor conta retirou, com grande numero de feridos. Cinco ſoldados nos matáraõ, entre elles o Capitão Franciſco Leytão, morte ſentida, pella occazião, & pella falta. Os feridos naõ foraõ muytos, & os fes parecer menos a breve convalecencia de todos. Recolhidos os deſpojos, ſe voltàraõ os noſſos para o Arrayal, dando-ſe huns a outros as congratulaçoẽs do ſucçeſſo, & a Deos as graças de tão inopinada victoria.

Perda do Framẽgo, & noſſa.

91 As lanchas, que o inimigo tinha mandado pello rio fizeraõ ſua figura, em quanto foy neceſſario ſuſtentar o engano; Viráraõ as proas a tempo, que já os ſeguia o brado do ſucçeſſo. Caſtigou o ceo hum ameaço fingido com hum golpe verdadeiro. Cõfuzo, & cortado deixou eſte revez ao Lynge, vendo o ſubido cuſto, com que a fortuna lhe vendéra o deſengano, de que eraõ brioſos, & diſciplinados aquelles meſmos, que deſprezava fracos, & bizonhos. Vio de hum golpe, vencido todo o ſeu poder, & toda ſua induſtria; & inferia deſtas premiſſas, danoſiſſimas conſequencias, para ſua conſervação. Pello contrario os Portuguezes, aos quaes o acontecimento, & as circunſtãcias delle não deixaraõ, que temer; & com eſte ſeguro mandáraõ os moradores, que vivião pellos cõtornos recolher para a Cidade, & para o Arrayal ſuas mulheres, filhos, familias, & moveis, que tinhaõ retirado pellos matos, incertos na contingẽcia dos ſucçeſſos (ſaõ os da guerra os mais contingentes.) Aconteceo o referido, em onze de Setembro de mil & ſeiſcentos & quarenta & cinco.

Eſpanto, & diſcurſos do Olãdès.

92 Affirmou-ſe por muytas peſſoas fidedignas, que ao tempo do cõflicto ſe abriraõ por ſi meſmas as portas da Igreja dos Sagrados Martyres Saõ Coſme, & Saõ Damião, ſituada na meſma campina da batalha; (como já ſuccedeo, na da Varzea á hermida do gloriozo Portuguez Santo Antonio) moſtrando-ſe os eſclarecidos Santos, tutelares de ſeus deſtrictos, na empreſa da liberdade; & em todas, não menos obrigados de Fieis cultos, que offendidos de hereticos deſprezos. Ainda corria o ſangue das feridas, que o inimigo recebeo neſta occazião, quando o Governador Olandès mandou enforcar

Circunſtancias q̃ fizeraõ parecer milagroſa eſta victoria.

dentro da ſua Fortaleza a hum honrado morador da Paraiba, por nome Fernaõ Rodrigues Debulhoẽs enviado (como eſcolhido para o negocio, por ſe fiarem delle as partes) a concluir com o Lynge a entrega da Fortaleza, que ſua diligencia tinha muyto adiantada, & que deſcompos de todo a falta do ſegredo: Alcançou-o, ou por comunicaçaõ , ou por inferencia, hum ſacerdote (que o foy affirmão todos, que naõ he novo no mundo achar-ſe o delicto no eſtado mais ſelecto) fes avizo do negocio a hum Predicante do inimigo . Deſcoberto o trato,& culpado o Governador , lhe foy neceſſario ſalvar a peſſoa, a opiniaõ, & o cargo, com ſe moſtrar iſento da calunia,& ficar ſeguro do complice; o que conſeguio com matar o entre-locutor. Deſde o preſente tempo até o fim de Outubro ſeguinte não deſcanſaraõ os noſſos de moleſtar ao inimigo com toda a hoſtilidade poſſivel , valendo-ſe de emboſcadas, rebates, & aſſaltos, ſempre bem ſuccedidos , & com priſoẽs , & mortes de Olandeſes, & Indios , que não eſpecificamos, por ſemelhantes,& continuos. Fes, neſtes dias todos , apertados officios o Capitão Dom Diogo Pinheiro Camaraõ, com o mayoral dos Indios Pero Poty, para que com os ſeus ſe paſſaſſe ao ſerviço de ſeu Rey natural ; & nada pode conſeguir, porque quanto perſuadia a rezão, deſviava a culpa.

Por falta de ſegredo, ſe naõ entregou a Fortaleza do inimigo.

93 Obriganos a hiſtoria a buſcar o tempo, em que ſe acclamou a liberdade no Porto do Calvo, queixoſo da detẽça, que fizemos na relação dos acontecimentos da Paraiba . Entre os homens de callidade, que a violencia ſogeitava na circunferencia de ſeu dominio, era hum delles Chriſtovão Lins, naõ menos nobre pello ſangue, que pellos procedimentos: A eſte tal mandou João Fernandes Vieira patente de Capitaõ de todo aquelle deſtricto do Porto do Calvo, aonde tinha ſua morada, com avizo, & ordem, que cauto , & prevenido eſperaſſe o dia, em que ſe avia de acclamar a liberdade em todas as partes ſogeitas ao Olandès ; que lhe naõ apontava logo , por não eſtar ainda determinado (já deixamos dito os accidentes, de que morreo a certeza deſte dia.) Adiantou-ſe o Olandès a cortar o fio á ordem , que levavão as diſpoſiçoẽs, com mandar prender no Porto do Calvo (como nas outras partes o fes) a todos os moradores principaes. Com eſta ordem, prẽdeo

Cauza, & modo, que teve a ſolevaçaõ no Porto do Calvo.

Chriſtovão Lins foy o primeiro q̃ apelidou a liberdade.

deo o Comendor a Rodrigo de Barros Pimentel, peſſoa de callidade, & reſpeyto entre todas as daquelle deſtricto, & aparentado com toda a nobreza da terra. A todos os mais pronunciados nas ordens, ſervio eſta priſaõ de rebate, para ſe porem em cobro, & fruſtarem as diligencias, que o Framengo fes por ſuas cazas, para os prender. Chriſtovaõ Lins, que ouvira a reſolução, com que Joaõ Fernandes Vieira ſe pos em campo a beneficio da liberdade, fes do ſucçeſſo avizo, entendendo, que ſe lho eſtorvou o cazo, lho dava o exemplo; ſeguio o conſelho, que lhe dava a occazião, & o cargo, & cõ os moradores, que o quizeraõ ſeguir apelidou liberdade, & ſe pos em campo com as poucas armas, que poderaõ livrar da prohibiçaõ Olandeſa. Com as azas da emulação, & da liſonja voou a nova do facto até chegar ao Comendor da Fortaleza; que entendendo, quanto lhe importava apagar o fogo antes, que tomaſſe mais força o incendio, deitou fóra hũa partida de ſoldados á obediencia de hum Sargento, (noſſo eſquecimento, lhe ſepultou o nome, aonde noſſo braço lhe tirou a vida) com ordem, que aſſaltaſſem os rebelados, & a todos prendeſſem, ou mataſſem. (Ignorava o fundo de noſſa confiança, & julgava facil a execuçaõ de ſeu deſejo.) Naõ ſe eſcondeo a Chriſtovaõ Lins, & a ſeus confederados a vinda, & o intento do inimigo, & o eſperou de emboſcada [pouco imaginada de ſua confiança:] Dentro nella perderaõ todos as vidas, & deixáraõ as armas, com as quaes ficàraõ os noſſos mais ouzados, porque melhor guarnecidos. Trez dias eſtiveraõ em ſuſpenção as armas de hũa, & outra parte, que os noſſos derão ao goſto do ſucçeſſo, & os Framengos á conſideração do golpe. Mais os confundio, o que logo aconteceo: Tiverão os noſſos avizo, que pello Rio de Mangoaba ſubia hũ barco, que vinha de ſocorro aos inimigos, deraõ ſobre elle, & o tomáraõ, com morte de nove Olandeſes, & muytas armas, de fogo, muniçoẽs, & mantimentos. A a voz deſtes ſucçeſſos acudirão todos os moradores, que ſe embrenhavão pellos matos; & em forma de exercito ſe alojavão em hum quartel defenſavel, de cujo corpo ſahiaõ dous braços, que cingiaõ a Fortaleza, tanto ao largo, que os naõ alcançava a artelharia della. Animoſos com a multidaõ, & com as armas, mandáraõ

Poſ cerco à Fortaleza do Porto do Calvo.

hũa embaixada aos cercados, que ſe entregaſſem a bom partido, certos, de que lhes guardariaõ as condiçoẽs mais favoraveis; que naõ deſprezaſſem o offerecimento; porque era reſoluçaõ de ſoldados, & tambem conſelho de amigos, pois lhe propunhaõ os meyos mais utis para a conſervaçaõ da honra, da vida, & da fazenda; que tudo aviaõ de perder, ſe eſperaſſem o aſſalto. Ouvio o Comendor a embaixada, & deſpedio o Enviado ſem reſpoſta.

94 Com a dilação do cerco, ſe foy apertando o coraçaõ do inimigo: Cada dia via crecer o numero da noſſa gente, & faltar na praça o ſuſtento á ſua: O erro da conta lhe anticipou a falta: Tinha recolhido todos os eſtrangeiros, que com ſuas familias, & eſcravos, viviaõ fóra da fortificaçaõ; & a multiplicaçaõ dos gaſtadores, conſumio mais depreſſa os mantimentos. Via, que em dilatar a entrega, fazia mayor a perdiçaõ, não lhe deixando a fortuna, nem hũa pequena eſperança de remedio. Rezoẽs, que comunicadas com os ſeus, lhes fazia parecer menos fea a entrega; & para os chegar á reſoluçaõ, » lhes dizia o Comendor: Servimos pello ſoldo para ſuſtentar » a vida; nenhũa cauza nos obriga á daremos a vida por quem » nos paga o ſoldo. Naõ cuſtuma a Companhia fazer paga ſe » não, a quem a tem vencida; pois com que rezaõ nos avemos » de adiantar a ſervir com a vida, a quem a não paga? Façamos, » o que devemos ás pagas, pois as pagas não chegaõ, aos que » perdem a vida. Aſſentáraõ todos, que ſe entregaſſe a Fortaleza. Mandou o Comendor hum Enviado a Chriſtovão Lins, (tinhaõ ſido amigos) dizendo por elle, que todos os officiaes, & ſoldados vinhaõ na entrega, porém que era neceſſario, mãdar vir hum Capitão pago, do exercito, que tinhamos em Pernambuco, para com elle aſſentar as capitulaçoẽs; o que não avia de fazer com algum dos moradores, porque ſe não diſſeſſe, que capitulava com os ſubditos, com que tivera amiſade; & que no entre-tanto o ſocorreſſe com algum refreſco; o qual logo ſe lhe remeteo.

O Comendor por ſuade aos ſeus a entrega da praça.

95 Pella poſta deſpedio Chriſtovão Lins hum ſoldado ao Governador João Fernandes Vieira, dando-lhe conta do ſuccedido, & que a ſeu nome querião dever o complemento da facção, pois animados delle intentáraõ a empreſa, para cujo

Pede que venha hũ Capitão pago para lha entregar.

jo fim eſperava, que ſua ſenhoria mandaſſe logo, quem capitulaſſe as condiçoẽs da entrega. Comunicou o Governador a nova,& a petiçaõ com os ſeus Meſtres de Campo Andre Vidal,& Martim Soares (ſem cujo voto, nada ſua amizade ſabia reſolver.) Conferiraõ entre ſi ſobre a peſſoa, que aviaõ de mãdar,& fizeraõ eſcolha na do Capitão Lourenço Carneiro de Araujo, Cavalleiro do habito de Chriſto, que aſſiſtia no Põtal de Nazareth; ſoldado de valor, & talento, para ſe lhe fiarem mayores empregos. Vio a ordem, partio logo a dar-lhe execuçaõ; chegou ao Porto do Calvo, & com Chriſtovaõ Lins aſſentou, que logo ſe notificaſſe ſua vinda a Clram Florins (eſte era o nome do Comendor da Fortaleza:) Capitulou-ſe a entrega na forma ſeguinte: Que ſahiria o inimigo cõ ſeus officiaes, & ſoldados tocando caixa, bandeiras tendidas, mecha calada, balla em boca, & toda ſua bagagem até o lugar deſtinado para os deſarmarem (reſervando deſta ceremonia ultima, a todos os officiaes vivos.) Que a todos ſe daria embarcação, para ſe irem, aonde quizeſſem. Que a todos, os que tiveſſem vontade de ſervir em o noſſo exercito, ſe lhes aſſentaria praça na forma do eſtilo (ou foſſe ſoldado, ou morador.) Que a huns, & a outros ſe concedia a poſſe, & a cultura de ſuas fazendas,& todos os foros, com que até aquelle tempo as poſſuiaõ. Com eſtes partidos ſe apoſſáraõ os noſſos da Fortaleza em dezaſete de Setembro de mil & ſeiſcentos & quarenta & cinco.

O Governador da liberdade mãdou ao Capitão Lourẽço Carneiro tomar entrega da Fortaleza.

96 Repartiraõ-ſe pellos ſoldados rendidos ſete centos mil reis. Naõ foy compra, foy reſtituiçaõ, & por eſſa rezão ajuſtado pellas praças, & não pellas peſſoas; o que não fora, ſe o repartira a divida, & não a piedade. Eſtimou o Olandès o ſocorro, como dadiva; & para que ſe entendeſſe aſſi, o mandou o Governador João Fernandes Vieira pello Capitão Lourenço Carneiro de Araujo, com eſta avertencia. Aos rẽdidos ſe guardáraõ pontualmente as condiçoẽs pactuadas, ſem que ſe deſſe occazião á menor queixa; muyta, porém, ás admiraçoẽs dos Eſtrangeiros. (eſpanta, o que ſe naõ uza.) Os officiaes & ſoldados rendidos, fazião numero, de cento, & cincoenta & ſeis. Não nos deixou a relaçaõ memoria dos mortos, & feridos neſte cerco: Se os ouve foy falta; ſe os não ouve

Repartição de dinheiro, que ſe fes pellos rendidos.

ouve mayor luzimento da facçaõ: A mais util he, a que menos cuſta,& a mais alegre, a que menos magoa; pois he certo, que a de menos mortes leva ſempre mais vivas.Deixou-nos o Framengo a Fortaleza inteira, com oyto peças de bronze, quatro de vinte & quatro livras de balla, duas de dezaſete,& duas de cinco. Armas, & muniçoẽs, nãõ ſó baſtantes,mas ſobejas para ſuſtentar hum largo ſitio: Naõ quizeraõ os moradores, que na Fortaleza ficaſſe motivo,nem para o ſofrerem, nem para o porem, & com ſe arrazar ſe eſcuſava hum, & outro:Deixou-a o Capitão Lourenço Carneiro de Araujo poſta por terra; & por ella comboyou toda ſua artelharia para a Varzea, aonde chegou a aviſtar os noſſos Governadores com aplauzo de vivas; & deſpojos da victoria.

Arrazaſe a Fortaleza, & a artelharia nella ſe leva para a Varzea.

97 A mayor, ou menos diſtancia dos lugares, aonde ſe acclamou a liberdade, foy, a que medio o tempo, [mais, ou menos dilatado] aos ſucçeſſos de noſſas armas. Em dezaſete de Setembro ſe entregou a Fortaleza do Porto do Calvo:Em dezanove ſe entregou a do Rio de Saõ Franciſco, aonde os acontecimentos, foraõ quaſi os meſmos, porque tiverão hũas meſmas cauzas, ſem aver entre huns, & outros mais differença, q̃ a do lugar, & a do tempo. Na Villa do Rio de Saõ Frãciſco tinha recebido Valentim da Rocha Pita (nobre, & confidente morador naquella parte) patẽte, pella qual o nomeava o Governador da liberdade Capitão de todo aquelle deſtricto, na forma, em que a todos os mais,a quem deu conta de ſeu intento; & como ao dia da eſcolha, ſe adiantou em Pernambuco o da trayção, ſervio a todos a noticia, de ſe adiantarem ao avizo do tempo determinado: Tanto, que ſe devulgou o decreto, porque ſe mandava tomar as armas, & tirar as vidas aos moradores, & delles, prender, aos que eſtavaõ pronunciados por rebeldes;ſes Joaõ Fernandes Vieira hum proprio ao Rio de Saõ Franciſco, para que os cõfederados ſe poſeſſem em cobro antes, que os buſcaſſe o grilho;ou em defenſa, quando os accometeſſe o aſſalto. Com eſta avertencia, & com os certificar,que ficava em campanha, declarado por cabeça da ſolevação, lhes dizia tacitamente, o que devião fazer em ordem a ſeu reparo; na meſma forma o notificou o Capitão Valentim da Rocha a todos os homens conhecidos, para

Acclama-ſe a liberdade no Rio de S.Franciſco.

que

que o Framengo os não achaſſe deſacautellados; diligencias, com que todos naõ eſperavaõ mais, que a occazião, que lhes naõ ſaberia negar o Olandès muytos dias: Aſſi foy, porque mandou prender a hum principal morador, que reſidia duas legoas da Fortaleza (nenhũa memoria a teve, de nos dizer ſeu nome.) Publicou-ſe o mandado, & com elle o alvoroço dos vezinhos, que ſahindo ao encõtro do preſo, & dos Miniſtros, matáraõ a eſtes, que eraõ hum Sargento com dez ſoldados, & poſeraõ em ſua liberdade ao preſo. Chegou a nova ao Comẽdor, que o deixou tão paſmado, como em ſua imaginaçaõ o eſtava, alheo de ſemelhante atrevimẽto. Era preſumido, (naõ conſiderou, ſe era, ou não, tempo de vingar o agravo,) mandou hum Capitão com ſetenta ſoldados, que deſſe ſobre os agreſſores, & que a elles, & a toda a couza viva, abraſaſſem, & conſumiſſem; ſem que a paixão, & ſoberba, (dous affectos cegos) lhe deixaſſem ver, que gente tinha as mãos livres para deſafrontar aos outros, as não avia de ter atadas, para ſe defender a ſi: Em hũa emboſcada, que armáraõ aos ſetenta, os caſtigaraõ com tão boa mão, que nenhum pode eſcapar da morte para levar a nova do caſtigo. Por terceiras vias chegou a noticia do eſtrago ao Comendor, que magoado da perda, ſe arrependeo da colera. Liçaõ, que ſó faz aprender ao bruto: O caſtigo argue de ignorantes, aos que não faz ſcientes.

Motivo, q̃ o inimigo deu com a priſão de hum morador.

Perde o inimigo ſetenta Olãdeſes.

98 Em todas as idades foy ſempre mayor o ſequito da fortuna, que o da rezaõ. A muytos vezinhos conduzio a tomar armas o deſejo da liberdade, porém a muytos mais a nova deſtes ſucçeſſos. Já o orgulho da multidão julgava pequena a oppoſiçaõ do Framengo, & lhes parecia afronta de ſeu braço o fazerem-ſe ſenhores da campanha, ſem ganharem a Fortaleza. Antevio o inimigo a pratica, & temeroſo da ouzadia ſe recolheo com todos os ſeus dentro da força, buſcando nas paredes os reparos, & no jugar das peças os deſvios; & lhe aproveitou, para ſe não ver enveſtido ao meſmo tempo, que ſe vio cercado. O movimento de noſſas armas lhe não deixava mais eſperança, que a dos ſocorros, q̃ lhe prometia o mar; & naõ ſabia apartar a viſta, donde a cevava a eſperança. Conſideraraõ os noſſos, que a dilaçaõ do cerco, daria tempo a diſpoſiçaõ dos ſocorros, & ſe reſolvèraõ em mandar dous correyos

Cercão os noſſos a Fortaleza, & pedem ſocorro ao Governador Geral do Eſtado.

reyos á Bahia, expondo ao Governador Gèral do Eſtado o curſo dos ſucçeſſos, & o motivo dos receos, pedindo-lhe favor, que ós armaſſe contra o futuro. Juſtificàraõ a petiçaõ cõ a neceſſidade, & a rebeldia com a oppreſſaõ. No entre-tanto ſe occupáraõ em conduzir armas, muniçoẽs,& mantimentos, que a pouco cuſto lhe offereceo a ventura, em hũ caravelaõ, que o inimigo mandava de ſocorro à Fortaleza: Vinha ſubindo pello rio, & aſſaltado dos noſſos, o largàraõ os Framengos com as vidas: Parece, que com a mão da culpa nos offerecia o Olandès os inſtromentos da pena, ſuccedendo aos moradores, o que acontece aos verdugos, que he, veſtirem-ſe,& ſuſtentarem-ſe á conta dos condenados. Erão entre os cercadores,& os ſitiados os encontros tantos,como erão as occazioẽs, & as occazioẽs, como eraõ os dias; com aquella differença, q̃ ſe acha entre o golpe,& o reparo;ſempre o inimigo ficava de peor partido. Navegava hũa lancha com onze Framengos ás ordens de hum ajudante; oyto mancebos Portuguezes a enveſtiraõ em hũa canoa, com oyto tiros matàraõ da primeira carga ſeis Olandeſes, & os onze Olandeſes (que primeiro a deraõ)a nenhum dos noſſos matâraõ,nem feriraõ;&conſiſtio a rezaõ,em que o deſanimado não faz tiro certo,& o deſtimido não faz tiro errado. Os cinco que não matou o fogo, matou o ferro, & ſervio a lancha aos noſſos de triumpho, & de ſocorro. No meſmo dia ſuccedeo outro encontro entre hũa, & outra gente, com igual numero, mas com deſigual ſorte, q̃ os Olandeſes deixàraõ vinte mortos, & dos noſſos não ouve morto, nem ferido. Cada dia acontecia o meſmo, & erão os ſucçeſſos tão ſemelhantes, que nos referidos ſe podem lèr todos.

Tomão ao inimigo hum caravelaõ de muniçoẽs, & mantimentos.

Tomão hũa lãcha que vinha para o Framengo.

99 Chegàraõ os dous correyos á Bahia;relatàraõ ao Governador do Eſtado ſuas embaixadas, que ouvio credulo, & vingativo. Vivia magoado, tinhaõ-no gravemente offendido as cavilaçoẽs Olandeſas. Louvou nos moradores o animo, & a cautela, & para que não deſiſtiſſem da empreſa, lhes aſſiſtio com as eſperanças,& com o ſocorro, tanto a hũ meſmo tempo, que com hum meſmo deſpacho deſpedio aos enviados cõ a promeſſa, & com ordem para a execução, a qual mandou, pellos meſmos, ao Capitaõ Nicolao Aranha, [alojava-ſe no Rio

Chegaõ os correyos à Bahia.

Rio Real por Cabo de quatro Companhias] que os ſeguiſſe com a ſua,& a do Capitão Franciſco de Matos;& que os portadores lhe moſtrariaõ pella importancia, quanta avia de ſer a preſteza da marcha: Ouvio Nicolao Aranha a informaçaõ; leo as ordens,& ſem dar hum dia ao apreſto, os deu todos á obediencia. Em vinte & ſete do Mez de Julho partio do Rio Real; venceo as oppoſiçoẽs do tempo (era de rigoroſiſſimo inverno) atropellou os eſtorvos do mato, que por muytas partes rompeo; conſeguio a paſſagem dos rios,crecidos,& furioſos: Chegou ao de Saõ Franciſco em dez de Agoſto (viagem, com que a todos eſpantou.) Achou o inimigo cercado em boa forma,& olhava para cada hum dos ſitiantes, admirado de como a occazião tinha feyto ſoldados,aos meſmos,que antes della, não paſſavão de pacificos moradores.Cõ bellicoſa cortezia determinou Nicolao Aranha dar noticias de ſua chegada ao inimigo: Tinha o Framengo algũas lanchas emparadas debaixo da artelharia de ſua Fortaleza, para ſe aproveitar dellas, aſſi como ó obrigaſſe a occazião: Ao Capitaõ Franciſco de Matos ordenou Nicolao Aranha que foſſe com a ſua companhia a por-lhes fogo:Obedeceo prompto, & executou bem afortunado; ardèraõ todas; & ſem o menor perigo de ſeus ſoldados, ſe recolheo a ſeu quartel; deixando ao inimigo deſatinado pello dano feyto, & pello dano que naõ fes.

E ao Rio de S. Frãciſco, o Capitão Nicolao Aranha cõ o ſocorro.

100 Ao outro dia (contavaõ-ſe onze de Agoſto) mandou Nicolao Aranha apertar o cerco com a ſua gente [eraõ cento,& oytenta homens bem armados, entre Portuguezes, & Indios:] Paſſou o Rio, & ſe fortificou da parte do Norte, na qual a Fortaleza eſtava ſituada; cõ o que franqueou a paſſagem a hum groſſo de noſſa infantaria, & com ella cingio a fortificação Olandeſa. No dia ſeguinte mandou occupar todas as entradas,& ſahidas da praça com emboſcadas, & mangas volantes, que ſerviſſem á vigia, & á occazião. Ordenou, que algũas companhias, por lugares diverſos, picaſſem o inimigo, o qual, ou por conhecer o lanço, ou por temer o laço, não quiz ſahir aos rebates:(Nas obrigaçoẽs de Capitaõ,eſcõdeo a fraqueza de receoſo.) Tinha entendido, que a reputaçaõ das armas ſe ſuſtenta mais com a opinião, que com a for-

Aperta o cerco à Fortaleza.

ça, (o pego eſtimaſe ſem fundo, em quanto o não mede a ſonda,) & nao quiz dar á prova o pulſo de ſeu braço, nem o numero de ſua gente. Por informaçoẽs ſabião os noſſos o numero; porém naõ a callidade do poder contrario. Não pode a duvida atalhar a ouzadia, com que os aproxes ſe forão arrimando á Fortaleza, até ſe verem taõ adiantados, que lhes deſcubrião as cazas, nas quaes as noſſas ballas fazião o mayor dano, com o melhor emprego. Succedeo, terem as ſintinellas do exercito, viſta de hum barco longo, q̃ a boga ſurda ſubia pello Rio com eſperanças, de que ajudado da noite meteſſe ſocorro aos cercados: Antes de acabar o dia, chegou o avizo ao Cabo Portuguez, & ao Ajudante Franciſco Rodrigues ordẽ, para que apreſtaſſe duas canoas, com vinte & cinco ſoldados de ſatisfação, & que a todo o riſco enveſtiſſe, & rendeſſe o barco; ſobre o qual arribou; & a pezar de toda a reſiſtencia o entrou, & rendeo: Vinhaõ o Comiſſario de Sergipe delRey, & o Fiſcal daquella praça com treze homens do mar, & outros tantos ſoldados; deſtes morrèraõ ſeis na defenſa, dos outros nenhum; ainda que bem ſangrados, pedirão quartel. Cõ a preſa, & ſem perda, ſe recolheo o Ajudante com os ſeus.

Toma-lhe os ſocorros.

101 A importancia da Fortaleza deſvelava grandemente o cuidado do governo Olandès, para lhe não faltar com os ſocorros, que lhe difficultavão perdas tão conſideraveis, & continuas. Empenhâraõ o reſto, no apreſto de hũa náo, & dous barcos, que deſpediraõ do Arrecife com infantaria, armas, muniçoẽs, & mantimentos. Em vinte & oyto de Agoſto chegou eſte ſocorro aviſtar a Fortaleza, & a ſer viſto das noſſas ſintinellas, que logo fizeraõ avizo ao Cabo; o qual certo, de q̃ pellos deſvios do ſocorro avião de caminhar ao fim da empreſa, mandou fazer preſtes algũas canoas, guarnecidas de infantaria ſelecta, & reſoluta: Sahiraõ ao mar largo, a buſcar as embarcaçoẽs contrarias: Viraõ-ſe emproadas, & atemoriſadas da ouzada enveſtida, ſem acordo para medir a deſigualdade das embarcaçoẽs, & do poder, ſe fizeraõ em outro bordo, até que engolfadas ſe perdèraõ de viſta; eſtimando por ventagem, o não deixarem nas mãos da noſſa gente o ſocorro. Taõ ſogeito, como iſto, vive o diſcurſo dos homens ao medo. Saõ canoas, huns vazos, feytos de hum ſó tronco, taõ limitados

E lhe deſvia outros.

mitados,& incapazes para abordar qualquer outra embarcaçaõ, que o naõ poderiaõ intentar, ſem ſe perderem : (Com o inimigo as deixar chegar, as tinha vencido) mas ſua cobardia lhe não deixou advertir eſta ventagem. Vião os ſitiados a fatalidade, com que a ſorte lhes deſviava os auxilios; o aperto, em que o cerco os hia pondo(não he apertado, o que mais ſe chega, ſe não, o que melhor cinge.)Em toda a circunferẽcia não tinha a circunvalação a menor rotura. Por hũa parte intentou o Olandès romper as trincheiras:Quiz ſahir da Fortaleza com mão armada para cometer o aſſalto ; porém os noſſos moſqueteiros [deſtros na pontaria] de quatro tiros lhe deixaraõ quatro mortos , atraveſſados na porta ; com o que eſcuzaraõ aos mais a ſahida . A vezinhança , & a promptidaõ não conſentia,que o Olandès apareceſſe na muralha , ſe não para deixar nella a vida ; com o que ſe impedia ao inimigo o uzo de ſua artelharia:Deſengano,com que o Comendor,privado dos inſtromentos da defenſa, ſe reſolveo em ſe aproveitar da manha, & com ella fiar ao tempo , o que não podia eſperar do braço. Deitou fóra hum bolatim , & por elle mandou dizer ao Capitão Nicolao Aranha , que lhe beijava as mãos, & eſtimava muyto ſua vezinhança, & muyto mais eſtimaria o ſervir-ſe delle,pois ſabia,como taõ grande ſoldado, que as leys das armas faziaõ contrarios, porém não inimigos. Reſpondeo-lhe o diſcreto Capitão,que obrigado de ſua cortezia, lhe aconſelhava, entregaſſe a Fortaleza antes,que a occazião lhe fizeſſe inimigos, todos, os que via contrarios. Naõ ceſſaraõ as hoſtilidades ; & continuaraõ os recados de ambas as partes, ſe bem, que de hũa os formava a deſeſperaçaõ,& da outra o deſprezo.

Cuja falta deſcorſo-ou aos ſitiados.

102 O dia treze de Setembro, em que as armas andavão mais quentes , mandou Nicolao Aranha hum tambor,& hum official com embaixada ao Comendor , que ſeus ſoldados o importunavão, enfadados de tanta dilaçaõ, por licença para levarem a Fortaleza á eſcala, o que lhe não poderia negar, ſe logo a não entregaſſe apartido;para o qual , o achariaõ favoravel; que lhe avertia ſerem muy poucas as palavras,aonde avia muytas , & bõas mãos. A a dilaçaõ do tempo fiava o inimigo a eſperança de melhor fortuna . Naõ ſe perſuadia , que

Fazem os noſſos embaixada requerẽdo a entrega , a que ſe reſponde com dilaçoẽs.

os do Governo empenhados na importancia da conſervaçaõ daquelle prezidio, deixaſſem de mandar a favor delle, hum tal ſocorro, que foſſe para os Framengos remedio, & para os Portuguezes ruina: Com eſte diſcurſo reſpondeo ardilozo á embaixada, dizendo, que a entrega ſe não podia fazer pello voto de hum, quando naquella praça eſtavaõ tantos, & taõ callificados Capitães, & ſoldados, que ſopoſto elle Comendor era cabeça, nada poderia fazer ſem eſtar unida áquelle corpo. Que ſe deſſe, aos que deſejava ver rendidos, ao menos o tempo, que ſe dá aos condenados, por não parecerem condenados, antes de rendidos; & lhe pedia trez dias de tregoas; para que nelles podeſſe conferir, & aſſentar, o que ſe devia fazer. Succedeo neſta meſma hora chegar ao Rio de Saõ Franciſco Henrique Hus, (com aquelles rendidos nas cazas de Dona Anna Paes, que os noſſos Governadores das armas mandavão priſioneiros, para a Bahia) o qual informado da embaixada, & da reſpoſta, ſe entre-pos por medianeiro do negocio a beneficio dos cercados. Eſcreveo ao Comendor, & com licença noſſa lhe falou deſta ſorte: A a fortuna atribuo o trazerme minha deſgraça a eſte lugar neſte tempo, porque ſirva com o conſelho aos amigos, a que naõ poſſo ſer bom com a peſſoa. Que fado he, o que detem a entrega deſta Fortaleza, ſem forças, para a defenſa, ſem fundamentos, para a eſperança? fado parece o de caminhar á perdição, tendo aos olhos o precipicio. O poder da Companhia de Olanda (neſtas Capitanías) naõ ſó eſtá diminuido, ſe naõ quaſi acabado, & tanto, que o grita o miſeravel eſtado, em que me vejo, deſpois, que em duas batalhas campaes perdemos a flor da milicia em dous mil, & tantos mortos; & priſioneiros Eu, & quaſi todos os que ficamos vivos, com toda a bagagem, & treyen de dous exercitos: Dano, que não deixou no Arrecife, nem gente para a reforma, nem meyos para a conſervação. Pois ſe na praça do Arrecife falta o cabedal para a defenſa propria, como ſe pode eſperar, que della ſayaõ ſocorros para ſuſtentar as Fortalezas externas? O golpe recebido na cabeça cauza deſmayos em todas as mais partes do corpo, a dilaçaõ do tempo reforça o perigo; & eſperar o rigor da eſcala, he

Hẽrique Hus lhe perſuade a entrega, & com q̃ rezoẽs.

he empedir todo o favor da fortuna, porque a bom livrar » igualará a poucos, com a minha, ſendo tão infelice, que a pa- » deço por ſervir, a quem ſe não lembra de procurar minha li- » berdade; eſtilo de mercadores, cujo trato he vender, & não » reſgatar; ter conta com as preſas, & não com os preſos, ſendo » tão inutil para com elles o ſerviço, que nelle ſe perde a vida, » ſem ſe ganhar honra, porque ſó a alcança, quem á da por ſer- » vir a Principes; & a perde, quem a arriſca por conſervar á Pi- » ratas. Eſtas rezoẽs ditas com authoridade, & ouvidas com reſ- » peyto poderão tanto, que logo o Comendor, com todos os ſeus, tratárão de entregar a Fortaleza.

103 Feytas as capitulaçoẽs, & aſſinadas por os Cabos mayores ſahirão da Fortaleza, na forma dellas, (em dezanove de Setembro) duzẽtos & ſeſſenta & ſeis Olandeſes, & Frãcezes; cinco Indios, & vinte & quatro mulheres, dezoyto meninos, & outros tantos eſcravos. Os officiaes vivos com ſuas inſignias, os ſoldados em forma de guerra, até certos paſſos, aonde forão deſarmados: Deixavão na Fortaleza ſetenta & ſete Framengos enterrados, que no tempo do cerco morrèrão de ballas: Dez peças de alcance todas de bronze; grande ſoma de pelouros ſorteados, ſufficiente polvora, & murrão; & abundancia de mantimentos: Aos enfermos, mulheres, & meninos ſe deu embarcação, para paſſarẽ á Bahia com ſeus moveis. Alguns dos ſoldados, ſe alliſtárão debaixo de noſſas bandeiras; os mais ſe paſſárão á outra parte do rio em rezão de marcharem para a Bahia, como rendidos; & quatorze, dos dezoyto eſcravos, que ſe lhe julgárão. Poſtas as couzas neſte eſtado aparecèrão ao mar hũa náo, & trez lanchas, que com meyo pano vinhão arribando ſobre a Fortaleza; conheceraõſe, ſerem vazos Olandeſes; & ſe teve por ſem duvida, que vinhaõ em ſocorro ſeu. Por conſelho de hum Framengo mandou Nicolao Aranha deſparar hũa peça, ſobre cujo ſeguro largàraõ todo o pano buſcando a barra, para embocarem o Rio. Conferio-ſe entre os noſſos Cabos a utilidade, que nos reſultaria, ſe nos ficaſſe nas mãos eſte ſocorro; & o modo como ſe avia de tomar: Reſolveo-ſe, que ſopoſto a Fortaleza não tinha polvora de ley, & a náo ſer alteroſa, convinha não a deixar chegar a tiro, mas que ſe foſſe enveſtir, em quanto

Capitulaõ-ſe ascõdiçoẽs da entrega.

Deſpois da qual lhe vinha hũ ſocorro, que os noſſos não poderaõ tomar.

navegava pello rio. Eſquiparaõ-ſe dous barcos, com algũas canoas guarnecidos de valentes moſqueteiros, que a boga arrancada enveſtirão o inimigo; deraõ-lhe hũa carga cerrada com tal effeyto, que a náo Olandeſa favorecida do vento, & da corrente, virou a proa, & com as lanchas tomou a derrota de Pernambuco, ſem que ſua artelharia deixaſſe de feſtejar a ſorte, em quanto teve viſta do lugar do perigo. O fogir de noſſas mãos lhe pareceo victoria. Cõ mais fundamento, a feſtejáraõ os noſſos recolhendo-ſe ſem morto, nem ferido.

Particularidades deſta facçaõ.

104 O Author do Valeroſo Luzideno, não devia ter noticia do muyto, que obrou (para a entrega da Fortaleza) a chegada, & diligencia de Henrique Hus, pois o calla: (Diſculpao a diſtancia do lugar de ſua habitaçaõ, á do ſucceſſo) Outros motivos eſcreveo, que teve a dita entrega, dos quaes não faz menção, quem ſe achou preſente, na relação, que della eſcreveo; ou por lhe ſerem eſcõdidos, ou pellos julgar apochryfos; não duvidamos do muyto, que alcança de Deos a devação das almas, & do quanto as obriga quem a inculca; porém ſabemos, que não faz Deos milagres ſem porque: Quando quer dar os fins, diſpoem os meyos; & o que pellos humanos ſe pode conſeguir, eſcuza os milagroſos: Com mais evidencia neſte cazo, em o qual o motivo relatado pello ſobre-dito Author, foy tão occulto ao Hereje, que nem o avia de convencer do erro, nem enformar do caſtigo; & a doutrina Catholica nos enſina, que para convencer incredulos obra Deos a ſeus olhos as maravilhas; & ſocorre aos fieis cõ milagres nas occazioẽs, & apertos, aonde não chegaõ as forças humanas. Advertimos tambem, que em algũas circunſtancias, nos apartamos de ſua relação, porque as achamos menos certas.

Frey M Call. pag

Conſequencias, q̃ fizeraõ grande a victoria.

105 Foy a reſtauração deſta Fortaleza, utiliſſima para os progreſſos de noſſas armas; como foy de perniciosiſſimas conſequencias para o Framengo. Era fronteira, & chave de hũa, & outra campanha, porque abria, & fechava o tranſito de Pernambuco, para a Bahia, & ao contrario: Depoſito do principal ſuſtento para os exercitos; porque deſtas partes ſe conduziaõ os gados, de que abunda aquelle terreno; & ſem dominar aquelle poſto, ninguem ſe podia ſervir das rezes, que alimentavão, aquelles paſtos. A utilidade foy a todas as luzes grande;

grande; ou ſe tome pella parte da defenſa, ou pella da conquiſta. A fortificaçaõ,& numero dos Olandeſes realçou muyto ao valor dos moradores, que no ſitio provàraõ de deſtimidos, & de ſoldados. Nenhũa victoria mereceo tanto aplauzo; porque nenhũa ſe alcançou com menos cuſto;& porque deixou nas mãos dos vencedores a compra,& o preço,cõ a gloria de renderem inimigos com a viſta,& cõ o braço. Quizeramos dar a cada hum, o que neſta occazião mereceo, ſem que a ſucceſſaõ no referir deixaſſe de igualar aquelles, que ſe igualàraõ no valor, no zelo, & na conſtancia. Com melhor pena eſcreveo então ſeus nomes á fama,do que agora o pode fazer á hiſtoria; mas ſe aquella os ſubio novoo, eſta os dilatará no tempo. Serviraõ neſta occazião com armas, & ſuſtento, os Capitães, que com Nicolao Aranha vierão da Bahia: Dos moradores o Capitão Andre da Rocha,Franciſco Velanes,os dous Irmãos Britos, Valentim da Rocha, João Velho,Gaſpar Gonçalves Nevoa, Manoel Gonçalves Marzagaõ; & outros, cujos nomes, ſepultados no eſquecimento tiverão a fortuna de ſoldados,a qual à falta do premio amortalha nos ſerviços. Os moradores, fiados na força de ſeus braços,pediraõ ao Capitão Nicolao Aranha, que lhes mandaſſe arraſar a Fortaleza, para que ao inimigo ſe cortaſſe a eſperança, & aos vezinhos o receo. Executou-ſe como ſe pedia: As dez peças de bronze ſe depoſitàraõ em lugar ſeguro para ſe paſſarẽ a Pernambuco com mais comodidade. Ordenado tudo, o que podia ſervir á conveniencia dos moradores, marchou Nicolao Aranha, com a ſua gente para a Varzea, a dar conta aos noſſos Governadores do ſucçeſſo; & do deſejo,que tinha de ſervir á liberdade.

Arraſada a Fortaleza marcha Nicolao Aranha para a Varzea.

106 Em quanto o braço dos moradores, das ſobre-ditas capitanias, trabalhava na reſtauração de ſua liberdade,acudia João Fernandes Vieira á da ſaude de todos. Tinha viſto,& via cada hora, que ſaõ as mortes, as feridas, as doenças, & as miſerias certiſſimos effeytos das guerras, & das campanhas, & determinou, que por aſſento,& obrigaçaõ ſe acudiſſe a ſeu remedio com o neceſſario ſocorro. Levantou hũa caza de Miſericordia á imitação das do Reyno, & das que avia antes do Olandès ſe fazer ſenhor da terra (de nenhũa deixou o ini-

Edifica Ioaõ Fernãdes Vieira hũa caza de Miſericordia na Varzea.

o inimigo memoria em todas aquellas capitanías) na qual ſe exercitaſſe a piedade chriſtã, por diverſas peſſoas adictas a differentes empregos. Conſignou ordenado para hum Capelaõ, que todos os dias diſſeſſe Miſſa aos enfermos, & lhes adminiſtraſſe os Sacramentos, com obrigação de aſſiſtir aos enterros dos mortos ; que logo proveo em peſſoa benemerita, cujo nome não ſabemos , ou porque não ſerviſſe á vaidade, ou porque o negaſſem á memoria. Determinou porçaõ para medico , ſurgiaõ , botica , & ſervos, que aſſiſtiſſem ás neceſſidades, & limpeſa dos enfermos . Repartio os gaſtos pellos moradores,como o permitia a poſſibilidade de cada hum: Eſcolheo para primeiro Provedor da Caza a Coſme de Craſto Paſſos,por concorrerem em ſua peſſoa todos os requiſitos para o cargo ; para enfermeiros a Manoel João de Neyva, & a Mathias Henriques moradores nos Apupucos ; aſſi tambem mordomos da Cadea,& da bolça, acomodando os officios da charidade, ao zelo, & a inclinaçaõ das peſſoas, que para elles eſcolhia; obra, que para todas as mais partes do Eſtado , ſervio de exemplo á imitaçaõ.

107 No mayor fervor deſta occupaçaõ chegàraõ á Varzea os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros,&Martim SoaresMoreno de volta da empreſa de Nazareth,com todos os eſtrangeiros rendidos . Conſultáraõ com o Governador o premio,que poderia correſponder ao ſerviço de Theodozio Eſtrater,em quanto a Mageſtade delRey de Portugal, lhe não fazia mercè, (como eſperavaõ lhe fizeſſe)& atentando ao deſejo , que tinha de ſervir ao dito ſenhor na empreſa da liberdade, lhe deraõ o poſto de Meſtre de Campo de duzentos, & cincoenta eſtrangeiros, [q̃ rendidos nas occazioẽs referidas aſſentàraõ praça de ſoldados] com promeſſa,de que ſe lhe agregariaõ a ſeu terço todos os mais , que pello tempo adiante quizeſſem ſervir em o noſſo exercito: Por Sargento Mayor lhe nomearaõ hum Francès, Catholico Romano, por nome Franciſco de la Tour,& deixàraõ(por lhe fazer honra) á ſua deſpoziçaõ, & eſcolha , a devizão das Companhias , & nomeaçaõ dos officiaes dellas. Naõ foy o Governador Joaõ Fernandes Vieira de voto , que dos eſtrangeiros ſe formaſſe terço ſeparado,ſe não,que ſe dividiſſem,pellos mais,& que a

Chegaõ a ella Andre Vidal,& Martim Soares de volta de Nazareth.

Daõ o poſto de Meſtre de Campo dos eſtrangeiros a Theodozio Eſtrater.

Theo-

Theodozio Eſtrater, lhe formaſſem hum de Portuguezes, & Eſtrangeiros: Fundava ſeu parecer na experiencia de muytos annos, que com o trato lhe tinha enſinado a inconſtancia, & pouca fidelidade da gente do Norte; & dizia, que de naçoẽs entre as quaes cada dia ſe mudava de Seyta, faltando á fé Divina, mal ſe podia eſperar, que não mudaſſe de ſenhor, faltando á fé humana, pois era certo, facilitar-ſe o mudar de ſequito com o variar de religiaõ; & que com innumeraveis exẽplos ſe poderia provar, que ſua inconſtancia era mais cuſtume, que eleiçaõ, ſendo para elles o intereſſe, a adoração de ſua fidelidade, & a ruina de muytas empreſas, porque unidos em eſquadroẽs ſeparados, lhes ficava lugar para ſe paſſarem aos inimigos de ſeus conductores; o que não poderiaõ fazer, ſe a prudencia, & a cautela os formaſſe entreſachados com os naturaes. A eſtas efficazes rezoẽs ſe oppoſeraõ os dous Meſtres de Campo dizendo, que o eſtilo da milicia, tinha aprovado o contrario, com rezoẽs mais forçoſas. As naçoẽs divididas em eſquadroẽs, & terços ſeparados, pelejão com emulação, & eſta os acende na coragem; & lhes dá mayor valor, & esforço, unidos na obſervancia de huns meſmos preceitos, & eſtilos; porque ſopoſto, que a arte da milicia ſeja hũa ſó para todos, com diverſos modos ſe exercita entre eſta, & aquella nação, & mixtas nos eſquadroẽs confundiriaõ a intelligencia das ordens, com a diverſidade das lingoas, & eſtranheza dos Cabos. Venceo-ſe o Governador de ſua cortez amizade, & não da força da inſtancia; & o tempo moſtrará os males, que occaziona o ſuperior, que ſogeita a rezão á cortezia.

108 Suſtentava o inimigo (hum tiro de moſquete da Villa de Olinda) hũa pequena força chamada de Sãcta Cruz; limitada no ambito, grande pello ſitio; [tinha-a fundado ſua conveniencia no meſmo poſto, aonde eſtivera a guarita, que chamavão de João de Albuquerque, que he em hũa reſtinga de area, cõ que a natureza dividio as agoas do rio, das ondas do mar, hũa legoa do Arrecife] & inexcuſavel trãſito para a comunicaçaõ, & ſerviço do Arrecife para a Villa, & della para o certaõ; já neſte tẽpo, cortada pella noſſa oppoſiçaõ deſde a occazião, em que o Capitão Barboza com os trinta ſoldados de ſua Companhia a occupou (como fica dito em o nu-

numero ſeſſenta, & nove deſte livro:)Para a continuaçaõ dos progreſſos de noſſas armas, era a força caminho; & ganhada por ellas, ſeria para as do inimigo eſtorvo. Reſolveraõ os noſſos Cabos, em que ſe levaſſe por entrepreſa. Aſſentáraõ o tẽpo,& o modo;& com uniforme parecer mandáraõ algũas cõpanhias, q̃ ſe paſſaſſem da outra parte do Rio, por aquelle ſitio, que chamão o Buraco de Santiago; & de emboſcada cortaſſem todo o ſocorro, que do Arrecife ſe podeſſe intentar pello vao, que de baixa-mar dá o Rio, naquella parte. Poſta por obra eſta diligencia, ſahiraõ os Meſtres de Campo Andre Vidal,& Theodozio Eſtrater com o groſſo de ſeus terços, reſolutos em levarem o forte á eſcalá: Adiantou-ſe o Eſtrater, pello conhecimento que tinha com o Comendor Olandès, a perſuadir-lhe a certeza de ſe perder, & a conveniencia da entrega antes, que contra elle ſe deſembainhaſſe a eſpada: Informou-o do poder, advertio-lhe o numero, & callidade da gente, cuſtumada a vencer exercitos, & a ganhar Fortalezas de mayor porte, a cujo valor, a reſiſtencia não ſerviria de outra couza mais, que de irritar a colera, & deſculpar o eſtrago; o que não podia duvidar, dizendo-lho como amigo, & como teſtemunha; & que ſe não enganaſſe com as eſperanças do ſocorro, porque a noſſa diligencia lhas tinha cortadas; que ſe entregaſſe como ſoldado, & não quizeſſe morrer como louco; porque com juizo, nenhum chega a morrer obſtinado, & ſem elle, a temeridade condena, & não honra, pois he certo, que melhor reputada ſahe das occazioẽs a rezão, que obedece, que a deſeſperação, que reſiſte. Verificava a viſta tudo, quanto referia a verdade, & ſem dilação ſe entregou o Framengo a partido, que ſe lhe fes com avantejados favores. Entregou o Forte com ſeis peças de artelharia, ſobejas muniçoẽs, & ſufficientes mantimẽtos, neceſſario tudo para os ſoldados Portuguezes, que nella ficàraõ de guarnição. O Cabo rendido com todos os ſeus, (daquelle ſepultou o nome, quem a eſtes eſcondeo o numero) aſſentáraõ praça no terço de Theodoſio Eſtrater, primeiro convidados de noſſa fortuna, que de ſua affeyção. Guarnecida a força com hũa companhia de ſoldados, para rebaterem o inimigo, ſe intentaſſe recuperalla, ſe voltáraõ os noſſos para o ſeu alojamento.

Ganha-ſe o forte de Sancta Cruz.

109 Os Governadores Olandeſes, que aſſiſtião no Arrecife, cortados de tantos golpes, quantas eraõ as perdas, & danos recebidos; conſideravão a preſſa, com que noſſas armas caminhavaõ á ultima ruina de ſeu imperio. Mandáraõ hũa embaixada ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, cuja ſuſtancia ſe reſumia em proteſtos, & juſtificaçoẽs, com q̃ arguiaõ, & condenavaõ os progreſſos de noſſas empreſſas, a rebeliaõ de ſeus ſubditos, a perda de ſeus exercitos, as mortes, & priſoẽs de ſeus cabos, os danos de ſeus comercios, os roubos de ſuas fazendas, a quebra de ſua reputaçaõ, & a injuria dos Illuſtriſſimos Eſtados, que a elle Meſtre de Campo ſe imputava toda a culpa, como total cauza de todos os males, pois quando o poſto, o preceito, & a rezão o obrigava a ſolicitar a paz, & a ſocegar os tumultos dos moradores levantados, influia na guerra, fomentava a rebelião, era parcial nos inſultos, & Capitão dos Agreſſores; & que já, que ſuas obras o declaravão mortal inimigo, não ſe negaſſe ás obrigaçoẽs de ſoldado, na comutaçaõ dos priſioneiros, mandando-lhe o ſeu General Henrique Hus, com os principaes Cabos, que lhe tinha retiùdo, em recompenſa do Capitão Mayor Jeronymo de Payva, que tinhaõ preſo no Arrecife. Mais colerico, que corrido deixou a embaixada ao Meſtre de Campo Andre Vidal, ſogeitando a impaciencia, ao decoro, & ao privilegio dos embaixadores. Hum coraçaõ grande tem capacidade, para alojar dentro em ſi o agravo, & a vingança. Naõ há couza, que mais irrite o ſofrimento, que a deſcarada ſegurança, com que o devaſſo ſe inculca innocente, & o agreſſor offendido. Mas ainda aſſi não pode o Meſtre de Campo diſſimular com a deſenvoltura de ſemelhante atrevimento. A rezão não dá liberdade ao juizo para deixar de entender; como para querer, ou não querer a tem a vontade. Não quiz Andre Vidal fiar a reſpoſta á memoria, & á cortezia do enviado, & tomou por ſeguro expediente o fazella por eſcrito; para que, nem a adulaçaõ, nem o pejo podeſſe viciar, o que referiſſe o papel; no qual ſe continhaõ as ſeguintes rezoẽs, como então ſe diſia.

Manda o Olandès embaixada ao Meſtre de Campo Andre Vidal.

Reſponde por eſcrito.

110 Se o eſpanto não fora reſulta da eſtranheza, todos „
nos admiramos. VV. mercès de minhas reſoluçoẽs, & eu de „
ſeus tratos: Mas como eſtes em VV. mercès ſaõ falſos por „

uzo, „

„ uzo, & aquellas em mim juſtificadas por cuſtume, nenhum
„ fundamento poderá ter, nem em mim o eſpãto, nem em VV.
„ mercès a admiraçaõ. Mandou-me o ſenhor Antonio Telles
„ da Sylva Governador do Eſtado, que vieſſe a eſta Capitanía,
„ ſoccegar os tumultos da rebelião, por VV. mercès lho pedi-
„ rem. Dei ſuas ordens á execuçaõ; cheguei a eſtes lugares, nos
„ quaes não achei deſobedientes, achei desforçados; não achei
„ rebeldes, que caſtigar, achei opprimidos, que favorecer. A
„ obediencia, que ſe deve ao ſenhor, não ſe deve ao tirano: As
„ leys da politica civil (primeiro as introduzio no mũdo a for-
„ ça, que a rezão) obrigão a obedecer ao Principe natural, &
„ não ao Principe intruzo. VV. mercès matão por officio, rou-
„ baõ por cõveniencia; injuriaõ por goſto: Digaõ-me; ſaõ Prin-
„ cipes, ou Piratas? Saõ ſenhores, ou tiranos? A obediencia em
„ tanto he legal, em quanto ſerve ao ſuperior legitimo; não em
„ quanto adula a ſenhor intruzo. Em VV. mercès, não ſó he
„ falſo o dominio, ſe não o trato: Que herança, ou que direito
„ lhes deu eſte imperio? Que engano não intentão em todas
„ ſuas acçoẽs? pois como julgaõ, que a hum governo falſo de-
„ vem os homens hũa fidelidade verdadeira? A trayçaõ mais
„ vil, he a que reſulta da ingratidão, porque ſe fabrica com as
„ mãos do beneficio. A neceſſidade obrigou a VV. mercès, a q̃
„ pediſſem ao Governador Gèral do Eſtado favor para a pazi-
„ guarem os Portuguezes de ſeu dominio. Viemos em ſeu ſo-
„ corro, Eu, & os ſoldados, que me aſſiſtem, & deſcubrimos o
„ traydor intento deſta petiçaõ, ſendo todo o fim della, intro-
„ duzir-nos neſta Capitanìa, para que nella cercados de ſuas ar-
„ mas nos conſumiſſe o ferro, a fome, & o deſterro; trayção q̃
„ todo o mundo vio á luz das chamas, em que no porto de Ta-
„ mandaré arderaõ os vazos, que nos conduziraõ por ordem, &
„ mandado de ſua cavilaçaõ, que temeroſa, de que logo deſcu-
„ briſſemos o engano, nos tirou os meyos para o regreſſo; &
„ ſendo Eu neſte particular o mais queixoſo, me querem per-
„ ſuadir o mais culpado. Muyto cega a malicia: A cegueira da
„ natureza, não deixa ver aos outros; porém a da malicia, nem
„ aos outros, nem a ſi meſmos; aquella curaſſe com os remedios,
„ eſta aumentaſſe com as proſperidades. Ponderem VV. mer-
„ cès, de que parte falta a verdade, & deſſa acharáõ a trayçaõ.

A

A Mageſtade delRey meu ſenhor Dom João o Quarto, nos ordena, que em tudo conſervemos a paz, a amizade, & a correſpondencia com os Olandeſes; porque ſopoem igualdade no trato; porém ſe nelle he tanta a differença como a diſtancia entre hum animo real, & hum coração mercantil; como póde ſer, que ſe não dé por offendido, medindo-ſe o agravo pello exceſſo dos extremos? Mayor ſerviço lhe faço em me oppor á injuria, que em obedecer ao mandato; porque ſei, que da falta das noticias nace a diſformidade dos preceitos. E quando levado deſte dictamen peque, na interpetraçaõ de ſuas ordens, pagarei com a cabeça, a falta da obediencia; porém ficarei com a gloria de a ſaber dar, por ganhar o perdido, na reputaçaõ de hum Rey, que cõ fidelidade ſirvo; & no culto de hum Deos, que fideliſſimo adoro: Só morrerei com a enveja de não ſer eu o primeiro, que deſembainhei a eſpada, para vingar huns, & outros agravos; mas tambem com a dita de ſer o ſegundo, a reſpeyto de hum varaõ, que não tem primeiro, (O que nenhum accidente me poderá tirar.) Em quãto ao requirimento de trocar priſioneiros, facil fora o deſpacho, ſendo todo o intereſſe noſſo, pois nos pedem quatro cabos atroco de hum capitão, quatro Framengos por hum Portuguez, dando a huns, & outros ſeu intrinſeco valor; porém o General Henrique Hus com todos os mais rendidos, há dias que forão remetidos á Bahia á diſpoſiçaõ do Governador Gèral do Eſtado, aonde chegou, menos o Sargento Mayor Joaõ Blar, a quem os moradores de hum lugar matàraõ com quatro ballas, porque lhes devia mais, que hũa vida, & já que os priſioneiros referidos, ſe não remetem, (por ſogeitos a outra jurisdição) aconſelharei que VV. merces os mandem pedir á Bahia, que com facilidade ſe daraõ a todo o barato, por naõ ſer fazenda de ley. Os que eſtaõ em noſſo poder não tem goſto de voltar, porque militão entre nós, mais por ſua conveniencia, que por noſſa neceſſidade; que naõ neceſſita de rendidos, quem os póde render. Com eſta reſpoſta deſpachou Andre Vidal ao Enviado.

111 Neſta occazião ſuccedeo navegar hũa lancha da Ilha de Itamaracà para o Arrecife carregada de fazendas; era Portuguez o piloto, tomou a coſta do Páo Amarello, & varou

com a lancha em terra: Derão logo sobre ella os soldados, que naquelle sitio estavão de posta, & ficaraõ senhores da presa, & das pessoas, que nella vinhão, (eraõ trez Judeos mercadores, & alguns Olandeses.) Dos Judeos erão dous bauptisados em Lisboa; despois circuncidados em Olanda; & então, blasfemos apostatas em Pernambuco: O terceiro, nacido na cegueira do Judaismo, em que tinha vivido até aquelle tempo. Chegados á presença dos nossos Governadores, remetèraõ os Olandeses á Bahia, & condenáraõ á morte os dous Judeos apostatas por sentença do Auditor Gèral, & os depositáraõ na Capella de Saõ João, com guardas; & Religiosos da Companhia para que os reduzissem á verdadeira fé, & encaminhassem pellos meyos de sua salvação: Sentia muyto o Governador da liberdade, que aquellas almas se perdessem: Obrigou ao Padre Mestre Frey Manoel do Salvador, que com seu espirito, & zelo lhes prégasse, & os reduzisse: O que fes com tanta erudição, & fervor, que convencidos dos erros, abraçáraõ a verdadeira fé, & confessáraõ, que só na ley Evangelica se poderiaõ salvar; & a Christo Senhor nosso por filho de Deos, verdadeiro Messias, & Redemptor do mundo, prégando o que crião, até o ultimo golpe do suplicio, em que os acompanhou o mais luzido da nossa gente: O terceiro Judeo, que dissemos, o era por nacimentò, pedio, que o catequizassem, que se queria bauptizar: Pareceo impulso do exemplo, & foy ardil do engano; porque com a segurança de convertido pode fugir para o Arrecife a cõtinuar os erros de sua profissaõ; & foy tanto o zelo, & piedade christã dos Portuguezes que nestes dias esqueceo em tudo o exercicio das armas, engolfados na converçaõ, & salvação daquellas almas.

Tomão as nossas sintinellas hũa lãcha inimiga à vista do Páo Amarelo.

Reduzessẽ à verdadeira fe dous christãos-novos apostatas.

112 Em todas as idades foy este o primeiro intento das empresas Lusitanas; por todas as rezoẽs taõ glorioſas, q̃ naõ ouve naçaõ, a que não servisse de regra seu exemplo; & de alvo para a enveja, a muytas. Não foraõ poucas, as que não distinguiraõ o interesse, da fama; envejáraõ a fama pello interese; emulos dos fins, porém não dos meyos. O Sol cega com a luz, porém não com o curso, com este trabalha, & com aquella resplandece: Naõ o pode escurecer a sombra, porque naõ chega taõ alto, & cevase na perfia inutil, de o seguir, realçando-lhe

As empresas Lusitanas tem por fim a exaltaçaõ da fé.

çando-lhe os claros; com as oppoſiçoẽs das trevas. Naõ poderaõ os emulos de noſſa gloria eſcurecer os claros de noſſa fama; porém nunca deixáraõ de ſeguir a perfia de a deſdourar com ſua pena: Vem a ſombra da felicidade no vidro da cobiça, & não a luz da fé; [á qual por meyos de noſſas conquiſtas ſe reduzio tanta gentilidade] no chriſtaõ do zelo: Vem as riquezas, que acquirião os ſoldados, & não vem as trevas da gentilidade, que os Miniſtros Evangelicos deſterráraõ; sẽ quererem cõfeſſar, que o fim primario das conquiſtas de Portugal foy ſempre o zelo de dilatar a fé, & converter almas, & não a ambiçaõ de dominar, & de eſtender o imperio. Em todas as conquiſtas da Coroa Portugueza, ſe eſtendeo mais a cõverçaõ, que o dominio; penetrando mais certão a prégação, que as armas, como ſe vè nas partes do Brazil, & agora na reſtauração de Pernambuco, que ao meſmo tempo, que os ſoldados trabalhavão com o braço em ſe reſtituir no uſurpado, trabalhavão os Miniſtros Evangelicos em converter Judeos, Herejes, & Gentios. A hum ſó Sacerdote, religioſo da ordem de Saõ Paulo, permitio a impiedade heretica, que habitaſſe dentro do Arrecife, & nelle trabalhou de ſorte, que reduzio á Fé Catholica Romana ſete Judeos, muytos Gentios, & não poucos Herejes. Com os pregoẽs da verdade immudeſſe a calumnia.

113 Horas tem o braço de ſoccego; não aſſi a cabeça. A natureza, que no corpo humano lhe deu a ſuperioridade, & o governo, lhe não permitio deſcanſo; ſempre nella trabalha o juizo; adormeſſem os ſentidos, mas não baſta o ſono para interromper os cuidados. Suſpenſo eſtava o exercicio das armas entre os noſſos; porém os Governadores dellas ſem interrupçaõ de tempo laboravão na deſpoſição de ſeus progreſſos, & intentos. Cõſideravaõ, o quanto importava para o fim da empreſa, não deſiſtir da continuaçaõ da guerra: Chamáraõ aconçelho os principaes Cabos do exercito; propoſeraõ o negocio, & como os votos eraõ reſulta de varios affectos, foraõ diverſos os pareceres, ainda q̃ ditados pello valor, pella pratica, pella induſtria, & pello zelo de todos. Muytos convieraõ, que ſe reformaſſe o Arrayal velho, & que fortificada nelle a noſſa gente, ſahiſſe a infeſtar, & reprimir o inimigo, aproveitando

Conferẽ os noſſos cabos o modo de cõtinuar a guerra.

veitando as occazioẽs, que lhes deſſe o tempo. Alguns aprovàraõ o voto,& reprovàraõ o ſitio: Dizião, que para eſte fim ſeria mais util o mais vezinho, & que ſe devia eſcolher a paragem, que chamavaõ de Joaõ Velho Barreto. Outros tinhaõ para ſi, que o meſmo lugar, aonde de preſente ſe alojavão, era o mais conveniente para o fim, que ſe pertendia, & todos authorizavão ſuas opinioẽs com os fundamentos de ſeus dictamẽs. O Governador João Fernandes Vieira com melhor eſcolha, porque com mais advertencia diſſe, que não convinha acurralar o poder na circunvalaçaõ de hum Arrayal, porq̃ incluſo nelle ſerviria á defenſa, & não á cõquiſta, & ſeria obrar cõtra a tẽçaõ de invadir, levãtar paredes para guardar; & cortar o fio ás victorias cõ a meſma eſpada, com q̃ ſe vencèraõ as batalhas, dãdo a entẽder ao Framengo, ou que noſſa offenſa ſe ſatisfazia cõ tão pequena vingãça, ou q̃ noſſo valor temeroſo da vezinhãça de ſuas praças fazia pé atraz na corrente de ſeus progreſſos. Que ſeu parecer era, q̃ noſſo poder cingiſſe todas as forças inimigas, em quarteis tão vezinhos, q̃ ſe não perdeſſẽ de viſta, nẽ os inimigos, nẽ os parciais, & q̃ na meſma divizão ficaſſe o poder unido: Que para guarda de armas, & muniçoẽs & mãtimẽtos, ſe edificaſſe hũa Fortaleza debaixo de cuja viſta, & amparo ficaſſe toda a circũferẽcia, da qual, como do coraçaõ, ſe cõmunicaſſe eſpiritos a todo o precinto do cerco. Eſte voto tiveraõ D. Antonio Phelipe Camaraõ, Hẽrique Dias, & logo o ſeguiraõ todos os mais Cabos.

Segue-ſe o parecer do Governador da liberdade.

114 Conformes neſte parecer ſe aplicàraõ os noſſos cabos a execuçaõ delle. Repartiraõ-ſe os ſitios, q̃ eſcolheo, por conveniẽtes a arte, pellos Capitães, q̃ tinha eſcolhido á opinião, na forma ſeguinte. A paragẽ, q̃ ſe dizia de Sebaſtião de Carvalho, ſe deu a D. Antonio Phelipe Camaraõ para quartel de ſeu terço, por ſer entre todas a mais arriſcada. Por mais importãte, & vezinha ſe entregou a Hẽrique Dias, a q̃ ſe chamava de Joaõ Velho Barreto; [Ficava a tiro de peça da Cidade Mauricea, & em tal eminencia, que della não podia ſahir peſſoa que não deſcubriſſe] ſervialhe de trincheira, pella frẽte, o Rio Capeberibe, que por aquella parte ſe vadea de baxa-mar. Nos ſitios das Salinas, carreira dos Mazombos, & Villa de Olinda ſe conſignáraõ trez eſtancias, nas quaes

Executa-ſe, & em que forma.

ſe

ſe avião de fortificar os Capitães da terra, & os da Bahia, para que huns induſtriaſſem aos outros, no terreno, & nas veredas delle. Mais ſe mandáraõ guarnecer as Eſtancias da Villa até o Rio Doçe; por cujos arrabaldes,& pella praya do mar, ſe ordenou,andaſſem ſempre as tropas de cavallo,que avia,cõ algũas Companhias volantes, que ſerviſſem de guarnição,& ſintinellas, nas diſtancias, que não permitião, quarteis. Do remanecente de officiaes, & ſoldados ſe formou hum groſſo, que aſſiſtiſſe aos noſſos Governadores, para darem ſocorro a todas as partes, aonde o pediſſe a neceſſidade, & a occazião, ſitiados em poſto conveniente, até que tiveſſem alojamento, certo na Fortaleza, que ſe avia de fazer.

115 Sobre a eſcolha de lugar para a ſituaçaõ da Fortaleza ouve a meſma diverſidade de pareceres, que unìo o do Governador João Fernandes Vieira, cujo voto foy ſeguido de todos, porque o formava a pratica do terreno, & o eſtudo do juizo; era o mais empenhado, avia de ſer o mais comtemplativo. Moſtrou com evidentes rezoẽs, que hũa eminencia, que a natureza levantára pegado ao Engenho, que ſe dizia do Bribao, hũa legoa do Arrecife, tinha todos os requiſitos para aſſento da Fortaleza; & a mayor rezão da conveniencia era, cortar a eleiçaõ pello particular da peſſoa, que votava, porq̃ deſtruia fertiliſſimos canaveaes de trez engenhos ſeus. Hum eſtrangeiro, perito na arte da fortificação, deliniou a planta do edificio, com a grandeſa, & capacidade, que lhe pintou o deſejo: Em os ultimos de Setembro ſe lhe pos a primeira mão. Para trabalhar na obra concorreo o Governador com todos ſeus eſcravos; & á ſua imitação os moradores com todos os que tinhão,que ajudados das companhias por giro, derão principio, & fim á obra em trez mezes, tempo em que ſe fes,& ſe aperfeiçoou, com reparos, plata-formas eſplanadas, contra eſcarpias, pentes, cavas, trincheiras, paliçadas,& tudo o mais concernente,& proporcionado com a mageſtade da praça;& tambem acabada, que a olhava a arte com admiração,& o odio cõ o receo. Oyto peças de bronze, que o inimigo nos deixou no Porto do Calvo ſe poſeraõ nella; com as quaes ſe deu a primeira ſalva em dia da circuncizão, do anno de mil & ſeiſcentos & quarenta & ſeis; feſtejando o myſterio,

Eſcolhe-ſe ſitio para hũa Fortaleza, & ſe poẽ mão à obra.

Primeiros fũdamẽtos da povoaçaõ do Arrayal novo.

que lhe deu o nome de Fortaleza de Bom Jesvs ; a cuja ſombra os moradores edificáraõ hũa povoaçaõ , para a qual concorrèraõ, de muytas partes , officiaes macanicos de todas as artes , de que neceſſitava o ſerviço publico ; & formáraõ em pequeno campo hum viſtoſo lugar , ao qual deraõ nome de Arrayal novo, a differença do antigo.

116 Via Joaõ Fernandes Vieira ocioſas as armas de ſeus ſoldados; conſiderava, que da natureza toma a politica as regras mais certas;& que o ferro da eſpada , com a ferrugem ſe corta, & com o uzo ſe alimpa; determinou buſcar occazioẽs, para que o exercicio deſterraſſe o ocio; & não podeſſe o Framengo apelar de ſeu temor para noſſo deſcanſo; nem dar-lhe com elle tempo, a que melhoraſſe dos golpes, que o atormẽtavão:Diſcorria conſigo meſmo ſobre qual das fortificaçoẽs inimigas poderia cahir,com melhor ſucçeſſo,o aſſalto de noſſas armas : Medío ſua memoria, a cada hũa das Fortalezas do Arrecife, como verſada em todas:Cotejou-lhes os ſitios, a artelharia, & os prezidios,& aſſentou conſigo, que a Fortaleza chamada das Cinco Pontas, ſituada na praya do mar ſobre a Barreta,hum tiro de moſquete da Cidade Mauricea era,a que com menos riſco ſe podia ganhar,(ſe pello eſcuro de hũa noite, ſe enveſtiſſe á eſcala .) Com eſta ſopoſição mandou fazer os apreſtos neceſſarios com tal ſegredo,que vendo todos preparar o tiro, não ouve quem atinaſſe com o alvo. A nenhũa peſſoa comonicou o intento; porque ſabia , que mais ſeguro eſtá o ſegredo no peyto, que o eſconde , que na boca , que o calla. Poſta a gente, que lhe pareceo neceſſaria , junto ao Rio Capeberibe, hũ tiro de peça do lugar deſtinado para o aſſalto, chamou a ſi os Meſtres de Campo, & lhes comunicou ſeu deſignio, para o qual nãõ pedia conſelho , ſe não para o modo, com que ſe avia de obrar; deſculpando o recato , com o receo de que ſe adiantaſſe algum avizo traydor , a prevenir o inimigo. Era Theodozio Eſtrater o mais moderno, & falou primeiro;porém com animo tão fiel,& tão bellicoſo,que foy ſeu parecer o ultimo; (formado de rezoẽs equivalentes ás ſeguintes.)

Joaõ Fernandes Vieira buſca occazião para exercitar os ſoldados.

Intenta ganhar a Fortaleza das Cinco Pontas.

„ 117 Nenhum de voſſas Senhorias pode ter informaçoẽs
„ mais freſcas , nem mais certas do eſtado , em que hoje eſtá a For-

Fortaleza das Cinco Pontas, do que eu; porque há muyto pouco tempo, que o vi como ſoldado, & o examinei, como pretendente. Naõ duvido do valor, & da fortuna de Cabos taõ Excellentes, nem da ouzadia, & do braço de ſoldados taõ deſtimidos, que a Fortaleza ſe não ganhe; mas julgo por certo, que a empreſa nos há de cuſtar trezentos, ou quatrocentos ſoldados; porque ainda, que ſubamos os muros, ſem que ſejamos ſentidos, (o que há de ſer impoſſivel pella vigilancia dos contrarios, agora mais viva, porque mais receoſa) o numero, & callidade do prezidio he de gente taõ eſcolhida, que não há de virar o roſto a contenda, com a ventagem, de acharem ás muniçoẽs, & as armas tão preſtes, que para cada hum as ter á mão não ſerá neceſſario mais, que eſtender o braço; & o partido tão deſigual, que haõ de pelejar firmes, & os noſſos pendentes. O campo da batalha, dentro de ſuas meſmas moradas, que ſabem a olhos fechados, & que nós naõ poderemos atinar no eſcuro da noite, com todos elles abertos: Elles deſtros nos lugares donde mais a ſeu ſalvo nos podem offender, nós ſem luz, & ſem noticia, que nos enſine a deſviar. O breve, & infalivel do ſocorro, indubitavel pella promeſſa, & pella vezinhança; & quando a confuſaõ do repente, & a turbaçaõ do ſobre-ſalto os leve a deſeſperaçaõ, primeiro os avemos de ver mortos, que rendidos; o que não poderá ſucceder ſem que ſeja á cuſta de muytas vidas, & de muyto ſangue noſſo; & porque os golpes haõ de buſcar os primeiros, certo he, que haõ de ſangrar aos mais valentes; & dado cazo, que ganhemos a Fortaleza a todo o cuſto; como a poderemos ſuſtentar cercados de todas as mais forças do inimigo? Quẽ nos há de prover de muniçoẽs, & mantimentos? Que exercito nos fica por terra, para nos ſocorrer á eſpada? Que armada por mar para a diverſaõ das armas inimigas? Pois o ganhalla com perda, para a largar ſem credito, nem poderá ſervir a reputação, nem a conveniencia. Além de que, a perda da Fortaleza he para o inimigo golpe, que pode curar facilmente; a perda do melhor deſte exercito, ſerá ferida, de que nunca poderemos convalecer; porque a falta de hum edificio ſe remedea, ou com ſe reedificar, ou com outro o ſuprir; & a de hũ Cabo experto, & de hũ ſoldado pratico há miſter muytos tempos,

Rezoẽs com que Theodozio Eſtrater o deſvia.

„ pos, muytas occazioẽs, & muyta fortuna para ſe remedear.
„ As regras da milicia nos enſina a differença, que há entre a eſ-
„ colha, & a neceſſidade; porq̃ eſta não deixa eleiçaõ, & aquella
„ tem liberdade para buſcar o melhor ſitio, o melhor tempo,
„ & a melhor parte, ajudando-ſe as forças, da induſtria, q̃ ſaõ
„ os mais poderoſos auxiliares, que tem as armas: Com ellas na
„ mão nos achará a opportunidade, & nos dará ſem perigo, o q̃
„ na preſente occazião naõ poderemos avançar ſem perda. Em
„ quanto ao que voſſas Senhorias me dizem, que o valor dos
„ ſoldados ſem o exercicio das armas ſe debilita, & que o braço
„ que ſe não agilita, entorpece: Digo, que eſtamos ſenhores da
„ campanha com hũa, & muytas oppoſiçoẽs do inimigo, que
„ nos dará fertiliſſima colheita de occazioẽs em toda a parte,
„ & em todo o tempo, ſem que haja lugar para ſe introduzir o
„ ocio, & ſopoſto, que a todos ſerá notorio eſte movimento,
„ não he credito, voltar ſem algum effeyto: Advirto a voſſas
„ Senhorias que o Framengo a eſta hora, & em toda eſta coſta
„ não poſſue mais, que as praças do Arrecife, Cidade Mauri-
„ cea, Rio de Saõ Franciſco, Paraiba, & Rio Grande, & que to-
„ do o baſtimento dellas ſahe da Ilha de Itamaracá, de que eſtão
„ ſenhores; ſe neſte lhe faltar o dominio, em todas lhe há de fal-
„ tar o ſuſtento: Nenhum golpe lhe cortàra mais depreſſa a vi-
„ da, que, o que mais lhe entrar pella garganta; & aſſi ſou de pa-
„ recer, que ſem largaremos as armas, aproveitemos o movi-
„ mento; & trocando-lhe os fins, demos ſobre a Ilha de Itamara-
„ cá, que ſem duvida a acharemos taõ falta de reſiſtencia, como
„ alhea de noſſa reſoluçaõ.

118 De ſorte ſe ajuſtou eſte parecer cõ o juizo do Go-
vernador, & dos Meſtres de Campo, que eſtes o confirmàraõ,
& aquelle o aprovou. A todos movia o zelo; a nenhum cega-
va a emulação. Naõ tem replicas o voto acertado aonde to-
dos conhecem, & deſejaõ o acerto. Naõ faltou ao acordo, a-
quella preſteſa, com que ſe facilitão os ſucçeſſos. Deteveſe a
marcha ſó aquellas horas, que foraõ preciſas para dar forma
á ſuſtituiçaõ da auſencia, que o Governador, Meſtres de Cã-
po, & exercito aviaõ de fazer daquelle lugar, aonde o gover-
no devia ter promptos os ſocorros, ſe os pediſſem as eſtãcias:
Eſtas ſe guarnecião de ſufficientes prezidios com ordem, que

Que ſem deten-
ça ſe executa.

ſe

ſe fiaſſem á obediencia do Governador dos Minas Henrique Dias, a cuja diſpoſiçaõ ficava a defenſa do ſitio, ſe o inimigo convidado da occaziaõ intentaſſe algũa novidade. Diſpoſtas as couzas na forma dita, marchou o Governador com os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Theodozio Eſtrater, & Dom Antonio Phelipe Camaraõ. (Infiro, das relaçoẽs não fazerem memoria neſta occaziaõ do Meſtre de Campo Martim Soares Moreno, nem para ſeguir a marcha, nem para governar neſta auſencia, que ſem duvida o teriaõ ſeus achaques de cama.) No argumento, & concluſaõ de Theodozio Eſtrater temos referido a cauza, que deſviou do aſſalto a Fortaleza das Cinco Pontas; & refutada, a que lhe deu o Padre Meſtre Frey Manoel do Salvador no ſeu Valeroſo Lucideno: Equivocou-ſe na occaziaõ, & no motivo; porq̃ nem o Mulato, de que fala, fugio neſte tempo para o Arrecife, nem foy a cauza de ſe mudar de intento: Porém não faltou traydor, (ſem ſer mulato na cor; ainda que denegrido da enveja, & da emulaçaõ) que vendo a marcha, & ſabendo a tençaõ, avizou logo ao Arrecife o intento de noſſas armas; & deu tempo ao Framengo para apreſtar duas náos, & algũas barcaças de remo, que mandou á Ilha, de ſocorro com tanta brevidade, que ſe não chegou a tempo para ſe rebater a invazaõ, chegou a ter parte no motivo da retirada.

Manoel Valer.

119 Em catorze de Setembro chegou a nova gente á Villa de Iguaraçù, aonde noſſos Governadores mandáraõ apenar todos os barcos, lanchas, canoas, & jangadas, para que a certa hora eſtiveſſem preſtes na barra do Rio Catuama; & ſem detença marcháraõ por terra a buſcar a Ilha pella banda, que olha para o Norte. Eſtava por aquella parte defendida a paſſagem do rio, que divide a Ilha da terra firme, com hũa náo Framenga bem artelhada, & melhor guarnecida de Olãdeſes, & Indios; & ſem a náo ſe render, não ſe podia a paſſagẽ franquear. Para eſte effeyto mandáraõ apreſtar hum barco grande, & hum batel com cem homens de guarnição, ás ordens do Capitão Simaõ Mendes, com preceito de vencer, ou morrer na demanda. De boga arrancada enveſtiraõ, & abalroaraõ a náo, na qual acharaõ tão dura reſiſtencia, que rebatidos della voltáraõ atraz; não para deixarem a empreſa, ſe não

Chega o noſſo exercito a Iguaraçù.

não para reforçarẽ o impetu: Bebiaõ novo furor no proprio ſangue,& aceſa a vingança na chama da coragem a inveſtiraõ ſegunda vez com dobrado animo,& reſolução tão firme,que a entràraõ, & rendèraõ á cuſta de muyto ſangue de Olandeſes, aos quaes deu o conflicto, a beber a morte em tragos differentes; porque a huns tirou a vida o fogo, a outros o ferro, & á mayor parte a agoa, afogando-ſe na eſperança do remedio. Quinze ſe rendèraõ, & ſe lhes deu quartel. Os Indios cõ barbara eſcolha, aconſelhados da culpa, buſcàraõ na morte a mais breve pena. Deixou a entrepreſa da náo a paſſagem frãca, da terra para a Ilha,á qual paſſáraõ os noſſos (nos vazos, q̃ a diligencia tinha prevenido) com trabalho, porque com vagar, tanto pello numero da gente. (Avia-ſe engroſſado com melhor de quatrocentos moradores da terra, que ſe encorporàraõ no eſquadrão,) quanto pello rio ter quaſi meya legoa de canal, & eſperar-ſe a conjunção da maré. Paſſada toda a gente a outra parte, & formada na Ilha,ſem rumor,nem tiro. (porque não foſſe ſentida do inimigo) Deu nas mãos das noſſas ſintinellas hũa Framenga,que vinha fugida,& como a cauza a trazia eſcandalizada ſe offereceo aos noſſos Governadores, a que ſem ſerem ſentidos, meteria os ſoldados Portuguezes dentro das trincheiras dos ſeus, porque ſabia o eſtado em que ficavão os Olandeſes, & ſuas fortificaçoẽs. Confiado na guia mandou o Governador da liberdade, picar a marcha dãdo-ſe neſte dia a vanguarda ao Meſtre de Campo Theodozio Eſtrater,que a pedio com empenho;& Joaõ Fernandes Vieira lha concedeo com ſobroço.

Paſſa o rio,& comete a empreſa.

120 Tinha já entrado a noite, quando a noſſa gente aballou do ſitio, aonde ſe formàra: Com o mayor groſſo foy o Meſtre de Campo Theodozio Eſtrater, levando a vanguarda, em ſeguimento da Olandeſa; & o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com hum batalhão de moradores em ſeu alcance. O Governador João Fernandes Vieira, & o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros com o reſtante, de que ſe formava a retaguarda,forão ſeguindo o trilho dos de hum, & outro eſquadrão. Avia-ſe de atraveſſar a Ilha por trez legoas de diſtancia de Norte ao Sul para ſe buſcar a Villa, aonde o inimigo tinha a ſua Fortaleza, & o ſeu alojamento. Reſolveraõ-ſe

E que tempo, & com que modo.

folveraõ-ſe que ſe mediſſe a marcha pellas horas da noite, & pella diſtancia da terra, de ſorte, que ſobre a madrugada ſe chegaſſe a aviſtar a povoaçaõ: A Framenga, que guiava ao Eſtrater, ou por ignorancia, ou por malicia, o levou por caminho aſſi torcido, & deſviado, que era manhã clara, & não via, a que parte ficava o lugar. O Sargento Mayor mais pratico no terreno, & menos confiado nas promeſſas da Eſtrangeira, deſviou-ſe do erro, com deixar de ſeguir o deſvio, & ao romper da manhã, ſe achou junto ás trincheiras do contrario, ſem ter viſta, ou noticia, nem de ſua vanguarda, nem do eſquadrão da retaguarda, em que vinhão o Governador, & Andre Vidal de Negreiros: Fes conta da gente com que ſe achava, diſpolla em forma prolongada para cingir a praça por aquella parte. Succedeo naquella hora ſahirem da Villa algũas Indias, hũas a mariſcar, outras a buſcar agoa, & darem de roſto com a noſſa gente: [que até aquelle tempo não era ſentida] Voltáraõ todas de carreira para dentro da Fortificação levantando o grito, até onde o ſubia o medo: Os noſſos, que ſe viraõ deſcubertos, ſeguiraõ as Indias, aumentando a voz do rebate, com o eſtrondo da invazão, que ſervio de cortar o ſono, & introduzir o ſobre-ſalto nos vezinhos, & ſoldados do prezidio. Aquelle meſmo tumulto, que chamou o inimigo para a defenſa, chamou tambem para o avanço ao Governador; & ao Meſtre de Campo Andre Vidal, que com o eſquadrão da retaguarda chegavão pella outra parte ás trincheiras da povoaçaõ, & preſumindo a cauza do referido alvoroço tocáraõ a enveſtir, & ſem reſiſtencia a ganháraõ, com os almazens das muniçoẽs, & mantimentos do inimigo, que por acudir á parte, aonde o chamava o brado, deſemparou o lugar aonde com mais dano o feria o golpe. O Sargento Mayor, que com os ſeus ſoldados fora em ſeguimento das Indias pellas portas das trincheiras, que eſtavão abertas, os repartio em mangas, com ordem, que paſſaſſem á eſpada a todos os Indios, que ſe alojavão por aquella parte, dentro da fortificação como auxiliares, & confederados do inimigo; o que ſe obrou com o eſtrago, que permitio o repente, & o indefenſo. Chamados do eſtrondo das armas, & da voz do eſpanto vierão acudindo Eſtrãgeiros, & naturaes, aſſi da Fortaleza, como de outros quarteis,

Antonio Dias Cardozo ganha a primeira fortificaçaõ.

Ao meſmo tempo a rõpe o Governador pella outra parte.

teis, a tomar as bocas das ruas, porque o deſtroço não penetraſſe o interior da Villa: Com a oppozição ſe intenſou o furor;& ſe aumentáraõ os golpes com a chegada de Theodozio Eſtrater, a quem a deſconfiança da detença obrigava a moſtrar, que não tivera parte nella, nem o deſcuido, nem a malicia.Carregado o inimigo do temor, & dos golpes ſe foy retirando para a ſombra da Fortaleza, buſcando o amparo de ſua artelharia (jugava dezoyto peças) com a qual nos fes cõſideravel dano;porque os noſſos, embebidos no goſto da victoria,deſprezavão o perigo das ballas.

Chega Theodozio Eſtrater, & o inimigo ſe retira à Fortaleza.

121 Ganhada a primeira fortificação, ſe mandou fortalecer o interior della, porque o inimigo perdeſſe a eſperança de a recuperar; o que o Sargento Mayor executou com toda a preſteza,& arte, de ſorte, que fazendo o Olandès algũas inveſtidas para a cobrar, foy ſempre rebatido, & caſtigado tão riguroſamẽte, que aconſelhado da perda deſiſtio da perfia: Não deſiſtiraõ os noſſos de continuar a empreſa, proſeguindo no ataque da Fortaleza, que eſtava cingida de repetidas eſtacadas,& dilatado foço. Com a reſiſtencia ſe acendeo o furor da conquiſta. (Durou o combate da primeira hora da manhã até ás cinco da tarde.) Com incanſavel braço rompérão os noſſos por todas as oppoſiçoẽs da reſiſtencia, até porẽ as mãos na porta da Fortaleza, a tempo, que muytos delles metidos nas cavas procuràraõ ſubir, & ganhar os balluartes. Em quanto o exercito intẽtava a eſcala da força,ſahio o Governador João Fernandes Vieira fóra das trincheiras a ordenar, que ſetenta feridos no combate, ſe conduziſſem para a terra firme. (prevenção naõ ſó de pratico ſoldado, ſe não tãbem de General piedoſo,& diſcreto, que no mayor favor da ventura, ſe não fiava nas promeſſas da dita) Quem mais ſe fia da fortuna menos a conhece,& ſó o necio faz confiança, do q̃ naõ tem experiencia.O inimigo,(ignorante no dano,que ſua artelharia nos tinha feito) vendo, que a ouzadia dos noſſos, ſem reparar no perigo, intentava a eſcala, fes ſinaes de rendido pedindo bom quartel. Viaõ-ſe os aſſenos, porém não ſe percebião as palavras, que as vencia o eſtrepito do combate. Feſtejàrão os noſſos a chamada com o pregaõ da victoria, & como ſe a deſordem não chamâra pella ruina, ſe derão a roubar,

Combatem os noſſos o Forte.

O inimigo quaſi rendido volta ſobre os noſſos chamado de ſua deſordem.

bar, perdendo com o deſmancho aquelle valor,que lhes dava a forma. Foraõ os ſoldados da Bahia os primeiros, que a deſobediencia levou ao ſaco; & a mayor parte dos outros, que perſuadio o exemplo, até as proprias armas largàraõ para ſe aplicarem com todas as mãos ao roubo, dando occazião, a que obraſſe a cobiça,o que não podèra a mayor deſgraça. Os Indios deſenganados, de que a nenhum ſe avia de dar quartel,& que deſejavaõ morrer vingados,animàraõ,com a deſordem dos noſſos, a floxidão dos Framengos, a não perderem a occazião, que lhes dava o tempo para melhorarem de fortuna: Sahiraõ de tropel,deraõ ſobre os deſgarrados [poucos achâraõ unidos] com tal furor, & animo, que foy neceſſario aos officiaes Portuguezes todo o coraçaõ,& todo o braço para lhe ſuſtentarem o impetu: O valor de hũa parte, a multidão da outra concorrèraõ a fazer taõ ſanguinolenta a peleja, que no terreno della ſe viaõ ſetenta mortos de hũa, & outra gente. Tinha o Governador João Fernandes Vieira ordenado ao Sargento Mayor, que com algũas companhias de ſeu ter ço guarneceſſe as trincheiras ganhadas pella parte externa, aonde eſtava formado; para rebater todo o ſocorro, que de fóra podia vir ao inimigo;& foy o total remedio para naõ fugirem os noſſos;que a não ſer aſſi fora irreparavel o dano q̃ nelles fizera o Framengo, achando-os ſem armas, & ſem ordem,taõ cortados do medo, que ſeus meſmos Cabos cõ as eſpadas nas mãos os não podiaõ deter, nem com o preceito,nẽ com o golpe. Tanto pode na guerra hum accidente, que troca as mãos a fortuna.

122 Aquella meſma oppoſição,que deteve a fugida dos Portuguezes, cortou o fio a victoria dos Framengos. Pareceo ao inimigo,que era ardil,o que fora neceſſidade: Aſſaltado do receo, ſuſpendeo o curſo do furor. Vio a diligencia com que o Sargento Mayor detinha, & formava aos que fogiaõ (pareceo-lhe a diſpoſição do reparo, preparaçaõ para a enveſtida;) & temendo, que os noſſos o cometeſſem ſegunda vez á eſcala, ſe retirou á Fortaleza: Conhecéraõ os noſſos Governadores pello effeyto a cauza, & confirmâraõ ao inimigo na ſoſpeyta,com tanto arteficio,que o Sargento Mayor,ſeguindo as ordens recebidas, ſe foy retirando na retaguarda do *Retiraõ-ſe os noſſos cõ induſtria.*

exercito com paſſo taõ vagaroſo, que fazia crér ao inimigo não ſe deixar a empreſa, ſe não mudar-ſe a forma á enveſtida: Induſtria, com que ſe deu occaziaõ, & tempo, para que muytos moradores da Ilha ſe libertaſſem da ſogeiçaõ, em que viviaõ, retirando ſuas familias, moveis, & gados á ſombra de noſſas armas; que ſuſtentavaõ o engano do Olandès formadas, á ſua viſta, algũas companhias com aparencia de frente, em quanto foy neceſſario para ſe conſeguir o referido. Neſte tempo aparecèraõ duas náos Olandeſas de mar em fóra, & duas barcaças, que com todo o pano emproavaõ a Ilha: Conjecturàraõ os noſſos virem de ſocorro aos ſeus, & aſſentàraõ, que naõ convinha eſperalas, com gente desfalecida de onze horas de combate, & de vinte & quatro de jejum cortada do infortunio; & ſem forças, nem ouzadia para offenſa, & para a reſiſtencia; ſendo forçado hum, & outro modo de peleja, ſe as náos do inimigo chegaſſem a occupar o porto da paſſagem. Tomada eſta reſolução mandou o Governador duas companhias, que aſſeguraſſem o tranſito do rio, & tiveſſem preſtes todos os barcos para que naquella noite ſe poſeſſe toda a gẽte da outra parte: Paſſou ordem ao Sargento Mayor para que com a gente, que tinha formada marchaſſe, ſervindo de retaguarda ao exercito. Concedeo-ſe a primeira viagem aos feridos, moradores da Ilha, & ſuas familias: A ſegunda aos ſoldados. A terceira aos eſcravos, moveis, & deſpojos. A ultima ao Sargento Mayor com o batalhaõ da retaguarda; & deſpois de todos ſe embarcou o Governador João Fernandes Vieira, cuja aſſiſtencia naõ deu lugar a menor deſconfiança dos ſeus, nẽ a minima deſordem da gente, dizendo a todos com alegre ſemblante, que paſſaſſem ſeguros de os buſcar o inimigo, porque naquella hora o deſvelava o receo de ſer enveſtido; & q̃ a nenhum entriſteceſſe a infelicidade do ſucçeſſo, entendendo, que a fortuna lhes guardava a victoria, & a vingança para melhor occaziaõ.

Paſſaõ-ſe à terra firme, ſem perda.

123 Com algũas horas de deſcanſo, & de refeyçaõ marchàràõ os noſſos para a povoação de Iguaraçù, levando conſigo os deſpojos, que tiràraõ da Villa, & de ſeus contornos; os feridos, que eraõ ſetenta, velamen, mantimentos, & artelharia (eraõ quatro peças) que tiràraõ da náo que rendèraõ, deixando

xando

xando o caſco conſumido do fogo: Em Iguaraçù fizerão alto, & rezenha da gente, & pellas liſtas viraõ, que na batalha ficaraõ ſeſſenta mortos, a ſaber catorze Portuguezes de varios terços; doze Indios do terço do Camaraõ; & do terço de Theodozio Eſtrater, trinta & quatro Eſtrangeiros, cuja inclinação, & cuſtume de roubar nos tirou a victoria das mãos, com a deſordem, & com o exemplo. Dos que ſe retiràraõ, ſete deſte terço, ſe acharão ſem armas, porém não ſem mochillas bem cheyas; porque dando á pilhagem o tempo, que ouveraõ de dar a obediencia largavão as armas, mas não o roubo, para ſalvarem as vidas; (por taõ vil preço vendem as naçoẽs ſetentrionaes a vida, & a honra) Seu Meſtre de Campo Theodozio Eſtrater, os condenou a morrerem arcabuzeados; ao que acudiraõ os noſſos Governadores (demaſiadamente piedoſos) ordenando, que dos ſete padeceſſe o mais culpado, & aos ſeis ſe perdoaſſe. Perdeo o inimigo neſta occaziáo por cima de duzentos ſoldados entre Olandeſes, & Indios: Os feridos forão tantos, q̃ ſe lhes não deu numero. Deixou o aſſalto a todos os Framengos taõ medroſos, & alheados, que os vio o ſocorro com eſpanto; & aos mortos, & feridos com magoa; aumentando-lhe a dor, o não ſervir a huns de remedio, nem aos outros de defenſa. Hũa, & outra couza nos reſultou da occaziáo, porque ſervio aos inimigos de confuſaõ, & aos proprios de doutrina.

Marchão para a Ilha de Iguaraçù, aonde fazem alto, & examinaõ o numero da gente.

124 Deixara a contingencia de o ſer, ſe cortara os ſucçeſſos pella medida dos merecimentos; porque então não fora cazo, fora certeza: Póde a fortuna dar, ou naõ dar as victorias, porém não pode dar, nem tirar o merecimento das armas. A ſorte do vencedor; naõ eſcurece o valor do vencido; porque muytas vezes o fica o melhor ſoldado. A fortuna dá como quer, & não como deve; & por eſſa rezão ſe chama dita. Pello carro do triumpho puxa mais vezes a ventura, que o merito. Ninguem pode duvidar, que mayor gloria adquire o que vence a deſgraça, que o que triumpha do inimigo. Eſta não poderá negar a rezão, & a memoria aos Portuguezes, no ſucçeſſo referido, pois nelle pode ſeu valor fazer da ruina remedio, reparando o golpe do revez, com o eſcudo da induſtria; reſultando-lhes mayor louvor de levantarem o cahido,

Daſſe conta de algũas particularidades deſte ſucçeſſo.

do que podéra reſultar ſe abatéraõ o levantado. A ſi meſmo ſe excederaõ os ſoldados, & a ſi meſmos os cabos mayores, & menores do eſquadrão. Com o deſpreſo do perigo ſe acredita o ſubido do valor. Ao Governador João Fernandes Vieira, buſcou o peyto hũa balla, que ſem ſe atrever ao dano, a pos a ſeus pés o reſpeyto: Com outra lhe leváraõ hũa madeixa dos cabellos; parece, que como ao outro Samſaõ, lhe buſcava nelles a força. Ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros deu hum pelouro nos fechos da piſtola; como ſe forão ſobejas as armas aonde eraõ tantas as forças. Ficou ferido o Governador dos Indios Dom Antonio Phelipe Camarão, eſmaltando-ſe com ſeu ſangue o fino ouro de ſeu valor: Duas ballas feriraõ ao Capitão Aſſenſo da Sylva; temeroſo do braço o buſcava de companhia o perigo. O Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo foy neſte ſucçeſſo o alvo da enveja, & do eſpanto de hũa, & outra gente; por entre chuveiros de ballas andou todo o tempo da batalha no mais arriſcado della, com tamanho coração, & preſteza, que nenhũa o pode ferir, porque nenhũa o pode aſſegurar com pontaria certa. Os mais cabos, & officiaes com a generalidade das proezas empedirão as particularidades da lembrança: Parece que todas as quis dar a memoria ao muyto, que neſta occazião obrou, & mereceo, o Padre Frey João da Reſurreição (em tudo filho do Patriarcha Saõ Bento) nella ſe adiantou aos ſoldados no pulſo, & aos Sacerdotes, no zelo. Com as armas cortava ſem reparo; & pellas ballas entrava ſem medo. A charidade com que acudia a confeſſar os moribundos, lhe fazia deſprezar os perigos, com tanto animo, que o influia nos ſoldados com a exortaçaõ, & com o exemplo. Com a claridade do Sol compara (algum Author.) Eſta verdade; & não ſey ſe o reſplandor deſta verdade, teve (para cegar a outro) a propriedade do Sol. Com igual deſejo moſtráraõ os Padres Franciſco de Avelar, & Joaõ de Mendoça, que erão verdadeiros filhos de hum pay, que ſoube ſer ſoldado, & Santo.

O que nelle obrou o Padre Fr. Ioaõ da Reſurreiçaõ.

Frey M Call. pag. col. 2. & 269. col.

125 Deteve-ſe a noſſa gente em a Villa de Iguaraçù aquelle tempo, que foy neceſſario para fortificar, & guarnecer

necer a povoaçaõ,& os caminhos,que podião ſervir as correrias do inimigo, quando intentaſſe ſahir da Ilha a infeſtar a terra firme: Poſtas as couzas na melhor forma q̃ foy poſſivel, & o noſſo exercito em marcha, chegou ao alojamẽto da Varzea, aonde a preſença dos Governadores comunicava alentados eſpiritos aos ſoldados, que guarneciaõ as Eſtancias, para ſahirem victorioſos dos rebates, aſſaltos, & encontros, em q̃ cada hora vinhaõ abraços com o inimigo, que acurralado nas Fortalezas do Arrecife padecia as condiçoẽs de vencido, & as deſcomodidades de cercado. Com favoraveis ſucçeſſos nos encaminhavaõ as armas ao fim deſejado, mas para que os homens ſe não eſvaeceſſem com as proſperidades: [parece ſe reçea Deos da humana ſoberba] Permitio o ceo, que na Cidade da Paraiba deſſe hum mal contagioſo, que pellos effeytos pareceo ramo de peſte: Ateava-ſe ſem reparo, crecia ſem tempo, & matava ſem remedio. Começava em cerraçaõ do peyto, & logo a defluxão ſe manifeſtava em pontadas,& com dores de pleoris: A alguns matava de repente; a outros em poucas horas; aos que menos apertava, não paſſavaõ de trez dias. Os Medicos, que não conhecião a cauza do mal naõ lhe ſabião aplicar remedio; aſſentando entre ſi o ſer ar inficionado, & corrupto; & com mais certeza, quando viraõ a preſſa, com que foy contaminando hũa, & outra vezinhãça até chegar ao noſſo alojamento de Pernambuco. Morreraõ em todas as partes innumeraveis peſſoas ſem diſtinçaõ de Portuguezes, Framengos, Indios, & Eſcravos; aos que não matou aſſigio, com univerſal paſmo, conſiderando, que naõ avia mais diſtancia entre a morte, & a vida, da que ſe achava entre os mortos, & os vivos; parecendo a todos, que era chegado o ultimo fim dos mortaes. Teve eſte mal principio em os ultimos de Setembro, & durou até os primeiros de Dezembro; (perto de trez mezes) foy perdendo a força com a duraçaõ, & com a experiencia dos remedios, ſendo efficaz, a mais copioſa, & mais repetida ſangria, livrando muytos (ou por virtude do remedio, ou por remiſſaõ da enfermidade.) Muyto ſentirão os noſſos Governadores o golpe,que eſte mal deu no exercito, que levou a muytos, cuja falta a ſaudade ſentio, como de companheiros,& a occazião como de ſoldados.

Doença gèral de todas as Capitanias.

126 Myſterios chamão as ſagradas letras aos ſegredos dos Principes,& como myſterios(em ſeu tanto) os devem cõ-

Daſſe cõta de hũa informaçaõ juridica que os naturaes mandàraõ a elRey Dom Ioaõ.

ſiderar os particulares : Quando os ſuperiores os comunicavão a ſeus Miniſtros, não pode ſer acertado, (dado cazo,que fora licito) nem a elles o revelallos, nem aos ſubditos o inferilos, argumentando dos effeytos para as cauzas ; porque as erra o engano, quando o não prohiba o reſpeyto : E muyto menos ſe permite aos Eſcritores,que aos curioſos; porque eſtes falaõ como quem ſoſpeyta, & aquelles devem referir , como quem ſabe: Se nos governos não tivera inconvenientes, o licito, naõ foraõ myſterioſos os ſegredos,& como eſtes ſe fũdaõ nas mayores rezoẽs de Eſtado , devem os Chroniſtas eſcrever os ſucçeſſos, ſem ſe empenharem em lhes adevinhar a rezão.Neſte em q̃ a hiſtoria moſtra aos Portuguezes do Brazil victorioſos , livres , & ſenhores da campanha , cercado o Olandès dentro das fortificaçoẽs do Arrecife [ou foſſe por ſe inculcar a fidelidade na obediencia;ou por ſe agradecer,na recomendaçaõ, o beneficio ; ou tambem por ſe ſobornarem os ſocorros com os ſerviços; ou (como ſe praticava) por ſe apadrinharem com os progreſſos. [Fizeraõ os moradores de toda a ſorte, & eſtado hum manifeſto,ou inſtromento juridico por todos aſſinado,para enviarẽ á Mageſtade de ſeu Rey,

A materia della.

diſculpando-ſe de faltarem á obediencia , que devião a ſeus Reaes decretos, com as tiranias, com q̃ os Olandeſes os obrigáraõ a tomar as armas,& com as rezoẽs,que tiveraõ, para acclamarem a João Fernandes Vieira por ſeu Governador : O muyto, que lhe devia a liberdade do Eſtado , & a reputaçaõ do Reyno: O valor, a fidelidade, a prudencia, & a induſtria, com que tinha ſolevados os povos daquellas Capitanías da tirana ſogeição,em que os tinha poſto o Olandès: A fazenda, que tinha deſpendido no ſuſtento dos exercitos:Os riſcos , a que expoſera a vida nas batalhas, devendo-ſe á ſua conſtancia,& á ſua fazenda as victorias, por meyo das quaes ſe viaõ aquelles Povos, no eſtado preſente,cõ liberdade para o exercicio da religião,& para as utilidades da coroa : E fechavão o diſcurſo,manifeſtando a confiança,em que vivião,de que ſua Real clemencia , & magnanimidade os não avia de deſemparar, quando de ſua grandeza eſperavão os ſocorros neceſ-

ſarios

farios para levarem ao fim hũa empreſa de tanto ſerviço para Deos, como gloria para a Naçaõ, em que mais os empenhava o zelo da fe, que a conſervação das fazendas: O que todos juràraõ ſer aſſi;& tomavão a Deos por teſtimunha,de que em tudo deſiaõ verdade, & o firmàraõ de ſuas letras, & ſinaes. Feſſe eſte papel, & ſe aſſinou em os ſete de Outubro de mil & ſeiſcentos & quarenta & cinco annos: Aſſinàraõ em primeiro lugar todos os cabos, & officiaes da milicia: [excepto o Governador, & os trez Meſtres de Campo.] Em ſegundo lugar as Camaras de todo o contorno ſem faltar Miniſtro algum dellas: Em terceiro, todo o Eſtado Eccleſiaſtico, aſſi ſuperiores,como ſubditos;aſſi Clerigos,como Religioſos.Ultimamente todos os moradores principaes do reconcavo, que foraõ ſeſſenta & quatro: E reconhecidas as firmas por hum tabalião publico, ſe remeteo eſte inſtromento ao Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva, para que o enviaſſe a Portugal,ſe lhe pareceſſe.Se a curiozidade do Leytor deſejar ver os nomes de todos os que aſſinàraõ, & a materia do manifeſto mais por extenſo, tudo achará no Author do Valeroſo Luzideno folhas duzentas, & quarenta & ſete, que nós deixamos, por carta de nomes.

Aſſinado pellos trez Eſtados da Capitanìa.

Manoel g.247.

127 Dilataõ-ſe noſſas relaçoẽs em darem á laſtima os motivos da honra.Referem a ſolevação do Rio Grande como ſuccedeo: Nós a relatamos como, & quando, pella informação do ſuccedido, que chegou á noticia dos Governadores da liberdade hum mez adiante (como parte integrante do tempo da hiſtoria.) Com eſtillo, não laſtimado, ſe não feſtivo, a deſejo eſcrever: Porque ſabe o ſofrimento converter em gala o luto do martyrio. As adverſidades, que para o impaciente ſaõ caſtigo, para o conſtante ſaõ merito. Com mais luzimento vence, quem não teme morrer, que quem pode matar.Em o que temos eſcrito deixamos eſtampados fauſtos ſucçeſſos,& increhiveis victorias de noſſas armas: Agora teceremos a coroa deſtas victorias, & ſucçeſſos com os procedimentos dos moradores da Capitanía do Rio Grande, na acclamaçaõ da liberdade,em a qual deſpois de vencer o braço, venceo o eſpirito. Em os outros lugares viraõ-ſe as proezas dos moradores como de moradores, neſte as veremos como

Rezoẽs que adiãtaõ os acõtecimẽtos do Rio Grande.

de moradores, & como de martyres: O tormento martyriza; porém, ſó a cauza do tormento he, a que forma o merecimẽto do martyrio. A cauza remota do que padecéraõ, os que habitavão aquella Capitanía, bem ſey, que foy a reſtauraçaõ da liberdade; mas tambem ſey, que todos eſcrevem, que a cauza proxima de ſua morte, foy a defenſa da religiaõ, & profiſſaõ da fé. Duplicaraõ-ſe as coroas com os motivos, & cada hum dos motivos mereceo ſua palma: Não as dá tão viçozas o ſangue, que derrama o amor da patria, como o ſangue que offerece a defenſa da fé; porque eſte refreſca com o humor da paciencia, & aquelle abraſa com o fervor da colera: Rezoẽs que me perſuadem a eſcrever o muyto, que aquelles vezinhos padecéraõ, não com a pena do tormento, ſe não com a tinta do triumpho; & tão glorioſo, que vencida a tirania, da conſtancia, ſe julgou toda a victoria á paciencia: Dá vozes o ſangue do martyrio, com tantos aſſentos de gloria, que nunca os fará diſſonar, o horror da pena, que os eſcrever.

128 Setenta legoas do Arrecife para o Norte deſagoa no mar o Rio Grande, ficando-lhe a Cidade da Paraiba quarenta & cinco legoas para o Sul. O cabedal da corrente lhe deu o nome, & o tomou de ſua vezinhança hũa povoação de Portuguezes, que allí edificou a conveniencia da barra, & a fertilidade da terra: Nella fabricou o Olandès hũa Fortaleza, quando ſe fes ſenhor de toda a Capitanía; tanto mais cuſtoſa, quanto mais longe dos ſocorros, pella diſtancia do Arrecife: Rezão, que o fazia abſoluto, & inſolente no trato, & no imperio ao Governador della, a quem neſta occazião não ſabemos outro nome mais, que o appellido do Gaſmão, ao qual ſuas tiranias fizerão bem conhecido; [ſupoſto que em outro lugar o achamos com o nome de Jorge Gaſmão] porque ſabia, que em igual diſtancia ficava aos miſeraveis ſubditos á Bahia, para o remedio, & o Arrecife para a queixa. A todas as mais partes do imperio Olandès chegou á noticia da ſolevação, ou guiada da diligencia do avizo, ou do brado das victorias. Ao Rio Grande por nenhũa via chegou, tanto, porque empedida da diſtancia, quanto porque cortada da cautela: E parece fatalidade de hũa deſgraça, o não ter parte nella, nem ainda a ſoſpeyta da culpa. Naõ delinqniraõ aquelles moradores

Naõ chegou aos moradores a noticia do alevantamento.

res contra os dominantes, nem com a imaginação porque a ignorancia os eſcuzava da malicia: Mas que importa, ſe para o tirano tanto val a culpa, como a innocencia. Viviaõ aquelles moradores ſocegados: O cuſtume da ſogeiçaõ, os tinha eſquecidos da liberdade; & como não conhecéraõ differença na forma, já não eſtranhavão a de opprimidos. Succedeo, em dezaſeis de Junho, o tragico golpe de Cunhaù; (relatado em o numero oytenta & quatro deſte ſexto livro, & no livro quarto numero dezanove.) Ouvio-ſe no Rio Grande com eſpanto, a crueldade do ſucçeſſo; poſe da parte do paſmo a ignorancia do motivo; & ſem, que algum atinaſſe a cauza, laſtimou a todos o golpe. Foy cazo, & pareceo myſterio, chegár-lhe a nova do facto, para introduzir o receo, eſconderſe-lhe a ſem rezão, para deſviar o remedio; porque ſe entendèraõ, que o governo Olandès mandava degolar a todos os Portuguezes de ſeu dominio, ou ſe defendèraõ com alguns, ou ſe retiraraõ com os outros, pois para hũa, & outra couza os apadrinhava a comodidade do terreno, & a vezinhança do perigo: O Framengo, que os deſejava ver enredados no laço, fingia deſvialos da rede, abominando a crueza, com os ameaços da vingança: Acuſava aos agreſſores de levantados, rebeldes, & inimigos, que por fugirem ao caſtigo de ſuas maldades, ſe aviaõ paſſado aos Tapuyas, & ſalvagens; ajudados dos quaes cometiaõ aquelles inſultos; porém, que já os ſenhores do governo, eſcandalizados de tamanho exceſſo, fazião diligencia para prẽderem, & enforcarem a todos: Ouvia-o a ſoſpeyta, ſem tomar pé a credulidade. Creceo o receo, com as evidencias do engano; que chegou a todos com a voz, de como, os meſmos Olandeſes, & Tapuyas, que tinhaõ aſſolado Cunhaù, vinhaõ marchando para o Rio Grande; & tinhaõ eſcalado hũa caza forte do engenho de João Laſtão, aonde ſouberaõ, eſtavaõ recolhidos alguns Portuguezes; aos quaes matáraõ com barbara crueldade: E ao eſtrangeiro pello ſer, leváraõ preſo (cõ aleivoſo ſeguro) para a Fortaleza, em a qual deſpois lhe tiraraõ a vida: Virão os moradores, que os meſmos, que acuſavão o crime cooperavaõ no delicto, & conhecéraõ claramente a ficção, com que eſtranhavão o exceſſo: Tiverão por ſem duvida o perigo, & para a confiſſaõ do engano pediraõ ao

§. 84. §. 19.

Com arte os quer o Olandès privar das armas.

Cobrindo cõ diſſimular, o meſmo que não podia eſconder.

Co-

Comendor, & Governador da Fortaleza, & da Capitanía lhes deſſe ſocorro contra os Olandeſes, & Tapuyas levantados: Deſcaradamente ſahiraõ eſcuſos. Conſultáraõ entre ſi o remedio. & reſolvéraõ fortificar-ſe no modo poſſivel. Determinàraõ ſitio, & nelle fizerão hũ cerco de páo apique capaz de os recolher com familias, & eſcravos. [eraõ os Portuguezes ſetenta.] Proveraõ-ſe de mantimentos, principalmente de farinha, & agoa. As armas não paſſavão de dezaſete eſpinguardas; algũas eſpadas, poucos chuços, & copia grande de páos toſtados: Polvora, murrão, & pelouro em tão pequena cantidade, que ſervia mais a opinião, que a defenſa.

Os moradores penetraõ o intento, & ſe fortificaõ.

129 Aquelle Olandès chamado Jacobo, (fementido por nacimento, ſalvagem por habitaçaõ, cruel por uzo, & barbaro por trato) de quem eſcrevemos, que cõ os Tapuyas de ſua parcialidade regou de innocente ſangue a povoação de Cunhaù; & que deſpois marchava para executar o meſmo na Goyana de que o deſviou ſeu proprio medo, fugindo das ſombras, que ſua imaginação lhe repreſentava, até que deixada a conſerva dos Olandeſes, ſe emboſcou no interior dos matos agora (ſegunda vez perſuadido, & chamado do Framengo, que governava a Capitanía do RioGrande) deceo do certão com muyto mayor copia de Alarves para executar nos vezinhos da terra, o que não pode conſeguir no deſtricto da Paraiba, affiſtindo-lhe hũa partida de Olandeſes, mandados para eſte fim pello Governador da Fortaleza. A ſua chegada ſe adiantàraõ os moradores Portuguezes; fortificando-ſe no ſobre-dito poſto, que ſe chamava do Potogi, na forma referida; & aos ſeus Tapuyas, o Jacobo com os Olandeſes de ſua conſerva, para verem, & notarem o modo da fortificação, o numero da gente, o animo, & as armas dos Portuguezes. Chegàrão ſimulados; & com magoa fingida lhes louvàraõ o acerto da reſolução tão honrada, como era o defenderem-ſe da ferocidade do Gentio, encarniçada em matar, & comer gente. Abominou ſua propria deshumanidade, offerecendo-ſe para o auxilio da contraria defenſa. Condição he das feras mais nocivas, darem a beber o veneno com a mão do afago; como o he de hum coração ſingello o não crér, que o poſſa aver dobrado. Não aſſi quando a ſingileza ſe acom-

Arguindo a diſſimulaçaõ o falſificado trato da tyrania.

panha

panha da prudencia, porque ſe arma da cautela, quẽ ſabe rebater, a perfidia. Muytos tiverão o offerecimento por verdadeiro; & querião, que ſe fiaſſe do inimigo; porém os mais ſoſpeytoſos do engano, lhe reſpondèraõ ao deſentendido, dizẽdo, que a obrigação dos Principes, era defẽder aos Vaſſallos; & que pois elles Portuguezes o erão de Olanda, devião elles Framengos defendellos de todos ſeus inimigos; porque com eſta rezão os ſervião com os ordinarios tributos: E que ſe os Olandeſes companheiros dos Tapuyas erão rebeldes, como dizião, os devião deſtruir, & tratar como abanidos; & quando o não quizeſſem fazer, lhes deſſem a elles Portuguezes licença, & armas; [que para eſte ſerviço as queriaõ comprar] & não ſó ſe defendirião, ſe não, que ſe obrigavão, a que nenhum eſcapaſſe, ou da morte, ou da priſaõ. Da reſpoſta inferio o traydor que tudo, quanto aos Portuguezes ſobejava de animo, lhes faltava de armas. Diſſimulou a confiança, & proſeguio nas aparencias dizendo, que ſe defendeſſem como valeroſos, porque lhes advertia, que os Tapuyas deciaõ eſta vez em mayor numero, do que tinhaõ vindo em todas as paſſadas: Ao que os moradores (entendidos da tençaõ) tornàraõ a dizer, que para ſe defenderem, & deſtruirem aos Gentios (foſſem, quantos foſſem) tinhão armas, & muniçoẽs de ſobejo. Ao que não deferio o fementido Hereje, paſſando a dizer, que dos Olandeſes levantados não tinhaõ que temer; porque todos eraõ fogidos com medo dos editaes, que por rebeldes os condenavão á forca; & que elle hia para a Fortaleza, & della os proveria de muniçoẽs, & armas, para ſe defenderem; [em quanto do Arrecife não vinha ſocorro, para ſahirem a caſtigar a inſolencia dos Brazilianos] & deſpedindo-ſe, marchou para a Fortaleza, que diſtava ſeis legoas pella corrente do rio.

Não dando credito às rezoẽs com que o inimigo os aſſegura.

130 Para examinar o falſo, tem força os argumentos da malicia, & não os da rezaõ; com eſtes ſe apura o verdadeiro, com aquelles ſe deſcobre o fingido: Argumentava entre os noſſos a ſingileza de muytos em favor da credulidade, & como os fundamentos eraõ da rezão, dizião, que eſtavão certos em naõ terem cometido crime algum contra os Olandeſes; & que aonde não avia culpa, nem offenſa, não avia de que tomar

Se não as ſem reſoẽs de ſeu traio.

mar ſatisfação, nem por caſtigo, nem por vingança: A malicia argumentava com melhor forma: O Olandès naõ tem mais ley, que ſua cobiça; eſta, cevaſe na fazenda; ſabe, que temos fazenda? por nos roubar há de fazer o poſſivel, para nos tirar a vida; para que com a morte dos roubados, ſe enterre o delicto, & a queixa: E quanto mayor era o cabedal dos Portuguezes, mais força tinha o ſolegiſmo para provar a concluſaõ. Perfiava entre os moradores a innocencia, & a deſconfiança, quando o facto aprovou por melhor, a ultima inferencia. Viraõ ao meſmo Jacobo capitaneando hum groſſo de Olandeſes, Tapuyas, & Pytiguarés, que enveſtindo a paliçada com bellico furor, fes todo o poſſivel pella romper: Imaginou, que o repente, & o poder a levaſſe ſem reſiſtencia: Porém, achounos cercados tão prompta, & valeroſa defenſa, que ſe retirou deſtroçado, & vencido. Confuzo o deixou o ſucçeſſo, porq̃ lhe não achava cauza o diſcurſo: A piedade chriſtã lha deſcubrio no futuro martyrio; parecendo a muytos, moſtrar o ceo que os naõ avia de levar á morte a violencia, ſe naõ a võtade. Aconſelhou-ſe o inimigo com a obſtinaçaõ, & cõ a perda; pedio á força ſocorros, á arte induſtria, & fabricou ſobre carros alguns caſtellos de madeira, dos quaes aviaõ de atirar com ſeguro, & pontaria, os moſqueteiros com que os guarneceo; a cuja ſombra podeſſem os machados romper as eſtacadas. Naõ tirou o inimigo deſte militar arteficio outra couza mais, que a dor com que vio tudo deſtruido (mortos, & feridos muytos dos ſeus;) & o aplauzo, com que os cercados, celebraraõ a victoria; a qual fes mais alegre, o não ficar algũ, nem ainda com a mais leve ferida. Seguido deſte brado os deixou o inimigo temerozo, que na fugida o ſeguiſſe o braço, como o ſeguia o grito. As circunſtancias do cazo, o fiſeraõ parecer milagre.

Verifica-ſe a ſoſpeyta com o facto vendo-ſe aſſaltados do inimigo.

Que ſe retira vẽcido, & confuſo.

131 Naõ atribuio a antiguidade, a Proteu mais formas, das que o Aleivozo Jacobo repreſentou de figuras neſta occaziaõ. Ao outro dia apareceo ſobre os ſitiados com todos os ſeus (veſtidos os intentos da guerra com feſtivas demonſtraçoẽs de paz) & como ſe com aquelle ſocorro lhes viera a dar os parabens da victoria, ſe foy chegando á eſtacada com penſamento de ſe introduzir dentro della, confiado nas aparencias

Volta ſobre os Portuguezes fingindo-ſe auxiliar.

cias de amigo. Os Portuguezes, que não temião a força, lhe caſtigáraõ a manha: Com as armas de fogo, & de arremeço, o fizeraõ deter,& afaſtar da circunvalaçaõ; porque como a tal amigo,o querião de longe. Aſſi como na memoria dos homẽs fica mais vivo o agravo,que o beneficio,aſſi tambem fica mais viva a figura do que eſcandaliſa, que a do que afaga; rezão, porque as pinturas do temor,naõ tem longes. Naõ deſiſtio o Olandès do arteficio, antes deitou novo fiador á cavilação: Mandou dizer aos cercados, que ſe admirava, de como os tinha cegos o medo, pois o não conheciaõ por auxiliar,& amigo; que elle por comprir ſua palavra (ouvindo dizer na Fortaleza, que eſtavaõ á bataria com os Alarves:) pedira ao Comendor aquelle eſquadraõ, para os vir ſocorrer com toda a preſſa;& o deixava ſuſpenſo a novidade de experimẽtar inimigos, aos meſmos que o deviaõ receber gratos; & ſe o receo os tinha cegos,que abriſſem os olhos da confiança,& recebeſſem o ſocorro, antes, que ſeus ſoldados preſumiſſem do engano, que era rebelião;porque neſtes termos os mandaria avançar, & publicaria o dano, a huns ſem culpa, & a outros ſem queixa.Os cercados,que entendèraõ a ficção, & o intento lhe reſpondèraõ, que nenhũa maſcara podia cobrir, nem eſconder trayção tão deſcarada: Que elle era o meſmo, que nos dias paſſados os quizera enganar com fingidas promeſſas; & que nos ſeguintes os pertendera deſtruir com repetidos combates,& aſſi meſmo o que conduzia os Tapuyas para a empreſa:E que ſe deſenganaſſe que não avia de repreſentar no Rio Grande a cruel tregedia, que repreſentára,cõ aquella meſma figura, no lugar de Cunhaù;porque ſe a confiança lhe deu cór ao primeiro engano, o conhecimento, & a experiencia de ſeu fementido trato lhe não avia de conſentir o ſegundo; para o que avertidos, & magoados eſtavão reſolutos em não largarem as armas, ſem primeiro perderem as vidas,que queria tirar a todos, para lhes roubar as fazendas.

Sẽ lhe aproveitarem as diligẽcias do arteficio.

Entendẽ os Portuguezes o engano, & o rebatem.

132 Com a repoſta dos ſitiados ſe deu o Olandès por offendido, avaliando por injuria,o não offerecerem todos a cabeça ao corte de ſua eſpada: Chamou rebeldia á defenſa natural: Cuſtuma a tyrania condenar a juſta defenſa, por inſolente deſobediencia.O poderoſo imagina,que o ſeu querer

he ley universal. Cego da ira, mandou o Framengo repetir os recados, fazendo piedade da presuaçaõ, que toda se resumia em ferina vingança. Vendo, que naõ enganava com a fingida compaixaõ, quiz vencer cõ espantosos medos; porém aquella constancia, que não sabe temer o golpe, menos teme o ameaço. Respondéraõ os valerosos cercados, que não perdesse tempo em presumir de seus braços, que por algum meyo aviaõ de largar a espada; nem que, com ella na mão, aviaõ de dar as vidas por tão vil preço, como o de suas palavras; que se aproveitasse das forças, & que entendesse, que nas batalhas o morrer era sorte, & não preceito; como no tribunal das armas o matar, era julgado por valor, & não por delicto. Acabou de entender o inimigo, que nada avia de cõseguir a cautela, & remeteo o pleito á batalha; envestio á estacada cõ repetidos assaltos, & perfiados combates, em quanto lhe não chegava a artelharia, que tinha mandado vir da Fortaleza: Chegou esta, & preparada para jugar, & destruir aos miseraveis cercados, (para tormento mais dilatado os desejava, o Olandès tomar a todos vivos) lhes fes hũa embaixada, dizẽdo, que a vista os desenganava da certeza de sua ruina; que se entregassem; sobpena, de que a todos, os que tomasse com vida, com mulheres, filhos, & escravos entregaria aos salvagens, para que os despedaçassem, & comessem vivos; & que se desconfiavão, de q̃ entregando-se os não trataria como a Vassallos, & amigos, sem consentir, que se lhes fizesse o menor agravo, capitulassem a forma, em que se querião entregar, & que em penhor de sua palavra, lhes daria os refens, que apontasse á escolha. Os Portuguezes, que se viaõ sem meyos para a defensa, sem sustento para a perfia, & sem esperança de socorro, apelàraõ da incerteza do remedio, para a contingencia do perigo. Naõ temiaõ os golpes do conflicto, que os poderia lastimar no corpo; receavão os do ameaço, que cortando por mulheres, & filhos, os feria nalma. Entregaraõ-se apartido debaixo de seguros passa-portes, porque dados em nome do Principe de Orange, & dos Estados de Olanda, jurados, & firmados de todos os officiaes da milicia, com promessa de os defenderem, & conservarem nos foros, em que sempre viverão: E para que parecessem mais firmes lhes vendeo o inimigo as con-

Declara-se o inimigo, & os combate com poder, & industria.

Rendẽ-se os Portuguezes apartido.

condiçoẽs mais caras: A pezo de ouro lhes deu deſpois os paſſa-portes,& os obrigou,a que deſſem refens de comprirem inteiramente,da ſua parte,o capitulado, pedindolhes a Eſtevão Machado de Miranda,Franciſco Mendes Pereyra,Simão Correa, João da Sylveira, & Vicente de Souza Pereira; aos quaes levou logo o inimigo para a ſua Fortaleza, como em penhor de ſeu dinheiro. [eraõ os principaes] Aos Olandeſes, que dizia deixar em refens, deixou por guardas, & eſpias dos rendidos.

133 Quaſi trez mezes ſe alojàraõ aquelles moradores dentro da cerca referida, computando-lhe os dias, que corré do fim de Julho(tempo em que ao Rio Grande chegou a nova da aſſolaçaõ de Cunhaù) até os trez de Outubro ſeguinte: Aos dous do dito,chegàra á Fortaleza João Bolaſtrater, hum dos trez do Conçelho Supremo, para fazer dar á execuçaõ no Rio Grande como Miniſtro, o que no Arrecife decretára como Juiz:Que todos os Portuguezes de ſete annos para cima ſe paſſaſſem á eſpada ſem excepção de peſſoa. Inaudita crueldade: Nenhũa mais alhea do ſer humano, porque nenhũa menos racional. O Bruto mais bruto,& mais feroz mata com diſtinção,reſervando os individuos de ſua eſpecie:Porém os Barbaros Olandeſes decretàraõ,que morreſſem os homens, ſó porque erão homens, ſem mais cauza, que o ſexo, que lhes deu a natureza: Mais feras, que homens ſaõ os homens, que em matar homens excedem ás feras.Como Vaſſallos, & como hoſpedes,ſe alojavão na Fortaleza o Padre Vigairo da freguеſia,Ambrozio Franciſco Ferros,Antonio Villela Cide o moço, Franciſco de Baſto,Jozeph do Porto,Diogo Ferreira,com os cinco,que os moradores rendidos no cerco,deraõ em refens, & outros muytos, aos quaes mais illuſtre memoria eſcreveo os nomes: Tambem João de Luſtár Navarro,& Antonio Villela Cide o velho, que o inimigo tinha em priſaõ: A todos mandou vir diante de ſi João Boleſtrater; & lhes diſſe, que a campanha eſtava livre dos Indios ſalvagens, & nella prezidio para ſegurança de todos os moradores; que foſſem tratar de ſuas fazendas, viſto eſtar aquella praça falta de mantimentos;& para que o executaſſem com mais animo, mandava hũa cõpanhia de ſoldados em ſua guarda;& q̃ para a

Com as condiçoẽs que logo lhe quebra o Olandês.

comodidade de todos, lhe parecia bem, que foſſem pello rio, a outro dia, (que ſe contavaõ trez de Outubro) & nelle achariaõ barcos prevenidos de todo o neceſſario para a viagem.

E os entrega aos ſalvagens, perfido, & perjuro.

134 Trez legoas da Fortaleza pella ribeira do rio acima eſtava hum porto chamado Hiomavaçù, meya legoa diſtante do cerco, aonde aſſiſtiaõ os rendidos. Nas matas circunvezinhas, mandàraõ os Olandeſes emboſcar duzentos Indios Alarves, do ſequito do Mayoral Paroupava, eſtimado do Framengo no gráo, em que eſtimava a Pero Poty: (A hum, & outro Indio igualava a ſede do ſangue Portuguez) com pacto de lhes entregar os de toda a Capitanía : [Com eſtas victimas, ſuſtentava o Hereje o culto daquelles Idolos.] No dia, & na forma relatada, ſe embarcàraõ todos os moradores, que alojava a Fortaleza: Navegàraõ até o porto de Hiomavaçù, aonde os deitàraõ em terra, rodeados da companhia Clandeſa, cujo Capitão os mandou deſpir a todos, & que ſe poſeſſem de joelhos: Parece, que com eſte mandato queria a tirania tirar á paciencia o ſer de virtude; & fes com que a obediencia a duplicaſſe. Sem repugnancia obedecèraõ todos, poſtos os olhos no ceo, ao qual ſe offereciáo em ſacrificio, certos de ſer chegada ſua ultima hora; & para que a ferocidade do verdugo fiſeſſe mais ſenſivel o martyrio, & mais horrivel o trago, derão final aos ſalvagens emboſcados: Sahirão dos matos com geſtos, & gritos tão medonhos, que cauzarião eſpanto ao inſenſivel, quanto mais aos humanos, deſtinados para ſerem a preſa daquelles Tigres; cingidos dos quaes a nenhum lembrava o amor da vida, a todos, ſi, o pedir ao ceo perdão de culpas, offerecendo a Deos, em deſconto dellas, a amargura daquella hora, que a crueza lhe dilatava, para que cada hum dos padecentes bebeſſe hũa morte em cada inſtante de vida. Offendido o Hereje, do Catholico ſofrimento, que via nos padecentes, lhes diſpoz a palma, com a meſma diligencia de os privar da coroa: Mandou a hum predicante de ſuas diabolicas ſeytas, que entraſſe a prégar-lhes, prometendo certezas de gloria, & eſperanças de vida, aos que con-

Paciencia com q̃ os noſſos eſperaõ o martyrio.

convertidos aos hereticos erros apoſtataſſem da verdadeira religião: Porém os ſoldados de Chriſto, com novo eſpirito, vencèraõ a nova batalha,& com palavras,& acçoẽs abominàraõ a cegueira heretica,&os condenados erros de ſuas ſeytas, confeſſando a gritos, que morrião na pureza da Fé Catholica,que cré,& enſina a Sancta Igreja de Roma; & que de todo o coração deteſtavão todos os articulos, que ſe deſviavão de ſeus ſagrados decretos, pella obſervancia, & confiſſaõ dos quaes,eſtavão preſtes a dar hũa,& mil vidas, ſe as tiveraõ. Vẽcido,& deſprezado o Hereje,da Religioſa conſtancia,tomou por ſua conta o deſagravo das ſeytas, & a vingança das injurias; & como Juis em cauza propria atormentou com as mãos de todos, a aquelles fieis ſervos de Deos com tal deshumanidade, que a cada hum deſejava prolongar a vida porque nella achaſſem ſentimento todos os martyrios da crueldade; que a firme conſtancia dos Catholicos (cõ ſuperior auxilio) não ſó ſofria, mas deſprezava,animando-ſe huns aos outros,a vẽcer a tirania com a certeza do premio.De canſado desfaleceo o braço da heretica crueza. porém não o valor da Catholica paciẽcia:Retiraraõ-ſe os Oládeſes, & entrâraõ de refreſco os Alarves, & não achando naquelles corpos parte, que de novo podeſſem atormentar,os forão cortando,& dividindo por todas as juntas; até que neſte martyrio derão as almas a ſeu criador, envoltas nas confiſſoẽs da fé, & nas galas da eſperança. Horriveis,à ſua viſta,deixou a crueldade aquelles corpos, tanto, que nem ainda tinhaõ forma de troncos: A muytos abrirão, para lhes tirarem as entranhas; deſpois de lhes cortarem; ás cabeças, as pernas, & os braços, porque o não pareceſſem, ás cabeças tiraraõ as partes que lhe dão a forma, como olhos,lingoas, narizes,& orelhas; aos braços as mãos, ás mãos os dedos; & porque tiveſſe a crueldade de todos, parte no todo; não ficou Gentio, que não cortaſſe a ſua parte.

E animo com que o recebem.

Dãdo a vida pella fé.

135 Em quanto a indomita ferocidade daquelles Barbaros ſe deleitava na viſta do eſtrago; forão os Olãdeſes buſcar nova materia, para novo ſacraficio. Chegàraõ á cerca, aonde tinhão recluſos os ſetenta Portuguezes, não como rendidos,ſe não como preſos, & ſeguindo ſeu aleivoſo trato, lhes

Com a meſma falacia engana, aos que ficárão dentro do cerco.

differaõ da parte do Governador da Fortaleza, que tinhaõ ordem da companhia, para ſe fazer entre todos hũa concordata neceſſaria para o bem comum, em a qual ſe avião de aſſinar as partes; para o que convinha, que com toda a brevidade chegaſſem á Fortaleza,& com elles Olandeſes ſe foſſem embarcar ao porto de Hiomavaçù,aonde tinhão barcos preſtes,para fazerem o caminho com menos moleſtia. Falava-lhe eſte engano aos ouvidos, mas ao coração lhes falava a verdade,que os chamavão para os degolarem. Tempo, & lugar tiverão para fugirem á morte, porém nenhum eſtimava tanto a vida,como eſtimava o amparo de ſuas familias,que nem fugindo podião livrar, nem ficando poderiaõ defender, em rezão de que com a entrega da fortificação, a tinhão feito das armas. Pode o amor das mulheres, & filhos empedir-lhes a fuga,mas não pode eſcuzar-lhes a deſpedida: Com os braços enlaçavaõ as queridas prendas, que ſó avião de levar na memoria, com a dor de as perderem de viſta para ſempre; porq̃ ainda que a perfidia lhes propunha,que o apartamento era ſó de hum lugar para outro, o coraçaõ lhes dizia, que era a auſencia de hum para outro mundo: Todos choravão a magoa, porque a todos feria a penna, a huns pello que deixavão, a outros pello que perdião,& truncadas as palavras, dos ſuſpiros, ſe aumentava a intenſaõ,com ſe não poder explicar a laſtima: Apartados aſſi, huns de outros, em nenhũa das partes deixou o ſentimento olhos para a viſta, ſe não para as lagrimas;& por ellas ſe via,que o coraçaõ as chorava: [O amor, & a amargura o arrancava do peyto para o trazer aos olhos.] Perderaõ huns, & outros o objecto pella interpoſiçaõ da diſtancia da terra,& todos os poſeraõ no ceo;os que ficavaõ pedindo pella vida caduca; os que hiaõ atendendo ſó á eterna. Com lagrimas indiſtinctas choravão as culpas proprias, & as culpas alheas:(Exercicio nunca interrumpido por tempo de trez mezes, que eſtiveraõ retirados dentro da eſtacada; ſempre penitentes,& ſempre reſignados na võtade divina;prõptos a beijar o açoute da juſtiça a toda hora, que os buſcaſſe o golpe) Chegàraõ ao lugar, que para a navegação, era porto, & para o martyrio teatro; ſervindo-lhes o eſpanto do q̃ viaõ, de lhes pintar as circunſtancias do ſuplicio, que eſperavão.

Em

Em voz alta fizeraõ todos a proteſtaçaõ da fé, publicando, já quaſi entre os verdugos, que criaõ em tudo, o que a Sancta Madre Igreja de Roma manda crér;& deteſtavão as infernaes ſeytas, de Lutero, Calvino,& todos os mais Herejes, & apoſtatas, que ſe apartavão, do que os verdadeiros fieis criaõ, & confeſſavaõ;porque ſó na ley de Jesv Chriſto, como a enſina a Igreja Romana,ſe podiaõ os homens ſalvar: Aqui ſe uniraõ Herejes,& Gẽtios a ferir,& cortar pellos fieis ſervos de Deos com tanta ira,& deshumanidade,que ſe encontravão muytos ferros a abrir hũa meſma ferida: Aſſanhados da confiſſaõ da fé,q̃ ouviaõ ſe apreſſavão a tirar vidas,& lingoas, q̃ a pronũciavão; & abriaõ tantas mais bocas,q̃ a repetião, quãtos eraõ os golpes, pellos quaes o fiel ſangue agritava ; em que continuaraõ, até que de todo os deſemparou o ſangue, & os deixou a vida.

Aos quaes martyriza, proteſtãdo elles a Fé Catholica.

136 Eſtremece a mão,ao pegar da penna para referir os particulares deſte acto, tão horrendos, que á meſma crueldade ſe fazião eſtranhos. Para o martyrio não podião ſer mayores os tormentos, & nas injurias,dava a tyrania novos fios á eſpada, para fazer os tormentos mayores, porque de hũ golpe penetravaõ o corpo com a ferida,& a alma com afronta. A hum mancebõ cazado, por nome Antonio Baracho, ao qual a natureza,& a fortuna enriquecèraõ de apoſta, amarràraõ a hum tronco; & deſpois de cruelmente atormentado,& eſcarnecido,lhe cortàraõ a lingoa,& a parte viril, trocando,a infame deshumanidade, a cada hũa das partes o lugar, que lhes dera a natureza: Já ſeu corpo, pella materia, não tinha parte ſem ferida, & ainda aſſi ſe armou a atrocidade contra a armonia da figura, denegrindo lhe todo o corpo com ferros abraſados, & tirando lhe o coração pellas coſtas, deſejoſos, ſem duvida, de verem o tamanho de hum coração, em que coube o ſofrimento de tantos martyrios. Com Matheus Moreira, uzarão a meſma tyrania;porque ſe deleytavão nas repetiçoẽs da mayor crueza, até que deu os ultimos alentos na pronunciação deſtas palavras: Bem-dito,& louvado ſeja o Sãctiſſimo Sacramento:E ſeria permiſſaõ divina:Para que a hum meſmo tempo viſſe o Hereje,para ſua confuzão,eſte divino myſterio (o mayor de noſſa fé) no coração que tirava, & na boca, por onde

Inauditos tormẽtos, que por eſta cauza padeceo Antonio Baracho.

Piedade grande com q̃ deu a vida Matheus Moreira.

onde ſahia. Os tormentos,& injurias, com que tiráraõ a vida ao Padre Vigairo daquella freguesia Ambrozio Franciſco Ferros, foraõ com tanto mais exceſſo, quanto mayor era o odio, que tinhaõ aos Sacerdotes, & o deſprezo, cõ que olhavão para os Miniſtros dos Sacramentos, que nega ſua pertinaz cegueira: Ainda que a piedade quizera particularizar os tormentos, que padeceo; o pejo me naõ deixa dizer as injurias,com que a perfidia o atormentou.

Valeroſa conſtãcia de oyto mancebos martyriſados pella fé, & pella patria.

137 Ou de canſados,ou de confundidos pediraõ os verdugos ao Capitaõ Olãdès deſſe a vida a oyto mancebos; (admirados da Fortaleza, com que triumphavão de afrontas, & martyrios; ſe já naõ foy ardil da crueldade,deſejoſa de os privar da coroa, com lhes deixar a vida, ou de lhes tirar a vida, quando deſmereceſſem a coroa.)Concedeo o Capitão,o que ſe lhe pedia, porém com proteſto, de que a nenhum tempo tomariaõ armas contra Olanda, ſe não contra Portugal. Ouvida a condiçaõ,daquelles invẽciveis eſpiritos, reſponderaõ, que lhes rendiaõ as graças da nova occazião,em q̃ os punhaõ, para acrecentarem hũa coroa a outra coroa, premio, em cuja comparação naõ vinha a ſer nada o preço de hũa vida caduca;porque ſe com a darem pella eterna, a eſperavão eterna na gloria; não lhes poderia negar eſclarecido nome, quem ſoubeſſe,que a engeitavaõ por não faltar a fé humana, eſcolhendo a morte por naõ dizerem,nem ainda com a boca, que aviaõ de tomar armas contra ſua patria; ſendo para ſua eſtimaçaõ a mayor dita, o morrerem por ſervirem a ſeu Deos, á ſua patria, & a ſeu Rey. Vio-ſe a diligencia deſprezada, a interceçaõ corrida; & eſtimulado o furor,inventou novos martyrios, com que aos olhos, huns dos outros, foy deſpadaçando os corpos,que animava a invenſivel conſtancia,até os deixarem ſem figura, & ſem vida. A hum dos oyto mancebos chamado João Martins, a cuja viſta martyrizaraõ os ſete; (preſumindo derrotada ſua Fortaleza com os tiros do mortal eſtrago, que vio nos companheiros) perſuadiaõ, que conſervaſſe a vida atroco da promeſſa de aſſentar praça em ſerviço de Olanda. Com alegre, & deſenfadado ſemblante reſpondeo, que ſe não rendia a fidelidade de hum Portuguez Catholico Romano a taõ vil partido,quando victorioſo de ſuas

inſ-

inſtancias eſperava eternizar, com ſua morte, a gloria de ſeu nome, confiado na miſericordia divina, que levaria ſua alma ao logro da vida eterna. Aqui ſe acendeo mais a ira, porque aqui ſe vio mais offendida a induſtria: Martyrizava o odio, a colera, & a vingança; & não ficou tormento, que naõ executaſſe a tirania, paſſando além da morte a crueldade, com que lhe fizeraõ em miudas partes o corpo. Indeſculpavel deſcuido foy o de noſſos Eſcritores, em não alcançarem os nomes de tão eſclarecidos ſogeitos; que era juſtiça, eternizar a patria os nomes de patricios, que com ſeu procedimento illuſtráraõ a Nação tanto mais, que todos os Gregos, & Romanos, quanto os excederaõ na cauza porque morréraõ, & nos martyrios, que toleraraõ.

Na conſtancia ſe adiantou, o ultimo a todos.

138 Deſpois do referido, andaraõ aquelles deshumanos verdugos, fazendo riſo do eſtrago, que ás meſmas feras cauzára horror. A hũa mulher cazada com Manoel Rodrigues Moura, que levada do amor cõjugal acompanhára a ſeu marido, & o chorava deſpadaçado, cortâraõ os pés, & as mãos, porque ſe não podeſſe apartar da cauza de ſua magoa, & entre os corpos deſanimados, bebeſſe a morte no ſangue das feridas, & no horror da companhia: Martyrio, em que durou trez dias, até dar alma a ſeu criador. A hũa menina de dous annos tiraraõ dos braços da may, & com apoſtado tiro, a eſtrelaraõ no tronco de hũa arvore. A outra criança partirão em duas partes de alto abaixo, com o golpe de hum alfanje. A hũa donzella de gentil forma, venderaõ a hum Indio, por hum cão de caça. Não achando já o braço couza em que podeſſe deſcarregar o golpe, largáraõ aos Indios os deſpojos, que eraõ as ultimas cortinas da honeſtidade, & com eſtarem bem cortados dos golpes, deixàraõ muyto mais cortados a todos os preſentes, quãdo ao tirallas, viraõ rodeados de aſperos cilicios, & de duras cadeas aquelles ditoſos corpos; diſpondo-os a virtude da penitencia, para a paciencia do martyrio: Diſpoſição conſeguida em todo o tempo, que viveraõ dentro da eſtacada; & favor pedido em quotidianas prociſſoens, por eſpaço de trez mezes, a hum devoto crucifixo, com lagrimas, & preces feitas a aquella Imagem, que com o exemplo os animava à imitação; como ſe com taõ anticipadas veſporas ſolenizaſſem

Horrendas crueſas que o inimigo uza cõ os vivos.

nizaſſem aquelle dia de ſeu tranſito,que ſuccedeo em trez de Outubro de mil & ſeiſcentos & quarenta & cinco. Não quiz o ceo,que faltaſſem fieis teſtemunhas ás particularidades,que temos referido, porque não podeſſe eſconder a malicia as circunſtancias, que a condenavão: Permitio, que dous moradores fogiſſem da eſtacada a tempo,que della ſe diviſou a tropa Olandeſa, que conduzio os moradores para o martyrio,& ſeguindo-os até o lugar delle (eſcondidos do mato) viraõ, & ouvirão tudo, o que temos relatado.

139 Coroado o exacrando acto com eſte glorioſo fim, caminhàraõ os Olandeſes,& Tapuyas com eſpantoſo tumulto, para o lugar,aonde eſtavão as mulheres, filhas,& parentas dos mortos,(recolhidas dẽtro da eſtacada, lutando com as incertezas da eſperança, & com as vehemencias da ſoſpeyta) vivamente afflictas com o receo de ſua perda,& ſeu deſamparo. Viraõ o eſquadrão inimigo, & de ſua deſordem inferiraõ, o que logo experimentáraõ,porque deſpois de lhes intimarem, na morte dos ſeus, a falta da defenſa (com que de todo deſmayarão) as invadirão juntamente brutos,& crueis; porque com acção indiſtinta ſatisfizerão á colera, & á torpeza, dando a beber a todas, de hum ſó trago, a dor, & a injuria, sẽ que a força reparaſſe na reſiſtencia, nem a brutalidade no eſtado; ſervindo-ſe das queixas,& das lagrimas, como de inſentivos para a violencia: Nunca a demaſia andou tão deſenfreada, porque nunca ſe vio mais livre o deſaforo, com que a lacivia rompeo pellas leys do pejo,&da laſtima. Roubada deſta maneira, a honra, & a eſtimação do fragil ſexo, lhe não deixàraõ,que ſentir na perda da fazenda, que lhe levàraõ com tanta vileza,que nem com que podeſſem cobrir as partes,que a meſma natureza eſconde, lhes deixàraõ. Com lagrimas inutis choravão o deſamparo,& a deshonra;&corridas de ſi meſmas,envejavaõ o eſtado dos mortos. Pedirão licença para lhe darem ſepultura; que não podèraõ alcançar, ſe não deſpois de paſſados quinze dias; para que a corrupção não deſſe lugar á piedade;& as feras o tiveſſem,de lhe darem em ſuas entranhas horrivel ſepulcro. Mas o ceo,que dos eſtorvos faz auxilios, & dos deſvios eſtradas, moſtrou neſta occazião, que para favorecer a verdade,& publicar o modo, o tempo,& eſtado

Mayores, com o ſexo mais debil.

E com os corpos dos mortos.

tado da victoria de ſeus ſervos permitio os meyos, que para a eſconder,& deſtruir, buſcavão ſeus inimigos.

140 Entràraõ as magoadas femeas no campo do ſupli-cio, & nelle eſperimentàraõ taõ ſuave fragrancia,que vencia a de todas as flores de hum Abril; (cheiro que naquelle ſitio, perſeverou muytos tempos,) & aos corpos,ainda que divididos, intactos, não ſe atrevendo atocallos, nem a corrupçaõ, nem os bichos.Reſpeyto,com que a natureza,& as feras condenàraõ a crueldade dos homẽs: Eſtava o ſangue ſobre a terra tão freſco, como ſe as feridas lho não entregàraõ liquido, & ella não fora poroſa, & ſeca:Parece,que com eſte prodigio moſtrava a divina providencia (por tempo cõtinuado,) que a viveza do agravo,não dava lugar á diſſimulação do caſtigo; q̃ o não cuſtuma dilatar a juſtiça, quando o pede a inocencia. Com outras maravilhas, quiz o ceo moſtrar, o quanto lhe fora agradavel a morte daquelles ſervos, tomando por teſtemunhas aos verdugos do martyrio: Foy hum deſtes notorio a tantos, que o não póde eſconder, nem a infedilidade,nem o odio. O Gaſmão Governador da Fortaleza,que como temos dito, era cazado com hũa mulher Portugueza, lhe concedeo, podeſſe levar para ſua caza algũas das viuvas,que deixou vivas o eſtrago. [Obrigando-ſe a dar conta dellas todas as vezes,que ſe lhe pediſſe;] O que fes compadecida da miſeria,& eſtimulada da compunçaõ. Succedeo,que na noite do dia,em que as recolheo na Fortaleza,(que foy o meſmo em que enterràraõ os corpos mortos) ouvio, para a parte, aonde ſe depoſitavaõ, hũa ſuaviſſima melodia, de acordadas vozes, que como celeſtiaes, moviaõ; & admiravão: Eſpantada de cazo tão novo, chamou o marido, que com outros Olandeſes eſtava converſando, & todos ouviraõ a muzica com hum meſmo eſpanto. Buſcou logo as mulheres,que tinha recolhido, & achou, que ſuſpenſas na ſuavidade da armonia, ſe eſqueciaõ da magoa,& do ſono.O que ſuccedeo no dia do enterro, tinha ſuccedido no dia do martyrio; como ſe o ceo quizeſſe moſtrar com hũas meſmas vozes, que era hũa meſma a ſorte, das almas,que recebia, & dos corpos, de que a terra ſe entregava. Em o cerco, aonde ficàraõ as mulheres,filhas, & parentas dos mortos, foy tão extraordinario o cheiro, em todo o tempo,

Maravilhas com q̃ o ceo moſtrou a aceitação do ſacraficio.

Sem q̃ as podeſſem negar os Herejes.

tempo, que durou o martyrio, que igualmente ſuſpendia os diſcurſos,& occupava os ſentidos.Muzicas, & cheiros dedica a veneração aos Bemaventurados.

141 Em o meſmo dia, trez de Outubro, & no meſmo cerco, (antes que nelle ſe devulgaſſem as novas ſobre-ditas) aonde as guardas não permitião á dor,que cauzavão os preſagios do golpe, nem o alivio da queixa, nem o deſafogo das lagrimas, (condenava-ſe por delicto o natural ſentimento)ſe recolheo hũa filha de Diogo Pinheiro, de oyto annos de idade, ao interior de hum apoſento, para chorar ſem perigo a contingencia do dano, aonde achou hũa fermoſa Senhora cõ hum azorrague na mão,que com veneravel gravidade lhe diſſe: Naõ chores filha, que com eſte açoute,que aqui vez, haõ de ſer caſtigados os Miniſtros da crueldade, que logo ouvirás: E deſapareceo. Sahio a menina eſpantada,& medroza; & perguntada a cauza, relatou o referido. Teve o cazo fiel provança,porque em breve tempo degolou o fio da eſpada a todos os agreſſores, como nos dirá eſta narraçaõ;adiantando-ſe na paga, aquelle perfido Jacobo,que ſe adiantou na culpa,ao qual o dito Gaſmaõ Governador da Fortaleza matou ás punhaladas; & ſopoſto, q̃ o matador naõ teve eſte motivo, teve o morto contra ſi eſta cauza. Outras muytas demonſtraçoẽs prodigioſas pũblicou a fama neſta occaziaõ,que não eſcrevemos, por menos averiguadas, não por menos dignas deſta memoria; as referidas, foraõ autenticadas por teſtimunho, & juramẽto de vinte & cinco mulheres,[deſpois deitadas na Paraiba por mandado de Joaõ Boleſtrater, author de tamanha crueldade] taõ conſumidas,& desfiguradas,que ſe via em cada hũa o retrato da morte,& da miſeria;& taõ barbaramente roubadas, que as não podiaõ ver os olhos ſem pejo, & ſem magoa: A eſtas, & a outras que podèraõ eſcapar de toda a Capitanía do Rio Grande, recolheo a charidade dos moradores,com filhos,& filhas; agaſalhando, & cubrindo a todas com amor,& com decencia.

Nem duvidar os Catholicos.

Referidas por teſtẽmunhas de credito,& de viſta.

142 Sopoſto,que o mez de Outubro nos deu o terceiro dia, para nelle ſe executar a crueldade referida no Rio Grande,deu todos os mais para nelles ſe ſentir a nova em cada hũa das outras Capitanias. He a da Paraiba confinante, porém apartada

partada para o Sul quarenta & cinco legoas: Caminho, em q̃ se deteve a nova até os dezoyto ; ouvindo-se primeiro da queixa, que da relação;porque a oppoſiçaõ dos dominios,& a aſpereza do terreno , empediraõ o caminho com o deſcomodo,& com o receo; o que não ſe achava no mar, de que os Olãdeſes eraõ abſolutos ſenhores,pello qual, facilitada a brevidade, chegàraõ as mulheres, filhas, & parentas dos mortos, primeiro a informar os olhos de hũa, & outra gente cõ a piedoſa viſta de ſua miſeria,que os ouvidos, com a eſtupenda relaçaõ do ſucçeſſo, fielmente copiada por Lopo Curado Garro,hum dos noſſos trez Governadores, que tinha a ſeu cargo a defenſa da Cidade. Em vinte & trez de Outubro a eſcreveo,& a deſpedio para Pernambuco , & em os primeiros de Novembro chegou ás mãos do Governador João Fernandes Vieira, & do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros. Em o numero oytenta & oyto deſte ſexto livro,diſſemos,como tendo os noſſos Governadores noticia do aperto, em que eſtavão os moradores do Rio Grande (no meſmo tempo, em que deſpediaõ hum ſocorro, para a Paraiba) encomendáraõ aos Cabos delle, principalmente aos Capitães João Barboza Pinto,& Dom Diogo Pinheiro Camaraõ , como mais praticos naquelle terreno,que da Paraiba paſſaſſem ao Rio Grande (tanto,que os ſucçeſſos lhe deſſem lugar) para eximirem os moradores da aflicção, & riſco, em que eſtavão ; & unidos com elles fizeſſem ao inimigo toda a hoſtilidade poſſivel,cõduzindo os gados de toda a campanha para ſuſtento do exercito de Pernambuco.Com gente da Paraiba engroſſáraõ o ſocorro , & com elle partiraõ deſpois dos quinze de Outubro, & pella difficuldade da marcha chegàraõ á campanha do Rio Grande em os primeiros dias de Novembro,hum mez deſpois do eſtrago, que deixamos referido; & ſopoſto, que nos adiãtamos no tempo, por não quebrar a ponta deſte fio , diremos aqui, o que obraraõ, & ficaremos livres deſte deſvio,para caminharemos ſem elle,pella eſtrada da hiſtoria.

A informaçaõ, das quaes ſe mãdou ao Governador da liberdade,

Deſpois de ter enviado o ſocorro,q̃ não chegou a tẽpo,

143 Ouvio a noſſa gente a laſtimoſa relação do ſucçeſſo; a crueldade de Olandeſes , & Indios ; o aleivoſo trato de huns, & outros; & irados contra ſi meſmos, pella tardança; & contra os inimigos, pella offenſa , perdiaõ a paciencia em con-

Se não para ſentir o eſtrago.

conſiderarem,que lhes faltàra tempo para a vingança, & lhes ſobejava para a injuria; não podendo aproveitar o ſocorro para o remedio, ſe não para o ſufragio. Fizeraõ alto na povoaçaõ de Cunhaù;fortificaraõ-ſe no Engenho do lugar,(em outra occazião ſepulcro,agora alojamento;) porque ſahiſſe o caſtigo do meſmo lugar, aonde ſe executou o agravo: Todas as horas o lembrava o ſitio,& não deixava a magoa, deſcanſar a ira, com que os noſſos talavão,& abraſavão tudo,o que por aquellas partes tocava aos Olandeſes, & Indios, não avendo hora em que á Fortaleza do inimigo não chegaſſem correyos de ſua perda,& de noſſa vingança;com que irritado ſe apreſtava com todo o poder, para aſſaltar os noſſos, certo, de que a fortificaçaõ do alojamento os não poderia defender,condenada pello ſitio. Succedeo,que hũa noite ouviraõ as ſintinellas,que os noſſos tinhaõ poſto ao largo, grande tropel, & rumor,como de gente, que marchava furtiva; deraõ rebate; tocou-ſe entre os noſſos arma; informâraõ as ſintinellas, do que tinhão ouvido, preparou-ſe a gente para rebater o aſſalto, & neſta forma eſtiveraõ,até que amanheceo o dia; deſcubrio-ſe o campo,& naõ ſe achou, nem indicio,nem raſto de Inimigo. Procedeo-ſe nas ſeguintes noites, com dobrada vigilancia,& cuidado,& ſuccedeo o meſmo, que na primeira: Aonde não chegou a diligencia,chegou o diſcurſo, inferindo-ſe myſterio, do engano;& aſſentando entre ſi, que era ſuperior avizo, mudàraõ de alojamento, ſem dilação;& eſcolhèraõ hum poſto regulado,& medido para a defenſa, aonde ſe fechàraõ cõ fortificada circunferẽcia. Mal tinhão acabado a fortificaçaõ, quando o inimigo com todo o poder de Eſtrangeiros, Naturaes, & Tapuyas deu ſobre o Engenho de Cunhaù, que achou des-occupado; & entendido o lugar, aonde os noſſos ſe alojavão, os buſcou, & enveſtio com o orgulho, que recebeo da preſunçaõ, de que o temor de ſuas armas nos deſalojaria com facilidade; porém em breve tempo ſe deſenganou muyto á ſua cuſta; porque vencida a ouzadia da invazaõ, do valor, & da reſiſtencia, perdeo o aſſalto, & a flor de ſua gente, deixando-nos nas mãos hũa eſclarecida victoria, que fes mais glorioſa o medo, com que desbaratado fogio, & foy tão to, que ſem atender a ordem,nem a honra entrou em ſua fortificaçaõ,

E que ajudados do favor do ceo, & de hũa grãde victoria aſſolàraõ toda a campanha.

tificaçaõ, ſem muyta parte dos ſoldados, & ſem a mayor parte das armas. Senhores da campanha, continuâraõ os noſſos na vingança, até o tempo, em que chegou á Paraiba D. Antonio Phelipe Camarão, mandado pellos noſſos Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, movidos da relação referida,& de novas rezoẽs, como eſcreveremos a ſeu tempo; que agora com o relatado, temos colhido todas as pontas da hiſtoria, que contem eſte ſexto livro, em que damos conta dos movimentos, que cauzou a ſolevação dos moradores em todo o dominio Olandès; & como no diſcurſo da narração, ſe forão colhendo os fios da hiſtoria, (por tantas partes, divididos quantos forão os lugares, que deſ-uniraõ os ſucçeſſos com a diſtancia, das partes,& cõplicação do tempo) & os deixamos unidos no troçal da relação; daremos principio ao livro ſeptimo, unidas as fontes na corrente deſta eſcritura.

Continuando na hoſtilidade atê a chegada do Camarão.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO VII.

1 OUZO, he o meſtre, que melhor enſina a pericia das artes. A eſpeculação enſina a entender, a pratica a obrar: Na guerra, mais enſina hum dia de praxe, que muytos de teorica. Cheos de valor eſtaõ os animos, & de proezas os livros; mas que importa, ſe para a imitaçaõ faltar o movimento dò braço; & para o robuſto do pulſo, a continuaçaõ do exercicio? Com a experiencia ſe facilitão os actos; rezão, porque a melhor doutrina he a da experiencia. Nos livros venſe os ſucçeſſos pintados, nas occazioẽs, vivos; & vay muyto do vivo ao pintado; & como nas batalhas faõ ſempre diverſos os accidentes, ſe os não avertir a experiencia, mal os pode adevinhar o diſcurſo. O que lido recrea, experimentado eſpanta; quem aprende em perigos alheos, nunca chega a ſaber, como ſe deſprezão os proprios; & poſto na occazião, ſe não foge tímido, eſmorece biſonho. Com grande coraçaõ, ſe reſolvèraõ os moradores de Pernambuco, a tomar as armas em defenſa da liberdade, começàraõ a reparar-ſe com o animo, com o braço, & com a induſtria; em hũa, & outra occazião os enſinou de ſorte a experiencia, & em muytas a continuação do exercicio, que já deſprezavão o meſmo inimigo, que antes temião; já os não ſatisfazia a defenſa, anelando vivamente a offender com a invazão; como logo diremos em os ſeguintes livros deſta hiſtoria, nos quaes, ſe verá como não ſó introduziraõ nos contrarios temor, ſe não tambem paſmo.

As occazioẽs, & a experiẽcia, enſinão os preceitos da guerra.

2 Em quanto aos noſſos Governadores não chegava a infor-

informaçaõ da ferina crueza, que o Framengo uzou com os moradores do Rio Grande ; & de como o ſocorro chegára a tempo de ver o ſangue, & não de rebater o golpe, & ſe occupavão os noſſos em caſtigar o crime, ſem que a hoſtilidade perdoaſſe a couza, que pertenceſſe a naturaes,& eſtranhos;& eſperavaõ occaziaõ, para que animados com novo ſocorro, & mayor poder inveſtiſſem os Olandeſes, dentro de ſuas fortificaçoẽs,& como em prophecia, buſcava ſua magoa na campanha de Pernambuco, todos os caminhos, por onde podeſſe conſeguir o ultimo deſejo da vingança: Cortava a eſpada até onde chegava o braço, de ſorte, que a todos, os que defendião as Fortalezas do Arrecife, aos quaes não podia cortar o ferro,apertava o laço,tão cingidos os Framengos do cerco, & do perigo, que padeciaõ ſem remedio; porque naõ tinhaõ modo, nem via para acudirem á fome, & á ſede, que os apertava. Succedeo, que no primeiro domingo de Outubro, em que a Igreja ſoleniza a feſta do Rozario,a celebrou Henrique Dias,& os Negros de ſeu terço, cõ as demoſtraçoẽs poſſiveis (todos ſabem, que para os Negros hé a feſta do Rozario, o alvo das feſtas.) Acabada a ſolenidade ſe retirou Henrique Dias da Villa de Olinda (aonde ſe feſtejou o dia) para o ſeu quartel;& ou que foſſe por avizo, ou por inferencia, avertio aos Capitães das eſtancias vezinhas, que eſtiveſſem com vigilancia,porque ſem duvida ſahiria aquella noite o Olandès, a dar algũa aſſaltada ; como de facto ſahio, ajudado da eſcuridade da noite, por entre as margens do Rio Beberibe: Dividio o poder em dous troços, & com dous eſquadroẽs cometeo as eſtancias daquella paragem por duas partes, adiantando-ſe á enveſtida, os clarins encontrados, & as cargas vagas, para que primeiro confundiſſem, do que cometeſſem. Naõ foy pequena a deſordem, que cauzou em os noſſos, o rumor encontrado, & o rebate indifferente, porque ſem diſciplina, ſe foraõ retirando, até o poſto de João Soares de Albuquerque,aonde cobrados da confuſaõ, tomàraõ melhor conſelho, & voltaraõ ſobre o inimigo a tempo, que marchavaõ em ſeu ſocorro trinta Indios do terço de Dom Antonio Phelipe Camaraõ,que chamados do eſtrondo,publicavão o auxilio com hum clarim, que ſeguião, cujo eco baſtou para eſpalhar os

Os noſſos Governadores apertaõ o cerco ao inimigo.

O qual opprimido da neceſſidade ſabe a buſcar remedio.

Olandeſes pello mato, & para retirar os noſſos do conflicto, imaginando todos, contrarios, aos que ſó para o Olandès o erão, mas para os noſſos, amigos; os quaes feitos em hum corpo, ſe foraõ eſperar o inimigo de emboſcada debaixo de ſuas meſmas Fortalezas, donde os aſſaltàraõ, ao tempo que ſe recolhião, com dano ſeu, & perigo noſſo; eſte por rezão da artelharia, aquelle pellos mortos, & feridos, que deixàraõ, & recolhèraõ.

E ſe recolhe caſtigado.

3 Apoſtavaõ os noſſos ſoldados valentias, que tinhaõ mais de temeridade, que de ouzadia: Concorrião, de hũa parte a neceſſidade, da outra a vigilancia; cauza, porque nem o Framengo deixava de ſahir, nem de pagar: Conheceo-ſe pello trilho, que furtado ás noſſas vigias, tinha ſahido de noite a buſcar agoa do Rio Beberibe, á parte, aonde a maré não chega a ſalgar ſua corrente: A ſorte, & a ſede os avia de obrigar a repetir a ſahida; certeza, que cõvidou aos Capitães Frãciſco Ramos, João Barboza, & Manoel Soares, a eſperallo de emboſcada com os ſoldados de ſuas companhias; & foy aſſi, que o Olandès ſe veyo meter no laço, de que não pode ſahir, ſem deixar oyto mortos, & nove eſcravos, dos que traſiaõ para carregarem a agoa. No alcance perdeo mais, que na peleja; & ſe recolheo com tantos feridos, que ſe não entràraõ carregados de agoa, foraõ bem cobertos de ſangue.

Segunda vez repete o intento, & ſe retira com os mortos, & feridos.

4 Em quinze de Outubro, ſahiraõ do Arrecife dous Negros, hum crioulo, & outro Mina: Foraõ apreſentados ao Governador, & affirmàraõ, que o Framengo determinava ſahir a noite ſeguinte com poder de ſoldados, & gaſtadores, a fazer lenha na paragem das Salinas, com tenção de nella fabricarem hum forte capaz de boa guarnição, & artelharia, para que deſalojada daquelle ſitio a noſſa gente, ficaſſem ſenhores do poſto, & do terreno neceſſario para ſuas correrias: Ouvida a informação, mandàraõ os noſſos Governadores chamar aos Capitães Antonio Gonçalves Tiçaõ, Antonio Borges Uchoa, Domingos Fagundes, Franciſco Ramos, João Soares de Albuquerque, Joaõ Barboza, Paulo Vellozo, & Paulo da Cunha, & comunicado cõ elles o dezenho do inimigo, & o modo da oppoſiçaõ, os deſpediraõ com as ordens neceſſarias; q̃ elles com pontualidade executàraõ. Deſcoberto o campo, &

Fogem dous Negros do Arrecife.

Por ſua confiſſaõ ſe ſouberaõ os intentos do Framẽgo.

em-

emboſcada a gente paſſáraõ toda a noite, com dobradas ſintinellas, até que ao primeiro romper da alva, derão os noſſos deſcobridores avizo, de que nas cazas de Franciſco do Rego eſtava hũa grande partida de Olandeſes, & Negros formados em duas alas, & que ſeis batedores de cavallo armados de clavinas, & piſtolas vinhão deſcobrindo a campanha pella parte chamada a carreira dos Mazombos. Não perdèraõ os noſſos a occazião, & o tempo; deraõ ſobre os ſeis de cavallo, cahiraõ mortos os dous, os quatro fogirão a redea ſolta, a dar rebate aos ſeus, & avizo do lugar, aonde forão aſſaltados. Sem detença os enveſtio o inimigo por duas partes, dividida ſua gente em dous batalhoẽs; a confiança do poder, & o pouco receo da noſſa prevẽção os meteo nas emboſcadas, que muyto a tempo ſe deſcobriraõ. Suſtentou-ſe o combate em igual balança, por mais de duas horas, ſem que baſtaſſe para o afloxar, nem poder de hũa parte, nem a valentia da outra. Advertio o dano, o que não prevenio a forma. Aſſentáraõ os noſſos as emboſcadas em ſitios oppoſtos, de ſorte, que cruzadas as ballas não podiaõ deixar de ferir aos parciaes; conhecido o erro, ſe atalhou o perigo, com os Capitães Portuguezes mandarem enveſtir á eſpada. Achou o preceito prompta a obediencia, & eſquecido o furor da diſciplina, foy tão impetuoſo o avanço, que ſe conheceo o Inimigo pella fogida; mas não pella reſiſtencia. Seguiraõ os noſſos o alcance com obſtinada perfia, pois ſem repararem nas ballas, que deſpedião as Fortalezas inimigas, os forão ſangrando até as portas dellas: Paſſou-ſe o Inimigo ao Arrecife com menos vinte & trez ſoldados, que deixou mortos, & trinta & dous eſcravos priſioneiros; algũas armas, & todos os inſtromentos, que podião ter preſtimo, para a roça, & para a fabrica; que aos noſſos ſervìraõ de deſpojo, & de teſtimunha, com que ſe apreſentàraõ aos Governadores ſem perda, & com muyta reputaçaõ.

Que executaõ aſſaltãdo as noſſas eſtancias.

Prevenidos os noſſos, os rebatem.

E os fazẽ retirar com perda.

5 Não intentava o Inimigo ſortida, que lhe não ſahiſſe cara; porém como via a perda com os olhos da neceſſidade, não reparava no preço, porque a eſperança; lhe vendia o remedio. Com hũa partida de ſoldados Olandeſes, & Indios buſcou as cazas de Sebaſtião de Carvalho, aonde os noſſos ti-

nhaõ hũa trincheira deſamparada de prezidio, & ſó aſſiſtida de duas ſintinellas, as quaes em vendo ao Framengo tocàraõ arma, & ſe retiràraõ: Ouvio o rebate o Capitão Coſme do Rego, (era, o q̃ ficava mais perto) & com a gente que achou prompta, ſahio ao encontro do Inimigo, que valeroſamente entertẽve, até que de ſuas eſtancias chegâraõ os Capitães Jeronymo da Cunha do Amaral, & Sebaſtião Ferreira com a gente de ſuas companhias, que unidos com os que pelejavão, carregàraõ de tal ſorte ao Framengo, que por fogir aos golpes, largou a trincheira, & buſcou o amparo de ſuas Fortalezas: Quatro mortos, & muytos feridos lhe cuſtou a empreſa; & aos noſſos o caſtigo, trez ſoldados, feridos levemente.

Cõ o meſmo ſucceſſo lhe caſtigáraõ ſemelhantes penſamentos.

6 Outros ſucçeſſos, & encontros ſemelhantes, (eraõ quotidianas as pendencias) ſe vião cada dia, que deixamos de referir, não por de menos conta, ſe não porque foraõ ſem cõto. Andavaõ os Portuguezes taõ ſenhores da fortuna, que faziaõ do perigo deſenfado, & das temeridades credito. Pellas margẽs da cava, que cingia a Fortaleza dos Affogados, trazia o Inimigo alguns cavallos, em ſua opiniaõ ſeguros de noſſos aſſaltos, porque cobertos com o amparo de ſua artelharia; & imaginava o paſto taõ livre de riſco, que na meſma paragem tinha muytas pipas de agoa doçe, de que muyto neceſſitava: Andàraõ tam ouzados alguns ſoldados noſſos, que hũa noite lhe foraõ roubar os cavallos, & lhes deſtamparaõ cincoenta vazos, entre pipas, & quartos. Por muytas vezes, lhes forão roubar os gados, que apaſcentavão debaixo da artelharia das Cinco Pontas. Os ſervos, & eſcravos, que o Olandès tinha conſigo, & ſahião das Fortalezas a fazer qualquer ſerviço, logo mudavão de ſenhor, porque deixavão de ſer dos Framengos, & ficavaõ ſendo dos ſoldados de Henrique Dias; para os quaes era o meſmo vellos, que cativallos, bebendo o inimigo o eſpanto na temeridade, & o temor no deſprezo; naõ fazia diſcurſo, que não formaſſe a deſeſperação: Quem em nenhum lugar ſe achava ſeguro, era força que em todos ſe imaginaſſe perdido; & com mayor cauza, quando antes de invadido ſe via deſpojado. A todos ſe comunicava o temor; aos de mais baixa ſorte fazia a neceſſidade, mais corpulento o medo,

De todos ſahia vencido.

Em nenhũa parte vivia ſeguro.

medo, porque os alcançava menos, o remedio da fome, & da ſede, que padeciaõ: Com eſta rezão fogião muytos eſcravos do Arrecife, perſuadidos, que não poderião eſcapar das mãos dos Portuguezes, ou por entrega da penuria, ou por conquiſta da eſpada. Todos, os que a guerra privava de liberdade, ſe apreſentavão aos noſſos Governadores, condenados por eſpias, aos quaes, deſpois de ouvidos, repartiaõ pellos ſoldados, de que aviaõ ſido priſioneiros, para que a gananeia lhes avivaſſe a diligencia; & pella meſma rezão diſſimulavão com aquelles, que os cativavão, & os eſcondiaõ, porque por hum, & outro modo ſe conſeguia o meſmo intento, porém á data, & à diſſimulaçaõ, precedia ſempre o exame, ſe pertencião a particulares ſenhores, ou por compra, ou por herança; porq̃ neſte cazo, ſe lhes reſtituiaõ, com tanto, que pagaſſem o merecido do achado. Os negros, que conhecidamente eraõ eſcravos dos Inimigos, ſe mandavaõ vender para as deſpezas da guerra, com o que, nem ſe faltava á juſtiça, nem á commiſeraçaõ. Pello conforme depoimento deſtes, & de outros muytos de toda a ſorte, ſe inteiraraõ os noſſos do miſeravel eſtado, em que ſe achava o Framengo, dentro das praças do Arrecife, apertado da fome, da ſede; & do temor, em que o punha ſua deſconfiança.

Temor com que muytos ſe paſſavão à noſſa parte.

7 Deſenganado o Inimigo, pella continuação dos ſucçeſſos, de que ſua força não baſtava a defendello de noſſa ouzadia, & que ſeu poder o não avia de melhorar, apelou para as artes de ſua malicia, (em q̃ ſe achava mais deſtro, que nas armas) & ordio hũa trayçaõ de tal callidade, que o meſmo fora vella lograda, que deixar-nos deſtruidos. Temos dito como os noſſos Governadores deraõ a Theodozio Eſtrater o poſto de Meſtre de Campo dos Eſtrangeiros, que formavaõ hum terço de duzentos, & oytenta homẽs de naçoẽs diverſas, mas todas do Norte: Sobre eſte fundamento eſtribou a confiança, com que o Framengo intentou corrompellos: Conhecia a natural inconſtancia da gente daquelle clima, & a propençaõ q̃ tem a faltar á fé, por qualquer pequeno accidente. (inclinaçaõ, a experiencias alcançada do Governador Joaõ Fernandes Vieira, & rezão, porque deſconfiou ſempre de ſua fidelidade.) Formou o ſeu Conçelho Supremo hum alvarà de perdaõ,

O Inimigo deſcõfiado do poder, ſe quer valer da trayçaõ.

daõ, & de promeſſas, em nome dos Eſtados; affirmavão nelle, que avião por abſoltas a todas as peſſoas de qualquer callidade, que foſſem [ainda que tiveſſem militado em ſerviço da Companhia] de todo o delicto, culpa, ou crime cometidos contra os meſmos Eſtados, & contra a Companhia, com tanto, que ſe tornaſſem á praça, ou poſto, que avião deixado; & com promeſſa de ſerem melhorados, (como ſe ouveſſem ſervido ſem falta, & ſem interrupçaõ) com aquelles acrecentamentos, que coubeſſem na eſphera de cada hum; & a todos, os que em ſerviço dos meſmos Senhores Eſtados, obraſſem algum feito em utilidade de ſuas armas, & dano dos Rebeldes, ſe lhes faria mercè com reſpeyto á callidade do ſerviço, & da peſſoa. Fizeraõ muytas copias, & por differentes vias, ſe mandàraõ lançar em diverſos lugares: Muytas derão nas mãos das noſſas ſintinellas, que ſem dilação paſſáraõ ás dos Governadores da liberdade; os quaes, com juizo taõ uniforme penetráraõ os intentos do Inimigo, que por hum meſmo conceito conhecèraõ o alvo, & recearaõ o tiro, porque ſabião, que não averia meyo entre a noticia, & atrayção dos Eſtrãgeiros. (Não obſtante a eſtimação, que delles fazia noſſa confiança, nem a pontualidade, com que ſe adiantavão nas pagas a todos os mais ſoldados.) O infiel, & vil, do beneficio, & da cortezia, faz eſtimulo para a perfidia, & para o atrevimento.

Modo com què a diſpoem.

8 Tiverão os Capitães Olandeſes, que entre nós militavão, noticia do perdão, & das promeſſas, & foy a obrigação, a primeira couza, que ſua infidelidade perdeo de viſta: Corrompèraõ a muytos, com muyta facilidade: A todos achava diſpoſtos a perfidia: Conferirão entre ſi, como a ſeu ſalvo nos poderião perjudicar com mayor dano; (adiãtava-ſe ſeu odio com os eſtimulos de ſua eſperança) & aſſentáraõ, em que ſe eſperaſſe occazião, na qual noſſos meſmos ſoldados, & noſſas proprias armas foſſem os inſtromentos de noſſa total perdiçaõ. Comunicáraõ os intentos [os motores da trayção] com os principaes Cabos do Arrecife, aproveitando-ſe daquelle tempo, que noſſa cõfiança lhes dava, para ſatisfazerem a ſuas obrigaçoẽs; porque as horas, que lhes cabiaõ de póſta, gaſtavaõ em concertar a maldade; ſuccedendo algũas vezes paſſarem ao Arrecife, a concertar o preço da venda, & da entrega;

Tratandoa com os Eſtrangeiros, que militavão entre nòs.

ga; donde voltavão tanto a tempo, que nunca os achava menos a ronda, ao mudar das sintinellas; antes com a vigilancia da perfidia, tiravão toda a sospeyta á imaginaçaõ da falta. Admiraveis saõ os meyos que toma a divina providencia para desviar os homẽs dos laços, que lhes arma a maldade dos homens: Da divisa do perigo, faz seguro, & da offensa reparo. Assentàraõ, que nos encontros, em que se achassem, [antes da occaziaõ desejada] os do Arrecife naõ farião tiro com pontaria, nem os que entre nós militavão com balla, dando-se a conhecer por hum papel dobrado, que trarião nas tranças dos chapeos, na forma, em que os litigantes os trazem no cinto, em quanto não succedesse batalha, em que os Estrangeiros que militavaõ entre nós, levassem a vanguarda, & unidos com a do Inimigo virassem, encorporados, sobre os nossos. Aquella natural inclinaçaõ, se já naõ he altiva vaidade, q̃ os Portuguezes tem a seguir qualquer novidade no trajar, fes com que todos os nossos soldados imitassem aos Olandeses, atribuindo a cõtrasenha á galãtaria, põdo todos nos chapeos femelhantes papelinhos, com o que confundida a malicia, não pode distinguir os livres, dos condenados, & por este meyo quiz o ceo, atalhar aquelle dano, o qual o Governador Joaõ Fernandes Vieira hia enfraquecẽdo, aconselhado da sospeyta, mas com tal cautela, que não poderaõ os Estrangeiros inferir a menor desconfiança: Cortou-lhe parte da força, mandando hũa companhia de Olandeses no socorro, que deu a Paraiba; outra para o prezidio de Tejucupapo; & certo na rebeldia, & incerto na occaziaõ mandou, que em nenhum encontro pelejasse o terço unido, se naõ dispersо, & entretecido com os Portuguezes em forma, que de nenhũa sorte rivessem occaziaõ, nem para a fogida, nem para a offensa.

Os Olãdeses buscárão occaziaõ para que se executasse; & não teve effeyto.

9 Entre os Capitães vivos do terço dos Estrangeiros militava hum, chamado Nicolás (Olandès de naçaõ.) Este tal, ou por mais ardilozo, ou por mais respeytado, se fes cabeça da trayçaõ, & como em tal, se compromentèraõ todos, fiando-lhe as disposiçoẽs do intento, & as condiçoẽs do pacto, com obrigaçaõ, que tudo avia de conferir, & firmar com os do Conçelho Supremo; o que satisfes avistando-se com elles algũas vezes, até se concluir, & assentar a trayçaõ, ajustados

Ratificaõ o pacto hums, & outros Estrangeiros, & assentaõ o dia para a trayçaõ.

dos no dia, no modo, & na parte: Em nove do mez de Novembro, deſte anno, ſahio do Arrecife, pella parajem dos Affogados, Jorge Gaſmaõ (tirado do poſto de Comendor do Rio Grande, para governar as armas Olandeſas) com mil, & tantos infantes; & ſem ſer ſentido, (ſeria ajudado das ſintinellas infieis) ſe emboſcou de noite jũto ao Engenho de Antonio Fernandes Peſſoa, aproveitando-ſe das cazas do Engenho, que eſtavaõ hermas de muytos tempos, para ſahir daquelle poſto, a buſcar-nos no dia ſeguinte, em que a Igreja canta por veſporas, o tranſito do Glorioſo Saõ Martinho Biſpo Turonenſe, cujo favor fes dia noſſo, o que era veſpora ſua (os dias que ſe exercitou ſoldado, veſporas forão, de todos aquelles, em que reſplandeceo Santo.) Eſtava por fronteiro naquelle ſitio Pedro Cavalcãti de Albuquerque, o qual alheo da pernicioſa vezinhança, mandou a dous ſoldados cõ hum Alferes, q̃ ao romper da alva ſahiſſem a deſcobrir o campo; o que fizeraõ diligentes, ſem acharem, nem ainda veſtigios de inimigo; ſeguro, que ſem receo, os levou a paſſar pellas cazas do dito Engenho, donde aſſaltados do Olãdès, perdèraõ a vida o Alferes, & hum dos ſoldados, mas o outro, a quem naõ poderaõ atalhar a fuga, deſparando a arma, tocou a rebate, ao qual acudiraõ logo os Capitães das eſtancias vezinhas, que eraõ Antonio Borges Uchoa, Paulo da Cunha Soto-Mayor, Joaõ Cardozo, Franciſco de Lisboa, Joaõ Nunes Victoria, & Joaõ Ribeiro Villa-Franca, (todos fronteiros da praça dos Affogados) os quaes aſſiſtidos de ſuas companhias, ſe oppoſerão, valeroſamente, ao eſquadraõ inimigo, que confiado no poder, & no pacto, avançava furioſo.

Neſte ſahio o inimigo com todo o poder.

10 Diſtava o noſſo Arrayal, do ſitio da peleja, pequena meya legoa: Ouvio-ſe nelle a moſquetaria, & ſervio aos noſſos Governadores de avizo, & de rebate, para tocar arma, & ſahirem com toda a infantaria, que os pode ſeguir: Tanto, q̃ chegàraõ ao lugar do cõflicto, (aonde algũas bãdeiras do terço Eſtrangeiro tinhaõ acudido com os Capitães, & ſoldados das eſtancias ſobre-ditas) todas as companhias do Norte, que ſe encorporáraõ com o ſocorro, que os Governadores Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros trazião do Arrayal, ſe uniraõ com as outras, & todas deixàraõ o combate.

E a noſſa gente a ter-lhe o encõtro.

te. Feitas em hum corpo ſeparado, empregavão as cargas em os Portuguezes, que engolfados na pendencia, nem atendião á divizão do corpo, nem á deſconformidade do animo. O Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, que com vigilancia incanſavel, & militar deſtreza tudo reſiſtava, & tudo avertia, vio, que aquella partida de Olandeſes cobria a gente do Capitão Paulo da Cunha, que com mayor empenho, que todas, carregava o Inimigo; & mais atento ao ſeguro alheo, que ao proprio perigo, a ſocorreo logo com a companhia do Governador Joaõ Fernandes Vieira, mandando aos Olandeſes, que ſe retiraſſem atraz, diligencia cazual, que atalhou a trayçaõ, naquella hora; & que outra contingencia, não menos favoravel, acabou de cortar, & foy, que o Capitão Antonio da Sylva, que com a ſua tropa, & as de outros moradores concorreraõ, chamados do rebate, cobriraõ de maneira os traydores, que ſem manifeſto riſco de ſerem degolados, não poderiaõ fazer, a menor acçaõ de Inimigos.

E ſe quizeraõ os traydores paſſar ao Inimigo; o que naõ conſeguiraõ.

11 Já o Framengo a eſte tempo, ſangrado do noſſo ferro, afloxava na perſia, que a trayçaõ concertada lhe enchia de eſperanças, & nos foy largando o campo, para ver ſe mudando de ſitio, & nós de forma, ſe facilitava aos traydores a execuçaõ do prometido; porém tanto, que a experiencia lhe moſtrou, evidente o dano, & ſem fruito o deſejo, allargou o paſſo á retirada, até ſe cobrir da artelharia de ſuas Fortalezas, (faltando ao cuſtumado eſtilo, que era recolher-ſe logo a ellas) porque o detinha o conſelho de ſua eſperança. Hũa larga hora ſuſtentou o combate; ſervio-lhe a contumacia de irritar noſſa paciencia de modo, que ſem reſpeyto ao perigo, o enveſtiraõ á eſpada, provocados do exemplo de ſeus cabos mayores, que ſe encorporavão com elles na vanguarda [temeridade que ſó podia achar de culpa no furor.] Cortava ſem reparo o ferro Portuguez, & aconſelhado o Framengo de ſeu eſtrago, ſe recolheo dentro da cava da Fortaleza (era a dos Affogados.) Não perdeo occaziaõ a vingança: Vio-nos a tiro a Fortaleza, & com cargas de balla miuda, nos fes menos dano, do que ſe imaginava. Com riſco deſcoberto, nos retiramos, ſervindo-nos de remedio o mayor perigo, que foy o ſocego, & forma da retirada eſcuzando os noſſos Governado-

Naõ repara o Inimigo na perda, q̃ lhe cuſta a eſpera.

res o deſatino,com o valeroſo acordo de ſe encorporarem na ultima fileira da retaguarda.

12 Foy eſta occazião a mais arriſcada, & a melhor ſuccedida de todas, quantas vio aquella guerra, porque com pequeno cuſto,ſe atalhou irreparavel dano. Sete homens nos matàraõ, entre elles o Alferes Manoel de Souza filho do Sargento Mayor da Bahia;& feriraõ a trinta & cinco; os de mais conta, foraõ os Capitães Paulo da Cunha, & Pedro Cavalcanti; o Ajudante Manoel de Abreu, (neſta occazião,governava a companhia da guarda de João Fernandes Vieira,cujo Alferes de propiedade, ſe não achou neſte encontro, por eſtar enfermo) os Alferes reformados Antonio Dias Santiago, & Andre Rodrigues, ao qual deu hũa balla nos peytos, que eſmorecida lhe cahio aos pés mais favoravel, que nociva [foy cazo,& pareceo milagre.] Como tambẽ o pareceo roçar hũa balla de peça a copa do chapeo, ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, ſem mais dano, que hum leve aſſombramento dos olhos, q̃ cauzou o ar do pelouro; para que a olhos viſtos ſe publicaſſe, que dos mayores perigos, ſahia mais ayroſo. Não com menor eſpanto deixou a todos,o ſahirem ſem lezão de taõ arriſcado choque, o Governador da liberdade Joaõ Fernandes Vieira, & o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, diſpondo como Capitães, & ferindo como ſoldados, por entre nuvens de ballas, todo o tempo do conflicto; valor, que a todos os mais cabos,& officiaes deu motivo para a imitação, & para o aſſombro, que naquelle dia cauzaraõ aos companheiros. A nenhum deixou a fama de ſingularizar o nome,porque em nenhum achou lugar a enveja, para o eſcurecer;porém,tiverão a fortuna dos benemeritos, aos quaes a falta do premio, tira ſempre o nome; ſendo, que o mais claro de cada hum, he o que lhe dão ſuas obras. Forão tanto de todos, os claros deſte dia, como o foy o perigo; & de nenhũ deixou de ſer a gloria: A que neſta adquirio o Padre Fr. Joaõ da Reſurreição lhe teceo dobrada coroa excedendo-ſe aſſi meſmo Religioſo,& ſoldado:Sem temor das ballas, confeſſava os cahidos; & fazendo-ſe temer, os buſcava entre os contrarios.

Particularidades deſta occaziaõ.

13 Deixou o Inimigo na campanha trinta mortos, que

naõ

naõ pode retirar, ſendo eſte ſeu mayor cuidado; & com elle retirou,& eſcondeo muytos mais;os feridos forão ſem numero, para a noticia. Na retirada foy mayor a perda, porque eraõ os golpes da eſpada mais certos, que os dos pelouros: Os muytos,que atirava o Inimigo,nos naõ deixavaõ ter conta cõ ſeus mortos,& forão muytos homens de conta: Com elles,& grande copia de feridos, ſe paſſaraõ para o Arrecife, aonde morrèraõ tantos das curas, como das feridas.Na paſſagem da Fortaleza dos Affogados para o Arrecife, os eſperou Henrique Dias de emboſcada, & com os ſeus ſoldados os ſangrou de maneira, que levàraõ tanto, que chorar na deſpedida, como na peleja. Aſſi pagou o Olandès a trayção, que ordio: Fruito merecido, & naõ eſperado, he o caſtigo do traydor. Obrigados nos deixou o ceo, a conhecer-mos por data ſua, a victoria,que o he,a que ſe alcança do traydor, & da trayçaõ. Naõ a deixou avaliar por grande noſſa ignorancia, porque ſe naõ deixou ver entaõ ſua maldade, como deſpois a manifeſtou o tempo em diverſa occaziaõ: Ainda que a todos eſpantou a nota, com que os traydores faltàraõ á ſua obrigaçaõ, ſem que baſtaſſe toda a diligencia de ſeu Meſtre de Campo Theodoſio Eſtrater, para os reduzir de ſua contumacia; & ſopoſto,que no ſemblante de cada hum, ſe podia lèr a cauza, naõ a podia ver, ſe naõ, quem ſoſpeytaſſe o motivo.Mal pode conhecer a cara do traydor, quem nunca vio a cara da trayçaõ.

Mortos, & feridos de hũa,& outra parte.

14 As diligencias de encobrir o peccado, ſaõ as primeiras,que manifeſtão o delicto:A cobardia,he condição inſeparavel da culpa. Tem para ſi o criminoſo, que a deſatenção o olha com reparo. De tudo ſe receavão os Eſtrangeiros complices na trayçaõ ordida,& muyto mais ſe temião do tempo, manifeſto de ſegredos em toda a idade:Cinco dias deſpois da occazião referida, recebèraõ o pagamento ordinario: Seu receo lhe fazia crér, que era diſſimulação, a confiança, & que com as aparencias do ſeguro, lhes eſcondião o laço. O Capitão Nicolás,& outro do meſmo terço, ſe deliberáraõ em buſcar meyo, que apuraſſe o deſengano, & preveniſſe o ſeguro. Propoſerão ao Governador, & aos tres Meſtres de Campo, que os ſoldados de ſuas companhias (corridos da cauza, que

Os Eſtrangeiros traydores tratão de fogir receoſos de ſe manifeſtar o delicto.

no ſucçeſſo paſſado tivera a injuria, para os accuzar de fracos) os perſeguião, & importunavaõ a que lhes procuraſſem hũa occaziaõ tal, que na opiniaõ de todos os reſtauraſſe na honra perdida, & que ſe não devia perder, a que o tempo lhes dava, porque ſabião de certo, que o Inimigo avia de ſahir a proverſe de agoa doçe, & determinavaõ eſperallo de emboſcada, & não deixar Olandès com vida, ou perderem-na todos na occaſiaõ, para o que não querião de ſuas Senhorias mais, que a licença. Os Meſtres de Campo com a credulidade de generoſos, lhes concedèraõ a ſuplica. Porém o Governador, ou perſago, ou prudente aſſentou conſigo, que a petiçaõ tinha mais de engano, que de zelo, & foy de contrario parecer, mas ſogeitou-ſe aos votos dos mais, perſuadido do Meſtre de Campo Theodozio Eſtrater, declarando-lhe elle o fundamento de ſua confiança, que verdadeiramente parecia ſeguro, a quem não alcançava, tirar-ſe a conſequencia de hum principio errado.

O ſeu Meſtre de Campo, que o ſoſpeyta ſe acautela.

15 Sopunha o Eſtrater, que ſe no ſeu terço ouveſſe alguns combanidos, os mais não deixarião de ſer fieis ſoldados, & que fazendo elle a eſcolha dos que aviaõ de levar os dous Capitães, lhes cortava os intentos, (ſe acazo eraõ traydores os animos.) Mandou formar o terço, & aberto em duas alas o eſquadraõ, notando os homens, que os dous Capitães apontavão, a todos eſcuzou, & lhes permitio ſeſſenta & trez Eſtrangeiros ſorteados, que de todas as companhias eſcolheo, crendo, que deſta ſorte, lhes dava ſoldados fieis para a empreſa, & não companheiros para a trayçaõ: Mas foy a ſopoſição falſa, como logo dirá o ſucçeſſo. Pedirão hum Ajudante Portuguez, que lhes franqueaſſe o tranſito pellos prezidios de noſſas eſtancias; & naquellas por onde paſſáraõ, cuidado para os ſocorrerem no conflicto, ouvido o rebate; & marchàraõ tomando o caminho do Buraco de Santiago, no qual o noſſo Ajudante os deixou, como levava por ordem, & ſe veyo dar conta do que paſſava, a ſeus ſuperiores. Emboſcàraõ-ſe os traydores entre os mangues, eſperando pella baixa-mar, para que nella deſſe o Rio Beberibe vao á paſſagem; & tanto, que chegou a hora

ſe

ſe poſerão todos da outra banda,& forão marchando por entre as Fortalezas do Inimigo, tocando caixa, & dando ſalvas, até as portas do Arrecife, ſahindo delle os do Supremo Conçelho a recebellos, para que o exemplo da honra convidaſſe á imitação da perfidia. Particularidades referidas por hũ Negro Mina, que na tarde do meſmo dia fogio da Cidade Mauricea para o noſſo Arrayal; & que deſpois ouvio a guarniçaõ daquellas eſtancias, conhecida na mercè que Deos lhes fizera, livrando-as do perigo, que lhe poderaõ occazionar inimigos taõ de caza.]

Fogem duas companhias de Eſtrangeiros para o Arrecife.

16 Aſſi como o Governador da liberdade recebeo eſta noticia, fes as diligencias poſſiveis para ſe certificar nella,antes que ſe devulgaſſe: Ordenou aos Capitães vezinhos, que por ſoldados praticos mandaſſem deſcobrir a mata pella circunferencia do Buraco de Santiago,& ſe por algũa parte della ſe achava raſto das companhias Eſtrangeiras. Executou-ſe a ordem,& não ſe deſcobrio peſſoa algũa.Comunicou o Governador o ſucçeſſo com os Meſtres de Campo Andre Vidal, & Martim Soares, & concordàraõ, em que ſe declaraſſe ao Meſtre de Campo Theodozio Eſtrater: Incredulo o achou a nova. Contra a verdade da noticia inſtavão os argumentos da rezão,& parecia-lhe impoſſivel,que ſe paſſaſſem ao inimigo homens, que de propoſito eſcolhèra a cautela, com a fiãça dos penhores, deixando entre nós mulheres, filhos, eſcravos,& fazendas condenados á ſatisfaçaõ da divìda. Certificaraõ-no do facto, & da opiniaõ errada, dizendo-lhe, que o não chamavaõ, como a Reo, ſe naõ como a Juiz,a quem pertencia caſtigar o delicto; & lhes pediaõ ſentenceaſſe a cauza pello merecimento do proceſſo, & quando a piedade naõ permitiſſe caſtigo adequado, ao menos ſe lhe deſſe remedio opportuno: Ao que reſpondeo confiado,& confuzo, como fiel & corrido: He taõ obominavel a culpa, que ſó a authoridade de voſſas Senhorias a póde fazer crehivel, & a duvidáraõ os olhos, ainda quando a viraõ mais atentos. Foraõ complices ſeſſenta & trez ſoldados, que eſcolhí, com induſtria, entre os de cinco Companhias de meu regimento; infalivel he logo,que em todo elle naõ há homem,que fiel ſeja:As leys da milicia condenão os delinquentes a morte irremiſſivel; »

Publica-ſe a trayçaõ.

Cometem a Theodozio Eſtrater o caſtigo, & o remedio.

» não porque seja pena bastante, se não porque remedea, ain-
» da que não satisfaça;& assi julgo,que todos morraõ pello cri-
» me; pois a todos está provado o delicto, & que não isente a
» espada, minha propria pessoa, pois aceitei ser Cabo de tal
» gente. Creceo a tristeza com a paixão, & atalhado o discurso,
se recolheo para sua caza com o seu Sargento Mayor Fran-
cisco de la Tour, tão occupado do pezar, que se viverão pa-
ra o sentimento, não vivião para a comunicação.

17 Sem dilação mandou João Fernandes Vieira formar os terços de nossa milicia,& dentro delles o dos Estrangeiros; a todos os quaes se tomàrão as armas;dando-se no mesmo tẽpo escrutinio a suas cazas, em as quaes se achàrão, não só claros indicios,se não evidentes provas,de que todos erão complices na traycão. Fizerão-se avizos á Paraiba,& a outras partes, aonde algũas companhias de estrangeiros militavão, para que com elles se executasse o mesmo, & se remetessem armas, & soldados ao nosso Arrayal; os quaes brevemente chegáraõ, & com mulheres,& filhos, (divididos em troços, & com guardas) se mandàraõ para a Bahia á disposiçaõ do Governador do Estado Antonio Telles da Sylva. Naõ comprehendeo esta leva a muytas Estrangeiras Catholicas Romanas, que apadrinhou a piedade, obrigada de suas petiçoẽs, nem tambem áquelles homens,que a mesma rezão favorecia. Aos que o Governador João Fernandes Vieira,tinha dado passa-portes,[no principio da guerra para viverem entre nós, & que occupados da cultura de suas fazendas não tiveraõ parte na traycão] valeo a justiça, para os naõ expulsarem; ainda daquelles, que nas praças foraõ rendidos, & que se lhe não provou o crime,isentou a necessidade aos Surgioẽs,& a dous Engenheiros, que trabalhavaõ em a nova Fortaleza. O Mestre de Campo Theodozio Estrater, & o seu Sargento Mayor Francisco de la Tour, andados alguns dias, alcançàraõ licença para se passarem, a servir na Bahia, aonde o Governador Gèral do Estado os recebeo com agazalho; & acomodou cõ honra,nos mesmos postos, em que tinhaõ servido,dando-lhes hum terço de Portuguezes.

Executa-se cõ moderação.

18 Com esta forçosa expediçaõ, ficàraõ os Portnguezes livres do perigo, & do receo, com vivos desejos para a vin-

vingança, & animados brios para soprirem o defraudo dos companheiros. Todos sentirão a injuria recebida do Olandès na industriosa malicia, com que persuadio a trayçaõ aos Estrangeiros, que entre nós militavão; & hum soldado discreto lhe cortou, ao inimigo, a vingança, do mesmo pano da offensa. Escreveo aos do governo hũa carta sem nome com aparentes avizos, quasi em semelhante forma. Illustres Senhores, quem me aviza, guardarme quer. Naõ imaginẽ vossas Senhorias, que entre os contrarios lhes faltaõ amigos: A violencia tem dominio nos corpos, porém não nos animos; & os affeyçoados servem, no que podem: O meu, empenhado na reputação de suas armas, & conservaçaõ de suas praças, lhes relata o perigo, a que hũa, & outra couza está exposta. Os Capitães, & soldados Framengos, que nessa praça entràraõ a titulo de fogidos, foraõ com deliberaçaõ de traydores, obrigados do bom trato, q̃ entre nós achàraõ, & das promessas de Joaõ Fernandes Vieira; levão ordem do mesmo, para corromperẽ com ellas, & com donativos aos Capitães, & soldados, que servem a Companhia. O modo da passagem mostra, que sua ida naõ foy furto, se naõ pacto; & será desgraça sobre descredito perder-se o Arrecife por sobeja confiança, quando a guerra ensina a fiar menos da malicia, que da natureza: Naõ se firma o author do avizo: Sabe, que seu zelo dirá a vossas Senhorias, qual he seu nome. O engenho, que teve industria, para formar o engano, teve ardil para lançar a carta em sitio, aonde logo foy levada aos do Conçelho: Em todas as rezoẽs della achou fundamentos a duvida; & como a credulidade descursava, não avia circunstancia no succesſo, que não parecesse prova do avizo. Deitàraõ espias pello Arrecife, que observassem os movimentos dos malsinados: Aconteceo encontrar hũa espia a dous, em hũa taverna, com outros naturaes (não companheiros, se não conhecidos) & a pratica sobre q̃ ameudavão os brindes, foy a ordinaria entre soldados: Que os Portuguezes eraõ pontuaes nas pagas, fartos nas raçoẽs, cortezoẽs no trato; em cujo serviço era certo o proveito, & aliviado o trabalho: Deraõ por testemunha as mãos cheas de patacas, que tiravaõ das algibeiras; a farinha, & carne fresca, que traziaõ nas mochillas. No mesmo ponto foraõ os do con-

Sagaz desquite da trayçaõ.

Logrado em parte, & em parte atalhado por hũ traydor.

çelho ſabedores de tudo; enformou-ſe a ſoſpeyta, com o receo, & ſahio provado o ſoborno, & os dous, ſentenceados á forca pello imaginado delicto: Aos dous Capitães, & aos outros ſoldados prendèraõ, & ſem duvida paſſariaõ todos pello meſmo ſuplicio, ſe hum traydor do noſſo Arrayal, não fizera avizo aos do Conçelho, da expulſaõ dos Eſtrangeiros, que entre nós militavaõ, por ſentença de inconfidentes. Muytos Portuguezes o devião ſer no animo, quando avizos encontrados achavaõ credulidade nos Inimigos.

19 Nada pinta o temor, que naõ ſeja ao valente. Com hũa leve ſoſpeyta deſconfiou o Framengo de trinta Francezes, que entre a mais guarniçaõ aſſiſtiaõ na Fortaleza dos Affogados; perſuadindo-lhe a propria imaginaçaõ, que avindos com os Cabos a queriaõ entregar aos Portuguezes. Naõ ſabemos o motivo, ſoubemos, que por deminuto, & falſo o perdeo de viſta a memoria, & ſó pellos effeytos o alcançou o diſcurſo: Prendèraõ a todos, trateáraõ quatro, enforcáraõ hum; nenhum confeſſou no tormento, hum ſó condenou o juizo. Tudo referio hum Negro Mina, que neſta occaziaõ ſe paſſou para a noſſa parte. Eſte falſo receo lhe cuſtou ao inimigo bẽ caro, porque foy a cauza do dano, que ſe lhe ſeguio. Obrigados da deſconfiança ſobre-dita, mandàraõ os do governo hũa partida de infantaria, para renderem a todos, os que guarneciaõ a Fortaleza dos Affogados, por inconfidentes: Aſſaltaraõ-nos os Negros de Henrique Dias, matáraõ doze, fogiraõ todos, pagando as cuſtas do pleyto, com perderem quanto trazião proprio, & alheo, porque levavaõ toda ſua roupa; & muyta boa, & fina de particulares para ſe lavar na agoa doçe, pellos convidar o ſeguro da occazião; & foy tanto ſeu engano, que na confiança buſcàraõ a perda. Provídos de roupa branca, com abundancia, ficàraõ deſta vez os ſoldados de Hẽrique Dias: Cativaraõ trez Olandeſes, que apreſentados aos noſſos Governadores, callàraõ a todas as preguntas, & foraõ condenados a perpetuos grilhos.

Imaginação do Inimigo fundada no ardil do engano.

20 Com hum meſmo cuidado, ſe acautellava, & deſcobria o inimigo; porém a ouzadia dos Portuguezes rõpia pella difficuldade, tanto que lha moſtrava a occazião. Perſuadidos por Henrique Dias, ſe determinão os noſſos Governadores em

em ferir ao Olandès na parte mais ſenſivel. Cuſtumava ſahir da Fortaleza dos Affogados a receber,& comboyar os ſocorros, que do Arrecife lhe mandavão todos os ſabados, para o ſuſtento de toda a ſomana, & de todo o prezidio; neſte tempo com mayor numero da raçoẽs, porque era mayor o numero dos ſoldados, pella deſconfiança referida. Mandarão-ſe prevenir as noſſas eſtancias de gente, & de vigilancia, para q̃ por qualquer parte, que o Inimigo determinaſſe o ſocorro, lho cortaſſe a eſpada: Diſpoſto já o aſſalto, ſe teve conta com a fogida, (como ordinaria no inimigo ſe não duvidava) & para cortar eſta ſe emboſcárão os meſmos Governadores João Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros junto á Fortaleza, com intentos de a entrarem de envolta cõ os Olãdeſes, na occazião, que os recolheſſe deſtroçados, & perſeguidos. Amanheceo o ſabado eſcolhido, & o Framengo naõ ſahio no tempo cuſtumado, ou porque colheo algum indicio, ou porque algum outro incidente lhe alterou a hora, ſe naõ com duas de Sol, & com ſufficiente eſcolta. Deu nas emboſcadas de Henrique Dias; perdeo a mayor parte dos viveres: Deixou doze mortos,& trez cativos; & deſtroçado com leve reſiſtencia, fogio: Naõ foy ſeguido pella multidaõ das ballas, que de todas as Fortalezas inimigas cruzavão o ar. O ſangue que ficou na campanha, fes certas as feridas, porém incerto o numero. Voltou HenriqueDias para a ſua eſtancia, aonde no meſmo tempo chegàraõ João Fernandes Viera, & Andre Vidal de Negreiros, com a ſua gente; os quaes vendo, que o Inimigo cõ a fuga ſe deſviara do laço, deixáraõ as emboſcadas, & por entre o mato ſahiraõ ao lugar do conflicto deſejoſos de deſembainharem as eſpadas; diligencia, que ſe não chegou á concurrencia do combate, ſervio á congratulaçaõ da victoria.

Intenta ſocorrer a Fortaleza dos Affogados, & perde o ſocorro.

21 Há ſucçeſſos tão eſtranhos, que não ſabe o juizo humano deixar de os atender, como prodigios: Muytas vezes ſe repetio neſta hiſtoria o nome de Sebaſtiaõ de Carvalho, q̃ eſcondèramos, ſe fora poſſivel; mas como? As imprenſſas, o tem divulgado, & outras penas, primeiro que a noſſa, o deſcobriraõ: E no que eſcrevemos, ſeguimos memorias, & não fabricamos ſucçeſſos. Naõ ſe faz menos lembrado o author

Cazo eſtranho.

da

da ruina, que o da reſtauração: A fama,igualmente voa com as azas da generoſidade,& da vileza. Foy eſte homem o que revelou aos Olandeſes a primeira determinação da liberdade, ficando encarregado no mayor cuſto de noſſa reſtauração: Buſcou-o o ſegredo, como á fiel, & já o achou traydor; como ſe por falta de occaziaõ deixára de o ſer até aquelle tẽpo: Inimigo da patria,o mais pernicioſo, que todos os Inimigos della, porque o Inimigo conquiſta, o traydor entrega. Deixou o ſobr e-dito houuem hũas cazas feitas de novo, eſpaçozas,& bem obradas; de pedra, tijollo, & cal as paredes, & pilares dellas; eſcadas, & portaes de pedra lavrada; os alicerſes ſolidos, os madeiramentos firmes (edificio, em que permanecia a memoria de ſeu author, chamadas cazas de Sebaſtiaõ de Carvalho.) No tempo, em que ſuccedeo,o que eſcrevemos,ſe apoſentava nellas o Capitão Paulo da Cunha, o qual,na occazião que acabamos de referir, ouvindo o eſtrondo das cargas,& artelharia, partio com a gente de ſeu prezidio para a parte,donde o chamava o combate; a diſtancia do caminho lhe não deu tempo a chegar no da peleja; & contente com a relaçaõ do ſucçeſſo, ſe voltou logo para o ſeu quartel. Trez horas de tempo lhe poderia gaſtar a detença: Buſcou as cazas com os olhos,& ſó as vio com a memoria, reduzidos os materiaes a hum cumulo de carvão, & cinza; (aſſombrado de que achaſſe o fogo igual obediencia nas madeiras,& nas pedras) tudo conſumido taõ ſem tempo, que a eſtar a materia diſpoſta, & naturalmente ſogeita ao fogo, não podèra conſumir o incendio em trez dias, o que gaſtou em trez horas. Entrou a conſideração a fazer juizo do cazo, & todos o avaliáraõ por caſtigo do ceo, porque ſe não deixou ver o caſtigo,ſe não pello eſtrago:Moſtrando eſte,que aquelle ſe offende tanto de hũa trayção ingrata,como de hũa torpeza infame.

22 Neſte tempo chegou á Bahia hũa caravela de ſocorro, & nella hũa companhia de ſoldados, que traſia do Reyno para guarniçaõ da meſma praça; ſeu Capitão de mar,& guerra, Manoel Ribeiro: Para que da Bahia fizeſſe viagem a Pernambuco, a proveo com abundancia, & deſpachou com brevidade o Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva,

Chega à Bahia hũa caravela do Reyno.

Sylva,com expreſſa ordem, que não podendo tomar o porto de Nazareth arribaſſe á Bahia. Tinha entendido, que buſcá-do qualquer outro porto daquella coſta, daria nas mãos dos Olandeſes; & parecia-lhe, á ſua providencia, inſofrivel deſ-graça, fazer auxilio contrario, do ſocorro amigo. Largou pa-no, o Capitaõ Manoel Ribeiro,& navegando na direitura do porto conſignado, aviſtou trez náos Framengas, qne lhe de-raõ caça trez dias,no fim dos quaes,ſe achou na altura do Por-to do Calvo; arribou a elle, tomou fala dos moradores,& co-nhecida a opportunidade do ſocorro, ſe deliberou em faltar ao preceito, por não faltar a neceſſidade. Entrou na Barra grande; deu rebate de ſua ehegada com hũa carga de moſque-taria; acudiraõ os moradores daquelle deſtricto, que juntos com os ſoldados do ſocorro,& a gẽte do mar da caravela, dei-táraõ toda a carga della fóra,& o Capitaõ, & ſoldados para a comboyarem até o Arrayal: Deſpachou a embarcaçaõ na ſe-guinte noite para a Bahia, aonde chegou a ſalvamento, como tambem ao Arrayal, os mantimẽtos, muniçoẽs, & roupas do ſocorro;em hũa,& outra parte foy louvada a reſoluçaõ. Naõ cuſtuma o mundo arguir a deſobediencia, do que favorece a fortuna; ſentençea pello ſucçeſſo,& naõ pella culpa; porque a tira da memoria, a dita.

A qual o Gover-nador Gèral mãda de ſocorro a Pernambuco.

23 Entregou o Capitaõ Manoel Ribeiro o ſocorro aos noſſos Governadores,& com elle diverſas cartas dos Olande-ſes priſioneiros,que eſtavaõ na Bahia (eſcritas,& enviadas cõ beneplacito do Governador do Eſtado.) Entre ellas vinhaõ outras remetidas ao Conçelho Supremo do Arrecife,hũa das quaes era de Henrique Hus, outra do Capitaõ Mayor dos Indios;& de ſeu Sargento Mayor,outra. [Lembrado deve eſ-tar o Leytor que foraõ eſtas as principaes peſſoas, que ſe ren-deràõ na occaziaõ de Dona Anna Paes.] Teve noticia deſtas cartas, Dona Jeronyma de Almeyda moradora no Porto do Calvo, & entendido,que ſe aviaõ de mandar ao Arrecife, en-viou com ellas hũa para ſeu marido Rodrigo de Barros,(pre-ſo deſde o principio da conjuraçaõ da liberdade;& neſta oc-caziaõ muyto enfermo) com hũ ſocorro de dobroẽs; & duas capoeiras de galinhas de refreſco, rogando ao Capitão Ma-noel Ribeiro lhe favoreceſſe o intento. Deſejava João Fer-nandes

Nella eſcreveẽ os Olandeſes rẽdi-dos,aos do Supre-mo Conçelho.

nandes Vieira ſaber o que no Arrecife ſe paſſava; veo-lhe á occazião, como lha podia pintar o deſejo: Mandou preparar ao Ajudante Cardozo, (Naõ tivemos noticia de ſeu proprio nome) ſogeito, em quem ſe achavaõ os requiſitos neceſſarios para o negocio, & para o pretexto: Chegou ao Arrecife, foy bem recebido, ainda que com a cautela de entrar cõ os olhos cobertos: Entregou as cartas, & pedio licença para entregar a Rodrigo de Barros o refreſco, & o ſocorro, que ſua mulher lhe remetia. Mandàraõ ao Secretario do Cõçelho Supremo, que hoſpedaſſe ao Enviado, em quanto o naõ deſpachavaõ. Não faltou João Balbeque, (eſte era o nome do hoſpedeiro) nem á cortezia, nem ao regallo, os dias que o Enviado ſe deteve: Nelles o viſitâraõ todas as mulheres dos priſioneiros, de cuja liberdade ſe tratava nas cartas, alegrando a converſaçaõ com ſucceſſivos brindes, (ordinario demonſtrador da benevolencia eſtrangeira) a que não pode reſponder o Ajudante, ſem agoar a alegria, porque não bebia vinho. Então lhe diſſe Margarita Malearmes mulher de Henrique Hus, que eſtava em grandes obrigaçoẽs ao Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva, pellas muytas mercès, & favores, que ſeu marido delle recebia, (como nas cartas lhe relatava) encarecendo o generozo eſtilo, com que tratava a todos os priſioneiros; grandeza de animo, pello qual ella media a da peſſoa, cujo valor não alterava o toque de hũa, & outra fortuna; ſahindo aſſi, taõ claros os vivos de ſeu ſangue, que nẽ a miſeria os eſcurecia, nem a proſperidade os realçava.

Pello Ajudante Cardozo, ſe mandáraõ as cartas.

O q̃ paſſa no Arrecife.

24 Lidas as cartas em cõçelho, & conſiderada a materia dellas acharaõ, q̃ não convinha reſponder a ellas, por então; & com eſte acordo, mandàraõ dizer ao Enviado, que a complicaçaõ de negocios, com que de preſente ſe achavaõ, empedia a brevidade de ſeu deſpacho, (ouçaſe a malicia, cõ que imagináraõ alcançar, ſe o Enviado vinha, ou não vinha por eſpia) mas que, ſe as ordens, que trazia, lhe permitião a detença de trez dias, eſperaſſe, & as levaria; quando não, ſe poderia voltar, por não exceder os termos da licença, certo de que elles, ao tempo apontado, não faltariaõ com a pontualidade da repoſta: Naõ ſe lhe eſcondeo ao noſſo Ajudante o intento da condicional, & muyto ao deſentendido reſpõdeo,

Soſpeyta o Inimigo, que vay por eſpia.

deo, que os ſoldados não ſervião como queriaõ, ſe naõ como lhes ordenavão; que trazia o prazo tão curto, que não paſſava de hum dia, & que aſſi lhes pedia licença para ſe voltar; & jũtamente para poder comprar hũas plumas, de caminho, por rezão, que deſejava muyto, que ſuas Senhorias o conheceſſem por ſeu obrigado, nas occazioẽs que deſſe o tempo. Diſſimularaõ os do governo a intelligencia, com os aplauzos da ouzadia: Saõ as palavras o roſto do coraçaõ, & viraõ o coraçaõ do Ajudante nas palavras: O qual comprou as plumas, & com ellas no chapeo ſahio do Arrecife: Poucos paſſos fóra das trincheiras vio no caminho hũa carta com o ſobre-eſcrito em Framengo; deſconheceo a lingoa, & a letra, mas não duvidou, que para ſer achada, a fizeraõ perdida: Chegou ao Arrayal, repetio o que lhe avia ſuccedido; & o que tinha obſervado; & entregou a carta: Diante dos Governadores, & Cabos mayores, ſe abrio publicamente: Acharaõ-ſe debaixo da primeira capa duas gazetas impreſſas em lingoa Framenga; & hũa carta com ſobre-eſcrito para o Meſtre de Campo Theodoſio Eſtrater, que ſe lhe entregou, & elle leo em voz alta; cujo argumẽto ſe reſumia, em o afrontarem com apelidos ignominioſos, dando-lhe em roſto com a entrega da Fortaleza de Nazareth, & com ſer traydor aos Eſtados, á patria, & á companhia, ſervindo ſem pejo, aos inimigos della; & outras couzas deſte lote; porém eſcrito tudo em fraze taõ barbara, q̃ igualmente enfaſtiava com o eſtilo, & com o aſſumpto: Queria o Eſtrater deſpicar-ſe, como ſentido, mas os noſſos lhe aconſelhàraõ, que ſe vingaſſe, como diſcreto. Com a diſſimulaçaõ da injuria ſe deſpreza o author da demaſia. Por Alberto Gerardo, que ſervia de lingoa, ſe mandàraõ ler as gazetas: Na parte dellas, que nos tocava; eraõ tão evidentes as mentiras, que ſe julgou compoſiçaõ da ignorancia, todo aquelle artefício da malicia.

Gentileza, com q̃ ſe deſpede; & acha no caminho hũa carta ſopoſta.

25 No porto do Arrecife eſtavão ſurtas, neſta occaziaõ, muytas náos Olandeſas. Dous ſoldados noſſos, filhos de Pernambuco ſe offereceràraõ ao Governador da liberdade para as queimarem; & dizião, que ſeria facil atear-lhe o fogo, & muyto poſſivel conſumilas o incendio, ſe o inimigo alheo do intento, ſe não preveniſſe para atalhar o dano. Não paſſou a

noticia a terceiro;& ſeguros no ſegredo, de quem lhes dava a licença, ſe aparelhárão com tanta cautela,& preſteza, que tirárão o tempo á curioſidade,& á ſoſpeyta. Em hũa jangada,q̃ tomarão na Barreta, ſe embarcárão (com todos os materiaes neceſſarios) nos primeiros de Dezembro: Favorece-os tanto o eſcuro da noite, & o ſurdo do remo, que ſem ſerem ſentidos,ſe achárão entre as náos inimigas: Eſcolherão entre todas as duas mais alteroſas [porque começaſſe o dano pello mais ſenſivel] em cada-qual pegárão hum arteficioſo cõpoſto dos materiaes mais obedientes ao fogo; que ateado nellas, começárão a arder com tamanhas labaredas, que as via o eſpanto, com os olhos da perda, primeiro, que ſe lembraſſe do remedio,que pedia o perigo dos mais navios. Innumeraveis barcos ſahirão a atalhar o dano,que fora irreparavel, ſe ouvera qualquer vento, que aſſopraſſe o fogo. Com a chama creceo a confuſaõ dos Inimigos de ſorte,que na menor perda,ſe buſcava todo o modo para ſe atalhar á mayor ruina. A muytas náos ſe cortárão as amarras deixando-as á vontade dos mares, apelando da voracidade de hum elemento para a colera do outro: Os que virão de terra o incendio, temeraõ,(pella vezinhança) que paſſaſſe das náos aos edificios; & fogirão para a Cidade Mauriçea: Nenhum ſe lembrava da fazenda, cada-qual atédia á conſervação da vida. Succedéra, o que ſe receava, ſe a viveza da diligencia não vencèra a do fogo, que no eſtrago de hũa náo ſe conſumio, & na menor parte da outra ſe atalhou. Os noſſos dous ſoldados, amparados da confuſaõ, vararão com a jangada na praya, entre a porta do Arrecife,& o forte de Diogo Paes: Sahirão a terra, & carregando-a,a paſſárão da outra parte da reſtingua de area: Lançada outra vez ao Rio Beberibe, vogárão para a eſtancia das Salinas: (Aquelles que ſahirão ſeguros no mayor perigo; encontrárão o perigo no mayor ſeguro.) Sabião o lugar, aonde as noſſas ſintinellas eſtavão de poſta. Não ſouberão o nome, porém gritárão, que erão amigos Portuguezes: (Não ouvera deſgraças, ſe as vencèrão as diligencias.) Era hũa das ſintinellas ſoldado biſonho; aſſi como vio a jangada, & que não derão nome, levou o moſquete ao roſto, fes tiro,& quebrou hũa perna a hum dos ſoldados: Golpe, que lhe

Dous ſoldados noſſos poem fogo, hũa noite,ás nãos Framengas.

Com que effeyto.

lhe pos em balanças a vida; merecia eternizada, & a diligencia da cura o livrou da morte: O Governador João Fernandes Vieira os recebeo nos braços, ſentido de não poder chegar com o premio, aonde chegava a eſtimaçaõ do ſerviço: Uzou a fortuna com eſtes dous ſoldados, o que cuſtuma com todos, os que obraõ por offerta, porque não ſó lhes negou a ſatisfaçaõ, ſe não que tambem lhes eſcondeo o nome. Deixou o ſucçeſſo taõ eſpantado ao Inimigo, que temeroſo de ſemelhante dano, nunca mais conſentio, que dentro da barra eſtiveſſem as embarcaçoẽs ſobre ferro, ordenando, que ſó fóra della podeſſem eſtar anchoradas: O golpe corta logo, & aviza tarde.

26 Chegáraõ neſta occaziaõ avizos de Cunhaù, pellos quaes entendèraõ os noſſos Governadores, que o Olandès, ajudado de Pero Poty, recolhèra a ſi todo o gado, que paſtava na campanha, para acudir com elle a fome do Arrecife; & que andava taõ ſenhor do campo, que roubava, & deſtruia á ſua vontade, ſem que temeſſe a menor reſiſtencia; paſſando ſua confiança a ameaçar, não ſó as povoaçoẽs do Rio Grande, ſe não as da Paraiba. Refreſcou eſta nova a dor da paſſada chaga, & pella naõ abrir com nova ferida deſpachàraõ, (no principio de Dezembro) a Dom Antonio Phelipe Camaraõ cõ o ſeu terço de Indios, & com duzentos Tapuyas auxiliares; (que tinha mandado do Rio de Saõ Franciſco, o ſeu mayoral chamado Rodella, a ſervir contra os Olandeſes (& em ſua conſerva aos Capitães João Baptiſta Pinto, João de Magalhaẽs, & Antonio Jacome Bezerra por Cabo das Cõpanhias, com ordem, que pellos deſtrictos de Cunhaù, & Rio Grande, caſtigaſſem a ferro, & fogo Olandeſes, & Indios ſeus parciaes, de ſorte, que nenhũa couza deixaſſe a eſpada com vida, nem o fogo com preſtimo; & que com exacta diligencia procuraſſem recolher todo o gado, aſſi remontado, como domeſtico; & ſe conduziſſe para o noſſo Arrayal. Sem dilaçaõ partio a noſſa gente, provída de mantimentos, muniçoẽs, & armas, cuja marcha ſeguiremos até o fim deſta expedição, certos, de q̃ he menor inconveniente na hiſtoria, adiantar os ſucçeſſos ao tempo, que romper o fio a intelligencia, & ao goſto.

Mandaõ os noſſos Governadores ſocorro ao Camaraõ.

27 Marchou o ſocorro com a preſſa, que a todos dava o de-

deſejo de ſervir ao remedio; vencendo, mais que as ordinarias difficuldades de ſemelhantes caminhos. Chegàraõ á Paraiba, aonde o alvoroço, & o feſtejo os fes eſquecer do trabalho paſſado. Entendiaõ os moradores, que á ſombra daquelle poder ficavaõ ſeguros; & delle eſperavaõ, que aonde não abraſaſſe como rayo, domaria como freyo. Ajuſtadas, com os Governadores da Paraiba, as conveniencias da defenſa, & da expedição, continuaraõ a marcha, levando conſigo cincoenta homens expertos, & praticos nas veredas do terreno, guiados dos quaes chegaraõ á campanha do Rio Grande. Não ouve vida, a que perdoaſſe a eſpada, nem fazenda, que não conſumiſſe o fogo, recebendo os miſeraveis pacientes, a hum meſmo tempo a nova, & o golpe. Com os fios da vingança cortou a eſpada, & o incendio, por peſſoas, & edificios, ſem diſtinção de ſexo, nem de idade. Aquelles moveis, que não tinhão valor para o deſpojo, deraõ materia para o eſtrago: Ouvioſſe o golpe do caſtigo dentro da Fortaleza do Contrario. Eſtremeceo ao primeiro grito, & cobrado do medo, determinou ſatisfazer á queixa, com mayor inſolencia, que a do agravo: Pedio auxilio á Fortaleza da Paraiba, que agregado á gente, que tinha, fes hum groſſo de oyto centos ſoldados, (mil & quinhentos diz o Author do valeroſo Luzideno) quinhentos Olandeſes, & trezentos Indios, poder, com que ſe imaginava ſenhor da victoria, porque ſopunha debil a reſiſtencia do reparo: Tomou o pulſo ás forças pello bráço do vulto, & não pello do valor; & pagou a condenação, que lhe determinou o erro.

Com elle entre na Campanha da Paraiba, o que lhe ſuccede.

28 Reſumia-ſe o numero da noſſa gente em ſeiſcentos homens; duzentos & cincoenta Portuguezes, [com os moradores agregados,] & trezentos, & cincoenta Indios, (com os auxiliares, que mandára o Rodella) obedientes huns, & outros, ao Governador Dom Antonio Phelipe Camaraõ. Occupáraõ, para quartel, o outeyro de hũa campina, que atraveſſava hum pequeno rio, (cortava naquella paragem a eſtrada, que vay da Fortaleza, para Cunhaù) que pella frente lhe ſervia de cava, com baſtante fundo; & pella parte contraria hum denſo Tabocal em forma de

Fortifica-ſe em ſeu alojamento.

de trincheira; dentro do Tabocal,& do Rio, ſe alojava a noſſa gente, com entrada, & ſahida para o Norte, & para o Sul: Certificado o Camaraõ da reſolução, com que o Inimigo ſe preparava para o buſcar, guarneceo o alojamento na forma ſeguinte: Elle com os Capitães João Barboza Pinto, & João de Magalhaẽs cõ as ſuas Companhias, & parte de ſeus Indios tomáraõ á ſua conta a defenſa da entrada pella parte do Sul, como mais proxima á inveſtida do inimigo; & a da parte do Norte deu ao Capitão Jacome Bezerra, com ſua companhia, & a dos moradores, que ſe lhe tinhão agregado: A frente, que defendia o Rio, guarneceo de Indios, como tambem o Tabocal, que lhes defendia as coſtas.

29 Marchava já o Inimigo em demanda do ſitio, aonde a noſſa gente ſe alojava: As ſintinellas, que eſtavão ao largo, derão rebate, & voltando a cara, o forão dando hũas, ás outras, & todas ſe recolhèrão dentro da fortificação. Aviſtou-a o Inimigo, & foy viſto dos Portuguezes com igual reſolução para a enveſtida, & para a reſiſtencia: Sem deter a marcha avançou o Olandès a trincheira, que defendia a entrada pella parte do Sul, cubrindo com ſerradas cargas de moſquetaria, as fileiras de machados, & alfanjes deſtinadas, para romperem a eſtacada da trincheira, & franquearem a entrada à ſua gente. Os ſoldados Portuguezes, & Indios, aſſiſtidos, & induſtriados do valor, & da pratica de ſeu Cabo, carregados os moſquetes de balla miuda, & ordenados em fileiras, tanto, que a primeira deſparava, voltava a tomar o lugar da ultima, dando tempo, a que atiraſſe a ſegunda; eſta ſeguia o eſtilo da primeira, & a terceira a da ſegunda, de ſorte, que em hum giro continuado não derão lugar, a que a carga foſſe interrumpida, empregando as ballas no Inimigo, com proporção, & pôtaria; & com tal diligencia, acordo, & deſtreza, que deſatinado o Framengo, não pode ver a perda, ſe não com os olhos da colera, com a qual, em lugar dos mortos, & feridos, metia no combate novos ſoldados de refreſco. Sem afloxar de hũa, & outra parte a bataria, continuou o conflicto por eſpaço de trez horas; rezão, porque eſquentados os moſquetes dos noſſos, (que ſempre erão huns meſmos a fazer os tiros) davão tamanho couce nos peytos dos ſoldados, que os deitavão por

Muda de aſſento; o Inimigo o buſca, & ſe perde.

terra:Era contingencia,& pareceo conſelho,para que os não peſcaſſem as ballas contrarias.

30 Obſtinado no deſejo da vingança deſprezou o Inimigo, o horror,com que via o campo do combate coberto de ſeus mortos,& feridos,& em tãto numero, que a viſta de ſeus ſoldados achava nelles eſpanto, & os pés tropeço,& embaraço. Via o Inimigo, que os Portuguezes com o trabalho, corroboravaõ o pulſo, & que não os avia de vencer a força, recorreo a arte: Fes pé atraz, & formou-ſe em trez batalhoẽs, (imaginando, que a diviſaõ enfraqueceſſe a reſiſtencia) com hum ſuſtentou o combate, com o ſegundo nos mandou cortar pello lado direito, por onde nos defendia o rio (fundo, para lhe eſtorvar a paſſagem; eſtreito,para lhe facilitar o dano:) Recebeo muyto conſideravel dos Indios frecheiros,que achou promptos á defenſa. O terceiro eſquadrão, que pello Tabocal do lado eſquerdo buſcava caminho para nos cometer pella retaguarda, cahio em duas emboſcadas, que o eſperavaõ, & deſcõpoſto de duas cargas cerradas, & bem ſuccedidas, fogio deſordenado,levando nos mortos,& feridos a cauza do temor,& a eſcuza da fogida:Magoado de tantos golpes ſe deu o Framengo por entẽdido de ſeu proprio eſtrago: Tocou a retirar, & achou bem poucos dos ſeus, que o podeſſem ſeguir;o que viſto pellos noſſos Indios, levantaraõ hum barbaro,& confuſo grito,(tocando juntamente ſeus bellicos inſtromentos, que entre elles he final de enveſtir:) Entendeo Olandès, que ſe deſpunhão a ſahir do alojamento, & carregallo,& ſe pos em deſordenada fuga, na qual todos obedecèraõ ao medo,nenhum avertio a falſidade da cauza,que não conhecèraõ ſe não dentro de ſua Fortaleza; aonde o ſeguro lhes deixou virar a cara,para verem o engano.

Muda de forma, o Framengo.

Retira-ſe deſcõpoſto.

31 Não ſeguirão os Portuguezes o alcançe por falta de muniçoẽs: Cento,& quinze mortos deixou o Framengo no campo, [entre Olandeſes, & Indios] ſem aquelles,que eſcondeo o cuidado,que foraõ todos os que pella opinião, & poſto nos podião fazer mais glorioſa a victoria. Quinhentos feridos confeſſou hum Olandès, que deſpois ſe paſſou aos noſſos, que levára o inimigo; (trezentos eſcreveo o Author do valerozo Luzideno)o ſangue,de q̃ ficou banhado o caminho

nos

nos enſinou muyto mayor numero; & ſe em noſſas memorias o não tiveraõ, raro foy, o que teve cura em ſuas medicinas, porque deſpois ſe averigo-ou, que todos os que ſahiraõ feridos, ou quaſi todos, perecèraõ, ou na batalha, ou na retirada, ou na Fortaleza, ou na viagem, ou no Arrecife. Da noſſa parte naõ ouve morte; nem ferida de conſideraçaõ, porque ſó trez ſoldados o ficaraõ tão levemente, que ſem medicina os curou a natureza: Ponderaçaõ, que fes crer aos naturaes, não ſer cazo o ſucçeſſo, ſe não caſtigo de maõ ſuperior, diſpoſto pello ceo, para que os agreſſores da paſſada crueldade pagaſſem o crime quaſi no meſmo lugar do delicto. Avizo, mortaes: Que naõ tarda Deos com o caſtigo, a quem ſem temor de Deos fas galla do peccado; eſcolhendo para tribunaes de ſua juſtiça, os meſmos teatros de ſua offenſa, para que conheça o eſcandalo, que ſe piedoſo eſpera a emmenda; caſtiga riguroſo a pertinacia.

Com que eſtrago, ſem perda noſſa.

32 Foy eſta victoria, em ſeu tanto, naõ ſó digna de aplauzo, ſe não tambem de nome; tomaraõ-no as grandes; da deſigualdade do numero, da duraçaõ do conflicto, da callidade do deſpojo, & do eſtrago do vencido: Eraõ os Inimigos, a terça-parte mais, que os vencedores, guarnecidos de mais, & melhores armas; poupados, & no terreno de ſeu dominio. A perfia do combate de muytas horas; o exceſſo da perda tão to, quanto vay de tudo a nada: Os deſpojos, toda a differença de armas, & muniçoẽs, & toda a bagagem, & roupas, que trazia o contrario. O valor dos victorioſos tão avertido, que deſpois de feſtejarem a victoria ſe deixàraõ eſtar quatro dias no campo do combate. Os effeytos, de tanta utilidade, que humilhou toda a ſoberba do Inimigo, & aſſegurou aos moradores de todo o receo. Em todas as occazioẽs paſſadas ſe tinha moſtrado Dom Antonio Phelipe Camaraõ digno de ſua fama; porém neſta, excedeo ſeu merecimento, a toda a fama de ſeu nome. Em todos os encontros reſplandeceo ſeu valor; neſte ſeu valor, & ſua virtude, porque [todos os noſſos o cõfeſſáraõ] foy a victoria mais reſulta de ſua oração, q̃ de noſſo braço. Primeiro, retirado, gaſtou muytas horas com Deos, que ſahiſſe a pelejar com os inimigos; & como ſe da oraçaõ trouxera certezas da victoria, lhe leraõ os ſeus no ſemblãte, o

Circunſtancias q̃ fizeraõ grande a victoria.

A fama, que o Camaraõ merecco neſte dia.

ſucçeſſo do conflicto: Diſpos como experto Capitaõ, & pelejou como valente ſoldado: Aſſi louvou, & agradeceo a todos os ſoldados, & officiaes, o bem, que aviaõ obrado, como ſe na occaziaõ naõ a tivera merecido: A cada hum em particular atribuio a gloria daquelle dia;& verdadeiramente, que ſe ouveraõ todos neſte combate com tanta gentileza,que naõ ficou ſoldado,que podeſſe envejar os louvores, que vira merecer aos companheiros.

33 Retiraraõ-ſe os noſſos para a Paraiba, obrigados da falta de muniçoẽs; aonde os deixou, & a ſua companhia o Capitaõ Joaõ de Magalhaẽs, que muyto á ligeira ſe partio para o noſſo Arrayal de Pernambuco, a levar a nova da victoria,& duzentas cabeças de gado,(limitada parte do muyto, que ſe tinha junto, o qual quaſi todo ſe remontou com o eſtrondo do combate) & em primeiro lugar, a pedir muniçoẽs, para voltarem ſobre a Fortaleza do Rio Grande,aonde o Inimigo cortado do ferro,& do temor fes a meſma diligencia,inferindo de ſeu eſtado a noſſa reſoluçaõ.Embarcou,para o Arrecife os feridos de mais conta para teſtemunho do eſtado, & do perigo, em que ficava a força, deſtituida de prezidio, de armas,& de muniçoẽs, expoſta á cortezia dos Portuguezes victorioſos, vingativos, & ſenhores da campanha.Com a vẽtagem, que faz quem navega, a quem marcha, ſe adiantou a nova do ſucçeſſo no Arrecife, á chegada do Capitaõ Magalhaẽs ao Arrayal; aonde alguns Negros,que ſe paſſáraõ,a deraõ confuſa, naõ ſabendo eſpecificar outra couza mais, que entrarem trez barcos carregados de feridos, que vinhaõ do Rio Grande,& davaõ por novas, que em hũa batalha foraõ mortas tantas peſſoas, que era gèral o pranto na povoaçaõ. Da chegada do Capitaõ João de Magalhaẽs, & do que della reſultou, daremos conta a ſeu tempo, que foy no Fevereiro do ſeguinte anno de mil & ſeiſcentos & quarenta & ſeis;porque nos he neceſſario relatar, o que neſte meyo tempo ſuccedeo nas outras partes.

Retiraõ-ſe os noſſos para a Paraiba, & por q̃ cauza.

Por via do Arrecife chegou aos noſſos a nova da victoria.

34 Partido Dom Antonio Phelipe Camaraõ com o ſocorro referido, aſſentáraõ os noſſos Governadores, que ſe alojavaõ na Varzea,(conhecendo,que nem a rezão de ſolevados,nem a queixa de desfavorecidos os eximia de Vaſſallos) re-

repreſentar á Mageſtade delRey Dom Joaõ o Quarto o eſtado, em que de preſente ſe achava aquella, & as demais Capitanias da coſta, com miuda relação dos ſucçeſſos, & das finezas, com que vaſſallos tão zeloſos de ſeu ſerviço, lhe mereciaõ protecçaõ,& auxilio; eſte,para o que deſejavão obrar, aquelle, pello que tinhão obrado. Para negocio de tamanha importancia elegèraõ dous ſogeitos, em os quaes concorrião os requiſitos neceſſarios,para ſemelhante emprego:Foraõ eſtes Franciſco Gomes de Abreu, & Franciſco Berenguer de Andrada;para cuja viagem, ſe mandáraõ apreſtar duas caravelas,em que divididos,partiraõ do porto de Nazareth meado Dezembro deſte anno de quarẽta & cinco. Andava o Inimigo ſenhor do mar, & a trayçaõ tão vigilante na terra, que naõ pode a diſſimulaçaõ, & o recato eſcuzar o avizo, que ſe deu ao Olandès:Ainda as duas caravelas não tinhão perdido a terra de viſta,quando a tiveraõ de duas náos inimigas, que arribando ſobre ellas, lhes davaõ caça: A de Franciſco Gomes de Abreu, melhor navegada,eſcapou,& chegou a Lisboa a ſalvamento: A de Franciſco Berenguer de Andrada, vio-ſe taõ acoſſada,que ſó lhe deixou a fortuna a eſcolha da perdição. Varou em terra no porto de Tamandaré, aonde ſe ſalvou a gente, & os papeis de mayor importancia: A falta de ſocorro, & amparo foy cauza de ſe perder o vazo;com o que ſe perdeo tambem o negocio; porque Franciſco Gomes, ou foſſe por ambicioſo,ou por remiſſo, mais deſtruio, do que aproveitou. A caravela perdida nos avertio a importancia, & utilidade, que ſe ſeguiria, de aver no porto de Tamandarè hũa Fortaleza, para remedio de ſemelhantes cazos;& o muyto, que convinha fortificar-ſe a de Nazareth, & entupirſe o fundo da Barreta. Tudo ſe obrou em breve tempo,como em ſeu lugar ſe dirá.

Ioaõ Fernandes Vieira mãda dous Enviados ao Rey no.

Hum arribou, & outro chegou á Lisboa.

35 Em os ultimos dias deſte anno chegou ao noſſo Arrayal hũa apertada ordem do Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Silva,pella qual ordenava aos Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno, que obrigaſſem aos moradores, a cortar todos os canaveaes do reconcavo;& ſe alguns recuſaſſem, lhos mandaſſe tallar por ſeus ſoldados, ſem exceiçaõ de fazenda, nem de

Manda o Governador Gèral do Eſtado cortar os canaveaes da cãpanha.

peſſoa.

peſſoa. Pareceo providencia, & foy deſatino: Aſſi erraõ os homens em ſeus diſcurſos. He limitado o humano juizo: Hũa viſta eſcaſſa, pára na menor diſtancia; como poderá ver toda a circunferencia? Fundou-ſe o decreto em perjudicar aó Inimigo, tirando-lhe com a materia, a eſperança do lucro, que o ſuſtentava na terra; & por eſte meyo, obrigado a deſemparalla; & aproveitar aos moradores, encorporando-ſe com a noſſa gente de guerra trez mil & ſete centos & cincoenta homens, que ſe occupavaõ na moenda de cento & cincoẽta engenhos, que tinha a Capitanía de Pernambuco; & com o grande numero de bois, que ficavaõ livres, para ſervirem ao ſuſtento do exercito: Porém o conſelho não comprehendeo, quanto mayor era o dano, que a utilidade, que ſe nos ſeguia. Para deſtruir aos Inimigos, era incerto o meyo, porque ficava contingente, o deixarem, ou não deixarem a terra: Para os Portuguezes era infalivel a perda, porque deſtruidos os generos, perdião todo o cabedal, para ſuſtentar a vida, & para continuar a guerra. Com outro mayor perigo, que podèra pór em balança a fidelidade dos moradores, levando-os a deſeſperação, a buſcar no Inimigo a conſervaçaõ, de que os privava o preceito; pois o braço de que a eſperavaõ, os cõdenava a perderem de hum golpe a vida, a fazenda, & a liberdade. Porém experimentou neſta occaſiaõ o mandato, ſem eſcuſa, & ſem replica a obediencia daquelles fidelliſſimos Vaſſallos: Naõ ouve algum, que eſperaſſe a força, ſendo entre todos o primeiro, que medio os inconvenientes do comum, & deſprezou as conveniencias do particular, o Governador da liberdade João Fernandes Vieira, cujo exemplo animou o decreto, & deſarmou o reparo: Tanta opinião tinhão aquelles moradores deſte homem, (com muyta cauza merecida) que não dizia, nem obrava couza, a que faltaſſem, nem com a obediencia, nem com a imitaçaõ.

Sem ponderar os inconvenientes.

Que a obediencia vencco cõ o exẽplo de Ioaõ Fernandes Vieira.

36 Entrou o anno de mil & ſeiſcentos & quarenta & ſeis, para os fieis alegre, & para os Herejes infauſto. Tinha chegado a noſſa Fortaleza a ſua ultima perfeição, (temos dito como nella ſe pos a primeira mão em o Setembro paſſado, em o numero cẽto & quinze do livro ſexto) ſem q̃ em todo o tempo da obra tiveſſe o Framengo a menor noticia do edificio:

Em o primeiro dia do anno deu a nova Fortaleza a primeira ſalva.

cio: O primeiro dia do anno, & do mez, que com o myſterio lhe deu o nome de Fortaleza do Bom Jesvs,feſtejáraõ os noſſos com ſalvas de toda a artelharia, de que eſtava guarnecida: Das meſmas cauzas, de que os Portuguezes tiráraõ a rezão da alegria, tirou o Olandès o motivo do eſpanto, ſobre-ſaltado, & confuzo de ouvir, tanto na vezinhança do Arrecife, artelharia taõ groſſa: Novidade, que a conſideraçaõ temia, & o juizo não atinava:Seguiraõ-ſe á preplexidade, & receo as cõſequẽcias, inferindo os apertos,em que ſe aviaõ de achar, tendo junto de ſuas fortificaçoẽs,quem lhe punha ſitio, & freyo: Para ella ſe paſſou logo o noſſo Arrayal deixando o alojamẽto da Varzea; & muytos particulares levantaraõ cazas, concorrendo toda a diverſidade de gente, de que ſe ſerve a republica, tanto da macanica, quanto da mercancia, de ſorte, que em poucos dias ſe vio no circulo da Fortaleza hũa numeroſa povoaçaõ cingida de cavas, trincheiras, & eſtacadas, que lhes ſerviaõ de muros para a defenſa, & de termo para a extenſaõ.

37 No mais ferverozo da obra,chegou nova ao Governador da liberdade, de como em o porto de Nazareth deitára ferro hũa caravella de mercantes, com algũas muniçoẽs, & gente,que mandava o Governador Gèral do Eſtado; & hum barco do meſmo Joaõ Fernandes Vieira, que voltava da Bahia, aonde o mandára carregado de açucar, com ordem, que todo o procedido ſe empregaſſe em roupas para cobrir os ſoldados,que andavão deſpidos. Em companhia do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, partio logo para Nazareth,João Fernandes Vieira, deixando a Fortaleza do Arrayal,& o governo das armas entregue ao Meſtre de Campo Martim Soares Moreno. A breve interpolaçaõ de tempo, q̃ ouve entre os noſſos Governadores ſahirem para Nazareth, & o Inimigo ſahir com poder do Arrecife, fes vehemente a ſoſpeyta, de que traydores o avizáraõ da boa occazião, que tinha. [A trayção convem com a herezia,em ſer hum erro de entendimento pertinaz: A oppoſiçaõ lhe ſerve de eſtimulo: Vive deſobediente a rezão, & obra por thema] O grande dano, que o Olandès recebia cada hora da eſtancia de Henrique Dias, achando ſempre nella caſtigo para o atrevimento,

Partem os noſſos Governadores para o Põtal de Nazareth.

to, & exame para os deſignios, o trazia inquieto, & deſejozo de reparar hum, & outro golpe com fazer hum reduto entre as ſuas Fortalezas dos Affogados,& das Cinco Pontas. Sopos a reſiſtencia, & julgou, que com a auſencia dos Governadores acharia a oppoſiçaõ, ou mais remiſſa, ou menos vigilante. Sahio do Arrecife com hum groſſo de infantaria, & outro de gaſtadores, cõ todas as armas,&apreſtos neceſſarios, para facilitar a obra. A eſperteza,& promptidaõ das ſintinellas deu rebate a Henrique Dias, & eſte ao Meſtre de Campo Martim Soares Moreno, comunicando-lhe peſſoalmente o intento do Olandès,& pedindo-lhe ſocorro ao primeiro final do combate, porque com os ſeus ſoldados hia enveſtir o Framengo; para o que levou do Arrayal as muniçoẽs neceſſarias.

Aproveita-ſe o Olandès da occaziaõ para fazer hum reduto.

38 Chegou Henrique Dias á ſua eſtancia; vio que poſtos em arma, o eſperavaõ ſeus ſoldados, com elles paſſou á outra parte do Rio, & por veredas deſ-uzadas,que o mato eſcondia ás Fortalezas Inimigas, chegou a aviſtar o contrario ſem ſer ſentido. Tinha formado a infantaria em eſquadraõ cerrado, com o qual cubria os gaſtadores,occupados em cortar fachina, a carretar materiaes,& abrir ſanjas para o reduto, que intentava fabricar: Dividio Henrique Dias a ſua gente em trez partidas,para que a hum meſmo tempo,& por diverſas partes deſſem ſobre o eſquadraõ Olandès trez cargas cerradas: O não ſaber o Framengo,a que parte avia de fazer roſto, com o deſatino da vezinhança,& do repente, fes a induſtria tão bem ſortida, que brevemente vio deſcompoſtos os ſoldados com as ballas, & os gaſtadores com o eſtrondo, de ſorte,que huns, & outros começáraõ a deixar o campo, que de todo lhe fes largar a ſegunda carga, fogindo da terceira, para o abrigo de ſuas Fortalezas, as quaes deſpediraõ de ſi hũ chuveiro de ballas, de que os noſſos ſe livraraõ com virar as coſtas ao perigo, ſatisfeitos de conſeguirem o intento, & de levarem conſigo a mayor parte dos inſtromentos, que o Inimigo trouxera para a fabrica. A perda contraria, ſó quem a padeceo a ſoube: Os noſſos de nenhũa ſe queixáraõ, porque a não tiveraõ. Com toda a preſteſa remeteo o Meſtre de Cãpo Martim Soares o ſocorro pedido; porém faltou á marcha o tem-

Henrique Dias o empede, & deſbarata.

o tempo, que ſobejou á reſiſtencia: Chegou á eſtancia de Hẽrique Dias, quando elle com ſeus ſoldados deſcanſavaõ do trabalho, referindo as particularidades do ſucçeſſo: Delle tiverão logo avizo os noſſos Governadores; & de Nazareth, aonde já os colheo a nova, comprando, & comutando generos, para o beneficio da guerra, & dos ſoldados, tudo á cuſta da fazenda do Governador João Fernandes Vieira; (dada breviſſima expedição ao negocio da fazenda) acudirão ao da guerra; & chegàraõ ao Arrayal em treze de Janeiro pella meya noite, que foy eſcuriſſima: Sem ſe apearem, foraõ á eſtancia de Henrique Dias, do qual ſe informáraõ do referido encontro, & do dezenho inimigo. Hum coraçaõ grande vence as pençoẽs da natureza, & as contingencias da fortuna, animado do zelo, & do eſtimulo.

Com avizo do cõbate partem os noſſos Governadores para o Arrayal.

39 Eſtes ſucçeſſos fizeraõ entrar o Inimigo em novos diſcurſos: Por ſuas perdas avaliava noſſas forças, & aſſentou conſigo, que noſſo poder lhe impoſſibilitava ſuas empreſas, & ſuas eſperanças. Diſcurria ſobre o modo, que poderia tomar a induſtria, para ſuprir a falta da vẽtura; & enganar o valor, & a vigilancia dos ſoldados de Henrique Dias, de cujo braço, & eſperteza ſe não livrava, nem o mais forçoſo, nem o mais eſcondido; & pareceo-lhe, que o favorecia o tempo cõ a eſcuridade das noites: Em duas levantou o Reduto pertendido, hum tiro de moſquete da ſua Fortaleza das Cinco Pontas, eſcondendo o rumor dos gaſtadores debaixo do eſtrondo da artelharia de ſuas praças, que ſem interpoloçaõ jugou as ditas noites, varejando a circunferencia do ſitio, aonde ſe trabalhava. Em vinte & dous de Janeiro, (dia em que o Martyr Saõ Vicente nos offerecia ſocorro como Patraõ, & aſſiſtencia como Eſpanhol) ſahio o Olandès com hum groſſo eſquadraõ de ſoldados, & grande numero de gaſtadores, a cortar o mato, que pella baſtidão, nem deixava livre o laborar da artelharia, nem pellas emboſcadas, ſegura a ſerventia do Reduto: Mal tinhaõ pegado na obra, quando Henrique Dias (avizado de ſuas ſintinellas) pegou das armas, & ſervio de muytas, & continuas cargas de moſquetaria ao eſquadraõ Inimigo. Deu o eco dos tiros rebate no Arrayal, avizando a hũ meſmo tempo do lugar, & do conflicto. O Governador Joaõ

Fas o Inimigo o reduto em hũa noite.

Fernandes Vieira,cujo valor naõ ſabia perder, nẽ a occaziaõ, nem o tẽpo,[dada ordem ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, que o ſeguiſſe com a gente,que achaſſe preſtes.] ſahio com a ſua companhia, avertido,que para o ſocorro ſervia mais a preſſa, que o poder; rezão,com que logo o ſeguio Antonio Dias Cardozo com algũas companhias: No tempo, em que o combate andava mais aceſo, & a falta de polvora, & balla hia deixando nas mãos do Inimigo a victoria, chegou Joaõ Fernandes Vieyra a ſuſtentar com a viſta o conflito, do qual ſe começavão a retirar os ſoldados, que faltos de muniçoẽs ſerviaõ á barreira,& não á batalha: Era neſtas occazioẽs certa a preſença do Padre Frey João da Reſurreição Religioſo Benedictino, de cuja charidade, & valor tem feito eſta hiſtoria muytas vezes illuſtre memoria(Em toda a occaſiaõ, era o primeiro,que acudia a confeſſar como Sacerdote, a ferir como ſoldado,& a animar comoCapitão.)Deu de roſto com algũas mangas de Minas, & alguns Portuguezes, que ſe retiravaõ; deteveos com o reſpeyto, & com a exortação, dizendo-lhes:Que he iſto filhos? deixais aos cõpanheiros no perigo? Deſprezais a gloria, & buſcais a infamia? Quem vos poderá livrar da opinião de cobardes? Quereis ſepultar com a vileza de hum dia,as proezas de tantos annos? Não ſabeis,que a palma das victorias ſe murcha, hũa vez, que lhe falta o valeroſo humor, que a rega? Que ides buſcando? A vida? De que fogis? Da morte? Quem vos diſſe,que a morte não buſca primeiro, a quem lhe foge, que a quem a buſca? Parecevos, que a fuga vos livra da eſpada? Não por certo: A meſma experiẽcia vos tem enſinado, que de cara a cara fere a medo, a quem pellas coſtas mata ſem reparo. O voſſo remedio há de ſer voſſo braço. Voltay, voltay a buſcar,& imitar ós companheiros, que vos chamão com o exemplo, & com a neceſſidade: Na paſſagem daquelle rio(era o de Beberibe)vos eſpera o dano; no perigo daquelle conflicto, vos eſpera a victoria: Vamos todos,que quero mais offerecer a vida em obſequio de voſſa fama,que conſervalla á viſta da quebra de voſſa reputaçaõ: Avança,avança,que já nos acompanha a fortuna de noſſo Governador João Fernandes Vieira, elle nos traz ſocorro de muniçoẽs, & de ſoldados. Saiba o mundo, que os Pretos de Hen-

Sahio a roçar o mato,& Hẽrique Dias a fazer-lhe oppozição.

O Padre Fr. Ioaõ da Reſurreiçaõ animã os ſoldados.

Henrique Dias na falta das armas vencem com a opinião. Inflamados todos com o ardor deſtas rezoẽs, voltáraõ com novo alento, recebido tambem de nova cauza, porque naquelle tempo paſſou ao religioſo, pellas eſpadoas hum pelouro vago, de que eſteve arriſcado a perder a vida; & entráraõ na peleja buſcando a reputação, a vingança, & a victoria.

Voltaõ ſobre o Inimigo.

40 Já neſte tempo tinha paſſado o rio o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com trez companhias, em ſeguimento de Joaõ Fernandes Vieira; & de caminho, foy acudindo com polvora, & balla aos ſoldados, que a não tinhão; que eraõ pella mayor parte do terço de Henrique Dias, os quaes corridos da fuga, avançaraõ o Inimigo com tanta valentia, q̃ eſcureceraõ a paſſada nota; & encorporadas com elles as cõpanhias dos ſocorros, apezar de quatro horas de reſiſtencia, arrancáraõ o Inimigo do campo; o que vendo as ſuas Fortalezas, atentas ao ſucçeſſo do conflicto, deſpararaõ toda ſua artelharia, cobrindo o alcance de ballas: Sem temor algum dellas, foraõ os noſſos perſeguindo o Framengo; porém o Governador Joaõ Fernandes Vieira, vendo, que o riſco, era ſem fruito, mandou tocar a recolher: Obedeceo a colera á diſciplina, & ſe paſſou toda a noſſa gente á outra banda do rio, aonde acharaõ a Joaõ Fernandes Vieira; & os Meſtres de Campo Andre Vidal, & Martim Soares, que chamados da perfia do cõbate vinhaõ em ſocorro de noſſas armas, com hum groſſo de ſoldados: Huns, & outros ſe recolheraõ a ſeus poſtos. Cuſtou-nos o encontro trez mortos, & quatro feridos do terço de Henrique Dias, & hũa leve ferida, com que ſahio o Capitão Sebaſtião Ferreira. (Callificado teſtimunho de ſeu coraçaõ, & de ſeu braço, que em nenhũa occaziõo deixou de dar motivos á enveja, & aſſumptos á fama:) O eſtrago do Inimigo foy grande, porém a cuſtumada diligencia de eſconder a noſſos olhos os mortos, & os feridos, nos impedio o numerallos.

O Governador Ioaõ Fernandes Vieira chega com ſocorro, & ſe retira o Inimigo.

Com que perda.

41 A miſeravel eſtado, ſe via reduzido o Olandès: Dentrò, & fóra do Arrecife, experimentava hũa meſma fortuna; não lhe deu a calamidade mais apelação, que para a eſcolha do golpe: Fóra do Arrecife encontrava o ferro, dentro delle o perſeguia a fome: Valia hum alqueire de farinha da terra, que nós chamamos farinha de páo, & os naturaes mandioca,

Callamidades, q̃ padece o Inimigo.

dezaseis tostoẽs: Hum pote de agoa doçe, hum tostaõ: Hũa laranja, hum vintem, que saõ preços excessivos a respeyto da terra; & tudo o mais se achava taõ caro, que para os ricos era dificil o sustento, & impossivel para os pobres. As vozes da necessidade persuadiaõ a entrega: Os do governo, faltos do remedio, temiaõ a rebeliaõ; & todos, sem duvida, escolhèraõ entaõ, antes o cativeiro, que o sepulcro: Porém os Judeos em tudo pertinazes, aconselhavaõ a constancia, temerosos do castigo, que merecia sua perfidia: Offerecèraõ-se a sustentar o povo, & a guerra. Ajuntáraõ entre si hum grosso donativo, que logo entregàraõ aos do Supremo Conçelho; & nada se remedeou, porque servio á cobiça de poucos, & não satisfes á fome de algum. Da penuria resultou a discençaõ entre as naçoẽs, de que se formava aquelle prezidio: Requeria a necessidade, & despachava (no tribunal de todos) a conveniencia, tomando-se por saudavel expediente, que se entregasse a terra, antes que a força, & a miseria impossibilitassem os partidos, que podia tirar a opportunidade: Entre a confusaõ, & o medo tiveraõ alguns occaziaõ, para se passarem á nossa parte: Destes foraõ os primeiros, Cinco Negros Minas, que em 29. de Janeiro fogiraõ do Arrecife, & deraõ, por extenso, as novas da victoria, q̃ o Camaraõ alcançou dos Olandeses, & Brazilianos no Rio Grande, referida em o numero vinte & nove deste setimo livro. Quem com melhor tino soube dar rezaõ do sucçesso, & do socorro, que logo despedio o Framengo do Arrecife para o Rio Grande, & do miseravel estado, em que nossas armas o tinhaõ posto, foy hum Francez, que em vinte de Fevereiro sahio da Fortaleza das Cinco Pontas, furtado ás sintinellas do Inimigo, o qual despois de estar dous dias embrenhado no mato, (tempo sufficiẽte, para que a falta fizesse parecer inutil a diligencia) se apresentou aos nossos Governadores; & para desmentir as sospeytas de espia com as evidencias da fuga, pedio soldados, que o acompanhassem até a parte, aonde deixára escondida toda a sua roupa, offerecendo a cabeça ao primeiro indicio de trayçaõ: Em tudo o acharaõ verdadeiro; & lhe deraõ inteiro credito, ao q̃ cõfessou. Entre outras couzas disse, q̃ muytos soldados, dos q̃ servião ao inimigo, se tiveraõ

Discẽçoẽs do Arrecife, & passagem de muytos para o nosso Arrayal.

Pellos quaes tivemos a primeira nova da victoria do Rio Grãde.

passado,

paſſado, ſe os não detivera o medo, porque hũa falſa pratica os tinha perſuadidos, que a nenhum rendido perdoava noſſa vingança, pintando as mortes, que a todos ſe davão, cõ crueldades tão eſpantoſas, que ſó ouvidas cauzavaõ horror: Para enfraquecer a opinião, & a induſtria, mandaraõ os noſſos Governadores veſtir duas Indias, que ſe aviaõ tomado, & bem providas de mantimentos, as pozeraõ em parte, donde ſeguramente ſe podião voltar para o Arrecife, para que com a relação do trato, & com a viſta do favor, podeſſem certificar o contrario, do que tinha divulgado o aſtucioſo ardil do Inimigo; & para que o deſengano, não pareceſſe laço, mandou Joaõ Fernandes Vieira copiar hũa carta em diverſas lingoas, em a qual prometia, a todos, os que ſe quizeſſem paſſar, ſeguro das vidas, & das fazendas, a fabilidade no trato, & melhoramento nas pagas; promeſſa, que certificou o Francès cõ cartas, que eſcreveo a particulares: Hũas, & outras ſe mandaraõ lançar em partes, aonde com facilidade foſſem viſtas.

42 Em a noite de vinte & cinco deraõ todas as Fortalezas do Inimigo ſalva Real; novidade, que deixou a todos os noſſos alvoroçados, & deſejoſos de ſaber a cauza: Não tardou muytos dias a ſatisfação deſte deſejo. Junto á Fortaleza dos Affogados tomáraõ as ſintinellas hum Framengo, o qual apreſentado aos noſſos Governadores, confeſſou, que o motivo do feſtejo, fora a nova (chegára em hũa náo de Olanda) de hũa victoria, que os ſeus tiverão nos Paizes baixos, contra as armas caſtelhanas; & que a náo em que viera o avizo, não trazia mais carga, que armas, muniçoẽs, & catorze ſoldados. Rezão de eſtado dos Principes, he publicar com eſtrondo as victorias, por todas as partes de ſeu dominio, para que chegue o brado da fortuna a introduzir nos vezinhos o medo da potencia. No ſeguinte dia deitou o Inimigo fóra do Arrecife hum paralitico Portuguez, que por impoſſibilitado ficára entre elles na occazião da conquiſta, a cuja miſeria favorecèra a humanidade com eſmolas, até aquelle tempo; com aſtucia o mandárão pór em ſitio, em que facilmente foſſe achado, & de ſua boca ouviſſem os noſſos mais credulos, a nova de ſeus triumphos; porém não reparou, em que com a meſma fé ſe avião de ouvir as de ſuas callamidades. Tomouſe-lhe o depoy-

Deu o Inimigo hũa ſalva Real.

mento, & diſſe,que em todas as praças do Arrecife avia doẽças,de que morria muyta gente,cauzadas da continuação dos rebates, & da fome, que era tão apertada, & comũa, que andavão os homens como paſmados, comendo, & bebendo até o nocivo para a vida, com o deſejo de dilatar a hora da morte: Que publicavão eſperanças certas de ſocorro,a que o vulgo não dava credito algum, antes deſconfiados todos, os que ſervião, pedião pagas, & embarcaçoẽs, para as ſuas terras; o que ſolicitavão mais fogoſos os Judeos,amedrentados de verem os animos de todos tão cahidos,que não avia algum,que julgaſſe poſſivel a continuação da guerra,& conſervação das praças: O meſmo ratificou hum Braſiliano, que na ſeguinte noite ſe tomou ás mãos;& acrecentou, que o Olandès, o mãdava eſpiar o campo, & reconhecer as veredas, que guiavão, para a Moribeca,com determinação (como elle dizia) de ſaquear a povoaçaõ,& retirar-ſe a ſeu ſalvo, pello ſitio das Cucurenas, em lanchas, que prevenidas o avião de eſperar no porto da Candelaria: Indifferẽtes no credito,ouviraõ os noſſos o avizo, & ſe acautellaraõ para a contingencia do ſucçeſſo.

Ardil de que uza para divulgar a cauza.

43 Chegou neſte tempo ao Arrayal o Capitão Joaõ de Magalhaẽs com a nova, & circunſtancias do ſucçeſſo do Rio Grande;foy bẽ recebido, & hoſpedado dos Cabos mayores, pella peſſoa;& aplaudido dos ſoldados,pello ſocorro das duzentas cabeças de gado. Certificados os noſſos Governadores por tantas vias,do ſocorro, que o Inimigo tinha mandado, & do eſtado em que ficavão os moradores daquella Capitanía, aſſentaraõ, que ſe lhe devia acudir com tudo, o que foſſe neceſſario, para ſe ſuſtentar a liberdade dos moradores, & a reputação das armas; & hũa tal peſſoa, para o bom ſucçeſſo da expedição, da qual, moralmente, ſe eſperaſſe o fim deſejado. Adiantou-ſe o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros cõ o offerecimento, á conſulta,julgando de ſi para ſi, que o negocio ſe adequava á peſſoa; todas as do congreſſo conhecèraõ,que não podia a empreſa levar mayor homem,pello poſto, pello valor, pello zelo, pella pratica, & pella fortuna. Apreſtado,em breviſſimo tempo, ſe partio do noſſo Arrayal em dia do Apoſtolo Saõ Mathias, vinte-quatro

Chega ao Arrayal o Capitão Ioão de Magalhaẽs apedir ſocorro para o Rio Grande.

O qual leva Andre Vidal de Negreiros.

tro de Fevereiro, de quarenta & seis, levando consigo quatro Companhias do terço de João Fernandes Vieira, Capitães Paulo da Cunha Soto-Mayor, Antonio Gonçalves Tiçaõ, Franciſco Lopes o Eſtrella, & o Alferes de Nicolao Aranha, por elle eſtar enfermo: Do terço de Henrique Dias, hũa companhia de Minas, & outra de Crioulos: Da marcha de todos nos avemos de apartar agora, para darmos rezão, do que, no tempo que gaſtou nella, ſuccedeo em Pernambuco.

44 A hum meſmo tempo ſahio do noſſo Arrayal o ſocorro para o Rio Grande, & para o Arrecife o avizo de hum traydor, pello qual informava ao Inimigo da callidade, & numero das peſſoas, do intento da jornada, da hora da partida, & de todas as circunſtancias neceſſarias, para inculcar a falta, em que ficava o noſſo Arrayal. Certo João Fernandes Vieira na trayção, & incerto no traydor, [Sopoſto que todos o apontavão com o dedo] não pode deixar de ſe doer, pella cõtinuaçaõ do mal, vendo, que não paſſava occazião, em que a perfidia não andaſſe tão prompta, como a lealdade. Importava entender o Framengo, que não ſentiamos a falta do ſocorro. Peſſoalmente viſitou todas as eſtancias, prevenindo-as de muniçoẽs, armas, & exortaçoẽs; com as ordens neceſſarias para todo o acontecimento: Aos Capitães dos prezidios ordenou, que ſe não deſſe hũa hora de ſocego às Fortalezas inimigas, picando-as por turno, todas as da noite: Ganhou com dadivas algũas eſpias, que o forão muytos tempos, com eſtipendio de doze patacas cada mez: Foy por entre os matos, ver com ſeus olhos as Fortalezas do inimigo, obſervando as partes, & os poſtos donde, & por onde melhor ſe poderião aſſaltar; o que ſes expoſto ao riſco, porém ſempre vencido de ſeu animo: Diligencia, que pos ao Framengo em novo cuidado; confuſo de experimentar mayores hoſtilidades em menores forças. A primeira noite ſe picou o Inimigo com tal viveza, que não ouve praça ſua, que por todas as partes ſe não imaginaſſe eſcalada; foy tamanho o tumulto, & o receo no Arrecife, que ſe ouviaõ entre os noſſos os gritos do temor, & do eſpanto; toda a noite paſſárão todos cõ as armas nas mãos; não deſcançando ſua artelharia de laborar em toda ella; nem a noſſa moſquetaria de influir em ſua cõfuſaõ, q̃ até pella ma-

João Fernandes Vieira deſaſocega ao Inimigo, & a cauza porque.

nhã ſe manifeſtou com as vozes dos clarins,& tambores.Naõ lhes cuſtou o noſſo cuidado menos deſvello nas ſeguintes noites: Foy a ſegunda, a que mais os aſſombrou, porque enveſtio Henrique Dias com os ſoldados de ſeu terço, o novo reduto,(que ſe cobria com a artelharia da Fortaleza das Cinco Pontas) guarnecido de ſoldados, & de quatro peças de ferro coado,de mais que mediano calibre,que ganhou ſem reſiſtencia, porque os defenſores o largáraõ muyto antes, que os obrigaſſe o ferro. Como na empreſa ſe procurava o eſpanto, deſpreſou-ſe a victoria, & o deſpojo, deixando o reduto á barreira dos tiros Olandeſes, que como o imaginavaõ ganhado, o combatião inimigo: Moſtrou-lhes a manhã o engano, & o ludibrio, que os autores celebráraõ iſentos de todo o dano.

Fizera hum reduto o Inimigo, & Hẽrique Dias o eſcala.

45 Em hum ſitio, que ficava como centro das trez Fortalezas,Affogados, Seca,& Salinas,lhe fes o Capitão Domingos Ferreira hũa pezada traveſſura: Em os troncos das arvores, que ficavaõ mais deſcobertos, mandou atar murroẽs aceſos,& logo dar hũa carga cerrada,cõ ordem a ſeus ſoldados, q̃ dada ella, ſe retiraſſem a hum lado. O Inimigo chamado dos tiros;diviſou as mechas,& perſuadio-ſe,que eſtavaõ nas mãos dos moſqueteiros: Apontou para aquella parte toda a artelharia das trez Fortalezas, ás quaes acompanhàraõ logo a do Brum,a dos Perrexis,& a plata-forma das portas do Arrecife, não deſcanſando de repetir os tiros; que os noſſos ſoldados deſviados do perigo lhes faziaõ deſparar com mais cuidado, cõtinuando nas cargas de ſeus moſquetes. Deſatinava o Olãdès da conſtancia que via, porque não ſoſpeytava a cauza, achando fundamento,para temer a eſcala, na firmeza,com que apezar de toda ſua artelharia, perſeverava a forma. Foy tal a impreſſaõ que fes o engano, que ſe ouvia em todas as partes o grito da perturbaçaõ, & do rumor, com que ſe deſpunha a reſiſtencia (favorecido o ardil da noſſa gente, da eſcuridade da noite, & da congruencia do ſitio:)Com a claridade do dia conheceo o Inimigo ſeu engano, & lhe fes confeſſar o Capitaõ Domingos Ferreira, que com valor, & engenho, pelejava com armas dobradas.Naõ ſoube o Inimigo deſprezar a induſtria, temendo as veras,que a guerra eſconde dentro das falacias.

O Capitão Domingos Ferreira deſatina aos Olandeſes cõ hũa traveſſura.

lacias. Muytas noites paſſou ſem ver a cara ao deſcanſo; & muyto mais inquieto,na conſideração de noſſo deſvelo, parecendo-lhe, que delle ſe fazia deſenfado; ou que muyto mayores forças nos comunicavão alento; & na verdade, não errava ſeu penſamento, porque ſe entre nós andavão as armas tão quentes, não andava menos fervoroſa a devação,com que todos acudião aos Sacramentos, por alcançarem o Jubileu, que o Summo Pontifice Innocencio Decimo, novamente eleito, concedeo a toda a Chriſtandade, para que os fieis, em melhor eſtado,pediſſem a Deos pello da Santa Madre Igreja, extirpação das heregias, & paz entre os Principes Chriſtãos.

46 Entrou o Março de quarenta & ſeis,& com elle Hẽrique Dias em penſamentos de ganhar,& arraſar o Reduto,q̃ o Inimigo fabricára á ſombra da Fortaleza das Cinco Pontas, ao qual (deſpois que os noſſos o invadirão, & largáraõ (tinha o Framengo fortalecido em nova forma;conſtava eſta,de hũa caza forte,cingida de trincheira de groſſos taboẽs, entulhada de fachina,& terra; com outra circunvalação de páo apique, que fazia hũa robuſta eſtacada;& hũa profunda cava, que a defendia: Tinha cincoenta ſoldados de guarniçaõ; vinte & cinco para a defenſa da eſtacada,& vinte & cinco para a trincheira; cobertos da artelharia da Fortaleza, & do Arrecife, que deſquartinavão o Reduto a tiro de moſquete. Temeraria parecia a empreſa, porém aos olhos de Henrique Dias nada tinha de difficultoza,porque a via cõ os deſejos, de reſtituir a ſeus ſoldados na antiga poſſe,de aſſaltarem ſeguros a todos, os que por aquella parte hião, & vinhão para a Fortaleza dos Affogados. Comunicou o intento com o Governador João Fernandes Vieira:Naõ queria parecer,ſe não favor, polvora,balla,hũa duzia de machados,& permiſſaõ, para que ſó os negros de ſua obediencia tiveſſem parte na empreſa(cõfiança bem merecida, porque ganhada á força da experiencia:) Era tanta a opinião, que o Governador tinha da capacidade, valor, & pratica de Henrique Dias, que com hum meſmo conceito ouvio a determinação,& ſopos o facto:Deſpedio-o cõ alegre roſto,& liberal deſpacho:Ordenou a todas as eſtancias, que á hora definida tocaſſem arma ao Inimigo, por todas as partes; & ſahio do Arrayal com quatro companhias

Hẽrique Dias intenta ganhar o Reduto ſobre-dito.

Comunica a empreſa a João Fernandes Vieira.

nhias a eſperar o ſucçeſſo,de emboſcada,& participar de hũa, & outra fortuna.

47 Contavaõ-ſe onze de Março,quãdo Henrique Dias voltou do Arrayal para a ſua eſtancia: Chamou ſeus officiaes a cõçelho,propos-lhes a empreſa, com os eſtimulos de correr por obrigação de ſua eſtancia,pello lugar, & pellos effeytos: Ajuſtou-ſe á propoſta do ſuperior, com o deſejo dos ſubditos, & não ouve algum, que não louvaſſe a determinação; & todos concordáraõ, que não convinha, de nenhũa ſorte, entrar na facção a peſſoa de ſeu Governador,cõtradizendo-lhe as inſtancias,com tão vivas rezoẽs, que venceo o juizo, as repugnancias da vontade. A prudencia he arte, não he natureza: Não tem cór a diſcriçaõ, como a não tem a ſuſtancia das couzas. O diamante toſco ſe chama bruto, porque amortecido: Polido pello artifice, realça nos claros. Negro he o Evano,& burnido reſplandece. Aſſi o Governador, como os ſoldados erão Negros, mas que importa, ſe nelles reſplandecião os claros da prudencia, para temer a deſgraça; & os do valor, para deſprezar o perigo. Obedeceo Henrique Dias,aos ſeus: Não tem rezão para mandar, quem não ſabe obedecer á rezão. Deſcobrio-ſe o campo, & certo, de que nelle não aparecia Inimigo,eſcolheo Henrique Dias de todo ſeu terço quatro companhias; a ſaber as dos Capitães valor,Paes,[eſta governava o ſeu Alferes]Gracès, & o Capitão Mayor Antonio Mina,que o era de todos os pretos deſta naçaõ; huns, & outros eſtimados por ſua valentia,& deſtreza,apurada em todas as occazioẽs, que ſuccedèrão deſpois da batalha das Tabocas; tempo, em que o Governador João Fernandes Vieira os fes livres,porque já então os vio ſoldados.Entrou a noite, & paſſáraõ o Rio ás ordens do ſeu Sargento Mayor Paulo Dias Saõ Phebiche (apelido, que tomou do Conde de Banhollo,com quem podèra partir fidelidade, & valor.) Paſſou Henrique Dias com ſó o deſejo,porque cõ a peſſoa, & a mais gente de ſeu terço ficou preſtes,para toda a contingencia.

E aos Cabos de ſeu terço que o aprovão com alvoroço.

48 Coberto do eſcuro da noite, & da baſtidão do mato levou o Sargento Mayor Paulo Dias Saõ Pheliche a ſua gente até á viſta do Reduto,aonde chegou pellas onze horas;diviſou-ſe o vulto de duas ſintinellas inimigas, perto da eſtacada,

da, as quaes logo tocáraõ arma;& ſendo, que cada hũa a deſparou ſem pontaria certa, a fes hũa das ballas matando-nos hum ſoldado Mina;porém avançados dos mais,pagàraõ com duas mortes,aquella vida: Chamados do rebate, ſahirão os defenſores a receber duas cargas cerradas; & o eſpanto da facilidade, com que os noſſos ſaltaraõ a cava,& deraõ por terra com hum lanço da eſtacada, abrindo caminho ao furor, com que os degolaraõ á eſpada: Sem perder tempo, avançaraõ a ſegunda fortificação;& ganhada a trincheira,enveſtiraõ a caza forte,aonde os vinte & cinco de ſeu prezidio ſe tinhão recolhido;os quaes entrados pello telhado, & pella porta, a pezar de toda ſua reſiſtencia,foraõ mortos;golpe de que ſó quatro livraraõ; dous, porque o parecião, & dous, porque o deſemparáraõ.Com facilidade trocàraõ os noſſos então,a victoria pello preço: Cuſtou-lhe oyto ſoldados, que logo ficáraõ mortos. Chorou-os o ſentimento de ſe imaginar, que as ballas dos companheiros lhes tiraraõ a vida; diſgraça que occazionou a pouca capacidade do lugar, & a muyta eſcuridade da noite: Vinte & quatro forão os feridos, dos quaes alguns morrèraõ: Os de mais conta, & de mais perigo forão, o Capitão Mina,paſſado de hũa palanqueta pellos peytos; o Capitão Garces,com duas ballas em hũa eſpadoa: O Capitão valor, com hũ pelouro em hũa perna; & dos officiaes menores, hum Alferes,& dous Sargentos: Viraõ-ſe os ſoldados ſem Capitães, que os governaſſem;o pleito vencido, a detẽça inutil, o dano certo, (porque as Fortalezas cobrião o Reduto de ballas)carregáraõ ás coſtas os mortos,& feridos,& algum deſpojo de armas, veſtidos, & alfayas; & ſe retiràraõ para a ſua eſtancia. O Governador da liberdade, (a quem nunca o merecimento achou eſcaſſo, nem o ſerviço curto) que eſperava a contingencia do ſucçeſſo, ſahio a receber os valeroſos ſoldados, levando a cada hum nos braços, com os divídos louvores: Aos feridos recolheo, & mandou curar com vigilantiſſimo cuidado.

Paulo Dias Saõ Pheliche paſſa o rio, & ganha o Reduto.

Mortos, & feridos de hũa,& outra parte.

49 Os Capitães das eſtancias, ouvindo a artelharia do Inimigo (era eſte o final para a execução das ordens recebidas) por todas as partes picáraõ o Olãdès com arma tão quẽte,que lhe pareceo aſſalto,o que ſó era diverſaõ;& por ſe deſenganar,

ſenganar, mandava pór o fogo ás Taboas, que tinha ſalpicadas de polvora, para que com ſua luz deſcobriſſem o terreno, & encaminhaſſem as ballas de ſua artelharia, aonde as pediſſe a neceſſidade; remedio, de que ſe valeo o medo, até que a luz da manhã lhe trouxe, com ſeguridade, o deſengano. Ao Capitaõ Sebaſtiaõ Ferreira morador na freguesia de S. Lourenço (cujo valor em todas as occazioẽs ſervia mais á enveja, que á imitação) coube em ſorte tocar arma ao Inimigo pello forte do Perrexil; [ſituado na reſtinga de area, que forma o caminho do Arrecife para a Villa de Olinda] com trinta ſoldados eſcolhidos ſe meteo debaixo da artelharia delle, dando ao Framengo tantas, & taõ bem ſortidas cargas, que com hum meſmo juizo ſe temeo aſſaltado, & rendido. Foy eſta, entre todas as noites, a que mais cõfundio, & deſvellou ao Olãdès; & com mayor cauza, quando com o dia vio certos os fundamentos de ſeu temor no eſtrago do Reduto; ſucçeſſo, que o eſpantava com o exemplo, & com o avizo.

Por todas as partes ſe toca arma ao Inimigo.

Acçaõ deſtemida do Capitão Sebaſtiaõ Ferreira.

50 Apacentava o Inimigo algũas cabeças de gado, debaixo da artelharia de ſuas Fortalezas: Veyo á noticia do Governador da liberdade, que no precinto da que chamavão dos Affogados, paſtava mayor numero, & alguns cavallos; & com intento de perſuadir aos Framengos, que do animo, & ouzadia Portugueza, ſe não iſentava, nem o lugar mais arriſcado, nem a vigilancia mais ſolicita, chamou ao Capitão Domingos Ferreira, de cuja induſtria, & valentia fiava a execuçaõ de ſeu penſamento: Comonicou-lhe o deſejo. O Capitão, que não ſabia recuſar, nem temer; obediente, & alegre ſe diſpos para a empreſa. Eſperou a noite; & acompanhado de ſeu animo, & das ſombras della, foy reconhecer o ſitio. Achou o gado recolhido, & cercado de hũa trincheira de páo apique, ſem mais entrada, que a de hũa porta, unida á da Fortaleza; Voltou a dar conta a ſeus ſoldados, infundio em todos o deſtimido de ſeu coração, dando-lhes a beber o alvoroço nas evidencias do perigo. Entrâraõ no curral, deitàraõ ſogas ao gado; & cortàraõ, as que tinhão preſos algũs cavallos; & quãdo já buſcavão a porta para a ſahida, forão ſentidos, & ſe deitáraõ por terra entre o gado, aonde eſcapáraõ de muytas cargas, que o prezidio da Fortaleza atirou a vulto, & muyto ao lar-

De dẽtro da ſua eſtacada do Inimigo tirou os gados.

largo (não lhe vindo á imaginação, que tinha tão junto de ſuas armas o alvo de ſeu deſejo:) Deſpois de algum eſpaço ſe tornou a ſoçegar o Framengo, tendo para ſi, que ſe inquietava ſem fundamento. Não ſe moverão os noſſos ſe não deſpois, que entendèrão do ſilencio, que a todos os da Fortaleza occupava o deſcanſo. Abrirão a porta do cerco, montáraõ em ſete cavallos, trazendo diante vinte & cinco boyes, (que eraõ todas as cabeças que allí paſtavaõ) entràraõ pello mato, & com trez cargas deſpertâraõ o Inimigo: Avertido do roubo, acabou de entender, que não podia fiar de ſeu ſeguro, ſe naõ o que lhe permitiſſe noſſo atreviméto. Ficára-lhe ao Comendor hum cavallo, porque ſua eſtimaçaõ o tinha na eſtrebaria: Quiz deitallo ao campo, & mandou a hum Framengo ſeu criado, que dormiſſe ao pé delle; o qual o fes taõ acautellado, que a ſi meſmo ſe prendeo com a corda do bruto. Foraõ duas ſintinellas noſſas, até a cava da Fortaleza; diviſarão hum vulto, chegarão com tento, & virão hum homem dormindo, preſo na corda de hũ cavallo, que andava paſtando; cortáraõ o baraço; montáraõ no cavallo, & deſaparecéraõ: Acordou o Framengo, & quando entendeo o roubo, cõgelado do paſmo, & do medo, ſe paſſou ao noſſo Arrayal, & deu por novas, que no dia de antes anchorára na barra do Arrecife hũa náo de Olanda, a qual affirmava, que na altura de Cabo-Verde tivera viſta de hũa armada, & lhe contára paſſante de cincoenta vellas, mas que não podera alcançar, ſe era Caſtelhana, ſe Portugueza. O meſmo repetio hum Ingrez, que os ſoldados de Henrique Dias priſionarão. Noticia, ainda que cõfuſa, baſtante para trazer ao Inimigo inquieto, & ſobre-ſaltado.

Mais gracioſo roubo.

51 Aquelles dias, em que na campanha de Pernambuco ſuccedeo o referido, gaſtou Andre Vidal de Negreiros na marcha para o Rio Grande: Sem acontecimento notavel chegou á Paraiba, aonde achou a Dom Antonio Phelipe Camarão, com o ſeu terço de Indios, retirado por falta de muniçoẽs, (como fica referido.) Pareceo a muytos, pello que deſpois ſuccedeó, que o deteve até aquelle tempo ſuperior diſpoſiçaõ. Chegára [pouco antes, que Andre Vidal de Negreiros] á Fortaleza do Cabedello o ſocorro, que o Olandès mã-

Intenta o Governador Olãdès ganhar a Paraiba.

dára do Arrecife, para a do Rio Grande, tão deſtituida de gente, & de animo, pello eſtrago, que recebeo dos Portuguezes na occaſiaõ atraz eſcrita (que deſde entaõ nenhum Framengo foy ouzado a deitar hum pé fóra della.) E era o Comendor, ou Governador, Olandès, & ſoldado: Vio-ſe cõ a gente daquelle ſocorro (ainda, que remetido ao Rio Grande) no porto de ſua Fortaleza do Cabedello, & reſolveo-ſe em ſe aproveitar da occazião, que a fortuna lhe offerecia, aſſegurando-lhe bõa ſorte o ſaber, que não era poſſivel aver na Paraiba noticia da nova gente; & por conſeguinte faltar o reparo, aonde faltava o receo: Com preſteza, & cautela embarcou em lanchas todo o poder; ſobio o rio, com intento de levar a Cidade por entrepreſa: Sem ſer ſentido a aviſtou; porém deſcoberto de duas ſintinellas noſſas, foy atalhado pella gente, que acudio ao rebate. Naõ tardou Dom Antonio Phelipe Camarão em formar emboſcadas para o deſtruir, ao deſembarcar: Porém elle, ou tímido, ou aconſelhado, virou as proas ás lanchas, tanto que ſe vio ſentido, & não parou, ſe não dentro da ſua Fortaleza do Cabedello.

Chega Andre Vidal à Paraiba, & trata de caſtigar o atrevimento.

52 Achou Andre Vidal de Negreiros freſca a pratica deſte ſucçeſſo; & a Dom Antonio ſentido, do Framengo naõ voltar caſtigado; conheceo elle em Andre Vidal a propria magoa, & levados de hum meſmo motivo, convierão em hum meſmo penſamento: Pello não preſumir à trayçaõ, (certa aonde contrataõ Judeos) obſervarão exactamente o ſegredo: Avia de ter mais parte na empreſa a induſtria, que a força, & ordenáraõ, que a gente nomeada marchaſſe para o Certão, porque aſſi ſe enganaſſe a curioſidade, & a ſoſpeyta. Andado caminho de nove legoas pella terra dentro, mandáraõ fazer alto, & dallí voltàraõ a marcha para o mar, tão medida pello tempo, que chegâraõ de noite a hum ſitio perto da hermida de Noſſa Senhora da Guia, & pouco diſtante das Fortalezas do Inimigo, Sancto Antonio, & Cabedello. Ajuſtadas com o ſitio, formáraõ trez emboſcadas diſtinctas, mas não diſtantes; hũa de Portuguezes, as duas guarnecéraõ Indios, em favor das quaes ficàraõ os dous Cabos cõ o reſto da gente: Daquelle poſto deſpedio Andre Vidal ao Capitão Antonio Rodrigues Vidal, (apelido em q̃ trazia as eſtimaçoẽs de ſoldado)

Induſtria de que ſe aproveita, & que executa o Capitaõ Antonio Rodrigues Vidal.

dado) com quarenta moradores eſcolhidos por ouzados, & praticos no terreno;& com ordem,que foſſem picar o Inimigo á ſua força de Sancto Antonio, porque de ſeu valor, & ſagacidade fiava o trazello ao laço: Correſpondeo o ſucçeſſo á eſperança. Marchou o Capitão com a gente conſignada, chegou á viſta do Forte, como a furto, moſtrando,que eſcõdia o roubo; aparecia aos Inimigos, como por deſcuido, fingindo,que não queria ſer ſentido: O Framengo, ou porque deſprezou o numero,ou porque temeo o ardil, diſſimulou cõ a ira. O Capitão Portuguez, por lhe acender a colera, cometeo o Forte a cara deſcoberta, & dadas duas cargas, ſe retirou com os ſeus, buſcando hum cumulo de area para reparo das ballas Inimigas, donde com aſtuto deſprezo o provocava á vingança: Determinou-a a falta do ſofrimẽto, & da imaginação, de que no campo não avia mais gente. Mandou pedir ſocorro á Fortaleza do Cabedello, & com ſeſſenta Olandeſes, & cento & ſeſſenta Indios deſembarcou no areal,tão certo da victoria,& da preſa, que temendo,lhe fugiſſe a caça, deu ao avanço o tempo, que lhe podia gaſtar a forma. Entre Olandeſes, & Indios ſe adiantava hũa feiticeyra Braziliana, que brandindo hum alfanje,dizia: Deixaime chegar com eſtas unhas a eſſes caẽs Portuguezes,que para lhes romper os coraçoẽs, ſou Tygre;ligeira onça,para lhes dar alcance;& ſequioza fera, para lhes beber o ſangue, & deſpadaçar as carnes. Chamavaõ-lhe os naturaes Pagé, que em ſua lingoa ſoa, prophetiza;& Anhaguiará,que he o meſmo,que ſenhora dos demonios; em cujo auxilio punha a ſuperſticioſa gentilidade daquelles barbaros, toda ſua confiança.

Sahe o Olandés a campo, com que poder.

53 Com eſtudado deſprezo, eſperáraõ os noſſos o Inimigo, até que chegando a tiro de moſquete,o recebèraõ com duas cargas;fingiraõ-ſe enganados de ſua imaginação, no exceſſo do numero,que os cometia,& como perturbados,ſe poſeraõ em deſordenado retiro: Ao tempo aſſentado, virarão as coſtas com arrebatada fugida; para que o alvoroço da victoria, & da cobiça não deixaſſe ver ao Framengo o perigo do alcance: Levarão os ſeſſenta Olãdeſes a vanguarda; & como, ſe ganhada a victoria,forão ſó a recolher os deſpojos, ſe metéraõ no coraçaõ das emboſcadas, das quaes recebèraõ duas

Dano, quê recebe das noſſas emboſcadas.

cargas de moſquetaria tanto a tempo, & taõ bem empregadas, que o teſtemunháraõ cincoenta, & oyto mortos, quaſi todos Olandeſes: Dos poucos Indios, que matáraõ eſtes primeiros tiros, foy hum a ſua feiticeira, que ficou eſtendida no campo, paſſada com duas ballas pellos peytos: Os outros cortados do eſpanto, & certos na morte, buſcavão nas agoas do mar o ſepulcro; repreſentava-lhes o medo, menos amargoſo o trago bebido nas ondas, que no ſangue das feridas; & noſſa eſpada lho fes beber no ſangue das feridas, & na agoa das ondas. Perſeguìdos dos golpes os ſepultáraõ as agoas. Via o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que a todos hia conſumindo o avanço, (deſejava ſaber o eſtado, em que ficavão as Fortalezas do Inimigo) bradou, que lhe tomaſſe hum Olandès vivo: Dous ſoldados do Camarão, que ſeguião a dous, (os ultimos dos ſeſſenta, com que o Inimigo ſahira) ſe deitáraõ a agoa, & pellos cabellos os tiráraõ do mar; matáraõ hum; do outro ſe aproveitou o Meſtre de Campo. Perdeo o Framengo neſta occaziaõ os ſeſſenta Olandeſes, com que ſahio, & todas as armas; & as lanchas, em que ſe embarcou: Dos Indios não ſe pode contar o numero dos mortos; ſó quinze nos moſtrou o Campo, quaſi todos os demais eſcondeo o mar: A agoa, que os affogava, os cobria: Raro foy, o que ſalvou a fuga, porque a oppoſiçaõ do braço, & do terreno, lhes não deixou aberto outro caminho, ſe naõ o da praya. Da noſſa parte naõ ouve ferido, ſopoſto, que nos enlutou a victoria, a morte do Sargento Mayor Franciſco Cardozo; (não dizem, de que terço.) Naõ faça duvida, o naõ deixar eſte encontro ferido algum dos noſſos: Naõ póde ferir, quem naõ levanta o braço para ſe defender; nem deſembainhar a eſpada, o que poem toda ſua ſalvaçaõ na fugida.

Perda, toda do Inimigo.

54 De todos foy aplaudida a victoria; celebrou-ſe com grandes demonſtraçoẽs de goſto, porque toda da induſtria. Os homens eſtimaõ mais o vencer com o juizo, que com o braço. Recolhidos os deſpojos, ſe voltáraõ os noſſos á Paraiba, aonde foraõ recebidos com alegres vivas. Naõ deſcançáraõ no triumpho. Os Capitães grandes naõ ſabem achar deſcanſo no deſcanſo; nelle ſe apreſtáraõ para

Salta o Inimigo em Tejucupapo.

tornar

tornar logo á campanha. Em breviſſimo tempo deſpedio o Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros para o Rio Grãde, ao Governador dos Indios Dom Antonio Phelipe Camaraõ,com o ſeu terço, aſſiſtido dos Capitães Paulo da Cunha Soto-Mayor, Franciſco Lopes, João de Magalhães, Antonio Jacome Bezerra com ſuas Companhias, & a de Nicolao Aranha,governada pello ſeu Alferes;& outra de Crioulos do terço de Henrique Dias [teve Capitão ; & neſta, como em outras occazioẽs,lhe não deu nome o deſcuido ; como ſe o baço da cara , lhe podeſſe eſcurecer os claros do animo.] Cõcluida eſta expediçaõ, ſe partio Andre Vidal de Negreiros para a campanha de Pernambuco, aſſiſtido do Capitão Antonio Gonçalves Tição,com a gente de ſua companhia. Nos dias que gaſtou a marcha,ſahiraõ da Ilha de Itamaracá oytenta ſoldados Inimigos, entre Olandeſes,& Indios, em lanchas, para a paſſagem ſobejas,para ſeu intento preciſas; deſejavão carregallas de mandioca,das roças de Tejucupapo, fertis deſte genero, & acomodadas, pella vezinhança, para a facilidade do roubo,& do remedio(não podia eſperar tempo a grande fome,que ſe padecia na Ilha:)Deſembarcáraõ os Inimigos a ſurto; com preſteza começáraõ a executar ſeu deſejo, que lhes atalhou Zenobio Achioli[Cabo da milicia daquelle diſtricto.] Com trinta ſoldados os aſſaltou; & com tão bõa fortuna, que não deixou aos contrarios mais acordo , que o de fugirem para as lanchas, & nellas para a Ilha: Levarão vinte feridos,& deixárão no campo trinta mortos,com todos os inſtromentos,& toda a mandioca, que tinhaõ arrancado.

Zenobio Achioli o rompe.

55 Inſtava a fome de ſorte , que não deixava avertir o perigo: Em lanchas, & jangadas tornou a ſahir o Olandès da Ilha, com trezentos Framengos,& grãde multidão de Indios; encaminhárão as proas a hũa Ilheta,chamada Tapeſſoca (do deſtricto de Tejucupapo) aonde deitárão a gente em terra; de que logo teve avizo Agoſtinho Nunes, Sargento Mayor da ordenança no deſtricto de São Lourenço de Tejucupapo. Com a preſteza,que pedia a occazião,mandou tocar arma, & com as companhias do Capitão Mayor , & do Capitão Manoel Lopes,& oytenta homẽs diſperſos, entre pagos, & moradores,marchou a encontrar-ſe com o Framengo,que vinha

Com mayor poder repete o Inimigo o aſſalto.

buſcando as roças,com o qual derão os noſſos, de roſto,entre huns matos, que cruzavão differentes caminhos: Favorecianos o ſitio,& a pratica do terreno, para q̃ o Inimigo não viſſe a diſparidade do numero, nem entendeſſe a forma do aſſalto: Como de emboſcadas recebia os tiros,aumentando ſeu eſtrago com ſua meſma reſiſtencia.Durou largo eſpaço o combate;& com o tempo creceo de maneira o dano, que aſſombrado de ſeu deſtroço ſe pos em fugida: Buſcou em ſuas lanchas o ultimo remedio, levando conſigo muytos feridos: Deixou no campo, quaſi oytenta mortos, & as muniçoẽs, & armas de quaſi todos os ſeus,retirados, mortos,& feridos que derão ao deſpojo, & ao deſembaraço. Toda a perda da noſſa parte ſe reſumio em hum morto. O que bem conſiderado, aſſi neſta, como em outras occazioẽs ſemelhantes,he força, que o juizo humano o julgue impoſſivel, ſe as olhar como cazos; não aſſi, ſe as vir como caſtigos. Ao rebate acudio o Capitão Mayor da terra Zenobio Achioli com a gente, que a preſſa lhe deixou ajuntar;porém antes de chegar ao poſto do conflicto,encontrou os noſſos,que voltavão triumphantes, atribuindo ao ceo a victoria, gratos,& alegres.

E o Sargẽto Mayor Agoſtinho Nunes o caſtiga.

56 Eſtimulado o Inimigo da dor dos golpes, & da magoa das calamidades, determinou envidar em hũa mão todo o ſeu reſto, por conſeguir o remedio,& a vingança. Ordenáraõ os do Conçelho ao ſeu General do mar João Cornelim (ou Cornelizent Chietart) que com cento & cincoenta ſoldados ſahiſſe do Arrecife,& levaſſe da Ilha de Itamaracá toda a gente,que podeſſem eſcuzar os prezidios,& com eſte poder ſaltaſſe em Tejucupapo,para que de hum meſmo golpe vingaſſe, nos moradores,a injuria,& carregaſſe as lanchas de mãtimentos, para acudir á miſeria: Executada a ordem, tomou o Framengo terra, em hũa parte, aonde algũs moradores, traziaõ eſcravos, arrancando mandioca de ſuas roças. Viraõ a multidaõ das lanchas,o groſſo da gente, o intento da marcha; a reſiſtencia inutil, a detença temeraria, & a perda certa; deſamparáraõ tudo & correráraõ a dar avizo aoMeſtre deCampo Andre Vidal de Negreiros (chegado de poucas horas a Goyana, lugar pouco diſtante, aonde fizera alto para ſe refreſcar do enfado da marcha.) Ouvio o rebate com alvoroço de

Terceira vez prova o Inimigo a fortuna com melhor ſorte.

de ſoldado,& porque a detença lhe não roubaſſe a occazião, deſpedio logo ao Capitão Antonio Gonçalves Tiçaõ, que com a ſua companhia foſſe enterter o Inimigo,em quanto elle não chegava com o groſſo da gente, que ficava conduzindo. O Framengo, que ſó de ſua diligencia fiava ſua dita, carregou ſuas lanchas da mandioca,que achou preſtes, & da fruita de eſpinho, de que he abundante o terreno, em taõ breve tempo, que quando chegou o Capitão Antonio Gonçalves Tição, já navegava de mar em fóra, ſervindo-lhe a viſta da noſſa gente, de lhe fazer tanto mais ſabroſo o furto, quanto mais vezinho conſiderava o riſco. Não tardou o Meſtre de Campo Andre Vidal, em ver na fugida da occazião a cauza de ſua magoa: Hũa das lanchas do Inimigo [& naõ era a menos carregada] deixou nas mãos de ſua cõfiança, todo o fruito de ſua diligencia: Apartou-ſe da cõſerva das outras,& coſteando a terra, á viſta do Páo Amarelo, foy deſcoberta de alguns peſcadores noſſos,que andavão em ſuas jangadas, deitãdo as redes ao mar; trocàraõ os lanços á peſca, & deixadas as redes enveſtirão a lancha,que logo rendérão com a morte de trez Olandeſes,que ſe deitárão ao mar,& com darem quartel a dous,& a hum Mulato,& hum Negro, que nella ficárão cativos. Aproveitaraõ-ſe do refreſco,& da lancha, que deſpois lhes ſervio para mayores empregos.

Huns peſcadores lha defraudão.

57 Continuava entre os Olandeſes a fome,& a paſſagẽ dos ſoldados, & gente vulgar do Arrecife para o noſſo Arrayal,& pella meſma rezão as teſtemunhas da falta dos mantimentos,que crecia com o tempo; & juntamente a impaciencia, com que o vulgo, & gente militar dizia a cara deſcoberta,que ſe largaſſe a praça,quando tinhão na mão a conveniẽcia, de ſe adiantarem nos partidos, antes que ſem elles,os entregaſſe o rigor da fome,& o das armas. Opinião,& pratica,q̃ os Judeos impugnavão, certos,de que os não eſperava menos caſtigo na entrega,que na eſcala: Vivião ſobrados, & a miſeria os deſconhecia cõpaſſivos. Forão acuzados, de que tinhão recolhido em ſi todos os mantimentos,& que fazião mercancia da tenacidade: Derão em todas ſuas cazas,os do governo, em hũa meſma hora. Acharão abũdancia de tudo; depositouſe em mãos particulares,para ſocorro da neceſſidade comũa,

Pertinacia,& caſtigo dos Iudeos do Arrecife.

& a todos os obrigàraõ a comprar pello preço, que vendiaõ. Fictos como ſempre,parecia,que obedeciaõ;mas como a perda era da fazenda, facilmente os levou a deſeſperação, a lhe aplicarem o mais violento remedio. Tratarão de amotinar o povo, [inclinado a mover-ſe com qualquer novidade]& levantàraõ contra ſi as pedras. Derão ſobre elles os ſoldados do prezidio, & com levarem o merecido, parou o tumulto: Matarão ſete, & foraõ tantos os feridos, que a occupaçaõ da cura,lhes tirou da memoria a da vingança. Com as certezas deſtas revoluçoẽs, & da cauza dellas,ſe aumentava entre nós a eſperança de recuperar a praça,por entrega; ſem o cuſto, & ſem a contingencia dos aſſaltos,que o Governador Joaõ Fernandes Vieira aconſelhava; & propunha, tanto menos a perda,quanto mayor era a opportunidade;& a rezão ditava, que todos,os que tímidos deſejavaõ a entrega, aviaõ de acudir remiſſos á defenſa: Foy a opiniaõ vencida;& o tempo moſtrou, quanto tinha de aſſertada; & como o deſengano caſtiga ſempre com o arrependimento.

Opiniaõ de Ioaõ Fernandes Vieira vencida dos mais.

58 O Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, deſpois que entendeo não ſer de utilidade ſua aſſiſtencia em Goyana, ſe partio para o Arrayal, aonde chegou em os primeiros de Abril; tẽpo, em que nelle ſe começava a ſentir a falta de mantimentos,& de ſoldados: Os naturaes, & moradores, andavaõ já quaſi remontados; & alguns dos ſoldados conduzidos da Bahia, ſe tinhaõ hido para aquella praça. Cõferiraõſe os meyos para remedear hũa,&outra falta,& ſe definio por mais efficaz, a authoridade, & agrado do Governador Joaõ Fernandes Vieira, cuja peſſoa era,a que ſó podia concluir eſte negocio. Aceitou a diligencia,prometendo correr as principaes povoaçoẽs do reconcavo,como eraõ, Cabo de Sancto Agoſtinho, Ipojuca, Sirinhaem, Una, Porto do Calvo,& outras,em quanto á conducçaõ dos mantimentos. Reſolveraõ-ſe em que á Bahia, aonde naõ podia chegar o braço, era neceſſario, que chegaſſe a queixa, avizando ao Governador Gèral do Eſtado, dos ſoldados,que afurto ſe tinhaõ voltado. Sobre modo ſe apaixonou Antonio Telles da Sylva: Sentio o atrevimento, como offenſa feyta á peſſoa, & ao Eſtado. Com ſagacidade,mandou tomar a rol os delinquentes, & todos preſos,

Faltaõ em o noſſo Arrayal mantimentos,& ſoldados.

Ioaõ Fernandes Vieira acode á falta.

ſos, caſtigou aos principaes com forcas , & deſterros ; & aos menos culpados mãdou voltar logo, para a campanha de Pernambuco. A todos os negros, que achou , ſerem dos moradores daquella Capitanía, mandou prender, & depoſitar, para ſe entregarem a ſeus ſenhores, ou a quem tiveſſe procuraçoẽs ſuas. Expediente foy eſte, de conſequencias utilliſſimas, porque para os eſcravos foy grilho,& para os ſoldados freyo.

59 Apreſtou-ſe o Governador João Fernandes Vieira para a jornada,& para de caminho executar o deſejo, que tinha de aſſegurar o porto de Tamandaré, com hũa ſufficiente força, que igualmente ſerviſſe á defenſa da terra, & á da barra;& partio do Arrayal em dez de Abril. Em eſtes poucos dias, que ſe deteve, ſahio o Inimigo com hum ardil mal ordido, & peor logrado. Deitou fama,que de Olanda lhe chegára avizo, em como ficava,para fazer viagem hũa groſſa armada,que a Companhia mandava para ſogeitar os rebeldes, & conquiſtar os livres. Na credulidade deſta nova fundáraõ toda a quimera.Fingirão duas cartas;hũa da Mageſtade delRey de Portugal Dom João o Quarto,eſcrita a Franciſco de Souza Coutinho,(naquelle tempo reſidente em Olanda com vezes de Embaixador) & incluſa nella outra , que dizia ſer do Governador do Eſtado Antonio Telles da Sylva , eſcrita ao meſmo ſenhor, em a qual lhe repetia por nova a acclamação da liberdade no Braſil, com todas as circunſtancias do facto, & juntamente o treſlado das ordens , que o meſmo Rey deſpedio logo ao dito Governador Gèral,que naõ favoreceſſe a ſolevação, para que ſeu reſidente as aprezentaſſe aos Eſtados, & por ellas ſe entendeſſe , que nem conſentira , nem favorecèra á dita ſolevação . Publicàraõ eſtas cartas no Arrecife,& copiadas em muytos treſlados, as mandáraõ deitar em partes,que facilmente cahiſſem nas mãos das noſſas ſintinellas, & dellas paſſaſſem ás do Governador João Fernãdes Vieira. Leraõ-ſe as cartas, & pellos erros do eſtilo , & impoſſibilidades do tempo, ſe conheceo o engano pella cór do veſtido; & pellas guarniçoẽs,o intento da ficçaõ,que era quebrar-nos o animo,& por eſte meyo agoar-nos o calor , com que noſſas armas o opprémiaõ. Comunicou o Governador da liberdade as cartas, & o que dellas entendia, aos Meſtres de Campo , & Go-

Ardil com que o Inimigo nos queria dezanimar.

Conhecem os noſſos a quimera.

Governadores de Minas,&Indios;& assentáraõ,que as sepultasse o desprezo.Pareceo-lhe a Henrique Dias discreto o castigo, porém intoleravel o silencio, insofrido na cauza,que se dava ao Olandès, para imaginar, que a dissimulação era cautela do medo;& pedio licença para responder aos desatinos da invenção,& á injuria do conceito, parecendo-lhe que como a negrinhos nos poderia enganar; & elle, como negro,os queria convencer: Concedeose-lhe,que o fizesse,& escreveo hũa carta (da qual se colhe,o que continhão, as que fingio o Inimigo) com as rezoẽs seguintes.

E responde Henrique Dias à atẽção.

Carta de Henrique Dias para os Olandeses.

60 Saõ taõ conhecidos os artefícios, com que Olanda sustenta a reputação de suas armas, que seu engano não enreda, se não a quem o fabrica. Aquelle brado de sua potencia, „ que no principio persuadio á singileza,despreza já hoje a ex- „ periencia. Estes papeis, com que vossas mercés nos querem „ intimidar, nas faltas do discurso mostrão, que saõ partos da „ malicia,& não da verdade. O primeiro pregaõ,que publicou „ a empresa da liberdade,foy o grito,que deu a batalha das Ta- „ bocas, pella victoria, que nella alcançáraõ os moradores des- „ ta Capitanía, & que Olanda escreveo com a tinta de seu san- „ gue, em trez de Agosto de 1645. & a data da carta sopostа, „ [que dizẽ,escreveo elRey de Portugal ao seu assistente Fran- „ cisco de Souza Coutinho] mostra ser de cinco de Outubro „ do mesmo anno; intervallo de tempo, que não passa de ses- „ senta & trez dias; tão limitado para hum correyo levar a no- „ va de Pernambuco á Bahia, & hũ navio da Bahia a Portugal, „ (ainda, quando não ouvera detença de escrever, despachar, „ & fornecer a embarcação)que escassamente o podéra vencer „ o voo, quanto mais as voltas da navegação, & da jornada. „ Com mais certeza se ajustaõ entre vossas mercès as partidas „ da fazenda, que os cómputos do tempo. Os papeis, que assina „ a mão Real,he com a firma de Rey,& não,Sua Real Magesta- „ de,como vossas mercès firmão estes papeis:Erro he este muy- „ to proprio, de quem não tem ley, nem Rey. Se os fios de sua „ espada cortão tão mal, como os de seu juizo, pouco nos fica, „ que temer; & muyto menos,vendo,que a mão, que há de dar „ o golpe, erra, movendo a pena:Nesta avertencia entendo eu, „ que vossas mercès me hão de avaliar amigo; ainda que pellas

obras

obras me experimentem contrario. Em falſo fabricão, ſe tem »
para ſi, que com embuſtes ſe melhorão; em algum tempo »
os fes diſſimular a força; porém já agora, mal os poderá ſofrer »
a independencia: Reſulta delles forão os agravos, & tiranias, »
que animáraõ o gemido, cõ que os Pernambucanos nos per- »
ſuadirão á vingança, amim, & ao Governador dos Indios D. »
Antonio Phelipe Camarão. Faltámos á obediencia, que nos »
occupava no certão da Bahia, por não faltaremos ás obriga- »
çoẽs da patria, reſpeytando primeiro as leys da natureza, que »
as do imperio. Achámos aos opprimidos, victorioſos, & deſ- »
forçados com as armas nas mãos, tão cortados da tirania, que »
abominavão as memorias da ſogeição: Valia-ſe a rezão da lẽ- »
brança, com que repetia as injurias; & ós olhos das ruinas, em »
que permanecião os eſtragos, & com facilidade levaraõ o ſo- »
frimento à ultima deſeſperação. Aquelle motivo, que nos fes »
parciaes no agravo, nos fes tambem auxiliares no caſtigo, com »
reſoluçaõ taõ deliberada, que primeiro nos há de faltar a vi- »
da, que nos caya da mão a eſpada: Mal diſcurſaõ, ſe imaginaõ, »
avemos de crér, que noſſo Rey, & Senhor há de ouvir melhor »
a inimigos inſolentes, que a Vaſſallos queixoſos. Em quanto »
a juſtiça lhe não reſtituio a coroa, podera-nos aſſiſtir ſó com »
a magoa; agora, que ſe vé reſtaurado no trono, não poderá »
deixar de nos aſſiſtir com o braço: Façaõ eſte conceito, & diſ- »
correraõ politicos: Aonde tropeçaraõ mais cegos, foy, em nos »
quererem perſuadir, que o governo de Olanda, tão coſido cõ »
as rezoẽs de eſtado, andaſſe taõ atrevido, que ameaçaſſe com »
o poder a hum Rey de tamanho coraçaõ, que deſprezou o da »
mayor Monarchia de Europa: Pinta-lhe a imaginação, que »
Portugal ſe arma contra a acclamação de noſſa liberdade? co- »
mo pode deſagradar, imitação tão generoza, a quem nos deu »
o mais juſtificado exemplo? Mal pinta o retrato, quem ſe deſ- »
via das cores do original: Quem para ſe ſuſtentar, ſe arrima ao »
engano, cahe com o arrimo. Tenhaõ por certo, que deſſe Ar- »
recife, aonde noſſas armas os tem accurrallados, lhes não fica »
mais ſahida, que para Olanda; & ſe atiraõ a outro alvo; baſtaõ »
os meus Negros para lho fazer errar; & dado cazo, que per- »
tendaõ vencer noſſa conſtancia com ſua perfia, lhes poremos »
a terra em eſtado, q̃ lhes não poſſa dar mais, que a ſepultura; »

porque »

„ porque ſaberemos queimar lhe em hũa noite tudo, quanto
„ plantarem em hum anno;& para que não duvidem deſta ver-
„ dade, tenhaõ entendido,que he Henrique Dias, o que eſcre-
„ ve, pegando na pena com a meſma mão, com que pega na eſ-
„ pada. Mandou lançar eſta carta em parte, aonde logo foy a-
chada, & entregue nas mãos dos Governadores do Arrecife, que corridos dos erros da ficçaõ, & cortados do deſprezo da repoſta,ſe apartarão de ſemelhantes diligencias,aplicando-ſe a outras, de que ſe perſuadiaõ tirar mais fruito,ainda que foſſe com mais riſco.

D. Antonio Phelipe Camaraõ aſſóla a campanha do Rio Grande.

61 Neſta occazião chegou ao Arrecife hum barco do Rio Grande,pello qual os Olãdeſes, que prezidiavaõ aquella Fortaleza, pediaõ ſocorro de mantimentos, referindo, como Dom Antonio Phelipe Camaraõ entràra ſegunda vez na campanha, com os Capitães,& gente,que na Paraiba lhe dera o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & talara de maneira a terra de todo o reconcavo, que não deixàra edificio, que naõ conſumiſſe o fogo; peſſoa, que não degolaſſe o ferro; gado, de que ſe naõ aproveitaſſe o roubo; mantimento, que naõ deſtruiſſe o braço;& dentro da meſma Fortaleza, coraçaõ,que naõ intimidaſſe a ira; poſta em aperto taõ manifeſto, que igualmente temia o ferro, & a fome. Chegou eſta noticia ao noſſo Arrayal, pellos rendidos, que cada hora ſe paſſavaõ;& deſpois, por correyos noſſos, ſe certificou a nova, ſem particularidade, que mereça outra memoria,porque o Inimigo as eſcuzou, cõ naõ ter animo para ſahir da ſua força, nem a defender o ſuſtento, nem a atalhar o deſtroço. Até á Paraiba conduziraõ os meſmos Capitães o gado, de volta do Rio Grande,donde o mandáraõ para o Arrayal, a tempo, que nelle tinha entrado hum lote de duzẽtas cabeças,tiradas do deſtricto do Rio de Saõ Franciſco. Com eſtes pequenos ſocorros ſe animou a noſſa gente a eſperar com bom coraçaõ ſeu mayor remedio, de q̃ ſe encarregára o Governador João Fernandes Vieira, cuja opinião tinha ganhado tamanho credito entre os ſoldados, que não avia na eſtimação de todos differença entre a promeſſa,& a cobrança, ſe não era aquelle intervallo de tempo,preciſamente neceſſario,para ajuntar,& repartir;effeyto da verdade, com que os tratava, & do amor,

Entraõ mantimẽtos no noſſo Arrayal.

com

com que os favorecia.

62 A Ilha de Itamaracá,que era o celleiro,donde ſe provia de mantimentos o Arrecife,chegou a eſtar tão ex hauſta, que pedia remedio,a quem cuſtumava dar ſocorro:Abrangia a todos a neceſſidade, & todos ſe conformàraõ em arriſcar a vida pella ſalvar da fome. Aſſentado o dia, o lugar, & o poder, com que ſe avia de intẽtar a facção, fiàraõ o modo á obſervancia do ſegredo,& a eſte a execução do deſignio. Com doze lanchas ſahirão do Arrecife levando a proa na Ilha de Itamaracá [não ſe quizerão eſconder á viſtá das noſſas ſintinellas,para nos enganarem com as noticias.]Derão rebate no Arrayal, & como nelle ſe eſperavão as duzentas cabeças de gado,que do Rio Grande conduziaõ os Capitães Paulo da Cunha,& Franciſco Lopes, (tiradas da boca do Olandès, q̃ debaixo da artelharia de ſua Fortaleza paſtavaõ) entráraõ os Meſtres de Campo em ſoſpeyta, de que o Inimigo informado da marcha ſahia a cortar-lhe o caminho,& a fazer preſa no gado. Deſpediraõ correyos a Tejucupapo, & a Goyana, aonde (medida a marcha com o tempo)poderia aver chegado o ſobre-dito comboy, com tençaõ de que a cautela ſe adiantaſſe ao aſſalto, em quanto naõ chegavaõ duas companhias a encorporar-ſe com a gente dos Capitães nomeados (diligencia,que nem ſervio á ſoſpeyta, nem á occaſiaõ:) Chegou o avizo,& o ſocorro a tempo, que já o gado tinha partido para o Arrayal com bõas guias,& ſufficiente eſcolta; deixando-ſe, os Capitães Paulo da Cunha,& Franciſco Lopes,ficar na povoaçaõ de Iguaraçù,a titulo de ſe refreſcarem da moleſtia da marcha,& dos tempos, já entaõ riguroſiſſimos.

Apertado da fome ſahe o Inimigo a buſcar mantimentos.

63 Tomàraõ porto na Ilha de Itamaracá as doze lanchas, que tinhaõ ſahido do Arrecife,aonde as eſperava outra eſquadra dellas, já prevenida para eſte fim, & por todas fizeraõ numero de vinte & ſete, (dezaſete diz outra narraçaõ)cõ ſeiſcentos ſoldados, quatrocentos Olandeſes,& duzentos Indios: Naõ chegou á noſſa noticia, quem foſſe o Cabo dellas, mas racionalmente ſe pode conjecturar, ſeria o ſeu General do mar João Cornelizent,ou Cornelin Licthart:Mandou velejar para hũa paragẽ, que os naturaes chamaõ porto de Maria Farinha; & hum tiro de moſquete ao mar, paſſou ordem,

tanoel

Ardil com que o Framẽgo nos engana.

que anchoraſſem, dando a entender, que naquelle ſitio queria deſembarcar; (ardil, que logrou, divertindo a defenſa da parte,aonde a receava, com a chamar,para onde a naõ temia) tocàraõ as noſſas ſintinellas a rebate, ouvio-ſe em Iguaraçù, aonde deſcanſavaõ os Capitães Paulo da Cunha, & Franciſco Lopes, & as ſuas companhias, com as quaes marcháraõ a eſperar de emboſcada ao Inimigo, que ſem movimento eſperou a noite;& furtado aos olhos de todos ſe fes á vella. Com a luz da manhã ſe vio o mar ſem embarcaçaõ algũa;& os noſſos Capitães levantáraõ as emboſcadas, & tomarão o caminho do Arrayal,imaginãdo, que o Inimigo avizado,ſe voltára para a Ilha;& todos ſe enganàraõ;porque o Framengo navegou a vella, & remo o tempo, que durou a noite; de ſorte, que ao amanhecer emproou o porto de Tejucupapo, & ſem dilação deitou a gente em terra,com deſenho de entrar a povoação de Saõ Lourẽço, & paſſar á eſpada os vezinhos della, para ficar ſenhor do Campo,& carregar de mantimẽtos a ſeu goſto. Duas vigias noſſas, que virão deſembarcar o Olandès, & infirirão o intento, ſem tocar arma, aſſentàraõ, que hũa levaſſe avizo á povoação, & outra ficaſſe para obſervar os movimentos do Inimigo. Os moradores de Saõ Lourenço, que ſeriaõ até cem homens, com ſeus Capitães Alvaro de Azevedo, Agoſtinho Leytão,& Paulo Teixeira, eſtimulados do perigo,que lhes punhà diante dos olhos a diſparidade do poder, & a eſcaceza do tempo, ſe recolhéraõ com ſuas familias, & toda a mais gente da povoação,em hum meyo reduto, cercado de hũa groſſa paliçada (prevenida para ſemelhantes apertos) com todas as armas, fazendas,& mantimentos, que a limitação do tempo lhe permitio. Era Sargento Mayor da gente miliciana Agoſtinho Nunes, ſoldado animoſo, & pratico, a quem eſta occazião ſobio muyto no credito: Ordenou a hum valente mancebo chamado Matheus Fernandes, que com outros trinta de ſeu lote, deſtros nas veredas,& armados de eſpinguardas,ficaſſem de fóra da eſtacada, para que, como ſoldados volantes,picaſſem o Inimigo,cobertos do mato,perſeguindo-o com inceſſaveis cargas. Tambem deſpedio hum correyo de cavallo,que pella poſta foſſe,pedir ſocorro ao Arrayal,(diſtava de Saõ Lourenço doze legoas) com firme propoſito

Deſembarca em Tejucupapo.

Com intento de paſſar à eſpada os vezinhos de S. Lourenço.

poſito de ſe defender até a chegada do ſocorro. Ordenou tudo, quanto podia ſervir á offenſa, & á reſiſtencia. Dentro do Reduto mãdou deitar bando, que toda a mulher, de qualquer callidade, eſtado, & idade, que foſſe, que na occazião do combate, levantaſſe pranto, grito, ou gemido, ſe paſſaſſe á eſpada. Guarneceo os poſtos, medindo o numero pella neceſſidade, & a ſufficiencia pella importancia; & eſperou o aſſalto com animo tão ſeguro, como ſe não ouvera deſproporçaõ entre ſeſſenta homens, com que ſe achava, & ſeiſcentos ſoldados, com que o Inimigo vinha; eſtes, armados todos de armas de fogo; aquelles, que nem todos as tinhão de ferro.

Agoſtinho Nunes ſe prepara para a defenſa.

64 O breve eſpaço de tempo, que os noſſos tiveraõ para ſe prevenir, gaſtou o Inimigo, em marchar formado em hũ batalhaõ, o qual guiava hum valente Olandès, pello poſto, que tinha de SargentoMayor de batalha: Vio, que pouco diſtante atraveſſavaõ o caminho dous Portuguezes, & que com acellerado paſſo hião a meter-ſe no Reduto, cõ o chapeo na mão, lhes diſſe a vozes: A ſenhores Portuguezes, não fujão, q̃ todos ſomos amigos: Como de Inimigos fogem? Pois entendão, que antes de duas horas os avemos de fazer, a todos, empedaços. Hũa das noſſas ſintinellas, que por entre o mato naõ deixou nunca a ilharga do eſquadrão Inimigo, ouvindo eſtas palavras, encarou o moſquete, & paſſou com duas ballas, ao Sargento Olandès pellos peytos, de que cahio morto, deixando naquelle lugar ſepultada para ſempre, a vida, & o nome: O Framengo, que ſe vio deſcoberto pello tiro, mais ſentio o rebate, que a perda; & porque a vingança não deſſe tẽpo á fuga. (Imaginava, que o não avia de eſperar o medo.) Sem deter a marcha, occupou com outro official o lugar do morto. Chegou á paragem, aonde os trinta ſoldados volantes o eſperavão de emboſcada, & recebeo hũa carga com tão bõa pontaria, que apenas ouve balla, que não tiraſſe vida: Vinte & trez dos ſeus a perdéraõ neſte lugar: Paſſou adiante, ſem fazer a menor detença, & os noſſos trinta ſoldados, muyto mais ligeiros, a dar-lhe ſegunda carga, da ſegunda emboſcada: Foy igual a perda, que recebeo, porém não a paciencia. Creceo com o dano a ira, & com a ira o deſejo da vingança,

Na marcha o mã da eſperar.

que até entaõ lhe não deixou executar a preſſa; ſem que ſe faltaſſe á diſciplina da marcha, deitou hũa companhia de moſqueteiros, que cortaſſe os noſſos; porém naõ achou mais, que o trilho, & ſe tornou a encorporar com o eſquadraõ, quando já ſe deſcobria o noſſo Reduto, que o Framengo ſem detença enveſtio colerico, & animoſo. Deu a primeira carga, debaixo de cujas ballas avançáraõ os gaſtadores, com machados, a cortar a eſtacada, que os noſſos rebatéraõ com menos, mas com melhores braços. Foy toda noſſa a gloria, & toda do Inimigo a perda: Pello deſtroço conheceo a reſiſtencia, & retirado do aſſalto, eſperou melhor fortuna, de melhor hora; & de diverſa forma, differente ſucçeſſo: Servio-lhe a defenſa de doutrina; & ordenada ſua gente pellas regras, que lhe dera a repulſa, avançou ſegunda vez a eſtacada, perſiando no combate o furor, & o deſejo da vingança, & da victoria: Nelle ſe vio mais excedido, que imitado, aquelle valor, que em todas as idades deu a naçaõ ao ſexo mais fraco. Hũa mulher com a Imagem de Chriſto Crucificado nas mãos, andava animando aos ſoldados, em todo o tempo do conflicto: Fiada na cauza da peleja, prometia o Senhor, com que animava, aos ſeus favoravel, aos Herejes terrivel; com tanto deſprezo das ballas, que parecia beber ſeu eſpirito na confiança da protecçaõ, ou diverſa natureza, ou certiſſima victoria. Debaixo de bandeira taõ ſagrada, adminiſtravão todas as mais, aos ſoldados, as muniçoẽs, & as armas, fazendo-ſe parciaes nos golpes, que ſe davão, como o ſaõ o inſtromento, & o braço: As que eſcuzava o lugar do combate, iguaes no animo, pelejavão com ſuperiores armas, porque com oraçoẽs, pelejavão. Experimentou, o Inimigo, o quanto excedião as forças da reſiſtencia ás da conquiſta, no horror, com q̃ vio a circunvallação da eſtacada, com ſegunda trincheira de corpos mortos, ſendo tantos os dos ſeus, que allí acabáraõ, que nem os olhos, nem a conſideração os podião contar ſem eſpanto; & com elle deixou o combate.

Aviſta o Reduto, & comete a eſtacada.

A reſiſtẽcia o retira, & acõſelha.

Valor das mulheres Portuguezas.

65 Segunda vez, rebatido o Framengo, ſe aconſelhou com ſua meſma deſeſperação (mais obſtinado, que vencido.)

For-

Formou de toda a ſua gente hum eſquadraõ cerrado, & animando aos ſeus, com a repreſentação da perda, & da deshonra, infundio nelles aquelle deſprezo da vida, que cauza a vergonha,& a vingãça;& com elle enveſtirão terceira vez o Reduto: Todos atendião á invazão, nenhum ao perigo: Ajudava-ſe a colera do numero, ſem que a hum braço canſado, faltaſſem dous de refreſco; determinados todos a não perder a victoria, ſe não perdendo as vidas: A a cuſta de muytas chegáraõ a rõper a eſtacada, que ſem duvida entráraõ, ſe aquellas Portuguezas Matronas, cõ animo invẽcivel, ſe não oppoſerão á força contraria,que com varonil pulſo rebatéraõ meneando as armas com braço,& animo tão robuſto, & deſtimido, que não ſabia o Framengo determinar, ſe o traje deſmẽtia o ſexo, ou ſe a natureza errara a forma;& de nenhũa ſorte acertava a cauza, que era, unirem-ſe em hum coração Portuguez, o valor do ſangue,& a viveza da fé, contra a perfidia, & contra a obſtinação Olandeſa. A cauza mais piadoſa,ſe atribuio, entre os noſſos, a eſtranheza.Ao favor dos Sagrados Martyres Saõ Coſme,& SaõDamiaõ confeſſáraõ dever a maravilha: Tinhão naquelle deſtricto ſua caza, & contava-os a devação, moradores no conflicto, como o erão no templo: Vio-ſe pello effeyto; porque no mais aceſo, & no mais riguroſo do cõbate, derão os noſſos trinta ſoldados volantes hũa carga ao Inimigo, por hum lado, taõ bem ſortida, que deſatinado, lhe pareceo golpe de mayor ſocorro; julgou-ſe perdido, na imaginação de cortado: Occupado do medo largou o combate, as muniçoẽs,& as armas;& eſquecido de toda a diſciplina obedeceo á deſordem, porque lha pintava menos perigoſa a extenção do caminho, que deſejava paſſar de voo: Sem virar a cara,tomou as lanchas, feſſe ao largo, & ainda ſe não dava por ſeguro. Apelidarão os noſſos a victoria;ſahiraõ no alcance dos vencidos,que chegáraõ a ver,quando já navegavão de mar em fóra: Voltáraõ ao Reduto, recolhendo os deſpojos, que ſervirão ao aplauzo, com que forão recebidos de ſuas familias. Setenta mortos deixou o Olandès na circunferencia da eſtacada, não entrando neſte numero os de nome, como foraõ trez officiaes mayores, & outros homens de conta, cujos corpos levou conſigo, ou por diminuir a eſtimaçaõ

As quaes rebatẽ o Inimigo, & lhe defendẽ a entrada.

Cauza do medo, q. obrigou ao Inimigo a fogir dezatinado.

da victoria,ou para encarecer o empenho da desgraça.O sangue, de que se cobrio o campo, & a estacada, nos mostrou a multidão dos feridos.O numero certo,nos escondeo o relator do sucçesso: Não achamos quem diga,que mortos,& feridos ouve da nossa parte; seria tão pequena a perda,que a desestimou a lembrança; ou tambem, porque a fes esquecer a grandeza do sucçesso;mas nunca poderemos escuzar descuido tão culpavel, como o de não se fazer lembrança dos nomes das pessoas, que nesta occazião,merecerão á naçaõ, & á patria estatuas, em que a fama de seu valor se eternizára;& de Matronas tam varonís, que podérão com seu nome dar a Portugal mais gloria,do que derão a Roma,as que mais celebra a fama, & de que tanto se prezou a Antiguidade : Para que em todo o tempo soubesse o mundo, que poderiaõ faltar occazioẽs ás mulheres Portuguezas, para mostrarem seu valor, nas que nunca nas mulheres Portuguezas faltou valor, para assombrarem o mundo, nas occazioẽs.

Perda de hũa, & outra parte.

66 Poucas horas despois do sucçesso, chegou ao lugar da contenda o Capitão MayorZenobio Achioli com trezentos homens de socorro: Achou nos aplausos da victoria, novos estimulos de pena,porque com enveja da gloria, ajudava a festejar a dita, culpando as injustiças do tempo,com as semrezoẽs, com que para huns he escasso, para outros sobejo. O proprio de cavallo, pello qual os moradores de Saõ Lourenço mandáraõ pedir socorro, chegou ao Arrayal quasi na mesma hora,em que nelle entravão os Capitães Paulo da Cunha, & Francisco Lopes, (que dissemos, se levantáraõ da emboscada, com que esperavão o Inimigo, imaginando desembarcasse no porto de Maria Farinha)delle entendéraõ o ardil,cõ que o Inimigo os enganára, ouvindo, como o correyo relatava aos nossos Mestres de Campo, o modo, a hora,& o poder, com que sahira em Tejucupapo,& a pressa, com que a necessidade pedia o socorro; a que naõ faltou o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, partindo sem detença, do Arrayal,com seis companhias:Na manhã o encontrou a nova da victoria.Fes alto em Iguaraçù;mandou alojar os soldados para se refrescarem do trabalho, quando lhe chegou avizo, que o Framengo com o mesmo numero de lanchas navegava em

Sem tẽpo chegou com socorroZenobio Achioli.

Da mesma sorte Andre Vidal de Negreiros.

de-

dereitura ao porto da meſma povoação: A todos alvoroçou a nova, feſtejando a dita, na occazião, que lhes offerecia para deſembainharem a eſpada. Formou o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros duas emboſcadas, de toda a ſua gente, certo, que dellas não eſcaparia inimigo, que lhe podeſſe tirar das mãos a preſa das lanchas: Porém a fortuna envejoſa de noſſa gloria, nos deſviou a occaziaõ por hum accidẽte inopinado. Por ordem de Andre Vidal de Negreiros, viera em ſua companhia hum Surgiaõ Frãçés, (prevenindo ſeu cuidado a cura dos feridos na ſopoſiçaõ da pendencia) que com fidelidade ſervia entre nós: Eſte tal, vendo abalar ao Meſtre de Campo, ſe deixou ficar atraz, tanto, por não ſer neceſſario para a peleja, ſe não para a cura, quanto, porque montando em hũa faca, venceria em menos tempo a diſtancia do caminho; tomou-o em noſſo ſeguimento, & ſem querer, errou a vereda; deixando a que guiava para as emboſcadas, ſeguio a que o levou, a dar nas mãos dos Olãdeſes, que poſtos em terra ſe formavão para marchar. Como a priſioneiro o examinárão, & de ſua confiſſaõ entendéraõ o eſtrago, que os eſperava, & o perigo, em que qualquer detença os punha. Tumultuoſamente ſe voltáraõ as lanchas à Ilha, levando no Françés Surgião, & medicina, com as ventagens, q̃ faz, a que perſevera, à que cura. Sentio-ſe entre os noſſos a deſgraça, com aquelle eſtremo, com que magoa a viſta da perda. O Meſtre de Campo, que conſiderou inutil ſua aſſiſtencia naquelle lugar, o guarneceo da gente neceſſaria, & com a remanecente ſe voltou para o Arrayal.

Ao qual a deſgraça tirou da mão hũa victoria.

67 Deixamos poſto a caminho ao Governador Joaõ Fernandes Vieira, levando conſigo a companhia de ſua guarda, com a vagaroſa marcha, a que o obrigava, o ir pello certão de engenho, em engenho, & pellas povoaçoẽs, de porta em porta, pedindo, cobrando, & conduzindo mantimentos para o Arrayal, até que chegou ao porto de Tamandaré (aonde o Inimigo enveſtira os navios, em que, á petição dos Olandeſes, mandára o Governador Gèral do Eſtado dous terços da Bahia, com os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno.) O eſtrago, trazia tão vivo o deſejo, em João Fernandes Vieira, de fabricar nelle hũa Força,

Ioaõ Fernandes Vieira ſahe do Arrayal a buſcar mantimẽtos.

em que as noſſas embarcaçoẽs achaſſem abrigo, & as contrarias receo, que nenhũa outra couza lhe occupava mais o cuidado. Deliberado em pór eſte penſamento por obra, mandou notificar, & pedir a todos os moradores do contorno, q̃ com os carros, & gente de ſerviço, que tinhão, acudiſſem, a dar ajuda aos ſoldados, que avião de trabalhar na fabrica (primeiro regulada com o ſitio, & com o intento, pellos Engenheiros mais praticos na arte da fortificaçaõ.) A vontade, q̃ em todos influio a conveniencia, & o reſpeyto á peſſoa, os fes acudir á obra com tal empenho, que ſe adiantava ao tempo: No entre-tanto acudio o Governadór ao mais preciſo, que era a reconduçaõ dos ſoldados fogidos, & á cobrança dos mãtimentos offertados, que pedidos pella neceſſidade, os não podia negar a rezaõ. A cada hum dos moradores perſuadia, a preſença, & a pratica, cõ que João Fernandes Vieira os obrigava: Dizia, que a liberdade, honra, vida, & fazenda de cadaqual, conſiſtia na permanencia daquelle exercito; para os particulares, defenſa; para o reconcavo, muro; & para o Inimigo, freyo; força de pedras vivas, que avia de conſervar o ſuſtento de cada dia, [expoſta á furia das ballas, & aos golpes do ferro] em cuja duração eſtribava a ſalvaçaõ de todos; & que tudo, o que davão para eſte fim, o davaõ para ſua propria utilidade; taõ longe de ſer paga, a reſpeyto do ſerviço, que não baſtava todo o cabedal de todos, para o ſatisfazer a hum; que fizeſſe a vontade, donativo da obrigaçaõ, medindo a dadiva pella conveniencia, & não pella poſſibilidade, porque ficaria a falta eſcandaloza, á viſta do miniſtro, que com o exemplo, livrava de ſoſpeytoſo o conſelho; ſendo notorio a todos, os diſpendios da fazenda, os riſcos da vida, & as deſcomodidades da peſſoa, com que os tinha ſervido, em todo o diſcurſo daquella guerra. Eſtas rezoẽs authorizadas com a preſença, & com a brandura de Joaõ Fernandes Vieira, obrarão tanto, que não deixáraõ juizo livre, nem vontade deſobrigada: Todos contribuiraõ com os generos, & com a quantidade, que tinhão; & compoſeraõ hum copioſo ſocorro de açucar, gados, farinhas, & ligumes; naõ ſó em hũa, ſe naõ em todas as povoaçoẽs, & freguefias, a que chegou eſta negoceaçaõ.

Dà principio à Fortaleza de Tamandarè.

Rezoẽs, com que perſuade o ſocorro.

68 Grato, & alegre ſe voltou o Governador da liber-

dade

dade para Tamãdaré,deixando aquelles moradores tão obrigados, como ſe elles recebèraõ o beneficio. Não obra menos a benevolencia,de quem manda, porque obriga a vontade, a deſejar o preceito. Achou a Fortaleza poſta em ſua ultima perfeiçaõ: (Dentro de hum mez,ſe lhe deu a primeira, & ultima mão:) & guarnecida de artelharia, muniçoẽs, & prezidio, não ſó ſufficiente, ſe não ſuperabundante, ſe voltou para o Arrayal, aonde foy recebido como alimento, & coraçaõ daquelle corpo, pello que a todos comunicava de eſpiritos,& mantimentos. No dia ſeguinte foy viſitar as eſtancias;a todas mandou prover de tudo, o que lhe parecia neceſſario: A fabilidade, & vigilancia, que influia nos Capitães, & nos ſoldados, deliberação para mayores progreſſos,inteirados,de que tinhão em ſeu cuidado,& em ſua lhaneza,certos os favores,& os ſocorros. Satisfeitas as obrigaçoẽs do officio, lhe pareceo forçoſo, não faltar ás do eſtado. No dia ſeguinte (naquelle anno, o da feſta do Eſpirito-Sancto) foy dormir a ſua caza, & no outro, ſe voltou para o Arrayal; como ſe aquelle dia de repouzo fora menos ſeu, que todo hum anno de campanha. Parecia-lhe, que naõ nacera para ſi, ſe não para os outros,& que furtava á obrigação,hũa hora,que tomava de deſcanſo.

Guarnece a Fortaleza de Tamandarè, & ſe volta para o Arrayal.

69 Não era felice o eſtado, em que os noſſos ſe viaõ, & fazia-o parecer ditoſo,a differença da fortuna. As bemaventuranças do mundo naõ tem outro ſer, maìs que aquelle, que lhes dá noſſa eſtimaçaõ,& baſta o poſſuillas imaginadas, para ſe não lograrem ſem pençoẽs verdadeiras. Chegáraõ ao noſſo Arrayal dous Padres da companhia, Manoel da Coſta, & Joaõ Fernandes,enviados da Bahia pello Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva, [eſcolhidos para eſta miſſaõ, ou por mais promptos, ou por mais activos] com apertadas ordẽs de Sua Mageſtade,pellas quaes ordenava aos Meſtres de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, & Martim Soares Moreno, que ſem dilaçaõ, ſe partiſſem com os terços de ſeu regimento para a Bahia, & largaſſem a Campanha de Pernambuco aos Olandeſes, porque não convinha á ſua reputação,que o mundo ſoſpeytaſſe, que ſe violava,pella ſua parte, a paz, & a amizade aſſentada entre ſua Coroa, & aquelles Eſtados.

Chegaõ ao Arrayal dous Padres da Companhia, cõ ordẽs delRey para ſe deixar a Cãpanha.

tados. Lidas as ordens, não ouve coraçaõ, que o paſmo naõ deixaſſe indifferente, entre a obediencia, & a iſençaõ. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, ou por mais ſentido, ou por mais empenhado, rompeo o ſilencio, & a ſuſpençaõ do congreſſo com ſemelhante diſcurſo.

Replica ás ordẽs, o Governador Ioaõ Fernãdes Vieira.

70 Se os decretos dos Principes naõ forão de homẽs, poderaõ ſer abſolutos, & de infalivel obſervâcia; porém aquella limitaçaõ, que os fes contingentes, os fes tambem condicionaes. Infinita he a comprehençaõ de Deos, & iſentas ſuas diſpoſiçoẽs, de que inopinados accidentes, as embarguem: Aquella ſabiduria, á qual nada ſe eſconde, as faz irrevogaveis; porque fundadas ſobre materias, que não ſaõ faliveis, & com tudo enſinados da fé, ſabemos, que muytas vezes ſaõ condicionaes ſeus decretos, não, porque os forme a duvida, ſe naõ, porque ſirvaõ à noſſa doutrina. Sagrado documento, com que deſengana aos Principes, que governaõ com a limitaçaõ de homens, cujas leys, por eſta rezão, permitem a interpetração, & a deſobediencia, quando ſe acha nellas, que o mandato ſe oppoem ao intento; que mal pode dar regras firmes para todo o tempo, & para toda a parte, quem não comprehende, nem as diſtancias, nem os futuros; o que cada dia ſe experimenta nas prematicas, que ſendo as meſmas, em hũa parte, & em hum tempo reformão; & em outro tempo, & outra parte diſtrahem. Devemos interpetrar as preſentes ordens de Sua Mageſtade, que Deos nos guarde, lendo nellas primeiro ſua tenção, que ſeu mandado, ſendo tão diverſo o eſtado das couzas; (pella differença do tempo, & pello remoto da diſtancia, eſta, pello que eſconde, aquella, pello que muda) que ſe lhe fora preſente hũa, & outra couza, ſem duvida mandára o cõtrario, do que ordena. Sabemos de ſua clemencia, & inteyreza, que todo ſeu intento ſe dirige á conſervação, & conveniencia de ſeus Vaſſallos: Se Sua Mageſtade tivera preſente, o quanto os progreſſos de ſuas armas, tem adiantado a conveniencia, & conſervação de ſeus ſubditos, & as proximas eſperanças de expulſarem, deſtas ſuas terras, a dominante tirania dos perfidos contrarios, emulos de toda a grandeza, mandára proſeguir, & não deſemparar a empreſa, porque ſaõ muy encontrados motivos, os que produz a eſperança da victoria,

&

& o temor da ruina: Fóra, de que os Principes governão ſeus » Eſtados pellas informaçoẽs de ſeus Miniſtros, recebendo-as » huns de outros, ſogeitos aos affectos, que as pintão com muy- » to differentes cores, das que tem a verdade; tanto mais ſogei- » tas ao vicio, quanto mais apartadas dos olhos: Se a grandeza, » & piedade do Real coração de Sua Mageſtade, tivera verda- » deira noticia, do que eſtes atribulados, & leaes Vaſſallos ſeus, » tem padecido, & obrado, por ſe eximirem do mortal odio, cõ » que antes da ſolevação os determinava conſumir a cruelda- » de, & ambiçaõ heretica, fora poſſivel, que nos mandára entre- » gar a meſma eſpada, de novo offendida, & irritada de noſſa » rezão, & de noſſa força? E quando com todas eſtas certezas » ſua deliberaçaõ quizera, apurar noſſa obediencia, como po- » dia eſperar de nós mais, que eſtas repugnancias? A ley da na- » tureza, que nos obriga á conſervação da vida; nos abſolve de » rebeldes, a decretos, que nos entregaõ á morte. Aſſi, que me » parece repliquemos a Sua Mageſtade, com a informaçaõ do » eſtado das couzas, & dos inconvenientes, que traz conſigo eſ- » ta reſoluçaõ, continuando com a guerra na forma preſente, » até nova ordem ſua: E dado cazo, que confirme ſeu dictamen; » digo, q̃ não hey de largar empreſa, tanto do ſerviço de Deos, » & de hum Principe taõ Catholico, como o he, libertar milha- » res, & milhares de almas da morte temporal, & eterna, certas, » na ſogeição ao dominio da herezia, & do aborrecimento. Eſ- » te he o meu voto, & meu parecer, cada-qual ſiga, o que lhe » ditar ſua rezão, & naõ ſua conveniencia. »

71 Achou a determinaçaõ do Governador companhia, na do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros; & neutralidade no querer (que não foy no juizo) do Meſtre de Cãpo Martim Soares Moreno: Feſſe a replica, com os fundamẽtos referidos: Remeteo-ſe á Bahia, para que levaſſe a aprovação do Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva; porém elle, ou foſſe perſuadido de ſuperior impulſo, ou obrigado de obediente reſpeyto, reſpondeo, que as ordens de Sua Mageſtade ſe guardaſſem. Entaõ, clara, & deſcobertamente, diſſe o Meſtre de Campo Martim Soares Moreno, q̃ ſe devia largar a Campanha, & retirar-ſe a gente; parecer; que não admitiraõ João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros;

Neutralidade dos mais pareceres.

greiros; aos quaes movião huns meſmos fins; ſeguindo a rezão,& a võtade,que ſempre os unio em toda a materia: Martim Soares Moreno naõ falava pellos dictamens do juizo, ſe não pellos do deſejo:Queria vir ao Reyno pertender, & condenava tudo, o que o podia deſviar.Deſpedio-ſe do cargo,& dentro em poucos dias fes viagem a Lisboa. Andre Vidal,que penetrou a rezão de ſeu voto, lhe tirou a maſcara do pretexto,& com palavras claras lhe deu em roſto, com o particular de ſeus utis,& ratificou ſua reſoluçaõ, dizendo, que a todo o tempo defenderia ſeu zelo de toda a nota,& cenſura. Com aplaudidos vivas congratuláraõ os ſoldados,& moradores a fineza, que por elles obravão Joaõ Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros, publicando-ſe a vozes dũas vezes reſgatados por elles, do cativeiro Olandès, ſem que lhes defraudaſſe o goſto, a deſpedida de Martim Soares Moreno; ou porque não deviaõ mais a ſeus progreſſos, ou porque ſentiaõ pouco a falta de ſua peſſoa.Naõ diſputamos o aſſerto, nem o erro deſtas acçoẽs,porque como as humanas tomaõ o ſer do fim, eſte tem dado a melhor ſoluçaõ ao argumento.

Que ſe largue a campanha vota Martim Soares Moreno.

72 Livres por eſte meyo, aquellas Capitanías do mortal golpe, a que as condenava o referido decreto, olhavão os moradores para João Fernandes Vieira,& para Andre Vidal de Negreiros,como para inſtromentos de ſua redenção:Naõ ſabião, como gratificaſſem tamanho beneficio,ſe não com ſacrificarem ás ſuas diſpoſiçoẽs as vidas, & as fazendas, como devedores, do que eraõ,& do que tinhaõ. Obſequio, de que ſua confiança recebeo animo para emprender difficuldades, que á mayor ſegurança pareciaõ impoſſiveis.De Iguaraçù forão avizados os dous Governadores, que o Inimigo receoſo de noſſa ouzadia tinha novamente fortificadas as paſſagẽs do rio por aquella parte,que cerca a Ilha de Itamaracá,para que ſe não podeſſe atraveſſar nas paragens, em que o permite a baixamar, em occazião de agoas vivas: Levaraõ a cada-qual hũa náo, (que ſuſtentavão immovel algũas anchoras) todas guarnecidas de ſoldados, & municionadas de peças, & moſquetes, com que ficava aos ſeus franca a ſahida, & aos noſſos empedida a entrada. Recebida a noticia, acordáraõ os Governadores, que convinha á reputação de noſſas armas, & ao de-

Gratificaõ os moradores a Ioaõ Fernandes Vieira a reſolução.

Cõ trez náos defende o Inimigo as paſagens da Ilha de Itamaracà.

deſengano das contrarias, fazer-lhes entender, que nenhũa prevenção os eximia de noſſa eſpada; que nenhum conſelho os iſentava da noſſa conquiſta. Conferio-ſe a empreſa com Martim Soares Moreno, reſpeitando-ſe a peſſoa pello poſto, que tivera, o qual entendendo a reſolução de ſe invadir, ganhar, & aſſolar a Ilha a todo o riſco, condenou o intento por temerario; dizia, que os ſucçeſſos enſinavão com a melhor doutrina, porque tinhão de pratica, o que tinhão de evidencia. Que já, em outra occazião, ſe intẽtára ganhar aquella Ilha; & ſó ſe conſeguira o caſtigo da confiança: Que não era conſelho da prudencia, buſcar a dita no lugar do infortunio, o qual não poderião ver os olhos, ſem refreſcar a memoria do ſucçeſſo, moſtrando a huns o caminho, por onde ſe retiráraõ vẽcidos, & a outros o modo, com que ficáraõ victorioſos: Que deſprezar os deſvios da avertencia, era certo preſagio da deſgraça, & que eſta nos eſperava infalivel, na differença da fortificaçaõ inimiga, agora incontraſtavel, & na occaziáo paſſada, v enſivel.

Os noſſos Governadores intentaõ ganhallas.

73 Com animo pacato, ouvio João Fernandes Vieira os fundamentos da opinião contraria, conhecendo a vontade, que ſe eſcondia no diſcurſo. Reſpondeo ás palavras, que ouvia, & ao animo que falava. A interpreſa, que na occazião paſſada ſe intentou, foy contra o meu parecer, porque antevia os ſucçeſſos, nas inconſideraçoẽs da occazião; & aquelle meſmo juizo, que eu entaõ fiz para ſe não cometer a Ilha, faço agora para ſe intentar a empreſa; porque o eſtado, o tempo, & o modo, me enſináraõ, a que aconſelhe agora, o que diſuadia entaõ, ajudado meu parecer da differença dos motivos; que ſaõ muy diverſos, os que convidão á liberdade de aquerir, daquelles, que propoem a neceſſidade de conſervar. Os lugares das batalhas não ſaõ ceos de eſtrellas, para influirem valor, ou cobardia. O meſmo balluarte, que muytas vezes repreſentou o valor da reſiſtencia, ſe chora, ultimamente rendido, ao eſtrago da conquiſta. Que victoria ſe alcancára, ou que praça ſe rendéra, ſe os exercitos ao primeiro revez da fortuna, ſe retiráraõ dos cãpos, aonde o recebéraõ? Se a doutrina, que dão os ſucçeſſos, he a melhor doutrina, quaſi todos os da guerra nos aconſelhaõ a preſente deliberaçaõ. Im-

Fundamẽtos com que reſolvẽ a facçaõ.

" praticaveis forão os conflictos, se hũa empresa mal succedida,
" servira á desesperaçaõ de todas. A representação da offensa,
" intimada ao agressor, acende o furor do agravado. A guerra
" toma as importancias, das consequencias, como toma a justi-
" ficaçaõ, das cauzas. O Inimigo se fortifica na Ilha, para assegu-
" rar de nossas armas os mantimentos, que ella produz; & para
" poder a seu salvo sahir a roubar os do certão: Se de sua parte
" creceo a resistencia, com a prevenção; da nossa aumentasse o
" empenho, com a importancia; esta nos chama ao perigo; & se
" algum o teme, fuja-lhe com o corpo, sem querer desculpar
" sua comodidade, com nossa diversaõ, pois se sabe, que o rom-
" per difficuldades, não he para todos; sabeas vencer, quem tẽ
" animo para as cortar, & juizo, para as avertir.

74 Acháraõ estas rezoẽs satisfaçaõ nos companheiros, & desabrimento nos oppostos, q̃ pello não parecerem, se deraõ por convencidos do argumento; & uniformes no voto, poseraõ nas mãos do Governador a disposição da empresa, q̃ só fiou do Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, em quem reconhecia talento para o negocio, & capacidade para o segredo. Em treze de Junho se festejou o tranzito do grande Padre Sancto Antonio, de cuja mão tinhaõ recebido favores de Portuguez, & avizos de Sancto: (Annual agradecimento de João Fernandes Vieira, que de muytos annos publicava sua devação, na capella do seu Engenho da Varzea, dedicada ao mesmo Sancto.) Deu fim á celebridade, & se voltou Joaõ Fernandes Vieira para o Arrayal, donde sahio, com o Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & quinhentos soldados escolhidos, & ordenados em oyto companhias, entregues a oyto Capitães [a que a escolha deu o nome, que nesta occazião lhes tirou o descuido.] Com duas peças, hũa de dezoyto livras de balla, outra do mesmo calibre, encarretadas, & conduzidas por tal arte, que com a falta do rumor, escondiaõ o movimento á mais atenta aplicaçaõ; ajudada a cautela do silencio da noite, com demazia escura, & chuvosa. Marcháraõ todos de conserva, com ordens curtas, & prevençoẽs cautas, como logo veremos, para que nem ainda a sospeyta podesse inferir a tenção. (Tanto era o receo, de que a trayção se adiantasse a destruir os intentos.) Chegáraõ os batedores á vista

Vencidos das rezoẽs de Ioaõ Fernandes Vieira.

Com que gẽte, & como dispoem a empresa.

viſta do rio, em hũa paragem chamada o porto dos Marcos, aonde o Inimigo guardava o tranſito com hũa náo guarnecida de ſoldados, & artilheiros. Fizerão os noſſos alto, cobertos dos crecidos, & denſos mangues, que allí produz a natureza, ſem que o Inimigo tiveſſe o menor ſentimento de noſſa chegada; & menos, de hũa trincheira, & plata-forma, em que ſe cavalgáraõ as duas peças de artelharia: Obra, em que huns ſe occupavão, em quanto outros, de materiaes diſpoſtos, formáraõ dous botes, & duas jangadas; fabrica, para que ſerviraõ os páos das redes, em que cuſtumão andar as mulheres nobres do Braſil, que o Governador mandou buſcar a Iguaraçù: O Miniſtro deſta diligencia, que era hum Ajudante, alheo do preſtimo, julgou o mandado por delirio; porém, quando deſpois vio o emprego, & entendeo a rezaõ da cautela, ſobre ſeu juizo carregou o erro, que imputava ao de ſeu Governador.

75 Da ſua companhia eſcolheo o Governador vinte & quatro homens, para guarnecer com doze, a cada hum dos botes (não eraõ capazes de mais gente.) A hum Alferes reformado, por nome Affonſo de Albuquerque, entregou o primeiro; & o ſegundo, a Franciſco Martins Cachadas, Sargento Reformado: Avertio-lhes, que na eleição, podião ver a confiança, que delles fazia, & na empreſa o empenho, com q̃ deviaõ obrar, para que o feito correſpondeſſe á opinião; & a todos deu por ordem, que enveſtiſſem, & abordaſſem a náo com deliberação de a ganharem, ou morrerem na demanda; & que mandava na eſteyra dos botes as duas jangadas, para ſocorro de qualquer incidente; & que foſſem certos, que da terra os acompanhava ſeu cuidado, para os favorecer com a artelharia no conflicto, & com o premio na victoria. Animados do eſcuro da noite (era ſobre a manhã) ſe foraõ os botes chegando á náo aboga ſurda: (eſtava guarnecida de trinta ſoldados Olandeſes.) Não dormião as ſintinellas; deſcobriraõ os vultos, & pediraõ nome: Cõ o de amigos, lhes reſpondeo em ſua lingoa hum ſoldado noſſo, por nacimento Alemão: Que erão Olandeſes, tiveraõ para ſi os da náo, & lhes mandáraõ; que bogaſſem ao largo. Apertáraõ os noſſos o remo, buſcando a náo com repetidas cargas, a qual deſenganada do erro, & temeroſa do perigo, borneou as peças, & com o

Vinte & quatro ſoldados em dous botes cometem a primeira náo.

tiro de hũa, fes empedaços o bote de Affonſo de Albuquerque, que ſe tinha adiantado : Salvou-ſe a gente com hũa das jangadas, ſem mais dano, que de hum ſoldado ferido: Era Ingrez de naçaõ. Já neſte tempo a gente do ſegundo bote, de q̃ era Capitão Frãciſco Martins Cachadas abordava a náo pello outro lado;era alteroza,& pegando-ſe pellas cordas, & taboas do coſtado, ſobiraõ cinco ſoldados cõ o ſeu Capitão: A a força de braço ſe fizeraõ ſenhores do caſtello de proa (menos hum,chamado João Gonçalves,ao qual hum golpe de alfanje,que o ferio na cabeça,deitou ao mar, quando ſaltava o bordo da náo : Deſpois de livrar das ondas, livrou tambem da ferida.) Os ſete, que ficáraõ no bote, atentos a ſocorrer os companheiros, naõ avertiraõ na corrente das agoas, que os apartou da náo, & do intento. Neſta occaziaõ deſparou a noſſa artelharia da terra, cujas ballas por elevação, ſe não foraõ para o Inimigo a cauza de ſeu dano, foraõ toda a occazião de ſeu medo. Taõ cortado o deixou o ſobre-ſalto de ouvir, o que naõ imaginava, que ſe retirou o Framengo ao Caſtello da popa; porèm, vendo que naõ tinha que temer em cinco homens deſtituidos de ſocorro, os enveſtiraõ os trinta, & ſe retiráraõ; aſſombrados do valor, com que defendiaõ o ganhado, ſe determináraõ em os matarem ás cargas; o que entendido pellos cinco, avançàraõ os Olandeſes á eſpada, com tal furor, que matáraõ ſete, priſionaraõ quinze, & obrigáraõ, a que oyto ſe deitaſſem ao mar, aonde encontràraõ o ferro, & o grilho, de que fogiaõ. Aſſi ganháraõ aquelles cinco Portuguezes a nào pella maneira dita, & a dita por valor inaudito.

Cinco Portuguezes arendem.

Com morte, & priſaõ de todos os Olandeſes.

76 A todos os da fama deixa atraz o ſucçeſſo referido; eſcrito para a duvida,nas partes, aonde ſe não conhece o valor Portuguez, porque nellas ſerviráõ em todas as idades,& ás naçoẽs todas,mais ao paſmo,que ao credito. Os feitos mais celebrados, derão materia ao encarecimento da relação;eſte o darà â incredulidade do juizo;&parece mais cautela do receo, que novidade do eſtilo, não roubar o eſquecimẽto os nomes dos cinco ſoldados,authores de proeza tão heroyca, porq̃ em tãto ſe déra credito à valentia, em quanto ſe imaginaſſe,q̃ forão mais,q̃ homens,os authores della.Em ſeus

Pondera-ſe o feito.

nomes

nomes cevou a fama o luzimento de ſua pompa. Foraõ eſtes o de Franciſco Martins Cachada, que era o Capitão: Na gloria do ſerviço ſe cortou o melhor premio. Ignacio de Azevedo, a quem Joaõ Fernandes Vieira fes Sargento de ſua meſma companhia: Deu-lhe o governo de hũa, porque o não pode fazer companheiro no governo. Manoel Soares, Fernaõ Lobo, & João Laus, he certo, que naõ ficàraõ ſem premio, mas como nenhum podia avultar á viſta de ſeu merecimento, eſcondido nelle o não poderaõ divizar os Eſcritores. Excelencia he da grandeza do Sol, eſcurecer, fora de ſi meſmo, ſua meſma luz.

77 Amanheceo o dia dezaſeis de Julho, & com elle a náo rendida, com os quinze Olandeſes; & ſenhoreada dos cinco ſoldados noſſos, que a ganháraõ: Logo ſe mandou guarnecer da gente neceſſaria, para a ſegurança, & para o intento de enveſtirem com ella o ſegundo navio, com que o Olandès guardava a paſſagem, que chamão de Tapeſſuma; porém os Framengos, que nelle aſſiſtião, aconſelhados do exemplo, ſe adiantáraõ a por-lhe fogo, & a fogirem a nado para a terra. Sentirão os noſſos o eſcape da preſa, & avertidos da cauza, ſe metéraõ os Governadores em o batel da náo rendida, com oyto moſqueteiros, & a boga arrancada paſſáraõ a enveſtir o terceiro navio, que eſtava em guarda do vao, que ſe diz de Entre dous rios; o qual rendéraõ com a viſta, porque os Framengos, que o guarneciaõ, antes de os cometer a força, deſamparáraõ o vazo, & ſahiraõ a terra com tal medo, que por toda a Ilha forão tocando a rebate, & apreſſando a fuga aos moradores, com a vezinhança do perigo: Dizião, que eſtavaõ cercados de noſſas armas, certificando o aſſalto cõ o exceſſo do poder, que lhes pintava o temor: Ganhadas as duas náos a taõ pouco cuſto, as mandáraõ os noſſos Governadores deſpojar de velamen, enxarcia, artelharia, maſtos, armas, munìçoẽs, & mantimentos; & para que o Inimigo ſe não aproveitaſſe dos vazos, ſe entregáraõ ao fogo, que em breve eſpaço os conſumio.

Os Olandeſes deſamparaõ a ſegũda náo.

O meſmo ſuccede à terceira.

78 Antes, que os noſſos enveſtiſſem a primeira náo, mãdáraõ os Governadores ao Capitaõ Antonio Gonçalves Tiçaõ, que com a ſua companhia paſſaſſe á Ilha, & ſe emboſcaſſe

em certa paragem,que forçoſamente avia de buſcar o Framẽgo, ſe acudiſſe em ſocorro,aonde o chamaſſe o combate: Succedeo, que rendida a primeira embarcaçaõ, mandou o Capitão da noſſa artelharia feſtejar a victoria: Ouvio o Inimigo os tiros na Fortaleza da Villa, aonde ſe alojava ſeu mayor poder: Temeo-ſe aſſaltado, & mandou hũa partida de Olandeſes, & Indios para aquella parte, a deſcobrir o Campo. O caminho os traſia ſem rodeo, á emboſcada: Porẽm os ſoldados della mal diſciplinados, os livraraõ do laço: Ouvirão falar, ſoſpeytáraõ o perigo; & ſem detença ſe voltáraõ para a Fortaleza. Quizeraõ os noſſos emmendar o erro, com ſeguir ao Inimigo, mas não conſeguirão mais, que o conhecimento de ſer facil de ſe cometer,& difficil de ſe emmendar: Melhor ſervio ao Framengo, a falta de noſſa diſciplina, que a avertẽcia de ſua cautela. Os outros Capitães, com a gente de ſuas companhias, ſe dividirão por toda a Ilha; recolhendo o que tinha preſtimo, & queimando o que não tinha ſerviço, deixáraõ aſſolados os alojamentos,& aldeas dos Indios,& tudo o que podia ſer de utilidade ao Inimigo. Mandou o Governador João Fernandes Vieira,tocar a recolher; paſſou-ſe a noſſa gente á terra firme, & com os deſpojos das naos, & da Ilha marcháraõ todos para o Arrayal, deixando ordem, & gente, para que na praya da noſſa parte,aonde chamão os Marcos,ſe levantaſſe hũa Força,que fizeſſe oppoſição á do Inimigo, ſe intentaſſe paſſar a ella. Eſtimou-ſe muyto eſta facçaõ, tanto pellas circunſtancias,quanto pellas reſultas;fazendo mayor o goſto, o pequeno cuſto, que foy ſó o de alguns poucos feridos levemente. A perda do Inimigo, já fica relatada.

Intimidados do rebate, ſe retiraõ da Ilha.

Ganhada a Ilha ſe recolhẽ os noſſos.

79 Não tinhaõ os noſſos encoſtadas as armas, quando hum Olandès,que entre elles era Condeſtavel, ſe paſſou, & referio, que o prezidio da Fortaleza da Villa, & todos os vezinhos della, a tinhão deſamparado, & a toda a Ilha; & ſe avião recolhido á ſombra da Fortaleza da Barra, que chamão de Oranje, aonde o mar lhes facilitava a eſperança do ſocorro: (em cazo, que noſſas armas os reduziſſem ao ultimo aperto)O Author, & o avizo remetéraõ com toda a preſſa ao Arrayal, os Portuguezes,que ficâraõ para aſſiſtir á força, que ſe mandou fazer na praya dos Marcos; ao qual ſe ſeguio a certeza

O Sargẽto Mayor a deixa aſſolada.

teza de tudo, o que dizia (examinada por alguns Portuguezes, que entráraõ na Ilha, & virão, o que tinhão ouvido.) Os Governadores, deſpachâraõ logo ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, com a gente neceſſaria, & ordem, que retirada a artelharia da Fortaleza, a deſmantellaſſe pella impoſſibilidade de ſe conſervar ſem muyto diſpendio, aſſi de fazẽda, como de reputação; expoſta, com toda a Ilha, á invazão do Framengo, por aberta, & cercada de mar, de que elle eſtava ſenhor. Executou o Sargento Mayor as ordens com ſeu cuſtumado valor, & promptidão. Arrazou a Fortaleza, tallou a campanha de toda a Ilha, não deixando nella couza, de que ſe podeſſe aproveitar o Inimigo; o qual medroſo, não ouzou ſahir da fortificação de Oranje em oyto dias, que o Sargento Mayor gaſtou na Ilha; donde ſahio, levando para o Arrayal dezoyto peças de artelharia, que achou cravadas; com todas as armas, muniçoẽs, & mantimentos, de que eſtava bem provida: Tal foy o deſatino, com que o Inimigo a deſamparou. Conſequencia deſta facção foy tambem, paſſar-ſe para o noſſo Arrayal hum mayoral dos Braſilianos, com quarenta Indios de ſua jurisdição, que os noſſos Governadores remeterão a Dom Antonio Phelipe Camarão, que com o ſeu terço aſſiſtia na Paraiba, com cartas de recomendação, para que os trataſſe com particulares favores, & lhes deſſe alojamento em parte, aonde podeſſem grangear a vida, ſem ſobre-ſalto das armas Olandeſas. Eſte ſucçeſſo com as circunſtancias referidas ſobio muyto à reputação de noſſas armas, & as eſperanças da noſſa gente.

Hũ Mayoral dos Indios com quarenta, ſe paſſa à noſſa parte.

8o Chegou-ſe o dia do Sancto, que naceo Aurora do melhor Sol, a todos feſtivo, & para o Governador João Fernandes Vieira, por nome, & por voto, mais que todos os do anno venerado; (Crecia em ſeu peyto o fervor do zelo, com as evidencias do patrocinio) & entregue ao cuidado de o feſtejar com a ſolenidade poſſivel, o ſuſpendeo [na ante veſpora do Sancto, vinte & dous de Junho] hũa ſalva de toda a artelharia, que derão as Fortalezas do Inimigo. Era novidade, & acendeo-lhe o deſejo, de ſaber o motivo: Encomendou aos Cabos das Eſtancias, que ſe fizeſſem diligencias, por ſe tomar lingoa, que deſſe noticias da cauza; & conſignou premio.

Feſteja o Inimigo a chegada das trez nãos de Olãda, & porque.

Chegou o dia de vinte & quatro,feſtejou-ſe o Sagrado Precurſor na capela de ſeu Engenho; (era da invocação do Sancto) & no meſmo dia ſe voltou para o Arrayal com os principaes Cabos da milicia,que aſſiſtirão á celebridade. Não tardou o Sãcto em moſtrar , que o devoto obſequio lhe fora grato,porque logo no ſeguinte dia , lhe apreſentáraõ os noſſos ſoldados hum Olandès , & dous Negros , que cativarão debaixo da artelharia do Inimigo : Com elles ſe fizerão as cuſtumadas diligencias, & concordáraõ , em que ao Framengo chegáraõ trez náos de Olanda , com muniçoés , & armas ; & trezentos & cincoenta ſoldados ; & que ſe dizia , davão por nova, que brevemente lhes chegaria hũa poderoſa armada, para ſe reſtaurarem no perdido;ſendo eſta a cauza da alegria, que publicáraõ as repetidas ſalvas de ſuas Fortalezas.No outro dia,que ſe contava vinte & ſeis , fogio do Arrecife hum Sargento, Françés de nação , que confirmou o depoimento, com a particularidade,de que a companhia occidental avifára, que em breves dias dariaõ á vela duas armadas , hũa para reſtaurar a Campanha de Pernambuco, outra para conquiſtar a Cidade,& Campanha da Bahia, com tanto numero de gente , de armas;& Cabos taõ eſcolhidos , que nenhum duvidava da certeza da promeſſa,& da conquiſta.

81 Naõ era o coração de noſſos Governadores de limitada eſphera: Excedia ſua capacidade a toda a extenſaõ da callamidade. Toda rezão da palma ſimbolizar as victorias, he ſobir mais dilatada, quando eſtá mais oppremida . Ouviraõ a nova taõ pacatos , que a hum,& outro ſobejou o animo,para alentar a todo o exercito . Com nova cauza , para novos brios,deixou aos noſſos, o receberem neſte tempo o ſocorro da mão, de que receavão o golpe . Entrou no porto de Tamandaré hũa fragata com cento & quarenta ſoldados Portuguezes:No do Pontal de Nazareth trez caravelas , com infantaria, armas,& generos que hiaõ para a Bahia . No meſmo tẽpo , hũ navio carregado de vinhos,que hia para o Rio de Janeiro. Todas eſtas embarcaçoẽs ſe defendèraõ dos Olandeſes, que no mar lhe deraõ caça ; circunſtancia , que com a do tempo, aſſi animou aos noſſos,que mais pena lhes dava a tardança do Inimigo, que todas ſuas forças,& armas.Chamou o

Entra hũ ſocorro do Reyno em Nazareth.

Go-

Governador a conçelho aquellas peſſoas, que podiaõ votar na materia: Conferio-ſe o eſtado preſente, com o ameaço do futuro;& por concluſaõ mais util, & mais ſegura, reſolveraõ, que ſe mandaſſem retirar os moradores da Paraiba, & da Goyana para a vezinhança do noſſo Arrayal, antes de chegar a armada Inimiga; porque achando-nos unidos, perderia a eſperança de nos vencer ſeparados;& tambem, porque á marcha da gẽte,& dos moveis,era mais conveniente no tempo da ſegurãça,que no do temor;& que com eſta prevençaõ adiantada, ſe atalhavão os danos, que cauzaõ no vulgo as confuſoẽs do medo, com a imaginação do perigo.

Mandaõ-ſe retirar os moradores da Paraiba, & Goyana.

82 Não ſe embaraſava o curſo dos progreſſos, com a aplicaçaõ dos apreſtos: Erão diverſos os miniſtros de hum, & outro cuidado,& todos executavão com felicidade, porque tudo ſe diſpunha com acerto: Não deixava a diſtinçaõ, confundir as ordens: Chegava o mez de Junho aos vinte & nove de ſeus dias, quando o Capitaõ Franciſco Lopes Eſtrella (guarnecia com a ſua gente a eſtancia, que chamavão da Barreta) teve avizo, que duas lanchas inimigas a vela, & remo, ſobião pella corrente dos Rios Tigipió,& Giquiá, perto da paragem, aonde ſe ajuntão,para entrar no mar. Adiantou-ſe o Capitão com o melhor de ſua cõpanhia a eſperallas de emboſcada,em hum cotovello,que allí faz a terra: Teve viſta da primeira;ſaltou á agoa com trinta ſoldados;deu-lhe duas cargas; abordou-a, & com morte de oyto ſoldados Olandeſes a rendeo, (concedendo quartel, aos que o pedirão) com elles, & com toda a carga, (que era de mantimentos) mareou a lãcha por entre os Arrecifes, até lançar ferro na Barreta, com eſpanto da Fortaleza das Cinco Pontas,que obſervou na diſparidade do numero,& das condiçoẽs do combate, o exceſſo do valor;como tambem,no deſprezo de ſua artelharia,a obediencia da fortuna.A ſegunda lancha,aſſi como vio a ſorte da primeira, a vela, & remo fogio para o Arrecife, donde tinha ſahido: Dos rendidos, ſoube o Capitão, que nella vinha o Comendor da Fortaleza dos Affogados com mantimentos para ſocorrer a fome, que na dita Fortaleza ſe padecia;& era tal o aperto da neceſſidade, que ſe não reparava na contingencia do remedio: Pareceo-lhe ao Inimigo, achar ~~por~~ diferente

O Capitão Franciſco Lopes Eſtrella rende hũa lancha do Inimigo.

ferente fortuna: Deſpachou por terra o ſocorro ás coſtas de Negros, com infantaria, que os conduziſſe: Mas ſahio-lhe errado o conceito. Os ſoldados de Hẽrique Dias os eſperaraõ, emboſcados entre os mangues de hum lamaçal, donde com repentinas cargas os feriraõ,& ſobre-ſaltàraõ de maneira,que mortos,& feridos os ſoldados,deixàraõ nas mãos dos noſſos o ſocorro, & os eſcravos,que o carregavão,ſem que os podeſſe divertir da preſa, o chuveiro das ballas,que ſobre elles deſparáraõ as Fortalezas dos Affogados, & Cinco Pontas (foy entre hũa,& outra o aſſalto:) Perſiou o Comendor em buſcar meyo para ſocorrer a neceſſidade dos ſeus, & ſahio do Arrecife com quatro lanchas bem artelhadas, & melhor guarnecidas,ſobejo poder para qualquer oppoſição noſſa. Conſiderou-o aſſi o Capitão Franciſco Lopes,& não quiz pagar as cuſtas de temerario,quando o avizava a deſigualdade do partido. Sobiraõ as lanchas até a Fortaleza,& nella metéraõ o ſocorro.

Os ſoldados de Hẽrique Dias tomão hum comboy do Framengo.

83 Com ſucçeſſos pouco de ſemelhantes, ſe foy continuando o exercicio de hũas,& outras armas, até os vinte de Julho, dia em que o Inimigo eſperou a noite, & favorecido da eſcuridade della, ſahio com todo o poder, empenhado em fazer algũa bõa ſorte, & ou que foſſe propoſito de ſeu deſignio, ou acazo de ſua fortuna, chegou á eſtancia, que chamavão dos Marcos com determinação de a ganhar: Guarnecião o poſto os Capitães Franciſco Berenguer, Antonio Borges Uehoa,& Franciſco de Lisboa com ſuas companhias: Avizados do rebate,que derão as ſintinellas, ſe prevenirão para a defenſa,&recebéraõ ao Inimigo com duas cargas de moſquetaria: A promptidão da reſiſtencia,& o inopinado da vigilãcia,quebrou de ſorte o animo do Framengo, que deſcompoſto virou as coſtas; foy tal ſeu eſpanto, que temeo mayor ruina na deſordem, da que podéra aver no combate. Fes alto para ſe formar, porém os ſeus mais lembrados do perigo,que da diſciplina, forão tão remiſſos,que derão lugar, a que os noſſos ſaltaſſem as trincheiras, & eſpalhados pello mato os carregaſſem com tão pezado golpe, que perdida a obediencia, fogiraõ com vergonhoſa cobardia, até ſe cobrirem da artelharia de ſuas Fortalezas; não lhes faltando a ordinaria cautela

Aſſalta o Inimigo a Eſtancia,dos Marcos, & foge caſtigado.

tela de retirarem os mortos, por nos eſconder a perda; mas não a pode encobrir o ſangue, que publicava o dano: Retiraõ-ſe os noſſos do alcance das ballas inimigas, com hum ſoldado ferido por hum braço, a tempo que já os Capitães das Eſtancias vezinhas, & do Arrayal o Governador João Fernandes Vieira, chegavão em ſeu ſocorro. Cõ o goſto do ſucçeſſo aliviarão a pena, de ſe não acharem no conflicto.

84 Poucos eraõ os dias, que o Inimigo deixaſſe de ſahir, & menos, os em que a noſſa gente deixou de o caſtigar. Perfiava em ſeu dano, ou com intento de nos enfraquecer, ou cõ a eſperança de ſe melhorar. Atendéraõ os noſſos Governadores a hum, & outro fim, & ordenàraõ, que em cada hũa das Eſtancias, ſe aſſeguraſſem os prezidios com cazas fortes, em que ſe aquartellaſſem, cir cunvallados de cavas, trincheiras, & eſtacadas, de capacidade, & fortaleza, que ſerviſſem á reſiſtencia, & á offenſa; (em cazo, que a confiança de mayor poder nos fechaſſe a porta á comunicação dos ſocorros) & para que na continuação dos aſſaltos não conſeguiſſe o intento de nos conſumir as municoẽs, (dano, que ſe faz inſenſivel, até ſe experimentar irreparavel) ſe paſſou ordem géral a todos, que nas occazioẽs, dada a primeira carga, ſe enveſtiſſe á eſpada; & que no Arrayal eſtariaõ prevenidas as armas de ſorte, q̃ não ouveſſe interpolaçaõ de tempo entre o rebate, & o ſocorro. Era neſte tempo, & por eſta cauza, taõ formidavel ao Inimigo o nome do Governador João Fernandes Vieira, que infundia terror em ſeus contrarios: Fora ſempre nelle igual a fortuna ao valor, & tudo repreſentava ao Inimigo a voz de ſeu nome, experimentado nas occazioẽs, a que não ſabia faltar ſua eſpada; verdade, que de nenhũa maneira poderaõ eſcurecer ſeus emulos: Nunca os teve a ſombra: Ceva-ſe no melhor a enveja. A oppoſição das nuvens faz parecer os ravos do Sol mais claros: Induſtria era já de quaſi todos noſſos Capitães, o deſtruir a reſiſtencia, & a eſperança do Inimigo, cõ mandarem tocar caixas ao largo, fazendo crér ao Framengo, que o Governador chegava cõ ſocorro: O que envejoſo deſprezava o ardil, o pagava de contado, ou victorioſo com menos gloria, ou vencido com mais eſtrago. Vicio he o da enveja, na competẽcia inſofrivel, na obrigaçaõ abominavel. A oppoſiçaõ

Atalha-ſe o intento de nos conſumir as municoẽs.

O nome de Ioaõ Fernandes Vieira era formidavel ao Inimigo.

poſiçaõ do emulo,he muyto mais fea no ingrato, porque não ſó aſpira a deſtruir a vida, ſe não tambem o credito, de quem lhe deu o ſer. Simbolo da ingratidão ſaõ os vapores: Aſpiraõ a eſcurecer o Sol, que os levanta;& nobiliſſima vingança he a deſte Planeta ; caſtiga a ingratidão com perſiar na beneficencia.

85 Bem conhecia João Fernandes Vieira, que aos peytos dos beneficios, & das excelencias ſe criavaõ os mayores emulos: Com alargar mais o braço, lhes fazia o peor dano, porque os formava mais ingratos ; não,porque ſua generozidade o intentaſſe, ſe não,porque a malicioſa corrupçaõ de ſeus contrarios convertia a medicina em veneno.Olhaõ os ingratos para a felicidade, que os favorece, como para o delicto;& vigiaõ-ſe da grandeza,que os ampara,como de teſtimunha de ſua miſeria: Pello aumento da eſtimação , que todos fazião da peſſoa de Joaõ Fernandes,ſe media o odio de alguns; & nem elles deixavão de buſcar modo, para o deſtruir; nem elle de achar meyos, para o naõ crér. Tinhaõ ſahido cõ alguns libellos infamatorios , que eſpalhados ſervirão de calificar a aprovaçaõ, com o falſo da calumnia. Vendo , que cõ as diligencias de lhe eſcurecer o credito , lhe realçavão a opinião , determináraõ tirar-lhe a vida , & ſepultar em ſeu corpo a cauza de ſua emulaçaõ:Por differentes vias,foy avizado da cõſpiração,ou porq̃ ſe revelou,ou porque ſe inferio . Não ſabe a paixaõ, diſſimular a malicia : Nenhum cazo fes Joaõ Fernandes Vieira dos avizos: Naõ dava credito , ao que não dava motivo. Não cabem em hum coração a innocencia, & a cautela. De ſi meſmo ſabia, que era todo para as conveniencias do Eſtado,& nada para as da peſſoa; & não podia crér , q̃ lhe procuraſſe a morte,quem nella perdia as eſperanças da vida; porque lhe parecia,que o odio mais cego, diſtingue o remedio, da ruina : Julgou por impoſſivel,aver gente taõ deſafizada,que pegaſſe na eſpada pellos fios, com que forçoſamẽte ſe avia de cortar. Sobre eſta confiança , procedia menos acautellada a trayção ; & ſe multiplicavão os avizos mais officioſos , dizendo em hum papel a Joaõ Fernandes Vieira,que olhaſſe por ſi, porque o avião de matar á eſpinguarda ; que dezanove traydores,o tinhão aſſi reſoluto; (a cada hum individuava

Cauza de ſe avivar o odio dos emulos.

Que ſe conjuraõ para o matar.

viduava por ſeu proprio nome.) Erão todos os nomeados, os que delle tinhão recebido mayores beneficios; porque ſe apadrinhavão da callidade, & do parenteſco; além daquella rezão comũa, que a todos fes companheiros, & parciaes em todas ſuas fortunas. Taõ fóra eſtava de dar credito á trayçaõ, que ſe perſuadio ſer a avertencia, impulſo da vingança, com maſcara de zelo. Inſtava o aviſo, & nada obrava o remedio. Hũa das peſſoas mais empenhadas nelle ſe reſolveo a deſcobrir a cara á diligencia, & de roſto a roſto, manifeſtou ao Governador a trayçaõ, com todas as circunſtancias della. A liberdade do delator, avivou mais em João Fernandes Vieira a preſunçaõ; & creo ſem duvida, que a mal querença buſcava eſte meyo para deſtruir aquelles homens com braço mais poderoſo: Diſſimulou o conceito, & deſpedio o Fiel, como ſe fora traydor.

Conſpiraçaõ, de q̃ Ioaõ Fernandes Vieira foy avizado.

86 Os Affeyçoados impacientes de verem, que a dilaçaõ favorecia o delicto, ſe valéraõ da authoridade do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que por mayor amigo, & mais intereſſado avia de repreſentar a verdade cõ mais efficacia; & convéceria a incredulidade do Governador. Buſcou a melhor hora, & lhe diſſe, o que paſſava; & que avertiſſe, que todas as idades derão traydores; porque os há, aonde há homens; & que muytos varoẽs grandes, & Capitães famoſos tinhaõ ſido miſeravel deſpojo das trayçoẽs, em todas as partes, & em todos os tempos; & que ſó confianças indiſcretas occazionavão o logro das infidilidades; porque o prudente eſtuda os cazos nos exemplos, cuja doutrina ſervio ſempre á cautela dos entendidos; & que, não receber avizos da pratica, era herezia do juizo: Que não eſperaſſe o deſengano do proprio ſucçeſſo, porque então, nem o arrependimento lhe ſeria util, nem a queixa deſculpavel; que o preſervativo dos males, era entre todas a melhor cura. Que lhe parecia bẽ, como meyo mais ſeguro, prender os conjurados; & provada a culpa, por-lhes ás coſtas a ley, & deſviallos da occazião, ou por morte, ou por deſterro; & que avertiſſe ſer o animo, que lhe falava, de amigo bem intẽſionado, & zeloſo do bem comum: Atento ouvio Joaõ Fernandes Vieira ao Meſtre de Campo, & mais eſpantado, que credulo, reſpondeo, que tudo, quanto

Sẽ que deſſe credito à maldade.

Em que ſe fundava ſua incredulidade.

naquella materia lhe tinhaõ dito, era invenção da malicia, q̃ a titulo de ſegurança, ſolicitava a deſcompoſiçaõ de tantos homens nobres, como eraõ os calũniados. Todos os nomeou, & concluio dizendo, que ſe aquelles, ſendo homẽs de callidade, parentes, & obrigados lhe deſejavaõ a morte, de quem avia de fiar a vida? Que o apurar verdade de tanto pezo, não podia ſer, ſem injuria, (carregando a culpa ſobre o author da diligencia) & que ſeria intolleravel deſacerto, criar inimigos com os arguir de infieis. Andre Vidal, mais atalhado, que cõvencido, com maduro conſelho, mandou chamar hum homem, que lhe pareceo capaz para tamanho negocio, (cujo parente era hum dos conjurados) & recolhido com elle, lhe deſcobrio tudo, quanto ſe praticava: Propos-lhe o dano do comum; o caſtigo dos particulares, que fulminavão a trayçaõ, pois era certo, que em cada hum dos moradores, & ſoldados avião de achar juiz, & verdugo: Pedio-lhe, (pello que o crime, & infamia abrangia aos parentes) que fizeſſe com o ſeu, ſe reduziſſe, & confeſſaſſe a trayçaõ, com a ſegurança do ſegredo, & do premio, que elle prometia, & jurava; & juntamente a todos, o perdão da culpa: Deſpedio-ſe o confidente com promeſſa de não faltar, ao que ſe lhe ordenava. Voltou ao outro dia, & diſſe ao Meſtre de Campo, que no parente não achára, ſe não fidelidades, eſpantos da mentira, & eſcandalo do aleive. Deu logo Andre Vidal conta a Joaõ Fernandes Vieira do negocio, & da reſulta delle: Agradeceo o cuidado; ainda que julgou ſuperflua a diligencia: Mas em breves dias confeſſará muyto á ſua cuſta, de que parte eſtava o erro.

Diligencia, q̃ faz Andre Vidal ſobre a materia.

O que della reſulta.

87 Poucos dias erão paſſados do mez de Julho, quando o Governador da liberdade ſahio de ſeu Engenho, [que ſe chamava de Saõ Joaõ Bauptiſta] ſeguido da companhia ordinaria de ſua guarda; que logo deixou atraz a ligeireza do cavallo, em que montava: Tanto avante como hum tiro de peça, aonde principiava acerca de hũ baſto canaveal, que ladeava o caminho por hũa parte, o eſperavão de emboſcada trez Mamalucos com trez eſpinguardas, que a hum meſmo tempo lhe encaráraõ aos peytos, com tanta dita do Governador, que ſó hũa tomou fogo, cujas ballas lhe paſſáraõ hum hombro de parte a parte, & não foy o peyto, porque tanto ſobio

Atiraõ à eſpinguarda ao Governador Ioaõ Fernandes Vieira.

ſobio o tiro, quanto naquelle inſtante deceo o cavallo [não foy menos a contingencia de perder, ou naõ perder a vida:] O certo he, que a providencia, que a duas eſpinguardas empedio o fogo, deſviou as ballas da terceira, para que nem aquella vida perigaſſe, nem tanta confiança creceſſe. Meteo o Governador maõ á eſpada, avançou o vallo do cerco, que por nenhũa parte pode vencer o cavallo. Os ſoldados, que pouco diſtantes o ſeguiaõ, chamados do tiro, & informados do cazo ſaltáraõ a cerca, alcançáraõ ao agreſſor, que ſem dilaçaõ fizeraõ empedaços, cuja eſpinguarda conheceo o Governador, & por ella o author do crime; ao qual a tinha dado no principio da ſolevação. Poſeraõ os ſoldados fogo ao canaveal, para q̃ nelle morreſſem queimados os outros dous Mamalucos; porém elles podèraõ ſahir pella outra parte antes, que o fogo os atalhaſſe, & foraõ viſtos de algũas peſſoas, que como o notáraõ, ignorantes da cauza, não os obrigou o ſucçeſſo, a que lhes ſeguiſſem o paſſo.

88 Voltou o Governador para ſua caza, q̃ diſtava meya legoa do Arrayal, para ſe curar da ferida; mal ſe tinha apeado, quando mãdou retirar todos os barcos, que ſerviaõ á paſſagem do rio, que entre o Arrayal, & ſua caza ſe entrepunha, (antevendo, o que deſpois ſuccedeo.) Com a ligeireza de roim, voou a nova, & recebeo-ſe no Arrayal com alteraçaõ tão cega, que ſe deſprezava a obediencia, por ſatisfazer á vingança. Officiaes, & ſoldados corréraõ á caza do Governador, pedindo com tumulto, os nomes dos traydores, para os queimarem: Os que tinhaõ cavallos, montáraõ a buſcar os Mamalucos, que não acháraõ. Foy mercé do ceo, não ſe terem divulgado os nomes dos dezanove da conjuraçaõ, que a não ſer aſſi, fora o caſtigo mais eſcandalozo, que a culpa, porque deſenfreada a ira, cortára ſem diſtinçaõ, por innocentes, & criminoſos; & padecéraõ com os culpados, os vezinhos. Com mayor perigo obrou a noticia nas eſtancias: Os Capitães, & os Soldados, occupados do ſentimento, & da colera as deſamparavão, ſem aver, quem ſe lembraſſe do Inimigo: Corriaõ todos para a caza de ſeu Governador com hum meſmo animo. Deraõ-lhe a nova a tempo, que com hũa ſangria ſe principiava a cura. Saltou da cama (menos atento á conſervaçaõ

Alteração, que o ſucçeſſo cauzou no Arrayal.

A ſocegàla, acode o meſmo Governador.

da vida, que ao bem da patria) montou, & ſahio ao encontro dos ſoldados, que encontrou na paſſagem do rio, detidos pella falta dos barcos: Com roſto alegre minorou a opiniaõ, & arguio o arrebatado deſatino, de deixarem ſeus poſtos, arriſcados á invazão do Inimigo: Com cortezia, & brandura os reduzio de furioſos a obedientes, obrigando-os, a que domada a colera, ſe ſogeitaſſem á diſciplina, & voltaſſem a guarnecer ſeus quarteis, & eſtancias: Satisfeitos das diſcretas rezoẽs, com que os perſuadio, ſe voltáraõ, ſendo a promeſſa de ſe caſtigar o delicto cõ todo o rigor, a q̃ mais os ſoçegou. Todos amavaõ ao Governador, como a pay, & em todos obrava a obediencia com os eſtremos de filial, & não com a tibeza de ſervil.

Caſtigo q̃ dà aos traydores.

89 Socegado o tumulto pella meſma cauza da alteraçaõ, ſe voltou o Governador para ſua caza a continuar a cura; & em breves dias ſe vio de todo convalecido, mais adicto á virtude da medicina, que aos conſelhos da vingança. De ſeus Inimigos queria a emmenda, & não a ruina. Mandou-os chamar á ſua caza. Naõ recuzáraõ a ordem, certos na clemencia: Sopoſto, que ſe ſuas conveniencias lhes repreſentavão a gravidade do delicto, ſuas eſperanças lhe facilitavão o perdaõ. Com aſpereza, lhes afeou a culpa: Acuzou a infamia, com a recordaçaõ dos beneficios; & a perfidia, com a omenagem do juramento: Exagerou a maldade, com o vinculo do parenteſco; vencida da malicia, a obrigaçaõ do ſangue. Com as evidencias da trayção, lhes provava a vileza; & ultimamẽte lhes diſſe, que ſopoſto, q̃ como ſeu Governador, por elles meſmos acclamado, tinha braço para os punir, & como Joaõ Fernandes Vieira, eſpada para os caſtigar, nem de hũa, nem de outra couza ſe queria valer, para que conheceſſe o mundo a differença, que vay, de hũ coraçaõ vil, a hũ animo generoſo: & q̃ nunca permitiſſe o ceo, q̃ ſeu valor ſe manchaſſe cõ a opiniaõ de vingativo, nem q̃ por ſua cauza ſe derramaſſe ſangue de Catholicos, quãdo ſua fama reſplandecia eſmaltada com o dos Herejes. Avertio-lhes, que tornaſſem ſobre ſi, & conſideraſſem, que a manſidaõ, & a amizade, que agora com tanta liberalidade lhes dava o perdaõ, os obrigava ao arrependimento, & á emmenda, certos, em que os deſprezos

da

da piedade, eraõ os mais riguroſos fiſcais da juſtiça. Emmudecidos da culpa, & do pejo, ſahirão confundidos da preſença do Governador, mas não ſahiraõ outros, como deſpois moſtrou o tempo. Condição propria he do ingrato, aumentar os agravos, com a preſença dos beneficios.

90 Temos dito, que foraõ dezanove os da conjuração, porém não diſſemos os nomes das peſſoas, de que ſe compos eſte numero; & terá para ſi o leytor, que he noſſa a falta; pello que, ſatisfazemos á nota, com lhe avertir, que o ſogeito que nos contou as peſſoas, reſervou para ſi os nomes: Em hum coração grande, com grande capacidade, tudo ſaõ primores; ſabe perdoar delictos, ſem publicar deſcreditos. Muyto faz o agravado, que perdoa, a quem o tem offendido; porém muyto mais, quando livra o criminoſo do caſtigo, & da infamia. Todos eſtes deſanove homẽs acuza de infames a perfidia, & a ingratidão; & os beneficios recebidos, a toda a gente manifeſtos, os culpára de ingratos, ſe os conhecera traydores. A cauza, que tiverão para encorrerem em ſemelhãtes delictos, preguntaráõ os curiozos? E reſponderá a verdade, que nenhũa outra cauza mais, que o verem-ſe precedidos na proſperidade, que os ſuſtentava na opinião de honrados. Miſerias há de tão baixa ſorte, que ſe offendem do ſocorro, ſó porque vẽa neceſſidade, deſejozas de conſumir o author de ſeu remedio, porque lhe devem a conſervação de ſeu eſtado: Aborreſſem, na cauza do ſer que tem, a teſtemunha do que forão. Deſejará ſaber o leytor, que conveniencia, ou que premio eſperavão os traydores, que os podeſſe obrigar a reſolução tão fea? Então ſe eſcondeo, agora a diremos, porque deſpois de a encobrir a politica, a publicou o eſcandalo. Praticava-ſe, que tinhão aſſentado com os Governadores do Arrecife, entregar-lhe a terra, tirando a vida a Joaõ Fernandes Vieira, que lha defendia; verdade, que ſe deſcobrio, com ſe divulgarem algũas cartas, que os noſſos Cabos mayores tomáraõ a hũa mulher, que foy a terceira de tratos taõ infames; as quaes remetéraõ ao Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva, como a juis competente de ſemelhante cauza. O que deſta diligencia ſe ſeguio, não podemos nós alcançar, ou porque a rezaõ de eſtado o diſſimulou, ou

Motivos da trayção.

porque algũa diligencia o eſcondeo; para claro manifeſto, de que foy Joaõ Fernandes Vieira Varaõ taõ grande, que venceo os mais poderoſos inimigos, & os mais refinados traydores; porque lhe naõ faltaſſe entre os Capitães da fama, o ſer temido, & envejado; & porque os excedeſſe, em ſahir victorioſo da enveja dos proprios, & do poder dos contrarios.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO VIII.

1 TUDO, no ambito da terra, tem ſua idade: Pençaõ do caduco. Nacem os imperios, crecem, declinaõ, & acabaõ; de accidentes politicos enfermão: Algũas vezes convalecem, até que do ultimo achaque morrem, como qualquer individuo da natureza. Exemplo, que vemos em cada hum dos dias, nace, crece, declina, & acaba padecendo entre o Oriente, & o Occazo, tãtos deſmayos, quantos ſaõ os nublados, de que enferma. No Eſtado do Braſil, naceo o imperio de Olanda, creceo ſem tempo, enfermou ſem cura, cahio ſem ruina. Teve a condiçaõ dos corpos ſublunares, que cahem ajudados de ſeu meſmo pezo. Foraõ mortaes os achaques, & tão inutis os remedios, que o leváraõ mais depreſſa á ſepultura. Em os ſete livros deſta chronica lhe vimos o nacimento, o auge, & a declinaçaõ: Agora veremos, como acabou ajudado do pezo de ſuas meſmas armas, chamadas para ſeu reparo, & convertidas em ſeu total dano.

2 Hum anno, menos poucos dias, ſe tinha paſſado, deſpois da batalha das Tabocas, em que o Inimigo começou a perder terra, & dominio; quando, em vinte de Julho de quarenta & ſeis, aportou na barra do Arrecife o General Siſgiſmundo Vaneſcoph com hũa poderoſa armada, & nella quatro mil infantes, que conduzia Jacob Eſtacourt, hum dos principaes da companhia Occidental, peſſoa, de que temos feito menção muytas vezes (como tambem do General Siſgiſmundo) em o terceiro livro deſta hiſtoria: Mandados agora, pello

Tomão porto no Arrecife novos cabos, com hũa poderoſa armada.

muyto que obraraõ então; & pello conhecimẽto,que tinhaõ do terreno, & dos moradores delle, principalmente do Governador João Fernandes Vieira,[de quem no tempo de seu dominio, fizerão a estimação primeira] com intento, de que cobrariaõ o perdido, por força, & por negoceação. Deitáraõ ferro com multiplicadas salvas; desembarcáraõ com muytos vivas; forão recebidos com festivo alvoroço, effeytos nacidos da confiança, que a todos prometia, a restauraçaõ de seu imperio. Aconselhava-se a esperança de todos com seu desejo, & ouvera-se de aconselhar com seu estado, temendo na cauza delle sua perdição, & não seu aumento. Porque se na primeira conquista acharaõ tantos subditos, quantos eraõ os homens; agora achavão tantos soldados,quantos erão os moradores. Pello estrondo da artelharia, & pellas novas antecedentes presumiraõ os nossos Governadores a cauza, de que logo os certificáraõ diversas noticias.

3 Com sobeja arrogancia, tinhão prometido em Olanda, os dous Cabos de sua armada, a restauração do perdido nas Capitanias desobedientes, sem mais dispendio, que o de quatro mãos de papel: Fes Sisgismundo o de confiado naquelle primeiro congresso, em que lhe assistiaõ todos, os que tinhaõ posto na milicia,& no governo,& disse, (olhando para huns,& outros) que se admirava,de que taes, & tantos soldados se deixassem cercar,& opprimir, de quatro bisonhos,q̃ nunca viraõ guerra; tão fracos de animo, que só a voz de seu nome os punha em fogida para os matos, com menos temor das feras,que de suas armas:Obrigando com o estado presente, a que a Companhia julgasse necessaria a assistencia de sua pessoa,& o dispendio de armada tão grossa, para os sogeitar. Todos ouviraõ,& calláraõ,esperando castigada sua jactancia pello mesmo engano de seu desprezo: Mas ainda assim, hum dos presentes, menos sofrido,que os mais, lhe censurou a demasia, dizendo ao Sisgismundo, que não pezava bem os sucçessos,quem não fazia differença dos tempos; que o presente lhe faria entender, que aquelles mesmos homens,que no passado fogião timidos, ouvindo seu nome; no prezente, vendo sua pessoa,a avião de envestir á espada,com desusado valor. Atalhou Sisgismũdo a pratica,pedindo hum pucaro de agoa,

Reprehendẽ a floxidão dos seus.

Sisgismundo promete emmendar o passado.

que

que lhe apreſentáraõ ſalobra, por não aver no Arrecife, ſe não a que tiravão dos poços,& cacymbas: Deſgoſtou da bebida,& prometeo melhora-los de agoa,mandando-a buſcar áquella parte da campanha, aonde a ouveſſe mais delgada, & mais ſabroſa. Sede, que muytas vezes lhe apagou o ſangue,& nenhũa, a agoa. Nunca aos preſumidos,lhes ſahem menos cuſtoſos os deſenganos.

4 Inteirados os noſſos Governadores do poder,& deſenhos do Framengo; (Eſtes eraõ de ſe reſtituir na campanha; aquelle conſtava de dez mil homens, computando os do prezidio,& os do ſocorro) & que Siſgiſmundo,como tão experto ſoldado,para a reſtauraçaõ, ſe não avia de deſviar dos paſſos da primeira conquiſta, eſperando de ſemelhante diſpoſição ſemelhante fortuna: Tratáraõ de emmendar as deſordẽs paſſadas,como cauza total dos paſſados infortunios,para que o Inimigo achaſſe na emmenda de noſſo erro, o caſtigo de ſeu engano, aſſi como achára então em noſſo deſazo,ſua victoria. Deſpacháraõ ordẽ, a D. Antonio Phelipe Camaraõ, q̃ aſſiſtia na Paraiba, & a todos os Cabos de infantaria, aſſi paga, como miliciana, que fizeſſem retirar todos os moradores, que por floxidão ſe não tinhaõ retirado da Paraiba, Goyana, & ſeus deſtrictos com todas ſuas familias, bens, gados, & mantimentos, aos quaes comboyaſſem, até os porem em ſeguro,entre o Arrayal,& a Villa de Iguaraçù, que deſtinavão por fronteira, para que o poder, que ſeparado podia ſervir á ruina, unido, ſerviſſe á conſervação: Proveraõ aquellas Eſtancias, que circunvallavão as fortificaçoẽs do Arrecife, de tudo, o que lhes pareceo neceſſario para a reſiſtencia, medindo os apreſtos pello perigo,& a diligencia pella importancia, ſem que à ſua comprehenção faltaſſe o executivo de ſeu cuidado, com tal acordo, & ſocego, que em ſuas ordens ſe eſtava vendo a inteyreza de ſeus animos.

Apreſtaõ-ſe os noſſos para a reſiſtẽcia.

5 Notificados os moradores,que comprehendiaõ as ordens, obedecèraõ pontuaes, certos, de que na execução dellas conſiſtia ſeu remedio. Com prompta diligencia largáraõ Engenhos, cazas, & fazendas,carregando tudo,o que podião trazer,& eſcondendo pellos matos, o que forçoſamẽte avião de deixar: Atentos á fidelidade, deſatentos á perda, ſe poſeraõ

Mãdão retirar os moradores da Paraiba, & Goyana.

raõ em marcha, aſſiſtidos de toda a gente de guerra; companhia, que lhes deſterrava o temor, & empedia a deſordem. Era de trinta legoas a diſtancia do caminho, as noites, & os matos occazionados á liberdade, que ſempre deſejaõ os cativos; & foraõ muytos os eſcravos, que fogiraõ, deixando pellas eſtradas os bens, que trazião de ſeus ſenhores; aos quaes não ficava mais remedio, que o de enterrarem, & eſconderem pello mato ſuas alfayas, & roupas, mitigando a dor de hũa perda certa, com o pequeno alivio de hũa eſperança duvidoſa. Era muyto o numero da gente, & não poucas as miſerias, & trabalhos, que experimentavão na marcha: Mal, que ſó fazia tolleravel, o ſer de todos. Chegáraõ á Villa de Iguaraçù, por cujo deſtricto ſe deixáraõ ficar alguns, abrigados daquelle prezidio: Outros ſe accomodáraõ pella Varzea, á ſombra do noſſo Arrayal; os remanecentes, paſſáraõ a viver nos contornos da Fortaleza do Pontal de Nazareth; & com ſer tanto o numero da gente, que accreceo á da terra, não ſobiraõ de preço os mantimentos; & com individuaçaõ, a farinha da terra correo por menos valia. Se foy particular favor do ceo, julgue-o quem ſabe, que a multidão, he cauza da careſtia. A todos enſinou a neceſſidade a grangearia, & a agricultura, dando-ſe cada-qual á occupaçaõ de ſeu genio; com o que, em breve tempo tiveraõ, com que ſuſtentar ſuas familias.

Que ſe alojaõ nos deſtricTos do Arrayal.

6 A reſoluçaõ, que os noſſos Governadores tomáraõ, & que os moradores ſeguiraõ, deſamparando a Capitanía da Paraiba, & os contornos, & povoação de Goyana, deixou perplexo ao General Siſgiſmũdo. Tinha concebido, que não tardaria mais tempo em reduzir, & ſogeitar a campanha de Pernãbuco, que aquelle, que tardaſſe em tomar porto no Arrecife; via, que noſſa determinação deſtruira ſeu conceito, & apelava para mais cuſtozo deſengano: Naõ ſe humilha o ſoberbo, ſe não a golpes. Aos cinco de Agoſto ſahio do Arrecife com mil, & duzentos homens, & com penſamento de ganhar a Villa de Olinda por entrepreſa, & franquear aos ſeus a agoa della, & as ſahidas, para correrem a campanha (por todas as mais partes, atalhadas com noſſas Eſtancias.) Fes a marcha pella praya, ſervindo-lhe o rio de trincheira; com preſtimo para o apartar, porém não para o cobrir, deixando-ſe ver

Siſgiſmundo ſahe do Arrecife para ganhar a Villa de Olinda.

dos

dos noſſos, ſeu eſquadraõ, luzido, & ordenado de modo, que enchia os olhos com a forma; & os ouvidos, com o toque de caixas, clarins, & piſanos, de que vinha bem acompanhado. O Capitão Antonio da Rocha Damas,(achava-ſe com trinta ſoldados na guarnição de hũa trincheira, que ſe adiantava á Villa) medindo a occazião pello animo, ſahio logo a receber ao Inimigo; a quem ſeguio com igual preſteza,& valor o Capitão Braz Soares(Cabo da infantaria,que na povoação eſtava de prezidio) cuja oppoſição, ſe não atalhava, detinha o paſſo do Olandès. Na Eſtancia das Salinas, eſtava por frõteyro o Capitão João Soares de Albuquerque, com a gente da Moribeca: Ouvio o rebate, ſahio ao encontro com cento, & oytenta homẽs, & os Capitães,que achou promptos, que foraõ Franciſco Gomes,Manoel de Aguiar,Sebaſtião Ferreira, & Affonſo de Albuquerque: Tomáraõ o caminho, que guiava para o Buraco Grande de Santiago, por onde ſe entra na praya, o qual acháraõ preoccupado com emboſcadas do Inimigo, que não poderaõ romper: Era naquella occazião mais importante a preſteza, que a opiniaõ: Viráraõ a marcha para a paſſagem do Buraco Pequeno: Sahiraõ á praya, que era o campo da peleja, enveſtiraõ o Inimigo com avanço taõ reſoluto,que primeiro o conheceo pello dano,que pella viſta: Cõ hũa,& muytas cargas, o deſcompoſeraõ, & confundiraõ de ſorte, que nem a multidão dos Framengos, nem a diligencia dos Cabos, nem o reſpeyto a Siſgiſmundo, poderaõ eſcuzar a deſordem, com que obedientes ao temor, viráraõ as coſtas ao conflicto, corrẽdo a buſcar o amparo da artelharia de ſuas Fortalezas,principalmente, da que ſe chamava dos Perrexis, que era a mais proxima.

Os Capitães Antonio da Rocha Damas,& Braz Soares o encontrão.

Socórreos o Capitão Ioaõ Soares de Albuquerque, & outros.

7 Aſſombrado Siſgiſmundo do ſucçeſſo, (nunca o chegou a ſoſpeytar ſeu diſcurſo) aſſentou conſigo,que ou aquella náo era a meſma terra, ou aquelles eraõ outros homẽs;porque fóra deſte conceito,não ſabia com outro, diffinir ſua fortuna. Hum groſſo ſocorro,que lhe chegou do Arrecife, o cobrou da ſuſpenſaõ, para ſe deliberar. Deu á ſua gente nova forma,& ſegunda vez intentou romper os noſſos, que firmes no poſto da peleja,o recebéraõ com a primeira carga; & logo á eſpada o enveſtirão, & rompéraõ,dando a conhecer,ao General

Retira-ſe o Inimigo deſcompoſto.

neral Siſgiſmundo,que muytas vezes obedecia a diſparidade do numero á deſigualdade dos golpes: A hum meſmo tempo, ſe vio Siſgiſmundo desbaratado,& ferido;achou na deſgraça a deſculpa, & foy o primeiro,que fogio para o abrigo de ſuas Fortalezas: Igualmente corrido,& irado dizia para os ſeus, q̃ a morte fogia dos Portuguezes, porque aborrecidos da vida, a deſejavão.Com eſte deſvio imaginou fazer menos deſairoſa a arrogancia de ſuas promeſſas: Terceira vez formado, intentou com a perfia obrigar a fortuna; que não deixou mudar,a firme conſtancia, com que os noſſos,fazendo frente ao Inimigo, ſuſtentáraõ o poſto. Preſumio vencer cançados, aos que não podia romper animoſos;porque não ſabia,que o braço Portuguez com o trabalho corrobora o pulſo: Já tocava a enveſtir,& a darnos cõ a terceira furia, terceira victoria, quãdo a tirou de noſſas mãos a viſta do Governador João Fernandes Vieira,que em noſſo ſocorro chegava do Arrayal,dõde ſahira á primeira voz do rebate: Cauzou ſua vezinhança tamanha alteração nos Olandeſes,que eſquecidos da diſciplina, & da vergonha fogiraõ para o Arrecife, dentro do qual, os não deſamparava o medo: Ainda aſſi, não deixava Siſgiſmundo os diſcurſos de ſua arrogancia,tendo por certo,q̃ neſta occazião o não encontrára a fortuna, ſe a não obrigára a enveja de ſeus emulos,& a deſeſperação de ſeus Inimigos; & que ſem duvida o eſperava ſeu favor, em batalhas de mayor fama, deſprezando, o aſſiſtir-lhe em occazioẽs tão pequenas.

Socorrido,intenta ſegunda vez a marcha.

8 Por informação deſapaixonada, ſe avizou aos noſſos Governadores, que paſſado o choque, curando-ſe o General Siſgiſinundo,diſſera para os circunſtantes,que nunca ſua opinião ſe enganára cõ mais deſculpa, que naquelle dia; porque nunca poderа imaginar,que a brandura do quejo,& das manteigas de Olanda, com que criara os mochachos de Pernambuco, os fizeſſe tão deſtimidos, & tão robuſtos, que com tanta gloria venceſſem,a quem ſempre vencéra;deixando-lhe aquella primeira occazião nas mãos a mais honrada fama: Era ſoldado,& ſabia conhecer entendido, que dos primeiros ſucçeſſos recebem opinião as armas, & que a reputação dellas ſe peza na balança da fortuna,& não na da juſtiça. Alguns ſoldados

O que diſſe no Arrecife.

dados nos deixou eſta occazião feridos; hum delles foy o Capitão Franciſco Gomes, a quem hũa balla buſcou por hum artelho. Os mortos forão quatro. Não ſe pode ſaber com certeza a perda do Inimigo, cuidadoſo na obſervancia de nos eſconder ſeu dano. O deixar na praya alguns mortos, nos fes entender, que os não pode retirar a todos, & q̃ foraõ muytos; & muytos deviaõ ſer os feridos, porque nas retiradas ſaõ mais certos os golpes, que nas enveſtidas. Com hũa meſma rezaõ ſe afligiaõ os vencidos, & ſe congratulavaõ os vẽcedores, dignos verdadeiramente, de que melhor pena eſcreveſſe, o que neſta occazião ganháraõ de gloria. A indifferença do animo, & do perigo, fes a todos iguaes no triumpho. Os Capitães, & officiaes merecèraõ a coroa duplicada, mas não differente: Sẽ largarem da mão a eſpada, ſatisfes cada hum ás obrigaçoẽs da inſignia; de ſorte, que em toda a duração da peleja os não acharaõ menos os ſoldados, nem para á diſciplina, nem para o golpe.

Perda de hũa, & outra gente.

9 Naõ deixava ſua vaidade, a Siſgiſmundo, formar juizo, que não foſſe em favor de ſua ſoberba. Para fazer provavel ſua opinião, eſperou oyto dias; (tempo, que lhe pareceo baſtante, para nos diminuir a vigilancia, & a ſorte) & ordenou a ſeus Cabos que com dobrado poder cometeſſem a entrepreſa da Villa, para colher do ſucçeſſo, ſe era ſua, ou de todos a deſgraça. Sahiraõ do Arrecife em doze de Agoſto mais confiados, porque com mayor numero. Os Capitães do prezidio, (aſſima ſe nomeáraõ) que não ſabião perder occaziaõ de honra, & a faziaõ de a buſcar deſtros, & promptos, como enſayados no choque paſſado, ſahiraõ ao encontro do Inimigo, com tanto valor, & forma, que lhe reprimiraõ o orgulho, & cortáraõ o paſſo, de ſorte, que em ſua eſpera lhe deſpoſeraõ ſua total ruina, porque ouve tempo, para que o ſocorro, que da Eſtancia das Salinas ſahio em noſſo favor, rompeſſe as emboſcadas, com que o Framengo o determinava empedir, & fizeſſe caminho de hũa, para outra victoria, obrigando ao Olandès, a que viraſſe as coſtas, & nos deixaſſe o campo muyto á ſua cuſta, & ſem perda noſſa. A brevidade do tempo, que durou o conflicto, fes menor o dano, & ſem duvida o ſucçeſſo, porq̃ já a experiencia tinha enſinado a huns, o como aviaõ

Mãda Siſgiſmũdo aſſaltar a Villa cõ dobrado poder.

Succedelhe o meſmo.

de fogir, a outros, o como aviaõ de vencer.

10 Naõ ſabia Siſgiſmundo atinar outra rezão para tanto infortunio, ſe não era occulta influencia, que por aquelle ſitio encontrava o progreſſo de ſuas armas: Mudou-lhe o curſo. Ordenou, que na ſeguinte noite ſahiſſe hum groſſo de mil infantes pella Fortaleza dos Affogados a ganhar a noſſa Eſtancia, que chamavão de João de Aguiar: Ao romper do dia acertáraõ a paſſar por aquella parte os noſſos deſcobridores do Campo, ſentirão as emboſcadas do Inimigo, tocáraõ arma; ouvio-ſe na Eſtancia o rebate; a elle ſahirão com increhivel preſteza os Capitães Antonio Borges Uchoa, & Franciſco de Abreu Lisboa com os ſoldados de ſuas Companhias: Poucos em numero, mas tantos mais no animo, que de cara a cara enveſtiraõ ao Olandès, & lhe detiveraõ a marcha, até que ſe encorporou com elles Dom Antonio Phelipe Camaraõ, com a gente de ſua Eſtancia, que ſe dizia Giquiá. Já neſte tempo ſe aplicava o Framengo mais ao reparo, que á offenſa, porém ſuſtentava o pezo da batalha com valor, & forma. Chegáraõ os Capitães da Eſtancia do Mendoça, Coſme do Rego Barros, & Franciſco Berenguer de Vilhena, a picar o eſquadrão Inimigo por hum lado, (deſpois que com militar acordo lhes mandáraõ tocar arma pella retaguarda, & pello outro lado) com que deſatinado o Oládès, não ſó perdeo o animo, ſenão tambem a ordem, & juntamente aquella deliberaçaõ, que pedem os infortunios: Sua ambiguidade lhe cauzou ſeu mayor dano, porque deu tempo, a que nos chegaſſe ſocorro do Arrayal, com as peſſoas dos Governadores Joaõ Fernãdes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, & hũa partida de ſoldados, que o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo foy metendo no combate, por todas as partes: Com os braços crecião os golpes, & experimentava o Framengo, que ſe davão com mayores forças: Era o remedio retirar-ſe, & o fes obrigado da neceſſidade, perdendo o poſto, porém, não de todo, a forma. Cobrio-ſe com a artelharia de ſua Fortaleza, debaixo da qual ſe formou: Deixáraõ os noſſos de ſeguir o alcance, & fizerão alto, aonde os não podião offender as ballas: Ouvirão a demaſia, com que a liberdade militar os provocava a deſprezar o perigo; á qual ſe reſpondeo, que o fogir, & gritar era proprio

Intenta ganhar a Eſtancia do Aguiar.

Os noſſos Governadores lhe fazẽ virar as coſtas.

prio de gallinhas;que ſahiſſem a campo deſcoberto,& lhe fariaõ conhecer a diſtancia,que avia entre as lingoas,&as mãos; de que elles ſe eſcuzavaõ, com dizer, que os ſoldados pelejavão em campo aberto, como homens, & não por entre boſques, como feras. O cobarde buſcado,foge,deixado,chama.

11 O Governador João Fernandes Vieira,em cujo animo teve ſempre mais dominio a opinião,que o perigo, inſofrido na injuria, prompto na vingança diſſe, que a artelharia do Inimigo era eſpanta-velhacos; & valhacouto de tímidos, que ſe caſtigaſſe a fantaſtica confiança daquelles Framengos atrevidos, porq̃ intactos do noſſo ferro,como aquella fruita, que ſó ferida, fica callada. Mandou que ſe avançaſſe de corrida,em forma prolongada, porque as ballas da artelharia inimiga,os naõ podeſſem buſcar com põtaria certa;com ella deraõ os noſſos a primeira carga, & com a eſpada na mão enveſtiraõ o Inimigo, o qual, primeiro ferido do eſpanto, que do ferro,com tumulto,& deſordem ſe lançou á cava da ſua Fortaleza, ſem que o confuſo tropel da fuga reparaſſe nos muytos, que na agoa da cava bebião a morte: Com eſte dano ſe paſſaraõ á outra banda da Fortaleza, ſeguidos da perda, & da injuria, com que os noſſos, a gritos os condenavão de fracos, que não ſabiaõ ſuſtentar o deſafio na meſma paragem,aonde o pedio o ſeguro.[Não ouve o cobarde, o que lhe diz a honra, ſe não o que lhe diz o coraçaõ:] Viraõ os noſſos,que a diligencia era infrutifera, a detença inutil, a volta forçoza,& a parte arriſcada, & paſſou-ſe palavra; que eſpalhados, & de corrida ſe retiraſſem: Induſtria, que igualmente ſervio a eſtorvar-nos o dano,& aumentar no Framengo o aſſombro, cõ que o tinha ſuſpenſo o deſtimido de noſſo animo, & o deſprezo de ſua artelharia; ſem achar outra rezaõ, para taõ extraordinaria temeridade, ſe não preſumir, que ou os Portuguezes naõ ſabiaõ eſtimar a vida, ou a tinhaõ dobrada;que de outra ſorte, parecia impoſſivel arriſcala por goſto, quando a todos he taõ arduo o dalla por neceſſidade: Em parte nos acuſava a verdade,porque o motivo deſta occazião, foy mais da temeridade, que da prudencia; & tanto, que a meſma victoria não baſtou para deſculpar o exceſſo. A milagre atribuiraõ muytos o cazo; julgavaõ, que ſem elle fora certo o deſ-

E o enveſtem debaixo de ſua artelharia.

Com ſeu deſtroço, & aſſombro.

troço, & impoſſivel o triumpho, com que ſe recolhéraõ: O dano foy taõ pouco, que contra-pezado, com o que o Inimigo recebeo, nada avultou. Porém o certo he, que a fama, não tira para ſuas azas, taõ luſtroſas penas da prudencia, como da temeridade.

12 A relação deſte ſucçeſſo acabou de confundir a eſperança de Siſgiſmundo. A dor dos golpes, lhe fes conhecer o incuravel das feridas. Determinou mudar de meyos, para experimentar ſe conſeguia por arte, o que não podia alcãçar por força. Em quinze de Agoſto pella meya noite ſahio do Arrecife, o meſmo Siſgiſmundo, com toda a gente, que tinha; paſſou o vao dos Affogados, & fes alto no paço, q̃ chamão de Franciſco Barreiros, (paço dizem os naturaes, áquellas cazas, em que ſe recolhem, & purgaõ os açucares) ſitio, que diſtava boa meya legoa da noſſa Eſtancia da Barreta, em que aſſiſtia por frõteiro o Capitão Franciſco Lopes. Fortificou-ſe o Inimigo, cobrio-ſe, plantou artelharia, com determinação de ſuſtentar o poſto. Logo que noſſas ſintinellas o aviſtáraõ, derão rebate, & ſe recolhéraõ á caza forte da Eſtancia. O Capitão Franciſco Lopes ſe preparou para eſperar o aſſalto, com ſeſſenta ſoldados de ſua obediencia, & alguns moradores, q̃ fes auxiliares o perigo, com animo de ſe defenderẽ a todo o poder contrario: Amanheceo o dia, & não apareceo o Inimigo, porque eſcondido em diverſas emboſcadas, (eſperava, que noſſo orgulho nos meteſſe no laço) que formavão dous mil Framengos, & grande numero de Indios: O conceito, era igualmente da deſconfiança, & da pratica; porque todos, os que ficaſſem na rede, avia de achar menos na Eſtancia; & temia, que juntos lhe defendeſſem o poſto. Vio o Capitão Franciſco Lopes, que o Inimigo não aparecia, & ſoſpeytou a cauza: Mandou trinta ſoldados, que foſſem deſcobrir o Campo, & reconhecer o poder, & o deſignio do Olandès; o que fizerão ouzada, & ditozamẽte, porque cõſeguirão o intento, & livrarão do perigo: Com as noticias, que deraõ, mandou o Capitão Franciſco Lopes avizo ao Arrayal, dõde ſem detença lhe mandáraõ quatrocentos ſoldados de ſocorro: Chegou eſte á noſſa Eſtãcia, aonde enganado da cautela, cõ q̃ o Siſgiſmundo procedia, ſe voltou para o Arrayal, ten-

Perfia Siſgiſmũdo em ſua demãda.

Aproveita-ſe de todo o ſeu poder, & induſtria.

tendo para ſi o cabo,(não ſabemos, quem foſſe) que ſua tençaõ não paſſava da fortificaçaõ, que levantava. Vio o Olandès, o que queria: Mandou dous mil ſoldados com duas peças de campanha, que foſſem aſſaltar a caza forte da noſſa Eſtancia, certo na victoria, que lhe aſſegurava o poder: Porém acharão os Framengos taõ dura reſiſtencia, em taõ deſigual partido, que ſe apartáraõ do combate com manifeſto dano. Retiraraõ-ſe pella praya atè junto ao mar, aonde formados eſtiverão toda a noite com demonſtraçaõ de ſegunda enveſtida, para encobrirem com ſemelhante aparencia, nova, & diverſa facçaõ. Tinhaõ mandado hũa companhia ao Engenho de Saõ Bertholameu a ſaquear, & tomar lingoa, tudo conſeguiraõ, & trouxerão preſos ao Senhor do Engenho, Fernaõ do Valle, & a Franciſco Bezerra, q̃ ſe hoſpedava em ſua caza; & que deſpois no Arrecife, primeiro o buſcou a morte, que a liberdade. Conſeguido o intento, ſe encorporou a companhia com o eſquadraõ; & eſte com o Siſgiſmundo, o qual fortificado, & guarnecido o ſitio do paço, & deſenhada nelle hũa Fortaleza, ſe retirou para o Arrecife. Reſpiraraõ os moradores da confuſaõ, em que os tinha poſto a vezinhança de tamanho poder [já todos, os daquelle deſtricto retiravaõ ſuas familias, & ſeus moveis ao eſcondido dos matos:] Os da Moribeca com mayor cuidado, porque com mayor receo, lembrados, de que o meſmo Siſgiſmundo, por aquelles paſſos ganhára, no tempo paſſado, a campanha, & que por elles intentaria ſegunda vez buſcar a meſma fortuna.

Que lhe valeo para ſaquear o Engenho de Saõ Bertholameu.

13 Magoados deixou o ſucçeſſo aos noſſos Governadores, na conſideração, de que o Inimigo com hum engano obrara mais, que com todas ſuas forças; com a que de novo tinha feyto, julgáraõ inutil a noſſa Eſtãcia da Barreta, cega cõ a oppoſiçaõ do Inimigo. Mandáraõ ao Capitão Frãciſco Lopes, que arraſaſſe a caza forte, & queimaſſe os quarteis; & cõ a gente ſe foſſe para os Guararapes, (montes, que deſpois fizeraõ mais conhecidos, noſſas victorias, do que até então ſuas aſperezas, & alturas) com ordens, que no poſto mais conveniente levantaſſe hũa tal fortificação, que uniformemẽte ſerviſſe de ſeguro, para os ſoldados, & de freyo para os inimigos (ſe acazo por aquella parte intentaſſem ſahir á cãpanha)

Mandaõ os noſſos Governadores retirar a Eſtãcia da Barreta para os Guararapes.

com encarecidas avertencias, que do menor movimento fizeſſe avizo,& emmendaſſe o erro, pois a experiencia o enſinava, que tinha contra ſi Inimigo, igualmente manhoſo, & ſoldado;& que as proprias deſconfiãças erão as melhores armas, para ſe vencerem alheas cautelas.

14 Poucos dias de deſcuido baſtão para amortalhar hũa lembrança. A memoria ſuſtenta-ſe da recordação; o eſquecimento da negligencia. Em onze de Setembro, na primeira vela da noite, ſahio o Inimigo do Arrecife, & pella praya do mar, tomou o caminho da Jangada, quatro legoas da Barreta; em toda eſta diſtancia deixou o caminho ſeguro com diverſas emboſcadas. Antes da meya noite teve o Capitaõ Franciſco Lopes avizo da marcha do Framengo com incerteza, do que intentava,& do poder, que trazia. Faltou á obrigaçaõ de prudente,& de ſoldado, em não mandar logo avizo ao Arrayal; & buſcava deſpois na ignorancia, a deſculpa do erro, ſendo, que na milicia, os erros da ignorancia, ſaõ os mais feos. Algũs o quizeraõ deſculpar cõ a ſobegidão do animo, & agravaraõlhe a culpa: Na guerra não he util a confiança, que ſe não ſogeita á obediencia. Que eſtava auſente de ſeu quartel, affirmáraõ muytos;& mais o acuſaraõ; que ſe não deſculpa hum erro com outro mayor: Prezidio ſem Capitão, he corpo ſem cabeça;& não fora muyto rigor da juſtiça, ſe por eſte crime lhe apartáraõ a cabeça do corpo; porque de ſemelhãtes faltas reſultáraõ ſempre laſtimoſos ſucçeſſos,& irremediaveis danos:

Remição com que obra o Capitão Franciſco Lopes.

Cauza de o Inimigo ſaquear a povoação da Iangada.

Vio-ſe neſta occazião. Ao romper da manhã deu o Inimigo ſobre a povoaçaõ da Jangada. O repente da invazão não deixou tempo aos moradores, nem para á defenſa, nem para á retirada; com o que o Olandès pode a ſeu ſalvo uzar de ſua fortuna,& de noſſo deſcuido: Saqueou, o que quiz; deſtruio, o q̃ achou, & ſó lhe fogiraõ das mãos alguns ſoldados de cavallo, que deſmontados ſe ſalváraõ em hum batel, ainda que perſeguidos das ballas até ó ultimo alcance.

15 O Capitão Franciſco Lopes, acompanhado da ſua gente, & de alguns moradores, acudio ao eſtrondo dos tiros, & mandou avizo aos noſſos Governadores; tudo taõ fora de tempo, que ſervio a diligencia de teſtemunhar o deſtroço, & de arguir o deſcuido. De volta caminhava já o Framengo, &

che-

chegou a ſeguilo com a viſta. Ao rebate, q̃ no Arrayal deu o correyo (foy pellas nove horas do dia) ſahio o Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros com toda a infantaria, & porq̃ a de Dom Antonio Phelipe Camaraõ eſtava poſta em arma, por ficar mais vezinha, lhe ordenou por hum bolatim, que cõ ella ſe adiantaſſe a entreter o Inimigo: Naõ ſe perdeo tempo entre a ordem, & a marcha, que foy taõ picada, quanto experimentou o Framengo, conhecendo ſua preſença, primeiro pellas ballas, que pellas peſſoas: Virou a cara ao encõtro por levar nas coſtas o perigo; porém o Camaraõ lho moſtrou aos olhos com hũa carga, da qual cahiraõ mortos catorze Olandeſes, & entre elles hum ſoldado, que fes parecer de grande eſtimaçaõ (ou pello ſangue, ou pello poſto) o empenho, com que a todo o riſco ſe avançáraõ, a tirar-lhe o corpo; & ſó conſeguiraõ, o deixalo acompanhado de outros muytos (tendo já a eſte tempo os ſoldados do Camaraõ feita hũa boa ſeara delles pello Campo.) Com a detença crecia o eſtrago, com o eſtrago o horror do Inimigo; & concebeo tal receo, que buſcando a ſalvação na fuga, foy largando as armas, & o roubo por aligeirar o paſſo: Quem mais, que todos ſe imaginou perdido, foy o ſeu General Siſgiſmundo: Como ſoldado media o tempo pella diſtancia do Arrayal, & temia, que o alcançaſſe o ſocorro, certo, q̃ dos ſeus naõ ficaria peſſoa com vida: Prometeo grandes premios, a quem poſeſſe em ſalvo ſua peſſoa, porque lhe faltava a agilidade, com que os ſeus ſem ordem algũa, corriaõ a meter-ſe na Barreta, até que dentro de ſua fortificação, ſe vio fóra do riſco, mas não do medo.

Na retirada o ſeguem, & picão os noſſos.

O Camaraõ o poẽ em miſeravel fogida.

16 Succedeo-lhe a Siſgiſmundo, o que ſuccede áquelles, que eſcapaõ de algum infortunio, que virão o roſto, para verem o lugar do perigo: Aſſi como entrou na Fortaleza, ſobio ao alto della, & olhando para o lugar do conflicto, vio que o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros lhe vinha no alcance com hũa groſſa partida de ſoldados, & diſſe para os ſeus: De boa eſcapámos. Enſinado da experiencia aſſentou conſigo, que aonde noſſa defenſa tinha prompto o ſocorro, não poderia ſua conquiſta tirar outro fruito mais, que ſemelhantes danos: Que ao largo nos avia de fazer a guerra com melhor ſorte, porque ſendo ſenhor do mar, & ſua, a eſcolha

Siſgiſmundo ſe imaginou cativo.

das empreſas,as podia cometer com as ventagens de eſconder os deſignios, & impoſſibilitar os ſocorros. Com eſta reſolução ordenou ao ſeu Sargento Mayor,que ſe chamava Andrezon, (homem que por ſeu braço merecéra o poſto, & a eſtimaçaõ, que tinha) que com hũa eſquadra de náos de guerra, & muyta,& bõa infantaria,foſſe ſobre a povoação do Rio de São Franciſco, & nella, & todo ſeu deſtricto aſſolaſſe tudo,o que viſſe com vida, & com preſtimo, recolhendo todos os mantimentos do roubo; & chamando a ſi todos os gados da campanha: Facçaõ duas vezes util a ſuas armas, porque com ella ſe fornecia,& nos debilitava: Debaixo deſta publicidade eſcondeo o ſegredo da empreſa mais importante,(que foy a preparação de vazos, & generos, que naquelle porto tomou, na viagem, que fes á Bahia, como adiante diremos:)Sahio Andrezon do Arrecife, tomou a barra, que emproava, nos primeiros dias de Outubro: Ao rebate,que deu ſua viſta, ſe retiráraõ todos os moradores com tudo, o que podéraõ levar para a outra parte do Rio, aonde eſtava o Meſtre de Cãpo Franciſco Rebello com o ſeu terço em defenſa do termo da Bahia, mandado pello Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva. A todos recolheo,& agaſalhou; & em ſua defenſa chocou,& venceo ao Andrezon; victoria, pella qual conſeguio o ficar ſenhor da campanha, & dos gados della; de que deſpos com mais triumpho, que piedade, porque ſem atender á fome do Arrayal, o mandou conduzir para a fartura da Bahia.

O qual retirado manda ſaquear o Rio de S. Franciſco.

Aonde o deſtroçou o Meſtre de Cãpo Rebellinho.

17 Como deſeſperado, contava Siſgiſmundo, pello fio dos ſucçeſſos,a continuação dos infortunios (accurralado no Arrecife, em quanto para o Rio de Saõ Franciſco navegava o ſeu Sargento Mayor Andrezon:) Não ſofria ſeu coração verſe deſprezado no tempo,em que ſe imaginava mais temido,& ſua meſma conſideraçaõ ſervia de verdugo a ſua confiança, porque experimentava,que noſſo valor igualava ſua força,& noſſa vigilancia ſua induſtria: Excogitava modos, com que fizeſſe ſua deſgraça menos publica,& ordinariamente a eſcõdia entre as ſombras da noite: Em hũa de Outubro, que por mais eſcura lhe pareceo mais acomodada, ſahio com todo o poder, & com deſignio de ganhar, & fortalecer hum poſto, entre

Intẽta Siſgiſmũdo fortificar-ſe jũto a Iguaraçù.

entre a Villa de Iguaraçù,& a Ilha de Itamaracá [ſitio importante para abrir, & aſſegurar o caminho, por onde deſejava ſahir a cõquiſtar a campanha.] Foy ſentido das noſſas vigias, mas tão fóra de tempo,que o achou fortificado,& coberto, a diligencia, com que os Capitães Franciſco Barreiros, & outros acudiraõ ao rebate, com a gente de ſua obediencia. Na deſigualdade do partido, ſe vio a do valor, cõ que os noſſos enveſtiraõ a peyto deſcoberto;& com que os Inimigos ſe defendéraõ entrincheirados,& favorecidos de algũa artelharia, que já tinhão aſſentada. A inutilidade da perfia, ſuſpendeo o choque, com igual perda, inſenſivel para o Inimigo, pello intereſſe de ficar com o poſto, cuſtozo para os noſſos, obrigados a fazer-lhe oppoſiçaõ.

18 Com o ſucçeſſo referido, ſe aplicou Siſgiſmundo ao apreſto de ſua armada:O para que, callava a induſtria;& conſentia,que a ſoſpeyta publicaſſe, que era para ir ſobre o Rio de Saõ Franciſco;porque lhe ſervia a fama de encobrir a verdade:Com a falta das occazioẽs ſe embotava o fio de noſſa eſpada, & o ocio dos ſoldados, relaxava o rigor da diſciplina militar.Os noſſosGovernadores,que não ſofrião,que ao Framengo ſe deſſe tempo, para convalecer das feridas, aſſentáraõ buſcar occazião, & parte,em que o cortaſſe a fome, & o ferro. Naõ ſe deu mais tempo á execução, que o preciſo para o apreſto. Com mil infantes marchou o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros para a campanha da Paraiba,em os primeiros de Novembro. A rezão de noſſas armas buſcarem neſta parte ſeu emprego,era pella grande copia de gados,que o Inimigo apacentava naquelle deſtricto, deſamparado dos moradores;& pella noticia, de que á ſombra de ſuas Fortalezas ſe alojavão mais de trezentos Indios,ſeus auxiliares: Com eſte golpe, ſe cortava pellas forças do Olandès no Arrecife,& na Paraiba. Chegou o Meſtre de Campo com deliberaçaõ de aſſaltar os Indios, antes que a noticia de ſua vinda os acautellaſſe, porém vio-ſe encontrado do parecer dos ſeus: Com difficuldade, venceo a determinação, os conſelhos da prudencia;gaſtou-ſe na contenda o tempo,que ſe avia de dar á reſoluçaõ; & faltou a occazião, quando ſe reſolveo a empreſa, porque os Indios ſe recolhéraõ ás praças do inimigo, com

O Meſtre de Cãpo Andre Vidal marcha para a Paraiba.

O q̃ lhe ſuccede.

com todos os gados, que podèraõ levar: Na guerra saõ companheiras a presteza, & a dita; a irresolução, & a desgraça: Ordinariamente succede compor-se a fealdade da fraqueza, com os infeites da prudencia. Rezão tinha Andre Vidal de Negreiros para ver a cara da cobardia no parecer, com que os seus lhe desviaraõ a victoria, porém ajuntando o sofrimento á magoa, culpava sua cortezia, como opposta, nesta occaziaõ, á sua fortuna; mandou fazer o dano possivel em toda a Capitanía; & mais queixozo dos seus, que dos contrarios, se retirou para o Arrayal com alguns cativos; unico fruito desta jornada.

19 Deixou esta occazião tão cortado, como corrido ao Mestre de Campo Andre Vidal de Negreiros: Não sabia apartar a imaginação, do sucçesso; & de como se poderia restaurar no credito, & no gosto, era toda a occupação de seu discurso. Assentou comsigo cometer a Força, que o Olandès tinha na Barreta (feyto juizo de como se avia de combater; dos socorros, que podia esperar; & do modo, com que se lhe poderião empedir.) Comunicou o pensamento com o Governador João Fernandes Vieira, o qual, considerando as dificuldades da empresa, lhe pareceo ardua: Para o convencer, lhe praticou Andre Vidal, o como a tinha disposta (tudo sabia facilitar a grandeza daquelle coração.) O Governador, q̃ alcançou o empenho, ainda que para elle não concorreo com o voto, servio com o conselho: Disse-lhe que no silencio, & socçego da noite, por não ser sentido, plantasse a artelharia na parte competente, & sua gente, formada, & repartida para o assalto, esperasse o romper da manhã, para que a hum mesmo tempo, se visse o Framengo combatido, & assaltado. Dous golpes, que lhe farião perder o animo, & o sono: Conselho tão regulado pella forma, em que se achava a Fortaleza, que pareceo despois, a todos, dado mais pella vista, que pella sospeyta; porque o Olandès estava tão descuidado, & desprovido, como quẽ dormia no seguro de suas paredes, & na certeza, & vezinhança dos socorros do Arrecife; aonde, neste tẽpo, se empregava todo o cuidado em aprestar a armada, que já estava de verga-dalto para o Sisgismundo fazer viagem ao Rio de Saõ Francisco, como se dizia.

Intenta assaltar a Fortaleza da Barreta.

20 Em

20 Em dous de Janeiro de mil & ſeiſcentos & quarenta & ſete, ſahio Andre Vidal de Negreiros do noſſo Arrayal com mil infantes, duas peças de artelharia, ceſtoẽs, pas, & mais petrechos neceſſarios para as cavalgar; o que fes nas ruinas da caza forte (que os noſſos arrazáraõ, quando ſe partiraõ daquella Eſtancia, para os Guararapes.) No meſmo tempo ſe abriraõ cavas, & levantáraõ trincheiras para cobrirem, & repararem a Infantaria das ballas contrarias: (ſeguio neſta empreſa o Meſtre de Campo ſeu proprio dictamen:) A a primeira luz da manhã ſe começou a bataria da noſſa parte, ſem que a artelharia do Inimigo fizeſſe tiro, porque a tinha deſcavalgada, & as carretas incapazes para o exercicio della: Pellas dez horas do dia pode jugar, & o fes com tantas ballas, que não avia, para os noſſos, lugar ſeguro, ſe não dentro das cavas. O Governador dos Indios Dom Antonio Phelipe Camaraõ, que com a ſua gente trabalhava por levar a cava a deſembocar na porta da Fortaleza, deu com tanta agoa, que cobria os joelhos dos ſoldados, impoſſibilitando-os para não poderem carregar os moſquetes, ſem que huns ſuſtentaſſem ás armas dos outros; cauza da remiſſaõ, com que ſe combatia a força.

Sahe do Arrayal a porlhe ſitio.

21 O General Olandès, aſſi como no Arrecife teve rebate do perigo, em q̃ eſtavão os ſeus, deſpedio ſocorro, mais apreſſado, que opportuno, imaginando, que ſe poderia introduzir na Fortaleza pella Ilheta do Cheira dinheiro, aonde achou a oppoſiçaõ, que o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, lhe tinha prevenido, & com o avizo, engroſſado de ſorte, que o Framengo não ſó teve contra ſi a reſiſtencia, ſe não tambem a enveſtida, que o fes retirar, & fogir, a buſcar outro caminho: Achou-o a importancia do negocio, em mandar dobrado poder em lanchas, que por mar meteſſem o ſocorro; porém, não lhe ſuccedeo, como o imaginou, porque ſe não acharão a oppoſição da eſpada, acharão o furor de noſſa artelharia, que muyto á ſua cuſta os fes apartar da Fortaleza, a cuja viſta eſtiveraõ até baixa-mar, tempo, em que ſe deſcobriraõ os Arrecifes, aonde deſembarcáraõ a gente, com ordem, que hum, & hum, os tomaſſem de corrida, porque os naõ peſcaſſem juntos, as ballas dos noſſos tiros. A eſta induſtria atalhou

O Inimigo ſocorre os ſeus, ſem effeyto.

talhou a valeroſa ouzadia dos Portuguezes; ſem terem conta com os pelouros,que ſobre elles choviaõ as peças da artelharia, & moſquetes do Framengo; os da gente de Dom Antonio Phelipe Camaraõ, que da ſua cava os deſcobrião, aſſi como corriaõ, os matavão com horrivel eſtrago, & tanto, que fazendo-ſe a gente do ſocorro em hum corpo, buſcáraõ o reverſo da Fortaleza, que a reſpeyto noſſo, lhe ſervia de muro: O Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros (que teve avizo, do que paſſava) á força do braço abrio por entre os mangues, que por aquella parte produzio a natureza, larga eſtrada, ainda que moleſta,pello grande lamaçal,que tinha,& com os ſoldados entrou por ella, com intento de acabar com as ultimas reliquias do ſocorro Olandès; porém vendo elle o trabalho,& conhecendo o deſignio, teve tempo para ſobir os ſeus á Fortaleza, levados por cordas, com a brevidade, que lhes facilitou, o medo,& o perigo.

22 Naõ ouve elemento, de que ſe não valeſſe a ira, & o furor de hũas,& outras armas,para ſuſtentarem o combate,& a reſiſtencia. Pellas duas horas da tarde ſahiraõ da barra dous pataxos,coſteando os Arrecifes,& varejando (com pouco effeyto) as noſſas Eſtancias por aquellas partes, que ſe deſcobrião. Com mayor dano os buſcavão as ballas da noſſa artelharia,porque com hũa, dada ao lume da agoa, ſe hia apique hum dos pataxos,& outro á vontade dos mares, ao qual outra balla levára o maſto, & a vela grande; & a neceſſidade do reparo os tirou do combate. Tempo cõſideravel gaſtáraõ em ſe reparar; & junto da noite buſcáraõ o meſmo poſto,acompanhados de mais oyto navios bem guarnecidos,& petrechados, com intento de conſeguirem a introducçaõ do ſocorro. O Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que nunca fes thema do empenho, aſſiſtido ſempre da rezão, vio a força ſocorrida por mar; conſiderou, que ao outro dia, o ſeria tambem por terra,& q̃o valor igualmente reſplandece em ceder á fortuna, como tambem a pericia, em diſpor a batalha, & em temer a contingencia; ſe deliberou em ſe retirar a tempo, que o Siſgiſmundo lhe não podeſſe cortar,nem o paſſo,nem o credito,que ſe ganha nas retiradas bem ſuccedidas. A a primeira noite,retirou todo o treym da artelharia, com todos os petrechos

Perſia em os ſocorrer.

Levãtão os noſſos o cerco,& ſe retiraõ.

chos da eſcala, & ſem lhe ficar o mais pequeno material do cerco, deixou o ſitio, ſeguindo a marcha da ſua gente com tal ſocego,& ordem, que o não chegou a ſoſpeytar o Inimigo. Naõ perde a gloria, com não poder conſeguir, quem a ganha em ſe ſaber retirar. Cuſtou-nos o intento nove mortos, & vinte & quatro feridos: Pequeno dano em comparação, do que recebeo o Inimigo,que ſopoſto naõ tivemos noticia do numero,a tivemos do luto,com que o chorou no melhor partido, a peyor ſorte.

23 O General Olandés, que na adverſa, & na proſpera fortuna, ſe via da meſma ſorte laſtimado (porque na igualdade da perda, não via nunca, em os ſeus, differença de vencidos a victorioſos:) Determinou buſcar noſſas eſpadas, aonde cortaſſem menos agudas;embotados os fios, ou pello ocio,ou pello vicio. Pareceo-lhe,que na Bahia as avia de achar, como as imaginava. Sahio pella barra do Arrecife, [nem o mez, nẽ o dia, podémos colher com certeza, & ſó por conjecturas diremos, que em algum de Fevereiro] com toda ſua armada, & nella toda a flor de ſua Infantaria; mantimentos, muniçoẽs, & petrechos, não ſó para hũa larga viagem, ſenão tambem para hũa dilatada campanha. Mandou velejar para o Rio de Saõ Franciſco, aonde tomou porto, & velas, ſem ſahir a terra: (Importava-lhe para ſeu intento:)Achou de verga-dalto, fornecidas,& preparadas todas as náos de guerra daquella Eſquadra, com que do Arrecife ſahira o Andrezon, com o melhor de ſua Infantaria, guarnecidas (já pouco neceſſaria na terra, porque no melhor ſitio della,tinha o Andrezon acabada, & perfeita hũa Fortaleza, á qual para grande, nada faltava, porque concorréraõ a formala,a natureza,& o arteficio.) Eraõ eſtes navios a melhor porçaõ de ſua armada, & o tellos preſtes naquelle porto, o mayor ſegredo de ſeu intento,porque, ſe ſahira do Arrecife com o poder junto, por elle ſe avia de ſoſpeytar a empreſa,á qual podia danar muyto a anticipaçaõ da noticia. Sahio daquelle rio,mandãdo,que ſe emproaſſe a altura da Bahia; viagem, que avemos de ſeguir, por não cortaremos duas vezes o fio da hiſtoria; & no fim da jornada, ſe dará conta, do que ſuccedeo em Pernambuco, o tempo, que durou aquella empreſa.

O Olãdès ſahe do Arrecife com toda ſua armada.

Toma o Rio de S. Franciſco.

24 A conſeguir hum de dous fins, fes Siſgiſmundo eſta viagem, certo, de que ſem duvida, alcançaria algum delles;& com não pequena eſperança de ſahir com ambos: O primeiro, era ganhar a praça;o ſegundo,divertir os ſocorros de Pernambuco. Tinha entendido, que ſem auxilio da Bahia ſeria impoſſivel perſeverar noſſa repugnancia, & que pedindo-o a voz da neceſſidade, de articulada com o medo da perdiçaõ, os avia de alcançar, até onde chegaſſe o poſſivel. Aviſtou a Bahia,entrando ſua armada pella enſeada della com formidavel moſtra de ſeu poder,tal,que enchia os olhos de eſpanto, & os ouvidos de pavor,com as armas pintadas nas bandeiras, & com o eſtrondo das ſalvas;mas tambem com alvoroço dos ſoldados, que confiados na fortificaçaõ, no prezidio da Cidade,& na eſperança da victoria deſprezavão o poder. Ou por avizo, ou por inferencia, conheceo hũa, & outra couza o General Olandès. Furtou o corpo á prova, eſperando, que o tempo o melhoraſſe na occazião,& no partido. Tomou terra, trez legoas da Cidade, em hum ſitio chamado Taparica, convidado de hum poſto, aonde levantou hũa Força, capaz de alojamento para os ſoldados,& de muyta,& boa artelharia para a defẽſa:Em circulo do Forte,fabricou quatro Redutos, em tal forma, que occupavão as eminencias,donde a Fortaleza podia receber dano; & dos vazos de ſua armada fes hum cordão pella parte do mar, que lhe ſervia de muro. Pareceo então, que baſtava empedir ao Framengo a marcha para a Cidade com hũa Eſtancia, que os noſſos guarnecérão, & fortificáraõ em oppoſiçaõ do Olandès, na qual os terços da Cidade aſſiſtião por giro: Porém o dano nos informou logo do erro: Não deixou o Inimigo, em todo o contorno, Engenho, nem fazenda, que não roubaſſe, & deſtruiſſe; nem por toda a coſta embarcação, que não perſeguiſſe, ou tomaſſe,cõ o que ao paſſo,que na Cidade crecia o numero dos retirados, crecia tambem a falta dos mantimentos; & o conhecimento da deſatenção, que deu cauza a tão pernicioſos effeytos.

Navega para a Bahia.

Deita gente em terra,& ſe fortifica.

25 Os males curados ſaõ mais cuſtoſos, que os prevenidos. O Governador Gèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva, em cujo animo teria algũa vez parte a temeridade,porém nunca o medo, inſtigado agora da reputaçaõ, & da magoa,

goa, ſe determinou em deſalojar, a todo o riſco, ao Framengo, inſofrivel pella vezinhança, pella detença, & pellas inſolencias. Para juſtificar ſeu intento, mandou chamar aos Meſtres de Campo Franciſco Rebello, João de Araujo, Theodozio Eſtrater, & ao Sargento Mayor Aſſenſo da Sylva, aos quaes declarou ſua reſoluçaõ com ſemelhantes palavras: Bem creyo, que não averá algum de tão expertos, & valeroſos Cabos, que não deſeje caſtigar a nova injuria, com que a ſoberba Olandeſa nos deſpreza, buſcando-nos os olhos, para nos fazer mais ſenſiveis os agravos; com tanta deſeſtimaçaõ de noſſo braço, que ſem medo do golpe, ſe vem meter na eſpada. Noſſa confiança o deixou tomar poſto; & cre ſeu atrevimento, que foy noſſa impoſſibilidade; a viſta o julga; & ſe a ella ſaquea a terra, & roùba o mar, deixará de nos avaliar cobardemente receoſos, quando nos experimenta, com tanta demazia ſofridos? Seu intento eſtá declarado: Quer facilitar a empreſa, com nos enfraquecer as forças. De noſſa floxidão recebe vigor ſua eſperança, & quebras noſſa reputaçaõ. Em que opinião nos há de ter, quem nos olha offendidos, & nos vé ſocegados? Dirá, que ou a honra nos eſqueceo, ou o valor nos faltou. Eſte povo, que nos ſuſtenta para ſe alimentar de noſſos movimentos, como poderá receber eſpiritos animados, donde os condena a mortecidos? Não ſerá facil a eſte povo, o deſobrigar-ſe de acudir, a quem preſume, que ou naõ quer, ou o não pode defender? O Inimigo, q̃ nos provoca, he aquelle meſmo, que no anno de mil & ſeiſcentos & oyto deſbaratou noſſo braço neſta meſma terra; ſangue deitão ainda os vivos para a lembrança de ſeu deſtroço; freſcas vemos agora as ſepulturas de ſeus mortos para a memoria de noſſo triũpho. Pois, em que reparamos? Em eſtarem mais, ou menos diſtantes, menos, ou mais fortalecidos: Accidentes ſaõ, com q̃ a evidencia nos enſina, que a fortificaçaõ, & o deſvio naõ he, de quem mais ouza, ſenão, de quem mais teme. A a eſcala avemos de romper por ſeus reparos, fazendo-lhe conhecer, q̃ a eſpada Portugueza não ſó corta ſem reparo, mas que não há reparo que não corte. Por minha conta eſteve a determinaçaõ; a diſpoſiçaõ corre pella de voſſas mercès. A manhã há de ſer o dia do aſſalto, & nelle eſpero, que há de confeſſar o

Reſolve-ſe o Governador em deſalojar o Framẽgo.

» Olandès, que excede a força de noſſo braço á confiança de
» ſeu atrevimento.

Parecer do Meſtre de Cãpo Frãciſco Rebello.

26 O Meſtre de Campo Franciſco Rebello (por anthonomaſia o Rebellinho) a quem as proezas em toda a occaziaõ fizeraõ grande, neſta, livre ſeu animo de todo o eſcrupulo, falou como Conſelheiro, & como ſoldado: A reſoluçaõ de Voſſa Senhoria he verdadeiramente filha de ſeu deſtimído valor, & de ſeu illuſtre ſangue; porém, ſoposto o lugar que occupa, deve ſogeitar-ſe ás obrigaçoẽs do poſto, porque a fortuna do ſucçeſſo não ſe há de atribuir a Antonio Telles da Sylva, ſenão ao Governador do Eſtado, & como tal, nos chamou a eſte conçelho, & deve cada-qual de nós dizer, o que entende neſta materia, como fiel Vaſſalo delRey, & particular ſervidor de Voſſa Senhoria: He certo, que o poder do Inimigo com a diſparidade nos vence, & com a fortificaçaõ nos arriſca. Infiro de mim para todos, que não averá Portuguez, que eſtime mais a vida, que a honra; alcançala para o nome, he perdela ſem fruito; porque em nada aproveita ao eſtado; & he couza muyto diverſa ſervir com a vida, ou ſervir com a utilidade; em a ſaber empregar, conſiſte o ſervir. O Inimigo he ſoldado pratico, valente, & ardiloſo; foge á diſtancia, aonde em deſcoberto o poſſa ferir o golpe, & àrma-nos o laço, aonde a ſeu ſalvo eſpera colhernos o pé. A principal força, que he ſeu quartel, ſe rodea de quatro Balluartes, ou Redutos artelhados de reforçadas peças, com tal arte, que delles ſe deſquartinão os angulos da força principal, cruzando-ſe as ballas de toda ſua artelharia por toda a circunferencia da Fortaleza, que avemos de eſcalar, expoſtos ao dano da reſiſtencia, que nos há de achar de roſto; & da defenſa, que nos há de ferir de través, ou pellas coſtas: Se nos retirar o primeiro dano, ficaremos com perda, & ſem reputaçaõ; ſe nos empenhar a perfia, poderemos conſeguir hum de dous fins, ou a morte, ou a victoria, & cada-qual delles entregará nas mãos do Inimigo eſta Cidade, q̃ deſãparada do prezidio, ſenão poderá defender, ou deſtruido no cõbate, ou occupado na conſervação do acquirido. De hũa, & outra maneira ficará o Olandès ſem o freyo, q̃ o doma; & ſua armada inteira

para

para correr á empreſa, a que aſpira. Em ſua preſteza, conſiſte » ſua mayor importancia,& diſſimula o que deſeja, para que as » moſtras da dilaçaõ nos levem ao combate, com tão deſigual » partido: Cortar-lhe os intentos he a mina, que fará voar ſua » induſtria: Sobre elle cahirá o rayo, ſe ajudados do tempo, & » da prudencia o fizeremos conſumir, & deſeſperar, ſuſtentan- » do inteiro o poder,& a reputaçaõ de noſſas armas, que o Fra- » mengo eſtima mais pella opiniaõ, que pella força; & ſe com » eſte avanço lhe deremos occazião, a que nos conte, a dare- » mos, a que nos deſpreze. »

27 Ouvio o Governador Antonio Telles da Sylva as vivas rezoẽs do Rebellinho, authorizadas com ſua grande opiniaõ; conſiderou, que os mais Cabos aviaõ de ſeguir ſeu parecer,& atalhou a conferencia,confirmando-ſe em ſeu primeiro intento, do qual ſe ſeguirão irreparaveis danos: Os caprichos da ſoberania tem tanto de nocivos, como tem de abſolutos; formados da vontade, não ſe ſabem ſogeitar á rezão; ſe os dita o juizo, perſiſtem no engano,incapazes de ſobordinaçaõ. Pos o Governador os olhos no Rebellinho, a quem encaminhava a pratica, & diſſe, que ſe naquelle congreſſo avia, quem buſcava deſvios,para fogir ao choque, que ſe ficaſſe em ſua caza, & não quizeſſe deſviar a empreſa; que as mais difficultozas eraõ, as que apeticião os coraçoẽs grandes,& q̃ ſó em vencer inconvenientes, conſiſtia o vencer; & porque conhecia bem os animos, dos que tinha preſentes, lhes não queria dilatar a occazião da victoria;que ao outro dia ſe avia de dar o aſſalto; & que ſe a Fortaleza ſe ganhaſſe, ſeria de todos a gloria, & quando ſenão conſeguiſſe, ſó a elle ſe avia de pór a culpa. Prometeo, a quem lhe apreſentaſſe a cabeça de Siſgiſmundo, premio da fazenda Real,& gratificação da ſua. Entendido o Meſtre de Campo Franciſco Rebello, de que ſobre ſeu parecer cahia a cenſura, reſpondeo, que nunca temera Olandeſes, quem como elle contava as victorias pellas occazioẽs; porém, que apontava os inconvenientes da empreſa,& as conſequencias de hũa, & outra fortuna; para que ſua ſenhoria eſcolheſſe, ſe convinha mais ao Eſtado vencer ſem perda, ou perder ſem fruito.Mas ſopoſto,que ſeu zelo,& ſua experiencia ſe avaliavaõ por fraqueza, ſaberia moſtrar,

Perſiſte o Governador em ſeus dictames.

que não poupava a vida, quem não temia a morte; & que o ſucçeſſo diria, o como ſabia morrer, por ſaber aconſelhar.

28 Inflamado nos eſtimulos da honra, & certo nos perigos da vida, ſahio o Rebellinho da junta; & ſem demora partio para a fronteira com os mais Cabos, que ſe acharaõ na cõferencia, reſolutos todos em ſervirem á temeridade, por não faltarem á obediencia. Eſcolhèraõ mil & duzentos ſoldados, & com elles, ao romper da manhã ſeguinte, avançáraõ a Fortaleza inimiga, que os recebeo com nuvens de ballas, por entre as quaes rompéraõ as paliçadas, & ſobiraõ as trincheiras, buſcando os golpes do ferro, dentro dos incendios do fogo, taõ alvoroçados, & deſtimidos, que o Framengo occupado do aſſombro, deſconheceo os affectos da enveja. Via, que tropeçavão na propria emulaçaõ, & julgava-os iſentos da jurisdiçaõ da morte. Não era menos o valor, com que o Inimigo ſe defendia, ajudando-ſe da força, da induſtria, & da deſeſperaçaõ. A cerraçaõ do fumo, o eſtrondo dos tiros, o eco dos golpes, o aſſobiar das ballas, o gemer dos feridos, o bradar dos Cabos, o agonizar dos moribundos, enchiaõ de horror o cõbate, com igual laſtima, porque com igual perda. Os noſſos ſoldados mais cegos, como mais empenhados, não ſabião avertir, ſenão em como ſe avião de adiantar: Porém a fortuna, ou envejoſa do esforço, ou laſtimada do eſtrago, encaminhou hum pelouro aos peytos do Meſtre de Campo Franciſco Rebello, que lhe tirou a vida, & deu fim á batalha, porque a hum meſmo tempo cahio ſeu corpo deſanimado, & ficou o da noſſa gente vencido. Os meſmos, que no combate o não perdião de viſta, bebendo em ſeu exemplo eſpiritos para a imitação, vendo-o defunto, entre outra multidaõ de corpos mortos, recebéraõ conſelho para a retirada, que poſeraõ em execuçaõ com tamanha dor, como riſco; era eſte de innumeraveis ballas, que os ſeguiaõ; era aquella, por ſer terror dos inimigos o Cabo, que deixavão morto.

Contra o q. entẽde, o Rebellinho obedece.

Hũa balla do Inimigo o mata, & nos deſtroça.

29 Quinhentos para ſeiſcentos homens perdemos no aſſalto; dano, que ſervio de medida ao deſatino. Naõ baſtou, que ſua valentia, os coroaſſe de humana gloria, para que ſua falta deixaſſe de cauzar a todos intenſa pena: Os companheiros os choravão ſaudoſos, os do povo tímidos, o Governa-

dor

dor confuſo,& todos arrependidos,ainda que nã o todos culpados. Para fazer a perda lamentavel, ſobejava a do Meſtre de Campo Franciſco Rebello, cujo nome com o deminutivo de Rebellinho,foy em todo o tempo merecedor de ſua fama, & de melhor fortuna: Nunca o articulou, entre os Inimigos, ſenão o eſpanto, entre os noſſos o reſpeyto. Era ſeu valor igual á ſua induſtria, & ſua diſciplina mayor, que ſua induſtria, & que ſeu valor.Em ſua gineta achavão os ſoldados muro, & em ſua eſpada liçaõ: Defendia enſinando, & enſinava ferindo: Em fim, que foy para noſſas armas irreparavel a perda deſte varaõ, porque ſe contentou aquella idade com dar hum ſó Rebellinho. A morte de Antonio Gonçalves Tiçaõ, & de outros Capitães,& officiaes fes entaõ mais ſenſivel o dano, & agora a magoa de ſe eſconderem ſeus nomes debaixo da terra,que cobrio ſeus corpos.Sahio ferido o Sargento Mayor Aſſenſo da Sylva,com outros muytos officiaes, & ſoldados, ſemelhantes na gloria, de ſemelhantes na ſorte. Com luto, & ſangue chorou o Inimigo a victoria, faltou-lhe a condiçaõ de vencer; porque a não deixava ver, a conſideraçaõ de eſcapar.

Cõ perda de ſeiſcentos Portuguezes.

Entre elles o Capitão Antonio Gõçalves Tiçaõ, & outros officiaes.

30 Chegára o avizo a Portugal, que mandára o Governador Géral do Eſtado, da poderoſa armada, com que Siſgiſmundo ſe ſituara á viſta da Bahia, ao meſmo tempo, que de Olanda ſe eſcrevia preparar-ſe nova frota,para ſe mandar ao Braſil. Novas hũa, & outra, cõ que a neceſſidade pedia prõpto,& efficaz remedio: Nada remiſſo em lho aplicar, nomeou o Senhor Rey Dom João o Quarto de Portugal,para General do mar ao Conde de Villa-Pouca Antonio Telles da Sylva: Conſignou-lhe Cabos, gente,muniçoẽs,& vazos, de que ſe compos hũa groſſa armada para ir deſalojar a Siſgiſmundo. Voou a nova ao Arrecife; ſoſpeytáraõ os do governo em ſua cabeça o golpe, & mais certos no temor, que na eſperança, deſpacháraõ hum correyo á Bahia, ordenando ao ſeu General Siſgiſmundo,levaſſe ferro,& navegaſſe para Pernambuco, porque a diviſaõ do poder, não occazionaſſe a perdiçaõ de todos. Conformou-ſe o avizo com o deſejo do General Olandés,& ſem dilação embarcou a artelharia, poſ fogo aos quarteis, recolheo a gente, largou pano, & tomou a derrota

Nomea el Rey o Conde de Villa-Pouca por General de hũa armada, que manda ao Braſil.

de Pernambuco, aonde chegou (no fim deſte anno de ſeiſcẽtos & quarenta & ſete) taõ corrido, como delle ſahira ufano. Em ſeu recebimento teve mais parte o luto, que o alvoroço, porque ſe recebiaõ os vivos, que chegavão, com as lagrimas, com que os olhos choravão os mortos, que não viaõ. Eſte foy (brevemente relatado) o ſucçeſſo da jornada, que Siſgiſmundo fes á Bahia (como alheo de noſſo aſſumpto.) Agora diremos, o que paſſou na campanha de Pernambuco o tempo, que della nos apartou a viagem de ida, eſtada, & volta.

Siſgiſmundo larga o ſitio, & ſe retira a Pernambuco.

31 Naõ paſſáraõ muytos dias, entre aquelle em que os noſſos Governadores tiveraõ certeza, de que Siſgiſmundo hia com a ſua armada ſobre a Bahia, & outro, em que lhe chegou avizo da Paraiba, que o Olandès ſe occupava em grangear, & plantar cana, cultivando aquelles canaveaes, que empedidos da chuva não acabou de conſumir o fogo, quando os moradores ſe retiráraõ; (como deixamos dito) & que a grangearia hia em tanto crecimento, que eſtavão em veſporas de lançar a moher o Engenho de Cunhaù (dezoyto legoas da Paraiba.) Convinha á perſeveraça, & reputaçaõ de noſſas armas, cortar de hum golpe a poſſe, & a eſperança do Inimigo: Para o que ſahio do noſſo Arrayal, em dezaſeis de Mayo, o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com trezentos & trinta & ſete homens, todos ſoldados do terço do Governador João Fernandes Vieira: Aſſi como entrou naquella Capitanía, deſpedio ao Capitaõ Coſme do Rego Barros com cento & ſeſſenta ſoldados, & ordẽ, que aſſaltaſſe, & deſtruiſſe o Engenho de Cunhaù, & todo ſeu deſtricto. O Inimigo, q̃ nos termos do ſeguro, não vivia ſem receo, eſtava fortificado, & guarnecido de muyta, & bõa infantaria; & taõ vigilante, que recebeo os noſſos com as armas na mão. Com valor, & diſciplina o enveſtiraõ os Portuguezes; hũa, & muytas vezes repetiraõ o aſſalto, & de todos os rebateo o Olandès; pelejavão pella vida, cuja duração conſiſtia ſó na defenſa. Viraõ os noſſos, que a perfia os não melhorava na ſorte, deixáraõ o cõbate, em que perdéraõ dous homens: Abraſáraõ o Engenho com todos os materiaes da fabrica, & do lucro; tallarão a cãpanha; & com duzentos boiz, & muytos eſcravos ſe voltáraõ, para onde os eſperava o ſeu Cabo, a tempo, que pellas outras

Vay o Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros à Paraiba.

O q̃ reſulta deſta viagem.

partes

partes tinha já tudo conſumido o ferro, & o fogo com ſemelhante eſtrago. Encorporados deraõ volta para o Arrayal, em o qual entráraõ com duzentos priſioneiros, a mayor parte eſcravos foragidos, & algũas mulheres eſtragadas, que viviaõ entre os Olandeſes, & Indios; & por cima de trezentas cabeças de gado vacum; ſocorro para todos opportuno, & para os ſoldados grato.

32 Em todo o tempo que durou a guerra, fora o Rio de Saõ Franciſco o curral, donde ſe conduzião as carnes, que ſuſtentavaõ o noſſo Arrayal; não era ſocorro, que baſtaſſe para todo o anno, & para toda a gente, mas eſcuzava a neceſſidade nas mais apertadas faltas: Grande foy, a que ſe começou a ſentir, deſpois que o Inimigo o ſenhoreou, aſſi pello gado que recolhia para ſi, & para o Arrecife, como tambem pello que os moradores retiravão para a parte da Bahia. O Governador Joaõ Fernandes Vieira, ſobre cujos hombros carregava a falta, & a queixa, acudio a remedear a fome, com mandar vir todos os gados, que tinha pellas matas de ſuas fazendas, de que ſe foy dando raçaõ aos ſoldados, cortada, mais pello pezo do aperto, que pello do eſtilo. A ſeu exemplo, acudiraõ todos os moradores do reconcavo com os ſocorros que podião, cõ o que ceſſou a queixa, porém não a fome [forçoſa entre tanta gente, & por tão dilatado tempo:] Era a neceſſidade de todos, & todos ſe acomodavão com a neceſſidade: Naõ tinha a penuria, de quem formar queixa, & na igualdade da miſeria achava preceitos a paciencia. Saõ os apertos, a pedra, em que ſe dão os melhores fios ao entendimento. A neceſſidade adelgaça muyto os diſcurſos. Conferiraõ os Governadores Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, como ſe poderia acudir á fome, de ſorte, que lhes não faltaſſe a brevidade do remedio; & aſſentáraõ, q̃ ſe buſcaſſe no mar, em quanto faltava na terra. Paſſáraõ ordem, que todos os peſcadores ſe obrigaſſem a peſcar naquelles mares, que ſenhoreavaõ noſſas Fortalezas, com o ſeguro de os guardarem, & favorecerem noſſas armas. Executou-ſe aſſi; dava-ſe á Infantaria raçaõ de peixe, que ſatisfes, em quanto o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros não punha em execuçaõ a promeſſa de conduzir gados, a todo o riſco, para o ſuſtento do exercito.

Sente-ſe a falta dos mantimentos entre os noſſos, & como ſe remedea.

33 Avi-

33 Avizou-ſe,que no Ceará Morim(lugar ſituado muyto acima do Rio Grande,correndo para o Norte) paſtava copioſa multidão de gados. Reſolveo-ſe o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros em offerecer ſua peſſoa para viagem,& conduçaõ taõ difficultoſa. O zelo do bem comum o fazia viver mais para os outros,que para ſi:Apreſtado de tudo, o que lhe pareceo neceſſario para a jornada, partio do Arrayal,em vinte & quatro de Agoſto, com oyto centos infantes, & noventa cavallos: Poſto em marcha, venceo o caminho, que o deteve com varios empedimentos, aſſi do tempo, como do cazo; por todos rompeo valente,induſtriozo,& ſofrido. Entrou na Capitanía do Rio Grande, tallando, & deſtruindo tudo,o que pode alcançar o ferro, & o fogo,em quãto naõ voltava do Ceará Morim o Capitão Joaõ Barboza Pinto, que por ſeu mandado fora conduzir os gados daquella parte: Chegou, com os que pode ajuntar, & encorporadas as partidas,& o poder,marchou o Meſtre de Campo para o Arrayal com ſetecentas cabeças, muytas mulheres,que libertou da força, & da injuria;& não poucos moradores, que buſcáraõ o abrigo de noſſas armas, para fogirem a ſeu ſalvo, da tirania Olandeſa.Na Campanha deixou mortos ſetenta inimigos, entre Framengos, & Braſilianos. Chegou á viſta do noſſo exercito, aonde foy recebido com alvoroço de eſperado; & acclamaçaõ de vivas, como as tinhaõ eſtudado as eſperanças,que a todos ſuſtentavaõ, na dilaçaõ de taõ avantejado ſocorro.

Parte o Meſtre de Campo Andre Vidal para o Cearâ Morim.

34 Não ſe deſcuidou o Framengo, de aproveitar a occaziaõ,que lhe dava o tempo: Eſpreita-as a conveniencia; & as não ſabe perder a vingança. Teve avizo da jornada, que o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros fazia,& do poder que levava;conſiderou noſſa reſiſtencia enfraquecida, & por conſeguinte ſeu partido avantejado; provou a ſorte em algũas aſſaltadas, que fes a differentes Eſtancias noſſas, & de todas voltou caſtigado;& arrependido de crér, que a falta da gente,entre os noſſos, ſe contava pello numero,quando a não achava no braço: Naõ deixava de nos cuſtar mortos, & feridos, a reſiſtencia;& por empedir a continuaçaõ do dano, ordenou o Governador Joaõ Fernandes Vieira (em cujo peyto

Aproveitaſe o Inimigo de ſua auſencia.

os

os trabalhos aumentavão os eſpiritos) que todas as noites, ſe tocaſſe arma pellas Fortalezas do Inimigo; o que ſe executou com tal ardor, que pellas horas contava os rebates, com que ſe via obrigado, a paſſallas todas com as armas na mão. Em quanto durava o dia, os trazia naõ menos inquietos, mandando-lhes armar cilladas, em que ordinariamẽte cahiaõ, ou perdendo a vida, ou a liberdade, & juntamente a lembrança, & o atrevimento de nos aſſaltarem as Eſtancias, aſſombrados de lhes moſtrar a experiencia, que então padeciaõ cerco mais apertado, quando o noſſo Arrayal eſtava mais deminuido; o que neſte tempo era aſſi, não ſó pello ~~o~~ groſſo, que delle levára o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, ſenão tambem pella muyta gente, que andava fogida, & licenciada; falta, que fazia mais ſenſivel o dilatado cinto da noſſa frõteyra, que formava hum circulo de ſeis legoas de ambito.

Iõão Fernandes Vieira lhes refreya os intentos.

35 Era pratica corrente entre inimigos, & amigos, que no porto de Lisboa eſtava hũa armada para fazer viagem ao Brazil em ſocorro de Pernambuco, nova, que de hũa, & outra parte, fazia crér o deſejo do remedio, & o temor do caſtigo, (com aquelle exceſſo de poder, com que hum, & outro affecto avultaõ as couzas, que pintão.) Os noſſos Governadores, como mais empenhados, eraõ os mais credulos; fundavaõ a certeza na juſtiça, & na rezão, com que devião ſer ſocorridos de hum Principe, a quẽ ſervião deſentereſſados, & fieis; obrigado por conveniencia, a eſtimar as vidas dos ſubditos, que por ſeu ſerviço as arriſcavaõ conſtantes, atropellando pello defraudo de familias, & fazendas, por reſtituirem a ſeu legitimo ſenhor o domínio, & as terras uſurpadas. A alegria, com que ſe ouvião, & davão as novas, lhes tiravão toda a duvida, & aſſi era tamanho o alvoroço em toda a noſſa gente, que diſcorriaõ, & diſpunhaõ o cerco, o aſſalto, a victoria, & o triumpho. Conferindo as conveniencias de ſe combater primeiro eſta, ou aquella Força; eſperando na repartiçaõ dos deſpojos, não a ſorte, ſenão a eſcolha. Com diverſo penſamento entravão os noſſos Governadores em negocio taõ importante; parecia-lhes, que em breve tempo chegaria a Frota eſperada, a combater o Arrecife pella parte do mar, & que neceſſariamente ſe avia de fazer o meſmo pella da terra, & deſejavaõ,

Chega a Pernambuco a nova da armada Portugueza.

vaõ, que as prevençoẽs ſe adiantaſſem á occaziaõ.

36 Vezinho da povoaçaõ de Santo Antonio, ou Cidade Mauricea (como lhe deu por nome a vaidade,& a liſonja) há hum ſitio, ao qual os naturaes chamaõ a Seca; a eſte tal divide da Campanha hum rio, não muyto largo, (a balla de hũ moſquete o alcança de ribeira a ribeira) nem muyto fundo (de baixa-mar ſe paſſa com agoa pello joelho.) No dito poſto tinha o Inimigo a Fortaleza,que tomãdo o nome de Sitio, ſe dizia da Seca;com ella defendia de noſſa oppoſiçaõ,naõ ſó a dita Cidade, ſenão tambem o Arrecife, por ficarem deſcobertas,hũa, & outra povoação, a qualquer bateria,q̃ da noſſa parte ſe lhe quizeſſe pór: Rezoẽs,que perſuadirão aos noſſos Meſtres de Campo Joaõ Fernandes,& Andre Vidal,a entrarem em penſamento de levantarem hũa Força, donde varejaſſem a ſobre-dita Fortaleza, & praças do Inimigo. Reſolutos no intento, conferiraõ entre ſi o tempo,o modo, & a parte;& preparados os materiaes,& inſtromentos neceſſarios,ſahiraõ do Arrayal (deixando nelle a guarniçaõ ordinaria ás ordens do Capitaõ Joaõ Soares de Albuquerque) em o principio de Outubro: Marcháraõ com o reſtante da gente até a Eſtancia do Governador Henrique Dias: Comunicaraõ-lhe a tençaõ: Aprovou o intento: Eſcolhida a paragem, deraõ principio á obra,& os Governadores ao exemplo, ſendo os primeiros,que pegaraõ nas enxadas,a cuja imitação o fizeraõ todos os officiaes,& ſoldados, taõ ſófregos do trabalho, que de nenhũa ſorte quizeraõ admitir a companhia dos eſcravos, que os moradores offereciaõ para ajudarem, no que foſſe neceſſario. O ſilencio, com que ſe obrava, era tão obſervado, q̃ nem voz, nem golpe, ouvio o Inimigo, em todo o tempo, que durou o trabalho; & para que o Framengo não podeſſe ver o edificio, que ſobre-ſahia por cima do arvoredo, o cobriaõ os noſſos,todas as manhans de ramos freſcos: Arteficio, com que deſmentiraõ os olhos mais atentos,de ſorte, que por nenhum dos ſentidos, pode o Olandès formar a menor ſoſpeyta da fabrica, ſendo tanta ſua vezinhança, que entre os noſſos, ſe percibião as praticas de ſuas vigias.

Fazem os noſſos a Fortaleza da bateria, ſem que os inimigos o ſintaõ.

37 Em trinta de Outubro eſtava a Fortaleza poſta em ſua ultima perfeiçaõ com todos os reparos; & de cava eſpaçoza,

çoſa, & funda,que enchia de agoa o meſmo rio, que ſe entrepunha, & apartava a noſſa, da contraria: (eſtacadas, trincheiras,& plataformas, em que jugavão muytas,& bõas peças da artelharia,& tudo em tal forma, que ſe podia defender a toda a invazão do Inimigo por qualquer parte, que a quizeſſe enveſtir. Na madrugada de ſeis de Novembro mandáraõ os noſſos Governadores queimar hum pataxo,que o Olandès tinha no rio, como atalaya de noſſos movimentos:Pegou o fogo, & as labaredas do incendio ſerviraõ de luminarias á marcial alvorada, com que a nova Fortaleza ao ſom de caixas, trombetas, & charamelas deu os bons dias ao Framengo com trez cargas cerradas de artelharia,& moſquetaria, que fazião mais horriveis as vayas, que o confuſo grito dos ſoldados dava aos moradores da Cidade, & do Arrecife, que deſatinados do eſtrondo,& do ſobre-ſalto buſcavão abrigo, (incertos no ſeguro) de noſſas ballas.Os Judeos mais tímidos, como mais culpados, tropeçando em ſua meſma diligencia, deſemparavaõ as cazas ſem coraçaõ, porque o deixavaõ, aonde lhes ficavaõ as fazendas [corriaõ alheos de parar em algũa parte,ſem mais tino, que o da fuga, & da indeliberação da eſcolha.] As mulheres com as crianças nos braços vagueavaõ mais indiciſas, porque mais deſanimadas; nenhũa dellas ſabia, para onde a levavaõ os pés. Os ſoldados,& officiaes, que na opinião dos ſeus,eraõ os mais deſtimidos,olhavão para a Fortaleza,aſſombrados de averẽ primeiro pello eſtrago,que pello vulto. Em tudo ſemelhante, foy a inquietação, que o repentino tumulto cauzou em as náos,que anchoravão na barra do Arrecife, porque, aſſi como ficavão mais deſcobertas aos tiros, ficavão mais ſogeitas ao dano.Os Governadores,& principaes Cabos Olandeſes não fazião diſcurſo para o remedio, que lhes não repreſentaſſe ſua total ruina. Aſſentáraõ por ultima reſolução deſpachar hũa ſumaca ao General Siſgiſmundo,pintãdolhe o eſtado, em que ficavão,& a perdiçaõ, que temião; com ordem,que a toda a preſſa navegaſſe em ſeu ſocorro, antes q̃ chegaſſe a armada Portugueza, que por horas ſe eſperava; & que o ſucçeſſo referido os avertia, que não tardarião mais tẽpo em ſe renderem aos combates da terra, do que tardaſſem os Portuguezes em os cercarem por mar. Confeſſavão,& ar-

Queimaõlhes hũ pataxo, & lhe daõ a primeira ſalva.

Os quaes atemorizados mandaõ recolher ao ſeu General Siſgiſmundo.

guìaõ o deſatinado erro de arriſcarem o certo, por ganharem o contingente.

38 Com deſeſperação ſe conſumia o Inimigo, vendo-ſe cada dia mais atribulado,& menos defendido: A ouzadia,& o ſitio lhe diſpunhaõ os aſſaltos; quaſi todas as noites os padecia a Cidade, & o Arrecife: Em muytas chegava o noſſo atrevimento a tentear as eſtacadas de ſuas fortificaçoẽs, & eſperavão, a em que desfeitas, & entradas, ſe avião de ver ſogeitos a outro domìnio: Neſte receo os confirmou hũa noite, em que os noſſos Governadores mandáraõ a dous Cabos reformados com cem Infantes eſcolhidos, que foſſem aſſaltar o Paço, em que vivera o Conde de Naſſau João Mauricio, ſituado na entrada da Cidade Mauriçea; edificio viſtoſo, & de cuſtoſa fabrica: Tinha de guarnição duas companhias de Olandeſes dentro de bõas trincheiras; ſeguro, em que deſcançava ſua confiança: Com deſtimido braço as rompéraõ, & ganháraõ os noſſos; & com leve reſiſtencia do prezidio, que aos primeiros golpes fogio com ſeus Capitães, a meter-ſe dentro da Cidade; (menos vinte & quatro Framengos, & hum de ſeus Capitães bem ſangrado, aos quaes a falta da vida, & do movimento não deixou ſeguir a fuga dos mais.) Saqueáraõ os noſſos o Paço, & cõ os deſpojos, & inſignias dos officiaes, que nelle deixáraõ os do prezidio, ſe retiraraõ á nova Fortaleza, ſem receberem o menor dano das ballas, cõ que todas as Fortalezas contrarias os buſcavão. Forão recebidos de todos cõ feſtivo alvoroço, que fazia mais aplaudido a tumultuoſa confuſaõ, & grita, em que o medo tinha poſto aos moradores da Cidade, & do Arrecife; tão certos em ſua ultima ruina, que a preſumiraõ, como ſe a experimentáraõ.

Os noſſos aſſaltaõ, & ſaqueaõ o Paço do Conde de Naſſau.

39 Continuáraõ da noſſa parte os aſſaltos com a meſma fortuna, & a bateria da nova Fortaleza com o meſmo effeito, até os ultimos dias de Dezembro deſte preſente anno, quando Siſgiſmundo com toda a ſua gente, & armada tomou porto no Arrecife: Ouvio, da boca de todos, noſſos progreſſos, & ſeus infortunios. Vio com eſpanto a noſſa Fortaleza, & cõſiderou com a tenção, o como ſenhoreava, & deſcobria tudo, quanto ſuas fortificaçoẽs guardavão; ou foſſe induſtria para animar, ou penſamento para ſeguir, prometeo aos do Conçe-

Entra Siſgiſmũdo no Arrecife cõ a ſua armada.

lho

lho Supremo, que dentro em trez dias avia de caſtigar aos Portuguezes com ſuas meſmas armas, porque, ganhada a ſua Fortaleza, abriria porta ſegura, & franca, para lhes conquiſtar a campanha. O primeiro fiador, que deu á promeſſa, foy mandar, que todas as peſſoas, que não podiaõ tomar armas, ou pella idade, ou pello ſexo, ſe retiraſſem a hum poſto, que chamavaõ a Boa Viſta, para que com ella teſtimunhaſſem o complemento de ſua palavra. A vigilancia dos noſſos, a que nada ſe eſcondia, apontára a artelharia toda para aquella parte, & com vozes, & ballas deraõ tal varejo aos aſſiſtentes, que ſem diſtinçaõ de peſſoa fogirão todos, com a deſordem, que lhes cauzava o deſatino, fazendo muyto Siſgiſmundo, & os ſeus Cabos, por não ſerem os ultimos, que deixavão o ſitio, ſeguindo ao mulherio, que buſcava o abrigo da Fortaleza das Cinco Pontas, a qual, com o corpo, os reparava por aquella parte: Nella eſtiveraõ todos, até que a eſcuridade da noite os animou a deixar o poſto; o que de dia ſenaõ atreveo a fazer algum, aſſombrados todos da pontaria, com que na tarde, as noſſas ballas fizerão empedaços, a quantos intentáraõ retirar os corpos mortos de alguns cavallos feridos de noſſos pelouros. Os artelheiros, deſpois que não viraõ peſſoa, a que encaminhaſſem os tiros, os empregáraõ nos edificios mais viſtoſos da Cidade, & do Arrecife, & poucos deixaria em pé a mira, ſenão fora neceſſario poupar a polvora.

O que faz, & como lhe ſuccede.

40 Cada dia, eſperava a noſſa Força, que Siſgiſmundo cõ todo ſeu poder a enveſtiſſe, ou por ſitio, ou por aſſalto. Era notoria a todos a promeſſa, & a todos enganou a eſperança: Naõ ſe regulou ſua altiveza pellos preceitos da experiencia: Em nenhũa parte nos buſcou a eſpada, que o não cortaſſe, ou o ferro, ou o medo. Na margem do rio, que ſe oppunha á noſſa Fortaleza, mandou levantar hũa trincheira, obra, com que ſahio hũa noite ajudado do eſcuro, & de innumeraveis gaſtadores: Guarneceo-a de groſſa artelharia, & dos melhores ſoldados, com penſamento de nos deſtruir, ſem ſe arriſcar. Mandou aſſeitar alguns trabucos (engenhos, que inventou a hoſtilidade, para deitar dentro nas praças, ~~ou~~ por elevação, granadas, bombas, & outros arteficios de fogo, inſtromentos da morte, de que os homens ſe aproveitão contra a vida dos homens:)

Levãtão hũa Fortaleza em oppoſiçaõ da noſſa bateria.

mens:) De todos ſe valia o Framengo para nos deſalojar; porém a noſſa vigilancia deixou quaſi infrutifera ſua diligencia, ſabiaõ achar remedio contra o dano, ou fogindo, avizados do eſtrondo, ou atalhando os effeitos do golpe, com materiaes contrarios ao incendio; porém não ſe livravão do continuo deſvelo, em que os trazia eſte cuidado: De receo tão moleſto os iſentou hum valeroſo ſoldado, por nome João Laus, o qual borneou hũa peça, com pontaria tão certa a hum dos trabucos, que ao tempo, que ſeu artifice lhe quiz dar fogo, o fes em miudos pedaços. Já neſta occazião ſe governava Siſgiſmundo mais pella deſconfiança, que pella intelligencia: Fes credito da perfia, & mandou vir da Paraiba novo engenheiro, pratico naquelle genero de artelharia, que chegou a ſuſtituir o lugar do morto, & a continuar nos tiros dos trabucos, mas não com a certeza dos tiros, porque era mayor o dano, que delles recebião os ſeus, do que cauzavão aos noſſos. O deſengano trocou os intentos de Siſgiſmundo, aplicando o cuidado de nos offender, aos meyos de ſe reparar, com o que de todo ſe retirou da empreſa: Informados da pauſa, & dos avizos, ſe retiráraõ tambem os noſſos terços, para o Arrayal, deixando na Fortaleza o prezidio neceſſario com ordem, que ſe regulaſſem os tiros pella falta da polvora, mas com tal arteficio, que o Framengo naõ inferiſſe a falta pella ſuſpenſaõ, fazendo-lhe entender [com as ordinarias cargas, ao meter, & tirar as companhias de guarda,] que o não atirar mais, era eſcolha, & não preceito.

Divulga-ſe em Pernãbuco o ſer chegada â Bahia a armada Portugueza.

41 Em aquelles dias, levados da eſperança, & do deſejo, ſobiaõ os ſoldados, & os moradores ás coroas dos montes, donde melhor ſe deſcobriaõ os mares, para occuparem os olhos, em buſcar a armada, que vinha do Reyno, perſuadidos do tempo, & do avizo, que ou ſeria chegada, ou eſtaria vezinha: Cada-qual queria ſer o anuncio de nova taõ grata, & todos, os primeiros na dita de verem com ſeus olhos o ſocorro, a que fiavaõ ſua redempçaõ. Entrou o anno de mil & ſeiſcentos & quarenta & oyto, & com elle o deſengano, de que naõ era chegado o fim de ſeus trabalhos, com a nova, que logo ſe divulgou, de

aver

aver chegado á Bahia a Frota eſperada, com navegaçaõ taõ alhea de ſua eſperança, como apartada de ſeus olhos, porque, nem do Arrecife, nem das eſpias, que o Inimigo trazia pello mar para eſte fim, foy deſcoberta: Pella derrota inferiraõ todos, que aquelle poder era mandado a ſocorrer a Bahia, & não a remir a Pernambuco. Allí mais ſe deſanima a eſperança cõ a falta da promeſſa, aonde achava mais fundamento a deſcõfiança; golpe foy eſte, que a todos os ſoldados, moradores, & naturaes auxiliares, daquellas Capitanías, penetrou o íntimo do coração; & podéra acabar com o animo, & fidelidade de todos, vendo cada hum o pouco cazo, que no Reyno ſe fazia de ſerviços, que merecião eſtar vivos na memoria, & na eſtimação de todos. Porèm aquelle valor, & aquella conſtancia apurada a golpes de infortunios, & deſprezos, tão fóra eſteve de fraquear na lealdade, que deſta conſideração tomou motivo, para ſe empregar com mais fervor nos ſerviços (como ſe o coração lhes diſſera) q̃ ſó para ſeus braços guardava o ceo o fim de tão perfiada guerra, & para ſua cabeça a coroa de tamanha victoria, como aquella, com que deſpois derão fim á empreſa; & não faltou entre os noſſos, quem o diſſeſſe, & recebeſſe os parabens de tanto eſquecimento, como ſe vio no deſvio daquella armada, encaminhando o ſocorro, aonde o pedia mayor neceſſidade, & não a Campanha de Pernambuco, aonde o fio das victorias deſviava os auxilios; enſinando a experiencia, que não he neceſſario ajudar, a quem ſempre ſabe vencer: Nunca a fidelidade diſcorreo com fio mais delgado: Nunca no valor reſplandecérão quilates mais ſobidos.

42 Tinha partido do Arrayal para a Campanha do Rio Grande (em vinte & trez de Novembro de mil & ſeiſcentos & quarenta & ſete) o Governador dos Minas HenriqueDias com o ſeu terço, & algũas companhias do terço de Dom Antonio Phelipe Camarão; & porque no principio de Janeiro de quarenta & oyto entrou naquella Capitanía, guardámos para eſte lugar a narrativa deſta expedição, como para ſeu proprio tempo. Chegára o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & referira, o quanto convinha ao util, & á reputação de noſſas armas, que o Inimigo não firmaſſe o pé no

Marcha Hẽrique Dias para o Rio Grande.

reconcavo daquellas campinas, aonde à diſtancia o deixava tomar aſſento com menos receo de noſſa eſpada;& era neceſſario fazer-lhe conhecer,que em toda a parte,o avia de alcançar o braço de noſſo valor. Com eſta rezão ,partio Henrique Dias no tempo referido, com a gente, em que no Arrayal ſe reparava menos, para que eſcondida a falta, ſenão divulgaſſe o intento;& entraſſe naquella Campanha com o partido de ſer primeiro deſcoberto pello dano, que pellas noticias.(Como o rayo, que primeiro abraſa, do que aviza.) Correo Henrique Dias o deſtricto do Rio Grande;por tudo, o que tinha vida, cortou a eſpada; tudo, o que tinha preſtimo,conſumio o fogo: Aviſtou hum ſitio, que chamão os Guarairas, aonde o Inimigo ſuſtentava hũa caza forte no centro de hũa lagoa larga, & funda,dentro da qual,como em Ilha, ſe alojavão todos os Indios,& eſcravos, qne o Olandès occupava nas roças, & lavouras daquelle terreno; & ſe recolhião os fruitos, & os roubos, de que ſe ſuſtentavão, guardados, & defendidos de quarenta Olandeſes, que com outros ſoldados Indios guarneciáo a fortificação: Conſtava eſta, da caza forte cercada de duas trincheiras bem obradas.

O que lhe ſuccede na Campanha.

43 Conſiderou Henrique Dias o numero da gẽte,o defenſavel do ſitio, por arte, & por natureza; a difficuldade da empreſa, & quando o diſcurſo lha pintava com mayor carranca, então a vio ſeu animo com mayor empenho.Ordenou ſeus ſoldados;& com palavras, & roſto ſoçegado, lhes diſſe o caminho, & o modo,por onde, & como avião de avançar, & ganhar a fortificação: Não lhes interpondo duvida entre o enveſtir,& vencer,os meteo no aſſalto.Lançáraõ-ſe á agoa,& com ella pella cinta,a cometéraõ á eſcala;que o Inimigo eſperou com valor,& diſciplina,defendendo-ſe com as ventagens do ſitio, & do reparo, de homens, que metidos até a cintura pella agoa, & pello lodo;& que para carregarem os moſquetes, lhes era forçado, pórem as armas huns ſobre os hombros dos outros. A todos ſervio o empedimento,de eſtimular a coragem; & a agoa, de acender o fogo da colera: Tomáraõ os noſſos terra, & na igualdade do terreno, ſe vio logo a deſigualdade do valor, porque apezar de dura reſiſtencia, ganhárão a trincheira exterior;entre eſta,& a ſegunda,paſſou o cõ-

Ganha a fortificaçaõ das Guarairas.

bate

bate a ſer batalha, porque ſe pelejava em campo raſo, com igual furor, mas com tão deſigual pulſo, que deixou o Inimigo a ſegunda trincheira nas mãos dos noſſos. Foy o Capitão Andre Alveres o primeiro, que a ſobio, & não forão ſegundos no valor, os que o ſeguiraõ, tanto mais claros nas armas, quanto mais negros, os fazia parecer a eſcuridade das ſombras. O Cabo Olandès, que vio perdidos os reparos de ſua mayor confiança, temeo a morte na reſiſtencia, & a priſaõ na entrega, & com cinco companheiros, furtados aos olhos dos ſeus (para que não deixaſſem a peleja, & elles tiveſſem tempo de executar a fuga) ſe meteo em hũa canoa, & ſalváraõ as vidas: Eſcaláraõ os noſſos a caza forte com tibia reſiſtencia, mas não com menos ira, vendo, que a eſpada cortava por deſmayados, mas não por rendidos. Todos acabáraõ na contenda, ſem que o ferro iſentaſſe eſtado, ſexo, nem idade; ajudava-ſe a cegueira da colera, da eſcuridade da noite, & entre os defenſores acabáraõ muytos eſcravos, & muytos delles, mulheres, & meninos. Durou o conflicto deſde a prima noite até pella manhã. Com a claridade do dia, ſe pode diſtinguir o eſtrago; & o conhecimento dos eſcravos mortos deixou aos noſſos tão magoados, como arrependidos pella crueldade, & pella perda. Morréraõ neſta occazião todos, quantos Olandeſes, Indios, & Negros avia na fortificação [ſalvo os cinco, que fogirão.] Dos noſſos perdérão a vida trez ſoldados, hum pardo, & dous pretos, & ficárão muytos feridos. Gaſtou-ſe o dia (que foy o de ſeis de Janeiro, de mil & ſeiſcentos & quarenta & oyto) em recolher os deſpojos, curar os feridos, enterrar os mortos, & tomar refeição do trabalho entre as congratulaçoẽs da victoria.

44 Em ſete do meſmo, marchou o Governador Henrique Dias para o Engenho de Cunhaù; aonde achou ao Olãdès bem fortificado, & com muyta gente de prezidio, & não menos ſoberbo pella ditoſa reſiſtencia, com que ſe avia defẽdido do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, nos dias paſſados: Eſtava o ſucçeſſo freſco na lembrança; & a recordação da victoria o fazia olhar cõ deſprezo, para a callidade, & numero do poder, com que os noſſos o buſcavão: Via hũa partida de Negros, & outra de Indios, & não os ſabia conſiderar

Em Cunhaù lhe entregão os Olandeſes outra.

ſiderar emperrados, valentes, & deſtros. Em oppoſição do Inimigo, fes Henrique Dias alto, & por hum trombeta, embaixada ao Framengo, cuja ſuſtancia era, que ſem dilação ſe rendeſſe, & ſe lhe faria bom partido, antes que os ſeus chegaſſem a deſembainhar a eſpada, porque com ella na mão, né a obediencia os obrigava, nem a commiſeraçaõ os detinha; que acharia teſtimunha deſta verdade, no ſucçeſſo do dia antecedente, acontecido nas Guarairas; exemplo, com que deſenganadamente ſe poderia aconſelhar ſua deliberação; que ſe aproveitaſſe com prudencia, da eſcolha, que em ſua mão punha a fortuna. Perplexo ficou o Framengo com a reſolução da propoſta, ouvida dos ſoldados, com eſpanto, & dos eſcravos, com temor. No ſemblante de todos leo o Capitão o receo do combate, & o voto da entrega: Deſconfiou da defẽſa, & valeo-ſe da induſtria, eſperando, que desfizeſſe o tempo nos ſeus, as nuvens do paſmo. Com palavras equivocas reſpõdeo pello Enviado cõ tal ſagacidade, que dellas ſe podia colher a entrega, & a reſiſtencia. Conheceo Henrique Dias o ardil, & o intento; & de hum golpe deu por terra com todo o artefacto. No meſmo ponto, mandou ſegunda embaixada, cõ avertencia, que a não fazia o receo, ſenão a piadade; & com o deſengano, que o tempo, que dilataſſe a entrega, o veria gaſtar nas diligencias da conquiſta: Tardou com a repoſta, & o Governador Henrique Dias, ſem gaſtar palavras, mandou a ſeus ſoldados, que toda a lenha, que eſtava junta para o ſerviço do Engenho, chegaſſem á fortificaçaõ inimiga, em circulo. Executou-ſe com eſtranha preſteza; & ſem duvida, que tudo ardera, ſe ao tempo, de ſe lhe pór o fogo, não ſahira de dentro hũa mulher Portugueza, cazada com hum Framengo, pedindo a Henrique Dias quartel para os cercados: Concedeo-lhe as vidas; & lhe abrirão as portas. Saquearaõ os noſſos as fazendas, muniçoẽs, & armas: Arraſáraõ a fortificação, & o Engenho: Leváraõ priſioneiros a todos os rendidos; & aſſolada a campanha, voltáraõ para o Arrayal, aonde chegáraõ em proſpero ſucçeſſo, & fizerão entrega aos Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, dos cativos, & armas, ficando-ſe com os mais deſpojos.

Volta para o Arrayal vitorioſo, & com deſpojos.

45 Tinha ſuccedido, que o Senhor Rey Dom Joaõ o

Quarto

Quarto de ſaudoſas memorias, ſempre cuidadoſo do bem de ſeus Vaſſallos, ſe deliberara em mandar ao Braſil hũa peſſoa, que com prudencia, valor, & arte, conſervaſſe os moradores (naquella nobre porção da America, que continha em ſi as Capitanías ſolevadas) ſem deſemparar aos naturaes, nem offender aos Olandeſes, obrigado de Reaes eſtimulos para não faltar a amizade dos aliados, nem à conſervação dos ſubditos. Concorrião na peſſoa de Franciſco Barreto de Menezes todos os requiſitos, que podia deſejar a eſcolha, & que avia miſter a importancia do negocio: Deu-lhe o titulo de Meſtre de Campo General com ſub ordinação ao Governador Géral do Eſtado (que já então era Antonio Telles da Sylva, & por ſeu Tenente, lhe nomeou a Phelipe Bandeira de Mello. Sahio Franciſco Barreto de Menezes da barra de Lisboa com trezentos ſoldados; muniçoẽs, armas, & tudo o mais, q̃ pareceo conveniente para o fim pretendido: Navegou até a altura da Paraiba com viagem favoravel, aonde deu nas mãos de hũa armada Olandeſa, que com avizos certos o eſperava: Naõ foy a preſa ſem batalha, nem a batalha ſem ſangue de hũa, & outra parte; em defenſa do ſocorro, & da liberdade, o deu Frãciſco Barreto de Menezes neſta occazião, porque ferido, o levarão priſioneiro para o Arrecife; aonde o tratáraõ com o reſpeyto devido á ſua callidade, á ſua opinião, & ao ſeu poſto, & com o reſguardo, que lhes enſinava a importancia da peſſoa, & a eſperança do reſgate. Do grilho ſoube Franciſco Barreto de Menezes fabricar a liberdade; & em vinte & quatro de Janeiro deſte anno fogio do Arrecife para o noſſo Arrayal, ajudado de hum Framengo, que de guarda, ſe fes medianeiro. Foy recebido de todos com notoria alegria, & dos Meſtres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros cõ tanto goſto, & reſpeyto, que o agaſalháraõ, hoſpedáraõ, & ſerviraõ, como ſe devia a ſua peſſoa, & não á ſua fortuna; o que elle ſoube eſtimar com tal fidalguia, que ſem lembranças de ſuperior, os tratava companheiros.

Nomea elRey a Franciſco Barreto de Menezes por Meſtre de Campo General da noſſa Campanha.

Na viagem o cativão os Olandeſes.

46 Andava por eſte tempo entre Framengos, & Portuguezes muy valida hũa nova vaga, de que em os pórtos de Olanda ſe preparava hũa groſſa armada, empenhados nella os Eſtados, a Companhia, & os Judeos, fazendo todos o ultimo

esforço,

esforço, para que de hũa vez se sogeitasse a campanha das Capitanías solevadas, opprimida a rebeldia da potencia. Os Estados concorréraõ com as melhores náos; a Companhia cõ a melhor gẽte; os Judeos com o mayor donativo; fazia o brádo desta nova, o poder desta armada tão crecido, que na voz do excesso, achava a incredulidade de muytos, bastantes fundamentos. Os Governadores João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros (que nenhũa couza resolvião sem o parecer de Francisco Barreto de Menezes) desejavão grandemente joeirar a verdade desta fama, para medir por ella, a prevenção. Alguns Framengos, que nesta occazião se passáraõ do Arrecife, testificáraõ a certeza com a individuação do numero dos vazos, & da gente; & tambem do tempo, em que tinha dado á vela, que fora no Dezembro proximo passado; & que os do governo por horas esperavão, que chegasse ao Arrecife: Confirmou este depoimento hũa caravela de avizo, mandada de Lisboa, que tomou porto no Põtal de Nazareth; acrecentando, não aver duvida, em que a dita armada navegava em direitura ao Brasil, mas que senão sabia, a que porto se encaminhava; ainda que o discurso persuadia a muytos ser a Bahia o alvo daquelle tiro; soposto que outros julgavão o contrario, em rezão da armada de Portugal, que guarnecia aquella praça, por todas as rezoẽs formidavel ao Inimigo. Cõ juizo mais certo entẽdérão os nossos Governadores, que sem duvida, vinha o Olandès em direitura a Pernambuco; & com incançavel cuidado, & presteza se aplicáraõ a prevenir, & dispor tudo, o que pareceo necessario, & conveniente á oposição, & á defensa: Virão o muyto, que serviria a seu intento, ladear a Fortaleza da bateria de duas plataformas contra o Arrecife; porém não tinhão artelharia grossa para o effeyto pretendido: Viáo as muniçoẽs escassas, os mantimentos limitados, a gẽte diminuida, a occazião forçosa, & o remedio tão difficil, & tão apartado, que só na Bahia o livrava hũa tibia esperança: Porque a dilação não fizesse inutil o socorro, despacharáõ, em treze de Fevereiro, ao Capitão Paulo da Cunha com requirimento, & suplica ao General da armada Portugueza (que estava surta na ensea da Bahia) Antonio Telles Conde de Villa-Pouca, para que na informação, visse in-

Divulgase a nova de hũa grande armada, & sahira de Olanda.

Temem os nossos Governadores o golpe, & se reparaõ.

excusavel

excuſavel o auxilio. Foy Paulo da Cunha recebido com honra, ouvido com piedade, porém deſpachado com eſperanças. Fes os meſmos officios cõ o Senado da Camara, pedindo aos Miniſtros delle, foſſem medianeiros para com o Conde; & compadecidos para com os naturaes, & vezinhos, favorecendo aos ſoldados Portuguezes com a interceſſaõ, & com o ſocorro de mantimentos, & gados, pois de hũa, & outra couza ſobejava tanto na Bahia. Fes tão pouca impreſſaõ em aquelles duros coraçoẽs a fomiſſaõ, & a miſeria, que nẽ palavras ſouberão gaſtar com o Enviado: O que neſta hiſtoria referimos, porque a memoria de tamanha crueza ſirva de condenar em todas as idades ſemelhante deshumanidade. Partio-ſe Paulo da Cunha ſem alcançar outra couza mais, que patente de Sargento Mayor do terço de Andre Vidal de Negreiros; como ſe no titulo de hum poſto, levára o ſocorro de todos, chegou ao Arrayal.

47 Em quanto o Capitão Paulo da Cunha ſe occupava na ſobre-dita miſſaõ, navegou a armada Olandeſa pellos mares do Braſil; & o tinha feito pellos do Norte com diverſa fortuna. Sahira com oytenta, & tantas embarcaçoẽs, & nellas nove mil homens de guerra: Na paſſagem do Canal, a encontrou a furia de hũa tempeſtade, com tal vehemencia, que nẽ os maſtos podéraõ reſiſtir aos ventos, nem os lemes aos mares, o deſtroço foy de todos, a perdição de muytos, huns, porque as ondas os ſomergirão, outros, porque na terra ſe deſpedaçárão, & naõ poucos, os que derrotados tomáraõ diverſos pórtos pellas coſtas de França, & Portugal; os que livraraõ melhor, ſe encorporáraõ com a ſua Capitanea; acabada a tempeſtade, & ſeguirão ſua viagem até a altura de Pernambuco, dõde ſe deſcobriraõ em o principio de Fevereiro: Tomáraõ porto no Arrecife, com ſeſſenta náos, ſeis mil Infantes, & trez mil homens do mar; & tantas bandeiras flamulas, & galhardetes, que bem moſtravão na alegria, feſtejarem a mayor dita, no eſcape da mayor perda: Entráraõ, dando, & recebendo ſalvas de toda a artelharia das náos, & das Fortalezas; ouvidas dos ſeus com alvoroço, & dos noſſos ſem eſpanto; porque a huns, & outros ſe pintava o eſtrondo com as cores de ſuas eſperanças. Vinha por General da armada hum Framengo chamado

Navega a armada inimiga com diverſa fortuna.

Chega ao Arrecife com que náos, & gente.

mado Vangoch Preſidente no Supremo da Companhia, o qual, tanto que deſembarcou,ſes entrega do baſtão de General das armas a Siſgiſmundo Vaneſchoph, peſſoa muytas vezes referida no diſcurſo deſta hiſtoria, como figura principal deſta tragedia.Muytos dias feſtejou o Inimigo a grandeza do ſocorro, julgando-ſe livre da oppreſſaõ, em que eſtava, & ſenhor do imperio,que perdéra.Os noſſos,com eſperança mais certa de ſahirem com ſeu intento, (porque fundada em melhor cauza) ſopeavão o ameaço da tribulação com ſua ordinaria conſtancia, fiados na rezão, & na juſtiça;& muyto mais na fé,com que ſabiaõ, obrigar-ſe Deos a favorecer, a quem pella defender ſe arriſca.

48 Não ſei eu, quando a fidelidade Portugueza ſe vio mais apurada, nem, quando a paciencia militar mais ſofrida: Nunca o valor dos homens ſobre-ſahio mais eſclarecido, que neſta occaziaõ. Tudo, quanto a antiguidade neſta materia nos deixou eſcrito para aſſombro, chegará,quando mais,a ſer ſombra, do que eſcrevemos. Que Vaſſallos ouve no mundo, que em rezão de Vaſſallos ſe poſſaõ comparar com os moradores de Pernambuco, que no mayor desfavor dos Principes, na mais dilatada perſia das tribulaçoẽs, perdeſſem fazendas, deſeſtimaſſem patrias,& offereceſſem vidas,por não faltarem á fidelidade de ſeu Monarcha; avaliando por menos ſenſivel, a perpetuidade do perigo, & a continuação da perda, que a obſervancia da lealdade?Digaõ-me os noticioſos,em que idade tiverão os Principes ſemelhantes ſervos? A que gente não alterou o animo, nem a falta do ſocorro, nem o deſprezo do ſerviço, nẽ a deſeſperação do premio para abrir em ſen peyto a menor brecha, por onde podeſſe entrar o mínimo penſamento de infedilidade? Que coraçoẽs achou a experiencia (entre os de todas as naçoẽs)ſempre firmes no ſerviço de ſua patria,quando por eſpaço de vinte & quatro annos,hũas vezes ſogeitos á tirania, outras á neceſſidade,(governados por inimigos,& por naturaes) conſtantes nos infortunios, vigoroſos nos trabalhos, incançaveis na tolerancia, deſprezados, famintos,& deſpidos; rogados da abundancia, & da comodidade, ſem que por imaginação claudicaſſem na firmeza de leaes, mais promptos em dar a vida, que em reſolver a trayçaõ?

Admiravel fidelidade, valor, & conſtãcia dos Pernambucanos.

çaõ? Reſolutos em tomar as armas a beneficio de ſua liberdade, ſem imperio, que os obrigaſſe; ſem eſperança, que os perſuadiſſe; & ſem premio, que os diſpoſeſſe, continuaraõ hum, & muytos annos, de noite, & de dia com as armas ás coſtas, ſem recuzarem as marchas, ſem fogirem ás expediçoẽs, ſem temerem os perigos; vencendo as oppoſiçoẽs do tempo, & da fortuna; nas ditas comedidos, nas deſgraças animados, nas ordens obedientes, nos trabalhos alegres, nos caſtigos reportados, na diſciplina obſervantes, nas occazioẽs valentes; nunca vencidos do medo, ſempre vencedores do perigo: Nos encontros mais arriſcados, ſem terem conta com o numero, a tinhão ſó com a honra; avaliando o poder inimigo por contrario, mas não por deſigual, olhavão o exçeſſo para o vencer, nunca para o recear. Que valor foy ſemelhãte a ſeu valor? Julgava ſua ouſadia, que nem as ballas dos inimigos ferião, nem ſuas eſpadas cortavaõ, tão ſenhores do proprio perigo, & do poder alheo, que nunca a deſgraça os achou ſem animo, nem o infortunio ſem ordem. Em fim, que em todas as idades, & a todas as naçoẽs do mundo podem ſervir os Pernambucanos de exemplo na fidelidade, no valor, na conſtancia, na diſciplina, & no ſofrimento; que não importa, que os antigos foſſem primeiros no tempo, como fiquem excedidos da ventagem; pois he certo, que não adianta a idade, ſenão o mericimento.

49 Nas circunſtancias da occazião preſente, ſe nos eſtaõ vindo aos olhos as provas deſte argumento. Aquella eſperança (fundada na rezão, & na juſtiça, com que os moradores ſe faziaõ certos no ſocorro da armada Portugueza) cortada do deſvio tanto á viſta dos olhos, que fidelidade não deſtruiria? Pór o ſocorro á viſta da neceſſidade, para faltar com elle na occazião, ſenão he deſprezo da ruina, parece goſto da deſeſtimação. Em tanto o Vaſſallo eſtá obrigado ao ſerviço do Principe, em quanto o Principe trata da conſervação do Vaſſallo. A ſuperioridade he contrato, cõ mutua obrigação, prometida com reciproco juramento. Chegára a nova da poderoſa armada, com que vinha o Inimigo para deſtruir, & acabar com todos os Pernambucanos, & ſenhorear-ſe das terras da Coroa de Portugal. Deliberaõ-ſe em as defender; pedem

Provada a golpes da fortuna, & do deſprezo.

ſocorro a Miniſtros, q̃ ſem cuſto o podião dar, & o negáraõ, que conceito avião de fazer? Não ſei, que poſſa aver impaciencia mais deſculpavel, nem mudança menos deſleal. Sem culpa dos Cabos ſe entregaõ as praças, que ſe conſideraõ ſem ſocorro. Que ſerá, ſe as deſamparar o deſprezo? Naõ eſtá obrigado á temeridade, quem ſatisfaz com obedecer á rezão. Entrou a armada Olandeſa pella barra do Arrecife, formidavel a toda a conſideração, pella opinião, & pello numero da gente; a deſigualdade de hum, & outro partido, aconſelhava na ſogeição o remedio, & contudo, nem os Pernambucanos faltáraõ á fidelidade, nem variáraõ na conſtancia; nem o deſprezo os deſconfiou, nem o perigo os diſſuadio, nem o deſemparo os rendeo: Antes mais que nunca leaes, conſtantes, & valeroſos os vio aquella guerra: O diſciplinado, & o deſtimido, moſtrava no roſto de qualquer ſoldado o alvoroço, cõ que deſejava ver-ſe na occazião: Os Governadores alegres, & vigilantes diſpunhaõ, & preveniaõ com deſafogo, & ſoçego tudo, o que á victoria, & á defenſa lhes pareceo neceſſario. Viraõ, que quanto mais ſe eſtendião os braços de ſua limitada potencia, tanto mais ſe adelgaçavão, & perdiaõ o vigor; & que curtos, & unidos ao corpo do Arrayal, ficariaõ mais robuſtos, & mais preſtes para ferir, aonde o pediſſe a occazião; mandáraõ arraſar todas as Eſtancias, & tirar todos os prezidios dellas; & aſſi mais a Infantaria, q̃ ſe aquartelava em Iguaraçù, Páo Amarello, Juguaribe, Paratibi, & Villa de Olinda, com reſoluta deliberação de exporem o negocio a hum lanço da fortuna, offerecendo batalha ao Inimigo, quando, & aonde a quizeſſe dar. Decretáraõ, que nenhum morador paſſaſſe os termos da Villa de Sirinhaem, & que entre ella, & a Moribeca, ſe fizeſſe o alojamẽto mais diſtãte. Mãdáraõ, que ſe conſervaſſe a Fortaleza do Arrayal, & a da Bataria, tirando deſta a artelharia, que tinha de bronze, para a Fortaleza do Pontal de Nazareth, que neceſſitava della: Cõ ordem ao Cabo, que todas as noites dormiſſe fóra, não deixando para ſua guarda, mais que as vigias; mas com tal cautela, que o não entendeſſe o Inimigo.

Acodem â defenſa no deſamparo do ſocorro.

50 Era a campina da Varzea a de mayor recheo, pello numero, & callidade dos habitantes, como tambem pellas fa-

fazendas, & cabedaes; & por eſta rezão mais expoſta á cobiça, & á invazão do Framengo;& que pella condição de aberta, & vezinha nos poderia obrigar (em cazo, que o Inimigo a aſſaltaſſe)a dar-lhe ſocorro,com o perigo do Framengo nos dividir;& por atalhar a contingencia de ſemelhante dano, ſe mandáraõ retirar todos os moradores della, para o Arrayal. Obedeceo-ſe em todas as partes á ordem,& uniraõ-ſe ao corpo do exercito Dom Antonio Phelipe Camarão, Henrique Dias, João Soares de Albuquerque, Coſme do Rego Barros, Antonio Borges Uchoa, com toda a gente de ſeus prezidios; & aſſim mais, todos os moradores da Varzea, deixando arraſadas as outras Eſtancias. Com pratico diſcurſo antevião os Governadores, que o Olandès, ſahindo do Arrecife,poderia encaminhar a marcha de ſeu exercito, ou a Nazareth, ou á Moribeca,ou á Jangada,& que para eſtes incidentes erão neceſſarias eſtas prevençoẽs.Deſpediraõ varios officiaes da milicia, com apertadas ordens, para reconduzirem todos os ſoldados, que pella campanha andavão licenciados, & fogidos; & para fazerem recolher ao Arrayal todos os moradores do reconcavo,que podeſſem tomar armas,com bandos publicos, de perdão Gèral para os homiziados;& graviſſimas penas para os remiſſos,& rebeldes.Executaraõ eſtes Miniſtros o mandato com tanta ſagacidade,& promptidão,que nos primeiros dias de Abril ſe fes no Arrayal moſtra de toda a noſſa gente, & ſe acháraõ trez mil & duzentos homens de peleja, a ſaber, mil & oyto centos do terço de João Fernandes Vieira; ſete centos & cincoenta do terço de Andre Vidal de Negreiros; trezentos & cincoenta do terço de Dom Antonio Phelipe Camarão; trezentos do terço de Henrique Dias. Entrando neſta conta, os que ficavão nos prezidios.

Os noſſos Governadores mandão retirar os moradores circunvezinhos para o Arrayal.

E reconduzir os ſoldados, o numero de todos.

51 Não perdia o Inimigo tempo, porque todo, o que tirou ás correrias,& aſſaltos, deu ao exercicio das armas: Todos os dias exercitava nellas os ſoldados, procurando, que nos ſeus ſe igualaſſe a deſtreza, & a diſciplina ao numero; & além de muytos, ſe fizeſſem praticos: Eſta era toda a occupação de Siſgiſmundo, & de ſeus Cabos, para aumentarem ſua potencia: A dos Conſelheiros do Supremo,por outra vereda, buſcava o meſmo fim: Excogitavão enganos, arteficios, & aparencias,

Occupaçoẽs do Inimigo.

parencias, com que defraudar a dos Portuguezes. Sahirão com hum ardil proveitoſo em outro tempo, porém no preſente deſprezado com a experiencia de cavillozo. Formárão hum ampliſſimo perdão, que copiado innumeraveis vezes mandáraõ eſpalhar por todas as partes, pello qual prometião eſquecimento de culpas, & lembrança de premios, para todos aquelles, que reduzidos, foſſem ao Arrecife em termo de dez dias tomar paſſa-portes de aliados, & juramento de fieis. Entẽdiaõ, que o temor de ſua potencia faria obrar o ardil com efficacia: Paſſou o tempo, & virão não ſer de effeyto algum, a diligencia: Tiverão para ſi, que fora deſconfiança, & não deſprezo, porque ſe fizera géral a promeſſa, & não falava com peſſoas determinadas. Mudaraõ-lhe a forma, & dentro em cartas, que mandáraõ a particulares ſuperiores, remetéraõ o perdaõ, & em termo certo pedirão as repoſtas. Eſtamparemos aqui as formulas de algũas, traduzidas de Framengo em Portuguez.

Publicaõ os do Governo hum perdaõ gèral.

52 A carta, que eſcreveraõ, & mandáraõ por modo de embaixada (incluſa nella o perdão) aos noſſos Governadores Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, continha eſtas formaes palavras. Por ordẽ particular, q̃ tivemos, „ mãdada a Nós, pellos Poderoſos Eſtados Geraes, S. Alteza o „ Principe de Orãge, & a Géral Outrogada Cõpanhia Occidẽ„ tal, a Nós remetida cõ o poder já chegado, & outro, q̃ eſtamos „ eſperando, para proceder cõtra os q̃ ſe eximiraõ do noſſo do„ minio, conforme a dita ordẽ, (já outra vez a todos intimada) „ em q̃ mandaõ os ditos Senhores q̃ a qualquer peſſoa de qual„ quer nação, eſtado, & cõdição q̃ ſeja, outroguemos em ſeu no„ me perdaõ géral de rebeliaõ, deſobediencia, conſpiraçaõ, & „ qualquer outro delicto, ainda q̃ ſeja hũa, & muytas vezes co„ metido Em cõprimento do q̃, o temos aſſi cõcedido, & publi„ cado; & o noticiamos a VV. Senhorias cõ infalivel certeza, de „ q̃ tudo da noſſa parte ſerá cõprido exactamẽte; & ſobre eſta „ declaração eſperamos ſeis dias, pella repoſta de VV. Senho„ rias. Feita em o noſſo Cõçelho do Arrecife em dous de Abril „ de mil & ſeiſcentos & quarenta & oyto. *Ioaõ Baleſtrater. Henrique Hamel. Pedro Bakes.* „ *Pello Secretario Ioaõ Balbekes.*

Carta que eſcrevẽ aos noſſos Cabos com elle.

Forma do perdaõ géral.

53 Incluſa, neſta carta, vinha hũa copia do edital, cujo

cujo teor era o ſeguinte. O Preſidẽte,& mais Cõſelheiros, „
que repreſentaõ o Supremo Governo nas terras cõquiſtadas, „
& por conquiſtar neſte Eſtado do Braſil: Em nome, & da par- „
te dos Illuſtriſſimos, altos, & poderoſos ſenhores os Eſtados „
Geraes das Provincias unidas, o Senhor Principe de Orange, „
& Géral Outrogada Companhia das Indias Occidentaes; a „
todos, os que eſtiverem preſentes, ou ouvirem lér, ſaude. Fa- „
zemos ſaber, que por quanto a noſſo cargo eſtá a reſtauraçaõ „
do miſeravel eſtado deſta terra; cauzado pello levantamento „
dos moradores de Pernambuco, aſſi Portuguezes, como ou- „
tros, que com elles ſe uniraõ, todos os quaes, contra o jura- „
mento da fidelidade, ſe apartáraõ da noſſa obediencia, & até „
agora vivem protervos na rebeliaõ, cauza, porque tem encor- „
rido em perdimento de fazendas, & vidas; & em mayores pe- „
nas pellos enormes crimes, & exceſſos, que tem cometido cõ- „
tra a noſſa naçaõ, durante o tempo deſte alevantamento; & „
não obſtante o ſobre-dito, a clemencia dos Senhores Eſtados „
Geraes, Sua Alteza o Senhor Principe de Orange, inclina- „
dos á humanidade, & Nós ao bem, & conſervaçaõ dos mora- „
dores deſtas Capitanías, em obſervancia das ordens recebidas „
[antes de ſahir á campanha a potencia de noſſas armas, & por „
evitar as extorçoẽs, que conſigo traz a guerra, em dano das „
gentes, & das terras] de novo offerecemos géral perdaõ de „
todos os crimes, & exceſſos cometidos, de qualquer genero, „
& callidade, q̃ ſejaõ (excepto a peſſoa de Theodoro Vanho- „
och Eſtrade) a todos aquelles, que dentro em dez dias deſiſ- „
tirem da rebeliaõ, ſobmetendo ſe a noſſo domínio com pro- „
teſto, & juramento de fidelidade, acudindo, no dito termo, a „
pedir paſſa-portes, & aceitaçaõ de fieis Vaſſallos, cõ os quaes „
ſe faraõ capazes de os tomáremos debaixo de noſſa pro- „
tecçaõ, & amparo para os conſerváremos em ſuas fazendas, eſ- „
tados, & honras; & para os defendéremos em paz, & juſtiça de „
todos aquelles, que os quizerẽ opprimir, vexar, ou qualquer „
outro agravo fazer; na forma, em que o fazemos a todos os „
Vaſſallos dos Eſtados; para o que ſe apreſentaráõ diante nós, „
ou diante noſſos Comendores (pellas freguеſias de ſeus deſ- „
trictos) todas as peſſoas de dezaſeis até ſeſſenta annos; & a to- „
dos, os que aſſim o naõ fizerem dentro do dito tempo, ave- „

„ mos por excluidos deſta clemencia, & graça offerecida por
„ Nós, & em nome dos muy Altos, & Poderoſos os ſenhores
„ Eſtados Geraes,Sua Alteza, & Companhia Occidental. Mais
„ declaramos, que findos os ditos dez dias uſaremos do poder,
„ que por mar ,& terra temos; o qual para eſte fim agora nos he
„ mandado,& ainda para o diante eſperamos,que venha, além
„ dos ſoldados, & auxiliares, que de antes tinhamos para caſti-
„ gar, deſtruir , & aſſolar a todos os rebeldes , ſem diſtinção de
„ peſſoa, ſexo, nem idade, mandando ajuntar os Indios Tapu-
„ yas,& Pytyguares noſſos confederados com géral licença,pa-
„ ra que poſſaõ proſeguir na extinção de vidas,&fazendas,ſem
„ detença, termo,nem diſſimulaçaõ algũa. Proteſtando da noſ-
„ ſa parte,diante de Deos,& do mũdo , ſéremos innocentes em
„ todas as miſerias,callamidades,mortes,deshonras,injurias,fur-
„ tos, & exorbitancias, que reſultarem de ſenão aceitar o per-
„ daõ offerecido por noſſa clemencia, & piedade : Dada em
„ noſſo Conçelho, no Arrecife de Pernambuco , a dous de A-
„ bril de mil & ſeiſcentos & quarenta & oyto annos.

Preſidente Vangoch.

54 Viraõ os noſſos Governadores Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros a carta , & o edital do perdaõ. Comunicáraõ cõ Franciſco Barreto de Menezes, o que ſe devia fazer , & aſſentou-ſe , que deſſem conta ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo,& aos Governadores de Minas, & Indios Dom Antonio Phelipe Camaraõ , & Henrique Dias; & deſcutida a materia, ſe determinou,que Joaõ Fernãdes Vieira , & Andre Vidal de Negreiros , como cabeças do exercito,& dos moradores, reſpondeſſem á carta . Dom Antonio Phelipe Camaraõ , pello que tocava a todos os Indios; & Henrique Dias, pellos Negros, que reſpondeſſem particulares cartas dentro do tempo cõſignado;comunicandõ-as primeiro com Franciſco Barreto de Menezes. Tomáraõ tempo, & reſpondéraõ neſta forma . Repoſta dos Governadores Joaõ Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros.

Determina-ſe a repoſta.

Repoſta dos Governadores Ioaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros.

55 As artes,de que Voſſas Senhorias ſe valéraõ ſempre,
„ ſaõ, as de que uſão agora, com a differença , que no tempo
„ paſſado ſerviaõ ao engano , & no preſente ao avizo , porque
„ aquella confiança,que achavaõ na ſingileza, deſtruio já a ca-

villaçaõ

villaçaõ de ſua malicia: Ao mais bruto animal enſina a natu- »
reza a conhecer o laço, q̃ algũa vez lhe tirou a liberdade,abo- »
minando o cibo , com que o deſeja perſuadir a aſtucia do ca- »
çador. O Piloto menos experto ſabe fogir do baixo , aonde »
hũa vez tocou , por mais que o eſcondaõ as agoas : Com eſta »
avertencia ſe reſponde a eſta embaixada, & nella nos conhe- »
ceráõ Voſſas Senhorias enſinados de ſua meſma diligencia. O »
ultimo ponto de ſeu decreto ſerá o primeiro de noſſo reparo, »
& o verdugo de ſeus enganos. Bem moſtra a pouca fé, que tẽ »
com Deos,quem ſe val de Deos para faltar á fé. Que credito »
eſperaõ, dem a ſuas palavras , aquelles meſmos homens , aos »
quaes nunca guardáraõ palavra , nem ſatisfizeraõ promeſſa? »
Mal negocea,quem imagina, que com a lembrança das offen- »
ſas obriga. Quem nunca tratou verdade, como há de perſua- »
dir,que naõ foy ſempre mẽtiroſo?Se todo o mũdo ſabe o fal- »
ſificado de ſeu trato, como eſperaõ,que o mundo os teſtimu- »
nhe verdadeiros? Em que parte delle deixou de ſer cavillozo »
ſeu eſtilo? Em que tempo compriraõ, o que juráraõ? Dizen- »
no as gentes a gritos , de eſcandalizadas : Neſtas Capitanías »
com mais crecido brado , porque nellas com mais deſpejado »
exceſſo. Com lagrimas de ſangue choraõ, Cunhaú, Rio Grã- »
de, Varzea, Ipojuca,& quaſi todas as povoaçoẽs deſte recon- »
cavo,a ſingileza,com que créraõ ſuas promeſſas,& o rigor,cõ »
que pagáraõ ſua incauta credulidade ; & quem a todas as ho- »
ras ouve o laſtimoſo gemido, que acuſa , não pode em algũa, »
dar aſſenſo ao afago, que engana: Se ſeus deſejos lhe perſua- »
dem outra couza, he ſem duvida, que aſſi como nos querem »
deſtruir a liberbade, nos querem tambem tirar o juizo ; & ſó »
tirando-nos o juizo,nos mudaráõ a vontade. Tem para ſi,que »
os moradores deſta Capitanía ſaõ troncos ſem ſentimento »
para as chagas, ſem juizo para as curas ? Naõ ſe curaõ as feri- »
das com o meſmo ferro,que as abre. Porque não podem exe- »
cutar a vingança, eſcondem a eſpada debaixo do perdaõ ; & »
para que nos cuſte mais a pena , nos querẽ vẽder paſſa-por- »
tes do tormento. Se nos deſejaõ beber o ſangue , a que fim »
prometem conſervar-nos a vida?Se nos querem roubar as fa- »
zendas, como ſe offerecem a guardar-nos os bens ? Chamão- »
nos para a injuria com a voz da honra? Clemencia chamaõ a »

» impiedade? Nunca mais cega ſua paixão. Que clemencia, ou
» que favor há de eſperar a offença, ſe experimentou no ſervi-
» ço exorbitantes tiranias? Quem nos maltratava ſogeitos, co-
» mo nos há de eſtimar rebelados? Muyto há, que paſſou o tem-
» po, em que o arteficio Olandés conquiſtava com palavras,
» porque há muyto, que paſſou o tempo, em que a candideza
» catholica ſe fiava de herejes, imaginando homens, aos meſ-
» mos, que a Igreja em todo o tempo intitulou feras.

» 56 Não achamos menos disformidades nos ameaços, que
» nas promeſſas: Reconhecemos o valor, & diſciplina da na-
» ção Olandeſa, avaliada neſte ſeculo pella da mayor opinião.
» Certos eſtamos na potencia de ſuas armadas; & não ſe nos eſ-
» conde a do ſocorro, que conduzio, a que agora eſtá ſurta na
» barra deſſe Arrecife; & com tudo, eſtamos tão longe de a te-
» mer, que choramos com igual laſtima o infortunio, que no
» Canal a defraudou, pella gloria, que nos deminuìo. Eſperi-
» mentado tem os ſenhores Olandeſes, que a eſpada Portugue-
» za não neceſſita de ſe medir, para cortar; & que o braço deſtes
» moradores aonde não chega com a força, chega com o deſejo;
» verdade relatada, & ouvida por tantas bocas, quantas ſaõ as
» feridas de ſeus contrarios; & quando em algũas falte já a voz
» do ſangue, para o dizerem, não averá poucas, que o digaõ por
» ſinaes: Quanto mais, que reduzido noſſo poder a hum corpo
» (como eſtá hoje) igualamos a Voſſas Senhorias em o numero
» da gente, & os excedemos muyto em callidade, valor, & pra-
» tica; com aquella diſparidade, que ſe acha em defender o pro-
» prio, ou cõquiſtar o alheo; em ſervir por paga, ou pelejar por
» honra; em defender a vida, ou em vencer o ſoldo. No provi-
» mento das muniçoẽs, cõ téremos menos, eſtamos mais ſobra-
» dos, porque uſamos mais eſpadas, que moſquetes; & em noſ-
» ſas mãos, obra mais o ferro, que o chumbo.

» 57 Em quanto aos auxiliares, de que Voſſas Senhorias
» fazem tanto cabedal, de melhor partido eſtamos com os pou-
» cos, que temos, do que Voſſas Senhorias nos muytos, que cõ-
» tão; porque a multidão dos brutos faz mayor carruagem, mas
» não faz mayor exercito; buſcaráõ as occazioẽs para o deſpo-
» jo, mas não para a batalha; & bem ſe póde deſcartar delles,
» quem eſtá tão longe da victoria. Eſta nos promete hũ Deos, a
» quem

quem ſervimos, cuja ley guardamos ſem erros; cuja honra » defendemos com zelo; cujos agravos eſperamos caſtigar, co- » mo Miniſtros de ſua juſtiça; a qual terá em ſeu favor, quem » defende o proprio; & contra ſi, quem tem roubado, & quer » roubar o alheo. Frivolo he o pretexto de querer cobrar o » divído: Se Voſſas Senhorias diſſerem, que alguns particula- » res, lhes devem algũas quantias de dinheiro, ponha-ſe a cauza » em juizo, & ſe lhes pagára o julgado. Nunca as armas deraõ » bõa rezão do dereito: Fogir á ſentença da ley, para a eſperar » das armas, he extorçaõ da violencia, naõ he eſtilo da juſtiça: » Se Voſſas Senhorias quizerem litigar o pleito, neſte tribunal » nos acharáõ conformes, & fóra delle, taõ encõtrados, que deſ- » de eſte ponto os eſperamos em campanha com forças, & ani- » mo, para darmos hũa, & muytas batalhas, & nellas as vidas » pella cauza; & ſe nos faltar a victoria, não nos há de faltar ter- » ra para as ſepulturas, nem honorificos epitafios para a memo- » ria; que ſabem as idades eternizar o nome, de quem ſabe mor- » rer em defenſa da patria. Arrayal em ſete de Abril de mil & » ſeiſcentos & quarenta & oyto. »

Os Meſtres de Campo, Governadores da acclamação da liberdade. »
Ioaõ Fernandes Vieira. *Andre Vidal de Negreiros.* »

58 Repoſta de Dom Antonio Phelipe Camaraõ. Tu- » do, quanto Voſſas Senhorias pertendem conquiſtar com fo- » lhas de papel, lhes avemos de defender com as das eſpadas; & » para quem as ſabe empunhar, como ſabem os meus ſoldados, » vem a ſer rediculos ſeus perdoẽs, & ſuas promeſſas: Ninguem » quer dever o meſmo, que póde cobrar. Eſtes ſeus papeis, a- » chados, como perdidos, mais tem de perdidos, do que tem de » achados: Quem vir tanta eſcritura, há de imaginar que Voſ- » ſas Senhorias com ellas, querem fazer renovaçaõ de prazo em » terra, em que não tem domínio; & neſte cazo erraõ os termos » judiciaes, porque offerecem a pençaõ, como enfiteutas, & pe- » dem obediencia, como ſenhorios. Outro erro: Dizem, que a » Companhia Occidental he outrogada; & outrogaõ-nos ſua » companhia? Poderá a Companhia de Olanda ſer companhia » das Indias, porém os meus Indios eſtão muy longe da Compa- » nhia de Olanda: Se nella ſe achaõ os Indios Tapuyas, & Py- » tiguares, he, porque ſaõ de hũa meſma manada, Salvagens, & » He- »

Repoſta de Dom Antonio Phelipe Camaraõ.

„ Herejes; & com hũa meſma cegueira deſacataõ as Imagens de
„ Noſſo Redemptor,& de ſeus Sãctos, o culto da Igreja, & ſeus
„ preceitos; & não faz muyto em faltar á fé humana;quem falta
„ á Divina.Os meus Indios ſaõ fieis a Deos,& leaes a ſeus Prin-
„ cipes; & com eſta luz, taõ fóra eſtaõ de faltarem, ao que de-
„ vem, que ſó devem arguir a Voſſas Senhorias do pouco jui-
„ zo com que falão, pois lhes fazem proteſtos, com os erros de
„ Proteſtantes.Falem-lhes Voſſas Senhorias em ſua lingoa,pois
„ ſabem,que a occupaçaõ das armas lhes não deixa tempo para
„ as letras;& tenhaõ entendido, que eſtes papeis nas ſuas mãos,
„ não tem mais preſtimo,que para ſervirem de cartuxos a ſeus
„ moſquetes,& com elles determinaõ, & prometem dar a Voſ-
„ ſas Senhorias a repoſta na campanha;& a minha he, que aca-
„ bem de entender, que para noſſos deſejos ſaõ ſeus ameaços
„ eſtimulos;& quanto mais ſua arrogancia os faz preſumir de
„ ſoldados, tanto mayor faz noſſa opiniaõ, & noſſa eſperança:
„ Toda a mayoridade do vencido,cede em gloria do vencedor.
„ Naõ dilatem a batalha, ſe eſtaõ certos na victoria; que as im-
„ paciencias da colera não ſofrem as dilaçoẽs da fleima; & me
„ eſcandaliza a pouca conciencia, com que faltão á obrigaçaõ
„ de ſervirem á Companhia Occidental, que os conduzio com
„ trabalho immenſo, & os ſuſtenta com diſpendio exceſſivo.

„ *Dom Antonio Phelipe Camaraõ Governador dos Indios.*

Como reſpõde Hẽrique Dias.

„ 59 Repoſta do Governador Henrique Dias. Eſta va-
„ riedade,& multidão de papeis, que os meus ſoldados achaõ
„ pellos caminhos, & que Voſſas Senhorias mandaõ deitar nel-
„ les, ſaõ folhas, de que ſempre conhecemos a flor. Não lhes tẽ
„ enſinado a experiencia, que o negro, nem recebe outra cór,
„ nem perde a que tem? Para que gaſtaõ ſua tinta,pintando ſeu
„ deſejo neſtas cartas,ſe as cartas ſe daõ a conhecer pella pinta?
„ O que Voſſas Senhorias imaginão ſoborno,neſtes cartaſes de
„ perdão, he para cada hum dos meus Negros; quartel de deſa-
„ fio.Matarſe-haõ facilmente,com quem lhes falar em domínio
„ Olandès: Com toda ſua rudeza,não deixáraõ de reparar, em
„ que gente, que de todo perdeo o caminho da graça, offereça
„ tantas graças,& perdoẽs. Materia, de que todos fazem riſo:
„ Já Voſſas Senhorias podéraõ ter alcançado de ſuas inclina-
„ çoẽs,que nem perdoão a Framengos,nem de Framengos que-

rem

rem perdaõ; & deſte propoſito ninguem os há de tirar, porq̃ » baſta, ſerem negros, para ſerem emperrados: Olhem, que ſaõ » negros, & que nem todos ſaõ bõas peças. Naõ ſe canſem cõ » eſta invenção de enganos, porque lhes não há de ſahir a ſorte » favoravel, ſe de entre elles, lhes ſahir em preto; que eſtes meus » morenos naõ tem por bõa ſorte, ſenão, a que fazem no ſan- » gue Olandés; & eſtejão cẽrtos, que nenhum de nós per- » deo a cór com ſeus ameaços, porque os conſideramos de » olanda; & menos com ſuas promeſſas, porque as de olan- » da, não tem aveço, nem dereito. De quatro naçoẽs ſe com- » poem eſte regimento. Minas, Ardas, Angolas, & Crioulos: » Eſtes, ſaõ taõ mal criados, que não temem, nem devem: » Os Minas, taõ bravos, que aonde não podem chegar com » o braço, chegaõ com o nome. Os Ardas, tão fogoſos, que » tudo querem cortar de hum golpe: Os Angolas, taõ ro- » buſtos, que nenhum trabalho os canſa: Conſiderem ago- » ra, ſe romperáõ a toda olanda, homens, que por tudo » rompem. O poder da gente, armas, & muniçoẽs, que Voſ- » ſas Senhorias repetem para lhes cauzar temor, ſervio de » os alvoraçar. A crueza dos Tapuyas não podia fazer im- » preſſaõ em ſoldados, que por natureza ſaõ nùs, & crùs. » Se Voſſas Senhorias conſultáraõ comigo eſta indúſtria, de » que uzão, eſcuzára-lhes a diligencia, com os avertir, que » eſta gente não he, a que ſe leva por arte, & aſſi lhes a- » conſelho, que ſe valhaõ da força; conviden-nos com hũa » pendencia, que pello intereſſe de ſe verem veſtidos, & » calçados, ſe meteráõ nella a todo o riſco; mas tambem » lhes aſſeguro, que ſem os matar a todos, nunca ſe haõ de » ver livres de contrarios. »

Henrique Dias Governador dos Negros.

60 Foraõ remetidas eſtas repoſtas ao Arrecife por hum Enviado, que as entregou nas mãos dos Superiores daquelle governo: Paſſadas pellos olhos, as não ſabia crér o juizo: Naõ ſó encontravaõ ſua eſperança com o deſengano, ſenaõ tambem ſua opinião com o deſprezo. Conſiderárаõ a iſençaõ, & o deſenfado do eſtilo, & aſſentáraõ conſigo, que a ſemelhante confiança não podião faltar fundamentos ſolidos, (a elles Olandeſes occultos) ou fa-

Por hum Enviado ſe remetẽ eſtas repoſtas ao Arrecife.

fabricados pella trayçaõ, ou pello ſocorro: Para hũa, & outra ſoſpeyta achava ſeu diſcurſo motivo na vezinhança de noſſa armada, & na fogida de Franciſco Barreto de Menezes; porque ſenão perſuadiaõ, que ſem nova cauza, perſeveraſſe noſſa conſtancia á viſta de ſua potencia. Muytos dias, os teve indeciſos a ſuſpenção, até que certificados, de que da noſſa parte não avia novividade, ſe reſolvéraõ em ſahir a campo.

Em quanto ſe apreſtaõ para eſte fim,
deſcanſará minha pena, pois o
damos ao oytavo livro
deſta hiſtoria.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO IX.

1 TRIBUNAL do poder he o das armas: Tribunal da rezaõ he o da juſtiça. A hum,&outro ſe reduzem todas as differenças dos mortaes,porque todas acaba,ou a eſpada,ou a pena.Nos proçeſſos das armas, trabalhaõ muytos officiaes;nos proceſſos da juſtiça,naõ poucos miniſtros. Em o das armas, ſentençea a fortuna , em o da juſtiça, a ley. Ao melhor pleyto ſe chama vencimento, aſſi na campanha, como nos tribunaes. Trez annos avia,que Portuguezes , & Framengos litigavaõ ſobre o dominio das Capitanias ſolevadas,como ſe tem moſtrado no diſcurſo deſta hiſtoria, com aquellas cõtrariedades de enveſtidas, aſſaltos, choques, combates, correrias , ardís, & pendencias , de que cada hũa das partes ſe pode,& ſoube aproveitar; & de que ſe compoem o proçeſſo da demanda,como ſe vé na materia dos quatros livros precedentes, avendo muyto poucas occazioẽs,em que a eſpada Portugueza deixaſſe de provar a melhoria de ſua cauza. Agora neſte, & no livro ſeguinte veremos os autos concluzos,& ſenteceada a cauza em duas inſtancias,como o foraõ duas batalhas campaes; confirmada a ſentença por hũ acordaõ; & executada por liquidaçaõ , & poſſe; condenados os Framengos nas cuſtas.

A guerra, & a juſtiça tem tribunaes, em que ſe ſentẽçeaõ as cauzas.

2 No mais vivo emprego das prevençoẽs , com que o Inimigo ſe diſpunha para a conquiſta , & os noſſos para a defenſa,chegou ao Arrayal de Pernambuco (contavaõ-ſe quinze de Abril) hum correyo mandado da Bahia pello General da armada Real Antonio Telles Conde de Villa-Pouca, com

Mãda el Rey entregar o governo das armas a Frãcisco Barreto de Menezes.

hũa ordem aos Meſtres de Campo Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, para que entregaſſem o governo das armas a Frãciſco Barreto de Menezes, & lhe obedeceſſem como a ſeu Meſtre de Campo General, nomeado, & provido por ſua Mageſtade, dizendo, que ſopoſto, os accidentes lhe ſuſpendéraõ o exercicio, não lhe derrogáraõ a mercé, que o dito Senhor lhe tinha feito, quando o mandou ſervir aquelle cargo.

O tempo fes intẽpeſtivo o decreto.

3 Limitadiſſima he a cõprehençaõ dos mortaes: Obraõ pella informaçaõ dos ſentidos, façis de enganar de qualquer aparencia, & de qualquer diſtancia; & ſe no preſente obraõ com eſta limitaçaõ, que ſerá nos futuros, & nos longes, aonde nada ſe vé? Hũa hora de tempo baſta para trocar a ſuſtancia das couzas, & dos cazos: Rezão, porque hum meſmo decreto, que em hum dia, & em hũa parte ſervio ao reparo, em outra parte, & em outro dia da forças á ruina. Obedecelo, quãdo deſtroe, he vingança, não he obediencia; embargalo, he fidelidade, não he rebeldia. A prudencia lé nas ordens dos Principes o fim, & não a forma; & o fim do legiſlador he o util, não he o perniciozo. Foy eſta occaziaõ o eſpelho, em q̃ eſta materia ſe vio mais clara. Concorriaõ na peſſoa do Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes prendas de callidade, valor, & prudencia, para o luzimẽto de mayores poſtos: Quando Sua Mageſtade o deſpachou naquelle governo, entendeo, que a neceſſidade o pedia: Quando o Cõde General o mandou obedecer, não vio, que o eſtado das couzas o recuzava. Por horas ſe eſperava, que o Inimigo ſahiſſe a campanha, com a mayor potencia de ſuas armas, que tinha viſto o Braſil: Para offerecer, ou eſperar batalha com tãta diſparidade de poder, era neceſſaria toda a diſpoſiçaõ da pratica, & da induſtria, que ſó ſe acquire com a experiencia, conhecendo cõ ella a deſtreza dos cabos, a ouzadia dos ſoldados, o genio dos naturaes, o preſtimo dos moradores, as cõdiçoẽs do terreno, o modo de pelejar do contrario, as armas, de que uzava o Inimigo, & outras circunſtancias, que avertidas ajudaõ, & ignoradas danaõ; nellas eſtavão taõ preſentes os Meſtres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, como criados naquella guerra, & exercitados nella,

nella, por eſpaço de cinco annos. De tudo eſtava falto o conhecimento do Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, pello tempo de trez mezes lhe não ter dado occaziaõ para ſe fazer ſenhor das ſobre-ditas couzas. O vulgo, que ſe deixa levar das primeiras aprehençoẽs, tumultùava inquìeto, com ſe imaginar governado pello dictamen do meſmo Conde General, de quem, em tão manifeſto aperto, ſe via desfavorecido, & ſe imaginava deſprezado, acuſando de ſoſpeytoſa a novidade na vezinhança do perigo;& tambem, porque aconſelhado da affeyção, não ſabia, como ſogeitaſſe o amor á obediencia; & ſem duvida ſe amotinára, ſe a prudencia dos Meſtres de Campo, & a generoza modeſtia, & diſcreta capacidade do Meſtre de Campo General não vencéraõ os montes de inconvenientes, que a intempeſtiva ordem trazia conſigo. Em obſequio da união ſe ſacrificáraõ as oppoſiçoẽs da altiveza,& da deſcõfiança;porq̃ ſe conformáraõ de ſorte aquellas vontades, que o Meſtre de Campo General aprovava tudo,o que os Meſtres de Campo diſpunhaõ; & os Meſtres de Campo, em nada faltavão á obediencia, que lhe deviaõ, recebendo neſta forma as armas outro Governador, porém não outro governo: Remedio, com que ſe atalháraõ as ruinas, que reſultaõ das ſediçoẽs.

A prudencia atalhou os inconvenientes.

4 Pedindo eſtá a rezaõ, que demos neſte lugar conta do eſtado das armas, pois ſe faz memoria da entrega do baſtaõ ao novo Governador dellas. Tomou João Fernandes Vieira ſobre ſeus hombros a empreſa da liberdade, quando nas Capitanías ſogeitas ao Olandès, eſtava a liberdade tão perdida, como eſquecida a eſperança de ſe recuperarem no domínio de ſeu Principe natural. Avaliou ſeu eſpirito ſer facil o meſmo, que a todo o juizo humano parecia impoſſivel. Contra toda a opiniaõ ſe pos em campo, aſſiſtido da confiança, que tinha em Deos,do zelo da Religiaõ,& do bem da Patria:Sem armas, & ſoldados venceo o Inimigo, que o buſcava com ſoldados, & armas, na batalha das Tabocas. Deſpois unido com o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, ganháraõ a victoria, que perdeo o Framengo no Engenho de Dona Anna Paes;& nove Fortalezas, com outros redutos, & cazas

Entrega-ſe o governo a Frãciſco Barreto, & em q̃ eſtado.

fortes;& em huns, & outros perto de oytenta peças de artelharia de diverſos calibres, a mayor parte de bronze; & a eſte reſpeito armas, muniçoẽs, & petrechos de guerra em tanta quantidade, quanta baſtou para ſuſtentar a guerra viva, em cinco annos continuos: No diſcurſo delles libertáraõ da ſogeiçaõ Olandeſa cento, & oytenta legoas de campanha, que ſe contaõ do Seará Morim até o Rio de Saõ Franciſco, com morte, & priſaõ de dezoyto, para dezanove mil contrarios. Dos moradores (eſquecidos de homens, á força de tiranias, & iujurias, recebidas do inimigo) fizeraõ ſoldados taõ animoſos, & deſtros, que a ſi meſmos, ſe deſconheciaõ: Naõ foy menos a differença, que ſe vio no recibo, & na entrega: Para ſuſtento do exercito entregáraõ mantimentos para dous mezes; para pagas dos ſoldados vinte & quatro contos em ſer, dezoyto mil cruzados em effeytos, & em dividas, com facil, & certa cobrança. A gente taõ diſciplinada, & ſogeita, que callava, & ſofria. O inimigo aſſi reprimido, & cortado, que em todo o tempo de ſeu governo nem alcançou victoria na terra, nem fes preſa em algum dos noſſos portos de mar. Os moradores tratados com aquella cortezia, prudencia, & a fabilidade, que póde ſaborear todas as deſcomodidades da guerra, tanto, que os pedidos, os obrigavão, a que com ſuas fazendas acudiſſem voluntariamente; & faziaõ vaidade de ſervirem, como ſe o fizeraõ por divida, com as peſſoas, em toda a occaziaõ: Ultimamente bem ſe póde dizer, que na entrega, que fizeraõ ao Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, deraõ á coroa, terras, & Vaſſallos, que podeſſe governar; & não, ſó o governo de Vaſſallos, & terras; pois he certo, que ſem diſpendio da fazenda real, de ſuas mãos recebeo a Coroa, & o Governador em ſeu nome, hũa, & outra couza: E a ſeu Principe deraõ a gloria de o ſer de Vaſſallos taõ obedientes, & leaes, que podem ſer para todos os ſubditos doutrina, & para todas as idades exemplo.

5 Obrigados da ſubordinaçaõ, & do rogo continuáraõ os Meſtres de Campo com as preparaçoẽs, que entendéraõ, podiaõ ſervir a qualquer reſoluçaõ noſſa, & encon-

trar

trar todas as do Inimigo (certos na invazaõ, incertos na parte, & no tempo :) Gaſtava o Olandés, naquelles dias, o tempo em ſuperſticiozas expiaçoẽs,& inutis preçes,com que implorava o auxilio do céo contra o meſmo céo. Como ſe Deos podèra ſer injuſto,o buſcavão para author da injuſtiça: Cegueira heretica, ou malicia diabolica.Publicáraõ jejum de trez dias, com preceito, que nelles foſſem ouvir ſeus diabolicos predicantes,os quaes exortavão para o roubo,para a vingança, para o ſacrilegio,& para a deshonra : Ao Gentio, deſpertavão a ferocidade,prometendo-lhe a ſalvação por meyo do odio, da crueldade, do furto, & da abominação, enſinando a todos, que executadas eſtas culpas contra os fieis, erão virtudes. Diabolica he a doutrina, que pellos caminhos do inferno buſca a ſalvação,& pellos da perdição o remedio.Os exteriores todos erão da confiança, porém os remorços da conciencia, lhes não deixavão ſahir do coraçaõ, o temor do caſtigo.

Prepara-ſe o Olãdes para ſahir a campo.

6 Achava-ſe Siſgiſmundo,General de hum exercito numeroſo,& luzido : cabos peritos, & valeroſos ; officiaes praticos,& deſtimidos; ſoldados de varias naçoẽs, porém exercitados em hũa meſma diſciplina ; deſtes, eraõ muytos, os que tinhão (pellos annos,& pello uzo) inteiro conhecimento da terra; enſinados nas occazioẽs, do proceder de noſſa gente, & do eſtilo, & modo de noſſas armas. Sabia com individuaçaõ, quaes, & quantos erão os noſſos cabos, officiaes, & ſoldados,& as noſſas armas, & muniçoẽs ; comparação, que em ſeu animo devia criar (além de ſua natural arrogancia) eſtimulos para o deſprezo, & não para o temor; & não foy aſſi, porque a imaginação lhe pintava a contingencia do ſucçeſſo com ſombras taõ agigãtadas, que ſeu coração o temia,& não ſe deliberava em ſahir a campo. Os do governo inſofridos na dilação, o arguíaõ; os cabos o murmuravão;a plebe[com ſua coſtumada liberdade]o deſcompunha ; & todos com hum meſmo conceito calumniavaõ ſua detença. Picado de tantas partes,ſahio do Arrecife pella hũa hora deſpois da meya noite,hũa ſeſta-feira dezaſete de Abril de mil & ſeiſcẽtos & quarenta & oyto, com ſete mil & quatro-centos combatentes, aliſtados em ſeis terços,dos quaes eraõ Coroneis Vanelles,Kevert,

Cõ que poder ſahe do Arrecife.

vert, Guilhelme Autim, Vandebrand, Oletz, & Brinc: As cõpanhias,de que ſe formavão, eraõ ſeſſenta,& hũa; & de retem deixava ao Coronel Henrique Hus (já livre de noſſo poder) com mil infantes,& ordem, que em tempo certo ſe foſſe encorporar com o exercito nos montes Guararapes, como deſpois fes. Soldados auxiliares, entre Negros, & Indios, mil & quatro-centos;& ſete-centos gaſtadores; & para que Henrique Hus não perdeſſe tempo, lhe deixou ordem ſecreta, q̃ com o ſeu terço foſſe ſaquear, & paſſar á eſpada toda a gente da Varzea,deſtituida de todo o ſocorro pella oppoſição,que imaginava, lhe avia de fazer toda a noſſa gente no primeiro dia de ſua marcha: Foy errado o conceito, & inutil a ordem. Os eſcravos,que carregavão a bagagem, & a ocioſa multidaõ de gente,que com a certeza da victoria, & eſperança dos deſpojos levava a cobiça, & a curioſidade, fazia vulto de outro exercito, & tudo junto, hum corpo de doze para treze mil homens. Levava ſeis peças de artelharia com muniçoẽs, armas, & mantimentos de ſobre-ſelente, & muyta cantidade de algemas, grilhos, cadeas, & cordas para prender, & maniatar os cativos. (Demonſtração ſegura de vencer a batalha,com a qual, ſe ſenão enganava a ſi,enganava aos ſeus.)Com bellicoſa oſtentação de caixas, clarins, ſalvas,& vozes ſe formou, & pos em marcha para a ſua Fortaleza dos Affogados, meya legoa para o certão, ſobre o Poente, aonde fes alto: Levava a vanguarda o Coronel Vanelles com o ſeu terço: Foy recebido da Fortaleza com tantas ſalvas,& vivas,que parecia adiantar-ſe o triumpho á batalha.

Marcha para a Barreta.

7 Naquelle lugar declarou Siſgiſmundo a ſeus Cabos mayores o fio de ſua determinação, que era occupar a Moribeca, povoação ſituada quaſi nas fraldas dos montes Guararapes,caminhãdo da Fortaleza dos Affogados para o Sul, cinco legoas do Pontal de Nazareth, & trez do noſſo Arrayal. Deu a rezaõ de ſeu intento, dizendo, que na Moribeca, (povoaçaõ de cem vezinhos,trez legoas dos Affogados,do Norte para o Sul) ſe avia de alojar, & fortificar o exercito,para q̃ daquelle ſitio ſe deſpediſſem partidas, para onde as chamaſſem a conveniencia, & a conquiſta, ſeguindo nella os paſſos da primeira guerra; facilitando-lhe a meſma fortuna, a armada,

Declara a ſeus Cabos o intento.

da,que por mar ſe avia de pór ſobre o porto de Nazareth,para que pella coſta ſeguiſſe os paſſos, com que o exercito marchaſſe por terra, ſem ſe perderem de viſta : Diſpoſiçaõ, que ao juizo dos homens prometia felices ſucçeſſos ; & muyto mais aos Cabos Olandeſes, que já os contavão infaliveis. Porém aquella providencia, a cujos olhos nada ſe eſconde,por ſua inmenſa comprehenção, o tinha diſpoſto muyto de outra maneira, como ſe verá no proçeſſo deſta narraçaõ.

8 As noſſas ſintinellas, que com vigilancia cuidadoſa obſervavaõ o menor movimento do Inimigo, derão rebate aos fronteyros com a noticia do poder,& da marcha: Com as armas nas mãos os achou o rebate; & correyo prompto para fazerem avizo ao Arrayal, aonde logo ſe tocou arma, & com preſteza increhivel ſe formou a noſſa gente em hũa campina pouco diſtante,& nella os achou a manhã,formados, & com as armas ás coſtas, eſperando a ordem, que avião de ſeguir. Com a claridade do dia, ſe deſcobrio hum groſſo eſquadraõ interpoſto entre a noſſa gente,& o ſitio, em que ſe alojava o Capitaõ Antonio Borges Uchoa, a quem fazia frente com demonſtração de querer enveſtir aquella Eſtancia. Induſtria, de que ſe valeo para encobrir a paſſagem de ſeu exercito para a outra parte do rio, pello vao dos Affogados; o que conſeguio furtado a noſſos olhos, cuja viſta nos cegava o vulto, com que o fingimento, nos deſviava os olhos, & a ſoſpeyta.

Daſſe rebate no Arrayal, & forma-ſe a noſſa gẽte.

9 O Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, como Governador, & ſoldado chamou a conçelho os Cabos mayores, & em ſeus pareceres deixou a determinação, do que ſe avia de ſeguir na occaziaõ preſente. Sogeitou a ſuperioridade á eſcolha da experiencia. Faltava-lhe o conhecimento do terreno,& do eſtilo,& como Varão Generoſo, & Sabio, deſejava mais acertar obediente, que errar dominante. Foraõ os do congreſſo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, o Tenente General Phelipe Bandeira de Mello,Antonio de freitas, & Sylva, que o tinha ſido na Bahia, & o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo: Fallando com todos, diſſe Franciſco Barreto de Menezes, que a neceſſidade,& a cauza,com a preſença lhe eſcuzava a relaçaõ; & a pouca experiencia daquella guerra lhe caçava o voto,

O Meſtre de Cãpo General chama a conçelho, o que nelle repreſenta.

que no conflicto o acharião com a eſpada na mão cõpanheiro, & diſciplinado, mas que na diſpoſição, o deviaõ conſiderar obſervante,& dependente:Que o Inimigo com força deſcoberta ſahira a campo, pujante, & inſolente, em forma, que ſeu deſignio naõ podia ſer tão disfarçado, q̃ de ſeus movimẽtos, ſenão podeſſe inferir ſua tenção. O poder, com que de preſente ſe achavão, tinha já contado a forma, & callificado o exercicio. A certeza,de que a conveniencia era, a que avia de votar na materia, lhes intimava a importancia, pois todos conheciaõ, que a conſervaçaõ de ſuas vidas, & patria, naõ tinha mais fiador, que o proprio braço,nem mais duração,que a da defenſa,porque o Framẽgo, naõ vinha tanto a cõquiſtar com a mão da cobiça, como vinha a deſtruir com a da vingãça; que votaſſem,& ſe reſolveſſem, com a preſſa,que lhes dava o tempo,para que o Olandès não fizeſſe illaçaõ de noſſa detença,para ſua confiança;& que eſperava no favor do ceo, cuja era a cauza,lhe daria luz para votarem na materia com o deſejado acerto.

Parecer dos Cabos.

10 Naõ eraõ muytos os votos,& ainda aſſi diſcordáraõ nos pareceres: A menor parte foy de opiniaõ, que ſenão devia fiar a ſalvaçaõ de todos,á fortuna de hũa batalha, com poder taõ inferior ao do Inimigo, que moralmente ſenão podia eſperar fim ditoſo, pois era força dalla, ou recebella em campo aberto, aonde o Framengo ſe podia ajudar de todo o ſeu poder;que o noſſo ſe retiraſſe para o Cabo de Sancto Agoſtinho,terreno,em que favorecidos dos matos,& do tempo,poderiamos conſumir o Olandès. Os Meſtres de Campo Joaõ Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros,aos quaes ſeguio o Tenẽte General, que fora da Bahia, Antonio de Freitas,& Sylva,diſcorréraõ com diverſo ſentimento.Diziaõ,que ſeu juizo não achava meyo, entre a retirada,& a perdiçaõ;& que ſó hũa batalha lhes poderia abrir caminho para o remedio: Porque executando-ſe a retirada,era forçoſo deixar nas mãos do Inimigo as fortalezas, as familias, & as fazendas, unico ſocorro das vidas; & o deſtroço, avia de callificar por fogida,a mais induſtrioſa retirada; & concebida eſta opiniaõ, de proprios, & contrarios, era certo, que os inimigos nos aviaõ de ſeguir deſtimidos, & os amigos nos aviaõ de deixar deſ-

Voto dos Meſtres de Cãpo Ioaõ Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros.

deſconfiados, ſendo indecoroſo remedio, o que pella culpa conduzia á penna: Que na batalha, ou ſe avia de alcançar a victoria, ou perder a vida; & em cazo, que a fortuna adverſa nos tiraſſe a ſorte de vencer juſtificados, não poderia tirarnos a gloria de morrer valeroſos, como fieis a Deos, obrigados á nação, devedores á patria, & leaes ao principe.

11 Ouvio o Meſtre de Campo General as opinioẽs, & acoſtou-ſe ao voto do Meſtre de Cãpo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal, porque aſſi o entendia, & deſejava; alegre, em receber o conſelho dos meſmos animos, a que fiava a execuçaõ: Entregou a ſeu cuidado a diſpoſição da guerra, & a forma da batalha, obrigado de ſua experiencia, & de ſua fortuna, reſervando para ſi o domínio de fazer executar as ordens. Foy a primeira, que ſe deu aos eſquadroẽs, que chegados ao conflicto, dada a primeira carga ſe meteſſe mão á eſpada, & ſe enveſtiſſe o Inimigo. Deſpedirão ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo para a fronteira, aonde eſtava Antonio Borges Uchoa, com preceito de eſpiar, & de deſcobrir a marcha, & a determinação do Framengo: Em quanto eſta diligencia ſe fazia, exortáraõ aos ſoldados com rezoẽs taõ vivas, q̃ dilatados os coraçoẽs, naõ cabião na eſtreiteza dos peytos. Refreſcáraõ-lhes a lembrança, das muytas vezes, que tinhaõ vencido aos meſmos Olandeſes, que agora os buſcavão, nos quaes (com ſua viſta) obraria mais o medo, que o numero; & fizeraõ-lhes avertir, que na preſente occazião não tinhão donde eſperar ſocorro, ſenão de ſeu meſmo braço, & q̃ não devião obrar menos em beneficio de ſuas peſſoas, do que tinhão obrado em obſequio dos parẽtes, naturaes, & amigos; que o mais certo caminho das victorias era, o que moſtrava a confiança poſta em Deos, & na juſtiça: Chegou neſte tempo o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, & informou de viſta, que o Inimigo hia marchando para a Barreta; aonde a ſua vanguarda ficava ás cargas com os noſſos fronteyros. Cõ eſta nova ſe mandou recolher toda a noſſa gente para o Arrayal, a deſcanſar do trabalho, de aver eſtado a mayor parte da noite, & da manhã, formada, & com as armas nas mãos, cõ ordem, que tomaſſem a quotidiana refeyção, em quanto não chegava avizo, do Capitão Bertholameu Soares Canha, do ſuc-

Com ellas reſolve Franciſco Barreto que ſe buſque o Inimigo.

Ordens que ſe dão para eſte fim.

Avizo, que traz o Sargẽto Mayor Antonio Dias Cardozo.

ſuccedido na ſua Eſtancia da Barreta (reformada para eſta occaziaõ, & guarnecida com oytenta homens da freguesia de Ipojuca.

12 Chegou a vanguarda do exercito inimigo a picar a Eſtancia da Barreta, & o Capitaõ della Bertholameu Soares Canha, enganado da imaginação, que lhe pintou ſer cometimento de duzentos Olandeſes, que de ordinario o inquietavão, com deſejos de os caſtigar, os ſahio a receber fóra da fortificação com quarenta & ſeis ſoldados, deixando ordem a dous Alferes ſeus, que com o reſtante da gente ſenão moveſſem do poſto, que defendião, ſem expreſſa ordem ſua; & confiado nas ſintinellas, que deixava ao largo, de que o Inimigo lhe não poderia cortar a retirada, ſe empenhou com tãta demazia, que o arrependimento o não pode livrar do perigo: Primeiro ſe vio cortado, que enveſtido. Quando chegou a deſcobrir o poder contrario, foy a tempo, que ouvio os tiros (não das ſintinellas, ſenão de innumeraveis Indios, que o Framengo tinha mandado, por entre os matos, a cortar-lhe a retirada, & a combater-lhe o alojamento, & pelejavão com os ſoldados, que o defendiaõ.) O meſmo, que para os noſſos era ſinal da batalha, foy para o General Siſgiſmundo avizo do conflicto, de que avertido, carregou os quarenta, & ſeis ſoldados com aquelle impetu, a que o incitava a multidão, & o deſejo. O Capitão Bertholameu Soares Canha, falto de tẽpo, & de palavras para a exortação, animou os ſeus com o exemplo; & com a eſpada na mão ſe meteo pello eſquadrão inimigo com tal valentia, & deſtreza, que ſe deu a conhecer, a ſi, pello eſtrago, & aos ſeus, pella imitação: Não ouve entre elles, quem não vendeſſe hũa vida por muytas, de ſorte, que primeiro o Olandès os vio mortos, que rendidos; alguns, que dentro de hum alagadiço eſcapáraõ com vida, foy com tanta disformidade, pellas muytas feridas, que como a corpos deſanimados os olhava a colera: O valeroſo Capitaõ Bertholameu Soares Canha cercado de Indios domeſticos, & Tapuyas, os fazia afaſtar, ou cahir com os golpes de ſua eſpada, até que os rompeo com eſpanto dos Olandeſes, & aſſombro dos Barbaros. Eſtimou-ſe o valor; & ſe lhe deu quartel, contra o parecer de muytos, que com baixos eſpiritos deſpreſaõ a honra,

Manda o Inimigo picar a Eſtancia da Barreta.

O Capitaõ Bertholameu Soares Canha ſe perde a ſi, & a ſua Eſtancia.

Eſpanta com ſeu valor os inimigos.

por

por ſeguirem a vingança. Os que forão enveſtidos na Eſtancia, ſuſtentáraõ o combate com admiravel conſtancia, até que vencidos do exceſſo, buſcáraõ nos matos o reparo, que lhes faltava no alojamento, deixando na pendencia alguns dos ſeus, mortos, & cativos.

13 Celebrou o Framengo eſte ſucçeſſo por fauſto principio de ſua empreſa. Quarenta, & ſete mortos ſerviraõ á victoria, & ſete cativos ao triumpho; eſtes mandou enforcar no mato a vingança: Pequena recompenſa do eſtrago, que noſſa eſpada fes em ſua gente; melhor o ponderava Siſgiſmundo: A experiencia lhe tinha moſtrado, que ferida a noſſa gente daquelle golpe, ſe devia temer aſſanhada, & não julgar-ſe vencida. Com eſte penſamento diſſe aos ſeus, que lhe parecia bẽ ſe recolheſem ao abrigo de ſua Fortaleza da Barreta, para q̃ na ſeguinte noite, favorecidos das ſombras della, marchaſſem ao amanhecer, ſobre a Moribeca, porque não ſendo aſſi, ſabia que os Portuguezes avertidos, & cõ as armas nas mãos, (irritados com a viſta do ſangue vertido) como feras, de entre os matos os avião de aſſaltar, & deſtruir. Porém ſeus cabos, ſoberbos com aquelle pequeno favor da fortuna, deſprezáraõ o conſelho, dizendo, que não convinha, o marchar furtivo, á opiniaõ de tamanho exercito, & q̃ de noite, chamaria a ſoſpeyta do medo, a quem de dia afaſtava a cauza do eſpanto. Cedeo o General ao voto da multidão, ſem perder o receo, q̃ tinha concebido. Formado, & com as armas na mão paſſou o Olandès, naquelle ſitio, o reſtante do dia, & toda a ſeguinte noite. Mandou Siſgiſmundo vir do Arrecife a Henrique Hus com os mil ſoldados (que diſſemos, lhe conſignara para aſſolar a Varzea) a fim de marchar com mais ſeguro, á viſta do noſſo Arrayal; eſcrevendo-lhe a rezão, com que mudava de parecer: Reſoluçaõ mais favoravel á noſſa conveniencia, que á propria ſegurança, porque com ella nos conſervou unidos, & fes aos ſeus mais deſgraçados.

Perda de hũa, & outra parte.

Iuizos encõtrados de Siſgiſmũdo, & dos ſeus.

Vencido delles, mãda vir Henrique Hus cõ o ſeu terço.

14 Eraõ duas horas da tarde [tempo, em que a noſſa gẽte recolhida ao Arrayal começava a tomar raçaõ para acudir á fome] quando chegou avizo da Barreta, que o Framengo nos tinha degolado o prezidio daquella Eſtancia, & cõtinuava com a marcha pello caminho da Moribeca. Não ouve ſoldado

Chega avizo ao Arrayal da perda da Estãcia da Barreta.

dado noſſo, a quem a nova não alvoroçaſſe; (o golpe os chamava á vingança; a marcha á batalha) ſem fazerem cazo da porçaõ, que ſe dava (que era hũa pequena cantidade de farinha de páo, eſcaſſa, por culpa dos aſſentiſtas obrigados a dalla) tomáraõ as armas, & formados marcháraõ com todo o poder [cõſtava de dous mil & quinhentos homens Portuguezes, Negros, & Indios.] Para guarnição dos prezidios deixáraõ na Fortaleza do Arrayal a Manoel Ribeiro com a gente preciſamente neceſſaria: Na força da Bataria, a Diogo Eſteves Pinheiro com menos ſoldados, dos que pedia a defenſa, porque ſe avia de ajudar da induſtria, moſtrando-ſe de dia, & fahindo-ſe de noite a tomar ſitio, que lhe não impediſſe a eſcolha de ſervir á occaziaõ com a conveniencia, ou da retirada, ou da aſſiſtencia.

15 Neſte dia, levava a vanguarda o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & nella hia encorporado o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes. Marchou-ſe a paſſo largo. Chegáraõ a hum lugar, que deixou indifferente a eſcolha, porque nelle ſe dividia a eſtrada em dous caminhos, que guiavão a hum meſmo fim. Duvidou-ſe, por qual ſe avia de marchar; ouve pareceres encontrados: Mãdou o Meſtre de Campo General fazer alto, atè a chegada do Meſtre de Campo João Fernandes Vieira, que vinha na retaguarda reconduzindo a gente, & aſſegurando os poſtos; & já ſe adiantava á marcha do Inimigo, que formado, & immovel deu lugar, a que noſſa retaguarda lhe fizeſſe frente; porèm a reſpeyto dos lados, ſe adiantava o Framengo na vezinhança dos montes Guararapes: Chegou Joaõ Fernandes Vieira, & o Meſtre de Campo General lhe declarou a duvida, & pedio parecer, naõ obſtante, que o de todos era, que ſe caminhaſſe pello caminho, que ſe chamava de Obura, opiniaõ, q̃ o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira reprovou, & perſuadio o contrario com ſemelhantes fundamentos: O Inimigo não he menos pratico, que valeroſo; ſe pello caminho de Obura o buſcamos, o acharemos ſituado no melhor poſto: O tempo, que o adiantou na marcha, o adiãtou na eſcolha; & a opiniaõ de tão grande Cabo nos enſina á crér, que não avia de errar na eleiçaõ; como tambem, não deixa a eſta hora deter eſte ca-

Marcha o noſſo exercito, & em q̃ forma.

O Meſtre de Cãpo Ioaõ Fernandes Vieira elege o caminho, que ſe deve ſeguir.

caminho (como certo) guarnecido de muytas, & copioſas „
emboſcadas, ſendo os matos, que o ladeaõ, tão diſpoſtos para „
cilladas, que perſuadem a meſma deſatenção; & quando ſuc- „
cedeſſe deſprezar Siſgiſmundo eſta ventagem de ſuas armas „
(o q̃ ſenão pode preſumir, de quem ſabe, q̃ não há força ſem „
arte) baſta para nos deſtruir a natureza do terreno, cõ a mul- „
tidão dos lamaçaes, & alagadiços, que forçoſamente avemos „
de paſſar, os quaes em muytas partes deixão tamanha eſtrei- „
teza nos caminhos, que nem cõſentem ordem, nem forma; de „
feitos, que nos levão vencidos á menor oppoſiçaõ do Olan- „
dés: Se por qualquer deſtes accidentes nos deſtroçar, ou quã- „
do menos, deſcompoſer o Inimigo, como, ou quando, nos po- „
deremos formar, ou refazer? O ſocorro donde nos há de vir? „
Quando o não acharmos em noſſa meſma diſciplina, que ani- „
mo nos deixará o eſtrago para eſperar a victoria? Pois fialo a „
milagre, ſerá tentar a Deos com tão ſobeja confiança. Naõ „
enlodemos com a demazia, a fama, que nos acquirio a pruden- „
cia, que ſerá culpa da eleição, ſepultar o valor nos lamaçaes „
de Obúra. Naõ demos occazião, a que diga a olandeſa arro- „
gancia, que noſſo erro eſcuzou ſeu braço, para nos vencer. „

16 Chegou neſta hora o Sargẽto Mayor Antonio Dias Cardozo, & como verſado no terreno, & pratico nas veredas delle, ſeguio o parecer do Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, o qual (deſpois de ouvidas ſuas rezoẽs) proſeguio ſobre a materia, dizendo: A marcha do Inimigo, nos informa „
de ſeu intento, porque nos moſtra o caminho, que ſeguio na „
primeira conquiſta, & he ſem duvida, fazer-ſe ſenhor das po- „
voaçoẽs da Moribeca, & da Jangada, & franquear por hũa, & „
outra a entrada do certão; o que com facilidade ſe pode ata- „
lhar ſem riſco, porque hũa, & outra povoaçaõ, com qualquer „
prezidio ſe poderá defender aquelle tempo, que nos pode de- „
ter o rodeo pello caminho mais ſeguro; além de que, defendi- „
das do Rio da Moribeca, aquellas povoaçoẽs, que pella fren- „
te do Inimigo as ladea, cuja paſſagem ſe empede, por q̃ ſenão „
poder vadear: Com lhe mandar deſtruir a ponte, que a facili- „
ta, fica o Framengo atalhado, & Siſgiſmundo confuſo, vendo- „
ſe entre a oppoſiçaõ, & o riſco, em que o há de pór aquelle „
Rio, & eſte exercito. Em quanto á ſegunda conveniencia, que „

» perſuadia a ſeguir o outro caminho,que he, a abundãcia das
» agoas, não peza mais, que os inconvenientes apontados,por-
» que eſtes ſaõ certos, & o de faltar a agoa, mal entendido; &
» eu que ſey as cõdiçoẽs do terreno, me offereço a levar a mar-
» cha por onde, ſem que a agoa nos falte, tomemos ſitio,que a-
» lojados nelle, guardemos as coſtas dos moradores, & abata-
» mos o orgulho dos inimigos, cortando-lhes a comunicaçaõ
» de ſuas Fortalezas. Ouvio o Meſtre de Cãpo General a Joaõ
Fernandes Vieira com a opinião, que tinha de ſeu valor, &
Aprova o General o parecer de João Fernandes Vieira. de ſua intelligencia; & como, ſe em ſua direcçaõ tivera poſ-
ta a confiança, mandou que ſeu voto ſe ſeguiſſe; & ordenou
a hum Ajudante,que com vinte ſoldados ſe adiantaſſe a cor-
tar a ſobre-dita ponte.Hũa, & outra couza ſe pos em execu-
ção: Marchou o exercito para os montes Guararapes, aonde
ſe experimentáraõ todas as utilidades do conſelho, ſem que
ſe achaſſe o menor defraudo,entre a promeſſa,& a livrança.

17 Situou a natureza os montes Guararapes, trez para
quatro legoas do Arrecife caminhando de Norte a Sul; trez
do noſſo Arrayal, quaſi para o Poente; da Barreta duas, cor-
Diſcripçaõ dos montes Guararapes. rendo do Norte o Poente.Do monte, aonde ſe começa a em-
pinar a terra até o mar, averá diſtancia de trez quartos de le-
goa de Leſte a Oeſte, campina raſa, de muytos lodaçaes,& a-
lagadiços.Dos montes para o certaõ,vão continuando as ſer-
ranias com mais,ou menos altura;& digo ſerranias,porq̃ mais
o parecem, que montes,pello ſobido, agreſte, & aſpero del-
les: Alguns formão tamanho corpo,que parece levantão a ca-
beça ſobre as nuvens,& pella mayor parte, ſaõ de cadencias,
que eſpantão a viſta,& a conſideração com o deſpenho,& cõ
o profundo; tanto,que ſuas concavidades querem perſuadir,
que não paraõ ſenão no centro da terra.Das eminencias del-
les ſe deſcobrem dilatadas, & fertís campinas por grande diſ-
tancia de certão, que igualmente ſuſpendem, & recreaõ; &
olhando para a parte do mar,ſe vem muytas legoas de coſta,
& golfo, em forma,que primeiro ſe acaba a viſta, que o obje-
cto: O terreno deſtes montes, em partes he ſaibro, em partes
terra ſolta, como area; & em muytas, pedras deſ-unidas taõ
põderozas, & maçiſſas, que pella cór, & pezo, querem pare-
cer ferro, rezão,porq̃ as agoas das invernadas tem feito nelles

que-

quebradas, grutas, & barrancos em tanto numero, & altura, que senão olhaõ sem medo,& sem perigo; o de caminhar por elles de cavallo,he temeridade,de pé,atrevimento: Todos saõ escalvados;& o natural delles tão escasso, que se criaõ algũa arvore, he infrutifera,& agreste: As fraldas destas serranias se cultivão, & acodem com os fruitos, a judadas da humidade, que recebem dos montes.

18 Guararapes, na lingoa do Gentio, he o mesmo, que estrondo,ou estrepito,que cauzaõ os instromentos de golpe, como sino, tambor, atabale,& outros;& o rumor, que fazem as agoas pellas roturas, & concavidades delles lhes deu o nome de Guararapes: O ultimo destes montes, sahindo delles para o mar, assenta o pé sobre hum meyo circulo de terra chã pella parte do Sul, que tambem o cerca pella do mar, (pella terra fica unido a outros montes) cingido pella parte da cãpina, de hum dilatado alagadiço, cauzado de hũa lagoa, que lhe dá principio, formando-se hũa faxa de terra solida, que terá de largura pouco mais de cem passos, entre o alagadiço, & o mõte,para a qual se entra por hũ boqueiraõ, que formou a natureza entre a lagoa, & hũa lingoa de mato,que deçe do dito monte: Pella dita boca entrou a nossa gente,& se alojou naquella faxa de terra com as comodidades, & fortificaçoẽs, que lhes dava o sitio, não sendo a menor, o ficar escondida aos olhos do Framengo,porque só dos montes nos podia descobrir. Faça o Leytor memoria das particularidades referidas,para entender com mais clareza as circunstancias da batalha, que logo avemos de relatar: A povoaçaõ da Moribeca[q̃ o Inimigo intentava possuir, como fundamento de seu desígnio] fica hũa legoa dos montes Guararapes (pequena, pellonumero das cazas, que a formão; grande, pello dos vezinhos, que a cercão em particulares vivendas.) O terreno fertillissimo pella abundancia, & bondade dos fruitos,& das crias;retalhado de pequenos rios, cujas agoas leva ao mar,o que chamão da Moribeca,que banha, & dá nome á povoação. Tudo, requisitos de grande conveniencia para o intento de Sisgismundo.

E do sitio do nosso alojamento.

Tambẽ da povoação da Moribeca.

19 A passo largo marchou o nosso exercito, aconselhado da importãcia de se adiantar, furtado aos olhos do Framẽ-

Em dezoyto de Abril chegou, & se alojou a noſſa gẽte.

go. Sabado dezoyto de Abril arroſtáraõ os noſſos os montes Guararapes, & ſeguindo a direcçaõ do Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, entráraõ pello boqueiraõ, os terços, & a bagagem, & ſe alojou a gente em forma prolongada. Pellas dez horas da noite eſtavão os poſtos fortificados, & guarnecidos, & as ſintinellas repartidas por aquellas partes, donde podiaõ deſcobrir os movimentos do Inimigo, que naquella tarde tinha marchado pello areal da praya, com muyto pouco avanço: Na meſma hora ſe ordenou ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, que com vinte homens eſcolhidos foſſe vigiar o Inimigo, com avertencia, que o não perdeſſe de viſta, até q̃ a claridade do dia ſeguinte lhe podeſſe moſtrar o intento, pella marcha. No domingo, ao romper da alva,

Bertholameu Soares Canha, & hũ eſcravo ſeu chegaõ ao Arrayal.

chegou ao noſſo alojamẽto hum eſcravo do Capitaõ Bertholameu Soares Canha, com cinco feridas, que recebéra no choque da Barreta; o qual pello diſcurſo daquella noite teve modo, para eſcapar de entre os Framẽgos, cuja fogida deu motivo, a q̃ as ſintinellas do cãpo tocaſſem a rebate, & poſeſſem todo ſeu exercito em arma, cõ o ſobre-ſalto de ſe imaginar enveſtido da noſſa gẽte. Quaſi ao meſmo tempo chegou o meſmo Capitaõ Bertholameu Soares Canha, a quem a turbaçaõ do Framengo, por cauza do dito rebate, deu lugar a romper as priſois; & ſahio muyto a ſeu ſalvo, do exercito contrario. Referio o poder, & o penſamento do Olandès com tudo, o que até aquella hora tinha ſuccedido. Foy ouvido com ſegredo, & avizado com preceito, que nenhũa couza diſſeſſe diante dos ſoldados, no tocante ao exceſſo, que o exercito inimigo nos fazìa em numero.

20 Neſte comenos, chegou Antonio Dias Cardozo em companhia das ſintinellas, todos com avizo, que o Olandès continuava formado no meſmo lugar, aonde ao principio da noite fizera alto, ſem outro movimento mais, que o nacido da fogida do ſobre-dito eſcravo. Os Meſtres de Campo (circunſpectos por comprehençaõ, & vigilantes por officio, em todos os accidẽtes da guerra) ordenáraõ ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, que aos vinte homẽs, que eſcolhéra,

Com ſeſſenta ſoldados ſe manda picar o Inimigo.

ajuntaſſe quarenta Indios do terço de Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & os induſtriaſſe, para que formados em hũ corpo

fi-

fizeſſem frente ao Inimigo, deſcobrindo-ſe ao tempo, que o viſſem marchar, com hũa carga cerrada, & ſe retiraſſem ſem virarem a cara, nem perderem a ordem. A pouco eſpaço de tempo, tocáraõ arma as noſſas ſintinellas avizando da marcha do Olandès; & juntamente os ſeſſenta moſqueteiros, que em obſervancia da ordem, que tinhaõ recebido, deraõ a primeira carga na vanguarda do Inimigo; & com tanto acordo, & ſegurança ſe foraõ retirando, que preſumio o contrario, pello deſtimido, & ordenado de ſeu valor, ſerem reliquias do choque paſſado; com o que irado, os mandou avançar; porém elles ſem perderem o compaſſo da retirada, nẽ o emprego dos tiros, de roſto a roſto lhe foraõ reprimindo o orgulho, com tanta gentileza, que aſſombráraõ aos contrarios, & alegráraõ aos proprios: Deſta ſorte vieraõ trazendo o Inimigo até o boqueiraõ do noſſo alojamento, no qual recolhidos, deixou o Framengo de os ſeguir.

21 Já neſta hora occupava a noſſa Infantaria toda a ladeira do monte em forma de peleja: Pella frente, que fazia roſto ao Inimigo, ſe deixava ver de ſeus eſquadroẽs a reſolução, & a forma, que Siſgiſmundo olhava, confundido de ſeu meſmo engano. Perſuadido de ſua arrogancia, & de noſſo deſvio, julgava, que nos detinha ſeu poder; & que vinha a vencer ſem peleja, & a triumphar ſem batalha, & não ſabia formar opiniaõ em contrario: Enganados do meſmo conceito perdèraõ as cores muytos de ſeus ſoldados. Conhecéo pella tibeza, & ao tempo de os formar ſoldado, os animou General, provocando-os á batalha com a exortação, & com a ordẽ: Correndo os eſquadroẽs, dizia a todos: Aquelle pequeno vulto de gente, que eſtais vendo, he mais aparencia, que ſuſtancia: Vedes homens, porém não vedes ſoldados: Vedes corpos, porém não vedes eſpiritos, porque todo ſe compoem de moradores do certão, que a eſta hora tem o coraçaõ nas mulheres, nos filhos, & nas fazendas; cujo braço exercitado na agricultura, não tem pulſo para ſuſtentar a eſpada: Em tanto lhes vereis as caras, em quanto os não ameaçar o ferro. A todos trouxe allí a violencia, a nenhum a vontade: Vem a aſſiſtir, & não a pelejar: Acompanhão por cortezia; logo os vereis fogir por neceſſidade; o animo os tem rendidos, ainda que

Aviſta o Inimigo o ſitio, & forma da noſſa gente.

Siſgiſmundo forma, & anima aos ſeus ſoldados.

„ que os vejais contrarios; no cortar de voſſas eſpadas achareis
„ corpo, mas não tirareis ſangue, porque congelado nas veas,
„ não há de acudir ás feridas; & para que vos certifiqueis, que
„ primeiro os há de correr o eſpanto, que o conflicto, tenho
„ dado ordem a eſtes Indios (que ſó para eſte effeyto vem em
„ noſſa companhia eſtes Barbaros) que tanto, que os virem fo-
„ gir, eſpantados da primeira carga, lhes dem caça pellos matos,
„ a que ſe haõ de acolher, para q̃ nenhum fique com vida, pois
„ noſſa dita os ajuntou aqui; & de hũa vez, ficaremos ſenhores
„ de ſuas familias, & de ſuas fazendas, ſervindo-nos de hũa, &
„ outra couza, com o juſto titulo, que nos tem dado ſua proter-
„ via, offendendo rebeldes, a quem deviaõ ſervir humildes.

Obſtẽtaçaõ de ſeu exercito.

22 Coroavaõ-ſe as eminencias dos montes, de Olandeſes, que ſeus Cabos deſtribuirão, medindo o numero pella capacidade do terreno, & importancia do poſto (occupada a campina pella frente do repetido boqueiraõ, do mais luzido de ſua Infantaria.) Formava o todo, hũa viſtoza, & formidavel obſtentaçaõ de aparatos bellicos. O ferro dos moſquetes, clavinas, chuços, eſpadas, alfanges, & picas com os reflexos do Sol (já neſta hora com algũas de curſo ſobre ſeu orizonte) a huns ſervia de eſpelho, a outros de eſpanto. A multidão da gente recreava, viſta, & encolhia, conſiderada: A variedade de bandas, plumas, & armas, tanto dos capitães, como dos ſoldados, arremedavão hũa primavera agradavel, & prometiaõ hum inverno horrivel. As bandeiras (eraõ ſeſſenta & hũa refendidas de azul, & gemado) deſenroladas das aſtes, & movidas do vento, ufanas voavão, tremulas fogiaõ: Os inſtromentos bellicos, como tambores, pifanos, & clarins com a voz de Marte chamavão a morte, porque, ſe aonde ſe tocavão, infureciaõ para a batalha, aonde o ecco os repetia, chamavaõ para a ſepultura. As ſeis peças de artelharia, com toda a carruagem, compunhaõ temerozo ſolio ao Eſtandarte General, cortado de carmezim azul, broſladas nelle, com riqueza, & arteficio, as armas dos Eſtados, & a empreſa da Companhia Occidental, que dividia hum leaõ rompente, com tal viveza da arte, que por obra ſua o podia perfilhar a natureza, porque o não podia moſtrar a extençaõ da ſeda, ſem os movimentos da viração. O General, & Coroneis montados, & veſtidos ao luz-troſo,

luz-troſo,& valente,vagavão por entre os eſquadroẽs,em tudo ſuperiores aos ſoldados. Em cada hũa das couzas achavão os olhos muyto que ver,& os coraçoẽs muyto que recear.

23 Em nove eſquadroẽs, formou o Inimigo ſua gente, a qual ſe compunha de Francezes, Alemaẽs, Ungaros, Polacos, Ingrezes, Suecos, & outras naçoẽs da Europa, não ſendo a menor porçaõ, a dos Olandeſes. A vanguarda fiou a dous Regimentos, hum de nove centos, outro de oyto centos ſoldados os mais praticos, valeroſos,& confidentes, que militavão debaixo de ſuas bandeiras: Os mais, todos eraõ veteranos,que tirou dos prezidios de ſuas praças, ſuprindo a falta com os bizonhos,que aquelle anno conduzira do Norte a ſua frota. Os Indios,que não tinha diſciplinado a arte, como Tapuyas,& Pytiguares deixou em troços ſoltos,& volantes,para que melhor podeſſem ſeguir ſeu eſtilo de pelejar; entre os quaes ſe ouvião innumeraveis bozinas,& atabaques,que acõpanhavão barbaros gritos. Huns, & outros tão certos na victoria, que entre os deſpojos da batalha ſe acháraõ alfayas, moveis, & ſerviços de cazas mudadas; demonſtração clara,q̃ vinhaõ a povoar, & não a contender. Os penſamentos tão diverſos,dos q̃ cauzão as cãpanhas, que traziaõ para o entertenimẽto,& para o deſenfado,bugios,ſaguins, & papagayos; occupação toda da paz,nada da guerra. Não podémos alcançar, cõ individual eſpecificaçaõ,os poſtos, em q̃ pelejavão os Coroneis referidos. Em hũa algibeira do Coronel Brinch[q̃ morreo neſta batalha] ſe achou hũa plana, pella qual conſtava o numero da gente, de que ſe compunha o exercito inimigo (excluſa a multidão de officiaes macanicos, tendeyros, taverneiros,padeyros,& vagabundos, que faziaõ não pequeno vulto.

Seu luzimento.

24 A noſſa gente tinha o numero na ſuſtancia,& não na aparencia;ſe contada era menos,era de mais conta, pellas callidades de ſer toda practica, valeroſa, & Portugueza, ou por nacimento, ou por trato; & armada da juſtiça de ſua cauza, era melhor armada. As armas offenſivas,como eſpadas, picas, & moſquetes trazia o exercicio taõ luz-troſas, como puídas; & não avia occazião,de q̃ não ſahiſſem claras: As defenſivas, ſabia muyto bem o Framengo,que todas eraõ de prova,porq̃

Suſtãcia do noſſo exercito.

ſe os peytos, & os capacetes não eraõ de aço pella materia, o eraõ pella fortaleza,com que expunhaõ ás ballas, & aos golpes todas as partes do corpo. Sem plumas,porque firmes;ſem bandas,porque conformes; ſem arrogancia,porque valentes; ſem deſprezo, porque timoratos; ſem deſconfiança, porque fieis; ſem altiveza, porque ſoldados; ſem ambição, porq̃ deſpidos;ſem ſegunda tenção, porque deſcalços; ſem demazia, porque famintos; ſem competencias,porque menos. Apenas ſe achava em toda a noſſa bagagem hũa raçaõ de farinha de páo para cada hum dos noſſos.Sabião, como fieis catholicos, que ſe empenha Deos, em ſuſtentar, a quem o ſerve; o que ſe experimentou, em breves horas, na abundancia, com que os ſocorreo o cuidado inimigo. Naõ avia entre noſſas armas peça de artelharia; rejeitou-as a preſſa, & não as achou menos o triumpho, conduzidas do Framengo, para mayor realçe da victoria. O Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, veſtia o ſemblante das cores de ſeu animo, & nelle vião todos, vencidos ſeus contrarios, não obſtante,que o parecer de alguns cabos lhe queria mudar o ſeu. Acõſelhavão, que a batalha ſe negaſſe;ou quãdo menos ſe difiriſſe;opinião, que deſprezou, contente deter da ſua parte, neſte voto, aos Meſtres de Campo Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros;& com elles ordenou, que ao primeiro ſinal, ſe avançaſſe o Inimigo por entre as ballas de ſua primeira carga, até que ao ſegundo, ſe deſparaſſem os moſquetes da noſſa parte em diſtancia aſſi proporcionada,que ſe naõ perdeſſe tiro. Tocava naquelle dia a vanguarda ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, & ſe lhe mandou, que com o ſeu terço,& parte do de Joaõ Fernandes Vieira cometeſſe o Inimigo pello razo, que era o lado eſquerdo, & por contra lado Dom Antonio Phelipe Camaraõ com ſeu terço de Indios. Ao Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira,que cõ as trez partes de ſeu regimẽto buſcaſſe o Inimigo pello alto dos mõtes,& por ſeu contra lado Henrique Dias com a ſua gente. Ao Capitaõ de cavallos Antonio da Sylva, Cabo de duas tropas, que com ellas,& o Tenente Domingos Gomes de Brito,acudiſſem, aonde ſua aſſiſtencia foſſe mais neceſſaria. Com a eſpada na mão perfiava o Meſtre de Campo General Frãciſco Barreto

Animado com a viſta do Meſtre de Campo General.

O qual determina o avanço com o parecer de ſeus cabos.

Barreto de Menezes, ſer companheiro dos ſoldados na peleja; porém cedeo o valor á rezão. Diſſeraõ-lhe os Meſtres de Campo, que o officio da cabeça era governar as partes daquelle corpo; que a obediencia tinha por ſua conta, trabalhar com os braços; o mando, com a cabeça, & que faltando a diſpoſiçaõ deſta, ficaria deſanimado o movimento daquelles.

25 Tocou-ſe a enveſtir, com aquelles inſtromentos, & vozes, que inventou o furor, para influir na obediencia, & na ira: Moveraõ-ſe huns, & outros eſquadroẽs; com mais ligeireza os Portuguezes, porque com menos corpo, & mais eſpirito: Recebeo-os o Inimigo com valor, & diſciplina; mas não lhes retardou o paſſo, com toda a reſiſtencia, nem com duas cargas de artelharia, & moſquetaria, que nelles deſparou. Eſquecidos do perigo, atentos á invazão, rompiaõ os noſſos por nuvens de fumo, & ballas, que eſcurecião o ar, ſem que algum levaſſe a arma ao roſto. Quando ouviraõ o final eſperado, que ſe deu a tempo, que a proporçaõ da diſtancia não deixou perder tiro, deraõ conformes hũa carga, com tal effeyto, que a turbaçaõ, & deſordem dos eſquadroẽs contrarios, moſtráraõ claramente, que podéra mais a perda, que a ordem. Paſſou-ſe palavra, que enveſtiſſem á eſpada, & achou a voz a obediencia tão prompta, & a occaziaõ tão opportuna, que em breve tempo rompéraõ os eſquadroẽs inimigos, fazendo cada hum dos Portuguezes caminho tão largo, quanto o media a extenſaõ da eſpada. O Gentio aliado com o Framengo, vendo, que nem as armas, nem a multidaõ dos ſeus baſtava, para deter o impetu, com que os noſſos os avãçavão, & rompiaõ, concebéraõ tamanho medo, que largando os poſtos, & as armas ſe poſeraõ em deſatada fogida; & tal foy ſeu eſpanto, que no centro dos matos ſenão davão por ſeguros. Quaſi meya hora ſuſtentou o Inimigo a reſiſtencia em duvidoza batalha, porém aquelle tempo, que ſua diſciplina, & ſeu valor o teve firme, tiveraõ os noſſos para os cortar no razo, & no mõte com taes, & tão pezados golpes, que primeiro os eſpantou o eſtrago, que o conflicto: Viaõ na oppoſiçaõ a morte certa, & foraõ largando o campo, & deſembaraçando os montes cõ retirada mal ſuccedida, porque a diſpoſição das ladeiras, os ſobmetia debaixo das eſpadas, q̃ nelles deſcarregáraõ cõ tão alen-

Tocaõ os exercitos a enveſtir.

Os Portuguezes rompem à eſpada pellos eſquadroẽs contrarios.

alenttado pulſo,q̃ ſenão via diſtinçaõ entre ferir,& matar. Illuſtre exẽplo davão os Meſtres de Cãpo Joaõ Fernãdes Vieira, & o Governador dos negros Henrique Dias aos ſeus; & não era menos illuſtre a imitação, que o exemplo. Já neſte tempo o cortar não era vencer, ſenão deſtruir; porque não avia inimigo, que o pareceſſe, ſenão na retirada.

Os inimigos deſbaratados largaõ os montes.

26 Naõ andavão as armas menos quentes na campina, aonde os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & D. Antonio Phelipe Camaraõ hiaõ ganhando terra ao Inimigo, que elle perdia, mas não a diſciplina, nem o animo; a deſigualdade era dos pulſos;& começou a ſer mayor a do numero, porque todos os Framengos, que vencidos deixavão os montes,ſe foraõ encorporando com os ſeus, que pelejavaõ no raſo. O Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, q̃ lhes vinha no alcançe, ſem abaixar a eſpada, correo com os ſeus ſoldados a unirſe com os de Andre Vidal de Negreiros,& aſſi carregáraõ o Framengo, que conheceo os braços pellos golpes.Suſtentáraõ o poſto cõ a obſtinação, & não cõ a eſperança,porque ſe fazião roſto ao perigo, era conſtragidos das reprehençoẽs,& ameaços de ſeus cabos, que os obrigavão com a injuria, & com o exẽplo; porém o amor da vida, & o horror dos mortos os fes eſquecer da obrigação,& da honra:Aos poucos,que detinha a multidão (que o valor a nenhum) fes virar as coſtas o Capitão Antonio da Sylva,que chamado da occaziaõ acudio ao lugar do cõbate, rompendo pello Inimigo cõ o trilho, & cõ a lança, de ſorte, que feria, & atropellava rendidos, aos que ſó nas armas parecião ſoldados: Já os noſſos achavão nos inimigos deſvio ſem reparo, matando, & ferindo ſem diſtinção de oppoſtos a rendidos. Cedeo a multidão ao valor.Não podéraõ os Olandeſes ſoportar o pezo de noſſas armas: Perdéraõ de todo a obediencia, & a diſciplina; rotos,& desbaratados ſe poſeraõ em deſordenada fogida, deixando-nos no campo a artelharia, a bagagem, & ſeu Eſtãdarte General,o qual tirou das mãos de ſeu Alferes hum Sargento do terço de Joaõ Fernandes Vieira, a quem o apreſentou; chamava-ſe Affonſo Rodrigues.

Socorre Ioaõ Fernandes Vieira ao Meſtre de Campo Andre Vidal.

O meſmo faz o Capitão Antonio da Sylva.

Perde o Inimigo o ſeu Eſtandarte General.

27 Não há voz,que mais aſſegure a victoria, que a do aplauzo,com que ſe canta o triumpho:Na campanha não:Baſ-

ta

ta hum pequeno deſcuido, para trocar as mãos a fortuna. A alegria,& a colera ſaõ os affectos, que mais ſe apoderaõ do juizo. O prazer, com que os noſſos apelidavão a victoria,foy a cauza, de que o Inimigo ſe cobraſſe no uzo de ſua artelharia;& o ouvera de ſer de noſſa perdição. A nenhum deixou a alegria acordo, nem para retirar, nem para guarnecer a artelharia, de que nos fes ſenhores a batalha, & muyto menos, para acudir, & atalhar a deſordem, com que os ſoldados do Camaraõ, & de Henrique Dias ſe engolfaraõ em roubar; & como na fortificaçaõ da plata-forma,donde jugavaõ as peças, eſtava o recheo do exercito, era o roubo no meſmo lugar, aonde ſe avia de pór a guarda; & parecia guarda, o que era rapina:Roto, (como temos dito) o Framengo, fogiaõ os contrarios, para onde os levava o temor,& a eſperança;hũa grande partida foy coſteando o monte,a qual atalhada dos noſſos, ſe deitou ao alagadiço; (fazialhes a morte mayor horror ſangrada, que bebida.) porém hũa carga de moſquetaria, que os alcançou quaſi ſobmergidos, fes,com que ſuas vidas foſſem deſpojo de dous elementos: Os de outra partida, que com as azas do temor fogiaõ por aquella faxa da terra,que ficava entre o alagadiço,& o monte, ſeguidos,deixáraõ as armas,& alcançados, as vidas, ſem aver algũa, a que perdoaſſe a noſſa eſpada: Foraõ tantos os mortos em hũa,& outra parte, que dava ſeu ſangue outro parecer á terra, & outra cór a agoa. Já não avia reſpiração com alentos para ſeguir; já não avia braço com forças para matar. Eſpantou-ſe então a experiencia, como agora a conſideraçaõ, do trabalho, que ſoportáraõ os Portuguezes neſte dia, pois quando o fim do conflicto os cõvidava com o deſcanço, então o rebate os metia em nova batalha.

Os Negros,& Indios nos arriſcão a victoria.

28 Eſcondido aos olhos,& ás noticias da noſſa gente,tinha o Framengo em hum Valle, que faziaõ as fraldas de dous montes,hum eſquadrão de reſerva;catorze companhias o formavão; o Coronel Henrique Hus o regia; mandado vir do Arrecife para eſte fim, (como já avertimos) com o qual ſe encorporáraõ todos, quantos Olandeſes o conflicto deixou com vida: Seguia-os o noſſo alcançe;Henrique Hus,que vio em huns, & outros igual deſordem, não perdeo a occazião, que

Cõ a gente de reſerve ſe cobra o Framengo no perdido.

que lhe offerecia a fortuna. Vio, que o tempo, que lhe gaſtaſſe a compoſiçaõ dos ſeus, o dava tambem, para ſe formarem os noſſos, [com ordem do ſeu General Siſgiſmundo, que deſbaratado ſe tinha recolhido a aquelle ultimo refugio.] Sahio a encontrar, & a rebater o impetu do alcançe; ſobio o monte, cobrou a artelharia perdida, & favorecido della, foy carregãdo de peſados golpes o terço de Henrique Dias, que lhe fazia roſto com militar retirada; foy ſocorrido de algũas companhias, que a cazo o podéraõ fazer; porém, não era baſtãte tão pequena oppoſição para tamanho poder; ſopoſto, que lhe detinhaõ o curſo, (com que já decia pello monte, dando, & recebendo cargas com diſciplina, & acordo) não lhe cortavão o paſſo. Os noſſos Meſtres de Campo, que no baixo ouviraõ o eſtrondo dos tiros, levantáraõ os olhos, viraõ a peleja, mas não podéraõ conhecer (pella diſtancia) de que armas era o melhor partido; antes que entendeſſem, que os ſeus erão, os que neceſſitavão de ſocorro, os avançou pello raſo Siſgiſmũdo, com toda ſua gente novamente formada, & com nova furia; que brevemente lhe fes quebrar a valentia, com que os noſſos o foraõ receber, & foy tal a oppoſição, (paſſou de reſiſtencia a enveſtida,) que preſumio Siſgiſmundo, que ou a noſſa gente bebéra novos alentos no trabalho de todo aquelle dia, ou ſe avia poupado ſó para aquella hora.

Reſtitueſſe na ſua artelharia.

O General Siſgiſmundo por outra parte vay ganhãdo terra.

29 Aos eſtimulos da occaziaõ ſobejavaõ os do exemplo, com que João Fernandes Vieira, Andre Vidal de Negreiros, & os ſoldados de ſeus terços avançáraõ o Framengo, buſcando os poſtos mais arriſcados. Na competencia da ouſadia ſe moſtrava a do valor: A todos exortava a viſta, a poucos a enveja, porque não ouve ſoldado, que não deſprezaſſe o perigo. Os Olandeſes reſolutos em morrer, ou vencer (ambicioſos da victoria) deſeſtimavaõ a vida; nas pontas de noſſas eſpadas os metia ſua colera; por ellas buſcavaõ a vingança, & nellas achavaõ o caſtigo. Cahião os primeiros, & logo os ſegundos ſuſtituiaõ o lugar. Siſgiſmundo impaciente de ſe ver rebatido, preſago de ſua deſgraça, acuſava a fortuna; mas não abaixava a eſpada; com ella na mão feria, & exortava, animãdo aos ſeus com a lembrança da honra, & da injuria; eſtremos, com que os perſuadia, a que neſta occaziaõ obraſſem como va-

Os noſſos Meſtres de Campo o recebem, & rebatem.

valentes; & certo, que em nenhum dia mereceo á fama mais eſclarecido pregaõ de General,& de ſoldado. Perfiava o cõflicto, deſprezando-ſe o eſpanto,que cauzava a todos o confuſo eſtrondo dos inſtromentos marciaes:O retumbar das peças, o fuzilar dos tiros, o retinir dos golpes, os gritos dos cabos (ſem o gemer dos feridos, & dos agonizantes) cauzava hũa pavoroſa diſſonancia. O fumo da polvora,& o pó da terra não deixava diſtinguir a amigos de inimigos, porque tiravão a jurisdiçaõ aos olhos: Hũas com outras ſe moſtravaõ as armas,porque ſó com a luz dos tiros ſe deixavaõ ver as eſpadas; era tamanha a confuſaõ, que pellos golpes, & pellos pulſos ſe conheciaõ os braços, & não pellas peſſoas: A nenhum deixava a vezinhança eſcolha,& cada-qual ſe valia da arma,q̃ lhe permitia uſar a diſtancia, & tal-vez inutis, ainda as mais curtas, ſe vinhaõ a braços; aproveitando-ſe o dezatino de unhas,& dentes. A multidão dos corpos mortos, (que para huns era cumulo,para outros vallo) a todos irritava, a nenhũ compungia: O menor numero dos Portuguezes,lhes não deixava cahir os braços,porque animados de invenciveis eſpiritos ſe moſtravaõ incanſaveis. Aos dous Hercules Portuguezes Joaõ Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros não pode chegar entaõ,nem a emulação,nem a enveja;ſuas proeſas callou naquelle dia a admiraçaõ, para agora as ouvir a incredulidade, porém diſſimula-as a pena, porque a limitaçaõ do voo não chega a taõ alto aſſumpto: Quanto obráraõ, & quanto merecéraõ, ſó por inferencias ſe podéra alcançar:Cõſidere-ſe a duração do perigo, & logo ſe verá o muyto, que obrou o esforço. Ao Meſtre de Campo João Fernãdes Vieira chegou hum valente Olandès, a pegar com a mão eſquerda nas redeas do cavallo, & levantando o braço direito para o matar de hum golpe, antes que deſſe a ferida, recebeo hũa cutilada, que juntamente o partio,& apartou. Era mais forçoſo o braço, foy mais ligeiro o movimento.Aſſi o achou todo o tempo do conflicto entre as eſpadas, & ballas, ſem que algum deſtes materiaes o feriſſe,que ſe o não temiaõ, parece, que o reſpeytavão.Hum pelouro lhe furou a orelha do cavallo,não pello ferir, ſenão pello galantear. Em nada des-ſemelhante, vio a occazião ao Meſtre de Campo Andre Vidal de

Perfia do cõbate.

Cazos particulares deſte encõtro.

Negreiros: Ferio-lhe hũa balla o cavallo, em que montava, paſſou-ſe a outro,& deixou o ferido para o ver deſpadaçado de outra balla,& nelle o quãto o reſpeytava a fortuna. A hũ, & outro acertáraõ muytos pelouros, que paráraõ nos veſtidos: Unia-os a amizade,& naõ os ſabia diſtinguir a ſorte.

Frãciſco Barreto de Menezes mãda cortar o paſſo a Henrique Hus.

30 O Meſtre de Campo General, que pelejava com os braços de todos,& a todos aſſiſtia com os ſocorros, & com as ordens, vio que no mais travado da pendencia, vinha Henrique Hus carregando a Henrique Dias pella ladeira do monte, ainda deſpois de ſocorrido; [porque a noſſa gente ſe era poderoſa para o deter, não baſtava para o avançar] & conheceo, que o penſamento do Olandès, era lançar-nos fóra do boqueirão, aonde pelejava a mayor força dos exercitos; fes avertencia ao Sargẽto Mayor Antonio Dias Cardozo do intento,& do perigo; o qual o atalhou com tal diſpoſiçaõ, que ſem ſe afloxar o combate da frente, a fes por aquelle lado, q̃ olhava para o monte, recebendo a Henrique Dias,& a gente, que com elle reſiſtia, & ſe retirava: Encorporados deſta ſorte, rebatéraõ a confiança Olandeſa, tão aceſa, que nos metia os moſquetes nos olhos; mas reprimida com tal valor, & forma, que obediente o Inimigo á diſciplina,& á eſpada foy perdendo terra: Siſgiſmundo, que a tudo atendia, vendo a força, & a deſtreza, que o deſcõpunhaõ,& a vẽtagem do ſitio, em q̃ os noſſos pelejavão (fortificados por hum lado do boſque, pello outro da lagoa;) & que a pequena abertura da entrada para os poucos era util, para os muytos nociva, com o q̃ nos ficava inferior no partido, determinou vencer com a arte, as oppoſiçoẽs da natureza. Fes pé atraz, tocando a retirar: Formou os ſeus pellas regras, que lhes enſinavão os reparos dos noſſos. Apareceo aquelle terreno [que a huns, & outros deſcobrio a ſeparação dos exercitos] feito hum lago de ſangue, & hum mõte de corpos mortos; eſpectaculo á viſta, horrivel, á conſideração, miſeravel.

Antonio Dias Cardozo o executa.

O General Siſgiſmundo ſe retira.

31 Em tanto durou a ſuſpenſaõ das armas, em quanto ſe deu nova forma aos combatentes. Tocou o Framengo a enveſtir; avãçou furioſo o boqueirão, em o qual não ſó achou reſiſtencia, ſenão repulſa; os mais atrevidos eraõ os mais caſtigados, porque nenhum deixava de pagar, o deſejo de vencer:

Com nova forma comete o boqueirão.

cer: O lugar,que deſoccupavão os mortos,& feridos,enchiaõ outros ſaõs, & folgados; o deſtroço dos primeiros acendia o furor dos ſegundos: O horror da batalha,a todos ſervia de eſtimulo, a nenhum de eſpanto. Os Portuguezes em vez de afloxarem com a perfia, ſe irritavão com a pertinacia: Os fumos da ira cegavão os olhos para a laſtima. As gentilezas, cõ que os noſſos cabos rebatião,&ſangravão o Inimigo,não deixáraõ individuar, nem á occaziaõ a ſemelhança, nem á hiſtoria a competencia; porque aſſi como o vigor em todos nacia de hũa meſma cauza, aſſi parecião os golpes de hum meſmo braço. Em ganhar,& defender o boqueirão,conſiſtia a victoria de hũa, & outra gente, & ambas deſprezavão o perigo, por conſeguir o intento. Cinco horas avia, que durava a batalha,& nellas ſe virão os noſſos algũas vezes tão apertados, que ſe teméraõ perdidos: Porém aquelles Heroes invenciveis João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, que com a propriedade de rayos buſcavão a reſiſtencia mais dura, para rõperem mais violentos, (allí os achava a neceſſidade, aonde mais nos arriſcava a falta do ſocorro) que para ſua eſpada, não avia reparo,nem para ſeu avanço,empedimento; por tudo rompiaõ, a todas as partes cortavaõ, ſem perderem tempo, nem golpe. Entre muytos, que neſte combate deixáraõ a vida,a ſacrificáraõ pella liberdade,& pella patria, no altar da fama,os Capitães Joaõ Rodrigues,&Domingos da Coſta,porém á cuſta de tanto ſangue Olãdés,q̃ com hũas meſmas lagrimas os chorava da noſſa parte a falta,&da outra,a perda.

A reſiſtencia fes durar a batalha cinco horas.

32 Já o Inimigo cortado do ferro, & do medo,com a tibeſa tinha perdido a obediencia; nem a gritos, nem a golpes podiaõ Siſgiſmundo, & ſeus cabos, fazellos entrar no conflicto: Sem tocar a retirar, o fizerão todos os ſeus a tempo, que andavão as armas,& os moſquetes tão eſquentados,que nem as mãos os podiaõ ſofrer, nem os braços os podião ſuſtentar. Com muyta difficuldade pode o General Olandès atalhar a fuga dos ſeus; chegáraõ a obedecer á diligencia, em taõ apartada diſtancia,que tiveraõ os noſſos lugar, & tempo de reſpirar.Deixou a ira abrir os olhos a Siſgiſmundo,& conheceo o dano,que tinha recebido pella falta, que lhe faziã os mortos, & pella quèixa, com q̃ ſe laſtimavaõ os feridos; ſendo

Com dezordenada fogida largão os inimigos o campo.

muyto poucos, os que ſem ella, os podiaõ ouvir; & hum delles, o meſmo Siſgiſmundo, a quem hũa balla buſcou pello artelho do pé, com golpe taõ nocivo, que ſe allí lhe não tirou a vida, lha deixou para ſempre em muletas: Acompanhava-o na dor, & na ſorte o Coronel Authim paſſado pello peſcoſſo, de hũa balla, (ferida, de que convaleceo) & para ſempre o avizou, que não eſtivera longe da morte, quem a tivera na garganta; aumentou-ſe a Siſgiſmundo a magoa com a certeza, de que ſeus Coroneis Henrique Hus, & Vanelles ficavaõ mortos no campo do combate, & o ficaria tambem Kever, ſe hum Capitão do terço de Joaõ Fernandes Vieira, o não tirára das mãos dos ſoldados, (deſpojado já das gallas, & das inſignias) & o naõ apreſentára ao ſeu Meſtre de Cãpo, em cuja preſença achou ſeu poſto, honra, & ſua vida, ſagrado. Com a falta deſtes, vio tambem a de cento & oytenta officiaes de Sargento paracima, q̃ faziaõ numero com os mortos, & a de trinta & trez bandeiras, com o Eſtendarte General, que da mão do ſeu Alferes arrebatáraõ os noſſos: A grande multidaõ dos feridos, lhe dava o mayor cuidado, porq̃ no embaraço de ſua livrança, via occazionada a ultima ruina de ſua gente, & lhe foy neceſſario todo o coraçaõ, & toda a induſtria para ſahir de tamanho aperto. Ardiloſa meſtra foy ſempre a neceſſidade: De ſaõs, & feridos formou hum eſquadraõ, a cujo vulto fiava a perſuaſaõ do engano, era eſte moſtrar, que ainda nos avia de enveſtir. Aparencia, q̃ nos teve ordenados atè o fim do dia: Eſte, o deixou aproveitar da noite, que eſperava, para fogir a ſeu ſalvo.

Cortado da perda, ſe livra o Inimigo do alcançe por arte.

33 A nova forma, que Siſgiſmundo dava aos ſeus, fazia crér aos noſſos, que ainda tinhaõ inimigos, que vencer; para o que ſem largarem as armas, nem os poſtos, eſperavaõ o cõbate. Era pellas quatro horas da tarde, & a cõtinuaçaõ do trabalho, & falta de refeyção, os tinha quebrantados, & desfalecidos nas forças, ainda que inteiros no animo. Acudio-ſe a cada hum com hũa pequena cantidade de açucar desfeito em agoa, ſocorro, mais para refreſcar, que para refazer; podia-ſe tomar por receita, como medicina, não por raçaõ, como ſuſtento: Fraco, mas ſufficiente remedio para corpos, que ſe alimentavão de tamanhos eſpiritos. Em troços os tinha par-

Tomão os noſſos refeyçaõ, & deſcanſo.

partidos a ordem dos Meſtres de Campo com prematica, que dada a primeira carga, ſe rompeſſe á eſpada. Acabava-ſe o dia, & a paciencia dos noſſos: Com militares deſafios provocáraõ ao Inimigo hũa, & muytas vezes a aceitar batalha; porèm elle alheo de ſemelhante penſamento, como ſe fora inſenſivel, ſe conſervava immovel, porque furtado a noſſos olhos, cobria com o corpo de ſua gente, a diligencia de retirar os feridos mais perigoſos para a Barreta; & forão tantos, que carregáraõ cinco barcas em repetidas viagens da Barreta para o Arrecife. Entrou a noite com tamanha tempeſtade, de agoa, trovoẽs, & vento, que parecia repetir-ſe entre os elementos o paſſado conflicto. Não perdeo tempo Siſgiſmundo: Mandou mil ſoldados, que ſe adiantaſſem a guarnecer o caminho, de emboſcadas, para defenderem a marcha, em cazo, que os noſſos lhe deſſem alcançe; coberto do eſcuro, & acompanhado do ſilencio, ſe pos em fogida pella meya noite. Acazo o picarão vinte ſoldados pella retaguarda, (que para o eſpiar no poſto, ſahirão do noſſo alojamento) ſeguiraõ-lhe o trilho, & imaginando, que mayor poder o carregava, fogio com tal deſatino, que deixou muytos feridos, & as poucas armas, que levava, para caminhar mais ligeiro.

Foge Siſgiſmundo para a Barreta, furtado à viſta dos noſſos.

34 Com a luz da manhã, ſahirão os Meſtres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros a certificar-ſe, ou da fuga, ou da forma do Inimigo. (Duvidou-ſe de hũa, & outra couza por noticia, & opiniaõ.) Acharaõ a campanha coberta de deſpojos ſem inimigos; & deſta vez a victoria ſem batalha, o goſto ſem receo, & o triumpho ſem contrario. Corréraõ a congratular-ſe com o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, a quem ſe devião os primeiros vivas, pello que neſta occazião obrára ſeu valor, & ſua comprehenção. Acclamou-ſe por todo o alojamento a victoria, com todas as demonſtraçoẽs de alegria, & de gratificação a Deos, confeſſando, recebella da mão do Altiſſimo. Correo a nova por todo aquelle deſtricto, & o meſmo alvoroço, que acreia, a duvidava [condição, que traz conſigo a poſſe, do que muyto ſe deſeja quãdo mais ſe duvida:] Aquelles moradores, que poucas horas antes, ſe conſideravão condenados á morte, & ao grilho, vendo-ſe com liberdade certa,

Celebraõ os noſſos a victoria.

engrandecião a Miſericordia Divina, concorrendo para hũas meſmas lagrimas, a compunção,& a alegria. Deçéraõ dos matos, os mais vezinhos, a dar, & a receber parabens de tamanha dita, que lhes aumentava a viſta do perigo, na horribilidade do eſtrago: Não ſe via pello campo da batalha outra couza mais, que armas deſtroçadas, & corpos mortos, & diſformes, envoltos em ſeu meſmo ſangue, empoçado em muytas partes, o qual a terra já não bebia por congelado: Eſpectaculo tão horrendo, que o via a laſtima eſquecida da offenſa.

Mayor á viſta do eſtrago.

35 Deixou o Inimigo no campo, mil & duzentos mortos, entre elles, dous Coroneis: Tenentes, Capitães, Ajudãtes, Sargentos, & Alferes, fizerão numero de cento & oytenta, ſem entrarem neſta ſoma, os que eſcondéraõ os matos, que forão muytos; & muytos aquelles, que por falta de cura morréraõ na Barreta, & no Arrecife. Não ſe dá numero aos feridos, porque a cautela, os não deixou contar; os de mayor poſto, foraõ o General Siſgiſmundo por hum artelho; o Coronel Authim pello peſcoſſo; & outros officiaes menores: Dos ſoldados, a poucos deixou de aſſinalar o noſſo ferro. Os deſpojos não parecéraõ de exercito guerreiro, ſenão de Cidade pacifica: Cantidade de ouro, & prata em moeda, & peças; cavallos ajaezados com riqueza, & primor: veſtidos de guerra, & galla; ſedas de arteficio, & valor: Chapeos, & plumas de eſtima: Sedas, & olandas em roupa, & em peça, muyta copia: Muytos eſpadins, peytos, eſpaldares, & capaçetes de preço pella tempera, & pellas guarniçoẽs. (Forão os ſoldados de D. Antonio Phelipe Camarão, & de Henrique Dias, os que mais ſe aproveitáraõ do melhor, porque a todos ſe adiantáraõ no ſaco:) Duas peças de bronze, com armas de fogo, & ferro em grande cantidade: Muniçoẽs de toda a ſorte, em numero crecido: Mantimentos para o ſuſtento, & para o regalo, em muyta abundancia: Hũa botica de toda a variedade de medicamẽtos. Ultimamente hũa ſoma grande de varias priſoẽs para maniatar cativos, que em ſua determinação avião de ſer os ſoldados, & moradores, a que ſua vontade concedeſſe a vida: (Mais alta providencia trocou as ſortes) Entre os priſioneiros, foy o ſeu Coronel Kever o principal.

Perda do Inimigo deſpois da batalha.

36 Cuſ-

36 Cuſtou-nos a victoria oytẽta & quatro mortos; [excluſos os ſeſſenta & cinco do choque da Barreta]os de poſto, forão os Capitães João Rodrigues,&Domingos da Coſta;& o Alferes Manoel Ferreira de Lemos,que viera da Bahia cõ hum ſocorro de polvora. Os feridos,paſſáraõ de quatro centos, a ſaber, quaſi trezentos do terço do Meſtre de Campo João Fernandes Vieira; cento, & tantos do terço de Andre Vidal de Negreiros: Era força, que dos terços de Henrique Dias, & Dom Antonio Phelipe Camarão ouveſſe mortos, & feridos, que não avia de deſigualar a ſorte, aos que igualou o conflicto; mas aquelle cuidado, que os meteo na batalha,lhes faltou com eſta gloria (não he menor, neſtas occazioẽs, a do que morre, que a do que vence.) Concedeo-nos o ceo eſta victoria em o domingo da Paſchoella dezanove de Abril do anno de 1648. Fauſto para todo o Eſtado do Brazil, porque nella eſcreveo noſſa eſpada com o ſangue Olandès a ſentença de pleito tão renhido. Util para o Reyno de Portugal, porque lhe julgou o domìnio, & ſobio a reputaçaõ. O dia pello titulo, ſervio ao feſtejo, pello miſterio, á confiança. O prazer da victoria,guardou o tempo para a manhã da Senhora dos Prazeres; porque ſe viſſe no titulo a cauza, com que o ceo,& a terra concorréraõ para o feſtejo: Conſideraçaõ, que fes crér aos fieis, deverſe a gloria do triumpho a Chriſto Senhor Noſſo, & ſua Sanctiſſima Mãy. Com eſte conceito mãdou o Lecenciado Domingos Vieira de Lima (Proviſor, & Vigairo Gèral das Capitanías intereſſadas) que no Domingo ſeguinte,ſe expoſeſſe o Sanctiſſimo Sacramento em todas as Matrizes dellas, & ſe rendeſſem a Deos as graças de vencerem Herejes, á viſta de hum myſterio, em que triumpha a fé. Em todos os conventos de Religioſos ſe imitou a piadade,& ſe authorizou a gratidaõ, com ſermoẽs doutos, & devotos, ponderando a grandeza do beneficio,& as circunſtancias, cõ que ſe devia medir o agradecimento. Doutrina, que moveo os auditorios a lagrimas de compunçaõ,& alegria.

Qual, & quanta he a perda da noſſa parte.

Devota piadade, com que ſe dão a Deos as graças da victoria alcançada.

37 Os Meſtres de Campo, officiaes, ſoldados, & moradores,que ſe acháraõ na batalha, deraõ novos empregos á fama. Os cazos particulares fes o valor comuns, porque todos obráraõ maravilhas. A todos deve a patria gratas memorias,

Merecidos elogios de Capitães,& ſoldados.

& a Monarchia incorruptiveis eſtatuas. O Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes nada ficou devendo, nem a ſeu ſangue, nem á noſſa eſperança. Joaõ Fernãdes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, vencérão neſta occazião o impoſſivel, de fazerem mayores ſeus nomes. Os Governadores de Indios, & Negros, Dom Antonio Phelipe Camarão, & Henrique Dias, fizerão conhecer ao mundo, que o valor não he herança, ſenão excelencia. O Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, immortalizou neſta occazião ſua capacidade, & ſeu braço. Os Tenentes Generaes, Antonio de Freitas da Sylva, & Phelipe Bandeira de Mello moſtráraõ, quanto ſeu merecimento ſe adiantava a ſua opiniaõ. Os Capitães, & officiaes menores, enſináraõ a todos, como em hũa meſma mão cabiaõ as armas, & as inſignias. Os clerigos, & os Religioſos do Patriarcha Saõ Bento, Carmo, Companhia de Jesvs, & do Patriarcha Saõ Franciſco, acreditáraõ aquella piadade, & valor, com que os primeiros filhos de ſeus inſtitutos deſtruiraõ herezias, & adminiſtravaõ Sacramentos. Os nomes de alguns deixou então de publicar o deſcuido, & agora o tempo, com aquella injuria, com que nos eſcondeo os authores de ſingulares proezas. Repitiremos, os que nomeou a lembrança.

Naõ menos divididos aos Religioſos, & Sacerdotes.

38 Capitães do terço do Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira. Antonio de Caſtro, Amaro Cordeiro, Antonio da Rocha Damas, Antonio Borges Uchoa. Affonſo de Albuquerque, Antonio Rodrigues Vidal, Bertholameu Soares Canha, Bras da Rocha, Bras de Barros Teixeira, Coſme do Rego, Domingos Ferreira, Franciſco Berenguer, Franciſco de Lisboa, Franciſco Barreiros, Gregorio Fragozo, Joaõ Soares de Albuquerque, Joaõ de Pontes, Manoel Moniz, Manoel de Abreu, Manoel Lopes, Paulo Teixeira, Phelipe Ferreira, Sebaſtiaõ Ferreira, Vicente Curado; & Domingos da Coſta, & Joaõ Rodrigues, que morréraõ na batalha. Do terço do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, foraõ os Capitães, que ſe acharaõ na batalha, Antonio Curado Vidal, Antonio Rodrigues Franca, Antonio da Sylva, Amador Rodrigues, Antonio Dias Santiago, Franciſco da Rocha, Joaõ Batboza Pinto, Joaõ Lopes, Lorenço Carneiro, Manoel de Aguiar,

Capitães, que ſe acharão no cõflicto do terço de Ioaõ Fernandes Vieira.

Do terço de Antonio Vidal de Negreiros.

Aguiar, Pedro Cavalcanti de Albuquerque. Capitães de cavallos Antonio da Sylva, & ſeu Tenente Domingos Gomes de Brito. Os nomes dos Capitães dos terços de Dom Antonio Phelipe Camaraõ, & Henrique Dias, ou pella ſombra, ou pello aſſombro, fizeraõ (ſem duvida) mais luztroſa a hiſtoria, ſe os naõ eſcondéra à noſſa pena, a que delles não fes memoria.

Capitães de cavallos, & Governadores de Indios & Minas.

39 Pellas mãos da incredulidade, ſe deraõ, & recebéraõ as novas da victoria na Bahia; como ſonho as avaliava, quem com mais atençaõ as ouvia, até que com certeza, as devulgou o Conde de Villa-Pouca, que entaõ governava o Eſtado, por correyo, que teve de Zenobio Achioli; a quem aſſi o ordenára o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, remetendo-lhe por eſta via, com algũas bandeiras Olandeſas, os mais certos teſtemunhos da verdade. Fora o ſucçeſſo tão alheo da eſperança de todos, & do conceito de Antonio Telles, que informado na deſigualdade do poder de hũas, & outras armas, tinha aſſentado conſigo, como por impoſſivel, deixar de vencer o Framengo, & tão firme eſtava neſta opiniaõ, que mandára ao Capitão Pedro de Miranda com dozẽtos ſoldados, em cinco companhias, que foſſe aſſegurar a paſſagem do Rio de S. Franciſco, para que eſtiveſſe franca á gẽte, que podeſſe eſcapar das mãos do Framengo, & vieſſe fogindo para a Bahia. Quanto mais inopinada foy a victoria, tãto mais feſtejada foy do Conde General, de toda armada, ſoldados, & povo; enchendo os ares de vivas, as ruas de feſtas, & os Templos de lagrimas, com que gozoſos, & compungidos tributavão a Deos as graças de tamanho beneficio. O meſmo effeyto cauzou a nova em todas as povoaçoẽs do Eſtado.

Chega á Bahia a nova da victoria.

40 Algum breve deſcanſo tomou o victorioſo exercito no meſmo lugar do conflicto, pondo em arrecadaçaõ aquelles deſpojos, q̃ pertenciaõ ao fiſco Real: Entregaraõ-ſe ao Thezoureiro, por conta, & pezo, as armas, muniçoẽs, & mantimẽtos. Deu-ſe ſepultura aos corpos dos fieis, com as honras funeraes, que prometia o tempo, & o lugar; não lhes faltando com a ultima piadade de ſaudoſas lagrimas, & com os ſufragios poſſiveis. Com muyta diligencia, & zelo, ſe empregáraõ todos na cura dos feridos, exercicio, & cuidado, que tomáraõ

Mandão os noſſos enterrar os mortos, & curar os feridos.

máraõ muyto por ſua conta os moradores dos lugares vezinhos, levando-os para ſuas cazas na forma, em que o permitiaõ as feridas; aonde os ſerviraõ com remedios,& regalos,até a perfeita convalencia: Emprego, em que mais que todos, ſe eſmeráraõ os vezinhos da Moribeca, fiados na ſegurança de terem ſuas fortificaçoẽs bem guarnecidas: Os feridos mais perigoſos pedirão,para ſuas cazas, os moradores de Sancto Antonio do Cabo, para onde lhes facilitava o movimẽto,a pouca diſtancia,(que ſerá hũa legoa de Nacente para o Poente,& levados em redes,era a mudança ſem riſco) aonde todos aſſiſtiraõ a ſuas curas, com aquelle deſvelo, & competencia, a q̃ eſtavão obrigados, & lhes avertiaõ, & lembravão as feridas, que recebéraõ,a beneficio de ſua liberdade. Ordenado tudo, o que convinha ao bem de vivos, feridos,& mortos,& refreſcada a gente, marchou o exercito para o Engenho Novo, ſituado dos montes Guararapes para o Norte, no caminho do Arrayal, aonde fizeraõ alto.

Marcha o exercito para o Engenho Novo.

41 Em vinte de Abril dia de Noſſa Senhora dos Prazeres de manhã, entrou Siſgiſmundo no Arrecife,aonde ſe vio livre,mas não deſaſſombrado de noſſas armas,& de ſua perda, que lhe dobrou o ſentimento com os prantos, que cauzáraõ as mortes,& as feridas naquelle povo,aonde não ouve peſſoa, a quem não alcançaſſe a magoa, & o luto. Vio a todos tão queixoſos,& cahidos de animo, que temeo por mais perniciоſos effeytos, os da deſconfiança,que os do deſtroço;excogitava o reparo, & conferido ſeu penſamẽto com ſeus cabos, aſſent áraõ,que o mais breve ſeria o mais efficaz; & o mais facil, a entrepreſa da Villa de Olinda,ſem prezidio para a reſiſtencia, nem promptidão para o ſocorro, em quanto o noſſo poder, lhe ficava tão remoto; & ſerviria o bom ſucçeſſo de divertir as queixas, & enxugar as lagrimas do magoado povo;& tambem de tirar, em parte, aos ſoldados o medo concebido,& a deſconfiança ganhada no ſucçeſſo paſſado. Eſcolheo Siſgiſmundo ſeiſcentos homens, dos que vio mais animados, deu-lhes por Cabo ao Capitão Nicolas(aquelle Olãdés,que com duas companhias de Eſtrangeiros ſe avia paſſado para o Arrecife, como ſe referio no livro ſeptimo, numero quinze deſta hiſtoria.) Na tarde do meſmo dia ſahiraõ do

Entra Siſgiſmũdo no Arrecife.

Manda ganhar a Villa de Olinda.

Ar-

Arrecife, marcháraõ pella praya, entráraõ pella Villa ſem achar peſſoa,que os encontraſſe, porque alguns ſoldados, que nella ficáraõ,ſe tinhão recolhido no Reduto,que chamavaõ a Guarita de João de Albuquerque,fortificado com hũa trincheira,& guarnecido de cinco peças de artelharia, pequenas, & de ferro. Virão os defenſores o Inimigo,& deſampáraraõ o Reduto,certos no aſſalto, incertos no ſocorro: Com grandes demonſtraçoẽs de goſto, feſtejou Siſgiſmundo o ſucçeſſo,encarecendo os intereſſes,& conveniencias de ficarem ſenhores da Villa;ſabendo ſua induſtria exagerar a opportunidade da empreſa pella bondade do ſitio, excelencia das agoas, & pureza dos ares,de que neceſſitava a cura,& a convalecencia dos feridos,que logo determinava conduzir, para o dito lugar.

42 Chegou a nova deſte revés da fortuna ao Engenho Novo com aquella preſſa, com que voão as do pezar; mal ſe poderá dizer, o que cauzou a todos,& menos, o que com ella recebéraõ Franciſco Barreto de Menezes, João Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros: No meſmo inſtante, ſe tocou arma,& marchou o exercito;& no meſmo dia, que era vinte & hum de Abril pella tarde,ſe alojou no Arrayal,& decéraõ dos montes os moradores da Varzea, que com ſuas familias eſperavão entre os boſques o ſucçeſſo dos Guararapes. Ao outro dia mandáraõ os noſſos deſenrrolar as bandeiras Olandeſas em partes, onde foſſem viſtas do Inimigo,para que refreſcada a magoa com a lembrança da perda, que as bãdeiras lhes trazião á memoria, amortalhaſſem no eſtendido dellas a pequena eſperança, que lhes cauzára o favor da fortuna na entrepreſa da Villa: Não tardou muyto a ſorte em nos confundir eſte leve prazer cõ outro mayor pezar. Aquella nova Força chamada da Bataria, em que ſe fundava toda a eſperança de ſe ganhar o Arrecife, pello dano irreparavel,q̃ della recebia todas as horas, (Já diſſemos em o livro oytavo deſta narraçaõ numero trinta & ſeis, que pello modo, com q̃ fora obrada,parecéra obra milagroſa,) acharaõ os noſſos perdida,& occupada do Inimigo, ſem, até aquella hora, ſe alcançar o como, nem o quando;nem ſaberem atinar,ſe o chamára o avizo, ſe o deſamparo. Sahiraõ os noſſos Meſtres de Campo a reformar as Eſtancias de novos prezidios,& virão a dita Força

Cõ avizo da perda marcha o noſſo exercito para o Arrayal.

Occupa o Inimigo a noſſa Fortaleza da Bateria.

Força da Bataria prezidiada de Olãdeſes. Conſidere-ſe a dor, que lhes cauzaria golpe tão ſenſivel! Cortou-lhes as cõſequẽcias de ſuas eſperanças,& todo o fruito de ſua induſtria. Preſo o Capitão, a quem ſe fiou a defenſa, (com prezidio,não ſó baſtante para hum aſſalto, ſenão tambem para hum cerco) & examinada a cauza,ſahio abſolto na ſentença,mas na opinião do vulgo, nunca ficou limado da culpa: Quem melhor diſcorria, mais condenava a aquelle Capitão, que perdia hũa praça,ou por temer o Inimigo, cobarde,ou pello deſprezar, confiado;& ſahindo della ſem combate,nem ferida, provava, que a não perdéra,ſenão que a entregára.

43 Magoados os noſſos cabos mayores de ſucçeſſo tão to mais infelice, quanto menos eſperado, tratáraõ de empenhar o reſto,para lhe cortar as eſperanças da dita;& para que a dilaçaõ lhe não deſſe mais horas de goſto, aſſentou o Meſtre de Campo General, João Fernandes Vieira,& Andre Vidal de Negreiros,que com toda a preſteza,& a todo o riſco ſe deſalojaſſe o Inimigo da Villa de Olinda, pella importãcia de ſe lhe não dar tempo á convalecencia das feridas; nem a ganhar ſangue para acometer novas empreſas. Eſcolheraõ-ſe para a facção os Capitães Antonio da Rocha Damas, do terço de João Fernandes Vieira; Matheus Fagundes, do terço de Dom Antonio Phelipe Camarão;Henrique Dias com os ſoldados de ſeu terço,& Bras de Barros por Cabo de cõpanhias (tinha-o ſido da guarniçaõ da Villa.)que todos faziaõ numero de trezentos homens, ao qual ſe ordenou, que ganhaſſe a praça ao Inimigo,& que foſſe ſua a diſpoſição. Em vinte & dous de Abril pella tarde ſahiráo os noſſos do Arrayal, marcháraõ furtivos, & chegáraõ já de noite a hum ſitio,meya legoa da Villa,que chamavão de Antonio de Sá Maya;[pello aver poſſuido] com bõas ſintinellas,& praticos deſcobridores do campo, ſe alojáraõ nelle.

Recuperaõ os noſſos a Villa de Olinda.

44 Em a ſeguinte madrugada amanhecéraõ os noſſos ſobre a Villa: Mandou o Capitão Bras de Barros a dous ſoldados deſtros nas ruas,& becos della, que exploraſſem, o que na povoação avia: Succedeo, que na rua de São Pedro derão de roſto com as ſintinellas contrarias,as quaes vendo-ſe aſſaltadas,tocáraõ a rebate com tiros,& vozes,& de corrida tomá-

raõ

raõ a vereda, que guia para a Igreja do Patriarcha Sãõ Bento, ſeguidos das noſſas eſpias até a fortificação de João de Albuquerque, (já diſſemos, q̃ eſtava ſituada no caminho da praya, da Villa para o Arrecife) aonde ſe alojava o Capitão Nicolás, com os ditos ſeiſcentos ſoldados: Ouvio Bras de Barros os tiros & vozes do rebate, ſoſpeytou o empenho das duas ſintinellas, apreſſou a marcha, chegou á viſta do Inimigo, & de paſſo lhe deu algũas cargas; meteo-ſe debaixo de ſua artelharia, cometeo o aſſalto, dizendo aos ſeus: Avança, avança, á eſpada filhos. Vozes forão eſtas, que aſſi cortáraõ ao Inimigo, como ſe fora o meſmo ferro: (Arma foy a noſſa eſpada, q̃ feria Framengos com o corte, & com a viſta:) Os que ſe alojavão fóra da fortificaçaõ, fogirão com deſordem; os que dentro a guarneciaõ, com deſatino; deixando-nos na mão o Reduto, & a trincheira, como ſe para eſte fim a guardáraõ. Entráraõ os noſſos, & voltáraõ ſobre os Olandeſes a artelharia do Forte, & com as ballas os buſcáraõ, & ſeguirão, até onde curſavão as peças. Foy em ſeu alcançe hum troço de ſoldados noſſos, & tantos matava o furor, quantos alcançava o braço; não ouve inimigo, que ſe lembraſſe da reſiſtencia, nem do reparo; aſſi recebiaõ o golpe, como ſe eſtiveraõ obrigados a não defender a vida; todos parecião Olandeſes, ſem algum moſtrar, que era inimigo. Continuou o eſtrago, até onde chegou o alento: Faltos delle, fizerão os noſſos alto no meyo da praya, não ſó para deſcanço, ſenão tambem para deſafio.

O Capitão Bras de Barros deſaloja o Inimigo, & lhe ſegue o alcançe.

45 O Inimigo, que do Arrecife vio o conflicto, ſem diſtinguir o deſtroço, com prevenida ligeireza deſpedio duas partidas de ſoldados, em ſocorro dos ſeus, aos quaes acháraõ já recolhidos a hũa de ſuas Fortalezas; & tão fóra eſtiveraõ de lhes comunicar animo, que lhes bebéraõ o medo, de ſorte, que com exceſſivo numero, não ouve quem ſe atreveſſe, a provar a mão com os poucos Portuguezes, que na praya os convidavão com o vulto, & com o ſitio: O mais, a que ſe atrevéraõ, foy, ſahirem a recolher os corpos mortos dos ſeus, que cahiraõ mais perto da Fortaleza. Cẽto & ſeſſenta Framengos deixou eſtirados no cãpo o chumbo, & o ferro; & a eſte reſpeyto ſe podem orçar os feridos; q̃ forão muytos, nos moſtrou o ſangue; o quantos foraõ, nos eſcondeo o Inimigo: Cuſtou-nos

Socorrido o Framengo, não ouza a buſcarnos.

Recolheo-ſe ſem perda de hũa, & outra parte.

eſte deſejado ſucçeſſo, ſete feridos, o de mais conta, & de mayor perigo, foy o Capitão Matheus Fagundes, paſſado de hũa balla pellos joelhos: Deixou-nos o Framengo quaſi todas as armas; de muniçoẽs, mantimentos, & moveis, não levou couza algũa; não porque o cegaſſe a ira, ſenaõ porque o aconſelhou o medo. Grande foy a eſtimaçaõ, & goſto, com que entre os noſſos ſe feſtejou a victoria, & a reſtauração da praça, porque foraõ grandes os inconvenientes, que com hũa, & outra couza ſe atalháraõ, naõ ſendo o de menor pezo, a ſegurãça da campanha, expoſta ás correrias do Olandés por aquella porta. Guarneceo-ſe a Villa, medindo-ſe o prezidio pella importancia, & ficou tão abatido o orgulho Framengo, como o deixou a renovaçaõ da primeira chaga, com eſta ſegunda ferida.

Siſgiſmundo pede os ſeus priſioneiros.

46 Pella Eſtancia das ſalinas (em vinte & oyto de Abril) mandou Siſgiſmundo hum bolatim, & carta, em que pedia os priſioneiros, deixãdo em noſſa eleiçaõ os partidos; com avertencia, que as meſmas condiçoẽs ſe acharíaõ da ſua parte, quãdo ſe trocaſſe a fortuna: Ordenou-ſe ao bolatim, que entregaſſe a carta; ſem lhe permitirem, que entraſſe na Eſtancia, o mandáraõ voltar com repoſta de palavra, & que a ſeu tempo ſe reſponderia: Entre os priſioneiros, eſpecificava os trez Coroneis, moſtrando, ou com aſtucia, ou com ignorancia, que não ſabia de Henrique Hus, & do Vanelles, ſerem mortos no conflicto. O Coroncl Kever, que era ſó o preſo, ſe pos a bõ recado na Fortaleza de Nazareth, até que ouve occaziaõ de ſe remeter á Bahia, & deſpois para o Reyno. O mais, que o Olandès lhe pode alcançar, por então, foy licença para que hum Gentil-homẽ de ſua caza o ſerviſe na priſaõ. Era o Coronel, peſſoa de callidade, & de eſtimação entre os ſeus.

Chega ao Arrecife hum ſocorro de Olanda.

47 Entre as náos da armada Olandeſa, que ſe derrotáraõ no Canal, (como eſcrevemos no livro oytavo, numero quarenta & ſete) tomáraõ algũas, differentes portos, aonde ſe repariráraõ; & deſpois ſahiraõ na demanda do Braſil: Em hũa dellas navegava hum Coronel, homem de grãde opinião por dotes da natureza, & da fortuna; (o deſcuido, & o tempo nos roubou ſeu nome.) Cõ algũas das embarcaçoẽs deſgarradas, que recolheo, aportou na barra do Arrecife pellos ultimos dias

dias de Abril deſte preſente anno. Foy recebido com menos alvoroço, que deſmayo: Os lutos manifeſtavaõ a triſteza; os empraſtos a deſgraça. Informou-ſe da cauza, & eſquecido da compaixão, cenſurou a fraqueza de todos com eſcandaloſa arrogancia (logo o veremos mais caſtigado, que eſvaecido.) Chegou á viſta de Siſgiſmundo; gaſtou poucas palavras de comprimento, & paſſou logo ás da altiveza, dizendo, que nũca imaginára, eſperallo mayor torméta no porto, que na viagem. Que juizo (dizia o Coronel) ſe avia de perſuadir, que quatro moradores biſonhos, deſpidos, & famintos, aviaõ de contraſtar o poder de hũa armada, a que toda a furia dos elementos não o podéra deſtruir? Quem avia de imaginar, que hũa frota, em que ſe empenháraõ igualmente os Eſtados, a Companhia, & os particulares, com terror da Europa, não fizera mais, que ſervir com miſeravel eſtrago, aos triumphos da America? Diſſe, que a perda do cuſto (ainda, que lamentavel) ſe poderia reſtaurar, mas que a da reputaçaõ, como, ou quando, ſe eſperava refazer, ſe para as naçoẽs do mundo ſeria, em todo o tempo, ouvido com irrizão, & deſprezo, a põpa, & o gaſto, com que Olanda levára a ſepultar ſua opiniaõ nos matos do Braſil. Que elle verdadeiramẽte creia, de exercito igualmente luzido, & numeroſo, não poder ſer vencido, & deſtroçado, ſenão em cazo, que os Portuguezes os achaſſem maniatados, ou a dormecidos. Suſpenſo, & reportado, ouvio o General Siſgiſmundo ao demaſiado Coronel, enſinado a ſofrido de golpes, & de experiencia tão freſca, que ainda deitavão ſangue as feridas. Com moderação de entendido, lhe reſpondeo, que não era para elle novidade, o que ouvia, porque de muytos annos tinha alcançado reprender, ou eſcuzar o mundo as acçoẽs pellos ſueçeſſos, & não pellos acertos, porque nunca ſuccedéra aver deſgraça ſem nota, nẽ dita ſem aprovação; mas queria, que ſe entendeſſe, que não tinha ſeu valor, & ſeu cuidado permitido a menor occazião de queixa á Companhia, de cẽſura aos Eſtados, nem de murmuração aos povos; antes a todos merecia muyto, porque, ſe perdéra hũa batalha, ganhára hũa Fortaleza com a qual não ſó ſe recuperava a perda da Companhia, ſenaõ tambem a reputaçaõ dos Eſtados: A Fortaleza da Bataria (proſeguia Siſ-

O Cabo delle eſtranha a fraqueza dos ſeus.

O que lhe reſponde Siſgiſmundo.

giſmundo) que tirei das mãos dos Portuguezes, emporta mais, que o domínio de toda a campanha; eſta de nada nos ſerve, ſem a conſervaçaõ do Arrecife, o qual não ſe podia ſuſtentar com a oppoſição daquella: Que em quanto ao deſprezo, com que avaliava os Portuguezes, elles reſponderião por ſi meſmos; que de ſeus ſoldados, era hum Henrique Dias Governador de hum terço de Negros deſpidos, & deſcalços, como os imaginava; que ſahiſſe a chocar com elles, & deſpois os eſtimaſſe, pello que mereceſſem; & do que lhe ſuccedeſſe, inferiſſe pellos negros, que homens eraõ os brancos; deſengano, para que lhe concedia a eſcolha, & o numero dos ſoldados, que quizeſſe levar: Mas que ſe guardaſſe, não vieſſe com as mãos amarradas, levando-as ſoltas.

Roga-o com o deſengano, & o que lhe ſuccede.

48 Com aquelle deſprezo, com que os imprudentes deſeſtimão os vencidos, ouvio o Coronel a Siſgiſmundo (Capitão a quem ſucçeſſos illuſtres tinhaõ feito, grande na opinião de todos) aceitou o offerecimento com altiveza, & eſperança de verificar ſeu conceito: Eſcolheo os ſoldados, de que tinha mais ſatisfaçaõ; gaſtou alguns dias em os exercitar nas armas, & apreſtado de tudo, o que lhe pareceo neceſſario, ſahio do Arrecife com dous mil infantes (em vinte & hum de Mayo dia da Aſcençaõ do Senhor, com eſperança de achar em ſeu favor a veneração do myſterio, em que os fieis ſe aviaõ de occupar.) Marchou para a Eſtancia de Henrique Dias: A poucos paſſos, deu com as ſuas ſintinellas, & as ſeguio, até ſe recolherem dentro das trincheiras, que achou vigilantes, & guarnecidas com tal força, & arte, qual não imaginava: Foy recebido de hũa, & muytas cargas de moſquetes biſcainhos, cuja põtaria, & alcançe derribou não poucos; & avizou a todos, o quanto lhes convinha, porem-ſe bem ao largo. Já a eſta hora o Coronel Olandès eſtava menos quente, & ficou de todo frio, quando vio, que Henrique Dias ſahia das trincheiras com todos os ſeus, a enveſtillo na campanha. Furioſa foy a peleja, & contumaz a perfia, ſem que nenhũa das partes perdeſſe palmo de terra [contrapeſando-ſe o exceſſo do valor com o do numero.] ſervião as cargas ao combate cõ as ballas, & ao avizo

Os Negros de Hẽrique Dias o caſtigão cõ o deſengano.

com

com o eſtrondo; chamados delle, acudiraõ (das Eſtancias das Salinas, em que eſtava por fronteyro o Capitão Franciſco Berenguer) duas cõpanhias; & da Eſtancia do Paço, que guarnecia a gente da Paraiba, os Capitães Antonio Rodrigues Vidal, Manoel Moniz, & Joaõ de Pontes: Carregáraõ o Inimigo pellos lados, & Henrique Dias pella vanguarda com tão pezado ferro, que lhe fizeraõ largar o campo, & virar as coſtas, ſem que a preſſa lhe deſſe lugar a retirar os mortos (depois de os terẽ ligados pellas cinturas com ſogas, para os levarem araſto) fogio para a ſua Fortaleza da Barreta, aonde vencido, & obſtinado eſcondia o medo proprio, condenando a fraqueza, & a pouca diſciplina dos ſeus.

49 Abrigado da Fortaleza, não receou o Coronel provar ſegunda vez a fortuna; á multidão dos ſeus fiava o deſtroço dos noſſos, impaciente, de que tão poucos venceſſem a tantos. Deu nova forma a ſua gente, & intentou infundir-lhe outro animo: Em ſeu crecido numero, lhe repreſentou ſua mayor afronta. Da opinião perdida, fazia argumento para os empenhar na honra; dizia, que a fraqueza era nas mulheres dote, nos homens crime, & nos ſoldados infamia: Que na milicia o fogir, era labeo, q̃ ſó tirava o ſaber morrer: E quando já lhe pareceo, q̃ a vergonha os eſtimulava para a vingança, tocou a enveſtir. Horrivel foy o combate pello eſtrago, & pella tenacidade. A continuaçaõ das cargas, a hum meſmo tempo abria, & condenſava os ares com o fumo, & com o eſtrondo. O General Siſgiſmundo, que eſtava na cama, & com o ſentido no conflicto, inferio o ſucçeſſo pella duraçaõ, & temeo o ſocorro pello tempo: Deſpachou hũa ordem ao Coronel, que logo ſe retiraſſe, antes que a gente do noſſo Arrayal deçeſſe a enveſtillo; o que não poderia tardar, prompto ſempre para ſocorrer os ſeus: Que ſe livraſſem das mãos dos Portuguezes, paſſando-ſe logo á outra bãda do rio pella põte, que lhes mandava lançar, porque antevia, o que poderia ſucceder, certo, de que vendo-ſe os Portuguezes com mais poder, debaixo da Fortaleza o avião de enveſtir, & desbaratar, porque era gente, que nem ſomava partidas, nem temia ballas. Ajuſtou-ſe o preceito do General com o deſejo do Coronel: Com a obediencia cobrio o temor, & ſem detença

Perſia obſtinado.

Cõ avizo de Siſgiſmundo ſe retira confuzo.

pos em ſalvo o corpo, mas não o juizo, confuzo, de não ſaber julgar os ſucçeſſos alheos, ſenão pella experiencia propria. Os noſſos Meſtres de Campo, que no Arrayal ouviraõ os ecos dos tiros, que retumbavão por todo o reconcavo, mandáraõ tocar arma, & com a gente mais prompta ſe poſerão em marcha: Naõ deixavão de avertir, que poderia o Inimigo chamallos para hũa parte, & aſſaltallos por outra, porém venceo o valor a ſoſpeyta, & Joaõ Fernandes Vieira, toda a oppoſição da cautela; chegou á Eſtancia de Henrique Dias, mas a tempo, que ſeu auxilio ſobejou á victoria, porque já no campo, ſenão via mais, que o deſtroço da batalha, & os aplauzos do triumpho, com que ſe recebeo o ſocorro. Grandes diligencias fes o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, para que o Inimigo, que já tinha paſſado o rio, tornaſſe á campanha; porém elle com as liçoẽs de ſezudo, ſenão deu por entendido do deſafio. Paſſado de hũa balla pella garganta, o carregáraõ os ſeus maniatado: Foy caſtigo do cazo; & pareceo comprimento do ameaço de Siſgiſmundo. Dos mortos, & feridos do contrario, ſenão ſoube então o numero; deſpois confeſſáraõ os priſioneiros, & rendidos, que fora grande o dano, que recebéra: De que ſe recolheo com perda muyto conſideravel, podia ſer bõa prova, a que ouve da noſſa parte, que foraõ ſete mortos, entre elles dous Alferes do terço de Henrique Dias; & mais dous ſoldados, que deſpois morréraõ, do numero de vinte & cinco feridos.

Eſcapa das mãos de Joaõ Fernandes Vieira.

Com que perda de hũa, & outra gẽte.

50 Duro freyo foy em todo o tempo para o Olandès a Eſtancia de Henrique Dias: Era a mais vezinha ao Arrecife, em tal ſitio, & em tal forma, que não ſahia Framengo por aquella parte, que não cahiſſe nas mãos de ſeus ſoldados. Metidos pellos lodaçaes até a cinta, ſe emboſcavaõ entre os mãgues, taõ perto de ſuas fortificaçoẽs, qne não movia o Inimigo hum pé, que o naõ ſentiſſem: Nelles tinhaõ ſocorro, & ſeguro todos, os que ſe queriaõ paſſar á noſſa parte; & morte, ou cativeiro, os que ſahiaõ a fazer qualquer ſerviço. Inſofrido de jugo taõ pezado, & dano taõ certo, fes Siſgiſmundo todo o poſſivel pello atalhar, ſem nunca o poder conſeguir: Cõ os golpes creciaõ as queixas dos ſeus, & não paſſava hora, ſem que vacillaſſe nos meyos, que podia ter o remedio; & ſe algũ eſ-

eſcolhia, lho reprovava o valor, & a cautela, de que ſempre o achava prevenido. Reſolveo-ſe Siſgiſmundo em fiar o negocio á perfia, porque quando o não alcançaſſe ditoſo, o cõſeguiria importuno. Em dezoyto de Agoſto aſſaltou a ſobredita Eſtancia cõ dous mil ſoldados, que a enveſtiraõ com deſatada furia: Defendeo-ſe Henrique Dias com o deſenfado, q̃ cauza o pelejar por regalo, & o vencer por cuſtume. No mayor empenho do combate, chegáraõ os ſocorros das Eſtancias vezinhas. Deixou o Framẽgo a expugnaçaõ, avertindo, que elle ſó era, o que pagava as cuſtas da demanda: Cincoẽta mortos lhe ficáraõ no lugar do combate, & ſe retirou com grande numero de feridos. Da noſſa parte foy a perda taõ pequena, que a naõ eſtimou a lembrança. Outras muytas vezes intentou o Olandès o meſmo, ſempre com o meſmo ſucçeſſo. A continuaçaõ do caſtigo lhe tirou do penſamento a perfia do intento, mas naõ da memoria dos Pretos, a vingança. Não ſabiaõ dar quartel, porque ſua crueldade, ſó com tirar a vida, ſe ſatisfazia: Mayor ſeu odio, porque paſſava além da morte. No principio da guerra, a todos, os que matava ſeu furor, cortava ſua barbaridade as cabeças, & com ellas andavaõ pellas portas dos moradores, das quaes ſenão apartavão, ſem algum eſtipendio. Cuſtou muyto aos Meſtres de Campo, & a ſeu Governador, apartallos deſta ferocidade, & reduzillos, em algũa parte, aos preceitos da milicia; & foy neceſſaria a doutrina de todos os dias, para tirar cuſtumes de muytos annos. Avertimos, q̃ em os mezes de Junho, & Julho não ouve ſucçeſſo, (mais que o referido) que mereceſſe particular lembrança.

Mãda Siſgiſmũdo dous mil homẽs ſobre a Eſtancia de Henrique Dias.

Elle, os caſtiga cõ duro ferro.

51 Deſcanſáraõ os Portuguezes no ocio das victorias, & os Framengos nos braços do deſmayo. Não tinha acabado o mez de Julho, quando chegáraõ ao noſſo Arrayal quinhẽtas cabeças de gado, tiradas de Sergipe delRey; & logo em vinte & quatro de Agoſto, o Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa com hum terço de quatro centos infantes (ſeu Sargento Mayor Jeronimo de Inojoza) fruito das diligencias do Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, & ſocorro, que mandava o Conde General Antonio Telles. Como ſoldado conſiderou a falta da gente, & de mantimentos,

Entra em o noſſo Arrayal ſocorro de gados, & gente.

que ſe poderia ſeguir a hũa batalha campal; & como Governador do Eſtado, a obrigaçaõ que tinha, de acudir á conſervação,& ao remedio dos Vaſſallos de ſeu Rey. Ao tempo,que o Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa, com a ſua gente aviſtou a noſſa Fortaleza do Arrayal, ouvio o eco dos tiros,& vio o fumo da polvora,que ſe levantava ſobre a Fortaleza dos Affogados, em cuja vezinhança chocavão naquella hora, os noſſos com o Inimigo; deſejou, com o ſocorro,darſe a conhecer ao Framengo, primeiro pella eſpada,que pello avizo;porém o ſeu terço era de ſoldados do Reyno, inexpertos no eſtilo daquella guerra, & todos vinhaõ canſados da marcha; com não poucos enfermos ſe recolheo ao Arrayal,aonde chegou a tempo,que pode receber as bõas vindas,& dar os parabens da victoria aos do conflicto,que vencido o Olandés, ſe tinhaõ retirado.

Que mãda o Cõde de Villa-Pouca,General da armada.

52 Enfermou neſtes dias o Governador dos Indios D. Antonio Phelipe Camaraõ, Varaõ grande em nação humilde: Correyo da morte foy a doença, & por ella conheceo o fim de ſua vida, que ſoube immortalizar, como a ſeu nome. Naõ faz grande vida a duração do tempo, ſopoſto,que a pode fazer larga; a occupaçaõ do tempo he, a que faz hũa vida grãde;porque a vida dos mortaes, não ſe mede pello que dura,mede-ſe pello que obra: Computada a vida deſte Heroe pello que obrou, foy de muytos annos. Naceo Indio, porém entre os Indios o mais nobre.O nacimento lhe deu o nome de Poty: [que na lingoa do Gentio he o meſmo,que Camaraõ.] O Bauptiſmo lhe deu o de Antonio. No tempo de Mathias de Albuquerque, era já reſpeytado entre os ſeus por mayoral de muytos;& com muytos auxiliares o veyo ſocorrer, & ſervir á naçaõ, quando o noſſo poder ſe alojava no Arrayal velho, chamado de Pernam-morim. Illuſtre prova de fidelidade,& amor, com que ſervia á naçaõ,& ao Principe, offerecer-lhe a eſpada,quando os perſeguia a fortuna. A meſma adverſidade,de que o mais Gentio fes cauza para a rebeldia,fes o Camaraõ motivo para a liãça.Em ſervir á Igreja,&á Coroa ganhou luzido credito de ſoldado,& de Religioſo;& taõ obſervante de ſuas obrigaçoẽs,que nunca o vio diſtrahido,quẽ ſempre o venerou ſoldado. Todos os dias ouvia Miſſa, & reſava

Enferma D. Antonio Phelipe Camarão.

ſava o officio de Noſſa Senhora, modeſto, & devoto. Gaſtava muytas horas na oraçaõ, a que ſe aplicava, ainda entre os mayores eſtrondos da guerra: Para ſahir aos rebates, & para entrar nas batalhas, primeiro ſe fortalecia com os Sacramentos, que com as armas: Nas occazioẽs mais arriſcadas recorria ao favor divino, pedindo auxilio a duas Imagens do Senhor, & da Senhora, que entre as roupas trazia de contino ſobre o peyto. Em quanto ſoldado, não ouve Capitão mais amado, nem mais obedecido, porque não ouve Capitaõ, que achaſſe mais imperio na afabilidade, que no dominio, do que eſte valerozo Capitão. As empreſas o eſperavaõ ſempre com as victorias; & ganhou tantas victorias, quantas foraõ as occazioẽs, em que pelejou. Para ſeu genio, era o ocio martyrio, & o trabalho deſcanſo: Avaliava a penalidade por deleyte, & as occazioẽs por dita. Seu nome, como memorial de ſuas proezas, ſe ouvia entre os noſſos com reſpeyto, & entre os inimigos com eſpanto; & dilatou-o de ſorte a fama, que chegou aos ouvidos de ſeu Rey taõ diſtante, quanto o apartavaõ os dilatados mares, que dividem a America da Europa: Sem petiçaõ o deſpachou ſeu mericimento. Deu-lhe elRey Phelipe o Quarto, o habito de Chriſto, o titulo de Dom, & o poſto de Governador, & Capitaõ Gèral de todos os Indios da America. Zelou o decoro, que ſe devia ao poſto, que occupava, com toda a circunſpecçaõ, que lhe enſinava ſeu claro juizo. Com as peſſoas grãdes, eſtranhas, & de reſpeyto falava ſempre por interprete (ainda que ſabia a lingoa Portugueza) porque entendia ſer a impropriedade, & inculto das vozes, fiſcal do animo, & diſcredito da peſſoa: Na arte da milicia, foy inſigne, na do governo, claro. Com os ſeus, era facil no trato; com os ſuperiores, grave na converſaçaõ; com os eſtranhos, afavel no agazalho; mas taõ medido com todos, que obrigava a amor, & reverencia. Em todo o tempo, & lugar o achou o ſerviço de Deos prompto, & o culto dos Sanctos liberal. Viveo, como diſcreto, porque ſoube viver para Deos, & para os homens: Morreo, como Chriſtaõ; porque ſe ſoube aproveitar de todos os remedios, que ajudão a ſalvaçaõ: Na vida, adquirio glorioſo nome; na morte, moſtrou, que paſſára á eterna vida (como piadoſamẽte ſe póde crér de hũ Chriſtaõ, que morre com

Suas calidades, & virtudes.

Mercès, que lhe fes elRey.

Sua morte.

com moſtras de arrependido,& Sacramẽtado.)Intacto quaſi, do chumbo,& do ferro ſahio de innumeraveis combates, & batalhas, & entregou o eſpirito a ſeu Criador, poucos mezes deſpois da dos Guararapes, em ſua propria cama; para que lhe não faltaſſe a ſua morte, o parecer ſono.

Seu enterro.

53 Do repouzo do leyto foy levado ao da ſepultura, q̃ ſe lhe deu na Igreja do Arrayal, com a funeral pompa, que cuſtumava a piadade,& a milicia;& com aquelle concurſo, a que obrigava o amor,& o reſpeyto. Com a grandeza poſſivel ſe lhe fizeraõ as exequias, ſendo as do ſentimento, iguaes ás da perda: A de ſeu valor choravaõ os cabos; os ſoldados, a de ſua diſciplina; os moradores, a de ſua defenſa; os Indios, a de ſua honra; os ſoldados de ſeu terço, a de ſeu remedio, trazendo-lhes a magoa á lembrança, naquella hora, as muytas vezes, que nelle acharaõ o amparo da vida, & o ſocorro da miſeria. Com eſtas memorias o não perderaõ de viſta, quando já o eſcondia a terra, porque ſe o não viaõ os olhos, ſe deixava ver nas lagrimas. Em todos os preſentes crecia o ſentimento com a repetição das cauzas;& nellas achavão todos hum cõtinuo deſpertador das ſaudades. No lugar lhe ſuccedeo ſeu primo Dom Diogo Pinheiro (não ſey, ſe por mercé delRey, ſe por nomeaçaõ do Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes; ſey que ſe lhe tinha feito mercè do habito de Sãtiago) ſoldado valeroſo,& pratico, como criado na melhor eſcola, & na melhor doutrina, que he a do exemplo; em parte o imitou, em nada o excedeo: Rezão, em que ſe fundáraõ os Indios daquelle terço, para nunca enxugarem as lagrimas, q̃ lhes cauzava a perda; porque eſtas não páraõ, ſenão á viſta da reſtauraçaõ.

Succede-lhe no poſto ſeu primo Dom Diogo Pinheiro Camaraõ.

54 Grande falta de mantimentos ſe começava a ſentir entre os noſſos, porque ao paſſo que eſtes creciaõ, aquelles ſe atenuavão. Acabara-ſe o gado, que viera de Sergipe, & não avia generos para ſuprir a falta. As farinhas (com a retirada dos moradores na occazião dos Guararapes) faltáraõ agora, porque então ſenão plantou a mandioca, de que ſe fazem. As roças, que naquelle tempo eſtavaõ já plantadas, forão no preſente, remedio opportuno, mas não ſufficiente. A neceſſidade não reſpeyta dominio; tudo fazia comum á penuria. Sem

Faltaõ os mantimentos no Arrayal, & no Arrecife.

diſ-

diſtinçaõ de proprio, & alheo ſe mãdavão preparar farinhas para o exercito: Os moradores,ſe ouveraõ neſte aperto com tanta fidalguia,que largáraõ ſuas roças aos ſoldados. Não ſe achava o Olandès em ſuas Fortalezas menos faminto; mas remedeava-ſe com mais facilidade,& menos cuſto: Cõ as embarcaçoẽs do Reyno,que por aquelles mares tomavão as ſuas fragatas, provia os celeiros, & aumentava os teſouros. Aplicava-ſe a eſta guerra como de mais proveito,& menos perigo. O General Siſgiſmundo, inquieto com a lembrança dos Guararapes, & da perda, aſſi da reputação, como do poder, que lhe repreſentava a rezão, que os Eſtados, & a Cõpanhia poderiaõ ter para o privarem do cargo, ou acuzado dos emulos,ou da deſgraça, deſejava atalhar eſtas queixas,em quanto tinha poder, para ſoldar eſtas quebras. Ajuntou as náos,que tinha, forneceo-as de mantimentos,& muniçoẽs para muytos dias,& com bõa guarnição de infantaria, (certo, de que a armada de Portugal tomára a derrota do Reyno) ſe embarcou, & tomou a da Bahia. Com tempo favoravel entrou naquella enſeada, deitou gente em terra, & com fortuna de pirata, & deſtreza de ſoldado, deu ſobre os Engenhos,& cazas dos moradores,que ficavão mais perto da agoa. [O repente da invazaõ os tinha indefenſos:]Encheo as náos de deſpojos, ſem batalha; deu á vela, ſem detença; & navegou ſem contraſte. Deixou aſſolado tudo, o que pode alcançar o braço,porque foy ſem comparaçaõ mayor a perda, que o roubo (vinte & dous Engenhos, ficáraõ de todo arruinados:) Entrou pella Barra do Arrecife com algũas embarcaçoẽs, que lhe cahiraõ nas mãos; foy recebido com aplauzos de victorioſo, & bem affortunado.

Delle ſahe Siſgiſmũdo cõ armada, & vay deſtruir os contornos da Bahia.

55 Enformado o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes da viagem do Inimigo,& da auſencia da parte principal de ſeu poder;& avertido dos Meſtres de Cãpo,que não avia,que recear na campanha, convieraõ,em que ſe deſſe licença aos ſoldados da terra, para que foſſem deſcançar a ſuas cazas, aonde, ſem o trabalho de guardas,& vigias ſe poderiaõ refazer nas forças neceſſarias para as occazioẽs mais preciſas,quando para ellas os chamaſſem;& com o reſtante da gente guarnecéraõ as Eſtancias: Valeraõ-ſe deſte meyo para atalhar

Franciſco Barreto de Menezes alivia os gaſtos do exercito.

atalhar gaſtos. Neſta ſuſpenſaõ de armas tiverão os moradores tempo, & lugar para cultivarem ſuas fazendas, reparando o arruinado, & reſtaurando o perdido, cauza da fartura, & abundancia, com que Deos acudio á neceſſidade mais preciſa, como diremos no anno ſeguinte cõ o favor do ceo, em o qual entraremos referindo os aſſentos, que ſe tomáraõ no Reyno em ordem ao bem do Eſtado do Braſil.

Praticaõ-ſe no Reyno as perdas do contracto.

56 Com o principio do anno mil & ſeiſcentos & quarẽta & nove, o teve a nova Companhia Géral do comercio do Braſil. Já no mez de Dezembro ſe praticava na materia por converſação: Aquelles homẽs de negocio, que viviaõ na Corte, & quaſi todos os dias, ſe encontravão na rua, conferiaõ entre ſi a atenuaçaõ do contracto, repetindo as perdas, como principal cauza, com a laſtima de ſer raro o navio, que eſcapava das mãos dos Olãdeſes, ou ao ſahir do porto de Lisboa, ou ao prepaſſar as Ilhas, ou na altura de Pernambuco, com o que, nem avia fazendas para a comutação, nem vazos para as conduzir. Paſſou a pratica, de entretenimento a cuidado; & eſte a excogitar remedios para tanto dano; & já quando entrou Janeiro, ſe tinha adiantado muyto eſta materia no deſejo de todos, ſem que algum atinaſſe meyo, que pareceſſe ſólido, porque os difficultava o Framengo com a maſcara de Amigo, & Aliado. As eſquadras de Piratas, que ſuſtentava na coſta de Portugal, & altura das Ilhas, dizia, que eraõ de Vaſſallos deſobedientes, & levantados contra as Provincias unidas, em cujos roubos não tinhaõ culpa os Eſtados [obrigados a guardar as pazes da Linha para o Norte.] Da Linha para o Sul, infeſtavão os mares a cara deſcoberta, como em mares, q̃ não comprehendiaõ as capitulaçoẽs das pazes: Nelles erão mais os coſſarios, porque nelles erão mayores, & mais ſeguras as preſas. Erão ſenhores dos principaes portos, aonde os navios de ſuas eſquadras tinhaõ á mão os mantimentos, & o depoſito das fazendas, de ſorte, que ſem as levarem a Olanda, & ſem gaſtarem tempo, deſcarregavão hũas, & ſahiaõ ás preſas de outras: Navegavão as noſſas embarcaçoẽs com a ſingileza dos antigos Portuguezes, & com aquella paz, que os enſinava a carregar de generos, & naõ de armas; deſtas carregavão as fragatas Olandeſas, para ſobpreſarem aquellas; & não era ne-

Apõtaõ-ſe as cauzas dellas.

ceſſario

ceſſario mais, para renderem hum navio mercante, que verem-no com os olhos: Amainava ao tiro de hũa peça; entregava-ſe á viſta de hũa lancha;& ſe em alguns vazos por induſtria dos mercadores avia petrechos para a reſiſtencia, não queria uſar delles a malicia, com que alguns Meſtres, a titulo de fornecimento, tomavão ſobre os navios mayores cantidades de dinheiro,das que podião pagar vindo a ſalvamento,& como deixavão a ganancia ſegura no porto, donde ſahiaõ, fazião conveniencia da perdição, buſcando occazioẽs para ſe entregarem aos coſſarios; porque deſta ſorte ficavão livres dos acrédores, deſpojados das fazendas, & dos caſcos; & por eſtes dous meyos ſe vião os homens de negocio totalmente perdidos,& o comercio de todo acabado.

57 Deſcorria-ſe com variedade ſobre a materia,& como a Coroa não avia de faltar a prometida amizade, deixou correr o reparo por conta dos particulares: Aproveitou-ſe o diſcurſo do exemplo; & da meſma cauza do dano tirou o cõtra veneno. Dizia,que aſſi como a Companhia de Olanda cõ o cabedal de particulares unidos formára o poder, cõ que armava para o roubo; aſſi em Portugal ſe lhe podia fazer oppoſição pello meſmo eſtilo; & que com elle ſe reſtauraria o comercio em Portugal,& ſe diminuiria o de Olanda, pois a rezão ditava,que com noſſa cõveniencia ſe defraudaria muyto ſua ganancia. A grãdes Miniſtros parecéraõ bem eſtes diſcurſos. Comunicaraõ-ſe ao Principe,com a eſperança das cõſequencias, tanto para o Reyno,como para as conquiſtas,dõde tiravão os gaſtos, & utis, com que os Framengos ſe armavão, & enrequiciaõ.Diſputou-ſe a materia,em repetidos cõgreſſos de Miniſtros, & contratadores; levou a aprovação de todos, o meyo apontado: Entráraõ a dar-lhe forma,& vencidas as difficuldades ſe reduzio a eſpeculação a pratica;& neſte mez de Janeiro ſe vio formada a Companhia Gèral do Comercio do Braſil, com todas as condiçoẽs, & preceitos, q̃ pediaõ,a adminiſtração dos cabedaes,& o apreſto dos comboĩs; tendo por fiador de ſua verdade, & conſervação, a protecção do Principe,o favor dos grandes,& os intereſes do povo; com o que ſe comunicou em breve tempo com as partes intereſſantes, não ſó do Reyno proprio, ſenão tambem dos eſ-

Cõfere-ſe o remedio.

Forma-ſe a nova Companhia do Comercio Gèral.

tranhos, chegando a huns por empenho, a outros por comutaçaõ,& a todos por noticias, levadas mais, que por noſſa diligencia, pellas muytas que fes o Framengo para empedir os progreſſos della, que já perſágo temia,& deſpois ſentio, como diremos no diſcurſo deſta narraçáo, que me chama com os movimentos de Pernambuco.

58 Chegado, que foy Siſgiſmundo de volta viagem da Bahia, deu cauza com ſua bõa ſorte, a que os do governo ſe imaginaſſem reſtituidos a ſuas antigas proſperidades, das quaes os ſucçeſſos proximos os tinhão privados. Deſaſocegava-os o intereſe,& a eſperança (affectos, que nunca ſoube dominar a capacidade do eſvaecido.) Acendeo-ſe entre os particulares o deſejo,& a pratica de intẽtarem ſegunda vez a ſogeição da campanha de Pernambuco, & das Capitanías confinantes; diziaõ elles, que a fortuna ſe pagava da perfia, & ſe adulava de a eſperarem inconſtante; pode o fervor do deſejo, tirar-lhes dos olhos o perigo, & da lembrança o eſtrago, pintando-lhes o ſucçeſſo, das cores da vontade: A quem cegou mais a paixaõ, foy ao Coronel Brinc. (Era Tenente General, & governava as armas pello empedimento de Siſgiſmundo, q̃ o não deixava andar ſem arrimo) pareceo-lhe, q̃ poderia merecer a propriedade do lugar, ſe enmendaſſe as quebras do poſto, & da peſſoa;& levado deſta ambição aprovava a opiniaõ,& influia no parecer do vulgo, com o que ſe adiantava muyto nos votos, porque tinha os da plebe, não poucos da milicia, & alguns do governo. Fundava a confiança de melhor ſucçeſſo, na preſumpçaõ de enmendar os erros, que o General Siſgiſmundo cometéra na occazião paſſada, que delle (o preſumido Coronel) entendia,& cenſurava: Neſte tempo fogirão do noſſo Arrayal para o Arrecife dous Italianos com alguns Negros; publicárão, que a mayor parte da noſſa gente andava remontada por falta de pagas, & de mantimentos; & que a meſma falta avia, entre nós, de muniçoẽs, & armas; noticias, com que o Brinc eſforçou muyto ſua pertenção, exagerando a opportunidade,& condenando o ocio, em que tanto numero de ſoldados Olandeſes paſſavão os dias cõ gaſto,& ſem utilidade. Os do governo namorados das rezoẽs, & da viveza do Coronel, lhe derão poder, para que diſpoſeſſe,

Entra o Inimigo em novos penſamentos de cõquiſtar a campanha.

O Coronel Brinc os fomenta.

ſe, o que dizia, & intentava.

59 Fogoſo, & altivo, o Coronel Brinc, com ſe ver abſoluto na ſuperioridade do mando, ſe avaliava ſenhor da meſma fortuna. Paſſou ordem, que ſe recolheſſem todos os navios, que andavaõ a corço, para ſe aproveitar da melhor gẽte. Mandou fazer grande numero de prataſanas, & chuços de ponta, & córte, com que dizia, ſe avião de rebater as noſſas eſpadas; & todas as horas do dia gaſtava em exercitar os mais robuſtos ſoldados no meneo dellas. Pareceo-lhe tempo de ſahir a campo, & ou que foſſe cortezia, ou obrigação, deu conta de ſeu intento ao General Siſgiſmundo (que já ſabia as negociaçoẽs, & deſignios do Coronel.) Ouvio-o com diſſimulação, para que ſobre a novidade aſſentaſſe melhor o eſpanto, & foy fama, que lhe reſpondeo: Creyo de V.M. pella grande opiniaõ, que tenho de ſeu valor, & de ſua capacidade, que me dá conta de ſemelhante empreſa, buſcando em minha experiencia mais conſelho, que a provaçaõ, porque a conſidero mais ardua, do que a póde comprehender o melhor juizo. Naõ me dá lugar, o que entendo, a que preſuma de V.M, cõſultaſſe eſte negocio com ſua capacidade, ſenão com os impulſos de ſeu valor, porque as reſoluçoẽs da colera pertencẽ ao tribunal da temeridade, & não ao da prudencia: Aquella ouzadia, que inflama os coraçoẽs grandes, ſabe buſcar a gloria entre as deſatençoẽs do perigo; mas não ſabe conſiderar os inconvenientes, que ſe hão de vencer para a tal gloria ſe alcançar. As batalhas tem principio, & fim; mas as victorias tẽ hum ſó fim, ao qual a capacidade humana nunca ſoube dar principios certos; rariſſimas vezes ſuccedem, como as pinta a diſpoſiçaõ; ſempre como as dá o cazo. Eſte jogo da fortuna me tem enſinado eſta guerra, com melhor lição, que todas as da Europa, em qne me achei ſoldado, Capitaõ, & General; & por eſta rezaõ digo, que a tenho para não aprovar negocio, que depende de muyta ponderaçaõ, & conſelho: O meu he, que V.M. ſe retire de taõ máo penſamento, & de taõ louca reſolução, porque entendo, que conſtragido de fatal deſtino, caminha a noſſa á ultima perdição. Que impulſo póde aver mais cego, nem mais inſano, que aquelle, que lhe tira dos olhos o precipicio, & da memoria o exemplo? Ainda corre ſan-

Apreſtos, que faz para a conquiſta.

Deſpreza os ſaudaveis conſelhos de Siſgiſmundo.

„ ſangue das feridas, ainda não eſtaõ enxutas as lagrimas, com
„ que nos deixou a ultima batalha, que démos aos Portugue-
„ zes,& quer V.M. rubricar ſua dita com as tintas de noſſa deſ-
„ graça? Sahimos vencidos, & cortados de ſeu ferro, quando
„ nos avantejava tanto a deſigualdade do numero, & da con-
„ fiança, & agora, que o poder, & a confiança do Inimigo ſe
„ adianta com hũa victoria, & com mais hum terço de Infan-
„ taria, & que noſſo poder ſe diminuío na terça-parte, & as
„ duas, que nos ficáraõ, com o animo poſtrado aos pés do
„ medo, eſpera V. M. melhor fortuna? Leva os meſmos ſol-
„ dados, que então foraõ vencidos, a contender com os meſ-
„ mos homens, que ficáraõ victorioſos, & eſpera melhor ſor-
„ te? Julgo, ſer pronoſtico de noſſa perdiçaõ, buſcar V.M. pa-
„ ra a melhor ſorte, o teatro, donde a fortuna repreſentou noſ-
„ ſa mayor deſgraça; & tenho por infalivel, que refreſcada
„ a lembrança do ſucçeſſo, com a viſta do lugar do conflic-
„ to, influirá em huns, & outros, os meſmos eſpiritos. O cuſ-
„ to nos enſina o modo de guerrear com hũa naçaõ, que to-
„ da a Aſia preſumio invencivel, que he conſumilla, ajuda-
„ dos do tempo, & não fiados no braço; & V. M. ſe deſen-
„ gane, que não há de trazer a capa, donde Siſgiſmundo a
„ deixou. Porém o Coronel arraſtado de ſeu empenho, & de
ſua ambicioſa pertençaõ, naõ convencido, ſenaõ protervo,
impugnou todo o diſcurſo de Siſgiſmundo, & reſolveo a exe-
E ſegue ſeu pro- cuçaõ de ſeu dictamen; ao que o ſagaz General não repli-
prio dictamen. cou, porque ſe lhe não imputaſſe a fraqueza, ou a enveja. Só
ſe affirma, que paſſou o deſengano a tomar forma de galan-
teo, apoſtando dinheiro conſideravel, ſobre qual dos pare-
ceres ſahiria mais certo.

60 Devulgou-ſe entre os noſſos a tençaõ, & o a-
preſto do Inimigo, & com o conſelho dos Meſtres de Cam-
po, mandou o General Franciſco Barreto de Menezes deitar
bando por todas as partes do reconcavo com graves penas,
que qualquer ſoldado, ou official, que tiveſſe aſſentado pra-
ça, acudiſſe á bandeira, debaixo de que militava, em tẽpo de-
terminado. Obedientes, & alvoroçados concorréraõ todos cõ
Com a noticia de notavel promptidaõ. Carregava a diſpoſiçaõ de todo o ne-
ſeu intẽto ſe pre- ceſſario ſobre os hõbros de Joaõ Fernandes Vieira, & Andre
paraõ para o re-
bate, os noſſos.

Vi-

Vidal de Negreiros: O Meyo mais efficaz, para não temerem aos homens, era, terem da ſua parte a Deos; & com implorar ſeu favor, derão principio a ſua agencia. Pediraõ a todos os Parrochos, que nas ſuas Igrejas fizeſſem rogativas ao ceo pello bom ſucçeſſo; & obrigaſſem aos Freguezes, a que cada dia com preçes, & jejuns pediſſem ao ceo, os ajudaſſe. A todos os ſoldados perſuadirão, que ſe chegaſſem a Deos por meyo do Sacramento da penitencia, & ſe fortaleceſſem com o da comunhaõ. Ao Vigairo Gèral Domingos Vieira de Lima pedirão, mandaſſe expor o Sanctiſſimo Sacramento em todas as Matrizes por trez dias continuados, para que diãte o Senhor dos exercitos ſe cantaſſem as ladaynhas de manhã, & de tarde, confiados, em que no myſterio, aonde Deos ſe via mais offendido da pravidade heretica, o acharia mais propicio a veneraçaõ catholica. Rezão, em que ſe devia fundar a confiança do auxilio, & do perdaõ, pella differença de filhos, ainda que deſtrahidos, fieis, a inimigos, ainda que poderoſos, incredulos.

Em primeiro lugar procuraõ o favor do ceo.

61 Cõ diligencia tão ſancta, não faltáraõ os noſſos Cabos a toda, a que humanamente ſe devião aplicar: Avizados, ou por conjecturas, ou por noticias, de que o Framengo ſe determinava em buſcar o meſmo ſitio, para nos offerecer ſegunda batalha; & que avia de ſeguir o meſmo caminho dos Guararapes, que na occazião paſſada tomára; mandáraõ fortificar, & guarnecer as trincheiras, por onde forçoſamente avia de marchar; & com particular atenção, as que chamavão dos Barachos, & do Moinho Novo; ordenãdo aos moradores circunvezinhos aſſiſtiſſem aos Prezidios com peſſoas, & mantimentos, aſſi como os obrigava a occazião: Nos Guararapes, aonde eſtavão por fronteiros os Capitães Phelipe Ferreira, & Franciſco Barreiros, ambos do terço de João Fernandes Vieira, engroſſáraõ os prezidios, & as muniçoẽs para a defenſa de qualquer invazão, & incidente. Paſſáraõ ordem ao Capitão da Moribeca Bertholameu Marques, q̃ mandaſſe guarnecer a ponte de Saõ Bertholameu de prezidio, & ſintinellas; & que a qualquer rebate tocaſſe arma, com trez peças de artelharia, que tinha na povoaçaõ, para que ſem detença acudiſſem os moradores dos lugares vezinhos com armas, & baſti-

E logo acodem a todas as prevençoẽs humanas.

mentos. Em fim,naõ ficou couza, que a taõ expertos Cabos pareceſſe conveniente, a que ſenão acudiſſe com diligencia, & acerto.

Sahe o Inimigo do Arrecife a executar ſeu intento, com que gente, & com que forma.

62 Em dezoyto de Fevereiro de mil & ſeiſcẽtos & quarenta & nove, dia eſcolhido pella determinação do Framengo, ſahio do Arrecife o Coronel Brinc com cinco mil homẽs de guerra, todos ſoldados eſcolhidos por valeroſos, & praticos, atendendo mais á callidade, q̃ á multidão: Exercito na opinião de todos mayor,que na occazião paſſada,porque todo para pelejar, ſem vulgo para fogir. Carregavão a bagagẽ ſete centos gaſtadores,entre ella algũas tendas de campanha, para os Coroneis, & Cabos mayores, que erão os ſeguintes: O Coronel Brinc General de todos;o Coronel Brand brand; o Coronel Guilhermo Authim;& o Coronel Eltz: O terço do Coronel Kever governava o Capitão Nicolás: Os outros, diverſos Tenentes Generaes,& Sargentos Mayores. Deſprezou a turba dos Indios, levou ſó duzentos, eſcolhidos pello ſeu Mayoral Pero Poty: Dos homens do mar formou hũ terço de trezentos ſoldados, por Coronel, o ſeu meſmo Almirãte; & duas companhias de Negros,homens de confiança:Reduzio eſta gente a doze eſquadroẽs, que diverſificavaõ doze bandeiras; numero limitado, mas eſcolhido, ou para engrandecer a victoria, que eſperava, ou para nos eſconder a gente, que trazia; todos melhor armados, que veſtidos: Tratava de vencer, & não de eſpantar. A ſua vanguarda conſtava dos homens mais corpulentos, robuſtos, & deſtros, armados de prataſanas, alabardas, & chuços,para deſcomporem, & rebaterem os golpes de noſſas eſpadas; & de ſemelhante gente cõpoz as frentes de todos os eſquadroẽs. Deixou as ſuas praças guarnecidas com os homens de menos conta, aſſi pello numero, como pella eſtimaçaõ: Não lhe eſquecéraõ ſeis peças de artelharia,& bronze, cuja condução entregou ao Almirãte com a ſua gente do mar. Neſta forma, & no dia referido pella manhã, ſahio do Arrecife,dada ordem á ſua vanguarda, que marchaſſe para a Barreta, o que fes todo o exercito com marcial eſtrondo de clarins, trombetas,& tambores.

63 A noſſa gente, certa na ſahida do Inimigo, & prõpta para acudir, aonde a chamaſſe o rebate,eſperava as ordens,

&

& eſtas o avizo das ſintinellas. Pellas dez horas do dia, dezoyto de Fevereiro, chegou avizo ao noſſo Arrayal, mãdado pello Capitão Frãciſco Barreiros, fronteiro dos Guararapes, em como o Inimigo marchava em direitura á Barreta, & dalli pordiante foy continuando os avizos, aſſi como o Framengo ſe adiantava nos paſſos, até que ultimamente diſſe, que ſem entrar na Barreta, tomára o caminho dos Guararapes. Naõ foraõ duas, ſenão hũa meſma couza receber-ſe a noticia, & tocar-ſe arma no Arrayal. Acudiraõ os ſoldados a ſuas bãdeiras, & os Meſtres de Campo ao General Franciſco Barreto de Menezes, que os chamou a conçelho, & nelle reſolveraõ, ſem controverſia, que ſe ſeguiſſe o Inimigo até lhe dar batalha. Conſtava o noſſo poder de dous mil & ſeiſcentos homens entre Portuguezes, Minas, & Indios, com o qual ſe marchou logo na forma, & ordem ſeguinte. O Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa, de quem era naquelle dia a vanguarda, cõ trezentos homẽs do ſeu terço; logo Andre Vidal de Negreiros com trezentos homens, com que o ſeu terço ſe achava; a eſte ſeguia Dom Diogo Pinheiro Camaraõ com o ſeu terço de trezentos & vinte Indios; logo o terço de Henrique Dias com trezentos & trinta ſoldados: A retaguarda levava o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira com mil & trezentos & cincoenta homens do ſeu terço. Além deſta Infantaria, levavamos as tropas de cavallos, que governava ſeu Cabo Antonio da Sylva, cujo numero nos eſcondeo agora o tempo, & entaõ o deſcuido, ſem lugar certo: Neſta forma marchou o exercito Portuguez cõ ligeiro paſſo, pello caminho dos montes Guararapes.

Toca-ſe arma em o noſſo exercito.

Gente, & forma com que marcha.

64 Pellas quatro horas da tarde do meſmo dia, chegou a noſſa gente ao primeiro monte, chamado na lingoa Braſiliana Mõte Utizeiro, nome, que tomou de hũas arvores, q̃ nelle produz a natureza, cujo fruito he de cór amarella, agradavel á viſta, & ſuave ao goſto, ainda que agreſte. Já neſta hora tinha o Inimigo occupado os montes vezinhos, & as fraldas delles por aquella parte, que fazia frente ao boqueiraõ, aonde na occazião paſſada carregou a mayor força da batalha: Eſtava fortificado, & ſituado com eſcolha; & ordenada ſua gente em nove eſquadroẽs, guarnecidos de muytas emboſcadas, q̃ a

Chega a aviſtar os montes Guararapes.

arte, & a conveniẽcia repartio pellos lugares neceſſarios: Aſſi como a noſſa vanguarda chegou ao dito monte,& deſcobrio a diſpoſiçaõ, & forma do Inimigo, mandou o Meſtre de Cãpo General fazer alto, para que entre os Cabos ſe definiſſe, porque parte, como,& quando ſe avia de enveſtir o Framengo. Foraõ os pareceres diverſos, mas todos ſe reduziraõ ao voto dos Meſtres de Campo Andre Vidal, & Franciſco de Figueiroa,que era buſcar-ſe o Inimigo pella frente. Comunicou-ſe a reſoluçaõ com o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira,que chegára naquelle tempo,&foy de contrario parecer, dando as rezoẽs,que o moviaõ,deſta maneira. Ainda que o Inimigo, pello aberto do terreno, faça cara a todas as partes, aquella,que nos olha,ſe há de julgar por frente,& na forma deſta ſituaçaõ, lhe avemos de conſiderar a retaguarda, & os lados; o que ſopoſto me parece,que de nenhũa ſorte convem buſcallo por aquella parte, porque nos fica ſuperior no ſitio,& nas ventagens do terreno, de ſorte que nos obriga a enveſtillo por vereda tão eſtreita, que não conſente forma; caminho mais certo para noſſa perdiçaõ, que para noſſa eſperança,porque não ſerá poſſivel,que deixe de eſtar guarnecido pellos lados,de copioſas emboſcadas;& quando com bom ſucçeſſo cheguemos a deſembocar os matos, nos eſpera perigo mais certo no empinado da ladeira, & quebradas da terra, por onde forçoſamente avemos de avançar debaixo de ſuas meſmas armas, expoſtos ás ballas de ſua artelharia, apontada para a parte,por onde nos eſpera. Os meſmos perigos,& inconvenientes acharemos por cada hum dos lados,dos quaes nos livramos, ſe buſcáremos o Framengo pella retaguarda, para onde nos chama o terreno com as comodidades de alojamento ſeguro, & abundancia de agoa;& para deſcançáremos eſta noite,moleſtados agora do calor do dia,& da picada marcha; & já que eſtà em noſſa mão a eſcolha,peguemos na ſorte, que nos dá a fortuna, pois he certo, que melhor eſcolhe, quem na dilaçaõ ſe eſſegura, que quem no repente ſe arriſca.

Determina-ſe a batalha, com parecer de IoãoFernandes Vieira.

65 Naõ faltou inſtancia a eſte argumento: Ouve quem diſſe, que com a menor detença nós faziamos o mayor dano, porque davamos tempo, a que o Olandés ſahiſſe do Arrecife a ganhar-nos as forças,& a ſaquear,& deſtruir as vezinhanças;

Impugnado de alguns.

ao

ao que replicou Joaõ Fernandes Vieira moſtrando com evidencia, que nem ao Inimigo ficára poder para repartir, nem gente, que tiveſſe animo para o fazer; além de que acharia as noſſas praças tão bem guarnecidas, & com tanta vigilancia, q̃ ſe ouvera de deſejar, o que ſe receava: Que a Varzea era a vezinhança mais proxima, & de mais cabedal para o roubo, & para a ruina, & que todos ſabiaõ, que o retiro dos moradores a deixára ſem couza, que podeſſe ſervir, nem ao furto, nem ao odio; com o que a detença de toda a maneira, & em toda a parte nos era de grande conveniencia, porque com ella ſe dava, naquelle lugar, tempo, a que ſe encorporaſſem com a noſſa gente os moradores de todo o circuito, ſabendo, que nelle nos alojavamos aquella noite, & no mayor numero dos ſoldados, mais occazião, a que o Olandés ſe perdeſſe. A todos convencéraõ, & contentáraõ as rezoẽs de Joaõ Fernandes Vieira, & obrigáraõ ao Meſtre de Campo General, a que ſe acoſtaſſe cõ ſeu parecer, em execução do qual, virou o exercito a cara para o Engenho Novo: Entre elle, & o dos Guararapes ſe alojou a noſſa gente aquella noite com as comodidades prometidas; & guarnecidos os poſtos do prezidio, ſe poſeraõ ſintinellas ao largo pello Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa, cujo era o dia: Fóra o alojamento, ficáraõ de poſta os Capitães fronteiros dos Guararapes, Franciſco Barreiros, & Phelipe Ferreira, os quaes toda a noite gaſtáraõ em picar o Inimigo, tocando-lhe arma por diverſas partes; & tão deſvelado a paſſou, que em toda ellà lhe não ſahiraõ as armas da mão. Conferio o Meſtre de Campo General, como, & a q̃ hora ſe avia de enveſtir ao Framengo, & reſolveo-ſe, que a occazião diria o quando, & que o modo avia de ſer a peyto deſcoberto.

E logo ſeguidos de todos.

66 Amanheceo o dia dezanove de Fevereiro, & mãdou Franciſco Barreto de Menezes, que os Meſtres de Campo cõ os ſeus Sargentos Mayores, & o Tenente General com o Capitão de cavallos Antonio da Sylva ſahiſſem a reconhecer a forma, & a ſituaçaõ do Inimigo: ſobiraõ a hum monte fronteiro, & delle viraõ tudo, o que dezejavão: Para mayor certeza deceraõ o monte até o raſo, que ſe unia ao outro monte, occupado do Framengo; o qual demaziadamente acautellado

Manda Franciſco Barreto de Menezes reconhecer o ſitio, & forma do Inimigo.

do tocou arma,& mandou fazer tiro aos noſſos com duas cargas cerradas: Todos ouvirão o eſtrondo, & ninguem vio o perigo: Deſpois de bem notado tudo, quanto os Cabos pertendião, voltáraõ, & referiraõ ao Meſtre de Campo General, que o Olandés perſeverava no ſitio, & na forma, que tinha o dia de antes, & que o poder, pello que parecia, era por cima de cinco mil homens, além dos Indios, Negros, & gaſtadores; ſeis peças de artelharia, algũas tendas armadas em varias partes,& hum eſquadraõ ſeparado,que guardava a agoa, de que bebia o ſeu exercito. Conferio-ſe o q̃ ſe devia obrar: Reſolveo-ſe, que não convinha, viſta a ſituação,& poder cõtrario, enveſtillo, & muyto menos expor-lhe aos olhos a infirioridade de noſſo exercito, eſcondido á ſua viſta pella interpoſiçaõ dos canaveaes, que o cobriaõ, que ſó em cazo,que ſe moveſſe, ou para ir adiante, ou para voltar a traz (o q̃ forçoſamente avia de fazer) ſe devia enveſtir; & que no entretanto importava, da noſſa parte, a vigilancia, para que a negligencia não foſſe motivo de perdère-mos a occaziaõ.

Induſtria,com q̃ o faz decer dos montes.

67 A eſta hora ſe achavão dentro do noſſo alojamento não poucos moradores das povoaçoẽs circunvezinhas com armas,& mantimentos, & muytos de ſeus Capitães mõtados, que ſe vinhaõ offerecer ao Meſtre de Campo General: Admitio o ſocorro, louvou a deliberação, & para moſtrar, que eſtimava o auxilio, mandou lançar bando,que nenhũa peſſoa ſahiſſe do alojamento ſem ordem ſua;& como nenhum,dos q̃ entravão, ſahia, foy avultando mais o corpo do noſſo exercito. Pellas oyto da manhã ſe ordenou ao Capitão Antonio Rodrigues Franca, que de ſeu meſmo terço [era o do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, por lhe pertencer a vanguarda daquelle dia] lhe deſſem quatro companhias, & com ellas foſſe picar o Inimigo, que ſem duvida ſe moveria, provocado de lhe tocarem arma, & aſſi ſuccedeo,levado do primeiro impeto; mas tornando ſobre ſi, conheceo a pertenção da induſtria,& voltou com preſteza a occupar os poſtos, que avia deixado, ſem que o noſſo Capitão deſiſtiſſe de o picar até a hũa hora deſpois do meyo dia, que o Framengo impaciente de noſſa fleima,foy deſocupando o alto dos montes, & decendo ao baixo,para ſe formar em eſquadraõ cerrado. O

Ca-

Capitaõ Franca, aſſi como vio aballar o Olandés, teve para ſi, que ſe retirava para o Arrecife, (conceito formado mais do deſejo, que do juizo) com ſuma preſteza avizou ao Meſtre de Campo General, do que entendia: Credulos os noſſos ſoldados na verdade da noticia condenavão a detença, como cauza de lhe fogir das mãos a victoria. Das trincheiras do noſſo alojamento á ladeira, & raſo, aonde o Inimigo ſe formou, ſeria diſtancia de hum tiro de moſquete. Vio Franciſco Barreto os ſoldados alvoroçados,& fogoſos, mandou tocar a enveſtir, final, a que obedecèraõ mais de voo, que de paſſo: Relatarei a ordem,que eſtava dada, para que melhor ſe entẽda a narraçaõ da peleja.O Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros com o ſeu terço,& algũas companhias mais,& com as duas de cavallos,que entre nós avia, tinha por ordem, que buſcaſſe o Inimigo pello alto da meya ladeira, que occupava, & por contra lado o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com quatro troços do terço de João Fernãdes Vieira:Em ſua eſcolta o Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa com o ſeu terço.Ao Meſtre de Campo João Fernandes Vieira eſtava ordenado,que enveſtiſſe o Inimigo pello raſo, a ganhar o boqueirão, de que tantas vezes fizemos memoria com oyto centos homens do ſeu terço,& por cõtra lados Dom Diogo Pinheiro Camaraõ com o ſeu terço de Indios,& Henrique Dias com o ſeu de Negros.O Meſtre de CampoGeneral Frãciſco Barreto de Menezes, que já com a experiencia do terreno,& da milicia daquellas partes ſe podia aproveitar da diſciplina, adquirida em outras guerras, ficou aſſiſtido das companhias auxiliares, com que acudiraõ os moradores,& algũas pagas, para ſocorrer, aonde lhe pareceſſe neceſſario; & verdadeiramẽte,que com eſte dia, lhe podia coroar a fama o nome de Capitão,& de ſoldado,porque nelle moſtrou ſua eſpada, até onde podia chegar o valor,& ſua diſciplina,que a não podia ſobir mais a arte.

Ordena,que ſe toque a enveſtir,& a forma, com que ſe hâ de fazer.

68 Naõ teve o Inimigo noticia de noſſa reſoluçaõ, ſenão, quando lha deu a viſta, deſcobrindo o avanço a tempo, que a enveſtida o buſcava pellas partes definidas. Deſejou voltar aos poſtos,que deixára, porém atalhado de noſſa diligencia, lhe ſervio o arrependimento de caſtigo, porém, não de

O Meſtre de Cãpo Ioaõ Fernandes Vieira chega primeiro às mãos com o Inimigo.

de enmenda. Foy João Fernandes Vieira o primeiro, q̃ chegou a medir o braço cõ o Framengo, ajudado da mayor preſteza,& da menor diſtancia. Avançou o boqueiraõ,que achou defendido,& fortificado com ſete batalhoẽs, duas peças de artelharia por frente, no raſo, & quatro por lado, no monte. Orgulhoſo,& deſtimido o ſahio a receber o Olandès, imaginando deter-lhe o paſſo com a violẽcia das cargas,que os noſſos foraõ recebendo com igual marcha, deſprezãdo as ballas, como ſe deſprezáraõ as vidas. O General contrario,que da ladeira vio o pouco cazo, que noſſo valor fazia de ſeu poder, o temeo deſtroçado,& o engroſſou com hum batalhaõ mais, que ſe encorporou com os ſete, que tinha na defenſa do boqueiraõ; aqui carregou o mayor pezo da batalha, porque na poſſe deſte ſitio cõſiſtia toda a eſperãça da victoria. Em igual balança, ſuſtentava o combate,de hũa parte o valor,da outra o numero: O ſangue de hũa,& outra gente moſtrava o furor de todos,de nenhum a vantagem,eſperando a victoria, os inimigos,pella conſtancia, os noſſos,pello coſtume. O Meſtre de Campo João Fernandes Vieira poſto diante dos ſeus ſoldados, lhes ſervia de admiração, & exemplo; para a imitação exortava o braço, para a diſciplina o preceito: Não ouve algũ, q̃ não deſejaſſe o exceſſo, que buſcava na competencia. O Inimigo animoſo, & diſciplinado pelejava a pé quedo, moſtrando bem no valor,& conſtancia da reſiſtencia,que o alentava a lembrança da honra, & a defenſa da vida. No mais travado da pendencia topou hũa balla com o Meſtre de Campo João Fernandes Vieira, com dano tão leve,que fes ſinal, mas não ferida, para que certificaſſe a nodoa o intento da balla. Conheceo no avanço a fortuna,& na detença o perigo, levãtou a voz, & mãdou enveſtir á eſpada. Não parte mais furioſo o penhaſco deſatado do monte, do que partirão os noſſos a ferir o Inimigo, aſſombrado da facilidade, cõ que ſe vio roto. Aquelles chuços,& prataſanas, de que os batalhoẽs cõtrarios ſe armavaõ para apartarem de ſi o noſſo ferro, rendidos á deſtreza de noſſa eſpada, abriraõ caminho largo, para ſeu deſtroço;porq̃ rebatidos, ou deſviados os primeiros golpes, não lhes deixavão lugar, nem tempo para os ſegundos. Muyto ſangue, & vidas cuſtava ao Framengo a contumacia, &

Furor, & contumacia da peleja.

muyto

muyto mais a preſſa, com que ſe vio desbaratado,& roto;& o boqueiraõ ganhado, & occupado o poſto, da noſſa gente, ſenhoreada do ſitio,&da artelharia,que o Inimigo nos deixou; porém, não de todo a pendencia, já então inutil para a reputaçaõ,& para a eſperança.

Por eſta parte nos deixa o Inimigo o campo.

69 Com a força, & com a induſtria buſcava Joaõ Fernandes Vieira, neſta occazião,aonde melhor empregaſſe a eſpada,& a viſta: (Com hũa, & outra couza vencia) Avertio, que picando ao Inimigo pella retaguarda, ficaria de menor partido: Apartou do corpo da batalha dous troços de ſoldados,para que hum pella retaguarda, outro por hum lado, lhe tocaſſem arma; o que fizerão cõ promptidaõ, & fortuna. Occupado neſta facçaõ ſe lhe meteo o cavallo em o olho de hum lamaçal, de ſorte,que quaſi ſomergido, ſenão pode arrancar delle; ſaltou da ſella,& como ſe nada faltára a ſua peſſoa, & a ſeu cargo,tendo conſigo ſua eſpada, & ſeu braço, coberto de hũa rodella tornou a buſcar ſeu primeiro poſto, na frente do poder contrario,que já o achava menos. Aqui montado em outro cavallo, terçando a eſpada, levantou a voz,& diſſe para os inimigos: Há Framengos rendei-vos á eſpada de Joaõ Fernandes Vieira,que naceo para voſſo açoute. Chamados do grito,& avertidos da peſſoa, fizeraõ pontaria nelle vinte clavinas; deſvioú a fortuna as ballas; parece que obrigada da eſtranha ouzadia: Della tomou principio noſſa victoria, & o Olandès occazião, para deſpois publicar no Arrecife, que Joaõ Fernandes Vieira ficára morto na campanha;nova,com que os do governo contra-pezavão a magoa de ſua perda: Foy de todo hum exercito, & ſe equiparava,com a de varaõ taõ grande.

Valeroza confiança de Ioão Fernãdes Vieira.

70 Por outra parte,com a meſma ſorte,avançou o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros o Inimigo: Pello alto da meya ladeira, em que eſtava formado, o enveſtio, & o Olandès o eſperou com tal determinaçaõ, que lhe deteve o paſſo; perſeverou na conſtancia, em quanto não experimentou os fios de noſſa eſpada, que a hum meſmo tempo o ferio, & rompeo pella frente, a pezar das armas, que imaginou incontraſtaveis; da meſma ſorte o cortáraõ pello lado eſquerdo os Capitães Frãciſco Berenguer, Antonio Borges Uchoa,

Andrẽ Vidal de Negreiros rõpe o Inimigo pella ſua parte.

O meſmo fazem Franciſco de Figueiroa, Antonio Dias Cardozo, & os mais Cabos.

Matheus Fagundes, & Eſtevaõ Fernandes, governados pello Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, a tempo, q̃ pello lado direito o enveſtio Antonio da Sylva com as duas tropas de cavallos, que valeroſamente com as lanças, & tropel rompéraõ por armas, & defenſores. O Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa, com a gente do ſeu terço, fes neſta occaziaõ entender ao Inimigo, que a eſpada Portugueza corta pello reparo, & pello perigo. Em todos ſe via a emulação, em nenhum a enveja; porque em todas as partes andava igual a valentia, imitando o coraçaõ, & o braço de ſeus Cabos, q̃ igualmente diſpunhão, & cortavão. Já o Inimigo, roto por muytas partes, nos olhava com medo, & ſe revolvia confuzo, bebendo o deſalento na viſta do eſtrago; & perdida a diſciplina dos ſeus com o animo, (ſurdos á obediencia, atentos á fuga) largáraõ o poſto, & viráraõ as coſtas, levando ſobre ellas os pezados golpes de noſſo ferro, ao qual os fogeitava o terreno, que era por hum monte abaixo, caminho, por onde os corpos de ſeus mortos lhes embaraçavaõ os pés, & entorpeciaõ o tino, perigo, do qual nenhum podia fogir, apertado do alcançe, ſem que o deſvio o não fizeſſe deſpenhar pellas quebras, fragas, & roturas do monte, que ou o detinhaõ a eſperar o golpe, ou o guiavaõ a morrer da queda.

Desbaratão o Inimigo, & o poẽ em fogida.

Ioaõ Fernandes Vieira lhe ganha a artelharia do monte.

71 Em quanto ſuccedia o referido, pella parte do monte, ganhára, & guarnecéra o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira o boqueiraõ, & aſſegurára a defenſa com as duas peças de artelharia do Inimigo, que ficáraõ em noſſo poder. Sobio o monte, aonde o Framengo tinha a bataria das quatro peças, & hum groſſo de Infantaria, com ſeus reparos, que enveſtio cõ alentos de esforçado, & victorioſo. Achou ao Olandès com poupado braço, & nelle valeroſa reſiſtencia: A a viſta do eſtrago da ſua propria gẽte pelejavaõ os Olandeſes ſem eſperança da victoria, & com deſprezo da vida; naõ ouve algum, que a dezejaſſe guardar, todos faziaõ muyto pella vender; não ſabia o furor reparar no dano, ſenão na vingança; & crecia a perda com a perfia: Deixou-ſe ver o combate, do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que pello mõte fronteyro vinha no alcançe dos Olãdeſes vencidos, & desbaratados; & com intento de levar aos noſſos ſocorro, hia a

paſſar

paſſar de hum monte, a outro monte, quando deſcobrio no Valle hum eſquadraõ inimigo, formado das reliquias de ſeu deſtroço, baqueados os ſoldados delle, por não ſerem viſtos, eſperando aſſi, noſſo deſcuido para executarem ſua tençaõ. Andre Vidal de Negreiros, em cujo animo ardeo ſempre o valor ſem fumos de receo, com hum meſmo impetu empunhou a eſpada, & levantou a voz dizendo aos poucos, que achava conſigo (toda a ſua gente vinha eſpalhada, ſem mais tino, que o de matar, & ferir.) A a eſpada ſoldados; & para o Capitaõ de cavallos Antonio da Sylva: Avançe V. M. o Inimigo, & não ſe dé quartel, a quem vencido o deſpreza. Duvidou o Tenente Manoel de Araujo o avanço, pella diſparidade do numero, da forma, & do tempo; (até aquelle inſtante não tinha o Inimigo deſparado arma) conſiderou, que aos montados avião de buſcar todos os pelouros, & receoſo da certeza do perigo, olhou para o ſeu Capitão, o qual o entendeo, & o obrigou dizendo, que na guerra em não temer o perigo, ſe verificava o nacer honrado; & apertando as pernas ao cavallo, ſeguido de todos os ſeus, enveſtio o eſquadraõ contrario, que abrio á força de braço. Andre Vidal com aquelles ſoldados, que lhe deu o repente [ſatisfeito, de que hia conſigo] recebida a primeira carga do Framengo, ſem lhe dar tempo, a que deſſe a ſegunda, o enveſtio, & cortou com tão forçoſos golpes, que por onde não partião, deſtroncavaõ. Vinha mais diſtante o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, ſuprio a tardança com a intelligencia; cortou pella fralda do monte, que lhe offerecia caminho mais curto, & de lado deu hũa carga cerrada no eſquadraõ inimigo com taõ bom emprego, que lhe fes virar as coſtas pella ladeira do monte contrario; a noſſa cavallaria, que por aquella parte fazia frente, ſem poder voltar, porque lho empedia hũa grande quebrada do monte, eſperou, ſem movimento, hũa carga do Olandés com tamanho dano, que della cahiraõ mortos o ſeu Tenente Manoel de Araujo, quatro ſoldados, ſeis cavallos, & alguns feridos; porém os mais ſeguindo o alcançe aos Framengos fizeraõ tal eſtrago, q̃ ſobejáraõ mortos á vingança. No tẽpo, q̃ eſte combate andava mais travado, vinha hum batalhaõ do Inimigo em favor dos ſeus, buſcando-nos por hum lado, &

Andre Vidal de Negreiros o vai ſoccorrer, & ſe vè atalhado de hum eſquadrão inimigo.

O qual o rompe ajudado da cavallaria.

Favorecido do Sargento Mayor, poem ao Framẽgo em fogida.

Outro batalhaõ inimigo rompem outros Capitães.

ſem duvida nos dera muyto trabalho, ſe os quatro Capitaẽs Franciſco Berenguer, Antonio Borges Uchoa, Matheus Fagundes, & Eſtevão Fernandes com as ſuas companhias em hum corpo, ſenão adiantáraõ a recebello com taõ furioſo encontro, que o fizeraõ voltar, & fogir.

72 Como ſe a natureza os produzira, davão aquelles montes inimigos; do eſtrago de huns eſquadroẽs naciaõ outros: Hum tinha o Framengo de reſerva, & por bõa rezão avia de ſer da gente mais eſcolhida, o qual vigilante em noſſo dano eſperou a occazião mais opportuna. No mais baralhado do conflicto corria por hum monte a cortar-nos pella retaguarda; avertio-o o Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa, ſobio o monte, recebeo-o na ladeira delle com hũa carga de moſquetaria, aſſi lograda, q̃ ſem detença o fes mudar de intento: Fogio deſordenado, & medroſo, primeiro de noſſa eſpada, q̃ de ſua perda: Seguio-lhe o alcançe hũa turma de moradores, q̃ ſem cõſideração cortavão por fogeitos, & rebeldes. Em todas as partes achava o Framengo hũa meſma fortuna, porq̃ em todas ſe conſumava a victoria, cõ hũa meſma crueza: Para os miſeraveis vencidos era alivio o morrer; tal era o horror de ſeu eſtrago: Para os vencedores deleyte o matar; tamanha era a ſede de ſua vingança. Os q̃ ſe fingiaõ mortos, deitados entre os mortos, melhor aſſeguravão a vida cõ a ſemelhança, que com a ſuplica. Os que fogiaõ, tantas vezes tragavão a morte, quãtas tropeçavão em corpos ſem vida. Para os que agonizavão, era o gemer reclamo de noſſa ira, & de noſſa eſpada. Aſſi meſma ſe deſconhecia a natureza na fealdade dos golpes, & das feridas, com q̃ os corpos pareciaõ troncos, hũs ſem cabeças, outros ſem braços, & todos sẽ figura. O ſangue era em tanta demaſia, q̃ ſobejava a ſede da terra, na qual a viſta achava tãta cauza para o horror, como para a cõpaixaõ.

O Meſtre de Cãpo Franciſco de Figueiroa desbarata hum eſquadraõ de reſerva.

73 O Meſtre de Cãpo João Fernandes Vieira (q̃ deixámos no mõte pelejãdo a peyto deſcoberto cõtra o eſquadrão inimigo, q̃ guardava a artelharia, & a bagagem) aſſiſtido dos ſeus, obravão demaneira, q̃ os não ſabia o Inimigo ver ſem paſmo: O valor, cõ q̃ reſiſtia, fazia noſſa oppoſiçaõ mais furioſa; & os reparos, donde pelejava, noſſa ouzadia mais firme. Contendiaõ as dũas naçoẽs mais bellicoſas, pella reputaçaõ, &

Ioaõ Fernandes Vieira ſe faz ſenhor da artelharia do Inimigo cõ deſtroço da reſiſtencia.

pellas

pellas vidas: Acendia-se a coragem com a reſiſtencia: Naõ ceſſava a induſtria, & a força de buſcar meyos para a contraria ruina, ſe bem, q̃ com diverſa fortuna, porque ſuperada a multidão, do valor; & a ventagem, do braço foy rota, & ganhada a fortificaçaõ, & a gente contraria, & ſe fizeraõ os Portuguezes ſenhores da bagagem, & da artelharia inimiga, com morte do Coronel Brinc General do Olandés neſta empreſa: Andava montado compondo, & ordenando os ſeus, como valeroſo Capitão, & deſtro ſoldado, quando hũa balla o matou, & logo outra ao cavallo. Ao ſeu Almirante do mar tirou a vida outra balla, bem junto da ſua artelharia. Pero Poty mayoral dos Indios, cõ ſorte mais favoravel, ficou priſioneiro: Ganhada a artelharia, & poſta em ſua guarda a gente neceſſaria, foy João Fernandes Vieira, ſeguindo a victoria, com tanto eſtrago do Inimigo, que o não ſabia ver a vingança ſem laſtima; engolfado no alcançe o vio perto de ſi hum batalhão de Olandeſes, & ſem algum deſembainhar a eſpada, ſe lhe rendéraõ todos, pedindo bom quartel, que a generoſa valẽtia de Joaõ Fernandes Vieira lhes concedeo. Naõ tinha fios ſua eſpada para cortar fracos, nem rẽdidos; obſtinados, & rebeldes, ſi.

E cõ morte do General das armas, & do Almirante do mar.

Rende hum eſquadrão Olandès ſó com a viſta.

74 Ainda a eſta hora durava o conflicto nas fraldas dos montes: Com a eſpada na mão fazião maravilhas os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, Franciſco de Figueiroa, & o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, ſem que deveſſe nada a ſeu exemplo, a imitação dos ſoldados. Joaõ Fernandes Vieira (com a propiedade de rayo, que ſem deſcãſar entra, & ſahe pellas paredes de hum edificio) rõpendo-as todas, ſe foy unir com os ditos Cabos, a tempo, que o Inimigo afloxando no combate nos hia deixando a victoria; opprimido da noſſa violencia, largou o campo, & virou as coſtas, cõ o que em todas as partes ſe via eſtrago ſem batalha: Não avia contrario, que o quizeſſe parecer: As armas, que os acuſavão inimigos, deitavão longe de ſi, para que os não avertiſſem oppoſtos: Os cançados, & feridos veſtidos da ſomiſſaõ, fazião da neceſſidade virtude; os mais, deſatinados, & perſeguidos do horror, do eſtrago, & da sõbra do ferro, corrião a precipitar-ſe pellas quebradas, & grutas dos montes, nas quaes primeiro achavão a ſepultura, que a morte: Deſtes, poucos foraõ, os que

Com a preſença de Ioaõ Fernandes Vieira ſe dà fim á batalha, & ſe conſuma a victoria.

acertáraõ vereda, ſem perigo,deixando as armas, que o deſejo da vida lhes fazia largar, como embaraço da fuga. Os noſſos que por todas as partes ſeguião o alcançe, já cativavão cõ deſprezo, já matavão ſem colera: A cavallaria ſeguida dos moradores,que ſe achavão montados, os perſeguirão cõ forças poupadas,até as portas de ſua Fortaleza da Barreta, aonde o Cabo conheceo os ſeus,para os recolher,pella lingoa, mas não pellas caras, afeadas, & disformes do ſangue, & das feridas. Nos Indios,&Negros do Camarão,& de Henrique Dias, experimentáraõ os triſtes vencidos,mais viva a perſeguiçaõ, & a crueza, porque a ſangue frio matáraõ (naquelle, & nos dias ſeguintes) muytos Olandeſes,que os matos eſcondéraõ, & livráraõ do primeiro ferro. Parece, que não viraõ os olhos campo de batalha, em que (em ſeu tanto) ſe conſideraſſe tamanho eſtrago.

75 O Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, a quem deve Portugal, & o Braſil muyto do bom ſucçeſſo deſte dia, pello braço,& pella vigilancia,com que sẽ implicaçaõ governava, & feria (vendo-o hum meſmo tempo ſuperior,& cõpanheiro em todos os lugares da batalha)moſtrou neſta occazião o juizo, & a deſtreza, com que uſava do baſtão,& da eſpada: A preſença o fes teſtimunha fiel do valor de ſeus Cabos,& da valentia de todos; & a cada hum em particular, gratificava o ſerviço com os louvores, & com os braços, magoado de não poder medir-lhes os premios pellos merecimentos: Ao menor ſoldado honrava,& engrandecia cõ o favor,& com o gabo, fazendo-lhe entender, que o metia no coraçãõ;generoſidade de diſcreto,de que ſó os necios ſaõ eſcaſſos; porque nunca eſgota o cabedal, & por ſer genero de honra,que mais ſe eſtima,& que menos cuſta. Iguaes todos no goſto, como o foraõ no perigo,ſe davão reciprocos parabens da victoria.

Franciſco Barreto abraça,& hõra a todos os Cabos,& ſoldados.

76 Durou a batalha,das duas até as oyto horas da noite; tempo, em que os noſſos ſoldados ſe recolhérão a ſeu alojamento, aonde,ſem lembrança do trabalho,feſtejavão a victoria com univerſal confiſſaõ,de que ſó a Deos ſe devião as graças de tamanho beneficio; eraõ muytas as circunſtancias, que concorréraõ a fazella parecer milagroſa. Toda a noite ſe paſſou

Feſteja-ſe a victoria.

ſou com o deſvello,que cauza a demaſiada alegria. A relaçaõ do perigo a fogentava o ſono: A memoria do trabalho não deixava lembrar o repouzo, & muyto menos as vozes, & eſtrondo dos inſtromentos bellicos, que em toda a noite não deixáraõ de publicar o triumpho. Para a refeyção da natureza lhes deixou o Inimigo grande copia de ſuſtento, em que acharão o neceſſario para ſaõs,& feridos (para todos avia tudo.) Fazia mais ſaborozo o deſcanço, o ſeguro dos rebates; porque ſeu braço os tinha livres de toda a imaginação de ſobre-ſalto.

77 Fes eſta victoria, memoravel o dia dezanove de Fevereiro, a todos os moradores daquellas Capitanías: Nelles os libertou o ceo do jugo,& da tyrania heretica. O Proviſor, & Vigairo Géral Domingos Vieira de Lima, que neſta occaziaõ aſſiſtio no exercito, deſpachou ordem a todos os Parrochos das Matrizes de ſua jurisdição,q̃ no Domingo ſeguinte tiveſſem nellas o ſenhor manifeſto todo o dia, para que aſſi como na aflição o acharão as rogativas expoſto, aſſi tambem o tiveſſem manifeſto nas gratificaçoẽs. Não faltáraõ as Religioẽs a tão devido agradecimento, como tão intereçadas no beneficio;moſtrando no aplauzo da victoria o zelo, com que aſſiſtiraõ na batalha: Nella forão os Religioſos do Patriarcha S.Bento, os primeiros, pello inſtituto, & pella poſſe: Na das Tabocas ſe acháraõ; & em todas as mais aſſiſtirão com o fervor,& pontualidade,que a todos foy notorio. Emulos de ſeu zelo forão,na prezente occaziaõ, os Religioſos de S. Franciſco, do Carmo, & da Companhia de Jesvs:Peregrinos ſe moſtráraõ tambem os deſcalços Capuchinhos de Saõ Franciſco, pois ſendo eſtranhos, obráraõ, como ſe forão naturaes. Em todos os Conventos ſe derão a Deos as graças de ſua infinita piadade com publicas prociſſoẽs,& ſermoẽs feſtivos,& devotos, nos quaes os Prégadores cõ eſpirito, & engenho moſtráraõ claramente aos fieis a obrigação,que tinhão de ſervirem a hum Deos,que tão piadoſamente os favorecia, dando-lhes victorias, não proporcionadas com as humanas forças, ſenão com ſeu poder infinito.

Daõ-ſe a Deos as graças.

78 Com o preço da victoria não teve comparação o cuſto, ainda que foſſe muyto conſideravel a perda.Quarenta &

Perda da noſſa parte.

& ſete mortos demos á terra, entre elles ao Sargento Mayor do terço de Andre Vidal de Negreiros, Paulo da Cunha: O Capitaõ Tenente de cavallos Manoel de Araujo. Capitães feridos, Coſme do Rego, que morreo em breves dias. Manoel de Abreu, Paulo Teixeira, Joaõ Soares de Albuquerque, Jeronymo da Cunha do Amaral, Eſtevaõ Fernandes, todos do terço do Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira: Do terço de Andre Vidal de Negreiros, Manoel Antonio de Carvalho, Joaõ Lopes, o Governador dos Negros Henrique Dias; eſtes com os mais feridos chegáraõ a fazer numero de duzentos & ſete; raro foy, o que morreo das feridas pello diligente cuidado, que ſe pos em ſua cura, & convalecencia: Eſmeraraõ-ſe os moradores em hũa, & outra couza.

Mortos, & feridos do Inimigo.

79 Deixou o Framengo por cima de dous mil homens mortos. Hum delles foy o ſeu Coronel General Brinc, q̃ neſta occaziaõ governava as armas; outro o ſeu Almirante do mar, que em defenſa da ſua artelharia perdeo a vida como valente ſoldado. Os feridos, ſenão foraõ todos, os que livraraõ da morte, ficáraõ muyto poucos por aſſinalar: O de mayor nome foy o Coronel Guilhermo Authim atraveſſado pello peſcoſſo de hũa balla, que ſem lhe fazer nova chaga, lhe abrio ſegunda vez a ferida, que recebéra na batalha paſſada. Não ouve, quem deſſe numero certo aos priſioneiros; ſeria, porque ſó de Pedro Poty mayoral dos Indios fes cazo a vingança: Dous annos, & meyo viveo preſo em duros ferros, deſpois dos quaes o embarcáraõ para o Reyno; viagem, que não acabou, atalhado da morte. Entre todos os deſpojos, foraõ dez bandeiras, o de mayor eſtimação, & o de mayor preço o Eſtãdarte General, que ficou em poder do Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, a quem o offereceo a obrigaçaõ do ſeu Alferes, que a força de cutiladas o tirou das mãos do Alferes Olandès. Os de mais utilidade, ſeis peças de artelharia, & bronze; armas de toda a ſorte, ſem numero; muniçoẽs de todo o genero, mais que muytas; mantimentos em grande copia: Os de mais goſto, a copioſa multidaõ de prataſanas, chuços, & alabardas, em que os noſſos viaõ deſtroçada, & rendida a ſeus pés toda a confiança inimiga.

Priſioneiros, & deſpojos, que deixou o Framengo.

80 Sobio eſte ſucceſſo a opinião do valor Portugues, &

& a reputaçaõ de noſſas armas tanto ſobre ſi meſma, que lhe abateo ſeus voos á fama; curtas lhes parecérão as azas para o dilatado de tanta proeza. Menos as poderá alcançar hũa ſó pena,& de tão limitada eſphera,como a minha;mas porque a verdade não fique offendida do eſtilo, nem deſluz-trada da ſoſpeyta,a remeterei ao teſtimunho dos meſmos inimigos, & ſerão as palavras dos eſtranhos, como forão dos eſtranhos os hyperboles. Aquelles officiaes Olandeſes, que eſcapárão da batalha, dizião,que nunca virão, nem ouvirão, o que experimentárão neſta occazião, porque nũca ſe vira gente,que ſem ter conta com o numero, nem com o perigo, romper formidaveis eſquadroẽs, ſem temor de ballas, & ſem fazer cazo de piques, prataſanas, chuços, & dardos,que abatiaõ com as eſpadas, como ſe á ſua vontade obedecéraõ os pulſos alheos,& proprios;& a morte,& a fortuna eſtiverão ás ſuas ordens; que entre as outras gentes, andavão os exercitos á viſta mezes, & annos,paſſando os dias em leves eſcaramuças,até que ultimamente ſe dava hũa batalha campal:E que não poucas vezes ſe desfaziaõ os exercitos com mutua retirada, temendo-ſe de hũa,& outra parte a contingencia de hum conflicto:Mas,que os Portuguezes (como ſe tiverão vidas de prazo) não gaſtavão mais tempo em enveſtir hum exercito, que aquelle, que tardavão em aviſtar o inimigo; ſem aver conſideração, nem reparo, que lhes detiveſſe o impetu; o que teſtimunhavão duas batalhas, que derão, & vencéraõ no diſcurſo de dez mezes,entrando nellas, como ſe entráraõ em algum jogo feſtivo; & concluiaõ, que em nenhũa parte dava a natureza ſemelhãtes homens,próvida em ſerem poucos,que a não ſer aſſim,ſeu coraçaõ,& ſeu braço os tiverão feitos ſenhores do ambito da terra.

Teſtimunho, que deu o Framengo de noſſo valor.

81 O General Siſgiſmundo (com mais larga experiencia)diſſe aos do conçelho do Arrecife, [comunicãdo-lhe elles noſſa victoria,& ſua deſgraça] que os ſenhores da Companhia Occidental,não tinhão que eſperar outros ſucçeſſos de gente tão arriſcada,nem de empreſa tão cuſtoza,em que ſempre hiaõ a perder, como a todos enſinavão as experiencias de dous annos,em que ſuſtentáraõ a guerra com armadas copioſas,& repetidas;com diſpendio de milhoẽs; perdendo batalhas,

Mayor o de Siſgiſmundo.

lhas, armas, fortalezas,& gente em tanto numero, que paſſavaõ de ſeis mil ſoldados, ſó os mortos á eſpada, & nelles os melhores Cabos, Capitães,& officiaes da milicia,que naquella idade dera o Norte;& que,aſſi como a Suas Senhorias o dizia, o tinha eſcrito a Olanda; como tambem o muyto, que fizera,por diſſuadir ao Coronel Brinc de empreſa tão laſtimoſa, moſtrando-lhe ſua perdição com rezoẽs tão claras, & argumẽtos tão evidẽtes,que ſem querer,lhe pronoſticára nelles a morte,& o ſucçeſſo;& que como experimentado lhes aconſelhava, que com homens taõ valentes,& deſtemidos, ſe avia de contender de longe, olhando-os, como a leoẽs, pois com elles ſenão avia de guerrear com força, ſenão com induſtria; certeza,que tinha conhecido a Europa, a Africa, a Aſia,& agora a America, para que todo o mundo o teſtimunhaſſe.

Cabos, que ſe acharaõ neſta occaziaõ.

82 Acharaõ-ſe neſta occaziaõ o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes. Os Meſtres de Campo João Fernandes Vieira, Andre Vidal de Negreiros, & Franciſco de Figueiroa: O Tenente General Phelipe Bandeira de Mello: Os Sargentos Mayores, Antonio Dias Cardozo do terço de Joaõ Fernandes Vieira; Paulo da Cunha (que morreo na batalha) do terço de Andre Vidal de Negreiros; Jeronymo de Inojoza do terço de Franciſco de Figueyroa. Os Governadores de Indios,&Minas Dom Diogo Pinheiro Camarão,& Henrique Dias: O Capitão de cavallos Antonio da Sylva,& Manoel de Araujo, que deixou a vida no conflicto. Capitães de Infantaria do terço do Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, ſeu Alferes João Fradique, que Regia a companhia de ſua guarda: Franciſco Berenguer, João Soares de Albuquerque, Antonio de Caſtro, Jeronymo da Cunha do Amaral, Affonſo de Albuquerque, Coſme do Rego Barros, Franciſco de Lisboa, Bertholameu Soares Canha, Franciſco Barreiras, Antonio Borges Uchoa, João de Albuquerque,Antonio Rodrigues Vidal,Manoel Moniz,Vicente Curado Moutinho, Braz de Barros Teixeira, Domingos de Sá Barboza, Paulo Teixeira, Gonçalo Pereira Fidalgo, Braz da Rocha, Manoel de Abreu,Franciſco Ramos,Manoel Lopes, Amaro Cordeiro, Domingos Ferreira, Gregorio de Caldas, Simaõ Mendes,Phelipe Ferreira,Eſtevaõ Fernandes, Gregorio

rio Fragoſo de Albuquerque, Sebaſtiaõ Ferreira, Antonio da Rocha Damas,& João de Pontes. Do terço do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros os Capitães, Joaõ Barboza, Antonio Curado Vidal, Antonio Rodrigues Fráca, Joaõ Lopes, Manoel de Aguiar, Manoel Antonio de Carvalho, Antonio da Sylva, Amador Rodrigues, Franciſco da Rocha, & Antonio Rodrigues Santiago. Capitães do terço de Franciſco de Figueiroa, Pedro de Miranda, Fernaõ de Mello de Albuquerque, Dom Joaõ de Souza, Amaro Velho Cerqueira, Franciſco Coutinho, Miguel Fernandes, Clemente da Rocha, Jacinto da Cruz, & Joaõ Luis. Dignos de igual memoria ſe fizeraõ neſta occaziaõ os Capitães dos terços de D. Diogo Pinheiro Camaraõ,& Henrique Dias;& bem quizera eu, que a imprenſa lhes reſtituiſſe a lembrança,que lhes tirou a enformaçaõ; mas já que eſta lhes eſcõdeo os nomes das peſſoas, publicaráõ ſempre, occazioẽs ſemelhantes, o daquellas duas naçoẽs, nos Indios, o valor das Indias;nos Minas, as minas do valor: Tambem faltáraõ nas liſtas os nomes de alguns Capitães, ou porque o alvoroço os não avertio,ou porque a fragilidade das memorias os eſqueceo.

83 Em o dia vinte de Fevereiro ſahio o Sol a fazer mais claro noſſo triumpho,moſtrando a campanha coberta de deſpojos. Occuparaõ-ſe os Miniſtros da fazenda em receber generos, & os da milicia em repartir, & acomodar feridos,& dar ſepultura a mortos. O Corpo do Sargento Mayor Paulo da Cunha ſe levou á Igreja Matriz da Varzea, aonde ſe deu á terra com os funeraes da piadade, & da milicia, deixando a falta de ſua companhia a todos magoados,& ſaudoſos. Recebido por entrega tudo, o que pertencia á fazenda Real, ſepultados os mortos, & acomodados os feridos, marchou o noſſo exercito para a Fortaleza do Arrayal, aonde foy recebido com ſalvas dos prezidios, (alegres aos noſſos, & formidaveis ao Inimigo) & com tumultuoſa acclamaçaõ de vivas, que ſem deſcanço davão os moradores,q̃ ſeguros na fiança da victoria tinhaõ já deixado os matos,& eſperavão os reſtauradores de ſua liberdade para os acclamar por taes.

Curaõ-ſe os feridos,& enterraõ-ſe os mortos, & marcha a noſſa gente para o Arrayal.

84 No ſeguinte dia mandou o Olandès embaixada, em que pedia ſuſpenſaõ de armas para dar ſepultura aos corpos de

de ſeus mortos, que ficáraõ ſobre a terra no campo da bata-
Daſſe licença ao Olandès para enterrar os ſeus mortos.
lha: Concedeoſe-lhe: Dentro dos termos da Villa de Olinda, até a povoaçaõ da Jangada.) Ordenou o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, que foſſe (com a Infantaria, que lhe pareceſſe) eſperar, & receber á praya os Miniſtros daquella funçaõ, & os acompanhaſſe na forma do eſtilo, até os Guararapes, aonde com a gente da fronteyra, & ſeu Capitão Franciſco Barreiras, aſſiſtiſſem aos Miniſtros Olandeſes o tempo, que o enterro os detiveſſe. Executou o Sargento Mayor as ordens, eſperou que chegaſſem os Framengos, os quaes dezembarcáraõ perto do ſitio da batalha: Eraõ muytos gaſtadores, & por ſeu Cabo hum Capitão de clavinas, dos que eſcapáraõ do conflicto, & hum Judeu rico, chamado Moyſen Navarro, que a titulo de lingoa, falava bem Portuguez, o trazia a curioſidade, & a duvida. Saudaraõ-ſe os Cabos: Sepultou o Framengo os ſeus mortos com eſpãto, & magoa da multidaõ, & do eſtrago, que nos miſeraveis corpos (deſpojados de toda a cobertura) fes a ira, & o ferro. Satisfes com o que devia á piadade, & com as lagrimas entre as peſtanas pos os olhos no Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, & apontando com o dedo para o boqueiraõ, aonde o ſangue cobria a terra, diſſe (com eſpirito da vingança) que ainda eſperava morrer naquelle lugar, aonde tantos homens grandes de Olanda, & Frãça acabáraõ a vida com tantos ſoldados de fama, por fatal deſtino de ſua adverſa fortuna: Ao que o Sargento Mayor reſpondeo, (ao deſentendido) que tão honrado deſejo, era filho de peyto tão generoſo, como moſtrava ſer o ſeu, com tanta rezão ſentido de naõ acabar a vida entre os homens grandes, que ſó lhe ficava, para o martyrio de hum continuo arrependimento. Ao que tornou o Capitão Olandès: Ouvi dizer ao meu Coronel, antes de governar as armas neſta occaziaõ, que os Portuguezes eraõ nos combates tão furioſos, que de força os avia de condenar o juizo por homens, ou brutos, ou borrachos, pois aſſi deſeſtimavão as vidas, como os irracionaes, que não conhecem, o que valem. Reſpondeo-lhe o Sargento Mayor á ilação, metendo-lhe em caza o antecedente: Naõ teme perder a vida, ſenão quem infiel, tem para ſi, que não

Forma, em que ſe lhe concede.

O que paſſaõ os Cabos de hũa, & outra parte.

há

há outra vida; quem ſabe, que na morte a melhora em ſaber morrer, moſtra quanto a ſabe eſtimar. Os ſenhores Framengos fogem de a perder, porque ſem ella não ſe podem emborrachar, & ſó para eſte fim fazem conta da vida; & delles ſe conta, que o fazem por galla, & o tem por feſta; & não dos Portuguezes, que abominaõ, como afronta, a torpeza de ſemelhante vicio; & como o effeyto da infamia he perder o juizo, ſó daquelles, aos quaes o vinho deixa tantas vezes inſenſatos, ſe póde dizer, que ſaõ muytas vezes brutos: O querellos reportados, tiranicamente opprimidos, he ſopollos inſenſiveis, que de outra maneira, forçoſamente ſe avia de crér, que gente taõ generoſa mais facilmente paſſa pello trago de hũa morte, que pello ſofrimento de hũa tirania. Ó Framengo, que nas repoſtas achava materia para os incendios da paixão, buſcava meyos para ſe diſſimular convencido, & continuou dizendo. Muyta cauza tem os ſoldados Portuguezes para feſtejarem taõ glorioſas victorias; ninguem poderá com elles de ufanos, & contentes; & tem rezão, viſta a diſparidade das armas, & do numero. Arguio-lhe o Sargento Mayor a ſopoſição da falta: Não ſei (lhe reſpondeo) que os ſoldados Portuguezes façaõ muyto cazo de vencer, a quem lhe não ſabe reſiſtir, porque conhecem, que a gloria do vencedor ſe mede pella reſiſtencia do vencido. Se os Portuguezes pelejaraõ cõ gente de outro valor, fizeraõ mais eſtimaçaõ da victoria: Seguir a quem foge, he caça, não he conflicto; he jogo, não he batalha. Bem entendia Antonio Dias Cardozo o contrario, do que falava, mas por mortificar o Olandès o dizia: Naõ pode o Framengo diſſimular a colera, que lhe excitou a injuria: Abraſado em ira perguntou ao Sargento Mayor, ſe eraõ ſuas aquellas palavras, ou ſe as ouvira aos ſoldados? Reſpondeo, q̃ os ſoldados as diziaõ: Com deſeſperaçaõ começou o Olandès a chorar como menino: Tratou de deſculpar, o que não podia defender, dizendo, que ſe na primeira batalha rompéra o noſſo primeiro impetu a fortaleza de ſeus eſquadroẽs, na ſegunda reſiſtiraõ taõ valeroſamente, que primeiro virão a campanha juncada dos ſeus mortos, que largaſſem o poſto; o que fizeraõ pouco experimentados no modo de pelejar da noſſa gente, obrigados a fogir, primeiro de ſua perda, que de

noſſa eſpada,& que a deſigualdade do eſtrago nacera da differença do eſtilo;que os ſeus eſquadroẽs davão as cargas; ſem pontaria; os Portuguezes,em mangas,ſem perderem tiro;mas que dallí pordiante lhes avião de imitar o modo,& ſeria muy deſſemelhante o ſucçeſſo; ao que ſahio o Sargento Mayor dizendo, que a concluzaõ aſſentava ſobre premiſſas falſas, em parte ſophiſticas, em parte impoſſiveis; que era impoſſivel, pelejarem os Olandeſes eſpalhados,porque neſta forma cada ſoldado neceſſitava de hum Capitão;& cada hum dos Portuguezes,era Capitão de ſi meſmo:Que era ſophiſtico ſopor, q̃ a ſua gente ſe avia de melhorar ſem forma, quando com toda ſua forma nos não podia reſiſtir.Ouvio o Olandès, & callou; com o que ſe deu fim ao argumento, & ás inſtancias.

Vay o Capitão Olandès ver o noſſo Arrayal,como, & para que.

85 Tinha o Cabo Olandés remetido os corpos dos ſeus Cabos para o Arrecife,& ſepultados os mais,& vendo,que o Judeu tinha alcançado licença para ir ao noſſo Arrayal,a titulo de affeyção,& curioſidade, a pedio ao Sargento Mayor, para o acompanhar,dizendo hum, & outro,que queriaõ ver com ſeus olhos gente tão valeroſa, que na valentia excedia os termos da credulidade: Eſte foy o pretexto, outra era a cauza. Entráraõ no Arrayal cobertos os olhos, aonde o Judeu pedio,o deixaſſem ver, com os ſeus,ſoldados,que podiaõ ſer eſpanto do mundo. Concedeoſe-lhe,& apeando-ſe do cavallo,ſenão fartava de abraçar os ſoldados,hum,por hum, tratando a todos com honorificos epitetos; o de Sol (dizia elle) era, o que ſó convinha a gente, em cuja comparação toda a outra vinha a ſer ſombra. Avia entre os noſſos, muytos,que o conhecérão, & tratáraõ antes da guerra, dos quaes foy recebido com agaſalho, & bem correſpondido de ſeu alvoroço. Mal ſofria o Capitão Olandès os hyperboles, com que o cõpanheiro nos engrandecia,& com tẽção de os abater, chegou á preſença de Franciſco Barreto de Menezes,que com os Cabos mayores o eſperava em hũa ſala alta: Sobio,& com ceremonias de ſomiſſaõ o ſaudou, & aos mais, & proſeguio, com animo dobrado, dando a todos os pezames da morte do Sargento Mayor Paulo da Cunha, por ſe perder nelle hum grande taful;& do muyto, que ſentia a do Governador da liberdade Joaõ Fernandes Vieira morto no avanço da ſua artelharia,

O que paſſa com Franciſco Barreto de Menezes.

ria, peſſoa, a cujo valor deviaõ os moradores todas ſuas bõas fortunas,& as armas de Portugal a reputação,em que eſtavão naquellas partes; deſgraça, que elle ſentia, como amigo, & ſoldado, ſopoſto,que no Arrecife a tiveraõ por tamanha dita,que ſe davão os do governo huns aos outros, os parabens, porque na perda de ſemelhante homem, nos vinha a cuſtar a victoria, mais do que valia; & que ſuas Senhorias devião tollerar a deſgraça como certos, que não dava a guerra outros fruitos,mais que feridas,& mortes: (Era aſſi, que no Arrecife corria vulgarmente,que o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira ficára morto na batalha,nova, q̃ ſe motivou da cauza referida em o numero ſeſſenta & nove deſte livro. O Meſtre de Campo General entendido na ironia dos pezames, cortou o Olandès com os meſmos fios de ſua malicia. Rezão tem os ſenhores Olandeſes (lhe reſpondeo) de nos darem a nós os pezames,& aſſi os parabens da morte do Sargẽto Mayor Paulo da Cunha, ſoldado tão valente, que ſempre fes jogo de matar Framẽgos,& neſta tafularia empregou o tẽpo,& o cuidado; & quando não fora homem de muita eſtimação por ſua grande callidade, & por ſuas proezas, baſtava ſer Portuguez, para que ſua morte foſſe ſentida; porque avaliamos em mais a vida de qualquer, que todas quantas victorias nos podia dar a fortuna. Porém a conſolação, & a alegria, com que no Arrecife ſe feſteja a morte do Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, aſſenta ſobre falſo, porque neſta preſente hora eſtará deſcanſando em ſua caza, ſem ferida, nem achaque, que lhe deminua o goſto de matar, & deſtruir Olandeſes, dando novos fios á ſua eſpada,para continuar em exercicio tão ſaboroſo para ſeu genio.O Judeu [não menos credulo na morte publicada, que ſeu companheiro] teve para ſi, que era engano, o que ouvia, & com disfarſe cortezão procurou a veriguar a verdade:Diſſe que ſempre fora amigo, & apaixonado do Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, & que nenhum favor poderia receber mayor de Suas Senhorias, q̃ o concederem-lhe licença para o ver, ſe foſſe poſſivel; porque ſe lhe acabava o termo,que lhes davão as ordens,que traziaõ, as quaes moſtráraõ logo; (eſcondendo as ſecretas, que lhes concedião todo o tẽpo, q̃ foſſe neceſſario para apu-

O qual o deſimagina da morte de Iõão Fernandes Vieira, que ſoſpeitava.

rarem a verdade) ainda, que para conſeguir couza, que tanto deſejava, ſe exporia a todo o riſco.

86 Mandou Franciſco Barreto de Menezes chamar o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira ao ſeu Engenho de Saõ Joaõ (não muyto diſtante:) Chegou, como alheo da cauza: Foy recebido do Judeu com feſta, & do Capitão Olãdès com paſmo: (com o ver ſe lhe quebravão os olhos, que nelle punha) O melhor, que pode, eſcondeo o Capitão Olãdès o coraçaõ entre as palavras, dizendo que feſtejava grandemente vello com taõ differente ſorte, da que ſe contava no Arrecife, aonde ſe dizia, que ficára morto na batalha. Se os „ ſenhores Olandeſes (lhe reſpondeo Joaõ Fernandes Vieira) „ dizem, q̃ dei a vida pella victoria, fallão pella boca de ſeu de- „ ſejo; ſe o crem, he negoceação de ſeus delictos, porque ſe per- „ ſuadem, que acabaria ſeu caſtigo com minha vida: Mas deſen- „ ganẽ-ſe, q̃ ſe até agora fui ſeu açoute, vivo, daqui pordiãte o „ ſerei, como reſucitado: Porq̃ ſabe Deos reſucitar mortos para „ caſtigar ſoberbos. Cõ ſemelhãtes deſprezos os tratava a noſſa gẽte, não o ignorando o valor, & diſciplina da Nação, q̃ todo o mundo reſpeitava, mas queriaõ abater os fumos de ſua altiveza. Paſſou a pratica a materias jocoſas, com q̃ os noſſos Cabos os entretiverão: Agaſalharaõ-nos cõ abũdãcia, & honra, até q̃ ao outro dia ſe voltáraõ para o Arrecife, aonde o deſengano fes tãta impreſſaõ nos do governo, q̃ foy mayor a triſteza, que cauzou a verdade, q̃ toda a alegria, q̃ tinha introduzido a ſoſpeyta, porque a cauza do pezar era certa, & a do goſto duvidoſa.

Cuja viſta os eſpanta.

87 Entre o receo, & a magoa paſſou o Inimigo alguns mezes. Todo o ſeu cuidado occupava a dor, que lhe deixáraõ golpes taõ ſenſiveis, que nem o tempo os eſquecia, nem a eſperança os curava: Via em ſeu eſtrago noſſa confiança, & tanto mais a temia, quanto mais a conſiderava. Parecia-lhe, que não faria pouco em defender ſuas Fortalezas; & todo ſe aplicava a reformaçaõ dellas, & a exercitar ſua gente na arte da milicia. As meſmas diligencias ſe faziaõ da noſſa parte, com diverſa rezão, ſe bem, que com a meſma doutrina, que a todos acõſelha igual vigilãcia, & cautela no ſeguro, & no perigo. Proveraõ-ſe as Eſtancias com avertencia, & cuidado: Naõ

Suſpẽção de hũas & outras armas.

ſe

ſe fiavão nos favores da fortuna; a mayor dita os deſconfiava mais, & como ſe eſperáraõ ſeus revezes, adeſtravão os ſoldados cada dia, porque o ocio os não levaſſe ao vicio; com q̃ de hũa, & outra parte vivia a guerra nas diſpoſiçoẽs, ſopoſto que amortecida nos deſmayos do furor. Para ſahir a publico, ſe fazem os enſayos, & os da guerra não ſaõ pacificos, ainda que ſenão moſtrem encontrados.

88 Em quanto em Pernambuco ſuccedia o referido, caminhava no Reyno á ſua execução o aſſento, de que os navios mercantes navegaſſem em frotas; comboyados por conta da Nova Companhia Gèral. Em quatro de Novembro de mil & ſeiſcentos & quarenta & nove ſahio de Lisboa a primeira frota, ſeu General o Conde de Caſtellomelhor Joaõ Rodrigues de Vaſconçellos [a quem ElRey Dom João o Quarto mandava governar aquelle Eſtado] & por ſeu Almirante Pedro Jaques de Magalhaẽs, Cabos, já então de fama, & que deſpois occupáraõ os mayores poſtos da guerra. Com proſpera viagem os viraõ naquelles mares, Naturaes, & Eſtrãgeiros, colhendo huns as premiſſas de ſuas eſperanças no ſeguro do comercio, outros confirmando os receos, de que buſcavão ſeus portos com ſegunda tenção: Eſte cuidado ſervio ao Olandès de freyo, para que não ouzaſſe levantar o braço os mezes, que a frota tardou em voltar para o Reyno.

Sahe do Reyno a primeira frota da Cõpanhia Gèral.

89 Vio-ſe Siſgiſmundo livre da cauza, que lhe tomava a reſpiraçaõ, & quiz experimentar o eſtado de ſua fortuna. Em vinte & cinco de Agoſto mandou hum groſſo de Infantaria, que pella Eſtãcia do Mendoça (aonde eſtava por fronteiro o Capitão Antonio Borges Uchoa) tomaſſe o pulſo á noſſa vigilancia. Pella Fortaleza dos Affogados, como mais proxima, ſahio o Framengo: Preſumia remiſſaõ em noſſo cuidado pella continuação do ocio, & pella confiança das victorias; mas achou as vigias deſpertas, & as armas promptas: Cõ ellas na mão, ſahio a recebello o Capitão, & a gente do prezidio, a qual, como inũdação reprimida, rompeo pello Inimigo cõ tal violencia, q̃ ſem eſperar ſegundo golpe, virou as coſtas, deixando ſete mortos, que lhe não permitio retirar a preſſa do alcançe; & nos muytos feridos, com que ſe recolheo, levou a melhor cura de ſeu engano. Muytas vezes, & por diver-

Siſgiſmũdo mãda aſſaltar a Eſtancia do Mẽdoça com que ſuccẽſſo.

ſas partes experimentou o Olandès o meſmo; & com dizer, que em todas ellas levou o caſtigo cortado por ſeu atrevimẽto, as deixo referidas todas.

90 Era a Fortaleza dos Affogados a que (entre todas as do Inimigo) ficava mais pella terra dentro, & aſſi a cercavão ao largo muytas Eſtãcias noſſas: A que chamavão do Aguiar era a mais proxima, ſituada pella frente para o certão em paragem, que não deixava liberdade ao Inimigo para as correrias, que deſejava fazer a roubar a campanha, pella grande comodidade, que nos offerecia o mato para as emboſcadas, que a toda a hora achava o Framengo formadas, & vigilantes [barbilho inſoportavel para naçoẽs, que vivem de piratas por inclinaçaõ, & por officio.] Eſtava por fronteiro, & Capitão da Eſtancia Manoel de Aguiar, o Caraſſa de alcunha, quando o Inimigo em ſete de Outubro ſahio com poder, & com reſoluçaõ de render a Eſtancia, ou quando menos de roçar-lhe o mato da circunferencia para a poder bater com artelharia da ſua Fortaleza. Tocáraõ arma as ſintinellas; ſahio o Aguiar cõ os ſeus ſoldados (todos do terço de Andre Vidal de Negreiros) & aſſi rebateo o Inimigo, que ſem muyta reſiſtẽcia o pos em desbaratada fogida, com tanta perda de mortos, & feridos, que nos fazia entender, que não paſſava ſeu intento, de conſeguir ſeu dano: Ardia no peyto daquella gente o fogo da cobiça com tanta viveza, que conſumia nelle toda a lembrança do perigo.

Manda cometer a do Aguiar, & lhe ſuccede o meſmo.

91 Em quinze de Dezembro feſ o Olandès hum groſſo de toda a gente, que pode eſcuzar nas ſuas praças, impaciente, de que ſeus ſoldados, reduzidos a viver das pagas, ſenão podeſſem alentar com algum roubo (não avia parte por onde achaſſe vereda ſeu deſejo, porque em todas encontrava a oppoſiçaõ de noſſas armas.) Emboſcou-ſe em hum mato vezinho ás ſalinas, que ſe diziaõ de Franciſco do Rego: Foy ſentido: Deraõ as vigias rebate, & correráõ a dar informaçaõ do lugar, & do modo, em que viraõ o Inimigo, ao Capitaõ Antonio Ferreira machado, fronteiro naquella Eſtancia. Sahio acompanhado do Capitão Apolinario Gomes Barreto, & da gente de ſuas companhias. Com valor, & deſtreza enveſtiraõ o Framengo, que neſte dia moſtrou o muyto, que tinha de induſ-

Na das Salinas acha a meſma fortuna.

induſtrioſo, & de ſoldado. Por algum tempo rebateo o encõtro; largáraõ os noſſos os moſquetes, & tanto, que deſembainháraõ as eſpadas, os fizeraõ virar as coſtas. Mais dano recebéraõ na fuga, que na reſiſtencia, porque na reſiſtencia pelejavaõ com ordem, & no alcançe (que os ſeguio até o abrigo de ſuas Fortalezas) morriaõ ſem tino; & pagáraõ por ſobido preço a vida do Capitão Apolinario Gomes, que nos deixáraõ morto no campo; nelle achamos dezaſete Olandeſes mortos: Muytos devião ſer, os que retiráraõ, quando deixou tantos a occupação. Do numero dos feridos poderia ſaber, quẽ os recolheo, que nós, nem ainda dos mortos, nem dos feridos da noſſa parte tivemos noticia certa.

92 Cortado de noſſo ferro, & de ſua fortuna com revezes, & golpes taõ repetidos ſe vio Siſgiſmundo doudo, & deſenganado. Muyto á ſua cuſta tinha entendido, que para noſſo braço era o reparo incentivo, & a reſiſtencia reclamo, & q̃ nenhũa couſa valia o poder, & a induſtria, tanto que chegavão a medir as eſpadas. Parecia-lhe, que fazendo-nos a guerra lenta, & ao largo nos poderia conſumir, ajudado da diſtancia, & do tempo, mas achava-ſe falto de gẽte, & de muniçoẽs; & ſem eſperança de ſocorros de Olanda impoſſibilitada de guerra mais vezinha, eſta lhe cometia a cabeça, & para a defender ſe valia aquella republica de todas as partes do corpo. Mas porque temia que noſſo diſcurſo inferiſſe ſeu eſtado, o quiz divertir com mandar hũa pequena eſquadra ao Rio de Saõ Franciſco. Eſcondeo a neceſſidade, que o conſtrangia a buſcar mantimentos, com a voz, de que a mandava a deſtruir os moradores. Em os ultimos deſte anno de mil & ſeiſcentos & cincoẽta ſahio da barra do Arrecife, & deu á vela. Não valeo a Siſgiſmundo a induſtria para a duração do ſegredo: Logo ao outro dia avizáraõ alguns confidentes (todos ſeguem a melhor fortuna) ao Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, da tenção do Framengo. Conſiderou a importancia do intento, duas vezes util ao Inimigo, hũa, porque ſe fornecia, outra, porque nos atenuava (era o Rio de S. Franciſco a parte donde a noſſa gente tirava a melhor porçaõ do ſuſtẽto:) Deliberou-ſe em mandar, quem empediſſe a pertenção do Olandès. Conſultou aos Meſtres de Campo João

Manda hũa eſquadra ao Rio de S. Franciſco.

Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, aprováraõ a cautela,& a peſſoa do Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, para a execução della. Em cinco de Janeiro ſahio do Arrayal com quinhentos ſoldados,& marcha tão ligeira, que já aos quinze eſtava dentro dos limites daquella Capitanìa, da qual achou já retirado o Framengo, tão obediente ao avìzo,que ſe lhe deu,que nada conſeguio,do que intentou.Não ſabia Antonio Dias Cardozo pelejar ſem vencer,& não ſentio menos fogir-lhe o Inimigo, que roubar-lhe a victoria: Abraſou tudo, quanto podia ſer de preſtimo para o Inimigo; recolheo tudo, o que lhe pareceo util para os ſeus; & ſe voltou para o Arrayal,magoado de obrar ſó o facil.

Antonio Dias Cardozo avai encõtrar ſem tempo.

93 Abraços com ſeu deſengano andava lutando Siſgiſmundo, ſem que algũs dos ſeus ouzaſſem ſahir das ſuas fortificaçoẽs,ſenão a furto;& ſe os noſſos os colhiaõ com elle nas mãos,o que delles mais corria, era,o que melhor livrava. Vencia noſſa vigilancia a toda a ſua diligencia,& nos mais dos dias ſuccedia o meſmo. Preſumiraõ os noſſos Meſtres de Campo de uſo tão conforme, não ſer cazo, ſenão conſelho, & para o examinarem,mandáraõ (em ſeis de Março) ao Sargento Mayor Jacome Bezerra com trezentos ſoldados, & ordem, que com elles ſe emboſcaſſe,entre as Fortalezas Cincopontas, Affogados, & Barreta,á eſpera de Olandeſes; ſitio, em que não poderiaõ faltar, em rezão, que era paſſagem forçoſa, para a condução dos mantimentos, que do Arrecife lhes entravão pella Ilha do Cheiradinheiro. Emboſcada a noſſa gente,deſcobriraõ as ſintinellas hũa embarcação de remo, que ſahira do Arrecife,& trazia a proa na meſma Ilha. A doze ſoldados ſeus mandou o Sargento Mayor, que a nado, & com as eſpadas na boca a foſſem enveſtir: Sem replica o executáraõ,& cõ morte de ſeis Olandeſes a rendéraõ,& nella a mulher do Comendor da Fortaleza da Barreta: Vio da Fortaleza o roubo, & ſahio com deliberação de cobrar a preſa, ou deixar a vida: Nada executou, porque ſoccorridos os noſſos,ſe retiráraõ os contrarios,& com elles o Comendor(perdido o credito de amante,& de valente; porque á viſta da eſpoſa cativa, nem a pode livrar, nem ſoube morrer.) Reformou o Sargento Mayor as emboſcadas,tendo para ſi, que o Framẽgo aſſiſtido das

Apura Franciſco Barreto de Menezes hũa ſoſpeyta,q̃. lhe cauzava a perfia do Inimigo.

Animo deſtemido de alguns ſoldados noſſos.

outras

outras Fortalezas buſcaria ſegunda vez a joya perdida, mas não foy aſſi, porque enſinado a ſeſudo, perdeo de todo as coçegas de arriſcado. Dous dias perſiſtirão os noſſos em eſperar; no fim dos quaes os mandou Franciſco Barreto recolher, inteirado de occazião tão clara, que o uſo de fogir entre os inimigos era achaque do coração,& não eſcolha do juizo.

94 Naõ póde ſofrer horas de deſgraçado, o que as teve de venturoſo; o ambicioſo de melhor ſorte, todas as gaſta em excogitar meyos para atrahir a ſi à fortuna. Parecia-lhe a Siſgiſmundo, que tanto tardaria em ſe melhorar, quanto tardaſſe em romper aquelle precinto de noſſas Eſtancias, que juntamente o cingia, & apertava. Em a manhã do ſetimo dia de Abril de mil & ſeiſcentos & cincoenta & hum, deitou fóra trezẽtos Infantes [deviaõ ſer ſoldados eſcolhidos,& reſolutos:] O melhor ſempre he o menos. Sahiraõ pella Força dos Affogados: Conſiſtia o bom ſucçeſſo de ſeu intento em aſſaltarẽ a Eſtancia do Mendoça, ſem ſerem ſentidos,& não ſe logrou. Foraõ deſcobertos das noſſas ſintinellas, deraõ rebate, ſahio o Capitão da Eſtancia com a ſua gẽte a receber o Inimigo; por largo eſpaço eſteve igual a pendencia, faltava-lhe o fiel à balança das cargas, empunháraõ os Portuguezes o da eſpada, & logo ſe inclinou a victoria á noſſa parte. Viráraõ as coſtas, & deixáraõ quinze mortos pellas cuſtas; mais leves as noſſas, que naõ paſſáraõ de ſeis feridos.

Na Eſtancia do Mendoça perde o Inimigo reputaçaõ, & gente.

95 Ou da queixa, ou do zelo teve o Meſtre de Campo General avizo, de que o Inimigo andava tão ſenhor da campanha do Rio Grãde, como ſe à ella não poderá chegar a noſſa eſpada; & convinha, que a permiſſaõ naõ paſſaſſe a deſprezo, & o reſpeyto ſe conſervaſſe com o medo do caſtigo,& ſenão eſtragaſſe na confiança da diſſimulação. Com o voto dos Meſtres de Campo nomeou Franciſco Barreto ao Capitão João Barboza Pinto, valeroſo, pratico, & reſoluto. Sahio do Arrayal, em dezaſeis de Julho com trezentos ſoldados,& ordem, que ſem perder hora de tempo marchaſſe ao Rio Grande,& moſtraſſe ao Inimigo, que a eſpada dos Portuguezes a toda a parte chega, & por tudo corta. Atormentados os Olãdeſes, & Indios da nova do eſtrago, ſe recolhéraõ a hũa fortificaçaõ, que tinhão no ſitio das guarairas: Aonde preſſumiraõ a de-

No Rio Grande o caſtiga Ioão Barboza Pinto.

a defenſa, acharaõ a entrega, porque enveſtida, & ganhada perdéraõ todos a liberdade, & ſó alcançáraõ a mercè da vida. Correo Joaõ Barboza Pinto toda a Capitanía, & como rayo abraſou a terra de modo, que nella naõ deixou homem rebelde, nem couza util. Voltou para Pernambuco com alguns gados, & oytenta & trez cativos Framengos, Negros, & Indios.

96 Ferido por todas as partes vio Siſgiſmundo o corpo de ſeu dominío; queixoſo da fortuna, que ſó em ſe lhe moſtrar adverſa, tinha conſtancia: Hũa pequena ſombra lha pintou propicia: Diſſeraõ-lhe, que todas as noites ſahia de noſſas Eſtancias hũa companhia de ronda a deſcobrir o campo, teve para ſi que a hora, & o numero lha entregariaõ nas mãos. Eſcolheo cento & cincoenta ſoldados, formon trez emboſcadas com tal cautela, que lhe pareceo, não paſſavão as noticias a terceiro, & contente do imaginado ſegredo, ſe dava a ſi meſmo os parabens de nos colher no laço. As noſſas ſintinellas, q̃ o Inimigo ſopunha muyto apartadas, eſtavão tão veſinhas, que viraõ, & notáraõ até a menor circunſtancia das emboſcadas. Sem tocar arma, deraõ conta ao Capitão mais proximo (era Manoel de Aguiar:) Com a gente de ſeu quartel deu ſobre o Inimigo, que deſarmado do ardil, ſe valeo da força, & pelejou valeroſamente. Tempo cõſideravel durou o choque em igual Marte, porém como os golpes de noſſa eſpada eraõ mais pezados, inclinou-ſe para a noſſa parte a victoria: Sobida com o pezo dos mortos, & eſmaltada com o ſangue dos feridos, a deixou o Olandès, com laſtima de Siſgiſmundo, q̃ neſta occazião conheceo a limitaçaõ dos humanos juizos, que preſumem jurisdição nos futuros, ſó reſervados a divina comprehençaõ.

O meſmo lhe ſuccede na Eſtancia do Aguiar.

97 Aquelle mato, que repetidamente diſſemos, creara a natureza entre a Fortaleza dos Affogados, & a Eſtancia do Aguiar era a pedra de toque, em que melhor ſe via a impaciẽcia Olandeſa, & noſſa deſenfadada confiança, perfiando a cõtumacia do Inimigo em o roçar, & a noſſa vigilancia em o defender: Era de cada dia o dano, que o Framengo recebia, & julgando por menos cuſtoſa a perda de hum choque, que a de muytos aſſaltos, ſe determinou em o roçar a todo o riſco. Em o primeiro de Novembro, fiou o intento a hum Cabo (en-

Perfia o Inimigo em ſeu dano, & os noſſos em ſeu caſtigo.

(entre os ſeus o de mayor opiniaõ) Deraõ-lhe ſoldados, que em numero,& callidade lhe aſſeguravaõ o bom ſucçeſſo; & tantos gaſtadores, que ſe mediſſe o tempo da roça pella duraçaõ do combate. Confiados no poder ſahiraõ os Olandeſes a cara deſcoberta: Foraõ viſtos do Capitão da Eſtancia Manoel d' Aguiar (cujo animo acháraõ ſempre as occazioẽs ſem duvida;) ſeguido dos ſeus, ſaltou fóra das trincheiras,& com hũa meſma corrente enveſtio,& rõpeo o Inimigo, que aſſombrado da temeridade, nem ſe achou com juizo para o conſelho, nem com animo para a reſiſtencia. Perſeguido de noſſos golpes fogio a buſcar o abrigo de ſua artelharia. Deixou ſeis mortos, retirou muytos feridos; quatro ſoldados noſſos o ficáraõ.

98 Seis mezes deixou o Olandès deſcanſar noſſas armas; ſuſpenſaõ, que lhe aprovavão, as perdas: Não aſſi aos noſſos ſoldados, q̃ como não ſabiaõ viver ſem pelejar, ſe lhes fazia intolleravel a falta das occazioẽs. Como deſgoſtados os via o Meſtre de Campo General, entendido na difficuldade, com que ſe reprime a inclinaçaõ, & o cuſtume. Para lhes matar deſejos, determinou em o primeiro de Mayo dar hum Santiago verde ao Inimigo. A todas ſuas acçoẽs dava o melhor parecer, & com o de ſeus Cabos ſahiaõ mais fermoſas. Aſſentou-ſe, que o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo com quatro centos ſoldados do ſeu terço ſe emboſcaſſe entre as Fortalezas dos Affogados, & Barreta, & picaſſe o Inimigo, provocando-o a ſahir fóra dellas. Formou o Sargento Mayor as emboſcadas, & picou o Inimigo com algũas mangas de ſoldados. Vio o Comendor da Barreta, que a occazião o convidava com o melhor partido; ſahio com alvoroço, enveſtio com orgulho, que os noſſos reprimiraõ, (guardadas as coſtas das emboſcadas) com tanta gentileza, que o Comendor da Fortaleza dos Affogados ſoccorreo aos ſeus cõ promptidaõ, & poder; ſahíraõ os noſſos das emboſcadas, & em eſquadraõ unido fizeraõ frente a hũ, & outro Inimigo: Travou-ſe a peleja, accẽdeo-ſe o furor, durou tempo conſideravel o choque com indifferente fortuna. Mais de hora, & meya perfiou a ira, (tão quẽtes os animos, como as armas.) Com a reſiſtencia creceo o vigor da noſſa gente, & carregou ao Inimigo, de ſorte, que

Manda Franciſco Barreto provocar o Inimigo, cõ que ſucçeſſo.

que obedeceo o mayor numero, ao melhor braço: Roto, & desordenado o Framengo, buscou na fogida o remedio, & nella achou o estrago; levava nas costas os golpes de nossas espadas; perdeo as armas, & o tino, & sem saberem como, huns se deitáraõ ao Rio, aonde mais depressa bebéraõ a morte, outros corréraõ a buscar o amparo nas suas Fortalezas, deixando no campo quinze mortos, & pellos matos muytos feridos, aonde os mais delles perecéraõ. Recolheraõ-se os Portuguezes ao Arrayal alegres, como victoriosos; mais agradecidos á occaziaõ pellos meter no choque, que por lhes dar a victoria.

Antonio Dias Cardozo vay ao Rio Grande; o q̃ nelle faz.

99 Com noticia certa, de que os Olandeses tinhaõ no Rio Grande muyto páo Brasil para levarem ao Norte, & que reformadas as roças, crias, & plantas colhiaõ mantimentos, q̃ mandavão para o Arrecife, se determinou o Mestre de Campo General (com o conselho de Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros) em mandar ao Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, & quinhentos soldados do seu terço a recolher aquelle genero, & tudo o mais, que tivesse prestimo; & abrasar, o que senão podesse conduzir. Em vinte de Mayo sahio do Arrayal com tanta alegria dos soldados, que se avaliavão ditosos, os escolhidos para semelhantes expediçoẽs. Entráraõ na campanha do Rio Grande sem serem esperados: Rendéraõ muytos Negros; dos Indios se castigáraõ os contrarios, & se favorecéraõ os neutrais. Destruiraõ as roças, lavouras, canaveaes, & abiguarias. Consumio o fogo grãde cantidade de páo Brasil; & deixando no sangue, & nas cinzas o mais horrivel pregaõ de nosso furor, & seu castigo, se voltáraõ para o Arrayal, sem dilação, nem perda, aonde os soldados festejáraõ a restituição, & posse de não pouparem inimigos.

Suspẽsaõ das armas inimigas, & porque cauza.

100 Foy este golpe dos mais sensiveis, que recebeo o Framengo, porque o ferio na garganta, & na bolsa, & não cõvaleceo delle em todo hum anno, tempo, em q̃ em tudo se negou a toda a occaziaõ, que podia dar materia, & argumento a nossa historia. Gastava os dias em considerar, & sentir o miseravel estado, a que o tinhaõ reduzido nossas armas. Via o Sisgismundo o pouco, que podia obrar: Não sofriaõ os do governo

verno a inutilidade do exceſſo no diſpendio, que faziaõ á cõpanhia as pagas ordinarias, o ſuſtento da gente, a conſervação, & reparo dos navios, ſem que do mar (por reſpeyto das frotas) nem que da terra (por cauza das Eſtancias) podeſſem eſperar o menor lucro. Só hum meyo lhes repreſentava ſua idea, que poderia abrir caminho, para melhorarem de fortuna, & era, ganharem-nos a Fortaleza do Arrayal: Impoſſivel lho propunha a experiencia, mas o deſejo lho pintava factivel. Contra o que entendia, ſe cõformou Siſgiſmundo com o parecer dos mais; por ſua conta corria a forma; pella do governo a determinação. Entendeo, que ſem ganhar primeiro a Eſtancia do Aguiar, ſenão poderia dar fim á pertenção, & q̃ ſem artelharia ſenão avia de ganhar, (o que eſtorvava o mato, que ſe entrepunha no meyo da Eſtancia do Aguiar, & a ſua Fortaleza dos Affogados, donde ſe avia de bater.) Aplicou a diligencia á execuçaõ do penſamento; & em onze de Março de mil & ſeiſcentos & cincoenta & trez, ſahio a campo com poder proporcionado ao intento. Eſtava por fronteiro na Eſtãcia do Aguiar o Capitão Affonſo de Albuquerque, herdeiro daquelle valor, que fes grande o nome, & o apelido. Pellas ſete horas da manhã deſcobrio o Framẽgo, & o ſahio a receber com a gente de ſeu prezidio, com tal forma, & deſenfado, como ſe o deſprezára, ou o deſconhecéra. Ajudado o Olandès de ſua artelharia, & de ſua multidão nos eſperou conſtante, & diſciplinado: De hũa, & outra parte era igual o furor, & não deſigual a reſiſtencia. A oppoſiçaõ acendia a ira, o dano a vingãça; porém a differença de huns, & outros braços, moſtrou, que os do Olandès rendidos ao trabalho a floxavão na defenſa, quando os dos Portuguezes fortalecidos da continuaçaõ os carregavão com tão agudo ferro, que os fizeraõ largar o campo, & o intento, ſem mais acordo, que para retirarem os mortos, & os feridos; trez deſtes nos cuſtou o choque,

Em onze de Abril ſahio o Inimigo, & com que deſignio.

101 Pello cuidado, & forma, que Siſgiſmundo punha em ganhar aquella Eſtancia, conhecéraõ os noſſos o empenho, mas nunca atináraõ a rezão; (& verdadeiramente mal podia ſoſpeitar o diſcurſo, que intentaſſe buſcar-nos no Arrayal, quem ſenão dava por ſeguro de noſſas armas no Arrecife)

Não ſe deſengana com tantas perdas, & continua nellas.

recife) com tudo ſervio-nos a perfia de conſellio,& pello dos Meſtres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, mandou o General Franciſco Barreto de Menezes engroſſar o prezidio de ſorte, que ſempre nelle aſſiſtiſſem cinco companhias, & por Cabo dellas o Capitão Paulo Teixeira,merecedor deſta, & de mayores confianças. [Para os fins, que determina a ſoberana providencia correm ſuavemente,ainda as mayores oppoſiçoẽs.] Aquellas diligencias, que o Inimigo fazia em ordem a noſſa ruina, ſerviraõ aos meyos de noſſa conſervação. Em dezoyto de Junho, mãdou Siſgiſmundo (ſobre a madrugada) emboſcar cento,& cincoenta homens de poſto, vivos,& reformados,(para o que logo diremos)& ao repõtar do Sol ſahiraõ, pella Força dos Affogados com reſoluçaõ de cõſeguirem,ou morrerem na empreſa. Era eſta roçar o mato, & ganhar a Eſtancia do Aguiar: Oſſo, em que ſempre pegava, ſem nunca fazer preſa, & quanto mais nelle ſe enſanguentava,mais o roìa. Tinha-lhe prometido ſua imaginação,que a noſſa gente, para o rebater, avia de atravеſſar pello meyo das ſuas emboſcadas, das quaes cortada, & vencida, lhe ficaria nas mãos a Eſtancia,falta de prezidio; & roçada a mata, ſem reſiſtencia ſe daria a mão com a ſua Fortaleza dos Affogados, para conſeguir tudo, o que quizeſſe emprender: Porém ſahio-lhe o conceito errado, como ſahem aquelles,que á reverìa do juizo forma o deſejo. (Naõ alcançára Siſgiſmundo até aquella hora, que a Eſtancia tinha dobrada guarnição, da que cuſtumava.) O Capitaõ Paulo Teixeira,que ſe achava com muyta, & bõa gente,ſahio da Eſtancia, rompeo as emboſcadas, enveſtio o eſquadraõ Inimigo, q̃ aſſombrado de o buſcar tanta mais gente, do que imaginava, frio na reſiſtencia, remiſſo na defenſa,fogio cortado de ſeu eſpanto, & de noſſos golpes, taõ vergonhoſamente, que não baſtou a cauza,para lhe deminuir a injuria. Determinou reſtaurar-ſe na honra, & pellas trez da tarde, com dobrado poder,& arrogante furìa, voltou a proſeguir no intento da manhã. No meſmo poſto encontrou a meſma oppoſiçaõ: Suſtẽtou o avanço aquelle tempo,que duráraõ as cargas, mas tanto,que ſentio o córte de noſſa eſpada, deixou o campo, & a victoria, contente com retirar os ſeus mortos, por nos deminuir

Acha a Eſtancia do Aguiar cõ dobrada guarnição.

Duas vezes deſtroçado, ſe retira.

nuir o triumpho, coroado neſte dia com dobradas palmas.

102 Naõ intentava Siſgiſmundo facção, a que ſua fortuna o não levaſſe vencido; em toda a parte punhaõ os ſeus os pés a medo, porque em toda a parte os perſeguia a ſombra de noſſa eſpada, ou viſta, ou ſonhada. Crecia no Arrecife a fome com a falta dos mantimẽtos: Era a barra, a porta por onde lhe podia entrar o ſuſtento: Acabaraſſe o das preſas; o de Olanda não chegava; & avia mezes, que ſenão tinha viſto embarcaçaõ do Norte: Forçado da neceſſidade apreſtou algũas embarcaçoẽs para mandar ao Rio de S. Franciſco, com gẽte de guerra, que a ſeu ſalvo cõduziſſe os gados daquella campanha ás embarcaçoẽs, & nellas ao Arrecife. Por ordem do Meſtre de Cãpo General aſſiſtia a defenſa daquelles moradores, o Capitão Franciſco Barreiras com a ſua companhia, com q̃ refreava as correrias do Inimigo; deraõ-lhe rebate, das que fazia o Olandès, recolhendo gados, & mantimentos: Buſcou-o o noſſo Capitão acompanhado da ſua gente, & de alguns moradores: Aviſtáraõ-ſe na paragem, que ſe diz Sancta Izabel. Não era deſigual o partido; a ventagem, que o Framengo nos fazia no numero, lhe faziaõ os Portuguezes no valor. Foy o encõtro perfiado, porque o ſuſtentava de hũa parte a continuação de vẽcer, & da outra a vergonha de fogir; porém como o Inimigo vio, que a reſiſtencia lhe aumentava o dano, deixou o campo, mas não a ordem, com q̃ ſuas cargas nos detinhaõ o paſſo. Succedeo, que hũa balla perdida paſſou ao Capitão Franciſco Barreiras; golpe, de que logo cahio morto; o que viſto pellos ſeus ſoldados, cegos da ira, & eſtimulados da perda, aſſi ſangráraõ o Inimigo, que moſtráraõ, cõ quanto mais furor ſe peleja pella vingança, que pella victoria. A trinta & ſete Olandeſes tiráraõ a vida, & a muytos o ſangue, de que ficou coberto o terreno do conflicto, & do alcançe. Perdemos neſte choque o ſobre-dito Capitão, & trez ſoldados; doze nos deixou feridos. Chegou a nova ao Arrayal; & a morte do Capitão enlutou o goſto da victoria. Mereciaõ ſuas prendas todo o ſentimento, que cauzou ſua falta.

Mãda Siſgiſmũdo hũa eſquadra ao Rio de S. Frãciſco; o q̃ lhe ſuccede.

103 Sintómas de morte ſaõ nos enfermos, os delirios, moſtraõ, que o mal ſe apodera da cabeça, parte principal de hum corpo, dõde ſe lhe comunição os eſpiritos vitaes. Como

frenetico o Inimigo, corria a deſpenhar-ſe, levado do thema, que aprehendéra de roçar o mato, que não deixava deſcobrir a noſſa Eſtancia do Aguiar: Empreſa alhea de toda a rezaõ; porque o he apetecer, o que dana, & fogir ao medicamento, que cura. Com trezentos homens ſahio pella parte dos Affogados a intentar o córte da mata entrepoſta. Guarnecia a Eſtancia o Capitão Franciſco Pereira Guimaraẽs com ſetenta ſoldados (por ordem do Meſtre de Cãpo General, ſe tinhaõ retirado as mais companhias: Naõ avia diſcurſo, que não julgaſſe, eſtar o Framengo convalecido da locura, com tantas, & taõ copioſas ſangrias:) O meſmo foy ver o deſtemido Capitaõ ao Inimigo, que avançallo, rompello, & deſtruillo com perda de trez feridos, hum Capitão, hum Alferes, & hum ſoldado: Em doze de Novembro ſuccedeo o choque; de que o Framengo ſahio bem ſangrado, mas nada convalecido: Em breves dias voltou com o meſmo intento, & quinhentos ſoldados: Sahio-lhe ao caminho o Capitaõ Manoel de Aguiar; com leve reſiſtencia o desbaratou, & ſeguio, matando, & ferindo, ſem algum lhe virar a cara, que todos levavaõ no abrigo de ſua Fortaleza: Laſtimado, & confuſo o deixou o cazo, porém não arrependido. A breve duraçaõ de ſeu imperio, moſtrou, neſta contumacia, que lutava já com a morte; deixou de perfiar, porque lhe faltou o tempo, & naõ porque cobraſſe juizo, que delirante, o levava ao ultimo paſſo de ſeu domínio.

Inſiſte em roçar a Eſtancia do Aguiar, & ſempre paga as cuſtas.

CASTRIOTO LVSITANO

PARTE I. LIVRO X.

1 ENTRE todos os affectos humanos, nenhum mais impaciente, que a eſperança. Naõ ſabe acomodar-ſe com as dilaçoẽs do tempo;&quanto mais vezinha a poſſe,mais intenſa,o dezejo. A eſperança do lavrador, mais o inquieta na ſega, que na ſeara, porque ſe vé mais perto da colheita na eira, que no campo. Fundados na juſtiça da cauza,ſe pozeraõ os moradores de Pernambuco em campo contra a potencia Olandeſa, com eſperança certa, de que aviaõ de conſeguir a reſtauraçaõ de ſua liberdade, & deſalojar o Inimigo do intruzo domínio daquellas Capitanías. A favoravel corrente dos ſucçeſſos, os adiantava nos deſejos; & o curſo das victorias,os levava ao fim eſperado. Viaõ-ſe tão perto da poſſe, que os martyrizava a dilação, inſofridos de não chegarem com a mão, aonde chegavão com os olhos. Murmuravão a detença, acuſando por floxidaõ a prudencia. As incomodidades da campanha,lhes eſcondiaõ os perigos da empreſa: Diziaõ, que ſe enveſtiſſẽ cõ o Arrecife a todo o riſco, que morrer por morrer, antes no aſſalto com gloria, que no Arrayal com miſeria;que as vidas, que conſumia o tempo ſem fruito, melhor ſe empregariaõ no combate com utilidade,& com honra. Naõ penetravão eſtas queixas o coração dos ſuperiores, como feriaõ o do Meſtre de Campo João Fernandes Vieira,porque ſe conſiderava cabo, companheiro, & motivo. Tinha ſido cauza[em quanto á ultima diſpoſição] para os moradores tomarem as armas, influindo em todos cõ a perſuação,& cõ o exemplo,o deſejo,& a eſperança da liber-

Rezoẽs, porque o Meſtre de Cãpo Ioaõ Fernandes Vieira deſejava dar fim á guerra.

dade. Rezaõ, que o fazia author da pena, & reo da queixa: Eſtimulos, que o obrigavão a enveſtigar com mais cuidado os meyos por onde melhor ſe poderia conſeguir a execução de ſua promeſſa. Eſta era toda a occupação de ſeu juizo, & de ſeu deſejo.

2 Propos-lhe eſte cuidado (no tempo conſignado para a navegação das frotas do Reyno) o remedio unico para chegar ao fim pretendido. Era o mez de Dezembro, o em que as frotas (pello curſo de ſuas viagens) ſurcavão aquelles mares: Tinha aſſentado conſigo (fundado em certas noticias, & largas experiencias) que para a cõquiſta do Arrecife, & de ſuas praças, valia pouco toda a hoſtilidade da terra, faltando poder, que lhe empediſſe os ſocorros do mar. Sopunha os cabos, que conduziaõ a frota, naturaes, para a cõmiſeraçaõ, Portuguezes, para a ouzadia, & ſoldados, para a recompença, grande pella eſtimação dos deſpojos. Paſſava a conſiderar nos apreſtos neceſſarios para a occaziaõ, (que a todo o juizo deſmayavão, á primeira viſta.) Sabia, que a facçaõ a muytos avia de parecer temeraria, a não poucos impoſſivel, & a alguns intempeſtiva. Porém como no ſeyo daquelle coraçaõ ſe perdiaõ todas as difficuldades, não ouve repugnancia, que não venceſſe ſua reſolução. Determinouſe, [aconſelhado de ſua confiança] em comunicar ao ſeu Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes eſte penſamento (conhecia em ſeu animo valor para deſeſtimar o perigo, & viveza de eſpirito para comprehender as conveniencias do facto, & para ſobre-ſahir animoſo em tamanho negocio. Offereceo-lhe o tempo hũa occaziaõ opportuna, para ter audiencia, & para não ſe arriſcar o ſegredo, & com reſpeyto, & confiança lhe falou neſta forma.

Propoem ao Meſtre de Cãpo General os meyos para eſte fim.

3 A muyta experiencia, & grande capacidade de Voſſa
" Senhoria me eſcuza a repetição dos ſucçeſſos, pello diſcurſo
" de ſete annos & meyo, acontecidos neſta, & nas Capitanías
" confinantes, enformado de todos, ou por relação, ou por viſ-
" ta de olhos; com o que he força, tenha entendido a cauza, &
" o intento, que nos moveo, a tomar as armas, & a continuar a
" guerra com os diſpendios, & perigos, que a todo o mũdo ſaõ
" notorios, & a Voſſa Senhoria manifeſtos. Aquelles annos,
"

que

que o Inimigo nos fes a guerra por invazão, com a força de „
ſeu poder conquiſtou a terra com facilidade, porque nos a- „
chou biſonhos; conſervou-a ſem riſco, porque não teve op- „
poſição. Levantáraõ-ſe os vezinhos deſta Capitanía, crecé- „
raõ as occazioẽs,& com ellas a pratica,& ouzadia, de ſorte q̃ „
de moradores fes ſoldados: Ambicioſos dos triumphos, & a- „
lentados com os deſpojos, buſcavão os perigos taõ deſtemi- „
dos, quanto Voſſa Senhoria os vio,entrando em batalhas for- „
midaveis, pella diſparidade do poder,& ſahindo dellas victo- „
rioſos, pella do valor. Em todas as artes he o exercicio o meſ- „
tre,que melhor enſina: A natureza com elle ſe corrobora,ſem „
elle ſe entropeçe. No deſcanſo perde o ferro os luzimentos,q̃ „
adquire no trabalho. Os ſoldados,que pello perigo das bata- „
lhas corriaõ,como por eſtrada, ao fim de ſeu deſejo,atalhados „
agora de noſſo deſvio, levão com impaciencia ſuſpenſaõ,que „
lhes tira das mãos o premio de ſeu trabalho. O Inimigo, com „
induſtria, tem em ocio noſſas armas,negando-ſe ás occazioẽs, „
em que as podéra-mos exercitar (ſagacidade politica; dar tẽ- „
po a floxidaõ,& tirallo a pratica.) Ardil entẽdido de todos, „
os que militaõ neſte exercito, & cauza de ſua murmuraçaõ. „
Dizem que o Framengo nos eſpãta com quatro paredes, que „
o recolhem,& não o defendem, porque elle há de ſer, o que „
há de guardar as paredes de ſuas fortificaçoẽs;& que parece „
encanto temer acurralado, inimigo ſempre vencido, a cujo „
medo, as fortificaçoẽs ſervem mais de o eſcõder, q̃ de o guar- „
dar. (A todos he manifeſto, que dos prezidios toma nome a „
fortaleza das praças; & quando nellas ſe recolhem guarni- „
çoẽs deſanimadas, não vem a ſer mais, que ſepulcros de cor- „
pos mortos.) Prometem, que com a eſpada na mão os haõ de „
rẽder, ſeguros, de que não deixará de cortar pella dureza das „
pedras,ferro,que nũca deixou de entrar pello aſſo das armas; „
que o Framengo não ſe defende com ſeu braço,ſenão com o „
de noſſa floxidaõ: Que eſperar do tempo a entrega,&querer, „
que nos rogue a victoria, he o meſmo que perdella;& por eſ- „
te caminho nunca ſerá ſem noſſa culpa,quando todos ſe offe- „
recem a ganhalla á cuſta de ſeu ſangue, & de ſuas vidas; & q̃ „
ſendo a fortuna tão aveſſa, que mate a todos a conquiſta, fi- „
caráõ melhorados na ſorte; porque no aſſalto morréraõ com „

» preſtimo, & nos alojamentos, ſem nome; pois a fama o toma
» do conflicto,& não do leyto.

4 Senhor,diſcurſos ſaõ eſtes, que pezados na balança da
» rezaõ levaõ tras-ſi o mais deſintereſſado juizo,& o mais tibio
» zelo;& eu, como Voſſa Senhoria tem alcançado,entro neſtas
» conſideraçoẽs duas vezes ſentido,& mais que todos, deſvela-
» do; & a continua aplicaçaõ deſte negocio me tem deſcoberto
» hum ditoſo meyo, pello qual chegarémos com facilidade á
» concluſaõ deſte empenho. Já de hoje pordiante poderemos
» eſperar,que navegue por eſta altura a frota do Reyno, com-
» boyada pellas embarcaçoẽs,que a Companhia do Comercio
» Gèral lhe tem conſignado, & que forçoſamente haõ de pai-
» rar á noſſa viſta, em quãto metem,& recolhem os navios mer-
» cantes, pertencentes aos portos deſta Capitanía:Se Voſſa Se-
» nhoria com ſua authoridade,& os moradores della com ſua a-
» flicçaõ repreſentarem aos Cabos da armada a miſeria, a que
» eſtamos expoſtos,&lhes requererem ſeu favor, pedindo-lhes,
» ſe deixem eſtar alguns dias á viſta do Arrecife, [ſenão como
» inimigos,como neutraes;] & nós por terra avançarémos com
» as praças do Framengo;& entẽdo do preſente eſtado das cou-
» zas,que ou ſe renderá aſſombrado,ou ſe defenderá taõ remiſ-
» ſo,que a pouco cuſto nos reſtaurarémos no domínio uſurpa-
» do: E não faça duvida a Voſſa Senhoria a falta dos apreſtos,
» porq̃ eu os quero tomar por minha conta,aſſiſtindo-me Voſſa
» Senhoria com as ordens neceſſarias; a quem peço, conſidere
» neſta materia com a atençaõ, que pede a importancia della,
» crendo,que me diz o coraçaõ,(não ſey,ſe movido de ſuperior
» impulſo) que tem Deos guardado para Voſſa Senhoria o re-
» mate deſta empreſa,& a ultima coroa deſtas victorias.

Franciſco Barreto de Menezes o ouve; & promete pór a empreſa em conçelho.

5 Com a tenção,& alvoroço,ouvio o General ao Meſtre de Campo,moſtrando no ſemblante a aprovaçaõ do intẽto,que logo publicára ſoldado, ſe lho permitira a obrigaçaõ de General: Com eſta, lhe reſpondeo, ſer a materia de tanto pezo, que não ſó queria muyta conſideração, ſenão tãbem muyto conſelho;& que antes de ſe reſolver,o avia de pedir áquellas peſſoas,que o podeſſem dar,porque tiveſſem parte na aprovação,os meſmos, que a aviaõ de ter no perigo; & foſſe de todos a gloria, ou a condenação do ſucceſſo;que dos

fe-

felices não coſtuma o mũdo pedir conta, & dos adverſos não quer ouvir deſculpa. Aſſiſtia neſte tempo Franciſco Barreto de Menezes no Pontal de Nazareth, & com elle alguns Cabos mayores, & os Meſtres de Campo Andre Vidal de Negreiros, & Franciſco de Figueiroa. Paſſáraõ-ſe alguns dias, (poucos para a nota, muytos para a eſperança,) & agitado Joaõ Fernandes Vieira de ſeu fogoſo eſpirito, foy ſegunda vez com o meſmo requirimento ao Meſtre de Campo General. Conheceo na preſſa, ſer a negoceaçaõ influencia dos ſoldados, & dos moradores, & ſopoſto, que era a todos ſuperior no cargo, era tambem dependente da obediencia de todos (q̃ talvez chega a tumultuar, ou detida, ou irritada:) Vio, que o penſamento era apadrinhado por Joaõ Fernandes Vieira, cuja opiniaõ (ganhada por tantas cauzas, & cazos) o propunha, & ſuas reſoluçoẽs, para todos, eraõ como oraculos de ſua reſtauraçaõ, & aſſentou de ſi para ſi, que menos ſe arriſcava na contingencia de hum infortunio, que no perigo de hũa indignaçaõ popular. Conferio com Joaõ Fernandes Vieira as cõtradiçoẽs, que a ſeu parecer faziaõ a execução impoſſivel; facilitou-lhas com demoſtraçoẽs taõ claras, que deixáraõ a empreſa ſem duvida; & rematou a pratica dizendo, que allí ſe achavaõ os trez Meſtres de Campo com Sua Senhoria, que os chamaſſe a conçelho, & propoſeſſe o negocio, & ſe reſolveria com o parecer dos mais votos; [era eſta a determinaçaõ do General] & aſſentáraõ lugar, & dia conveniente, para a importancia do negocio, & do ſegredo.

6 Algũas legoas diſtante de Nazareth, & ſete do Arrayal, eſtá hũa hermida da invocação de Saõ Gonçalo, em ſitio apartado de toda a comunicaçaõ pello ſolitario do lugar, para a qual chamou Franciſco Barreto no dia ſeguinte aos trez Meſtres de Campo, com pretexto de romaria. A titulo de paſſarem a feſta, ſe recolhéraõ nella, apartãdo de ſi os criados, com apparentes motivos. Pedio ſilencio, & ſegredo; & dizem, que fallou neſta forma: He de tanto pezo o negocio, „ que hoje nos traz a eſta hermida, que de propozito buſquei „ nella, direcçaõ, & patrocinio; & tudo eſpero achar na caza de „ hum Sancto, que nos aſſiſte milagroſo, & nos favorece Portu- „ guez. Cõ felices progreſſos de noſſas armas, nos encaminha- „ vaõ „

Chama os trez Meſtres de Cãpo a conferencia.

» vaõ os dias, a facudir de noſſos hombros o jugo Olandès, &
» não ſey, que moçaõ interior nos cortou o paſſo, com que ſe-
» guiamos a dita. Em noſſa fortuna vio o Inimigo ſua ruina; &
» recolhido em ſuas Fortalezas, nos deixou na campanha, ſenão
» como vencidos, como deſprezados, pois dominando, o que
» occupa, ſe dá por ſeguro de tudo, o que em ſeu dano intenta
» noſſo deſejo, ſem perder as eſperanças, de ſe ver cobrado em
» todo o domínio perdido". Enſinou-lhe o tempo, de noſſa flo-
» xidaõ, que ſuas praças ſe izentão de noſſa temeridade; com o
» que lhe parece vive ſeguro, & ſe verá vingado, tendo em ſeu
» auxilio o tempo, que nos diſtrahe, & cõſome; & os ſocorros,
» que de Olanda eſpera, & que nós lhe não poderémos empe-
» dir. O meſmo tempo nos traz ás mãos o manifeſto de ſeu en-
» gano. Na frota, que por horas eſperamos do Reyno, temos,
» quem lhe corte a comunicaçaõ do mar; & nos Cabos, que a
» conduzem, quem nos favoreça por terra: Neſta ſuppoſiçaõ
» quero, que voſſas mercès me digaõ ſe lhe parece, que nos a-
» preſtemos para a conquiſta do Arrecife, & das Fortalezas, que
» o guarnecem.

Parecer do Meſtre de Cãpo Frãciſco de Figueiroa.

7 Ouvio-ſe a propoſta com a diverſidade de affectos, q̃ cauza nos homẽs o inopinado, & o prevenido. O Meſtre de Campo Frãciſco de Figueiroa (em cujo peyto não tinha entrado eſte negocio, nem ainda por curioſidade) vencido das
» ſombras delle, o refutou com ſemelhãtes rezoẽs. Senhor: Vo-
» tarei na materia com o deſejo de acertar, a que me obriga o
» zelo do ſerviço de Deos, do meu Rey, & do bem deſte povo.
» A empreſa tem menos de difficuldades, que de impoſſiveis, &
» o arroſtallos ſerá impulſo da deſeſperação, & não conſelho
» da prudencia. O Inimigo, com as Fortalezas, de que ſe cerca,
» inteiras, & guarnecidas de artelharia, & ſoldados, não deixa
» brecha, por onde poſſa entrar a menor confiança: A opiniaõ
» de ſuas armas por valor, & diſciplina, ganhada com tanto fa-
» vor da fortuna, tem ſido o terror da Europa, & o açoute da
» America, de que ſenão iſentou a Aſia. Se corpo a corpo os
» vencemos tantas vezes na campanha, foy porque contendia-
» mos com homens; porém enveſtillos dentro de ſuas praças, ſe-
» rá contender com pedras duras; & o buſcallas para nellas par-
» tir as cabeças, que ſerá, ſenão acçaõ de loucos, que freneticos

fa-

fazem goſto de dar com as cabeças pellas pedras. Conquiſtallas por aſſalto,menos neceſſita de braço,que de voo:Por ſitio, que exercito temos para a circunvalação, & que artelharia para bater tantas praças? Que celeiros para ſuſtentar o aſſedio? Que thezouros para pagar aos ſoldados? Que apreſtos para os aproxes? Que engenheiro para as minas? Que ſocorros para as perdas? E quando nada faltára,com que armada o avemos de cingir por mar, taõ vigilante, & poderoſa, q̃ ſirva de cadea para empedir os ſocorros, & de freyo para atalhar as oppoſiçoẽs. A deduçaõ de huns para outros ſucçeſſos, então he legitima, quando em nada variaõ as circunſtancias;porém aqui, aonde ſaõ tão diverſos os accidentes, como poderemos inferir do braço,que nos tirou victorioſos de tãtos conflictos,que nos aſſegurará o triumpho deſta empreſa? As batalhas campaes daõ-ſe em hũa hora, & quando mais em hum dia: Os cercos não ſe acabaõ em hũa ſomana; & muytas de ſitio conſome igualmente o cabedal, & as peſſoas: O numero da noſſa gente he tão deminuto, a reſpeyto do Inimigo,que para elle,a falta de muytos ſoldados naõ ſerá perda,& para nós, a vida de hum homem nos fará falta. Eſte limitado poder que temos, reſpeyta-ſe mais pella opiniaõ, que pello numero.Se o Inimigo em hũ avanço nos deſtruir hũa, & outra couza,que nos deixa para lhe defendéremos a campanha? Naõ ſey que rezão nos poſſa obrigar, a perdéremos voluntarios tudo, quanto ganhámos ditoſos. Será cegueira ſem deſculpa,em jogo tanto da fortuna, parar em hũa maõ, o que ſe tem ganhado em muytas. Digo, o que me parece, & convencido de melhor opiniaõ, não defenderei o que digo.

8 Seguia-ſe o voto do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros,& em breve periodo recopilou ſeu parecer neſta forma. Na materia, que Voſſa Senhoria nos propoem, votará minha experiencia, meu deſejo,& meu juizo; o que ſerá mais por obediencia,que por neceſſidade. Os Olandeſes, que vemos repartidos por todas eſtas Fortalezas ſaõ os meſmos, q̃ ſempre vencemos juntos, em muytos encontros, & batalhas; & feitas bem as contas,menos devia eſpantar ſeu numero nas partidas,que na ſoma. O valor, que o não ſoube temer unido em hũ corpo, porque o há de recear dividido em tantas partes?

Voto do Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros.

» tes? Os muros que os recolhem, em tanto o defendem, em
» quanto noſſa reſoluçaõ os não avança; mais guardados os tem
» noſſa omiſſaõ, que ſuas forças. Seguindo o dictamen de minha
» experiencia, tenho para mim, que contra ſi levantou as pe-
» dras, de que ſe cingio; porque obedientes ao cuſtume, ſervi-
» ràõ ſuas fabricas a ſeus corpos de tumulo, & a noſſos eſpiritos
» de trono. Se hei de dizer, o que alcança meu juizo, poſſo affir-
» mar, que a empreſa tem menos de perigo, que de receo; &
» quantas mais forem as difficuldades, com que nos eſpera a cõ-
» quiſta, tantas mais feraõ as palmas, com que nos chamará a vi-
» ctoria. Se vota meu deſejo, digo, que já me quizera ver no aſ-
» ſalto das fortificaçoẽs inimigas; & que cada inſtante de detẽ-
» ça ſerá para mim de penoſiſſima mortificaçaõ. Naõ ſaberei o
» que digo, mas digo o que ſinto.

O que ſente, diz o Meſtre de Cãpo Ioaõ Fernandes Vieira.

9 Vio o Meſtre de Campo General o intento, por hum voto concedido, & por outro negado; & com o goſto de entender, que levava o pleyto vencido, pedio ao Meſtre de Cãpo João Fernandes Vieira, que com ſeu parecer decidiſſe a
» cauza: Obedeceo, & diſſe. Poem Voſſa Senhoria em queſtaõ
» materia, em que nunca meu diſcurſo pos duvida. Entrou o
» Framengo neſta Capitanía, ſeguindo, ſem deſcançar, o favor
» de ſua dita, até ſe fazer ſenhor do que deſejava. Em ſeus pro-
» greſſos teve mais parte noſſo caſtigo, que ſua fortuna. Oppri-
» midos de ſua tirania, & animados, parece, que de ſuperior au-
» xilio, tomámos as armas, & nos oppoſemos á empreſa de noſ-
» ſa liberdade: Deu-nos o ceo a primeira victoria, quando todo
» o humano juizo nos vaticinava a ultima ruina: Cõ a ſegunda,
» confirmámos noſſa eſperãça; & ſeguindo o caminho, que nos
» moſtravaõ os ſucçeſſos, cada dia ſe melhorava noſſo partido,
» já com a recuperaçaõ das praças, já com a pratica da milicia,
» já com a ouzadia, que nos influiaõ as fortunas, correndo ſem-
» pre ao fim de noſſo deſejo, ſem largáremos da maõ a eſpada,
» nem dos olhos o Inimigo, confiados, em que não ficaria neſte
» Eſtado reliquia de taõ pernicioſo contagio. Entrou Voſſa Se-
» nhoria a governar as armas; com a direcçaõ de ſua doutrina,
» & de ſeu valor alcançámos tão grandes victorias, como a fa-
» ma publica, em as quaes perdeo o Framengo tudo, o que ti-
» nha de força, & de reputaçaõ: Quando a ventura, por eſtes

meyos

meyos nos rogava com o Arrecife, não sey, que feitiço nos „
deteve o passo, que nos levava á recuperação, & á posse da- „
quella praça: Desta há de ser resulta a paz, que he o fim, a que „
se encaminha a guerra. De que nos serviraõ as victorias, senão „
colhéremos os fruitos dellas? Que utilidade nos fica de tanta „
molestia, dispendios, & riscos da vida, senão cortáremos a oc- „
caziaõ delles? Se deixáremos o Inimigo em sua caza, intacto na „
cabeça, que nos importou ferillo nos braços? Com estranhos „
sucçessos mostrou o ceo, o quanto obrava em nosso favor, & „
queremos pór termo aos favores do ceo cõ nossa tibeza? En- „
tendo, que permite Deos em nossos juizos sobejas desconfiã- „
ças em castigo de altivas presunçoẽs: Entaõ nos desampara, „
quãdo em nossos discursos nos não lembra: Nada fia de Deos, „
quem tudo quer fiar de si: E quando os sucçessos saõ seus, não „
se indigna menos de hũa desconfiança, que da mayor offensa. „
Se medimos a empresa, cõ o que somos em nós, tudo nos des- „
via; porém se entramos nella com a ponderaçaõ; de que te- „
mos nossa confiança em Deos, nada nos descorçoa: Certos, de „
que somos fieis, que contendemos com herejes; & que temos „
hum senhor, que não falta ao fiel, que o busca, que nos fica, „
que temer? Por ventura os muros das fortificaçoẽs inimigas „
saõ de diamante, para que se isentem do ferro, & da mina? Saõ „
immortaes seus defensores, para que os não offenda o golpe, „
& a balla? Saõ os contrarios innumeraveis, para que os não „
diminua a morte, & o trabalho? Saõ invenciveis, para que os „
não renda o perigo, & o medo? Pois com que rezão deixamos „
em suas mãos a escolha da occaziaõ, & do tempo para lhe fa- „
zéremos guerra? Há de estar em seu querer o movimento de „
nossas armas? A occaziaõ nos persuade, a que o desalojemos, „
& destruamos: Que melhor tempo que este, em que se acha „
falto de gente, & de socorros? Que occaziaõ mais favoravel, „
que a presente, em que a frota de Portugal, que esperamos, „
nos póde dar socorro, & gente? Todos sabemos, que as fra- „
gatas contrarias, poucas, & mal guarnecidas, como inutis á de- „
fensa, andaõ espancãdo os mares embusca dos roubos: E quã- „
do chamadas da necessidade avistem a nossa frota, que animo „
teraõ para a envestir, cossarios, que só vivem de roubar? Isto „
assi, que nos ata as mãos? A imaginação de faltarem apressos? „

„ Eſſa não he certa, porque quando não ſejaõ facis, não ſeraõ
„ impoſſiveis. Eu me obrigo, com a verdade, que ſempre ſe a-
„ chou em minhas promeſſas, a prevenir todo o neceſſario cõ
„ abundancia, & com ſegredo. Não fiemos noſſo deſejo ao tem-
„ po, que ſerá fiallo ao mayor inimigo; porque ſó elle ſerá po-
„ deroſo para nos conſomir; & fará, o que o Framengo, com to-
„ das ſuas forças, não pode fazer. Moſtre a eſpada Portugueza,
„ que em nenhum tempo perde o córte, & que no deſcanço ſe
„ afia para cortar melhor na occaziaõ: Demos o ultimo realçe
„ á noſſa fama, & ficará duas vezes grande o nome Portuguez;
„ hũa pello valor, cõ que vence batalhas; outra pella ouzadia;
„ com que eſcala Fortalezas.

Acoſta-ſe com o ſeu parecer, o Meſtre de Cãpo General; & ſe reſolve a empreſa.

10 O Meſtre de Campo General, que no dizer de João Fernandes Vieira, ouvia o que deſejava, cõ alegre roſto aprovou ſeu parecer, & gratificou ſeu zelo; & para confirmar a rezão, cõ que o fazia, pos aquellas inſtancias, que podia ſoltar facilmente a verdade; & cõ que ficaria mais clara a ſoluçaõ das duvidas. Vejo (diſſe elle) que eſtamos faltos de polvora, balla, & corda; ſey, que não eſtaõ prevenidos os mantimentos para a gente, aſſi da milicia, como do ſerviço, de que neceſſariamente nos avemos de aproveitar. Conheço a falta de materiaes, & inſtrumẽtos, que há para os apreſtos de hũ ſitio: O tẽpo tanto adiante, & as partes, donde nos poderémos prover, taõ diſtantes, que primeiro ſe paſſará a occazião, que nos chegue o neceſſario. A ó que o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira lhe reſpondeo, ſe achava Sua Senhoria outro inconveniente á empreſa? Naõ (lhe tornou o General.)
„ Logo [diſſe Joaõ Fernandes Vieira] corre ſem duvida noſſa
„ determinaçaõ, porque eu tomo por minha conta toda a pre-
„ paraçaõ neceſſaria, & cõ a neceſſaria preſteza, & confiança
„ em Deos de não faltar couza algũa, em ordem ao fim preten-
„ dido, concedendo-me Voſſa Senhoria as ordens cõpetentes.
Cõ publicos louvores agradeceo Franciſco Barreto ao Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira o ſerviço, que fazia a Deos, & á patria; & não ſó lhe prometeo, para eſte particular, os poderes que tinha, ſenão tambẽ as aſſiſtencias de ſua peſſoa, quando a conveniencia as pediſſe: Tomou a ſeu cargo o cuidado de eſpiar a frota, & a diligencia de obrigar ao General

neral della a ſahir em terra, & a pedir-lhe ſocorro, & companhia para o tempo dos aſſaltos: Conformes todos neſte parecer ſe apartáraõ a prevenir armas, & a deſmentir ſoſpeytas.

11 Tinha ſahido de Lisboa a frota (comboyada pellos navios de guerra da Companhia Gèral do Comercio) em quatro de Outubro de mil & ſeiſcentos & cincoenta & trez: Seu General Pedro Jaques de Magalhaẽs: Almirante Franciſco de Brito Freire. Tomára Cabo-Verde, & alli ſe lhe agregáraõ os navios mercantes, dos portos de Entre-Douro, & Minho; [primeiro avizados do tempo, & da altura, em que ſe aviaõ de encorporar] & de conſerva navegáraõ na derrota do Braſil. Adiantou Pedro Jaques de Magalhaẽs alguns avizos, que fes ao Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, pellos quaes lhe dava conta, que de viagem para a Bahia determinava recolher á ſi os navios mercãtes, que nos portos de ſeu domínio eſtiveſſem carregados para o Reyno; & os que vinhaõ delle, metellos nas barras, para onde traziaõ ſua deſcarga; & que para hũa, & outra couza eſtiveſſem prevenidos, porque não avia de fazer detença naquelles mares. Em ſete de Dezembro recebeo Franciſco Barreto de Menezes o primeiro avizo, de que deu parte a todos, porque todos erão intereſſados nelle: Feſtejáraõ os Meſtres de Campo grãdemẽte a nova pella rezão commũa (guardando para ſi a particular, para elles de mayor negocio, que todo o portante da frota:) Com diverſos, & alheos pretextos de ſeu intento, ſe aplicáraõ com mais fervor á continuaçaõ dos apreſtos, recolhendo em varios almazens os generos, & materiaes, que de hũas, & outras partes ſe conduziaõ, ou por compra, ou por data; & algũas por empreſtimo. O vulgo, que praticava, no que via, diſcurſava ſobre a cauza: Todos atinavão com a guerra, porém nenhum com a parte.

Em quatro de Outubro ſahìra de Lisboa a frota da Companhia.

12 Em vinte de Dezembro apareceo a frota á viſta de Pernãbuco. Cõ os olhos do receo a virão os Olandeſes; cõ os da eſperança os moradores: Tem o coração humano muyto de perſàgo: Occultas influencias lhe anticipaõ hum confuſo ſentimento de males, & bens futuros. Os Cabos Olandeſes (alheos de toda a noticia de ſeu dano, ſó acuſados dos remorſos da propria conciencia) ordenáraõ a hũa eſquadra,

Chega à viſta de Pernambuco.

que tinhaõ no mar, que ſahiſſe a reconhecer o numero dos vazos, & a força delles. Compriraõ as fragatas inimigas hũa, & outra couza, até chegarem a bataria com alguns navios de guerra, que as fizeraõ apartar arrependidas, quando já os navios mercantes eſtavão ſurtos na forma conveniente, para o ſeguro dos que aviaõ de entrar, & ſahir nos portos daquella Capitanía,&para a comutação de generos,& fazendas da Companhia,& de particulares. Logo.Frãciſco Barreto de Menezes aſſentou com os trez Meſtres de Campo, q̃ ſe devia fazer todo o poſſivel,para tẽtear o animo do General da frota,& que ſeria muyto a prepoſito para o intento, obrigallo a ſahir a terra. Deſpedio o Meſtre de Cãpo General hũ Enviado,q̃ da ſua parte, & dos officiaes,exercito, & povo lhe deſſe os parabẽs da viagem, & lhe pediſſe licença para ſatisfazer a eſta obrigação peſſoalmente. O General da frota,grato,& officioſo ſe meteo,com o ſeu Almirante, em hũ eſquife,& navegou para terra, mandando vogar para o Rio Doçe, aonde o foraõ receber Franciſco Barreto de Menezes, Joaõ Fernãdes Vieira,Andre Vidal de Negreiros, & Frãciſco de Figueiroa. Deu-ſe o primeiro tẽpo aos braços,& ás ſaudaçoẽs;& logo ſe paſſou á pratica do negocio.Propos Frãciſco Barreto a reſolução,q̃ ſe tinha tomado, os fundamentos,ſobre q̃ eſtribava a confiança,com q̃ todos eſperavão o favor,& ajuda de Sua Senhoria,pois o aſſiſtillos naquella empreſa,era ſerviço d'Deos, & utilidade do Reyno,intereſe da Cõpanhia, & unico remedio dos Pernãbucanos: Que negallo ſem riſco, & ſem diſpendio,na preſente occaziaõ,ſeria perdella, com a reputaçaõ das Armas Portuguezas,& o credito de Cabos de tãto nome;pois quem os nãо viſſe (na preſente miſeria) laſtimados, & cõpadecidos,os não avia de crér valeroſos; & perdida a reſtauraçaõ de cativeiro taõ duro, por culpa de Sua Senhoria, lhe naõ ficava rezaõ para ſe deſculpar, nem para com Deos, nem para com os homens.

Ao General della manda Frãciſco Barreto de Menezes os parabẽs da viagem.

Paga a cortezia ſahindo a terra, & ſe lhe pede auxilio para a em-

13 O General da Armada, indeciſo entre a comiſeraçaõ, & a homenagem, moſtrou, que a obediencia lhe atava as mãos á piadade, & diſſe, que elle não trazia ordem de ſeu Rey para a minima hoſtilidade; nem da Compahia Gèral para o menor deſvio daquella frota, obrigado por ju-

Eſcuza-ſe cõ as ordens, que traz encontradas à petiçaõ.

juramento á conſervação,& breve deſpacho della ; que de fazer o contrario , ſe poderia ſeguir exaſperar-ſe o Inimigo, & alterar as pazes com o Reyno,&pagar elle cõ a cabeça a deſobediencia , & o dano , porque ſenão avia de julgar por leve culpa, a q̃ cometeſſe em offenſa de naçaõ tão bellicoſa . Opoſeraõ-ſe os Meſtres de Campo á rezão,com importunas inſtancias, tomando por fundamento a occazião , & a miſeria. Vio João Fernandes Vieira,que nenhum argumento convẽcia, (guardára para ultimo ataque a rezão mais forçoſa,) & lhe diſſe, que ſe Sua Senhoria faltava a petição tão juſta, não faltaria Deos em lhe pedir conta de tantas almas, quantas ſeu deſamparo deixava expoſtas á prevaricação da fé; & pois eſta lhe enſinava a grandeza da perda, pello infinito do preço, pagaria a culpa pella medida della: Que o temor de perder a cabeça, não podia ſer cauza baſtante para negar o auxilio , q̃ ſe lhe pedia , valendo mais hũa alma , que muytas mil vidas; quanto mais,q̃ arriſcar a vida por ſervir a Deos , & a ſua Igreja, era ganhalla,& não perdella, tanto , porque neſte mundo a guarda,quanto, porque no outro a coroa . Fes tamanha impreſſaõ eſta avertencia no General,& Almirante da frota,aſſi pella gravidade da materia , como pella efficacia, com que o relator a propunha,que cruzadas as mãos,moſtráraõ os ditos Cabos, que moção ſuperior os convencéra:Conformes,& de companhia foraõ todos,para a Villa de Olinda,aonde convieraõ, em que ao outro dia ſe chamaſſem a conçelho todos os officiaes da primeira plana, como Meſtres de Campo , Tenẽtes Generaes,& Sargẽtos Mayores, para que multiplicados os requirimentos,achaſſe ſua deſobediencia deſculpa, na inſtancia.

Inſta Ioão Fernandes Vieira,& o perſuade.

14 Amanheceo o dia de vinte & cinco de Dezembro, predefinido para o primeiro paſſo da redempção do mundo, que o filho de Deos feyto homem nelle,deu com ſeu nacimẽto. Servio a feſta á doutrina , & o myſterio ao pronoſtico de hum fim ditoſo, tomado de hum principio fauſto, para a redempção daquella parte da America, tyranizada pella heretica perfidia.Acudirão os chamados , & foraõ os do congreſſo,o General,& Almirante da frota;o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes ; os Meſtres de Campo

Ajũtaõ-ſe em cõçelho os Cabos de mar,& terra.

Joaõ Fernandes Vieira, Andre Vidal de Negreiros, & Franciſco de Figueiroa; o Teñente General Phelipe Bandeira de Mello;& os Sargentos Mayores Antonio Dias Cardozo, Antonio Jacome Bezerra,& Jeronymo de Inojoza. Quando da conferencia ſe eſperava a determinação aplaudida, ſe deſentranháraõ em difficuldades os primeiros votos, ou porque a emulaçaõ os produzia,ou porque a deſconfiança os formava: Nos conçelhos, pede-ſe parecer ao juizo, & não á vontade, porque não tem claros. Com o parecer dos Meſtres de Campo Andre Vidal, & Franciſco de Figueiroa ficou o negocio vencido,& Franciſco Barreto com lugar para eſperar a determinação do General, & Almirante da frota: Porém elles diſſeraõ,que não aviaõ de reſolver couza algũa, ſem primeiro ouvirem o parecer do Meſtre de Campo João Fernandes Vieira, em cujo peyto nacera,& ſe alimentára o proceſſo daquella cauza. Pedio-lhe o Meſtre de Campo General,q̃ deſſe ſeu parecer: Votou, & diſſe: Temos neſte conçelho os Miniſtros Mayores, & do mayor poder, que noſſa liberdade podia deſejar;& quando imaginei, que a rezão vẽcia toda a duvida, vejo fallar na materia com tanta variedade,que me perſuado, ſe deſconhece a ſuſtancia, & as circunſtancias da empreſa. A expugnaçaõ das praças Olandeſas podia ſer voluntaria, em quanto eſte congreſſo a não publicou forçoſa: Nelle ſe devulgou o intento;& pública a cõferẽcia,quẽ não vé, q̃ neceſſariamente ſe há de executar a determinaçaõ? Em ſe recuſar conſiſte noſſa ultima perdiçaõ. Que conceito há de fazer de noſſas armas o Inimigo,ſe alcançar,que ſe lhe não atreve o noſſo mayor poder? Deſprezará o que teme,conſervará o que poſſue,& conquiſtará o que deſeja. Até agora nos atou as mãos a impoſſibilidade de o cingirem por mar; agora, que noſſa fortuna nos offerece, o que deſejavamos, deſprezamos a dita? Como,ou quando eſperamos cobrar ſemelhante occaziaõ? Entendia eu,que para o que ſe há de obrar forçoſamente, naõ ſe votava ſe há, ou não há de ſer, ſenão porque meyos ſe há de conſeguir: Demos cazo que ſeja tanta noſſa deſgraça, que não ganhemos o Arrecife; ganharémos algũas de ſuas Fortalezas;& ficará noſſo partido melhorado, o poder inimigo enfraquecido, & o mundo certo, que he noſſo valor

Pareceres dos Cabos.

Voto de Ioão Fernandes Vieira.

valor mayor, que noſſa fortuna; & quando menos, ficará eſ- »
te povo com a eſperança, de que o Inimigo a tormentado de »
noſſos golpes, virá facilmente em algũa congruencia util. »

15 Concordáraõ todos na conquiſta das praças inimigas,& paſſárão os Generaes a tratar do modo,& da parte,em que ſe avia de empregar o primeiro golpe,com moral certeza, de que feriſſe,& não reſvalaſſe [preſentes na maxima, de que as armas recebem opiniaõ dos primeiros ſucçeſſos.]Votáraõ neſte particular por ſua ordem,& foraõ taõ diverſos os pareceres, como os votantes.Differente de todos falou Joaõ Fernandes Vieira: Diſſe, que para o fim deſejado, ſe devião arrimar á Fortaleza das Salinas, que chamavão de Franciſco do Rego, porque era a de menor força, a de melhor terreno, & a de mayores conſequencias: Com ella ſe ganhava a paſſagem do Rio, ſe deſempedia o caminho da Villa,ſe deſquartinavaõ as Fortalezas do Perrexil,Brum,&Buraco de Santiago; & della ſe poderiaõ varejar o Arrecife,& a barra: Pella diſtãcia, longe dos ſocorros,& pello ſitio, facil para ſe empedirẽ. Erão a todos tão patentes, como verdadeiras as conveniencias,& não ouve algum, que ſuſtentaſſe parecer em contrario, antes aprováraõ eſte,pello mais acertado.

Que todos aprovão, & ſe determina a facção.

Convem, em que ſe lhe dè principio pella Fortaleza do Rego.

16 Conferio-ſe o modo, & ſe reſolveo, que a primeira diligencia foſſe, eſpalharem-ſe cartazes em todas as lingoas das naçoẽs, que militavão com o Framengo, pellos quaes ſe prometeſſe premio,ou caſtigo,aos que foſſem,ou não foſſem da noſſa parcialidade; o que não deixaria de obrar muyto, á viſta de noſſo poder,& reſoluçaõ. Ordenou-ſe, que todas as falùas da armada,& barcos particulares fizeſſem todos os dias demonſtraçaõ, de trazerem gente da armada para terra, em repetidas viagens, de ſorte, que o Inimigo contando as partìdas,ſomaſſe hum exceſſivo numero de combatentes; & que ſe tornaſſem a levar da terra para as náos, tanto que foſſe noite, para que no outro dia repreſentaſſem a meſma ficçaõ, & que ultimamente, aquella Infantaria,que eſcuſaſſe a guarniçaõ da armada, ficaſſe em terra ás ordens do Almirante Franciſco de Brito Freire. Avertio-ſe, que os navios mercantes de menos toneladas ſe mandaſſem (com ſufficiente guarda) para os portos do Sul, para onde era ſua direita deſcarga [os quaes

Como ſe diſpoem a cõquiſta do Arrecife por mar, & terra.

todos aportáraõ a ſalvamento: Que os de mayor vulto,& algũa força, com os de guerra, formaſſem hũ precinto, em forma prolongada, que recolheſſe dentro em ſi a Barra, & a Barreta do Arrecife: Que no ſeyo deſte meyo circulo andaſſem alguns pataxos,& embarcaçoẽs de remo aos bordos, naquelles fundos, em que podeſſem boyar: Que preparaſſem cinco, ou ſeis ſumacas artelhadas, & guarnecidas, que de noite, ao modo de ronda, correſſem aquelle mar, que cingiſſe a circunferencia da armada. Que por ſeu turno ſe deſtinaſſem duas companhias de Infantaria, para guarda das prayas do Norte, & do Sul do Arrecife; tudo a fim de que, nem por mar, nem por terra; nem de noite, nem de dia podeſſe entrar o menor ſocorro ao Framengo. Que em terra ſe occupaſſem cabos, ſoldados,& moradores, em preparar o neceſſario, para as bataryas,& ataques, & tudo o mais concernente, para os ſitios das Fortalezas. Pediraõ ao Meſtre de Campo João Fernandes Vieira, que na noite ſeguinte, ſahiſſe (com os homens, que eſcolheſſe) a reconhecer as praças do Inimigo, com as fortificaçoẽs dellas, terreno, entradas,& ſahidas de cada hũa, & tudo o mais neceſſario, para a intelligencia de noſſa diſpoſiçaõ. Pedio dous engenheiros, eſcolheo alguns poucos ſoldados, & fes taõ exactamente a diligencia, que não ouve eſtacada de Fortaleza cõtraria, que não tocaſſe com ſuas proprias mãos; de algũas foy ſentido, & com ſe deitar por terra com os ſeus, ſe livráraõ de chuveiros de ballas, que o Inimigo deſparava; & ſoccegado o alvoroço, continuava na diligencia com tanto deſprezo do riſco, que viſto, foy admiravel; & ouvido, increhivel. Sobre a madrugada ſe recolheo, & repetio ao Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes tudo, o q̃ examinou,& deſcobrio; o que elle agradeceo, & louvou cõ as honras, & encarecimentos, que merecia tamanho ſerviço. Feſſe avizo a todos os fronteiros, que ſem deſcanſar picaſſem o Olãdès por todas as partes, porque não podeſſe ſoſpeytar, a qual dellas ſe encaminhava o primeiro golpe de noſſa eſpada.

O Meſtre de Cãpo Iõão Fernandes Vieira reconhece as Fortalezas inimigas.

17 Admirará, o que a diligencia dos noſſos venceo de tempo. Pronoſtico foy de ſua bõa ſorte, correrem com facilidade os meyos, para o fim eſperado. Entrou o Janeiro de mil

&

& ſeiſcentos & cincoenta & quatro, predefinido pella divina providencia para a total liberdade daquellas Capitanías; & aos cinco ſe deu principio á manifeſta expugnação das Fortalezas inimigas: Neſte, & nos dias ſeguintes ſahiraõ das embarcaçoẽs, por muytas vezes, não poucos barcos carregados de Infantaria, & petrechos de guerra; as bandeiras tendidas, tocando caixas, & dando ſalvas de moſquetaria; huns, poſtos em terra, voltavaõ as falúas a buſcar outros, ſeguindo o eſtratagema das ordens dadas. Os navios da armada formáraõ o circulo, & executáraõ tudo, o que ficára ordenado. As dezoyto fragatas Olandeſas, que pella forma dita reconhecéraõ a determinação (poſtas ao largo) ſoltáraõ as vellas, & ſe engolfáraõ de ſorte, que deſaparecéraõ. Seguros com a partida de hũa, & preſença de outra armada, ſahiraõ dos portos de Sirinhaem, Rio Fermozo, Tamandaré, & Camaragibe as embarcaçoẽs, que eſtavão apreſtadas para o Reyno, & todas entráraõ na barra de Nazareth, aonde tambem ſerviraõ, por mar, á conducção dos ſoldados, petrechos, & generos prevenidos por aquellas partes, para a occaziaõ do cerco. Paſſouſe ordem aos fronteiros, que ſe avezinhaſſem com ſuas guarniçoẽs ás Fortalezas contrarias de maneira, que ficaſſem ſuas Eſtancias trezentas braças dellas em ſitios, que as cobriſſem os arvoredos dos boſques, & neſta forma fizeſſem coſtas á cõducção da artelharia, & materiaes neceſſarios para as plataformas, & reparos, com que ſe aviaõ de bater as Fortalezas do Rego, & de Altenar. Em ſeis de Janeiro, pellas dez horas da noite deraõ duas ſumacas Olandeſas nas mãos dos noſſos exploradores (vinhão da Ilha d' Itamaracá carregadas de páo Braſil:) A mayor ficou rendida com doze Framengos, & algũs Indios; & a outra carregada de Indios (deminutos, & sãgrados de noſſa moſquetaria) nos fogio por mais ligeira, & favorecida das ſombras da noite. Deſte dia até o de onze ſe occupou a noſſa gente em levar ás mãos nove peças de bronze, cinco de vinte & quatro livras de balla, hũa de vinte & duas, de dezoyto & de quatorze as trez, ſem que o Inimigo, com toda ſua vigilancia, tiveſſe o menor indicio de noſſo trabalho, nẽ de noſſo intento, ſenão foy por dous ſoldados, & hum rapaz, q̃ tomou, dos quaes entendeo, por relaçaõ confuſa, que noſſa de-

Executaõ-ſe as ordens dadas.

Levaſe a artelharia para bater a Fortaleza do Rego.

determinação era conquiſtallo por ſitio, imaginando elle até entaõ, que avia de ſer por aſſalto.

18 Certificado Siſgiſmundo, com os Cabos da milicia, & Miniſtros dos conçelhos, de noſſa determinaçaõ, & duvidoſos da parte eſcolhida para ſe dar principio á empreſa, ſe reſolvéraõ em acudir a todas com o neceſſario para a defenſa; não ſendo baſtante a deſcõfiança, em que tumultuava o vulgo, para lhe deminuir o animo, nem divertir a diligencia, cõ que de noite, & de dia vigiavão ſuas praças, & noſſos movimentos; porém era tanto mayor a noſſa cautela, que nunca os pode deſcobrir, ſendo, que ſenão deſcanſava na occupaçaõ, & fervor, com que ſe conduzia o neceſſario para ſe combater a Fortaleza das Salinas, aſſiſtindo, com ſua preſença em toda a hora, & parte, o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes ao ſilencio, com que ſe obrava (era tanto, que parecia mais influencia, que preceito.) Aos treze mandou ajuntar o exercito á ſurdina [cõſtava de dous mil & quinhentos ſoldados] fóra de mil Infantes, que guarneciaõ as Fortalezas do Arrayal, Villa de Olinda, Páo Amarello, & Barreta; (& não a Fortaleza dos Affogados, como erradamente diz hũa relação impreſſa; porque neſte tempo a tinha o Framengo em ſeu poder, bem guarnecida, & fortificada.

Certo o Inimigo, da noſſa determinaçaõ, ſe prepara para a defenſa.

19 Em quatorze de Janeiro, dia em que tocava a vanguarda ao Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, o chamou Franciſco Barreto de Menezes, & lhe ordenou, que foſſe com o ſeu terço pór ſitio, & bataria á Fortaleza das Salinas, que ſe dizia de Franciſco do Rego, condenada ao primeiro furor de noſſas armas, dizendo-lhe, que a ſeu braço, & ſua fortuna fiava o logro de ſuas eſperanças; & que a eſte fim eſcolhéra aquelle dia, por conhecer o quanto importava, tomar a victoria o principio daquella mão, da qual o tomára a guerra. Rendeo-lhe o Meſtre de Campo João Fernandes Vieira as graças da eſtimação, que delle fazia. Deu conta a ſeus officiaes, & ſoldados, da ordem recebida, com tanta alegria, & alvoroço, como ſe naquelle ſerviço levára o premio de todo ſeu merecimento. Via conſeguido, o que mais deſejava, & não cabia em ſi meſmo com o goſto, que tinha: Aſſi como o ſentia, o manifeſtava, dando a todos o parabem de ſua liberdade,

Ioaõ Fernandes Vieira poem cerco à Fortaleza do Rego.

&

& da redempçaõ de ſua patria: Com a certeza da victoria os exortou á peleja, dizendo, que os não animava ao deſprezo do perigo, porque o intereſe de cada hum, avia de ſer em todos o mayor eſtimulo de ſua ouzadia: Se o cativo em Argel » (dizia aquelle grande Varaõ) não teme o deſpenho das mu- » ralhas mais ſobidas, porque conſidera no ſalto o meyo de ſua » liberdade; ſendo as fortificaçoẽs do Inimigo a vereda, por on- » de nos chama a liberdade, quem há de temer o avanço por » mais altas, que as repreſente a viſta? O conhecimento de noſ- » ſo preſtimo nos eſcolheo para eſte primeiro ataque, façamos » certa a opiniaõ, com nos excedéremos a nós meſmos neſtes » ultimos progreſſos: Ouçaſe no eco a grandeza do golpe, que » com a ultima palma ſe tece a coroa de toda a vida. A opiniaõ » que nos fes primeiros na hõra, nos eſpera adiantados na glo- » ria. Sacrifiquemos o q̃ ſomos, áquelle poderoſiſſimo ſenhor, a » quem tudo devemos, com reſignação de offerecéremos a vi- » da, que nos dá, a ſeu ſerviço, & de ſua Igreja: Confiados em » ſua clemencia; (de que temos certa a remuneração no ceo, » quando nos falte a da terra:) & eu prometo a cada hum (com » a verdade, que cuſtumo) dos que neſta occazião morrerem, » hũa miſſa pella alma, além, da que ſempre mandei dizer pellos » que neſta guerra perdéraõ a vida; & para que neſta empreſa » nos aſſiſta a mão divina, entremos nella compungidos, & de- » votos, dando-lhe principio com as oraçoẽs do Padre noſſo, & » Ave Maria. De joelhos, & com algũas lagrimas de compun- » ção as rezáraõ todos, quando já faltava toda a claridade do dia, tempo eſperado para a marcha, que logo fes com o ſeu terço em direitura ao ſitio das Salinas, ſeguindo-o o Meſtre de Campo General com todo o exercito, que ſe alojou pello reverſo das batarias.

Formão-ſe as batarias, & ſe abrẽ as cavas.

20 As ſombras, & ſilencio da noite chamavão á execução das ordens: Carregáraõ os gaſtadores oyto ceſtoẽs feytos por conta, os quaes ſe aſſentáraõ, enchéraõ, & terraplenaraõ a tiro de piſtola da Fortaleza inimiga, & aſſi meſmo grande copia de ſacos, que ſe enchéraõ de area, & terra para reparo de quatro meyos canhoẽs de vinte & quatro livras, com que ſe avia de bater a Força, todos levados á mão, diſtancia de hũ tiro de moſquete (ſem rumor, que o Framengo podeſſe ſentir)

tir) com quinhentos moſqueteiros de guarnição. Aſſentou-ſe a explanada,& nella a artelharia, & ſe deu logo principio á cava,que ſahia dos lados da plata-forma,na qual ſe trabalhou com tanto cuidado,que antes de amanhecer a tinhaõ deſembocado no Rio, de ſorte, que ficou a Fortaleza cercada do ambito,que formavão Rio, bataria,& cavas, das quaes ſe deſquartinava a porta da Fortaleza a tiro de pedra. Abriraõ-ſe eſtradas encobertas para o ſerviço da gente, & comodidade dos ſoldados; & foy couza increhivel o ſilencio, com que trabalhava a multidão dos gaſtadores, tanto,que não teve o Inimigo indicio,de que podeſſe formar a menor ſoſpeyta. Os taboẽs,& pranchas, de que ſe fizeraõ as plata-formas, donde avião de jugar as peças, ſe apontáraõ, & poſtos os pregos nos furos ſe ordenou,que a cada hum eſtiveſſe hum ſoldado com hum feixo na mão,& a certo ſinal ſe pregaſſem com tanta uniformidade,que o golpe de muytas, pareceſſe de hũa ſó mão. Rompeo a manhã de quinze,& as noſſas ſintinellas, que eſtavão á falla com as do Olandès,lhe deraõ os bons dias, & a noſſa artelharia a primeira ſalva,tudo tanto a hum meſmo tẽpo, que lhe pareceo ao Inimigo ſonho,o eſtrepito,que ouvia. Perdia o juizo,quando vio, & experimentou noſſo trabalho, & ſeu perigo;& mayor fora ſeu eſpanto,ſe vira na Portugueza devação ſeu caſtigo,& noſſa confiança. Era aquelle dia,dia do Glorioſo Padre Sancto Amaro, a quem na empreſa tomámos por guia,que aſſi como ſabe dar pernas,& braços a eſtropeados,aſſi ſaberia quebrallos a infieis inimigos.

Sem q̃ o Inimigo o ſoſpeytaſſe.

21 Com igual furor continuava a bataria de hũa, & outra parte, ſe bem que com deſigual effeyto, porque os noſſos pelouros ſe armavão das aſtilhas de ſeus reparos,com que matavão,& ferião gente; não aſſi as ſuas ballas, que a terra, & area da noſſa fortificação recebia,& ſepultava. Mais de ſeiſcẽtas ballas groſſas deſparáraõ as ſuas Fortalezas, ſobre a noſſa bataria:Neſta ſua Força ſe defendião cento & tãtos ſoldados com o ſeu Capitão Ugo Máyor,Cabo de opiniaõ entre elles, a qual aumentou neſte dia com duas ſahidas animoſas, ainda que inutis. Não deixava á noſſa moſquetaria aparecer nos altos da ſua Fortaleza homem, que não peſcaſſe. No mais vivo da contenda intentáraõ cinco Olandeſes entrar na Fortaleza

Intenta o Inimigo ſocorrer a ſua Fortaleza, com q̃ ſucceſſo.

(man-

(mandados ſem duvida com algum avizo) porém os noſſos ſoldados o empediraõ com morte de quatro, & fogida de hũ. Siſgiſmundo, que entendia, o quanto lhe importava a conſervação daquella praça, preparou hum copioſo ſocorro com tanta diligencia, que pellas trez horas da tarde avizáraõ as noſſas ſintinellas, que o Framengo por mar, & terra vinha a ſocorrer a Fortaleza. O Meſtre de Campo João Fernandes Vieira, que nas occazioẽs vira ſempre repreſentadas as victorias, avaliou aquella hora pella de ſua melhor fortuna. Vio, q̃ por terra marchava hum eſquadraõ coberto da artelharia de todas ſuas Forças, para franquear a porta da Fortaleza ſitiada, ao ſocorro de gente, muniçoẽs, & mantimentos, que em lanchas navegava a ella: (Já vinte Framengos tinhaõ ſaltado em terra, carregados de cunhetes de polvora, & balla) quando os noſſos ſoldados animados do preceito, & do exemplo com a eſpada na mão deſcobrindo a hum meſmo tempo o peyto ás ballas, & o braço aos golpes, ſahiraõ de ſeus reparos, & enveſtiraõ o ſocorro, & a eſcolta com valor tão ouzado, q̃ os vinte, largando a carga, ſe acolhérão ás lanchas com agoa pello peſcoço; & ellas ao Arrecife com deixarem algũas encalhadas, que pagárão por todas. O eſquadrão da terra, como tinha o caminho mais deſembaraçado, aſſi teve mais franca a fogida. Desbaratado deſta ſorte o intento, & o ſocorro, ſe retirárão os noſſos a ſeus alojamentos, com tanto deſenfado, q̃ por baixo das trincheiras inimigas fizerão ſeu caminho: Deſprezo, de que o Framengo tomou occazião para dizer, fora valentia mayor, que todo o encarecimento, pois chegava cõ as obras, aonde ſenão podia chegar com a imaginação. Neſta occazião nos ferirão ao Capitão Sebaſtião Ferreira, & ao ſeu Alferes; nella padeceo o Inimigo muyto dano de mortos, & feridos, & tanto, que nunca mais ſe atreveo a comprar a opinião pello preço.

22 Entrou com a noite o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, a quem a vanguarda cabia por turno: Continuaraõ-ſe os aproxes: (ſem que de hũa, & outra parte afloxaſſe a bataria:) O Capitão inimigo aconſelhado de noſſo valor, & de ſua deſconfiança, não quiz eſperar o aſſalto. Fes chamada, & ſe rẽdeo com honeſtos partidos. Entregou a Fortaleza

Continua Andre Vidal de Negreiros cõ os ataques, & ſe lhe entrega a Fortaleza ao partido.

taleza ás trez horas da madrugada de dezaſeis de Janeiro, da qual ſahio com oytenta & ſete Olandeſes, com ſeu Capitão, & dous Alferes; hum Ajudante,& ſeis ſoldados feridos, deixando dentro quatro mortos, quatro peças de artelharia, armas, muniçoẽs,& mantimentos em ſufficiente copia.Cuſtounos,a victoria cinco mortos,& quatorze feridos. Gaſtáraõ-ſe as horas,que faltavão,para entrar o dia, em reparar, & guarnecer a Fortaleza, (duas companhias ſe lhe metéraõ de prezidio) & em ſe diſpór o modo, com que ſe avia de enganar hum ſocorro, que por relação dos rendidos avia de mandar Siſgiſmundo do Arrecife.Ordenou-ſe, que ſe continuaſſe cõ a bataria,para que o Inimigo não entẽdeſſe a entrega da Fortaleza. A demaſiada cautela fruſtrou a induſtria. Não ſabe o coração humano deſmentir as cores de ſeus affectos;com o q̃ diſſimula, aviza. Navegava o ſocorro em bateis, & chalupas, vazos que podião boyar em menos fundo, aos quaes a artelharia não faria tanto dano por de menos corpo: Eſtranhou o Cabo o deſaſoçego, com que da Fortaleza o olhavão, ſoſpeytou o perigo,mandou ſuſpender o remo, & por entre os mangues pode conhecer o engano: Virou a proa para o Arrecife, aonde chegou alcançado de alguns pelouros, que lhe ferirão ſete ſoldados. Com a perda deſta força,ficou o Inimigo tão quebrado de animo, (pella ver em tão breve tempo rendida,& contraria,) que deſconfiou de poder conſervar o Arrecife.

Intentão os noſſos tomar hũ ſocorro, que á cautelado lhe foge.

23 Gaſtou-ſe o dia em apreſtos para ſe cercar,& bater a Fortaleza,que chamavão de Altenar, quaſi meyo quarto de legoa para o Sul, da Fortaleza rendida, ſituada na frente do Arrecife. Cabia-lhe ao Meſtre de Campo João Fernandes Vieira o entrar de guarda, & pellas trez horas da tarde marchou com o ſeu terço para aquelle lugar,com ordem do Meſtre de Campo General,que ſitiaſſe a Fortaleza pello eſtilo, q̃ ſeguìra nos ataques da rendida,em quanto ao tempo,que no mais, o deixava á diſpoſição de ſua eſcolha.[Não ſey a rezão, mas ſey a pena,que intentou defraudar a gloria de João Fernandes Vieira,negando-lhe eſta honra.] Eſcureceo a noite,& carregárão os gaſtadores ceſtoẽs, facos, madeiras, & artelharia;&como eſta Fortaleza de Altenar tinha a meſma ſituação

O Meſtre de Cãpo Iõão Fernandes Vieira cerca a Fortaleza de Altenar.

na

na fórma,& no terreno, que a das Salinas, teve as meſmas circunſtancias no cerco, ſenão, q̃ de mais amais, mandou João Fernandes Vieira duzentos moſqueteiros diante dos trabalhadores, em rezão,que aviaõ de abrir o foço em deſcoberto (tinha o Inimigo roçado o mato,duzentos paſſos em circulo da ſua Fortaleza.) Abrio-ſe hũa cava,a tiro de piſtola da fortificação contraria, capaz de alojar dous mil homens, cuja circunferencia deſembocava no rio, de hũa, & outra parte. Feſſe hũa eſtrada encoberta,que corria da cava para o mato, aonde fenecia, com o que ficava a Fortaleza cingida, & privada de todo o ſocorro por terra.Formáraõ-ſe as eſplanadas com os reparos cuſtumados, cavalgáraõ-ſe nella ſeis meyos canhoẽs, & ſendo aſſi, que trabalhavão neſta circunvalação mais de nove centos gaſtadores,& que o Inimigo avizado do ſucçeſſo da Fortaleza do Rego, avia de eſtar com vigilancia mais atenta; primeiro na manhã o informou a viſta, & o dano, do que percebeſſe algũ leve indicio da occupaçaõ de toda hũa noite.

24 Já pellos Orizontes clareava o dia,quando ao Framengo lhe chegáraõ a dar a primeira alvorada as vozes das ſintinellas, & as ballas da artelharia: Vio-ſe cercado, antes de o ter entendido,& ardia no furor,com que acuzava noſſa diſſimulação,& preſteſa,& ſua deſatenção.No deſejo da vingãça achava ſatisfaçaõ ſua afronta.Ballas ſem conto,deſta,& de todas as mais praças inimigas nos buſcáraõ todo aquelle dia nos alojamentos,pagando a noſſa bataria a hũa,o que recebia de todas.Mandára o General Olandês largar a ſua Fortaleza da Barreta, com ordem aos ſeus, que entregues os quarteis ao fogo, ſe retiraſſem para o Arrecife cõ a artelharia, & muniçoẽs.Naõ ſabemos,ſe por avizo,ſe acazo,ordenáraõ os noſſos a Dom Diogo Pinheiro Camarão,que a foſſe aſſaltar, ou empedir a retirada do Inimigo. Sahio com trezentos Indios do ſeu terço;ſeguio o caminho da Barreta, deu de roſto com hũa caza forte,que enveſtio,& ganhou ſem difficuldade,porque a gente, que a guarnecia, fogio para a ſua Força da Barreta,aonde ſeguido dos noſſos, foy de novo avançada; era de noite,& o eſtrondo das armas,& dos gritos, que uſava aquelle gentio,como tambẽ a ordem,que tinhão,para ſe retirarem;

Mãda Siſgiſmũdo largar a Fortaleza da Barreta de que D. Diogo Pinheiro ſe apoſſe.

assi os encheo de medo, q̃ em qualquer sombra viaõ a morte; & imaginando, que lhes fogia, a buscavão lançando-se pellas cortinas da Força, para acabarẽ mais depressa, huns estropeados do despenho, outros affogados no rio. Assi se ganhou aquella Fortaleza inteira, sem nos custar morte, nem ferida.

Larga o inimigo a Fortaleza do Buraco de Sãtiago.

25 O General Sisgismundo, que dos successos fazia avizos, temendo o curso de nossos progressos, mandou largar a Fortaleza, que chamavão do Buraco de Santiago, com ordem ao prezidio, que pegando fogo aos alojamentos, se retirasse para o Arrecife, com tudo, o que nella avia: [De tudo necessitava.] Obedecéraõ os seus com sobeja diligencia, porque a pressa lhes fes deixar a artelharia, que erão seis peças de ferro coado. Não descansavão as hostilidades no ataque da Fortaleza de Altenar, nem o Comẽdor della Domberguén (Sargento Mayor do Coronel Authim, que com duzentos soldados se defendia astuto, & valente) de pedir socorro; o qual lhe entrou por mar no dia dezasete de Janeiro pella tarde, sem que toda nossa diligencia lho podesse impedir. Tinha a Fortaleza a porta metida no rio, com duas estacadas de páo apique, que por hum, & outro lado penetravão até o largo delle; & toda a artelharia, & mosquetaria do Forte da Bõa Vista, que a guardava; & defendidas as lãchas por todas as partes, ajudadas do vento, & da maré lhe metérão por vezes, naquella tarde, socorro de gente, muniçoẽs, & refrescos.

Muda de alojamento, Francisco Barreto de Menezes.

26 Chamado destas noticias, & da importãcia de se não dilatar a conquista, [detida agora pella difficuldade de se impedirem os socorros aos sitiados] mudou o Mestre de Campo General seu quartel para junto á nossa bataria: Consultou com os Mestres de Campo o modo, que poderia aver, para que aquella comunicação se cortasse; & se assentou, que em anoitecendo se formasse hũa plata-forma na margem do rio, quatrocẽtos pés da Fortaleza, capaz de jugarẽ nella quatro peças de artelharia de vinte & quatro, vinte, dezoyto, & quatorze livras de balla, coberta, & reparada com cestoẽs terraplenados, tanto a respeyto da Força da Bõa Vista, como da de Altenar, & em tal forma, que servisse para cortar os socorros, & para destruir os para-peytos do Inimigo. Avião de

tra-

trabalhar os gaſtadores deſcobertos ás ballas inimigas; & o perigo lhes infundia tal receo, que tibios, ſe aplicavão á execução do intento. Os Meſtres de Campo João Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros, que entendéraõ a cauza da pereza, ſe adiantáraõ com muytos ſoldados a dar principio á obra; exemplo, que não deixou no coração dos gaſtadores a menor lẽbrança do perigo, ſendo aſſi, que em toda a noite chovéraõ nuvẽs de ballas ſobre a parte, aonde ſe formava a bataria, cõ dano tão pequeno, q̃ o não avertio o cuidado.

Continuaõ-ſe os ataques à Fortaleza de Altenar, & ſe lhe empedẽ os ſocorros.

27 A as eſperanças, & ao tempo, ſe adiantavão os ataques da Fortaleza; effeyto (em muyta parte) do valor, & zelo, com que o Governador Henrique Dias aſſiſtia aos Minas de ſeu terço, que incanſaveis trabalhavão nos aproxes, com deſejo, de que as cavas deſembocaſſem na porta da Fortaleza, para que ſe aſſaltaſſe por ella, & pellas brechas, que tinha feyto a noſſa artelharia; & quando não eſtiveſſem capazes, ſe abriſſem minas, [facilitava-as o engenheiro Dumon, Françès de naçáo, que era Capitão dos mineiros, & com muytos ſe paſſára para a noſſa parte, á viſta de noſſas promeſſas, & de ſua fortuna] para as quaes dava lugar, o terreno, por ſolido, & ſeco. Continuava a hoſtilidade por todos aquelles meyos, & modos, de que ſe podia valer a força, & a induſtria de cercadores, & cercados; com a reſiſtencia crecia a contumacia da expugnação, & da defenſa. A artelharia, & moſquetaria de hũa, & outra parte laborava ſem deſcanço, mas com deſigual dano, porque com deſigual tino. A Portugueza, reparada, & coberta, atirava com pontaria; de outra maneira a contraria, q̃ falta de reparos, nem acertava tiro, nem ſe podia guardar das ballas; a mayor parte de ſuas eſtacadas, & para-peytos tinha voado a noſſa artelharia, & com ella toda a eſperança, que o Inimigo podia ter de ſocorro; porque deſcoberta a entrada aos pelouros da nova bataria, primeiro as lanchas avião de ſervir a ſua laſtima, que a ſeu remedio. Com o dia dezanove de Janeiro, amanheceo o coração do Inimigo poſtrado aos pés do medo; juntamente combatido de noſſas armas, & de ſuas deſcõfianças, chegavão a tumultuar as de ſeus ſoldados: Sem reſpeyto, nem obediencia á ſuperioridade, & á rezão requerião a entrega: (Tinha lavrado no animo de todos a ima-

Amotinaõ-ſe os Olãdeſes da Fortaleza, & a entregaõ.

ginação, de que minada a Fortaleza ſe lhe avia de dar fogo, & voallos a todos, porque os Negros de Henrique Dias, aſſi o tinhão dito na noite antecedente aos Indios auxiliares, que eſtavão na Fortaleza, (gente por natureza cruel, & cobarde, os quaes ſem mais rezão, que ſeu medo, ſe tinhão lançado todos ao rio naquella noite:) Ateado a ſeus coraçoẽs o temor, com que os ſeus Indios tinhão fogido, de ſorte creceo o motim, que apezar dos Cabos fizerão chamada, [pondo nos altos da Fortaleza hũa bandeira branca,] que não avertida, dos noſſos, ſe repetio muytas vezes, & com muytas vozes.

28 Sahio a capitular hũ Ajudante chamado Vanaguen, ao qual derão titulo de Capitão para authoriſarem a peſſoa. Foy levado ao quartel do Meſtre de Campo General (neſta manhã aſſiſtido dos trez Meſtres de Campo, por ſer a primeira vez, que Franciſco de Figueiroa ſe achou na expugnaçaõ daquellas praças, impedido de hũas ſezoẽs, que o tiverão de cama (frieldade de animo dizião alguns que erão:) Aſſentou-ſe a entrega, & para ſe capitularem as condiçoẽs, ſe mandou em refens ao Olandès o Capitão Alexandre de Moura: Foraõ os partidos da entrega, que ſahiriaõ da Fortaleza com bandeiras tendidas, armas, & bagagem até paſſarem pello noſſo exercito, aonde largariaõ as bandeiras, & poderiaõ vender as armas ao Provedor da fazenda Real, que as pagaria, ſem dilação; & que ſe lhes daria paſſagem para o Reyno: Que aviaõ de entregar a Fortaleza com toda a artelharia, & muniçoẽs, que nella tinhão. Pellas nove horas da noite ſahiraõ, o Comendor, hum Sargento Mayor, quatro Capitães, (hum delles foy, o que ajuſtou os partidos) hum Ajudante, quatro Alferes, o Engenheiro principal do Arrecife, & duzẽtos & vinte & ſete ſoldados: Os Indios tinhaõ fogido a nado. Deixáraõ-nos a Fortaleza (que logo guarnecemos) com dez peças de artelharia, nove de bronze, & hũa de ferro; muniçoẽs, & mantimentos em grande copia. Cuſtou-nos a conquiſta deſta Força, que era formada de quatro meyos baluartes, a vida de Jacome Rodrigues, Alferes do Capitão Manoel Lopes, com mais a de quatro ſoldados, & o ſangue de dezaſeis feridos. Perdeo o Framengo em ſua defenſa trinta & hum ſoldados, que dentro nella deixou mortos, & ſahio com

Condiçoẽs, com q̃ ſahẽ os rendidos.

Perda de hũa, & outra gente.

com vinte feridos. O melhor de ſeus deſpojos forão cinco bãdeiras, das quaes era hũa da companhia da guarda do General Siſgiſmũdo,& duas do terço do Coronel Authim: repreſentando nellas,ou ſua authoridade, ou ſua aſſiſtencia, com q̃ imaginavão animar os ſeus á defenſa. Todos os rendidos ſe mandáraõ paſſar á noſſa armada; pellas embarcaçoẽs della ſe repartião com benevolencia, & comodidade; lugar, donde podéraõ ver com ſeus olhos a diſpoſição,& vigilancia, com q̃ guardavaõ aquelles mares,ſendo impoſſivel romper por ellas, nem ſocorro,nem avizo para os ſeus, ſem lhe cahir nas mãos, como tinha ſuccedido a todos, os que ſe tinhão mandado do Rio Grande,Paraiba, & Ilha de Itamaracá, que ſe perdérão, ou por arribados,ou por ſomergidos,ou por entrepreſos.

A deſta Fortaleza meteo em deſconfiança o Arrecife.

29 Com a perda deſta praça ſe acendéraõ no Arrecife as deſconfianças,q̃ ardião entre o povo, ſoldados, & officiaes da milicia,& do governo. Avia quem aſſopraſſe o fogo, ou por occulta negoceação,ou por declarada conveniencia. Dizia-ſe, que os ſoldados no ultimo aperto avião de ſaquear o povo,& entregar a praça: Que o povo, ſe avia de levantar cõtra os ſoldados,& abrir as portas aos cercadores: E q̃ povo,& ſoldados,determinavão prender os officiaes da milicia, & os Miniſtros do governo, & deſpois de lhes roubarem as cazas, os avião de entregar aos Portuguezes; tratando cada-qual deſtes eſtados de buſcar meyos para melhorar ſeu partido: Sediçoẽs, que naquella occaziaõ podérão deſcorçoar o animo mais deſtémido; tanto aſſi,que ſendo o de Siſgiſinundo grande, receava mais ſua gente, que noſſas armas: Occupavaõ-ſe eſtas em abrir torneiras na Fortaleza de Altenar, para nella virarem toda a artelharia contra a das Cincopontas; (coraçaõ aonde ſe cõſervavaõ os eſpiritos, que ſe defundiaõ por todas as mais praças do Inimigo,por ſua grandeza,& por ſeu edificio.) A eſte alvo ſe encaminhavaõ os apreſtos, em que toda a noſſa gente trabalhava para a combater:(Situada duzentas braças do Arrecife para o Sul.

Prepara-ſe a noſſa gente para cõbater a Fortaleza das Cincopontas.

30 Em o dia dezanove de Janeiro, deſpois de entrada a noite,mandou o Inimigo largar a ſua Fortaleza dos Affogados, edificada hum quarto de legoa do Arrecife para o certão. Retirou parte da artelharia; arderão os quarteis, & eſtacadas,

Deſampara o Framengo a ſua Fortaleza dos Affogados.

cadas, vendo-se na luz daquella chama a corrupção, que tinha feito a desconfiança em todo aquelle corpo, pois chegára a ponto, que por conservar a cabeça, entregava as mais partes delle ao ferro, & ao fogo. Na tarde deste dia entrára de guarda o Mestre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros, & por sua conta corria assentar o cerco á Fortaleza das Cincopontas: Sobre ella estava hũa eminencia, que em tempos passados tivera hum Reduto, a que chamavão do Milhou [ficava a cavalleiro da Fortaleza, & servia de estorvar o dano, que della podia receber: Agora para o mesmo fim o reedificava o General Sisgismundo.] Deu-se avizo ao General Francisco Barreto de Menezes, & elle aos Mestres de Cãpo, & se assentou, que Andre Vidal de Negreiros escolhesse mil homens do seu terço, & do terço de Joaõ Fernandes Vieira, & com elles fosse ganhar aquelle posto, & desalojar delle o Inimigo, a todo o risco; por ser para nossa conquista necessario, & para a defensa da Fortaleza, importante; (em quanto no sitio da Força se hia trabalhando nas cavas, plata-formas, & mais ataques.

Poẽ os nossos cerco à das Cincopontas.

31 Em a noite de vinte para vinte & hum, sahio Andre Vidal de Negreiros com o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo, & a gente referida; tomou o caminho da Fortaleza dos Affogados (occupada já de nossas armas) a tempo, que lho mostrava o fogo, em que ardiaõ trez cazas fortes, com as quaes o Olandès franqueava as serventias do Arrecife para o vao dos Affogados, & para a Ilheta do Cheiradinheiro: (o mesmo Olandès as mandou queimar naquella noite.) Pello sitio da Fortaleza sobre-dita, passou Andre Vidal de Negreiros á Campina, que chamão do Taborda; & pellas nove horas atravessou porbaixo da artelharia das Cincopontas, para cahir sobre o Reduto do Milhou, que o Inimigo tinha levantado naquelle dia, com os materiaes juntos para as trincheiras, & estacadas, de que o queria cercar. O informe da fortificação obrigou a Sisgismundo, a que dispozesse, que dentro do Reduto ficasse hũa companhia de guarnição; & na distancia, que avia entre elle, & as Cincopontas vinte soldados, dez Olandeses, & dez Indios, como sintinellas volantes, para darẽ avizo de qualquer novidade. Estes assi como sentiraõ a nossa

Queima o Inimigo trez cazas fortes, & lhe ganha Andre Vidal a eminencia do Milhou.

gente

gente tocárão arma, & fogírão, os dez Framengos para a Fortaleza,os dez Indios para o Reduto, buſcando hũs,& outros o valhacouto,que lhes ficava mais perto. Inveſtíraõ os noſſos o Reduto a peyto deſcoberto, que ſe defendeo valeroſamente, ajudado de duas peças de artelharia, que da Fortaleza varejava o campo com nuvens de balla miuda. Porém como o valor, & a deſtreza dos noſſos Cabos rompia cõ mayor impetu pella mayor reſiſtencia, em breves horas ſobiraõ, & ganháraõ o Reduto: Senhores delle, vio o Inimigo tão fidalga a piadade,como experimentára terribel o furor do aſſalto. Cõcedérão a vida a quarenta & dous Olandeſes, & aos dez Indios,q̃ rendidos pedirão bom quartel,entre elles o Capitão do prezidio,que era hum briozo mãcebo filho do Coronel Brinc.Acháraõ-ſe da parte do Inimigo cinco mortos,& cinco feridos.Perdemos no aſſalto, cõ dous ſoldados, ao Capitão João Barboza Pinto, que deu neſta occazião com a vida o ultimo realçe a todas as proezas della: Sua morte, illuſtrou ſua fama; & com ſeu ſangue eſcreveo o epitafio de ſeu ſepulcro; para que em todas as idades ſe viſſe o muyto, que em toda a vida derramou, pello valor, com que na morte o deu.

Morte do Capitaõ Iõão Barboza Pinto.

32 Com increhivel preſteza caminhava a circunvalação da Fortaleza das Cincopontas a ſeu ultimo fim; o de ſua conſervação temeo, agora mais que nunca, o General Siſgiſmundo, vendo cercada a Fortaleza,& em noſſo poder,a eminencia, & o Reduto do Milhou. Intentou deſalojar-nos, & temeo o ſucçeſſo:Quiz tentear noſſo deſignio, & mandou a hum Indio rebelado pornome Antonio Mendes, que nos picaſſe com vinte ſoldados: Chegárão a tiro de piſtola da fortificação,donde a moſquetaria os fes voltar de carreira,[deixãdo cinco mortos,& recolhendo não poucos feridos]obrigados do deſprezo, com que, pella limitação do nuuero,os não buſcou a eſpada.O General Siſgiſmundo, que media o empenho pella importancia,ſahio do Arrecife com todo o poder,para nos avançar;mas chegando á ſua Fortaləza das Cincopontas, ou aconſelhado, ou arrependido ſe tornou a retirar; era evidente ſeu deſtroço,& julgou diſcreto, que perdido, por perdido,antes como prudente, que como temerario.

Intenta Siſgiſmundo recuperar a eminencia do Milhou,& ſe retira.

33 Em

33 Em vinte & trez de Janeiro, por lhe caber a vãguarda, entrou o Meſtre de Campo João Fernandes Vieira a cõtinuar os aproxes: (Não era o terreno capaz de artelharia; & aſſi era neceſſario adiantallos:) Eſcureceo a noite, & mandou o Meſtre de Campo a cincoenta eſpinguardeiros, que deitados de bruços foſſem diante dos gaſtadores, & lhes aſſeguraſſem o campo; diligencia, com que luzio tanto o trabalho, que ſe adiantárão as cavas duzentos paſſos, & no remate dellas, ſe fes hũa traveſſa com torneiras de ſacaria, capaz de alojar cem moſqueteiros, que logo a guarnecérão, & com a primeira luz do dia, tirárão todo o meneo da artelharia contraria; porque ainda os artelheiros não chegavão á peça, quando deixavão a vida (ficavão em deſcoberto ás ballas, & não ſe perdia tiro:) Os Judeos do Arrecife (villiſſima nação entre todas as do mundo) idolatras em toda a parte de ſuas conveniencias, & fazendas, tímidos, & induſtrioſos avultavão as perdas, & encarecião os danos; ſopunhão infaliveis as ruinas, & nellas a ira, & a vingança dos vencedores. Com eſtes diſcurſos aconſelhavão a entrega. Pode tanto ſua perſuação, que amotinados os ſoldados, & o povo, a requerião aos ſuperiores: Obedecérão á força, deſenganados do pouco, que contra ella podia obrar a rezão; & fizerão chamada.

Cõtinua João Fernandes Vieira os aproxes das Cincopontas.

Os Judeos perſuadem a entrega do Arrecife.

34 Erão trez horas de tarde do dia vinte & trez, quando o Meſtre de Campo João Fernandes Vieira fes avizo ao General Frãciſco Barreto de Menezes, de que o Inimigo pedia ſuſpenſaõ de armas, para mandar hum Enviado. Na eminencia do Milhou eſtava o Meſtre de Cãpo General, occupado em aſſentar a bataria á Fortaleza das Cincopontas, aonde recebeo ao Capitão Voutér Vauló Comendor da dita Fortaleza, mãdado pello General Siſgiſmundo, & pellos do governo, com carta para Franciſco Barreto, cuja ſuſtancia ſe reſumia em lhe pedirem, deſſe audiencia ao Embaixador, para lhe propor o negocio, que vinha tratar. De pé, o ouvio o Meſtre de Campo General, (era parte, donde ſe deixava ver a diligencia, com que ſe continuavão os paſſos da conquiſta:) Maxima diſcreta da ſagacidade militar; inſinuar os partidos da paz, com o eſtado da guerra. Falou o Enviado, & diſſe, que Sua Senhoria nomeaſſe trez deputados, para virem á falla cõ outros,

Pede Siſgiſmũdo ſuſpenſaõ de armas para tratar da entrega do Arrecife.

outros,que ſahiriaõ do Arrecife a proporem conveniencias entre hũas,& outras armas, aſſinando dia,hora,& ſitio; & cõcedendo ſuſpenſaõ de toda a hoſtilidade em todo o tempo,q̃ duraſſe o negocio: Tudo concedeo o Meſtre de Campo General com limitação,que ceſſaſſe o movimento das armas em todo o tempo, que duraſſe à conferencia, mas não em toda a parte,porque ſó ſe avia de entender da Fortaleza das Cincopontas até a Villa de Olinda; & que no ſeguinte dia vinte & quatro de Janeiro nomearia os deputados, & o lugar das viſtas.

Com que limitação ſe lhe cõcede.

35 No meſmo ponto fes avizo a Pedro Jaques de Magalhaẽs General da armada, dando lhe conta do ſuccedido, & de que a ſuſpenſaõ das armas ſenão eſtendia ao mar, pellas noticias que tinha, que o Olandès mandava vir ao Coronel Authim (peſſoa,cuja falta conhecéra tarde) com toda a gente,que tinha no Rio Grande, & Paraiba, & com ordem, que entraſſe no Arrecife a todo o riſco;& porque conhecia bem o cavillozo trato dos Olandeſes,rogava muyto à Sua Senhoria mandaſſe dobrar a prevenção, & a vigilancia em toda a armada, pello muyto, que importava cortar aquelle ſocorro;& não ſuccedeſſe ao Framengo deſviar com engano o golpe, que não podia reparar com a força: Ao Meſtre de Campo João Fernandes Vieira ordenou,que paraſſe na cõtinuação dos ataques;porém qne aſſiſtiſſe cõ toda a gente á guarnição delles. Aquella noite nomeou para o congreſſo ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, ao Capitão de cavallos Affonſo de Albuquerque,& ao Ouvidor Gèral Franciſco Alveres Moreira, & por Secretario a Manoel Gonçalves Correa, que o era da milicia:Os quaes no ſeguinte dia,q̃ erão vinte & quatro de Janeiro, forão para o poſto deſtinado,aonde já os eſperavão os deputados do Olãdès,Gisberth With Prezidente do Conçelho Politico; o Capitão Comendor das Cincopontas Vòuter Vauló;o Tenente General Vãder Vant,& por Secretario Breſt, ſuperior dos Eſcabinos.

De tudo aviza Franciſco Barreto ao General da armada.

Peſſoas, que ſe nomeão para o acordo das capitulaçoẽs.

36 Cõgregados os oyto, tomou a mão Gisberth Wuith, [fallava entre os ſeus melhor o Portugues] & deu principio á conferencia dizendo,que os Senhores do Supremo eſtavão certos,em que os muytos Poderoſos, & altos Eſtados Geraes ti-

Propoſta dos Olãdeſes.

tinhão aſſiſtentes na Corte do Senhor Rey de Portugal D. João o Quarto, para ſe ajuſtarem conveniencias ſobre as praças do Braſil conquiſtadas da Linha para o Sul, que brevemente ſe concluirião, & que parecia rezão ſe eſperaſſe (com ſuſpenſaõ de armas) aquella concluzaõ, da qual ſe poderia ſeguir hũa paz ſegura, ſem as extroçoẽs, & danos de hũa guerra viva, a todos contingente, & nociva. Pratica, a que os noſſos deputados cortáraõ o fio, eſtranhando a novidade, & dizendo, que não traziaõ comiſſaõ do ſeu General Franciſco Barreto de Menezes para outra couza mais, que para capitularem a entrega do Arrecife, & das mais praças, injuſtamente uſurpadas, & não para admitirem outra algũa pratica; & que ſó na dita entrega ſe avia de fallar, & concluir ſem ambages, nem deſvios [era hũ ſabado pellas dez horas da manhã, quando eſta materia ſe tratava.] Reſpodéraõ os Olandeſes, q̃ não era aquelle o negocio, que ſe avia de definir com reſoluçoẽs tão apreſſadas, & que o tomallas em materia tão ponderoſa, não ſó pedia profunda conſideraçaõ, ſenão tambem maduro conſelho; além de que, não podiaõ elles difirir a ponto taõ eſſencial, ſem ordem de ſeus ſuperiores, que voltariaõ a darlhes conta, & na ſegundafeira ſeguinte, dariaõ a reſpoſta que ſe lhes ordenaſſe: Ao que diſſeraõ os noſſos deputados, que ſe deſenganaſſem, porque na meſma hora ſe aviaõ de reſolver na entrega, quando naõ, que em tempo eſtavão para tomarẽ por força, o que naõ queria largar a vontade, & que lhes lembravaõ a perda, & o eſtrago, a que ſe expunhaõ. Timidos, & ſuſpenſos os deixou a reſoluçaõ. A experiencia lhes tinha enſinado, que ſenaõ entrepunha tempo entre o ameaço, & o golpe de noſſas armas. Sogeitáraõ a ſagacidade á conveniencia, & obedientes, pediraõ horas para avizarem ao ſeu governo a grande differença, que achavaõ entre a ſua propoſta, & a noſſa determinaçaõ. Permitio-ſelhes a dilaçaõ por horas cõtadas. Foraõ o With, & o Breſt com a informaçaõ, & ficáraõ com os noſſos deputados o Capitaõ Vauló, & o Tenente General Vandre-Vant: Temiaõ o effeyto, que em noſſa impaciencia poderia cauzar ſua detença, & com ſua preſença deitáraõ hum fiador á tardança.

Cortada pella reſolução dos noſſos.

Pedem tẽpo para avizarẽ aos ſeus ſuperiores, da noſſa reſolução.

Que ſe lhes cõcede por horas cõtadas.

37 Pouco mais de hũa hora ſe tinha paſſado, quando che-

chegou hum gentil-homem, que vinha do Arrecife com recado aos noſſos, que não eſtranhaſſem a dilaçaõ, ſe a ouveſſe, porque a cauzava o apontamento das capitulaçoẽs, com que ſe avia de fazer a entrega: Pellas trez horas da tarde chegáraõ com as capitulaçoẽs, & dous Notarios publicos para as traduzirem de Framengo em Portuguez; occupaçaõ, que durou até as dez horas da noite, em que ſahiraõ do congreſſo, huns para o Arrecife, outros para o quartel do Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, a quem entregáraõ, partidos, & condiçoẽs, que offerecia, & pedia o Olandès: Para ſe eſcolher, & reprovar, o que dellas nos convinha, ou não convinha, chamou a conçelho os trez Meſtres de Campo com todos os officiaes mayores; & por envolverem pontos tocantes ao dereito, & alguns articulos á conciencia, chamou tambem aquellas peſſoas, que as podião decidir, & na meſma noite ſe reſpondeo a todas as clauſulas offerecidas, definidos os artigos, que ſe recebião, & os que ſe regeitavão; & neſta forma ſe entregáraõ no ſeguinte dia pella manhã aos deputados Olandeſes, que com os noſſos ſe ajũtáraõ no meſmo lugar, em vinte & cinco de Janeiro, que ſuccedeo ſer em Domingo: Neſte meſmo dia eſcreveo Siſgiſmundo Vaneſcop General das armas Olandeſas hũa carta a Franciſco Barreto de Menezes com avertencias de diſcreto, & ſomiſſoẽs de rendido, pella qual lhe pedia licença, para que hum ſeu Tenente Coronel com a peſſoa, que Sua Senhoria nomeaſſe, conferiſſem, & reſolveſſem as conveniencias dos officiaes, & gẽte da milicia: Petição, que Franciſco Barreto deſpachou benevolo, & cortés, & nomeou da ſua parte ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, para que na meſma junta, elle, & o Tenente General Vandre-Vant, nomeado pello Siſgiſmundo, trataſſem o negocio, como deputados da conferencia gèral, & deſta particular.

Capitulaſe a entrega do Arrecife.

38 Cõferiraõ-ſe os capitulos de hũa, & outra parte, & cõ negar, & conceder de ambas ſe ajuſtáraõ. Altercáraõ-ſe os pontos de mayor duvida, & vencidas todas, ſe mandáraõ as condiçoẽs aos ſuperiores, para que com ſua aprovação ſe eſcreveſſem, & diſpoſeſſem por capitulos; & reſolvendo, que ao outro dia ſe aſſinaſſem pellos Generaes, & deputados, ſe

Cõ que partidos, & condiçoẽs.

apartáraõ todos pellas onze da noite; & ſe firmáraõ aquelles no dia ſeguinte vinte & ſeis de Janeiro neſta forma.

Artigos Populares.

1 QUE o Senhor Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, dá por eſquecidas todas as hoſtilidades executadas por parte dos Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes das provincias unidas, & da Companhia Occidental, ou foſſem por mar, ou por terra cõtra a Naçaõ Portugueza, as quaes ſe haõ de reputar, como ſe nunca foſſem cometidas: & que neſte acordo ſe comprehendaõ todas as naçoẽs de qualquer eſtado, & religiaõ, que ſejaõ, ainda que foſſem rebeldes á Coroa de Portugal, ou contra ella cometeſſem trayçaõ: E que o meſmo entendem dos Judeos, que eſtaõ no Arrecife, & na Cidade Mauriçea, em quanto podem.

2 Concede a todos os Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes, & mais peſſoas, que eſtaõ á ſua obediencia, todos os bens moveis, que actualmente eſtiverem poſſuindo.

3 Concede, de todas as embarcaçoẽs, que eſtaõ dentro da barra do Arrecife, aquellas, que eſtiverem ſufficientes para paſſar a Linha com aquella artelharia, que ao Senhor Meſtre de Campo General parecer baſtante para ſua defenſa, cõ tanto, que naõ ſeja de bronze [excepto a que permite ao Senhor General Sigiſmundo.

4 A todos os Vaſſallos dos ditos Senhores Eſtados, que forem cazados com mulheres Portuguezas, ou Pernambucanas concede, as poſſaõ levar conſigo, querendo ellas, & que as taes ſejaõ tratadas, como ſe foraõ cazadas com Portuguezes.

5 Concede a todos, os que quizerem ficar na terra, obedientes ás armas, & domínio Portuguez, que no tocante á religiaõ viviráõ pello eſtilo, que vivem todos os Eſtrangeiros em Portugal, no preſente tempo.

6 Que os fortes ſituados na circunferencia do Arrecife, & Cidade Mauriçea, a ſaber o das Cincopontas, da Bõa Viſta, do Moſteiro de Sancto Antonio, Caſtello da Cidade, Força das Trez pontas, do Brum, & ſeu Reduto, Caſtello de Saõ Jorge,

Jorge, o do mar, & todas as mais cazas fortes, & batarias ſe entregaráõ ás ordens do Senhor Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, tanto que por hũa, & outra parte ſe firmarem eſtes capitulos, com toda a artelharia, & muniçoẽs, que nellas eſtão; & da meſma ſorte as Praças do Arrecife,& Cidade Mauriçea.

7 Concede,que os Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes,moradores no Arrecife,& Cidade Mauriçea poderáõ ficar nas ditas Praças por tempo de trez mezes,com tanto, que entregaráõ as armas; & quando ſe quizerem embarcar (ainda que ſeja antes dos trez mezes) lhas mandará entregar,para ſe aproveitarem dellas na occazião; & ſe concede aos ditos, poſſaõ comprar aos Portuguezes, nas ditas Praças, todos os mantimentos,que lhes forem neccſſarios para ſeu ſuſtento,& para a viagem.

8 Em quanto ás alheaçoẽs, comutaçoẽs, negoceaçoẽs, & vendas,que os ditos Vaſſallos dos Senhores Eſtados fizerẽ dentro do termo dos trez mezes, declara o Senhor Meſtre de Campo General Franciſco Barreto, que ſeraõ feitas na forma,que aponta em o articulo onze.

9 Que o Senhor Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes poderá aſſiſtir com o ſeu exercito, aonde lhe parecer melhor, com tal cõdição,que os Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes, não ſeraõ vexados, nem moleſtados,de nenhũa ſorte, de Portuguez algum de qualquer eſtado,poſto,& callidade,que ſeja.

10 Concede o Senhor Meſtre de Campo General a todos os Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes, & a todos, os que militaõ debaixo de ſuas bandeiras,que poſſaõ levar conſigo os papeis,que tiverem, & lhes pertẽcerem por qualquer via,que ſeja, o que ſe lhes concede na forma, em que lhes ſeraõ entregues ſeus bens moveis.

11 Que poderáõ deixar os bens moveis, & de raiz, que por juſto titulo lhes pertẽcerem,& de que eſtiverem de poſſe actualmente(ſe os não poderem vender no tempo conſignado) a ſeus procuradores, que poderáõ conſtituir, de qualquer naçaõ,que ſejaõ, dos quaes ſeraõ correſpõdidos na forma do eſtilo.

12 Item lhes concede todos os mantimentos ſecos, & molhados, que de preſente eſtão recolhidos em ſeus almazẽs para ſe ſervirem delles na terra, & na viagem, largando aos ſoldados, os de que neceſſitarem para ſeu ſuſtento quotidiano, & para a navegaçaõ, que fizerem: Mas não lhes outorga o dito Senhor Meſtre de Campo o maſſame para os apreſtos dos navios de ſua viagem, por quanto ſe obriga a dar-lhos aparelhados, ao tempo de ſua partida para Olanda.

13 Que no tocante ás dividas, & pertençoẽs da fazenda, que os Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes querem repetir aos moradores Portuguezes, lhes concede o dereito de os obrigarem para diante de Sua Mageſtade o Senhor Rey Dom Joaõ, em cujos tribunaes ſe poderáõ decidir.

14 Mais concede, que todas as embarcaçoẽs pertencentes aos ditos Vaſſallos, que chegarem a eſte porto do Arrecife no termo dos primeiros quatro mezes, deſpois deſtas capitulaçoẽs (tempo, em que não poderáõ ter noticia dellas) ſe poderáõ voltar, ſem que padeção retenção, nem agravo algum.

15 Item concede o Senhor Meſtre de Campo General aos ditos Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes, que poſſaõ mandar chamar os ſeus navios, que trazem pella coſta, para que neſte porto do Arrecife poſſaõ embarcar, & levar nelles ſuas peſſoas, & os bens aſſima outorgados.

16 Em quanto ao que os ſobre-ditos Vaſſallos pedem ſobre não perjudicar eſte contrato ás conveniencias, que eſtiverem ajuſtadas, entre o Senhor Rey de Portugal, & os Senhores Eſtados de Olanda, antes de chegarem á ſua noticia eſtas capitulaçoẽs, não concede o Meſtre de Campo General, porque ſenão entremete nos taes acordos, & tem exercito, & poder para conſeguir por armas a reſtauração das Praças, que ſe lhe entregaõ a partido.

Artigos Militares.

1 PROMETE o Senhor Meſtre de Campo General eſquecimento de todas as offenſas, que os Portuguezes, & Pernambucanos hajaõ recebidos das armas Olandeſas em qualquer parte, ou por qualquer modo, que foſſe.

2 Concede o meſmo Senhor a todos os ſoldados aſſiſtêtes no Arrecife, Cidade Mauriçea, & Fortalezas adjacentes, que poſſaõ ſahir dellas com todas as honras militares, que ſe cuſtumaõ conceder aos rendidos, como ſaõ, mecha aceza, balla em boca, bandeiras tendidas, &c. com a limitação, que ao paſſar pello exercito Portuguez apagaráõ logo as mechas, & tiraráõ as pedras ás eſpinguardas, & clavinas, & entregues as armas, ſe recolheráõ em almazem particular, qual o ſenhor Meſtre de Campo ordenar, tomando por conta de ſeu cuidado o mandar-lhas entregar, quando ſe embarcarem; & ſó ficaráõ com ſuas armas todos os officiaes da milicia de Sargento para cima: E que embarcados huns, & outros ſeguiráõ ſua direita viagem aos portos de Nantes, Arrochella, ou á qualquer dos Eſtados de Olanda, ſem tomarem porto algum do Reyno de Portugal; para firmeza do que deixaráõ, elles Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes, em refens trez peſſoas; a ſaber, hum official mayor da milicia, hum dos Governadores do Supremo, & hum dos mayores homens do negocio.

3 Que toda a gente de guerra, cabos, officiaes, & ſoldados ſe embarcaráõ juntamente com o Senhor General Siſgiſmundo, & faraõ viagem em ſua companhia, com tal cõdição, que primeiro deixaráõ entregues ás ordens do Senhor Meſtre de Campo General as Praças do Rio Grande, Paraiba, Itamaracá, Ceará, & Ilha de Fernão de Noronha, com toda a artelharia, munições, & petrechos de guerra, q̃ tinhaõ em ſi, ao tempo q̃ chegára áquella coſta a armada de Portugal, que eſtá no porto, & no cerco; & que para fiança de tudo aſſima dito entregaráõ os refens, aſſima apontados.

4 Concede o Senhor Meſtre de Campo General ao Senhor General Siſgiſmundo Vaneſcop, que deſpois de entregues todas as Praças, & Forças aſſima ditas, com toda a arte-

lharia, que tinhaõ ao tempo referido, vinte peças della,& de bronze de quatro até dezoyto livras de balla, além das peças de ferro,que forem neceſſarias para a defenſa dos navios,que levar em ſua companhia, as quaes ſe lhe darão cõ as carretas, & muniçoẽs neceſſarias: As de mais, com todas as armas, & muniçoẽs, que nellas ſe acharem, ſe entregaráõ ás ordens do Senhor Meſtre de Campo General,como fica dito.

5 Que o dito Senhor lhes concede as embarcaçoẽs neceſſarias, na conformidade referida.

6 Concede tambem o Senhor Meſtre de Campo General,para toda a gente da milicia, os mantimentos neceſſarios na forma, que eſtão concedidos a todos os Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes em o articulo doze,& declara, q̃ não ſendo baſtantes,promete dar-lhes os ſufficientes.

7 Concede mais ao Senhor General Siſgiſmũdo Vaneſcop,que poſſa ter, alienar, embarcar,ou vender, quaeſquer bens moveis,ou de raiz, que ſeus forem;& aſſi mais todos os eſcravos,que poſſue com juſto titulo: E que do meſmo favor gozaráõ todos os officiaes vivos da milicia; & q̃ elles, & o Senhor General Siſgiſmundo poſſaõ morar nas cazas, em que vivem,até a hora de ſua partida.

8 Item cõcede a todos os ſoldados enfermos, & feridos, ſe poſſaõ curar no hoſpital,em que de preſente eſtão, até que tenhaõ ſaude,para ſe poderem embarcar.

9 Que em quanto os ſoldados do Senhor General Siſgiſmundo eſtiverem em terra, não ſerão moleſtados, nem offendidos por peſſoa, nem por via algũa, da gente Portugueza, nem da terra;& em cazo, que algum o ſeja, dará parte ao Senhor Meſtre de Campo General, para mandar caſtigar os agreſſores.

10 No tocante a ſe embarcarem jũtos com os ſoldados, que de preſente eſtão no Arrecife, Cidade Mauriçea,& mais Praças, & Forças rendidas, aos q̃ ſe rendéraõ antes deſtas capitulaçoẽs, não concede o Senhor Meſtre de Campo, porq̃ tem já dado complemento, ao que com elles capitulou ſobre a ſua entrega.

11 Que o Senhor Meſtre de Campo General concede perdão a todos os Indios rebelados,aſſiſtentes no Arrecife,& Praças

Praças adjacentes, eſpecialmente a Antonio Mendes; & da meſma ſorte aos Mulatos, Negros, & Mamalucos; mas não lhes concede a honra militar de ſahirem com armas.

12 Que tanto, que forem aſſinadas eſtas capitulaçoẽs, ſe entregarám ás ordens do Senhor Meſtre de Campo General as Praças do Arrecife, Cidade Mauriçea,& mais Fortalezas,& Redutos deſta Capitanía,com toda ſua artelharia,muniçoẽs, & petrechos, & que o dito Senhor ſe obriga a dar guarda ao Senhor General Siſgiſmundo para ſegurança de ſua peſſoa, & dos mais Cabos, & Miniſtros do governo, em qualquer alojamento, que eſcolherem, todo o tempo concedido neſtas capitulaçoẽs.

13 E ſobre todos eſtes capitulos, & condiçoẽs aſſima referidas ſe obrigão os Senhores do Conçelho Supremo reſidentes no Arrecife, a entregar tambem, ás ordens do Senhor Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, as Praças da Ilha de Itamaracá, da Ilha de Fernão de Noronha, Ceará,Rio Grande, & Paraiba com ſuas Fortalezas,& artelharia na forma dita: Mas que o dito Senhor Meſtre de Campo General ſerá obrigado a mãdar ao Ceará hũa náo ſufficiente, para nella ſe embarcarem os ſoldados, & moradores,Vaſſallos dos ditos Senhores Eſtados Geraes,com os bens permitidos no ſegũdo articulo deſtas capitulaçoẽs.Mas declara o dito Senhor Meſtre de Campo General, que não ſerá obrigado a dar mantimẽtos para a viagem das ditas peſſoas,que ſe embarcarem do Ceará para Pernambuco.

14 Concede o dito Senhor aos Vaſſallos dos Senhores Eſtados Geraes todos os navios, & embarcaçoẽs, que tiverẽ pellos portos do Rio Grande, Paraiba, & Ilha de Itamaracá para ſua viagem,& condução de ſeus bens, ſendo capazes de paſſar a Linha,mas declara,q̃ não levaráõ artelharia de bronze;& de ferro,ſó a que preciſamente for neceſſaria para ſua defenſa. Feyta eſta concordata na Campanha do Taborda. Segũdafeira, pellas onze da noite,vinte & ſeis de Janeiro de 1654. annos.

1 *Franciſco Barreto de Menezes Meſtre de Campo General.*

1 *O General Siſgiſmundo Vaneſcop.*

2 *O Meſtre*

2 *O Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros.*
3 *O Capitão Affonſo de Albuquerque.*
4 *O Capitaõ Manoel Gõçalves Correa, Secretario.*
5 *O Ouvidor, & Auditor Geral Frãciſco Alveres Moreira.*

2 *Gisber Wit.*
3 *O Tenente General Vandre-Vant.*
4 *O Capitaõ, & Comendor Vóuter Vaulê.*

39 Amanheceo a terçafeira, vinte & ſete de Janeiro, & nella o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto duas vezes ſenhor da fortuna, hũa por Menezes, outra por General: Dia de muytos pertendido, & ſó para ſua fortuna guardado. As glorias do mundo, não levão tanta eſtimação por grãdes, como por unicas. Neſte dia ſe vio, como aquella diſtancia, que forma a rezão entre o levantado, & o abatido, naõ he mais, que hum artefacto da vaidade, pois no breve eſpaço de hũa hora ſe deraõ as mãos o trono, & o grilho. Duas aparẽcias teve de felice, para os victorioſos, a recuperação daquelle domínio, (tanto para o Reyno, como para o Eſtado) acabar nella o mayor deſejo, & exceder a dita a toda a eſperança. Vẽcedores, & vencidos madrugáraõ naquelle dia, huns, porque os deſpertou o alvoroço da poſſe; outros, porque os afligio a vezinhança da perda. Repreſentação deſenganada das vezes do mundo, que para alegrar a huns, magóa a outros: Sem eſta oppoſição não poderá nelle aver dita. Tocava ao Meſtre de Campo João Fernandes Vieira a vanguarda na manhã daquelle dia, & não menos o dia daquella poſſe (para que tamanha obra tomaſſe o fim da mão, que lhe dera principio:) Ordenou-lhe o Meſtre de Campo General, que foſſe tomar entrega da Fortaleza das Cincopontas, da Cidade Mauriçea, & do Arrecife. Sahio do Alojamento com mil & quinhẽtos homens de ſeu terço, [deixando os mais, para que com elles ſe engroſſaſſe o do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros] & marchou diante da ſua gente com hũa pica ao hombro: Ao paſſar pella porta da Fortaleza das Cincopontas, recebeo a entrega, deſarmou o prezidio; & a guarneceo com

duas

duas companhias do ſeu terço,& hũa dos ſoldados de Henrique Dias: Deixou nella o Inimigo vinte & duas peças de artelharia, as dezaſeis de bronze,& as ſeis de ferro.

João Fernandes Vieira toma poſſe da Fortaleza das Cincopontas.

40 Entrou em hũa planicia, que faz o terreno, entre a Fortaleza das Cincopontas, & á Cidade Mauriçea; fes alto, formou a ſua gente, & mandou recado ao Governador daquella Praça,que mãdaſſe ſahir a guarnição,que nella eſtava, para ſer deſarmada na forma das capitulaçoẽs: Obedecẽráõ; & ao entrar pello noſſo eſquadraõ, os foy deſarmando a todos o Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo: Aſſi como entregáraõ as armas,ſe ficáraõ entre os Portuguezes,com trato tão amigavel,que nem pareciãõ eſtranhos,nem inimigos; effeytos de hum bando, que o Meſtre de Campo General mandára lançar cõ graves penas, em que encorreria qualquer peſſoa, que fizeſſe o mais pequeno agravo ao menor eſtrangeiro. Feneceo o acto,& marchou avante o Meſtre de Campo Joaõ Fernandes Vieira, a quem todos os rendidos olhavão com admiração,& reverencia;paſſou a ponte,& mãdou aſſegurar a entrada do Arrecife pella parte de dentro cõ algũas companhias da ordenança, & guarnecer as ruas, que guiavão á praça mayor da povoação, com ſoldados pagos, para onde marchou; & formado nella, deſarmou o Sargento Mayor toda a Infantaria contraria, aſſi paga, como auxiliar, & miliciana. Allí lhe entregáraõ ſetenta, & trez chaves,& cõ ellas a poſſe de todos os lugares fortes, almazens de armas, baſtimentos, generos, & velames: Pos guarnição nas partes convenientes, & guardas nas paragens,que as pedião; & retirados os rendidos á ſeus apoſentos, mandou avizo de tudo o que tinha obrado, ao Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes, pello Sargento Mayor Antonio Dias Cardozo,em como Sua Senhoria tinha tudo á ſua obediencia ſoccegado,& pacifico.

Da Cidade Mauriçea.

E de todas as fortificaçoẽs, & almazens.

41 Aſſi como Franciſco Barreto deſpedio ao Meſtre de Campo João Fernandes Vieira,mandou tambem ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que com a gente do ſeu regimento, marchaſſe pella Bõa Viſta,& guarneceſſe a Cidade Mauriçea,tomando entrega da Fortaleza de Sancto Antonio,& Caſtellos de mar, & terra: Achou empedido o tran-

Andre Vidal de Negreiros ſe entrega de algũas Fortalezas.

tranſito pella Bõa Viſta, em rezão das marés; voltou atraz, ſeguio o caminho, que levara João Fernandes Vieira, & deu à execução as ordens, que recebéra, tomando poſſe daquellas Praças, & deixando-as com guarnição. Da meſma ſorte, & ao meſmo tempo ſe mandou ao Meſtre de Campo Franciſco de Figueiroa, que com o ſeu terço marchaſſe pella parte das Salinas a guarnecer, & tomar poſſe das Fortalezas do Brum, (neſta achou vinte & cinco peças de artelharia, as vinte & duas de bronze, duas de chumbo, & hũa de ferro) & outras de menos porte, que por aquella corda tinha o Framengo; o que fes com tão bõa ordem, que ſenão deu occazião, nem ao atrevimento, nem â queixa; avendo-ſe hũa, & outra gente com tanta prudencia, que parecia obrar o eſtudo, & não o cazo.

Franciſco de Figueiroa de outras.

42 Quaſi todo o dia de vinte & ſete ſe gaſtou neſtas occupaçoẽs militares; nas ultimas horas delle recebeo o Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes o avizo do Meſtre de Campo João Fernandes Vieira: Forçado do tempo, dilatou ſua entrada para o ſeguinte dia vinte & oyto de Janeiro, em que ſahio de ſeu quartel com a authoridade de General, & com as galas de ſoldado; & certo, que neſta occazião moſtrou ſua peſſoa, que nella ſe via o baſtão authorizado, & a fortuna merecida. Poſto acavallo, & aſſiſtido dos Cabos, & da cavallaria, que militava, caminhou para o Arrecife: Na entrada da Cidade Mauriçea o ſahio a receber o General Siſgiſmundo Vaneſcop, a pé como cahido, humilhado como ſogeito, triſte como deſgraçado; veſtindo-ſe ſeu ſemblante das cores de ſua fortuna (dos affectos do coração ſe cuſtuma veſtir o roſto dos homens:) Apeou-ſe Frãciſco Barreto de Menezes enſinado do ſucçeſſo a deſprezar ſoberanías á viſta das miſerias, em que as converte o menor accidẽte do tẽpo. Allí ſe virão ambos os Generaes em igual paſſo, hũ, porque o deſmontou a cortezia; outro, porque o deſmontou a fortuna. A ſua mão direita deu Franciſco Barreto a Siſgiſmundo Vaneſcop, & neſta forma, caminháraõ para o Arrecife pella ponte, que o divide da Cidade: No meyo della, o eſperavão os Miniſtros do Conçelho Supremo, & Politico, q̃ recebeo com agrado, & cortezia, & os foy levando pellas portas de ſuas cazas, em que os obrigou a ficar; menos o Preſidẽte

O Meſtre de Cãpo General faz ſua entrada no Arrecife.

te do Politico, que reſiſtindo ao favor, o acompanhou até o palacio principal da povoação, que o eſperava, rica, & viſtoſamente adornado. Em todo o diſcurſo da marcha não deſcáſáraõ as Fortalezas, & companhias de repetir ſalvas, cujo eſtrondo ſervio neſta occazião áquelle imperio de repiques, & de ſinaes, porque huns o acompanhavão ao tumulo, outros ao trono. Allí lhe offereceo o Meſtre de Campo João Fernãdes Vieira as chaves, como inſtromentos da poſſe, com diſtinta relação da forma, em que as recebéra em ſeu nome; & foy correſpõdido com as gratificaçoẽs divìdas; & bem ſe póde dizer, que da mão de Joaõ Fernandes Vieira recebeo Franciſco Barreto aquelle domínio; & a Coroa de Portugal aquelle imperio.

43 O numero dos rendidos, que arrimáraõ as armas, foy o ſeguinte: Mil & duzentos ſoldados pagos, em dezanove cõpanhias, em que entravão oytenta & cinco Indios, & vinte & dous Negros. Naõ foraõ parte neſta conta, mais de trezentos, que ſe rendéraõ na entrega das Fortalezas do Rego, & de Altenar; nem tambem oyto centos & cincoenta, & dous Indios, que ſe aviaõ retirado para o Ceará, como nem os moradores, (que eraõ muytos, os que tomavão armas auxiliares) nem os ſoldados, & moradores, que deſpois ſe rendéraõ nas Ilhas, & Fortalezas, que ſe entregáraõ. Acháraõ-ſe no Arrecife cento & vinte & trez peças de artelharia de bronze; de ferro cento & ſetenta, & para ellas por ſima de ſeis mil ballas de todo o calibre, & a eſte reſpeyto as demais muniçoẽs, & armas: Grande diverſidade de inſtrumẽtos, & petrechos de guerra, & materiaes para elles, como ferro, chumbo, pregaria, madeiras, fechos, cronhas, &c: Aſſi tambẽ para apreſtos das embarcaçoẽs, & da artelharia, breu, enxarcias, vellame, maſtos, vergas, lemes, & tudo o mais, que podia ſer neceſſario para os exercitos da terra, & armadas do mar. Mantimentos de toda a ſorte, para mais de hum anno, com abundancia.

Numero dos rendidos.

Da artelharia das armas, & dos mantimentos.

44 Os Olandeſes (perfidos por natureza, que o ſaõ em toda a fortuna) naquelle meſmo ponto, em que ſe deu principio á pratica da entrega, ordenáraõ [& quando menos conſentiraõ] q̃ hum ſeu Tenente Coronel chamado Nicolás, de cuja peſſoa, & trayçoẽs fizemos algũas vezes memoria neſta re-

Fementido trato dos Olandeſes.

relação, sahisse do Arrecife (com titulo,& aparencias de fuga) em hũa jangada,que sem rumor, nem vulto podia facilmente escapar á vigilancia da nossa armada,favorecido da escuridade da noite,aportou a Ilha de Itamaracá;avizou o estado das couzas,& persuadio a muytos moradores, & Indios, q̃ se embarcassem com todos seus moveis, & fogissem em duas fragatas,que estavão no porto; o que fizeraõ levando consigo todos os escravos, que avia na Ilha: Foy á Paraiba, deu o mesmo avizo, & aconselhou aos soldados, que obrigassem cõ rezoẽs,quando não com violencia, ao Coronel Authim Governador daquella Capitanía,& Fortaleza, a q̃ fizesse o mesmo;& se embarcáraõ com todo o recheyo, muniçoẽs, & armas,que poderaõ levar. Quasi com semelhante avizo, & succesſo deixáraõ os Framengos a Fortaleza do Rio Grande, o que se fez, sem que nos chegasse a menor noticia.

Francisco de Figueiroa toma posse das mais Capitanias, & Fortalezas.

45 Em o primeiro dia de Fevereiro ordenou Francisco Barreto de Menezes ao Mestre de Campo Francisco de Figueiroa,que com oyto centos & cincoenta soldados do seu, & do terço do Mestre de Campo João Fernandes Vieira,fosse tomar entrega da Ilha de Itamaracá,Paraiba, & Rio Grande: Desarmou os rendidos da Ilha, que erão quatro centos soldados,& numero crecido de moradores; tomou entrega das Fortalezas, com trinta & trez peças de artelharia, quasi todas de bronze, & copia grande de muniçoẽs, armas, & bastimẽtos:Guarnecidas aquellas Forças,passou á Paraiba, aonde achou as duas Fortalezas da Barra em poder de cincoenta Portuguezes,que o Inimigo tinha presos, & os soltou, fazendo-lhes entrega dellas, & só os Framengos cazados, & herdados na terra ficarão nella: Guarnecidas as ditas Forças, marchou para o Rio Grande, achou a Fortaleza desamparada,& na terra alguns poucos Olandeses cazados; & Portuguezes alguns, que a fuga do Framengo fes de cativos livres. Com as mesmas circunstancias se tomou entrega da Ilha de Fernão de Noronha. A a Capitanía do Ceará se mandou a náo na forma capitulada, & nella vieraõ os rendidos para o Arrecife.

46 Entregue o Arrecife, & aposentado nelle o Mestre de Campo General Francisco Barreto de Menezes, se despediraõ,

diraõ, o General da armada Pedro Jaques de Magalhaẽs, & Franciſco de Brito Freire ſeu Almirante com os mais Capitães da frota, a cujo auxilio deve Portugal a reintegração de ſua coroa, naquella porção de ſuas conquiſtas, que ſe bẽ foy outra mão, a que preparou,& polio aquella precioſa pedra, bem ſe póde dizer que foy a daquella armada, a que a engaſtou. Reconhecidos a eſta verdade,não ſabião Franciſco Barreto de Menezes, João Fernandes Vieira, Andre Vidal de Negreiros com todos os mais Cabos, & moradores, palavras com que gratificar tamanho beneficio: Deu armada á vella para a Bahia ſeguida de bençãos,& rogativas de todos os ſoldados,& vezinhos;aonde entrou com as novas da victoria,& com todos os vazos da frota;& deu âquella Cidade o melhor dia,que teve deſpois de ſua fundaçaõ.

Segue a noſſa armada a ſua derrota para a Bahia.

47 Em trez de Fevereiro ſahio do Arrecife hũa caravela de avizo para o Reyno por ordem do Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes,& nella o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros com a alegre nova da reſtauração de todas as Capitanias occupadas pello Olandès; peſſoa eſcolhida para repreſentar à Mageſtade delRey Dom João o Quarto o ſucceſſo, & a deſculpa,com que os moradores dellas excedendo a permiſſaõ da defenſa,ſe movéraõ á cõquiſta,para que Sua Mageſtade não ouviſſe o ſucceſſo,ſem as cauzas,& pezaſſe mais a deſobediencia,que o ſerviço; o que não ſeria, chegando aos ouvidos daquelle Principe a nova,& a cauza da deſculpa;& como hũa,& outra couza tinha paſſado pella mão do dito Meſtre de Campo, daria inteira rezão dos motivos occultos,& manifeſtos, que concorréraõ para a determinação,com a fidelidade de parte,& teſtimunha.Sahio na eſteyra de Andre Vidal de Negreiros outro vazo menor, & nelle o Padre Frey Joaõ de Reſurreição Religioſo do Patriarcha Saõ Bento aſſiſtente,que avia ſido a todo o proceſſo da guerra deſde o primeiro movimẽto até o ultimo paſſo della, mandado pello Meſtre de Campo João Fernandes Vieira, intereſſado, em que Sua Mageſtade premiaſſe os grandes ſerviços do tal Religioſo, muytas vezes referidos no diſcurſo deſta hiſtoria.

Sahem do Arrecife dous avizos para o Reyno.

48 Navegáraõ eſtas duas embarcaçoẽs por differentes

Dos quaes S. Mageſtade recebe a nova.

rumos,& tomáraõ a barra de Lisboa em hum meſmo dia,que foy em dezoyto de Março daquelle meſmo anno. O Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros pellas ſeis horas da tarde: O Padre Frey João hũa hora deſpois. Mandou Andre Vidal deitar ferro com reſolução de ficar aquella noite na caravela, & ſobir para cima no dia ſeguinte deſembarcando a horas, que da caravela entraſſe no Paço,& nelle, ſem detença,nem comunicação algũa,ſe apreſentaſſe a Sua Mageſtade. Sem abaixar vela entrou o Padre Frey João, & ſobio; & ao prepaſſar conheceo a caravela do Meſtre de Campo, que eſtava ſobre ferro,pareceo-lhe, que o levava diante, & pello alcãçar no Paço,& nelle o patrocinio de ſeu negocio,entrou pellas dez da noite,fallou com o ſecretario do expediente,& não achando noticias do Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, pareceo lhe crime deter a nova, & engeitar a dita,que lhe offerecia a fortuna. Teve audiencia de Sua Mageſtade, deu-lhe a nova,q̃ elle recebeo, como beneficio da mão de Deos, alcançado pello glorioſo Saõ Jozeph Eſpoſo da Senhora, que ſua devação feſtejava no dia ſeguinte, em que fazia annos; crendo,que aſſi como lhe dera nacimento, para ſe reſtaurar no Reyno, aſſi em ſua veſpora lhe trazia a nova da reſtauração da melhor peça de ſuas conquiſtas. Ao outro dia retificou a nova, & a alegria o Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros, que logo ſe devulgou por toda a Corte com tanto alvoroço,que a feſtejava o goſto de todos; & não acabava de a crér o eſpanto de muytos. Hum dos dias ſeguintes, foy Sua Mageſtade em prociſſaõ á Sé a dar as graças de mercé taõ grande.

Ponderaõ-ſe as vezes do mundo.

49 Eſte he o fim,que teve o intruzo imperio Belgico naquella parte da America: Nella vio poſtrada aos pés da eſpada Portugueza ſua reputaçaõ,ſeu poder,& ſua fortuna; tudo aſſombro da Europa, fazendo crér ao mundo,que aſpirava a todo o ſenhorio delle: Chegáraõ as armas deſta bellicoſa nação a ſe fazerem crér invenſiveis,& os golpes de ſeu braço incuraveis: Opiniaõ,cõ que os Principes tapavão a boca a ſeus Vaſſallos nas queixas mais vivas,porque das feridas mais ſenſiveis: A deſpertallos deſte enganoſo ſonho bradou eſte ſucçeſſo com eſpantoſo grito;fazendo entẽder aos mortaes, que

em

em ſua proſperidade obrava mais noſſa culpa, que ſua potencia,& menos ſua induſtria,que noſſa deſatenção. A evidentes experiencias o moſtrou o Braſil, que a hum golpe do braço Portuguez cahio por terra todo aquelle artefacto de ſua tirania. Cortou-lhe hũa parte muyto grande daquelle corpo, o noſſo ferro;& como truncado o veraõ já agora, as naçoẽs da Europa,menos formidavel: Sobio de ſalto, & cahio de golpe toda a machina de ſua politica; aſſentou ſobre falſo, & arruinou com ſeu pezo. Vinte & quatro annos gaſtou ſeu cuidado em ſe fabricar trono, & em poucas mais horas, ſe vio levado ao tumulo: Teve as cõdiçoẽs de imperio, porque com o meſmo nome ſobio,& declinou. Siſgifmundo, que lhe deu principio, lhe deu fim. Perdeo o que adquirio,& não adquirio tãto como perdeo. De hũa meſma gente recebeo o nacimento, o auge,& a declinação. Victorioſo, & vencido o levará eſta meſma pena a todas as partes do mundo,aonde chegar ſua comunicação,para que ſeu eſpanto ache o tumulo,aonde achou o berço,& por ſeus merecimentos, achará em todas complacencia, em nenhũa compaixão; que a cahida do inſolente a todos alegra,porque a todos vinga. Melhorou o Framengo, o que no Braſil adquirio,& ſó para o deixar melhorado,o aumentou: Tem ſeus eſcrupulos a fortuna. Muyto foy, o que Olanda na conquiſta do Braſil adquirio por roubo, & muyto mais o que deu por entrega. Paſſaraõ de vinte mil homens os que lhe conſumio a defenſa (não fallamos nos diſpendios da conquiſta, que não tiveraõ conta) em duas partidas perdeo cinco mil,que forão as dos Guararapes: Succeſſivamente foy expulſado de duzentas legoas de coſta, que deixou com as Fortalezas,que nellas levantou, & poſſuio. Em hũa tarde nos rendeo as Fortalezas do Rego,a de Altenar,a dos Affogados, a das Cincopontas, a de Sancto Antonio, a da Bõa Viſta, a do Brum, a da Seca, a dos Perrexís, a do Buraco de Santiago; os Caſtellos do mar,& os da terra; a Cidade Mauriçea, & o Arrecife com todos os fortins,plata-formas, & batarias, de que ſe guarnecião;& cortou tão largo a eſpada Portugueza, que juntamente rendeo hũa Fortaleza no Rio Grande, duas na Paraibá; com as das Ilhas de Itamaracá, Fernão de Noronha, & a Capitanía do Ceará; tẽdo-lhe já a eſte tempo cahido das

Praças,que o Olãdes nos deixou.

mãos as Fortalezas de Nazareth, do Rio de S. Franciſco, do Porto do Calvo, de Joaõ de Albuquerque, com a Villa de Olinda: Em todas nos deixou mais de ſeiſcentas peças, quaſi de bronze todas. As armas, muniçoẽs, & generos foraõ em tãta copia, que excederaõ o numero, & a eſtimaçaõ: Coteje a ariſmetica o ganho com a perda, & verá para qual das partes pende a balança. Perdeo o Framengo a bolſa nos gaſtos, & lucros, que teve na tomada de Pernãbuco, porque perdeo a ſeſſenta por cẽto? Que perderia, quando ſem lucro gaſtou muytas vezes mais?

O que deve a nação, & o Reyno a Ioão Fernandes Vieira.

50 Aquella potencia, que o vulgo, no Braſil, julgava inſuparavel, aſſiſtida dos progreſſos, das fortificaçoẽs, das armadas, do roubo, & do comercio, pos debaixo dos pés o coraçaõ de hum homem, porque a excedeo a grandeza de ſeu animo, aſſiſtido do invenſivel eſpirito, que o movia. Foy eſte o grande Joaõ Fernandes Vieira Varaõ mayor, que ſeu nome. Neſte Heroi competiraõ a capacidade, & o valor, porque ſua cabeça foy a medida de ſeu braço, obrando a força, o que deliniava o penſamento; & ſeu cabedal tudo, quanto lhe propos o deſejo. Neceſſitava de apreſtos, pediaos á ſua fazenda; faltavaõ-lhe ſoldados, faziaos ſua pratica; deſejava leoẽs, creavaos ſeu exẽplo; pertendia victorias, dava-lhas a fortuna. Sahio a campanha acompanhado de ſi meſmo, & ſahio com o q̃ intentava. Naõ ouve occaziaõ, em que o venceſſe o poder; em todas deſprezou o perigo; em muytas ſocorreo a falta; em algũas atalhou os infortunios. Naõ ouve conçelho, que não deveſſe as reſoluçoẽs a ſeu parecer; não ouve deſtroço, em q̃ não influiſſe ſeu braço; nem tivemos victoria, que não illuſtraſſe, ou ſua eſpada, ou ſua diſpoſiçaõ. O principio daquella guerra, reſulta foy de ſeu impulſo; a continuaçaõ das armas, effeyto foy de ſua conſtancia; o ſocorro, q̃ a frota deu para ſe concluir a empreſa, invençaõ foy de ſua induſtria; o cercar as Fortalezas do Arrecife, eleiçaõ foy de ſua ouzadia; o tomar poſſe das Praças contrarias, merecimento foy de ſua eſperança. Naõ faltou a ſua grandeſa, a emulação; a ſeus progreſſos, a enveja; a ſua liberdade, a ingratidaõ; a ſua cortezia, o atrevimento; & a ſua fidelidade, a trayção. Verdadeiramente todo, & em tudo hum vivo retrato da quelle Caſtrioto taõ conhecido

nhecido por ſuas obras, que ſe foy primeiro no tempo, teve em Joaõ Fernandes Vieira ſegundo no valor,& na fortuna.

51 A eſte Heroi (apuradas bem as cauſas, & melhor as rezoẽs, com que o Sereniſſimo Principe Dom Pedro falando neſte Varaõ, o nomea Heroi de noſſa idade, como algũas vezes lhe ouvi: Condição verdadeiramẽte de hum Principe perfeyto, não ſe lembrar do ſerviço,ſem honrar o merecimẽto) devem as idades a mais viva lembrança; a Nação Portugueza a mayor fama; a America toda,o melhor nome;o Reyno de Portugal o comercio mais util; a Coroa Luſitana a porção mais rica; as Portuguezas armas o pregaõ mais vivo; os Principes Luſitanos o premio mais grato. Os quilates de ſeu merecimento relata fielmente eſta hiſtoria, que ſervirá á poſteridade de manifeſto,em que ſe veja a rezão, com que a fama o deve collocar entre os ſeus Capitães.Com lhe dar occazioẽs para o ſerviço, o buſcáraõ os premios, & ſoube Joaõ Fernandes Vieira achar occazioẽs, para fazer dos premios,os mayores ſerviços,como diremos na ſegunda parte de ſua hiſtoria, que ſendo Deos ſervido, daremos á eſtampa muyto brevemente.

Tudo, o que neſte volume ſe contẽm, aſſi, em quanto a hiſtoria, como em quanto as ſentenças, & as palavras, Eu o Prẽgador Geral Frey Raphael de Ieſvs humildemente ſogeito â correcçaõ, & juizo da Sancta Madre Igreja de Roma, & proteſto querer, & ſeguir em tudo, & em todo o tempo ſeus decretos, & ſuas determinaçoẽs, como fiel, & humilde filho ſeu.

FIM.

INDEX.

DAS PESSOAS, E COUSAS MAIS NOTAVEIS DESTA hiſtoria, pella ordem do Abecedario.

A. A.

ADRIAM Frãco, Entregou por trayção hũ Reduto ao Inimigo livro 2. n. 19. Guia o exercito Olandès para a Fortaleza do Arrayal liv. 3. n. 6.

Adrião Patres General do mar, Dá batalha a Dom Antonio de Oquendo liv. 3. n. 29. Envolto no ſeu Eſtandarte General ſe deita ao mar, & morre affogado n. 30.

Dom Affonſo Henriques primeiro Rey de Portugal, Deſcobre hum ſegredo cõ a cautela de o eſconder liv. 2. n. 1.

O Alferes reformado Affonſo de Albuquerque, Vay por Capitão de hum bote abordar hũa náo Olandeſa liv. 7. n. 75.

O Capitão Affonſo de Albuquerque, Retira-ſe da Villa de S. Lourenço liv. 3. n. 83. Acha-ſe no choque da Praya liv. 8. n. 6. Defende a Eſtãcia do Aguiar a todo o riſco liv. 9. n. 100.

Agoſtinho Nunes Sargento Mayor da Ordenança, Com a gẽte da terra vence ao Olandès, & lhe mata oytenta homens liv. 7. n. 55. Defende-lhe a povoaçaõ de S. Lourenço com admiravel diſpoſiçaõ, & valor n. 64.

O Capitão Agoſtinho Leitão, Cõ outros defende a povoação de S. Lourenço ao Olandès liv. 7. n. 63.

Albuquerques, Senhores da Capitanía de Pernambuco liv. 1. n. 14.

Dom Aleixo, Leva ſocorro á Paraiba, & morre na empreſa liv. 3. n. 36.

Altenar, Fortaleza do Inimigo cercada pellos noſſos liv. 10. n. 23. Rende-ſe a partido num. 27.

O Capitão D. Alonſo Ximenes, Socorre os moradores do Porto do Calvo na retirada para a Lagoa liv. 3. n. 131.

Alvaro Frogoſo de Albuquerque, Nomeado Capitaõ de Sirinhaẽ liv. 6. n. 43.

Alojamento, O de noſſo exercito

A.

eito nos montesGuararapes liv. 9.n.19.

Amador de Araujo, Nomeado CapitãoMayor da povoaçaõ de Ipojuca liv. 5.n. 80.Choqua cõ Henrique Hus, & ſe retira liv.6. n.4. Vay diſpór o cerco à Fortaleza de Nazareth n. 47.

S.Amaro, Em ſeu dia ſe deu principio á conquiſta do Arrecife liv.10.n.20.

O Ajudante Amaro Cordeiro, Guia a noſſa gente para dar ſobre o Inimigo, ſem ſer ſentida liv.6.n.53.

O Capitão Andre Alveres, Sobe primeiro hũ Reduto do Inimigo liv.8.n. 43.

Andre Dias Ferreira, Rendido do poſto de Capitaõ Mayor de Pernambuco liv.2.n.4.

Andre Marim, Poſto por Governador da Fortaleza do Arrayal liv. 3.n.76. Defende-a do cerco, que lhe pos o Olandès n. 87.

O Capitão Andre Pereira Temudo, Enveſte o Inimigo,& morre vingado liv.2.n.20.

Andre Rodrigues Alferes, Dalhe hũa balla nos peytos, & ſem dano lhe cahe aos pés liv.7.n. 12.

Andre Vidal de Negreiros Tenente General da Bahia, Vẽ a Pernambuco, a q̃,& cõ que pretexto liv. 5. n. 33. Aſſalta os Cercadores da Bahia, & os deſcompoem liv.3. n. 136. Por elle eſcreve Joaõ Fernandes Vieira ao Governador Gèral do Eſtado liv.5.n.34. Vem em ſocorro dos moradores de Pernambuco, liv. 6.n.41.Buſca a Joaõ Fernandes Vieira para que, & o que paſſa n.46.Com duas companhias do ſeu terço ſe mete na batalha de Dona Anna Paes n. 54. Com o ſeu terço adianta o cerco da Fortaleza de Nazareth, & manda embaixada aos cercados num. 71. Reſponde a hũa carta do Olandès liv. 6. num. 110. Da-lhe hũa balla da artelharia inimiga pello chapeo, & lhe não faz dano liv.7.n.12.Offerece-ſe para ir ſocorrer o Rio Grande liv. 7. n. 43. Com que poder chega á Paraiba,& ſe une com o Camaraõ, & ordena caſtigar o atrevimento do Olandès: Em que forma o diſpoem, & manda picar o Inimigo, com que effeito liv. 7. num. 52. Em hũa emboſcada mata todos os contrarios, & lhes toma as lãchas,de que deſembarcarão:Entrando na Paraiba com aplauſos de victorioſo num. 53. Manda talar a cãpanha do Rio Grãde; com que gente, & ſucçeſſo num. 54. De volta para o Arrayal buſca ao Inimigo; porque cauza, & com que ſucçeſſo liv. 7.n.56. Parte de Goyana para o Arrayal num. 58. Vay ſocor-

A.

rer a povoaçaõ de Saõ Lourenço,& quanto sente naõ chegar ao tempo da batalha.num. 66. Replica a hũa ordem delRey, & se resolve em seguir a guerra. num. 72. Aviza ao Governador Joaõ Fernandes Vieira, que traydores o querem matar.n.86. Socorre aEstancia da Moribeca. liv.8.n.15. Vay á campanha da Paraiba;a que,& o que faz.n.18 Intẽta tomar ao Inimigo a Fortaleza da Barreta. n.19.Sahe do Arrayal,& lhe poem sitio.n. 20. Rebate os socorros,que lhe vem do Arrecife. n.21. Manda abrir hũa estrada por entre os mãges, sem effeito. Vé a Fortaleza socorrida, & se retira do sitio. n. 22. Vay á Capitanía do Ceará Morim;com q̃ poder, para q̃.n. 33. Na primeira batalha dos Guararapes comete o Inimigo pellos mõtes,& o desbarata.liv. 9.n.26.Oppoem-se a todo o furor inimigo,& hũa balla lhe mata o cavallo. n. 29. Na segunda batalha dos Guararapes avãça, & rómpe o Inimigo, pella sua parte. n.70.Seu parecer sobre se ganhar, ou não, o Arrecife. liv. 10.n. 18. Continua os ataques das Fortalezas contrarias. n. 22. Desaloja oFramengo da eminẽcia do Milhou. n.31.Parte a dar a nova da restauraçaõ do Brasil, a elRey D. Joaõ o Quarto sua viagem,& succesſo. n.47.

Anno,O de 1645.se deu principio em Pernambuco á Acclamaçaõ da liberdade.liv.5.num. 70. no mesmo se deu batalha das Tabocas. liv.6. n.21.&c. o da primeira batalha dos Guararapes foy o de 1648.liv.9.n.25 O da sagunda foy o de 1649. liv.9.n.68. No de 1654. se cõquistou, & rendeo o Arrecife com tudo o que o Olãdès tinha no Brasil.liv.10.num 20.&c.No mesmo teve a Magestade do Senhor Rey Dom Joaõ o Quarto a nova.liv.10.n.48.

Santo Antonio, Parece que aviza aos moradores, que se retirẽ. liv.5.n.67.68.

Antonio de Albuquerque,Governador,&Capitão Mayor da Paraiba.liv.3. n.35. Sahe a rebater o Inimigo,que cerca as Fortalezas da barra. n.70.O que faz durante o cerco. Vè as Fortalezas rendidas, & trata de defender a Villa.n.71.

O Capitaõ Antonio Andre,Corta o Inimigo, que encontra fogindo.liv.3.n.54. He o primeiro, que sobe a trincheira de hũ Reduto inimigo.n. 64. Sahe ao encontro do Inimigo, & o rompe na margem do RioBeberibe. n.67.

Antonio Barbalho, Preso pello Inimigo por inconfidente. liv. 5.n.73.

AntonioBaracho,Padece esquisitos

A.

ſitos tormentos no RioGrande. liv.6.n.136.

O Capitão Antonio Borges Uchoa, Rebate o Inimigo; cõ que ſucçeſſo.liv.8.n.10. Com outros Capitães encontraõ, & desbaratão hum eſquadraõ Olandès.liv. 9.n.70.

Antonio de Bulhoẽs, Preſo pello Olandés, por inconfidente. liv.5.n.73.

Dom Antonio Coutinho, Rompe pellos eſquadroẽs do Conde de Naſſaù com deſtémido valor. liv.3.n.129.

Antonio Dias Cardozo, Parte paraPernambuco,com q̃ ordens. liv.3.n. 36. Aviſta-ſe com João Fernandes Vieira, & mandão quatro ſoldados á Bahia, a que. n.37. Fala cõ os moradores cõfidentes; a que fim.n. 42. Ouve ſuas rezoẽs,& as desfaz. n.43.& 44.O que paſſa com hũ Enviado dos traydores n.47. Faz hũa carta a Joaõ Fernandes Vieira; com que induſtria. n. 48. Muda de alojamento por deſmentir os traydores.n.49.Recebe patente de SargentoMayor do exercito. liv.5.n.84.Manda deſcobrir o campo na occazião das Taboccas.liv.6.n.19. Forma emboſcadas para receber ao Inimigo. n. 21.Corta a tenção do Olandés, com a oppoſiçaõ, & induſtria, com que eſcõde a falta das muniçoẽs. n.23.Com valor, & cõprehençaõ acode a todas as partes da batalha. n. 25. Prova de ſoldado, & de Capitão. n. 122. Saquea, & abraſa a Ilha de Itamaracá.liv.7. n. 79. Ordena, & peleja,como ſempre.liv.8.n.10 Vay ſobre a campanha do Rio Grande,o que lhe ſuccede.n.31 Vay eſpiar o Inimigo, com que ordens.liv. 9.n. 11. Volta cõ informaçaõ de viſta. n. 14. Aviſa de ſua determinaçaõ, & de ſua força; & recolhe ao Governador Henrique Dias dentro do exercito,& rebate a Henrique Hus.n.20.Vẽce o Olandès, deſpois de muytas horas de batalha.n.31. Com os Capitães de ſeu regimento rompe os eſquadroẽs inimigos.n.70.Socorre ao Meſtre de Campo Andre Vidal de Negreiros. n. 71. Aſſiſte ao enterro dos Olandeſes; & o que paſſa com o Cabo dos gaſtadores inimigos.n. 84. Vay ao Rio de Saõ Franciſco. n.92. Eſpera de relanço os inimigos,&os rompe, & desbarata.n.100. Deſarma as guarniçoẽs das Praças Olandeſas, aſſegura o Arrecife, & deſarma o prezidio delle. liv.10.n.40.

O Capitão Antonio Rodrigues Vidal, Vay por Cabo de hũ ſocorro á Paraiba, & leva patente de Governadores a trez homens nobres daquella Capitanía, que lhes entrega,& com elles aſſenta

A.

ta a Acclamaçaõ da liberdade. liv.6. num.88. Valor com que rompe por todo o poder do Framengo. num. 90. Na batalha dos Guararapes, ſocorre ao Governador Henrique Dias. liv.9.n.48.

O Capitão Antonio de Freitas da Sylva, Atormentado pello Framengo, rime a vida a dinheiro. liv.3.n.92.

O Capitão Antonio Gomes Taborda, Gravemente ferido pello Framengo, cõvalece.liv.6.n.60. Occupa o Engenho do Moreno por ordẽ de Joaõ Fernandes Vieira.liv.6. n.15.Retira-ſe do Inimigo, por hũa ordem.n. 19.

O Capitão Antonio Gõçalves Tição, Arma emboſcadas na Ilha de Itamaracá, a que fim,& com que effeyto. liv.7. n.78. Acõpanha ao Meſtre de Campo Andre Vidal, da Paraiba para o Arrayal. n.54. Morre valeroſamente na Bahia aſſaltando a fortificaçaõ do General Siſgiſmundo. liv.8. n.29.

O Capitão Antonio de Lima, Na guarnição da Fortaleza da terra o deſamparaõ os ſeus.liv.2.n.23 Rebate o Inimigo, & a defende de hum grande aſſalto. n. 24. Defende-ſe do cerco, com que o Inimigo o aperta.n.25. Entrega a Fortaleza a partido.n.26.

Antonio Mendes de Azevedo, Preſo pello Olandès com achaque de inconfidente.liv.5.n.73. Morre preſo no Arrecife. n.76.

O Capitão Antonio Machado, Rebate o Inimigo,& o poem em fogida.liv.9.n.91.

Antonio Nunes Ximenes, Preſo do Framengo por inconfidente ſeu.liv.5.n.73.

O Capitão Antonio Iacome Bezerra, Vay ao Rio Grande. liv. 7.n.54.

Dom Antonio de Oquendo, De viagem para Indias mete ſocorro em pernambuco.liv. 3.n.23. A armada Olandeſa o comete na altura de Pernambuco.n.29. Fica victorioſo: Com que ſucçeſſo,& com que perda. n.31.

Dom Antonio Ortis, Por Italiano eſcapa da morte.liv.3. n.45.

Dom Antonio Phelipe Camarão, Com o ſeu terço aſſola tudo, o que entende ſer de Framengos. liv.3.n. 122. Chega a aviſtar-ſe com João Fernandes Vieira.liv. 6.n.44.Fronteiro na Eſtancia, q̃ ſe dizia de Sebaſtiaõ de Carvalho, o que obra.n.114. Vay em ſocorro de Cunhaú.liv.7.n.26. Chega á Paraiba, engroſſa o poder,& parte para Cunhaù.n.28, & 29.Particularidades, que neſta occaziaõ illuſtráraõ ſeu nome. n.32. De ſuas victorias dão nova no Arrecife os barcos dos Olandeſes mortos, & feridos na batalha.n.33. Eſpera o Inimigo de emboſcada,porém elle lhe foge.

ge.n.51. Assalta,& destroe segũda vez a campanha do Rio Grãde,& manda para o Arrayal os gados, & despojos, & se fica na Paraiba. n. 61. Com outros Capitães desbarata todo o poder contrario. liv. 8.n. 10. Segue o alcançe do Inimigo; cõ que estrago.n. 15. Respõde a hũa carta dos Olandeses. n. 58. Enferma de morte. Sua callidade, exercicios, virtudes, & mercès, q̃ recebeo delRey; & sua morte. liv.9.n.52.Seu enterro.n. 53.

O Capitão Antonio Ribeiro de Lacerda, Desbarata o Olandès. liv.3.n.10. Assalta hũa trincheira do Inimigo.n. 14.& 15.

O Capitão Antonio da Rocha Damas, Sahe a ter o encontro a Sisgismundo;cõ que valor, & sucçesso.liv.8. n. 6. Acha-se na restauração da Villa de Olinda.liv. 9.n.43.

O Capitão Antonio Rodrigues Franca, Pica ao Inimigo, & satisfaz ás ordens do seuGeneral.liv. 9.n.67.

Antonio da Sylva Capitão, & Cabo da cavallaria, Cazualmẽte corta hum atreiçoado intento dos Estrangeiros, que militavaõ entre nós.liv.7. n. 10. Nos Guararapes rompe o Inimigo por hũ lado.liv.9.n.7.Ajuda a desbaratar o Olandès.n.26.Recebe hũa carga cerrada,& avança hum esquadraõ Olandès.n.71.

Antonio Telles da Sylva, Chega à Bahia por Governador Gèral do Estado.liv. 5. n. 22. Manda embaixada ao Arrecife;a cauza, & forma della. n. 23. O que faz com a resposta dos Olandeses. n. 24. Trata em hũa carta por Senhoria ao Conde de Nassaù, a rezão porque.n. 25. Responde a hũa carta de João Fernandes Vieira por Antonio Dias Cardozo.n.35. Dá audiencia a dous Embaixadores do Arrecife.n.52. Em particular ouve a Theodosio Estrater, o que lhe respõde.n.53.Ouve a dous Embaixadores Olandeses; & como os despacha. n. 89. Chegaõ-lhe as novas do succesſo de Tamandaré,o que sobre isso ordena, & determina.liv.6. n. 68. Manda socorro ao Rio de Saõ Francisco.n.99.Manda que os moradores da Capitanía de Pernambuco tallem todos os canaveaes do açucar.liv.7.35. Castiga os soldados fogidos da campanha de Pernambuco para a Bahia.n.58. Manda,por ordem delRey, que os terços de Andre Vidal, & Martim Soares deixem a cãpanha de Pernambuco, & se retiré á Bahia.n.69.Determina,que se desaloje o General Sisgismundo da fortificação, em que estava á vista da Bahia.liv.8.n. 25.

Antonio Telles Conde de Villa-Pouca, Nomeado por General da

da armada, que elRey manda ao Braſil.liv.8.n.30. Sahe do Reyno,& toma porto na Bahia,quãdo ſe eſperava em Pernambuco. n.41.Admiração, com que ouve a nova da batalha,& victoria dos Guararapes.liv.9.n.39.Mãda hum ſocorro a Pernambuco. n.51.

O Capitão Apolinario Gomes Barreto,Morre em hum choque das Salinas.liv.9.n.91.

Apupucos povoação, Deſtruida por Henrique Hus.liv.6.n.37.

Armada,Cõ que ſahio o Olãdès para conquiſtar a Bahia.liv. 1.n.24.

Armada de Portugal, Que reſtaurou a Bahia.liv. 1.n.26.

Armada Caſtelhana,Que neſta occazião levou Dom Fradique de Tolledo.liv.1.n.26.

Armada de Olanda,Que veyo ſobre Pernambuco. liv.1.n.31. Segredo, com que ſe preparou, & arribou ſobre o Arrecife. liv. 2.n.10.

Armada do Conde da Torre,Sahe de Lisboa para a Bahia.liv.3. n.141. Diſcurſos ſobre paſſar á viſta de Pernambuco.num.142. Encontro entre as armadas de Portugal,& Olanda.n.145. A de Portugal deita no porto do Touro a Luis Barbalho.n.147.

Armada do Reyno, General o Conde de Villa-Pouca;entra na Bahia.liv.8. n. 41.

Parte de hũa armada, Que ſahio de Olanda, entra no Arrecife.liv.9. n.47.

Armas, Que ſe ganhãraõ ao Inimigo nas batalhas das Tabocas,& de Dona Anna Paes.liv.6 n.59.

Arnao de Olanda, Com dous filhos ſeus ſegue a Joaõ Fernandes Vieira.liv.6.n.5.

Arrayal, Fortaleza, & povoaçaõ feita hũa legoa do Arrecife. liv.3.n.5.Ganhada, & arraſada pello Olandès.n.95.

Ao noſſo Arrayal novo,Chegou a nova do eſtrago do Rio Grande.liv.6.n.142. Nelle ſe ſente grande fome; como ſe remedea. liv.9.n.54.

O Capitão Aſſenſo da Sylva,Sahe a rebater o Olandès na occaziaõ, em que o Cõde de Naſſaù aſſaltou a Bahia.liv.3.num.136. Veyo da Bahia com Andre Vidal de Negreiros, & ſe acha na batalha do Engenho de Dona Anna Paes.liv.6.n.55. Acha-ſe no aſſalto da Ilha de Itamaracá. n.124.Duas ballas o topaõ,ſem lhe fazerem dano. num. 124. Tẽdo já o poſto de Sargẽto Mayor,ſe acha no aſſalto, q̃ ſe deu naBahia á fortificaçaõ de Siſgiſmundo,de que ſahio ferido. liv. 8.n.29.

B.

BAHIA,Sua altura, & deſcobrimẽto. liv.1.n.11. Sua fun-

fundaçaõ, & a cauza, que para ella teve o Principe.n.19. O Olandès a ganha por entrepreſa. n.24. Dom Fradique a reſtaura. n.20. O Conde de Naſſaù a cerca,& ſe retira deſtroçado.liv.3. n.135. O meſmo ſuccede a Siſgiſmundo.liv.8.n.28.

Balthazar Carlos, Principe de Caſtella ſeu nacimẽto.liv.2.n.5.

Bandos, que Joaõ Fernandes Vieira Governador da liberdade manda deitar por todo o reconcavo.liv.5.n.70.

Batalhas das Tabocas, Liv.6. n.22.23. &c. Circunſtancias, q̃ a fizeraõ parecer milagroſa. n. 27. Deſpojos della.n.33.

Batalha, DoEngenho de Dona Anna Paes,& ſuas particularidades.n.52.& 53. &c. Com q̃ perda de gente,& reputação do Olãdès.n. 60. Cazos eſtranhos, que em favor dos fieis ſe viraõ nella.n.62.

Batalha naval, Entre Portuguezes, & Olandeſes dada no porto de Tamandaré, & ſuas particularidades. liv. 6. n. 67. &c

Batalha primeira dos Guararapes, Duraçaõ, & ſucceſſo della. liv.9. n.25. &c. Eſpantoſas circunſtancias deſta primeira batalha dos Guararapes.liv.9. n.29. Deſtroçado ſe retira,&foge Siſgiſmundo,quãdo,como, & porque. n.33.& 34.

Batalha ſegũda dos Guararapes, Sua diſpoſição,execuçaõ,&ſucceſſo.liv. 9. n. 68. &c. Horror, & eſtrago, que nella padece o Olandès.n.72.

Beberibe, Rio de Pernambuco.liv.1.n.17.

O Padre Fr.Belchior, Sua profiſſaõ,ſuas prendas, & valor.liv. 3.n.44.

S. Bento, E ſua Religião fes muytos ſerviços a Deos no Braſil.liv.3.n.19.

O Capitão Bento Maciel, Defende a Fortaleza do Pontal de Nazareth a todo o poder Olandès.liv.3.n.38.&39.

O Capitão Bertholameu Soares Canha, Recebe patẽte para o ſer de ſoldados pagos. liv. 5. n. 81. Perde-ſe a ſi, & á ſua Eſtãcia por demaſiada ouzadia. liv.9. n.12. Peleja com eſpantoſo valor cõtra todo o poder Olandès, & o cativão mal ferido com morte, & priſaõ dos ſeus.n. 13. Os ſeus ſoldados (parte delles) defendẽ a Eſtancia da Barreta até a ultima poſſibilidade.n.12. Foge da priſaõ,ehegà ao noſſo exercito, & dá novas do ſucçeſſo. n. 19.

Bolça da Companhia Occidental, Quando,&como teve principio em Olanda, & ſeu principal intento.liv.1 n.23.

Bondade, Da terra do Braſil. liv. 1 n. 13.

O Capitão Braz Soares Senhor

da Ilha de Sancta Maria, morre como valente, mas não como ſoldado. liv. 3 n. 45.

O Capitão Braz de Barros, vay a recuperar a Villa de Olinda. liv. 9 n. 43. Com que diſpoſiçaõ valor, & ſucçeſſo a ganha. liv. 9. n. 44.

Braſil, os grandes intereſſes, que delle tira a Coroa de Portugal. liv. 1. n. 20.

Braſilianos, eſtrago, que padecem na Paraiba. liv. 7. n. 53.

O Coronel Brinc, mete em pratica o intentar-ſe o ſenhorio da campanha. Daõ-lhe o governo das armas; cõ ellas perſuade aos do governo, que aſſim ſe determine. O que ordena a eſte fim, & como dá conta a Siſgiſmũdo. liv. 9. n. 58. Sahe do Arrecife; cõ que poder, & em que dia. liv. 9. n. 62. Marcha para a Barreta; & dahi para os Guararapes. n. 63. Sitio, & forma, em que ſe ordena. n. 64. Picado dos noſſos, larga os montes. n. 67. Antes de ſe imaginar aſſaltado, ſe vé cometido. n. 68. Empenha ſeu mayor poder em reſiſtir a Joaõ Fernandes Vieira. n. 68. Morre na defenſa de ſua artelharia. n. 73.

CABO de Sancto, Agoſtinho, ſua altura, & ſituação. liv. 2. n. 80. Nelle padecem os moradores grãdes calamidades. liv. 3. n. 119.

Cabos da armada Olãdeſa, que veyo ſobre Pernambuco. liv. 1. n. 31.

Os Cabos Portuguezes, conferem entre ſi o modo de fazer a guerra ao Olandès; o que reſolvem. liv. 6. n. 113. & 114.

Capeberibé, Rio de Pernambuco. liv. 1. n. 12.

Camarão, & ſeus Indios, ſe offerecem a Mathias de Albuquerque para ſervirẽ na guerra. liv. 3. n. 12. & ſe lhe dá eſtancia. n. 12. Ganhaõ hum ſocorro, que o Olandès manda por mar. n. 53. Acaba de conſumir hum terço de quatrocentos Olandeſes, já deſtroçado por outros Capitães. n. 54. Aſſola tudo, quanto topa pertencente a Olandeſes. n. 122. Retira-ſe com eſpantoſa diſciplina. n. 123. Eſpera todo o poder Olandés, & enveſte; & mercès, que elRey lhe faz. num. 127.

Capitanias, em que os Reys de Portugal devidiraõ a coſta do Braſil. liv. 1. n. 12. Quãtas ſaõ da Coroa, quantas de ſenhores. n. 14.

Capitães, & homens nobres, q̃ ſeguem a João Fernandes Vieira na empreſa da liberdade; & o numero da gente popular. liv. 5. n. 85.

Capitães, que ſe achaõ na occaziaõ

caziaõ das Tabocas liv 6. n. 34.

Capitães, Que nas Salinas eſperaõ o Inimigo, & o desbaratão n. 113.

Capitães, Que vaõ em ſocorro do Rio Grande liv. 7. n. 45.

Capitães, Que duas vezes vencem, & desbaratão a Siſgiſmundo; quaes, & quantos foraõ. liv. 8. n. 7. 8. & 9.

Capitães, Que ſe acháraõ na primeira batalha dos Guararapes. liv. 9. n. 38.

Capitães, Que ſe acháraõ na ſegunda batalha dos Guararapes. n. 81.

O Capitaõ Olandês que vem a enterrar os ſeus mortos aos Guararapes; & pratica, que tem com o Sargẽto Mayor Antonio Dias Cardozo. liv. 9. n. 84. O q̃ mais paſſa. n. 85. &c.

Carlos Torlon Sahe do Arrecife com hũa eſquadra, o que faz nos Engenhos da Bahia. liv. 3. n. 153.

Catalunha levantada, & deſobediente a ſeu Rey. liv. 5. n. 12.

Capitulações, Com que ſe entrega o Arrecife, & todas as Fortalezas do domínio Olãdès. liv. 10. n. 28.

Cazo muyto particular ſuccedido a hum ſoldado noſſo. liv. 3. n. 89.

Chriſtovão Architoſis, ſe apodera da povoaçaõ de S. Lourenço. liv. 3. n. 83. Sendo hum dos

Conçelheiros do Supremo no Arrecife. n. 86. Rendido por hũ ſoldado, lhe foge por engano. n. 89. Tem certas noticias da chegada de Dom Luis de Roxas; o que faz. num. 106. Sahe da Parapoeira, para ſe encorporar com Siſgiſmúdo. n. 108. Acha-ſe cortado da noſſa gente. n. 109. Devencido o faz noſſa deſgraça victorioſo. n. 110. Victorioſo, & aſſombrado ſe retira para o ſeu alojamento. n. 112.

Chriſtovão Architoſis, & Siſgiſmundo, Vencidos por Manoel Dias de Andrada. liv. 3. n. 115. Sahe ao encontro ao Camaraõ; o que ſuccede. n. 123. Larga a Fortaleza da Parapoeira, & ſe retira deſgoſtado. n. 125.

O Capitaõ Chriſtovão de Barros, Socorre a Sirinhaem, porque ordem, & com que ſucceſſo. liv. 6. n. 42.

Chriſtovão Lins, Acclama a liberdade no Porto do Calvo, & desbarata ao Olandês em hũa emboſcada. liv. 6. n. 92. Poẽ cerco á Fortaleza do Inimigo; aperto, em que a poem. n. 94.

O Ajudante Cardozo, Vay com Embaixada ao Arrecife, ſobre que, & o que paſſa. liv. 7. n. 22. De volta acha no caminho hũa carta; o que continha. n. 24.

O Comendor da Fortaleza dos Affogados perde hum ſocorro, que levava por mar, para os ſeus.

liv.7.num.82.

Dona Clara, mulher de Dom Antonio Phelipe Camaraõ mõtada em hum cavallo, & armada o acompanha em hũa batalha. liv.3.n.127.

Clram Florim, Comendor da Fortaleza do Porto do Calvo a entrega a partido.liv.6.n.95.

Companhia; do Comercio Gèral deſpede de Lisboa a primeira frota.liv.9.n.88.

Conçelho; o de Portugal, Em Madrid conſulta a elRey, para a armada, que avia de recuperar o Braſil, ao Conde de Linhares. Entrega o baſtaõ de General ao Conde da Torre.liv.3.num. 140.

O Comendor da Fortaleza da Barreta, vé cativa ſua mulher, o que faz.liv.9.n.93.

O Conde de Banholo Dom Antonio Vicencio Sam Pheliche; Chega ao Arrayal em ſocorro noſſo, & ſe apoſenta em rancho particular cõ os ſeus Italianos. liv.3.n.32. Trava correſpondencia com o Framengo.n.34. Apreſta-ſe para ſitiar a Fortaleza de Orange na Ilha de Itamaracá, o q̃ lhe ſuccede. n.41 & 42. Empede aos Portuguezes o alcançe, que queriaõ dar ao Inimigo na occazião de Pernam-Morim. n.47. Vay em ſocorro da Paraiba, em que forma.n.72. Deixa os moradores entregues

á võtade do Inimigo; & ſaqueada a Cidade ſe volta.n.73.&74 Chega ao Porto do Calvo, o q̃ nelle lhe ſuccede.n.93. Com ſea retirada deixa nas mãos do Framengo a Villa, & a victoria. n. 99. ElRey de Caſtella o nomeou, Governador das armas. liv.3.num.114. Manda a Manoel Dias de Andrada rebater as correrias do Inimigo, & levanta hũa Fortaleza no Porto do Calvo.n.115. Manda tallar a campanha do Inimigo. n. 116. Manda aſſolar tudo, o que he dos Indios rebeldes .n.122. Manda deſtruir a campanha do Rio Grande .n.124. Prepara-ſe para rebater ao Conde de Naſſaù. n.126. Manda pór o fogo á Villa do Porto do Calvo, porque rezão, & offerece batalha ao Conde de Naſſaù; o que ſuccede. n.128. Foge vergonhoſamente.n.131. Naõ pára, ſenão dentro da Bahia.n. 133. & 134.

O Conde de Naſſaú; chega ao Arrecife com hũa poderoſa armada de Olanda. Vay por mar, & por terra ſobre o Porto do Calvo; cõ que ſucceſſo. liv.3.n. 125. Mãda fazer hũa grãde Fortaleza no Rio de Saõ Franciſco, aonde chegou em ſeguimento do Conde de Banholo. n.133. Vay ſobre a Cidade da Bahia, deſembarca, & marcha, com que ſucceſſo .n. 134. & 135. Poem

cerco

C.

cerco á Cidade, assaltado muytas vezes dos cercados. n. 136. Bate a Cidade, & manda embaixada ao Governador della; a reposta, q̃ leva. n. 137. Castigado dos sitiados se retira, & foge para o Arrecife; em que forma. n. 138. Por espias dobles sabia tudo, o que o Cõde da Torre passava na Bahia. n. 143. Hum, & outro se preparaõ para batalha naval. n. 144. Fica vencedor o Olandès, & o de Nassaù manda enforcar algũs Cabos seus; porque. n. 145. Manda dar as bõas vindas ao Vizo-Rey do Estado Dom Jorge Mascarenhas. n. 155 Concede, & nega armas aos moradores; com que intento. liv. 5. n. 8. Recebe a nova da Acclamação do Reyno com grande alvoroço. n. 17. Mãda fixar quarteis de festas. n. 18. Mãda dar os pezames ao Marquez de Mõte-Alvão pella privaçaõ do governo, & os parabens aos novos Governadores, & o que pede. n. 19. Pretexto, com que desculpa assentar tregoas cõtra nossas cõveniencias, & manda varias esquadras a entrepresarem varios portos das conquistas de Portugal. n. 20. Sẽte muyto o tratallo, Antonio Telles da Sylva Governador do Estado, por Senhoria. n. 25. Limitaõ-lhe os da Cõpanhia o ordenado. n. 25. Sahe com hũa vil invectiva para ajũtar dinheiro, & se despede do Arrecife. n. 29.

Companhia Occidental de Olanda, quando teve principio. liv. 1 n. 23.

Cornelim Ians, com outro Framengo nos entregaõ ao Olandès por trayção. liv. 2. n. 12.

Hum Coronel Olandés, chega ao Arrecife com as náos derrotadas da armada antecedente. liv. 9. n. 47. O que lhe succede. n. 48. &c.

S. Cosme, & S. Damiaõ, Padroeiros da Villa de Iguaraçù; porq̃ cauza. liv. 1. n. 15. A seu favor se atribuio o aumento da Christãdade naquellas partes. n. 20. As portas de sua hermida se abriraõ por si em a occazião de hũa batalha. liv. 6. n. 92.

O Capitão Cosme de Couto, livra a Capitanea de Dom Antonio de Oquendo; com que resolução, & perigo. liv. 3. n. 30.

O Capitaõ Cosme do Rego, fica de sintinella no Engenho do Covas. liv. 6. n. 5. O Inimigo o assalta, & desaloja. n. 6.

Cunhaú; Povoação assolada pello Olandès. liv. 6. n. 14. Destruida, & abrasada por Henrique Dias. liv. 8. n. 44.

D.

DAMON, Capitão dos engenheiros, aconselha,

que ſe mine a Fortaleza de Altenar.liv.10.n.27.

Deputados para o ajuſtamento das capitulaçoẽs, cõque ſe entrega o Arrecife.liv.10.n.35.O que entre elles ſuccede.num.36. Como ſe ajuſtaõ.n.37. & 38.

Diſcripçaõ dos Montes Guararapes. liv.9.n.18. E do exercito Olandès.n.22. E tambem do exercito Portuguez.n.24.

Deſpojos da primeira batalha dos Guararapes.liv.9.n.36.Deſpojos,& perda,de hũa, & outra gente da ſegunda batalha dos Guararapes.n.78.

Deſpojos;que ſe achaõ no Arrecife.liv.10.n.43.

Diogo Carvalho apelida a liberdade em Goyana.liv.6.n.80

Diogo Luis de Oliveira Governador do Eſtado tem avizo da armada, que o Olandès faz em Olanda para conquiſtar o Braſil. liv.2. n.2. Fortifica a Bahia, & mãda fortificar a Villa de Pernãbuco.n.31.Manda hum ſocorro a Pernambuco.n.66.

Diogo Paes aſſiſte com zelo á fortificaçaõ de Pernambuco.liv. 2.n.4.

Dom Diogo Pinheiro Camarão leva hum ſocorro á Paraiba, & ao Rio Grande.liv.6.num.142. Rende hũa caza forte, & ganha a Fortaleza da Barreta.liv.10.n. 24.

O Capitão Domingos Dias ſahe ao encontro do Olandès. liv. 3. n.5. He hum dos primeiros, que ſobe, á eſcala, hũa fortificaçaõ do Inimigo.n.59.

Domingos Fagundes, quem foy. liv.5.n.80.O Conde de Naſſaũ o eſtima,& Amador de Araujo, o faz Capitão de hũa cõpanhia. n.81.Arma a ſua companhia cõ armas, que toma ao Olandès. n. 82.Vay no alcançe do Framengo.liv.6.n.44. Marcha para o Engenho de Dona Anna Paes. n.51. Atraveſſado de hũa balla, melhora.n.60.

Domingos Fernandes Calabar ſe paſſa para o Inimigo.liv.3.n.34. Morre enforcado,& eſquarteja-do no Porto do Calvo. n. 162.

O Capitaõ Domingos Ferreira da Coſta perde a vida pella patria nos Guararapes.liv.9.n.31.

O Capitão Domingos Ferreira cõ hũa traveſſura deſatina ao Olãdès.liv.7. n.45. Tira lhe gados, & cavallos de dentro das eſtacadas de ſuas Fortalezas. n.50.

Domingos Vieira de Lima Vigairo Géral manda expór o Sanctiſſimo em todas as freguеſias de ſua jurisdição, em acção de graças.liv.9.n.77.

Dom berguem Comendor da Fortaleza de Altenar a defende. liv.10.n. 25. Rende a Fortaleza a partido.n.27.

Duarte Coelho de Albuquerque conquiſta a Capitanía de Pernãbuco,

buco, edifica a Villa de Iguaraçú. liv. 1. n. 15. Como Senhor Donatario ſe mãda aſſiſtir á recuperaçaõ de Pernambuco. liv. 3. num. 23. Deſembarca no Rio Grande, com ſocorro, & ſe aloja com ſeu Irmão Mathias de Albuquerque. n. 32.

ELOGIOS merecidos de Cabos, & ſoldados nas batalhas das Tabocas, & de Dona Anna Paes. liv. 6. num. 32. & 51. Naõ menos divídos a todos, nas batalhas dos Guararapes. liv. 9. n. 37. & 69.

Engenhos de açucar, quantos ouve na Bahia, & Pernambuco. liv. 1. n. 20.

Eſcravos; roubaõ a ſeus ſenhores, & aos Olandeſes; porq̃ cauza; & avizão a Mathias de Albuquerque de eſtarem os Framengos borrachos. liv. 2. n. 22.

Eſperança he o affecto mais impaciente. liv. 10. n. 1.

Eſtancias, com que os Portuguezes cingem as Fortalezas do Framengo. liv. 3. n. 12.

Eſtancia do Capitaõ Eſtevão Alveres. liv. 3. n. 12.

O Capitão Eſtevão de Tavora com doze ſoldados rebate quatrocentos Olandeſes. liv. 3. n. 54. Foy o primeiro, que ſobio o Reduto do Inimigo em Nazareth. n. 59.

O Capitão Eſtevão Fernandes pica o Inimigo com valor, & diſciplina. liv. 9. n. 66. Acompanhado de outros rompe hum eſquadrão inimigo. n. 71.

Eſtrangeiros; os que militavão entre os Portuguezes tratão de os entregar ao Inimigo; a forma em que o determinão fazer. liv. 7. n. 8. Como, & quãdo o executão. n. 10. Duas companhias delles ſe paſſaõ para o Arrecife; cõ que engano. n. 15.

O Exercito Portuguez marcha para os Guararapes; cõ que poder, & forma. liv. 9. num. 8. E dos Guararapes para o Arrayal. n. 40. Marcha ſegunda vez para os Guararapes. n. 62. Seu alojamẽto, em que parte, & como. n. 63. Segue o parecer de Joaõ Fernãdes Vieira. num. 64. Marcha dos Guararapes para o Arrayal. n. 83.

O Exercito Olandès ſahe do Arrecife; cõ que marcha, & poder. liv. 9. n. 6. Foge para o Arrecife. n. 33. & 41.

Extroçoẽs; que padecem os moradores no ſaco da Villa de Olinda. liv. 2. n. 21.

FEITICEYRA Braſiliana promete deſtruir os Portuguezes. liv. 7. n. 52. Morre atraveſſada de duas ballas. n. 53.

Feridos, os que ouve na primeira batalha dos Guararapes. liv.9.n.36.& na 2. n.78.

Dom Fernando de Riba-Aguero vay em ſocorro da Paraiba. liv. 3.n.72.Rompe pello eſquadraõ inimigo.n. 99.

Fernão Rodrigues Bulhoẽs morre enforcado pello Framengo. liv.6.n.92.

Fortaleza; a que chamão da terra em Pernambuco, ſe defende a hum aſſalto; que o Framengo lhe dá.liv.2.n.24.O Inimigo a cerca.n.25. Réde-ſe a partido. n.26.

Fortaleza do Arrayal, edificada por Mathias de Albuquerque. liv.3.n.5.O Inimigo a cerca;com que ſucçeſſo.n.89. O q̃ padecem os ſitiados.n.90. Rende-ſe ao Inimigo; com que partidos.n.91.

Fortaleza do bom Iesvs;ſua povoaçaõ ſe edifica.liv.6. n. 115. Dá a primeira ſalva; & paſſa-ſe para a ſombra della o noſſo exercito.liv.7.n.36.

Fortaleza,que chamavão da Bataria ſe edifica, com que induſtria.liv.8.n.36.Pello dano, pellas chamas,& pello medo a deſcobriraõ os Olandeſes.n.37.

O Capitão Franciſco Barreiras toma hum barco dos Inimigos. liv.6.n.72.Peleja com o Framẽgo. liv.8.n.17.Vence o Oládès no Rio de Saõ Frãciſco,& morre no conflicto.liv.9.n. 102.

Franciſco de Abreu Lisboa rebate o Inimigo; com que valor. liv.8.n.10.

Franciſco Barreto de Menezes; ElRey o nomea Meſtre de Cãpo General da cãpanha de Pernambuco.liv.8.n.45.Na altura da Paraiba peleja com hũa armada Olandeſa, & vay priſioneiro para o Arrecife,donde foge para o noſſo Arrayal. n.45. Por ordem do Governador do Eſtado foy obedecido na campanha.liv.9.n.2. Sua grande capacidade,& modeſtia vence todas as repugnancias.n.3. Chama a cõçelho,& para as diſpoſiçoẽs da guerra ſogeita ſeu parecer aos da experiencia.n.9. Segue o milhor parecer. Acoſtando-ſe aos mais votos.n.10. & 11. Com avizo de que o Framengo marcha para os Guararapes, diſpoẽ o ſeguillo.n.13.Manda marchar o exercito em ſeguimento do Framengo;com que ordem, poder,&forma.n.14.Na vereda da marcha ſegue o parecer de João Fernandes Vieira.n. 16. Manda eſpiar,& picar o Inimigo; porq̃ gente,& com que ordem. n. 20. Com alegre roſto anima, & diſpoem os ſeus, para a batalha. n. 24.Aſſenta com os ſeus Cabos a forma da batalha, & conſtrãgido da rezão,não entra no conflicto.n.24. Comprehençaõ, cõ

que

que ſocorre a todas as partes da batalha.n.29.Manda ao Governador do Eſtado as novas da victoria,& algũas bãdeiras ganhadas no combate. n. 39. Marcha do Engenho novo para o Arrayal,porque cauza.n.42.Aſſenta em conçelho, que ſe recupere a Villa de Olinda.n.43.Alivia os gaſtos do Arrayal, em que forma.n.55.Com vigilante cuidado ſe prepara para dar a ſegunda batalha ao Inimigo.n. 61. & 62.Tẽ avizo da marcha do Inimigo para os Guararapes, & o ſegue.Com que forma,& gente, & como ſe aloja.n.63. Mãda reconhecer o Inimigo,& o que reſolve. n. 66. Como diſpoem a batalha.n.67. O muyto, q̃ obra com o juizo, & com o braço . n. 75.Ouve a hum Capitão Olandès,& o confunde.n.85. Para o deſenganar chama a Joaõ Fernandes Vieira. n. 86. Manda ao Rio de Saõ Franciſco ao Sargẽto Mayor AntonioDias Cardozo.n.92. Manda aſſolar a campanha do Rio Grande; porquẽ, & porque.n.95. Manda provocar o Inimigo . n. 98. Segunda vez manda talar a campanha do Rio Grande , com que motivo, & com que gente.n.100. Reforma a Eſtancia do Aguiar de Cabo,& de guarniçaõ;porque cauza.n.101. Recebe o parecer de Joaõ Fernandes Vieira,que perſuade a conquiſta do Arrecife. liv.10.n.4. & 5. Propoem o negocio em conçelho, como, & a quem.n.6.Conclue com os Cabos a empreſa. n. 10. Recebe o primeiro avizo da Frota Portugueza.n.11.O que faz á viſta da Frota.n. 12. Manda viſitar os Cabos da armada, & os eſpera, & agaſalha pedindo-lhes ajuda para a conquiſta do Arrecife.n. 14. Com o parecer de todos os Cabos ſe diſpoem a empreſa.n. 16.Aſſiſte ás conduçoẽs dos apreſtos,&dá principio ao cerco da primeira Fortaleza n. 18. & 19.Muda ſeu quartel para a bataria da Fortaleza de Altenar. n. 26. Ouve hum Enviado do Olãdès, ſobre que, & o que reſponde.n. 34. Para as condiçoẽs da entrega do Arrecife nomea o dia, lugar, & comiſſarios. n. 35. Manda tomar poſſe do Arrecife,& de todas ſuas Praças.n. 41. &c Das Capitanías adjacentes manda tomar entrega.n.45.Faz avizo a Sua Mageſtade de tudo o ſuccedido.n.47.

O Capitão Franciſco Berenguer de Andrada ſogro , & cõpanheiro de Joaõ Fernandes Vieira.liv. 5.n.63.Foy eleyto para ir á corte de Lisboa, o que lhe ſuccede. liv.7.n. 34. Acompanhado de outros Capitães rebate , & retira ao Olandès, aonde, como, & quando.n.83. Socorre a Henri-

que Dias, em que parte,& com que effeyto.liv.9.n.48. Rebate, rompe, & deſtroça hum eſquadraõ Olandès. n.71.

Franciſco de Brito Freire Almirante da Frota.liv.10.n.10.

Franciſco Cardozo Ajudante guia a noſſa vanguarda para naõ ſer ſentida do Inimigo. liv.6.n. 53.

O Capitão Frãciſco Camello morador na Paraiba ſerve aos vezinhos com hum bom conſelho. liv.6.n.85.

O Sargento Mayor Franciſco Cardozo morto no encontro da Paraiba.liv.7.n.53.

O Padre Franciſco Ferros morre a tormentos confeſſando a Fè Catholica.liv.6 n.136.

Franciſco Godinho homem nobre cõdenado á forca pello Framengo.liv.6. n. 4.

O Capitão Franciſco Gomes Moniz eleito Governador da Paraiba pello Meſtre de Campo João Fernandes Vieira.liv.6.num.88 Sua valentia, & ſua fortuna. n. 90. Acode ao conflicto, que ſuccedeo na praya do Arrecife.liv. 8.n.6.

Franciſco de Figueiroa Meſtre de Campo chega com o ſeu terço de ſocorro a Pernambuco.liv.9. n.51. Rompe, & deſtroça hum eſquadraõ, que o Olandès tinha de reſerva.num.72. Contradiz á propoſta de ſe conquiſtar o Arrecife, com que rezoẽs. liv.10 n. 7. Toma entrega de algũas Praças do Olandès, & das Fortalezas diſtantes.n.45.

O Capitão Franciſco Lopes vay á campanha do Rio Grande.liv. 7.num.54. Eſpera o Inimigo de emboſcada, ſem effeyto. n. 63. Engana-ſe com os intentos de Siſgiſmundo.liv. 8. n. 12. Pecca de confiado, & falta á obrigaçaõ de Cabo. n. 14. Remedea o erro com outro erro mayor. n. 15.

O Capitão Franciſco Lopes Eſtrella toma hũa lancha ao Framengo com valẽtes circunſtancias. liv.7.n.82.

O Capitão Franciſco de Matos queima algũas lanchas do Framengo debaixo da Fortaleza do Rio de Saõ Franciſco. liv. 6. n. 99.

O Sargento Franciſco Martins Cachada com doze homẽs aborda hũa náo Olandeſa, & com quatro companheiros a entra,& rende.liv.7.n.75. Pondera-ſe a eſtranheſa deſta facçaõ. n. 78.

O Capitão Franciſco Monteiro Bezerra comete com ouzadia o Inimigo,& fica mal ferido.liv.3. n.25.

Franciſco Ramos Capitaõ de deſcobrir o campo; o que lhe ſuccede na marcha das Tabocas para o Engenho de Dona Anna Paes.liv.6.n.51. Mata hũa ſintinella

nella inimiga; com que ſorte. n. 53. Em companhia de outros desbarata o Inimigo. liv. 7. n. 3.

O Capitão Franciſco Rebello, ou Rebellinho mata hum Olandès apertado entre os braços. liv. 3. n. 15. E já Meſtre de Campo refrea a ouzadia Olandeſa no Rio de Saõ Fráciſco. liv. 8. n. 17. Cõtradiz a opiniaõ do Governador Gèral do Eſtado, em que materia, & em que forma. n. 26. Parte deſconfiado a cometer por obediencia hũa temeridade, & morre na empreſa atraveſſado de hũa balla. n. 28. Pondera-ſe a perda. n. 29.

O Ajudãte Franciſco Rodrigues com duas canoas rẽde hum barco longo. liv. 6. n. 100.

O Capitão Franciſco Serrano governa a Fortaleza do Arrayal, & a defende com perda do Inimigo. liv. 3. n. 3.

Franciſco de Vaſconçellos. Leva hum ſocorro do Reyno, & ſe perde por deſgraça. liv. 3. num. 55.

O Capitaõ Dõ Franciſco de Souza eſpia o Porto do Calvo, a q̃ fim, & com que ſucçeſſo. liv. 3. n. 107.

Dom Fradique de Toledo vay reſtaurar a Bahia. liv. 1. num. 26.

Franciſco de la Tours Françès fideliſſimo á naçaõ Portugueza.

liv. 6. n. 43. Recebe patente de Sargento Mayor de hum terço de Eſtrangeiros. n. 107. Paſſa-ſe á Bahia, a rezão porque, & lá cõtinùa no poſto. liv. 7. n. 17.

O Capitaõ Franciſco Tavares deſampara a defẽſa do Rio Doçe, como, & porque. liv. 2. n. 16.

Frederico Brandenburg deita gente no Páo Amarello. liv. 2. n. 8. Deſembarcando nelle ſe forma, & marcha para Pernãbuco. liv. 2. n. 14. &c.

Dom Fradique mete em o noſſo Arrayal hũ ſocorro, que traz da Bahia. liv. 3. n. 66.

GARC,ES *Capitão* ferido cõ duas ballas no aſſalto de hum Reduto do Olandès. liv. 7. n. 28.

Gaſpar Cadena forma hũa cõpanhia na acclamaçaõ da liberdade, que na Paraiba ſe fes. liv. 6. n. 89.

Gaſpar Pereira preſo pello Olandès por inconfidente. liv. 5. n. 73.

Gervaſio Carpenter conſelheiro do Supremo. liv. 3. n. 86.

Gentio do Braſil, dizẽ que não tem em ſua lingoa trez letras, como ſe há de entender. Sua malicia, & inclinaçoẽs. liv. 1. n. 13.

A Povoação de Goyana apelida a liberdade, & ſe levanta cõtra o

Framengo. As cabeças da foleváçaõ quaes foraõ. liv. 6. n. 80. Como Deos os livra das mãos do Gentio n.87.

Governadores do Arrecife mandaõ retirar a Sisgismundo de sobre a Bahia; o porque. liv. 8.n. 30 Dizem-lhe as cauzas. n.37. Intentaõ enganar os Portuguezes, com suas custumadas perfidias. n. 51. Escrevem hũa carta aos Cabos Portuguezes, o que conté. n 52.& 53 Que reposta levão. n.54.55. &c. Sobre o resoluto della formão varios, & errados juizos n. 60 Trataõ segunda vez de senhorear a campanha.liv.9.num.58.Entraõ em pensamento de nos ganharem a Fortaleza do Bom Jesvs,& o Arrayal.n.101.Daõ obediencia,& entregaõ as Praças a Francisco Barreto de Menezes. liv. 10. n. 42.

Governadores Donatarios, absolutos,& insolentes nas partes do Brasil liv.1. n.18.

Governadores nomeados por Joaõ Fernandes Vieira,para acclamarem a liberdade na Capitania da Paraiba liv.6. n. 88

O Governador Olandès da Capitania da Paraiba assalta os moradores por mar,& por terra; com que sucçesso.liv 6 n 90.& 91.

Os Governadores da liberdade, Joaõ Fernandes Vieira, & Andre Vidal de Negreiros assaltaõ

a Ilha de Itamaracá.liv 6.n 121. Retiraõ-se,em que forma,& cõ que sucçesso. n. 122. Marchaõ para a Villa de Iguaraçú; o que nella fazem. n. 123. Desfazem hũa opiniaõ falsa,que o Inimigo espalhou.liv.7.n.41.Sabem por fama,& por avizo a nova da victoria do RioGrande alcançada por Dom Antonio Phelipe Camaraõ.n.43.Com novo socorro lhe ordenão, torne a buscar o Inimigo.n. 43. Remedeaõ a fome,& a fuga dos soldados; & fazem queixa ao GovernadorGéral do Estado dos soldados, que andavão na Bahia fogitivos. n. 58.Mádaõ socorro á Povoação de Saõ Lourenço, & festejaõ a nova da victoria,que nella alcáçáraõ os Portuguezes. n.66.Resolvem ganhar a Ilha de Itamaracá;porque rezão.n.72.Com a nova das armadas Olandesas, & seu poder, se armão para a defensa n.81.&84. O que ordenaõ,& dispoem liv. 8. n. 4. Socorrem a Estancia do Aguiar,cõ que sucçesso.n. 10. Mandaõ largar a Estancia da Barreta, porq̃ cauza.n.13.Socorrem a fome do exercito; com que dispendio, & industria. n.32. Chegalhe avizo da armada, que se prepara em Portugal, & o que sobre ella discorrem.n.35 Levãtaõ hũa Fortaleza em oppoſiçaõ, da que o Framengo tinha,que chamavão

da

da Seca.l.8.n. 36. Com q̃ induſtria,& com que intento. n. 37. Mandaõ aſſaltar, & ſaquear o Paço do Conde de Naſſaù.n.38. Prova ſingular de ſua lealdade, & valor. num. 41. Recebem a Franciſco Barreto de Menezes com alvoroço,& reſpeyto.n.45 O que ordenão para a defenſa, & com que aplicaçaõ, & animo. n.49.Mandão retirar a gente da Varzea, & de alguns prezidios para o Arrayal; & com que numero de gente ſe achaõ. n. 50. Formaõ a gente para ſeguirem o Inimigo.liv.9.n.8.

Guaraìras ganhadas pello Governador dos Minas Henrique Dias em que forma.liv. 8. n.43.

Guararapes mõtes, ſua diſcripçaõ.liv. 9. n. 16. & 17. Em que parte delles ſe alojou o noſſo exercito.n. 18.

Guilhelme Vandrevet vay por Embaixador á Bahia.liv.5.n.52.

Graças,que ſe daõ a Deos em todo o Eſtado pellas victorias alcançadas.liv.10.n.30.

H.

DOM *Henrique Infante de Portugal*,quem foy, aonde viveo.liv.1.num.3.Foy Author dos primeiros deſcobrimentos de noſſas conquiſtas.n.4.

ElRey Dom Henrique de Portugal, ſua morte, & os effeytos della.liv. 1.n.21.

Henrique Dias : Mathias de Albuquerque o fes Capitaõ de todos os Negros.liv.3. n. 8. De hũa emboſcada aſſalta os Olãdeſes, & os rompe, & desbarata. num. 67. Proeza ſua muyto ſingular. num. 129. Vay a infeſtar a campanha de Pernambuco. n. 154. O que nella obra. n.156.Chega á preſẽça de Joaõ Fernandes Vieira.liv.6.num.44. Fica ferido na batalha do Engenho de Dona Anna Paes. n. 60.

Daſe-lhe a Eſtancia de Joaõ Velho Barreto.n.114. Faz com os ſeus ſoldados a feſta do Roſario,& o que ſuccede.liv.7. n. 2. Succede-lhe hũa bõa occazião em dano do Olandès.n. 19. Toma hum comboy ao Inimigo. n. 20.Deſtroſa hũa partida de Olandeſes,como,aonde, & quando.n.38. Desbarata hum groſſo do Inimigo,que intentava roçar o mato.n.39. Os ſeus ſe retiraõ faltos de polvora, & animados, voltaõ ao combate.n.39. Aſſalta,ganha,& arraſa hum Reduto do Inimigo.n. 44. Cõ ſó os ſeus Negros o torna a ganhar. n.46. Seus ſoldados lhe não conſentẽ, que arriſque ſua peſſoa. n. 47. Reſponde a hũa ficçaõ Olandeſa.n.60. Vay tallar a campanha do Rio Grande, quando, & cõ que gente.liv.8.n. 42. Admiravel valor,& ouzadia de ſeus ſoldados.n.43.Das Guaraíras paſ-

ſa a Cunhaù, & rende a fortificaçaõ;com que circunſtancias.n. 44. Reſponde a hũa carta dos Olandeſes.n.59. Reprime o orgulho;com q̃ o Inimigo ganha terra.liv.9.n. 28. Retira-ſe com diſciplina,& valor, & ſe encorpóra com o exercito.n. 30. Cõ o ſeu terço ſe acha na entrepreſa da Villa de Olinda.n.43. Caſtiga a altiveza de hum Coronel Olandès;de que ſorte, & ſocorrido das Eſtancias vezinhas, & do Arrayal,o acaba de desbaratar.n.48.Seus Negros não ſabiaõ dar quartel a Olandès algum.n.50.

Henrique Hus General das armas Olandeſas vay ſobre Ipojuca,como,& porque .liv. 5. n. 83. Aſſalta a Povoação,& o q̃ nella faz.liv.6. n. 3. Choca com Amador de Araujo,& lhe ſegue o alcançe. n. 4. Marcha em demanda de Joaõ Fernandes Vieira.n. 19.Chega ao Rio Tapicurá;o que lhe ſuccede.n.22.Veſſe aſſaltado de noſſas emboſcadas, que o deſatinão.n.23.& 24.Comete a batalha,hũa,&outra vez; & ſe retira vencido. n.25.& 26. Perfia,& não melhora de fortuna. n. 28. Foge desbaratado. n. 31.Cõ perfidia trata as povoaçoẽs cõfederadas.n.37. Marcha para o Engenho de Dona Anna Paes:O que nelle faz.n.38.Mãda prender todas as mulheres

nobres da Varzea, & com que intento.n.49.Determina paſſar á eſpada todos os moradores. n. 50.Cercado do exercito Portuguez ſe quer defender cõ a perfidia.n.55.Pede quartel, & porque cauza.n.56.Sahe rendido á mercé da vida.n.57. O que paſſa com Joaõ Fernandes Vieira. n.58.O qual o manda para a Bahia com os mais rendidos. n.63. De caminho perſuade aos ſeus, que entreguem a Fortaleza do Rio de Saõ Franciſco. n. 102. Eſcreve aos ſeus ſobre ſua liberdade.liv.7.n. 22. O General Siſgiſmundo o deixa no Arrecife com hum terço de guarnição. liv.9. n. 6. Acha-ſe na primeira batalha dos Guararapes,& nella morre.n.28.

Henrique Telles de Mello amortalha o corpo de Dom Luis de Roxas.liv.3.n.113.

HenriqueVancol chega ao Arrecife com hũa poderoſa armada.liv.3.n.125.

O Hermitão de Sancta Luzia enforcado por Henrique Hus. liv.6.n.4.

Hypolito Alonſo de Vercoſa parcial no levantamento de Sirinhaem.liv.6.n. 43.

Hyſtoria tem por alma o computo dos tempos.liv.3.n.57.

I.

IACOB *Eſtacourt*;hũ dos trez do Conçelho Supremo. liv.

3.num.86. Chega ao Arrecife com hũa armada.liv. 8.n.2.

Iacobo Olandès de nação, cõ perfidia assola o lugar de Cunhaù.liv.3.n.65. Deçe dos mõtes com os Tapuyas,para assolar a Goyana,& a Paraiba. liv. 6. n. 86. & 87. Trata de enganar os Portuguezes no Rio Grande.n. 129.Furtivamente os assalta, & se retira vencido.n.130. Segũda,& terceira vez os comete, cõ o mesmo sucçesso. n. 131. Com falsas promessas, & fingidas capitulaçoẽs os ganha.n.132.

Ians Cornelisent Lictar anima os seus soldados na occazião do Porto do Calvo.liv.3.n.98.Desembarca em Ipojuca,& carrega de mantimentos;com que industria,& pressa.liv.7.n.56.

Iacome Bezerra Sargento Mayor espera ao Olandès de emboscada.liv.9.n.93.

Dona Ieronyma de Almeida mãda hum refresco a seu marido. liv.7.n.22.

O Capitão Ieronymo da Sylva em hum encontro carrega o Inimigo.liv.6.n.24.Morre de duas ballas. n.25.

Ieronymo Serraõ de Payva Cabo de hum socorro, que o Governador do Estado manda a Pernambuco,entra em Tamandaré liv.6.num.41.Assaltado da perfidia Olandesa se defende até cahir rendido de cansado. n. 67.

Ieronymo de Cadena, hum dos trez Governadores da Paraiba. liv.6.n.88.

Ieronymo de Inojoza Sargento Mayor do terço de Francisco de Figueiroa.liv.9.n.51.

Iguaraçù Villa, sua fundação. liv.2.n.15. Destruida pello Olandès.liv.3.n.40.

O Padre Mestre Frey Ignacio da ordem do Patriarcha S. Bento vem a Pernambuco, a q̃ negocio,& com que pretexto. liv. 5.n.33.

Ilha da Madeira seu descobrimento,povoação,& nome.liv.1. n.2.&c.

Ilha do Espirito Sancto, quando,& por quem foy descoberta. liv.1.n.5.

Ilha de Itamaracâ se entra, & ganha.liv.6.n.116. Por desordẽ dos soldados se perde. n. 121. Segunda vez se ganha, com que sucçesso.liv.7.n.78.

Indios,os do Camaraõ assaltaõ o Inimigo com valor,& dita.liv. 3.n.13.

Indios herejes condenados a morrerem á espada.liv.6. n. 57.

O Infante de Portugal D. Henrique; se lhe offerece hum Piloto Castelhano, para que. liv. 1. n.4. Manda descobrir a Ilha da Madeira.n.5.

O Infante Dom Sancho filho delRey de Aragaõ deixou hum legado para resgate de cativos. liv.1.n.3.

Ioaõ Arneſte Irmaõ do Conde de Naſſaù, ſua vida, ſua morte enterro,& ſepultura liv.3.num. 154.&c.

O Padre Ioaõ de Araujo aſſiſte na batalha das Tabocas: O que obra.liv.6.n.24.

O Capitão Ioaõ Barbalho, ſeu valor,& fortuna.liv.3.n. 129.

O Sargento Mayor Ioão Blar, aſſalta ao Capitão Coſme do Rego,& o desbarata.liv.6.n.6 Prẽde algũas mulheres nobres da Varzea, com que ordem, & para que fim.n.50. Morre de hum tiro, quando hia rendido para a Bahia. n.63.

Ioão Barboza, & outros desbarataõ o Olandès. liv. 7. n. 3. Vay ao Rio Grande a que fim. num.26. Vay conduzir gados ao Ceará-Morim. num. 33. Aſſola a campanha de Pernambuco. liv. 9.n. 95. Morre no aſſalto do Milhou.liv. 10.n.31.

Dom Ioão de Benavides Cabo da Frota de Indias perde alguns navios da prata.liv. 1.n.27.

Ioão Boleſtrater vay ao Rio Grande,& mãda degolar os moradores. liv.6.n.133.

Ioaõ Fernandes Vieira, ſua patria,nacimento,& criaçaõ.liv.1. n.8.& 9. Embarca-ſe para o Braſil.n. 10. Soldado debaixo da bãdeira da nobreza; ſeu Capitaõ Affonſo de Albuquerque.liv.2. n. 9. Offerece-ſe a Mathias de Albuquerque para guarnecer hũa Fortaleza, quando todos a deſamparaõ: O poſto, que nella lhe dá o Capitaõ Antonio de Lima. n. 23. Rebate o Inimigo do primeiro aſſalto.n.24. Defẽde-ſe do ſitio,que o Inimigo lhe pos.n.25. Entregue a Fortaleza a partido, ſalvou as bandeiras delRey, cõ notorio riſco de ſua vida.n.27. Recebéo de Mathias de Albuquerque a gineta de Capitão de aſſegurar o campo. liv. 3. n.8. Com que annos,& com q̃ valor exercita o cargo.num.48. Desbarata, acõpanhado de outros Capitães, os deſcobridores do Inimigo.n. 87. Cativo pello Olandès ſe reſgata. n. 92. Nos trabalhos eſtuda a empreſa da liberdade. liv.5. n. 1. Obedece á fortuna, & emprega a ſua na utilidade do proximo.n.2.& no ſerviço de Deos.n.3. Lanço de ſua piadade,& largueza.n.4 De ſua benevolencia. n.5. Como ſe diſpoẽ para a empreſa da liberdade.n.6. Caza com Dona Maria Cezar. n. 7. Cauza proxima para ſe reſolver a ſahir a campo. n.28. Prevençoẽs,que faz.n. 30. Fia ao ceo a execução de ſeu intento.n.31. Continùa nos apreſtos,& em ſolicitar animos.n.32 Dá conta ao Governador do Eſtado, a Dom Antonio Phelipe Camaraõ,& a Henrique Dias de ſeu intento,& pede ajuda.n.34.

Manda quatro ſoldados á Bahia. n. 37. Dá cõta de ſua reſoluçaõ ultima. n 38. Abre-ſe cõ os principaes moradores. n. 39. O que reſulta de ſe declarar. n. 41. De muytos ſe vé trahido. n. 45. Segunda vez os chama, argúe, & confunde. n. 49. Com os Olandeſes ſe porta diſſimulado, & prudente. n. 50. Naõ deſcanſa de prevenir o neceſſario, para a empreſa. n. 51. A repoſta, que lhe manda o Governador Géral do Eſtado, & por quem. n 54. Cauzas, que o forçaõ a ſahir a campanha. n. 55. Nomea Capitães por todas as freguefias do domínio Olandès. n. 56. Occazião, que lhe offereceo a dita, para ſe mal-lograr a trayçaõ. n. 57. Declara-ſe com todos os moradores, perſuadindo-os, a que o ſiguaõ. n. 58. Todos o acclamaõ, & juraõ por Governador de ſua liberdade. n. 60 Pello deſtruir, trabalhaõ os traydores. num. 61. Naõ obedece ao chamado dos Governadores Olandeſes. n. 61. Poem em cobro ſua peſſoa, familia, & bens. n 62. Anda, & dorme, de mato, em mato. num. 63. Chegaõ-lhe novas de virem em ſeu ſoccorro o Camaraõ, & Hẽrique Dias. n. 64. Faz cõçelho no Engenho de Luis Braz Bezerra. n. 69. A gẽte, que o ſegue, & bandos, que mãda deitar pellas freguefias. n. 70. Manda fixar nos lugares mais publicos hum edital: A materia delle. n. 78. Por outro edital, promete premio, a quem lhe apreſentar a cabeça de qualquer dos Governadores do Arrecife. n. 79. Manda tomar armas a todos os moradores. n. 83. Marcha para o ſitio, que chamão de Vaſco Pires, & delle para o de Maciape. n. 84. & 85. Dá a Antonio Dias Cardozo patente de ſeu Sargẽto Mayor. n. 86. Paſſa para a povoaçaõ de Saõ Lourenço. n. 87. Marcha para o Engenho de Arnao de Olanda, & deſte para o Engenho de Manoel Fernandes Covas. liv. 6. num. 5. O que nelle paſſa. n. 8. Chama a ſi a gente da Moribeca n. 10. Manda fixar editaes nas Praças do Arrecife: O que contem. n. 13. Marcha para o monte das Tabocas. n. 15. Nelle ſe fortifica: E reduz hum Apoſtata á verdadeira Religiaõ. n. 17. Sabe, que os traydores o querẽ matar. n. 18 Tem avizo, de que o Framengo o buſca. n. 19. Manda formar os ſeus, & os aníma. n. 20 Quer entrar na batalha, & os ſeus o detem. n 22. Os ſeus lhe eſtranhaõ a demazia. n. 24. Faz hũa devota promeſſa á Mãy de Deos, & retira ao Inimigo. n. 26. Naõ conſente, que lhe ſigaõ o alcançe. n. 27. Mete-ſe no mais perigoſo do cõbate. n. 28. Para nova batalha, manda

preparar os ſoldados. n. 29. & 30. Dà a todos as congratulaçoẽs da liberdade. n. 31. Manda ſocorro a Iguaraçù. n. 40. Marcha para o Engenho de Balthezar Gonçalves Moreno, & no de Antonio Nunes Ximenes recebe, os Governadores de Indios, & Minas. n. 44. Vay ſobre a povoaçaõ de Sancto Antonio do Cabo: O que ſuccede. n. 45. & 46. Manda principiar o cerco á Fortaleza de Nazareth. n. 47. Marcha a buſcar o Framengo; porque cauza. n. 51. Breve detença, que faz no Engenho de Pedro da Cunha. n. 52. Com ſeu exemplo paſſaõ os ſeus a vao o Rio Capeberibe. n. 52. A viſta o Engenho de Dona Anna Paes; & o que ordena. n. 53. Manda inveſtir o Inimigo. n. 54. Cerca-o nas cazas do Engenho. n. 55 Nellas o determina queimar. n. 55. Vè diante de ſi a Henrique Hus rendido: O que lhe diz. n. 58. O que ordena naquelle ſitio. num. 59. Manda caminhar o exercito para o ſeu Engenho de Saõ Joaõ; forma em que ſe executa. n. 63. Como ſentio a nova da perfidia de Tamandaré. n. 68 Faz hũ pedido aos moradores; porque cauza: E feſteja o nacimento da Senhora. n. 75. Manda pagar aos Eſtrangeiros, Rendidos na Fortaleza de Nazareth, os ſoldos vencidos. n. 76. Em ſeu

nome ſe toma poſſe da Fortaleza do Porto do Calvo. n. 95. Edifica hũa caza da Mizericordia. n. 106. Reprova fazer-ſe hum terço de Eſtrangeiros. n. 107. Procura a converção de alguns Judeos. n. 111. Seu parecer no modo de ſe continuar a guerra. n. 113. Por ſeu voto ſe edifica a Fortaleza do Bom Jesvs. n. 115. Determina eſcalar a Fortaleza das Cincopontas. n. 116. Com melhor voto aſſalta, & ſaquea a Ilha de Itamaracá. n. 118. &c. Retira-ſe, & he o ultimo de todos, que paſſa para a terra firme. n. 122. Manifeſta as rezoẽs, que teve para tomar armas cõtra os Olandeſes. n. 126. Com que extremos recebe a nova do eſtrago do Rio Grande: E o ſocorro, que antecedentemente tinha mandado a aquelles moradores. n. 142. A cauza de não chegar a tempo. n. 143. Indicio, porque ſoſpeyta hũa trayção liv. 7. n. 7. & 13. Averiguada a trayção a manifeſta a Theodoſio Eſtrater num. 16. & 17. Eſpera o Inimigo de emboſcada. n. 20. Manda pór fogo á armada Olandeſa, cõ que ſuecçeſſo. n. 24. Manda dous Enviados ao Reyno. n. 34. Cenſura hũa ordem do Governador Gèral do Eſtado, & primeiro q̃ todos a executa. num. 35. Vay a Nazareth. num. 37. Volta para o Arrayal. n. 38. Com ſua viſta ſe ani-

animão os ſoldados de Hẽrique Dias.n.40. Aflige ao Framengo com incanſaveis rebates. n. 44. Dá licença,& muniçoẽs a Henrique Dias para aſſaltar hũ Reduto.n.46.E com repetidos aſſaltos.n.50. Offereceſſe para fazer hũ pedido pellas portas dos moradores.num.58.Edifica hũa Força no Porto de Tamandaré. n.67. & 68. &c. Replica a hũa ordem delRey.n.69. Intenta aſſaltar a Ilha de Itamaracá. n. 3. Diſpoem a facção; como a ſegue,& executa.n 75. &c. Levãta hũa Força no Porto dos Marcos.n.78.Manda ſaquear a Ilha, & arraſar a Fortaleza.n.79. Feſteja o dia doBaptiſta.n.80.Chama a conçelho ſobre a defenſa. n.81. De ouvir ſeu nome ſe eſpantaõ os Inimigos. n. 82. Avizaõ no,que algũs traydores maquinaõ contra ſua vida. n. 85. &c Com trez eſpinguardas lhe atiraõ,& o ferem.n.87. Sangrado ſe levanta, & ſoccega o tumulto da gente.n.88.Como caſtiga os traydores. n. 89. Valor, com que enveſte o Inimigo debaixo de ſua artelharia.liv. 8.n. 11. Manda picar o Inimigo por todas as partes. n. 34. Obedece a hũa ordem do Cõde de Villa-Pouca.liv.9. n.3. &c. Pella qual entregua o governo a Franciſco Barreto de Menezes.n. 4. Eſcolhe a melhor vereda para a marcha do exercito n. 15.& 16. Na batalha dos Guararapes rompe o Inimigo pella ſua parte, & ſocorre as mais.n.26. Valor com q̃ ſe oppoem a Siſgiſmũdo, & mata hum Olandès de hum golpe. n.29. Sem lhe fazer dano o topaõ algũas ballas; ſuſtentando o mayor pezo da batalha. n. 31. Socorre a Eſtancia de Hẽrique Dias,ſem fruito n. 48. Aconſelha a parte por onde ſe há de cometer o Inimigo. n. 64. & 65. Enveſte o Inimigo,& ſuſtenta o pezo da batalha;& manda romper á eſpada. n. 68. Temeraria ouzadia, & riſco em que eſteve ſua vida.n.69. Ganha a artelharia do Inimigo.n.71. &c. Rende hum eſquadraõ inimigo com a viſta.n.73. O Inimigo o tẽ por morto,& como ſe deſengana. n. 86. Perſuade ao Meſtre de Cãpo General a conquiſta do Arrecife.liv.10.n.2.3. & 4. Dá as rezoẽs para a tal conquiſta. n. 9.Perſuade os Cabos da Frota para a conquiſta do Arrecife. n. 13. Por ſeu parecer ſe determina a empreſa. n.14. Peſſoalmẽte reconhece todas as Praças do Inimigo. n.16. Aſſenta bataria, & dá principio ao cerco da Fortaleza do Rego.n.19. Modo, & forma,em que o faz.n. 20. Rebate, & deſtroe hum ſocorro Olandès.n.21. Cerca a Fortaleza de Altenar.n. 23. Aperta os

ataques da Fortaleza das Cincopontas. n. 33. Aviza ao Meſtre de Campo General da chamada, que faz o Inimigo. n. 34. Toma entrega do Arrecife. n. 39. Deſarma a guarnição da Cidade de Mauriçea, & do meſmo modo a do Arrecife. n. 40. Manda por ſua via a nova da reſtauração de Pernambuco a Sua Mageſtade. n. 47.

O Capitão Ioão Gonçalves Zarco, o foy dos deſcobrimentos do Infante D. Henrique. liv. 1. n. 3. Apreſenta hum Piloto Caſtelha no ao Infante. n. 40. Toma poſſe da Ilha da Madeira. n. 5. & 6. Nome, que lhe pos elRey, & lhe dá a Capitanía da Ilha. n. 7. Funda a Cidade do Funchal. n. 8.

O Padre Ioão Gomes de Aguiar preſo pellos Olandeſes por inconfidente. liv. 5. n. 74.

Ioão de Moraes Piloto Caſtelhano. liv. 1. n. 2.

O Capitão Ioão de Matos defende a Fortaleza da Paraiba. liv. 3. n. 72. Paſſado de hũa balla pellos olhos acaba a vida. liv. 6. n. 23.

Ioanne Mendes de Vaſconçellos foy o primeiro, que na Bahia apelidou ao Seriniſſimo Duque de Bragança por Rey de Portugal. liv. 5. n. 14.

Ioão Laus, bornéa hũa peça, & faz em pedaços hum trabuco

do Inimigo. liv. 8. n. 40.

Ioaõ Pereira Corte-Real Governador do Cabo-Verde aviza a Pernambuco da armada Olandeſa. liv. 2. n. 6.

O Capitão Ioão Paes Cabral ferido, & morto na occazião das Tabocas. liv. 6. n. 23.

Dom Ioão Seriniſſimo Duque de Bragãça, acclamado Rey de Portugal. liv. 5. n. 9. Antecedentes diſpoſiçoẽs. n. 10. Vem a Almada, porque rezão. n. 11. Na Cidade da Bahia he acclamado de todos por ſeu legitimo Rey. n. 15. Recebe a nova da reſtauração de Pernambuco. liv. 10. n. 48.

ElRey Dom Ioaõ o Terceiro reforma as liberdades dos Capitães Donatarios do Eſtado do Braſil. liv. 1. n. 18.

O Capitaõ Ioaõ de Magalhães parte do Rio Grãde, para o Arrayal. liv. 8. n. 33. Chega ao Arrayal com a nova da victoria do Camarão. n. 42.

O Capitão Ioaõ de Pontes ſocorre a Henrique Dias. liv. 8. n. 48.

O Capitaõ Ioaõ Nunes da Mata com vinte ſoldados faz roſto a todo o poder Olandès. liv. 6. n. 21.

Dom Iorge Maſcarenhas Marquez de Monte-Alvaõ chega á Bahia por Vizo-Rey do Eſtado. liv. 3. n. 154. Manda infeſtar a campanha de Pernãbuco. n. 155

Chega-

I

Chega-lhe a nova da acclamação do Reyno: O que faz. liv. 5. n. 14. &c.

Iorge Gaſmaõ Governador da Capitanía do Rio Grande pertende deſtruir os moradores. liv. 6. n. 128. Entra no governo das armas Olandeſas, & ſahe do Arrecife, & de emboſcada nos eſpera, no Engenho do Peſſoa. liv. 7. n. 9.

O Padre Frey Ioaõ da Reſurreição Monge Benedictino na occazião das Tabocas, confeſſa, peleja, & anima. liv. 6. n. 24. & 25. Quem foy, & o muyto, que obrou. n. 55. & 61. O que obrou na entrepreſa da Ilha de Itamaracá. n. 124. No choque dos Affogados ſe excede a ſi meſmo. liv. 7. n. 12. Anima os ſoldados de Henrique Dias. n. 39. Vem ao Reyno trazer a nova a Sua Mageſtade da Reſtauração de Pernambuco. liv. 10. n. 47.

Ioaõ Rodrigues de Vaſconçellos Conde de Caſtello-Melhor vay por Governador Gèral do Eſtado, & por General da primeira Frota da Companhia Gèral do Comercio. liv. 9. n. 88.

O Capitaõ Ioaõ Rodrigues perde a vida na primeira batalha dos Guararapes. liv. 9. n. 31.

O Capitão Ioaõ Soares de Albuquerque ſe encorpora com João Fernandes Vieira. liv. 6. n. 10. Apelida a liberdade em Sirinhaem. n. 41. Moſtra ſeu valor, & ouzadia na occazião do Engenho de Dona Anna Paes. n. 55.

O Capitaõ Ioaõ Vaſques morre atraveſſado de hũa balla na occazião de Pernam-Morim. liv. 3. n. 27.

Ioaõ Vicencio Saõ Pheliche Conde de Banhollo vay em ſocorro do Braſil. liv. 3. n. 23.

Ipojuca; o que padece. liv. 3. n. 119. Apelida a liberdade. liv. 5. n. 82.

Dona Izabel Clara Eugenia governa os Eſtados de Flandes. liv. 2. n. 2.

Iudeus do Arrecife gritaõ, q̃ ſe prendão os amotinados com João Fernandes Vieira. liv. 5. n. 61. Em a Povoação de Ipojuca morrem alguns a ferro. n. 82. O que ſuccede a trez, que ſe tomárão em hũa lancha. liv. 6. n. 111. No Arrecife amotinão o Povo. liv. 7. n. 57.

L.

LAGOAS, para onde Mathias de Albuquerque ſe determinava retirar, em que parte eſtaõ. liv. 3. n. 93.

Legoas de Coſta, que tem a Coroa de Portugal na America. liv. 1. n. 11.

Lisboa, nella ſe ouve a perda de Pernambuco. liv. 3. num. 22.

Nella ſe trata o remedio das quebras do Comercio. liv. 9. n. 56. Como ſe remedea n. 57. Sahe de Lisboa a primeira Frota da Companhia. n. 88.

Lopo Curado Garro hum dos trez Governadores da Paraiba. liv. 5. n. 88. Faz hũa relaçaõ do ſucçeſſo do Rio Grande, & a manda aos noſſos Governadores. liv. 6. n. 142.

Lourenço Rimbac General das armas Olandeſas, morre no aſſalto, que deu á noſſa Fortaleza do Arrayal. liv. 3. n. 47.

O Capitaõ Lourenço Carneiro de Araujo capitùla a entrega da Fortaleza do Porto do Calvo. liv. 5. n. 95. Toma entrega della. n. 96.

Saõ Lourenço, povoação do reconcavo, ſe prepara para rebater o Olandès. liv. 7. n. 63. Toma as armas, & valeroſamente ſe defendem. n. 64. &c.

Luis Barbalho, valente, & bem affortunado. liv. 3. n. 7. Entrega-lhe Mathias de Albuquerque hũa Eſtancia. num. 12. Aſſalta as trincheiras do Inimigo, na povoaçaõ de Sancto Antonio. n. 13. & 14. Com doze ſoldados defende hũa trincheira a todo o poder contrario. n. 17. Em hum acazo mata trinta Olandeſes. n. 54. Governa a Fortaleza do Arrayal, & a defende a todo o poder Olandès. n. 63. Mathias de Albuquerque lhe dá patente de

Meſtre de Campo. n. 67. Sahe a cortar o paſſo a Siſgiſmundo. n. 76. & 78. & 79. O General o manda enveſtir o Framẽgo, porém ſegue melhor expediente. n. 81. & 82. Com ſenſivel golpe corta ao General Olandès. n. 85 Deſembarca no Porto do Touro; para que effeyto. num. 147. Marcha quatrocentas legoas cõ a ſua gente. n. 148. Deſtroe tudo, o que acha no caminho. n. 149. Perſeguido de trez mil Olandeſes paſſa o Rio de Saõ Franciſco, & entra na Bahia. n. 150.

Dom Luis de Roxas, com armas, & gẽte deſembarca, na Coſta de Pernambuco. liv. 3. n. 105. Sahe do Porto do Calvo a cortar o paſſo ao Coronel Chriſtovaõ Architoſls. n. 108. Determina dar-lhe batalha, & para iſſo ordena, & anima os ſeus. num. 109. Nella o mata hũa balla traydora, & ſe perde a victoria já quaſi ganhada. n. 110. Refuta-ſe hũa opiniaõ, que o condena de temerario. n. 112. O ſeu retrato mandou pór entre os Capitães da fama o Conde de Naſſaù. n. 112. Manda-ſe ſepultar ſeu corpo, aonde, & por quem. n. 113.

M.

MACHIM deſcobre a Ilha da Madeira, & os mares o le-

levão ás prayas de Argel. liv. 1. n. 20.

Maciape Engenho dos Religiosos de S. Bento. liv. 3. n. 76.

O Capitão Manoel de Aguiar, rompe hũa emboscada do Inimigo. liv. 9. num. 96. Em segundo choque poem o Olandès em fogida. n. 97. Terceira vez lhe succede o mesmo. n. 103.

O Capitão Manoel Barboza, seus principios, & suas primeiras acçoẽs. liv. 6. n. 69.

Dom Manoel Deça, & *Manoel de Sà* perdem a vida na Estancia do Mendoça. liv. 3. n. 45.

Manoel Dias da Franca obra maravilhas em dano do Olandès. liv. 3. n. 7. Assalta a trincheira da povoação de Sancto Antonio. n. 14.

Manoel Dias de Andrada recolhe, & anima os soldados fogidos pella morte de D. Luis de Roxas. liv. 3. n. 112. Sahe a rebater o Inimigo, & o desbarata. n. 115. Uza de hum ardil, com que faz retirar ao Framengo. n. 116. Obriga ao Conde de Nassaù a q̃ se retire. n. 129.

O Alferes Manoel Ferreira de Lemos, morto na primeira batalha dos Guararapes. liv. 9. n. 36.

Dom Manoel de Menezes General da armada Portugueza, q̃ foy restaurar a Bahia. liv. 1. n. 26

Manoel de Araujo Tenente, & Capitão de cavallos, rompe pello

Inimigo, & morre de hũa balla na segunda batalha dos Guararapes. liv. 9. n. 71.

O Capitão Manoel Moniz socorre a Henrique Dias na dos Guararapes. liv. 9. n. 48.

O Padre Manoel de Moraes, frõteiro de hũa Estancia, com os Indios de sua doutrina. liv. 3. n. 12. Duas vezes apostata, se reduz á verdadeira Religião. liv. 6 n. 17. Cõ hũa imagem de Christo crucificado anima os soldados na das Taboças. n. 26.

O Capitão Manoel Pacheco, entrega a Fortaleza do mar ao Inimigo contra o parecer de seus soldados. liv. 2. n. 29. & 30.

O Padre Frey Manoel da Piadade Religioso de Saõ Frãcisco, morre de hũa balla no cerco da Paraiba. liv. 2. n. 35.

O Capitão Manoel Rebello, Sahe ao Inimigo na occazião de Pernam Morim. liv. 3. n. 47.

O Capitão Manoel Ribeiro mete hũa caravela de socorro em Nazareth. liv. 7. n. 22. Desembarca o socorro, & o mete no Arrayal. n. 23.

O Padre Mestre Fr. Manoel do Salvador se engana no tempo, em que diz, que o Framẽgo ganhou a Paraiba. liv. 3. n. 57 Livra os moradores do Porto do Calvo de hũa grãde tribulaçaõ. n. 102. Enterra o corpo de Dom Luis de Roxas n. 103. Descomposto

pello

M.

pello Oládès em odio da fé. liv. 6.n.11 Engana-se no dia da invazão de Cunhaù. n. 14 & nos motivos da entrega daFortaleza do Rio de Saõ Franciſco.n.104 Converte dous Judeos herejes. n.111.E noArrecife traz á verdadeira fé algũs Judeos, & Oládeſes.n. 112. Refuta-ſe, no que eſcreve da Ilha de Itamaracá. n. 118.

O Capitaõ Mancel Soares,& outros aſſaltaõ o Inimigo,& o deſtroçaõ.liv.7. n.3.

Marco Antonio filho do Cõde de Banhollo herdeiro das condiçoẽs de ſeu pay.liv.3. n.112.

Margarita Duqueza de Mantua, governa o Reyno de Portugal.liv.5.n.10.

Margarita Malearmes,mulher de Henrique Hus lou va entre os ſeus ao GovernadorGèral do Eſtado Antonio Telles da Sylva.liv.7.n. 23.

Maria Mãy de Deos Sanctiſſima favorece os fieis na batalha das Tabocas.liv.6.n.36.

O Capitaõ Martim Ferreira deſamparado dos ſeus larga a defenſa do Rio Doçe.liv. 2. n. 16.

O Meſtre de Cãpo Martim Soares Moreno mandado em ſocorro de Pernambuco.liv.6.n.41.Mãda dar obediencia ao Governador da liberdade Joaõ Fernandes Vieira. n.47 . Aperta o ſitio da Fortaleza de Nazareth.n.70. Fica porGovernador das armas, & da Fortaleza do Arrayal. liv. 7.n.37.Manda ſocorro a Henrique Dias.n.38.He de parecer,q̃ ſe deixe a campanha livre ao Framengo . n. 71. Parte para o Reyno.n.72.

Martyrios, que padecem pella fé trez mancebos Portuguezes.liv.3.n.120.

Martim Fragozo apelida a liberdade em a povoaçaõ de Goyana.liv.6.n. 8.

O Capitão Matheus Fagundes ſe acha na recuperaçaõ da Villa de Olinda. liv. 9. n. 43. Sahe do aſſalto gravemente ferido.n.45. Em companhia de outros Capitães rompe, & poem em fogida hum eſquadrão Olandés. n. 71.

Matheus Moreira morre as mãos dos Herejes confeſſando a verdadeira fé.liv.6.n. 136.

O Capitão Matheus Ricardo morto na batalha das Tabocas. liv.6.n.25.

Mathias de Albuquerque Governador das armas;chega a Pernambuco.liv. 2.num.4.Feſteja o nacimento do Principe de Eſpanha . n.5. Chama a conçelho, O que nelle reſolve. n.7. Com a nova de aparecer a armada Olãdeſa,diſpoem a reſiſtencia. n. 9. Retira-ſe do Rio Doçe a eſperar o Inimigo no Rio Tapado, & nelle ſe acha ſem gente para a re-

M

reſiſtencia.n.17. Retira-ſe para o Arrecife.n.20. Manda pór fogo aos navios, & almazens dos Portuguezes.n.21. Do Arrecife ſe retira para o mato. 31. Nelle conſulta, & reſolve o modo da defenſa.liv.3.n.3. Manda fazer a Fortaleza do Arrayal.n.5. Rebate todo o poder do Framégo. n.7. Manda aſſaltar a fortificaçaõ do Arrecife. n.14. Ordena ao Capitão Pedro Teixeira, que leve hum ſocorro.n.24. Sahe a empedir a Fortaleza, que o Inimigo levanta na Seca, & importunado da temeridade manda picar o Inimigo.n.25. Corta a cobiça Olandeſa com valor, & induſtria.n.27. Vé arder a Villa de Olinda, & faz diligencias por apagar o fogo; & paga o Framẽgo parte da ruina. n.28. Manda ſocorro á Paraiba.n. 36. Entende, que o Framengo determina ſitiar a Fortaleza do Arrayal. n. 52. Manda tomar hum ſocorro inimigo.n.53. Socorre o Pontal de Nazareth.n.59. Manda aſſaltar hum Reduto do Inimigo. n. 59. & 60. Segunda vez manda aſſaltar o dito Reduto.n.64. Tẽ avizo do cerco da Fortaleza da Paraiba.n.72. Manda rebater o Framengo, que vem ganhando a campanha.n.76. Eſcolhe poſto para ſocorrer as Fortalezas do Arrayal, & de Nazareth. n. 79. Veſſe atribulado entre as certezas de inimigos, & ſoſpeytas de traydores. n. 86. Manda ao Conde de Banhollo, ſe retire para a Lagoa n. 93. Manda rebater o Framengo, que o buſca. n.94. Deſampara a campanha, & ſe retira para a Lagoa. n. 96. De caminho ganha o Porto do Calvo.n.100.& 101. Manda enforcar, & fazer em quartos a Domingos Fernandes Calabar, & marcha para a Lagoa.num.102. Embarca-ſe para o Reyno.num. 105.

O Capitaõ Mathias de Albuquerque Maranhaõ fronteiro de hũa Eſtancia com a gente da Paraiba.liv.3.n.12. Aſſalta de relanço, & conſome o Olandès nas Olarias.n.24.

Matronas, arraſtadas, & deſcõpoſtas pello Oládès.liv.6.n.29.

O Capitão Miguel de Abreu rebate o Inimigo.liv. 3. n. 18. Em outra occazião faz o meſmo. n. 47.

Valor com que as mulheres da povoação de S. Lourenço pelejaõ cõ o Olandès.liv.7.n.64. & 65.

Mulheres, ameaçadas do Inimigo, ſe laſtimão, & afligem.liv. 6.n 12.

As mulheres; parentas dos moradores do Rio Grande, que o Inimigo martyriza, padecem mayores tormẽtos: Em que forma.liv.6.n. 139. Moſtrou-lhes o ceo, o quanto lhes fora grata a

morte dos ſeus fieis.num.140.& 141 Os moradores rẽdidos por capitulaçoẽs na Fortaleza do Arrayal ſe reſgataõ como cativos em Argel.liv.3.n.92. Em q̃ forma acclamaõ a liberdade. liv. 5.n.70.Deſprezaõ os decretos do Olandès.n.75.Os do Rio de S.Franciſco poem cerco á Fortaleza do Framẽgo.liv.6.n.104. Os da Ilha de Itamaracá ſe retiraõ da ſogeiçaõ Olãdeſa.n.122. O que padecẽ os da Capitanía do Rio Grande.n. 128.& 129. O ſuplicio que padecem.n.134 & 135 Deſpois de mortos,ſe achaõ ſeus corpos cingidos de cilicios.n. 138. De ſuas mortes ſe fes hum inſtromento,que ſe mãdou ao Arrayal. n.142.

Moribeca povoaçaõ da Capitanía de Pernambuco ganhada pello inimigo.liv.3.n.80. Padece grandes perſeguiçoẽs do Olandès.n.119. Sua ſituação. liv. 9.n.29.

Mortos nas batalhas dos Guararapes,quaes,& quantos foraõ. liv.9.n.36.

Moyſen Navarro Iudeu de crença vem por lingoa aſſiſtir ao enterro dos Olandeſes mortos na ſegũda batalha dos Guararapes. liv.9.n.84. Alcança licença para ir ver o noſſo Arrayal, & pede,que lhe moſtre o Meſtre de Campo João Fernandes Vieira.n.85.

NOSSA Senhora de Nazareth a ſeu patrocinio ſe atribue hum favoravel ſucceſſo. liv.3.n.39.

A Fortaleza de Nazareth ſe entrega a partido. liv.3.n.95.

Negros; os de Henrique Dias não daõ quartel a Inimigo algũ. liv.9.n.50.

O Capitão Nicolao Aranha vay da Bahia em ſocorro dos moradores do Rio de S. Franciſco,& manda queimar as embarcaçoẽs do Inimigo debaixo de ſua Fortaleza.liv.6.n.99.Aperta o cerco,em q̃ os inoradores a tinhaõ. n.100.Naõ deixa ſahir, nem aparecer inimigo.n.101. Manda embaixada aos cercados, que ſe entreguem.n.102. Toma entrega da Fortaleza. n.103. A petiçaõ dos moradores arraſa a Fortaleza.n.105.

O Capitaõ Nicolao, ou Nicolás Olãdès,que milita entre os Portuguezes, machina contra elles hũa trayçaõ.liv.7.n.8. Forma, em que a diſpoem. n. 10. Teme ſer deſcoberto,& ſe paſſa para o Arrecife.n.14. Toma a Villa de Olinda por entrepreſa.liv. 9. n. 41.Perde tudo, o que tinha ganhado com todas ſuas armas, & muytos Olandeſes. n. 44. Com grandes ſocorros ſe não atreve a cobrar o perdido.n.45.

Nobreza, que ſe achou na batalha das Tabocas.liv. 6. n. 35.

E nas dos Guararapes. liv. 9. n. 38. & 78.

Novas, as da perda de Pernãbuco ſe publicaõ em Lisboa, & em Madrid. liv. 3. n. 22.

A nova da armada do Conde da Torre cauza diverſos effeytos em Pernambuco. liv. 3. n. 140. E diverſos conceitos, quando paſſa de viagem n. 141.

Divulga-ſe a nova de hũa poderoſa armada de Olanda. liv. 7. n. 46.

O Capitaõ Nuno de Mello perde a ſua Eſtancia. liv. 3. n. 44.

OLANDA ſenhora do mar, & do comercio. liv. 1 n. 22. Em Olãda ſe dá principio á bolça, ou Cõpanhia Occidental. liv. 2. n. 23. Occupa a Bahia por entrepreſa. n. 24. Faz preſa em algũs navios de prata da Frota de Caſtella. n. 27. Determina ſenhorear o Braſil. n. 28. Manda novos Cabos, & nova armada a Pernambuco. liv. 3. n. 127.

Olandês com hũa poderoſa armada navega em direitura ao Braſil. liv. 2. num. 8. Arriba ſobre Pernambuco. n. 10. Manda embaixada ás Fortalezas do mar, q̃ ſe entreguem. n. 11. Bate os Caſtellos, & o Arrecife. n. 12 Com dano conſideravel ſe retira do combate, & deſembarca no Páo

Amarello. n. 14. Marcha para a Villa de Olinda picado, & receozo. n. 16. Paſſa o Rio Doçe deſamparado da defenſa. n. 17. Sem reſiſtencia paſſa o Rio Tapado. n. 17. Marcha para a Villa de Olinda, & a ganha. n. 18. Cõ q̃ eſtrago. n. 19. Comete a Fortaleza da terra, & ſe retira com perda conſideravel. n. 24. Poem cerco á Fortaleza da terra, & a rende. n. 25. & 26. Não guarda as capitulaçoẽs. num. 31. Intenta ganhar-nos a Fortaleza do Arrayal. liv. 3. n. 7. Fortifica-ſe no Arrecife, & na Villa de Olinda. n. 9. Arma hũa emboſcada aos Portuguezes. n. 18. Aſſalta, a Eſtancia do Rio Doçe, & hũa trincheira; & atemorizado foge. n. 19. Levanta hũa trincheira no ſitio, que chamão a Seca. n. 25. E na Barra da Ilha de Itamaracá hũa Força. n. 26. Mãda queimar a Villa de Olinda. n. 27. Choca com a armada de Dom Antonio de Oquendo. n. 30. Saquea a Villa de Iguaraçù. n. 40. Ganha a Eſtancia dos Affogados. n. 43. Tambem a de Nuno de Mello, & a do Mendoça. n. 45. Aſſalta a Fortaleza do Arrayal. n. 46. Rouba, & aſſola a povoação da Moribeca, & o Engenho de Dona Catherina. num. 49. O meſmo faz no Engenho dos Guararapes. n. 5. Intenta ſitiar ao largo a Fortaleza do Arrayal.

O.

n.51. Perde hum importãte ſocorro,& foge para o Arrecife.n. 53.Intenta ſaquear a povoaçaõ de Sancto Amaro.n. 54. Toma no mar hum ſocorro,que hia do Reyno.num.55.Feſſe ſenhor da Fortaleza do Rio Grande.n.56 Com aparencias de ir ſobre a Paraiba, arriba ſobre o Põtal de Nazareth.n.58. Perigo, em que ſe vio.n.61.Manda reconhecer a Fortaleza do Arrayal.n.62. & 63.Quer ſaquear o Engenho de Antonio Cavalcanti, & ſe perde.n.67.Com novos Cabos, & nova armada buſca a barra da Paraiba.n.69. & 70. Marcha á povoação de Saõ Lourenço,a q̃ fim.n.86. Vay cõ todo o poder para a Varzea. n. 87. Rende as Fortalezas do Arrayal,& deNazareth.n.88.&c.Manda ganhar o Porto do Calvo.n. 97. Vence a oppoſiçaõ,& ganha a Villa. n. 99.Altera-ſe com a chegada de Dom Luis deRoxas.n.119.&c. Tyrano uſurpador das terras doBraſil.liv.4.n.2.&c.Oppoſto á verdadeira Religiaõ n. 4. &c. Inimigo da juſtiça.n.12.&c.Cõtrario á verdade. n. 15. Exceſſivamente cruel. n. 22. &c. Beſtialmẽte torpe.n.25.&c. De inſaciavel cobiça.n. 28. &c. Com ſeu braço fabricou ſua ruina. n. 34.Toma hũa náo, que navega da Bahia para o Reyno.liv. 5.n. 22.apodera-ſe de Angola.n.26. & 27. Alguns traydores o avizaõ dos intentos de João Fernãdes Vieira.n.45.Faz diligencias por aver á mão a Antonio Dias Cardozo.n. 50. Manda Embaixadores á Bahia.n.52. Recebe a repoſta. n.53.Diſſimula com as noticias de rebeliaõ.n.60.Mãda chamar a João Fernandes Vieira, o qual ſe eſcuza, & ſe declara.n.61. Tem avizo de marcharem para Pernambuco o Camaraõ, & Henrique Dias.num.61. Reſolve-ſe a prẽder a Joaõ Fernandes Vieira. n. 62. O que faz para eſte fim.66. Manda ſegunda embaixada á Bahia. n. 71. O que diſpoem em todas ſuas Praças.num. 72. Comete partidos a João Fernandes Vieira. n. 72. Manda prender a todos os cõſpirados.n.73. Ordens, & decretos,que publica. num.74 & 75. Quatro mil florins promete a quem matar a João Fernandes Vieira.n. 79. O muyto, que o altera a ſolevação de Ipojuca.n. 83.Terceira vez manda Embaixadores â Bahia. n. 88. Que repoſta tem da embaixada. n. 91. Manda aſſaltar a Joaõ Fernandes Vieira pello Sargento Mayor João Blar.liv. 6. n.2. Deshumano decreto,que publica n. 11.A gente,armas,& muniçoẽs, que perde nas Tabocas. n. 36. Manda ſocorro a Siſgiſmundo. n.37.Determina, que todos os Por-

Portuguezes ſejaõ mortos á eſpada.n.40. Teme a Frota de Salvador Correa.n.65.& 66. Com perfidia,manda queimar os navios Portuguezes no Porto de Tamandarè. n. 67. Intenta atalhar a ſolevação da Paraiba. n. 79. Acompanhado do Gentio, deçe ſobre Goyana.n.87.& 88. Perde hũa batalha na Paraiba.n. 90. Cercado no Rio de S. Franciſco,determina entreter, & não entregar.n. 101. Entrega a Fortaleza.n.103. Perde a Força,que ſe dizia de Sancta Cruz n. 108. Eſcreve hũa carta ao Meſtre de Cãpo Andre Vidal de Negreiros.n.109. Crueldades,que executa no Rio Grande. num.135. Martyrios,& afrontas, com que mata os Portuguezes.num.136. Fome que padece.liv.7.n. 2. Sahe a buſcar agoa, levalangue.n. 3. Sahe a fazer lenha, & não foy a bom mato.n.4. Comete a Eſtãcia de Sebaſtião de Carvalho. n.5. Corrompe os Eſtrangeiros, que militão entre nós.n. 6.& 7. Buſca occazião para a offenſa,& fica caſtigado. n. 13. Deſconfia dos ſeus.n.18.& 19. Ouve hum Enviado Portuguez.n.22.&23 No caminho lhe deita hũa carta.n.24 Ve arder algũas náos de ſua armada; como, & cõ quãta alteração ſua. n. 25. No Rio Grande, o caſtiga Dom Antonio Phelipe Camaraõ,n. 28. A

gẽte,que perde neſta occazião n.30.&31. O quanto o confunde a primeira ſalva da Fortaleza do Bom Jesvs. n. 36. Intenta fazer hum Reduto; cõ que ſucçeſſo n.36. &c. Como o fabrica em duas noites.n.39. Calamidades,q̃ o afligem. n. 41. Falſa fama,que eſpalha. n. 42. Padece hum engano, que o perturba. n. 45. Fortifica-ſe temeroſo, de q̃ o aſſaltem. n.48. & 49. Intenta ganhar a Cidade da Paraiba, & ſahe a campo,& fica nelle.n.51. &c. Diligencias,que faz por mãtimentos.n 55.&c. Ardil, com q̃ engana aos Portuguezes.n. 63. Marcha para S. Lourenço; ruina,que ahi padece.n.63.&c. De Olanda, lhe chegão novas de grandes ſocorros. n.80. Comete a Eſtancia dos Marcos, & fica vencido n.83. Foge ſó de ouvir o nome de João Fernãdes Vieira.n.84 Muda de Cabos, com q̃ tenção.liv. 8. num. 2. Anima-ſe a buſcar nos; porque cauza. n. 34. Imagina-ſe perdido; porque rezão.n.38. Fica vencido na batalha primeira dos Guararapes. liv.9.n.25. Com que eſtrago,& mortes.n. 27. Senhoreaõ-ſe da noſſa Fortaleza da Bataria. n.42 Eſtrago, & medo; com que nos deixa a Villa de Olinda. n. 45. Perde a ſegunda batalha dos Guararapes.n.79. Seu deſengano o faz pregoeiro do noſſo va-

lor.n.80.Falta, no que pode ás capitulaçoẽs da entrega do Arrecife.n.44.

Olarias lugar em que o Inimigo perde muyta gente. liv. 3. n. 24.

Villa de Olinda, seu principio, & situação.liv.1. n. 16. Ganhada pello Olandès.liv.2.n.18. & 19. Abrasada pello Framengo. liv 3.n.30 Nella se torna a fortificar. liv.9.n. 43 Recuperada pellas armas Portuguezas: Como,& quando.n.45.

Agè Anhaguiarà nome de hũa grande feiticeira Brasiliana.liv.7.n.52.& 53.

Páo Amarello, sua situação. liv. 2.n.8. Nesta parajem desembarcou o Inimigo para tomar a Villa de Olinda.n.9.

Paraiba; Cidade, & Capitanea do Brasil, assaltada do Olándès liv.3. n.70. O qual ganha as Fortalezas da Barra.n.71. E logo a Cidade, & toda a Capitanía n. 74. Como Deos a livra das mãos dos Tapuyas,& Olandeses.liv.6.num 87. Como nesta Cidade se acclamou a liberdade.n.88.& 89. Os naturaes a povoaõ. n. 91. Como a deixaõ, & as suas cazas, & fazendas. liv. 8.n.5.

O Capitão Paschoal de Freitas

apelida liberdade em o lugar de Goyana.liv.6.n.80.

O Capitão Paschoal Pereira tõpe,& desbarata seiscentos Olándeses com o seu General.liv. 3. n.101.

O Capitão Paulo da Cunha assola a campanha do Inimigo.liv.3 n.151. Encorpora-se com a gẽte de Luis Barbalho.n.152. Segũda vez volta a infestar a mesma campanha.n.154.O muyto, que obra.n.156.Socorre os moradores de Sirinhaem. liv.6. n. 42. Succesſo raro, que vio nas mesmas cazas de seu alójamento liv.7. n.21. Vay á campanha do Rio Grande. n. 54. Espera o Inimigo de emboscada num.63. Vay pedir socorro á Bahia, & volta com patente de Sargento Mayor.liv. 8. n. 45. Morre na segunda batalha dos Guararapes.liv.9.n.78.

Paulo Dias Sañ Pheliche Sargẽto Mayor do terço de Hẽrique Dias ganha hum Reduto ao Inimigo, & morre na empresa. liv. 7.n.48.

Paulo de Linge Olandés de nação mandado por Governador da Fortaleza a Capitanía da Paraiba.liv.6.n. 79.Artes de que uza para enganar os moradores.n.81. Elles o entendẽ, & dissimulaõ. n. 82. Retira-se para a Fortaleza,& larga a Cidade da Paraiba.n. 83. Fortifica-se dentro

tro da ſua Fortaleza.n.112.

O Capitão Paulo Teixeira, & outros eſperão em a povoaçaõ de Saõ Lourenço ao Inimigo,& o rebatem.liv.7.n.63.

Peccados, os dos moradores de Pernambuco os entregáraõ á ſervidão.liv.1.n.30.

Pedro Alveres Cabral primeiro deſcobridor daquella parte da America que chamão o Braſil.liv.1.n.11.

Pedro Cavalcanti rebate o Inimigo,& o desbarata.liv.7.n.9. 10.

Pedro Barboza Tenente da Fortaleza do mar a defende valeroſamente liv.2.n.12. Oppoſto ao parecer de ſeu Capitão,que a queria entregar.n.29.

Pedro Cezar Governador de Angola aſſaltado do Olandès ſe retira.liv.5.n.26. Livra a vida, & perde a fazenda em hũa trayção,que o Inimigo lhe arma. n. 27.

Pedro Correa Sargento Mayor do Eſtado pello Governador delle vay fortificar Pernambuco.liv.2.n.3.

Pedro Correa da Gama Sargẽto Mayor do Eſtado cazualmẽte deſtroça o Inimigo. liv. 3. n. 54.Defende a Fortaleza do Põtal de Nazareth.n.58.

Pedro da Cunha de Andrada ſe reſgata do poder Inimigo por cinco mil cruzados.liv. 3. n.92.

Pedro Iaques de Magalhães Almirante da primeira frota da Cõpanhia Gèral do Comercio.liv.8.n.88. Sahe de Lisboa por General da meſma frota.liv. 10.n.10.& 11. Deſembarca no Rio Doçe com o ſeu Almirante.n.12. Convencido da rezão, & da miſeria, concede ſeu favor aos moradores.n.13. Conſulta com os Cabos do exercito, & determinão a conquiſta do Arrecife.n.29. Victorioſo, & contente parte para a Bahia com o reſtante da frota.n.47.

Pedro da Sylva de alcunha o Molle Governador do Eſtado vé ſobre a Cidade da Bahia hũa poderoſa armada.liv.3.n.134. Rebate o primeiro aſſalto. n. 145. Deſpreza hũa embaixada do Framengo. n. 137. Da-lhe hũa aſſaltada, & o desbarata, & faz retirar.n. 138 Capitães com q̃ ſe acha num.135.

Pernambuco; o que ſignifica na lingoa do Gentio liv.1.n.17

Pernambucanos excelentes na fidelidade.liv.5.n.86.Singulares na obediencia. liv.7.n.35.Louvados por Siſgiſmundo de valeroſos,& praticos.liv.8.n.8.Moſtraõ o delgado fio de ſeu animo.n.41.E de ſua conſtancia.n. 48.& 49. O quanto feſtejaõ a victoria dos Guararapes. liv. 9. n.39.Cnidado, & zelo com que acodem a enterrar os mortos, & a cu-

a curar os feridos. n. 40. Sua fidalga liberdade. n. 54. Acodem aos Guararapes com mantimentos, armas, & pessoas. n. 67. Seguem o alcançe do Olandès vẽcido. n. 72.

Peste; a que deu nas Capitanias solevadas, & com que dano. liv. 6. n. 125.

ElRey Phelipe o Terceiro de Castella faz tregoas com Olanda; em que forma. liv. 1. n. 22. ElRey Phelipe o Quarto manda preparar armada para a restauração da Bahia. liv. 1. n. 22. Faz avizo a Diogo Luis de Olyveira. liv. 2. n. 2.

Phelipe Bandeira de Mello vay a Pernambuco com o posto de Tenente General. liv. 8. n. 45.

Pìcar Olandès de naçaõ posto por Governador do Porto do Calvo se perde a si, & a terra. liv. 3. n. 100.

Porto do Calvo, sua situaçaõ, & fortunas. liv. 3. n. 68. 79. & 102. Nelle se acclama a liberdade. liv 6. n. 93.

Portuguezes, sua indesculpavel omissaõ. liv. 2. n. 14. Sua constãte fidelidade. n. 28. Valentia, & fortaleza de dous mãcebos Portuguezes. liv. 3. n. 10. Com que valor se cobrão no perdido. n. 20. Singeleza, & valente confiãça de hum Portuguez, & Ouzadia, com que todos desprezão os perigos. n. 89. Tolerancia; com

que sofrem as necessidades. n. 90 &c. Valentia com que se cobraõ em hũa trincheira perdida. liv. 5 n. 22. E com que tomão hum comboy ao Inimigo. n. 87. Perda, que recebèraõ na batalha das Tabocas. liv. 6. n. 33. Particulares acçoẽs de seu esforço. n. 34. & 35. Constancia, com que padecem; & daõ a vida pella fè, & pella patria. n. 134. Cazos particulares, em que mostraõ o pouco, que temem os perigos. liv. 7. n. 4. & 6. Desviaõ hũa trayção com se vestirem das cores della. n. 8. Ardil, com que hum Portuguez mete em desconfiança todo o poder Olandès. n. 18. Animo destemido de dous Portuguezes. n. 50. Cinco Portuguezes abordaõ hũa náo Olandesa, & a rendem. n. 76. Com assombro das naçoẽs, ganhaõ a victoria dos Guararapes. liv. 9. n. 33. Assi mesmo a Villa de Olinda. n. 44. Doze, com as espadas na boca, se deitão á agoa, & ganhaõ hũa lancha. n. 93.

Providencia, a dos homens cõdenada pella de Deos. liv. 4. n. 32.

Portugal, em suas conquistas tẽ por fim a dilatação da fè, & não a do imperio. liv. 6. n. 112.

Q.

QUEVER Coronel Oládès rendido nos Guararapes preso

preſo em Nazareth, & remetido a Portugal.liv.9.n.45.& 46.

O *CAPITAM Rebelinho* peleja com o Olandès. liv.3. n 10.Sahe a cortar o paſſo a Sifgiſmũdo na occazião de ganhar a campanha.n.77.Obriga a Sifgiſmundo, a que fuja do Porto do Calvo.n. 107. Sahe a tallar a campanha de Pernãbuco. n. 11. Vay á campanha da Paraiba . n. 124.

Reys; os de Portugal deraõ a conquiſta do Braſil a differentes Vaſſallos.liv. 1.n. 14.Devem fazer mercé de terras,& domínios com muyta cautela. n. 14. Reformão as alçadas dos Donatarios.num. 18.Mandaõ edificar a Cidade da Bahia.liv.2. n.18.

Reduto, o da Villa de Olinda, ſe defende valeroſamẽte na primeira invazão.liv.2. n 19.

Religioſos, o fruito, que fazem na conversão do Gentio Braſiliano.liv. 1.num. 20 . Os que ſe acháraõ na batalha das Tabocas. liv.6 n.45.Os que aſſiſtiraõ nas batalhas dos Guararapes. liv. 9. n.37.com que piadade agradecem a Deos a mercé das victorias.n.77.

Rego, Fortaleza do Arrecife cercada,&ganhada pellas armas Portuguezas.liv.10.n.20.

Rezira, Eſtrangeiro de nação favorece os Portuguezes, & os ſegue na acclamação da liberdade.liv.6.n.86.

Rio Grande padece miſeravel eſtrago.liv.3.num 65. Acclama a liberdade liv.6.n. 127. Sua ſituaçaõ,& altura. Não lhe chega a nova da ſolevação de Pernãbuco.Conhece ſeu perigo, & ſe prepara.num. 128. Entrega-ſe a partido.n. 132.Os vezinhos padecem pella fé. n. 133. & 134. Os agreſſores o pagão n . 143.

Rio de Saõ Franciſco apelida a liberdade.liv.6.n. 97. Seus moradores poem em cerco a Fortaleza do Framengo.n.98. Particùlaridades ſuccedidas nelle. n. 99.

O Capitão Rodrigo de Barros preſo pello Olandés.liv.5 num 73.

Rodrigo de Barros Pimentel tãbem preſo pello Framengo. liv. 6.n.93.

O Capitão Roque de Barros Sahe a rebater o Inimigo. liv. 3. n. 18.

S.

SACERDOTES, que ſe achaõ na batalha das Tabocas.liv.6.n.35.

Salvador de Azevedo com que reſolução ſe oppoem a todo o poder Olandès.liv.n.18.

Salvador Correa de Sá parte da Bahia para o Reyno, & mete hũ

socorro em Tamandaré,& á vista do Arrecife deite ferro. liv.6. n.64.

Salvador Pinheiro Governador da Ilha de Itamaracá a defende a todo o poder Olandès. liv. 2.n.26.Segunda vez se vé assaltado,& larga a Ilha ao Framengo.liv.3 n.50.

Salvador Pereira preso pello Olandès por inconfidente. liv. 5.n.73.

Dom Sancho Infante de Aragaõ deixa hum legado a favor dos Cativos.liv 1.n.3.

O Capitão Sanctos da Costa sahe a buscar o Inimigo, & morre em hũa emboscada.liv.3.n.18.

Sebastião de Carvalho faz hũas cazas novas,que se abrasaõ com assombro de todos: Como, & porque.liv.7.n.22.

O Capitaõ Sebastião Ferreira sahe ferido de hum choque. liv. 7 n. 40. Com que valor peleja na occazião da Bahia.liv. 8 n.6.

O Capitão Sebastiaõ de Souto faz perder o Framengo, & hũa Fortaleza,de que era senhor.liv 3 n.100.

Segredo,he alma das empresas. liv.2 n.1.

O Capitão Simão de Figueiredo destroça o Inimigo, & o segue até a Villa de Olinda liv. 3. n. 19.Descobre o campo. liv.6.n. 5. Confessa,& peleja: Na occaziaõ das Tabocas. n.24.

S.

Simão de Mello Governador da Fortaleza do Cabedello, a defende a Sisgismundo. liv.3.n. 39.

O Capitão Simão Mendes abordá,& rende hũa náo Olandesa. liv.6.n.119.

Simão Vieira, & Sebastião de Guimarães presos pello Olandès, & porque cauza.liv.5.n.73.

Sirinhaem se levanta contra o Olandès.liv.6 n.41. Seus moradores se senhoreaõ da Fortaleza dos Olandeses.n. 43.

Sisgismundo Vanscoph sahe de Olãda,& entra no Arrecife por General de mar,& terra.liv.3.n. 33. Vay sobre a Paraiba. n. 35. Poem sitio á Fortaleza do Cabedello; & resistido se retira cõ perda.n.37.Vay sobre a Fortaleza do Pontal de Nazareth. n. 31.Manda deitar gente em terra.num.39. Volta a pór cerco á Fortaleza da Paraiba n.70. Ganha a Cidade, & guarnecida sahe a ganhar a campanha. n.75. Picado de alguns Capitães Portuguezes se retira para o Arrecife.n.77 & 78.Manda diversas partidas de Olandeses a conquistar, & saquear o reconcavo n. 83.Assaltado faz alto,&com socorro do Arrecife se faz senhor da povoaçaõ de Sancto Antonio do Cabo.n.85. Dispoem o cerco,que quer pór á Fortaleza do Arrayal.n.86. Falta á fé publica

blica na violaçaõ das condiçoẽs com que a Fortaleza ſe lhe entrega.n.91.& 92.Aperta o cerco á Fortaleza de Nazareth. n. 94.Intenta ganhar a povoaçaõ de Sirinhaem,& ſe retira deſtroçado.n. 94. Manda prezidiar a Fortaleza de Nazareth, & pór por terra a do Arrayal.num.96. Pello ſeu Almirante do mar mãda ganhar o Porto do Calvo. n. 97.Vay por terra, & acha o lugar deſpovoado.num.103.Que faz n. 104. Com intento de ſe encontrar com D. Luis de Roxas buſca o Porto do Calvo. n. 107. Em Saõ Gonçalo de Una, o vencem os Portuguezes. num. 111. Foge para Sirinhaem aſſombrado de ſeu engano.n.116 Eſtranhos martyrios com que atormenta os moradores. n.118. & 119. Nova tirania, de q̃ uza para roubar.n. 121. Levãta hũa Fortaleza no Rio de Saõ Franciſco, & fortifica a Cidade de Sergipe de ElRey.n. 133.Volta de Olanda por Governador das armas Olandeſas: Com que poder entra no Arrecife. liv. 8. n. 2.Arrogancia,& deſprezo, com que fala na guerra.n. 3. Faz differente conceito vendo a diſpoſição, com que os Portuguezes o eſperaõ.n.6.Sahe com poder,& intento de ganhar a Villa de Olinda: O mal, que lhe ſuccede.n.6.Vencido,& deſeſperado ſe retira. n. 7. O que diz dos Portuguezes. n. 8. Sahe para o meſmo fim com mayor poder, & foge com mayor preſſa. n. 9. Manda aſſaltar a Eſtancia do Aguiar.n. 10.Sahe com mayor poder,& por engano logra ſeu intento.n. 12. Com que induſtria manda ſaquear o Engenho de S. Bertholameu.num. 13. Saquea a povoação da Jangada.num. 14. Foge vencido, & deſtroçado. n. 15. Máda hũa eſquadra ao Rio de Saõ Franciſco. n.17.Dá principio a hũa Fortaleza na vezinhança do Arrecife.n 17.Apreſta a ſua armada. num. 18. Manda ſocorro á ſua Fortaleza da Barretâ. n. 21.Sahe do Arrecife com todo o poder.n. 23. Entra na enſeada da Bahia, & ſe fortifica trez legoas da Cidade.n.24. Defende-ſe de hum terrivel aſſalto.n.28.& 29.Levanta-ſe daquelle lugar, & navega para o Arrecife aonde entra coberto de luto.n.30.Promeſſas, que faz aos ſeus para os divertir do receo. n. 39. Diligencias, que faz por arraſar a noſſa Fortaleza da Bataria,& larga a empreſa.n.40. Para ſahir a campanha uza de antecedentes ſuperſtiçoẽs hereticas.liv.9. n. 5. Teme a contingencia da batalha,&ſahe do Arrecife;com que Cabos,& gente. n. 6. Dá conta a ſeus Cabos do intento de ſua marcha.n.7.Paſſa

o vao dos Affogados, com que induſtria.n.8.Manda picar a Eſtancia da Barreta.n. 12. Perſuade aos ſeus a cautela, & lhe reprovão o medo. n. 13. Marcha para os Guararapes, & faz alto no areal da praya. n. 19. Continúa a marcha picado de ſeſſenta ſoldados Portuguezes,&Indios. num.20 Forma a ſua gente, & a exorta para a batalha. n. 21. & 23. Perde o campo, & nelle ſeu Eſtandarte General. n. 26. Reforma a ſua gente, & ſegũda vez comete a batalha.n.28. Reſiſtẽcia, que o rebate. n. 29. Deſeſperado ſe retira.n. 30. Com nova forma comete terceira vez o conflicto.n 31. Deſobedecido dos ſeus ſe retira deſtroçado, & ferido.n.32. Com aparencias de pelejar, eſpera a noite para fogir. n.33. Mortos, que deixou no campo,& feridos,que levou. n.35 Chega ao Arrecife, & apoſſaſſe da Villa de Olinda,&da Fortaleza da Bataria. n.41. Pede os ſeus priſioneiros.n.46. Ouve a hum ſeu Coronel,que o argue de fraco,& lhe reſponde prudẽte.n 47. Caſtiga-o com o cuſto de hum deſengano. n. 48 Bem caſtigado o manda recolher: Aſſalta a Eſtãcia de Hẽrique Dias. n.50.Com poderoſa armada ſaquea os contornos da Bahia, n. 54. Com que rezoẽs pertende deſuadir ao Coronel Brinc de

ſeu deſatinado intento.n.59.Exagera,por palavra, & por eſcrito o valor da nação Portugueza.n.81.Manda pedir ſuſpẽção de armas para enterrarem ſeus mortos.n. 84. Manda aſſaltar as Eſtancias do Mendoça, & do Aguiar. n. 89.& 91. Manda hũa eſquadra ao Rio de S.Franciſco.n.92. Perfia em ſeu dano. num.94.&c. Enſinado a golpes, deixa a perfia. n. 98. Conſtrangido dos do governo intenta ganhar a Eſtancia do Aguiar a q̃ fim, & o mal que lhe ſuccede na empreſa.n.101. Manda conduzir mantimentos do Rio de Saõ Frãciſco.n.102. Teme nova invazão,& o que faz.liv.10.n.18. Socorre a ſua Fortaleza do Rego:Perdea,& deſconfia de ſe cõſervar no Arrecife.n.22. Manda largar as ſuas Fortalezas, da Barreta, & a do Buraco de Santiago.n.25. Teme igualmente a ſedição dos ſeus,& as armas dos contrarios.n. 29. Manda largar a ſua Fortaleza dos Affogados. n.30.Perde a de Altenar. n. 31. Intenta cobrar a eminencia do Milhou. n. 32. Pede ſuſpenſaõ de armas,para tratar da entrega do Arrecife. n. 34. Sahe a receber ao Meſtre de Campo General Franciſco Barreto de Menezes,como vencido,&rendido.n. 39.

Socorro, que Dom Luis de Roxas

xas conduzio ao Brasil liv. 3. n. 105.

Socorro que de Pernambuco se manda á Paraiba. liv. 6. n. 88.

Soldados devem ser estimados dos Cabos liv. 3. n. 32.

Dous Soldados Portuguezes poem fogo á armada do Inimigo. Desgraça, que lhes succede ao retirarem-se. liv. 7. n. 25.

Trinta Soldados com industria atemorizão o Olandès. liv. 7. n. 49. Os do Arrayal se amotinão contra os traydores. n. 88.

TABOCAS: Descreve-se o monte deste nome liv. 6. n. 16.

Tapuyas hũa especie do Gentio do Brasil barbaros, & crueis. liv. 6. n. 134.

Temeridade. A dos Portuguezes bem succedida. liv. 7. n. 11.

Teodozio Estrater vay por Embaixador á Bahia liv. 5. n. 52. Tẽ audiencia particular do Governador do Estado. n. 53 Segunda vez volta á Bahia, & se declara com o Governador numer. 71. & 90. Satisfaz a sua promessa, & a sua opinião. liv. 6. n. 70. Persuade os seus a entrega da Fortaleza de Nazareth. n. 73. com q̃ condiçoẽs, a entrega. n. 74. Os Governadores da liberdade lhe daõ o posto de Mestre de Campo dos Estrangeiros. num. 107. Persuade aos seus a entrega do Forte de Sancta Cruz. n. 108. Aconselha a entrepresa da Ilha de Itamaracá. n. 117. Condena sete soldados seus á morte. num. 123. Sospeyta nos seus animo traydor. liv. 7. n. 15. Conhece a traygão, & se culpa de confiado. n. 26. He de voto, que todos os passem á espada. n. 16. Recebe hũa carta infamatoria: O q̃ faz. n. 24. Com licença dos Governadores da liberdade passa para a Bahia. n. 27.

Thomè de Souza primeiro Governador Gèral do Estado do Brasil, & fundador da Cidade da Bahia. liv. 1. n. 19.

Trabalhos ensinão melhor, que o melhor mestre liv. 5. n. 2.

Traydores descobrem ao Olãdès o segredo da solevação intẽtada: Trabalhaõ por destruir a empresa. liv. 5. n. 61. Metem no conçelho Olandès hum memorial contra João Fernãdes Vieira. n. 64 Pedem ao Framengo, q̃ os não descubraõ por taes. num. 65. Dous tomaõ por sua conta saber de tudo, & avizar ao Framengo. n. 77. Amotinão os soldados contra João Fernandes Vieira. liv. 6. n. 7. Determinão dar-lhe veneno. n. 9. A cara descoberta o querem matar. liv. 6. num. 18. Mandaõ-lhe atirat á espinguarda: Cõ que effeyto. liv.

7.n.87. Como elle os confunde, & caſtiga.n 89. Daſſe conta dos motivos,q̃ os fizeraõ traydores. n.90.

Tribunaes, parecidos os da juſtiça,& os das armas.liv.9.n. 1.

V.

O *Capitão Valencilla* morre na occaziaõ de Dom Antonio de Oquendo.

Valentim da Rocha Pita Capitaõ do Rio de S.Franciſco.l.6.n. 96 Acclama na meſma Capitanía a liberdade.n.97. Livra hũ morador da mão do Olãdès.n.97.

Vangoch, hũ dos primeiros da Cõpanhia Occidental, entra no Arrecife cõ hũa poderoſa armada de Olanda.liv.8.n.47.

Vaulot, Sargento Mayor de João Blar morre de hũa balla. liv.6.n.26.

O Capitão Valor ſahe ferido em hũa perna,deſpois q̃ moſtrou o nome no animo.liv.7.n.28.

Ugo Mâyor Comẽdor da Fortaleza do Rego a defende, & a entrega.n.21.& 22.

Vanguen capitùla a entrega da Fortaleza de Altenar.l.10.n.24

Varzea aſſolada pello Olandès. liv.6.n.28.

Vicios entregaõ os Pernambucanos ao Olandès.liv.1. n.29.

Victoria ganhada por valor, & perdida por deſgraça. liv.3.n.7. & 16. (31

Victoria das Tabocas.liv.6. n.

Victoria alcançada na Paraiba

com circunſtancias de eſtranha. liv.6.n.90.Mayor,a q̃ na meſma Capitanía alcãçou o Camaraõ, dos Olandeſes.liv.7.n.28.&29. Circũſtancias,q̃ teve de grande. n.32. Milagroſa pareceo,a q̃ os moradores de S.Lourenço alcãçáraõ cõtra o Olandès.n. 64. & 65.A q̃ osPortuguezes alcançáraõ de Siſgiſmũdo.liv.8 n.8. A primeira victoria dos Guararapes.liv.9. n. 29. Cõ q̃ perda do Inimigo a alcãçou o Portuguez. n.35.& 36.

Victoria,& triumpho, com q̃ os Portuguezes recuperaõ a Villa de Olinda.liv.9.n.45.

Segunda Victoria dos Guararapes liv.9. n. 75. Sua duraçaõ, & perfia.n.76.& 77.

O Padre Vilhena leva á Bahia a nova da acclamaçaõ delRey. liv.5 n.14.

Vandre-Vant vay por eſpia,& Embaixador do Arrecife, á Bahia.liv.5.n.71.

Z.

ZENOBIO *Achioli* Capitaõ Mayor da ordenança da povoaçaõ de S. Lourẽço,dá ſobre o Olandès, & o faz retirar deſcõpoſto.l.7.n.54. Socorre a ſeu Sargẽto Mayor, ſem tẽpo.n. 55 Chega a ſocorrer os morado res,quãdo já celebravão a victoria.n.66.Por ordem de Frãciſco Barreto de Menezes mãda a nova da victoria dos Guararapes á Bahia.liv.10.n.39.

FIM.

O Reverendiſſimo P. M. Fr. Jeronymo de Santiago, & o Muyto Reverendo P. M. Frey Franciſco da Viſitação D. Abbade do Moſteiro de Travanca, vejaõ eſte livro intitulado *Caſtrioto Luſitano*, compoſto pello muyto Reverendo P. Prégador Gèral Fr. Raphael de Jesvs, & enformem, ſe tem algũa couſa contra noſſa Sancta Fé Catholica, ou bõs cuſtumes. Tibaẽs, em 10. de Fevereiro de 677.

Fr. Cypriano de Mendoça Gèral de S. Bento.

CENSURA DO M. R. P. M. FR. FRANCISCO DA Viſitaçaõ Dom Abbade de S. Salvador de Travanca Moſteyro da Ordem do Patriarcha Saõ Bento, & Provincial, que foy da meſma Ordem no Eſtado do Braſil.

POR mandado do noſſo Reverendiſſimo P. M. Fr. Cypriano de Mẽdoça Dom Abbade Gèral de N. Congregaçaõ, ly com ſingular atençaõ eſte livro intitulado *Caſtrioto Luſitano* compoſto pello M. R. P. Prègador Géral Fr. Raphael de Jesvs. O eſtilo, cõ q̃ eſcreve, he taõ ſeu, como ſempre o foy, o com q̃ prégou nos mais authorizados pulpitos deſte Reyno, & em alguns de Caſtella. A materia de ſeu aſſumpto (pellas circunſtancias) a mayor, que viraõ os homens em muytas idades, porque contem em ſi as perfiadas guerras, & prodigioſos ſucçeſſos, que nellas acontecéraõ por tempo de vinte, & quatro annos nas Capitanías da Bahia, Pernambuco, Paraiba, & Rio Grande entre Olãdeſes, & Luſitanos, até que o braço deſtes expulſou aquelles de tudo, o que no Braſil tinhaõ uſurpado: Materia, para occupar muytos engenhos, & muytos livros, que o author recopila neſte volume com tanta erudiçaõ, verdade, & deſtreza, que nelle ſe vé a brevidade clara, & a hiſtoria indeminuta: [materia, em que pode votar a experiencia de doze annos, que peregrinei pellas Capitanías daquelle Eſtado:] E porque nelle não achey couſa algũa, que encontre noſſa Sancta Fé, & bons cuſtumes, antes parecerme obra, que póde deſpertar em todos o agradecimento, que a Deos ſe deve pellos extraordinarios beneficios, que naquella guerra fes a naçaõ Portugueza, entendo ſer digno de ſe dar á eſtampa. Eſte he meu parecer. Saõ Salvador de Travanca. Em 20. de Fevereiro de 1677.

O Doutor Fr. Franciſco da Viſitaçaõ D. Abbade de Travãca.

01629

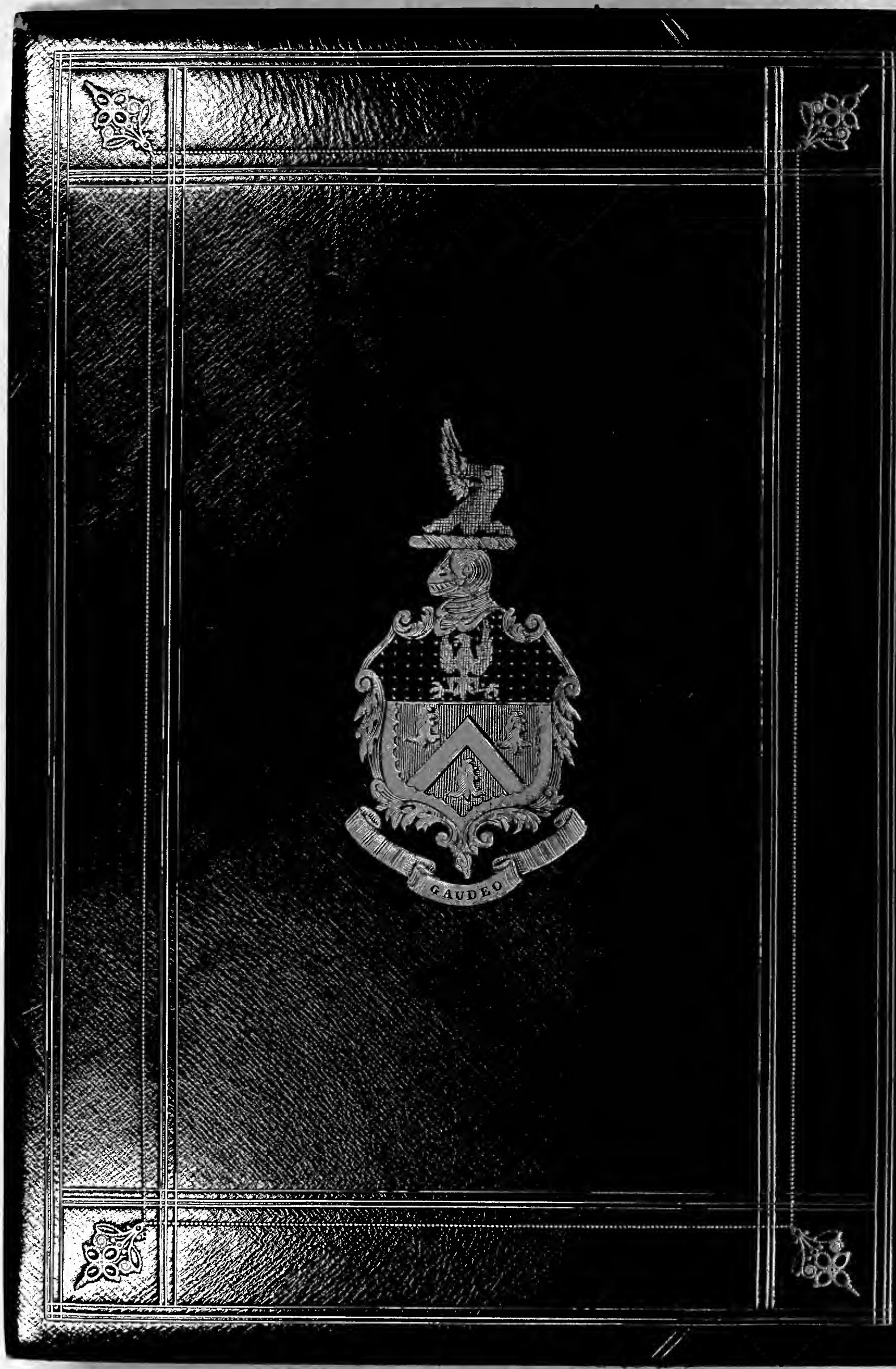
CENSURA DO REVERENDISSIMO P. M. FR. Ieronymo de Santiago Géral, que foy de noſſa Congregaçaõ.

POR mandado do noſſo Reverendiſſimo P. M. Fr. Cypriano de Mendoça Dom Abbade Géral da noſſa Ordem, ly com atençaõ eſte livro intitulado *Caſtrioto Luſitano* compoſto pello M. R. P. Prègador Géral Fr. Raphael de Jesvs, & delle colhi, que aſſi como ſeu Author, com univerſal aplauzo prégou nos mais authorizados pulpitos deſte Reyno, aſſi com a meſma deſtreza deſcreveo os progreſſos das armas Portuguezas na America, voando ſua pena, aonde não chegou ſua voz, & batalhando nos empregos de ſeu talento o moral, o bellico, & o Politico com partido igual, & com tanta conſonancia, que o formidavel da guerra, que ainda lido eſpanta, ſuavizado com a elegancia de ſeu eſtilo enſina, & recrea; & como naõ tenha couza (conforme meu entender) diſſonante da pureza de noſſa Sãcta Fè, & bons cuſtumes, me parece ſer digno de ſe dar á eſtampa, & util para perſuadir á imitaçaõ com a repreſentaçaõ de tantos exemplos. Tibaẽs 28. de Março de 1677.

O Doutor Fr. Ieronymo de Santiago.

Collated with S.E. Church copy, July 11, 1912.
Church copy has 8 lines ruled on 3d p.
of Licencad.

C679
R217c
1_512E


GAUDEO